

ANAIS 12ª EDIÇÃO

# SEDEPEX

sociedades inteligentes

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

# PRÁTICAS DE ESTÁGIO

REALIZAÇÃO:



# **ANAIS SEDEPEX 2020/2**

*PRÁTICAS DE ESTÁGIO*

*V.04, N.01 - Dezembro/2020*  
*Caçador-SC*

# EXPEDIENTE

## **Diretoria Executiva Funiarp**

Presidente: Neoberto Geraldo Balestrin  
Vice-Presidente: Moacir José Salamoni  
Reitor Uniarp: Anderson Antônio Mattos Martins  
Diretor Colégio de Aplicação: João Pedro Gonçalves  
Diretor Geral Financeiro Funiarp: Carlos Alberto Luhrs  
Secretário: Claudinei Bertotto

## **Reitoria**

Reitor: Prof.Dr. Anderson Antônio Mattos Martins  
Vice-Reitor Acadêmico e Vice-Reitor de Administração e Planejamento:  
Prof.Dr. Jolmar Luis Hawerth  
Pró-Reitor do Campus de Fraiburgo: Me.Almir Granemann dos Reis  
Secretária Geral: Suzana Alves de Moraes Franco  
Secretária Acadêmica: Marissol Aparecida Zamboni

## **Coordenação Geral do Sedepex 2020/2**

Me. Juciele Marta Baldissarelli

## **Bibliotecária**

Célia De Marco

## **Comissão Organizadora e Avaliadora do SEDEPEX**

Profa. Ma. Juciele Marta Baldissarelli (coordenação geral)  
Profa. Ma. Caroline de Fátima Esperança  
Prof. Esp. Heitor Antônio Cofferi  
Profa. Dra. Ivanete Schneider Hahn  
Prof. Dr. Joel Haroldo Baade  
Prof. Dr. Levi Hulse  
Prof. Me. Marcio Takahashi Kawamura  
Profa. Esp. Marissol Aparecida Zamboni  
Profa. Dra. Marlene Zwierewicz  
Profa. Ma. Mariluci Auerbach;  
Profa. Ma. Mayne Francieli Gonçalves  
Profa. Ma. Sandra Mara Bragagnolo  
Profa. Ma. Suzana Alves de Moraes Franco  
Profa. Ma. Talize Foppa;  
Coordenadoria de Extensão, Cultura e  
Serviços Comunitários: Ma. Rosana Rachinski D'Agostini.

## **Editores**

### **Agecom - Agência de Comunicação e Marketing - Uniarp**

Coordenação: Juciele Marta Baldissarelli  
Designer: Leonardo Passarin  
Diagramação: Angela Faoro e Anderson Mazzotti

## **Conselho Editorial da EdiUniarp**

### **Editor-Chefe**

Prof. Dr. Levi Hülse

### **Membros**

Dr. Adelcio Machado dos Santos  
Dr. Anderson Antônio Mattos Martins  
Dr. André Trevisan  
Dra. Ivanete Schneider Hahn  
Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi  
Dr. Joel Haroldo Baade  
Dra. Marlene Zwierewicz  
Dr. Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha  
Dr. Saturnino de la Torre  
Universidad de Barcelona – ES  
Dra. Maria Antônia Pujol Maura  
Universidad de Barcelona – ES  
Dr. Juan Miguel González Velasco  
Universidad Mayor de San Andres – BO

© 2020 - UNIARP

Todos os direitos reservados. A reprodução de qualquer parte da obra, por qualquer meio, sem autorização da editora, constitui na violação da LDA 9.610/98.

**Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp Campus Caçador**  
Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro - Caçador/SC  
CEP: 89500-199  
Tel.: (49) 3561-6200

**Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp Campus Fraiburgo**  
Rua Carlos Maester - nº 411 - Centro - Fraiburgo/SC  
CEP: 89580-000  
Tel.: (49) 3561-6299

**FICHA CATALOGRÁFICA SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SEDEPEX (XI 2020: CAÇADOR, SC).** Anais XI Seminário de Desenvolvimento do Ensino Pesquisa e Extensão, 14, 15 e 16 de dezembro de 2020. Volume IV. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. ISSN 2317-9791



# SUMÁRIO

• RELATOS DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO DE ADMINISTRAÇÃO .....	14
• RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ÁREA DE COMPRAS DA UNIDADE DE NEGÓCIO 'MADEIREIRA' DA ADAMI S/A.....	19
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO.....	24
• RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: ANÁLISE DAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS, GESTÃO DA QUALIDADE E GESTÃO DE PESSOAS NA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA KINDERMANN.....	28
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL.....	33
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE .....	37
• RELATÓRIO DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....	41
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE VESTUÁRIOS E PRODUÇÃO DE UNIFORMES.....	46
• RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS, GESTÃO DA QUALIDADE E GESTÃO DA PRODUÇÃO.....	50
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS DE GESTÃO DE PESSOAS, GESTÃO DA PRODUÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE NA EMPRESA SINCOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO .....	55
• EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO .....	59
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MECÂNICA INDUSTRIAL .....	64
• RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DE MARKETING .....	68
• RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA MADEIREIRA.....	73
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS ÁREAS DE GESTÃO DA QUALIDADE, GESTÃO DE CUSTOS E GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FUNELÁRIA NO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA/SC .....	78
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL.....	91



• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA, COM ÊNFASE EM MARKETING.....	96
• DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE EMBALAGENS.....	101
• ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A PRODUTORES DA REGIÃO DE FRAIBURGO -SANTA CATARINA .....	106
• PECUÁRIA EM PEQUENAS PROPRIEDADES .....	111
• MANEJO CULTURAL DE TOMATE TUTORADO NA REGIÃO DE LEBON RÉGIS SANTA CATARINA.....	116
• ESTÁGIO NA ÁREA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE AMEIXEIRA E VIDEIRA DESENVOLVIDO NA EPAGRI NO MUNÍCIOPIO DE VIDEIRA, SC .....	119
• PRÁTICAS EM OLERICULTURA .....	124
• SISTEMA PRODUTOR DE AVES MATRIZES - RECRIA .....	129
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	134
• RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II ÁREA ARQUITETURA E URBANISMO .....	139
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II .....	145
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I CONFORTO UNINDO ARQUITETÔNICO E INTERIORES.....	150
• ESTÁGIO – ESCRITÓRIO S&B.....	154
• RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO I. ARQUITETURA: A ARTE DE CONSTRUIR SONHOS.....	158
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO .....	162
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO ARQUITETURA E URBANISMO .....	167
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO .....	170
• PROJETO ARQUITETONICO E AS RESPONSABILIDADES DO ARQUITETO .....	175
• RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II. A TEORIA ALIADA A PRATICA ENRIQUECE O CONHECIMENTO .....	180



• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA .....	185
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO ESCRITÓRIO .....	190
• ACOMPANHAMENTO DE OBRAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	194
• RESUMO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO REALIZADO NO ESCRITÓRIO MODELO.....	199
• RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO .....	204
• RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO .....	209
• LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UMA ÁREA DE FLORESTA DE OMBROFITA MISTA .....	213
• RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO EM GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II .....	218
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II REALIZADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO MIGUEL - FRAIBURGO/SC.....	226
• PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II.....	236
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA UBS .....	241
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II.....	246
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA PÚBLICA II.....	251
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA E HOSPITALAR II .....	256
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ESF VILA SALETE.....	262
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA .....	267
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II .....	272
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA PÚBLICA II.....	275



• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA .....	282
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA .....	291
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II.....	300
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA.....	306
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA PÚBLICA II .....	311
• ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II: GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM.....	318
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA.....	323
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II .....	327
•	
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II: UNIDADE BÁSICA BERGER.....	332
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....	338
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ESF VILA SALETE.....	343
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA .....	348
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II .....	353
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA.....	357
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	362
• LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	366
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	370
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	374
• ESTÁGIO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL .....	379



• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA MEP .....	383
• ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATORIO- EMPRESA FORTT EMPREENDIMIENTOS IMOBILIARIO .....	388
• ACOMPANHAMENTO DA REFORMA DO BLOCO D NO IFC CAMPUS FRAIBURGO - SC .....	393
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO ESCRITÓRIO MODELO - UNIARP .....	398
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	403
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	406
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	411
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA CIVIL .....	415
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	420
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	424
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	429
• ESTUDO DE EXIGÊNCIAS PARA OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO LEED.....	432
• ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO.....	441
• ATIVIDADES REALIZADAS EM UM ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA.....	445
• ESTAGIO OBRIGATÓRIO NA CONSTRUTORA EGS ENGENHARIA E SISTEMAS PREVENTIVOS .....	450
• RESUMO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	455
• RELATÓRIO ESTAGIO OBRIGATÓRIO .....	460
• ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM UM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO .....	465
• RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO .....	469
• ESTÁGIO OBRIGATÓRIO GESTÃO E EXECUÇÃO DE OBRAS .....	474
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.....	479



• ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	484
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROJETO 3D .....	487
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO .....	491
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÁREA DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA E MECÂNICA EM UMA EMPRESA DO RAMO DE PAPEL E EMBALAGENS NO MUNICÍPIO DE LEBON RÉGIS/SC .....	496
• ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO EM UMA MALHARIA.....	500
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA IMEX MEDICAL GROUP.....	502
• RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	506
• RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	510
• RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	515
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA.....	520
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....	525
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EXECUTADO NA EMPRESA WILLER SOLUÇÕES ENGENHARIA .....	530
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA GGNET TELECOMUNICAÇÕES .....	535
• ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA AUTOMATIC .....	540
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....	544
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO.....	548
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO .....	553
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA ADAMI S/A MADEIRAS .....	557
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	561
• PROCESSOS INDUSTRIAIS: PASTEURIZADOR DE CREME .....	565



• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO.....	570
• ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS À MECÂNICA NA EMPRESA TEMASA.....	574
• RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO .....	578
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA BRF S.A.....	583
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA ADAMI S/A.....	588
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	593
• ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA CIA OLSEN: PROJETOS MECÂNICOS.....	598
• ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS À MECÂNICA NA EMPRESA ADAMI .....	601
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EXECUTADO NA EMPRESA JM MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA.....	605
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM UMA EMPRESA DO SETOR MADEIREIRO – IMARIBO S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO .....	608
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA CONSEST – CONTESTADO ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO ME LTDA.....	612
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA TROMBINI EMBALAGENS S/A.....	615
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO <sup>1</sup> USINAGEM .....	620
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA JM MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA .....	624
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA INDÚSTRIA DO RAMO ALIMENTÍCIO.....	629
• ESTÁGIO RENAR MÓVEIS .....	633
• ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA RENAR MOVEIS .....	637
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERMERCADOS ZARPELLON.....	640
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA CIDIMAR DA ROSA.....	644



• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	650
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	655
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SETOR DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA EM FRAIBURGO - SC.....	660
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SETOR DE CELULOSE EM UMA EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL.....	663
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA FISCHER S/A AGROINDÚSTRIA NO SETOR DE LOGÍSTICA .....	669
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EMPRESA LÚCIO AUTOMÓVEIS .....	674
• REELS: CRIANDO INTERAÇÃO POR MEIO DA NOVA FERRAMENTA DO INSTAGRAM .....	678
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA RÁDIO TRANSAMÉRICA DOMUNICÍPIO DE CAÇADOR .....	683
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA RÁDIO CAÇANJURÉ DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR.....	690
• DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DIFICULDADES NA APLICAÇÃO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO À DISTÂNCIA.....	695
• O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, INGLESA E ESPANHOLA COM O USO DE PROPAGANDAS E PEÇAS PUBLICITÁRIAS.....	699
• A UTILIZAÇÃO DA BNCC PARA O ENSINO DE LÍNGUAGENS:.....	703
• GESTÃO ESCOLAR EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	709
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR .....	715
• GESTÃO ESCOLAR EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	709
• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR .....	715
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GESTÃO ESCOLAR .....	723
• RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GESTÃO ESCOLAR .....	728



• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR.....	733
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GESTÃO ESCOLAR .....	742
• ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR .....	746
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR.....	752
• A GESTÃO ESCOLAR EM UM INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE ENSINO .....	756
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO ESCOLAR .....	762
• RELATÓRIO ESTÁGIO GESTÃO ESCOLAR .....	769
• PLANO DE AÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE: “TRABALHANDO O MEDO E A ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA EM ATLETAS DA GINÁSTICA ARTÍSTICA” .....	805
• AS EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO .....	810
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS MARTELLO – NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR – SC .....	814
• AS EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO REALIZADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) .....	814
• ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	825
• RELATÓRIO DE ESTÁGIO <sup>1</sup> GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO MARTELLO – CONVIVENDO E FORTALECENDO VÍNCULOS .....	830
• AS EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO .....	834
• “PROCESSO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE INTERVENÇÃO” .....	838
• PRÁTICA DE ESTÁGIO.....	843

## RELATOS DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO DE ADMINISTRAÇÃO<sup>1</sup>

Luiz Carlos Pereira, luizcarlos901@outlook.com<sup>2</sup>  
Dayane Ap. Ebert da Silva, dayaneebert@hotmail.com<sup>3</sup>  
Genéia Lucas dos Santos, geneia@uniarp.edu<sup>4</sup>

**Resumo** – O trabalho realizado dentro das empresas nos dias atuais, deixou de ser apenas tentativas de sucesso e passou a ser organizado cada passo dado dentro da mesma. Neste sentido a forma que os setores são organizados faz toda a diferença. Quando se fala de gestão de pessoas logo tem-se a ideia de RH, apesar de hoje em dia esse termo ter outro significado dentro de uma organização. RH é responsável pelo lado burocrático quanto que a Gestão de Pessoas são estratégias de como recrutar, treinar e manter seu grupo unido e organizado, para que ao final possa ter sucesso em seu processo. Todos os processos destinados a organização empresarial é de extrema relevância, como a gestão de qualidade que priva o melhor resultado de seus produtos e também do ambiente de trabalho. O planejamento estratégico alinhava, planejamento, estratégia, organização, monitoramento e aprendizado, para que os pontos fortes da matriz SWOT sejam mais relevantes do que os pontos fracos devem se ter maior ênfase nesses processos.

**Palavras-chave:** Gestão, planejamento, estratégia, qualidade.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade relatar as experiências vividas no período do estágio supervisionado. Sabe-se o quanto é importante a organização dentro de qualquer atividade, quando se trata de empresas, seja ela de grande ou pequeno porte, também é primordial privar pela organização e estratégias.

Dentro do capítulo 1 encontra-se o histórico da empresa cedente, o grupo Reunidas, que com muita garra e determinação estão desde 1942 no mercado de trabalho, oferecendo seus serviços e também dando empregos para a população local, onde a sua maior missão é conquistar a confiança de seus clientes sempre almejando um futuro promissor para a empresa, para a cidade que atua e o país. No segundo capítulo, discorre-se pela fundamentação teórica da área principal que foi escolhida para o estudo mais aprofundado, mostrar-se-á a diferença entre RH e Gestão de Pessoas, quando surgiu e quais as suas atribuições, a forma com que se deve lidar com pessoas nos dias atuais que não estão apenas interessados a reajustes de salário, porém também desejam crescimento pessoal e profissional, dando enfoque nos de processos de: Agregar, Aplicar, Repensar, Manter e Monitorar pessoas.

Abordar-se-á a área de Planejamento estratégico da empresa Reunidas onde os seus pilares estão voltados a mobilizar a mudança por meio de Liderança Executiva passando pelo processo de Planejar, Desenvolver, Alinhar, Planejar as operações, monitorar e aprender. Também será explanado sobre a gestão de qualidade onde a empresa vê como um desafio por ser algo que está sendo desenvolvido a pouco

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatos de experiências práticas de estágio de administração

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Intérprete de Libras da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Professora, mestra do curso de administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

tempo, com a finalidade de conciliar, pessoas, processos e tecnologia tendo como foco o cliente, liderança, engajamento das pessoas nesse processo de melhoria.

Tendo como objetivo mostrar os pontos fortes e fracos da empresa, a análise SWOT, serão mostradas as oportunidades também as ameaças onde uma delas nesse momento em que passa a humanidade é com certeza a pandemia, um dos pontos fortes do grupo com certeza é a “Força da Marca” que por muitos anos vem fazendo história pelo país. Para encerrar esse trabalho serão mostradas as sugestões de possíveis melhorias de acordo com que foi observado dentro da empresa no período do estágio.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Wanowschek (2018) antigamente para que uma pessoa fosse contratada o único requisito era a força física, principalmente no período da escravidão onde os mesmos se quer recebiam pelo trabalho prestado. Depois disso, começou a ser considerado o valor quantitativo, tendo a necessidade de saber quanto cada trabalhador iria receber ao final do mês assim como, quantas horas mensais seriam realizadas.

Segundo Wanowschek (2018), a criação do primeiro departamento para administração de pessoas aconteceu apenas no ano 1930, porém somente no ano 1990 é que se começou a pensar estrategicamente no treinamento e aprendizagem de seus funcionários, iniciando assim a “Gestão de Pessoas”.

Nos dias atuais com a grande mudança tecnológica que ocorre quase que diariamente, houve a necessidade de se rever formas de trabalho como afirma Araújo e Garcia (2014, p.04):

[...] Temos a explosão da informação, que desmontou algumas verdades seculares da administração, tais como: fonte de recrutamento; novos métodos de seleção, treinamento e desenvolvimento com múltiplas facetas; planos de carreira não só originados na própria organização, mas também projetados pelas próprias pessoas; muitas possibilidades de avaliar o desempenho de todos e autoavaliação; benefícios crescentes e customizados (sob medida) para determinados grupamentos; extrema valorização da saúde e cuidados maiores com a segurança do trabalho; exigências da assimilação de novas competências, que incluem conhecimentos das tecnologias de gestão organizacional, vital para a ação estratégica que é essencial para uma nova postura na gestão de pessoas; [...]

O Departamento pessoal era visto, anteriormente, apenas como um órgão responsável pelas atividades trabalhistas passando a ter papel fundamental dentro da área administrativa com foco não somente em produção e aumento de bens, ou que o trabalhador atual fica satisfeito apenas com um aumento salarial. Como explana Araújo e Garcia (2014, p. 07)

[...] engana-se quem acha que, como nos tempos de Taylor e Ford, apenas aumentos salariais viabilizariam o sucesso organizacional. Por isso, as estratégias adotadas não devem mais focar apenas os cargos, mas também estabelecer compromisso com seus pilares, [...]

Pessoas é o ponto mais importante dentro de uma organização, para que o trabalho seja realizado com excelência há a necessidade de investimento nessa área

como em um casamento onde há crescimento de ambos os lados, homem e empresa. Quando há o devido investimento nas duas situações, tanto funcionário quanto empregador serão beneficiados, trazendo assim um ambiente de satisfação para o trabalho. “Empresa e homem precisam estar em harmonia de comum acordo, para que esse casamento renda frutos e crescimento tanto para a empresa [...] quanto para o homem [...]” como descreve a autora Kanapik (2008, p.14).

Para Lima (2018, pg. 05) as pessoas precisam estar dispostas às mudanças, necessitam adaptar-se à novas tecnologias pois quanto maior elas forem, primordial será o contato humano. De forma as organizações não poderão existir sem a presença da figura humana, também precisam estar cientes das grandes mudanças que vem ocorrendo no mundo até os dias atuais.

Dessa forma, as empresas precisam também adaptar-se as novas formas de Gestão de Pessoas, deixando para trás a antiga visão de RH, como salienta Sowienski (2008, p. 53)

Os avanços observados nas últimas décadas têm levado as organizações a buscarem novas formas de gestão com o intuito de melhorar o desempenho, alcançar resultados e atingir a missão institucional para o pleno atendimento das necessidades dos clientes. Nota-se também que o sucesso das organizações modernas depende, e muito, do investimento nas pessoas, com a identificação, aproveitamento e desenvolvimento do capital intelectual.

Sowienski (2008, p.58) afirma que, após os anos 90 junto com a globalização houve a necessidade de quebra de paradigmas, escrevendo assim uma nova história na forma de fazer gestão, incluindo também a área de pessoas. Há tempos atrás, ouvia-se frases do tipo “Não quer trabalhar tem quem queira” coisas que nos dias atuais não cabem mais neste contexto, deixando de ter a visão de “funcionários” para “colaboradores”.

## **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS**

A assessoria de desenvolvimento Humano é responsável pelas atividades de Recrutamento e Seleção de Pessoas, Treinamento e Desenvolvimento, Qualidade, Carreira, Remuneração e Reconhecimento, Gestão do Clima Organizacional, Comunicação Interna, Responsabilidade Social, programas e projetos. Forma de Gestão: Na empresa cedente, a assessoria de Desenvolvimento Humano integra a Unidade de Gestão Estratégica, juntamente com as assessorias de Planejamento Estratégico e Jurídica.

Está subordinada ao Presidente, Vice-Presidente e Diretoria Financeira. Esta assessoria busca por meio das suas ações de gestão fortalecer o treinamento e desenvolvimento das pessoas, fortalecer os programas de gestão da qualidade, inovação e tecnologia, promover a cultura de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, fortalecer as lideranças do Grupo, fortalecer a gestão integrada da Comunicação, Garantir o acultramento da ideologia atendendo aos objetivos estratégicos, fortalecer a cultura de feedback e a disseminação do sentimento de pertencimento, respeito e confiança, fortalecer a cultura de feedback e a disseminação do sentimento de pertencimento, respeito e confiança, confiança, integrar as pessoas por meio de um ambiente de trabalho saudável, melhorar o clima organizacional e a qualidade de vida das pessoas, atrair, reter e promover talentos.

A política da Qualidade tem como base a excelência e qualidade alinhado aos seus valores, na disseminação da cultura de excelência, com foco na melhoria contínua. Priorizar a qualidade contínua em todos os setores e segmentos da

empresa, valorizando as competências e o desempenho assertivo na tomada de decisões, bem como conciliar pessoas, processos e tecnologia, alinhando métodos e execução orientados para a gestão por resultados. Tem como diretrizes estabelecer as políticas da Qualidade, buscar a excelência na prestação de serviços, engajar as pessoas para a melhoria contínua com foco no cliente e diminuir desperdícios.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Matriz SWOT da empresa Reunidas engloba transportes de passageiros e transporte de cargas onde vê-se como oportunidades externas o turismo, parcerias, uso de aplicativos e ofertas de novos modais de transportes na região Sul. Como análise interna os pontos fortes dentro do transporte de passageiros foram destacados a força da marca, diversidade de destinos, alto padrão de contratação de motoristas, transporte de mercadorias via bagageiro, venda de passagens via site ou aplicativos, bom atendimento, diversidade de cargas, sinergia entre as operações. Em relação as fraquezas ou pontos fracos foram analisados os altos custos operacionais, rotatividade do setor operacional, dificuldade de comunicação, dificuldade de fazer cumprir os padrões, falta de cultura interna para resultados de indicadores.

Para melhorias sugeriu-se a aquisição de uma ferramenta (workflow) que possa auxiliar na agilidade das assinaturas e aprovações iniciando com mais rapidez o recrutamento e seleção das pessoas, não deixando a matriz e filiais com a operação parada. Existem várias ferramentas que podem auxiliar nesse processo melhorando a performance da área. Por ser uma empresa descentralizada a área de Treinamento e Desenvolvimento apresenta um investimento alto para trazer as pessoas para serem treinadas e capacitadas na cidade de Caçador, os custos são os mais variados, hotel, alimentação, deslocamento e instrutores. A sugestão apresentada é de que a empresa possa pensar em ter uma plataforma para que auxilie na construção dos seus treinamentos e neste momento, diante da situação vivida por conta do Covid-19 seria de grande utilidade para a empresa disseminar os seus conteúdos remotamente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante muitos anos a pessoas com deficiência foi considerada incapaz na visão da sociedade, nos dias atuais com criações de leis e decretos que contemplam esse grupo essa atribuição vem sendo mudada, a experiência obtida através do estágio obrigatório foi de grande valia mesmo com todas as limitações encontradas pela deficiência auditiva tudo que foi observado teve uma grande relevância para a vida profissional.

Em sala de aula pode-se ter noção da teoria, porém durante o estágio teve-se a oportunidade de ver na prática as ferramentas estudadas ou a falta delas, também a rotina de uma empresa que para muitos é desconhecida. Viu-se a grande importância do planejamento estratégico, da gestão de qualidade e que gestão de pessoas não está relacionada apenas com documentos burocráticos, sim é voltado a todo contexto pessoal, onde se tem preocupação no aprimoramento das relações de trabalho, por meio de práticas justas e éticas, que valorizem as pessoas.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao grupo Reunidas por ter aberto suas portas para que o estágio fosse realizado junto aos seus colaboradores, da mesma forma disponibilizando todas as informações necessárias para a realização deste relatório de estágio.

Agradecemos também a Patrícia Favarin Assessora de Desenvolvimento Humano por todo apoio, também ao senhor Paulo Cesar Campos Assessor de Planejamento Estratégico.

## REFERÊNCIAS

A.L.C.G.D.G.A.A. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional - Edição Compacta, 2ª edição. São Paulo SP: Grupo GEN, 2014. 9788522491292. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491292/>. Acesso em: 28 Oct 2020

KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. Editora Ibpex, 2008.

Lima, R.A. D. Gestão de Pessoas - 3ª ed.. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. 9788553131808. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131808/>. Acesso em: 28 Oct 2020

SOVIENSKI, Fernanda; STIGAR, Robson. Recursos humanos x gestão de pessoas. Revista científica de Administração, v. 10, n. 10, p. 51-61, 2008.

Wanowschek, L.Y.M.D.O.P.R.B.O.R.S.A. B. Gestão de pessoas. Porto Alegre RS: Grupo A, 2018. 9788595023901. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023901/>. Acesso em: 28 Oct 2020

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ÁREA DE COMPRAS DA UNIDADE DE NEGÓCIO 'MADEIREIRA' DA ADAMI S/A.

Felipe Wagner<sup>1</sup>  
Dra. Ivanete Schneider Hahn<sup>2</sup>

### RESUMO

Este relato tem o objetivo apresentar a experiência de estágio na área de compras da unidade de negócio 'madeireira' da Adami S/A. A atividade é resultante da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Administração. A duração do estágio na empresa foi de 60 horas. O relato apresenta inicialmente uma contextualização, seguido da caracterização da empresa, do diagnóstico da área que foi efetuado utilizando a análise SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades), e uma proposta de melhoria para automatizar as solicitações de compras.

**Palavras-chave:** Administração de Bens Materiais e Patrimoniais. Compras. Análise SWOT. Indústria Madeireira.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente relato fundamenta-se nas experiências desenvolvidas na prática Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Administração. O estágio ocorreu na unidade de negócio madeireira da empresa Adami S/A, com duração total de 60 horas.

Fundada em 9 de junho de 1942, possui sede principal no município de Caçador/SC, possui atualmente mais de 2000 funcionários. A Adami é uma empresa familiar, que está na terceira geração de diretores. É composta unidades de negócio florestal, madeireira, papel, embalagem e energia elétrica. Os principais produtos desenvolvidos pela atividade industrial são a madeira serrada e beneficiada, palhetes, painéis, molduras, portas, *kits* de portas, modulados, *pellets*, papel para embalagens, chapas e caixas de papelão ondulado, energia elétrica e o plantio de florestas produtivas, desde a produção de mudas até a colheita (ADAMI, 2020).

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). E-mail: [feewagner23@gmail.com](mailto:feewagner23@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Administração. Professora do Curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). E-mail: [ivischneider@hotmail.com](mailto:ivischneider@hotmail.com)

## **2 BASES TEÓRICAS E APRESENTAÇÃO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS MATERIAIS E PATRIMONIAIS DA EMPRESA ADAMI S.A.**

A administração de bens materiais e patrimoniais pode ser entendida como o processo que tem como responsabilidade cuidar do fluxo e estoque dos materiais dentro e fora de toda a organização. Campos e Martins (2006, p.17) afirmam que:

[...]a administração dos recursos materiais engloba a sequência de operações que tem seu início na identificação do fornecedor, na compra do bem, em seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, em seu transporte durante o processo produtivo, em sua armazenagem como produto acabado e, finalmente, em sua distribuição ao consumidor final.

A administração de bens materiais e patrimoniais da empresa cedente é definida como a área do almoxarifado que trabalha integrada com as áreas de contabilidade, compras, planejamento e controle de produção (PCP) e transporte. É o elo de integração entre o atendimento do pedido pelo fornecedor e os estoques físicos e contábeis. O recebimento compreende várias fases como recebimento, conferência fiscal, conferência quantitativa, conferência qualitativa e armazenagem adequada.

O processo se inicia com o recebimento de materiais pela portaria por meio da coleta da nota fiscal e encaminhando ao setor fiscal (anexo à portaria). Este setor irá fazer a conferência dos impostos e confrontar as informações se estão de acordo com o pedido de compra. Estando tudo adequado, ocorre o lançamento fiscal e entrada do material no estoque. A aprovação fiscal é de suma importância, pois caso as mercadorias e equipamentos estejam em desconformidade com o fisco, com o pedido de compra, ou se danificado, o setor de compras será acionado e será feito a recusa fiscal ou emissão de nota de devolução total ou parcial ao fornecedor. Após o lançamento na filial os documentos fiscais são encaminhados à controladoria no escritório central.

Na unidade madeireira da empresa cedente, existe um grande fluxo no recebimento de materiais. Em média mês são recebidos 3.500 documentos fiscais mensais, o que dá uma média de 120 documentos por dia, estes são recebidos lançados e armazenados com o envolvimento direto de 20 pessoas no processo. Assim como o recebimento, há uma grande movimentação e saída de materiais, ou seja, em médias são atendidas 80 requisições de materiais por dia para a produção.

Com a Nota fiscal já lançada no sistema emite-se um formulário de controle interno chamado “recebimento físico”, documento que serve de base para conferência no setor de matérias/almojarifado que verifica se a descrição e quantidade do item estão de acordo com o material entregue.

Na empresa, quando gerada uma ordem de produção a mesma dispara uma necessidade de insumos prevista conforme ficha técnica da composição do produto. A necessidade é avaliada pelo almoxarife para ver se os estoques são suficientes para atender a demanda da produção do pedido do cliente. Caso exista algum item com quantidade inferior ou com margem baixa de segurança dispara um e-mail, ou seja, uma solicitação de antecipação de entrega do insumo para o setor de compras e este entrará em contato com o fornecedor.

O almoxarifado da unidade madeireira estudada neste estágio contém entre materiais de reposição e matéria-prima cerca de 6.000 itens cadastrados isso representa cerca de 10% do valor de todo estoque do grupo.

### **3 AVALIAÇÃO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS MATERIAIS E PATRIMONIAIS DA EMPRESA ADAMI S.A. POR MEIO DA FERRAMENTA SWOT**

A análise SWOT fundamenta-se na avaliação do cenário de determinada organização, sendo apresentada em seguida:

#### **Oportunidades**

- Abertura dos mercados de consumo estrangeiros
- Forte crescimento do varejo
- Incentivos fiscais
- Diminuição das taxas de juros para as transações bancárias
- Novas fontes de matérias-primas e fornecedores
- Aumento na variedade de fornecedores para as matérias-primas, redução do preço do produto devido às compras em grande escala.

#### **Ameaças**

- Instabilidade política
- Diminuição do poder aquisitivo da população
- Expansão do ambiente de compras virtual

- Expansão de empresas concorrentes
- Recessão econômica
- Novos perfis de consumidores
- Incertezas devido a Pandemia/ Epidemia
- Dificuldade para desenvolver novos fornecedores para determinados insumos
- Infraestrutura da região exemplo não existe um grande aeroporto ou uma linha férrea.
- Aumento dos gastos e custos operacionais devido à deficiência do sistema logístico brasileiro

### **Pontos Fortes**

- Terreno próprio com um espaço para ampliação
- Ótimas instalações e local coberto de armazenagem
- Boa estrutura administrativa
- Diferentes pontos de armazenagem
- Setores da empresa trabalhando em sintonia
- Financeiro sólido
- Centralização de todas as atividades de controle
- Custo baixo do produto devido as compras em grande escala.

### **Pontos Fracos**

- Estrutura muito pequena em relação ao volume de atividades executadas e produtos armazenados
- Distância entre alguns dos depósitos de armazenagem é grande o que acaba exigindo muito tempo dos funcionários para a entrega dos materiais.
- Quadro de funcionários atual não é suficiente.
- Centralização das informações em poucas pessoas.
- Parcerias com grandes empresas e/ou lojas para alavancar as vendas do produto.
- Compras e vendas via e-commerce
- Software corporativo para auxiliar gestão de estoque e compras.

Desse modo descobri que o estágio na verdade extrapola a relação teoria e prática, notei a interdependência de muitos aspectos que influenciam no fluxo da

organização. Não é ser somente um profissional de boa formação. Isso não é suficiente para que o trabalhador esteja empenhado na sua função. É preciso entender as dificuldades que cada departamento enfrenta e as limitações de cada colaborador. Então, para desempenhar um trabalho de qualidade, é preciso que o profissional tenha condições para trabalhar e, também, é preciso estimular condições mais satisfatórias e estimulantes para os mesmos.

#### **4 PROPOSTA DE MELHORIAS**

Diante de análise feita durante o estágio, verifica-se que grande parte do processo é feito de forma manual como, por exemplo, a análise de reposição para compra de peças de reposição. Ou seja, atualmente é realizada uma verificação item a item na quantidade em estoque e na quantidade consumida para determinar a quantia a ser comprada e posteriormente feita uma solicitação de compra de forma manual no sistema corporativo ERP. Assim, esta proposta de melhorias está debruçada na necessidade de um minucioso levantamento de informações de cada item como:

- Consumo médio;
- Cálculo *lead time*;
- Quantidade mínima;
- Quantidade máxima.

A partir do levantamento seria possível relacionar estas informações ao cadastro do produto no sistema ERP, para que ele gere uma análise de reposição, de forma automática, gerando automaticamente uma solicitação de compra para todos os produtos que atingiram seu ponto de ressuprimento.

#### **REFERÊNCIAS**

ADAMI S/A. **Histórico Adami S/A Madeiras**. Disponível em: <http://www.adami.com.br/a-adami/historico/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

CAMPOS, P.R; MARTINS, P. G. **Administração de Materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO<sup>1</sup>

Bruno Santos, bruno.hff@outlook.com<sup>2</sup>  
Sandra Mara Bragagnolo, sandramara@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de Agosto a Novembro de 2020 em uma empresa de materiais para construção. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) Marketing b) Vendas; e c) Gestão de Suprimentos.

### EMPRESA CEDENTE

A empresa em estudo não tinha um histórico definido, então através de uma entrevista com os proprietários e fundadores, fez-se a seguinte proposta de histórico da empresa:

Em Setembro de 1993, na cidade de Monte Carlo SC, nasce a Ruthes Materiais de Construção, fundada pelo casal Dinizarte Ruthes e Elsa Terezinha Ruthes com o objetivo de proporcionar uma vida melhor para eles e para seus três filhos

Iniciaram a loja em um pequeno porão alugado, onde permaneceram por oito anos, até formar um bom capital e comprar um terreno e construir o próprio prédio onde a loja está localizada até nos dias de hoje. No início era apenas o casal pra trabalhar, compravam produtos de outras lojas da cidade vizinha para revender em Monte Carlo.

Com o passar do tempo os filhos começaram a ajudar, contrataram funcionários e montaram parcerias com fornecedores e abriram uma filial na cidade de Fraiburgo.

A empresa cresceu e faz sucesso até hoje nas mãos dos filhos. Hoje em 2020 a Ruthes Materiais de Construção completa 27 anos, tornando-se referência no mercado de materiais de construção nas cidades de Monte Carlo, Fraiburgo e região do meio oeste catarinense.

A empresa em estudo não tinha um organograma geral organizado e sabendo da importância desse instrumento, apresentou-se a empresa uma proposta de organograma conforme mostra a Figura 1.

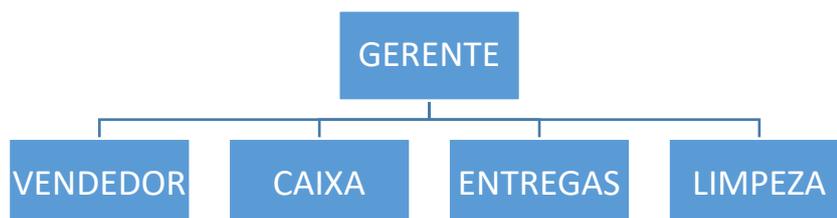
---

<sup>1</sup> Trabalho de Estágio Supervisionado Obrigatório em Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>2</sup> Acadêmico da 6ª fase do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

Figura 1 – Organograma da empresa



Fonte: Elaborada pelo autor (2020).

A Missão é a determinação do motivo central da existência da empresa, ou seja, a determinação de quem a empresa atende com seus produtos e serviços. Corresponde a um horizonte dentro do qual a empresa atua ou poderá atuar; portanto, a missão representa a razão de ser empresa. (OLIVEIRA, 2018, p. 50).

A missão da empresa é fornecer materiais de construção com excelência, agregando valor para seus clientes, colaboradores e fornecedores.

A visão é uma abordagem que a organização tem que se preocupar olhando para onde se quer chegar, que segundo Tavares (2005, apud CARVALHO, SANTOS, 2016, p. 26), é uma visão de oportunidades futuras do negócio da organização para permitir uma concentração de empenhos na sua busca.

Tem como visão ser reconhecida como a melhor empresa do segmento na região do meio oeste catarinense.

Segundo Patah (2016), valores representam o conjunto de características de uma pessoa que determina a forma como a pessoa se comporta e interage com outros indivíduos e com o meio ambiente. Valores organizacionais, mais especificamente, são crenças e atitudes que dão uma personalidade à empresa, definindo uma ética para a atuação dos colaboradores e da organização como um todo.

Os valores da empresa são atuar de forma ética, íntegra, transparente, competente, criativa e responsável na relação com a sociedade, com o cliente, com a contraparte e com os colaboradores.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE MARKETING

Marketing, para Silva (1987, p. 116), “é o desempenho de atividades empresariais que dirigem o fluxo de mercadorias e serviços dos produtores para os consumidores finais”.

No decorrer do estágio pode-se verificar que o uso correto dos métodos de marketing tem sido implementado cada dia mais para que a empresa consiga diferenciar-se dos seus concorrentes. As ações de marketing estão voltadas para os principais meios de comunicação local, como rádio da cidade e mídias sociais da organização, destinando-as para consumidores em potencial.

O ambiente virtual dispõe de muitas opções, por isso vale ressaltar que as organizações devem dar atenção dobrada nessa área, criando um ambiente onde o consumidor consiga interagir com a empresa e seus produtos de uma forma fácil e divertida. E é nisso que a empresa vem trabalhando nos últimos tempos, procurando interagir com seus clientes e potenciais através de publicações em redes sociais.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE VENDAS

Segundo Kotler (et al., 2005), a força de vendas de uma organização é definida como um indivíduo que age pela organização onde trabalha e que realiza uma ou mais das seguintes atividades: prospecção, que está relacionada com a procura e desenvolvimento de novos clientes; comunicação de informações sobre os produtos e serviços da organização; venda de produtos, apresentar produtos, responder a contestações e fechar a venda; manutenção, que recai sobre a prestação de serviços aos clientes como assistência técnica e recolha de informação, através da realização de pesquisa de mercado e preenchimento de relatórios de venda.

Ao entrar na loja já foi possível perceber que a organização dos materiais segue um padrão e os colaboradores estão sempre bem arrumados, com sorriso no rosto sempre dispostos a resolver o problema do seu cliente, o que impacta fortemente nos resultados das vendas.

Nota-se também que os colaboradores criaram uma relação que vai além do vendedor-cliente, criaram amizade com as pessoas que compram ali, o que faz com que a loja seja sempre lembrada e torne a primeira opção na hora que precisam de materiais de construção.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS

Portanto, a Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS) é definida como o gerenciamento e coordenação dos fluxos de materiais e informações, em todos os sentidos, entre a fonte e os usuários como um componente único, isto é, de forma integrada (CHRISTOPHER, 1997).

Nessa área é usado um sistema ERP de vendas, pois toda venda concluída é dada baixa direta da mercadoria do estoque da loja. Essa área é administrada apenas por uma pessoa, que cuida diariamente do sistema que informa quais produtos que esgotaram e quais estão se esgotando.

Quando acaba um produto do estoque, a sua descrição fica em vermelho no sistema, assim o responsável já entra em contato com o fornecedor e faz o pedido para repor o estoque. Sempre é cotado o preço direto na fábrica e em alguns atacados, mas geralmente a compra é feita nos atacados, pois tem um preço melhor e o prazo de entrega é menor também.

Feito o pedido é só aguardar a mercadoria chegar. Quando chega é conferida no ato da entrega, lançado a quantidade de produtos no sistema, precificado e guardados nas prateleiras.

## CONSIDERAÇÕES

O estágio foi de grande valia, pois de forma geral fiquei bastante satisfeito com o meu estágio. Pude aprender bastante, mas também pude aplicar bastante do que já havia aprendido. Conheci novas pessoas e aprendi como me relacionar com elas no ambiente de trabalho para que tanto o meu rendimento como o deles fosse o melhor possível. Acredito que durante esse período eu pude obter um amadurecimento tanto profissional quanto pessoal que será extremamente importante para mim no futuro.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. D. N. **As diretrizes organizacionais**: uma análise prática da missão, visão e valores em uma pequena empresa em Mossoró-RN. v.9, n.1, p.26, jul/2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 34. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018.

PATAH, Leandro Alves. **Valores nas organizações**. n.88, p.1, dez/2016.

SILVA, Adelphino Teixeira. **Administração e controle**. 5ed. São Paulo, Atlas, 1987.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: ANÁLISE DAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS, GESTÃO DA QUALIDADE E GESTÃO DE PESSOAS NA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA KINDERMANN<sup>1</sup>

Julia Bianchi, [juliambianchi@hotmail.com](mailto:juliambianchi@hotmail.com)<sup>2</sup>

Dra. Ivanete Schneider Hahn, [ivischneider@hotmail.com](mailto:ivischneider@hotmail.com)<sup>3</sup>

**Resumo:** Este relato de experiência de estágio apresenta as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Administração. A empresa cedente foi a Associação Esportiva Kindermann, situada em Caçador- SC. A Associação emprega 31 pessoas. Este estágio foi desenvolvido nas áreas de Organização, Sistemas e Métodos, Gestão da Qualidade e Gestão de Pessoas. A partir da análise da empresa cedente, foi elaborado um diagnóstico estratégico, por meio da análise das forças e fraquezas, e possíveis oportunidades ou ameaças à Associação. A partir das análises, foram construídas sugestões de melhoria.

**Palavras-chave:** Associação Esportiva, Análise SWOT, OSM, Gestão da Qualidade.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório, é produto do Estágio Curricular Obrigatório realizado na Associação Esportiva Kindermann, e tem por objetivo relatar os pontos analisados durante a vigência do contrato. As áreas escolhidas para análise, foram: (1) área principal – Organização. Sistemas e Métodos; (2) área secundária – Gestão da Qualidade; e, (3) área terciária – Gestão de Pessoas. Assim, produziu-se este relatório, sendo utilizada a Análise SWOT, para avaliação dos pontos fortes e fracos da Associação, oportunidades e ameaças do ambiente externo. A análise SWOT, também serviu como base para as propostas apresentadas à Associação.

Associações são modelos de organizações que possuem características semelhantes, porém com finalidades e objetivos que as diferem, podendo ter finalidade: (1) filantrópica; (2) religiosa; (3) assistência social e cultural; (4) defesa de classe específica; (5) defender o meio ambiente; (6) atuar como clubes de sérvios; (7) servir como clubes esportivos (SEBRAE, 2020). “Segundo o art. 44 do Novo Código Civil (Lei 10.406 de 2002), associações são pessoas jurídicas de direito privado que não visam lucros e são dotadas de personalidade distinta de seus componentes”. “Essas organizações não têm a atividade econômica como objetivo principal, mas defende os interesses de um grupo que encontrou na união de esforços a melhor solução para determinados problemas” (SEBRAE, 2020, n.p.). De modo geral, as iniciativas do esporte brasileiro são instituídas no terceiro setor, que consiste nas atividades filantrópicas, ONGs e Associações.

A Associação Esportiva Kindermann (AEK), situada em Caçador, Santa Catarina, e foi fundada em 23 de agosto de 1975. Inicialmente atuou como equipe de futebol masculino amadora, se profissionalizando ainda no primeiro ano, e

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relato de Experiência de Estágio da 6ª fase do Curso de Administração

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração

<sup>3</sup> Doutora em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente e Coordenadora do Curso de Administração na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). Docente do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade na Uniarp.

permanecendo assim até 2004. Em 2004 o presidente e fundador da Associação, Salézio Kindermann, encerrou as atividades do futebol masculino da Associação, e passou a investir no futsal feminino. Já em 2008, iniciou as atividades voltadas para o futebol feminino, motivado pelo desejo de incentivar o esporte e pela busca para se tornar referência a nível nacional. Atualmente, a Associação, ainda presidida por Salézio Kindermann, conta com 31 (trinta e um) funcionários.

A Associação obtém seus recursos por meio da Lei do Incentivo ao Esporte. Recebe também patrocínios da iniciativa privada, estas, divididas em parceiros e patrocinadores. Os patrocinadores se caracterizam por pessoas jurídicas que usualmente investem dinheiro e fazem a dedução do imposto de renda. Outras empresas, apoiam por meio de doação de alimentos ou descontos em compras da associação. Os parceiros são as pessoas jurídicas que fazem o aporte mensal de capital para a Associação, sendo parceiro-chave o Avaí Esporte Clube, equipe de tradição no futebol masculino, que realizou uma parceria em janeiro de 2019 com a AEK, que desde então, passou a ser reconhecida como, Avaí/Kindermann. Este contrato com o Avaí possui vigência de dois anos.

## **2 EMBASAMENTO TEÓRICO**

### **2.1 ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS**

Organização, Sistemas e Métodos (O&M ou OSM), desempenha a função de aconselhar a introdução de novos métodos de administração e planejamento organizacional no intuito de atingir a redução de custos sem causar danos à estrutura social da empresa (ARAUJO, 1983). Para Cury (2017), a área de O&M, é uma das principais responsáveis da modelagem da empresa, envolvendo a institucionalização da infraestrutura coerente com os objetivos organizacionais e com a definição dos processos e métodos mecanizados da instituição, desta forma, buscando a efetividade organizacional.

### **2.2 GESTÃO DA QUALIDADE**

“Qualidade, enquanto conceito, é um valor conhecido por todos e, no entanto, definido de forma diferenciada por diferentes grupos ou camadas da sociedade”. (LONGO, 1996, p.08). Para a obtenção da Gestão da Qualidade Total, grandes nomes da área, como Walter Andrew Shewhart (1891- 197), Joseph Moses Juran (1904-2008), William Edwards Deming (1900-1993), Kaoru Ishikawa (1915-1989), criaram e adaptaram em suas obras, ferramentas destinadas às organizações para o controle da qualidade. Para Corrêa e Corrêa (2019), as ferramentas têm a função de auxiliar as pessoas nas tomadas de decisão que resolverão problemas ou melhorarão situações. Corrêa e Corrêa (2019), definem as sete ferramentas em: (1) Fluxograma ou diagrama de processo; (2) Diagrama de causa e efeito; (3) Diagrama de Pareto; (4) Histograma; (5) Gráfico de Controle; (6) Folha de verificação; (7) Diagrama de dispersão.

### **2.3 GESTÃO DE PESSOAS**

“A gestão de pessoas de uma empresa atua em todas as áreas de uma organização” (OLIVEIRA, et al., 2018, p.13). A gestão de pessoas busca tornar as pessoas agentes ativos nas tomadas de decisões (OLIVEIRA et al., 2018). Para Oliveira et al. (2018), gestão de pessoas se divide em 6 subsistemas relacionados a aspectos administrativos, estruturadas a partir do modelo de França (2008), sendo:

(1) Contratação – Recrutamento; (2) Manutenção – Seleção; (3) Preparação – Treinamento e Desenvolvimento; (4) Reconhecimento – Salários e remuneração; (5) Uniformização – Carreiras e Competências; (6) Proteção – Avaliação de desempenho, saúde e segurança, qualidade de vida no trabalho, comunicação interna e endomarketing.

### 3 DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E PROPOSTAS DE MELHORIA

A matriz SWOT é uma ferramenta estratégica frequentemente utilizada nas organizações para analisar seu cenário interno e externo. “A análise SWOT visa identificar os pontos fortes e fraquezas de uma organização e as oportunidades e ameaças no meio ambiente” (DYSON, 2004, p.632).

#### A. Oportunidades

- Tecnologia de melhora de performance
- *Softwares* que auxiliam na gestão de qualidade
- Fomento ao futebol feminino
- Regra da Conmebol que obriga os clubes que jogam competições organizadas por ela a terem equipe feminina
- Regra da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) que obriga as equipes masculinas que disputam o Brasileirão, série A e B a terem equipes feminina.
- Calendário mais extenso de competições anuais
- Empoderamento feminino

#### B. Ameaças

- Recessão econômica
- Falta de incentivo ao futebol feminino
- Leis de proibição a prática esportiva
- Pandemias/ Epidemias
- Infraestrutura da região (falta de aeroportos)

#### C. Forças

- Experiência administrativa
- Vantagem estrutural em relação às demais associações esportivas
- Capital humano
- Transporte próprio
- Alianças estratégicas (Avaí)

- Site informativo
- Perfil no Facebook e Instagram
- Estratégia competitiva
- Departamento médico exclusivo
- Carteira Assinada as jogadoras
- Parceria com universidade para bolsas de estudo para as atletas

#### D. Fraquezas

- Falta de um planejamento de Gestão da qualidade
- Falta de acompanhamento nutricional
- Salários abaixo do mercado
- Falta de Instrumentos de controle e aumento de performance
- Falta de um planejamento de gestão de pessoas
- Estrutura física / Falta de campo próprio
- Orçamento
- Marketing deficiente
- Associação não reconhecida como potência a nível nacional
- Capacidade de investimento
- Falta de uma loja própria para venda de artefatos esportivos da Associação
- Localização, distante de grandes capitais
- Falta de manual de comportamento individual
- Falta de padronização de procedimentos

Baseado na análise SWOT e nas observações realizadas durante as horas do estágio, foram formuladas as sugestões de melhoria.

- 1) **Manual de conduta individual:** Durante o período de estágio, foi possível analisar que a Associação não possui um manual que especifique regras e normas de conduta, assim como horários, obrigações e punições dos funcionários.

- 2) **Implantação de um funcionograma:** A Associação não possui um esquema que define as funções de cada cargo dentro da distribuição hierárquica do organograma. Foi possível notar que alguns profissionais foram contratados para determinada função, porém desempenhavam outras funções complementares.
- 3) **Kit-PRO:** Um dos problemas identificados foi a perda de materiais, o que acarreta custos de reposição para a associação. Todos os materiais utilizados durante as atividades de campo da Associação, ficam sob a responsabilidade da comissão técnica, já que, a organização não dispõe de um profissional exclusivo para a manutenção e controle de materiais. Para evitar o extravio e perda de materiais, essa proposta visa montar um kit básico individual para cada atleta da Associação, que deverá permanecer sob responsabilidade das atletas, e será composto por: (1) Miniband; (2) rolinho de soltura miofascial; (3) esteira para alongamento. O Kit foi montado conforme sugestão do preparador físico da Associação, que afirma que esses são equipamentos básicos para atividades de pré-treino/pré-jogo.
- 4) **Folha de verificação:** Outra proposta que visa diminuir o problema de perdas de materiais, é a implantação da ferramenta de qualidade – Folha de verificação, que deverá ser preenchida após a conferência dos materiais diariamente. A folha deverá indicar a quantidade de SKUs de cada classe de material (bolas, coletes, cones, etc.)
- 5) **Acompanhamento Psicológico:** o componente emocional tem sido cada vez mais importante e tem influenciado nos resultados das partidas de futebol. Rinaldi (2020) cita que anteriormente Lane (2001), Lane; Terry (2000) inferem a existência de implicações do estado de humor do atleta em seu rendimento esportivo, esta implicação se caracteriza de forma prejudicial, caso o atleta não tenha perfil de humor considerado adequado. Embasado nisso, esta proposta infere a implementação de uma terapia em grupo para os colaboradores e atendimentos particulares quando se fizer necessário.
- 6) **Acompanhamento Nutricional:** O acompanhamento nutricional torna-se um fator de aumento desempenho, uma vez que tem interferência direta na composição do corpo humano, e esse, é o principal instrumento de trabalho do capital humano da organização. Se tratando de atletas do gênero feminino, o acompanhamento nutricional se torna ainda mais importante, pois tem envolvimento direto com o ciclo menstrual. Uma boa alimentação é necessária para regular o ciclo menstrual da atleta, melhorando o rendimento da mesma e diminuindo as chances de lesões por falta de ingestão de nutrientes suficientes. Para Manore (2002, tradução nossa), a disfunção menstrual juntamente com a baixa ingestão de alimentos que fornecem energia, pode acarretar problemas graves, como: problemas na saúde óssea, desenvolvimento de padrões alimentares desordenados, estado nutricional ruim e infertilidade.
- 7) **Gestão de Carreira:** A proposta visa a organização de um planejamento de carreira para as atletas que passarem a integraras categorias de base da equipe. A Associação entre os anos de 2010-2015, investia na formação de atletas, e era constituída por equipes sub-13, sub-15, sub-17 e sub-20, além da equipe principal. Porém, por uma falta de planejamento de carreira, muitas dessas atletas acabaram migrando para outras equipes, em busca de novas oportunidades e melhores condições de trabalho e visibilidade. Desta forma, a Associação Esportiva Kindermann fez parte da formação da atleta, que quando madura, passou a defender as cores de outro clube. A instalação de um planejamento de carreira visaria não a retenção dos talentos em si, mas também a orientação e auxílio nas

tomadas de decisão da atleta, visando sempre seu crescimento profissional dentro do esporte.

- 8) **Educação Financeira:** Essa proposta tem por intuito, instruir as atletas financeiramente, a organizarem e gerirem suas finanças, para que possam gozar tranquilamente dos resultados financeiros oriundos de seus esforços. A proposta consiste em orientações com um profissional do mercado financeiro, a implantação de planilhas individuais de controle de finanças, e/ou o uso de aplicativos que auxiliam no controle financeiro individual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os resultados atingidos pela Associação se mostram muito efetivos em termos financeiros e resultados nas competições. Contudo, a estruturação interna da organização carece de investimentos, sendo que as melhorias sugeridas, se implementadas poderiam gerar resultados importantes para a qualidade, gestão de pessoas e estruturação da organização.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.C. G. Organização e métodos: uma perspectiva comportamental. **Ver. Adm. Emp.**, São Paulo, v.23, n.3, p.74, Sept. 1983

CORRÊA, Henrique, L.; CORRÊA Carlos, A.; **Administração de produção e operações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DYSON, Robert G. Strategic development and SWOT analysis at the University of Warwick. **European journal of operational research**, v. 152, n. 3, p. 631-640, 2004.

LONGO, Rose Mary Juliano. **Gestão da qualidade: evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na educação**. Brasília, 1996.

MANORE, Melinda M. **Dietary Recommendations and Athletic Menstrual Dysfunction**. Sports Medicine, 2002.

OLIVEIRA, L.Y. M.; OLIVERIA, P. R. B.; SAWITZKIR.; SANTO, A. B. W. dos. **Gestão de Pessoas**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

RINALDI, Igor Malinosqui. **Estresse, humor e Burnout em atletas de futebol feminino**. 2020. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2020.

SEBRAE, **Conheça os tipos de associações existentes no Brasil**. Site institucional]. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosCoperacao/conheca-os-tipos-de-associacoes-existentis-no-brasil,1dee438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 01out/2020

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL<sup>1</sup>

Elton Wlamir Melo Fagundes, e-mail: [efagundes@fbo.trombini.com.br](mailto:efagundes@fbo.trombini.com.br)<sup>2</sup>  
Sandra Mara Braganolo, [sandramara@uniarp.edu.br](mailto:sandramara@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de setembro a novembro de 2020 em uma empresa de celulose e papel. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) almoxarifado b) PCP; e c) expedição de produto acabado.

### EMPRESA CEDENTE

O economista Renato Trombini preside a Trombini desde 1994, mas trabalha nas empresas da família desde os 12 anos, quando começou como balconista na Casa Raimundo, um armazém de secos e molhados no Pilarzinho. Geraldo, o pai, e os tios Sinibaldo e Mirtillo eram sócios neste e em alguns outros empreendimentos e, por essa época (fim dos anos 40), seis primos adolescentes já engatinhavam nos negócios.

A Missão da empresa em estudo é: fornecer soluções em embalagens contribuindo com a eficiência na nossa cadeia de valor. Sua Visão é: ser empresa sustentável oferecendo soluções em embalagens. Seus Valores: cultura de resultado, excelência no atendimento, qualidade na gestão, responsabilidade social e ambiental, segurança das pessoas e patrimonial. (TROMBINI, 2020).

Fundada para absorver a abundante oferta de madeiras da região, iniciou atividades em 1962 a então Papelose Industrial Ltda; em suas instalações iniciais o objetivo era a fabricação de Pasta Mecânica Branca, cuja secagem era feita ao ar livre, contando com 16 colaboradores produzia 5 t./dia com energia produzida por um gerador. No ano seguinte, ou seja, em 1963 a fábrica foi mudada para onde se encontra até hoje, passando a empregar 40 colaboradores e a produzir “Celulose pelo processo semiquímico ao sulfato”. A produção nesta época passou a ser 10 t./dia.

Em outubro do mesmo ano a empresa foi transformada em Sociedade Anônima passando então a denominar-se Papelose Industrial S/A. e produzindo 15 t./dia. Em 1968 foi instalada a máquina 02 quando passou a produzir 15 t./dia de celulose e 14 t./dia de papel KN 80g. Tal produção estendeu-se até o final de 1969. De 1970 a 1973 a produção era de 18 t./dia de celulose semiquímica ao sulfato neutro na máquina 01 e 44 t./dia de papel na máquina 02. De 1974 em diante a máquina 01 passou a produzir 20 t./dia e a máquina 02 continuou com 44 t./dia. Até então a matéria-prima era 100% araucária (refiles, destopos e costaneiras) (TROMBINI, 2020).

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Administração da UNIARP-Campus Fraiburgo

<sup>2</sup> Acadêmico da 6ª fase do curso de Administração da UNIARP- Campus Fraiburgo

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE ALMOXARIFADO

Almoxarifado é um local apropriado para armazenagens dos itens de estoque de uma empresa, é destinado para a fiel guarda e conservação dos materiais, todos os itens ficaram à disposição da fábrica, até que sejam requisitados para o devido consumo. Por muito tempo o almoxarifado foi tido apenas como um barracão de armazenagem, geralmente se utilizava-se o local que já fora produtivo para a empresa, ex.: obsolescência de uma linha de produção, após a inativação o local era reaproveitado sem nenhum critério.

“Hoje em dia o almoxarifado é uma área supervalorizada dentro das organizações pois compreendem em torno de 50% do capital investido e do patrimônio da empresa levando-a a traçar metas, planejar e controlar os estoques, buscando redução de custos” (PAOLESCI, 2019, p. 17).

A empresa em estudo conta com um ótimo sistema para gerenciamento de seu estoque, chamado EBS. Atualmente a empresa dispõe de vários locais de armazenagem, sendo: almoxarifado central, depósito do silo, depósito de insumos, chaparia, depósito de óleo, graxas, e tintas, depósito de motores, depósito de gases e rolos.

Diante dos fatos analisados, percebeu-se a necessidade de uma melhor organização e identificação nos locais de armazenamento de insumos, por falta de identificação e endereçamentos os operadores de empilhadeira acabam alocando alguns materiais em locais indevidos, como os produtos são recebidos em contêineres, a sugestão é a aquisição de pedestais com correntes para a demarcação, e placas de identificação, contendo o número do item e a descrição do produto.

Há também possibilidade de redução de custos com impressões, para cada requisição é emitido um slip de separação, então poderia ser estudada a opção de integrar ao sistema EBS um dispositivo móvel, ex.: tablet, as informações seriam visualizadas de forma digital, reduzindo em até 85% o custo com impressões.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

A teoria das restrições considera que os ganhos serão obtidos serão alcançados pela organização apenas sabendo administrar todos os recursos e o conjunto de restrições que a empresa está inserida. A TOC tem um conceito de resolução de problemas da produção, porém pode ser aplicada em qualquer ramo ou atividade.

“O real objetivo da empresa é ganhar dinheiro, tanto no presente como no futuro, porém existem algumas restrições que limitam o atingimento desta meta” (LUSTOSA, 2008, p. 26)

A área de PCP na empresa em questão recebe diariamente relatórios sobre os estoques de matéria prima, como: cavaco, aparas de papel e madeira a fim de contribuir para o planejamento, visando manter a empresa em plena capacidade funcional, as baixas destes itens são realizadas dentro das ordens de produção de acordo com a receita, fazendo o rateio de custos. Em função das variações de consumo, as baixas de vapor e energia elétrica são efetuadas apenas no final de cada mês.

A empresa em estudo, conta com um colaborador no setor de PCP, o qual é responsável por receber, ordenar, planejar, gerenciar e inserir em produção os pedidos de papel.

Durante o período de estágio, foi notável o bom andamento do setor, esta área está em constante troca de informações com os clientes e vendedores, é perceptível que o processo flui de maneira rápida e correta, não havendo assim pontos de melhoria.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE EXPEDIÇÃO DE PRODUTO ACABADO

Ao longo do tempo as empresas começaram a observar a área de suprimento com outro ponto de vista, o fator que instigou os gestores a esta mudança foi a preocupação com os altos custos, sendo que a estocagem é uma grande geradora dos mesmos, a partir daí começou-se a perceber que havia um grande potencial de redução de custos. Metas de redução foram estipuladas, e por consequência disto os métodos convencionais de fornecimento de suprimentos foram substituídos por métodos mais avançados como o Just in Time que auxilia na implementação de fluxos mais síncronos de produção e até mesmo de eliminação de alguns tipos de estoques. (VIEIRA, 2009, p. 13).

Após produzidas, as bobinas passam por teste de qualidade e são liberadas para a pesagem, após este processo são classificadas por tipo de papel e por item, a empresa conta com duas máquinas de produção, a máquina III produz sacos para sacos multifoliados e a máquina IV produz papel para fabricação de caixas de papelão ondulado. O setor não disponibiliza de um endereçamento dos itens, demandando um grande conhecimento empírico sobre os barracões de armazenagem.

O setor possui muitos pontos positivos como trabalho em equipe e pro atividade, o trabalho é realizado de forma rápida e efetiva, tendo apenas como sugestão de melhoria identificação dos endereços onde são localizados os itens, demarcação de área, e placa de identificação contendo código e descrição do material.

## CONSIDERAÇÕES

Este trabalho de estágio na empresa Trombini Embalagens S/A, foi de grande valia para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e administrativos pertinentes as atividades estudadas, sem dúvidas o conhecimento técnico quando assimilado com o prático traz resultados satisfatórios pois facilita a aprendizagem.

Muitas situações que ocorrem no dia a dia são vistas também em sala de aula, então poder presenciar isso no cotidiano agrega muito valor ao ensino.

Percebe-se que a empresa preza muito pela qualificação de seus funcionários, incentivando-os a cada dia a serem melhores no que fazem, mantendo assim profissionais de qualidade em todas as funções.

## REFERÊNCIAS

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019.

LUSTOSA, Leonardo. **Planejamento e controle de produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TROMBINI. **Histórico da empresa**. Disponível em: <https://www.trombini.com.br/> Acesso em 10 out. 2020.

12ª EDIÇÃO

**SEDEPEX**

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:

  
**Uniarp**  
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

VIEIRA, Helio. **Gestão de estoques e operações industriais** Curitiba: IESDE, 2009.

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE<sup>1</sup>

Marcelo Rizzo, marrizzo99@gmail.com<sup>2</sup>

Sandra Mara Bragagnolo, sandramara@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de junho a novembro de 2020 na empresa Transportes Rui. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) utilização de kanban no escritório b) falta de qualificação dos motoristas; e c) grande valor gasto com mão de obra em oficina.

### EMPRESA CEDENTE

A empresa Transportes Rui tem início das operações em meados 1980 na cidade de Videira, dois jovens agricultores, Valmir Rui e Vilmar José Rui com apoio dos familiares, com o sonho de infância de comprar um caminhão e desbravar o país.

Em 1984 conseguem realizar esse sonho e compram um caminhão modelo Mercedes benz 1113 truck. Inicialmente as operações foram focadas no oeste de Santa Catarina, com o tempo e experiência, passaram a atuar por toda a região sul.

Com o passar do tempo, deram início também a compra e venda de frutas, geralmente era compradas na região de Videira-SC e revendidas em Foz do Iguaçu. Porém essa prática foi descontinuada, mantendo-se apenas no ramo de transporte de cargas de terceiros.

Em 1986, a realização de um sonho finalmente se torna realidade e é fundada a empresa TRANSPORTES RUI LTDA, junto com a criação da empresa, vem o segundo caminhão e a atuação em todo o território nacional, agora os dois irmãos multiplicam o faturamento e cada um viaja com seu caminhão.

No ano de 1988 um grave acidente de trânsito dá uma pausa no sonho dos dois irmãos. A empresa entra em falência, mas antes disso os dois caminhões são transferidos.

Em 1989 após terem superado todos os prejuízos e as complicações que o acidente causou, outra empresa é aberta, agora com nome de Transportes Angela Ltda, Angela é esposa de Vilmar Rui.

Ano de 1998 a empresa dá um dos seus maiores passos e se associam com a Cootravale (Cooperativa dos Transportadores do Vale), uma cooperativa que buscava a união dos transportadores, lutando por melhores condições e insumos mais baratos para seus associados. No ano da associação possuíam quatro carretas graneleiras e prestavam serviço transportando grãos para a BRF. No ano de 1998 também é

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como resultado do Estágio Curricular Obrigatório em Administração da Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>2</sup> Acadêmico da 6ª fase do Curso de Administração da Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – Campus de Fraiburgo

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

comprado o primeiro veículo zero quilômetros, num pacote negociado pela cooperativa.

Em 2020, com muita dedicação, a empresa conta com 27 colaboradores, cinco no setor administrativo, e 22 motoristas carreteiros e juntamente com a Cootravale prestando serviços para grandes embarcadores, ex: Nestlé, Danone, Marfrig, Minerva, Fischer, Minalba, etc. A frota com idade média de 4 anos é composta, por 20 cavalos mecânicos; 24 semirreboques (frigoríficos, baús e sidlers).

A MISSÃO da empresa é: Prestar serviços em transporte com qualidade e confiabilidade, sempre visando à satisfação de nossos clientes.

Sua VISÃO é Ser a melhor empresa de transporte rodoviário de cargas para a Região Norte e Nordeste do Brasil. E seus VALORES são: Clientes satisfeitos; Responsabilidade social; Respeito ao nosso cliente; Seriedade e Honestidade com clientes, colaboradores e parceiros; Parceria e relações duradouras com o mercado; Qualidade e melhoria contínua nos serviços prestados; Transparência na administração; e Sustentabilidade, saúde e segurança.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA ADMINISTRATIVA

No decorrer do estágio foi entendido que o processo começa quando é fechado um contrato de frete é entrado em consenso os valores o produto e outros itens, são emitidos os documentos necessários para conseguir começar a viagem e realizar o transporte, com isso o pessoal do escritório consegue acompanhar o caminho do caminhão em tempo real e o colaborador da parte contábil começa a verificar os documentos e lançar no sistema as notas de serviços e produtos que necessita para o bom funcionamento da frota como serviços de mecânica, peças para os caminhões e combustível.

Quando o caminhão chega ao seu destino final é entregue a carga e os documentos necessários, a empresa que recebe assina e manda para a transportadora os documentos dizendo que a carga foi entregue e com isso a transportadora coloca no sistema que o frete foi finalizado e o caminhão está disposto para um próximo frete.

Durante a observação do processo produtivo na empresa, diagnosticou-se que a organização tem um controle bem rigoroso sobre as atividades realizadas com isso foi indicado para quando forem contratados mais colaboradores para o escritório utilizar a ferramenta kanban para auxiliar no controle de produtividade dos colaboradores e indicar que parte do processo eles estão realizando.

Foi indicado a ferramenta kanban para auxiliar o funcionamento do escritório. Silva (2014, p. 18) descreve que:

Apesar de existirem várias funções, podemos dizer que os kanbans tem duas funções principais: controle da produção e melhoria do processo. Controle da produção: o kanban tem a informação de qual o tipo de peças e que quantidade deverá ser produzida. Essa informação é passada dos processos a jusante para os processos a montante. Este controle permite eliminar o desperdício da sobreprodução, dado que ao utilizar o kanban só há produção quando as peças são puxadas pelo processo a jusante. Se possível, este sistema deverá ser estendido às fábricas dos fornecedores. Melhoria do processo: depois de implementado, o kanban pode ser uma ferramenta importante para continuar a melhorar o processo. Através da redução de número de cartões kanban, o stock é reduzido e isso poderá ajudar a revelar problemas que não tenham sido identificados.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA GESTÃO DE PESSOAS

Nos primeiros dias, foi feita a observação de Uma das principais constatações da empresa foi à dificuldade de achar motoristas qualificados no mercado de trabalho, a empresa quando precisa contratar conversa com seus colaboradores para receber indicações de pessoas já qualificadas para seguir os requisitos da empresa.

Quando um motorista é contratado ele passa por diversos exames admissionais quando aprovado é disponibilizado um caminhão para começar a trabalhar é passado para eles às instruções de trabalho porem alguns não sequeem corretamente as recomendações, não cuidando como deveria do seu equipamento de trabalho.

Todos os caminhões da frota recebe monitoramento via satélite que nos dias atuais é bem comum encontrar esses equipamentos nos veículos e alguns motoristas não domina as técnicas necessárias para fazer o uso correto do equipamento causando atrasos nas viagens.

Queiroz et al (2008, p.9) aponta

De acordo com a PRF as principais causas dos acidentes de trânsito são relativas a erros do condutor (44,3% do total dos acidentes), falhas com o veículo (21,83%), condições da via (3,71%) e outras situações (23,61%).

Entre os principais erros do condutor, está à falta de atenção, excesso de velocidade e desobediência à sinalização (PRF, 2007). Em relação aos acidentes com transporte perigoso, a PRF ressalta que embora a capacitação para conduzir veículos com tal tipo de produto, seja uma exigência legal, há casos de condutores com certificados de capacitação vencidos ou, até mesmo, sem portar nenhum certificado.

A falta de treinamento do motorista implica em um desconhecimento das normas de prevenção de acidentes, sendo esta uma limitação das mais relevantes. Já que o motorista naquela situação não tem condições de manter o veiculo e a carga/produto transportado em segurança. Essa situação é agravada diretamente pela falta de uma melhor infraestrutura, pela existência precária de dados confiáveis ou mesmo pela falta desses, a contumaz desobediências regras de circulação e a insuficiência de recursos para o controle efetivo do trânsito.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE CUSTOS

Hoje a empresa conta com uma frota de 20 cavalos mecânicos e 24 semirreboques todos com planejamento de manutenção preventiva com isso o custo de manutenção mensal é valor alto como a mão de obra e peças necessárias.

A manutenção é realizada seguindo um planejamento; os caminhões vêm ate a cidade de videira SC onde está localizado o escritório da empresa e assim e levado ate a oficina para realizar as substituições necessárias.

Contudo a demora em espera nas oficinas a falta de peças em estoque das oficinas tendo que esperar vir da distribuidora para após isso realizar a montagem atrasando a volta do caminhão e motorista para a estrada.

Para Quirelli (2019, p.1)

Com os ambientes, maquinários e veículos cada vez mais carregados de tecnologia e, conseqüentemente, o aumento do custo de manutenção para que tudo continue funcionando, tem-se gerado cada vez mais uma

necessidade de atenção para o planejamento e a gestão dessa área dentro do ambiente corporativo.

Além disso, em decorrência da atual situação das empresas na crescente busca de maior competitividade e redução de custos, a manutenção preventiva e corretiva é um dos pilares que auxiliam as mesmas a alcancem tais objetivos (CAMPOS, 1994). Ter um bom processo de manutenção, além de manter os veículos em bom estado de circulação, evita acidentes e prolonga a vida útil de peças (LAFRAIA, 2001).

## CONSIDERAÇÕES

O estágio foi de grande valia, pois a experiência na empresa foi bem agradável, pois os colaboradores explicaram como era o funcionamento dos processos de uma forma bem clara e de fácil entendimento esclareciam todas as dúvidas que fossem formadas com as explicações e demonstrações dos processos.

## REFERÊNCIAS

Quirelli, Rafael Begnini. **Aplicação de métodos e conceitos da gestão de manutenção na frota de uma transportadora**. Universidade Estadual de Maringá – UEM. Páginas 1-41. 2019 Disponível em:

[http://www.dep.uem.br/gdct/index.php/dep\\_tcc/article/view/1808](http://www.dep.uem.br/gdct/index.php/dep_tcc/article/view/1808) acesso em: 26 out.2020.

Queiroz, Marluce Teixeira Andrade et al. **Metropolitano do Vale do Aço, Minas Gerais**. SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, páginas 1-15, acesso em 21 out. 2020.

SILVA, Tiago Joaquim Soares. **Melhoria do fluxo de materiais com o auxílio de ferramentas lean**. Universidade de Aveiro Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial. Páginas 18-56, 2014 disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/32244885.pdf>. Acesso em 22 out. 2020.

## RELATÓRIO DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO<sup>1</sup>

Mateus dos Santos Ribeiro, mateus.ribeiro7685@gmail.com<sup>2</sup>  
Geneia Lucas dos Santos, geneia@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho tem como objetivo apresentar as principais vivências tidas no decorrer do estágio obrigatório na empresa Clinquer, falando de como funciona os processos internos, como se sucede as três áreas em foco que são marketing, gestão de custos e administração de recursos materiais e patrimoniais, mostrando no dia a dia como são tomadas as decisões para tais áreas, as dificuldades e dilemas enfrentados, como é feito o rateio dos custos dessa empresa. As decisões tomadas sobre a visibilidade da empresa, o transporte, carregamento, entrega, compra de matéria-prima, planejamento da produção, além de falarmos sobre os produtos quais são produzidos nessa empresa. O portfólio da Clinquer contempla cerca de 35 produtos porém será visto quais são os que mais afetam e contribuem para o faturamento da empresa e quais já deveriam ter sido tirado do portfólio visto que não representam um percentual suficiente para o faturamento mensal da empresa além de terem custos elevados. Trataremos das vantagens competitivas que a empresa tem, o motivo dela crescer tanto em tão pouco tempo, como ela surgiu e como está hoje e qual o nicho de mercado ela atende.

**Palavras-chave:** Relatório de estágio obrigatório. Marketing. Gestão de Custos. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.

### INTRODUÇÃO

No relatório em questão é tratado do tempo de estágio realizado na Clinquer, uma empresa no ramo de fabricação de artefatos derivados de concreto porém sempre buscando a sustentabilidade, usando produtos que sejam biodegradáveis junto do seu produto como cacos de vidro e outros materiais que são descartados e não tem usabilidade e que não agridam a natureza, alguns dos produtos como blocos estruturais, paver, postes, meio-fio.

Através dos estudos realizados nas áreas de marketing, gestão de custos e administração de recursos materiais e patrimoniais no dia a dia da empresa são bem diferentes da teoria estudada em sala de aula, onde nem tudo funciona como nos livros, onde a área de marketing sequer tem uma pessoa responsável por ela na empresa, qual foi uma das dificuldades enfrentadas, visto que não tinha uma pessoa responsável para falar sobre, apenas o dono da empresa, qual toma as decisões da empresa, onde decide em quais épocas realizar campanhas publicitárias e os motivos de a realizar. Na área de gestão de custos os maiores problemas foram os rateios pois a empresa não sabia evidentemente os custos de produção, apenas estimativa, assim tivemos que realizar alguns cálculos para chegar a um valor estimado e então podermos chegar aos resultados almejados, porém não conseguimos descobrir a

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de estágio obrigatório da 6ª fase do curso de administração.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, mestra do curso de administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

diferença nos valores se for utilizado os produtos recicláveis como cacos de vidro, visto que a empresa não consegue produzir um mês todo utilizando, pois não há tanto produto descartado desse tipo, então não conseguimos notar a diferença. Na questão logística não se teve problemas visto que todas as informações necessárias estavam sempre explícitas na empresa, tudo que era necessário estava bem arquivado e a pessoa qual é responsável pela maior parte do processo bastante competente e deu todas as informações necessárias para a realização do trabalho.

A empresa tem em seu portfólio cerca de 35 produtos, porém 61,77% desses itens produzidos fazem parte de apenas 20% do faturamento da empresa, o que torna um problema para a empresa pois gasta muitos recursos para pouco retorno, porém os demais produtos que são os blocos de concreto e o paver tem um bom rendimento. As vantagens competitivas da organização em questão são diversas, como ser a única na região a produzir esse tipo de produto, o que a dá uma enorme vantagem pois não existe concorrência dentro da região, ao menos na cidade.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As constantes mudanças na fabricação, no consumo, nas necessidades dos consumidores, nos mercados competitivos e nas novas tecnologias dão novo impulso à Administração de Materiais, tornando-a a mais importante arte e ciência para o alcance dos objetivos da empresa. Organização, não importa o que seja. (CHIAVENATO, 2018). Quando falamos sobre produtos, pensamos imediatamente em mercadorias tangíveis, materiais e físicos para consumo ou reprodução de outras mercadorias. Em termos de serviço, imaginamos algo difícil de medir, algo intangível. (MARTINS, 2015).

É a atividade que planeja, controla em condições específicas, eficientes e de forma moderada, o fluxo de material partindo da compra da matéria prima até a entrega do produto final ao cliente. Com o avanço industrial, o produto produzido em excesso se torna cada vez menos necessário, e aqui a administração de recursos entra como uma peça fundamental para a organização, onde ajudará a manter o equilíbrio dos estoques, para que não falte a matéria prima, e nem seja produzido o desnecessário. Esses avanços têm como base, principalmente, pela necessidade de se produzir mais e com custos baixos (FRANCISCHINI; GURGEL, 2002).

## DESCRIÇÃO DAS ÁREAS

A área de gestão de custos da empresa é controlada pelo dono e a sua esposa, qual é responsável pelo financeiro, além de uma pessoa que está se desligando, porém ainda auxilia nos processos, ele quem auxilia no gerenciamento da empresa na questão dos custos, cálculos, e negociação com os fornecedores, ele reporta suas atividades para a pessoa responsável pelo financeiro, para adquirir a matéria prima, onde eles tem valores tabelados com seus fornecedores fixos, assim para manter os custos sem muita variância entre um mês e outro, o planejamento deles não se estende a nada além do mês em questão, que é algo que precisa ser revisto. A pessoa responsável pelo processo produtivo da empresa é o Castilho, qual ele mantém os custos sob seus próprios cuidados, assim quando é necessário adquirir algo como matéria prima, aditivos, ou algo do tipo ele passa para a auxiliar administrativo fazer um orçamento e então é passado para a responsável pelo financeiro aprovar, e então é feito a requisição assim é o próprio dono o responsável por manter esse controle.

A área de marketing não se limita apenas a propaganda, mas sim em deixar uma marca, o reconhecimento da empresa e mostrar o que é produzido, promovendo

o reconhecimento, com o objetivo principal que é atrair capital financeiro e aumentar o fluxo de clientes, e assim proporcionando o crescimento, que apenas falar é algo simples, mas no dia a dia é muito difícil, a empresa não tem uma área específica para esse setor mas da mesma forma foi possível estudar sobre essa área mostrando o como é feito esse processo de marketing na empresa.

A área de administração de recursos e materiais da empresa tem participação de todos, pois precisa da contribuição de todos os setores, desde a criação de orçamentos, negociação com os fornecedores, compras, planejamento da produção, planejamento das entregas e envios dos produtos acabados aos clientes essa área é bem otimizada em comparação ao tamanho da empresa e da localização geográfica, qual não lhe dá muita vantagem competitiva, por conta das distâncias entre os fornecedores, por conta dos valores de transporte de sua matéria-prima, qual encarece.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### a) Oportunidades:

- Produz produtos com consciência ambiental, é utilizado caco de vidro para se produzir os blocos, assim promovendo a sustentabilidade.
- Estoques de matéria prima não tem muitos custos, pois ela entra e logo é usada, assim os estoques de matéria prima não geram custo ou é muito baixo esses custos.

### b) Ameaças:

- Layout da fábrica, ela foi projetada de forma equivocada, não foi pensado na distribuição e alocação da matéria prima ou da saída do produto acabado, da forma atual a matéria prima entra pelo pelo mesmo local que sai o produto acabado, o que faz com que tenha muitos movimentos desnecessários ao longo da produção, pois o produto vai de um local desperdiçando tempo.
- No período de estágio a pessoa que operava a empilhadeira para movimentar os produtos dentro da fábrica era o dono da empresa, visto que o último operador de empilhadeira havia sido demitido, assim ainda não havia ninguém responsável por esse trabalho e estava sendo feito por ele. O que faz com que a gerência da empresa perca muito com isso, pois o dono precisou ficar no operacional.

### c) Forças ou Pontos Fortes:

- atualmente com a pandemia o ramo de construção civil e bastante, visto que as pessoas estão mais em casa, e tem mais tempo livre elas decidiram construir mais, assim a venda de produtos cresceu além da segunda área que a empresa está atuando agora que é o gerenciamento de obras.
- Inexistência de concorrência dentro da cidade, a Clinquer é a única empresa que produz esse tipo de produto, assim sendo algo muito bom, por não precisar lidar com concorrência sendo a principal vantagem competitiva da empresa.

### d) Fraquezas ou Pontos Fracos:

- Fornecedores monopolizados, onde a empresa fica refém de um fornecedor por não haver outros, como é o caso da areia, onde somente em Porto União se consegue areia, assim não há como negociar com eles, sobre preços ou prazos.
- Valor do dólar está muito alto, muitos dos agregados como os aditivos usados na produção e até mesmo do ferro, cresceram muito nos últimos meses por conta do valor do dólar.

- A inexistência de concorrência é algo muito bom, mas também é algo ruim pois a empresa fica estagnada, pois ela não tem porque crescer, mudar seus processos, se aprimorar, assim a empresa deixa de crescer.

### **Propostas de melhorias**

- A empresa não conta com um investimento fixo em marketing, assim eles não aumentam sua visibilidade, mesmo que a empresa esteja em ótimas condições de clientes, com o mercado em alta, quanto mais pessoas conhecerem os produtos mais a empresa pode crescer o que não pode ser limitado a somente a nossa cidade, acredito que anunciar na região também seja algo de grande valia.

- O fato de que o dono da empresa precisa deixar as tarefas administrativas para poder operar a empilhadeira é algo muito prejudicial para o desenvolvimento da empresa, algo que pode ser corrigido ao contratar um novo funcionário.

- O layout da fábrica está forma incorreta pois da forma atual está prejudicando a produção e a movimentação dos produtos, pois precisa fazer muitos movimentos desnecessários na produção e principalmente na armazenagem.

- Falta de indicadores visuais como o Kanban, os estoques são controlados de forma informal, onde o colaborador informa aos responsáveis pela compra dos produtos quando chega em um estoque mínimo, o que pode acarretar em algum erro algum dia, se o colaborador esquece de avisar ou ocorre algo do tipo, não se tem o controle disso.

- A empresa conta atualmente com um portfólio enorme de produtos, que não cooperam tanto para o faturamento, pois não tem muita demanda e nem pode se produzir esses produtos em um grande número, então eles são um abacaxi para a empresa, acredito que seria necessário mudar o seu portfólio para retirar esses produtos.

- Planejamento estratégico da empresa, não é visto a longo prazo, durante os meses é pensado em apenas o que fazer no mês atual, acredito que seja necessário fazer reuniões mais frequentes para poder traçar melhor o caminho de crescimento da empresa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que pude observar com a realização do estágio é que muita coisa qual vemos na universidade não funciona da mesma forma na prática, é um mundo totalmente diferente a teoria da prática que o estágio proporcionou foi de grande valia, as reuniões estratégicas qual pude presenciar, os diálogos com os clientes as decisões tomadas, em alguns momentos eu sabia sobre o que estavam falando, mas na prática era muito diferente do que havia estudado anteriormente.

### **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Fui muito bem orientado, com muita disposição de todos da empresa onde todas as dúvidas que tive, não negaram ajuda ou explicações, foi de muita boa vontade de todos. Agradeço a oportunidade cedida pela Clínquer em abrir as portas da companhia para elaboração desse relatório de estágio.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO I. **Administração de Empresas Uma Abordagem Contingencial**. MAKRON BOOKS. 2018

MARTINS PETRÔNIO G. **Administração da produção**. 3ª Edição, 2015

FRANCISCHINI e GURGEL. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. Pioneira Thomson, 2002

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE VESTUÁRIOS E PRODUÇÃO DE UNIFORMES<sup>1</sup>

Marcos da Rosa Pereira, maarcos.pereira1996@hotmail.com<sup>2</sup>

Sandra Mara Bragagnolo, sandramara@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de setembro a outubro de 2020 em uma empresa do ramo de vestuário e produção de uniformes. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) Marketing; b) Produção; c) Logística.

### EMPRESA CEDENTE

A empresa Brandt e Cia Ltda conhecida como Loja EDJU foi fundada no ano de 1987 na cidade de Fraiburgo. A senhora Nair Alves Brandt começou a vender roupas de casa em casa, após a empresa de que seu esposo era sócio declarar falência, a sacoleira então montou uma pequena loja na garagem de sua casa, que acabou crescendo e precisou ser ampliada.

Em março de 1991 Nadarci e Nair alugaram uma sala no centro da cidade na Rua Irmãos Rudeck para dar continuidade aos trabalhos com a loja, Nair também começou a confeccionar uniformes escolares e empresariais em sua loja para obter um diferencial. Com o passar dos anos houve a necessidade de conseguir um ponto próprio, então a empresa adquiriu um pequeno edifício em construção na Rua Nereu Ramos, atual endereço da loja, reformou e em fevereiro de 2001 mudou a loja e confecção para este local.

A loja atualmente conta com um quadro de dezessete funcionários entre confecção e loja. Está situado em um ótimo ponto comercial da cidade, próximo aos bancos e lojas, e possui uma ampla cartela de clientes.

Segundo Oliveira (2005), a missão também deve satisfazer o ambiente externo, ou seja, oferecer algo que responda a sua ansiedade. A missão da empresa cedente é: “Oferecer produtos de qualidade com variedades visando sempre o bom atendimento, a fim de manter e conquistar novos clientes”.

Da mesma forma como ocorre com a Missão, segundo Chiavenato (2005, p. 32), “é importante que os colaboradores conheçam os objetivos organizacionais e a visão organizacional para que possam contribuir para o futuro da organização, ajudando-a a alcançar seus objetivos definidos.

A empresa cedente define como sua visão: “Tornar-se a melhor loja do segmento na cidade, sendo referência em qualidade de produtos e bom atendimento”.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>2</sup> Acadêmica da 6ª fase do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE MARKETING

Segundo Ligia (2019), o marketing é a estratégia mais efetiva para gerar vendas, sendo esse seu principal objetivo, elaborado por meio de diversos métodos e técnicas de planejamento e criação com base na concorrência e nas necessidades do consumidor.

Segundo Kuazaqui (2016, p. 82),

o marketing está presente no dia a dia de todos. Todos consomem produtos e serviços de diferentes marcas e procedências, Há milhares de informações e propagandas veiculadas em diferentes meios de comunicação; além disso, fazem-se escolhas diferentes, de acordo com comportamentos, cultura, informações e hábitos de consumo. Consome-se em decorrência de um sistema econômico e social que permite a identificação, a produção, a comercialização e o consumo, que nos disponibiliza produtos, serviços, pessoas e ideias que satisfazem as nossas necessidades e desejos.

O estágio teve proposto de analisar a importância dos 4P's do marketing, assim dando um nível mais satisfatório na comunicação, sendo considerável algo importante para satisfação e fidelização dos clientes, a fim de poder ser algo ajustável em seus valores dentro da empresa com sua concorrência, sem reduzir a lucratividade e realizar avaliação da empresa se é viável e satisfatório. O marketing dentro da organização é realizado da seguinte maneira aonde um rapaz no qual cuida dessa parte, sendo na parte de criação das artes para divulgação de promoções entre outros.

Para inicialização do marketing dentro da empresa inicia-se com ideias, como promoções aonde é coletado informações para a criação e divulgação de seus produtos para buscar mais clientes e mostrar seu serviço e produtos que é oferecido. Tudo se inicia juntamente com as proprietárias e seus colaboradores juntando dados que serão para produção do material de divulgação.

Na área de marketing após a coleta dessas informações, é repassado para setor aonde produz artes, mídias para as redes sociais seguindo detalhes no qual foi repassado e montando um esboço no qual antes de publicação é verificado se esta conforme foi solicitado e após essa aprovação é postado e divulgado em suas redes sociais. A criação das mídias sociais no momento a ferramenta de Rádios FM não está sendo mais utilizado pois o valor não é agradável para eles.

No momento a empresa começou a divulgação de seu serviço com vídeos curtos e de qualidade aonde mostra sua eficiência no mercado, mostrando seu serviço que é oferecido para seus clientes atendendo as necessidades e dor de seus clientes, para assim no final fidelizar o mesmo. Essa ferramenta está agregando pontos positivos para a empresa e mostra a eficiência no qual a internet mostra sua capacidade.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PRODUÇÃO

Segundo Junior (2008), do ponto de vista do surgimento, criação e divulgação de novas lógicas nos sistemas produtivos, o período que se segue foi bastante rico. Tornou-se absolutamente necessário para as empresas adotar respostas práticas ao acirramento da concorrência no mercado, verificada no novo cenário econômico.

A empresa em estudo tem, no setor de produção, seis colaboradores, sendo: costureiras, cortadeira, bordador, estampador.

Na parte e produção é realizado a inicialização através dos pedidos que são marcados e posteriormente repassado para a cortadeira no qual tem a função designada em cortar o pedido para a montagem, como exemplo camisetas vermelhas

tamanho GG. Ela tem a função em pegar os modens de tamanhos no qual é informado e os rolos da cor o qual foi anotado para que possa realizar a produção daquele pedido. Após esse processo de corte é repassado para bordado ou estampa caso tenha, caso contrário é repassado diretamente para as costureiras para realizar a montagem e fechamento das peças.

Após esse processo de corte e montagem é informado ao cliente que seu pedido está pronto, usando a ferramenta do WhatsApp no qual não tem custo algum. Já na parte de pedido dos tecidos é feito um levantamento no qual após esse procedimento é realizado pedido de mais matéria prima para confecção.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE LOGÍSTICA

Segundo Neumann (2015), O layout de qualquer empresa, quer seja uma indústria ou prestadora de serviços, é o resultado final de uma análise e proposições de um layout após as decisões relacionadas a produtos, processos e recursos de produção terem sido tomadas.

A empresa em estudo divide-se em duas áreas, a da loja e a da produção/confecção. A loja tem espaço amplo e bem visível, tem boa harmonia na parte da vitrine onde são expostos os manequins para os clientes avistarem, ou seja, é uma estratégia com objetivo de mostrar a qualidade e eficiência.

Já no layout da produção/confecção o espaço é menor que o necessário, mas não há como aumentar, no momento. Mudanças foram realizadas para otimizar espaços e para trazer um ambiente mais acessível tanto para os funcionários como para os clientes.

## CONSIDERAÇÕES

Este relatório de estágio teve como objetivo ver qual função as empresas têm e foi realizado para obtenção de novos conhecimentos e assim ver como a empresa reage com as novas tendências da tecnologia e o Marketing dentro dela sendo uma ferramenta essencial no relacionamento ao cliente.

Conclui-se que o Marketing é a chave para o relacionamento ao qual obtenha sucesso aonde é fundamental na cooperação de todos que fazem presente na empresa quanto aos clientes como objetivo, para se manter no mercado a ser competitivo, é preciso adaptar-se as novas tendências buscando sempre se antecipar aos fatos e concorrentes, com a qualidade oferecido e certamente com novas soluções dentro da organização.

O presente trabalho foi realizado em três áreas no qual mostra como empresas estão se mantendo e reagindo nos dias atuais com a pandemia, e uma área importante dentro da organização é a confecção aonde se mantem o foco e produção de uniformes entre outros, aonde atende um grande número de clientes atendendo suas necessidades e buscando atender à necessidade no qual se passa no momento. Com a crise nos dias atuais que as empresas estão enfrentando mostra algumas certezas e leva a acreditar que, quanto mais elevados os níveis de satisfação dos clientes, maior é a retenção e a lealdade com a empresa. Quanto aos meios de comunicação, sugere-se investir mais em mídia, pois os clientes demonstraram ser este o meio mais utilizado.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto, C. **Gestão da produção**: uma abordagem introdutória. São Paulo, Editora Manole, 2015. 9788520445471. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445471/>. Acesso em: 29 out. 2020

FILHO, B. M. **Gestão estratégica de negócios**. São Paulo, Saraiva, 2018.

9788547233143. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233143/>. Acesso em: 29 out. 2020

OLIVEIRA, D. P. R., **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 22.ed. São Paulo: Atlas, 2005. 335p.

D.V.R.J.M.M.R.S.L.I.D. O. **Marketing tático**. São Paulo; Saraiva, 2016. 978-85-02-63881-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63881-5/>. Acesso em: 27 out. 2020

LIGIA, C. **Comunicação e Marketing Empresarial**. São Paulo; Saraiva, 2019.

9788536530703. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530703/>. Acesso em: 28 Out 2020

GONÇALVES, F. P. S. et. al. **O Impacto das Certificações de RSE sobre o Comportamento de Compra do Consumidor**. In: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

MENEGHETTI, F.C.D. **Marketing Aplicado**. São Paulo Grupo A, 2015.

9788582602782. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602782/>. Acesso em: 27 out. 2020

## RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS, GESTÃO DA QUALIDADE E GESTÃO DA PRODUÇÃO<sup>1</sup>

Josiane Carneiro Colaço, josyhcaneiro20@gmail.com<sup>2</sup>

Izaak Mateus Ribeiro, izaacmateus@gmail.com<sup>3</sup>

Genéia Lucas dos Santos, geneia@uniarp.com.br<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente relato de experiência de estágio tem como objetivo relacionar a teoria com a prática e o mesmo foi desenvolvido em uma empresa de Caçador, cujo seu ramo é papelero nesta ocasião foi observada as áreas de Organização, Sistemas e Métodos, Gestão da Qualidade e a área principal desse relato foi a Gestão da produção, a qual foi realizado a aplicação da Matriz de Swot, Análise Interna e Externa, relatando as propostas de melhoria para a Empresa. Todo o processo da empresa tem ênfase na produção, pois esta área é responsável por transformar insumos em produtos acabados ou serviços, visando atender os desejos de seus clientes com qualidade, rapidez de entrega e menor custo.

**Palavras-chave:** Qualidade, Processos, Produção

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento das atividades referente ao estágio supervisionado obrigatório, o mesmo tem como objetivo lapidar o conhecimento teórico desenvolvido durante o curso de Administração dentro das áreas escolhidas que foram OSM, Gestão da qualidade com ênfase no controle da qualidade e como área principal escolhida que foi a Gestão da produção para fazer as análises externas e internas e a aplicação da Matriz Swot. Todo o estágio foi desenvolvido com êxito na Empresa Adami S/A a qual proporcionou o conhecimento na prática tornando possível fazer a assimilação com o conteúdo teórico, bem como maior aprofundamento sobre as áreas citadas e acompanhamentos de processos.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Moreira (2008, p.01) o conceito de administração da produção:

De uma forma geral, a Administração da Produção e Operações diz respeito àquelas atividades orientadas para a produção de um bem físico ou à prestação de um serviço. Neste sentido, a palavra 'Produção' liga-se mais de perto às atividades industriais, enquanto a palavra 'operações' se refere às atividades desenvolvidas em empresas de serviços. (MOREIRA, 2008,p.01)

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se ao relato de experiência de Supervisionado Obrigatório da 6ª fase do curso de administração).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Professora, mestra do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Para Corrêa; Giansesi (2006, p.22) o que se espera de um sistema de Administração da Produção:

Independentemente da lógica que utilize os sistemas de administração da produção, para cumprirem seu papel de suporte ao atingimento dos objetivos estratégicos da organização, devem ser capazes de apoiar o tomador de decisões logísticas a: planejar as necessidades futuras de capacidade produtiva da organização; planejar os materiais comprados; planejar os níveis adequados de estoques de matérias-primas, semiacabados e produtos finais, nos pontos certos; programar atividades de produção para garantir que os recursos produtivos envolvidos estejam sendo utilizados, em cada momento, nas coisas certas e prioritárias; ser capaz de saber e de informar corretamente a respeito da situação corrente dos recursos (pessoas, equipamentos, instalações, materiais) e das ordens (de compra e de produção); ser capaz de prometer os menores prazos possíveis aos clientes e depois fazer cumpri-los e ser capaz de reagir eficazmente. (Corrêa; Giansesi, 2006, p.22)

Uma empresa que busca fazer o controle de desperdício sempre visando a melhor utilização da matéria-prima deve-se fazer o acompanhamento diário de sua produção para que assim possa fazer seu planejamento cada vez mais exato. De acordo Tubino (2000, p. 184) “o objetivo do acompanhamento da produção é de fornecer uma ligação entre o planejado e o executado, identificando onde estão os desvios de padrões, subsidiando os encarregados para ser tomadas as possíveis ações corretivas”.

Para que uma empresa alavanque em seu ramo e se destaque no mercado tornando seu produto cada vez mais conhecido é necessário tempo e muita dedicação de todos os envolvidos. Porter (1999) afirma que “para que uma empresa encontre uma boa solução para o planejamento, programação e controle da produção, é necessário que seus principais processos de negócio sejam compreendidos”.

## **APRESENTAÇÃO DAS ÁREAS**

Para uma empresa que busca a melhoria continua ter seus processos bem definidos é de grande apreciação das partes interessadas, então ter o gerenciamento dessa área de Organização, Sistemas e Métodos faz com que a empresa tenha sua base estrutural e organizacional bem sólidas, pois a mesma trata-se de uma área abrangente que envolve o conhecimento da estrutura organizacional, processos, fluxograma, organograma, quais são os sistemas utilizados para auxiliar no dia-a-dia da rotina de trabalho, bem como quais são os métodos mais eficientes para a empresa.

Gestão da Qualidade com ênfase no controle da qualidade é responsável pelo acompanhamento da matéria-prima até a finalização do produto acabado garantindo a qualidade do serviço e do produto, tornando as práticas e políticas da qualidade possíveis e contribuindo para a melhoria continua visando a satisfação dos clientes. Todo o processo de acompanhamento, testes e inspeção que é feito pelos inspetores da qualidade existem procedimentos do passo-a-passo elaborada pela Gestão e todos os envolvidos passam por treinamentos para realizar tal processo.

Área principal desse relato tem como base a Gestão da produção, a mesma interliga as áreas citadas a cima, pois todo o processo da empresa tem ênfase na produção, pois está área é responsável por transformar insumos em produtos acabados ou serviços, visando atender os desejos de seus clientes com qualidade,

rapidez de entrega e menor custo. Vale ressaltar que quando trata-se de uma organização que tem a produção como base para os demais setores manter a qualidade é de suma importância, pois a mesma traz benefícios para a organização e a fidelização de clientes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de Swot é uma ferramenta que serve para que seus gestores obtenham uma visão mais clara da sua empresa e assim tenham possibilidades de cada vez mais melhorar suas estratégias. A mesma serve também para expor as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos, bem como ter uma visão voltada para a melhoria contínua aprofundando em cada um dos pontos citados e assim visando que todos sejam explorados e melhorados conforme a análise proceder.

### ANÁLISE EXTERNA

Oportunidades: As oportunidades encontradas pela autora foram observadas durante o período de estágio na empresa cedente.

- Melhorias nas tecnologias presentes;
- Implantação do Sistema RFID no controle de estoque;
- Estar entre as 100 melhores empresas do Brasil para trabalhar;
- Aumento da demanda de caixas simples de papelão ondulado;
- Crescimento nas vendas de chapas para cartonagens;
- Desenvolvimento de novas embalagens, mais práticas;
- A implantação de um PCP na Unidade de Papel poderia diminuir a sobrecarga do Supervisor do PCP da Unidade de Embalagem.
- Estudar a viabilidade de anexar mais 2 impressoras Flexográficas para diminuir os gargalos;

Ameaças: este ramo de atividade exige altos investimentos em tecnologia fabril e na própria estrutura organizacional o que de certa maneira afasta os interessados de menor poder aquisitivo.

- Concorrência acirrada na região com aumento de fábricas destinadas a esse ramo papeleria;
- Existência de vendas sazonais;
- A legislação operante;
- Queda nas vendas durante a pandemia;
- Dificuldade de aquisição do papel;

### ANÁLISE INTERNA

Forças ou Pontos Fortes: Com características positivas e de destaque a organização visa se favorecer no cumprimento de seus ousados objetivos.

- Inovação constante para melhorar seus processos;
- Aumento do refile tornando o produto menos propenso a refugo;
- Política de embalagem segura;

- Acompanhamento diário e supervisionado durante todo o processo;
- Rapidez nas entregas, garantindo a qualidade;
- Aquisição de uma nova máquina Flexográfica, mas automatizada;
- Sistemas com tecnologia integrada em todos os setores;
- Leitores disponíveis nas empilhadeiras, para que assim seja feito a armazenagem das chapas com mais rapidez;
- Alto nível de comprometimento com o colaborador;
- Máquinas que mantêm altos níveis de produção;

Fraquezas ou Pontos Fracos: Para conhecer os pontos fracos de uma organização é necessário analisar suas fraquezas dando importância no que se torna sensível ou pode afetar a organização, reduzindo suas vantagens e conseqüentemente seus retornos lucrativos.

- Rotatividade de colaboradores na produção;
- Vendas sazonais, o que gera poucos pedidos para certos tipos de máquinas;
- Quebras de máquinas;
- Atrasos de entrega quando a demanda aumenta;
- Falhas de comunicação;
- Etiquetas erradas em alguns lotes;

## SUGESTÕES DE MELHORIAS

Durante a aplicação da Análise interna com ênfase nas fraquezas foi observado a rotatividade de colaboradores da produção e que, uma melhoria sugerida é fazer uma pesquisa com os colaboradores entrantes para poder chegar no real problema e assim elaborar o melhor plano de ação para com a empresa, visando a diminuição da rotatividade.

Quebra de máquinas, sugestão de melhoria é fazer um treinamento para com os funcionários operantes daquela máquina que quando for analisado algum problema que esteja dificultando a funcionalidade da máquina comunicar a mecânica para que seja resolvido e assim podendo ser evitados danos maiores.

Falha de comunicação isso pode ocorrer devido as informações erradas repassadas e a interpretação incorreta, pensando nisso poderia ser feita uma melhoria fazendo treinamento com os funcionários sempre deixando claro a importância da comunicação, bem como fazer dinâmicas para que seja fixado essa importância da comunicação correta.

Etiqueta errada em alguns lotes isso pode ocorrer devido algumas chapas de papelão serem semelhantes a outras e também durante o processo de gargalos de produção quando a demanda aumenta e a preocupação para entregar os pedidos dentro do prazo surge, ocasionando a falta de atenção para com as etiquetas. Sugestão de melhoria seria fazer treinamento com os funcionários, visando a importância da colocação da etiqueta correta bem como colocar duas pessoas responsáveis por essa colocação sabendo que uma seria responsável por colocar e outra para verificar se está correta e em casos de dúvidas pedir auxílio do encarregado de produção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado teve como principal objetivo promover o conhecimento prático sendo possível a lapidação com o conhecimento teórico, o acompanhamento no dia-a-dia das áreas Organização Sistemas e Métodos, Gestão da Qualidade com ênfase no Controle da Qualidade e Gestão da Produção.

OSM é uma área abrangente, pois envolve todos os processos e faz uma interligação com cada um, já o controle de qualidade está presente desde o início da matéria-prima realizando todos os testes de qualidade até o final do processo produtivo garantindo que cada cliente receba seu produto com qualidade.

Durante todo o decorrer do estágio foi possível ter uma visão holística como acadêmica, bem como contribuiu para meu próprio conhecimento profissional visando a real situação do mercado e a importância que cada área tem em uma empresa e como no final todos os processos se interligam.

Para uma empresa de grande porte como é a empresa cedente foi possível visualizar não somente o processo, conhecimento dessas áreas, mas também o comprometimento, respeito pelas funções e dedicação de cada pessoa para que cada processo seja feito com êxito e eficiência.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, Henrique, et al Giansi. **Planejamento, Programação e Controle da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MOREIRA, A. Daniel. **Administração da Produção e Operações**. 2º ed., São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Sistemas de produção: A produtividade no chão de fábrica**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

PORTER, K.; LITTLE, D.; PECK, M.; ROLLINS, R. **Manufacturing classifications: relationships with production control systems**. *Integrated manufacturing Systems*, v. 10, Nº 4, 1999.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS DE GESTÃO DE PESSOAS, GESTÃO DA PRODUÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE NA EMPRESA SINCOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO<sup>1</sup>

Roberta Goelzer, ro\_goelzer@hotmail.com<sup>2</sup>

Franciele Tosatti, francieletosatti@gmail.com<sup>3</sup>

Leticia Cracco Kaziemarczah, leticiacracco10@hotmail.com<sup>4</sup>

Andrei Goldbach, andrei@uniarp.edu.br<sup>5</sup>

**Resumo** – O presente estágio supervisionado foi aplicado na empresa Sincol Indústria e Comércio localizada na cidade de Caçador SC, nas áreas de gestão de pessoas, gestão da produção e gestão da qualidade no período de 17/08/2020 a 09/10/2020, com carga horária de 60 horas sob a supervisão do gerente de recursos humanos Sergio Geraldo Mattoso de Lima CRA 294655/1. Houve uma subdivisão entre as áreas com 20 horas para cada, sendo a área principal gestão da produção, especificamente no departamento do PCP, aconteceu um acompanhamento nas rotinas diárias e uma orientação pelo responsável do departamento do PCP Anderson Mariani para aplicação da matriz Swot. O objetivo foi vivenciar os conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula e interagir com o cotidiano da organização.

**Palavras-chave:** Gestão de Pessoas. Gestão da Produção. Gestão da Qualidade

### INTRODUÇÃO

Esse vigente estágio supervisionado do curso superior em Administração foi executado na empresa Sincol Indústria e Comercio localizada na cidade de Caçador, com foco na área principal gestão da produção, adentrando especificamente no departamento do PCP (programa de controle da produção), posteriormente nas áreas de gestão de pessoas e gestão da qualidade. Foram 60 horas distintas e subdividas entre as áreas, a finalidade utilizada durante o período foi a de observação das rotinas diárias e discussões sobre assuntos importantes relacionados com tudo que é estudado dentro de uma sala de aula com a realidade dentro de uma organização.

A empresa cedente é uma das maiores empresas de fabricação de portas, atuando com importação e exportação, com um público alvo avassalador, possuindo como missão de fornecer soluções inovadoras de forma ambiental, social e economicamente sustentável para atender as necessidades dos clientes. A visão procura ser o melhor provedor em abertura e painéis de madeira, a mais rentável e a melhor empresa do setor para trabalhar. Os valores são os negócios cumprido de leis, com profissionalismo, honestidade, seriedade, respeitando as pessoas e as instituições.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de (Estágio Supervisionado Obrigatório da 6ª fase do curso de administração).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>5</sup> Professor do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## **GESTÃO DA PRODUÇÃO**

A gestão da produção é voltada e orientada para a produção, possuindo a responsabilidade pelo funcionamento das técnicas aplicadas na produção de bens e serviços vinculando a finalidade de desenvolver serviços e produtos. De acordo com Rentes (2011), a gestão da produção pode ser estabelecida como um conjunto de atividades de planejamento, gestão e controle da produção.

Segundo Slack (2007), para atender com eficácia a demanda do mercado, a organização deve ser mantida em execução continuamente. Qualquer operação precisa de planejamento e controle, até mesmo o grau e os detalhes dos procedimentos. Desta maneira, planejamento e controle da produção (PCP) visa administrar as atividades da produção, a fim de atender as necessidades do consumidor.

Conforme Chiavenato (1991), cada organização implanta um sistema de produção para desenvolver as suas atividades e produzir seus produtos ou serviços utilizando o melhor método, assim consequentemente garantindo eficiência e eficácia.

## **METODOLOGIA**

Estágio aplicado nas áreas de gestão de pessoas, gestão da produção e gestão da qualidade em uma das maiores Indústrias na cidade de Caçador. Na área de gestão de pessoas, foi estagiado especificamente no departamento do RH com supervisão do gerente Sergio, o critério utilizado de observação nas rotinas diárias, noções gerais de gestão de pessoas, procedimento do departamento, noções básicas da avaliação de desempenho e observação/acompanhamento de entrevistas. Na área de gestão da qualidade teve a orientação da responsável da área Giza Muller de Oliveira, conhecimento sobre a parte de processos documentais/práticos e acompanhamento de inspeção de qualidade na produção da empresa. A empresa cedente busca ter uma gestão da qualidade certificada com o compromisso com a qualidade e o contentamento do cliente, alcançando maior contextura e aperfeiçoando seus processos internos, reduzindo os riscos de não suprir as necessidades e expectativas do cliente. Já na área principal aconteceu uma orientação e observação mais aprofundada de cada etapa do planejamento de portas, com participação de todos os envolvidos nesse processo e com fechamento de aplicação da Matriz Swot com orientação do responsável do departamento Anderson Mariani.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Adentrando então na área principal do estágio gestão da produção, os resultados adquiridos foram bem satisfatórios agregando em todos os contextos. Na Sincol existe uma sequência de atividades no departamento do PCP, uma ordem de execução das tarefas, a prioridade aos consumidores, a data prometida, a ordem, a operação mais longa, a operação mais curta. Os objetivos dessas sequências de atividades são o desempenho, confiabilidade, tempo e custo. Nesse sentido, esta sequência está relacionada a planejamento, controle e programação da produção.

A finalidade desse departamento está em três pilares, planejamento, programação e controle. Para a compreensão sobre a área, foi realizada uma visita técnica em toda parte produtiva da empresa, produção dividida entre mercado interno e mercado externo, sob a visão geral essa visita aprimorou uma análise mais aprofundada sobre a parte de programação. De segundo momento, a empresa se

dedicou a explicação de tudo que era realizado, o principal produto é o Sinkit, montado na fábrica e completo, com dobradiças próprias e todos os componentes pré-cortados. Uma solução que proporciona praticidade e economia com a qualidade da Sincol. Os conjuntos são embalados individualmente, incluindo: folha da porta, batentes, dobradiças e guarnições. Produto fabricado no barracão do mercado interno, no barracão do mercado externo é produzido portas avulsas certificadas FSC identificadas com carimbo tarja verde.

O departamento é composto por cinco pessoas, cada uma com suas responsabilidades, incluindo programa do SinKit, guarnições, batentes e portas avulsas. Possuindo a responsabilidade pela análise crítica, planejamento, programação, emissão, conferência e distribuição das ordens de produção e planilhas para os setores.

Esse departamento é todo manual com planilhas e competências dos colaboradores que fazem todo processo de forma correta e sem erros. As condições gerais estão relacionadas em avaliar e dar aceite, receber pedidos, analisar e elaborar as ordens de produção. As ordens de produção contêm o número do pedido, nome do cliente, prazo de entrega na expedição, dados técnicos e outras informações necessárias. Acompanhar a capacidade produtiva da fábrica junto com os coordenadores, e orientar departamento de vendas. Analisar e declarar possíveis prazos de entrega dos pedidos cujos produtos demandam mais tempo para se produzir, manter atualizada a programação semanal e dentre outras atividades.

Para concluir sobre o tema desse departamento, é necessário destacar que o PCP dentro do processo produtivo da indústria é considerado o mais importante. No fechamento do período estagiado nessa área, foi realizado a matriz swot do departamento e para fins conclusivos foi proposto como proposta de melhoria a implementação do software ERP, aonde vai ser possível que todas as operações da Sincol estejam concentradas em um único banco de dados, promovendo uma integração importante e fundamental entre as diversas áreas da empresa, inclusive a produção. O ERP proporcionara a automatização dos processos, não só a automatização de uma área, mais também o fluxo de informação por toda a estrutura organizacional e melhorando o nível de comunicação. Com essa implementação vai gerar grande positividade dentro do departamento, exclusão do processo manual para uma inclusão de todos os processos da empresa para dentro de um sistema.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como estudante temos mais contato com a teoria aplicada dentro da universidade, obtemos uma visão geral do contexto, mais nas maiorias das vezes não relacionamos o conteúdo a sua real aplicabilidade, nem compreendemos como é o seu funcionamento. Por isso, agora com o estágio finalizado, é possível compreender melhor e aperfeiçoar uma visão profissional mais avançada e critica sobre todos os assuntos abordados em sala de aula.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradecimento a empresa Sincol Indústria e Comércio pela a oportunidade de pôr em prática o estágio supervisionado obrigatório em Administração.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração dos materiais**. São Paulo: Makron, 1991.

RENTES, A. F. **Gestão de Operações**. In: **M. O. Batalha, Introdução á Engenharia da Produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2007.

## EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE ESTÁGIO<sup>1</sup>

Aluno: Eduardo Matheus de Cordova, eduardomatheus@gmail.com<sup>2</sup>  
Professor Andrei Goldbach, andrei@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### Resumo

O trabalho em questão tem o objetivo de relatar as experiências obtidas no período em que se esteve estagiando em uma empresa, as experiências foram obtidas através de visitas com o auxílio e acompanhamento de um supervisor local. As áreas escolhidas como foco para observação e descrição dos processos foram as áreas de gestão da qualidade, gestão de pessoas essas áreas serão descritas brevemente pois a que se manteve um foco maior e foi descrito mais detalhadamente foi a área de gestão da produção, nessa área foi elaborado uma análise SWOT e foram sugeridos melhorias em algum processo existente. A empresa cedente é a Frameport, uma empresa que produz portas de madeira com foco no mercado externo, localizada na cidade de Caçador-SC, a empresa possui aproximadamente 900 funcionários atualmente.

**Palavras-chave:** Experiências. Áreas. Gestão.

### INTRODUÇÃO

A finalidade desse trabalho é a de relatar as experiências obtidas através de visitas e observações nas áreas de gestão da qualidade, gestão de pessoas e gestão da produção, essas três áreas foram escolhidas para descrever os processos existentes nas mesmas, porém a área principal do trabalho é a gestão da produção mais especificamente o PCP. Durante todo o período de estágio teve o acompanhamento de um supervisor local que buscou sanar e esclarecer todas as dúvidas.

Esse trabalho será dividido em várias etapas, a primeira será fundamentação teórica, essa tem a finalidade de servir como embasamento para a elaboração do tema principal. Depois disso será dado início a elaboração das áreas, começando pela gestão da qualidade, em seguida gestão de pessoas, e por fim gestão da produção, essa por sua vez será o tema principal do estágio, onde será dado um foco maior e será descrito com mais detalhes, também nessa área será feita uma análise da área através da análise SWOT e também serão dados sugestões de melhorias para aquela área. Por fim teremos as considerações finais e a bibliografia.

### GESTÃO DA PRODUÇÃO (PCP)

Esse trabalho vai ter como foco principal a gestão da produção, mais especificamente no PCP, e pode se dizer que ao longo da história foi surgindo a

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à relatos de experiências de estágio da 6ª fase do curso de Administração.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor Andrei Goldbach professor do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

necessidade de as empresas começarem a aprimorar sua maneira de administrar a sua produção, e administrar a produção significa conceitualmente para Rentes (2011, p.41) como o conjunto das atividades de planejamento, gerenciamento e controle operacional da produção. Essas atividades porém tem um propósito muito importante que poderá tornar a empresa mais competitiva, segundo Junior (2012, p. 18-20) elas tem a finalidade de organizar como as empresas geram os produtos e serviços utilizando os recursos disponíveis da melhor forma o possível nos tempos atuais.

Um sistema que foi criado para auxiliar a empresa no gerenciamento da produção, é o sistema de Planejamento e Controle da Produção (PCP). Para Martins e Laugeni (2005, p.213) é nessa área que tanto o planejamento quanto o controle dos recursos dos processos produtivos devem resultar em bens e serviços. É também no PCP onde se estabelece as metas e como alcança-las da melhor maneira o possível segundo Chiavenato (2005, p.99-100), ou seja, o PCP irá definir todos passos a serem dados na parte produtiva para alcançar o produto final com excelência, tornando assim qualquer empresa mais competitiva através do planejamento e do controle.

## **DESCRIÇÃO DAS ÁREAS SECUNDÁRIAS E PRINCIPAL**

A primeira área a ser descrito será a área de gestão da qualidade a empresa Frameport conta com auxílio de várias ferramentas, uma delas é uma espécie de MASP (Método de Análise e Solução de Problemas), porém na empresa é chamado de RNC (Registro de não conformidade), contudo a finalidade é a mesma, ela é usada para criar um plano de ação para resolver um problema quando ele ocorre durante o processo, ou seja, cada vez que acontece um problema no processo, é passado esse plano de ação para os colaboradores juntamente com seus supervisores, para que eles fiquem cientes e não volte a ocorrer o problema. Para garantia da qualidade também são implantado manuais, como o PQ (Procedimento de Qualidade), nele contém instruções e procedimentos para manter a qualidade nos processos operacionais, portanto, cada máquina na empresa deverá ter esse documento amostra para que os colaboradores possam ter acesso a ele. A empresa também conta com o auxílio de informações estatísticas, que servem para acompanhar e monitorar as informações dos índices de não conformidade. O software utilizado pela empresa para gerenciamento online dos refugos e não conformidades apontados pelos colaboradores durante o processo, vem de uma empresa terceirizada chamada TOTVS.

A segunda área a ser descrita brevemente será a de gestão de pessoas, mais especificamente o processo de recrutamento e seleção, A empresa Frameport tem um sistema de recrutamento e seleção bastante simples, quanto algum setor da empresa fica desfalcado pelo desligamento de algum colaborador ou até mesmo para aumento do quadro de funcionários, é feito uma ficha para solicitação de colaboradores, essa ficha deve ser autorizada pelo diretor industrial e depois vai para o setor de RH para prosseguir com o processo de recrutamento. A empresa em questão não tem necessidade em fazer a divulgação das vagas, pois já possui uma procura muito grande por empregos na mesma. Para solicitar um emprego na Frameport, deve-se entregar um currículo ou efetuar o preenchimento das fichas que a empresa mesmo disponibiliza. Após feito esses processos, a empresa começará o processo de seleção e escolhe alguns candidatos a vaga para fazer uma entrevista e ver se eles possuem as competências necessárias. Em seguida após o candidato ser escolhido ele irá fazer os exames admissionais para ver se o candidato não tem algum

problema de saúde que o impeça a trabalhar naquela vaga, depois de passar por todos esses processos, o colaborador já estará apto para começar a iniciar sua fase de experiência que durará dois meses até que ele seja contratado efetivamente.

Por fim será descrito o processo da área principal desse trabalho, a área de gestão da produção, mais especificamente o PCP, O processo se inicia com a chegada do **pedido dos clientes**, com isso é feito o cadastramento do pedido no sistema com base no padrão da empresa, o sistema de software utilizado pela empresa fica por conta de outra empresa terceirizada a TOTVS. A próxima etapa será o **planejamento do pedido**, a Frame faz o planejamento de duas maneiras, a primeira é o planejamento em cima da necessidade e a segunda é o planejamento em cima do estoque. O planejamento em cima da necessidade acontece quando o cliente faz um pedido, através desse pedido é gerado uma necessidade de portas e componentes para atender o pedido do mesmo. O planejamento em cima do estoque é feito através de uma avaliação do qual modelo de porta mais está sendo pedido, em cima disso é gerado uma planejamento para manter o estoque, desse modo, o pedido entrará e a empresa já possuirá alguma coisa em estoque.

Seguindo no processo o próximo passo será a **elaboração da ordem de produção**, a ordem de produção é dividida em duas partes, a primeira é onde está descrito a sua estrutura, a estrutura é formada pelo item, o código e o tamanho do que será produzido nesse processo. Ainda na estrutura da ordem irá conter todos os materiais que serão utilizados na produção daquele item, e assim que é dada baixa na ordem pelo responsável daquele processo, todos esses itens serão consumidos, isso é feito pra controlar melhor os gastos e o consumo na empresa. Na outra parte da ordem será definido o processo de produção do item, ali será estipulado o tempo em que determinada máquina deverá levar para produzir determinada quantidade de peças e também o processo que deverá ser feito. Para estipular o tempo de produção, já foi feito um cálculo anteriormente para saber a capacidade de cada máquina, cada ordem terá um processo diferente de acordo com a máquina e isso também estará descrito nessa parte da ordem.

Por fim será descrito como a empresa faz para manter o controle de todos os processos através do **monitoramento**, a gerência tem acesso a todo tipo de monitoramento da fábrica, desde a produtividade de todas as máquinas até as câmeras de segurança. O acompanhamento da produção será feito através das ordens de produção e o reporte on-line das dessas ordens, feito pelos responsáveis por cada processo, dessa maneira a empresa conseguirá acompanhar em tempo real o que está sendo feito em cada máquina, caso a máquina ultrapasse o tempo estipulado na ordem, o responsável pelo processo deverá apontar uma variação indicando o motivo de o processo ter demorado mais tempo do que deveria, pois cada máquina tem um plano de produtividade onde é cobrado a produção em cima dele. Para medir a produção é monitorado o tempo do pedido descrito na ordem, com isso será dado os três indicadores, a **utilização** ( tempo trabalhado / tempo disponível), a **eficiência** (tempo ideal / horas trabalhadas), e a **produtividade** (tempo ideal / horas disponíveis). Durante o processo produtivo, existe uma série de paradas a serem indicadas caso haja necessidade de parar a produção, conforme o motivo da parada ela deve ser devidamente indicada no reporte on-line, desse modo a gerência pode analisar qual é o maior motivos das paradas de cada máquina e desse modo trabalhar na solução deste problema, pois cada parada diminui a utilização da máquina, implicando assim na produtividade da mesma. O PCP também criou uma premiação para a máquina que cumprir sua meta mensalmente, isso foi feito com o intuito de motivar os colaboradores e recompensar eles pelo seu esforço.

## ANÁLISE SWOT E PROPOSTAS DE MELHORIAS

**Análise SWOT:** Após se ter feito inúmeras visitas na empresa Frameport no período de estágio e elaborado o relatório, foi feita uma análise da área principal do trabalho através da Matriz SWOT, nesse caso a área escolhida foi a área de gestão da produção, essa análise foi feita com a finalidade de indentificar os pontos fortes e pontos fracos com relação ao microambiente da empresa, e as oportunidades e ameaças relacionados ao macroambiente da mesma.

### ANÁLISE EXTERNA

- a) **Oportunidades:** Tecnologia em ascensão
- b) **Ameaças:** Déficit de pessoas especializadas nessa área

### ANÁLISE INTERNA

- a) **Forças ou Pontos Fortes:** Aumento da competitividade da empresa, maior controle da produção, melhor gerenciamento da produção, mais organização no processo
- b) **Fraquezas ou Pontos Fracos:** Sistema de reporte de ordens facilmente manipulável

**Propostas de melhorias:** Ao analisar o sistema de reporte de ordens, pode-se perceber que esse método é facilmente manipulável pelo responsável do processo, pois ele tem o controle de quando ele deve finalizar as ordens, sendo assim, para que não abaixe a eficiência de sua equipe ele pode simplesmente finalizar as ordens antes de terminar o processo e deixa-lo em parada, fazendo com que diminua sua utilização e sua eficiência permaneça sempre alta pois todos os pacotes estariam sendo feitos no tempo ideal. Isso pode ser um problema na hora da solução de problemas, pois a gerência nunca saberá o real motivo do mesmo. Isso é algo bastante fácil de perceber, pois se uma máquina tem um número exagerado de paradas que já tentaram ser solucionadas mas que continuam sem dar resultado, provavelmente aquele motivo não seja o real e sim talvez a eficiência da equipe naquela máquina que não está finalizando o pacote no tempo ideal, mesmo assim finaliza a ordem antes do tempo e deixa a produção em uma falsa parada. Caso haja suspeitas que isso esteja acontecendo em alguma máquina, a sugestão seria utilizar as câmeras e o sistema de reporte on-line simultaneamente, para assim averiguar se o horário de finalização da ordem condiz com o da finalização do pacote, e assim depois de detectado o problema, poderá ser cobrado dos operadores ou até advertir o mesmo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração desse relatório foi possível verificar como funcionam três das várias áreas existentes na empresa Frameport, com as visitas feitas na área da qualidade foi visto que a Frame se preocupa muito com a qualidade de seus produtos, tanto que este é um dos seus objetivos para elaboração do mesmo.

Com as visitas na área de gestão de pessoas juntamente com o RH, foi verificado que a empresa contrata diante de duas situações, tanto para repor algum posto de trabalho, quanto para aumento de efetivo.

E por fim foi observado a área de gestão da produção, essa por sua vez foi dado um foco maior durante a elaboração do relatório, foi averiguado juntamente com o PCP desde a chegada do pedido, a elaboração do pedido, a elaboração da ordem e o gerenciamento e controle da produção, nessa área pode-se perceber que a Frame de duas maneiras com relação ao planejamento, uma é em cima da necessidade que chega através do pedido do cliente, e a outra é em cima do estoque baseado no que é mais pedido. Essa área também responsável pelo monitoramento da produtividade, aqui é contado com o auxílio de um sistema de reporte on-line que demonstra os resultados através de três indicadores que são utilização, eficiência e produtividade.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da Produção: uma Abordagem Introdutória** (Vol. 16). Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

JUNIOR, J. M. **Administração da Produção**. Curitiba: Iesde Brasil, 2012.

MARTINS, P. G., & Laugeni, F. P. **Administração da Produção** (Vol. 2). São Paulo: Saraiva, 2005.

RENTES, A. F. Gestão de Operações. In: M. O. Batalha, **Introdução à Engenharia de Produção** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MECÂNICA INDUSTRIAL<sup>1</sup>

Vinicius Girardi, vini.girardi2001@gmail.com<sup>2</sup>  
Sandra Mara Bragagnolo, sandramara@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de agosto a outubro de 2020 em uma empresa do ramo metalúrgico. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) compras; b) gestão da produção; e c) administrativo. Apresenta-se breve fundamentação teórica e diagnóstico de cada uma das áreas.

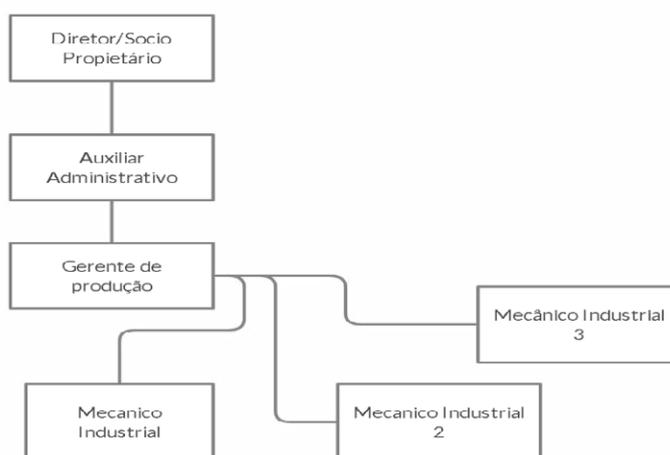
### EMPRESA CEDENTE

A organização, Mecânica Industrial Metallux Eireli, fundada em 12/09/2016, na cidade de Fraiburgo, no estado de Santa Catarina, nasceu através do desejo do sócio proprietário em ser autônomo e disponibilizar serviço de qualidade e com um custo acessível ao seu cliente final.

Diante disso, a empresa começou a ganhar espaço na sua cidade, havendo um aumento exponencial de seus consumidores, usando métodos inteligentes e fáceis de fidelização.

Em 2020, conta com uma equipe altamente qualificada e pronta para receber diversos tipos de desafios, desde uma simples solda até a elaboração e fabricação de máquinas industriais. A Figura 1 mostra o organograma da organização.

Figura 1 – Organograma da Metallux



Fonte: Elaborada pelo autor (2020)

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como resultado do Estágio Supervisionado Obrigatório em Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>2</sup> Acadêmico da 6ª fase do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

Como não havia uma missão, foi sugerido o seguinte: “oferecer aos brasileiros uma prestação de serviços de qualidade, gerando sempre uma experiência única para aqueles que aceitaram fazer parte do nosso time”.

Também não havia uma visão, foi sugerida para a organização a seguinte visão: “ser a melhor empresa do ramo metalúrgico da cidade”.

Da mesma forma, como não havia valores, foi sugerido para a organização os seguintes valores: Excelência; Integridade; Qualidade em nossos serviços; Ética e respeito com o meio-ambiente e com as pessoas; Responsabilidade em todas as decisões tomadas; Transparência.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE COMPRAS

Segundo Martins (1999, apud MENDONÇA, 2019, p. 10):

O setor de compras vem se desenvolvendo ao longo do tempo, estando relacionado com a evolução histórica dos sistemas de produção, que começa com a produção artesanal entre os séculos XVI e XIX, cruzando o taylorismo, e chegando na manufatura em massa no século XX, no final deste mesmo século se alcança o sistema Toyota; na década 90 o setor de compras alcança a manufatura responsiva. Essas mudanças foram estimuladas devido à forte concorrência e contínuas inovações tecnológicas, levando empresas a repensar seus produtos e custos de produção.

Durante a observação do processo produtivo na empresa, diagnosticou-se que este setor possui um funcionamento simples, os mecânicos responsáveis pela fabricação e manutenção das máquinas comparecem ao escritório da organização, passam uma lista dos materiais e dos itens que estão precisando e em seguida o responsável pela compra da matéria prima e dos consumíveis entra em ação.

De modo que, efetua ligação ao seu fornecedor principal e com ele fecha a compra, porém para que isso ocorra deve haver uma autorização por parte do socio-proprietário.

Vale ressaltar que a organização trabalha com dois modos de estoque, o primeiro que são consumíveis e o outro que é para ferros, nylon entre outros. Portanto, quando há uma baixa desses itens alocados como primeiro modo, a empresa em questão procura imediatamente entrar em contato com os seus fornecedores e cotar quanto este item está custando no momento.

Em seguida, após o levantamento dos custos, é direcionado os valores dos itens em questão para o socio-proprietário e o mesmo irá analisar os valores, estando de acordo, é autorizado a compra dos materiais.

Nessa parte do processo, foram propostas melhorias, esse modo, o primeiro passo para uma resolução do problema em questão é possuir um planejamento abrangente do que é mais usado durante um certo período, feito este levantamento, o segundo passo é repassar para a gestão, e por fim verificar a disponibilidade de caixa para a compra dos itens faltantes, sendo assim, o gargalo em questão diminuiria, e as perdas que vem junto também.

No decorrer do estágio pode-se verificar que para não perder os seus clientes, que a grande maioria já estão fidelizados, os mecânicos acabam muitas das vezes parando algum serviço para fazer o que chamam de “socorros”, e é nesses casos, que surgem a necessidade de um estoque mais apurado e completo.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE GESTÃO DA PRODUÇÃO

O autor define que “Gestão da Produção é a atividade de gerenciamento de recursos escassos e processos que produzem e entregam bens e serviços, visando a atender as necessidades e/ou desejos de qualidade, tempo e custo de seus clientes”. (PASQUALINI; LOPES; SIEDENBERG, 2010, p. 9)

Este setor, é o coração da organização, pois nele tudo ocorre, em uma mecânica industrial deve-se obrigatoriamente voltar todas as atenções possíveis para que se extraia o máximo que a empresa pode entregar.

De grosso modo, seu funcionamento e hierarquia é simples, os mecânicos são responsáveis por efetuar o serviço ou a fabricação do item em questão, verificando o que será necessário para cometer o serviço, em seguida o gestor irá autorizar o mesmo e desse modo o serviço ou a fabricação irá ocorrer.

Após estes processos descritos acima, a ordem de serviço é gerada por parte dos mecânicos, onde os mesmos irão entregar ao escritório da organização, para que ocorra em primeiro momento a verificação da ordem de serviço e em seguida se estiver tudo certo a autorização para entrega.

Nessa parte do processo, foram propostas melhorias, uma delas é que não se deve agir no achismo, é melhor pegar um serviço com sobra, do que entregar ao cliente atrasado, claro que problemas que não estavam dentro cronograma de entrega poderão ocorrer, por isso a importância de pegar com sobra de tempo.

Por isso, uma solução para o problema em questão é criar um diagnóstico do serviço antes de pegá-lo, ou seja, descrever o que será feito, o que irá precisar de matéria e por fim quantas horas é preciso para o desenvolvimento do mesmo.

Feito isto, o mecânico deve-se obrigatoriamente ir ao escritório e apresentar ao administrativo o seu diagnóstico, o qual será responsável pela verificação dos itens que serão usados, ou seja, se há disponibilidade em estoque e, pela liberação do mesmo, no entanto, há serviços que não precisam desse trâmite, que são fáceis e rápidos para serem resolvidos.

No decorrer do estágio pode-se verificar que este setor se comportou extremamente bem, contudo possui suas limitações, porém, nada agravante que traga grandes percas, como pôde ser visto acima.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA ADMINISTRATIVA

Segundo Lopes (2006, p. 5):

Na Administração, como ciência social aplicada, o que se observa é uma situação totalmente diferente. Os fenômenos intra-organizacionais [sic] e aqueles que se referem às relações das organizações com o ambiente caracterizam-se pela rápida transformação de suas variáveis observáveis, num processo que parece responder à mudança nas relações entre eles, também demasiadamente rápidas.

Se o setor de produção é o coração da organização, o administrativo é o cérebro, pois o responsável por essa área deve estar preparado para lidar com diversos tipos de empecilhos, desde uma matéria prima que veio errado até problemas pessoais que funcionários estão trazendo para a empresa.

Portanto, na empresa em questão, o responsável por essa área fica abaixo em nível hierárquico somente do socio-proprietário, possuindo certas autonomias para tomadas de decisões, porém, essas devem-se partir em conjunto com o superior, sabendo do que pode, e do que não pode

No entanto, a único ponto que poderia ser melhorado é uma entrega maior, ou seja, uma participação mais afinada por parte do administrativo nos outros setores, verificando se tudo está ocorrendo bem, se estão precisando de algo ou não, ser mais participativo e rotativo na organização.

No decorrer do estágio pode-se verificar que este setor trabalha muito bem, suas funções estão sendo realizadas de maneira responsável, o colaborador realiza as atividades no tempo certo, sem atrasos e erros.

## CONSIDERAÇÕES

Por se tratar de uma organização de pequeno porte, algumas dificuldades foram encontradas, o que já era esperado, como nível hierárquico, neste caso ele é funcional, porém com certas limitações.

O que remeteu bastante atenção foi o setor de compras, que sofria com um gargalo simples, porém difícil de resolver em uma organização que já está a quatro anos no mercado, podendo haver algumas dificuldades de aceitação por parte da gestão.

A organização como um todo vem crescendo de maneira exponencial, ou seja, a cada dia mais, alguns dias com mais demanda, outros menos, mas de maneira geral está indo muito bem, agindo com os seus clientes, colaboradores e fornecedores de maneira coerente, honesta e responsável, sempre dentro da lei e da ética comercial.

A experiência em si foi espetacular, os objetivos propostos no início do estágio foram superados, de forma consistente até ao fim, demonstrando o quão importante é o diagnóstico empresarial.

Porém os gestores são pessoas abertas a novas propostas e o melhor de tudo é que eles ouvem, mas para que eles arquem com as sugestões de melhorias as mesmas devem possuir uma fundamentação muito bem formalizada e estruturada.

As demais áreas foram tranquilas, a produção está a todo vapor, com uma capacidade de maquinário e de pessoas condizentes com a necessidade atual, os colaboradores são responsáveis, dinâmicos, experientes e vestem a camisa, auxiliando ainda mais o crescimento da organização.

O setor administrativo caminha muito bem, fazendo o que é proposto sem deixar a desejar, suas tarefas não são poucas, ficando algumas vezes sobrecarregado, mas na maioria das vezes tudo ocorre devidamente como deve ser.

## REFERÊNCIAS

BALCAO, Yolanda. Organograma: representação gráfica da estrutura. **Revista de administração de empresas**, v.5, n 17. São Paulo, Out/Dez, 1965. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v5n17/v5n17a03.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

COSTA et. al. Variáveis de decisão determinantes do processo de compras em organizações: um estudo de caso. **Revista de gestão e tecnologia**, v.15, n 3. Pedro Leopoldo, Set/Dez, 2015. Disponível em: <http://revistagt.fpl.emnuvens.com.br/get/article/view/820/605>. Acesso em: 18 set. 2020.

## RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DE MARKETING<sup>1</sup>

Eduarda dos Santos Ringwald, eduardadsr19@gmail.com<sup>2</sup>

Márcia Kunze Bleicher, marciakunze3@gmail.com<sup>3</sup>

Julia Abatti dos Santos, julia.abatti123@gmail.com<sup>4</sup>

Lucileidi Mendes Lara, llucileidi@gmail.com<sup>5</sup>

Ma. Andréa Simone Machiavelli Pontes, andrea.simone@uniarp.edu.br<sup>6</sup>

**Resumo** – Este relatório tem como objetivo apresentar as estratégias da área de marketing da empresa Zanzi. Deste modo, o método utilizado foi uma pesquisa descritiva com dados qualitativos coletando o máximo de informações possíveis por meio de conversas com o proprietário da organização. Os resultados podem ser apontados como satisfatórios, uma vez que a empresa é sólida e está em constante desenvolvimento. Seus pontos fortes atraem seus clientes fazendo com que suas seus pontos fracos sejam mitigados. No entanto deve-se ter um certo cuidado com relação a seus concorrentes no quesito de divulgação online de seus produtos.

**Palavras-chave:** Marketing. Restaurante. Divulgação.

### INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é alinhar a teoria à prática, de modo que possamos identificar a teoria aprendida em sala de aula em experiências vivenciadas pelo aluno nas organizações, além de poder oportunizar ao acadêmico uma possível contratação e inserção no mercado de trabalho. Deste modo, poderá ser encontrado neste relatório a descrição do processo de marketing no Zanzi, empresa que atua no ramo gastronômico há mais de 18 anos.

Poderá ser observado que a empresa investe em marketing digital, onde seus principais canais de divulgação são redes sociais como o Facebook, Whatsapp e Instagram. A empresa investiu em divulgar seus produtos por fotos e Lives, movimento esse que impulsionou as vendas. Para alavancar suas vendas o Zanzi adquiriu uma parceria com o aplicativo de pedidos de comida Melhor Rango. Com o aumento das vendas foi percebido que o delivery seria algo promissor, então com essa demanda foi divulgado o delivery da empresa ainda mais através do marketing digital. Outro método que o Zanzi acolheu são as modificações no design das embalagens dos lanches que modernizou suas características, trazendo mais rentabilidade e fazendo a marca mais atrativa ao cliente, com um aspecto mais moderno e bonito.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de experiências práticas do curso de administração da área de marketing dos alunos da 6ª fase do curso de Administração.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>6</sup> Professor (a), Ma. do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Para tornar um ambiente mais aconchegante e instigar as pessoas a consumirem mais, foi redecorado o salão onde a empresa mudou suas cores de azul céu para vermelho e laranja, cores estas que são usadas no logo do restaurante e tudo relacionado a ele incluindo flyers, posts, cardápios e panfletos. Além de ser instalado uma lareira para os dias frios esquentar o salão e ser usado pelos clientes como um painel de fotos, que funciona como um diferencial da organização.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento do marketing foi necessário para as empresas e sua sobrevivência no mercado, com o aumento da população as demandas por produtos e serviços se ampliaram assim como o aumento da concorrência surgindo um novo desafio as empresas:

Podemos pensar que o aumento da população foi preponderante para o surgimento do marketing, levando ao aumento do consumo de mercadorias e forçando as empresas a estudar os melhores métodos para colocar os seus produtos em mercados que cresciam em tamanho e complexidade (OLIVEIRA, 2007, p.16)

Quando se fala em marketing logo é lembrado das propagandas, de certo modo não está errado considerando que promoção é uma das partes do marketing, outras pessoas relacionam com empurrar uma mercadoria ao consumidor que se quer tem o desejo de comprar gastando um valor que possa ser necessário posteriormente. A verdade é que os monopólios e oligopólios onde não havia concorrência da década de 60 criou essa visão de relação ao marketing (SHIMOYAMA; ZELA, 2002).

O Marketing é dividido em 4 P's que são os 4 compostos de marketing, e cada composto exerce diferentes atividades sendo apresentadas no quadro 1:

**Quadro 1 – Composto de Marketing**

Variável	Atividades
Produto	Diferentes tipos de Design
	Características
	Diferenciais com a concorrência
	Marca
	Especificações
	Política de Garantia
	Embalagem
Preço	Financiamentos
	Condições de Pagamento
	Prazo médio
	Número de Prestações
	Descontos
Promoção	Crediário
	Propaganda
	Publicidade
	Relações Públicas
	Trade Marketing
Praça (Ponto-de-Venda)	Promoções
	Lojas
	Canais de distribuição
	Logística
	Armazenamento
	Distribuição

Fonte: SERRANO, 2020.

Como pode-se observar no Quadro 1 há quatro compostos de marketing sendo um deles a promoção. Porém o marketing é muito mais amplo e assim ao decorrer da história os conceitos de marketing foram se modificando.

Por Marketing podemos entender como os processos de gerenciamento das relações de troca entre empresas, clientes, fornecedores, intermediários e outros públicos. Marketing é uma forma de fazer negócios. É aproveitar o conhecimento do cliente para a elaboração de um produto e desenvolver um processo de integração. O Marketing cria mercados num processo que gera relacionamentos, vínculos. Beneficiando todos os elementos que interagem na troca. É uma arte, onde um conjunto de técnicas que são usadas de acordo com a competência dos usuários, permite que as trocas sejam feitas da melhor forma [...] (GOMES; KURY, 2013, p. 2)

Sabendo da importância do marketing e sua influência na organização o Zanzi busca ter um direcionamento voltado ao marketing e em entender seus clientes.

As empresas orientadas para o marketing guiam-se pela seguinte forma de agir e pensar: procuram inteirar-se do que seus clientes desejam e oferecem exatamente o que eles querem. Fazem isto antes dos seus concorrentes e de forma que os seus produtos se tornem diferentes e atrativos para os clientes. Assim, ter os clientes satisfeitos e, tendo clientes satisfeitos, ter os clientes fiéis (SHIMOYAMA; ZELA, 2002, p.4).

Desta forma seu dever é atender clientes e buscar satisfazê-los. Assim ele sempre estará à frente de seus concorrentes e buscando a fidelização e conquistando novos consumidores.

## **DESCRIÇÃO DAS ÁREAS**

O Sr. José Luiz, proprietário do Zanzi contratou uma empresa de consultoria que o auxiliou no processo de gestão de pessoas, ofertando treinamentos tanto para antigos funcionários quando para novos, assim cada funcionário consegue fazer seu trabalho com qualidade e perfeição, também para oferecer aos clientes um atendimento adequado. A empresa possui um organograma que é apresentado aos seus funcionários novos para que estejam cientes a quem serão subordinados.

Na área de organização, sistema e métodos possui 3 (três) tipos de atendimentos como no balcão, atendimento no salão e delivery. O atendimento no salão começa pelo pedido do cliente onde o garçom anota em seu tablet, onde o pedido é classificado e encaminhado para seus respectivos responsáveis. Quando o pedido chega a cozinha ele é inserido em uma barra de pedidos, colocando em suas respectivas ordens de chegada. Para os atendimentos no balcão e delivery é feito basicamente o mesmo processo de ambos, diferenciando apenas que o atendimento no balcão o cliente recebe seu lanche e já faz seu pagamento, enquanto no delivery o cliente pede pelo App ou pelo celular e é feita entrega a domicilio.

Partindo para a área principal, ou seja, Marketing, de 2017 para os anos atuais foi modificado o marketing da organização, onde antes era feita sua divulgação através de jornais, rádio e sites pagos, hoje em dia, num mundo cada vez mais conectado é utilizado suas próprias redes sociais, parcerias com App, divulgação de produtos por meio de lives e fotos. Com o início da Covid-19 o delivery aumentou muito, e assim foi possível obter algum tipo de lucro durante a pandemia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da matriz SWOT foi analisado os ambientes externos e internos, podendo assim ter um melhor desempenho na funcionalidade da empresa. Na análise externa identificamos suas oportunidades onde o Zanzi obteve exclusividade em um

determinado app de delivery, durante a pandemia abriu espaço para investir em marketing, aumento do delivery e marketing digital.

Observou-se nas ameaças a redução na economia, teve novos entrantes que são pessoas informais que acabam aproveitando oportunidades para expandir seus negócios, queda no movimento em relação a restrição do horário de funcionamento. Já em sua análise interna, iniciando seus pontos fortes que a empresa possui estacionamento, música ao vivo, cardápio digital e variado, delivery, sistema que emite nota eletrônica, wifi com check in. Analisando suas fraquezas foi possível identificar a não utilização de um site específico, não à expediente durante o dia, ausência de ar condicionado e falta de um lugar específico para as crianças brincarem.

Uma das sugestões proposta para a empresa é a de investir em ao menos um ar condicionado para o salão, pois mesmo que o ambiente tenha mais movimento à noite, deve ter um clima aconchegante para seus clientes. Outra observação é a falta de um lugar para as crianças, o Zanzi quer se tornar um ambiente cada vez mais familiar podendo descontrair e disponibilizar um espaço para as crianças brincarem enquanto seus pais estão conversando e consumindo os produtos do Zanzi, assim pensando também no consumo e aumento da receita as crianças vão consumir mais ao gastar mais energia brincando e seus pais estarão mais felizes ao levar seus filhos num ambiente que eles possam se sentir bem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste relatório foi possível conhecer um pouco da empresa e perceber que está se tornando cada vez mais um ambiente familiar e aconchegante, com mais de 18 anos de mercado atuando no ramo gastronômico sua missão é: “O Zanzi é um lugar alegre, onde as pessoas se sentem como na casa do seu melhor amigo”. Desde a sua fundação a empresa vem evoluindo e tornando cada vez mais sólida no mercado, sempre inovando para atender seu público-alvo. Deixou de atender nas madrugadas, pessoas que saiam das festas, para funcionamento até a 00:00h objetivando um público familiar.

Com cada vez mais investimento em marketing digital como Whatsapp, Facebook e Instagram que são ótimas plataformas para propagandas e com baixo custo e ajudam a alavancar suas vendas, o Zanzi ainda adquiriu uma parceria com o aplicativo de pedidos de comida Melhor Rango que foi muito promissor no aumento das vendas, buscando sempre melhorar o atendimento do seu público de forma ágil, com mais praticidade e comodidade. O delivery cresceu muito nesse momento delicado que estamos vivendo, por causa da pandemia, o Zanzi soube aproveitar esse momento e investiu na divulgação ainda maior do seu delivery para assim alavancar suas vendas, pois nesse momento difícil que estamos passando todos que podem evitar sair de casa tem feito isso então a empresa resolveu ir até ao cliente, mantendo a qualidade de seus produtos só que as pessoas podem saborear no conforto de sua casa.

## **AGRADECIMENTOS**

Neste período de observação a empresa disponibilizou todos os dados necessários para a elaboração deste relatório, de um modo acolhedor e atencioso. Agradecemos ao Restaurante e Lanchonete Zanzi pela disponibilização da empresa.

## REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio. Desmistificando o marketing. **São Paulo: Novatec Editora**, 2007. Disponível em: <https://s3.novatec.com.br/capitulos/capitulo-9788575221136.pdf>. Acesso em: 03 out. 2020.

GOMES, Marília; KURY, Glaura. A Evolução do Marketing para o Marketing 3.0: o Marketing de Causa. In: **Intercom–Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, Mossoró**. 2013. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2013/resumos/R37-0945-1.pdf>. Acessado em: 02 out. 2020.

SERRANO, Daniel Portillo. Os 4 p's do marketing. **Portal do marketing**, 2006. Disponível em: [http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:g80LxNoN-2oJ:scholar.google.com/+4+PS+DE+MARKETING&hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&as\\_sdt=0,5](http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:g80LxNoN-2oJ:scholar.google.com/+4+PS+DE+MARKETING&hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0,5). Acesso em: 03 out. 2020.

SHIMOYAMA, Claudio; ZELA, Douglas Ricardo. Administração de marketing. **Marketing**, v. 3, 2002. Disponível em: [https://www.corais.org/sites/default/files/ambiente\\_de\\_marketing.pdf](https://www.corais.org/sites/default/files/ambiente_de_marketing.pdf)> Acesso em: 22 set. 2020

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA MADEIREIRA<sup>1</sup>

Karol Camargo Duarte, karolcamargoduarte08@gmail.com <sup>2</sup>  
Geneia Lucas dos Santos, geneia@uniarp.com.br <sup>3</sup>

### Resumo

Este resumo expandido destina-se a apresentar o relato de experiência de estágio curricular obrigatório da 6ª fase do Curso de Administração, Campus Caçador. Foi escolhido três áreas para estagiar, administração de recursos materiais e patrimoniais, gestão da produção e gestão da qualidade. O trabalho encontra-se estruturado inicialmente na fundamentação teórica de uma das áreas, seguida das descrições das três áreas. Logo depois, a partir de uma análise SWOT, foram elaboradas sugestões de melhoria. O estágio foi realizado na empresa Madeireira Salto Veloso LTDA, conhecida por Masavel, localizada em Salto Veloso-SC. A carga horária totalizou 60 horas. A empresa conta com 61 funcionários e trabalha na fabricação de lâminas e madeiras pré cortadas.

**Palavras-chave:** Análise SWOT. Qualidade. Proposta de melhoria.

### INTRODUÇÃO

Esse trabalho relata a experiência da acadêmica que desenvolveu atividades durante o Estágio Supervisionado Obrigatório, do curso de Administração, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe de Caçador-SC. O estágio foi realizado na empresa Madeireira Salto Veloso LTDA, conhecida por Masavel, localizada em Salto Veloso-SC. A carga horária totalizou 60 horas e o período de estágio foi de 21/09/2020 a 09/10/2020. O objetivo do estágio é integrar o conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula à prática profissional e estimular o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho. Também propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho.

Neste relato, encontra-se a fundamentação teórica de uma das três áreas escolhidas para estagiar, seguido da descrição de todas as áreas dentro da empresa cedente. Após isso vem os resultados, pois foi elaborado uma análise SWOT em uma das áreas e com isso foi possível sugerir propostas de melhoria para a empresa. Por último estão as considerações finais do acadêmico.

### GESTÃO DA QUALIDADE

O desenvolvimento da qualidade surgiu juntamente com a divisão do trabalho, pois as fábricas começaram a fazer a inspeção de produtos acabados, ou seja, existia um trabalhador especializado em inspecionar a qualidade, mas essa inspeção acontecia somente no produto final. No início do século XX as fábricas começaram a ter um mestre, que liderava o grupo de trabalhadores e também ficava encarregado de inspecionar a qualidade na empresa. Porém, na época da Primeira Guerra Mundial, o engenheiro Frederick Winslow Taylor, para produzir o automóvel modelo T de Henry

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relato de Experiência de estágio supervisionado obrigatório da 6ª fase do curso de Administração.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, mestra do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Ford, atribuiu trabalhadores adequados na linha de montagem. Entretanto, os trabalhadores eram pouco qualificados para fazer a inspeção da qualidade, surgiu então, um setor responsável apenas pela inspeção de qualidade (KIRCHNER, 2010).

Em 1930, surgiu o controle da qualidade moderno, através do gráfico de controle criado por Walter Andrew Shewhart, conhecido como pai do controle estatístico da qualidade. Em 16 de maio de 1924 ele demonstrou, com o uso do gráfico de controle, que era melhor prevenir problemas e evitar que produtos defeituosos fossem produzidos, pois na época a qualidade dava importância somente para a inspeção que acontecia ao final do processo, quando o produto já estava pronto. Foi aí que perceberam que Shewhart tinha razão (LOBO, 2010).

Em 1954, Joseph Moses Juran, criador do princípio e do gráfico de Pareto, proferiu um seminário explicando a participação de administradores no controle da qualidade (LOBO, 2010). De acordo com Lobo (2019, p. 31) “Juran também postulava que a qualidade deve ser melhorada item a item, e essa melhoria deve ocorrer tão logo um dos problemas seja diagnosticado, de modo a ser resolvido”. Deming e Juran foram muito importantes para a qualidade na indústria japonesa (LOBO, 2019).

Um discípulo de Deming, o engenheiro japonês Kaoru Ishikawa (1915-1989), desenvolveu as Sete Ferramentas para o Controle Estatístico de Qualidade, sendo elas: Folha de Verificação, Estratificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Ishikawa, Diagrama de Dispersão e Gráfico de Controle de Processos ou de Shewhart (LOBO, 2019, p. 30).

Juran, Feigenbaum, Deming e Ishikawa são considerados gurus da qualidade. Deming, juntamente com Shewhart, criaram o Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Action), que foi mais uma contribuição fundamental para a qualidade (CARPINETTI, 2016). Atualmente, a qualidade está implantada em muitas empresas, pois quando o cliente entendeu o que era e para que servia a qualidade, começaram a cobrar isso das empresas (KIRCHNER, 2010). Então, “para uniformizar os requisitos dos sistemas de gestão de qualidade e torná-los mais transparentes, no final dos anos 1980, as normas existentes foram aperfeiçoadas e, em 1994, foi publicada a família de normas NBR ISO 9000” (KIRCHNER, 2010, P. 20). A qualidade foi e continua sendo de extrema importância nas empresas.

## DESCRIÇÃO DAS ÁREAS

Na empresa cedente a administração de recursos materiais e patrimoniais não possui um setor específico. O auxiliar administrativo é quem faz as compras de materiais e a auxiliar de escritório ajuda na compra de EPI's, também é ela quem entrega a ficha de requisição de material quando a empresa não possui determinado produto, assim o funcionário sai e faz a compra nas lojas da cidade. Quando o material comprado chega na empresa a auxiliar de escritório faz o recebimento, a almoxarife faz a conferência quantitativa e qualitativa, após isso os materiais são guardados em seu devido lugar no almoxarifado. Não existe um controle de estoque, as compras acontecem conforme os produtos vão se esgotando na prateleira ou quando existe uma solicitação de compra de material.

A empresa produz madeira laminada de dois tipos, seca e verde, como também madeira pré cortada. Tudo começa com a chegada das toras na fábrica, elas chegam todo dia e a qualquer hora, quem confere se estão dentro das medidas necessárias é a Manoela, controladora de qualidade da empresa. Existe um grupo no WhatsApp onde o Ramon, auxiliar administrativo, manda o que é preciso produzir no dia. Nesse grupo tem o gerente de produção, um operador de serras, a controladora de qualidade e uma auxiliar de produção. O gerente de produção e a auxiliar de produção cuidam

da parte laminada e o operador de serras cuida das madeiras pré cortadas, a controladora de qualidade é quem faz as medições para verificar a qualidade dos produtos. A fábrica da empresa possui duas partes, uma para produção de lâminas e outra para produção de madeira pré cortada.

A Manoela é a responsável pelo setor de qualidade, ela participa do grupo no WhatsApp e cuida se o processo na fábrica está sendo feito da maneira correta, se as madeiras estão saindo conforme o pedido do cliente. É ela quem faz o check list da entrada da tora e a avaliação da qualidade, analisa se há rachaduras, galhos, empenamento e se a madeira está azulada. Se tudo estiver dentro das especificações, as toras são descarregadas no pátio. Na parte das lâminas, ela regula o secador que define a umidade que a madeira deve ficar. Com o passar do dia ela vai lá e com o hidrômetro, garante que a umidade da madeira esteja correta. Caso não esteja de acordo, ela programa novamente o secador. Tanto na lâmina seca e na verde ela mede a espessura, largura, comprimento e diagonal, com a ajuda de trena e paquímetro. Anota tudo na planilha de relatório de inspeção e depois passa para o computador. Se as lâminas estiverem com a medida errada ela fala com o gerente de produção e pede para ele verificar a programação do torno. A inspeção não é 100%, mas sim por amostragem, depois que o pacote está pronto ela mede 6 partes em 5 lâminas, o pacote pode possuir de 255 a 520 lâminas. O processo de verificação de qualidade das lâminas não é feito apenas uma vez no dia, mas sim muitas vezes, até porque quando um pedido é finalizado pode ser que o próximo sejam outras medidas e quantidades, aí é necessário alterar as programações do torno e do secador, como também avisar os auxiliares de produção para que classifiquem tudo de maneira correta. Na parte das madeiras pré cortadas a controladora de qualidade faz o mapa da estufa quando é carregada. Verifica a qualidade dos pacotes quando estão prontos para serem paletizados, coloca etiqueta e na hora de serem carregados ela também auxilia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A matriz SWOT é um planejamento estratégico empresarial, ela ajuda na tomada de decisões. “O termo deriva das iniciais, em inglês, das palavras Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)” (ROSA, 2012, p. 15). A Análise Externa é constituída de oportunidades (a) e ameaças (b), a Análise Interna possui as forças (c) e fraquezas (d).

- a) Oportunidades – Opportunities
  - NBR ISO 9000
  - Certificação florestal e ambiental
- b) Ameaças – Threats
  - Concorrentes
  - NBR ISO 9000
  - Certificações florestais
  - Crise econômica
  - Burocracia governamental
- c) Forças ou Pontos Fortes – Strengths
  - Clientes fidelizados
  - Localização da empresa perto dos fornecedores
  - Bom atendimento com sistema de entregas
  - Logística reversa

- Peças com qualidade
- Possuem fazendas, onde fazem replantio de pinus e eucalipto, ou seja, além de possuírem fornecedores de fora, a empresa também é sua própria fornecedora
- Toda parte da madeira é utilizada, os “resíduos” viram serragem ou cavaco, vão para a caldeira e também são vendidos, nada vai fora

#### d) Fraquezas ou Pontos Fracos – Weaknesses

- Publicidade
- Não possui site
- Redes sociais desatualizadas
- Administração centralizada
- Mão de obra pouco qualificada
- Falta de controle de estoque
- Maquinário (torno, secador, estufa...), apesar de suprirem a demanda da empresa, máquinas com mais tecnologia poderiam produzir mais, trariam mais clientes e melhoraria a qualidade dos produtos
- Não possui treinamento para os colaboradores
- Localização longe do porto, que fica em Itajaí

As ações de melhoria baseadas na Matriz SWOT mostram um leque de possibilidades. É muito interessante a empresa utilizar toda a matéria-prima, nenhuma parte da madeira vai fora. Seria de grande valia para a organização buscar implementar a norma NBR ISO 9000 e as certificações florestal e ambiental. Mostraria aos clientes a qualidade de seus produtos e que eles podem confiar em adquirir, sem contar que seria uma vantagem competitiva e qualificaria mais ainda a marca da empresa no mercado. Quanto ao maquinário, teriam que ser feitos orçamentos e ver se a empresa possui condições de bancar um sistema com mais tecnologias.

Nota-se desde o organograma que a empresa tem uma administração centralizada e isso dificulta muito processos, pois uma pessoa fica sobrecarregada e nem tudo sai como o planejado. Seria interessante procurar mão de obra qualificada, para assim os donos da empresa conseguirem delegar suas funções. Com isso, poderia existir uma pessoa específica para trabalhar o marketing da empresa, montar um site e manter as redes sociais atualizadas, isso traz novos clientes e mostra para as pessoas as diversas qualidades da organização.

Os treinamentos são muito importantes e a empresa não utiliza. É notório que a maioria do pessoal trabalha apenas pelo salário no fim do mês. A empresa devia procurar formas de fazer uma melhor integração, para que eles se sintam parte da empresa e entendam a necessidade de cada um deles fazer sua parte no trabalho. Os treinamentos ensinam como executar as tarefas e pode ser que as pessoas não gostem disso, por pensarem que o jeito que fazem seu trabalho está errado. É complicado lidar com pessoas e a empresa é falha nesse processo. Buscar feedbacks dos trabalhadores, até mesmo através de caixinhas de sugestões, são atitudes importantes e que dão voz ao funcionário. Como a empresa possui 3 turnos na parte das lâminas, todos precisam trabalhar da mesma forma, com a mesma qualidade e produtividade, como isso não é o que acontece é necessário estudar a situação e fazer um planejamento para mudar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio vivenciado pelos acadêmicos faz muita diferença para a formação do

mesmo, ele possibilita o desenvolvimento de atividades dentro da empresa e a observação de propostas de melhoria. O fato do aluno conseguir analisar a empresa, os pontos fortes e fracos, é graças às aulas teóricas do curso. Com isso, a junção de teoria e prática traz muito mais aprendizado do que o que é passado apenas na sala de aula. O estágio é o momento em que o aluno vai a campo e aplica seus conhecimentos, entende o porquê da existência de sua profissão e vê que nem toda realidade é igual ao que é ensinado na teoria. Isso é muito interessante, porque não prende o acadêmico num mundo que é pequeno, a realidade tem dessas, muitas coisas são feitas de forma contrária, mas isso não quer dizer que tudo está errado. O acadêmico depois de formado vai fazer isso no seu dia a dia, análises e buscas por melhoria são processos contínuos, é isso que faz com que a administração seja valiosa.

Apesar do estágio possuir três áreas, que foram administração de materiais e recursos patrimoniais, gestão da produção e gestão da qualidade, com o aluno vivenciando 20 horas em cada área, não quer dizer que ele tenha se prendido a isso. Foi possível enxergar muitas coisas, isso é muito legal, a administração permite ver a empresa como um todo, não apenas as três áreas escolhidas para o estágio. Além do aprendizado, existiu a compreensão, como por exemplo, da importância do trabalho em equipe, da empresa possuir metas, organização e planejamento para que consiga alcançar resultados almejados. Acredita-se que quando finalizado o estágio o acadêmico fica com a sensação de que, por mais que muitas pessoas falem que é desnecessário, a profissão administração é primordial para alcançar o sucesso desejado dentro das empresas.

## REFERÊNCIAS

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas, 3ª edição**. Grupo GEN, 2016. 9788597006438. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006438/>. Acesso em: 23 de outubro de 2020.

KIRCHNER, Arndt. **Gestão da qualidade**. Editora Blucher, 2010. 9788521215615.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215615/>. Acesso em: 23 de outubro de 2020.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da produção**. Editora Saraiva, 2010.

9788536517810. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517810/>. Acesso em: 22 de outubro de 2020.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade**. Editora Saraiva, 2019.

9788536532615. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/>. Acesso em: 23 de outubro 2020.

ROSA, José Antônio. **Carreira: Planejamento e Gestão - Série Profissional**.

Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522114252. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114252/>. Acesso em: 26 de outubro de 2020.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS ÁREAS DE GESTÃO DA QUALIDADE, GESTÃO DE CUSTOS E GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE FUNILÁRIA NO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA/SC

Monica França dos Santos<sup>1</sup>

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

[monicafstos1@hotmail.com](mailto:monicafstos1@hotmail.com)

**Resumo** – Estágio aplicado em uma empresa de funilaria na cidade de Santa Cecília – Santa Catarina, onde foi nos mostrados quais os requisitos que eles aplicam de qualidade em sua prestação de serviço, foram também apresentados seus setores administrativos (setor financeiro e estratégico).

Essa empresa é reconhecida na região pela qualidade de seus serviços oferecidos, e pela tecnologia que possui e aplica nos veículos que são prestados os serviços e chapeação e pintura.

**Palavras-chave:** Qualidade. Tecnologia. Inovação.

## INTRODUÇÃO

### 1 DEFINIÇÃO DA EMPRESA/ENTIDADE CEDENTE

A empresa escolhida para a realização do estágio é a Juliano Chapeação e Pintura, localizada no município de Santa Cecília, a mesma é prestadora de serviço na área de funilaria.

Empresa de pequeno porte, fundada em 2006 que vem prestando serviços de Chapeação e pintura para sua cidade e região oeste do estado de Santa Catarina, empresa familiar.

#### 1.1 HISTÓRICO DA EMPRESA/ENTIDADE CEDENTE

Neste subcapítulo serão apresentadas uma breve história da empresa, o seu organograma e ideologia.

Juliano Chapeação e Pintura é uma empresa de porte pequeno, que é reconhecida pela qualidade dos serviços por ela prestados aos veículos de pequenos e médio porte, seu fundador Sr. Juliano começou a empresa do zero onde teve ajuda de sua esposa Sra. Janice, que desde o início esteve presente no negócio.

Atualmente ela já possui uma grande estrutura física com diversos equipamentos de última geração, a gestão da qualidade sempre se manteve muito forte na empresa desde seu início.

A imagem da empresa atual é apresentada na Figura 1.

**Figura 1** – A imagem da empresa atual.



Fonte: O autor (2020)

A Ideologia da empresa foi construída com base nos valores adquiridos desde a sua fundação. O Senhor Juliano Novaes dos Santos, um jovem simples, lutou, trabalhou e construiu a Juliano Chapeação e Pintura que se tornaria destaque por sua qualidade e fonte de renda para as pessoas do município de Santa Cecília, como ele sempre diz que “o maior patrimônio da nossa empresa é a qualidade que prestamos em nossos serviços”.

**Figura 2 – Fundador da empresa**



**Fonte:** O autor (2020)

Empreendedor nato e visionário, Juliano percebeu o progresso que sua empresa teve e está sempre ampliando seu negócio, e com isso consegue atender cidades vizinhas que procuram seus serviços.

Atualmente é uma das poucas empresas da região oeste de Santa Catarina de seu segmento que possui equipamentos de ponta, possuindo cabine de pintura, mesa alinhadora, ciborgue, elevadores de veículos de médio e grande porte.

A Juliano Chapeação e Pintura é uma empresa que completará em 2020, 15 anos de experiência no mercado de prestação de serviços automotivos

## **2 ANÁLISE DAS ÁREAS DO ESTÁGIO**

Neste capítulo serão apresentados os acompanhamentos das áreas de Gestão da qualidade, Gestão de Custos e Gestão Estratégica.

### **2.1 ÁREA 01- GESTÃO DA QUALIDADE (GQ)**

O GQ é constituído por profissionais que possuem o conhecimento dos princípios da Gestão da Qualidade e que são capazes de aplicá-los em seu local de trabalho.

O GQ é uma atividade coordenada que possui uma direção e controle dos seus processos, que seu principal objetivo é a melhoria de serviços prestados, visando chegar à satisfação total de seus clientes.

Os profissionais que compõem a equipe dessa empresa seguem a teoria da qualidade total: o profissional deverá receber o veículo com avarias, fazer a análise do dano do mesmo, efetuar a parte orçamentária e logo em sequência ao encaminhar para a área de funilaria, onde o mesmo passar por todos os setores da empresa e logo sairá sem nenhuma avaria alcançando assim o resultado esperado pelo cliente.

#### **2.1.1 Descrição do Processo**

O veículo chega até a funilaria com suas avarias, ele recebe uma análise do Sr. Juliano onde é verificado se o veículo necessita de troca de peças, se sim o mesmo entra em contato com seu fornecedor para providenciá-las, se não, o mesmo apenas informa ao cliente quanto sairá p valor para efetuar o conserto de seu veículo. Após cliente autorizar o reparo do veículo o mesmo vai para o setor de desmontagem, onde serão desmontadas as peças necessárias dele, após esse processo ele segue para

o setor de funilaria, onde serão feitos os reparos necessários nele, em sequência o mesmo vai para o setor de preparação, logo após seguindo para o setor de pintura e por fim para o setor de acabamento e lavagem do veículo.

Em todos os setores é seguindo as normas estabelecidas pela empresa de qualidade, e Sr. Juliano acompanha de perto todo o passo a passo do veículo em sua empresa.

### **2.1.2 Forma de Gestão**

Na empresa Juliano Chapeação e Pintura, existe uma pessoa responsável por cada setor, onde o mesmo é responsável pela entrega do trabalho no seu devido tempo e com a qualidade esperada.

## **2.2 ÁREA 02 - GESTÃO DE CUSTOS**

Neste subcapítulo serão apresentados os relatórios com o acompanhamento das atividades da Área de Gestão de Custos.

### **2.2.1 Descrição do Processo**

A área de Gestão de Custos dessa empresa é cuidada pela Sra. Janice de Fatima França a qual é responsável por mostrar os números dos resultados obtidos pela empresa mensalmente. A empresa possui um controle mensal de seus custos para assim ficar mais fácil de evitar falhas e melhorar metas futuras.

As metas da empresa são decididas conforme seus números apresentados mensalmente, porém muitas vezes também existem metas semanais, que devem ser alcançadas por seus colaboradores.

### **2.2.2 Forma de Gestão**

Nesse setor cada colaborador deve colocar em um documento que acompanha o veículo desde sua entrada na funilaria todos os materiais e quantias utilizado no

mesmo, onde no final a responsável pelo setor de custos recolhe esse material e faz uma análise de quanto foi a margem de lucro conseguida naquele veículo.

Com esse sistema a empresa consegue manter uma atualização de quanto cada reparo lhe dá de lucro, e quando é necessário fazer atualizações nos valores de seus serviços. Evitando ao máximo prestar serviços no prejuízo.

### 2.3 ÁREA 03 – GESTÃO ESTRATÉGICA

Neste subcapítulo serão apresentados o referencial teórico sobre a Administração Estratégica, o acompanhamento na empresa Juliano Chapeação e Pintura, bem como o desenvolvimento de fluxogramas e propostas de melhoria para todas as áreas acompanhadas, presentes neste relatório de estágio.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O planejamento estratégico evoluiu ao longo da história da humanidade, embora ainda não fosse denominado dessa forma (CRUZ, 2019). A humanidade sempre planejou a sua existência, primeiramente de forma empírica, e depois com a inserção de técnicas e métodos, cientificamente (CRUZ, 2019). Há evidências de que a humanidade planejou estrategicamente todas as civilizações (CRUZ, 2019). Cruz (2019, p. 3) ainda explica que “antes da Segunda Guerra Mundial, o planejamento era feito pelas organizações apenas para as operações físicas de fabricação”.

“Até os anos de 1950, as transformações, tanto na sociedade em geral quanto no mundo dos negócios, eram muito lentas e lineares, sem rupturas, sem sobressaltos tecnológicos, sem quebras de paradigmas” (CRUZ, 2019, p. 3). “Foi só a partir de tal década, e mais especificamente com a chegada dos computadores eletrônicos ao mundo dos negócios, que os critérios de administração empírica adotados até então passaram a dar lugar a uma administração mais científica e profissional” (CRUZ, 2019, p. 3).

De acordo com Oliveira (2013, p. 6), administração estratégica é uma administração do futuro que, de forma estruturada, sistêmica e intuitiva, consolida um conjunto de princípios, normas e funções para alavancar, harmoniosamente, o processo de planejamento da situação futura desejada da empresa como um todo e seu

posterior controle perante os fatores ambientais, bem como a organização e a direção dos recursos empresariais de forma otimizada com a realidade ambiental, com a maximização das relações interpessoais.

“A implementação da estratégia exige que todas as unidades de negócio, unidades de apoio e empregados estejam alinhados e conectados com a estratégia” (KAPLAN; NORTON, 2000, p. 13). “E com a rapidez das mudanças na tecnologia, na concorrência e nos regulamentos, a formulação e a implementação da estratégia devem converter-se em processo contínuo e participativo” (KAPLAN; NORTON, 2000, p. 13).

Ainda de acordo com o pensamento de Cruz (2019, p. 1), “os planejamentos são feitos para serem mudados, atualizados, não para ficarem estáticos, imutáveis. Planejam para poder mudar com segurança (CRUZ, 2019, p.1).

“O Planejamento Operacional é a formalização, principalmente através de documentos escritos, das metodologias de desenvolvimento e implementação de resultados específicos a serem alcançados pelas áreas funcionais da empresa” (OLIVEIRA, 2018, p. 19). “O Planejamento Operacional é, normalmente, elaborado pelos níveis organizacionais inferiores da estruturação hierárquica, com foco básico nas atividades do dia a dia da empresa” (OLIVEIRA, 2018, p. 19).

Conforme explica Oliveira (2018, p. 21), “na consideração dos níveis estratégico e tático, pode ter alguma dificuldade em diferenciá-los, pois não existe distinção absoluta entre ambos”. “O primeiro nível está voltado a dimensão estratégica ou global da empresa, referindo-se a seus objetivos e sua eficácia e efetividade” (OLIVEIRA, 2018, p. 21).

Oliveira (2018, p. 22), explica que “as decisões estratégicas têm, geralmente, alcance temporal prolongado e elevado grau de impacto e irreversibilidade”. “Por sua vez, o planejamento tático está mais voltado aos meios para alcançar os objetivos especificados, isto é, refere-se aos componentes da empresa e a sua eficiência” (OLIVEIRA, 2018, p. 22).

“O *Balanced Scorecard* preenche a lacuna existente na maioria dos sistemas gerenciais, a falta de um processo sistemático para implementar e obter *feedback* sobre a estratégia” (KAPLAN; NORTON, 1997, p. 20). Os processos gerenciais construídos a partir do *scorecard* asseguram que a organização fique alinhada e focada na implementação da estratégia de longo prazo, o *Balanced Scorecard* torna-se a base para o gerenciamento das empresas na era da informação”(KAPLAN; NORTON, 1997).

Se as empresas quiserem sobreviver na era da informação, devem utilizar sistemas de gestão e medição de desempenho a partir das suas estratégias (KAPLAN; NORTON, 1997, p. 21). “Infelizmente, muitas empresas devem utilizar sistemas de gestão e medição de desempenho derivados de suas estratégias baseadas no relacionamento com clientes, competências essenciais e capacidades organizacionais, enquanto motivam e medem o desempenho apenas com medidas financeiras” (KAPLAN; NORTON, 1997, p. 21).

### 2.3.2 Descrição do Processo

De acordo com o material cedido pela empresa, a Gestão Estratégica seu maior foco é ser o destaque dentre as demais empresas do ramo, oferecendo serviço de qualidade, preço justo, ambiente diferenciado, bom atendimento.

No primeiro estágio, onde se desenvolvem a estratégia, são respondidas questões como: o que devemos fazer para sermos o destaque entre as demais empresas do ramo? Nosso produto realmente possui um diferencial diante aos demais oferecido pelo mercado? Nosso preço é compatível com o serviço oferecido?

No quarto estágio da implementação do fluxograma, a empresa precisa alinhar suas atividades de melhoria dos processos com as prioridades estratégicas. Nesta fase são discutidas que melhorias nos processos operacionais são mais importantes para a execução da estratégia.

No quinto estágio a empresa começa a executar os planos estratégicos e operacionais, a monitorar os resultados de desempenho e agir para melhorar as operações e a estratégia, com base nas novas informações e no aprendizado contínuo. É o momento de avaliar se as operações estão sob controle e se a estratégia está sendo executada.

No sexto e último estágio da implantação da estratégia, a empresa deve promover reuniões específicas para verificar se os pressupostos estratégicos básicos continuam válidos. Nesta fase é verificado se a estratégia está funcionando, para isso são promovidas reuniões de teste e adaptação da estratégia e operacional.

cedido pela mesma são: 1 - Arquitetar, organizar e integrar o Planejamento Estratégico na empresa. Garantindo que a implementação dos processos seja realizada, e ocorram as melhorias deles.

A perspectiva de Processos tem como foco a melhoria dos processos operacionais e administrativos desenvolvidos na empresa a fim de diminuir os custos e atender com excelência os clientes. Entre os objetivos estratégicos da área de processos, podemos citar a melhoria na performance operacional, a garantia de qualidade nos serviços prestados, o fortalecimento da marca Juliano Chapeação e Pintura no mercado, fazer revisão dos processos com foco na redução dos custos operacionais, empreender em processos e serviços inovadores.

A perspectiva de Mercado e Clientes preza pela excelência e qualidade para superar as expectativas dos clientes, buscando soluções inovadoras na prestação de serviços. Dentre os objetivos estratégicos dessa perspectiva podemos destacar ações que garantam a satisfação dos clientes nos serviços prestados, a oferta de bons níveis de tecnologia nos serviços em comparação com o mercado, garantir o melhor custo-benefício aos nossos clientes e proporcionar uma experiência diferenciada no relacionamento com os clientes.

Na perspectiva financeira, o foco é melhorar a performance operacional atuando no resultado e crescimento sustentável da empresa. É importante garantir a sustentabilidade da empresa e buscar recursos para que isso aconteça. Entre os objetivos estratégicos da área Financeira está a garantia do crescimento e receita, a melhoria dos índices de rentabilidade nos serviços prestados, a promoção de uma gestão de controle e redução de custos e despesas e a geração de recursos financeiros com bens não operacionais.

### 2.3.3 Forma de Gestão

A área de Planejamento Estratégico como se trata de uma empresa de pequeno porte, e por ser também uma empresa familiar é feita pelo Sr. Juliano Novaes dos Santos e com a ajuda da Sra. Janice de Fatima França. Eles são os responsáveis pelas estratégias que são utilizadas na empresa, eles também possuem a ajuda de uma assessoria local.

- 1 Documentos: todos os documentos elaborados pela assessoria (DRE, Balanço, Demonstrações Financeiras, dentre outros) e qualquer outro que possa ser utilizado para a tomada de decisão.
- 2 Procedimentos: Definição da Estrutura operacional, identificar onde possui gargalos na organização e conseqüentemente eliminá-los, para no fim entregar um serviço com qualidade superior e em um período menor de tempo.

### 2.3.4 Aplicação Fluxograma

Neste subcapítulo serão apresentadas o fluxograma, que foi elaborada para a empresa Juliano Chapeação e Pintura.

#### 2.3.4.1 Análise externa

Neste subcapítulo serão apresentadas a análise externa da empresa Juliano Chapeação e Pintura.

- a) Oportunidades
  - Parcerias com companhias de seguros;
  - Uso de aplicativos, agendamento de serviços de forma online;
  - Oferta de novos seguimentos de serviços que podem ser prestados.
- b) Ameaças
  - Pandemias;
  - Expansão de concorrentes diretos e indiretos;
  - Mudanças regulatórias no segmento de prestação de serviço.

#### 2.3.4.2 Análise interna

Neste subcapítulo serão apresentadas as análises internas da empresa, englobando suas atividades.

- a) Forças ou Pontos Fortes – Qualidade na funilaria;
  - Força da Marca;
  - Diferencial no atendimento ao cliente;
  - Alto padrão dos produtos utilizados nos veículos;
  - Ferramentas com tecnologia de ponta;
  - Possui seu próprio laboratório de tintas.
  
- b) Fraquezas ou Pontos Fracos
  - Altos custos operacionais;
  - Rotatividade do setor operacional;

#### 2.3.4.3 Propostas de melhoria

Neste subcapítulo será apresentada a sugestão de melhoria de acordo com os acompanhamentos realizados na empresa. Desta forma, levando em conta as características do negócio, a empresa busca constantemente o aumento de sua qualidade na entrega dos serviços prestados.

Observa-se que existe uma tendência de falta de padronização nos processos, com riscos de comprometimento na qualidade da prestação de serviço e uma perda, a longo prazo, da identidade da empresa por parte dos empregados.

Foi aplicado nessa empresa o fluxograma onde, será desenhado cada processo que deve ser feito desde a entrada do veículo na oficina até sua saída, podendo assim identificar falhas de processos e gargalos.

Em função dessas considerações, a proposta sugerida é a Padronização dos processos:

- Entrada do veículo na oficina;
- Sr. Juliano faz a avaliação do veículo;
- Orçamento dos custos dos reparos;
- Cliente autoriza efetuar o serviço;

- Lavagem do veículo;
- Veículo é encaminhado para o setor de funilaria, verificação se precisa de trocas de peças, se sim, a oficina se responsabiliza pela compra e troca da peça.
- Veículo encaminhado para o setor de preparação;
- Após sair do setor de preparação o mesmo irá para o setor de lavagem novamente onde será retirado toda e qualquer sujeira para que o mesmo possa seguir para o próximo setor;
  - Setor de pintura, nesse setor o veículo é encaminhado para a gabine de pintura, onde ficará até o veículo ser pintado e conseqüentemente sua pintura secar.
  - Setor de acabamento, nessa fase do processo o veículo será polido (as partes que foram reparadas) e limpadado para que ele não saia com nenhuma sujeira da oficina;
- Veículo é entregue para seu dono;
- Proprietário do veículo efetua o pagamento pelo serviço prestado.

Essas sugestões serão encaminhadas para o proprietário da empresa, onde serão avaliadas e discutidas. Havendo interesse na sua implantação, será estabelecido um Plano de Ação e acionadas as áreas pertinentes para que possam ser colocadas em prática.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Tadeu. **Planejamento Estratégico - Uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021844/>. Acesso em: 14 de mai de 2020.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Organização Orientada para a Estratégia**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

\_\_\_\_\_, KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A Estratégia em Ação - Balanced Scorecard**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.



\_\_\_\_\_, KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A Execução Premium: A obtenção de vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Estratégica na prática: A competitividade para administrar o futuro das empresas.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475612/cfi/3!/4/4@0.00:56.6>. Acesso em: 12 mai 2020.

\_\_\_\_\_, OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceito, metodologia e práticas.** 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016840/>. Acesso em: 15 mai 2020.

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL<sup>1</sup>

Tatiane Rodrigues dos Santos, tattirodrigues024@gmail.com<sup>2</sup>

Sandra Mara Braganolo, sandramara@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de agosto a setembro de 2020 na empresa Trombini Embalagens S/A. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) Departamento Pessoal; b) Produção; e c) Qualidade.

### EMPRESA CEDENTE

Iniciou seus trabalhos em 1962 como Papelose Industrial Ltda. Em 1963 mudou-se para onde se encontra até hoje, Av. Caçador, 93, empregando 40 funcionários. Em abril de 1974, o Grupo Industrial Trombini, com sede em Curitiba, adquiriu o controle acionário da empresa, passando a dirigi-la no sentido de integração do grupo, abastecendo as unidades que fabricam embalagem de corrugados e sacos. Em 1979 a Papelose Industrial S/A, foi incorporada à Fábrica de Celulose e Papel S/A FACELPA, com sede em Curitiba.

No decorrer dos tempos a fábrica foi recebendo investimentos e ampliando suas instalações na área de celulose, recuperação de soda, tratamento de água e efluentes, assim como na área de papel com a substituição das máquinas 01 e 02 pelas modernas máquinas 03 com a produção de papel KNE para fabricação de sacos multifoliados; e a máquina 04 produzindo papéis Capa e Reciclados para as unidades convertedoras de papelão ondulado (caixas de papelão). A empresa mudou sua denominação e é reconhecida nacionalmente e no mercado externo por Trombini Embalagens S./A.

Atualmente - A Trombini Embalagens S/A é a maior produtora de embalagens de papelão ondulado do sul do país e posiciona-se entre as cinco primeiras do Brasil. Dentro de seu perfil de produção, destaca-se como uma das maiores recicladoras de papel do mercado nacional (TROMBINI S/A, 2019).

A partir da Figura 1, demonstra-se o organograma da empresa.

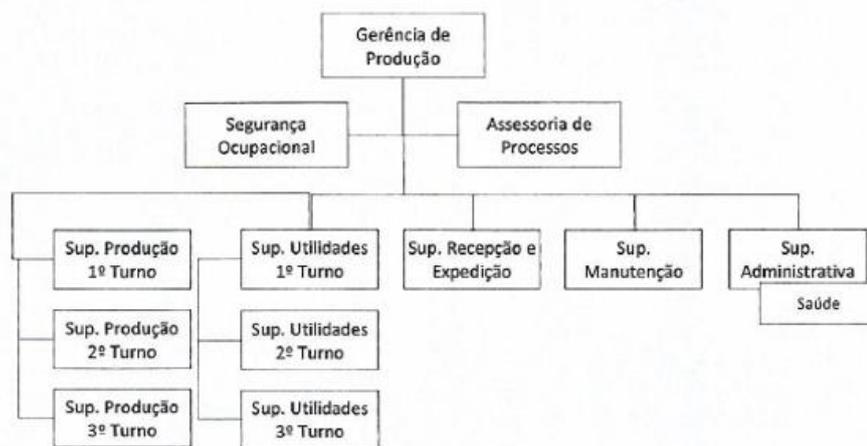
<sup>1</sup> Trabalho apresentado como resultado do Estágio Supervisionado Obrigatório em Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Campus Fraiburgo.

<sup>2</sup> Acadêmica da 6ª fase do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

Figura 1 – Organograma da empresa

### PAPEL - FRAIBURGO



Fonte: Empresa cedente (2020).

A missão da Trombini Embalagens S/A é **fornecer soluções em embalagens contribuindo com eficiência na sua cadeia de valor**. Já a visão da organização em questão é **ser empresa sustentável oferecendo soluções em embalagens**.

A empresa destaca cinco valores: a) Cultura de resultados onde se atua para atingir metas e resultados planejados; b) Excelência no atendimento, buscando fidelização do cliente através de soluções em embalagens; c) Qualidade de gestão, buscando excelência na gestão e melhoria de qualidade do produto; d) Responsabilidade social e ambiental, cumprindo os requisitos legais aplicáveis; e) Segurança das pessoas e patrimonial, priorizando saúde e segurança tanto das pessoas como das instalações para realização de suas operações.

### DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE DEPARTAMENTO PESSOAL

O setor em questão está vinculado ao Recursos Humanos (RH), no total são quatro pessoas que fazem parte, porém apenas duas exercem as funções destinadas ao Departamento Pessoal (DP). Segundo Convenia (2020), o departamento está ligado com as questões burocráticas da empresa, relacionadas aos funcionários, para emissão correta de documentos.

Como a organização é corporativa, a realização da alimentação de todas as informações é repassada a Curitiba, onde é realizado o pagamento da folha, repasse ao e-social e carteira digital. Toda a parte de documentação para admissão e desligamento de colaboradores também é realizada pelo departamento pessoal. Ambos possuem datas limites para que se possa providenciar toda a documentação necessária.

Os desligamentos devem ser programados pelo sistema corporativo, porém, pela supervisão da área. Deve ocorrer programação via sistema para as férias também, onde é comunicado a unidade de Curitiba para realizações de cálculos de valores a serem repassados ao colaborador.

Como de praxe, toda empresa deve estar bem informada sobre as reformas trabalhistas e ter um representante legal para fornecimento de documentos

necessários para responder a processos trabalhistas. Na unidade, o responsável é um dos colaboradores do DP. Para Kenoby (2020) departamento pessoal “realiza uma série de tarefas para garantir a relação legal entre empregado e empregador”.

Todos os dias após as oito horas da manhã é realizada a coleta do ponto. Nessa tarefa, é emitido relatórios, do relógio ponto e catraca de acesso a empresa, demonstrando todos os funcionários que bateram o ponto. Os relatórios são emitidos através do sistema Senior. Com esse documento, em mãos é possível verificar quem esqueceu de registrar sua entrada no relógio ponto, e realizar o registro manual.

Nessa tarefa diária do processo, foi proposta uma melhoria, como uma forma de otimizar tempo, seria possível fazer com que o sistema realizasse esse registro automaticamente. Uma vez que o registro da catraca e do relógio ponto ficam armazenados no mesmo sistema. “Saber como otimizar o tempo é uma questão de atitude e organização” (TRELLO, 2020, n.p).

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PRODUÇÃO

O setor designado como produção é uma equipe de apoio, de forma geral, o apoio é destinado a todos os setores da unidade Fraiburgo. Mas a atenção é voltada especialmente à fabricação de papel, que envolve desde o setor Central de Aparas, onde é feita a reciclagem de papel, até as Máquinas de papel - MP III e MP IV, produzindo a bobina enviada às convertedoras.

A equipe é formada por quatro pessoas. Dentre as funções realizadas ela equipe destaca-se o controle de consumo de químicos. Nessa tarefa é feito contagem de estoque diariamente de todos os químicos necessários para a fabricação do papel. Através dessa contagem, é possível fazer a média de consumo/dia, para fazer a compra do mesmo no momento exato, sem gerar falta de produto e nem estoque alto.

Além disso, outro controle realizado pela equipe é o de vida útil das vestimentas utilizadas nas MPs. Vestimentas são as peças que devem ser trocadas na máquina para bom funcionamento das mesmas, como rolos, telas, filtros, entre outros. O acompanhamento de cada peça é feito para averiguar se essas atendem o tempo médio de vida estipulado, bem como ter base para orçamentos para o próximo ano.

“A função produção, dentre as funções da empresa, como vendas, marketing, finanças, contabilidade etc., abrange a maior parte dos recursos físicos e financeiros alocados à empresa” (BATALHA, 2019, p. 11).

Cada máquina tem uma capacidade de produção, a MP III produz 105 t/dia, e MP IV produz 300 t/dia. Em cima desses valores, são estipuladas metas de produção por dia para cada tipo de papel a ser fabricado. Porém, nem todos os dias é possível alcançar a meta, pois tudo depende de como a máquina está trabalhando. E, quando acontece, é preciso ter registro e explicações do motivo de não se atingir a meta estipulada.

Os registros são realizados em planilhas pelos condutores das duas máquinas, e dos turnos A, B e C. A equipe de apoio tem acesso a essa planilha e todos os dias pela manhã os dados explicativos de horas paradas, as quais impediram a meta de produção, são lançadas ao Software de Gestão Corporativa, denominado EBS. A partir disso é realizado a alimentação do indicador de horas paradas.

Outro indicador é utilizado o Overall Equipment Effectiveness (OEE) é o principal indicador de efetividade global de um equipamento. A alimentação do indicador em questão é feita através da velocidade em que as MPs atingiram ao final de cada turno.

Ao final do processo, quando produz a bobina de papel, ela é direcionada a balança para pesagem e averiguação se está no peso correto. Cada tipo de papel

produzido tem uma gramatura específica, e a pesagem é realizada para saber se realmente a bobina atende à gramatura do tipo do papel. Ao final do processo de pesagem é registrado no EBS para gerar a etiqueta de identificação.

“Toda organização possui uma função produção, pois toda organização produz algum tipo de produto e/ou serviço” (ROBERT, 2018, p. 4).

A equipe de apoio a produção é responsável por todos os orçamentos e planejamento de materiais e vestimentas das máquinas. O que pode ser percebido durante a realização do estágio, foi de que os condutores das máquinas em questão não têm acesso a esses valores orçados.

A proposta de melhoria, seria o repasse dessas informações aos condutores estando cientes do valor gasto ao final de cada ano por conta de apenas um químico, poderia ser feita redução de quantidade de utilização, claro não afetando a qualidade do produto final. Isso demonstra que a partir de uma pequena redução a cada dia, resultaria em uma grande diferença de valor no final do ano.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE QUALIDADE

O setor de qualidade conta com duas pessoas responsáveis pela área na unidade de Fraiburgo. Ambas são responsáveis por avaliar e publicar os procedimentos realizados em cada área. Esses procedimentos dizem respeito a manuais de atividades, formulários para que cada atividade tenha um padrão.

Como a empresa funciona em três turnos, a criação de procedimentos é para que todos trabalhem de uma mesma maneira. Todas as unidades publicam seus procedimentos em um sistema corporativo chamado Sig (sistema integrado de gestão), localizado na intranet.

“A Gestão da Qualidade é a coordenação das atividades dos processos de produção e serviços para que sejam desempenhadas com qualidade” (PARIPASSU, 2020).

A equipe também é responsável pelas auditorias internas para atender as certificações que a unidade possui. Atualmente as certificações são a ISO 9001 e o Forest Stewardship Council - FSC. A pedido das convertedoras, a unidade de Fraiburgo está se adaptando ao Boas Práticas de Fabricação - BPF, essa certificação é adquirida pelas convertedoras, uma vez que é uma exigência da Anvisa para embalagens de produtos alimentícios.

A auditoria externa da ISO 9001 é feito anualmente, por isso a unidade precisa seguir todas as especificações da normalização. Caso seja apontado algo fora das normas em uma das auditorias, a empresa tem o prazo até a próxima anual para fazer um plano de ação.

A certificação do FSC diz respeito às madeiras que a empresa usa como matéria-prima para a fabricação da celulose. Para isso, é feito controle sob os fornecedores de quem a unidade compra as madeiras.

Além das auditorias das certificações, a empresa adotou o programa 5s, desde 2016. Para essas avaliações, o pessoal da qualidade conta com apoio de alguns dos funcionários de cada setor para realizar a auditoria. Para essa tarefa ser executada, o pessoal passa por treinamento. Ao total são quatro avaliações ao ano programadas através das reuniões do comitê do 5s, realizado uma vez ao mês.

O programa 5S possui uma aba na intranet da empresa, onde são realizadas as postagens referentes a esse programa. Mas as publicações não são rotineiras. Como melhoria poderia ser criado um sistema assim como o SIG.

Assim todos os assuntos referentes ao programa 5S poderiam ser acessadas por todos os funcionários. “A informação é o produto da análise dos dados existentes

na empresa, devidamente registrados, classificados, organizados, para transmitir conhecimento” (OLIVEIRA, 2001, p. 37).

## CONSIDERAÇÕES

O estágio foi de grande valia, pois foi possível conhecer funções, setores e entender o que cada um faz. Para muitos qualidade diz respeito somente ao produto final, mas não é só no produto final que deve haver qualidade.

Na empresa cedente percebe-se que o controle de qualidade do produto é realizado pelo pessoal da produção e não pelo setor de qualidade em si. Para esses a responsabilidade está sobre a qualidade de procedimentos.

Ao se deparar com o departamento pessoal, entende-se que a sua participação na empresa é imprescindível, pois é o setor que cuida de toda a documentação do funcionário realizando o elo entre empresa e colaborador.

## REFERÊNCIAS

BATALHA, Mário O. **Gestão da Produção e Operações**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]. Acesso em: 14 set. 2020.

CONVENIA. **O que é departamento pessoal e qual a sua importância?** Disponível em: <https://blog.convenia.com.br/o-que-e-departamento-pessoal/#:~:text=Departamento%20Pessoal%20%C3%A9%20uma%20C3%A1rea,d e%20ponto%20e%20passivos%20trabalhistas.&text=E%2C%20para%20cuidar%20disso%20tudo,m%C3%A3o%20obra%20do%20neg%C3%B3cio>. Acesso em: 24 out. 2020.

KENOBY. **7 funções do departamento pessoal que você precisa saber**. Disponível em: <https://kenoby.com/blog/funcoes-do-departamento-pessoal/>. Acesso em: 24 out. 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7. ed. – São Paulo: Atlas 2001.

PARIPASSU. **Conceitos da qualidade: tudo o que você precisa saber**. Disponível em: <https://www.paripassu.com.br/blog/conceitos-da-qualidade/>. Acesso em 18 out. 2020.

ROBERT, S.N.B.A. J. **Administração da Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]. Acesso em: 30 ago. 2020

TRELLO. **7 dicas de especialistas em como otimizar o tempo**. Disponível em: <https://blog.trello.com/br/como-otimizar-o-tempo>. Acesso em: 25 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA, COM ÊNFASE EM MARKETING<sup>1</sup>

José Luis Pereira, zsaoleo@gmail.com<sup>2</sup>

Andréa Simone Machiavelli Pontes, andrea.simone@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este relatório tem como objetivo apresentar a metodologia de trabalho em uma empresa de consultoria na cidade de Caçador, SC, e traz algumas estratégias usadas pela MasterSul Consultoria na captação de clientes e aplicação de suas ferramentas nas empresas clientes. Através de uma análise SWOT, foram coletadas algumas informações, principalmente na área de Marketing, das quais observou-se alguns pontos fracos e ameaças, onde a empresa deixou de se atualizar na busca de ferramentas mais modernas de gestão, afim de aplicar na sua própria gestão interna, gerando alguns problemas de falta de comunicação adequada com seus clientes, através de uma estratégia de marketing mais direcionado e eficiente. No ambiente da empresa foram coletados diversos dados com colaboradores e o diretor, e, os resultados na sua maioria, são de entendimento de todos e apontam para uma mudança de paradigma em algumas estratégias da empresa. A matriz aponta para algumas ameaças apresentadas a empresa, e mostra que seus pontos fortes precisam estar atualizados e em constante observação, pois o desenvolvimento da empresa depende da tomada de decisão e das ferramentas aplicadas de forma eficaz.

**Palavras-chave:** Marketing. Consultoria. Ferramentas. Gestão.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se à experiência de relato de estágio supervisionado, observando as técnicas aprendidas em sala de aula, e vivenciadas pelo discente no ambiente externo (empresa), trazendo uma visão sistêmica do funcionamento de uma organização in loco, oportunizando a inserção no mercado de trabalho, um profissional qualificado. Este trabalho descreve como área principal, o processo de Gestão de Marketing em uma empresa de consultoria, que atua no mercado da região há quase dez (10) anos.

A empresa vem apresentando bons resultados financeiros, mas ao longo dos últimos anos, não tem dado muita atenção ao seu processo de Gestão de Marketing. Seu site não apresenta uma identidade visual que evidencia o trabalho da empresa, trazendo uma linha mais conservadora e pouco atual. Flyers e folders explicativos, não possuem uma linguagem moderna e arrojada, pois a identidade visual possui um grande poder de venda, afinal, desperta a atenção e a curiosidade do cliente. A consultoria pode usar ferramentas nos modelos do facebook, instagran, whatsapp e algumas plataformas e redes sociais de mais impacto e que chegam a muitos formadores de opinião e influenciadores digitais. Ao longo do trabalho de estágio, e várias entrevistas com o diretor da empresa, pode-se observar o interesse em atualização de alguns processos em que a empresa aplica, sendo necessária a busca

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de experiências práticas do curso de administração da área de marketing dos alunos da 6ª fase do curso de Administração.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Administração, 6ª Fase, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor (a), Ma. do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

por referências nas áreas de Marketing Digital, tendo como uma alternativa a possibilidade de contratação de um profissional com experiência em Marketing e em Mídias Digitais, trazendo para a empresa uma nova identidade visual e um salto de qualidade na busca por um novo e sólido posicionamento de mercado.

## **GESTÃO DE MARKETING**

Com a advento da globalização que mudou a lógica dos negócios e aumentou a competitividade entre as empresas, surgiu a necessidade de mudanças, principalmente nas áreas de gestão, onde os principais gestores e diretores das organizações demonstram certas fragilidades em relação ao ambiente interno e a formação de equipes alinhadas com as estratégias das empresas. Nesse contexto que as empresas de consultoria proporcionaram uma nova avaliação de suas práticas de gestão, a fim de oferecer uma melhor adequação de seus processos, adquirindo uma melhoria contínua, reorganizando toda a sua metodologia, atualizando seus conhecimentos e buscando obter vantagens competitivas, num mercado cada vez mais exigente.

A Consultoria é o ato de um cliente fornecer, dar e solicitar, pedir pareceres, opiniões, estudos, a um especialista contratado para que este auxílio apoie, oriente o trabalho administrativo, pode-se dizer que a consultoria é uma troca onde o cliente fornece informações da empresa e cabe ao consultor diagnosticar o problema e orientar da melhor forma possível. (PARREIRA, 1997, p.12).

A interação entre o consultor e a empresa como cita Oliveira (2003) precisa ser realizada da melhor maneira possível, pois é um processo de um agente de mudanças na empresa, o qual assume a responsabilidade de auxiliar diretores, líderes e colaboradores nas tomadas de decisões e preparação do ambiente externo.

Em uma escala progressiva projetada a fim de oferecer aos seus clientes, ferramentas de melhoria contínua, a empresa retratada neste relatório deixa os seus próprios processos de gestão, em parte desatualizados e em alguns momentos não ocupando uma posição confortável no mercado atual.

O Marketing tem uma participação fundamental para o crescimento da identidade visual das empresas e de sua divulgação para o mercado cada vez mais competitivo. Ao destacar a busca em alcançar objetivos Kotler e Keller (2006) referenciam que uma das atitudes mais constantes para os gestores é usar de várias estratégias, desde o começo e ao longo do tempo, tornando o Marketing uma peça chave para auxiliar as empresas a captar, gerenciar e principalmente compreender seus clientes.

## **ANÁLISE SWOT**

A medida que foi entendido o ambiente dos processos da MasterSul Consultoria, foi aplicado uma ferramenta onde se pode perceber uma análise mais criteriosa da composição de suas metodologias de trabalho. Foi aplicado uma Análise SWOT no setor de Marketing da empresa, identificando seu desempenho nos ambientes interno e externos, observando suas forças e fraquezas, ameaças e oportunidades. Todas as informações coletadas para a confecção da Matriz SWOT,

foram tiradas de entrevistas com o diretor da empresa e de avaliações tiradas de registros internos da MasterSul Consultoria.

### **AMBIENTE INTERNO – FORÇAS**

- Soluções completas;
- Expertise;
- Cases de sucesso;
- Treinamento constante;
- Motivação da equipe;
- Relacionamento da equipe;
- Atendimento presencial e personalizado;

### **AMBIENTE INTERNO – FRAGILIDADES**

- Expertise concentrada em poucos profissionais;
- Escassez de mão de obra qualificada;
- Localização da empresa;
- Ações de Marketing;
- Força de Vendas;
- Sem presença nas mídias digitais;

### **AMBIENTE EXTERNO – OPORTUNIDADES**

- Mercado em expansão;
- Concorrência limitada por segmento;
- Marketing digital;
- Consultoria online;
- Cursos online;
- Vídeos aula;
- Mercado sem regulamentação específica;

### **AMBIENTE EXTERNO – AMEAÇAS**

- Marketing digital;
- Consultoria online;
- Youtubers;
- Consultorias de grandes centros adentrando na região;
- Pandemia- Corona Vírus
- Novos entrantes sem formação acadêmica;

### **PLANO DE AÇÃO**

Ao analisarmos os fatores críticos apontados na aplicação da Matriz SWOT, observou-se a necessidade de definição de um plano de ação, a fim de proporcionar aos diretores da MasterSul Consultoria, algumas diretrizes e propostas de melhoria de seus processos.

## PRIORIDADES

- Promover e divulgar novos produtos e serviços;
- Solidificar a imagem da empresa;
- Promover a marca;
- Atrair novos clientes e parceiros;
- Implantar marketing digital
- Conhecimento do produto e serviço;
- Especialização;
- Perfil do vendedor;
- Estabelecer metas corretamente;
- Conteúdo específico;
- Estratégia das campanhas;
- Conteúdos para cada etapa do funil de vendas;
- E-mails eficientes;
- Fluxo de nutrição;

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No plano de ação, apresentado à empresa MasterSul Consultoria, são sugeridas diretrizes específicas em seus processos com o objetivo de trazer a empresa mais clareza de suas possibilidades de crescimento num ambiente cada vez mais conectado e globalizado. Nesse contexto a empresa tem muitas oportunidades de divulgação e de fortalecimento de sua marca no mercado de consultorias. A contratação de um profissional de Marketing especialista em mídias digitais e com boa leitura da divulgação de empresas através do Marketing digital. A empresa também pode operar em plataformas online, através de um canal no youtube, levando seus conteúdos num ambiente em potencial de expansão infinito, podendo coletar novos clientes em áreas mais distantes, porém com a mesma qualidade. Aumentar seu potencial de vendas, contratando e treinando um profissional especialista em vendas externas, visitando as empresas, feiras, entidades organizadas e núcleos segmentados. Organizar seus colaboradores e diretores, de forma que procurem atualizações de conteúdo através de cursos, leituras especializadas, seminários de conhecimento, livros e leitura de artigos específicos, trazendo crescimento profissional e renovação de suas práticas de gestão. O presente estágio trouxe uma aproximação da empresa com o aluno e conhecimento de várias ferramentas e o ambiente real onde tais ferramentas podem ser aplicadas com excelente entendimento dos processos e tomadas de decisão do ambiente externo da sala de aula.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A empresa MasterSul consultoria, disponibilizou dados da empresa, profissionais do seu quadro funcional, onde se mostrou sempre atenciosa e com ampla abertura de seus processos para facilitar o aprendizado e proporcionar ao aluno um ambiente confortável e de grande oportunidade de aperfeiçoar o seu

conhecimento. Agradecemos à empresa na figura de seu diretor pela oferta de possibilidade de realizar esse trabalho.

## REFERÊNCIAS

KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane (2006). **Administração de Marketing**. Ed. Pearson Education. 12. ed. São Paulo: Pearson Education

OLIVEIRA, Pinho Rebouças de. **Manual de Consultoria Empresarial**, 4ª ed. São Paulo, 2003.

PARREIRA, Francisco E. **Consultoria, consultores e clientes**. São Paulo: Érica, 1997.

## DIAGNÓSTICO DE UMA EMPRESA DE EMBALAGENS<sup>1</sup>

Eder Liesch, edliesch@hotmail.com<sup>2</sup>

Sandra Mara Braganolo, sandramara@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho constitui-se de relatório das atividades desenvolvidas durante a execução do estágio supervisionado no curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, durante os meses de agosto a setembro de 2020 em uma empresa de embalagens. As áreas abordadas nesse trabalho foram: a) Produção; b) Qualidade; e c) PCP.

### EMPRESA CEDENTE

Fundada para absorver a abundante oferta de madeiras da região, iniciou atividades em 1962 a então Papelose Industrial Ltda; em suas instalações iniciais o objetivo era a fabricação de Pasta Mecânica Branca, cuja secagem era feita ao ar livre, contando com 16 colaboradores produzia 5 t./dia com energia produzida por um gerador. No ano seguinte, em 1963, a fábrica foi mudada para onde se encontra até hoje, passando a empregar 40 colaboradores e a produzir “Celulose pelo processo semi-químico ao sulfato”. A produção nesta época passou a ser 10 t./dia.

Em outubro de 1963, a empresa foi transformada em Sociedade Anônima passando então a denominar-se Papelose Industrial S/A.. Em abril de 1974, o Grupo Industrial Trombini, com sede em Curitiba, adquiriu o controle acionário da empresa, passando a dirigi-la no sentido de integração do grupo, abastecendo as unidades que fabricam embalagem de corrugados e sacos.

Em 1979, a Papelose Industrial S/A. foi incorporada à Fábrica de Celulose e Papel S/A. FACELPA, com sede em Curitiba. No decorrer do tempo, a fábrica foi recebendo investimentos e foi ampliando suas instalações na área de celulose, recuperação de soda, tratamento de água e efluentes, assim como na área de papel.

A empresa mudou sua denominação e hoje é reconhecida nacionalmente e no mercado externo por Trombini Embalagens S./A, como a maior produtora de embalagens de papelão ondulado do sul do país e posiciona-se entre as cinco primeiras do Brasil. Dentro de seu perfil de produção, destaca-se como uma das maiores recicladoras de papel do mercado nacional.

A empresa apresenta uma estrutura produtiva verticalizada, desde o plantio de florestas, produção de polpa celulósica, recuperação química, geração de vapor, turbo gerador (produz 25% do consumo geral de energia elétrica que utiliza) e a produção de papéis Kraft e Reciclado.

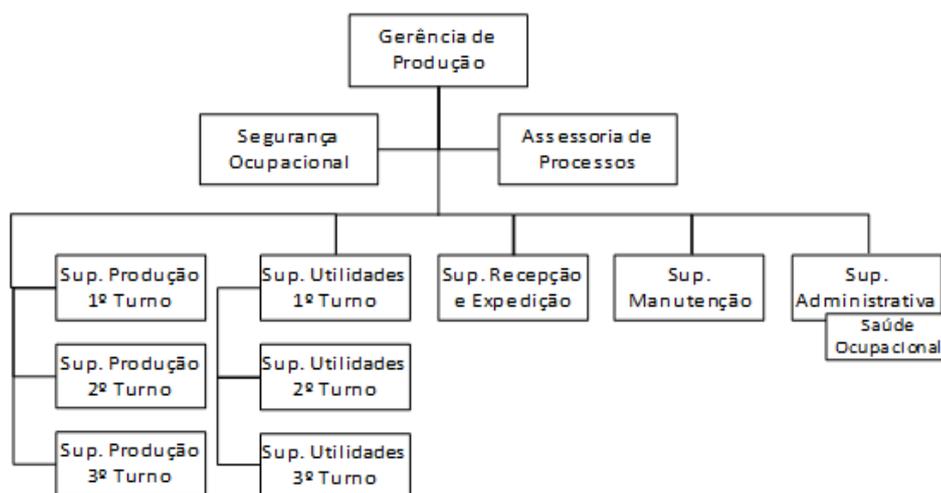
Na Figura 1, apresenta-se o organograma da empresa em estudo.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>2</sup> Acadêmico da 6ª fase do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Campus de Fraiburgo.

<sup>3</sup> Professora e Orientadora de Estágio Supervisionado Obrigatório em Administração. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Administração. Docente e pesquisadora na UNIARP.

Figura 1 – Organograma da empresa da Unidade de Fraiburgo SC.



Fonte: Empresa cedente (2020).

A missão da Trombini é fornecer soluções em embalagens contribuindo com eficiência na nossa cadeia de valor. Sua visão é ser empresa sustentável oferecendo soluções em embalagens. Os valores da Trombini são: Cultura de resultado: Atuar de forma a atingir metas e resultados planejados; Excelência no atendimento: Encantar o cliente através do fornecimento de soluções em embalagens, buscando a sua fidelização; Qualidade na gestão: Buscar a excelência na gestão e na melhoria da qualidade do produto; Responsabilidade social e ambiental: Cumprir os requisitos legais aplicáveis e contribuir com a sustentabilidade nas operações; Segurança das pessoas e patrimonial: Priorizar a saúde e segurança das pessoas e das instalações na realização das operações.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PRODUÇÃO

A matéria-prima utilizada para fabricação da polpa é formada de fibras ligadas pela lignina. Para separar as fibras são necessários produtos químicos e vapor, as utilizações da pasta produzida serão em função da quantidade de energia aplicada. Pode-se definir o processo sendo de separação de fibras da madeira com a utilização de energia química, e se consegue isso tendo controle de tempo, pressão, temperatura e concentração dos reagentes químicos.

O cozimento tem a finalidade de dissolver a lignina e outras substâncias não celulósicas da madeira. No processo KRAFT ou sulfato, o licor de cozimento é responsável pela solubilização da lignina e outras substâncias não desejadas.

Os cavacos vindos do depósito do picador são alimentados por correias transportadoras até a boca dos digestores. Após encher de cavacos até o topo, adiciona-se o sulfeto escama para reposição e 50% do volume do licor para o cozimento o qual já está preparado com surfactante (acelerador de cozimento). Com esse volume de licor, o cavaco se assenta no digestor e é completada sua carga. Neste mesmo tempo o restante de licor é adicionado para que se complete a carga. Segue-se o tratamento químico em duas etapas: impregnação e cozimento.

O controle da temperatura e pressão constante é feito pela degasagem, retirando o ar falso que existe dentro dos poros do cavaco e o ar que ficou retido dentro do digestor no carregamento. A retirada destes é feita continuamente do início ao final

da impregnação, esses gases devem ser removidos, também, para se obter a relação correta de temperatura e pressão.

Pouco antes do tempo previsto para descarga, retira-se amostra do licor para análise de sólidos e álcali residual o de polpa celulósica para determinação do n° Kappa. Quando atinge o tempo de cozimento, faz-se a redução de pressão pela linha de alívio que liga a câmara de explosão no blow tank. Depois é feita a descarga pela válvula do fundo do digestor, a pressão interna empurra os cavacos cozidos para o blow tank. O vapor de descarga é levado por diferencial de pressão a dois ciclones sucessivos, localizados no topo do blow tank para a separação das fibras arrastadas, que retornam ao interior do mesmo tanque.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE QUALIDADE

A Trombini possui três laboratórios responsáveis por coletar amostras e fornecer os resultados para os setores de produção. Através de análises é mantido um rigoroso controle quanto à qualidade do produto produzido. Os laboratórios são divididos em: Laboratório celulose, Laboratório químico e Laboratório físico. Nos laboratórios da celulose e químico são realizadas as seguintes análises:

**Determinação do número kappa:** indica o grau de deslignificação da polpa de celulose que está sendo cozida, o kappa situa-se entre 48 a 58. Observando-se variação nesses valores, são feitas avaliações e tomadas atitudes se necessário.

**Determinação do número de permanganato:** o permanganato também indica o grau de deslignificação da celulose que está sendo cozida. Os valores requeridos estão relacionados com o valor do número kappa e o resultado é avaliado com certa frequência e tomadas medidas corretivas se necessário.

**Perda de sulfato da polpa Kraft:** a perda de sulfato é feita com objetivo de se determinar a quantidade de sulfato que está sendo perdido em kg/ton de celulose.

**Consistência da bacia do primeiro filtro lavador:** consistência da bacia do primeiro lavador é feita sem lavar a massa para que se possa determinar o nível de diluição em que se encontra, sendo que esta diluição deve estar entre 1,5 a 1,7% para uma boa eficiência do sistema de lavagem.

**Consistência do rejeito:** determina a quantidade de massa seca em forma de rejeito produzida e eliminada do processo pelo sistema de depuração da polpa.

**Consistência da manta do quarto filtro lavador:** avalia a lavagem da massa mantendo-se uma relação entre a velocidade do filtro (rpm) e o vácuo apresentado pela perna barométrica. Se a consistência se apresentar muito bata, o filtro pode estar girando muito devagar ou o vácuo pode não ser suficiente para retirar a quantidade necessária da água de lavagem.

**Análises das águas de alimentação das caldeiras:** as águas que circulam dentro das tubulações de uma caldeira, bem como condensado proveniente das máquinas de papel, têm que apresentar ótima qualidade.

**Condutividade:** a condutividade é feita para se avaliar a presença de sais nas águas (cálcio, sódio, magnésio, etc.) e também a presença de resíduos sólidos (matéria orgânica). A condutividade deve estar entre uma faixa pré-estabelecida.

**pH:** caso o pH das águas esteja se deslocando das faixas pré-estabelecidas, as dosagens de soda e de sulfato de alumínio são alteradas para que retorne à faixa requerida.

**Alcalinidade hidróxida e Alcalinidade total:** as alcalinidades são analisadas nas águas da caldeira de recuperação e da caldeira de biomassa, geralmente estas

alcalinidades não saem dos valores se o tratamento da água estiver dentro da normalidade.

**Determinação de ferro total:** permite saber a quantidade de ferro nas águas, que devem obedecer a um parâmetro que as mantenha sob controle, quanto mais alto o nível de ferro, mais se abre a descarga contínua. Se mesmo assim os níveis se manterem altos ou continuarem se elevando, devem-se avaliar outras causas.

**Determinação de sílica:** a sílica presente nas águas provoca principalmente incrustações nas tubulações, então deve sempre ser mantida sob controle para evitar prejuízos com troca de tubulações. Quando o nível excede, o setor de tratamento de água interrompe a planta que está em linha e a substitui por outra. A planta que foi substituída sofre uma lavagem química para que suas resinas sejam ativadas novamente.

**Determinação da dureza das águas:** verifica a presença de fontes de cálcio e magnésio das colunas, que são remexidas para serem descompactadas, e por último, se necessário, as resinas são substituídas por resinas novas.

**Determinação de hidrazina e transport plus:** determina a quantidade de hidrazina e transport plus nas águas das caldeiras, quando os valores excederem ou forem menores que os especificados, são reguladas as dosagens conforme necessário.

## DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Seguem-se diretrizes e procedimentos estabelecidos pela empresa para planejar e controlar a produção. Utiliza-se software composto por um conjunto de aplicativos para gestão de negócios empresariais.

O setor de PCP recebe e analisa as necessidades de papéis enviadas pelas convertedoras (converte o papel em embalagem) das outras unidades da empresa ou de clientes externos. O PCP gera uma OP (ordem de produção) e emite a composição de determinados tipos de papel para a fabricação.

A sequência de programação poderá ser alterada de acordo com a necessidade das convertedoras, condições de processo, prazos de entrega, disponibilidade de matéria-prima ou segurança operacional.

Para programar a produção quando em situações em que não houver pedido ou este for inferior à capacidade de produção da máquina de papel, planeja-se com base em análise de histórico de consumo das convertedoras e estoque existente.

Os produtos de celulose e papel não compreendem comercialização e são direcionados para uso interno, nas convertedoras internas de papelão ondulado e sacos. Poderá ocorrer venda externa considerando as seguintes situações: Estoque elevado; Papel desclassificado; Dificuldades de mercado das convertedoras.

Existe também a modalidade de vendas para exportação, seguindo alguns procedimentos: I. PCP envia alerta para a área da qualidade e programação da máquina de papel; II. Confere se haverá necessidade de tubetes ou embalagem diferente do que já é utilizado; III. A expedição recebe um alerta da área da qualidade para providenciar fotos e documentos para o envio da carga.

O PCP quando faz a programação do tipo de papel a ser produzido, estipula o tipo se baseando em formato e gramatura. Os tempos que se leva para produzir determinado tipo são baseados na capacidade de produção da máquina de papel.

O controle dos estoques é baseado em dias que as convertedoras levam para consumir, relacionados a sua capacidade de produção.

## CONSIDERAÇÕES

Este trabalho nos proporcionou a oportunidade de conhecer na prática os controles de um processo industrial, onde foi acompanhado várias etapas do processo nas áreas de produção, qualidade e PCP.

Durante o estágio houve o acompanhamento de várias atividades como: Descrição do processo de fabricação de celulose; Fluxograma do processo; Processo de depuração e lavagem da polpa celulósica; Análises de sólidos, álcali residual e determinação do número Kappa; Processo de cozimento da madeira no digestor; Controle da produção de celulose, através de relatórios diários; Processo das máquinas de papel; Preparo da massa celulósica para a máquina de papel; Preparação de aditivos para a fabricação de papel; Procedimentos de utilizados nos laboratórios; Software de controle da produção; Geração das ordens de produção no PCP; Programação da produção de papéis.

Ao atingir os objetivos propostos para o Estágio Supervisionado, atividade curricular de caráter obrigatório para o curso de graduação em Administração da UNIARP, que tem por objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade, no campo da prática profissional, e após completar carga horária de 60 horas, cumpriu-se o programa previsto.

Conclui-se que as atividades realizadas durante o exercício do estágio na empresa Trombini Embalagens S/A, unidade de Fraiburgo SC, foram fundamentais não somente para fixação de parte dos conhecimentos obtidos durante a formação acadêmica, mas para o crescimento profissional e pessoal do estagiário. O ambiente interdisciplinar auxiliou o estagiário no desenvolvimento de competências não desenvolvidas durante a graduação, como as competências gerenciais e analíticas, fundamentais ao Administrador.

## REFERÊNCIAS

CURY, Antonio. **Organização e métodos**: uma visão holística, 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

DIAS, Alexandre Aparecido. **Planejamento e controle da produção integrado a logística**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

NOGUEIROL, Renato L. **Gestão da Qualidade**. Editora Saraiva, 2019.

ROCHA, Henrique Martins; Nonohay, Roberto Guedes de. **Administração da Produção**. Grupo A, 2016.

TUBINO, D. Ferrari. **Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática**, 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

TOUCINI, Ricardo. **Celulose – Área de Celulose e Papel**. Editora SENAI-SP, 2013.

## ACOMPANHAMENTO TÉCNICO A PRODUTORES DA REGIÃO DE FRAIBURGO - SANTA CATARINA <sup>1</sup>

Paulo Eugênio Fachin, paulofachin@outlook.com<sup>2</sup>

Nicole Trevisani, nicole@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – No Brasil, a assistência técnica surgiu na década de 40 e até os dias atuais é uma atividade que soma na agricultura brasileira, pois é fonte de informação entre a pesquisa onde se gera dados e o agricultor, sendo o extensionista peça fundamental para fazer essa comunicação. Durante o período de estágio foi possível vivenciar na prática onde acompanhou-se as atividades de assistência técnica na cultura do trigo e milho a produtores da região de Fraiburgo. Foi possível presenciar o qual importante é a capacitação destes técnicos e agrônomos que realizam este trabalho, pois a necessidade de se ter conhecimento de vários fatores que interferem na atividade e ter essas informações atualizadas pois essas informações irão auxiliar o produtor na sua tomada de decisão e essa decisão vai refletir em sua atividade que é a fonte de renda da propriedade. Sendo assim, de suma importância para a sustentabilidade da propriedade, do produtor e da atividade como um todo.

**Palavras-chave:** Extensão. Assistência técnica. Milho. Trigo.

### INTRODUÇÃO

Durante o período de estágio obrigatório, que foi realizado na cooperativa COPERCON, foi possível acompanhar a equipe técnica no atendimento a produtores de Fraiburgo e região, nas culturas de milho e trigo que eram as espécies que estavam e desenvolvimento na época do estudo.

Nos dias de hoje é possível verificar cada vez mais o agricultor se transformando em um empresário do agronegócio. A agricultura de maneira geral está cada dia mais dinâmica exigindo cada vez mais do produtor e de técnicos que acompanham suas atividades. De maneira geral, os níveis de investimentos financeiros estão cada vez maiores e a rentabilidade nem sempre acompanha esse raciocínio. Com isso, o acompanhamento técnico deve ser mais próximo, pois uma estratégia mal definida ou uma atitude precipitada pode comprometer a estabilidade do negócio podendo gerar dívidas e até mesmo a falência e da mesma maneira atitudes corretas e estratégias bem definidas de acordo com a realidade podem aumentar a margem de lucro na atividade.

O técnico ou agrônomo que desempenha essa atividade de acompanhamento e assistência técnica tem a necessidade de conhecer a fundo todos os aspectos técnicos, culturais e econômicos da cultura que vai trabalhar, para assim auxiliar da melhor maneira o agricultor que estará produzindo.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A assistência técnica no Brasil teve origem na década de 40 no estado de Minas Gerais, e foi inspirada em um modelo já existente nos Estados Unidos de difusão de inovação. A extensão tem então como principal objetivo levar suporte técnico e de

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

acesso a financiamentos aos produtores, fazendo principalmente a ligação entre instituições de pesquisa geradoras de resultados de trabalhos técnicos e práticos de inovação. Favorecendo assim o desenvolvimento da agricultura e do meio rural como um todo. Se materializando posterior com ligação de agricultores com o mercado de financiamento, de comercialização de insumos e produtos agrícola (CASTRO; PEREIRA, 2017).

Hoje a assistência técnica e extensão rural é um importante elo na cadeia do agronegócio sendo que o agricultor acessa isso nos órgãos públicos, cooperativas, revenda de insumos, associações e em escritórios destinados prestar esse serviço. Podendo de acordo com a necessidade de o produtor buscar informação inclusive em outros países (MIRANDA; LÍCIO, 2014).

Por sua vez, o principal desafio da assistência técnica é difundir tecnologias que possam auxiliar produtores nas escolhas para que assim sejam feitas com objetivo de melhorar a rentabilidade econômica do seu empreendimento. Escolhas incorretas podem levar ao empobrecimento e falência do agricultor (ALVES; SANTANA; CONTINI, 2016).

Segundo Miranda e Lício (2014) o Brasil precisa cada vez mais de transferência de tecnologia, tecnologia essa que vem evoluindo cada vez mais rápido e é uma forma de aumentar a produção das principais culturas. Estima-se atualmente que mais de 900 mil agricultores em nosso país não tem assistência técnica em seu alcance.

Embora o Brasil hoje seja um país apontado como uma potência agrícola, quando se trata da mercadoria trigo hoje importa-se cerca de 50% do total consumido internamente. A cultura é uma excelente opção para cultivar nos meses de inverno pois agrega renda, diversifica as plantas cultivadas nesse período favorecendo a rotação de cultura, vendo o trigo como uma cultura em potencial é importante buscarmos sempre melhorar todo o contexto de produção levando em conta fatores como nutrição e outras práticas de manejo adotadas nas áreas cultivadas com essa cultura (BONA; MORI; WIETHÖLTER, 2016)

O manejo de plantas daninhas na cultura do trigo pode ser feito seguindo os parâmetros de controle cultural, controle químico e controle mecânico. Sendo especificado como controle cultural a técnica de utilizar características do trigo cultivado de faça com que ele fique em vantagem em relação as plantas daninhas, como por exemplo cultivares recomendadas para a época de semeadura, densidade de semeadura, manejo de fertilidade e rotação de culturas. O controle químico consiste em utilização de defensivos agrícolas registrados para a cultura com o objetivo de controlar plantas daninhas. Podendo variar os produtos de acordo com a planta daninha infestante sendo os mais comuns para manejo de dicotiledôneas o 2,4-D amina e o Metsulfurom-metilico e para manejo de monocotiledôneas o Lodosulfurom-metilico. O controle mecânico corresponde a capina, catação ou rasada das plantas daninhas (KUHNE, 2020).

Na questão de doenças na cultura do trigo deve-se obedecer aos conceitos vindos do manejo integrado, iniciando pela rotação de cultura, sanidade de sementes, utilização de cultivares com resistência genética, o que hoje já é conhecido o grau de resistência de cada cultivar e manejo químico. As principais doenças da cultura do trigo são oídio (*Erysiphe graminis* f.sp. tritici), ferrugem da folha (*Puccinia triticina*), ferrugem do colmo (*Puccinia graminis* f.sp. tritic), helmintosporiose (*Drechslera siccans* / *Bipolaris sorokiniana*), mancha amarela (*Drechslera tritici-repentis*), septoriose (*Stagonospora nodorum*), Giberela (*Fusarium graminearum*), carvão da espiga (*Ustilago tritici*) e mal do pé (*Gaeumannomyces graminis* var. tritici) (KUHNE, 2020).

Quanto as pragas que atacam a cultura do trigo têm-se como principais lagartas pulgões e percevejos. Para manejo destas pragas recomenda-se utilizar as práticas de manejo integrado de pragas. Como espécies de pulgões que atacam a cultura do trigo destaca-se o pulgão verde dos cereais (*Schizaphis graminum*), pulgão do colmo (*Rhopalosiphum padi*), pulgão da folha (*Metopolophium dirhodum*) e o pulgão da espiga (*Sitobion avenae*) sendo o parâmetro para tomada de decisão e manejo químico 10 % das plantas atacadas com 10 indivíduos por planta os grupos químicos que podem ser utilizados para manejo são neonicotinoide, piretroide e organofosforado. O principal percevejo que causa dano no trigo é o barriga verde (*Dichelops furcatus* e *Dichelops melacanthus*), sendo determinado ponto de intervenção de 1 a 2 indivíduos por m<sup>2</sup>. Os grupos químicos que podem ser utilizados para manejo de percevejos são neonicotinoide, piretroide e organofosforado. São duas as principais lagartas que causam danos na cultura do trigo sendo elas a lagarta do trigo (*Pseudaletia adultera* e *P. sequax*) e lagarta militar (*Spodoptera frugiperda*). (KUHNE, 2020).

A cultura do milho hoje em sua maioria é cultivada em sistema de plantio direto (SPD) que consiste na rotação de cultura e efetuar semeadura sem revolvimento do solo juntamente com a manutenção do resíduo da palhada da cultura antecessora, sejam elas cultivadas para fins comerciais ou produção de massa para cobertura. Corresponde a um manejo conservacionista do solo, evitando vários danos tanto econômicos para o produtor quanto ambientais para o sistema, além de auxiliar na melhoria das qualidades físicas, químicas e biológicas do solo, dificultando a germinação das plantas daninhas, quebrando ciclos de pragas e doenças, dentre outras (CANTARELLA, 2007).

A escolha de espécies de plantas de cobertura para trabalhar no sistema de plantio direto é um fator primordial para alcançar êxito na produtividade da cultura sucessora. Segundo Alvarenga (2001) os primeiros fatores a serem observados são a disponibilidade de sementes, a rusticidade da espécie quanto submetida a déficit hídrico, a adaptação da espécie na região e na área onde vai ser implantada levando em conta fatores climáticos e fertilidade do solo, o tempo disponível para desenvolvimento da cultura, o rápido estabelecimento da espécie, alta capacidade de produção de fitomassa, não prejudicar o cultivo da cultura sucessora e por fim conhecer o potencial desta planta se hospedeira de patógenos e pragas que possa prejudicar o próximo cultivo.

A adubação deverá ser feita baseada na expectativa de rendimento levando em conta a análise de solo, a partir disso se consegue fazer um cruzamento de dados com as informações de quanto será preciso de nutrientes para atingir a produtividade buscada, a disponibilidade desses nutrientes no solo e restando o volume que precisara ser aplicado na cultura. Podendo ser ele parte feito na linha de plantio e parte aplicado a lanço de acordo com a fase de aplicação e quantidade a ser aplicada (BORGHI et al., 2017).

A distribuição de sementes deve ser o mais uniforme possível, observando o espaçamento entre linhas entre sementes e a profundidade com que esta semente está ficando localizada, qualquer falha nesses fatores corresponde a falha de estande, falta de plantas e plantas dominadas, outra questão que não pode ser deixado de lado é a escolha ideal do anel e disco de semeadura para cara peneira correspondente a semente, devesse definir a quantidade de sementes a ser distribuída por hectare de acordo com fertilidade do solo e híbrido escolhido e priorizar realizar a semeadura em condições de umidade de solo boas para o cultivo

Próximo passo para a cultura do milho é o controle de plantas daninhas, essa etapa deve ser feita de acordo com as espécies de plantas daninhas presente na área, e com sua fase de desenvolvimento, tendo em vista que a planta de milho tem seu período mais crítico de competição entre os 15 aos 45 dias após a emergência. É nesse período que as plantas definem seu potencial de produção e qualquer competição afeta diretamente a produtividade. As principais pragas que atacam a cultura são lagarta Spodoptera, lagarta rosca e percevejo barriga verde, as medidas de controle dessas pragas devem respeitar as boas práticas e o manejo integrado (BORGHI et al., 2017).

## METODOLOGIA

Acompanhamento de agrônomos a visitas periódicas feitas aos agricultores e áreas de cultivo de milho e trigo, sendo o trigo em final de ciclo e o milho na semeadura e desenvolvimento vegetativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A assistência técnica é fundamental para que a agricultura evolua como um todo de aspectos culturais dos agricultores aos aspectos técnico que auxiliam no aumento da rentabilidade da atividade. É fundamental a capacitação e atualização técnica dos intencionistas

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término deste período de estágio obrigatório feito junto a cooperativa COPERCON pode-se concluir o quão importante é a assistência técnica para os agricultores, podendo observar diferentes níveis de conhecimento entre os produtores e a resistência de muitos em adotar novas técnicas de manejo para suas propriedades porém é importante que sua opinião seja respeitada afinal ele é o dono do seu próprio negócio.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Ramon Costa. Et al. Plantas de cobertura de solo para sistema de plantio direto. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.22, n.208, p.25-36. 2001. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/485005>. Acesso em 10 out. 2020.

ALVARENGA, Ramon Costa. Et al. Plantas de cobertura de solo para sistema de plantio direto. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.22, n.208, p.25-36. 2001. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/485005>. Acesso em 10 out. 2020.

BONA; Fabiano Daniel de, MORI; Claudia de WIETHÖLTER; Sririo. **MANEJO NUTRICIONAL DA CULTURA DO TRIGO**. São Paulo. 2016. Acesso em: 24 out. 2020 Disponível em: <file:///D:/usuario/Downloads/ID439792016n154InfAgron.pdf>

BORGHI; Emerson et al. **Dez dicas para produção de milho**. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas. 2017. 33. Disponível em:



<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/169117/1/doc-216.pdf>. Acesso em: 25.out.20

CANTARELLA, H. Nitrogênio. In: NOVAIS, R. F. et al. (Ed.). **Fertilidade do Solo**. Viçosa: SBCS, 2007

CASTRO; César Nunes de, PEREIRA; Caroline Nascimento. **Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de ater**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Ipea. Brasília, 2017. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8114/1/td\\_2343.PDF](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8114/1/td_2343.PDF). Acesso em: 25.out.20.

KUHNEM; Paulo et al (org). **Informações técnicas para trigo e triticale**. Biotrigo Genética. Passo Fundo. 2020. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/214730/1/informacoestecnicasp aratrigoetricalesafra2020-1592946148.pdf>. Acesso em: 24.out.20

MIRANDA; Rubens Augusto de, LÍCIO; Antônio Martinho Arantes **Diagnóstico dos problemas e potencialidades da cadeia produtiva do milho no Brasil**. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas. 2014. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/118533/1/doc-168.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020

## PECUÁRIA EM PEQUENAS PROPRIEDADES<sup>1</sup>

Everton Gean Ribeiro Guedes, [evertonguedes@gmail.com](mailto:evertonguedes@gmail.com)<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente trabalho tem como objetivo acompanhar pequenas propriedades rurais e suas atividades desenvolvidas na agricultura familiar, tendo como foco principalmente a pecuária de corte, onde são trabalhados pontos como nutrição animal, manejo de pastagens, sanidade animal, planejamento e escoamento da produção. Com determinados dados de produção e situações presenciadas a campo, surge a necessidade de mudar conceitos e formas de fazer determinadas práticas, tanto no manejo dos animais quanto a seleção de animais geneticamente superiores. Desta forma, é possível agregar valor para o pecuarista, possibilitando maior rentabilidade na atividade e maior competitividade do mercado.

**Palavras-chave:** Pecuária. Planejamento. Rentabilidade.

### INTRODUÇÃO

A agropecuária apresenta como suas principais atividades o cultivo da terra (agricultura), tendo em foco a produção de alimentos para consumo humano, e para alimentação animal, além de fornecer diversas formas de matéria prima para indústria, podendo ser para produção de energia ou diversos ramos da indústria. A criação de animais também faz parte da agropecuária, sendo ela principalmente a criação de bovinos, tanto de corte como leite, sendo conhecida como (pecuária). A pecuária de corte tem como objetivo a produção de carne bovina, já a de leite como propriamente dita a produção de leite e seus derivados. Além do objetivo principal das atividades da pecuária, ambas podem oferecer diferentes matérias primas para indústria, como couro, chifres, esterco, ossos, entre outros.

O agronegócio tem grande relevância no desenvolvimento dos países, além de ter papel fundamental na produção alimentícia, oferece empregos e boa rentabilidade para seus contribuintes, com isso influencia em boa parte da economia de um país. No Brasil, isso não é diferente, pode-se dizer que o agronegócio é responsável pela economia brasileira, certamente tem-se muito para evoluir e melhorar diversos processos desde a produção até a comercialização (LOPES; CARVALHO, 2002). No entanto, o agronegócio apresenta dados de grande relevância para economia do país, na pecuária o Brasil é o maior exportador de carne bovina, além de possui o maior rebanho comercial do mundo.

O maior percentual do rebanho de corte é criado em sistema extensivo, ou seja, a pasto, atualmente os produtores rurais tem investido em diversas tecnologias para aperfeiçoar os processos de criação dentro da propriedade, visando maior produção e fornecimento de produtos e alimentos de qualidade. O auxílio de assistência técnica qualifica tem importante papel na intensificação da pecuária, pois junto ao produtor e alguns investimentos conseguem melhoramento de pastagens ou campos nativos, melhoramento genético, estruturas adequadas para manejo dos animais, controle e sanidade do rebanho.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório da 10ª fase do curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O crescimento do mercado busca maior aperfeiçoamento dos produtores e dos profissionais relacionados a tal processo, exigindo técnicas administrativas, para melhor lidar com custos de produção, dados quantitativos e qualitativos da produção. Atualmente as pequenas propriedades apresentam grande carência de acompanhamento técnico em suas atividades. Com isso alguns produtores estão buscando assistência técnica em agropecuárias e profissionais especializados, visando não perder seu espaço no mercado, diminuir custos de produção e agregar valor na atividade desenvolvida dentro da propriedade, assim tornando-os mais competitivo na comercialização do seu produto final.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Padro Júnior (1945) a pecuária de corte é uma atividade que está dividida em criação de gado comercial e elite (gados melhorados geneticamente), sendo que a primeira tem como principal objetivo a produção de carne bovina de 10 qualidade para a alimentação humana, além de fornecer matéria-prima para a indústria farmacêutica, de cosmético, de calçado, de roupas, de rações, entre outras. Já a criação de gado elite, tem como foco central à produção de matrizes e reprodutores para a criação de gado comercial e elite.

Já, de acordo com Marion (2007) pecuária consiste na “arte de criar e tratar gado”, dentre as atividades que integram à pecuária, a bovinocultura ou criação de gado vacum é um dos principais destaques do agronegócio brasileiro, sendo geralmente praticada objetivando o leite (bovinocultura leiteira) ou a carne (bovinocultura de corte).

Segundo Lazzarini Neto (2000) nenhuma outra atividade no campo, apresenta hoje potencial de crescimento e geração de renda e divisas como a produção de carne bovina. E Euclides Filho (2008) destaca que a produção de gado de corte abrange um conjunto de tecnologias e práticas de manejo, tipo de animal, propósito da criação, raça ou grupamento racial e ecorregião onde a atividade é desenvolvida.

Na agropecuária atual há uma necessidade de o produtor rural ter uma visão mais profissional da administração dos seus negócios, pois a agropecuária apresenta o mesmo nível de complexidade, importância e dinâmica dos demais setores da economia como indústria, comércio e serviços (LOPES; CARVALHO, 2002). A clássica fazenda de corte, muitas vezes refúgio de final de semana ou veraneio dos fazendeiros, deve ser vista, nesse novo cenário, como uma empresa que deve ser administrada com “mão de ferro” no intuito de “valer quanto pesa”, ou seja, apresentar resultados eficientes do ponto de vista zootécnico e, principalmente, econômico. A análise econômica de sistemas de terminação de bovinos de corte é importante para a tomada de decisões pelo produtor. Determinar a maneira como apresentar ou analisar economicamente um sistema de terminação tem implicação prática de grande valia, pois serve de referência, necessitando apenas de atualização dos valores conforme a realidade local (MUNIZ, 2007).

Existem basicamente três tipos de sistema de produção de gado bovino, sendo eles: extensivo, semi-intensivo e o intensivo, de acordo com Euclides Filho (2000) entende-se por sistema de produção de gado o conjunto de tecnologias e práticas de manejo, bem como o tipo de animal, o propósito da criação, a raça ou agrupamento genético e a região onde é desenvolvida. Devem levar em consideração, ao se definir um sistema de produção: aspectos sociais, econômicos e culturais, uma vez que tomada uma decisão, as modificações que poderão ser impostas por forças externas e, especialmente, na forma como as mudanças

deverão ocorrer para que o processo seja eficiente, e que as transformações alcancem os benefícios esperados.

O sistema extensivo mantém a criação exclusivamente a campo, aproveitando ao máximo os recursos naturais, com economia de equipamentos, instalações e mão-de-obra. Nesse sistema o gado tem alimentação direto na pastagem natural. É um sistema que é adotado em gado comum ou misto, em grande escala, visando-se a criação de novinhos para o abate.

O sistema extensivo caracteriza-se por: utilização dos recursos naturais (algumas vezes de forma extrativista); a maioria das propriedades rurais se encontra longe dos centros consumidores; animais mestiços (azebuados); produção e/ou produtividade baixa; sem ou com planejamento alimentar, profilático ou sanitário; controle de produção e reprodutivos inadequados ou inexistentes; instalações inadequadas, muitas vezes somente o curral de manejo; pasto constituídos de plantas nativa; a utilização de suplementos alimentar quase inexistente (OLIVEIRA, 2008)

As pastagens têm a composição química e espécie forrageira e devem ser levadas em consideração para a formulação dos minerais. Geralmente, as gramíneas adaptadas a solos de baixa fertilidade, como a do gênero *Brachiaria*, apresentam composição mais pobre em minerais. Como consequência, os animais que dependem exclusivamente dessas gramíneas precisam receber misturas mais completas (maior número de minerais) e mais ricas (altas concentrações de minerais). Por outro lado, as do gênero *Panicum*, exigentes em solos de alta fertilidade, exibem composição mineral mais adequada às necessidades dos animais, logo as misturas minerais podem ser mais simples (VALLE; ANDREOTTI; THIAGO, 1998).

As diversas alternativas de manejo têm como objetivo principal a otimização do desempenho reprodutivo e produtivo do rebanho de cria, de forma racional, econômica e sem promover a degradação ambiental. Para tanto, o enfoque deve estar voltado à prevenção de doenças, ao atendimento das exigências nutricionais nas diversas fases da vida reprodutiva e à exploração do potencial genético dos animais. Diversas práticas de manejo, tais como a desmama antecipada, a suplementação estratégica dos bezerros ou vacas, o estabelecimento de um período de monta, podem ser utilizadas para auxiliar o produtor na busca de uma melhor eficiência do sistema de cria. Dessas, pode-se destacar o estabelecimento do período de monta como sendo uma das primeiras a ser adotada. Além de disciplinar as demais atividades de manejo, ela também faz com que o período de maior oferta de alimentos de qualidade se ajuste àquele de maior demanda nutricional por parte do animal, de forma a reduzir os custos com a suplementação.

## **METODOLOGIA**

Foram realizadas diversas visitas em propriedades rurais de clientes da Agropecuária Guth, com intuito de acompanhar o produtor em determinadas atividades, também auxiliando em algumas que solicitadas pelo mesmo, durante as visitas eram feitas perguntas referentes as atividades desenvolvidas na propriedade, maiores dificuldades dentre outros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista que os produtores foram receptivos e parceiros durante as atividades, surge o interesse da grande maioria em mudanças para aperfeiçoamento da produção e comercialização do seu produto, cada uma busca alternativa diferentes, que se encaixem dentro da realidade da propriedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o processo de conclusão do trabalho, nota-se que os produtores e pecuaristas tem vontade e curiosidade em melhorar suas atividades no meio rural, no entanto diferentes pontos precisam ser tratados e analisados, desde a planejamento da propriedade e sua produção, manejo dos animais e das pastagens, custo da produção, estudo detalhado do mercado econômico e as saídas para tal fazanha obtenha sucesso, neste contesto o produtor precisa trabalhar em conjunto com profissionais capacitados e preparados para sanar suas dúvidas, e botar em pratica tais melhorias na atividade.

## INSTITUIÇÕES APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A empresa Agropecuária Guth consolidada no meio rural teve papel fundamental no presente trabalho, pois cedeu espaço e apoio da empresa, também ao veterinário responsável pela mesma que desenvolveu papel importante durante as vistas e, por fim, aos produtores que estavam dispostos a ajudar e contribuir para realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

EUCLIDES FILHO, K. **A pecuária de corte no cerrado brasileiro**. Brasília: EMBRAPA Cerrados, 2008.

LAZZARINI NETO, S. **Cria e cria**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

LOPES, M. A.; CARVALHO, F. de M. **Custo de produção de gado de corte**. Lavras: UFLA. 2002. 47 p. (Boletim Agropecuário).

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**: Contabilidade Agrícola, contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – Pessoa Jurídica. São Paulo, 2007, 278p.

MUNIZ, L. C. **Avaliação econômica do sistema de integração Lavoura e Pecuária - Sistema Santa Fé**. 83 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento sustentável do Agronegócio) - Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2007. edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M.A.A.F.; LADEIRA, M.M. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal: Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Ondina, v. 7, n. 1, p.90-115, 12 jan. 2008.

PORTAL BRASIL: **Rebanho bovino brasileiro cresce e chega a 212,3 milhões de cabeças de gado** Produção. São Paulo, 09 out. 2015.

12ª EDIÇÃO

**SEDEPEX**

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:

  
**Uniarp**  
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

VALLE, E. R.; ANDREOTTI, R.; THIAGO, L. R.L.S. **ESTRATÉGIAS PARA AUMENTO DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA E PRODUTIVA EM BOVINOS DE CORTE**. 71. ed. Campo Grande: Embrapa, 1998. 80 p.

## MANEJO CULTURAL DE TOMATE TUTORADO NA REGIÃO DE LEBON RÉGIS SANTA CATARINA<sup>1</sup>

Andrei Lucas Alves, andrei.lucas-alves@hotmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – O tomate na região de Lebon Régis - SC tem importância muito significativa com relação a economia, além de participar da renda principal de diversas famílias, também contribui com a renda de pessoas, que são empregadas para a condução da cultura. O manejo correto traz grande benefício, não só para a cultura, mas também para a vida humana, e para o meio ambiente. Uma adubação balanceada, uma condução preventiva desde um monitoramento de pragas até o de fungos faz com que se diminua o uso de químicos diminuindo o impacto ambiental e o da saúde do produtor que está conduzindo e, por fim beneficiando o consumidor. Apesar da cultura estar presente na região do Alto Vale do Rio do Peixe há muitos anos, o tomate necessita de um bom acompanhamento técnico devido as inovações que surgem a cada safra.

**Palavras-chave:** Assistência técnica. Tomateiro. Meio ambiente.

### INTRODUÇÃO

Durante o período de estágio obrigatório, que foi realizado na cooperativa COPERCON, realizei o acompanhamento de uma lavoura de tomate tutorado, onde pude botar em pratica conhecimentos adquiridos na faculdade, desde a correção do solo até a condução de plantas. O produtor escolhido foi o Nelson Xavier situado na linha comum em Lebon Régis-SC.

A recomendação de adubação foi feita de acordo com o manual de adubação e calagem utilizado em nosso estado, O as mudas de tomate foram transplanta no dia 05/10/2020, o espaçamento utilizado foi o de 0,80 m entre plantas e 1,5 m entre fileiras.

O manejo da cultura agora vai depender de um acompanhamento, e monitoramento para que saiba a hora de aplicação de produtos preventivos evitando a entrada de doenças e também ataques de pragas, a adubação vai seguir semanalmente via fertirrigação.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Devido a condição climática apresentada na região do Alto Vale do Rio do Peixe onde localiza-se o município de Lebon Régis-SC ser muito favorável para o cultivo do tomate tutorado durante o período de verão, houve um grande interesse de diversos produtores para a produção desta hortaliça.

Tendo como clima ideal temperaturas entre 18 a 23°C, quando exposta a temperaturas menores que 12° C podem prejudicar a produção devido ao abortamento de flores, podendo ocasionar também sintomas de deficiência de alguns nutrientes como por exemplo cálcio e fosforo, podendo assim ter um menor crescimento radicular. Outro fator que pode causar um alto abortamento de flores são

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

temperaturas a cima de 32°C. com relação a germinação de sementes, é considerado uma temperatura ótima entre 16 a 29° C (EPAGRI, 2020).

Adubação e calagem devem ser feito de acordo com adubação e calagem da região, tendo em vista que é essencial seguir a recomendação para que não haja desperdiço de nutriente e nem ocorra deficiência (MANUAL DE ADUBAÇÃO E CALAGEM, 2016).

Adicionar a quantidade de calcário indicada pelo índice SMP para o solo atingir pH 6,0. Aplicar 2/3 da dose de N (junto com o P e o K) a aproximadamente duas semanas antes do plantio e o restante 15 a 20 dias após o transplante das mudas (amontoa). Para teores de matéria orgânica maiores que 5,0 as doses podem ser diminuídas. Aplicar 2/3 das doses de fósforo e de potássio (junto com o nitrogênio) no sulco, a aproximadamente duas semanas antes do plantio e o restante 15 a 20 dias após o transplante das mudas (amontoa). Juntamente com a adubação de base, aplicar 30 kg de bórax/ha.

A adubação de cobertura acontece via fertirrigação, que é uma forma de irrigar e também fornecer os nutrientes de forma mais localizada, fazendo com que fique mais prontamente disponível em torno das raízes, diminuindo perda por lixiviação ou volatilização de nutrientes, tendo assim um maior aproveitamento dos fertilizantes, e por fim diminuindo a compactação do solo devido a diminuição da translocação na lavoura.

O espaçamento deve levar em conta com qual equipamento vai ser utilizado para aplicação de caldas de fungicidas, inseticida ou herbicidas. No caso do tratorizado recomenda-se fileiras duplas de 0,80 a 1,0m entre cada conjunto de fileira duplas. O tutoramento serve como uma forma de estrutura de planta dando um suporte deixando a planta ereta, não tendo contato com o solo, tendo uma iluminação mais constante durante o dia e fazendo com que haja uma maior ventilação entre planta diminuindo condições favoráveis a doenças fitossanitárias, aumentando a quantidade e a qualidade dos frutos (EPAGRI, 2020).

As precipitações constantes junto a temperatura na região de Lebon Régis-sc, são os fatores principais para que ocorra condições favoráveis as principais doenças do tomateiro, como a requeima (*Phytophthora infestans*), a pinta-preta (*Alternaria spp.*), a septoriose (*Septoria lycopersici*) e a mancha-bacteriana (*Xanthomonas spp.*). Fazendo com que além de um aumento do custo na produção, tenha um impacto ambiental, e também risco de intoxicação com quem realize as aplicações de químicos. Dentre as praticas de manejo prevendivos dessas doenças estão, sementes resistentes, escolha do lugar, adubação equilibrada, rotação de cultura, época de plantio e controle químico.

É suma importância que os produtores de tomate estudem as principais pragas que essa solanácea para que possam fazer um manejo adequado com o pensamento de diminuir os danos culturais, não colocar em risco ou prejudicar o ambiente ou a saúde humana. Levando em consideração que estamos na Região do Alto vale do Rio do Peixe, tem-se que observar pragas que causam danos que são limitantes na produção final ( pragas-chaves) consideramos essas os seguintes insetos: broca-pequena; broca-grande; lagarta-do-cartucho do milho; vaquinhas e tripes. Além dessas temos as pragas secundarias que na maioria das vezes não ocasionam danos econômicos que são: lagarta-rosca; medepalms ou falsa-medideira; traça-do-tomateiro; mosca-minadora; mosca-branca; pulgões e ácaros (EMBRAPA, 2020\_.

## METODOLOGIA

Acompanhamento técnico em lavouras de tomate semanalmente para recomendação de produtos a serem utilizados e manejos a serem realizados, tanto fitossanitário quando para correção da acidez do solo e fornecimento de tuites às plantas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um manejo realizado corretamente, além de dar uma certa economia no bolso do produtor, também faz com que tenha uma produção alta mas mesmo assim rentável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término deste período de estágio obrigatório feito junto a cooperativa COPERCON, conclui-se que, a assistência técnica é essencial em qual cultura de lavoura pois sempre está surgindo tecnologias novas para o manejo adequado, e que, também o monitoramento deve ser cumprido a risca para que não necessite medidas de controle drásticas.

## REFERÊNCIAS

EPAGRI, **Sistema de produção integrada para o tomate tutorado em Santa Catarina**. Disponível em: <https://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/web-miolo-epagri-Gr%C3%A1fica-%C3%9Altima-vers%C3%A3o.pdf>. Acesso em 18 out. 2020

EMBRAPA, **Fertirrigação de hortaliças**. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/778699/1/ct32.pdf>. Acesso em 18 out.2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO - Núcleo Regional Sul.  
Disponível em:  
<file:///C:/Users/CLIENTE/Downloads/MANUAL%20DE%20ADUBACAO.pdf>. Acesso em 18 out.2020

## ESTÁGIO NA ÁREA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE AMEIXEIRA E VIDEIRA DESENVOLVIDO NA EPAGRI NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA, SC<sup>1</sup>

Sabrina Baldissera, [sabrinabaldissera2016@gmail.com](mailto:sabrinabaldissera2016@gmail.com)<sup>2</sup>

Nicole Trevisani, [nicole@uniarp.edu.br](mailto:nicole@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

Caroline de Fatima Esperança, [caroline.esperanca@uniarp.edu.br](mailto:caroline.esperanca@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – Dentre as ciências empregadas na produção agrícola o melhoramento de plantas possui papel de destaque. No cenário atual ocupado pelo Brasil, como grande produtor de alimentos, o melhoramento genético teve grande contribuição, propiciando avanços em várias culturas, entre elas, na produção de frutas. A fruticultura representa uma atividade de destaque no agronegócio brasileiro bem como na produção estadual e na região Alto Vale do Rio do Peixe. Os programas de melhoramento representam um aliado para a produção sustentável e mais racional de frutas, beneficiando toda a cadeia produtiva, como produtores, consumidores, o meio ambiente e a sociedade como um todo. De grande relevância é o desenvolvimento de práticas de estágio nesta área da pesquisa, que permitem a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, a vivência de realidades distintas e a integração dos conhecimentos teóricos com aplicação prática. As atividades do referido estágio objetivaram, na cultura da ameixeira, através da aplicação de técnicas de biologia molecular, identificar progênies resultantes de cruzamentos que apresentassem autocompatibilidade. Na cultura da videira, objetivou-se, com a hibridação, unir genes de interesse que proporcionassem resistência as principais doenças foliares da cultura. Os trabalhos desenvolvidos auxiliaram no andamento de pesquisas com melhoramento genético nestas culturas.

**Palavras-chave:** Práticas de Estágio. Fruticultura. Pesquisa.

### INTRODUÇÃO

O processo de melhoramento genético de plantas possui, como uma das mais relevantes finalidades, a seleção e incorporação de características de interesse em determinada espécie (RASEIRA et al., 2019). O melhorista, a partir da variabilidade existente nas espécies ou por meio de formas de induzir a variabilidade, como a hibridação e mutação, busca com a seleção atender às exigências do mercado consumidor como também por desafios causados por fatores bióticos e/ou abióticos (PÁDUA, 2018; MACHADO, 2014; FERREIRA, 2008). Na busca por sistemas agrícolas não só produtivos como também sustentáveis o melhoramento de plantas assume grande relevância, sendo uma estratégia para a produção de alimentos com maior qualidade (MELO, 2009).

Em relação aos programas de melhoramento genético de ameixeira, estão entre os principais objetivos a seleção de cultivares com maior adaptação as condições ambientais do local de cultivo bem como de plantas mais tolerantes a problemas fitossanitários. Neste sentido, para a cultura da ameixeira, destaca-se a

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório da 10ª fase do curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professoras da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

doença denominada escaldadura das folhas cujo agente etiológico é a bactéria *Xylella fastidiosa* (EIDAM; PAVANELLO; AYUB, 2012).

Cenário semelhante é encontrado para a cultura da videira, que visa a obtenção de cultivares melhor adaptadas as diferentes condições ambientais das regiões de produção. Da mesma forma, objetiva-se o desenvolvimento de genótipos mais produtivos e que apresentem frutos de melhor qualidade, que atendam às necessidades e exigências do mercado ao qual forem destinadas (LEÃO; BORGES, 2009).

A aplicação das técnicas de biologia molecular na ameixeira objetivaram identificar, a partir da amostra de DNA de 12 plantas, quais apresentavam bandas de genes que revelassem a característica de autocompatibilidade ou autoincompatibilidade e, com isso, identificar as plantas autoférteis. No que tange a cultura da videira, objetivou-se, com a hibridação, unir genes de interesse que proporcionassem resistência as principais doenças foliares da cultura.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A relevância da genética e do melhoramento vegetal perpassam a dimensão agrícola, mas nesta área evidencia-se sua contribuição, pois em um cenário de crescimento populacional se faz necessário que a segurança alimentar seja garantida bem como a qualidade nutricional da alimentação. Neste sentido, as melhorias na produtividade e qualidade dos alimentos bem como a obtenção de eventos de resistência e de adaptação de plantas as condições de cultivos podem ser destacadas entre algumas das contribuições do melhoramento genético de plantas (VILELA; PEIXOTO, 2018).

As pesquisas com melhoramento genético no que tange a busca por cultivares autoférteis na cultura da ameixa possuem grande relevância. Segundo Franzone, Carpenedo e Raseira (2019) grande parte das cultivares do grupo das ameixas japonesas possuem o mecanismo de autoincompatibilidade. Este fato torna necessária a implantação de cultivares polinizadoras para viabilizar a produção.

Franzone, Carpenedo e Raseira (2019) citam vários fatores que levam a ocorrência de incompatibilidade, entre eles o fato do tubo polínico não ser capaz de penetrar no estigma e atingir o ovário, ao atingir o ovário ter seu desenvolvimento paralisado ou ainda superar as barreiras e chegar ao ovário, mas não ocorrer a fecundação. Conforme relatado pelos autores, na ameixa predomina os mecanismos que atuam ainda no estigma ou no primeiro terço do estilete.

Na busca por genótipos autoférteis técnicas de melhoramento genético são empregadas, como os marcadores moleculares (BERED; NETO; CARVALHO, 1997), a PCR (Polymerase Chain Reaction) também denominada de reação em cadeia da polimerase (OLIVEIRA et al., 2007) e a eletroforese (LEE et al., 2012).

Os programas de melhoramento genético da videira concentram-se em obter genótipos com adaptação as regiões, produtivos e com as características de interesse para a cadeia produtiva. Cultivares que apresentem resistência ou maior tolerância a pragas e doenças é objetivado, como o cancro bacteriano (*Xanthomonas campestris*) e o míldio (*Plasmopara viticola*) (RITSCHER et al., 2010).

Entre os métodos empregados encontra-se o da hibridação, a introdução de genótipos e a seleção massal e clonal, que podem ser usados em conjunto com outras técnicas ou de forma isolada (SCHUCK, 2012).

## METODOLOGIA

As atividades do estágio foram desenvolvidas na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri (Estação Experimental de Videira) entre 14 de setembro e 18 de novembro de 2020, totalizando a carga horária de 180 horas. Os trabalhos foram realizados na área de melhoramento genético nas culturas da videira e da ameixeira, que representaram o tema central do estágio. Outras atividades com a cultura do pessegueiro e amoreira também foram realizadas, bem como práticas de campo e visitas a pomares comerciais no município de Videira.

Em relação ao melhoramento de ameixeira procedeu-se as práticas de laboratório com extração de DNA de amostras de tecido foliar das plantas de interesse para, posteriormente, realizar práticas de biologia molecular, as quais corresponderam aos procedimentos de PCR e Eletroforese. A PCR compreendeu a preparação de master mix (solução com amostra de material genético de interesse (DNA), dNTP, a enzima Taq-DNA-polimerase, cloreto de magnésio e os primers de interesse (OLIVEIRA et al., 2007). Após as amostras foram submetidas ao termociclador para amplificação de regiões específicas do DNA com base nos marcadores moleculares e a eletroforese em gel de agarose para separação de fragmentos do DNA. A leitura em transluminador de luz UV permitiu visualizar as bandas do DNA.

Na cultura da videira aplicou-se o método de hibridação, que consistiu na coleta de pólen das plantas de interesse, a emasculação de flores, a polinização manual, marcação dos cachos e fechamento dos mesmos com saquinhos de papel para evitar a contaminação com outros pólenes.

As demais atividades consistiram em raleio de pessegueiro, avaliações de produção em amoreiras, desfolha em videira, instalação e avaliações de experimentos a campo e em laboratório bem como visitas a propriedades rurais produtoras de frutas de caroço e de uva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao período de realização do estágio não contemplar um ciclo produtivo completo da cultura da videira não foi possível acompanhar todo o andamento das pesquisas com as quais foram desenvolvidas as atividades. Além disso, a hibridação é uma técnica que demanda maior tempo para avaliação dos resultados, pois após a emasculação e polinização manual deve-se aguardar o desenvolvimento dos frutos, coleta-los quando apresentarem maturação para retirada das sementes e, por meio da aplicação de tratamentos de quebra de dormência, semear, transplantar as mudas, e realizar a enxertia em porta-enxerto de interesse. Com o desenvolvimento das plantas, quando estas atingem idade produtiva, é que iniciam as avaliações do cruzamento.

Referente as atividades com técnicas de genética molecular em ameixeira, as reações de PCR e os marcadores moleculares empregados não geraram os resultados esperados, ou seja, não foi possível identificar as plantas autoférteis e as autoincompatíveis. No entanto, a possibilidade de trabalhar com estas práticas foram de grande valia, pois permitiram o aprendizado prático de um tema até então tratado apenas de forma teórica.

No decorrer da realização dos trabalhos com o melhoramento buscou-se diversificar as atividades, integrando práticas à campo, visitas a propriedades produtoras de frutas e acompanhamento de experimentos. Estas corresponderam a práticas de raleio em pessegueiro, avaliações de experimento em amora, tratamento de sementes com protocolo de quebra de dormência e posterior semeadura bem como instalação de experimentos com ameixa e videira. Além disso, procedeu-se as

operações de desfolha em videiras viníferas e avaliações de experimentos à campo, como o de mortalidade de porta-enxertos de videira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas com a cultura da ameixeira e da videira na área de melhoramento vegetal proporcionaram o aprofundamento dos conhecimentos nesta área da pesquisa. O período de estágio não foi suficiente para acompanhar os resultados de tais práticas, mas considera-se a contribuição das atividades desenvolvidas para o andamento das pesquisas conduzidas.

Por meio da realização da prática de estágio foi possível agregar novos conhecimentos, desenvolver novas habilidades, vivenciar novas realidades e desenvolver trabalhos em equipe, fomentando a integração do conhecimento. Além disso, permitiu embasar as atividades práticas com os conhecimentos adquiridos de forma teórica, maximizando o processo de aprendizagem e despertar o interesse em pesquisa.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa de Bolsas Universitárias do Governo do Estado de Santa Catarina- UNIEDU, pela concessão de bolsa de estudo (Artigo 170) que oportunizou a realização da graduação.

## REFERÊNCIAS

BERED, Fernanda; NETO, José Fernandes Barbosa; CARVALHO, Fernando Irajá Felix de. Marcadores moleculares e sua aplicação no melhoramento genético de plantas. **Ciência Rural**, v. 27, n. 3, p. 513-520, 1997.

EIDAMI, Tânia; PAVANELLO, Alexandre Pozzobom; AYUB, Ricardo Antonio. Ameixeira no Brasil. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 34, n.1, 2012.

FERREIRA, Reginaldo Justino. Descomplicando a variabilidade genética- uma proposta de atividade interativa para o ensino da genética. **Genética na escola**, v. 3, n. 1, p. 1-3, 2008.

FRANZON, Rodrigo Cezar; CARPENEDO, Silvia; RASEIRA, Maria do Carmo Bassols. Origem, história e curiosidades. *In*: MAYER, Newton Alex; FRANZON, Rodrigo Cezar; RASEIRA, Maria do Carmo Bassols (ed.). Pêssego, nectarina e ameixa: o produtor pergunta, a Embrapa responde. **Coleção 500 perguntas, 500 respostas**. Brasília, 2019. p. 15-34. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1112870>. Acesso em: 20 set. 2020.

LEÃO, Patrícia Coelho de Souza; BORGES, Rita Mércia Estigarribia. **Melhoramento Genético da Videira**. Petrolina: Embrapa Semiárido, Documentos 224, 2009. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/748878/1/SDC224.pd>. Acesso em 18 out. 2020.

LEE, Pei Yun et al. Agarose gel electrophoresis for the separation of DNA fragments. **JoVE- Journal of Visualized Experiments**, n. 62, p. 1-5, 2012.

MACHADO, Altair Toledo. Construção histórica do melhoramento genético de plantas: do convencional ao participativo. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.9, n. 1, p. 35-50, 20014.

MELO, Nataniel Franklin de. Apresentação. *In*: LEÃO, Patrícia Coelho de Souza; BORGES, Rita Mércia Estigarribia. **Melhoramento Genético da Videira**. Petrolina: Embrapa Semiárido, Documentos 224, 2009. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/748878/1/SDC224.pdf>. Acesso em 18 out. 2020.

OLIVEIRA, Márcia Cristina de Sena et al. **Fundamentos teórico-práticos e protocolos de extração e de amplificação de DNA por meio de reação em cadeia da polimerase**. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2007. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/48295/1/LivroProtMolecular.pdf>. Acesso em 12 out. 2020.

PÁDUA, Juliano Gomes (Ed.). Recursos Genéticos aplicados ao melhoramento de plantas. *In*: AMABILE, Renato Fernando; VILELA, Michelle Souza; PEIXOTO, José Ricardo (Ed.). **Melhoramento de Plantas: variabilidade genética, ferramentas e mercado**. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, 2018. p. 23-32.

PEIXOTO, José Ricardo; VILELA, Michelle Souza (Ed.). Visão empresarial de um Produtor rural/ Melhorista sobre o mercado de sementes. *In*: AMABILE, Renato Fernando; VILELA, Michelle Souza; PEIXOTO, José Ricardo (Ed.). **Melhoramento de Plantas: variabilidade genética, ferramentas e mercado**. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, 2018. p. 11-33.

RASEIRA, Maria do Carmo Bassols et al. Cultivares, melhoramento genético e biotecnologia. *In*: MAYER, Newton Alex; FRANZON, Rodrigo Cezar; RASEIRA, Maria do Carmo Bassols (ed.). Pêssego, nectarina e ameixa: o produtor pergunta, a Embrapa responde. **Coleção 500 perguntas, 500 respostas**. Brasília, 2019. Cap. 3, p. 37-68. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1112870>. Acesso em: 20 set. 2020.

RITSCHER, Patricia et al. Melhoramento Genético da Videira: contribuições e expectativas. *In*: II SIMPÓSIO SOBRE INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE CIENTÍFICA NA EMBRAPA, n. 2, 2010, Brasília. **Resumo [...]**. Brasília, 2010.

SCHUCK, Mariane Fruzza. **Hibridação Interespecífica *Vitis labrusca* e *Vitis rotundifolia* e análise da diversidade genética por meio de marcadores microssatélites**. 2012. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós Graduação em Agronomia, Curitiba, 2012.

## PRÁTICAS EM OLERICULTURA<sup>1</sup>

Luciano Caetano, lucianocaetano@hotmail.com<sup>2</sup>

Nicole Trevisani, nicole@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Práticas em Olericultura, trata-se de período de estágio probatório na disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. O acompanhamento das atividades de manejo em lavoura de cebola e instalação, manejo de lavoura de tomate, ocorreu na propriedade da família Zaias, município de Calmon – SC. Teve como objetivo, acompanhar o processo de produção de hortaliças, principal atividade da propriedade, adquirindo novas experiências e vivenciando o conhecimento obtido em sala de aula. Visitas diárias aos empreendimentos agrícolas, analisando as práticas, dificuldades e a evolução das lavouras, contribuíram para a constatação da realidade atual do setor. As atividades práticas requerem experiência e domínio do conhecimento para termos bons resultados. Assistir as práticas e participar diretamente da execução das tarefas diárias dos empreendimentos, nos dá a dimensão da responsabilidade e do papel importantíssimo que exerce o agricultor na sociedade. A percepção, o senso analítico da situação e a tomada de decisão, são ferramentas de uso diário a campo diante da fragilidade e consequências irreparáveis pelos erros primários que ao somarem durante o ciclo, resultaram em prejuízos e acometimento da atividade, portanto, o conhecimento somente consolida quando a prática é exercida de maneira correta.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular. Hortaliças. Práticas.

### INTRODUÇÃO

O estágio curricular no curso de agronomia, nos contempla a participação direta nas etapas de produção agrícola, ou seja, nos exige mostrar na prática as técnicas e o conhecimento científico transmitido em sala de aula. Entender desde os instantes iniciais o planejamento, a execução, o manejo e a condução dos trabalhos e por fim os resultados, bem como as avaliações positivas ou negativas em relação aos empreendimentos. Nesta conjuntura de atividades, as literaturas relacionadas as práticas, auxiliaram a resolver problemas e sugerir soluções diante das dificuldades, minimizando impactos na produção.

Há necessidade da maior capacitação com o mínimo de experiência para adentrar o mercado de trabalho e nele permanecer atuante, devido ao alto volume de desenvolvimento tecnológico que a ciência e a indústria disponibilizam atualmente, sendo necessário atualizações em curtos períodos de intervalo. O mercado de trabalho precisa estar suprido de profissionais competentes para que o ritmo de crescimento tecnológico e de produção continue a crescer. Desta forma acompanhar as fases de sistemas agrícolas, ainda que ciclos incompletos, são extremamente necessários para a vida profissional do acadêmico, é nestas experiências que iniciará seus primeiros passos de desenvolvimento e que servirão de base para o futuro.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório 10ª fase do curso de Agronomia).

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### CULTIVO DE CEBOLA

#### Sistema de semeadura direta

Antes de implantar a semeadura direta, é importante conhecer as principais diferenças existentes entre esse sistema e o de plantio direto. O sistema de plantio direto, as mudas de raiz nua, são produzidas em canteiros e transplantadas em sulcos sobre cobertura morta (mulching), com mínimo revolvimento da palhada seca no solo (MENEZES; MARCUZZO, 2016).

No sistema de semeadura direta de cebola, em uso na região do Alto Vale do Itajaí, final da década de 90, iniciou a semeadura diretamente no sulco aberto pela semeadora, por meio de um sistema pneumático. O aumento da área de cultivo no sistema de semeadura direta na região do Alto Vale do Itajaí se deve às dificuldades que os agricultores enfrentam em relação à contratação de mão de obra para o transplante das mudas em suas lavouras. Isso ocorre devido à falta de trabalhadores disponíveis para a tarefa, ao custo elevado para sua contratação, que, aliado à necessidade do cumprimento de exigências trabalhistas, limita o cultivo da cebola no sistema de cultivo por mudas (MENEZES; MARCUZZO, 2016).

**Figura 1** - Lavoura de cebola.

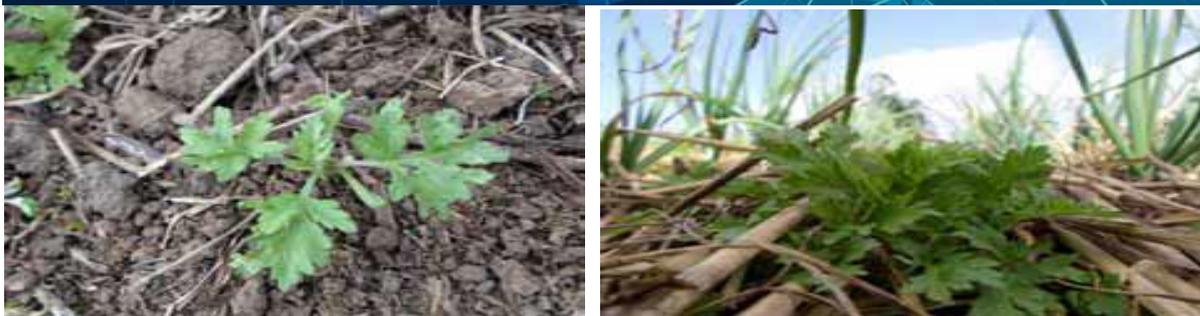


**Fonte:** O autor (2020).

#### Controle de plantas daninhas

O manejo de controle plantas daninhas nas lavouras de cebola é essencial quando se quer garantir qualidade, produção e produtividade. A cebola apresenta crescimento muito lento inicialmente, e a competição com espécies indesejadas prejudica, seja pela competição direta por fatores de produção, seja de forma indireta por hospedarem pragas e doenças que atacam a cultura da cebola (MENEZES; MARCUZZO, 2016).

**Figura 2** - Plantas indesejáveis, um problema na cultura da cebola: losna (A), planta, e (B) planta adulta.



Fonte: Manual de boas práticas agrícolas - Epagri (2016).

**Figura 3** - Plantas indesejáveis, um problema na cultura da cebola: (A) pega-pinto, planta, e (B) planta adulta.



Fonte: Manual de boas práticas agrícolas - Epagri (2016).

### Manejo de pragas

O manejo integrado de pragas na cebola deve ser o norteador das ações de prevenção e controle. Desta forma, associar práticas adequadas de manejo de solo, cultivares resistentes, manejo de irrigação e nutrição é fundamental para prevenção e redução do uso do controle químico. Atualmente há registrados no Mapa apenas inseticidas para manejo de lagarta rosca, *Agrotis* spp. (Figura 5), e trips, *Thrips tabaci* (Figura 6) (MENESES; MARCUZZO, 2016).

### Manejo de doenças na produção de cebola

Uma característica agravante da cebola cultivada em SC é que 70% estão concentrados na região do Alto Vale do Itajaí, onde as sob condições de temperatura amena e umidade relativa alta, predispondo a cultura a alta pressão e severidade de doenças. As maiores ocorrências são: a queima acinzentada (*Botrytis squamosa*), o míldio (*Peronospora destructor*) e a mancha púrpura (*Alternaria porri*), que são mofo da parte aérea; a raiz rosada (*Phoma terrestris*) e a podridão branca (*Sclerotium cepivorum*), mofo de solo; e o nematoide (*Ditylenchus dipsaci*), que ataca a região da coroa ainda na lavoura; as bacterioses (*Burkholderia* spp. e *Pectobacterium carotovorum* sbsp. *carotovorum*), o falso carvão mofo (*Aspergillus niger*), em pós-colheita, embora haja contaminação nas lavouras. O manejo dessas doenças deve ser realizado pela associação de diferentes práticas, que incluem desde escolha da variedade, local com solo vitalizado, preparo adequado de canteiros, material propagativo sadio, até a condução da lavoura com práticas sustentáveis e manejo

cuidadoso na colheita, evitando fermentos nos bulbos (WORDELL; ROWE; GONÇALVES; DEBARBA; BOFF; THOMAZELLI, 2006).

## CULTIVO DE TOMATE

### Plantio

As mudas podem ser plantadas no local definitivo aproximadamente 30 dias após a sementeira, quando possuírem duas a três folhas definitivas e altura de 8 a 12cm. Mudas que não apresentem bom aspecto, ou estando malformadas e/ou doentes, devem ser eliminadas. Deve-se dar preferência de realizar o plantio das mudas em dias nublados e no período da tarde, quando o período de luz direta é mais curto, pois durante a noite, devido ao sereno e a temperatura mais baixa, as mudas se recuperam, favorecendo o enraizamento. Salienta-se que a irrigação dos sulcos de plantio antes e logo depois do transplante é uma operação *sine qua non* (imprescindível) para o sucesso no enraizamento das mudas. Por isso é importante que o sistema de irrigação esteja implantado antes do plantio das mudas (BECKER et al, 2016).

**Figura 4 - A - Sulcamento de palhada.**



**B - Adubação de Base**



Fonte: O autor (2020).

**Figura 5 - Plantio de tomate.**



Fonte: Sistema de produção integrada de tomate tutorado em SC (2016).

## METODOLOGIA

Munido de boas informações e literaturas recentemente lançadas, o desenvolvimento do estágio curricular ocorreu de forma tranquila na propriedade dos srs. Rui Roberto Zaias e Alberto Zaias, na localidade de Linha General Dutra, município de Calmon – SC, as atividades foram acompanhadas por período de 180 horas em lavoura de cebola em sistema de plantio direto e tomate no Sistema de Produção Integrada de Tomate Tutorado desenvolvido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (SISPIT) (BECKER et al., 2016). A rotina foi desenvolvida diariamente de segunda a sexta-feira sempre no período da tarde para o acompanhamento das atividades de campo tais como: pulverizações para controle e prevenção de doenças, controle de plantas daninhas, adubações de cobertura para cebola, irrigações e para a cultura do tomate práticas de sulcamento em palhada, incorporação da adubação de base, instalação do sistema de fertirrigação, fixação de estruturas de suporte e tutoramento, plantio, tratamentos fitossanitários preventivos para doenças e controle de pragas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muito embora a janela de estágio com 180 horas não tenha permitido acompanhar o ciclo inteiro das culturas, pôde-se conhecer e interagir na prática com muitas atividades pelas quais o produtor desenvolve os cultivos de hortaliças, neste caso as lavouras de tomate e cebola. Dentro deste período somente a estiagem comportou-se como agravante, no restante não ocorrerão situações que levassem perigo ou risco aos cultivos que pudessem comprometer a produção fina.

Portanto, não há muito que se argumentar nessa questão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acompanhar as práticas desenvolvidas em lavoura de tomate e cebola contribuíram grandemente para a consolidação do conhecimento obtido em sala de aula ou em literaturas relacionadas a estes cultivos. Permitiu contemplar a implantação dos sistemas em loco e viver a realidade de ter que tomar decisões precisas e necessárias durante o manejo das culturas para obtenção dos resultados almejados, sentir de perto a responsabilidade de fazer a ideia sair do papel e virar a vida real com todos os seus prós e dificuldades.

## REFERÊNCIAS

- BECKER, W.F., (Coord.); WAMSER, A.; FELTRIM, A.L.; SUZUKI, A.; SANTOS, J.P.; WALMORBIDA, J.; MARCUZZO, L.L; MULLER, S.; **Sistemas de produção integrada de tomate tutorado em Santa Catarina**. Florianópolis, SC: Epagri/DEMC, 2016.
- MENEZES JÚNIOR, F.O.G.; MARCUZZO, L.L.(Org.). **Manual de práticas grícolas: guia para a sustentabilidade das lavouras de cebola do estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri/DEMC, 2016.
- WORDELL FILHO, J.A.; BOFF, P. **Doenças de origem parasitária**. In: WORDELL FILHO, J.A.; ROWE, E.; GONÇALVES, P.A.S. et al. (Eds.). **Manejo fitossanitário na cultura da cebola**. Florianópolis: Epagri, p.19-162, 2006.

## SISTEMA PRODUTOR DE AVES MATRIZES - RECRIA<sup>1</sup>

Gustavo Benincá Rodrigues, gbeninca@liberata.com.br<sup>2</sup>

Nicole Trevisani, nicole@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O Estágio Curricular Supervisionado em Engenharia Agrônoma, foi realizado na área de Avicultura – Sistema Produtor de Aves Matrizes - Recria, na Empresa Granja Liberata, localizada na cidade de Fraiburgo-SC. O estágio teve a supervisão interna do Gerente da granja, Marcos Antônio Zucco e orientação da professora Dra. Nicole Trevisani, durante o período de 15 de agosto a 25 de setembro de 2020, concluindo um total de 180 horas. O estágio foi conduzido na área de Avicultura, por ser um setor de proteína animal que vem crescer nas últimas décadas, levando em consideração o fato que o Brasil encontra-se junto aos maiores produtores de proteína animal de frango do mundo. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi descrever as atividades que foram desenvolvidas no estágio, bem como relatar o funcionamento do Sistema Produtor de Aves Matriz-Recria.

**Palavras-chave:** Avicultura. Recria. Proteína animal.

### INTRODUÇÃO

O cenário econômico mundial tem colocado o sistema produtor de aves em um panorama altamente positivo no Brasil, visto que, é visualizado como um dos mais desenvolvidos do mundo (ESPÍNDOLA, 2012). O sistema produtivo de aves de corte no Brasil, pelo seu acelerado ciclo de produção dispõe vantagens de alta competitividade, apresentando uma organização verticalizada e pelo baixo custo de produção da proteína animal, de tal forma que, atrai consumidores de divergentes classes sociais (RECK; SCHULTZ, 2016).

Com uma totalidade de exportação de 4,2 milhões de toneladas de carne de frango o Brasil é considerado o maior exportador, se consolidando nesse ano o primeiro no ranking. A produtividade de proteína de frango no ano passado foi de 13,2 milhões de toneladas, desta quantidade, 68% foram deslocados para o mercado brasileiro, os 32% restantes foram as 4,2 milhões de toneladas exportadas, dados esses consolidados no ano de 2019 (ABPA, 2020).

O Brasil, pelas suas condições climáticas, áreas favoráveis para o sistema de produção, possuindo uma capacidade promissora de crescer para tornar-se o polo produtor mundial (DANCOSKY, 2009). Essa efetividade da cadeia de produção está correlacionada a elementos como sistema de produção integrada, melhoramento de linhagens, biossegurança, dentre outros (MAPA, 2012).

### CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA GRANJA LIBERATA

A Granja Liberata está localizada na Rodovia SC 456 Fraiburgo/Monte Carlo km 10, no município de Fraiburgo-SC. Sua principal atividade é a recria de aves matrizes. O antigo proprietário, Sr. Jorge Luiz Pozza Pederiva, adquiriu a granja em

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório da 10ª fase do curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora Dra. do curso de agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

março de 2008, tendo falecido em 2018 e, então, passando às mãos de suas filhas Priscila e Patrícia Lima Pederiva. A Granja conta com o apoio de trinta e oito colaboradores, mais dois jovem-aprendiz; A Granja possui cinco núcleos com seis aviários cada, totalizando 30 aviários em toda a empresa; A capacidade é de 400.000 aves/ano em média, sendo alojadas aproximadamente 41.400 mil fêmeas e em torno de 5.500 machos em cada núcleo.

A recria representa ao período, a partir do, recebimento dos pintinhos com um dia de vida até as 22ª semanas de vida, quando as aves são transferidas para outras granjas do sistema de produção de ovos (SPO) da BRF. O período de recria tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento, crescimento e imunização da ave-matriz de acordo com os parâmetros estabelecidos pela linhagem, que na atualidade é ROSS/AVIAGEN, dado que, é nessa fase do sistema de produção que as aves são preparadas para o período de postura, segundo o Manual de Manejo da ROSS (2018).

Foram desenvolvidas na granja atividades como, montagem dos casulos, alojamento das aves, aquecimento dos aviários, arraçoamento, fornecimento de água, manejo de iluminação, pesagem e seleção de machos e fêmeas, vacinação via spray e via água, conforme orientação técnica.

## **METODOLOGIA**

É na fase de recria que acontece a evolução do esqueleto da ave. Na 4ª a 5ª semana, a ave chega, a cerca de, 50% do seu tamanho esquelético. A partir da 10ª a 12ª semana de idade, a ave alcança mais de 90% da sua estrutura esquelética. Da 15ª semana em diante, alcançando o peso standard sugerido pela linhagem, a ave começa acumular reservas obtendo uma boa estrutura esquelética, conseqüentemente, uma boa uniformidade, e garantindo uma boa viabilidade das matrizes no decorrer da vida do lote, conforme o Manual de Manejo da ROSS (2018).

Os aviários carecem alojar aves de mesma idade e o manejo precisa seguir os fundamentos do “tudo dentro, tudo fora”. Esse manejo carrega vantagens para a saúde e o desempenho das aves, visto que, os programas de vacinação e limpeza são mais acessíveis e eficazes em locais onde as aves possuem a mesma idade no lote, de acordo com o Manual de Manejo da ROSS (2018).

Os aviários, as áreas no entorno dos aviários e todos os equipamentos (inclusive os sistemas de bebedouros e comedouros) devem ser integralmente limpos e desinfetados antes da chegada da cama de maravalha e dos pintinhos. A Granja executa diversos procedimentos chamados de Boas Práticas de Produção (BPP), estabelecidos pela própria BRF, objetivando garantir a higienização e biossegurança do ambiente antes da chegada dos pintinhos e durante o desenvolvimento da vida do lote, segundo o Manual de Manejo da ROSS (2018). Algumas Boas Práticas de Produção são realizados antes da chegada dos pintinhos, como lavar e desinfetar os aviários, espalhar calcário no piso, realizar controle de roedores, efetuar testes para identificar contaminação bacteriana.

No momento do alojamento, para que os pintinhos tenham um bom arranque inicial, é necessário que a temperatura do ar e da cama estejam conforme com as recomendações técnicas para a linhagem. A temperatura do ar e da cama devem ser ajustadas no mínimo 24 horas antes do alojamento, conforme o Manual de Manejo da ROSS (2018).

São montados os pinteiros (casulos), criando divisórias ao longo do aviário com folhas de poliestireno, para otimizar o espaço e a ambiência de cada casulo,

melhorando a disponibilidade de água e comida por ave/m<sup>2</sup>. Esse material de poliestireno facilita a limpeza e desinfecção, e o torna crucial o uso desse manejo, visando reduzir a região na qual as aves serão alojados. O tamanho do casulo deve sempre ser determinado com a quantidade de aves alojados, utilizando-se inicialmente 45 a 55 pintinhos/m<sup>2</sup>, seguido de aumentos no espaçamento do casulo no 3º, 7º, 10º, 14º, 19º, 28º e 49º dias de idade, quando as aves estarão por fim, ocupando todo o aviário, de acordo com, o Manual de Manejo da ROSS (2018). São colocadas folhas de papel pardo ondulado sobre a cama de maravalha, ao longo de toda linha de bebedouro do tipo *nipple*, com um pouco de ração espalhada uniformemente sobre o papel pardo, a fim de facilitar e estimular o consumo pelos pintinhos nos primeiros dias.

Nos primeiros dias de vida do lote, a temperatura adequada para os pintinhos é entre 29 e 33°C, decrescendo conforme a idade das aves ou as condições ambientais externas. O aquecimento dos casulos acontece por meio de uma fonte de calor (campânula convencional) aquecida a gás. Nesse sistema, o aquecimento é feito de tal forma que a temperatura seja a mesma em todo o aviário. É fundamental o uso de termômetro dentro do aviário para efetuar o aferimento da temperatura, sendo aferida sempre que possível dentro no aviário. A melhor forma de confirmar se a temperatura dentro do aviário encontra-se agradável é observar o arranjo e o comportamento das aves, pois quando encontram-se confortáveis, distribuem-se uniformemente dentro do casulo.

Durante os primeiros dias depois do alojamento, as aves devem receber 23 horas de luz e 1 hora de escuro por dia, seguindo a recomendação técnica da linhagem. Isso ajudará a desenvolver o apetite e a promover a atividade alimentar. A intensidade da luz na recria durante os primeiros dias deve ser alta (50-100 lux), no casulo, a fim de garantir que as aves encontrem o alimento e a água. Porém, para os machos a partir da 4ª semana, a intensidade de luz é reduzida para 3 a 5 lux, nas fêmeas esse manejo ocorre após os 21 dias de vida (3ª semana), pois a quantidade de alimento começa a ser mais racionada, de acordo com a recomendação da linhagem, e, portanto, a atividade corporal da ave também precisa ficar mais limitada, evitando perda de peso e atrito entre as próprias aves, de acordo com, o Manual de Manejo da ROSS (2018).

A granja adota um sistema de *flushing* nas primeiras semanas dos pintinhos, método que significa um constante fluxo de água sendo jorrado pelas linhas de *nipple* para fora do aviário, visando que a água fornecida permaneça entre 18 e 21°C, ideal para as aves, de acordo com a recomendação técnica para a linhagem. A altura dos bebedouros tipo *nipple* é frequentemente ajustada à idade e ao crescimento das aves, favorecendo o acesso aos bebedouros. Utiliza-se na granja bebedouros do tipo *nipple* e bebedouros infantis o que facilita o primeiro contato da água ao pintinho.

A água fornecida às aves é tratada com a finalidade de precaver doenças sanitárias que possam vir problematizar o desenvolvimento do lote. O tratamento é feito com pastilhas de cloro, o qual deve estar entre 3 e 5 ppm, para reduzir a carga bacteriana. São feitos testes uma vez por dia com uma fita teste, geralmente antes do arraçoamento das aves. As caixas d'água dos aviários são lavadas de acordo com a recomendação técnica e registradas o controle em planilha, segundo o Manual de Manejo da ROSS (2018).

O arraçoamento tem como propósito alcançar o peso corporal proposto pela linhagem ROSS, o qual garante o crescimento e desenvolvimento adequado, propiciando às aves adquirir maturidade sexual uniforme, reduzindo a diferença de peso e estrutura corporal no lote (FRÖHLICH, 2013). O manejo alimentar das aves é

realizado sempre no primeiro horário da manhã e o volume de ração a ser oferecida segue as recomendações do Manual de Manejo de Matrizes ROSS (2018), o qual orienta que sejam ofertada na primeira semana de vida 22 gramas de ração por ave, para as fêmeas, e 25 gramas de ração por ave, para os machos, os acréscimos de ração são dados a cada sete dias, chegando no período de transferência com uma ingestão diária das fêmeas de 114 gramas de ração por ave/dia, e dos machos de 118 gramas de ração por ave/dia. A ração fornecida dispõe de três variedades, ofertada de acordo com a idade de vida das aves, correspondendo a ração inicial usada nos primeiros 35 dias de idade, a ração de crescimento da 6ª à 17ª semana e a ração pré-postura da 18ª semana até a transferência.

O manejo do peso das aves é crucial para mantê-las dentro do standard padrão da linhagem ROSS. A realização da pesagem é executada semanalmente, a partir de uma balança digital, suspendendo as aves pelas asas. Faz-se uma amostragem do lote de 3% de fêmeas e de 5% de machos, respeitando essa porcentagem em todas as categorias. É por meio destas pesagens semanais que faz-se o controle semanal do consumo de ração diária, de acordo com, o Manual de Manejo da ROSS (2018).

A transferência do macho ocorre com 21ª semanas, uma semana antes da fêmea que ocorre com 22ª semanas. Essa antecipação do macho é feita para ambientação dos mesmos às novas condições de cama, luz, temperatura e ventilação, visando um arranque para a postura de ovos quando ocorre a chegada das fêmeas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biossegurança é crucial nesse sistema de produção, para se ter produções sadias e econômicas. As medidas de biossegurança devem ser seguidas com rigidez para prevenir e evitar a entrada de patógenos que podem afetar a sanidade, o bem-estar e os rendimentos técnicos das aves.

Todos os processos são de fundamental importância para que as aves possam produzir ovos férteis depois de transferidas para outra granja do sistema verticalizado da BRF.

## REFERÊNCIAS

ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal. **Relatório anual 2020**. Disponível em: Disponível em: <http://abpa-br.com.br/storage/files/relatorio-anual-2020.pdf>.

Acesso: 10. Ago.2020.

DANCOSKY, P. E. F. **Matrizes de frangos de corte em produção**. Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária – **Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade de Tuiuti**. Paraná: 2009. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2011/03/MATRIZES-DE-FRANGOS-DE-CORTE-EM-PRODUCAO.pdf>. Acesso: 20. Set.2020.

ESPÍNDOLA, C. J. Trajetórias do progresso técnico na cadeia produtiva de carne de frango do Brasil. **Revista Geosul**, Florianópolis, v. 27, n. 53, p. 89-113, jan./jul. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1234-56781806-94790560307>. Acesso: 3. Jun. 2020.

RECK, A. B. e SCHULTZ, G. Aplicação da metodologia multicritério de apoio à decisão no relacionamento interorganizacional na cadeia da avicultura de corte. *Rev. Econ. Sociol, Rural*, v. 54, n. 4, p. 709-728, dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1234-56781806-94790540407>. Acesso: 28. Ago. 2020.

MANUAL DE MANEJO DE MATRIZES ROSS. **2018: Aspectos Práticos da Habilidade no Manejo**. Disponível em: [pt.aviagen.com/tech-center/download/1271/rosspshandbook2018-pt.ped](http://pt.aviagen.com/tech-center/download/1271/rosspshandbook2018-pt.ped). Acesso: 08. Set. 2020.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. **Brasil Projeções do Agronegócio 2011/12 a 2021/22**. Brasília, 2012, 50 p. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>. Acesso: 05. Out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Adriana Farias Prestes, [adrianafrestes@gmail.com](mailto:adrianafrestes@gmail.com)<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – O relatório de estágio curricular apresentado tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas e adquirir experiência nas áreas relacionadas a consultoria ambiental com ênfase ao licenciamento ambiental, dentro da empresa Segmetre Ambiental Assessoria Ltda, no setor de Meio Ambiente na área de consultoria e assessoria Ambiental. A Segmetre se divide em quatro setores, sendo eles: Administrativo, Segurança Ocupacional e Treinamentos, Medicina Ocupacional e Meio Ambiente. O licenciamento Ambiental é um procedimento administrativo gerenciado pelo órgão ambiental IMA e de suma importância para se obter o equilíbrio ambiental. O estágio realizado na Segmetre me proporcionaram um contato com diversas questões ambientais, entre essas, diferentes problemas ambientais, o que possibilitou analisar melhor a situação relacionada homem/natureza. Entre os benefícios obtidos durante o estágio foi possível interagir de forma significativa para evidenciar vantagens que só por meio da realização de um estágio são adquiridas como o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais e em equipe.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular. Segmetre Ambiental Assessoria. Licenciamento ambiental.

### INTRODUÇÃO

O relatório de estágio curricular apresentado tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas e adquirir experiência nas áreas relacionadas a consultoria ambiental com ênfase ao licenciamento ambiental, dentro da empresa Segmetre Ambiental Assessoria Ltda, no setor de Meio Ambiente. No Capítulo 1, são apresentados a localização da empresa, no capítulo 1.1 o histórico da empresa, 1.2 o organograma, bem como o conceito de missão, visão, valores com a oportuna explanação de cada conceito referido à empresa. O Capítulo 2 apresenta-se a fundamentação teórica com a definição do que é Licenciamento Ambiental, sua aplicabilidade, as atividades sujeitas ao licenciamento, as etapas para solicitação do licenciamento bem como os estudos ambientais e a Consultoria Ambiental. No Capítulo 3, são apresentadas as atividades desenvolvidas semanalmente no período do estágio, com descrição das atividades que foram executadas e suas respectivas datas. Por fim, temos as considerações finais com os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, e as referências bibliográficas.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O Licenciamento Ambiental é um procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso. (CONAMA 237/1997).

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) é o responsável legal pelo licenciamento ambiental e sua aplicabilidade a qual prevê modalidade trifásica, mediante emissão de Licença Ambiental Prévia (LAP), Licença Ambiental de Instalação (LAI) e Licença Ambiental de Operação (LAO) ou modalidade unificada, mediante emissão de Autorização Ambiental (AuA) ou Licença Ambiental por Compromisso (LAC), conforme definido na Resolução CONSEMA 98/2017.

Muitas atividades são sujeitas ao licenciamento ambiental englobando, pessoas físicas ou jurídicas e as entidades das administrações públicas federal, estaduais e municipais, cujas atividades utilizem recursos primários ou secundários e possam ser causadoras efetivas ou potenciais de poluição ou de degradação ambiental, e constante da Listagem de Atividades Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental. A Listagem das Atividades Sujeitas ao Licenciamento Ambiental (LAP, LAI, LAO, LAC, AuA) é definida pela Resolução CONSEMA 98/2017, em seu anexo VI. Para tanto o procedimento de licenciamento ambiental, conforme o disposto na Resolução CONAMA nº. 237/97, art. 10, obedecerá determinadas etapas.

Já os estudos Ambientais, conforme o disposto na Resolução CONSEMA nº.98/17, Art. 21 O órgão ambiental licenciador exigirá: I- Relatório Ambiental Prévio (RAP), II - Estudo Ambiental Simplificado (EAS), III – Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), IV - Estudo de Conformidade (ECA).

A Consultoria Ambiental é atividade que realiza um planejamento completo de ações para garantir que a empresa ou projeto estejam inseridos nas leis ambientais. Dessa forma, o meio ambiente é preservado e a empresa evita pagar multas referentes às infrações ambientais. A empresa contratada para realizar este tipo de atividade deve executar as etapas de diagnóstico ambiental, além de supervisionar a implementação de cada projeto ( COSTANZO; SÁNCHEZ, 2013).

## **LOCAL DO ESTUDO**

A empresa Segmetre Ambiental Assessoria Ltda, pessoa jurídica de direito privado, com sede estabelecida junto à Rua Poeta J. Amazonas, 371, Bairro Reunidas, no município de Caçador, Santa Catarina. Com horário de atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 07:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00. A empresa conta atualmente com aproximadamente 20 funcionários, prestando serviços para empresas de todos os portes e ramos de atividades, de forma a proporcionar tranquilidade para o empregador e trabalhador garantindo conformidade legal na área ocupacional e ambiental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A empresa Segmetre se divide em quatro setores, sendo eles: Administrativo, Segurança Ocupacional e Treinamentos, Medicina Ocupacional e o setor de Meio Ambiente ao qual realizei meu estágio na área de consultoria ambiental.

Foram realizadas atividades do dia 14 de agosto até dia 30 de outubro no setor de meio Ambiente área de consultoria ambiental, de acordo com o Quadro 1.

**Quadro 1-** Atividades desenvolvidas semanalmente

Semanas	Atividades realizadas	Setor
14 e 21 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastrar a LAO do Hotel Vila Germânica e condicionantes no Meu Resíduo;</li> <li>• Cadastrar a LAO da FM Pneus e condicionantes no Meu Resíduo;</li> <li>• FB Engenharia - Condomínio Santafé:</li> <li>• Abrir FCEI (no SinFat) para solicitação da LAO do de Videira;</li> <li>• Fazer check-list dos documentos necessários;</li> <li>• Elaborar requerimento, procuração;</li> <li>• Envio de documentos para protocolo projeto de área de risco Fezer;</li> <li>• Organização dos documentos para solicitação da LAO corretiva do Loteamento Alto da Boa Vista.</li> </ul>	Meio Ambiente
24 a 28 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o requerimento, procuração e declaração de conformidade ambiental para Alvaro Rosenscheck;</li> <li>• FB Engenharia - Condomínio Santafé:</li> <li>• Pegar assinatura Schumacher na ART e Procuração;</li> <li>• Elaborar Relatório para solicitação da LAO;</li> <li>• Digitalizar todos os documentos;</li> <li>• Organizar e enviar ao SinFat para protocolo.</li> <li>• Matisa:</li> <li>• No SinFat, conferir se os dados do empreendedor estão atualizados com os dados do cartão de CNPJ;</li> <li>• Abrir FCEI (no SinFat) para solicitação da renovação da LAO;</li> <li>• Fazer check-list dos documentos necessários;</li> <li>• Elaborar requerimento, procuração.</li> </ul>	
31 de agosto a 4 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar o Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC para o pedido de ampliação da Baú Madeiras.</li> </ul>	
8 a 11 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar Relatório para solicitação da LAO da Matisa;</li> <li>• Enviar de ITR's relativos ao exercício de 2019.</li> </ul>	
14 a 18 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar as pastas dos clientes nas caixas de arquivo morto.</li> </ul>	
21 a 25 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastrar as licenças e condicionantes das licenças dos clientes no sistema Meu Resíduo.</li> </ul>	
28 a 30 de setembro e 1 a 2 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tamon Nakayama:</li> <li>• Elaboração dos documentos necessários para o novo empreendimento com base nos modelos.</li> <li>• Cadastro no Sinfat do novo empreendimento</li> <li>• Abertura do FCEI e geração da DARE</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Check List dos Documentos necessários</li> <li>• Solicitação das Matrículas atualizadas</li> <li>• Solicitação da certidão de uso do solo</li> <li>• Elaboração do PRAD</li> <li>• Envio dos documentos no Sinfat.</li> </ul>	
5 a 9 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matisa: Salvar o FCEI, registrar na planilha dos protocolos e arquivar na pasta física;</li> <li>• Malu Reciclagem: Cadastrar AuA no meu resíduo, incluir a planilha “finalizados” e arquivar na caixa de arquivo morto;</li> <li>• Organizar documentos e elaborar a resposta do ofício de pendências da empresa ART Usinagem.</li> </ul>	
12 a 16 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturarte Ltda</li> <li>• Visita ao empreendimento;</li> <li>• Elaboração dos documentos necessários para o novo empreendimento com base nos modelos.</li> <li>• Cadastro no Sinfat do novo empreendimento</li> <li>• Abertura do FCEI e geração da DARE</li> <li>• Check List dos Documentos necessários</li> <li>• Solicitação das Matrículas atualizadas</li> <li>• Solicitação da certidão de uso do solo</li> <li>• Elaboração do RAP para o licenciamento ambiental</li> <li>• Envio dos documentos no Sinfat.</li> </ul>	
19 a 23 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metálico Edificações Ltda:</li> <li>• Visita ao empreendimento;</li> <li>• Elaboração dos documentos necessários para o novo empreendimento com base nos modelos.</li> <li>• Cadastro no Sinfat do novo empreendimento</li> <li>• Abertura do FCEI e geração da DARE</li> <li>• Check List dos Documentos necessários</li> <li>• Solicitação das Matrículas atualizadas</li> <li>• Solicitação da certidão de uso do solo</li> <li>• Elaboração do EAS para o licenciamento ambiental</li> <li>• Envio dos documentos no Sinfat.</li> </ul>	Meio Ambiente
26 a 30 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Libertta Incorporadora de Imóveis:</li> <li>• Visita ao empreendimento;</li> <li>• Elaboração dos documentos necessários para o novo empreendimento com base nos modelos.</li> <li>• Cadastro no Sinfat do novo empreendimento</li> <li>• Abertura do FCEI e geração da DARE</li> <li>• Check List dos Documentos necessários</li> <li>• Solicitação das Matrículas atualizadas</li> <li>• Solicitação da certidão de uso do solo</li> <li>• Elaboração do RAP para o licenciamento ambiental</li> <li>• Envio dos documentos no Sinfat.</li> </ul>	

Fonte: Autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da grade curricular do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, ofertado pela UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, é estabelecida a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório. Desta forma A realização do estágio supervisionado possibilitou a oportunidade de sanar muitos “Por quês” de

diversos conteúdos abordados no curso de engenharia ambiental e sanitária, principalmente no que tange a disciplina de licenciamento ambiental bem como o levantamento das dificuldades e deficiências que o graduando encontrará no imenso mercado competitivo de consultoria e assessoria ambiental.

A carga horária do estágio obrigatório foi estabelecida em 240 horas, sendo desenvolvida dentro do prazo estabelecido pelo contrato.

O estágio realizado na Empresa Segmetre me proporcionou uma valiosa oportunidade, me possibilitando a implementação dos conhecimentos adquiridos ao longo da caminhada acadêmica, e certamente trazendo muitos aprendizados, experiências, de modo geral o estágio foi de grande valia para o desenvolvimento e crescimento profissional sendo um diferencial relevante na atuação das diversas áreas da Engenharia Ambiental e Sanitária.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Segmetre pela oportunidade ímpar a qual a mim foi confiada para a realização do meu estágio obrigatório, aos supervisores e toda equipe do setor de Meio Ambiente pelos conhecimentos e experiências a mim repassadas ao longo do período proposto.

## **REFERÊNCIAS**

CONTANZO, B.P; SÁNCHEZ, L, E. **Gestão do conhecimento em empresas de consultoria ambiental**. Poli/USP – São Paulo, 2013, 1 p.

Resolução CONAMA Nº 237 de 19.12.97. **Dispõe sobre o licenciamento ambiental**. Disponível em:<http://www.mma.gov.br>. Acessado em: 05/09/2020

Resolução CONSEMA Nº 98 de 05.07.2017. **Aprova, nos termos do inciso XIII, do art. 12, da Lei nº 14.675, de 13 de abril de 2009, a listagem das atividades sujeitas ao licenciamento ambiental, define os estudos ambientais necessários e estabelece outras providências**. Disponível em:<http://www.mma.gov.br>. Acessado em: 18/09/2020

LEI Nº 14.262, DE 21.12.2007. **Dispõe sobre a Taxa de Prestação de Serviços Ambientais**.

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II ÁREA ARQUITETURA E URBANISMO

Neridiane Garcia da Silva, neresg\_@hotmail.com<sup>1</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – Este trabalho apresenta o relatório de estágio curricular II, que foi realizado no escritório Leven Engenharia Ltda, em Videira, SC, onde atividades na área da arquitetura foram desenvolvidas, desde o *brainstorming* com o cliente até a execução da obra, as atividades foram realizadas com o objetivo de vivenciar e adquirir maior conhecimento na área profissional de arquitetura. Levando em consideração a oportunidade de acompanhar um projeto do início ao fim e conviver com profissionais da área. Durante o estágio pode ser aprimorado o desenvolvimento em softwares e acompanhamento de obras, desenvolvimento de orçamentos, contato com o cliente final.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Estágio. Projeto.

### INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade apresentar as atividades realizadas durante o período de Estágio Curricular II, no escritório Leven Engenharia Ltda, localizado em Videira, SC. Ao decorrer do estágio foi desenvolvidas atividades voltadas para a área do profissional Arquiteto e Urbanista, levando em consideração todas as etapas de projeto, relação profissional e cliente, acompanhamento de obras, desenhos técnicos, entre outros.

Essa prática une o conhecimento adquirido no curso com as responsabilidades e funções que um Arquiteto e Urbanista na sociedade, também foi um momento para aprimorar o conhecimento em software de AutoCAD, Sketchup e Promob, outra área explorada foi o acompanhamento de obras.

O Estágio Supervisionado II tem como objetivo proporcionar ao acadêmico a experiência profissional na área de formação. Vivenciar as responsabilidades e possíveis imprevistos da profissão e pôr em prática todo o conhecimento ministrado nas aulas do curso.

### CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCIDENTE

Neste relatório serão abordados brevemente o surgimento da empresa onde foi realizado o estágio, sua organização de funções através de um organograma, também serão abordados o que a missão, visão e valores representam para uma empresa, apesar de o escritório em questão não possuir missão, visão e valores.

### HISTÓRICO DA EMPRESA

A iniciativa surgiu do casal fundador sendo ele Engenheiro Civil e ela Arquiteta e Urbanista de abrirem um escritório juntos já que trabalhavam na mesma área, o escritório foi inaugurado em Março de 2017 com a intenção de projetos

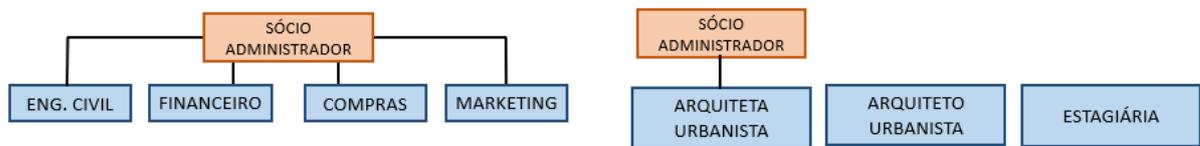
---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

completos executados em seu todo pelo mesmo escritório, tanto no designer interior, arquitetura e estrutura.

O organograma da empresa que pode ser acompanhado na figura 1, é constituído por dois arquitetos e urbanistas, sendo um deles sócio administrador responsável por projetos arquitetônicos e design interiores e o outro encarregado de projetos arquitetônicos e projetos complementares, um engenheiro civil, sócio administrador responsável pelos projetos estruturais e uma estagiária de arquitetura e urbanismo, encarregada de projetos em geral.



**Figura 1** – Organograma da empresa

**Fonte:** Elaborado por Neridiane Silva (2020).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período de estágio foram realizadas varias atividades da área profissional desde atendimento ao cliente, estudo de caso visita a obras, projetos hidro sanitários, elétrico, preventivo de incêndio, quantitativos, formulação de orçamento entre outros. Todas as etapas de projeto.

Foram vivenciadas a importância de cada etapa de projeto, desde a análise de onde será implantado o projeto, ter uma conversa produtiva com o cliente para se chegar ao projeto que ele imaginou, o projeto em si, com todas as suas complexidades, detalhamentos e os problemas que surgem e pôr fim a execução do projeto e quanto é importante estar acompanhando para que nada sai do planejado ou para resolver possíveis problemas com agilidade.

Os relatos a seguir serão com pausas quinzenais.

Nesse primeiro período de estágio foram realizadas algumas visitas por ter um projeto um pouco mais extenso em começo de execução e algumas outras obras menores e alguns projetos complementares.

## PRIMEIRA VISITA A OBRAS



**Figura 1** – Escavações para ser feita a fundação  
**Fonte:** Neridiane Silva (2020)



**Figura 2** – Conferencia de medidas de acordo com o projeto  
**Fonte:** Neridiane Silva (2020)

Essas figuras tratava-se de um muro onde foi usada fundação com estaca por se tratar de um terreno onde o solo apresentava pouca resistência, algumas partes de todo o processo foram acompanhados, neste caso até a etapa de concretagem. As figuras 1 e 2 foram no início da escavação para fazer a fundação.

Esse projeto a seguir é o maior sendo executado no momento, se deu através de um casal, com a intenção de construir um edifício multifamiliar sendo, o térreo para duas salas comerciais, salão de festas e estacionamento no subsolo, e no segundo e terceiro pavimento um total de quatro apartamentos. Na área de interiores está sendo detalhando toda a parte de marcenaria de um centro clínico para a cidade de Balneário Camboriú, desde lavabos, consultórios, recepção até as portas de acesso, um trabalho bem minucioso onde precisa se atentar aos detalhes, folga de portas, gavetas, divisórias, especificar todos os materiais, cores, dimensões e acessórios que farão parte da composição. Inicialmente teve que ser feito uma movimentação de terra que está sendo mostrada na figura 4 e 5, por que temos um subsolo no projeto.



**Figura 4** – Momento da escavação



**Figura 5** – Escavação finalizada

## DETALHAMENTO DE INTERIORES

Nesse outro período foi todo voltado para o detalhamento de marcenaria de uma clínica geral localizada na cidade de Balneário Camboriú, especificando medidas, materiais, ferragens, espelhos, localização, formas de execução e afins, figura 6 e 7 detalhamento de um dos armários dos depósitos. Figura 8 e 9 detalhamentos de parte da recepção. E da figura 10 até a 13 o detalhamento de uma das salas da clínica, por ser um projeto extenso foi colocado apenas algumas imagens. Mas para a contextualização é uma clínica composta por dois pavimentos tendo 12 salas de atendimento e 9 salas para exames.

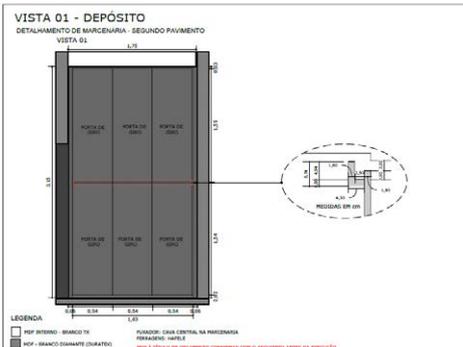


Figura 6 – Armário com as portas



Figura 7 – armário sem as portas

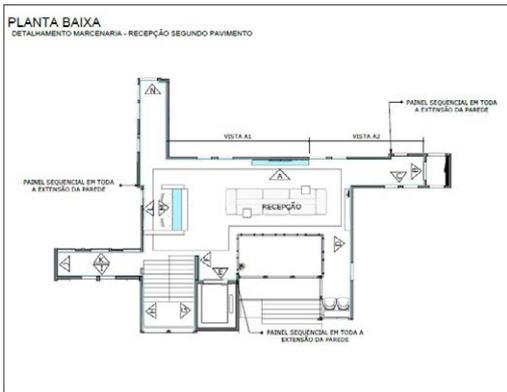


Figura 8 – planta baixa recepção

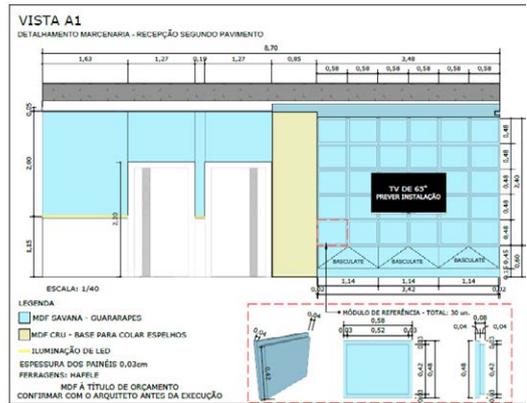


Figura 9 – Detalhamento painel da recepção



Figura 10 – Renderização sala 210

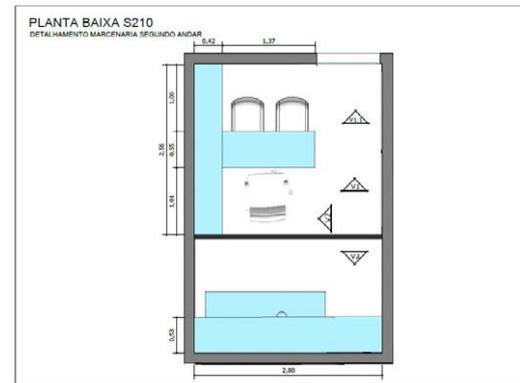


Figura 11 – Planta baixa sala 210

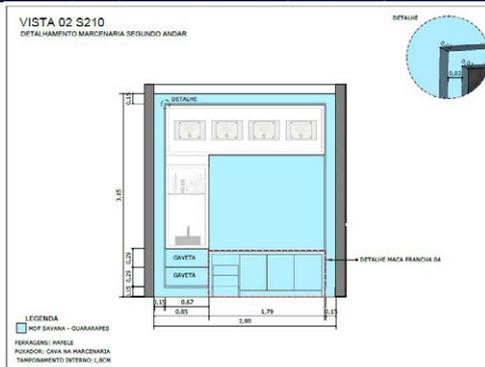


Figura 12 – Vista 02

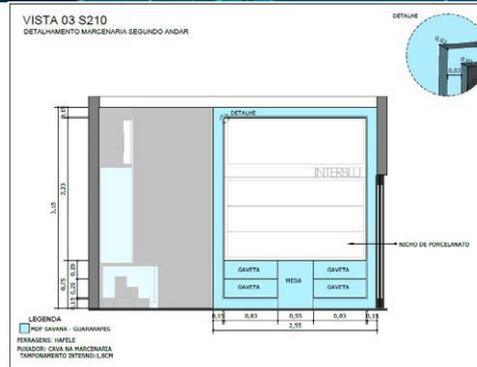


Figura 13 – Vista 03

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio oportunizou muitas experiências e aumentou o conhecimento técnico de projetos, atendimento ao cliente e um profissional dentro e fora do escritório. O quanto é importante ter uma conversa produtiva com o cliente para chegar ao projeto desejado. A importância de fazer um bom estudo do terreno em que será implantado o projeto, e fazer um projeto bem detalhado com todas as informações necessárias para um bom entendimento, e as visitas a obra para estar a par de qualquer eventualidade.

Um dos projetos mais significativos foi o edifício multifamiliar, por conta da grandeza e por ter sido um projeto completo com todas as plantas complementares para a execução do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular II proporcionou a experiências como profissional da área, onde pode ser aprimorado os conhecimentos adquiridos em sala. A importância das normativas para cada detalhe funcionar de forma que tem que ser. Vivenciar a execução de projetos, após todo o trabalho para deixar o projeto o mais completo e claro, possível. O contato direto com clientes, captar as informações e realçar o mais relevante para o cliente e lidar com as críticas de forma positiva.

Diante disso pode-se concluir que o estágio foi uma extensão do conteúdo das aulas do curso e de vital importância para conhecer a profissão escolhida para formação. Tendo claro a importância da ética profissional e a influência exercida sobre a sociedade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Instituição de ensino Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e ao Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX).

## REFERÊNCIAS

ANA VITÓRIA SANDOVAL FERREIRA. Elementos de articulação: missão, visão, valores e a identidade organizacional. **Revista EDUICEP**, Volume 5, 33-51, 2016. Disponível em:



<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/eduicep/article/view/129/68>Acesso em: 31 out. 2020.

LEVEN ENGENHARIA LTDA. Disponível em: <https://leven078.wixsite.com/website>  
Acesso em: 31 out. 2020.

YOLANDA FERREIRA BALCÃO. Organograma: representação gráfica da estrutura. **Revista de administração de empresas**, São Paulo, Volume 5, p.n ,out/dez, 1965. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901965000400003&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901965000400003&script=sci_arttext&tlng=pt) Acesso em : 31 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II<sup>1</sup>

Gabriela Pires Barbosa, gabrielapiresb03@gmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo – Introdução:** O estagiário realizará atividades relacionadas com a profissão orientação de um profissional da área, na qual poderá aprimorar os conhecimentos e aprender como é o dia a dia de um arquiteto e urbanista. **Objetivo:** Apresentar algumas das atividades realizadas em um escritório de arquitetura e Urbanismo. **Metodologia:** Foram realizadas visitas nas obras em andamento do escritório, assim como projetos arquitetônicos e complementares além de aprender mais sobre os documentos necessários para aprovação em prefeitura, registro de imóveis e programas como o minha casa minha vida. **Resultados:** expõe um relatório fotográfico das obras que foram visitadas para melhor visualização de etapas das construções. **Conclusões:** Com o estágio podemos perceber o papel importante que o Arquiteto e Urbanista tem na sociedade, pois são os responsáveis pelo desenvolvimento das cidades.

**Palavras-chave:** Estágio. Arquitetura. Urbanismo. Atividades. Projetos.

### INTRODUÇÃO

O estagiário irá efetuar, sob supervisão de responsável e supervisor habilitado, o desenho de edificações de diversos modelos e usos, apresentando tanto a parte arquitetônica completa, como também os projetos complementares. Além de tal trabalho recluso ao escritório, serão registradas visitas in loco com acervo fotográfico do acompanhamento no decorrer da execução de algumas obras descritas, anexadas ao presente trabalho.

O Principal objetivo deste trabalho é demonstrar as principais atividades desenvolvidas pelo estagiário no escritório Ângulo Arquitetura e Urbanismo, apontando as dificuldades e as facilidades encontradas no andamento das atividades propostas pelo supervisor responsável.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O escritório Ângulo Arquitetura e Urbanismo é formado pelo Arquiteto e Urbanista Gabriel Fabrício dos Santos que vêm trabalhando no ramo desde sua formação em Técnico em Edificações no ano de 2010, ganhando espaço no mercado de trabalho de Curitiba até sua formação completa em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Contestado – UnC, campus do município de Curitiba, em Santa Catarina, no ano de 2016 e por sua filha Nadine Vieira dos Santos também Arquiteta e Urbanista que optou por seguir os passos do pai se formando no ano de 2018 pela Universidade do Contestado – Unc, campus do município de Curitiba, em Santa Catarina.

No estágio supervisionado obrigatório foram realizadas algumas atividades onde foi possível observar como é o dia a dia de um profissional. Entre essas

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório II, 10ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo).

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

atividades estão projetos arquitetônicos completos e seus projetos complementares sendo eles elétricos e hidrossanitários, estudos de residências unifamiliares, o conhecimento dos documentos para aprovação junto a prefeitura do município, registro de imóveis e programa minha casa minha vida da Caixa Econômica Federal além das visitas nas obras em andamentos do escritório, as quais são o principal foco deste trabalho.

## METODOLOGIA

Para iniciar o estágio foram realizadas visitas in loco nas obras do escritório que estavam em andamento, assim como as atualizações sobre os trabalhos que estavam sendo desenvolvidos no momento. Em seguida se deu início a alguns projetos desenvolvidos no programa AutoCad para apresentar aos clientes. Depois de aprovado foram realizados os projetos complementares e reunido os documentos para passar pela na prefeitura, registro de imóveis e poder ser aprovado no programa minha casa minha vida na caixa econômica federal.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Algumas das atividades realizadas no estágio obrigatório com supervisão de um arquiteto e urbanista foram as visitas em obras em andamento do escritório com o intuito de aprimorar os conhecimentos, além de relacionar o aprendizado das aulas com a realidade no canteiro de obras. A figura 1 mostra uma fundação de uma residência em um condomínio com quatro unidades, desenvolvida pelo escritório a alguns meses atrás. A figura 2 mostra uma visão de uma dessas residências rebocada, coberta e com os fechamentos das aberturas.

**Figura 1** – Fundação de uma das residências.



Fonte: A autora (2020).

**Figura 2**– Residência em fase de acabamentos.



Fonte: A autora (2020).

As figuras 3 e 4 mostram os revestimentos que foram usados nos banheiros das residências, afim de promover um ambiente diferenciado nas unidades.

**Figura 3** – Banheiro casa 01 e casa 03.



**Fonte:** A autora (2020).

**Figura 4** – Banheiro casa 02 e casa 04.



**Fonte:** A autora (2020).

As figuras 5 e 6 mostram os pisos em tons claros para dar a sensação de um ambiente mais amplo pois o cliente gostaria que as unidades fossem pequenas por conta do financeiro. E para obter um detalhe diferenciado optou por um revestimento 3D em gesso na parede onde ficaria a sala dos futuros moradores.

**Figura 5** – Acabamento cerâmico no piso.



**Fonte:** A autora (2020).

**Figura 6** – Acabamento 3D em gesso.



**Fonte:** A autora (2020).

Outro projeto completo desenvolvido pelo escritório foi está residência unifamiliar de 50m<sup>2</sup> com laje de Isopor com placas de poliestireno expandido (EPS) e concreto FCK 25. A figura 7 expõe a edificação sem acabamentos com apenas seu levantamento com bloco cerâmico e telhas cerâmicas. Já a figura 8 mostra a residência rebocada e com fechamento das suas aberturas.

**Figura 7** – Residência com fechamento em tijolos e cobertura de telhas cerâmicas.



Fonte: A autora (2020).

**Figura 8** – Residência rebocada e com fechamentos das aberturas.



Fonte: A autora (2020).

A figura 9 expõe a área social da residência com piso amadeirado e forro em PVC. E a figura 8 mostra o banheiro com seus revestimentos conforme gosto do cliente.

**Figura 9** – Acabamentos com piso amadeirado



Fonte: A autora (2020).

**Figura 10** – Banheiro com seus revestimentos



Fonte: A autora (2020).

Na figura 11, a ampliação de uma garagem e a construção de uma churrasqueira que permaneceu em andamento até o final deste estágio.

**Figura 11** – Ampliação de garagem e construção de churrasqueira.



Fonte: A autora (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de realização do estágio foi possível aprimorar os conhecimentos fornecidos em sala de aula, além de adquirir conhecimentos extras que foram apenas citados brevemente. As atividades propostas pelo supervisor foram realizadas com êxito alcançando então o objetivo principal determinado. Os estudos e práticas adquiridos puderam proporcionar ao estagiário uma experiência relevante para o crescimento pessoal, profissional e acadêmico e cada uma das atividades desenvolvidas foram de suma importância.

## REFERÊNCIAS

Comunicação CAU/MT. Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso. **A importância do estágio na formação do futuro arquiteto e urbanista**. 2016. Disponível em: <https://www.caumt.gov.br/a-importancia-do-estagio-na-formacao-do-futuro-arquiteto-e-urbanista/>. Acesso em: 07 Nov. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

### CONFORTO UNINDO ARQUITETÔNICO E INTERIORES

Gabriel Carminatti, [gabriel-carminatti@hotmail.com](mailto:gabriel-carminatti@hotmail.com)  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)

#### Resumo

O seguinte relatório apresentará o desenvolvimento do estágio supervisionado I, de Arquitetura e Urbanismo, realizado no Escritório Studio TES – Arquitetura e Interiores que fica localizado no município de Caçador-SC. Trazendo as atividades realizadas no estágio com objetivo de desenvolver projetos arquitetônicos e de interiores, tornando o estágio fundamental para ter-se uma visão de mercado para o futuro profissional, além da importância da formação prática do arquiteto e urbanista.

**Palavras-chave:** Estágio. Projetos. Escritório. Interiores. Arquitetônico.

#### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório proporciona ao estudante a vivência da vida profissional. Essa etapa caracteriza-se por ser o momento em que o aluno consegue unir os conhecimentos teóricos e práticos, tornando-o apto para ingressar no mercado de trabalho.

Este relatório vai apresentar as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado obrigatório, referente a 8 fase, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Foi realizado no escritório Studio TES – Arquitetura e Interiores, que fica localizado no município de Caçador, Santa Catarina, sob a supervisão da arquiteta Evelyn Camila da Silva. O escritório oferece serviços de projetos arquitetônicos, residenciais, comerciais, complementares e de construção.

Trago como objetivo geral aplicar os conhecimentos adquiridos e aprimorar as competências obtidas em sala de aula, agregando, portanto, experiência no desenvolvimento de projetos.

De forma a alcançar o objetivo geral do projeto, pode-se listar os seguintes objetivos específicos, complementar a formação acadêmica com atitudes necessárias para aquisição de competências profissionais, aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos na graduação, acompanhar e executar o desenvolvimento de projetos, realizar tarefas de projeto com softwares e praticar detalhamentos para execução, desenvolver habilidades na área de interesse.

#### CONFORTO UNINDO ARQUITETÔNICO E INTERIORES

O conceito de projeto de Arquitetura passava por um conjunto de elementos e variáveis que agregassem forma e função de maneira integrada, fossem dadas pelas características pontuais de cada arquiteto (CAU/BR, 2020).

Um projeto de arquitetura de interiores deve ter grande preocupação com ergonomia, iluminação, acústica, além de diversos outros fatores que

compõe um ambiente, seja ele residencial, comercial ou corporativo (RADUAN, 2019).

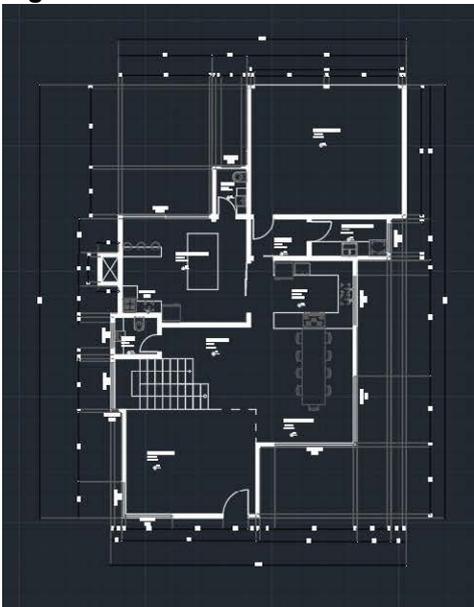
Um bom projeto de interiores tem o poder de transformar momentos banais em experiências agradáveis. Quantas vezes não entramos em algum ambiente, afinal, e sentimos que tem “alguma coisa estranha”, que nos impede de aproveitar os momentos ali dentro? Existem boas chances de que isso fosse eliminado através de um bom projeto de arquitetura de interiores (RADUAN, 2019).

A arquitetura está vinculada ao bem-estar. Acho que as pessoas querem se sentir bem em um espaço [...] por um lado, trata-se de abrigo, mas, também, de prazer. (HADID, 2020)

## DIAGNÓSTICO / OU ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

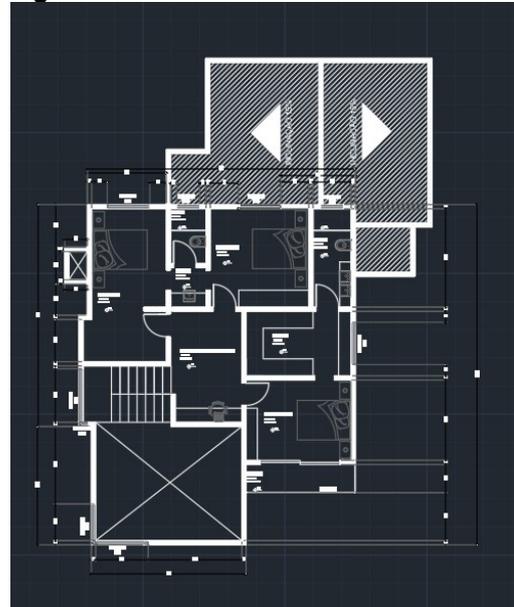
Foi possível acompanhar algumas etapas para o desenvolvimento de um projeto, iniciando em atividades preliminares realizadas com os clientes. Entendendo quais são as necessidades e particularidades. Após o recolhimento de dados e informações foi possível participar dos estudos preliminares trazendo propostas aos clientes através de modelagens em perspectivas 3D (Figura 4), planta baixa (Figura 1,2,3), vistas e layouts. Logo após a aprovação do projeto preliminar, começou o desenvolvimento do anteprojeto, onde fica especificado os elementos para a compreensão do cliente, além de ser apresentado as plantas baixas, cortes, fachada principal e especificação prévia dos principais acabamentos.

**Figura 1:** Planta baixa residência nível 1



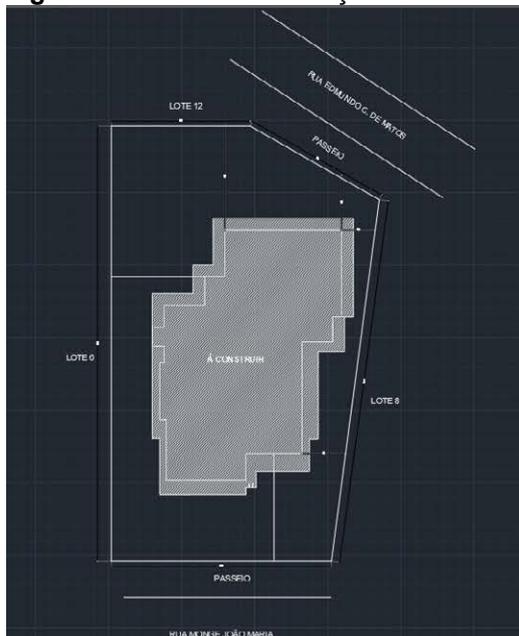
Fonte: o autor, (2020).

**Figura 2:** Planta baixa residência nível 2



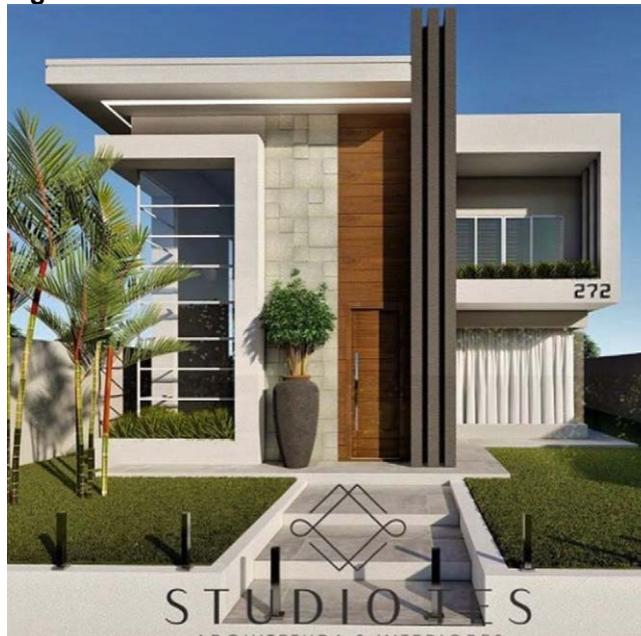
Fonte: o autor, (2020).

**Figura 3:** Planta baixa situação



Fonte: O autor, (2020)

**Figura 4:** Render 3D



Fonte: Studio TES, (2020)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste essencial período foram realizadas algumas atividades, tais quais foram de suma importância para fortalecer e auxiliar a experiência obtendo uma percepção do cotidiano de um profissional de arquitetura, assimilando softwares como Autocad, Sketchup, Layout e Lumion, seguidos de etapas de projetos juntamente com o cliente e arquitetas desenvolvedoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágio traz a oportunidade do acadêmico desenvolver atividades práticas, além de aplicar o conhecimento teórico fornecido pela universidade, ele traz o convívio com profissionais de conhecimento empírico, os quais ajudam a explicar e demonstrar as diferenças existentes entre teoria e prática.

O estágio também propiciou aperfeiçoar o conhecimento técnico proporcionando várias experiências através do acompanhamento e o atendimento de clientes de várias classes sociais. Essa ação possibilitou acompanhar mais o desenvolvimento de projetos de interiores, aprimorando o conhecimento em iluminação, paginação e elaboração de maquetes eletrônicas.

Nota-se neste relatório que obtive conhecimento com os projetos apresentados, alcançando o objetivo em acompanhar a rotina de trabalho de um escritório de arquitetura e os desafios da profissão, compreendendo que a disciplina de estágio é de extrema importância para a formação acadêmica.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A Instituição de Ensino UNIARP, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e seu corpo docente que oportunizaram a conclusão deste trabalho. Ao professor Marcelo Wandscheer pelo apoio e orientação.

## REFERÊNCIAS

ARQUITETURA E INTERIORES, Raduan. **O que é arquitetura de interiores**, 2019. Disponível em: <https://www.raduanarquitetura.com.br/o-que-e-arquitetura-de-interiores/>. Acesso em: 09/11/2020

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE BRASIL, CAU/BR. **A definição conceitual do projeto de arquitetura**, 2020. Disponível em: <https://www.caubr.gov.br/artigo-a-definicao-conceitual-de-projeto-de-arquitetura/>. Acesso em: 09/11/2020

PEI, Kari. **Respirando a vida em contrastes**, 2020. Disponível em: [https://www.interface.com/LA/pt-BR/campaign/positive-spaces/look-both-ways-inspiration-pt\\_BR](https://www.interface.com/LA/pt-BR/campaign/positive-spaces/look-both-ways-inspiration-pt_BR). Acesso em: 09/11/2020

## Estágio – Escritório S&B<sup>1</sup>

Pedro Henrique Vebber Ferlin, pedrohferlin@hotmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O escritório S&B atende muitos clientes diariamente, desde projetos residenciais, comerciais, condomínios, preventivos contra incêndio, todos complementaram para a vasta experiência do Arquiteto Newton Marçal, a qual também repassa seus bons conhecimentos de forma clara, tornando os que trabalharam e obtiveram seus serviços, satisfeitos com o que lhe foram apresentados. É extremamente positivo o contato do estudante com o trabalho prático, além de preparar para o futuro mercado, obtém a noção de como funciona a relação do arquiteto com os demais funcionários da obra. O desenvolvimento dos projetos foi alcançado, realizando também visitas em obras, e implementação de representações gráficas, de grande aprendizado em todas as modalidades questionadas em estudo.

**Palavras-chave:** Projetos. Estudante. Aprendizado.

## INTRODUÇÃO

Os trabalhos realizados neste semestre durante a segunda parte do estágio no escritório S&B Arquitetura, envolveram a intensa produção de projetos residenciais e comerciais. Também houve visitas em obras, a qual foi muito importante para o desenvolvimento como profissional na área, seja por presenciar o funcionamento no dia a dia das construções, e a relação do arquiteto para com os profissionais.

Os objetivos realizados foram bem abordados, durante o período das atividades foi bem capacitado pelo Arquiteto Newton Marçal Santos, assim como aconteceu o desenvolvimento de atividades práticas, encaminhamentos de documentos juntamente a prefeitura, atendimentos a clientes e representações gráficas de projetos.

## MISSÃO, VISÃO DO ESCRITÓRIO E A IMPORTANCIA DO ESTÁGIO

Rodrigues et al (2009, apud Garcia, 2011) missão "é uma declaração de propósitos ampla e duradoura que individualiza e distingue a organização em relação a outras no mesmo ramo de negócio". A missão do escritório condiz com objetivos a longo prazo, com a intenção de ser realizados por todos e individualmente, agregando na produção do trabalho.

Segundo Chiavenato (2009, apud Deise, 2013, p.18) a visão "é a imagem que a organização tem respeito de si mesma e do seu futuro[...] está mais voltada para aquilo que pretende ser do que como ela realmente é[...]representa o destino

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade do Resumo de Estágio II, Sedepex (Curso de Arquitetura e Urbanismo).

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

que a empresa pretende transformar em realidade.” É estabelecido o pensamento constante do que almeja ao futuro.

A importância do estágio em Arquitetura e Urbanismo, é extremamente positiva, pois além de realizar atividades em prática, obtém a experiência de poder lidar com situações do dia a dia já na área profissional. Aprender sobre a parte de entrada de documentações para com o cliente, envolve muitas questões a qual se aprofunda cada vez mais.

Considera-se ainda que a universidade como geradora e difusora de conhecimentos teóricos, deva vincular diretamente o ensino com a vida profissional na sociedade, ou seja, com a prática, reconhecendo como sua função primordial proporcionar mão de obra qualificada em atendimento ao mercado de trabalho (BRASIL, 2005, apud FERNANDES, Andreia et al., 2018, p.147).

Conforme as teorias apresentadas em salas de aula na universidade, pode-se integrar juntamente com o que será visto em cada trabalho presencialmente, agrega para que o aluno esteja bem preparado para os meios comerciais.

Nos bons estágios o aluno desenvolve habilidades a partir das competências adquiridas na teoria e, em alguns casos, o aluno encontra nos estágios a fonte de interesse maior, o lugar onde sua jovem expectativa por experiências encontra respostas. (FERNANDES, Andreia et al., 2018, p.147).

Caso o estudante, esteja com dúvidas em certas modalidades, o estágio ajuda a desenvolver e encontrar as respostas, ainda mais por atuar juntamente com Arquitetos formados e com bastante conhecimento.

## **METODOLOGIA**

O período do estágio obteve diversas atividades e trabalhos realizados, como a atuação em projetos residências, comerciais e edifícios. Houve visitas em obras, medição e área quadrada do terreno, produção de RRT, uso de representações gráficas, auxílio a clientes, e ajuda em arquivamentos de documentos do escritório.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desenvolvimento de vários projetos, sendo residenciais e comerciais, em partes bem importantes, seja pelo início da representação da planta baixa em programas adequados, também em assessorias realizadas com os clientes, analisando e buscando a melhor solução ao problema apresentado.

Junto ao Arquiteto Newton Marçal, fizemos várias visitas em obras, com objetivos de analisar os terrenos e entorno, para obter medidas, e ter o contato direto com atuantes das construções.

Figuras 1 e 2 – Visita ao terreno no Loteamento Contestado II:



Fonte: Fotos realizadas ao terreno – Pedro H. Ferlin.

Foram realizados também, renderizações de projetos em 3D, a fim de apresentar aos clientes as formas volumétricas finais de cada obra. Segue algumas:

Figura 3 – Renderização de Projeto Residencial Comercial.



Fonte: Produzido por ferramenta gráfica – Pedro H. Ferlin

Figura 4 – Renderização de Projeto Edifício Residencial.



Fonte: Produzido por ferramenta gráfica – Pedro H. Ferlin

Estas formas de trabalho, ajuda a auxiliar para que futuramente a base em demonstrar as formas finais de cada projeto, sendo mais simples para adequar aos clientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bom resultado alcançado, representa o esforço e dedicação, a qual compreende o processo de funcionamento do escritório, associando a responsabilidade, compromisso com os trabalhos realizados e os seus clientes. Salientar o grande crescimento pessoal e profissionalmente, exercer cada projeto e poder adquirir experiência, representou a responsabilidade que é atuar como Arquiteto e Urbanista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)** – Finalidades da Educação Superior. 2005. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 27 de out. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. Terceira Edição. Elsevier Brasil. 2008 - 579p.

DEISE. **TCC Cursos Técnicos**. 2013. Disponível em: [http://www.cbxzumbi.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/2/580/728/arquivos/File/CURSOS%20TECNICOS/TCC2013/TCC\\_DEISE\\_2.pdf](http://www.cbxzumbi.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/2/580/728/arquivos/File/CURSOS%20TECNICOS/TCC2013/TCC_DEISE_2.pdf). Acesso em: 29 de out. 2020.

FERNANDES, Andreia. **O ambiente de estágio**. 2018. Disponível em: <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/73/70>. Acesso em: 28 de out. 2020.

GARCIA, Ricardo. **Administradores**. 2011. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/missao-empresarial>. Acesso em: 28 de out. 2020.

RODRIGUES, M. R. A. TORRES M. C. S., FILHO J. M., LOBATO. D. M, **Estratégia de empresas**. 9.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. 528p.

## RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO I.

### ARQUITETURA: A ARTE DE CONSTRUIR SONHOS.

Ellen Betinelli, ellen58413@hotmail.com  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br

#### Resumo

Este texto aborda o desenvolvimento do estágio supervisionado I, de Arquitetura e Urbanismo, realizado no Escritório Rumo Engenharia, de Caçador-SC. O estágio é a porta de entrada do mercado de trabalho do arquiteto e urbanista, com objetivo de desenvolver projetos arquitetônicos, paisagístico, interiores e reformas. As atividades realizadas no estágio, deixa claro a importância da teoria aliada a prática.

**Palavras-chave:** Projeto de interiores. Mobiliário. Conforto. Projeto.

#### INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório I, faz parte da grade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo, presente da 9ª (nona) fase, ministrada pelo professor Marcelo Wandscheer e coordenado por Cláudia Maté e tem como objetivo integrar os alunos com o mercado onde irá inserir após o término da vida acadêmica, ou seja, componente curricular indispensável no perfil do futuro Arquiteto Urbanista. Consiste em uma atividade diversificada, que na minha opinião deixa os alunos mais seguros para executarem sua futura profissão e, a Uniarp oferece toda a fundamentação prática e teórica para aplicarmos nosso conhecimento de forma segura e funcional nessas 120 horas obrigatórias que realizamos durante o semestre.

Sendo assim, esta matéria foi cumprida no escritório nomeado como Rumo Engenharia, supervisionado pela Arquiteta Karina Pompermayer, adquirindo prática em atendimento ao cliente, projeto arquitetônico e de interiores de clientes com diversos perfis diferentes.

#### PROJETO DE INTERIORES COM FOCO EM MOBILIÁRIO

Quando estamos ouvindo uma música e ela não nos agrada, podemos apertar um botão e pular para a próxima, quando um programa de tv não está interessante apenas trocamos de canal e isso, assim como a arquitetura influencia no nosso bem-estar, a diferença é que quando algo em nossa casa ou ambiente de trabalho não nos agrada não é assim tão simples para mudarmos, se tratando de um projeto de interiores/mobiliário isto fica ainda mais nítido e se torna bastante incomodo ou satisfatório para o usuário. Por isso a importância de ter um projeto funcional, bonito e bem executado conforme as necessidades de cada um.

Um bom projeto de interiores começa com a conversa com o cliente, para entender quais são suas necessidades, gostos e disponibilidade financeira, feito isso é necessário tirar todas as medidas em loco, posteriormente se inspira e começa a distribuição de um layout de mobiliário, seguida de uma maquete para melhor entendimento do projeto, feito isso o cliente é chamado novamente para a validação do projeto, caso ele de ok passa-se para a próxima etapa, que se resume no detalhamento para marcenaria e marmoraria, onde o mobiliário é desenhado parte

por parte para ser executado, depois de pronto o projeto é encaminhado para orçamento e caso o cliente novamente aprove é dado início a execução física da obra e enfim o contratante pode aproveitar do seu novo espaço interno, bonito, ergonômico, confortável e funcional.

A arquitetura de interiores tem um papel fundamental no ambiente influenciando na rotina dos usuários, portanto o profissional deve entender as necessidades do cliente e também como o ambiente será utilizado para que o projeto seja elaborado de forma eficiente. (DE NEGRI, VANESSA 2014).

O homem moderno requer um projeto elaborado sob medida. Para novas necessidades, surgem a cada dia soluções mais versáteis e criativas – como as plantas livres e adaptáveis, nas quais o morador define qual é o melhor layout para o seu estilo, podendo alterá-lo a qualquer momento –, e fazendo com que os ambientes passem por uma verdadeira metamorfose, acompanhando as fases da vida. Assim, a decoração se reinventa e reflete as mudanças na sociedade com seus novos modos de vida. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2020).

Muitas vezes também é solicitado um projeto de interiores completo, que conforme explica a arquiteta Vanessa de Negri, além do mobiliário, consiste em:

- **Luminotécnico:** elaborado a partir da análise de cada ambiente, considerando a função a ser desempenhada no local, da quantidade de luz necessária para o conforto visual, além de critérios econômicos e estéticos. Nele são definidos os pontos de iluminação, luminárias, tipos de lâmpadas, bem como o posicionamento dos interruptores.
- **Projeto de Instalações Elétricas:** no qual serão demarcados os pontos elétricos (tomadas, pontos de informática, TV, telefone, som, condicionamento térmico, etc) posicionados a partir de layout pré-estabelecido.
- **Projeto de Paginação de Revestimento:** onde são definidos os materiais dos revestimentos de piso e parede, como ficarão dispostas as peças, e como é feita a sua aplicação.
- **Projeto de Gesso:** composto por desenhos que mostram as áreas projetadas com gesso acartonado, seja em paredes, nichos, molduras, forros, sancas, entre outros, para que o projeto seja executado corretamente.
- **Móveis Complementares:** pesquisa e consultoria na escolha de móveis prontos (sofá, cadeiras, mesas, poltronas, camas...), buscando o conforto e harmonia do ambiente a partir do estilo, necessidade e orçamento do cliente.
- **Consultoria:** auxílio na escolha de itens decorativos (tecidos, cortinas, almofadas, mobiliário pronto, entre outros) compatíveis com o estilo, cores e padrões estéticos.

## METODOLOGIA

No período de estágio, foram desenvolvidas atividades variadas na Rumo Engenharia, oferecendo assim a oportunidade de acompanhar uma obra em todas as suas fases, desde conhecer o cliente até a execução. As atividades desenvolvidas serão descritas a partir de uma análise quinzenal, pois em um espaço mais curto de tempo muitas vezes há alteração do cronograma ou alguns

imprevistos que surgem pelo caminho fazendo assim deixar o desenvolvimento de determinado projeto em stand-by por um curto período.

## MOBILIÁRIO DO SALÃO DE FESTAS DE DENISE BALVEDI

A cliente Denise Balvedi, de Caçador, SC nos procurou pois desejava dar uma cara nova ao seu salão de festas. Consistia em um espaço pequeno, desconfortável e que não estava sendo utilizado devido à falta de funcionalidade.

A princípio minha supervisora Karina Pompermayer e eu visitamos o local em questão para conversar com a cliente, fotografar o espaço e tirar as medidas. Logo depois passamos tudo a limpo no autocad, nos inspiramos e deu-se início a distribuição do layout de mobiliário. Alguns dias depois foi finalizado a maquete em SketchUP e renderizado para a aprovação da cliente.

**Figura 1:** render do salão de festas



**Fonte:** Ellen Betinelli 2020

Após está fase, novamente nos reunimos com a cliente para a aprovação do projeto, dado o ok final coletamos informações importantes para o detalhamento da marcenaria e marmoraria, como a descrição dos eletrodomésticos que a cliente comprou, para ajustarmos o tamanho dos nichos e espaços necessários, então foram feitas no total sete pranchas com cada móvel desenhado em seus mínimos detalhes e então tudo foi encaminhado para a execução, onde está neste momento.

**Figura 2:** prancha de detalhamento



**Fonte:** Ellen Betinelli 2020

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo então que desta forma me sinto mais preparada para ingressar no mercado de trabalho, além de ter sido uma oportunidade de me descobrir, fazendo estágio pude perceber que as áreas da arquitetura que eu mais me identifico são projeto de interiores e paisagismo. Terminei esta experiência com a sensação de realização pessoal e muita gratidão pela oportunidade, pois a arquitetura nos dá a oportunidade de através do nosso próprio sonho, construir os sonhos de outras pessoas.

### **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

A Instituição de Ensino UNIARP, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e seu corpo docente que oportunizaram a conclusão deste trabalho. Ao professor Marcelo Wandscheer pelo apoio e orientação. Ao escritório Rumo Engenharia e a supervisora Karina Pompermayer.

### **REFERÊNCIAS**

ARQUITETOS ASSOCIADOS. Projeto/Interiores. **Galeria da Arquitetura**. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/i-d/projetos/de-interiores/12/> Consulta em 09 de novembro de 2020.

DE NEGRI, Vanessa. **O que compõe um projeto de interiores?** Disponível em: <https://refarq.com/2017/10/31/projeto-de-interiores/> Consulta em 09 de novembro de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO <sup>1</sup>

Amanda Eduarda Sônego, amandasonego10@gmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, mwan1818@gmail.com<sup>3</sup>

**Resumo** – Este trabalho apresenta o relatório de estágio supervisionado I, realizado no escritório modelo de arquitetura e engenharia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, em Caçador, SC. O estágio teve duração de um mês, tendo início no dia 25/09/2020 à 26/10/2020. Com carga horária de seis horas por dia, de segunda à sexta-feira, da 13:00 min às 19:00 min, exceto em feriados, em um total de cento e vinte horas, para cumprimento da exigência da grade curricular. Onde foram desenvolvidas diversas atividades na área da arquitetura, desde o primeiro contato com o cliente, até a execução da obra, com o objetivo de ampliar os conhecimentos na área de formação, bem como obter experiências e responsabilidades de um profissional de arquitetura. Os trabalhos desempenhados durante o estágio contribuíram para novos conhecimentos e aperfeiçoamento nos softwares de Autocad, Sketchup e Lumion. Ressaltando a oportunidade do contato no dia a dia com os projetos arquitetônicos, clientes e execução de obras.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Estágio. Projetos.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar o desenvolvimento e as atividades desempenhadas, bem como as experiências obtidas no escritório modelo de arquitetura e engenharia, que fica dentro do campus da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, localizado na Rua Victor Batista Adami, número 800, Centro de Caçador, SC. Com objetivo de obter experiências profissionais no âmbito da formação por arquiteto e urbanista, através do Estágio Supervisionado II, tendo oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O escritório modelo conta dois arquitetos e urbanistas, e um corpo de oito estagiários, sendo cinco que cursando arquitetura e urbanismo e os outros três cursando engenharia civil. A supervisão do estágio foi feita pela responsável arquiteta urbanista Ana Lúcia Córdova Wandscheer, que coordena o escritório modelo na área da arquitetura.

O escritório modelo é unido pelas duas profissões, a arquitetura e engenharia civil e desenvolve os seguintes projetos: planta de locação, planta baixa, planta de cobertura, maquetes eletrônicas, quadro de esquadrias, projeto de interiores, projeto executivo, projeto elétrico, projeto hidráulico, memorial descritivo e quantitativos dos materiais, regularização de obras, projeto estrutural, preventivo de incêndio, entre outros.

Com objetivo de obter experiências profissionais no âmbito da formação por arquiteto e urbanista, através do Estágio Supervisionado II, tendo oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Prática de estágio da 10ª fase do curso de arquitetura e urbanismo.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor orientador do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## ARQUITETURA

A arquitetura tem a intenção em formar espaços que sejam adaptados segundo as necessidades de cada um. Tendo por objetivo a resolução de problemas funcionais e estéticos, levando em conta todos os aspectos físicos, biológicos, sociais e culturais (ODEBRECHT, 2014).

Segundo Pocztaruk, s.d., p.15 “Arquitetura é uma arte, mas o seu sucesso depende sempre da satisfação do cliente”.

## PROJETO ARQUITETÔNICO

O projeto arquitetônico tem por finalidade mostrar ao cliente a ideia do arquiteto em relação ao seu desejo. Em seguida o projeto segue se aos órgãos públicos para análise e aprovação legal. Para então a obra ser executada através de plantas, cortes, detalhamentos e especificação de matérias feito pelo profissional de arquitetura (ODEBRECHT, 2014).

Segundo Pocztaruk, s.d., p.17 “O objetivo principal de um projeto arquitetônico é a Execução da Obra, e este então é idealizado pelo arquiteto! Todo projeto precisa se adequar ao contexto o qual ele será inserido e deve também responder necessidades do cliente”.

Para a elaboração de um projeto arquitetônico é necessário levar em consideração as leis e normas de cada município, estudando a localização e o terreno onde será feita a implantação do projeto (POCZTARUK, s.d).

Um projeto deve ter um bom planejamento, pois é um processo que deve seguir com muita atenção cada etapa para que ao final da obra chegue conforme o planejado. Ressaltando que é de extrema importância a análise e estudo do terreno, respeitando as normatizações e buscando corresponder os desejos e necessidades do cliente (POCZTARUK, s.d).

## METODOLOGIA

Este estudo constituiu-se a partir de pesquisas exploratórias, onde se realizou a busca em plataformas como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online - SciELO e Livros disponibilizados na biblioteca da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Tendo como objetivo as temáticas como “Arquitetura” e “Projeto arquitetônico”. E os resultados baseados nas experiências vividas através da elaboração de projetos arquitetônicos e de interiores, no acompanhamento e execução de obras no escritório modelo de arquitetura e urbanismo e engenharia civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão descritas algumas atividades desenvolvidas durante o período do estágio onde foi trabalhado em diversas áreas que a arquitetura engloba, com a supervisão da arquiteta responsável.

### Guarita

A elaboração do projeto da guarita de entrada na Universidade Alto vale do Rio do Peixe – UNIARP, se deu pela necessidade de um o controle de acesso dos estudantes e funcionários. Foi dado início ao projeto pelo software Sketshup, sendo

desenvolvido a volumetria (figura 1) e as fachadas, baseando se nos mesmos materiais utilizados na fachada do bloco C, gerando uma harmonização entre os espaços. Em seguida foi passado ao software AutoCad para elaboração da planta baixa, cortes e detalhamentos da fachada. Logo após submetido à aprovação.

**Figura 1** – 3D da fachada da guarita



Fonte: Autora,2020.

### Planta humanizada

Este projeto se desenvolveu através de um trabalho em equipe pelos estagiários do escritório modelo, para a comunidade externa de apicultores de caçador-SC. Primeiramente foi desenvolvido a planta no software AutoCad, em seguida foi elaborada a planta humanizada que ajuda o cliente em uma melhor compreensão do projeto. Logo depois foram desenvolvidos os cortes, fachadas, volumetria e o um projeto de interiores.

**Figura 2** – Planta baixa humanizada



Fonte: Autora,2020.

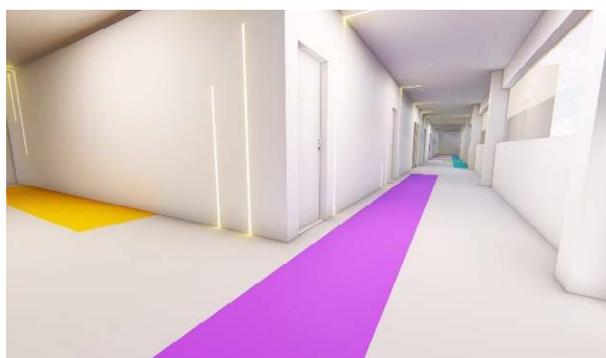
### Paginação de piso do bloco C

O bloco C da UNIARP está passando por uma reforma de ampliação para melhorias na universidade. O curso de medicina faz o uso deste bloco, onde está sendo erguido mais dois pavimentos. Para a paginação de piso, foi escolhido o

material vinílico, e elaborado uma composição com formas geométricas, contando com seis cores. A ideia principal do projeto é deixar com um aspecto de um ambiente hospitalar, porém detalhes coloridos que deixam o ambiente mais agradável e divertido, por ser um espaço de aprendizagem.

**Figura 3** – Paginação de piso do 2º pavimento

**Figura 4** - Paginação de piso do 3º pavimento



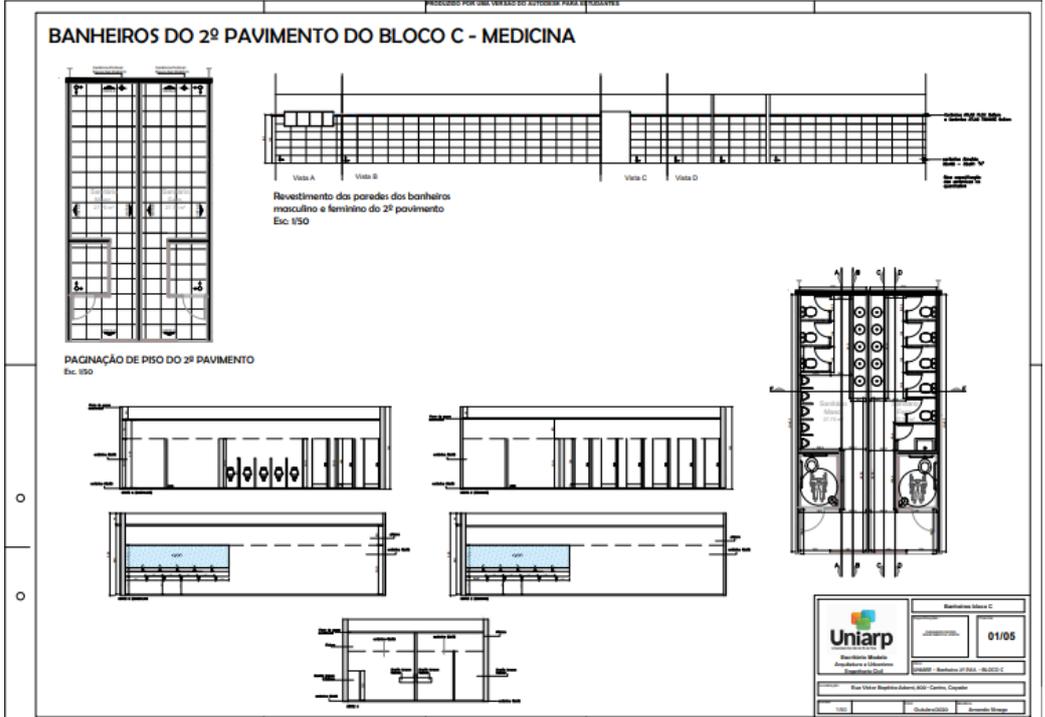
Fonte: Autora,2020.

Fonte: Autora,2020.

**Detalhamento de banheiros bloco C**

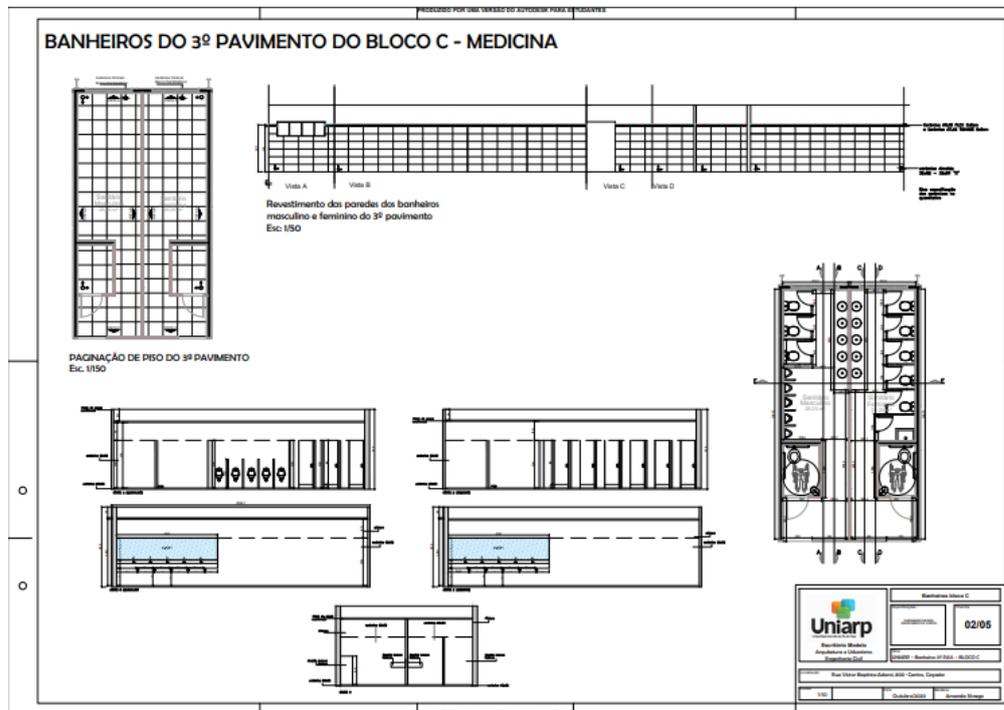
Devido a ampliação do bloco C, foram projetados os banheiros do 2º e 3º pavimento, seguindo um mesmo padrão. E em cada banheiro feita adequação do espaço para pessoas com deficiência, adequado conforme a NBR 9050. Em seguida, foram feitos os cortes, detalhamentos, paginação de pisos e revestimentos e o luminotécnico.

**Figura 5** – Planta baixa, cortes e paginação de piso e revestimento do 2º pavimento



Fonte: Autora,2020.

**Figura 6** - Planta baixa, cortes e paginação de piso e revestimento do 3º pavimento



Fonte: Autora,2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado II possibilitou vivenciar as experiências na elaboração e desenvolvimentos de projetos, bem como o acompanhamento de obras, que agregaram o conhecimento e vivência na área de atuação, trazendo as práticas e responsabilidades de um profissional de arquitetura e urbanismo, em cada etapa do projeto e sua execução.

Diante disto concluiu que este período de estágio foi complementação de tudo que foi estudado no decorrer do curso. Ressaltando a importância da boa relação entre colegas, para que haja um ambiente agradável e confortável de trabalho, bem como a relevância de ajuda entre os mesmos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: **Representação de Projetos de Arquitetura**. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ODEBRECHT, Silvia. **Projeto arquitetônico: conteúdos técnicos básicos**. 2ª edição. Blumenau. Edifurb, 2014.

POCZTARUK, Renat; POCZTARUK, Elizabeth; RODRIGUES, Lilian. **Guia do projeto arquitetônico**. São Paulo. ArqExpress. s.d.

## Relatório de Estágio

### Arquitetura e Urbanismo

Amanda Huçulak, amanda.huculak@hotmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – No resumo é apresentado as atividades desenvolvidas pelo estagiário e sua vivência no dia a dia no escritório, relatando a importância do estágio antes de obter a graduação para atuar no mercado de trabalho. O estágio foi realizado na empresa Gatti Construtora, localizada na rua Júlio Lessing, 11 - Bairro Reunidas, Caçador - Santa Catarina. A empresa está a 20 anos no mercado, conta com a loja de materiais de construção e o setor de engenharia que ao longo desses anos já entregou mais de 300 obras. Além disso o grupo Gatti também possui a GattiMix referente a concreteira e a Peggaso, empresa de pré-fabricado. O fundador, sócio proprietário Ademir Gatti conta com uma grande equipe de colaboradores incluindo seus filhos, André, arquiteto e urbanista, Bruno e Gustavo, ambos engenheiros civis. O setor da engenharia da Gatti possui um total de nove profissionais envolvidos nos projetos comerciais, residenciais e industriais do início ao fim do processo.

**Palavras-chave:** Estágio. Experiência. Arquitetura.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado possibilita ao acadêmico a oportunidade de conhecer na prática a sua área de formação. Através dele se presencia os processos de uma obra, no âmbito projetual, executivo e burocrático, conhecendo as dificuldades encontradas no percurso de um escritório de arquitetura e engenharia. A cada dia agrega-se mais experiência e alinha as diretrizes que o acadêmico quer seguir depois de formado.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ramo da arquitetura une ciências exatas e humanas, quem escolhe essa área deve ser criativo, pois ao projetar deve aguçar sua criatividade para da melhor forma resolver as necessidades do projeto.

“Esse profissional humaniza as construções, pois pensa na funcionalidade delas, tornando-as mais confortáveis e úteis. (...)” (Santos, Eduarda – Universidade Católica de Brasília).

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

As etapas de projeto do profissional inicia com o atendimento ao cliente, em seguida elaboração de um estudo para aprovação, volumetria, orçamentação, detalhamento de projeto e os tramites burocráticos para aprovação e execução do projeto. Abaixo forma citadas as principais atividades em um escritório de arquitetura.

- Levantamento técnico: consiste na conferência de medidas (largura, altura e comprimento), e para isso são usadas trenas, fotos, anotações para realização do croqui do local, nível se for o caso.
- Visita ao cliente: estudo do local do projeto e discussão com o cliente sobre suas necessidades e desejos.
- 3D/ Renderização: desenvolvido através da planta 2d, o 3D apresenta a volumetria da obra, suas características arquitetônicas, visão da obra como um todo inserido no terreno. Permite melhor visualização do projeto por parte do cliente.
- Detalhamento de projeto: conjunto de desenhos técnicos necessários para execução da obra conforme o que foi pensado, é uma atividade particular de cada profissional, seguindo métodos diferentes de um projetista para outro.
- Orçamento: levantamento de valores dos componentes que compõe a obra, desde a parte de documentação para licença até os acabamentos finais da obra.
- Protocolos de aprovações: essa seria a parte burocrática no processo de uma obra, são realizados protocolos de aprovações de projeto na vigilância sanitária, alvará de construção, aprovação de bombeiros (se necessário), alvará sanitário, habite-se e outros processos como INSS da obra quando solicitado por cliente.

## **METODOLOGIA**

As informações utilizadas para a elaboração do resumo foram retiradas de artigos digitais de pesquisas e livros. Neste resumo foi descrito a experiência de estágio em um escritório de arquitetura e engenharia, citando as etapas iniciais de projeto até execução de uma obra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No estágio de arquitetura o acadêmico aprende as etapas de uma obra, uma edificação do início ao fim, complementa o conhecimento adquirido pelo aluno na vida profissional. As atividades desenvolvidas pelo acadêmico durante o período de estágio foram: levantamento técnico; atendimento ao cliente; produção de 3D, renderizações; detalhamento de projetos; orçamentação e protocolos de aprovações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante ressaltar a importância do estágio para o acadêmico entrar no mercado de trabalho. Através dessa experiência todo o conhecimento adquirido durante a faculdade é vivido no escritório profissional, trazendo a teoria para a prática, encarando dificuldades e moldando o traçado da área em que o acadêmico quer seguir.

Nesta parte são retomados os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, considerando-se, em sua elaboração, os objetivos propostos. Também são apresentadas as principais limitações da pesquisa ou da experiência desenvolvida e sugestões para sua sequência.

## REFERÊNCIAS

Santos, Eduarda. **Profissão arquiteto: conheça a rotina desse profissional.** Disponível em: <https://inscricao.ucb.catolica.edu.br/blog/profissao-arquiteto-conheca-a-rotina-desse-profissional>. Acesso em 10 de novembro de 2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO

Leticia Silveira, silveiraleticia444@gmail.com  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br

### Resumo

Este relatório mostra as atividades desenvolvidas na matéria de estágio supervisionado II de Arquitetura e Urbanismo, realizado na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, em Caçador, Santa Catarina. O estágio é importante para colocar em prática o que foi aprendido em sala e também adquirir mais conhecimento, além da importância para a formação dos futuros arquitetos e urbanistas, tem como objetivo principal desenvolver projetos arquitetônicos e de reformas tendo caráter social sendo para a instituição e comunidade, projeto de interiores, detalhamento de móveis e acompanhamento de obras. Será apresentado neste mesmo trabalho os projetos feitos, e a importância de aprender na prática.

**Palavras-chave:** Reforma. Projeto. Interiores. Estágio. Prática.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório aponta o desenvolvimento e evolução dos projetos feitos através do estágio supervisionado realizado no escritório Modelo de arquitetura e urbanismo e engenharia civil do campus da UNIARP em Caçador, Santa Catarina. Tem como objetivo principal mostrar a importância da prática através do estágio, ou seja, exercer o que foi aprendido em sala para obter-se experiência em várias áreas de abrangência do curso, e também agregar valores por meio da interação e obter uma nova visão do mercado de trabalho (ALVARENGA, MORAES BIANCHI e ROBERTO BIANCHI, 2012).

Serão apresentados os trabalhos realizados durante o estágio, o objetivo de cada projeto social, descrição dos mesmos e também será mostrado todo o conhecimento, desenvolvimento, aperfeiçoamento e aprendizagem adquirido durante o estágio obrigatório em relação aos programas usados para fazer os projetos e estudos, como Autocad, sketchup e montagem de pranchas no corel.

### PROJETO DE REFORMA

A importância dos projetos de reformas são as mesmas de qualquer outro projeto tanto urbanístico, paisagístico, arquitetônico ou de interiores, os projetos desenvolvidos no escritório modelo são acompanhados e estabelecidos através de várias normas.

Para a iniciação da obra do projeto de reforma necessita do acompanhamento de profissionais qualificados e os projetistas, os dados a serem entregues serão planta existente, e a nova planta de reforma contendo todos os requisitos possíveis para a nova alteração (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

De acordo com Rodrigues e Scopel (2018), as primeiras preocupações a serem tomadas, devem ser os estudos primordiais dos projetos e novos estudos para

melhorar os ambientes e a principal preocupação com o bem estar dos indivíduos que irão usufruir do novo espaço.

“Quando uma forma cria beleza tem na beleza sua própria justificativa.” (Oscar Niemeyer (1907-2012)). Um dos temas abordados nos projetos feitos durante a duração do estágio, foram de como estes mesmos abordariam na vida de quem as usufruíssem, além de pensar na qualidade de vida das pessoas. Com esses dados o principal objetivo dos projetos elaborados é o conforto, qualidade de vida, sustentabilidade e acessibilidade, preocupação com a integração e a inclusão social, em cima desse contexto foram realizados estudos de viabilidade as edificações novas propostas as serem feitas e a aplicação destes mesmos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS, 2020).

A abordagem dos projetos paisagísticos tem como finalidade complementar os projetos arquitetônicos e de interiores para melhorar os ambientes. Modificar a paisagem tem como princípio a ligação das pessoas com a natureza a necessidade de ter esta ligação com o meio natural (COSTA NIEMEYER, 2019).

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de artigos e livros disponibilizados na biblioteca da universidade, foi feita em cima do tema projeto de reforma, os resultados e discussões foram elaborados através de levantamentos de estudos e acompanhamento de obras realizados no escritório modelo de arquitetura e urbanismo e engenharia civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

## ATIVIDADES REALIZADAS

### ACESSO DA GUARITA

Em dupla com uma colega do escritório foi realizado o levantamento das medidas e desenhos das vistas e plantas do acesso para a guarita figura 3, foi feito todo um estudo para desenvolver uma pintura relacionada a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Pensada de forma com que demonstrasse a evolução dos acadêmicos na instituição figura 1 e 2, e que o caminho proporcionasse conforto e um espaço integrado, foram propostos bancos e bicicletários divertidos.

**Figura 1:** Vista frontal do acesso



**Fonte:** A autora (2020)

**Figura 2:** Vista lateral do acesso



**Fonte:** A autora (2020)

**Figura 3:** Prancha do projeto de acesso



Fonte: A autora (2020)

### CASA DO MEL

Desenvolvimento do projeto da Casa do Mel com intuito social localizado no parque das araucárias em Caçador, foi feito em equipe envolvendo quatro monitores do escritório modelo, o projeto tem como objetivo revitalizar a loja da casa do mel além de trazer um ambiente sofisticado e que tenha relação com o produto vendido e produzido na loja como mostra a combinação de cores e materiais nas figuras 4 e 5.

**Figura 4:** Interiores Casa do Mel



Fonte: A autora (2020)

**Figura 5:** Interiores Casa do Mel



Fonte: A autora (2020)

Este projeto teve como etapa inicial desenvolver e atualizar um novo projeto com acessibilidade, conforto, e que atenda às necessidades dos usuários, e também foi proposto um novo estilo para o ambiente por ser junto fábrica e loja, foi proposto o estilo industrial para integrar estas duas áreas figura 6.

**Figura 6**



Fonte: A autora (2020)

O projeto montado e apresentado aos clientes de forma dinâmica. Como foi feito em conjunto o projeto da Casa Do Mel, ficou dividido em partes, inicial com planta atualizada, volumetria 3D e fachadas, planta humanizada e detalhamento de interiores, nesta parte foi dada atenção aos interiores figuras 7 e 8.

**Figura 7:** Interiores Casa do Mel



Fonte: A autora (2020)

**Figura 8:** Interiores Casa do Mel



Fonte: A autora (2020)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste período do estágio foi aperfeiçoado e adquirido novos conhecimentos com projetos, normas, apresentações das propostas aos clientes, termos técnicos e o uso de novos softwares além de ampliar o conhecimento dos que já são usados como o Autocad e sketchup. Agregar conhecimento através da prática nos estágios influência diretamente na formação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do estágio para os acadêmicos faz toda a diferença para adquirir conhecimento e aperfeiçoamento em novas áreas de arquitetura e assim como os demais cursos, além de ser uma oportunidade de colocar em prática tudo o que foi agregado em sala. Todo o conhecimento acumulado durante o curso faz com que abra as portas do mercado de trabalho para os futuros profissionais.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16.280: Reforma de edificações**. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 4ª edição. 2020

BALCÃO, Yolanda Ferreira. Organograma: representação gráfica da estrutura. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 5, n. 17, p. 106 - 125, out./dez., 1965. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v5n17/v5n17a03.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.

COSTA NIEMEYER, Carlos Augusto. **NPaisagismo no planejamento arquitetônico**. 3ª edição. Edufu. 2019.

MORAES BIANCHI, ALVARENGA.; BIANCHI, Anna. Marina. Roberto. **Manual de Orientação – Estágio Supervisionado: Trabalhos acadêmicos**. 4ª edição. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2012.

RODRIGUES, SCOPEL, Natália. Vanessa. **Projeto de interiores comerciais: Anteprojeto**. Porto Alegre. 2018.

SCORSOLINI-COMIN, Fábio. Missão, Visão e Valores como Marcas do Discurso nas Organizações de Trabalho. **Psico**. Porto Alegre, v. 43, n. 3, pp. 325-333, jul./set. 2012. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5631404.pdf>. Acesso em: xx out. 2020.

UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI**. Caçador, 2020. Disponível em: <https://www.uniarp.edu.br/home/a-uniarp/institucional/pdi/>. Acesso em: 30 out. 2020.

## PROJETO ARQUITETÔNICO E AS RESPONSABILIDADES DO ARQUITETO

Debora Luana da Rocha, dlrdeborarocho@hotmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O devido trabalho trata-se de um resumo do relatório final de estágio supervisionado obrigatório II do curso de arquitetura e urbanismo. O objetivo geral é obter conhecimento realizando as atividades exercidas pelo profissional de arquitetura e urbanismo e adquirir experiência na área da formação. Será abordado as etapas de um projeto arquitetônico e algumas responsabilidades do arquiteto (a) e apresentadas as atividades desenvolvidas nesse período de estágio, como projetos arquitetônicos, visitas em obras, dando uma breve explicação de cada trabalho realizado. Por fim, faço uma análise sobre o período do estágio, relatando a experiência e o conhecimento adquirido nessa fase.

**Palavras-chave:** Projeto Arquitetônico. Etapas. Visitas em obras. Responsabilidade.

### INTRODUÇÃO

O devido resumo de estágio tem por finalidade apresentar o desenvolvimento e evolução de atividades realizadas no escritório Franciely Engenharia localizado na cidade de Lebon Régis-SC.

O objetivo geral é obter conhecimento realizando as atividades exercidas pelo profissional de arquitetura e urbanismo e adquirir experiência na área da formação.

Os objetivos específicos:

- a) Compreender as etapas de um projeto arquitetônico;
- b) Analisar a importância da contratação do Arquiteto (a) e suas responsabilidades em obra;
- c) Adquirir conhecimento a área de atuação, através do desenvolvimento de projetos arquitetônicos, visitas a obras, reformas e entre outras atividades do cotidiano do profissional;

Serão apresentadas as atividades desenvolvidas nesse período de estágio, com imagens dos projetos e explicações breves de cada e das visitas em obras.

### O PROJETO ARQUITETÔNICO

De acordo com POCZTARUK, RODRIGUES e POCZTARUK (p.17, 201?):

A palavra projeto de uma forma genérica significa um conjunto de ações necessárias para concretização de um objetivo, um empreendimento a ser realizado! Embora esta palavra se aplique para diversos campos de atividade, em cada um deles o projeto se materializa de forma específica, no nosso caso, um projeto arquitetônico se dá a partir do conjunto de ações necessárias para a execução de uma obra!

A etapa inicial de projeto arquitetônico começa pela coleta de dados em uma entrevista com o cliente, a onde é realizada uma reunião de briefing, para melhor entender o que o cliente necessita quais os gostos, os desejos e os receios, tendo

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

essas informações o arquiteto consegue realizar o programa de necessidade. (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

Depois dessa etapa de entrevista e melhor conhecimento sobre o cliente, parte-se para uma visita ao terreno onde consegue se conhecer melhor o espaço ver suas potencialidades e fraquezas, analisar o entorno, ver a vegetação existente, entro outros aspectos relevantes para o projeto (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

Segundo Pocztaruk, Rodrigues e Pocztaruk (201?) depois de desenvolver o programa de necessidades e fazer a visita ao terreno é preciso conhecer a matrícula do espaço, onde se consegue mais informações sobre o terreno. Com isso podendo analisar mais as condicionantes pertinentes do terreno, vendo de fato o que pode e o que não pode ser construir, como aproveitar melhor as características do espaço, entre outros. Conhecer bem a legislação da cidade é de extrema importância para se inciar um estudo, bem como conhecer as leis para realizar o devido projeto arquitetônico (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

Em seguida inicia-se o processo de criatividade a onde começa a criar e produzir algo único e original referente ao programa de necessidade do cliente. Para começar a desenvolver e estimular a prática criatividade é importante fazer um levantamento de dados, buscar referências baseado no que o cliente se indentifica, obras correlatas, retomar ao briefing, para então começar a desenvolver o projeto (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

Na etapa final começa a realizar o anteprojeto, onde se refere a um estudo a profundado, uma fase mais técnica. No anteprojeto e produzido as plantas baixas, cortes, fachadas, implantação e planta de cobertura, depois de tudo resolvido e aprovado pelo cliente, prossegue para a próxima etapa, que é o projeto executivo (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

O projeto executivo é um projeto bem detalhado para bom entendimento na execução da obra, nele é aprofundado todos os materiais de acabamento que serão usados e o quantitativo, como o forro, revestimento, metais, louças, entre outros (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?). Nele tem que conter: Implantação e localização; Planta Baixa de todos pavimentos; Posicionamento Hidráulico e Elétrico; Planta de Forro; Planta de Acabamentos e Isolamentos; Planta de Paginação de Piso; Projeto de Interiores ou Decoração; Paisagismo e pavimentação; Elevações; Cortes longitudinais, transversais e seções parciais; quadro geral de áreas (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

Na etapa final antes de começar a obra, o projeto precisar ser a provado pela prefeitura, e para isso é necessário realizar o projeto legal que é uma forma de apresentação que a prefeitura exige, vale ressaltar que cada município tem a sua legislação exigindo documentação e formas de apresentações diferentes (POCZTARUK; RODRIGUES; POCZTARUK, 201-?).

## **ARQUITETOS (A) NAS OBRAS E SUAS RESPONSABILIDADES**

Segundo uma pesquisa relatada pelo CAU/BR (2015) – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, mais de 85% da população brasileira não contrata um responsável técnico e 84% dos materiais de construção são vendidos para pessoas físicas, com isso facilita a prática da construção sem arquiteto e engenheiro. Muitas dessas construções feitas de maneira irregular e informal são realizadas referentes à quantidade de cidadãos sem moradia adequada, impostos e o custo na contratação de profissionais (NASCIMENTO, 2011).

De acordo com Petrolí e Matoski (2017, p. 14):

A Lei 12.378/2010 que veio individualizar o exercício da profissão do Arquiteto e Urbanista, com o objetivo de fortalecimento da classe deferindo como atribuição “execução, fiscalização e condução de obra, instalação e serviço técnico” tem como obrigatoriedade o registro de responsabilidade técnica – RRT para toda e qualquer função exercida pelo profissional. Porém, até os dias atuais existe grande incidência de pessoas que não contratam um profissional técnico para realizar suas obras e reformas.

O arquiteto tem duas atividades que causam divergências em relação à vistoria de obra que são: o acompanhamento de execução de obra e a execução de obra (KOCH, 2019 apud CAU/SC, 2020).

Segundo Koch (2019,apud CAU/SC, 2020, n.p):

No caso da execução da obra, o entendimento majoritário dos juízes é que o arquiteto, como responsável técnico da obra, é solidário com o empreiteiro, o construtor ou o engenheiro, inclusive com relação a danos causados para terceiros, como por exemplo, uma rachadura na casa do vizinho proveniente de alguma obra ou reforma no cliente confrontante. O problema maior está no segundo caso, quando o arquiteto é contratado somente para o acompanhamento da execução da obra, atividade nem sempre bem compreendida pelos julgadores do Poder Judiciário, confundindo-as como uma execução de obra. E não o é, consoante à própria definição de atividades profissionais elaboradas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo. São dois trabalhos distintos, contratados e remunerados separadamente. E no tocante à solidariedade, apresenta-se mais coerente a sua não aplicação no contrato de acompanhamento da obra, tendo em vista já haver, necessariamente, um responsável técnico contratado justamente com esta finalidade, qual seja, a execução da obra.

Como foi relatado acima o acompanhamento de execução de obra, não é executar a obra e sim acompanhar a execução. De acordo com o parágrafo único do artigo 15 da Lei nº 12.378 é dever do arquiteto verificar se está sendo executado da maneira correta conforme consta no projeto de sua responsabilidade, se está dentro das normas, ou até mesmo para tirar alguma dúvida de quem está construindo, sem se responsabilizar pela execução (BRASIL, 2010).

## **METODOLOGIA**

A fundamentação teórica foi realizado um estudo de pesquisa qualitativa onde se apresenta como foco, investigar todas as etapas para a realização de um projeto arquitetônico e algumas responsabilidades dos arquitetos em obra, por meios de pesquisas bibliográficas pelas plataformas digitais: capes, minha biblioteca, Google acadêmico, entre outros. Nos resultados foram elaborados algumas plantas baixas de um anteprojeto arquitetônico, pelos programas como o AutoCAD e SketchUp.

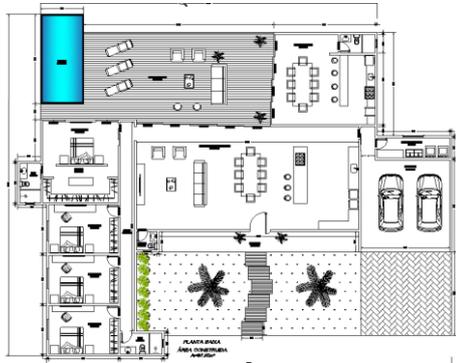
## **RESULTADOS**

Foram realizados três projetos no período de estágio, todas as atividades ajudaram a adquirir experiência e auxiliaram a percepção de como é o dia a dia de um escritório, sendo feitas visitas em obras, medições para fazer reformas e ampliações, ter contato direto com o cliente, realizado projetos desde etapa inicial.

Na (Figura 1) temo uma residência unifamiliar, com sala de estar, sala de TV, cozinha integrado, lavabo de apoio para essas áreas, três quartos, uma suíte máster, área de lazer com piscina e uma área gourmet. No devido projeto foi

realizado três alterações conforme o cliente manifestou que ainda está em fase de aprovação final. (Figura 2) (Figura 03) (Figura 4).

Figura 1 – Planta Baixa



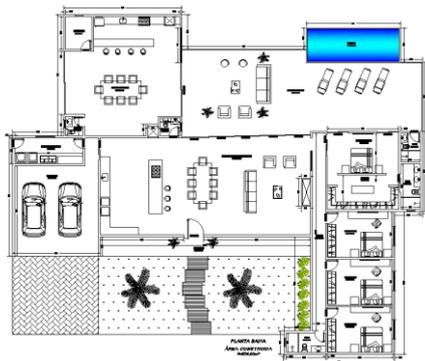
Fonte: A autora, 2020.

Figura 2 – Planta Baixa



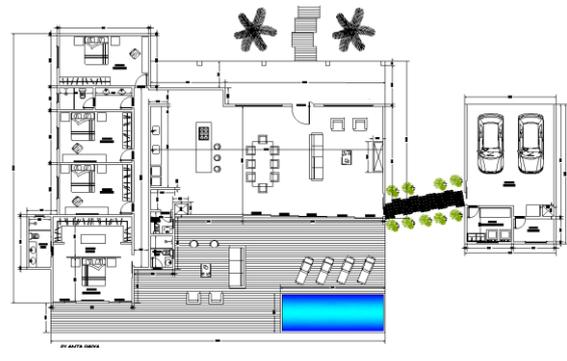
Fonte: A autora, 2020.

Figura 3 – Planta Baixa



Fonte: A autora, 2020.

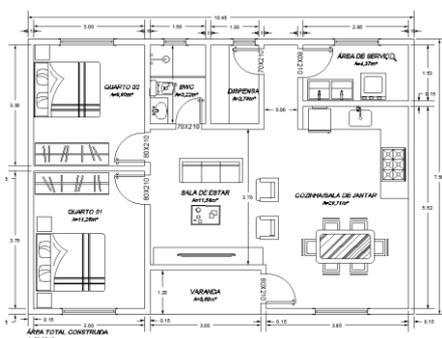
Figura 4 – Planta Baixa



Fonte: A autora, 2020.

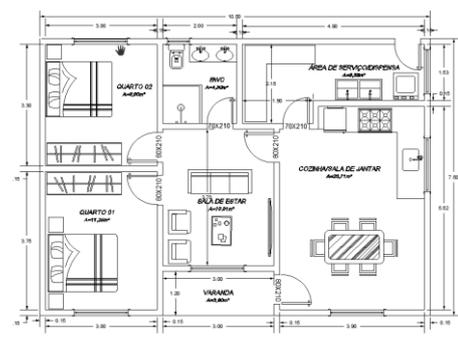
Segundo projeto realizado no estagio se refere em uma residência unifamiliar de um casal e idosos a onde terá estilo mais simples e comum como os clientes solicitarão, onde contem uma sala de TV cozinha, área de serviço com dispensa, dois quartos e um banheiro. O devido projeto passou por uma alteração e esta fase de aprovação pelos clientes (Figura 5) e (Figura 6).

Figura 5 – Planta Baixa



Fonte: A autora, 2020

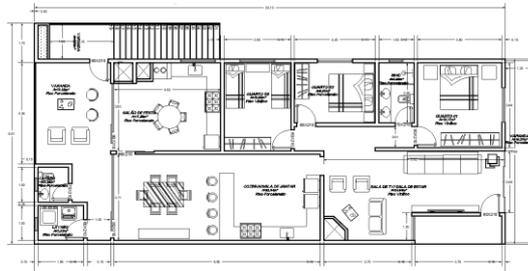
Figura 6 – Planta Baixa



Fonte: A autora, 2020.

Terceiro projeto realizado no estágio, referente a uma reforma em um apartamento antigo, onde contem três quartos, uma sala de TV, sala de estar, cozinha, sala de jantar, salão de festa e varanda. Serão realizadas as trocas dos de todas as cerâmicas, integração da sala de jantar com a cozinha onde no momento existe uma parede separando os ambientes, criar um lavabo ao lado da área de serviço que servira de apoio para o salão de festa e reformar da escada lateral. O projeto está em fase de aprovação pelos clientes (Figura 7).

Figura 7 – Planta Baixa



Fonte: A autora, 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado Obrigatório II contribuiu de forma significativa para a etapa final da minha graduação, pois forneceram subsídios através de conhecimentos práticos para desenvolvimento de atividades dos profissionais das áreas de Arquitetura e Engenharia Civil. Apliquei todo o conhecimento que adquiri nesses quatro anos de sala de aula em prática, sob orientação do profissional, alcancei assim, evoluções fundamentais para o meu desenvolvimento e conhecimento como estagiária.

## REFERÊNCIAS

POCZTARUK, Elizabeth; RODRIGUES, Lilian; POCZTARUK, Renata. **Guia do Projeto Arquitetônico**. ARQEXPRESS EBOOK.

**BRASIL. LEI Nº 12.378, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12378.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12378.htm). Acesso em: 27 out. 2020

**CAU BR, PESQUISA CAU/BR DATAFOLHA: O Maior Diagnóstico sobre Arquitetura e Urbanismo já feito no Brasil.** Disponível em: <http://www.caubr.gov.br/pesquisa2015/> Acesso em: 22 out. 2020.

**CAU SC.** A responsabilidade civil do arquiteto na distinção das atividades de execução da obra X acompanhamento de obra. Ago. 2020. Disponível em: <https://www.causc.gov.br/artigos/a-responsabilidade-civil-do-arquiteto-na-distincao-das-atividades-de-exucucacao-da-obra-x-acompanhamento-de-obra/>. Acesso em: 24 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II.

### A TEORIA ALIADA A PRÁTICA ENRIQUECE O CONHECIMENTO.

Maria Cristina Silva, mariacristina2807@hotmail.com  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br

#### Resumo

Este texto aborda o desenvolvimento do estágio supervisionado II, de Arquitetura e Urbanismo, realizado no Escritório Modelo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe campus Caçador-SC. O estágio é essencial para dar uma visão de mercado para o futuro profissional, além da importância da formação prática do arquiteto e urbanista, com objetivo de desenvolver projetos arquitetônicos, paisagísticos e reformas de caráter social na instituição e comunidade externa. Trazendo as atividades realizadas no estágio, finalizando com ênfase na importância da teoria aliada a prática.

**Palavras-chave:** Projeto paisagístico. Vegetação. Benefícios. Desenvolvimento.

#### INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao desenvolvimento e evolução das atividades do estágio supervisionado de Arquitetura e Urbanismo, no qual está sendo realizado no Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe no campus de Caçador. O estágio é sob auxílio dos professores orientadores Marcelo Wandscheer e Ana Lúcia C. Wandscheer, simultaneamente com a coordenação dos cursos.

Apresentando inicialmente o Escritório Modelo, onde está sendo realizado o estágio, a coordenação e posteriormente o objetivo do estágio, área de atuação, correlação com o curso de Arquitetura e Urbanismo, descrição das tarefas realizadas e modelo de alguns trabalhos desenvolvidos durante o período, sendo projetos de caráter social, executados na Universidade e região.

Tendo como objetivo realizar visitas e levantamentos de áreas a serem reformadas, ampliadas ou adequadas em projetos arquitetônicos, paisagísticos entre outros, tanto na instituição da UNIARP quanto na comunidade externa, ou seja, Caçador e região. Desenvolvendo projetos com orientações dos professores, através de volumetria em 3d e detalhamento, encaminhados para execução.

Finalizando com a análise de participação no estágio, apresentando os projetos realizados no período de 17/08/2020 a 11/09/2020, totalizando 120hrs. Expondo percepções e conclusões, bem como, dificuldades encontradas e demais experiências adquiridas no processo.

#### PAISAGISMO, SAÚDE E SEU PROCESSO DE PROJETO.

O paisagismo tem como definição planejar e reinventar a paisagem. A história se inicia, quando “o homem sentiu a imperiosa necessidade de modificar o seu ambiente”(COSTA NIEMEYER, 2019, p.13). No século XVIII, eram chamados de pintores paisagistas, pois pintavam paisagens campestres, já no século XIX, nos Estados Unidos, de planejadores de paisagens, por causa dos trabalhos do Arquiteto e Paisagista Frederick Law Olmstead (COSTA NIEMEYER, 2019).

Atualmente chamam-se Arquitetos Paisagísticos, que “estudam, planejam, projetam e gerenciam espaços, sendo ao mesmo tempo sustentável e visualmente agradável” (WATERMAN, 2011, p.11). A diversidade que existe nos dias atuais, em relação as artes (arquitetura, escultura, pintura entre outras) usufruem do sentido visual do ser humano, diferente do paisagismo que tem como uma das principais características os cinco sentidos (olfato, visão, tato, audição e também o paladar), oferecendo uma grandiosa experiência (ABBUD, 2006).

O crescimento desordenado das cidades, em relação as áreas construídas, esta causando uma crescente poluição, a falta e/ou a precariedade de parques deixam o meio ambiente e a população doentes, pois a vegetação traz diversos benefícios ambientais e para a saúde do ser humano (COSTA, 2019). Segundo eCycle (2013 apud RITZMANN, 2011, p. 21) “pesquisa indica que o índice de depressão é menor em cidades arborizadas. Se a pessoa estiver em um ambiente natural, a pressão arterial, frequência cardíaca e outros indicadores de stress serão reduzidos.” (RITZMANN, 2011, p. 21). O paisagismo além de ser visualmente belo, transmite conforto e “sensações satisfatórias, pois deixam as pessoas mais produtivas amenizando os níveis de estresse”( ABBUD, 2010; LIRA FILHO, 2012 apud COSTA, 2019, p.14) uma das características mais importantes da “planta é sua absorção de dióxido de carbono (causador do aquecimento global), auxiliando na limpeza do ar, amenizam danos causados pelo clima, absorção água da chuva evitando enchentes e mantêm a fauna silvestre” Segundo eCycle (2013 apud RITZMANN, 2011, p. 21).

Para desenvolver facilmente um projeto paisagístico, precisa-se ter uma listagem de processos a se realizar. Para Waterman (2011) “inicia-se com o contato inicial com o cliente e a familiarização com o sitio e passando pela elaboração, construção e maturação do projeto terminado”. Facilitando na finalização de projeto.

Quando falamos de representação em arquitetura, nos referimos ao processo de mostrar e olhar para um sitio, apresentando e testando ideias de projeto e comunicando uma proposta a um público-alvo (WATERMAN, 2011, p.112). Possui diversas formas de representar o projeto, em croqui, corte, elevação, perspectiva, imagens tridimensionais, maquetes, projeto assistido por computador (CAD). Para que o cliente tenha um melhor entendimento e visibilidade do projeto.

## METODOLOGIA

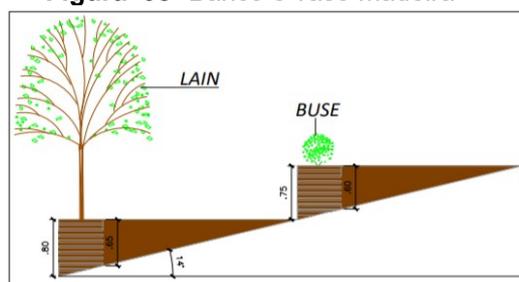
Foi realizado o Projeto Acesso Guarita (R. Adelmir Pressanto) na instituição (UNIARP CAMPUS CAÇADOR). Iniciando na semana do dia 17/08/2020 a 21/08/2020, com levantamento de necessidades da área (figura 01), medição, fotos in-loco, pesquisas de obras correlatas; adequando as medidas com o projeto da guarita; criando mobiliário (figura 02)e pesquisas de pinturas de parede.

**Figura 06 - Local do Projeto**



Fonte: A autora (2020)

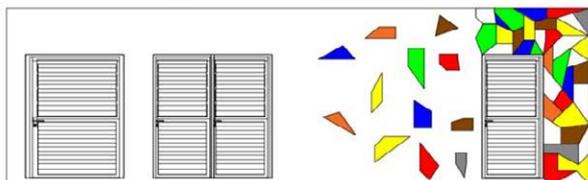
**Figura 08- Banco e vaso madeira**



Fonte: A autora (2020)

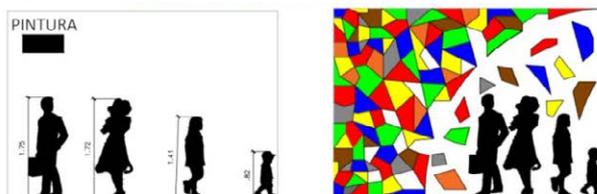
Após definição da pintura da parede (figura 03 e 04), que se dá, a uma criança indo a direção da entrada da universidade e saindo como formado, através disso, surge as formas geométricas coloridas, demonstrando que o conhecimento adquirido é de suma importância para todos; realizando a maquete 3d de todo o projeto e encaminhando para aprovação.

**Figura 03** - Pintura Parede, vista frontal



Fonte: A autora (2020)

**Figura 04** - Pintura Parede, vista frontal



Fonte: A autora (2020)

Na semana do Dia 24/08/2020 a 28/08/2020, depois da maquete aprovada, inicia-se o detalhamento, de vistas, cortes, pintura, escolha das cores de tintas, modelo de balizador flexível, de bicicletário. Finalizando o projeto com a montagem de pranchas contendo todas as escolhas e detalhamentos.

**Figura 05**- Imagem 3d



Fonte: A autora (2020)

**Figura 06**- Imagem 3d, vista frontal



Fonte: A autora (2020)

Durante a semana do dia 31/08/2020 a 04/09/2020, iniciou-se o Projeto Paisagístico do teatro da UNIARP campus Caçador-SC, com a visita no local (figura 07), medições e fotos; através do programa de necessidades paisagístico, foi realizado pesquisas de obras correlatas, busca por plantas que se adequassem ao climada região e iniciando o projeto nos programas autocad e sketchup.

**Figura 07**- Local a ser executado projeto



Fonte: A autora (2020)

Do dia 07/09/2020 a 11/09/2020, com a planta baixa pronta (figura 08), foi criado corte, vista principal, tabela de quantitativo de plantas, contendo o modelo e porte de cada planta e deck em madeira com vasos de palmeiras onde esta localizada a calçada de acesso.

**Figura 08-** Planta baixa



**Fonte:** A autora (2020)

Com o 3d (Figura 09) pronto e demais detalhamentos, foi montado as pranchas e finalizado o projeto sendo entregue para a execução.

**Figura 28-** Imagem 3d-fachada



**Fonte:** A autora (2020)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas várias atividades neste período, na qual todas elas agregaram para a experiência e auxiliaram a percepção de como é a vida de um profissional da arquitetura em seu dia a dia, onde foi acompanhado de perto muitas etapas de um projeto, tendo contato com o “cliente”, as normas do processo construtivos entre outras. Referente os softwares Autocad e Sketchup, se tem

oportunidade de aprimorar conhecimentos, utilizando-os diariamente durante o período de estágio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a experiência do estágio antes da formação do curso de Arquitetura e de qualquer outro curso, pois através da capacitação nas ações práticas adquirimos muitos conhecimentos em diversas áreas e principalmente tendo uma visão de como será a vida profissional da qual escolhemos, aprimorando as habilidades tanto nos programas utilizados quanto os projetos, onde teremos a visão do enfrentamento de demandas da sociedade. A teoria aliada a prática, faz com que o conhecimento faça sentido. Tendo ainda mais qualidade no aprendizado.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A Instituição de Ensino UNIARP, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e seu corpo docente que oportunizaram a conclusão deste trabalho. Ao professor Marcelo Wandscheer pelo apoio e orientação.

## REFERÊNCIAS

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens**: Guia de trabalho em arquitetura paisagística. Local de publicação: Editora Senac, 2016.

COSTA, Douglas Rodrigo. **Paisagismo sensorial**: O uso dos sentidos em propostas de paisagismo. 2017. Disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/12974/1/DV\\_COBIO\\_2019\\_1\\_05](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/12974/1/DV_COBIO_2019_1_05). Pdf. Acesso em :30/10/2020

COSTA NIEMEYER, Carlos Augusto. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. Local de publicação: Editora EDUFU, 3 edição. 2019.

MESCOLOTI, Camila e silva; TAVARES, Lucas do Nascimento; POLIDORIO, Gilson Rodrigo Silverio. **A ética empresarial e o valor compartilhado**. 2014. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/3989>. Acesso em: 30/10/2020

RITZMANN, Eduarda Silveira. **O papel do paisagismo na qualidade de vida urbana**: métodos para uma cidade mais sustentável. 2017. Disponível em: <https://riuni.unisul.br/handle/12345/5455>. Acesso em: 30/10/2020

UNIARP, **Plano de desenvolvimento institucional-PDI**. Caçador, 2019. Disponível em : <https://www.uniarp.edu.br/home/a-uniarp/institucional/pdi/>. Acesso em :30/10/2020.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos de paisagismo**. Local de publicação: editora Bookman, 2011.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA

Gabriel Simão de Lorena, Gabriellorena@hotmail.com.br<sup>1</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O estágio de Arquitetura e Urbanismo teve início no dia 22/04/2020, em um escritório de engenharia, tendo como o objetivo o aprimoramento e desenvolvimento de ideias relacionadas ao curso. No decorrer do estágio o contato direto com a criação de projetos arquitetônicos, hidrossanitários e entre outros, proporcionaram um abrangente na aprendizagem. Durante esse período o relacionamento com os meios burocráticos, exigências normativas de segurança e prefeitura, o aprendizado foi maior do que já obtinha. Já no meio da construção civil, as visitas em canteiros de obras com a funcionalidade de estar supervisionado e fiscalizando as obras, que estão em andamento. Em relação aos conhecimentos gerais pode se dizer que foi bem interessante, com os materiais utilizados, que também foram vistos nas aulas teóricas, e com a execução de trabalhos no local, também tendo a oportunidade de ajudar os envolvidos nas construções, mestre de obras e auxiliares, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso, sendo em novas técnicas e aplicações de materiais como o do aço, da madeira e o concreto, nas fundação com escavações e sapatas ao acabamento de pisos cerâmicos e revestimentos.

**Palavras-chave:** Construção. Arquitetura. Aprendizagem. Estagio.

### INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por finalidade apresentar o desenvolvimento e evolução de atividades realizadas no escritório de engenharia civil, na cidade de Caçador, SC. O estágio teve como objetivo, poder se preparar para futuramente ingressar no mercado de trabalho. Por meio de projetos e visitas a canteiros de obras residenciais tendo contato com o cotidiano de pessoas do mesmo ramo, e com novas ideias de trabalho, podendo orientar nos erros e acertos. O estágio obrigatório foi cumprido durante a 8ª fase no curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Alto vale do Rio do Peixe, no período de 12/08/2020 a 07/09/2020, sob supervisão do engenheiro civil Cleberton C. de Souza.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

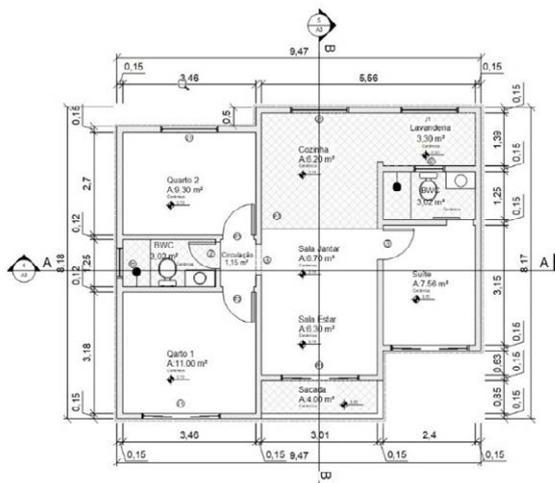
<sup>1</sup> Acadêmico, Gabriel Simão de Lorena do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## 2.1 RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR

O projeto total tem 200m<sup>2</sup> divididos em três pavimentos tipo (figura 01). A edificação se caracteriza em uma residência multifamiliar compacta para duas famílias, cada apartamento possui dois quartos, sala cozinha, banheiro e área de serviço, sacada e saída de emergência, e conta com garagem coberta. Com sua situação em construção.

Figura: 01



Fonte: O autor

Figura: 02



Fonte: O autor

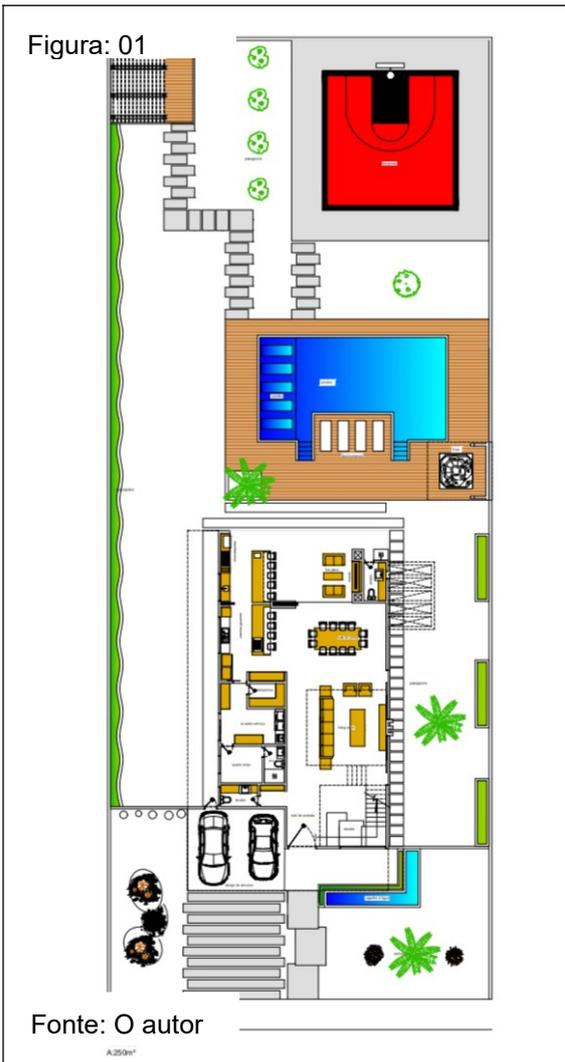
Figura: 03



Fonte: O autor

## 2.2 RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR

O projeto total tem 700m<sup>2</sup> (figura 01). A edificação consiste em uma residência unifamiliar com três pavimentos, cinco suítes, sala de star/Jantar, piscina e uma quadra de basquete. Com a localização do futuro projeto em Itapema.



Fonte: O autor



Fonte: O autor

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### PROJETO ARQUITETONICO

É a ideia final da solução arquitetônica, representada por um conjunto de itens necessários, que contém todas as informações detalhadas para executar a obra de forma clara, precisa e completa. nesse grupo de projetos, a quantidade de materiais e o orçamento de mão de obra são preparados para o futuro cronograma de construção e execução. O projeto inclui plantas, cortes, elevações quadros regionais, detalhes arquitetônicos e molduras, tetos, pisos e outros acabamentos, legendas, memoriais descritivos e especificações técnicas e materiais (ODEBRECHT, 2014).

### METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de artigos e livros disponibilizados na biblioteca da universidade, foi feita em cima do tema projeto arquitetônico, os resultados e discussões foram elaborados através de levantamentos de estudos e acompanhamento de obras realizados em canteiros de obras e visitas técnicas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira obra o principal objetivo era construir uma residência multifamiliar para duas famílias, sendo um terreno com topografia desnivelada, o objetivo foi cumprido com êxito, a obra se encontra na fase de construção. A segunda obra tem a intenção/ objetivo de trazer conforto a um casal jovem, com isso foi possível trabalhar com fluxos de tamanhos consideravelmente grandes, e atualmente a obra se encontra em análise.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral o estágio foi bem aproveitado trazendo um amplo conhecimento na área. Podendo ter contato direto com várias situações que envolvem o cotidiano de um profissional da área, e também contato com órgãos responsáveis. Essa vivencia junto com o que se é visto em sala de aula enriquece e afirma todo o conhecimento. Outro ponto importante a se destacar são as medições em terrenos que trazem mais prática sobre como entender uma obra já. Também compreender o relevo, determinando custos, questões ambientais que podem ser respeitadas.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO ESCRITÓRIO<sup>1</sup>

Denise Perera, nyse.perera@hotmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este relatório fala sobre as funções desenvolvidas no estágio realizado no escritório modelo de arquitetura e urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, aplicando o conhecimento técnico adquirido em sala de aula em situações reais de trabalho, conhecendo todas as etapas do projeto e se familiarizando com o ambiente de trabalho. O escritório modelo atua, tanto na Universidade como na comunidade em geral, desenvolvendo suas atividades dentro de uma cooperação interinstitucional e tem como objetivo suporte acadêmico, integração universidade-comunidade, atividades interdisciplinares, experimentação de novas ideias e estágio supervisionado. O principal foco deste relatório é a aplicação do conhecimento técnico adquirido no ao longo do curso, em diversas áreas de atuação.

**Palavras-chave:** Estágio. Escritório Modelo. Arquitetura e Urbanismo

### INTRODUÇÃO

O estágio é de suma importância para obter experiência profissional na área de estudo do acadêmico, pois é onde realizamos o primeiro contato com prática profissional e ainda temos a supervisão de um profissional com experiência que ajuda a sanar as dúvidas que decorrem no dia-a-dia no processo prático da profissão.

O objetivo deste relatório é relatar o conhecimento prático adquirido no Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, aplicando o conhecimento técnico do conhecimento profissional adquirido no curso.

Foi cumprido o estágio obrigatório da 10ª fase no curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIARP, sob supervisão da arquiteta e urbanista Ana Lúcia Córdova Wandscheer.

O escritório modelo é um projeto da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que proporciona ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática alinhada à função social. Além das atividades com as instituições sociais, também objetiva atender a famílias que necessitam e não têm condições financeiras de pagar por um arquiteto e urbanista, fornecendo projeto arquitetônico e projetos complementares, gratuitamente.

É realizado anualmente um processo seletivo, que convoca acadêmicos de arquitetura e urbanismo e acadêmicos de engenharia civil, para preencher as vagas disponíveis e assim ter rotatividade de alunos a cada ano, dando mais oportunidades de ingressar.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à disciplina de Estágio Supervisionado II da 10ª Fase do curso de arquitetura e urbanismo.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor, titulação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## ARQUITETURA DE INTERIORES

O ambiente e os elementos que o compõe tem interferência direta nas pessoas que utilizam aquele espaço. “A arquitetura de interiores visa melhorar os aspectos funcionais, estéticos e psicológicos dos espaços internos de modo que atenda às necessidades dos usuários e proporcione bem-estar” (LIMA, 2019, p.15). Ao planejar a mudança do espaço, o arquiteto de interiores deve estar ciente das características do edifício e do seu potencial de modificação e melhoria. Sendo assim, o projeto de espaços internos requer uma compreensão do sistema construtivo, da estrutura e das vedações. (LIMA, 2019). Portanto tem de ser considerado uma série de questões, desde a estratégia de projeto até os detalhes, como escolha de materiais, ergonomia, condições acústicas e de iluminação e outros recursos necessários para que o ambiente consiga cumprir suas exigências funcionais. (HIGGINS, 2015)

As cores têm influência psicológica, portanto é importante conhecer a suas características e utiliza-las com sabedoria no projeto de interiores. Elas podem e devem ser exploradas não apenas nas paredes, mas em móveis e objetos de decoração (GURGEL, 2013). Deve-se ter em mente o que quer criar ou alterar na hora de escolher ou combinar cores e tons, pois elas podem alterar visualmente as características do ambiente, causando diversos efeitos (GURGEL, 2013).

O ponto de partida para compreensão da cor é o círculo cromático, o qual é composto por 12 cores, sendo 3 primárias, 3 secundárias e 6 terciárias. As cores primárias, amarelo, vermelho e azul são dispostas de forma equidistante no círculo. Tais cores são consideradas puras pois as outras cores se formarão a partir destas. As cores secundárias são violeta, verde e laranja derivada da combinação de duas cores primárias adjacentes. As cores terciárias são formadas pela mistura das cores secundárias com as cores primárias (GIBBS, 2016).

O círculo cromático é dividido em cores quentes, conhecidas como progressivas e cores frias, recessivas. Estes esquemas cromáticos, tanto quente como frios, podem ser valorizados dependendo da combinação que for utilizada (GIBBS, 2016). Tais combinações podem ser, tom sobre tom, que combina uma cor e alguns de seus tons. Cores análogas, que estão lado a lado no círculo cromático e, portanto, são muito parecidas. E em função dessa semelhança elas podem ser usadas em degradê. Cores complementares, são opostas no círculo cromático, por isso formam combinações de alto contraste (GURGEL, 2013).

Um outro grupo importante de cores são as chamadas de cores neutras. O preto, branco e cinza são consideradas os neutros puros, porem nessa família de cores entram vários matizes, que vão do cinza frio, passando pelas tonalidades de pedra e marfim e vão até os tons quentes como palha, mel, castanho até o chocolate e carvão (GIBBS, 2016). Tais tons costuma transmitir calma e sofisticação, porém em certos casos pode deixar o ambiente monótono também (GIBBS, 2016).

## METODOLOGIA

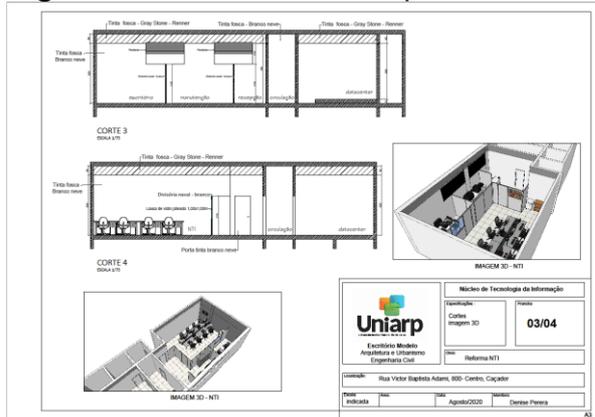
A abordagem metodológica do relatório de estágio foi elaborada através de revisão bibliográfica, a partir de fontes secundárias como livros, disponíveis na biblioteca da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e através de acervos digitais, artigos entre outros. A pesquisa foi feita em cima das áreas abordadas no período de estágio.

Em seguida foi feito uma descrição dos projetos e atividades realizadas durante o período do estágio obrigatório.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

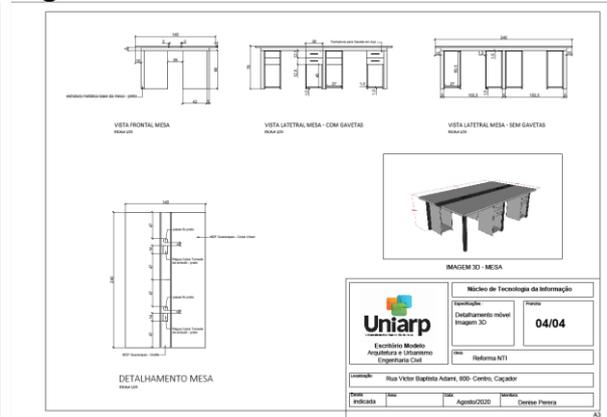
No início do estágio foi feito um projeto de reforma para a sala de TI da Uniarp, com remodelação das divisórias, espaço para recepcionista, novas mesas de trabalho e pintura. As Figuras 1 e 2 mostra a prancha do detalhamento de pintura e detalhamento de móvel.

**Figura 1. Detalhamento de pintura**



Fonte: A autora (2020).

**Figura 2. Detalhamento de móvel**



Fonte: A autora (2020).

Também foi realizado em conjunto com outros monitores do escritório modelo um projeto de identidade visual para as salas de aula e laboratórios do bloco A e B da Uniarp, a fim de facilitar a localização e acessibilidade a estes ambientes. A seguir as Figuras 3 e 4 mostram placas de identificação das salas de aula e laboratórios.

**Figura 3. Placas de identificação dos laboratórios**



Fonte: A autora (2020).

**Figura 4. Placas de identificação das salas de aula**



Fonte: A autora (2020).

Foi iniciado o projeto de um café para um calçadão que deve ser implantado na Rua Atílio Faoro, em frente a reitoria da Uniarp. Este projeto foi adiado em função de outros projetos que tinham maior urgência.

Por fim foi feito iniciado o projeto da recepção, paginação de piso e pintura do Bloco B.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ter um contato com a profissão, ainda inserido na Universidade, para nos dar mais segurança ao entrar no mercado de trabalho após a formação acadêmica. Através do estágio é possível perceber as diferentes situações que podemos encontrar na vida profissional, que não estão descritas nas apostilas e nos materiais de estudo.

Conclui-se que com o estágio foi adquirido uma experiência muito válida, principalmente com relação aos processos de um projeto, sejam eles fase inicial de atendimento ao cliente, quanto ao entendimento do processo de execução, que deve ser considerado na hora de projetar.

## REFERÊNCIAS

HIGGINS, Ian. **Planejar espaços para o design de interiores**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015

GIBBS, Jenny. **Design de Interiores: Guia útil para estudantes e profissionais**. 1. Ed. São Paulo: editora G. Gili, 2016.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: design de interiores**. 5. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

LIMA, G. G. **Projeto de arquitetura de interiores comerciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. 9786581492373. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786581492373/>. Acesso em: 31 de outubro de 2020.

## Acompanhamento de Obras na Construção Civil<sup>1</sup>

Ronaldo Tonon de Souza ,ronaldotonon721@gmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo wandscheer, mwan1818@gmail.com<sup>3</sup>

### Resumo

O trabalho faz parte do estágio supervisionado obrigatório, a atividade foi feita em uma empresa de engenharia civil que se localiza no meio oeste de Santa Catarina, onde foi realizado atividades práticas na área, com o objetivo de absorver informações e saber na realidade como funciona cada processo desde a concepção do projeto até a execução da obra, o estágio consiste no acompanhamento de obras para verificações.

Nos últimos tempos a construção civil, vem aperfeiçoando seus processos produtivos trazendo algo mais apropriado e profissional. O alto nível de concorrência e avanço da tecnologia acabam obrigando as empresas a analisarem e modificarem suas técnicas e sistemas, em busca de produtividade e menos desperdícios (MORAES, 2017).

Conforme Ribeiro (2017) o projeto é a produção de um produto ou serviço especializado para cada cliente, este projeto é feito em fases que exigem tempo e empenho para ser bem elaborado e de qualidade, utilizando plataformas e recursos determinados para andamento do mesmo, sujeito a planejamentos, controles e execução.

No acompanhamento das obras é de suma importância prezar pela organização e limpeza do canteiro de obras, que é o local onde será feito o projeto da obra, é provisório para manter estruturas que serão utilizadas na obra. A organização deste espaço ajuda a ter um espaço preservado e diminui a falta de mão de obra, pois por muitas vezes os pedreiros desistem das obras por este motivo (COSTA, 2016).

**Palavras-chave:** Construção Civil. Obras. Mão de Obra. Arquitetura.

### INTRODUÇÃO

O setor de engenharia civil tem grande influência para o arquiteto, pois um serviço depende do outro. O acompanhamento de obras de é suma importância para prevenção de acidentes e também para manter a organização das construções, é muito importante saber que além de fazer o projeto também temos que se preocupar em visitar as obras.

Neste contexto o estágio supervisionado obrigatório consiste em ajudar nas áreas de documentação, projetos e acompanhamento de obras, o problema é a realização de estágio curricular obrigatório do curso de arquitetura e Urbanismo.

---

1 O presente trabalho, refere-se à atividade de Acompanhamento de Obras na Construção Civil.

2 Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

3 Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## Obras de Construção Civil

A construção civil é constituída por diversas etapas, envolvendo vários setores industriais, que são eles: mineração, metalurgia, madeira, mão de obra, terceirizados de projetos arquitetônicos, serviços de engenharia, empreiteiros, dentre outros, assim gerando empregos. Durante os últimos anos o setor de construção passou por duas fases diferentes, uma delas foi marcada pelo seu auge que impactou bastante na economia e por outro lado também vivenciou a crise econômica que acabou afetando fortemente no âmbito econômico reduzindo o seu valor no mercado (LIMA, 2017).

A construção civil antigamente era uma atividade desvalorizada e pouca atrativa, com o tempo começou a ganhar seu lugar e se tornar um diferencial no sistema financeiro por sua grande procura no mercado, com isso acabou se tornando um investimento de maneira à busca expansão das suas atividades. (BORGES, 2008).

A construção civil é muito importante para a economia, pois ela envolve muitas atividades que de certa forma contribui para crescimento econômico do país gerando emprego, captação de mão-de-obra e gera obtenção de bens e serviços que auxiliam no desenvolvimento do país, com isso ela é bem reconhecida economicamente falando (DOS SANTOS SIMAO, 2019).

Conforme Vasconcelos (2018), o setor de construção civil é encarregado por cinquenta por cento da economia nacional, com sua queda acaba afetando vários setores e assim trazendo desemprego e desaceleração de várias atividades.

Na construção civil vemos o quão é importante o papel de arquitetos e urbanistas pois não basta só fazer a formulação do projeto tem que ter o ponto de vista desde a produção do projeto ao acompanhamento do mesmo até que seja finalizado, pois é preciso que a obra seja seguida à risca dos projetos elaborados e para isso precisa ter um acompanhamento mais preciso para ser finalizada conforme o esperado pelos clientes. Tendo em vista esta questão o profissional será visto de uma forma mais séria e transmitindo a segurança de um trabalho de qualidade, com um conhecimento não somente do projeto teórico, mas também dos conhecimentos adquiridos (DA SILVA, 2019).

Neste acompanhamento é preciso analisar várias questões uma delas é o controle dos canteiros de obras, segundo Dalla Corte (2017) é muito importante possuir um gerenciamento dos resíduos nos canteiros das respectivas obras, pois sem ter um controle deste fator resultará em problemas futuros e para construção civil ter esta supervisão é fundamental, além de ajudar o meio ambiente.

É muito importante ter um planejamento dos processos até a finalização das obras, para os arquitetos é de suma importância para ter um controle de gastos e saber as determinações a serem adotadas na obra o que facilita no controle da qualidade dos materiais utilizados na obra (DA SILVA, 2019).

Esses resíduos de obras são mais conhecidos como entulhos que é sobras de materiais da obra como tijolos, madeiras, vidro, plástico, blocos, entre outros para

reduzir esses resíduos é necessário contratar mão de obra qualificada e estudar uma forma ou ferramenta que diminua esses desperdícios ou utilize uma logística reversa desses materiais para serem reutilizados (SCHUSTER, 2020).

Ter um controle de risco é de suma importância para a empresa planejar e controlar muito além do que é feito na rotina habitual da empresa, ter este controle vai muito além de sair da zona de conforto e pensar além das tarefas do dia a dia é saber que a empresa está investindo em melhorias que são necessárias para alcançar diversos fatores que fazem muita diferença (FERREIRA, 2016).

## **METODOLOGIA**

A experiência do relatório de estagio trouxe muitos pontos positivos para a visão da realidade, com o contato direto dos andamentos das obras e acompanhamentos de processos, como por exemplo a importância de ter um canteiro de obra limpo e organizado faz toda diferença para melhor aproveitamento de materiais, entre outras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o acompanhamento nas obras designadas pelo engenheiro, foi analisado o ambiente de trabalho e se a construção estava de acordo com o projeto, esse acompanhamento foi realizado desde o canteiro de obras até a construção em si.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização do estágio foi observado que o arquiteto também precisa preservar todo os processos desde a execução até a finalização da obra. Hoje vemos o quanto a inovação está presente, pois temos várias formas de fazer uma logística reversa para diminuição de desperdício e materiais para segurança dos trabalhadores nas obras.

## **REFERÊNCIAS**

BORGES, Carlos Alberto de Moraes. **O conceito de desempenho de edificações e a sua importância para o setor da construção civil no Brasil**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Acesso em 25/10/20.

COSTA, Anny Caroline; GIESTA, Josyane Pinto; MORAIS, Karine da. **ESTUDO DO LAYOUT DE CANTEIROS DE OBRAS: A IMPORTÂNCIA DE UMA ORGANIZAÇÃO ADEQUADA**. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Josyane\\_Giesta/publication/339377602\\_ESTUDO\\_DO\\_LAYOUT\\_DE\\_CANTEIROS\\_DE\\_OBRAS\\_A\\_IMPORTANCIA\\_DE\\_UMA\\_ORGANIZACAO\\_ADEQUADA/links/5e4e7590a6fdccd965b40eca/ESTUDO-DO-LAYOUT-DE-CANTEIROS-DE-OBRAS-A-IMPORTANCIA-DE-UMA-ORGANIZACAO-ADEQUADA.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Josyane_Giesta/publication/339377602_ESTUDO_DO_LAYOUT_DE_CANTEIROS_DE_OBRAS_A_IMPORTANCIA_DE_UMA_ORGANIZACAO_ADEQUADA/links/5e4e7590a6fdccd965b40eca/ESTUDO-DO-LAYOUT-DE-CANTEIROS-DE-OBRAS-A-IMPORTANCIA-DE-UMA-ORGANIZACAO-ADEQUADA.pdf), acesso: 29/10/20.

DALLA CORTE, Peter Jessé. **Gerenciamento dos resíduos da construção civil no canteiro de obras**. 2017. Disponível em:

<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/bitstream/riiu/1974/1/Gerenciamento%20dos%20res%20da%20constru%20civil%20no%20canteiro%20de%20obras.pdf>, acesso em: 29/10/20.

DA SILVA, Andrêsa Cavalcante; DA SILVA, Daniela Ferreira; SOUSA, Leila Cristiane. **PLANEJAMENTO DE OBRAS: CONTROLE E GERENCIAMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 6, 2019. Disponível em:

<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3837/3306>, acesso em: 31/10/20.

DOS SANTOS SIMAO, Alessandra et al. Impactos da indústria 4.0 na construção civil brasileira/Impacts of industry 4.0 on brazilian civil construction. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 19670-19685, 2019.

NOBREGA CARVALHO, Eduardo da; SANTOS, Rita Maria Gomes dos. AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS: **uma análise prática da missão, visão e valores em uma pequena empresa em Mossoró-RN**. Revista Foco, v. 9, n. 1, p. 23-36, 2016. Disponível em:

<<http://www.revistafocoadm.org/index.php/foco/article/view/165>>. Acesso em: 26 de out. 2020.

DREHMER, Adilson; MARANGON, Anderson; BONFIM, Gislei. FERRAMENTAS NO APOIO DA GESTÃO: MISSÃO, VISÃO, VALORES E ORGANOGRAMA NA ORGANIZAÇÃO THIAGO FIORINI PERSONAL TRAINER. 2018.

<http://repositorio.sc.senac.br/bitstream/handle/12345/13785/TCS%20-%20STUDIO%20THIAGO%20FIORINI%20PERSONAL%20TRAINER.pdf?sequence=1>.

FERREIRA, Vinicius Gontijo. **Gestão de riscos na construção civil**. 2016 Disponível em: <https://pmkb.com.br/uploads/25816/gestao-de-riscos-na-construcao-civil.pdf>, acesso: 28 out. 2020.

LIMA, Sarah Mesquita; OLIVEIRA, Maria Eliete Lima; DE SOUZA RODRIGUES, Marina. **A crise e o desempenho econômico financeiro das empresas da construção civil**. Revista Gestão em Análise, v. 6, n. 1/2, p. 196-210, 2017. Acesso em 20/10/20

MORAES, Felipe Maciel et al. **PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL**. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS UNIVERSO-SÃO GONÇALO, v. 1, n. 2, 2017.

PETROLI, Gabrielle Martins Villa Nova. **O mercado de trabalho do arquiteto e a obrigatoriedade da lei de responsabilidade técnica**. 2017. Disponível em:

[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/15112/1/CT\\_GEOB\\_XXIII\\_2017\\_18.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/15112/1/CT_GEOB_XXIII_2017_18.pdf), acesso em: 29 out 2020.



RIBEIRO, Mariana Ferreira Silva et al. **Etapas do projeto arquitetônico para execução de obras de engenharia civil: comparação entre dois estudos de caso em Maceió-AL.** 2017.

SCHUSTER, Bruna Schmitt; JUNIOR, Luiz Roberto Taboni. **PRÁTICAS APLICADAS NO CANTEIRO DE OBRAS QUE CONTRIBUEM PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.** Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 9, n. 1 esp, p. 781-799, 2020. Disponível em: [http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao\\_ambiental/article/view/8730/4882](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/8730/4882), acesso em: 29 out 2020.

VASCONCELOS, Ieda Maria Pereira. **Inovação e desempenho na construção civil brasileira.** 2018. Tese de Doutorado. Mestrado em Administração. Acesso em: 26/10/20.

## RESUMO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO REALIZADO NO ESCRITÓRIO MODELO<sup>1</sup>

Suéli Aparecida de Souza, su\_souza2013@hotmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio no curso de Arquitetura tem como objetivo introduzir o aluno no mercado de trabalho, pois na teoria não é possível passar ao aluno muitas coisas. Durante o período de estágio são diversas atividades desenvolvidas sendo elas, elaborar projetos seguindo as normas exigidas pela legislação; sugerir propostas com relação a projetos arquitetônicos; realizar projetos de interiores, paisagístico, arquitetônico; trabalhar em equipe; realizar detalhamento de mobiliário; trabalhar com criação e composição; acompanhar obras; realizar a escolha de materiais em lojas. Com o estágio foi adquirida uma experiência válida, principalmente com relação aos processos de um projeto, tanto na fase inicial de atendimento ao cliente, quanto ao entendimento do processo burocrático que só se entende na prática.

**Palavras-chave:** Estágio – Projeto – Escritório Modelo

### INTRODUÇÃO

O resumo tem como finalidade descrever as atividades realizadas no escritório de arquitetura e urbanismo e engenharia civil, aplicando o conhecimento prático, em variadas áreas de atuação, adquirido no decorrer do curso até o momento. O estágio tem uma grande importância para obter experiência profissional na área de estudo, é onde realizamos os primeiros contatos com prática profissional, sempre com um supervisor responsável. O estágio obrigatório foi cumprido durante a 7ª fase no curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Alto vale do Rio do Peixe, no período de 22/05/2020 a 30/06/2020, sob supervisão da arquiteta e urbanista Ana Lúcia Córdova Wandscheer, desenvolvendo trabalhos em algumas áreas de atuação, tais como: projeto de interiores, regularização seguindo NBR9050, reforma e ampliação.

### PROJETO ARQUITETÔNICO

Um projeto é uma planta organizada de um edifício que pode transmitir intenções e desejos. Esse desejo vem de pessoas que são chamadas de clientes, e os profissionais servirão como uma tarefa para satisfazer os desejos dos clientes (ODEBRECHT, 2014).

A ideia de design é o processo de design arquitetônico. O objetivo é definir o caminho a percorrer, ou seja, definir o roteiro da pesquisa a ser realizada para que o

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de resumo de estágio obrigatório do curso de Arquitetura e Urbanismo realizado no escritório modelo

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

produto final da construção seja obtido com sabedoria e sem erros, e adequar o projeto ao tema proposto (ODEBRECHT, 2014).

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de artigos e livros disponibilizados na biblioteca universitária, com o tema projetos arquitetônicos, e os resultados e discussões foram realizados através da investigação da pesquisa e do acompanhamento dos trabalhos realizados no escritório de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

### Laboratório de Nutrição

Com a chegada do curso de nutrição na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe é necessário readequar as salas de aula/ laboratórios para atender a demanda acadêmica, com isso foi solicitado um laboratório de técnica diética para atender 50 alunos. No projeto foram usadas bancadas de inox para preparo de alimentos juntamente com um fogão (figura 1 e 2).

**Figura 1:** Vista 01



Fonte: A autora (2020)

**Figura 2:** Vista 02



Fonte: A autora (2020)

### Hall dos Elevadores Bloco A

O hall dos elevadores foi um projeto do escritório modelo com a intenção de aproveitar o espaço e deixar o lugar mais aconchegante, não sendo apenas um local de passagem, o projeto passa pelos 4 pavimentos do bloco A, cada pavimento tem duas cores, as quais se estendem por todo corredor do bloco.

**Figura 4:** Hall 3º pavimento

**Figura 5:** Hall 4º pavimento





Fonte: A autora (2020)

Fonte: A autora (2020)

### Casa do Mel

O desenvolvimento do projeto da Casa do Mel é de caráter social. A associação fica localizada no Parque das Araucárias e o projeto teve como objetivo a construção de um ambiente para armazenamento, produção e venda do produto (mel). O projeto foi desenvolvido por quatro monitores, onde cada um teve um papel importante no desenvolvimento, as etapas de elaboração foram: planta baixa, cortes e fachadas; modelagem externa (figuras 7 e 8) e interna; renderização; diagramação de prancha; apresentação e entrega.

**Figura 7:** Interiores Casa do Mel



Fonte: A autora (2020)

**Figura 8:** Interiores Casa do Mel



Fonte: A

Fonte: A

### Sanitários Bloco B

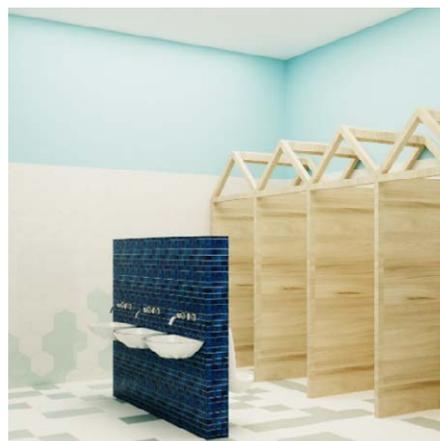
Os sanitários dos 4 pavimentos do bloco B estão em irregularidades com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050, com isso ficou a cargo do escritório modelo a reforma dos sanitários. Serão 7 (sete) sanitários adultos feminino, masculino e PCD, e 2 sanitários infantis para atender as crianças de 1 a 5 anos do Colégio Aplicação. Os sanitários adultos seguem o padrão de acabamento semelhante aos sanitários já finalizados do bloco A. Os sanitários infantis foram pensados exclusivamente nas crianças de 1 a 5 anos, com vasos sanitários e pias de altura confortável para as mesmas (figura 9 e 10).

**Figura 9:** Sanitário infantil



**Fonte:** A autora (2020)

**Figura 10:** Sanitário infantil



**Fonte:** A autora (2020)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a conclusão das obras se obteve um resultado satisfatório em relação aos objetivos propostos. O projeto do laboratório de nutrição encontra-se em fase de projeto, onde foi enviado a diretoria da Uniarp, foram solicitadas alterações que se encontram em andamento. O projeto da casa do mel foi finalizado e entregue a Associação dos Apicultores de Caçador e se encontra na fase de captação de recursos para iniciar a obra. Atualmente entende-se a importância de um arquiteto em uma obra, seja na fase de projeto, ou seja, na obra em si na fiscalização. A Uniarp apresenta várias deficiências no quesito acessibilidade, e o escritório modelo vem adequando máximo o possível os projetos a ficarem dentro das normas estabelecidas. Na sociedade o escritório modelo tem a função de auxiliar sem custos os projetos de entidades carentes, assim os fazendo ter um projeto adequado a realidade de cada um.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma situação bastante válida ao observar, é o relacionamento e o tratamento direto com o cliente. Muitas vezes o cliente não tem total noção de espaço x necessidade, o qual nos cabe o entendimento e a conscientização do mesmo, por fim quando nós entendemos o que um cliente quer e temos que fazer cumprir as exigências, mesmo que seja contra nosso gosto. Todos os clientes tem visões diferentes e é necessário saber lidar muito bem com as pessoas para atingir um resultado positivo. Pode-se concluir com o estágio foi adquirida uma experiência válida, principalmente com relação aos processos de um projeto, tanto na fase inicial

de atendimento ao cliente, quanto a compreensão do processo burocrático que só se entende na prática.

## REFERÊNCIAS

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ODEBRECHT, Silvia. **Projeto Arquitetônico.** 2. ed. São Paulo, 2014.

## RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO <sup>1</sup>

Natalia Hegre Gonzales, lilacsiveriana2003@hotmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### Resumo

O presente resumo expandido tem por objetivo relatar as atividades do estágio supervisionado obrigatório realizadas como parte da grade do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, no período de 13 de agosto a 11 de setembro de 2020 no Departamento de Obras, da Secretaria de Transportes, obras e serviços urbanos da Prefeitura Municipal de Santa Cecília. Realizou-se o anteprojeto de um prédio de habitação popular de quatro andares em um lote adquirido pela Prefeitura para tal objetivo.

**Palavras-chave:** Habitação popular. Habitação de baixa renda. Prédio de habitação popular.

### INTRODUÇÃO

O Estatuto da Cidade foi criada com a Lei Nº 10.257 de 10 de julho de 2001, regulamentada nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, constituindo-se em uma ferramenta que estabelece princípios e diretrizes e gerais para gerir a política urbana no país e garantir o desenvolvimento das cidades (Lei Lei Nº 10.257, 2001).

O principal instrumento do Estatuto da Cidade é o Plano Diretor, porque reúne outros instrumentos do estatuto e auxilia à cidade, a desenvolver suas funções sociais, como fornecer às pessoas moradia, educação, saúde, trabalho, transporte, lazer, cultura, entre outros. Porém, a cidade é um espaço parcelado, com apropriação privada (edificações e lotes) e estatal (ruas, praças, equipamentos públicos, etc.), requerendo de um planejamento adequado para gerir e proporcionar desenvolvimento econômico e social em todas as esferas da cidade (Senado Federal, 2011).

Baseado no Estatuto da Cidade, foi elaborado o Plano Diretor Municipal de Santa Cecília, com o objetivo de servir como instrumento básico de política de desenvolvimento e expansão urbana, de cunho participativo social (Prefeitura Municipal de Santa Cecília, 2009).

A maior parcela da população ceciliense pertence as classes sociais C1, C2, D e E (SEBRAE, 2013). Tendo esta referência, a Prefeitura Municipal de Santa Cecília adquiriu um lote no Bairro Marciliano Fernandes, na denominada zona especial de interesse social para construção de um prédio de habitação popular.

No período do estágio foi possível acompanhar uma parte do processo de anteprojeto e visitas técnicas no local que será edificado o projeto.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio supervisionado obrigatório da 8ª fase do curso de arquitetura e urbanismo.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

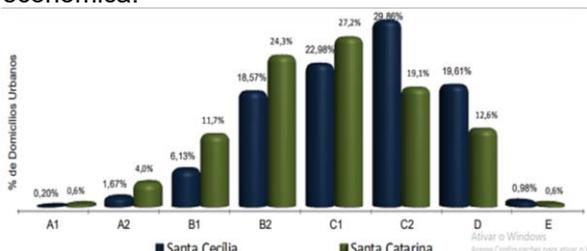
<sup>3</sup> Professo do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1. Aspectos socioeconômicos de Santa Cecília/SC

O município de Santa Cecília tem 15.757 habitantes, desses, 1,6% da população tem renda familiar per capita de até R\$ 70,00, 10,6% com até 1/2 salário mínimo e 37,9% com até 1/4 salário mínimo. Na figura 01, mostra-se que a Classe C2 concentra a maior parte dos domicílios urbanos com 29,9% (SEBRAE, 2013).

**Figura 01-** Porcentagem de domicílios urbanos do município de Santa Cecília segundo classe econômica.



Fonte: SEBRAE, 2013.

### 2. Plano Diretor do Município de Santa Cecília

O processo de urbanização historicamente é injusta, e carregam um leque de desigualdades na distribuição de benefícios, tais como: assentamentos periféricos desprovidas de infraestrutura, com moradias classificadas como sub-habitações, invasões de zonas de preservação ambiental, entre outros bastos problemas. Criando um quadro desafiador para diminuir e resolver problemas da parcela menos favorecida da população que vivem precariamente na cidade (Plano Diretor de Santa Cecília, 2009).

O principal instrumento do Estatuto da Cidade é o Plano Diretor, porque reúne outros instrumentos do estatuto e auxilia à cidade a orientar o crescimento físico e socioeconômico, como fornecendo às pessoas moradia, educação, saúde, trabalho, transporte, lazer, cultura, serviços, entre outros. Porém, a cidade é um espaço parcelado, com apropriação privada (edificações e lotes) e estatal (ruas, praças, equipamentos públicos, etc.), requerendo de um planejamento adequado para gerir e proporcionar desenvolvimento econômico e social em todas as esferas da cidade (Prefeitura Municipal de Santa Cecília, 2009).

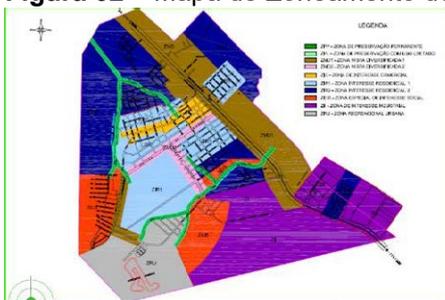
#### 2.1 Zona Especial de Interesse Social – ZEIS

Com a implementação do Estatuto da Cidade, regulamentada nos artigos 182 e 183 na da Constituição Federal Brasileira com a Lei 10.257 de julho de 2001, a maioria dos Planos Diretores aprovados até 2008, implementaram a denominada zona especial de interesse social – ZEIS, como parte da política urbana e habitacional, popularizada em 2007 com a execução do PAC Urbanização de Favelas e em 2009 com o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV. As ZEIS são áreas destinadas à habitação popular dentro da cidade (Secretaria Nacional de Habitação, 2009).

O Plano Diretor de Santa Cecília de 2009 busca a aplicabilidade dos instrumentos do Estatuto da Cidade, com a finalidade de criar uma nova realidade e estruturação para a cidade. As ZEIS foram criadas para regularizar a ocupação fundiária dos assentamentos precários, buscando a melhoria e produção de habitações populares e ampliação de equipamentos urbanos, beneficiando a população de baixa renda salvaguardando o direito à moradia e a cidadania. No zoneamento de Santa Cecília está estabelecido uma ZEIS, subdividida em duas áreas diferentes na periferia da cidade, uma, com a maior população carente do município,

no Bairro Guilherme Granemann Grauen e outra, menor no Bairro Marciliano Fernandes. A área de interesse social está vivenciando notáveis mudanças nos últimos anos, com a implementação de equipamentos, como escolas e creches municipais, unidades de saúde da família, assim como templos religiosos. Na lista de melhorias também, pode-se mencionar a implementação infraestrutura, como iluminação, rede de água e esgoto, coleta de lixo comum e pavimentação de vias principais. (Plano Diretor de Santa Cecília, 2009).

**Figura 02** – Mapa de Zoneamento de Santa Cecília



**Fonte:** Plano Diretor do Município de Santa Cecília, 2009.

### 3. Habitação Popular

Uma residência popular, consiste em uma moradia destinada à população de baixa renda, que tem limitação de adquirir um imóvel no mercado imobiliário tradicional. Para tornar possível este tipo de moradia, existem as Operações Urbanas Consorciadas, uma parceria entre iniciativa pública e privada, com isso o governo consegue reduzir o déficit de moradias de baixo custo, mas com melhor infraestrutura. Assim as moradias podem ser adquiridas através de um financiamento subsidiado pelo poder público e disponibilizado pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica. (Campos, 2017).

Existem questionamentos sobre a qualidade das edificações destinadas como habitação popular, esse fato pode ser explicado porque existe um padrão de construção que é definido pelo governo federal. Geralmente são construídos condomínios de casas padronizadas ou grandes conjuntos de prédios com vários apartamentos. Geralmente localizados nas periferias das cidades, gerando exclusão dessa parcela da população (Triana, 2006).

O novo empreendimento destinado à população de baixa renda do município, é a construção de um conjunto habitacional em um terreno adquirido pela prefeitura com 8.619 m<sup>2</sup>. O projeto visa a construção de 56 apartamentos de 2 quartos de 46,52 m<sup>2</sup> que irá beneficiar a 56 famílias que passaram por avaliação e aprovação, e deverá ser construído no início de 2021.

**Figura 03** – Mapa de Santa Cecília e lote para construção de prédio popular.



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2020.

## METODOLOGIA

Foi utilizada a revisão de referencial teórico para o embasamento teórico do resumo e contra restar com a atividade prática desenvolvida durante o período de estágio (13 de agosto a 11 de setembro de 2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois da análise dos aspectos socioeconômicos da cidade de Santa Cecília, 72,96% da população pertencem as classes sociais C1, C2, D e E. População que apresentam maior risco de vulnerabilidade e acesso a moradia digna com acesso a infraestrutura.

No 2009 foi elaborado o Plano Diretor do Município de Santa Cecília com o objetivo de estimular a distribuição mais igualitária de benefícios sociais, criando assim uma ZEIS (zona especial de interesses social) distribuída em dois bairros da cidade, o maior, Guilherme Granemann Rauem, e menor, Marciliano Fernandes (popularmente chamado de Garagem). Para dar acesso à população mais carente a infraestrutura e equipamentos sociais.

**Figura 03** – Zona especial de interesse social.



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2020.

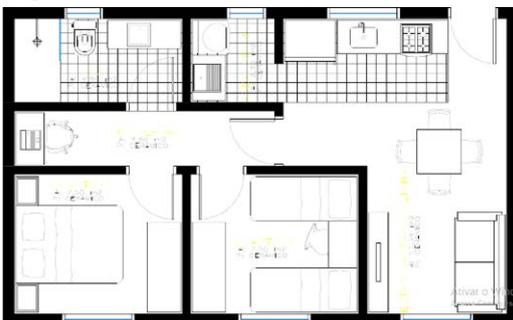
**Figura 04** – Lote adquirido para prédio popular.



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2020.

O projeto de habitação popular, consiste em um prédio retangular com 14 apartamentos de 52, 44 m<sup>2</sup> de quatro andares com escada e rampa acessível, totalizando 56 apartamentos que beneficiaram famílias classificadas pelo estudo dos profissionais da assistência social dos dois bairros considerados como ZEIS. Para a construção do prédio não será necessário a realocação de famílias, porque o terreno é um lote vazio.

**Figura 5** – Planta baixa tipo do apartamento de habitação popular.



**Fonte:** Elaborada pela autora, 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Diretor cumpre uma função preponderante como instrumento jurídico que regulamenta o uso e ocupação do solo do município e cria condições para o desenvolvimento socioeconômico chega a todas as esferas da população.

Com a criação das ZEIS, o órgão municipal garante moradia digna para a porção da população que não tem condições de adquirir uma moradia devido ao custo alto. É dever das autoridades municipais garantir que o estabelecido no Plano Diretor seja cumprido em benefício de todos os moradores indiferente de classe social.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

À Prefeitura Municipal de Santa Cecília pela oportunidade. Ao engenheiro civil Ronnie P. Salame, que foi meu supervisor no escritório e orientou-me nas diversidades. Ao professor Marcelo Wandscheer orientador de estágio e aos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidad Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Lei Nº 10.257 de 10 de julho de 2001. Disponível em: [http://repositorio.ufjf.br:8080/jspui/bitstream/ufjf/6367/3/taironedasilvacampos.pdf](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm#:~:text=LEI%20No%2010.257%2C%20DE%2010%20DE%20JULHO%20DE%202001.&text=Regulamenta%20os%20arts.,urbana%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=Art.&text=tratam%20os%20arts.-,182%20e%20183%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal,aplicado%20o%20previsto%20nesta%20Lei.Acesso em 10 nov. 2020</a></p><p>CAMPOS, Tairone. Habitação popular: da autoconstrução ao compromisso social do arquiteto. Brasil. 2017. Disponível em <a href=) Acesso em: 30 Out. 2020
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA. Plano Diretor Municipal de Santa Cecília. 2009. Disponível em: <https://www.santacecilia.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/60100> Acesso em: 30 Out. 2020.
- RAFFINO, Maria E. Organigrama. Argentina. 2020. Disponível em: <https://concepto.de/organigrama/> Acesso em: 30 Out. 2020.
- SEBRAE. Santa Cecília em números. GW editorial digital. Brasil, 2013. Pag: 134 Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Santa%20Cec%C3%ADlia.pdf> Acesso em 10 nov. 2020.
- SECRETARIA NACIONAL DE HABITAÇÃO. Como delimitar e regulamentar Zonas Especiais de Interesse Social ZEIS de Vazios Urbanos. Brasil, 2009. Disponível em: <http://planodiretor.mprs.mp.br/arquivos/vazios.pdf> Acesso em: 30 Out. 2020.
- SENADO FEDERAL. Estatuto da Cidades 10 anos: Avançar no planejamento e na gestão urbana. Brasil. 2011. Pag: 46 - 50. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/385442/Cartilha%20Estatuto%20da%20Cidade%2010%20anos.pdf?sequence=1> Acesso em 10 nov. 2020
- TRIANA, Antônio F. Habitação popular no Brasil : análise do modelo operacional de financiamento pelas agências oficiais. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/3489> Acesso em: 30 Out. 2020.

## RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ÁREA DE ARQUITETURA E URBANISMO<sup>1</sup>

Ivete Farias, ivete.farias@gmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este trabalho é resultado do relatório parcial de estágio supervisionado obrigatório no curso de arquitetura e urbanismo e abordará os temas casas geminadas e áreas externas deck de piscinas, suas características, vantagens e particularidades.

**Palavras-chave:** Arquitetura e Urbanismo. Casas geminadas. Deck de piscina.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado tem como propósito a inserção do acadêmico no ambiente de trabalho, buscando conhecer as competências e responsabilidades na atividade profissional desenvolvida, colocando em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. O estágio é de suma importância pois é através do seu desenvolvimento que nos é proporcionado os primeiros contatos com a atividade profissional ora escolhida.

O estágio em arquitetura e urbanismo tem um importante papel na vida acadêmica, é a partir do estágio que somos apresentados ao mercado de trabalho. Nesta etapa temos a oportunidade de agregar conhecimentos com profissionais atuantes em diversos segmentos ligados da área.

O desenvolvimento profissional é um dos objetivos do estágio e também proporcionar o constante aperfeiçoamento na área de arquitetura, bem como vivenciar a prática profissional do arquiteto.

### REFERENCIAL TEÓRICO

#### Casas Geminadas

Quando buscamos em nosso meio informações a respeito de edificações, surgem várias terminologias entre eles estão os sobrados, residência unifamiliar, casas geminadas que ainda podem ser chamadas de casas gêmeas por alguns autores. A palavra geminada apesar de ser muito parecida com a palavra germinada (verbo germinar, desenvolver), nada tem de relação com dela. Casas geminadas receberam este nome por conta da palavra gemini, que em latim significa gêmeo. Estas habitações contam com sua estrutura compartilhada usando a mesma cobertura e as paredes, sejam elas duas ou mais moradias possuindo medidas e características idênticas. Seu interior segue as mesmas características externas acompanhando a plantas idênticas ou também ainda podem trazer sua configuração espelhada em relação à sua casa gêmea (HOMUFY, 2018).

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Projeto Integrador da Disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório da 8ª fase do curso de arquitetura e urbanismo.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor(a), titulação do curso de arquitetura de urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

As casas geminadas são construções típicas das expansões das cidades medievais. O seu desenvolvimento é ligado à formação de classes de artesãos os quais, construindo as próprias casas ao longo das estradas de acesso, determinaram a criação das aldeias medievais, ou seja, assentamentos lineares que acompanhavam as próprias estradas de acesso. Nesse caso, as casas geminadas tinham como objetivo atender às exigências de construção e funcionais daquela específica parte de população: adotar uma prática de construção simples, barata e testada (então fiável), bem como dispor de um espaço para atividades produtivas e comerciais e de uma pequena quantidade de terreno para produzir os bens de sustentação. As formas de autoprodução e autoconsumo, na verdade, são um elemento característico do período medieval alto (BIBLUS, 2018, p.18).

Casa Mineira (2020, p. 1) traz que “[...] é considerada por muitos como a principal vantagem da casa geminada: o preço mais baixo em relação à outras construções.

Mas não significa que isso trará prejuízos quanto a localização ou qualidade nos produtos escolhidos para a sua construção. Seu preço é mais baixo pelo fato dela compartilhar o mesmo terreno, sendo ela uma ou mais unidades agregadas, esta utilização do espaço e a duplicação do projeto origina a redução no preço ao construir. Outra vantagem das casas geminadas como elas compartilham o projeto por ser idênticos elas também compartilham a mesma rede elétrica tubulação de água esgoto o que acaba por reduzir os custos (CASA MINEIRA, 2020).

### **Área Externa Deck Piscinas**

Deck é uma palavra inglesa que tem o significado que denomina o convés dos navios. Utilizamos está palavra para definir o espaço externo do piso que circunda as piscinas ou espelhos d’água feitos com tábuas de diversas espessuras. (PINHAL, 2009).

As melhores piscinas acima do solo estão rodeadas por um deck. Podendo instalar em lugares ensolarados ou sombreados do jardim (JONES, 2020).

Ambiente com decks de madeira, causa um impacto positivo pela sua beleza natural.

Utilizados em áreas externas, os pisos para decks podem ser colocados sobre outros tipos de revestimento e apresentam ótima resistência contra o ataque de cupins. Por serem feitos de madeira, recomenda-se a aplicação de verniz para aumentar a resistência do material diante da variação climática (LEROYMERLIN, 2020, p.1).

Ao construir ou reformar uma área externa o deck pode servir para unir espaços como churrasqueiras, piscinas espaços de lazer. Os móveis escolhidos para compor o espaço somadas a um belo deck, proporcionam relaxamento e diversão. (LEROYMERLIN, 2020).

O mercado oferece variados tipos de vigas e régua de madeiras para ser utilizados na composição do deck. Ao optar por madeira de tons escuros, temos um ambiente como estética rústica e sóbria. Se optarmos por madeira clara, por sua vez, o ambiente terá mais amplitude e neutro, o que dará destaque móveis e objetos utilizados para a decoração. A madeira sendo ela clara ou escura é um material que pode ser utilizado em todos os ambientes (LEROYMERLIN, 2020).

A piscina com deck, seja ela grande ou pequena ela precisará de manutenção anual, pois estará exposto ao sol e a água que pode vir da chuva e da própria piscinas o que acaba por desgastar a madeiras (VIVA DECORA, 2009).

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste trabalho será por meio de referencial bibliográfico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisar o material estudado, fica evidente as vantagens econômicas que temos ao optarmos pelo meio de construção de casas geminadas, devido ao seu método construtivo, de compartilhar paredes telhados e terrenos, porem vale salientar que não e um meio construtivo que agrada a todas as pessoas exatamente pelo mesmo motivo. Outro assunto abordado no referido estudo são as áreas externas decks de piscinas que proporcionam ao ambiente estilo e lazer.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aprendizado que se adquire na prática do estágio supervisionado proporciona é de grande valia para o acadêmico, pois permite trabalhar com profissionais inseridos no mercado de trabalho e com experiência em campo. Trazendo a integração da teoria com a prática, na elaboração de projetos e vivencias necessárias no dia a dia do arquiteto urbanista, o que com certeza irá somar na sua vida profissional.

## **REFERÊNCIAS**

BIBLUS. Casas geminadas: projetos e exemplos com plantas, planimetrias e desenhos em dwg também. 2018. Disponível em: <http://biblus.accasoftware.com/ptb/casas-geminadas-projetos-e-exemplos-com-plantas-planimetrias-e-desenhos-em-dwg-tambem/> Acesso em: 15 out. 2020.

CASA MINEIRA. Casa geminada. O que é e quais as vantagens e desvantagens Disponível em: <https://www.casamineira.com.br/blog/casa-geminada/> Acesso em: 24. Out. 2020.

HOMIFY INTERNACIONAL. Casas geminadas: Idéias, Fotos, Arquitetura, Construção. Disponível em: <https://www.homify.com.br/espacos/casas-geminadas> Acesso em: 15 out. 2020.

JONES, Owen. Ideias para piscinas. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=zJzYDwAAQBAJ&pg=PT19&dq=deck+piscina&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjM1MWPgNbsAhUELLkGHcaTCdoQ6wEWAHoECAEQAQ#v=onepage&q=deck%20piscina&f=false> Acesso em: 27 out. 2020.

LEROYMERLIN. Deck. 2020. Disponível em: <https://www.leroymerlin.com.br/pisos-para-decks> Acesso em 27. Out 2020.



PINHAL, Professor. Colégio de Arquitetos, O que é Deck. 2009. Disponível em: <http://www.colegiodearquitetos.com.br/dicionario/2009/02/o-que-e-deck/> Acesso em 27 out. 2020.

VIVA DECORA. Piscina com Deck: confira dicas e Inspire-se e 62 lindos modelos. 2020 Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/piscina-com-deck/> Acesso em: 24. Out 2020.

WELCH, Jack, **Winning**, 1ª Edição. New York, 2005.

## LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UMA ÁREA DE FLORESTA DE OMBROFITA MISTA<sup>1</sup>

Deive Carlet, deivec29@outlook.com<sup>2</sup>

**Resumo** – Nos tempos atuais devido ao crescimento da sociedade humana em aspectos econômicos e sociais, nos deparamos com a diminuição das áreas verdes,. Esse fator se adere devido ao desenvolvimento humano sendo praticamente impossível de ser evitado uma vez estar interligado ao abastecimento da economia e sobrevivência da nossa sociedade. O Brasil é um país rico em biomas sendo eles Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal, distribuídos em seus mais de 61 % de mata nativa em seu território (Ministério do Meio Ambiente, 2020). No que se refere a mata nativa da região sul do Brasil é classificado com Ombrofitia Mista, tendo como característica marcante a presença da *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, conhecida também como Pinheiro Brasileiro é uma árvore de grande porte nativa, podendo ser encontrada em toda a extensão da região sul do Brasil e países vizinhos. O levantamento florístico é de grande importância para preservação ambiental, uma vez que através dele é estabelecido a biodiversidade do local, sendo essencial para a preservação e recuperação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente. Região Sul. Levantamento Florístico.

### INTRODUÇÃO

É de grande importância para o Biólogo ou responsável por efetuar atividades referentes ao levantamento de flora e atividades voltadas para a preservação ambiental em áreas de APP (Áreas de Preservação Permanente) ou compensação conhecimento de metodologia e legislação ambiental voltadas a asse campo são essenciais para uma eficiente pesquisa ou atividade uma vez que exigem aprimoramento na sua aplicação em campo.

O Brasil é um país rico em biomas sendo eles Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal, distribuídos em seus mais de 61 % de mata nativa em seu território (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2020).

No que se refere a mata nativa da região sul do território brasileiro é classificado com Ombrofitia Mista, tendo como característica marcante a presença da *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze , conhecida também como Pinheiro Brasileiro é uma arvore de grande porte podendo ser encontrada em toda a extensão da região sul do Brasil e países vizinhos ( SONEGO; BACKES; SOUZA, 2007).

O levantamento florístico e de essencial importância para preservação ambiental, uma vez que através dela é estabelecido normas e orientações para a preservação e recuperação de uma área pre determinada levando em conta

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório do curso de Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

conhecimento das espécies presentes, através de informações para a realização de pesquisas mais aprofundadas (IURK, 2008).

Para garantir a preservação de florestas e do meio ambiente foi estabelecido o Código Florestal a Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei nº 12.651/2012) que estabelece normas e diretrizes para práticas de compensação e reflorestamento em áreas florestais além de leis de proteção em áreas de APP (Área de Preservação Permanente) e RL (Reserva Legal) (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2012).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Brasil possui em seu território vários ecossistemas ricos em biodiversidade que abrange inúmeras formas de vida. E de grande importância à compreensão desses seres uma vez que atividades humanas podem interferir em sua conservação diminuindo sua ocorrência conseqüentemente suas populações e por fim ocasionando sua extinção (NASCIMENTO; LONGHI; BRENA, 2001).

A vegetação típica da região sul do Brasil e a Floresta Ombrófila Mista, resultado da união de floras de origem austral-andina e floras de origem tropical afro-brasileira. Esse tipo de floresta é composta por áreas savânicas e estépicas, resultando em um mosaico florístico, a espécie *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, é uma característica fisionômica desse tipo de floresta (SONEGO; BACKES; SOUZA, 2007).

Análises florísticas contribuem para o entendimento do desenvolvimento vegetal de uma determinada área, elas caracterizam a estrutura da amostra encontrada além de seu estado de sucessão (MAGGIONI; LAROCCA, 2009).

Segundo Peccatiello (2011), com a realização de análises é possível obter informações essenciais para a formalização de leis e políticas públicas voltadas ao meio ambiente de modo que possa garantir futuras pesquisas e atividades de manejo florestal destas espécies, resultando em novos modelos ao uso sustentável e potencial econômico das florestas.

A elaboração do levantamento de flora deve apresentar dados sucintos e confiáveis, pois quando incompletos ou incongruentes podem resultar em danos para as espécies da área levantada e invalidar a pesquisa desenvolvida (PESAMOSCA; LUDTKE).

## METODOLOGIA

A pesquisa consiste em um levantamento de flora em uma área destinada para ser utilizada como área de recuperação. O método escolhido para as atividades práticas em campo e realização do referido projeto foi o de "caminhamento". Segundo IBHE 2012, essa técnica consiste em estabelecer linhas imaginárias onde era efetuado uma caminhada em sentido reto de borda a borda da área determinada, efetuando coletas de amostras da vegetação e seguida efetuando a classificação e identificação das mesmas através de herbários virtuais, referência teórico adequado e consulta com especialistas, seguindo a metodologia.

Durante os meses de outubro a novembro foram efetuadas visitas a área destinada a pesquisa, onde foram coletados dados dos respectivos exemplares e amostras dos mesmos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento de finalização desse trabalho foi constatado cerca de 28 amostras de flora divididas em 23 famílias.

**Quadro 1** – Amostras de flora.

nome científico	família	nome popular
<i>Lithraea brasiliensis</i>	anacardiáceas	aroeira-braba
<i>vernonanthura petiolaris</i>	Asteraceae	vassourao
<i>Schinus terebinthifolia</i>	Anacardiaceae	aroeira-pimenteira
<i>Solanum mauritianum</i>	solanaceae	fumo-brabo
<i>Tabernaemontana laeta</i>	Apocynaceae	Jasmim de leite
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Rutaceae	guatambu
<i>Tovomitopsis paniculata</i>	Clusiaceae	clusia-brava
<i>Ilex amara</i>	Aquifoliaceae	erva-mate crioula
<i>myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br.	Primulaceae	caporroquinha
<i>schefflera calva</i>	Araliaceae	mandioqueiro
<i>Raulinoreitzia</i>	Asteraceae	vassourão-de-brinco
<i>Ipomoea bahiensis</i> Willd. ex Roem. Schult.	Convolvulaceae	jetirana
<i>Podocarpus elatus</i>	Podocarpaceae	pinheiro marrom
<i>Mollinedia schottiana</i> (Spreng.) Perkins	Monimiaceae	pimenteira
<i>Clethra scabra</i> Pers	Clethraceae	carne de vaca
<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucariaceae	Pinheiro-brasileiro
<i>Calyptanthus lucida</i> Mart. ex DC.	Myrtaceae	guamirim
<i>Eugenia mosenii</i> (Kausel) Sobral	Myrtaceae	guamirim
<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil., Cambess. & A. Juss.) Radlk.	Sapindaceae	chal-chal
<i>Casearia decandra</i> Jacq.	Salicaceae	guaçatonga,
<i>Ilex theezans</i> Mart. ex Reissek	Aquifoliaceae	caúna
<i>Vantanea compacta</i> (Schnizl.) Cuatrec.	Humiriaceae	guaraparim
<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	Sapotaceae	guacá-de-leite
<i>Ficus adhatodifolia</i> Schott	Moraceae	figueira
<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O. Berg	Myrtaceae	cambui
<i>Myrcianthes gigantea</i> (D. Legrand) D. Legrand	Myrtaceae	araça-do-mato
<i>Sebastiania commersoniana</i> (Baill.) L.B. Sm. & Downs	Euphorbiaceae	branquinho
<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	Rutaceae	mamica-de-cadela

Fonte: Flora digital (2020).

Em comparação a outros trabalhos como de Maggioni e Lorosca (2009) que apresentou dados de 143 espécies, pertencentes a 59 famílias (GUEDES et.al, 2015) com dados de 192 espécies, distribuídas em 59 famílias, é nítido a diferença nas porcentagens finais, isso se adere muito a fatores como o local onde as pesquisas foram realizadas o tamanho da área em questão, em ambos os trabalhos foram executados utilizando o mesmo método de caminhada e recolhimento de amostra para identificação, mas devido a area da referida pesquisa ser classificada como uma área de borda ela já apresenta uma certa inferioridade em comparação as demais que estão mais introduzidas para o interior da mata.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a finalização desse referido projeto notou-se que a área pesquisa apresentou ser constituída de mata nativa da região sul, sendo constituída por *Araucaria Angustifolia* (Araucarias) e *Eugenia mosenii* (Kausel) Sobral (guamirim), sendo essa última amplamente distribuída em toda a extensão da área, mas ela demanda de uma atenção maior, pois apresentou pouca biodiversidade por estar em uma área onde futuramente sofrera atividades industriais aos seus arredores. Além disso, a poluição sonora oque afugenta a fauna em especial as aves oque dificulta a dispersão de sementes. Para a realização de trabalho notou se sendo as maiores dificuldades o tempo para analisar os dados.

## REFERÊNCIAS

**BIOMAS**. Ministerio do Meio Ambiente. Disponível em:

<https://www.mma.gov.br/informma/itemlist/category/12-biomass>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

GIEHL, E.L.H. (coordenador) 2020. **Flora digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. Disponível em:URL: <http://floradigital.ufsc.br>. acessado em: 18 de novembro de 2020.

SONEGO, R.C; BACKES, A; SOUZA, A.F. **Descrição da estrutura de uma Floresta Ombrófila Mista, RS, Brasil, utilizando estimadores não-paramétricos de riqueza e rarefação de amostras**. São Leopoldo- RS, P.1-13, março de 2007. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-33062007000400019&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-33062007000400019&script=sci_abstract&lng=pt). Acessado em: 17 de novembro de 2020.

IBGE-Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. Serie manuais técnicos em geociência, n1.

IURK, M.C. **Levantamento florístico de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista aluvial do Rio Iguaçu, Município de Palmeira - PR** /. Curitiba- PR, p.1-114, fevereiro de 2008. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/14619>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.651**, de 25 de maio de 2012. Institui o novo código florestal brasileiro.

BRASIL. **Lei nº 20.922**, de 16 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.botuvera.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/lei-12651-2012-codigo-florestal.pdf>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

NASCIMENTO, A.R.T; LONGHI, S.J; BRENA, D.A. **Estrutura e padrões de distribuição espacial de espécies arboreas em uma amostra de Floresta Ombrófila Mista em Nova Prata, RS**. Nova Prata –RS, P.1-15, v.11, n.1, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/view/499/0>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

MAGGIONI, C; LOROCCA, J. **Levantamento Florístico de um Fragmento de Floresta Ombrófila Mista em Farroupilha/RS**. Farroupilha –RS,p.1-13, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8486751-Levantamento-floristico-de-um-fragmento-de-floresta-ombrofila-mista-em-farroupilha-rs.html>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

PECCATIELLO, A.F.O. **Políticas públicas ambientais no Brasil: da administração dos recursos naturais (1930) à criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000)**. Nº24, jul./dez. 2011. Editora UFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/viewFile/21542/17081>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

PESAMOSSCA, S.C; LUDTKE, R. **Levantamento Florístico**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/23999108-Levantamento-floristico.html>. Acessado em: 17 de novembro de 2020.

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO EM GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II

Jéssica Rayana Bianchi, [je\\_rayane@hotmail.com](mailto:je_rayane@hotmail.com)  
Lorete Aparecida Braun, [loretebraun@yahoo.com.br](mailto:loretebraun@yahoo.com.br)

**Resumo** – O estágio curricular obrigatório é o momento em que o acadêmico consegue associar a teoria com a prática aprendida em sala de aula, proporcionando ao aluno e futuro profissional enfermeiro o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades técnicas, auto confiança, responsabilidade, comprometimento, liderança entre outras, e é no estágio que se vivência o cotidiano de um enfermeiro, atuando como tal, construindo conhecimento sob a supervisão deste profissional responsável pela unidade (REGABELLO et al., 2019).

O relatório de estágio supervisionado, é uma escrita minuciosa sobre as atividades desenvolvidas pelo acadêmico, relatando suas vivências, experiências, aprendizados, reuniões em que participou, orientações prestadas, procedimentos realizados, planejamento e estratégias de atenção à saúde, entre outros, com a finalidade avaliativa para o supervisor (UNIDERP, 2020).

O presente relatório, refere-se às atividades realizadas pelo acadêmico de enfermagem na U.B.S - Vila Santa Catarina, na cidade de Caçador- SC, descrevendo-as de forma explicativa, apresentando o planejamento e ainda demonstrando o levantamento de problemas e as propostas de resolutividade. O estágio teve duração total de 450 horas, sendo 225 horas em estágio hospitalar II e 225 horas em saúde coletiva II, que foram desenvolvidas durante o período de 01/06/2020 a 22/07/2020.

**Palavras-chave:** Relatório. Estágio. Saúde. Pública.

### INTRODUÇÃO

O estágio em saúde pública é um grande desafio, pois contamos com um grande potencial de recursos, porém muitas vezes a burocracia na saúde pública interfere no atendimento do paciente/cliente, conseqüentemente na resolutividade. Como exemplo as tabelas devassadas, as quais não suprem o gasto com procedimentos, influenciando no aumento das filas de espera por tratamentos e exames de média e alta complexidade, desafiando o profissional enfermeiro na questão da resolutividade na atenção básica.

Observa-se que a atenção básica vem construindo seu espaço, como é de objetivo, ser porta de entrada. O Brasil, em 2019 contava com 42.064 equipes da saúde da família atuando em 5.506 municípios e o distrito federal, desde sua criação em 1994. Para que aconteçam melhorias, são realizados estudos juntamente com ministério da saúde, seja no serviço, para os colaboradores quanto aos usuários, em 15 de maio de 2019 foi criada a portaria M.C nº 930, onde a mesma regulariza e amplia o horário estendido da Unidade Básica de Saúde (U.B.S), melhorando o acesso dos usuários, como muitos trabalham em horário comercial e necessitam do atendimento, pode-se planejar o atendimento em horário estendido, objetivando a acessibilidade e equidade na atenção básica (REIS et al., 2019).

Para afirmar as atividades realizadas no estágio supervisionado foi desenvolvido um relatório, abordando as questões propostas pela professora orientadora Lorete Aparecida Braun, que juntamente com o enfermeiro responsável pela unidade, orientou e supervisionou as atividades junto a Unidade Básica de Saúde Vila Santa Catarina, onde foi pré-proposto um levantamento de problemas e possíveis soluções para os mesmos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1. Sistema Único de Saúde

Sendo uma conquista do e para o povo brasileiro, o SUS foi instituído em 1988, é considerado o mais amplo dos sistemas de saúde pública do mundo, atendendo aproximadamente 180 milhões de brasileiros, anualmente mais de 2,8 bilhões de atendimentos realizados, com prestação de serviço em baixa, média e alta complexidade (FIOCRUZ, 2020).

A lei orgânica da saúde 8.080 de 19 de setembro de 1990, foi criada com o objetivo principal de organização e regulamentação do serviço, definindo e protocolando dentro da legalidade a promoção, proteção, recuperação, organização e o funcionamento dos serviços prestadores do cuidado. O que é propósito das equipes de ESF, onde a promoção e a prevenção é destacada pelas ações individuais e coletivas realizadas com afinco. O enfermeiro destaca-se nessa equipe por ser o gestor e organizador destas atividades, planejando ações, bem como o incentivador do trabalho desenvolvido em equipe (COFEN, 2020).

Os princípios e diretrizes do SUS foram criados com o intuito de guiar o estado bem como defender a lei onde dispõe sobre o dever do estado e o direito da saúde a todos, são elas: universalidade, integralidade e equidade, participação da comunidade, regionalização e hierarquização e descentralização. A ESF vem com a proposta de efetivar esses princípios e diretrizes, através da reorganização da atenção básica focando a atenção no indivíduo, família e comunidade, tornando-se a porta de entrada (MATTOS, 2009).

Segundo Baroni (2018), apesar da tabela defasada do SUS, dos problemas de desigualdade social, da dificuldade ao acesso a saúde em grandes regiões brasileiras, o SUS se destaca no cenário internacional com o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Organização das Nações Unidas (ONU), em alguns programas de saúde, dentre eles 6 foram, e são citados nos congressos internacionais:

1. Saúde da Família;
2. Programa Nacional de Imunização;
3. Controle de HIV/Aids;
4. Transplantes de Órgãos;
5. Tratamento contra Hepatite C;
6. Controle Tabagismo.

### 1.2 Atribuição do Enfermeiro do E.S.F

Nos dias atuais os enfermeiros vem ganhando espaço no mercado de trabalho, almejando e alcançando cargos de confiança, sendo atribuído a função de coordenador e gerenciador da UBS, suas atribuições não se restringem apenas a assistência, mas também como gerente, gestor da unidade, sendo responsável pela equipe multidisciplinar (MARTINS; ANTÔNIO, 2019).

O ESF é constituído por uma equipe multiprofissional, segundo a PNAB 2017 deve ser composto por 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro, 1 téc. Ou aux. de

enfermagem e 1 ACS. Assim como no ambiente hospitalar, a equipe deve estar engajada, comprometida para um trabalho em equipe, pois a efetividade de um trabalho com qualidade depende do outro e cada uma dentro das suas atribuições específicas, o que muitas vezes não é tarefa fácil para o profissional enfermeiro (MARTINS; ANTÔNIO, 2019).

Segundo o Parecer 01/2018/COFEN, dentro das atribuições do enfermeiro responsável pela UBS, é competência coordenar, administrar, organizar, planejar, executar, avaliar, monitorar e supervisionar o trabalho desenvolvido pelo técnico e auxiliar de enfermagem que atuam no ESF, além de promover educação continuada, exercer e cobrar os preceitos éticos e legais da profissão.

Algumas das atribuições do enfermeiro frente a UBS, segundo a PORTARIA Nº2.436, de 21 de Setembro de 2017:

- Prestar o atendimento a usuários vinculados a UBS, quando necessário, tanto no posto de saúde, quanto domiciliar, em grupos, escolas, e todas as fases da vida, desde o prepara para a gestação;
- Prestar o acolhimentos com escuta qualificada, classificação de risco, consulta de enfermagem, procedimentos de enfermagem (curativos, sondagens, administração de medicamentos, entre outros), solicitar exames e prescrever medicamentos conforme protocolos vigentes, diretrizes, normativas e disposições legais da profissão;
- Junto a equipe multiprofissional, desenvolver planos de cuidados a usuários com doenças crônicas, paliativas, com restrições;
- Realizar e incentivar a participação de usuários a grupos (HIPERDIA, GESTANTE), conhecer a realidade local e desenvolver grupos dentro das necessidades, buscar ativa de usuários, encaminhar a outros serviços conforme necessidade;
- Conhecer o fluxo da unidade e implementar e atualizar normas, protocolos, rotinas;
- Realizar e desenvolver atribuições legais regidas pelo conselho profissional, e que sejam de sua competência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Atividades Planejadas/Desenvolvidas

As atividades planejadas como plano de ação inicial, e atividades desenvolvidas durante o estágio em saúde pública, algumas desenvolvidas outras não devido a pandemia:

**Quadro 1– Atividades Planejadas e Desenvolvidas.**

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• CONHECIMENTO DA UNIDADE, EQUIPE E ROTINA DA U.B.S</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado o conhecimento da unidade, equipe e rotina acompanhada da enfermeira da unidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REALIZAR CONSULTA DE ENFERMAGEM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado consulta de enfermagem com público geral;</li> <li>• Consulta de Pré natal;</li> <li>• Puericultura;</li> <li>Em todas realizado orientações e condutas relacionadas ao atendimento e necessidade apresentada.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REALIZAR VISITA DOMICILIAR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado visita acompanhada da enfermeira da unidade e médica;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REALIZAR PROCEDIMENTOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado aferição de SSVV, curativos, administração de medicação, e demais cuidados de enfermagem;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REALIZAR COLETA DE TESTES RÁPIDOS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado testes rápidos, e orientações sobre prevenção de DST's;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REALIZAR COLETA DE CITOPATOLÓGICO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado coleta de Citopatológico, e realizado orientações relacionadas a saúde da mulher e cuidados;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• REALIZAR EDUCAÇÃO CONTINUADA</li> <li>• REALIZAR DINÂMICA/PALESTRA NOS GRUPOS DE HIPERTENSÃO E GESTANTES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possível realizar devido pandemia;</li> <li>• Não possível realizar devido pandemia; Porém realizado orientações individuais durante consultas com respectivos pacientes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como consequência da pandemia, e e acordo entre universidade e secretária de saúde, para poder dar segmento aos estágios, foi proposto e realizado de forma efetiva o monitoramento dos pacientes isolados por COVID-19.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Por iniciativa conversado com enfermeira e realizado busca ativa de gestantes e puérperas, sendo analisado frequência de consultas, organizado e colocando em dia as mesmas. Incluindo consulta de Puericultura.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado orientações quanto ao uso e armazenamento de caneta de insulina, para pacientes insulino dependentes;</li> <li>• Organizado e orientado quanto ao uso da caixinha de medicação para idosos, com dificuldade no uso correto de medicamentos.</li> </ul>

Fonte: A autora (2020).

### **Levantamento De Problemas /Plano De Ação**

Durante os estágios foi possível perceber algumas deficiências no serviço, através da observância, e elencado alguns mais relevantes:

**Quadro 2 – Levantamento de problemas e plano de ação.**

PROBLEMAS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZO
• A.C.S DEFICITÁRIA	• PNAB, 2017. Remanejamento do A.C.S da área coberta p/ descoberta	• Curto
• ESTRUTURA FÍSICA	• Sala de medicação, e mais algumas salas inadequadas conforme a Portaria nº340, de 04 de março de 2013.	• Longo
• ESTRUTURA FÍSICA	• Teto/telhado com feito, e dias de chuva apresentam elevado risco de queda sobre funcionários e usuários da U.B.S	• Longo
• INSUMOS	• Pedidos ao almoxarifado com demora as vezes na entrega, e falta de alguns produtos	• Curto
• SISTEMATIZAÇÃO	• Programa utilizado muitas vezes não preserva identidade, e histórico do usuário	• Longo
• TREINAMENTOS/CA PACITAÇÕES	• Mesmo no período de pandemia, percebe-se a ausência de treinamentos/capacitações/ orientações aos funcionários	• Curto
• MATERIAIS DE USO COMUM	• Computadores, Telefone, em quantidade menor que a necessidade dos colaboradores	• Médio
• ÁREAS DESCOBERTAS	• Existem algumas áreas descobertas em ambos ESF	• Curto
• ENDEREÇOS E TELEFONES DE USUÁRIOS DESATUALIZADOS	• No momento em que o usuário busca atendimento na unidade, a recepcionista atentar para tal atualização	• Curto

Fonte: A autora (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber a importância da saúde pública no Brasil, em um país onde a desigualdade social é crescente visivelmente, existem famílias nos dias atuais apesar da modernização do consumismo, que ainda vivem sem saneamento básico, sem luz, água potável, e são nestas famílias que pensamos quando ouvimos o termo S.U.S.

Pessoas com suporte financeiro quase incompatível para viver dignamente, por isso como enfermeiros ou profissionais da saúde pública temos o dever de dispor de um atendimento de qualidade e com maior resolutividade. Hoje através de protocolos do ministério da saúde o profissional enfermeiro ampliou seu espaço de atuação dentro da saúde pública, ganhando autonomia, dispendo de maior qualidade e efetividade nos atendimentos, através de prescrições de medicamentos, solicitação de exames, avaliação de curativos e condutas mais precisas qualificando a assistência, acolhimento com classificação do atendimento e com visão integral do usuário, conquistando um espaço de maior visibilidade e confiança.

Ao término do estágio, concluímos que as palavras supervisão e liderança dizem muito e trazem muita responsabilidade consigo, pois gerenciar não apenas dispõe de solicitar ou resolver problemas, mas requer tomada de decisão, resolução

de conflitos, planejamento e realização de ações de promoção e prevenção. Podemos aproveitar muito bem o campo de estágio, apesar da pandemia, tivemos liberdade e autonomia para realizar algumas ações propostas, bem como acompanhar o cotidiano do enfermeiro na UBS e ainda, propor possíveis soluções aos problemas observados.

O estágio proporciona ao acadêmico a oportunidade de ingresso na vida profissional com segurança e experiência, as quais são adquiridas no decorrer deste período, através de vivências e experiências, promovendo um aperfeiçoamento de nossas técnicas e desenvolver autoconfiança, ainda relacionar o conhecimento técnico/científico perante a saúde pública conforme conhecimentos adquiridos durante nove fases do curso.

Frente a esta vivência e experiência é clara a importância do enfermeiro na saúde pública, ele é o profissional responsável pela organização e fluxo da U.B.S, tornando referência tanto para os usuários como os profissionais que ali atuam, portanto, observa-se a necessidade de conhecimento técnico-científico, atualização constante e comprometimento com a saúde da população.

Como sugestão para a U.B.S, reforço o remanejamento das A.C.S para as áreas descobertas com grandes vulnerabilidades, pois no período de estágio foi constatado a suma importância de tal ação, observando a relação destas vulnerabilidades com a qualidade de vida, afetando diretamente a saúde. Outra situação de relevância para a assistência do usuário, atualização de endereços e telefones no momento em que o usuário procura a unidade de saúde, pois esta atualização interfere não apenas na assistência na UBS, mas na complexidade da rede de saúde quando isto se faz necessário. Desenvolver e executar treinamentos e capacitações internas com equipe atuante na unidade, atualizando conhecimento, ampliando e qualificando o cuidado a saúde de nossa população, ainda motivando e incentivando o trabalho em equipe.

## REFERÊNCIAS

BARONÍ. L, L. **6 Programas de Saúde Pública do Brasil Considerados Referências no Mundo**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2018/06/05/6-programas-de-saude-publica-do-brasil-considerados-referencia-no-mundo.htm> Acessado em: 25 de out de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno da Atenção Básica, Saúde das Mulheres 2016**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf). Acessado em 22 de out de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Saúde da Família (ESF)**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>. Acessado em: 20 de out de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html). Acessado em: 26 de out de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Quais as Mudanças na atualização da PNAB?**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/2433>. Acessado em: 25 de out de 2020.

CENBRAP. **Calendário Vacinal da Criança e COVID-19: Recomendações SBP e SBIM.** Disponível em: <https://www.cenbrap.edu.br/Blog/calendario-vacinal-crianca-e-covid-19>. Acessado em: 21 de out de 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **LEI 8.080 Lei Orgânica da Saúde.** Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-8080-lei-orgnica-da-saude\\_4163.html](http://www.cofen.gov.br/lei-8080-lei-orgnica-da-saude_4163.html). Acessado em: 10 de out de 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **PORTARIA N°01/2018/COFEN/CTAB.** Disponível Em: [http://www.cofen.gov.br/parecer-no-01-2018-cofen-ctab\\_66471.html](http://www.cofen.gov.br/parecer-no-01-2018-cofen-ctab_66471.html). Acessado em: 26 de out de 2020.

Estratégia as Saúde Familiar: A Visão da Equipe Multidisciplinar. **Revista Eletrônica Interdisciplinar.** Mato Grosso. Vol.11, n.1, p. 80-91. 2019. Disponível em: <http://revista.sear.com.br/rei/article/view/58/51>. Acessado em: 26 de out de 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **SUS.** Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/sus>. Acessado em: 22 de out de 2020.

GOMES, C.B.S; GUTIÉRREZ, A.C; SORANZ, D. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: Análise da Composição das Equipes e Cobertura Nacional da Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, vol25, n 4, abr.,2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000401327&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000401327&tlng=pt). Acessado em: 15 de out de 2020.

MAIA, M. L. S et al. Pesquisa Clínica para Programa Nacional de Imunizações. **Caderno de Saúde Pública.** Rio de Janeiro, vol26, suple2, ago.,2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020001400302&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020001400302&tlng=pt). Acessado em: 20 de out de 2020.

MARTINS, J.L; ANTÔNIO, C.R.R.S. A Importância do Enfermeiro (a) Frente à Estratégia as Saúde Familiar: A Visão da Equipe Multidisciplinar. **Revista Eletrônica Interdisciplinar.** Mato Grosso. Vol.11, n.1, p. 80-91. 2019. Disponível em: <http://revista.sear.com.br/rei/article/view/58/51>. Acessado em: 26 de out de 2020.

MATTOS, R.A. Princípios do Sistema de Saúde (SUS), e a Humanização das Práticas de Saúde. **Interface- Comunicação, Saúde, Educação.** Botucatu, vol13, supl 1, mar.,2009. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832009000500028](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000500028). Acessado: 15 de out de 2020.

REIS, J.G et al. Criação da Secretária de Atenção Primária à Saúde e duas Implicações para o SUS. **Ciência & Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, vol24, n 2, dez., 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000903457&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000903457&tlng=pt). Acessado em: 22 de out de 2020.

RIGOBELLO, J.L et al. Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. **Escola Anna Nery.** vol.22, n.2, fev.,2018. Disponível em:



[http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt\\_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0298.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0298.pdf). Acesso em: 29 de set de 2020.

TEMPORÃO, J.G.O Programa Nacional de Imunização (PNI): Origens e Desenvolvimento. **História, Ciência, Saúde-Manguinhos**. Rio de Janeiro, vol10, suppl2, mar.,2003. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702003000500008](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000500008). Acessado em: 20 de out de 2020.

UNIDERP. **O que é um relatório de estágio supervisionado e como fazer?**. Disponível em: <https://blog.uniderp.com.br/relatorio-de-estagio-supervisionado/>. Acesso em: 22 out. 2020.

VIACAVA, F et al. Sus: Oferta, Acesso e Utilização de Serviços de Saúde nos Últimos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, vol 23, n 6, jun., 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000601751&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601751&lng=pt&tlng=pt). Acessado em 12 de out de 2020.

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II REALIZADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO MIGUEL - FRAIBURGO/SC**

Michele Lazari: micheleedemilson@hotmail.com;  
Jussara de almeida: jussara.rd@gmail.com;

### **RESUMO**

A Saúde Coletiva propõe um novo modo de organização do processo de trabalho em saúde que enfatiza a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a reorientação da assistência a doentes, e a melhoria da qualidade de vida, privilegiando mudanças nos modos de vida e nas relações entre os sujeitos sociais envolvidos no cuidado à saúde da população. Toda a saúde pública é coletiva, mas nem toda saúde coletiva é pública, desse modo podemos dizer que o planejamento da saúde pública é mais amplo que o da saúde coletiva, além de dispor de mais recursos do estado, ao passo que a saúde coletiva é planejada de acordo com as particularidades da região, tornando-a mais funcional em especial no aspecto preventivo. O estágio foi realizado na unidade básica de saúde do bairro São Miguel em Fraiburgo, nos meses de julho a outubro de 2020, no período da tarde supervisionada pela enfermeira da unidade. É necessário, o reconhecimento do planejamento em todas as fases como um dos elementos fundamentais para construir a realidade desejada, pois é de grande importância para a reestruturação dos serviços de saúde, venha colaborar para a melhoria do atendimento ao paciente e a execução do trabalho de gerência dos serviços.

### **1 INTRODUÇÃO**

A área da saúde sofre constantes modificações diariamente dentre elas estão normas de segurança, protocolos e leis que tem que ser cumpridas dentro das instituições de saúde, seja elas públicas ou privadas. O gerenciamento em enfermagem trata-se da organização do trabalho, suas condições e aos recursos humanos de enfermagem. Para que haja um bom gerenciamento é preciso que exista um trabalho em equipe e a inspeção atenta do enfermeiro para que sejam apontados os problemas e as soluções cabíveis dentro de cada área, não gerando prejuízos dentro da instituição, desenvolvendo uma forma organizacional e estrutural (COSTA, 1978).

A enfermagem deve privilegiar suas ações junto ao cliente e atuar como parceira dos demais profissionais, não apenas como suporte de ações médicas e administrativo-burocráticas, mas compartilhando seus saberes no atendimento às necessidades do paciente (HEMIDA, 2004).

A equipe de enfermagem assume papel fundamental nos cuidados ao indivíduo no processo saúde-doença. Entre os instrumentos de trabalho da atividade de cuidar, encontram-se: a observação de enfermagem, o levantamento de dados, o planejamento, a evolução, a avaliação dos pacientes, os sistemas de assistência, os procedimentos técnicos, de comunicação e interação entre pacientes e enfermagem e entre os diversos profissionais (CIAMPONE; MELLEIRO, 2010).

A necessidade de incluir a comunicação aos relacionamentos humanos e se faz presente em todas as suas atividades. Através dessa, é possível que as pessoas possam compartilhar experiências, conhecimentos e até mesmo seus pensamentos.

Quando o enfermeiro elabora a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), são oportunizados subsídios para o planejamento, coordenação e avaliação das suas ações priorizando, primordialmente, o atendimento ao cliente. Dessa forma, pode-se considerar a SAE como um instrumento de comunicação de informações relevantes e pertinentes sobre os cuidados de enfermagem e o paciente (RODRIGUES, 2019).

Segundo Peres e Ciampone (2006), o gerenciamento realizado pelo enfermeiro resulta da composição histórica da força de trabalho em enfermagem que sempre promoveu sua divisão técnica e social. Seja pelas vantagens obtidas ao ocupar espaços de poder mais elevados nessa cadeia hierárquica ou pela cisão provocada entre gerenciamento e execução desde os primórdios da Enfermagem Moderna, o processo de trabalho gerencial foi mantido como privativo do enfermeiro, reforçando o status quo dessa categoria profissional aliado à garantia de sua responsabilidade legal sobre a equipe.

O desenvolvimento deste trabalho serve para ampliar o conhecimento na prática de gestão e gerenciamento na unidade de saúde Coletiva e realizar funções de enfermagem prestando uma assistência com qualidade ao paciente.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Planejar e executar ações de enfermagem melhorando o atendimento humanizado, estabelecendo vínculos entre a equipe de enfermagem, pacientes e familiares que procuram a unidade.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Orientar a equipe de enfermagem a melhorar a assistência prestada ao paciente e familiar que procuram a unidade;
- Realizar ações de enfermagem na área de gestão aprimorando o conhecimento em saúde coletiva;
- Solicitar melhorias na infraestrutura, materiais e equipamentos melhorando o ambiente e atendimento ao cliente proporcionando segurança e conforto;
- Buscar conhecimento como acadêmica de enfermagem em gestão na Saúde Coletiva realizando crescimento profissional;
- Criar vínculos entre os pacientes e as agentes de saúde melhorando o atendimento nas ruas e para que a informação chegue na unidade seja imediata.

### 3 METODOLOGIA

O estudo é de caráter exploratório com abordagem quantitativa. Que segundo Lakatos e Marconi, (2011, p. 269), “no método quantitativo os pesquisadores valem-se de amostras amplas e de informações numéricas”.

A Secretaria de Saúde chefiada pela Secretária Municipal de Saúde tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município, tendo como principal responsabilidade o acesso aos serviços de atenção básica, principal porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS aos demais serviços que compõem a rede de atenção à saúde. Compete também à Secretaria de Saúde desenvolver ações de vigilância em saúde, compreendendo a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental no âmbito de sua competência, além de garantir assistência farmacêutica a população do Município de Fraiburgo (FRAIBURGO, 2020).

O estágio foi realizado na UBS do Bairro São Miguel, no município de Fraiburgo, a UBS está dividida em micro - áreas, dadas em seus ESFs:

- Bairro São Miguel, compreende a entrada principal da avenida Ayrton Senna até a rua Albino Secchi;
- População estimada: 2651 pessoas, 04 micros áreas com ACS;
- Bairro Nossa Senhora Aparecida, nomeado como “BEM TE VI”, caracteriza-se como área urbana de ocupação controlada, sem mínimas condições de infraestrutura, como água tratada, rede de esgoto, fossas sépticas, banheiros adequados, além de algumas residências não possuírem energia elétrica;
- População estimada: 2925 pessoas, 04 micros - áreas com ACS;
- Bairro São Miguel, Vila União (área verde) e São João Maria. Município de Fraiburgo/SC;
- População: 3,087 pessoas aproximadamente;

### 4 RESULTADOS

Saúde Coletiva é uma expressão que designa um campo de saber e de práticas referido à saúde como fenômeno social e, portanto, de interesse público.

A crítica aos sucessivos movimentos de reforma em saúde, originários da Europa e dos Estados Unidos, como os da Saúde Pública e Higiene, Medicina Preventiva, Medicina Comunitária, Medicina de Família e Atenção Primária à Saúde, delineou progressivamente o objeto de investigação e práticas em Saúde Coletiva.

#### Levantamento de problemas

1. Paredes descascadas.

**Justificativa:** as paredes de algumas salas da unidade apresentam infiltração e descascam caindo o reboco da parede, conforme RDC 50.

**Execução:** emitir ofício solicitando o concerto das paredes.

2. Falta de foco auxiliar na sala de curativos.

**Justificativa:** quando há procedimento de pequeno porte a equipe tem dificuldade de visualização somente com a luz do dia ou lâmpada da sala.

**Execução:** ver a possibilidade com o pessoal do almoxarifado a compra do foco.

3. Não possui rampa para cadeirantes interna.

**Justificativa:** o posto possui dois andares e quando o paciente precisar de uso de cadeira de rodas tem que fazer o acesso por fora para chegar no térreo conforme ANVISA RDC 50.

**Execução:** Emitir ofício para a secretaria de saúde solicitando a construção de uma rampa interna.

4. Falta de banheiro para cadeirantes.

**Justificativa:** pacientes cadeirantes precisam ser carregados para usar o banheiro devido o espaço pequeno das portas. Conforme ANVISA RDC 50.

**Execução:** emitir ofício para a secretária de saúde solicitando a adequação de algum banheiro.

5. Barra de proteção nos corredores para deficientes físicos.

**Justificativa:** pacientes precisam muitas vezes serem amparados até o consultório sendo que a barra facilitaria a locomoção dos mesmos. Conforme ANVISA RDC 50.

**Execução:** emitir ofício a secretária de saúde para a implantação de barras nas paredes.

6. Autoclave não seca direito.

**Justificativa:** após o termino do ciclo a autoclave não seca o material deixando o mesmo úmido o que apresenta risco de contaminação do material.

**Execução:** solicitar junto com a enfermeira da unidade a manutenção da autoclave.

7. Alguns Colaboradores não utilizam crachá de identificação.

**Justificativa:** Dificuldade de identificar os profissionais, conforme direitos do paciente.

**Execução:** Solicitar com a enfermeira coordenadora da unidade para que solicite que os funcionários usem o crachá de identificação tornando possível melhor vínculo entre funcionário e paciente/cliente.

8. Alguns colaboradores utilizam roupas inadequadas.

**Justificativa:** Não usam jalecos de manga comprida, vem com roupas coloridas. Conforme escrito na NR 32.

**Execução:** solicitar com a enfermeira da unidade a padronização de jalecos de manga comprida para os profissionais de enfermagem.

9. Colaboradores usam sapatos inadequados.

**Justificativa:** Risco de quedas e acidente de trabalho conforme a NR 32.

**Execução:** Emitir ofício ao técnico de segurança do trabalho para que a instituição forneça calçado de segurança para os profissionais de enfermagem.

10. Falta de profissionais na unidade.

**Justificativa:** os profissionais quando precisam se ausentar por atestado médico ou férias não tem quem possa cobrir sendo que sobrecarregam demais profissionais.

**Execução:** Emitir ofício à secretaria de saúde solicitando para que o profissional que precisa se ausentar seja substituído por outro durante este período.

11. Não possui manual de protocolos e procedimentos.

**Justificativa:** não foi encontrado o manual de normas e rotinas e nem de protocolos. Conforme ministério da Saúde portaria Nº 816.

**Execução:** Verificar com enfermeira da unidade quais os motivos que não possui os Pops e anual de normas e rotinas

12. Falta de um carrinho de emergência na unidade.

**Justificativa:** se caso for necessário a unidade não está preparada para atender uma emergência.

**Execução:** providenciar junto com a enfermeira da unidade a implantação de pelo menos uma maleta contendo os medicamentos necessários para atender o paciente até a chegada do socorro.

13. Agentes de saúde tem dificuldades de sair na primeira hora para realizar visita.

**Justificativa:** agora no inverno elas reclamaram que não conseguem realizar a visita na primeira hora da manhã devido muitas famílias acordarem mais tarde.

**Execução:** solicitar com as enfermeiras a possibilidade de no inverno as ACS realizarem visitas após a 09h30min sendo que as mesmas podem estar executando tarefas na unidade e aproveitando o tempo.

Atividades realizadas de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min. Período 15 de Julho à 01 de outubro de 2020.

15/07/2020	Teste Rápido, consulta de enfermagem, acolhimento de enfermagem.
16/07/2020	Consulta de enfermagem, teste rápido, orientações de enfermagem.
17/07/2020	Acolhimento de enfermagem, teste rápido, TIG, início de pré-natal, teste mãe catarinense.
20/07/2020	Curativo domiciliar, teste rápido, acolhimento de enfermagem, triagem, MCPM.
21/07/2020	Consulta de enfermagem, início de pré-natal, busca ativa domiciliar.
22/07/2020	Consulta de enfermagem, teste rápido, troca de sonda foley para paciente acamado no domicilio.
23/07/2020	Busca ativa, triagem, consulta e acolhimento de enfermagem, MCPM.
24/07/2020	Curativo domiciliar, consulta de enfermagem, teste rápido, triagem, curativo na unidade.
27/07/2020	TIG, Início de pré-natal, teste rápido, consulta de enfermagem.
28/07/2020	Consulta de enfermagem, curativo na unidade, busca ativa, entrega de medicação organizada pela enfermeira da unidade.
29/07/2020	Teste rápido, acolhimento e consulta de enfermagem, curativo na unidade e auxiliado em fechar material de estoque para unidade.
30/07/2020	TIG, Início de pré-natal, agendamento de exames para o pré-natal, orientações de enfermagem, MCPM.
31/07/2020	Teste rápido, curativo na unidade, triagem, consulta de enfermagem, busca ativa.
03/08/2020	Visita domiciliar, TIG, início de pré-natal, consulta de enfermagem, triagem.
04/08/2020	Curativo na unidade, medicação CPM, triagem, acolhimento de enfermagem.
05/08/2020	Preventivo, teste rápido, triagem, MCPM.

06/08/2020	Triagem, consulta e acolhimento de enfermagem, teste rápido.
07/08/2020	Busca ativa, visita domiciliar, curativo domiciliar.
10/08/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, agendamento de exames, início de notificação compulsória.
11/08/2020	Triagem, consulta de enfermagem, acolhimento, curativo na unidade.
12/08/2020	Preventivo, consulta de enfermagem, teste rápido, MCPM.
13/08/2020	Consulta de enfermagem, TIG, teste rápido, início de pré-natal.
14/08/2020	Visita domiciliar, realizado troca de cistoostomia, mais curativo.
17/08/2020	Consulta de puericultura, busca ativa, teste rápido, triagem, notificação compulsória.
18/08/2020	Visita domiciliar, organizada caixa de medicação, curativo, medicação, MCPM.
19/08/2020	Triagem, consulta de enfermagem, curativo, auxiliado para esterilizar material e fechar para estoque.
21/08/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, curativo, MCPM.
24/08/2020	TIG, teste rápido, início de pré-natal, agendamento de exames, orientações de enfermagem.
25/08/2020	Preventivo, busca ativa, acolhimento e consulta de enfermagem.
26/08/2020	Visita domiciliar, realizado troca de SF no domicílio. Entrega de medicação organizada pela enfermeira da unidade
27/08/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, busca ativa, puericultura, curativo na unidade, MCPM.
28/09/2020	Teste rápido, orientações de enfermagem, auxílio na amamentação de RN e mãe.
31/08/2020	Acolhimento de enfermagem, triagem, curativo na unidade.
01/09/2020	Triagem, curativo na unidade, preventivo.
02/09/2020	TIG, agendamento de exames, início de pré-natal, entrega de medicação organizada pela enfermeira.
03/09/2020	Visita domiciliar, triagem, Mcpm, curativo domiciliar.
04/09/2020	Consulta de puericultura, busca ativa, teste rápido, triagem, notificação compulsória, MCPM.
07/09/2020	Feriado
08/09/2020	Realizado troca de SF no domicílio, curativo, organização de caixa de medicação.
09/09/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, acompanhado tec. Enfermagem encaminhar paciente para o hospital.
10/11/2020	Organização da sala de material esterilizado, curativo, triagem, auxiliado na reposição de material de almoxarifado.
11/09/2020	Busca ativa, puericultura, agendamento de exames, teste rápido.
14/09/2020	Preventivo, orientações de enfermagem, curativo domiciliar, MCPM.
15/09/2020	TIG, teste rápido, início de pré-natal, agendamento de exames e consulta médica.
16/09/2020	Visita domiciliar, realizado troca de SF, organizada caixa de medicação.
17/09/2020	Acolhimento e consulta de enfermagem, curativo, triagem, puericultura.

18/09/2020	Teste rápido, notificação compulsória, triagem, acompanhada sala de vacina.
21/09/2020	TIG, início de pré-natal, agendamento de exames e consulta medica, MCPM.
22/09/2020	Visita domiciliar, auxiliado na transferência de paciente para o hospital com ambulância do município.
23/09/2020	Preventivo, agendamento de exames, orientações de enfermagem, organização de medicação para paciente.
24/09/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, MCPM, triagem, curativo na unidade.
25/09/2020	Triagem, consulta de enfermagem curativo, organização da sala de triagem.
28/09/2020	Preventivo, agendamento de exames, teste rápido.
29/09/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, teste rápido, agendamento de consulta.
30/09/2020	Visita domiciliar, troca de SF, curativo, organização da caixa de medicação.
01/10/2020	Consulta e acolhimento de enfermagem, notificação compulsória, curativo, triagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem precisa estabelecer metas claras e objetivas que proporcionem um campo amplo, seguro e eficiente na área da saúde para desenvolver seu trabalho.

A enfermagem precisa achar os problemas e resolve-los o quanto antes para melhorar o atendimento ao paciente.

É necessário, o reconhecimento do planejamento em todas as fases como um dos elementos fundamentais para construir a realidade desejada, pois é de grande importância para a reestruturação dos serviços de saúde, venha colaborar para a melhoria do atendimento ao paciente e a execução do trabalho de gerência dos serviços.

O levantamento de problemas foi elaborado através de visualização, conversa com pacientes e seus familiares, conversa com as enfermeiras da unidade acompanhamento da equipe de enfermagem ao prestar assistência, visualização do ambiente, conversa com a equipe de enfermagem e com os médicos da unidade.

É preciso criar vínculos com a equipe de enfermagem e a comunidade para realizar um trabalho de equipe eficiente, e realmente é isso que acontece nesta unidade.

A maioria dos profissionais estão comprometidos com o serviço, mas para isso foi preciso muito esforço e dedicação para que as ACS pudessem trazer o máximo de informação para que a equipe não deixasse de atender com eficácia a comunidade.

Hoje após muitos relatos de dificuldade devido a pandemia, a equipe do posto de saúde do bairro São Miguel sente-se satisfeito com o trabalho que vem sendo realizado na comunidade pois, a demanda de pacientes que os procuram é grande e todos conseguem atendimento na UBS como consultas, curativos, administração de medicamentos, visitas, acolhimento realização de vacina, entrega de medicamentos, exames de preventivo, testes rápidos entre outros. Precisamos saber que saúde coletiva é preventiva e curativa e conscientizar a comunidade a procurar a unidade quando ainda estão com saúde.

## 6 REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência Saúde Coletiva**. vol.17, nº.1, Rio de Janeiro, Jan., 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232012000100024](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100024). Acesso em: 28 set. 2020.

BACKES, Dirce Stein et al. Significado da prática social do enfermeiro com e a partir do Sistema Único de Saúde brasileiro. **Aquichan**, Vol.14 Chia, Colombia, dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v14n4/v14n4a10.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

CIAMPONE, Maria Helena Trench; MELLEIRO, Marta Maria. **O planejamento e o processo decisório como instrumentos do processo de trabalho gerencial**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. Disponível em: [https://repositorio.usp.br/single.php?\\_id=002143929&locale=en\\_US&locale=pt\\_BR](https://repositorio.usp.br/single.php?_id=002143929&locale=en_US&locale=pt_BR). Acesso em: 30 set. 2020.

COSTA. Maria Jose Alves. Atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**. vol. 31 no. 3 Brasília, 1978. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71671978000300321](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671978000300321). Acesso em: 30 set. 2020.

FRAIBURGO. Portal da secretaria de saúde de Fraiburgo. **Secretaria de saúde, Missão**. Acesso em: <http://www.fraiburgo.sc.gov.br/site/orgaosmunicipais.aspx?o=368>. Acesso em: 02 set. 2020.

HEMIDA, Patrícia Madalena Vieira. Desvelando a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. **Rec. Bras. Enferm**. Brasília (DF) 2004 novembro/dezembro. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a21>. Acesso em: 30 set. 2020.

OSMO, Allam; SCHRAIBER, Lília Blima. O campo da saúde coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde soc.** São Paulo. v. 24, sulp. 1 p. 205-218. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2020.

PERES, Aínda Peres. CIAMPONE, Maria Helena Trench. Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro. **Texto, contexto, enfermagem.** vol. 15 nº 3, Florianópolis, julho/setembro, 2006. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000300015](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300015)>. Acesso em: 02 out. 2020.

RODRIGUES, Glória. **O que é a sistematização de enfermagem (SAE)?** 2019. Disponível em: <<https://www.pixeon.com/blog/entenda-em-5-etapas-a-sistematizacao-da-assistencia-de-enfermagem/>>. Acesso em: 30 set. 2020.

SOUZA, Luiz Eugenio Fernandes de. Saúde pública ou saúde coletiva? **Revista Espaço para Saúde.** Londrina, vol. 15 n. 4 outubro/dezembro, 2014. Disponível em: <[http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/saude\\_publica\\_4.pdf](http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/saude_publica_4.pdf)>. Acesso em: 29 set. 2020.



## PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II<sup>1</sup>

Sarita De Oliveira Zanotto, sah\_zanotto@hotmail.com<sup>2</sup>  
Lorete Aparecida Braun, loretebraun@yahoo.com.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente relatório de estágio, tem como objetivo demonstrar as atividades de gestão e gerenciamento de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde no município de Caçador. Localizado no bairro Vila Santa Catarina, na Rua Arthur Trevisani, S/N, horários de funcionamento manhã e tarde. Conta com duas estratégias de saúde da família sendo uma ESF Santa Catarina e ESF Santa Clara em conjunto com a equipe multidisciplinar buscando a desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde e de doenças na população da área de abrangência.

**Palavras-chave:** Saúde. Posto. Profissional. Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

No decorrer do estágio, procurou-se oportunizar a relação entre teoria e prática de enfermagem, promovendo uma visão ampliada sobre o papel dos profissionais da área, focando na atuação do enfermeiro. Também, observar, refletir e compreender como cada enfermeiro atua em sua tomada de decisão, contribuindo assim com o aperfeiçoamento na qualidade de serviços prestados a comunidade.

Ao observar o espaço de atendimento à saúde, foi possível analisar a necessidade de reformas urgentes em diversos locais para garantia com conforto, qualidade e segurança dos pacientes e funcionários, conforme legislação da atenção básica, bem como a elaboração de um planejamento mais eficaz nos espaços que realizam os serviços de saúde, tornando os processos mais ágeis.

O presente relatório, descreve a apresentação do local onde o estágio foi realizado, em seguida, será levantada a importância da gestão e do gerenciamento para prática de atendimento nos espaços da unidade, o papel dos enfermeiros e a tomada de decisão, finalizando com um plano de ação e sua relevância para melhoria na unidade básica de saúde.

É imensurável que a qualidade nos serviços e atendimento tenha prioridade nos centros de saúde, e que seja disponibilizado local adequado para realização dos procedimentos, para que assim, a comunidade usufrua daquilo que é seu direito.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de estágio obrigatório da 10ª fase do curso de enfermagem .

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora orientadora do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## **1-CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCEDENTE / CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS**

O estágio Curricular Supervisionado (ECS), teve sua completude no Posto de Saúde localizado no bairro Santa Catarina, pertencente a Prefeitura Municipal de Caçador, onde possui especialidade na Saúde da Família, Clínico Geral e pediatria.

A Unidade de Saúde tem como objetivo promover atendimento de qualidade aos moradores do bairro Santa Catarina, bem como facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, conforme o SUS deve contemplar.

Analisando de maneira geral, foi possível perceber que o posto de saúde do bairro Santa Catarina no momento é muito desorganizado e não possui uma limpeza assídua. O que torna o ambiente pouco agradável e mais sujeito a infecções e problemas de saúde.

Sabendo o compromisso que os locais de atendimento a comunidade na área de saúde têm, a reestruturação do local e a supervisão na quantidade de pessoas no local, limpeza, organização e atendimento devem ser levados com uma organização e precaução maior, principalmente por conta do momento pandêmico vivenciado pela humanidade, qual requer distanciamento, higienização e mudanças na forma de atendimento.

A UBS possui duas estratégias da saúde da família. Dados retirado do relatório no sistema IDS, acesso no dia 19/10/2020 do ESF Santa Clara, possui 1.145 famílias cadastradas, 24 gestante, 472 hipertensos, diabéticos 160, fumantes 146, álcool 18, drogas 9, AVC 9, Enfarto 5, insuficiência cardíaca 5, outras doenças cardíacas 26, insuficiência renal 3, outras doenças renal 23, asma 6, DPOC 2, Tem ou teve câncer 25, domiciliados ou acamados 20, crianças de 0 anos 11 meses e 29 dias 218, deficientes intelectual 9, deficientes cognitivos 12. Sabemos da importância do enfermeiro analisar indicadores de seu território, assim conhecendo a sua população, planejando e organizando estratégias e ações conforme a demanda local, com efetividade e resultados positivos na saúde geral da comunidade.

## **2- IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E GERENCIAMENTO NOS ATENDIMENTOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

É de fundamental importância que o profissional enfermeiro tenha conhecimento de que a assistência à saúde não se resume apenas em atender o usuário, vai muito além disso, é gerenciamento com efetividade de todo trabalho realizado naquela equipe. Que se obtém resultados positivos, quando acontece a reorganização dos processos do trabalho, onde o planejamento, organização e avaliação nas unidades básicas de saúde são estratégias realizadas pelo gestor, e se efetiva quando a equipe multidisciplinar se compromete e busca melhorar diariamente (REIS, 2010).

O gerenciamento e a gestão na saúde, podem ser entendidos como o conhecimento aplicado na forma que se planeja, organiza e avalia incluindo a saúde pública, hospitais, clínicas, laboratórios e demais instituições que prestam serviços de saúde (SILVEIRA, *et al*, 2010). Envolve proporções complexas como os espaços de assistência direta, instituições de saúde e exigência da formação para uma assistência universal e eficiente para as necessidades seja no individual ou no coletivo.

No que se refere a atenção básica, é marcada por problemas voltados a

gestão, que refletem intrinsecamente na sua estrutura física (SILVA, *et al*, 2016), como foi observado no estágio, corroborando com o ora citado, nos processos de gerenciamento.

Dentre as competências de gerência, é fundamental que os enfermeiros realizem a análise crítica para que a tomada de decisão aconteça e para que o pensamento autônomo esteja presente. É essencial que seja identificadas as potencialidades e fragilidades, para amenizar pontos que limitem a efetividade de ações na saúde; sobre planejamento e programação, também ponto fundamental para que as propostas de intervenção e organização na unidade estejam presentes, sempre focando em conhecimento técnico-científico atualizado (GUIMARÃES, *et al*, 2004).

Segundo Falconi (2004), gerenciar é alcançar metas e construir novos modelos de melhoria e aplicá-los. Além de ser fundamental planejar, a enfermagem deve sempre garantir um ambiente dinâmico, favorável ao comportamento de pessoal.

Reconhecer e diagnosticar a situação são habilidades fundamentais para se resolver problemas e tomadas de decisões, visto que reconhecer e diagnosticar uma situação são etapas nos quais fatores individuais entram em cena, onde predisposições e motivos pessoais influenciam a maneira pela qual se interpreta a situação da decisão (CARAVANTES, 2005).

Os enfermeiros que atuam nesse âmbito, passam a maior parte do tempo realizando análise de situações tomando decisões e gerenciando recursos humanos. Ser alguém assertivo, possibilita a imagem de um profissional bem-sucedido. Dessa forma, é fundamental se atentar a todos os passos e realizar planejamentos para evitar as chances de escolhas tendenciosas e até mesmo ineficazes.

O processo decisório, requer planejamento eficaz, comunicação e administração de conflitos, efetivando o comprometimento da prática e da qualidade. Por isso o papel do enfermeiro na tomada de decisões é fundamental, pois decidir em meio de situações complexas fazem parte do dia a dia nas unidades básicas de atendimento a comunidade e requer habilidades específicas e liderança para que se resolva da melhor forma possível, sem interferir negativamente na assistência prestada.

A organização é um sistema de decisões em que cada pessoa participa consciente e racionalmente, escolhendo e decidindo entre alternativas mais ou menos racionais que são apresentadas de acordo com sua personalidade, motivações e atitudes. Em outros termos, a pessoa decide em função de sua percepção das situações. Em resumo, as pessoas são processadores de informação, criadoras de opinião e tomadoras de decisão (CHIAVENATO, 2003, p. 348).

Alguns fatores como percepção e racionalidade podem influenciar na decisão, pois os mesmos são uma forma de aproveitar oportunidades (MAXIMIANO, 2009). A convivência com o ato de planejar e decidir está presente no cotidiano do ser humano, durante todo o tempo, seja na vida particular ou profissional, por isso realizar esse ato no âmbito de trabalho deve ser levado mais aprofundadamente.

### **3- PROPOSTAS DE MELHORIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Diante do exposto, é fundamental que melhorias na estrutura física e na organização dos processos sejam realizadas de maneira eficaz e imediata. É necessário solicitar junto a gestão municipal, a reforma nos ambientes de acesso para comunidade e equipe de trabalho, tornando o local mais seguro para todos que os acessam, podendo justificar com a legislação(PNAB) a qual estabelece e sustenta reformas em unidades básicas de saúde.

Sobre o planejamento e comunicação entre os enfermeiros, é fundamental que se tenha alinhamentos necessários e garantir que todos saibam o que acontece na unidade e realizem todos os serviços de forma concordante, que se “fale a mesma língua”, para que os serviços prestados se consolidem de maneira qualitativa e informativa. Para isso, sugere-se que seja feito o uso de ferramentas de liderança para reorganizar e reestruturar o ambiente dos enfermeiros com planejamento e educação continuada.

O próximo passo a ser sugerido, é realizar planos de ações de maneira detalhada, com comunicação efetiva à equipe para que todos saibam os prazos em realizar todos os procedimentos e quais resultados são esperados, também se faz necessário a organização de planilhas de controle de registros de atendimentos no sistema, pois sabemos que o repasse do financiamento do SUS se baseia em informações e se estas estiverem desorganizadas ou falhas atingirá diretamente a municipalidade nas suas responsabilidades. Quando a equipe tem uma linha tênue a ser seguida e é monitorada e incentivada por um líder, os processos tendem a acontecer mais naturalmente e de forma organizada e efetiva garantindo assim que a qualidade e a agilidade sejam primordiais e a comunidade receba da sua unidade de saúde a assistência necessária para as suas necessidades no momento.

#### **.METODOLOGIA**

O estágio foi desenvolvido através de práticas programadas seguidas de relatos, reflexões, discussões e atividades que possibilitem a articulação teoria e prática, privilegiando as interações. Com isso foram criadas condições para a caracterização do espaço selecionado, caracterização da presença da enfermagem no posto de saúde, dos desafios e soluções apontados por eles, com experiências diversificadas. O trabalho de estágio nesta etapa toma como princípio o caráter investigativo e multicultural da construção de conhecimento, bem como o necessário desenvolvimento da visão crítica e da autonomia do futuro enfermeiro.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Realizar a observação e diagnóstico de um ambiente em funcionamento a algum tempo é algo difícil, pois as mudanças sempre veem em desencontro com o comportamento humano. Porém, agrega de maneira tal na formação acadêmica, pois nos fortalece como profissional e nos desafia a liderança. Quando se fala em planejamento estratégico, pensa-se em metas e alcance destas, na saúde vai além disso, é organização do trabalho, é efetivação da qualidade e ainda, compromisso com a saúde da população, buscando melhor qualidade de vida.

Acredita-se que o presente estágio alcançou de maneira satisfatória os objetivos propostos, agregando no conhecimento empírico e prático da acadêmica. Ainda, é válido ressaltar, que as propostas aqui levantadas podem ser não aplicadas, o que não limita a acadêmica, pois o objetivo como aprendiz é saber ser

crítico, observador e conhecer os caminhos existentes para o desenvolvimento de um trabalho como gestor.

Mas, em contrapartida, os conhecimentos adquiridos durante o processo de estágio, serão de grande valia na vida profissional e pessoal, pois acredita-se que tudo o que foi mencionado será uma linha tênue para a aplicabilidade no setor de serviço qual a acadêmica estiver promovendo dessa forma a qualidade e agilidade nos serviços de atendimento de saúde, garantindo a satisfação dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

CARAVANTES, Geraldo; PANNO, Cláudia; KLOECKNER, Mônica. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson, 2005. p, 348.

CIAMPONE MHT, Kurcgant P. **O ensino da administração em enfermagem no Brasil: o processo de construção de competências gerenciais**. Rev Bras Enferm 2004; 57(4): 401-7.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. p, 630.

FALCONI, V., **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia**. 8.Ed. São Paulo: Campus. 2004.

GUIMARÃES EMP, ÉVORA YDM. **Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência**. Cien Inf 2004; 33(1): 72-80.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

LORENZETTI J, LANZONI GMM, ASSUITI LFC, PIRES DEP, RAMOS FRS. **Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados**. Texto & contexto enferm [Internet]. 2014 [cited 2016 Oct 31];23(2):417-25. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt\\_0104-0707-tce-23-02-00417.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00417.pdf) . Acesso em: 12, out, 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS VM, DAVID HMSL. **O fluxograma analisador nos estudos sobre o processo de trabalho em saúde: uma revisão crítica**. Rev APS [Internet]. 2010 [cited 2016 Oct 31];13(1):118-25. Disponível em: <https://aps.ufff.emnuvens.com.br/aps/article/viewFile/488/303>. Acesso em: 12, out, 2020.

SILVEIRA DS, FACCHINI LA, SIQUEIRA FV, PICCINI RX, TOMASI E, THUMÉ E et al. **Gestão do trabalho, da educação, da informação e comunicação na atenção básica à saúde de municípios das regiões Sul e Nordeste do Brasil**. Cad saúde pública [Internet]. 2010 [cited 2016 Oct 31];26(9):1714-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n9/05.pdf> . Acesso em: 13, out, 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA UBS

Fabio Gabardo, [fabiogabardo2010@hotmail.com](mailto:fabiogabardo2010@hotmail.com)  
Jussara Almeida, [jussara.rd@gmail.com](mailto:jussara.rd@gmail.com)

**Resumo** – A importância do enfermeiro no dia a dia de uma Unidade Básica de Saúde, nos dias atuais, não é somente no cuidado curativo mais sim, em tudo que acontece nesta unidade, no planejamento, gerenciamento e coordenação dos profissionais técnicos de enfermagem e auxiliar a equipe multiprofissional dentro da UBS. Para um objetivo que é prestar atendimento digno e de qualidade a público (Usuários do SUS) que frequenta a UBS.

O estágio se iniciou dia 21/07/20 até o dia 07/08/20. Com paralização dos estágios devido o aumento da pandemia de COVID-19. Iniciando novamente dia 01/09/20 até o dia 28/10/20, na Unidade Básica de Saúde Central Drº Marcelino Juan Llosa Rodrigues, situada na rua Fernando Machado, Centro, no município de Caçador S.C. No estágio foi desenvolvido atividades junto com o enfermeiro, auxiliando na coordenação da UBS, no monitoramento de paciente suspeitos e pacientes com COVID-19, monitoramento de gestantes de alto risco, visitas domiciliares e procedimentos (sondagem vesical, curativos entre outros).

**Palavras-chave:** Enfermeiro, Unidade Básica de Saúde, Relatório, Gerenciamento, Coordenação.

### INTRODUÇÃO

A enfermagem vem galgando seu espaço na saúde pública ampliando, a cada dia o espaço do profissional enfermeiro assumindo um papel cada vez mais de gestor coordenador e pró-ativo no que se refere atender, buscar reconhecer as necessidades do cuidado da população, bem como na promoção da saúde dos indivíduos em suas diferentes situações. O cuidado de enfermagem é, portanto, de suma importância e um componente fundamental no sistema de saúde, podemos ver isso intensamente em tempos de pandemia onde os profissionais enfermeiros estão a frente em todos os serviços exaustivamente, pois mesmo com toda a tecnologia nada supera o cuidado prestado por essa classe nobre.

Realizei o início das atividades na Unidade Básica de Saúde Central Drº Marcelino Juan Llosa Rodrigues. No final do mês de junho perdurando até o dia 28 de outubro de 2020.

Vivenciando as atividades diárias dos Enfermeiros desta unidade, desenvolvendo juntamente com o enfermeiro da unidade atividades pertinentes e de responsabilidade do enfermeiro agendamento e acompanhamento de consultas de gestante através, alimentação do SISREG para agendamento de consulta e exames, realização de monitoramento dos casos de COVID, visitas domiciliares com procedimentos diversos como, sondas vesicais, curativos. Participação no dia D de vacinação, solicitação matérias controle de estoque da unidade.

A unidade com dois enfermeiros acompanhava o Enfermeiro Maicon em todas as atividades, tendo dias de muito aprendizado em realizar as funções do enfermeiro em uma unidade básica.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conceito de Unidade Básica de Saúde é onde é prestado atendimentos básicos a saúde para pessoas de todas as idades. Nas UBS podem ser prestados atendimentos em pediatria, ginecologia, clínica geral, atendimentos de enfermagem e odontologia tudo isso sem custo algum aos usuários. Nas UBS é realizada consulta médica, de enfermagem, curativos, vacinas, medicações injetáveis e via oral e vacinas. (BRASIL, 2019)

O atendimento nas UBSs tem que ser pelo SUS, evitando ao máximo o encaminhamento dos pacientes atendidos para os hospitais, "resolvendo" 80 % dos problemas da saúde dos usuários do SUS. (BRASIL, 2016)

A importância de um profissional enfermeiro na UBS, ele atua no gerenciamento, supervisão, coordenação, auxiliando e supervisionando os técnicos de enfermagem, os agentes comunitários e a equipe multiprofissional. Também ele realiza consultas em enfermagem, protocolos de procedimentos, rotinas e fluxograma para ser implantado na UBS, prescrição de enfermagem, prescrição de medicação conforme protocolos, procedimentos que só o enfermeiro pode realizar. O enfermeiro deve ter que ter conhecimento nos programas do ministério da saúde para ter a capacidade de implantar e gerenciar a UBS (BRASIL, 2017).

## METODOLOGIA

Sendo um relatório de estágio em Saúde pública, onde foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), O estágio foi na realizado Unidade Básica de Saúde Central Drº Marcelino Juan Llosa Rodrigues, situada na rua Fernando Machado, Centro, no município de Caçador S.C., onde foi realizado o estágio e assim descrito em relatório as experiências ali vivenciadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizado levantamento dos problemas da Unidade Básica de Saúde

- ✓ Carrinho de emergencia com medicação fora de prazo de validade.

Justificativa: medicação fora de prazo de validade.

Ação: Encaminhado medicação vencida para descarte (encaminhado para a farmácia central do município).

- ✓ Carrinho de emergencia faltando medicação.

Justificativa: falta de medicação essenciais no carrinho de emergência

Ação: Solicitado mediações faltantes para a farmácia do município. E repostado no carrinho.

- ✓ Esfigmomanómetro com defeitos.

Justificativa: Esfigmomanómetro com defeitos, acarreta valores fidedigno na aferição da pressão arterial.

Ação: Solicitado novos aparelhos com a Coordenação de enfermagem do município.

- ✓ Oxímetro de pulso em pequena quantidade de aparelhos.

Justificativa: Oxímetro de pulso faltante na caixa de visita domiciliar e um reserva. Para melhor atendimentos dos usuários.

Ação: Solicitado novos aparelhos com a Coordenação de enfermagem do município.

- ✓ Cartão Nacional de Saúde (CNS) desatualizado.

Justificativa: Com o cartão Nacional de Saúde desatualizado, o médico regulador para procedimentos não autorizava os procedimentos.

Ação: Solicitado que as recepcionistas atualizem o endereço e o número do cartão dos usuários.

- ✓ Pacientes para consultas clínicas junto com as gestantes.

Justificativa: Devido a pandemia de COVID 19, e com pacientes suspeitos com COVID. Ficavam no mesmo espaço (sala de espera) que as gestantes.

Ação: Separados pacientes clínicos das gestantes. Em alas. E montado nova sala de triagem para pacientes clínicos.

- ✓ Duas estratégias no mesmo espaço estrutural (UBS central e Clínica Materno infantil).

Justificativa: Devido o prédio ter uma área ampla, foi instalado as duas estratégias. não é adequado para funcionalidade dos atendimentos realizados a população em geral e os atendimentos realizados a gestantes e crianças.

Ação: Uma das estratégias tem que ser realocado em um outro prédio, para melhor atendimento.

A seguir o quadro 1 demonstra problemas a serem solucionados em curto, médio a longo prazo.

**Quadro 1** - Problemas a serem solucionados em curto, médio a longo prazo

<b>CURTO PRAZO</b>	Carrinho de emergência com medicação fora de prazo de validade.
	Carrinho de emergência faltando medicação.
	Esfigmomanómetro com defeito.
	Oxímetro de pulso em pequena quantidade.
<b>MÉDIO PRAZO</b>	Cartão Nacional de Saúde (CNS)
	Pacientes para consultas clínicas junto com as gestantes
<b>LONGO PRAZO</b>	Duas estratégias no mesmo espaço estrutural.

**Fonte:** Autor (2020)

Iniciou os estágios dia 21/07/20 até o dia 07/08/20. Com paralização dos estágios devido o aumento da pandemia. Iniciando novamente dia 01/09/20 até o dia 28/10/20. Neste período que fiz o estágio na UBS central, acompanhei a rotina do enfermeiro. Desenvolvendo as seguintes atividades supervisionado por ele:

- ✓ Monitoramento via telefone pacientes com COVID 19. Se o mesmo estava cumprindo o isolamento social;
- ✓ Triagem de pacientes para consulta médica adulto e gestantes;
- ✓ Acompanhado nas consultas de gestantes;
- ✓ Realização dos testes rápidos pra HIV, sífilis, Hepatite B, Hepatite A, teste da mãezinha;
- ✓ Administração de injetáveis IM e IV;
- ✓ Curativo domiciliar e curativos na UBS;

- ✓ Inserção de exames e consulta no SISREG e acrescentado dados pedidos pela regulação nos devolvidos pela regulação, impressão de exames e consultas liberados pelo SISREG e verificação de endereços e telefones dos pacientes com consultas e exames liberados, ligação para eles avisando;
- ✓ Busca ativa via telefone de gestantes faltantes na consulta médica;
- ✓ Inserção de exames e consulta no SISREG, acrescentado resultado de exames pedidos pela regulação nos devolvidos, impressão das solicitações de exames e consultas liberados pelo SISREG e verificação dos telefones dos pacientes com consultas e exames liberados, avisando-os;
- ✓ Visita domiciliar junto com a equipe da ESF;
- ✓ Troca de sonda vesical a paciente acamados no domicílio.
- ✓ Monitoramento dos pacientes que fazem uso de oxigênio no domicílio.
- ✓ Ligação para paciente por algum motivo não realizou exames ou consultas agendadas pela regulação.
- ✓ Organização das pastas com as solicitações de exames e consultas;
- ✓ Organização do carrinho de emergência.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vivenciando esses meses na saúde pública posso perceber que o papel do profissional enfermeiro no Sistema Único de Saúde brasileiro 20 anos de SUS, permite ressaltar que este modelo, à ESF, podem ser considerados estratégias facilitadoras e organizadas deste processo onde o enfermeiro está inserido e no meu ponto de vista gerencia todas as ações em uma unidade básica.

Os enfermeiros buscam constantemente realizar suas atividades desenvolvendo uma assistência voltada a promoção à saúde dos usuários do sistema único na expectativa de integrar as múltiplas variáveis, para realizar um atendimento de qualidade tendo em vista alta complexidade do processo saúde-doença.

Nestes meses, tive uma experiência riquíssima de aprendizado e condutas em relação ao papel do enfermeiro na saúde coletiva, fui extremamente bem recebido pela equipe.

Considerando o processo de aprendizado vivenciado nestes meses de extrema importância e valia para meu processo de formação como futuro enfermeiro.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017: **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)

Acesso em: 17 out. 2020

BRASIL, Portal Brasileiro de dados abertos. **Organizações/Ministério da Saúde. MS/ Unidades Básicas de Saúde**. Disponível em:

<https://dados.gov.br/dataset/unidades-basicas-de-saude-ubs>: Acesso em 17 out. 2020.

BRASIL, Associação Paulista para o desenvolvimento da Medicina. **Gestão em Saúde e Educação**. Disponível em:

<https://www.spdm.org.br/onde-estamos/outras-unidades/unidade-basica-de-saude-ubs>: Acesso em 17 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II

Lorete Aparecida Braun, loretebraun@yahoo.com.br  
Luzia Lucimar Leffer, luzialeffer2013@hotmail.com

**Resumo** – O Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Saúde Coletiva II é requisito parcial para aprovação na disciplina de estágio curricular e tem como finalidade caracterizar o local onde foi ocorrido, buscando descrever a experiência vivenciada e também as atividades exercidas ao longo do estágio. O estágio pertinente trata-se do desenvolvimento das atividades e o importante papel do enfermeiro dentro do UBS como coordenador e gestor e que tem por objetivo evidenciar a vivência do dia a dia dentro da unidade, trata-se de um relato da experiência como exigência para a conclusão da 10ª fase da grade curricular de enfermagem. O estágio ocorreu de 25/05/2020 à 01/10/2020 na ESF Nossa Senhora de Lourdes no período matutino das 8:00 às 12:00 hrs de segunda a sexta feira foi supervisionado pela Enfermeira Andréa Maciel e sob a orientação da Professora Lorete Braun. Através deste relatório fica visível que o estágio é de grande importância para o contato com o público e o ambiente onde se pretende ingressar, bem como compreender a função específica do enfermeiro em Saúde Coletiva e desenvolver a capacidade de liderança para um bom desempenho profissional.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Saúde Coletiva, Vivência.

### INTRODUÇÃO

“A Atenção Básica (AB) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção e proteção, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e manutenção da saúde” (FRACOLLI; CASTRO, 2012, p. 428).

O presente trabalho tem como finalidade caracterizar o local onde foi ocorrido, buscando descrever a experiência vivenciada e também as atividades exercidas ao longo do estágio. O estágio pertinente trata-se do desenvolvimento das atividades e o importante papel do enfermeiro dentro do UBS como coordenador e gestor e que tem por objetivo evidenciar a vivência do dia a dia dentro da unidade, trata-se de um relato da experiência como exigência para a conclusão da 10ª fase da grade curricular de enfermagem.

Dentre algumas das atividades do enfermeiro foi possível realizar a atenção as gestantes e puérperas, acolhimento e aferição de sinais vitais, identificação dos pacientes com vulnerabilidade e necessidade de atendimento emergente, atividade educativa, administração de medicamentos VO, IM, SC e IV, exame de coleta de material cito patológico, visitas domiciliares, orientações de saúde, testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, teste rápido de gravidez, realização de ECG, retirada de pontos, curativos, vacinação da Influenza no dia da campanha, sondagem vesical de demora, técnicas de embalagem, limpeza, desinfecção e esterilização de materiais, notificações de doenças e agravos e anotações no sistema de

informatização da ESF.

“O planejamento em saúde pode ser compreendido como um processo que visa desenhar, executar, acompanhar e avaliar propostas de ação para modificar uma situação insatisfatória” (SENNA; ANDRADE, 2015).

Para que haja um bom planejamento é necessário que se trabalhe com base nos indicadores de saúde, dessa forma pode-se conhecer a população de cada micro área e suas necessidades, identificando e planejando intervenções para que a população possa ser atendida da melhor forma possível, tentando solucionar o problema em potencial. A equipe da ESF Nossa Senhora de Lourdes trabalha com indicadores como total de famílias cadastradas em cada microárea, total de visitas domiciliares, gestantes cadastradas, gestantes acompanhadas, gestantes com vacina em dia, hipertensos cadastrados e acompanhados, diabéticos cadastrados e acompanhados, acompanhamento de doenças como hanseníase e tuberculose, crianças nascidos vivos no mês, RN pesados ao nascer, RN pesados ao nascer com peso menor que 2,500 kg, número de crianças menores de 4 meses acompanhadas, menores de 6 meses acompanhadas, menores de 4 meses com aleitamento materno exclusivo, menores de 4 meses com aleitamento materno misto, menores de 6 meses com aleitamento materno exclusivo, menor de 1 ano acompanhadas, nº de crianças menores de 2 anos acompanhadas, nº de crianças menores de 2 anos pesadas, nº de crianças menores de 2 anos com vacina em dia, internamentos por pneumonia, complicações do diabetes, por outras causas, hospital psiquiátrico, óbitos menores de 1 ano, mulheres de 10 a 49 anos, outros óbitos, pacientes em quimioprofilaxia, dessa forma os indicadores são usados como mecanismos de gestão pelo enfermeiro no qual por meio dele pode exercer um bom trabalho.

## **1 HISTORIA E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE**

### **1.1 DESCRIÇÃO DA ESF NOSSA SENHORA DE LOURDES**

A ESF Nossa Senhora de Lourdes foi fundada na data de 18 de agosto de 1998 e foi realizada sua reforma e ampliação em fevereiro de 2014, intitulada a esse nome pela existência de uma gruta com a imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

Sua área de abrangência são os bairros Abraão dos Santos Maciel, Garagem, Rio Bonito, Rio Bonito do Meio, Agua Azul, Alto Rio Doce, Rio do Tigre, comum 1, comum 2, Fita Velha e Nossa Senhora de Lourdes, tem cobertura de 708 famílias com uma população de em média 2832 usuários que são divididas em 7 microáreas, onde residem 286 hipertensos, 139 diabéticos, 218 fumantes, 14 gestantes e 4 acamados.

As ações de saúde realizadas na ESF são atendimento de enfermagem, atendimento médico clínico geral, atendimento pré-natal, atendimento odontológico, procedimentos coletivos escovação, puericultura, aferição pressão arterial, verificação glicemia, procedimento ambulatorial, dispensação de medicamentos básicos, dispensação de contraceptivos, coleta citopatológica, atendimento domiciliar, retirada de pontos, cateterismo vesical, atendimento urgência e emergência, reunião da equipe, testes rápido, visita agente comunitário de saúde e eletrocardiograma.

### **1.2 ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE DA ESF NOSSA SENHORA DE LOURDES**

A equipe é composta por médico generalista, obstetra que atende uma vez na semana, e 1 enfermeiro, técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissional de Saúde Bucal. A figura 1 representa a equipe da unidade.

### 1.3 ESTRUTURA FÍSICA DA ESF NOSSA SENHORA DE LOURDES

A ESF Nossa Senhora de Lourdes é composta por recepção e sala de espera para pacientes e acompanhantes, sala de triagem e acolhimento, consultório médico, consultório de enfermagem, consultório odontológico, sala de procedimentos, área para depósito e material de limpeza, dois sanitários para usuários, sanitário dos profissionais, copa, sala das ACS, sala de esterilização, sala de nebulização, sala de higienização e descontaminação de materiais.

## 2 GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica é desenvolvida por uma equipe que trabalha com ênfase no exercício da prática do cuidado, de gestão democráticas e participativas, onde o contato preferencial e a porta de entrada do usuário seja Rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2012).

O enfermeiro na Atenção Básica tem o importante papel de realizar ações de prevenção e promoção à saúde, na gestão ou na execução de práticas assistenciais, educativas e preventivas, seu trabalho é estratégico e indispensável, na ESF, este profissional vem como quesito essencial para que a equipe seja efetivada (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2016).

Sendo algumas atribuições específicas do enfermeiro, realizar atenção a saúde inclusive no domicílio e demais espaços como escolas e associações em todas as fases do desenvolvimento humano, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever medicações, encaminhar o usuários a outros serviços quando necessário e realizar atividades em grupos conforme protocolos estabelecidos por gestores de cada município, planejar, gerenciar e avaliar ações desenvolvidas pelos ACS e realizar educação continuada aos membros da equipe, tendo autonomia no gerenciamento da equipe (BRASIL, 2012).

Entretanto faz-se necessário profissionais comprometidos, pois gestão requer alguns atributos como criatividade inovação, capacidade de se relacionar, coordenação e liderança, mantendo-se sempre atualizado e sabemos quanto é desafiador e conflitante liderar a equipe, principalmente no quesito recursos humanos (CAMELO; et al., 2016).

## 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTAGIO

Devido ao momento de pandemia que estamos passando o estágio se tornou limitado tendo que nos adequarmos a uma nova rotina, não foi possível realizar os grupos de Hiperdia, saúde mental, gestantes, porém a medida do possível foi realizada muita orientação de forma individual, respeitando os novos padrões.

No que diz respeito aos programas de saúde pública utilizados na UBS Nossa Senhora de Lourdes dentro do planejamento para desenvolvimento das atividades do estágio foi possível trabalhar com a Saúde da Família no controle de doenças como hipertensão e diabetes, hospitalização por doenças crônicas, controle de natalidade e mortalidade infantil, conhecendo a realidade das famílias e identificando os problemas em potencial. Com foco no programa de vacinação foi possível com a ajuda das ACS a verificação da carteirinha de vacina das crianças menores de 5 anos de idade e a divulgação das campanhas e incentivo a prevenção por meio da vacinação. Realização de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, para um diagnóstico precoce e intervenção medicamentosa com agilidade.

Na Saúde da Mulher, prenatal, preventivos, orientação as gestantes e puérperas em tempos de covid sobre como proceder para sua proteção e dos bebês nesse momento de pandemia, foi possível realizar o controle de materiais da unidade, alimentação de informação no sistema Tele Saúde onde são realizados eletrocardiogramas e fotos para acompanhamento e encaminhamento ao dermatologista.

## **4 LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS E SUGESTÕES DE MELHORIAS**

### **4.1 ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESF**

**Problema 1:** Falta de um consultório para atendimento do profissional especializado em obstetrícia, tendo que improvisar atendimento na sala das ACS.

**Ações:** Realizar através da secretaria de saúde com apoio da prefeitura municipal melhorias no espaço físico para que possa ser prestando atendimento de qualidade aos usuários.

**Problema 2:** Toldo que se apresenta na entrada do posto sem a lona de proteção, pois a mesma foi arrancada pelo vento.

**Ações:** Entrado em contato com a secretaria de saúde do município juntamente com a enfermeira responsável pela UBS solicitando melhoria, porém até o momento não havia sido solucionado.

**Problema 3:** Falta de uma sala específica para a realização de eletrocardiograma tendo que improvisar na sala de procedimentos.

**Ações:** Realizar através da gestão municipal melhorias no espaço físico para que possa ser prestando atendimento de qualidade aos usuários.

**Problema 4:** Ausência de reunião de equipe.

**Ações:** Realizar reunião de equipe uma vez ao mês, Fazer Ata, realizar o planejamento mensal, discutir assuntos pertinentes a equipe, elaborar caderno de intercorrências.

**Problema 5:** Ausência de educação permanente.

**Ações:** Realizar encontros mensais com toda a equipe. Abordar assuntos pertinentes a profissão, realizar planilha com dúvidas dos profissionais sobre determinado assunto para que possa ser abordado na próxima reunião.

**Problema 6:** Falta do profissional técnico de enfermagem.

**Ação:** Entrar em contato com a gestão municipal para que seja reestabelecida a equipe, para que não haja sobrecarga de trabalho ao enfermeiro da Unidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização deste estagio supervisionado obrigatório em saúde coletiva II foi possível desempenhar atividades e relacionar com o conhecimento adquirido ao longo da graduação através das experiências vivenciadas neste processo.

Foi um desafio, pois as atividades desempenhadas pelo enfermeiro dentro de uma Unidade Básica de Saúde como em qualquer outro setor requer algumas competências como, conhecimento, resolutividade de problemas, liderança da equipe, coordenação e visão ampla de gestão. Também percebi que por traz de uma boa e organizada equipe sempre tem um renomado líder capaz de conduzir uma equipe com o objetivo de prestar uma assistência de qualidade a sua população.

Através deste relatório fica visível que o estágio é de grande importância para o contato com o público e o ambiente onde se pretende ingressar, bem como compreender a função específica do enfermeiro em Saúde Coletiva e desenvolver a capacidade de liderança para um bom desempenho profissional.

Nesta parte são retomados os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, considerando-se, em sua elaboração, os objetivos propostos. Também são apresentadas as principais limitações da pesquisa ou da experiência desenvolvida e sugestões para sua sequência.

## REFERÊNCIAS

BARBIANI, Rosangela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, e 2721, 2016. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692016000100609&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100609&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em 15 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

FRANCILLI, Lislaine Aparecida; CASTRO, Danielle Freitas Alvim de. Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo do trabalho. **O Mundo da Saúde**, São Paulo. v. 36, n.3, p.427-432, mai/ jun. 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-36726>. Acesso em: 15 out. 2020.

HENRIQUES CAMELO, Silva Helena et al . COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE GERENTES DE ENFERMAGEM. **Cienc. enferm.**, Concepción , v. 22, n. 1, p. 75-86, abr. 2016 . Disponível em: [https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0717-95532016000100007&lng=es&nrm=iso&tlng=pt](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0717-95532016000100007&lng=es&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 15 out. 2020.

SENNA, Monique Haenscke; ANDRADE, Selma Regina de. INDICADORES E INFORMAÇÃO NO PLANEJAMENTO LOCAL EM SAÚDE: VISÃO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 24, n. 4, p. 950-958, Dec. 2015 . Available from. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072015000400950&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072015000400950&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em 16 out. 2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA PÚBLICA II

Luzia Portella, [luzia.portella@outlook.com](mailto:luzia.portella@outlook.com)

Jussara Almeida, [jussara.rd@gmail.com](mailto:jussara.rd@gmail.com)

**Resumo** – O Estágio Curricular Supervisando (ECS) compreende ao período em que o aluno vai a campo de estágio e tem a chance de crescimento pessoal e profissional, e assim tendo como objetivo geral: aprimorar o conhecimento de gestão e gerenciamento de enfermagem através de levantamento de problemas na Unidade Básica de Saúde, propondo soluções para eles. Realizar diagnóstico situacional da Unidade Básica de Saúde para o levantamento dos problemas existentes, a serem solucionados ou minimizados em médio, curto e longo prazo. Me proporcionou grande crescimento como acadêmica quanto futura profissional, as diferentes condutas dos profissionais vistas pelas duas UBS e suas equipes, e pela diferença entre as estruturas, sendo uma grande e ampla e a outra muito pequena e com muitas limitações de espaço e de funcionalidade, mas as duas me proporcionaram a ter uma visão ampla que o enfermeiro precisa saber trabalhar em qualquer ambiente, tendo muitas limitações ou poucas limitações, seja ele com melhor estrutura ou não. O enfermeiro precisa ter planejamento mensal de atividades, organização e responsabilidades que não são poucas. Pois além de administrar a equipe o enfermeiro precisa ter visão em todos os setores para que haja um bom funcionamento, e no final obterem resultados positivos nas ações.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Relatório de Estágio. Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) compreende ao período em que o aluno vai a campo de estágio e tem a chance de crescimento pessoal e profissional, sendo mediante as práticas exercidas e vivenciadas, críticas construtivas, fazendo com que o aluno vivencie a realidade da vida profissional, a formação do profissional não deve ser restrita somente a teoria, mas deve ter a vivência do ambiente onde será seu futuro espaço de atuação, assim o estágio da uma oportunidade única de expandir seus conhecimentos, fazendo associações entre a teoria e a prática (RIGOBELLO et al., 2018).

O período de estágio deve ser visto como uma ferramenta fundamental para a formação do profissional de Enfermagem, pois é nesse momento que o acadêmico faz junção do conhecimento teórico com a prática que adquiriu durante a graduação e assim fazendo uma auto análise com as experiências vivenciadas neste período com experiências pessoais e de sua própria atuação, e assim se descobrir como profissional (EVANGELISTA; IVO, 2014).

Tendo como objetivo geral aprimorar o conhecimento de gestão e gerenciamento de enfermagem através de levantamento de problemas na Unidade Básica de Saúde, propondo soluções para eles. Sendo os objetivos específicos: Oportunizar a relação entre a teoria e a prática de enfermagem; Conhecer as funções do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde; Conhecer as organizações físicas, funcionais, recursos humanos, materiais e equipamentos na Unidade Básica de Saúde; Conhecer a história da Unidade Básica de Saúde; Finalidade; Importância;

Realizar diagnóstico situacional da Unidade Básica de Saúde para o levantamento dos problemas existentes.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Atenção Básica pode-se considerar que a missão da Unidade Básica de Saúde (UBS), independentemente da estratégia de sua organização, é desenvolver ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, de modo a intervir no processo de saúde doença da população respeitando os 6 princípios de integralidade, equidade e universalidade, ampliando a participação e o controle social com vistas à Vigilância à Saúde na defesa da qualidade de vida (BRASIL, 2017).

O Enfermeiro na UBS segue práticas demandadas pela Secretaria Municipal de Saúde, onde se atua em diferentes fases da vida. O enfermeiro da Saúde Coletiva em para desenvolver práticas nas mais diferentes áreas, como na assistência de enfermagem individual e coletiva, organiza ações educativas na comunidade, coordena cargos técnicos de Vigilância Epidemiológica, gerenciamento de equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar, e sem falar na participação com a equipe de saúde nos planejamentos e avaliações das ações em saúde e respeitando as diretrizes e princípios do SUS. O Enfermeiro deve conhecer as diretrizes e normas técnicas do Sistema Único de saúde o SUS para assim identificar os problemas e realizar planos de intervenção com resolutividade (BRASIL, 2017).

## METODOLOGIA

Sendo um relatório de estágio em Saúde pública, onde foi realizado em duas Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo na UBS Nossa Senhora Salete e UBS do Rancho Fundo, onde foi realizado o estágio e assim descrito em relatório as experiências ali vivenciadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado o levantamento de problemas das duas UBS sendo que na UBS do Nossa Senhora Salete foram:

- Materiais de curativos fora da data de esterilização.

Justificativa: Fora da data de esterilização.

Ação: Pedido para Estagiária de Enfermagem esterilizar novamente.

- Pias de lavagem das mãos sem sabonete para higienização das mãos.

Justificativa: Para higienização das mãos corretamente deve-se lavar com sabonete líquido.

Ação: Preenchido recipiente com sabonete líquido e orientado técnica e estagiária de enfermagem.

- Sem kits para sondagem montada ou esterilizada.

Justificativa: Deve-se sempre ter kits de sondagem montada e esterilizada caso necessite.

Ação: Orientado estagiária de Enfermagem, para que identifiquem assim que abrir o frasco. Até o término do estágio estava todos os itens identificados.

- Rachadura em espaço físico.

Justificativa: Perigo de possível desabamento da parede.

Ação: Conversado com Enfermeira da UBS, onde ela relatou que já foi passado a secretaria de saúde a situação.

UBS Rancho Fundo:

- Desordem de exames Inseridos no SISREG.

Justificativa: Melhor organização ajuda na hora de procurar documentos.

Ação: Organização dos exames em pastas por ordem alfabética.

- Desordem em arquivos e documentos.

Justificativa: Melhor organização ajuda na hora de procurar documentos.

Ação: Organização dos exames e documentos em pastas separadas e por ordem alfabética.

- Álcool sem identificação.

Justificativa: As soluções fisiológicas e demais soluções devem ser datadas, mantendo controle e organização.

Ação: Identifiquei os frascos com data e validade deles.

- Espaço físico.

Justificativa: Espaço físico não é adequado para funcionabilidade do atendimento.

Ação: Conversado com Enfermeira da UBS para ver possibilidade de pedir ampliação da UBS a Secretaria Municipal de Saúde, onde ela relatou que já existe o projeto para ampliação da UBS, mas tem duas UBS na frente para reparos em espaço físico com maior urgência.

A seguir o quadro 1 demonstra problemas a serem solucionados em curto, médio a longo prazo.

**Quadro 1 - Problemas a serem solucionados em curto, médio a longo prazo**

<b>CURTO PRAZO</b>	Pastas para arquivo, para melhor organização dos documentos.
	Reparos na televisão para funcionamento.
	Solicitação de profissional recepcionista.
	Solicitação para ACS dar início a atualização dos endereços e telefones no cartão do SUS de pacientes de sua área em abrangência.
	Iniciar com reuniões de equipe a cada 15 dias
<b>MÉDIO PRAZO</b>	Geladeira para armazenar medicações que necessitam ser armazenadas em refrigeração.
	Suporte na parede para caixa de descarte de agulhas e seringas.
	Prateleiras ou armários para organização de pastas de arquivos.
	Troca de sala de gerência de enfermagem para sala médica, onde tem amplo espaço, sendo melhor para coleta de preventivo
	Pedido de Biombo divisor de ambiente para coleta de preventivo.
	Reparos em janela quebrada da sala de procedimentos.
<b>LONGO PRAZO</b>	Ampliação da estrutura física da unidade com salas maiores e amplas, banheiro na sala de gerência de enfermagem, pia para lavagem das mãos nas salas de procedimentos e triagem de enfermagem, banheiro adaptado para pacientes cadeirantes, expurgo separado da lavanderia, área limpa e contaminada separada, sala das ACS ampla e com mesa para reuniões de

equipe.

**Fonte:** O Autor (2020)

Foram 14 dias de estágio na Unidade Básica Nossa Senhora Salete iniciando em 21/07/2020 até 07/08/2020 sendo realizado todos os procedimentos de enfermagem, em seguida foi cancelado os estágios pelo motivo da pandemia do COVID-19 e termo assinado por mim, sendo iniciado novamente em 01/09/2020 com novas normas de estagio, somente podemos fazer a parte burocrática e monitoramento de pacientes com COVID-19 via telefone

- Primeiramente acompanhei a enfermeira, mostrou-me o funcionamento dos sistemas, IDS, SISREG, GAU, SISCAN.
- Acompanhamento de consultas de gestantes e acolhimento livre demanda.
- Realizados consultas de início de pré-natal-natal e consultas de gestante segundo trimestre.
- Realizada consulta puerpério.
- Realizados visitas domiciliares com equipe ESF.
- Acompanhamento do médico da UBS ao local onde ocorreu uma morte domiciliar.
- Acompanhamento de reuniões de equipe.
- Realizada inserção de exames e consulta no SISREG e acrescentado dados pedidos pela regulação nos devolvidos pela regulação, impressão de exames e consultas liberados pelo SISREG e verificação de endereços e telefones dos pacientes com consultas e exames liberados, ligação para eles avisando.
- Curativo domiciliar e curativos na UBS, tamponamento de sangramento nasal, auxílio a sondagem vesical de demora.
- Orientação domiciliar sobre necessidade e medidas de isolamento da COVID-19.
- Encaminhamento de pacientes com grau de gravidade a UPA na ausência do médico da UBS.
- Administração de injetáveis IM e IV.
- Triagem de pacientes para consulta médica adulto e pediátrico.
- Realização de coletas de preventivo, teste da mãezinha e realização de testes rápidos.
- Atendimento na recepção, organização de receitas renovadas, fazendo listas de nomes das mesmas, carimbo e cópia de receitas controladas, receitas para renovação, organização de exames para médica avaliar e exames já avaliados, ligações para pacientes que deixaram exames para avaliação médica, ligações de exames e consultas do SISREG para pacientes em área descoberta e entrega de agendados, como, exames e consultas do SISREG liberados pela regulação. Agendamento de consulta via telefone para gestantes. Demais atendimentos e orientações.
- Monitoramento via telefone de pacientes em isolamento da COVID-19.
- Dinâmica/Palestra nos Grupos de hipertensos e diabéticos e Gestantes, não sendo possível realizar devido pandemia; porém realizado orientações individuais durante consultas com respectivos pacientes.

Na UBS foram 31 dias de estágio na Unidade Básica Rancho Fundo, iniciando em 14/09/2020 até 28/10/2020, devido as novas normas de estagio seguidas a pedido da Secretaria Municipal de Saúde de Caçador SC pelo motivo da pandemia do

COVID-19 e termo assinado por mim, foram realizados somente o monitoramento de pacientes com COVID-19 via telefone e SISREG.

- Realizado monitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados da COVID-19 via telefone e inserção de dados no sistema da Epidemiologia.
- Inserção de consultas e exames no SISREG, impressão de consultas e exames agendados e liberados pela regulação, ligação para pacientes em área descoberta para avisar de exames ou consultas agendadas, reenviados ou cancelados exames e consultas devolvidas pelo médico regulador. Organização e arquivamento de exames e pedidos de consultas.
- Organização e decoração da UBS para o mês do outubro rosa, com auxílio das ACS.
- Auxílio a Enfermeira na troca Sondagem Vesical De Demora.
- Participação do dia D 24/10/2020 prevenção do câncer de mama e colo de útero das 08:00h à 17:00h.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estágio demonstrou uma grande importância para o crescimento como acadêmica quanto futura profissional, as diferentes condutas dos profissionais vistas pelas duas UBS e suas equipes, e pela diferença entre as estruturas, sendo uma grande e ampla e a outra muito pequena e com muitas limitações de espaço e de funcionabilidade, mas as duas me proporcionaram a ter uma visão ampla que o enfermeiro precisa saber trabalhar em qualquer ambiente, tendo muitas limitações ou poucas limitações, seja ele com melhor estrutura ou não. O enfermeiro precisa ter planejamento mensal de atividades, organização e responsabilidades que não são poucas. Pois além de administrar a equipe o enfermeiro precisa ter visão em todos os setores para que haja um bom funcionamento, e no final obterem resultados positivos nas ações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017:

**Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).**

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html) Acesso em: 07 out. 2020.

EVANGELISTA, Daniele Lima; IVO, Olguimar Pereira. Contribuição do estágio Supervisionado para a formação do Profissional de Enfermagem: expectativas e desafios.

**Revista Enfermagem Contemporânea**, v 3, n 2, p 123-130, dezembro de 2014. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/391/340> Acesso em: 01 out. 2020.

RIGOBELLO, Jorge Luiz, et al. Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduação e docentes. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, vol. 22, n 2, p 2, abril de 2018. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452018000200203&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452018000200203&script=sci_arttext&lng=pt) Acesso em: 01 out. 2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA E HOSPITALAR II

Cristina Maria Canofre, cristina.neuron@gmail.com<sup>1</sup>  
Jussara Aparecida Santos Almeida, jussara.rd@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Saúde Coletiva e Hospitalar II, com a pandemia do novo coronavírus, fez-se necessário uma adaptação ao estágio obrigatório. Sendo assim, o estágio foi realizado em uma UBS da cidade de Caçador estado de Santa Catarina e a estagiária realizou o acompanhamento e a monitoração dos casos de COVID-19. O novo coronavírus, mais conhecido como COVID-19 surgiu na China no final do ano de 2019, trata-se de uma infecção em seres humanos, com sintomas semelhantes aos resfriados ou gripes leves. Sendo as unidades básicas de saúde os pontos de atendimento mais próximos da população e com isso se torna necessário que as equipes das UBS estejam preparadas para realizar tais atendimentos, tanto de rotina quanto nesse momento os atendimentos aos casos de coronavírus. Além de fazer os primeiros atendimentos clínicos as UBS também fazem os acompanhamentos via telefone dos casos diagnosticados com COVID-19.

**Palavras-chave:** Relatório de Estágio. Saúde Coletiva e Hospitalar. COVID-19. UBS- Unidade Básica de Saúde.

### INTRODUÇÃO

Na atualidade com a pandemia do COVID-19 o isolamento social se faz necessário, no entanto algumas atividades que são primordiais continuam sendo realizadas, as unidades de saúde de todo o município de Caçador, tem estado a disposição da população.

Contudo, o estágio do curso de enfermagem precisou ser adaptado, reformulado para que o mesmo fosse possível de realização. Sendo assim, o estágio foi realizado em uma unidade de saúde UBS, no bairro dos municípios.

Com as adaptações realizadas para que os acadêmicos pudessem realizar seu estágio, foi liberado apenas aos acadêmicos o estágio para acompanhamento e monitoração dos casos de COVID-19.

Realizou-se o estágio no posto de saúde do bairro municípios, cidade de Caçador-SC.

Como o estágio foi realizado com o monitoramento do COVID-19, torna-se importante explicar um pouco sobre esse novo vírus.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O novo coronavírus, mais conhecido como COVID-19 surgiu na China no final do ano de 2019, trata-se de uma infecção em seres humanos, com sintomas semelhantes aos resfriados ou gripes leves.

O novocoronavirus, pode levar a complicações respiratórias em pessoas com o sistema imunológico enfraquecido, as infecções geralmente não são diagnosticadas por serem benignas, e se espera a cura instantânea, são transmitidos entre humanos por via aérea, contato com secreções ou objetos contaminados, principalmente no inverno.

Além de realizar o monitoramento dos casos de coronavírus, pode-se também acompanhar integralmente a rotina da UBS.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relatório de estágio obrigatório, realizado em uma UBS da cidade de Caçador, estado de Santa Catarina. As unidades básicas de saúde são os pontos de atendimento mais próximos da população e com isso se torna necessário que as equipes das UBS estejam preparadas para realizar tais atendimentos.

Nesse período que em que se pode acompanhar a rotina dos profissionais da saúde que estão na linha de frente no combate ao novo corona vírus, pode-se compreender o quanto é importante os cuidados para que esses profissionais não se infectem também.

Existe todo um protocolo de cuidados a ser seguido, quando no período da manhã iniciam-se os trabalhos, se torna necessário que todos os profissionais daquela unidade de atendimento coloquem os seus IPIs.

Após colocarem os IPIs, a estagiária segue para fazer o acompanhamento da doutora, para que a mesma informasse quais eram os pacientes que precisavam ser realizados o monitoramento.

Após realizar o monitoramento via telefone a estagiaria realizava a alimentação do sistema do município de Caçador sobre o COVID-19, se teve novos casos registrados, se o paciente terminou o período de isolamento e demais situações que eram necessárias informar para o sistema.

## **NOVO CORONAVIRUS COVID-19**

De acordo com a organização mundial da saúde (OMS), a mesma teve conhecimento de uma ocorrência de um novo surto de pneumonia de causa

desconhecida em dezembro de 2019. Esse surto estava acontecendo entre trabalhadores e clientes de um mercado livre de venda de animais e frutos do mar, em Wuhan, na China (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020 apud CORREA et. al., 2020).

De acordo com Zhu, (2020), pesquisas realizadas em amostras de pacientes diagnosticados com a pneumonia apresentaram um vírus até então desconhecido, o mesmo pertence à família dos coronavírus (CoV), pertencente à linhagem betacoronavírus, sendo mais conhecida como 2019-nCoV ou mais popular novo coronavírus de 2019.

Ainda de acordo com Bahia (2020, p.11), em virtude do aumento crescente dos números de COVID 19, a Organização mundial da saúde declarou a nova doença como um surto Emergencial de Saúde Pública Pública de Importância Internacional (ESPII).

## **INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE COVID-19**

De acordo com os protocolos de investigação, ao identificar um caso suspeito de COVID-19, deve ser iniciada a investigação epidemiológica, o que inclui, o levantamento de dados em diversas fontes e a coleta de informações com o próprio caso e/ou seus familiares, que podem, inclusive, ser realizada por contato telefônico (MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 2020, p. 24).

Os indivíduos com sintomas compatíveis com a COVID-19 devem ser orientados a procurar um serviço de saúde para atendimento, utilizando máscara, praticando etiqueta respiratória, mantendo distanciamento social e seguindo as orientações de isolamento.

## **ORIENTAÇÕES SOBRE O RASTREAMENTO DE NOVOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL**

Ainda de acordo com o ministério da saúde do Maranhão, nos atendimentos realizados dentro das UBS de casos que são suspeitos, os profissionais da saúde devem seguir rigorosamente as “ORIENTAÇÕES PARA MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19” de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

Segundo recomendações do Ministério da Saúde do Maranhão (2020), no que se trata de monitoramento através de visitas domiciliares, destaca-se que as mesmas

são importante para a identificação dos casos suspeitos, assim como o monitoramento e acompanhamento. As visitas devem ser realizadas seguindo todas as recomendações de segurança para que os profissionais da saúde e também para os indivíduos suspeitos de COVID-19.

O Ministério da Saúde define casos suspeitos conforme quadro abaixo:

Quadro1 – Descrições operacionais de casos suspeitos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave.

DEFINIÇÕES	CASOS SUSPEITOS
<b>1</b>	<p><b>SÍNDROME GRIPAL (SG):</b> Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos DOIS (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.</p> <p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.</li> <li>• Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.</li> <li>• Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes</li> </ul>
<b>2</b>	<p><b>SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):</b> Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax 8 OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.</li> <li>• Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.</li> </ul>

**FONTE:** Ministério da Saúde, Maranhão, 2020.

## ORIENTAÇÕES QUANTO A AVALIAÇÃO DO CURSO CLÍNICO

De acordo com a sintomatologia apresentada os quadros clínicos podem ser classificados como leves ou graves.

Os casos leves podem ser acompanhados pela APS e os casos graves necessitam de encaminhamento para centros de referência e unidades de urgência e emergência.

## **ORIENTAÇÕES QUANTO AO MONITORAMENTO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO, E ISOLAMENTO DOMICILIAR**

O monitoramento clínico e epidemiológico domiciliar dos casos detectáveis para COVID-19 deve-se iniciar no momento em que o paciente for diagnosticado com exame detectável para SARS-CoV-2.

Orienta-se, através de profissional capacitado e de nível superior, preferencialmente médico ou enfermeiro, recomendar tanto para o paciente, quanto para seus contatos, o isolamento domiciliar por 10 dias, a contar da data de início de sintomas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido ao novo coronavírus, não foi permitido que os acadêmicos elaborassem um plano de ação para o estágio, o estágio do curso de enfermagem foi adaptado, repensado e reformulado.

Com isso, houve a liberação para a realização do estágio, no entanto apenas para acompanhamento e monitoramento aos casos de combate ao novo corona vírus.

Contudo, pode-se perceber que mesmo que de maneira reformulada, o estágio tem contribuição única e importantíssima na vida do acadêmico, visto que o mesmo leva o acadêmico vivenciar as teorias na prática.

Nesse período de estágio teve-se a oportunidade de trabalhar com o monitoramento dos casos de COVID-19 da UBS do bairro dos municípios, além de trocar experiências sobre esse novo vírus que tem assombrado a todos.

Oportunizou, o conhecimento da rotina de uma UBS mesmo em plena pandemia alguns serviços essenciais são elaborados no posto de saúde.

Pode-se dizer que vivenciar o monitoramento do COVID-19 presencialmente, contribuiu não apenas para o crescimento profissional como também para o crescimento pessoal e de ser humano, em analisar as situações com outros olhos e rever alguns paradigmas.

### **REFERÊNCIAS**

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Saúde. **Protocolo de rastreamento de casos suspeitos e monitoramento clínico e epidemiológico de casos confirmados da Covid 19 no Maranhão.** – Maranhão, 2020. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/PROTOCOLO-DE->

[RASTREAMENTO-E-MONITORAMENTO-CASOS-SUSPEITOS-DA-COVID-19.pdf](#).

Acesso em: 27 out.2020.

MELLAN, T. A., et al. **Estimating COVID-19 cases and reproduction number in Brazil. Imperial College London (08-05-2020)**. Disponível em:

<https://doi.org/10.25561/78872>. Acesso em: 6 out. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19**– Brasília/DF. Disponível em:

[https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af\\_gvs\\_coronavirus\\_6ago20\\_ajustes-finais-2.pdf](https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf). Acesso em 30. Out. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Eurosurveillance editorial team. Note from the editors: World Health Organization declares novel coronavirus (2019-nCoV) sixth public health emergency of international concern**. Euro Surveill. 2020;25(5):pii=200131e. Disponível em: <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.5.200131e>. Acesso em: 14 mai. 2020.

Orientações técnicas para a investigação e notificação de casos de Covid-19 relacionados ao trabalho. SUS/BAHIA. [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/OrientacoesTecnicasCasosCovid-19\\_atualizado.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/OrientacoesTecnicasCasosCovid-19_atualizado.pdf).

Acesso em: 30 out. 2020.

ZHU, N. et al. **A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019**. The New England Journal of Medicine. 382; 8 February 20, 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2001017>. Acesso em: 30 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ESF VILA SALETE

Kauana Kuhn, kauanakunh09@gmail.com

### Resumo

Este relatório de estágio supervisionado foi refere-se a 10ª fase da UNIARP do curso de graduação em Enfermagem, com uma carga horária de 450 horas, realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), a fim de promover com a formação acadêmica de práticas e rotinas do Enfermeiro. Trata-se como objetivo geral a realização de práticas assistências e gerenciais do profissional no setor de gestão na saúde coletiva, e como objetivos específicos: ampliar o conhecimento e rotinas de assistência à saúde na gestão de saúde coletiva, praticar a rotina do Enfermeiro na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e promover o processo do gerenciamento da unidade e gestão estratégia junto a UBS.

**Palavra chave:** Rotina do Enfermeiro, Saúde coletiva, Assistência de Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado na perspectiva de atendimento integral a população, a partir das manifestações de um conjunto de necessidades sociais de saúde, as quais imprimem um caráter ético-moral que a defende como direito de todo cidadão (BACKES et al., 2012).

Junto com este sistema, a história da enfermagem se entrelaça, com a autonomia profissional nas suas categorias sendo: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares, assim, esta profissão é definida como uma profissão responsável e séria (RIBEIRO, 2011, p. 02). O profissional enfermeiro tem o papel fundamental de gerenciar, coordenar, administrar e gerenciar o trabalho das Unidades de Saúde da Família (USF) e todos os profissionais da equipe, não só olhando para a equipe de enfermagem e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), mas com um olhar para toda a equipe multiprofissional (JONAS; RODRIGUES; RESCK, 2011).

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Secretaria de Saúde do município de Fraiburgo é coordenada pela Secretária Municipal de Saúde tem como a execução no planejamento, desenvolvimento, orientação, coordenação e execução da política de saúde do município, tendo como principal papel importante na assistência dos serviços de atenção básica, principal porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS aos demais serviços que compõem a rede de atenção à saúde. Compete também à Secretaria de Saúde desenvolver ações de prevenções à saúde, compreendendo a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental no âmbito de sua competência, além de garantir assistência farmacêutica a população do Município de Fraiburgo (FRAIBURGO; 2020). Esta tem como prevenção a melhorar a qualidade de vida da sociedade, através da atividade de políticas públicas que asseguram a implantação e desenvolvimento de ações e serviços de acordo com as necessidades da população, com respeito aos princípios do SUS e com a garantia da participação da comunidade (FRAIBURGO, 2020).

O local trata-se da Estratégia Saúde da Família Vila Salete, localizada na rua

Vitor Pizzeta nº 77, no município de Fraiburgo. Com área de abrangência do ESF são os bairros Santa Monica, Vila Salete, Vila Nova, São Cristóvão, uma parte do Centro, Bela Vista, totalizando em torno de 4.000 pessoas cadastrada.

Com a pandemia do COVID – 19 ocorreram algumas mudanças do atendimento da população, onde foram centralizados os atendimentos especializados com locais restritos ao atendimento para as gestantes e área exclusiva para os sintomáticos respiratórios e rotinas médicas.

As atividades foram executadas com supervisão do Enfermeiro Lucas, dentre as atividades desenvolvidas foram: troca de receitas, avaliação de resultados de exames de imagem e laboratoriais, requisição de exames, suturas, e auxílio em procedimento invasivos médicos, além das atividades exclusivas do Enfermeiro na triagem com classificações de risco, teste rápidos de sífilis, HIV, hepatite B, hepatites C, Teste imunológico para gravidez (TIG), sondagem vesicais, supervisão de atividades dos técnicos de enfermagem com: medicação, curativos, retiradas de pontos, organização do ambiente de trabalho, e auxílios das suturas.

A Saúde Coletiva em primeiro contato, é ampla e fragmentada. Buscando sempre compreender na melhor maneira a sua definição e seu conhecimento e sua atuação na sociedade, verificou-se uma recuperação de natureza teórica das considerações históricas e epistemológicas desenvolvidas por pesquisadores dedicados a caracterizá-la como campo científico e social (OSMO; SCHRAIBER, 2020).

O termo saúde coletiva surgiu, mais especificamente, por volta da década de 70, um conjunto de práticas assistenciais, diante da ocorrência da necessidade de ampliar o processo saúde-doença dos indivíduos e sociedade, pela explicação e valorização dos diversos saberes profissionais e com a integração com os diferentes setores sociais. A colaboração dos coletivo significa, a partir da apreensão do individual em seu contexto estruturado de práticas sociais (BACKES et al., 2020).

A Enfermagem é um dos profissional da área da saúde cuja a experiência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, ou para a família ou na comunidade, desempenhando atividades de promoção e prevenção de patologias, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em sua equipe (ROCHA; ALMEIDA, 2020).

A área da enfermagem vem se ampliando, e adquirindo um espaço com isso criando um espaço na área da saúde, em um contexto nacional ou internacional. O enfermeiro assume um papel cada vez mais importante e pró-ativo no que se refere-se as identificação das necessidades de cuidado ao ser humano, bem como na promoção e proteção da saúde dos usuário em suas diferentes dimensões. O cuidado de enfermagem é um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos a nível regional e nacional e, também motivo de crescentes debates e novas significações (BACKES et al., 2020).

Os profissionais enfermeiros se responsabiliza, através do cuidado, pelo conforto, acolhimento e bem estar dos pacientes, prestando o cuidado, coordenando outros setores para a prestação da assistência e promovendo a autonomia dos pacientes através da educação cotinuada em saúde (ROCHA; ALMEIDA, 2020).

O SUS foi criado, utilizando uma abordagem, em relações as manifestações de um conjunto de necessidades sociais de saúde, as quais estão relacionada a um caráter ético-moral que define-se como direito de todo cidadão. As conquistas das lutas participativas e democráticas, o SUS se sustenta com base nos princípios de acesso, universalidade, equidade e integridade, e com base nas diretrizes

organizativas de descentralização, regionalização, hierarquização e participação da comunidade (BACKES et al., 2020).

A gestão de enfermagem na atenção básica está presente nos diversos níveis, desde a gestão da assistência, prestado pelo próprio enfermeiro, pela equipe de enfermagem e pela equipe local de saúde, nas esferas municipais, estaduais e federais (PUCCIA, 2007). Em qualquer destes âmbitos de ação, a Enfermagem destaca-se como prática social inserida no sistema de saúde. Quanto ao planejamento da gestão para a atuação, a formação do enfermeiro tem a maior carga horária em disciplinas relacionadas à gerência entre as profissões de saúde, mas este ainda apresenta dificuldades em identificar seu papel na equipe de saúde (PERES; CIAMPONE, 2006 apud PERES et al., 2020, p. 01).

Planejar é uma atribuição do enfermeiro em serviços de saúde, em função da divisão técnica do trabalho e das práticas de planejamento da assistência da equipe de enfermagem. Como uma de suas funções o gerenciamento da equipe e dos serviços de enfermagem tem como o profissional enfermeiro do papel fundamental de gerenciar unidades de saúde. Reconhecido como o profissional que mais detém informações sobre o funcionamento dos serviços, o enfermeiro é visto como facilitador no processo de trabalho da equipe de saúde, sendo constantemente requisitado para esclarecer e resolver situações no decorrer da assistência prestada. (VENDRUSCOLO et al., 2010).

Para o gerenciamento do cuidado, o enfermeiro deve desenvolver competências mediante a utilização de ferramentas, que seriam facilitadores do processo de trabalho. Com o objetivo de conhecer as competências necessárias para o enfermeiro atuar nas diversas áreas profissionais e identificar as ferramentas utilizadas nesse processo, realizou-se uma revisão integrativa (TREVISO et al., 2017).

A atividade gerencial é muito complexa e requer habilidade do profissional enfermeiro a capacidade de análise crítica e de tomada de decisão, capacidade de diálogo, visando estabelecer vínculos tanto entre os membros da equipe, quanto entre os agentes do cuidado e os usuários dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2010).

Com a perspectiva, a enfermagem passa em prática e com a definição de suas funções, de maneira para assegurar seu papel e seu compromisso com a população e com os usuários do Sistema Único de Saúde que, esperam por melhores condições de vida e uma melhor qualidade na prestação da assistência à sua saúde (OLIVEIRA et al., 2012).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste relatório foi apresentado resumidamente todas as atividades desempenhada no período de estágio de 15/07/2020 a 01/10/2020, com o intuito de realizar as atribuições do profissional enfermeiro, realizando uma assistência de qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde, com extrema importância para a associação de teoria com a prática, assim estabelecendo um cuidado maior com o cliente atendido.

Juntamente com o profissional enfermeiro, com extrema qualificação para realizar a supervisão do estágio, desempenhando e auxiliando nas orientações na prática desempenhada ao atendimento de assistência de enfermagem, podendo associar os conhecimentos adquirido ao longo da graduação.

O profissional enfermeiro tem um papel muito importante da vida dos usuários que utiliza o Sistema Único de Saúde, criando um vínculo entre a Estratégia Saúde da Famílias e o usuário que utiliza o atendimento, coordenando a equipe em geral,

tendo empatia, procurando ter resolutividade e ajudar no que for possível, sempre buscando solucionar os problemas do dia-a-dia.

Agradeço a Secretaria de Saúde de Fraiburgo que autorizou a realização de meu estágio da 10ª fase, assim sendo possível a conclusão do mesmo, muito obrigado.

## REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17 (1), p. 223-230, 2012. Disponível em: <[www.scielo.org/article/csc/2012.v17n1/223-230](http://www.scielo.org/article/csc/2012.v17n1/223-230)>. Acesso em: 25 set. 2020.

FRAIBURGO. **Secretaria de Saúde**. 2020. Disponível em: <[www.fraiburgo.sc.gov.br/site/orgaosmunicipais.aspx?o=368](http://www.fraiburgo.sc.gov.br/site/orgaosmunicipais.aspx?o=368)>. Acesso em: 28 set. 2020.

JONAS, Lucélia Terra; RODRIGUES, Hugo Cardoso; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues. A função gerencial do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: limites e possibilidades. **Revista de APS**, v. 14, n. 1, 2011. Disponível em: <[//periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14656](http://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14656)>. Acesso em: 25 set. 2020.

OLIVEIRA, Lima de. A gerência do enfermeiro na estratégia saúde da família. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 13, n. 4, 2012. Disponível em: <[www.redalyc.org/pdf/3240/324027983013.pdf](http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027983013.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2020.

OSMO, Alan; SCHRAIBER, Lilia Blima. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde Soc**. São Paulo, v.24, supl.1, p.205-218, 2015. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf](http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2020

PERES, Aida Maris et al. Conceções dos enfermeiros sobre planejamento, organização e gestão de enfermagem na atenção básica: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Referência**. Vol. Ser III, n. 10, Coimbra, jul/2013. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832013000200018](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832013000200018)>. Acesso em: 22 out. 2020.

RIBEIRO, Jorge Manuel da Silva. Autonomia profissional dos enfermeiros. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 3, n. 5, Coimbra, dez. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-02832011000300003&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-02832011000300003&script=sci_arttext&tlng=es)>. Acesso em: 25 set. 2020.

ROCHA, Semiramis Melani Melo; ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Vol, 8, nº 6, Ribeirão Preto, Dez. 2000. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692000000600014&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692000000600014&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 22 out. 2020.

TREVISO, Patricia et al. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 69, 2017. Disponível em: <[cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59](http://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59)>. Acesso em: 25 set. 2020.

VENDRUSCOLO, Carine et al. Planejamento situacional na Estratégia Saúde da Família: atividade de integração ensino-serviço na enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, n. 1, Porto Alegre, Mar. 2010. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472010000100026&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472010000100026&script=sci_arttext)>. Acesso em: 25 set. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA<sup>1</sup>

Emily Siqueira da Costa, emilysiqueira78@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – Dentro do território nacional nos temos como os pilares no quesito saúde pública a Atenção Primária à Saúde (APS), Unidade de Saúde da Família (USF) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Temos como objetivo abordar a estrutura do posto de saúde, e explicar um pouco sobre a crise do coronavírus, e o monitoramento dos pacientes que estão em isolamento devido ao COVID-19. Em meio à pandemia do novo coronavírus consegui com algumas dificuldades e restrições concluir o meu estágio, embora minhas atividades na UBS tenham sido limitadas por questões de segurança. Apesar de todas as divergências concluo esse relatório não da forma que gostaria, mas satisfeita por conseguir chegar até aqui.

**Palavras-chave:** Saúde. Pública. Coronavírus.

### INTRODUÇÃO

Tido como um dos maiores sistemas de saúde público do mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS), favorece cerca de 180 milhões de brasileiros e realiza por ano cerca de 2,8 bilhões de procedimentos, desde os mais simples até aos mais complexos (FIO CRUZ, 2020).

Segundo SOARES; BIAGOLINI e BERTOLOZZI (2013), a Atenção Primária à Saúde (APS) tem como principal objetivo de ação as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Unidades de Saúde da Família (USF), sendo esses serviços os pilares no quesito saúde dentro do nosso território nacional.

A APS é o primeiro nível de atenção e é por ela que conseguimos realizar a promoção a saúde, o cuidado de agravos, diagnósticos, tratamentos, reabilitações e a manutenção da saúde. É um conjunto de ações no campo singular e coletivo, que fazem toda a diferença (FERREIRA; PÉRICOI e DIAS, 2017).

A competência de um enfermeiro dentro das UBS, está além de prestar somente uma assistência e um bom gerenciamento. O enfermeiro de saúde pública precisa criar vínculos com a sua comunidade para assim poder desenvolver boas práticas relacionadas a saúde, como por exemplo promoções, atividades, manutenção e recuperação, isso seria o essencial para poder contribuir com a prática e materialização do SUS (FERREIRA; PÉRICOI e DIAS, 2017).

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de estágio obrigatório.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O SUS disponibiliza a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito de serviços a saúde, apesar de todas as dificuldades com gestão e recursos é o único sistema de saúde que oferece ao paciente um atendimento singular completo gratuito e se funcionasse como deveria, seria com toda a certeza um dos melhores que poderiam existir (FIO CRUZ, 2020).

Além de ser abordado sobre a estrutura do posto de saúde, também faremos uma breve explanação sobre a crises que estamos enfrentando atualmente devido a novo coronavírus e como está sendo realizada nas UBS o monitoramento dos pacientes que estão em isolamento em casa devido a contaminação.

### **O QUE SABEMOS SOBRE O COVID-19?**

Denominado como SARS-CoV-2, o novo coronavírus que se originou em Wuhan na China, mas já se espalhou para os demais continentes, contaminando praticamente o mundo inteiro causando vasta preocupação para a população e seus governantes (WU *et al*, 2020).

O vírus é transmitido de humano a humano por gotículas ou contato direto, com período médio de incubação da infecção de 6,4 dias. Entre os pacientes com pneumonia associada ao COVID-19, a febre é o sintoma mais comum, seguido por tosse e dificuldade respiratória. O envolvimento pulmonar bilateral com opacidade em vidro fosco é o achado mais comum em imagens de tomografia computadorizada de tórax. No entanto, a maioria dos pacientes pode ser assintomática e ainda transmitir o vírus antes mesmo do início dos sintomas. Estudos demonstraram que o vírus é detectável por algum tempo em superfícies lisas, aerossóis e fezes (COBRE *et al*; 2020, n.p).

Esse vírus pertence a um grande grupo de vírus de RNA de fita simples, que pode contaminar tanto seres humanos, quanto animais causando grandes complicações com vários sistemas do nosso organismo (WU *et al*, 2020).

Atualmente, o padrão ouro para confirmação de casos suspeitos de COVID-19 é a reação em cadeia da polimerase por transcrição reversa (RT-PCR). Este teste detecta ácido nucléico viral para diagnóstico laboratorial. Métodos adicionais, como os testes sorológicos, nos quais são investigados os antígenos virais ou anticorpos produzidos, também podem confirmar o diagnóstico. Testes em larga escala, diagnóstico rápido e isolamento imediato do caso, associados a triagem rigorosa e medidas preventivas de distância social e higiene básica, são procedimentos essenciais para reduzir a disseminação de COVID-19 (COBRE *et al*; 2020, n.p).

Apesar dos esforços para tentar conte-la, tal pandemia já tem causado o maior isolamento da história mundial, mantendo mais de um terço da população confinada em casa (GOMES *et al*, 2020).

Diante da pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), as unidades que operacionalizam a ESF, ao ofertarem um atendimento territorializado e promoverem a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, possuem a capacidade de identificar antecipadamente potenciais casos graves. Contudo, para atender a essa demanda, o processo de trabalho em saúde precisou ser significativamente readequado, em consequência das restrições logísticas e espaço-temporais, tais como novas formas de desenvolvimento de atividades pela equipe na APS e o próprio isolamento social da comunidade. Tais mudanças comprometem o trânsito entre os diferentes territórios de abrangência das equipes da ESF, o vínculo presencial com os usuários/comunidade, especialmente, no contexto das visitas domiciliares, assim como exigiu mudanças nos fluxos assistenciais e na interrelação entre os membros da equipe, dificultando, inclusive, a realização de reuniões presenciais para o planejamento mensal de atividades (MACIEL *et al*; 2020, n.p).

## **ATIVIDADES REALIZADAS**

Quando iniciamos os estágios dentro da UBS era possível realizar atendimentos ao paciente como consulta de enfermagem, coleta de exames cito patológico, acolhimento, triagem, realização de procedimentos, solicitações de consultas pelo Sistema Nacional de Regulação (SISREG) e pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).

Mas tudo isso mudou com a chegada da pandemia do novo coronavírus. Com isso, tivemos novos desafios e várias dificuldades, uma delas foi o atraso dos estágios e a paralisação no decorrer dos meses devido ao pico de contágio que estava acontecendo.

Após muita conversa e insistência dos acadêmicos, voltamos a estagiar, mas com novos protocolos de segurança, com equipamentos de segurança individual (EPIS) fornecidos pela instituição e o comprometimento de apenas realizar os monitoramentos de pacientes infectados pelo COVID-19.

E é isso que temos feito diariamente, ligamos para o paciente e perguntamos como ele está se sentindo, se está assintomático, quantos dias sem febre e sem sintomas gripais, para podermos dar baixa em toda a papelada e aos pouquinhos liberando essas pessoas do isolamento de forma segura. Também orientamos os mesmos e tiramos suas dúvidas, tudo através do telefone, para proteção de todos.

Em anexo tem toda a papelada que utilizávamos para monitorar o paciente, atestar, orientar, passar, encaminhar e também nos guiar, pois como é uma realidade nova a gente ia aprendendo conforme íamos fazendo.

Gostaria de poder realizar mais, porém com o que estamos enfrentando hoje estou feliz por poder seguir com os estágios e me formar no tempo previsto e ter ajudado de alguma forma as pessoas pela qual passaram pela minha jornada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estágio, tive a oportunidade de vivenciar a experiência de ser um enfermeiro de saúde pública na prática. É extremamente gratificante poder ver o que podemos realizar pelo próximo, apesar de ser uma coisa tão pequena e ao mesmo tempo se frustrar por não conseguir fazer mais do que gostaria, mas ser enfermeiro é isso, querer abraçar o mundo e não poder.

Agradeço muito a UBS que me recebeu, a enfermeira, técnica e auxiliares que me guiaram e tiraram minhas dúvidas quando necessário. É uma ótima equipe de se trabalhar, todos se apoiam e se ajudam quando necessário.

No início do estágio havia uma recepcionista a qual ainda cursava o ensino médio e não tinha muita experiência com o público e isso era uma das dificuldades que eu percebi que a enfermeira enfrentava, pois ela deveria facilitar o serviço da enfermeira mas não era isso o que acontecia na prática. Minha sugestão seria mudar de recepcionista, pois assim a enfermeira não ficaria tão sobrecarregada.

Outro ponto muito importante a qual deveria ser abordado é a estrutura do local que necessita de reparos urgentes, assim como a falta de profissionais como por exemplo: técnicas de enfermagem e agentes de saúde. Os colaboradores que tem executam seu serviço de forma admirável, porém a demanda de serviço é muito grande somente para elas. Minha sugestão é contratar novos colaboradores para não sobrecarregar ninguém e conseguirem realizar todos os seus deveres.

A maior dificuldade que encontrei foi devido a pandemia do novo coronavírus que me impossibilitou de realizar meu estágio por longas semanas e quando consegui voltar podia realizar somente uma tarefa para a minha própria segurança.

Concluo este relatório não muito satisfeita com os resultados que obtive com esses estágios, mas grata por ter conseguido termina-los sem ter posto em risco a minha saúde.

## REFERÊNCIAS

COBRE, AF. *et al.* Fatores de risco associados ao atraso no diagnóstico e mortalidade em pacientes com COVID-19 na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

**Ciência e saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v 25 n, 2, pág. 1-10, set/2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006804131&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006804131&lang=pt). Acesso em: 21 de out. 2020

FERREIRAI, S. R. S; PÉRICOI, L. A. D; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Florianópolis - SC, v. 71, n. 1, p. 752-757, nov./2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt\\_0034-7167-reben-71-s1-0704.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0704.pdf). Acesso em: 2 out. 2020.

FIO CRUZ. **SUS**. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/sus>. Acesso em: 1 out. 2020.

GOMES, C. M. *et al*. Impacto do COVID-19 na prática clínica, renda, saúde e estilo de vida de urologistas brasileiros. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 1042-1056, set./2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-55382020000601042&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-55382020000601042&lang=pt). Acesso em: 6 out. 2020.

MACIEL, F. B. M. *et al*. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 4185-4195, set./2020.

SOARES, C. E. D. S; BIAGOLINI, R. E. M; BERTOLOZZI, Maria Rita. Atribuições do Enfermeiro na Unidade Básica de Saúde: Percepções e Expectativas dos Auxiliares de Enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 915-921, fev./2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt\\_0104-1169-rlae-24-02721.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02721.pdf). Acesso em: 2 out. 2020.

WU *et al*. O surto do SARS-CoV-2: o que nós sabemos. **International Journal of Infectious Diseases**, Paraná, v. 10, n. 1016, p. 1-9, mar./2020. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/artigos-cientificos-covid-19/>. Acesso em: 6 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II

Fabíola Martins dos Santos, [fabiola.martins-@hotmail.com](mailto:fabiola.martins-@hotmail.com)<sup>1</sup>  
Jussara Almeida, [jussara.rd@gmail.com](mailto:jussara.rd@gmail.com)<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente relatório de estágio curricular supervisionado obrigatório em saúde coletiva II, refere-se as atividades executadas durante o estágio individual na Unidade Básica de Saúde Martello, no município de Caçador-SC, pela Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe. Com o total de 225 horas de estágio em saúde coletiva II, com início em 23/07/2020 a 28/10/2020. As atividades de estágio foram realizadas no período vespertino das 13 horas às 17 horas, sendo 4 horas diárias. Vale ressaltar, que devido a pandemia do Covid-19, alguns dias foram suspensas atividades de estágio na UBS, sendo necessário a reposição. Por esse motivo, a data previsão de término prolongou-se, durante as atividades foram destacados os problemas na UBS com sugestões de melhorias.

**Palavras-chave:** Relatório. Estágio. Saúde. Coletiva.

### INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório supervisionado tem como objetivo vivenciar, executar e atuar na UBS juntamente com o enfermeiro, as atividades que são do papel da profissão. Correlacionando toda a teoria com a prática, visando a aprendizagem com as experiências. As atividades de estágio foram supervisionadas pela professora Jussara de Almeida, também desenvolvidas juntamente com a equipe da UBS, sendo responsável pela orientação a Enf<sup>a</sup> Raquel Barbosa Pelissari.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A unidade básica de saúde tem como objetivo atuar na promoção, prevenção e recuperação na saúde desenvolvendo uma atenção integral ao usuários, sendo referenciada como a porta de entrada do SUS e centro de informações com toda a atenção à saúde, geralmente situada em locais próximos a moradia e/ou trabalho dos usuários para facilitar o acesso ao serviço de saúde de qualidade, sendo oferecido atendimentos básicos com enfermagem, clínica geral, pediatria, odontologia e procedimentos como: curativos, verificação de sinais vitais, injeções, vacinas, inalações e encaminhamentos para especialidades e também disponibilizado medicações básicas (PAC, 2020).

A Estratégia Saúde da Família busca uma reestruturação da atenção básica, sendo regido pelo Sistema único de Saúde (SUS), estabelecendo a presença de multiprofissionais para compor a equipe atuante na atenção básica, composta por 1 médico, 1 enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), outros profissionais como odontólogo e auxiliar de saúde bucal podem ser incluídos na equipe (BRASIL, 2020).

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório obrigatório supervisionado da 10ª fase do curso de Enfermagem.

<sup>2</sup> Acadêmica Fabíola Martins dos Santos do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora especialista Jussara Almeida do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Os enfermeiros na atenção básica são responsáveis pela equipe, possuem autoridade para supervisionar, auxiliar e orientar os técnicos e auxiliares de enfermagem e os agentes comunitários de saúde e trabalhar com educação continuada para os profissionais e usuários do SUS (BARBIANI; NORA; SCHAEFFER, 2016).

Dentro da ESF, existem funções destinadas ao enfermeiro, tais como: realizar consultas de enfermagem, planejamentos, gerenciamento, tendo como determinado funções as quais destacam a diversidade e importância do papel do enfermeiro dentro da atenção básica (BRASIL, 2002).

## PROBLEMAS E RESULTADOS

- PROBLEMAS NA REDE ELÉTRICA

Justificativa: Para promover bem estar, melhor qualidade no atendimento aos usuários, principalmente em dias muito quentes ou frios, torna-se necessário o uso de ar-condicionado, o que se torna um problema, pois desliga todos os computadores da UBS quando acionados.

Ação: Encaminhado DOC para ao setor de manutenção da secretaria de saúde, porém não houve retorno, nem resposta sobre a situação.

- FALTA DE PRODUTOS DE LIMPEZA

Justificativa: Para a higienização da UBS, é necessário variedade de produtos de limpeza, pois a auxiliar de limpeza relata que sempre fornecem apenas água sanitária, além de prejudicial à saúde o odor torna-se desagradável aos funcionários e usuários.

Ação: Encaminhado DOC juntamente com a enfermeira para setor de almoxarifado para ser disponibilizado produtos de limpezas na proporção e variedade necessária. Problema foi resolvido com agilidade.

- AUSÊNCIA DE LÂMPADA NA COPA DOS FUNCIONÁRIOS

Justificativa: Os funcionários apresentavam dificuldades para realizar seus lanches na copa, pois ela encontrava-se sem iluminação.

Ação: Entrado em contato com o setor de manutenção para a troca da lâmpada, a primeiro contato foi negado, pois precisaria de uma licitação efetuar a troca. Em segundo contato, foi pedido a possibilidade da troca sem a licitação. Problema foi resolvido no dia seguinte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar os estágios tive a oportunidade de sentir-se como uma enfermeira, realizando todas as atividades a mim direcionadas, aproveitando para retirar algumas dúvidas, aprendendo bastante com toda a equipe da UBS e principalmente com a enfermeira. A convivência e os laços com os funcionários foram criados, aos quais possuo o sentimento de gratidão por terem me acolhido.

Apesar da pandemia do covid-19, houve muitos dias em que as atividades com pacientes foram restritas, dificultando o aprendizado. Pois, as atividades que foram de monitoramento via contato telefônico e encaminhamentos do SISREG.

Porém, finalizo os estágios muito feliz com o meu crescimento como profissional, me sinto mais confiante e segura para exercer um cargo na atenção básica futuramente.

## REFERÊNCIAS

BARBIANI, Rosangela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Práticas del enfermero en el contexto de la atención básica: scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Atuação do enfermeiro na atenção básica**. 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/informe16.pdf>. Acesso em: 22 out. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estratégia Saúde da Família (ESF)**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>. Acesso em: 22 out. 2020.

PAC. **UBS- Unidade Básica de Saúde**. Disponível em: <http://pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/ubs-unidade-basica-de-saude>. Acesso em: 22 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA PÚBLICA II

Alyssa Ohana Soares, [alyssasoares2016@gmail.com](mailto:alyssasoares2016@gmail.com)  
Lorete Aparecida Braun, [loretebraun@yahoo.com.br](mailto:loretebraun@yahoo.com.br)

### Resumo

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do Curso de Enfermagem realizou-se nas datas de 15 de julho de 2020 a 01 de outubro de 2020, com objetivo de propiciar ao acadêmico práticas do dia a dia do profissional enfermeiro, aliadas ao conhecimento teórico, com objetivo de acompanhar e compreender o desenvolvimento de atividades pertinentes ao enfermeiro, assimilando o aprendizado teórico-prático dos oito semestres anteriores, contribuindo para a nossa formação acadêmica-profissional, oportunizando o aprendizado prático vivencial no gerenciamento de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Enfermagem. Profissional. Gerenciamento.

### INTRODUÇÃO

Realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), composta por uma equipe de Estratégia de saúde da Família (ESF), localizada em um município do Meio Oeste Catarinense, em um Bairro com 2.832 mil habitantes, sendo esta a área adstrita a esta ESF.

Toda prática assistencial e ou gerencial é essencial para a formação do acadêmico, é o momento para refletir e construir experiências. É de suma importância que o profissional de enfermagem construa uma bagagem sobre gestão, a partir dela ele estará capacitado para planejar, orientar, coordenar e avaliar tudo que envolve a assistência ao paciente.

O objetivo do presente relatório é relatar o campo de estágio, área física da UBS, composição e atribuições da equipe, atividades desenvolvidas, vivências, desafios deparados pelo acadêmico, levantamento de problemas observados, desenvolvimento de Planejamento e programação para possíveis soluções.

A experiência vivenciada durante todo o estágio proporcionou uma importante reflexão do quão importante é a todo momento trabalhar pela melhoria da assistência prestada ao paciente. As atividades realizadas foram desenvolvidas conforme preconiza o Ministério da Saúde contribuindo para um aprimoramento e uma reflexão

sobre o quanto é importante o enfermeiro na sociedade. Assim observando a importância do profissional enfermeiro na gestão da UBS, bem como no planejamento das ações para melhoria da saúde da população.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A profissão enfermeiro vem expandindo, o seu espaço na área da saúde dia após dia, ganhando autonomia nas suas funções, possuindo um papel cada vez mais relevante e proativo no que se refere à importância de cuidados com a população e mais efetivo na parte gerencial. O enfermeiro é um componente indispensável no sistema de saúde que aponta reflexos a nível nacional e regional (BACKES et al., 2012).

O enfoque principal da ESF é realizar ações de promoção a saúde da população, oferecendo uma assistência de qualidade com números significativos de atendimentos, abrangendo territórios e regiões com cobertura populacional grande (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2015).

A ESF é um modelo de atenção à saúde que veio para reorganizar a atenção Básica e abrange um vasto conjunto de atividades assistenciais que têm como objetivo promover ações para promoção, prevenção e tratamento das diversas áreas da saúde, com objetivo em atingir toda a população que necessita de saúde com qualidade (FREITAS; SANTOS, 2014).

A equipe que compõe uma ESF é composta por profissionais formados e habilitados na área: enfermeiro chefe, técnico de enfermagem, médico e os agentes comunitários de saúde. Esses profissionais devem ser capacitados para solucionar problemas de saúde em sua comunidade, realizando melhoria da assistência à saúde tanto na UBS bem como no atendimento a domicilio (LIMA et al., 2016).

O enfermeiro deve gerenciar e organizar redes de serviço de saúde, identificando problemas existentes na população, planejando, organizando e elaborando estratégias de intervenção (FERNANDES et al., 2010).

A enfermagem é essencial dentro de uma UBS, sua responsabilidade é dar assistência as pessoas, comunidades e famílias, fortalecendo vínculos através de ações para promoção, preservação e melhora da saúde e compromisso com o

trabalho gerencial voltado ao sujeito com monitoração de saúde da população, equipe de enfermagem e serviços de saúde. (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2017).

## **METODOLOGIA**

### **DESCRIÇÃO FÍSICA DA UNIDADE**

- 1 Recepção para pacientes e acompanhantes composta pela sala de acolhimento e 2 banheiros.
- Consultório Odontológico.
- Sala de inalação.
- Sala de esterilização responsável pela recepção, lavagem e descontaminação de materiais.
- Sala de preparação de materiais.
- Copa (cozinha alternativa).
- 1 sala para compressor e bomba a vácuo.
- 1 área para depósito de material de limpeza.
- Banheiro Funcionários.
- Área de Serviço.
- Sala de enfermagem.
- Sala de Procedimentos.
- Consultório Médico.
- Sala de reuniões.

### **DESCRIÇÃO DA EQUIPE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

- 1 Recepcionista.
- 1 Enfermeira.
- 1 Técnica de Enfermagem.
- 1 Médico Clínico Geral.
- 7 Agentes comunitários de Saúde.
- 1 dentista.
- 1 Médico Ginecologista/obstetra (a cada 15 dias).

## DESCRIÇÃO DO MAPEAMENTO ESTRATÉGICO DO BAIRRO

<b>7 Micro áreas</b>	<b>População Média 2.832</b>
<b>Gestantes:</b>	<b>18</b>
<b>Hipertensão Arterial</b>	<b>286</b>
<b>Diabetes Mellitus</b>	<b>139</b>
<b>Acamados</b>	<b>4</b>
<b>Fumantes</b>	<b>18</b>

## DESCRIÇÃO DO NÚMERO DE ÁREAS, NÚMERO DE FAMÍLIAS CADASTRADAS E AGENTES DE SAÚDE:

<b>7 micro áreas</b>
<b>7 Agentes Comunitários de Saúde</b>
<b>708 Famílias Cadastradas</b>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Plano de Ações e Melhorias na UBS Nossa Senhora de Lourdes

<b>Avaliação</b>	<b>Diagnóstico Situacional</b>	<b>Ações estratégicas</b>
<b>Serviços de enfermagem. (equipe técnica)</b>	Falta de Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a gestão da saúde, profissionais capacitados, apresentando problemas reais pela falta desse profissional.</li> </ul>
<b>Gestão do serviço de enfermagem. (enfermeiro)</b>	Melhoria na estrutura física – sala para preventivo, consultório médico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a gestão da saúde a ampliação do espaço, apresentando fatores desfavoráveis pela falta de ambiente próprio e adequado para procedimentos e atendimentos.</li> </ul>
<b>Demandas de serviços de saúde à população</b>	Demanda de atendimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a gestão da saúde mais profissionais médicos capacitados, pois apenas 1 médico por UBS, fica sobrecarregado de atendimentos.</li> </ul>

<p>12ª EDIÇÃO</p> <h1>SEDEPEX</h1> <p>SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</p> <p>REALIZAÇÃO: </p>		
<b>Grupos (hipertensão, gestantes, tabagismo...) e reuniões mensais.</b>	Estrutura física	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de rádio local – momento saúde.</li> <li>• Projeto de atividades físicas, caminhadas supervisionadas na unidade de saúde.</li> <li>• Promover grupos ao ar livre com atividades para gestantes, ha, dm e demais grupos de risco.</li> </ul>
<b>Programas do Ministério da Saúde.</b>	SisLog, SISCAN, Lacen, Tuberculose e Hanseníase, Estoque de preservativos, Controle de Diarreia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As 4 Unidades Básicas de Saúde dividiram os Programas do Ministério da Saúde, com a finalidade de não sobrecarregar nenhuma UBS.</li> </ul>
<b>Segurança do Paciente.</b>	Falta de corrimão, sinalização mostrando as salas que os usuários devem entrar, não possui o Carrinho de Emergência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a gestão da saúde equipamentos em falta na UBS, apresentando fatores desfavoráveis pela falta de tais equipamentos.</li> </ul>

Fonte: Autor, (2020)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de estágio, um momento enfrentado com força de vontade e dedicação, ouve uma demanda de atendimentos e procedimentos que serviram de base para muito aprendizado. Foi possível aprender os cuidados de enfermagem e o quão importante é a profissão de um enfermeiro que se vê diante de problemas e situações diversas todos os dias, com a responsabilidade de resolutividade.

Vivenciei pacientes com dores físicas e emocionais, pude ir além de uma aferição de PA em um paciente hipertenso ou um curativo em um paciente que sofreu uma queda, proporcionei alívio da dor com palavras de carinho e conforto.

Inúmeras vezes tive o sentimento de autossuficiência e impotência, em querer ajudar mais do que estava ao meu alcance obtendo como resultado um sentimento de fracasso.

Ainda vivenciamos uma Pandemia no decorrer do estágio, o que nos proporcionou várias sensações como: medo, preocupação, frustração, enfim foram tempos difíceis para todos. Isso nos trouxe dificuldades para realizar e ou vivenciar algumas ações, como as atividades de grupos, porém nos oportunizou trabalhar a

relevância do trabalho em equipe e o acolhimento, pois esse momento de pandemia a população, seja trabalhador ou o usuário necessita de uma atenção diferenciada. O aprendizado ficou evidente durante todas as situações vivenciadas, foi intenso, prazeroso e gratificante trabalhar junto a equipe de enfermagem e principalmente com a enfermeira, compreendendo a importância do trabalho em equipe e de querer estar sempre em busca de uma relação entre usuário e enfermeiro de forma positiva e construtiva.

## REFERÊNCIAS

- BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Revista Ciência Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 223-230, jan. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S141381232012000100024&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S141381232012000100024&lng=pt&tlng=pt). Acesso em 08 out. 2020.
- BARBIANI, Rosangela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, e2721, 2016 Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692016000100609&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692016000100609&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 11 de outubro de 2020.
- FERNANDES, Marcelo Costa et al. Análise da atuação do enfermeiro na gerência de unidades básicas de saúde. **Revista Brasileira Enfermagem**, Brasília, v. 63, n.1, p. 11-15, fev. 2010. Disponível: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000100002&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso: em 13 out. 2020.
- FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PERICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, supl.1, p.704- 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672018000700704&lng=e&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018000700704&lng=e&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 13 de outubro de 2020.
- FREITAS, Gustavo Magalhães; SANTOS, Nayane Souza Silva. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA: **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. R. Enferm. Cent. O. Min. 2014 maio/ago. 4(2):1194-1203. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/443/754>. Acesso em 12 de outubro de 2020.
- LIMA, Eliane de Fátima Almeida et al. Avaliação da Estratégia Saúde da Família na Perspectiva dos Profissionais de Saúde. **Revista Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 275-280, Jun 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0275.pdf>. Acesso em: 12 de outubro de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA

Talia Tomazi  
ttomazi98@gmail.com

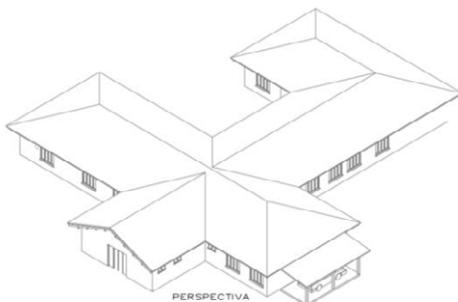
**Resumo** –O então trabalho visa ressaltar a importância do planejamento do enfermeiro sobre a equipe de enfermagem que reflete diretamente na qualidade e eficiência da assistência prestada ao paciente, na prevenção de patologias e na qualidade de vida populacional. O planejar compreende a aplicação de conhecimentos científicos modernos e de fisiológicos diante de uma meta. Relatam-se as possíveis ameaças que interferem na qualidade do cuidado de enfermagem, também foram compreendidos os problemas que envolvem a equipe. Entende-se que a cobertura vacinal na unidade de prestação da assistência deveria ser ainda melhor. Foi então traçado neste documento junto a literatura possível soluções aos problemas levantados, na intenção de moldar na melhor competência profissional da futura enfermeira que foi mera discente neste relatório.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde coletiva. Problemas de enfermeiro.

### INTRODUÇÃO

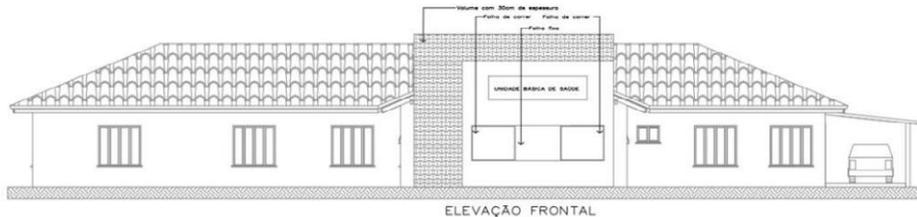
O presente estágio final foi realizado no município de Macieira, pequena cidade do meio oeste com menos de 2000 habitantes, territorialmente extenso, sendo abrangido por duas UBS (Unidades Básicas de Saúde) uma no centro da cidade, local da realização do estágio, e outra no perímetro urbano isolado do km 30 ambas 17km distantes uma da outra, possui apenas uma ESF (Estratégia da Saúde da Família) localizada no centro. A UBS central possui uma boa equipe profissional sendo ela: a secretária de saúde, diretora de saúde, auxiliar administrativa, três servidores de serviços gerais, auxiliar bucal, dentista, técnica em saúde bucal, duas enfermeiras(uma da ESF e outra coordenadora), uma técnica de enfermagem, fiscal sanitária, psicóloga, duas fisioterapeutas 20h cada, quatro agentes de saúde, recepcionista, farmacêutica, médico clínico geral, ginecologista 10h/mês e 06 motoristas. Entorno de 8h semanais a psicóloga, médico e farmacêutica prestam assistência na UBS do km 30.

**Figura 1:** Planta 3D da UBS central- sem a ala nova da farmácia



**Fonte:** [https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150\\_posto\\_de\\_saude\\_ampliacao\\_macieira\\_ampliacao\\_PRANCHA02.pdf](https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150_posto_de_saude_ampliacao_macieira_ampliacao_PRANCHA02.pdf)

**Figura 2:** Fachada frontal da UBS central completa



**Fonte:** [https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150\\_posto\\_de\\_saude\\_ampliacao\\_macieira\\_ampliacao\\_PRANCHA02.pdf](https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150_posto_de_saude_ampliacao_macieira_ampliacao_PRANCHA02.pdf)

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O enfermeiro dentro das suas múltiplas atribuições consiste no profissional que mais detém informações sobre o funcionamento dos serviços, o enfermeiro é visto como facilitador no processo de trabalho da equipe de saúde, sendo constantemente requisitado para esclarecer e resolver situações no decorrer da assistência (VENDRUSCOLO et al, 2010).

A valorização das funções administrativas do enfermeiro, além do cuidado 13 direto com o usuário, é considerada de importância para a construção de conhecimento específico da enfermagem, bem como para o enfrentamento dos desafios propostos pelo sistema de saúde, e de modo muito importante essas funções administrativas de qualidade do enfermeiro, buscam autonomia, reconhecimento e valorização no gerenciamento do cuidado e da própria profissão (SANTANA e THARA, 2008).

Ao planejar o enfermeiro usa como instrumento de sua dedicação toda a equipe de saúde, tendo por foco a resolutividade das necessidades em saúde de uma população adscrita, sendo de modo individual ou coletivo. Há ainda descrito quatro momentos no planejamento estratégico situacional: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional; primeiro momento é a seleção e análise dos problemas relevantes que pedem solução na visão dos atores envolvidos/ equipe de saúde; segundo momento é a definição da situação-objetivo futura que se quer atingir e quais são as operações necessárias para se obterem resultados, tendo em vista os diferentes cenários; terceiro momento é a análise da viabilidade desse plano de operações em suas diferentes dimensões: política, econômica, cognitiva e organizativa; O quarto e último momento é a gestão e o monitoramento operacional da execução do plano (JUNGES et al, 2015).

No Brasil a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), no início da década de 90, trouxe novos e inúmeros desafios à gestão e gerência em saúde coletiva:

descentralização político-administrativa e a universalização do acesso aos serviços de saúde, os gestores municipais e gerentes de unidades de saúde assumiram um papel fundamental no planejamento e na execução dos serviços, estes devem cumprir e fazer cumprir os princípios e diretrizes do SUS, com destaque para a resolutividade das ações, incluindo o uso da epidemiologia no planejamento e programação, a integralidade, igualdade e preservação da autonomia das pessoas na assistência à saúde, bem como a garantia de informações e da participação da comunidade na efetivação do SUS, este último também garantido pela Lei nº 8142 de 1990 (KLEBAI; KRAUSERII e VENDRUSCOLO, 2011).

O planejamento estratégico em enfermagem evidencia-se a relevância do profissional enfermeiro e a complexidade que compreende suas atribuições frente a gestão do enfermeiro, buscando identificar os erros e acertos, forças e fraquezas, planejar o cuidado, sistematizar a assistência, organizar, prever possíveis contratempos para uma assistência eficiente e eficaz, compreendendo assim as 14 necessidades do enfermeiro ser um empreendedor, em um futuro não muito distante será essencial a criatividade, mais autonomia, sensibilidade e resolutividade para esta profissão que vem ainda gatinhando e que ainda tem muito para desbravar (SILVA e BACARIN JUNIOR, 2019).

Diante do ambiente apresentado na unidade onde prestou-se a assistência em saúde coletiva foram levantados os seguintes itens que podem interferir inadequadamente dentro da equipe de enfermagem e na equipe multiprofissional, assim embasados teoricamente:

#### **I. Baixo nível de cobertura vacinal**

Um município grande e uma cidade pequena, na atualidade com o aumento do acesso de informações pelas pessoas, muitas vezes as informações podem ser fake news o que pode vir a prejudicar os índices de cobertura vacinal por meio da crença errônea das mesmas. Idosos que não possuem mais suas carteiras de vacinação, o desconhecimento e a falta de orientação à população para a próxima data da vacinação pode vir a fazer com que a população em partes não procure mais a unidade de saúde para certificar-se sobre como se encontra o andamento vacinal.

Segundo o Ministério da Saúde, 2019, em sua base de dados do DATASUS no referido ano de 2019 o município de Macieira atingiu apenas 84,32% em cobertura vacinal geral. Dado que poderia ser ainda melhor, por meio da iniciativa e estratégia do profissional enfermeiro.

O PNI, em 2019, disponibiliza 28 vacinas alocadas em calendários de vacinação específicos para a criança, o adolescente, o adulto, o idoso, a gestante e o indígena. Conta ainda com imunobiológicos especiais destinados a indivíduos em condições clínicas especiais. Possui também diferentes estratégias de vacinação, incluindo vacinação de rotina, bloqueio, campanhas e também ações consideradas extramuros. Portanto, é uma importante estratégia de saúde pública, porém complexa e repleta de desafios a serem vencidos(MARTINS et al 2019).

Muitas vezes os pacientes não procuram a unidade de saúde para fins vacinais por ignorância ou por desconhecimento. No meu presente ponto de vista

analisando de forma global o município, a vacinação extramuro quando devidamente autorizada pela autoridade sanitária seria um método eficaz para melhorar a cobertura vacinal, em detalhe tratamos de menos de dois mil habitantes, território atendido por três enfermeiras, quatro agentes de saúde, a maior parte dos munícipes possuem moradia fixa na localidade e boa parte desses são idosos, e aos jovens são mínimos que permanecem por questões empregatícias.

Segundo Cruz, 2017 o sucesso do PNI (Programa Nacional de Imunização) pode ser a explicação na queda da imunização do país, quando a cobertura era alta as manifestações patológicas não eram mais vistas na sociedade e ali surge a descrença nas doenças que tanto fizeram parte das gerações anteriores. Alimentar corretamente o sistema, trabalhar prevenção e proteção por meio das agentes de saúde são ações que podem refletir nos resultados finais de modo benéfico.

## **II. Inexistente busca de pacientes com vacinas em atraso**

No meu ponto de vista a carteira de vacinação deveria ser um local destinado aos registros vacinais, mas que acima de tudo fosse de fácil entendimento à população, por mais que a equipe de enfermagem oriente à próxima data de vacinação nem todos os pacientes lembrarão e nem sempre é anotado pelo profissional na carteira a próxima data. Isso pode gerar oportunidades aos esquecimentos. E a situação vacinal com desenvolver da tecnologia poderia ser algo virtual que poderíamos consultar no próprio sistema e ele mesmo apontar os atrasos ou pendências, mas isso é mera utopia nos dias atuais. Ainda a vacinação é relacionada ao papel, atualmente há uma via da carteira vacinal de cada paciente guardada na UBS, hoje com a sistematização digital já não se faz mais necessário esse tipo de arquivo.

Atualizar-se como profissional é de suma importância para que o ato vacinal seja realizado com êxito e eficiência tanto em crianças e adultos:

(...) uma atuação mais eficiente e esclarecedora por parte dos profissionais de saúde, principalmente do vacinador, junto aos responsáveis, é de suma importância para diminuir o número de crianças com atraso. Para tanto, é necessário que este profissional seja capacitado continuamente, buscando formas alternativas de informar, esclarecer e conscientizar sobre a importância de realizar as vacinas de forma correta (ROSA, 2016)

Segundo Assad, 2015 o conhecimento atualizado dos profissionais de saúde visa que oportunidades vacinais não sejam perdidas. Não somente a equipe de enfermagem deva ter conhecimento mas sim outros membros da equipe devam ser capacitados para reconhecer situações de atraso vacinal e que possam encaminhar para a efetivação vacinal.

A vacinação em massa tem sido uma estratégia reconhecidamente efetiva na prevenção de doenças infecciosas e presença constante nas propostas das políticas de atenção primária à saúde. Apesar de muito estar sendo feito nesse aspecto, diariamente parte da população vai à procura dos serviços de saúde nas unidades de saúde da família (USF) e os profissionais responsáveis por sua saúde deixam de lhes garantir o direito de se manterem imunizados, caracterizando o que se chama Oportunidades Perdidas de Vacinação (OPV) (ASSAD, et al, 2017)

## **III. Vestimentas dos profissionais e uso de EPIs inadequados**

Na UBS em questão, em especial os profissionais da equipe de enfermagem, apresentavam-se portando seus jalecos, em vista a todo o ambiente apresentado na pandemia para a triagem dos atendimentos clínicos, aos curativos e atendimentos gerais foi orientado por meio de capacitação, ministrada pelo médico da unidade, que além do jaleco diário fosse utilizado também máscara e a touca. Na realidade a touca não foi aderido pelas 03 componentes da equipe. O uso da máscara em boa parte do tempo quando sozinhas ou sem contato de pacientes o uso é descontinuado. O uso do jaleco é diário mas infelizmente estende-se ao refeitório no horário de intervalo, o que pode vir a contaminar outras pessoas que também fazem o uso do mesmo ambiente. Pela técnica de enfermagem observa-se o uso contínuo de luva para a triagem dos pacientes, isso pode levar doenças de us aos outros, o preconizado é a lavagem correta das mão hábito também pouco realizado.

A adesão ao uso de equipamentos de proteção está intimamente relacionada à percepção que os profissionais têm acerca dos riscos a que estão expostos e da susceptibilidade a esses riscos. Os profissionais da área da enfermagem que autoavaliam o risco de sofrerem acidentes percutâneos como baixo ou médio, em seu ambiente laboral, têm maior chance de se acidentarem, quando comparados com aqueles que avaliam o risco como alto (NEVES, et al, 2015)

O uso de adornos como colares largos, brincos grandes, anel, calçados abertos do tipo mocho, sapatinhas, entre outros foi bem comum entre a equipe no período de estágio em questão. Segundo Carvalho e Chaves, 2010 compete ao enfermeiro a gerencia das unidades de saúde bem como as orientações fornecidas aos recursos humanos locais.

Percebe-se certa resistência na equipe de enfermagem quanto os equipamentos de proteção na presente unidade realizada assistência acadêmica. Carvalho e Chaves, 2010, relatam a importância da preocupação padrão:

Na área da saúde, dentre as medidas de prevenção adotadas na organização do trabalho, destacam-se as Precauções Padrão. Estas devem ser utilizadas pelos profissionais da saúde no cuidado a todo paciente; manuseio de artigos contaminados; contato com material biológico, como sangue, líquidos corporais, secreções e excreções (exceto suor) e mucosas. O objetivo é evitar o contato do profissional de saúde com micro-organismos do paciente. Dentre as Precauções Padrão estão elencadas recomendações relacionadas à utilização de barreiras protetoras, isto é, luvas, máscaras, aventais impermeáveis e óculos com protetores laterais, quando houver a possibilidade de contato com sangue ou outro fluido orgânico. A utilização das Precauções Padrão requer nova aprendizagem, principalmente mudança de hábitos, que os profissionais com mais tempo de serviço têm dificuldade de incorporar. Alguns estudos demonstram que profissionais mais jovens e menos experientes revelam maiores níveis de utilização das Precauções Padrão.

#### **IV. Resistência da equipe à mudanças/ conflitos internos**

Entende-se que boa parte das mudanças que se fazem necessárias dentro da equipe de enfermagem visam diretamente a melhor qualidade da assistência prestada ao paciente até mesmo a maior qualidade da rotina interna profissional.

Diante do cenário ao qual se vive caracterizado como dinâmico e competitivo fez com que a velocidade das transformações nas unidades fosse ainda maior. A disseminação em massa de estudos acadêmicos e artigos científicos ainda refletem em dificuldades naqueles que na realidade efetivam o processo de mudança (SEKIYA,2007).

Diante das mudanças e das resistências profissionais nascem os conflitos internos, de certo modo prejudicial à equipe do município de Macieira, local de prestação assistencial.

A gestão de conflitos tende a crescer de importância dentro das organizações contemporâneas, tendo em vista a importância, cada vez maior, dada às pessoas que nelas trabalham; já que um dos pilares gerenciais atuais consiste no fato de os indivíduos constituírem o fator diferencial entre as empresas, os conflitos que os envolvem passam a ser um problema, uma vez que podem reduzir a produtividade, conseqüentemente, afetando a lucratividade e rentabilidade da instituição. No contexto específico da habilidade do enfermeiro em administrar conflitos, cabe refletirmos sobre o papel do enfermeiro nas Instituições de Saúde. Vale lembrar que o enfermeiro também é um líder da gestão de pessoas na medida em que, direta e continuamente, interage com a equipe de trabalho. Sendo assim, não só o gestor de enfermagem, mas cada enfermeiro, como líder, também é responsável pela administração do capital humano. Entretanto, habilidades de liderança e administração são necessárias à mudança de gestão, independentemente da área de atuação. Nas instituições públicas de saúde, os enfermeiros têm importante papel sobre as decisões relacionadas à assistência aos clientes (MARTA, et al 2010).

## **V. Uso deficiente do programa E-SUS e outros**

Alimentar corretamente e verdadeiramente os sistemas estaduais de dados refletem diretamente no rendimento da equipe e na visão do gestor. Se a assistência foi prestada é necessário mensurar no prontuário eletrônico do paciente na unidade em questão é utilizado o e-sus.

Muitas vezes os sistemas são utilizados por terceiros, não se sabe ao certo o motivo, mas falta de tempo certamente não venha a ser. Na UBS onde foi realizada a assistência, auxiliar administrativo usa login e senha do enfermeiro para lançar os preventivos no SIS-colo, assim como o agente de saúde alimenta e confere os dados vacinais dos pacientes. O enfermeiro perde sua autonomia descentralizando essas atividades à terceiros sem motivo prévio, além claro de estar sujeito a erros no preenchimento dos dados.

- VI. Guarda prontuário em recepção com difícil localização dos pacientes**
- VII. Ausência de reuniões de equipe**
- VIII. Conversas paralelas entre os colaboradores em horário de trabalho**
- IX. Equipe desmotivada**
- X. Banheiro para cadeirantes desativado**
- XI. Inexistência de prescrições oficiais de enfermagem**

- XII. **Prontuários unicamente usados pelo médico**
- XIII. **Assepsia dos ambientes inadequada em época de pandemia**
- XIV. **Resistência no uso de equipamentos de proteção**
- XV. **Contaminação de curativos por não uso de instrumentais**
- XVI. **Inexistência de orientações e prescrições de enfermagem no pré e pós-operatório imediato em cirurgias gerais**
- XVII. **Curativos em domicílio realizados esporadicamente**
- XVIII. **20 gestantes e puérperas para 1800 habitantes**
- XIX. **Controle de estoque inadequado**
- XX. **Resistência ao uso de meios tecnológicos para facilitar o trabalho**
- XXI. **Uso de telefones particulares para fins profissionais**
- XXII. **Entrega medicamentosa errada pela farmacêutica**
- XXIII. **Encaminhamentos internos insuficientes**
- XXIV. **Raridade dos treinamentos na equipe**
- XXV. **Falta de orientação farmacêutica**

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Percebe-se que a presente instituição ainda apresenta divergências com o preconizado pelas literaturas, o que ainda sugere-se por ofício encaminhada possíveis e passíveis alteração no âmbito da secretaria de saúde bem como na coordenação de enfermagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente experiência da assistência de enfermagem em saúde coletiva teve suas limitações perante profissionais resistentes e de formação a mais de 10 anos. As possíveis melhoria observadas no campo de estágio foram encaminhadas por ofício à secretaria de saúde que lhe compete e a enfermeira da ESF, algumas outras melhorias foram silenciosamente aplicadas durante a prática como, por exemplo, o garrote de uso coletivo, ao não usá-lo na prestação da assistência chamou atenção da equipe e perceberam que usar uma luva descartável seria melhor e mais fácil também. Em meio uma pandemia ainda desconhecida sem qualquer vacina para profilaxia da mesma, buscou-se contribuir junto a equipe para ajudar os pacientes que continuam a padecer em todos os lugares do mundo. Me coloquei a disposição da vida e da ciência, para que possamos viver alguns bons dias a mais em nossas vidas!

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS**

## **REFERÊNCIAS**

ASSAD, Suellen Gomes Barbosa. **Educação permanente no programa de imunizações**: minimizando oportunidades perdidas. Disponível em: <

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/3044/1/Suellen%20Gomes%20Barbosa%20Assad.pdf> > acesso em 09 out. 2020.

ASSAD, Suellen Gomes Barbosa et al. **Educação permanente em saúde e atividades de vacinação: revisão integrativa.** Disponível em: <file:///D:/11922-28699-1-PB.pdf> acesso em 09 out. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **DATASUS**; Imunizações, cobertura, Santa Catarina. 2019. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pn/cnv/cpnisc.htm>> acesso em 28 out. 2020.

CARVALHO Juliana Ferreira de Santana; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. **Supervisão de enfermagem no uso de equipamento de proteção individual em um hospital geral.** Disponível em: < file:///D:/18897-66795-1-PB.pdf > acesso em 09 out. 2020.

CRUZ, Adriane. **Imunização no Brasil** Redução da cobertura vacinal no país é preocupante. 2017. Disponível em: <[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revistaconsensus\\_25\\_a\\_queda\\_da\\_imunizacao.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revistaconsensus_25_a_queda_da_imunizacao.pdf)> acesso em 28 out. 2020.

JUNGES, José Roque et al. **Planejamento Estratégico como exigência ética para a equipe e a gestão local da Atenção Básica em Saúde.** 2015. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000200265&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000200265&script=sci_abstract&tlng=pt)> acesso em 30 de abril de 2020.

KLEBAI, Maria Elisabeth; KRAUSERII Ivete Maroso; VENDRUSCOLO Carine. **O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família.** 2011. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072011000100022](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000100022)> acesso em 30 de abril de 2020.

MARTA, Cristiano Bertolossi et al. **Gestão de conflitos:** competência gerencial do enfermeiro. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1062>> acesso em 14 out. 2020.

MARTINS, Jéssica Ruane Teixeira, et al. **A vacinação no cotidiano: vivências indicam a Educação Permanente.** 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452019000400202&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452019000400202&script=sci_arttext&tlng=pt)> acesso em 06 out. 2020.

NEVES, Heliny Carneiro Cunha. **Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual.** Disponível em: < [https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt\\_18.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_18.pdf) > acesso em 09 out. 2020.

ROSA, Marcos Alexandre Vieira. **Fatores que dificultam a adesão ao calendário vacinal em crianças até seis meses de idade.** Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1302/1/2016MarcosAlexandreVianaRosa.pdf>> acesso em 09 out. 2020.



SANTANA, Ricardo Matos e TAHARA, Ângela Tamico Sato. **Planejamento de enfermagem; aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa.** 2008. Disponível em < <http://books.scielo.org/id/vgr7y>> acesso em 30 de abril de 2020.

SEKIYA, Shigeru Ricardo. **Mudança organizacional:** estudo de casos: implantação da iniciativa. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp058480.pdf>> acesso em 14 out. 2020.

SILVA , Jannie Tomazi e BACARIN JUNIOR, Marco Antonio. **Etapas do planejamento estratégico no contexto da gestão de enfermagem.** 2019. Disponível em < <file:///D:/planejamento/5b732833ca829811128906.pdf>> acesso em 30 de abril de 2020.

VENDRUSCOLO, Carine et al. **Planejamento situacional na Estratégia Saúde da Família: atividade de integração ensino-serviço na enfermagem.** 2010. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/9914>> acesso em 30 de abril de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA

Rosemari Santos Oliveira  
[enfermagem@uniarp.edu.br](mailto:enfermagem@uniarp.edu.br)  
Talia Tomazi  
[ttomazi98@gmail.com](mailto:ttomazi98@gmail.com)

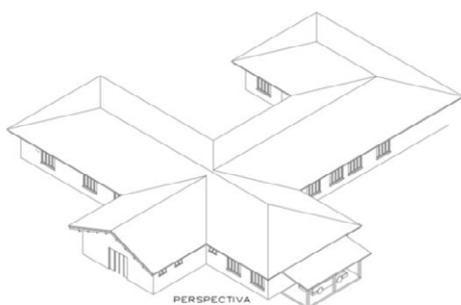
**Resumo** –O então trabalho visa ressaltar a importância do planejamento do enfermeiro sobre a equipe de enfermagem que reflete diretamente na qualidade e eficiência da assistência prestada ao paciente, na prevenção de patologias e na qualidade de vida populacional. O planejar compreende a aplicação de conhecimentos científicos modernos e de fisiológicos diante de uma meta. Relatam-se as possíveis ameaças que interferem na qualidade do cuidado de enfermagem, também foram compreendidos os problemas que envolvem a equipe. Entende-se que a cobertura vacinal na unidade de prestação da assistência deveria ser ainda melhor. Foi então traçado neste documento junto a literatura possível soluções aos problemas levantados, na intenção de moldar na melhor competência profissional da futura enfermeira que foi mera discente neste relatório.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde coletiva. Problemas de enfermeiro.

### INTRODUÇÃO

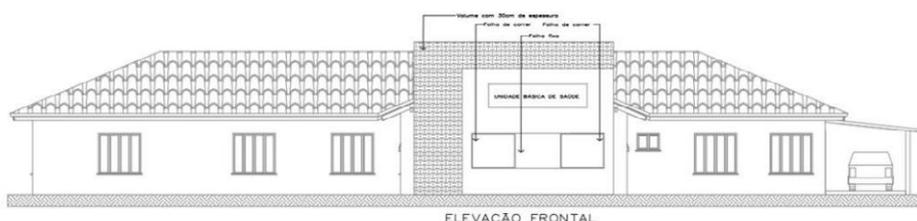
O presente estágio final foi realizado no município de Macieira, pequena cidade do meio oeste com menos de 2000 habitantes, territorialmente extenso, sendo abrangido por duas UBS (Unidades Básicas de Saúde) uma no centro da cidade, local da realização do estágio, e outra no perímetro urbano isolado do km 30 ambas 17km distantes uma da outra, possui apenas uma ESF (Estratégia da Saúde da Família) localizada no centro. A UBS central possui uma boa equipe profissional sendo ela: a secretária de saúde, diretora de saúde, auxiliar administrativa, três servidores de serviços gerais, auxiliar bucal, dentista, técnica em saúde bucal, duas enfermeiras(uma da ESF e outra coordenadora), uma técnica de enfermagem, fiscal sanitária, psicóloga, duas fisioterapeutas 20h cada, quatro agentes de saúde, recepcionista, farmacêutica, médico clínico geral, ginecologista 10h/mês e 06 motoristas. Entorno de 8h semanais a psicóloga, médico e farmacêutica prestam assistência na UBS do km 30.

**Figura 1:** Planta 3D da UBS central- sem a ala nova da farmácia



Fonte: [https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150\\_posto\\_de\\_saude\\_ampliacao\\_macieira\\_ampliacao\\_PRANCHA02.pdf](https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150_posto_de_saude_ampliacao_macieira_ampliacao_PRANCHA02.pdf)

**Figura 2:** Fachada frontal da UBS central completa



Fonte: [https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150\\_posto\\_de\\_saude\\_ampliacao\\_macieira\\_ampliacao\\_PRANCHA02.pdf](https://static.fecam.net.br/uploads/804/arquivos/1630150_posto_de_saude_ampliacao_macieira_ampliacao_PRANCHA02.pdf)

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O enfermeiro dentro das suas múltiplas atribuições consiste no profissional que mais detém informações sobre o funcionamento dos serviços, o enfermeiro é visto como facilitador no processo de trabalho da equipe de saúde, sendo constantemente requisitado para esclarecer e resolver situações no decorrer da assistência (VENDRUSCOLO et al, 2010).

A valorização das funções administrativas do enfermeiro, além do cuidado 13 direto com o usuário, é considerada de importância para a construção de conhecimento específico da enfermagem, bem como para o enfrentamento dos desafios propostos pelo sistema de saúde, e de modo muito importante essas funções administrativas de qualidade do enfermeiro, buscam autonomia, reconhecimento e valorização no gerenciamento do cuidado e da própria profissão (SANTANA e THARA, 2008).

Ao planejar o enfermeiro usa como instrumento de sua dedicação toda a equipe de saúde, tendo por foco a resolutividade das necessidades em saúde de uma população adscrita, sendo de modo individual ou coletivo. Há ainda descrito quatro momentos no planejamento estratégico situacional: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional; primeiro momento é a seleção e análise dos problemas relevantes que pedem solução na visão dos atores envolvidos/ equipe de saúde; segundo momento é a definição da situação-objetivo futura que se quer atingir e quais são as operações necessárias para se obterem resultados, tendo em vista os diferentes cenários; terceiro momento é a análise da viabilidade desse plano de operações em suas diferentes dimensões: política, econômica, cognitiva e organizativa; O quarto e último momento é a gestão e o monitoramento operacional da execução do plano (JUNGES et al, 2015).

No Brasil a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), no início da década de 90, trouxe novos e inúmeros desafios à gestão e gerência em saúde coletiva: descentralização político-administrativa e a universalização do acesso aos serviços de saúde, os gestores municipais e gerentes de unidades de saúde assumiram um papel fundamental no planejamento e na execução dos serviços, estes devem cumprir e fazer cumprir os princípios e diretrizes do SUS, com destaque para a resolutividade das ações, incluindo o uso da epidemiologia no planejamento e programação, a integralidade, igualdade e preservação da autonomia das pessoas na assistência à saúde, bem como a garantia de informações e da participação da comunidade na efetivação do SUS, este último também garantido pela Lei nº 8142 de 1990 (KLEBAI; KRAUSERII e VENDRUSCOLO, 2011).

O planejamento estratégico em enfermagem evidencia-se a relevância do profissional enfermeiro e a complexidade que compreende suas atribuições frente a gestão do enfermeiro, buscando identificar os erros e acertos, forças e fraquezas, planejar o cuidado, sistematizar a assistência, organizar, prever possíveis contratempos para uma assistência eficiente e eficaz, compreendendo assim as 14 necessidades do enfermeiro ser um empreendedor, em um futuro não muito distante será essencial a criatividade, mais autonomia, sensibilidade e resolutividade para esta profissão que vem ainda gatinhando e que ainda tem muito para desbravar (SILVA e BACARIN JUNIOR, 2019).

Diante do ambiente apresentado na unidade onde prestou-se a assistência em saúde coletiva foram levantados os seguintes itens que podem interferir inadequadamente dentro da equipe de enfermagem e na equipe multiprofissional, assim embasados teoricamente:

#### **I. Baixo nível de cobertura vacinal**

Um município grande e uma cidade pequena, na atualidade com o aumento do acesso de informações pelas pessoas, muitas vezes as informações podem ser fake news o que pode vir a prejudicar os índices de cobertura vacinal por meio da crença errônea das mesmas. Idosos que não possuem mais suas carteiras de vacinação, o desconhecimento e a falta de orientação à população para a próxima data da vacinação pode vir a fazer com que a população em partes não procure mais a unidade de saúde para certificar-se sobre como se encontra o andamento vacinal.

Segundo o Ministério da Saúde, 2019, em sua base de dados do DATASUS no referido ano de 2019 o município de Macieira atingiu apenas 84,32% em cobertura vacinal geral. Dado que poderia ser ainda melhor, por meio da iniciativa e estratégia do profissional enfermeiro.

O PNI, em 2019, disponibiliza 28 vacinas alocadas em calendários de vacinação específicos para a criança, o adolescente, o adulto, o idoso, a gestante e o indígena. Conta ainda com imunobiológicos especiais destinados a indivíduos em condições clínicas especiais. Possui também diferentes estratégias de vacinação, incluindo vacinação de rotina, bloqueio, campanhas e também ações consideradas extramuros. Portanto, é uma importante estratégia de saúde pública, porém complexa e repleta de desafios a serem vencidos(MARTINS et al 2019).

Muitas vezes os pacientes não procuram a unidade de saúde para fins vacinais por ignorância ou por desconhecimento. No meu presente ponto de vista analisando de forma global o município, a vacinação extramuro quando devidamente autorizada pela autoridade sanitária seria um método eficaz para melhorar a cobertura vacinal, em detalhe tratamos de menos de dois mil habitantes, território atendido por três enfermeiras, quatro agentes de saúde, a maior parte dos munícipes possuem moradia fixa na localidade e boa parte desses são idosos, e aos jovens são mínimos que permanecem por questões empregatícias.

Segundo Cruz, 2017 o sucesso do PNI (Programa Nacional de Imunização) pode ser a explicação na queda da imunização do país, quando a cobertura era alta as manifestações patológicas não eram mais vistas na sociedade e ali surge a descrença nas doenças que tanto fizeram parte das gerações anteriores. Alimentar corretamente o sistema, trabalhar prevenção e proteção por meio das agentes de saúde são ações que podem refletir nos resultados finais de modo benéfico.

## **II. Inexistente busca dos pacientes com vacinas em atraso**

No meu ponto de vista a carteira de vacinação deveria ser um local destinado aos registros vacinais, mas que acima de tudo fosse de fácil entendimento à população, por mais que a equipe de enfermagem oriente à próxima data de vacinação nem todos os pacientes lembrarão e nem sempre é anotado pelo profissional na carteira a próxima data. Isso pode gerar oportunidades aos esquecimentos. E a situação vacinal com desenvolver da tecnologia poderia ser algo virtual que poderíamos consultar no próprio sistema e ele mesmo apontar os atrasos ou pendências, mas isso é mera utopia nos dias atuais. Ainda a vacinação é relacionada ao papel, atualmente há uma via da carteira vacinal de cada paciente guardada na UBS, hoje com a sistematização digital já não se faz mais necessário esse tipo de arquivo.

Atualizar-se como profissional é de suma importância para que o ato vacinal seja realizado com êxito e eficiência tanto em crianças e adultos:

(...) uma atuação mais eficiente e esclarecedora por parte dos profissionais de saúde, principalmente do vacinador, junto aos responsáveis, é de suma importância para diminuir o número de crianças com atraso. Para tanto, é necessário que este profissional seja capacitado continuamente, buscando formas alternativas de informar, esclarecer e conscientizar sobre a importância de realizar as vacinas de forma correta (ROSA,2016)

Segundo Assad, 2015 o conhecimento atualizado dos profissionais de saúde visa que oportunidades vacinais não sejam perdidas. Não somente a equipe de enfermagem deva ter conhecimento mas sim outros membros da equipe devam ser capacitados para reconhecer situações de atraso vacinal e que possam encaminhar para a efetivação vacinal.

A vacinação em massa tem sido uma estratégia reconhecidamente efetiva na prevenção de doenças infecciosas e presença constante nas propostas das políticas de atenção primária à saúde. Apesar de muito estar sendo feito nesse aspecto, diariamente parte da população vai à procura dos serviços de saúde nas unidades de saúde da família (USF) e os profissionais responsáveis por sua saúde deixam de lhes garantir o direito de se manterem imunizados, caracterizando o que se chama Oportunidades Perdidas de Vacinação (OPV) (ASSAD, et al, 2017)

### **III. Vestimentas dos profissionais e uso de EPIs inadequados**

Na UBS em questão, em especial os profissionais da equipe de enfermagem, apresentavam-se portando seus jalecos, em vista a todo o ambiente apresentado na pandemia para a triagem dos atendimentos clínicos, aos curativos e atendimentos gerais foi orientado por meio de capacitação, ministrada pelo médico da unidade, que além do jaleco diário fosse utilizado também máscara e a touca. Na realidade a touca não foi aderido pelas 03 componentes da equipe. O uso da máscara em boa parte do tempo quando sozinhas ou sem contato de pacientes o uso é descontinuado. O uso do jaleco é diário mas infelizmente estende-se ao refeitório no horário de intervalo, o que pode vir a contaminar outras pessoas que também fazem o uso do mesmo ambiente. Pela técnica de enfermagem observa-se o uso contínuo de luva para a triagem dos pacientes, isso pode levar doenças de us aos outros, o preconizado é a lavagem correta das mão hábito também pouco realizado.

A adesão ao uso de equipamentos de proteção está intimamente relacionada à percepção que os profissionais têm acerca dos riscos a que estão expostos e da susceptibilidade a esses riscos. Os profissionais da área da enfermagem que autoavaliam o risco de sofrerem acidentes percutâneos como baixo ou médio, em seu ambiente laboral, têm maior chance de se acidentar, quando comparados com aqueles que avaliam o risco como alto (NEVES, el al, 2015)

O uso de adornos como colares largos, brincos grandes, anel, calçados abertos do tipo mocho, sapatinhas, entre outros foi bem comum entre a equipe no período de estágio em questão. Segundo Carvalho e Chaves, 2010 compete ao enfermeiro a gerencia das unidades de saúde bem como as orientações fornecidas aos recursos humanos locais.

Percebe-se certa resistência na equipe de enfermagem quanto os equipamentos de proteção na presente unidade realizada assistência acadêmica. Carvalho e Chaves, 2010, relatam a importância da preocupação padrão:

Na área da saúde, dentre as medidas de prevenção adotadas na organização do trabalho, destacam-se as Precauções Padrão. Estas devem ser utilizadas pelos profissionais da saúde no cuidado a todo paciente; manuseio de artigos contaminados; contato com material biológico, como sangue, líquidos corporais, secreções e excreções (exceto suor) e mucosas. O objetivo é evitar o contato do profissional de saúde com micro-organismos do paciente. Dentre as Precauções Padrão estão elencadas recomendações relacionadas à utilização de barreiras protetoras, isto é, luvas, máscaras, aventais impermeáveis e óculos com protetores laterais, quando houver a possibilidade de contato com sangue ou outro fluido orgânico. A utilização das Precauções Padrão requer nova aprendizagem, principalmente mudança de hábitos, que os profissionais com mais tempo de serviço têm dificuldade de incorporar. Alguns estudos demonstram que profissionais mais jovens e menos experientes revelam maiores níveis de utilização das Precauções Padrão.

### **IV. Resistência da equipe à mudanças/ conflitos internos**

Entende-se que boa parte das mudanças que se fazem necessárias dentro da equipe de enfermagem visam diretamente a melhor qualidade da assistência prestada ao paciente até mesmo a maior qualidade da rotina interna profissional.

Diante do cenário ao qual se vive caracterizado como dinâmico e competitivo fez com que a velocidade das transformações nas unidades fosse ainda maior. A disseminação em massa de estudos acadêmicos e artigos científicos ainda refletem em dificuldades naqueles que na realidade efetivam o processo de mudança (SEKIYA,2007).

Diante das mudanças e das resistências profissionais nascem os conflitos internos, de certo modo prejudicial à equipe do município de Macieira, local de prestação assistencial.

A gestão de conflitos tende a crescer de importância dentro das organizações contemporâneas, tendo em vista a importância, cada vez maior, dada às pessoas que nelas trabalham; já que um dos pilares gerenciais atuais consiste no fato de os indivíduos constituírem o fator diferencial entre as empresas, os conflitos que os envolvem passam a ser um problema, uma vez que podem reduzir a produtividade, conseqüentemente, afetando a lucratividade e rentabilidade da instituição. No contexto específico da habilidade do enfermeiro em administrar conflitos, cabe refletirmos sobre o papel do enfermeiro nas Instituições de Saúde. Vale lembrar que o enfermeiro também é um líder da gestão de pessoas na medida em que, direta e continuamente, interage com a equipe de trabalho. Sendo assim, não só o gestor de enfermagem, mas cada enfermeiro, como líder, também é responsável pela administração do capital humano. Entretanto, habilidades de liderança e administração são necessárias à mudança de gestão, independentemente da área de atuação. Nas instituições públicas de saúde, os enfermeiros têm importante papel sobre as decisões relacionadas à assistência aos clientes (MARTA, et al 2010).

## **V. Uso deficiente do programa E-SUS e outros**

Alimentar corretamente e verdadeiramente os sistemas estaduais de dados refletem diretamente no rendimento da equipe e na visão do gestor. Se a assistência foi prestada é necessário mensurar no prontuário eletrônico do paciente na unidade em questão é utilizado o e-sus.

Muitas vezes os sistemas são utilizados por terceiros, não se sabe ao certo o motivo, mas falta de tempo certamente não venha a ser. Na UBS onde foi realizada a assistência, auxiliar administrativo usa login e senha do enfermeiro para lançar os preventivos no SIS-colo, assim como o agente de saúde alimenta e confere os dados vacinais dos pacientes. O enfermeiro perde sua autonomia descentralizando essas atividades à terceiros sem motivo prévio, além claro de estar sujeito a erros no preenchimento dos dados.

- VI. Guarda prontuário em recepção com difícil localização dos pacientes**
- VII. Ausência de reuniões de equipe**
- VIII. Conversas paralelas entre os colaboradores em horário de trabalho**
- IX. Equipe desmotivada**
- X. Banheiro para cadeirantes desativado**
- XI. Inexistência de prescrições oficiais de enfermagem**

- XII. **Prontuários unicamente usados pelo médico**
- XIII. **Assepsia dos ambientes inadequada em época de pandemia**
- XIV. **Resistência no uso de equipamentos de proteção**
- XV. **Contaminação de curativos por não uso de instrumentais**
- XVI. **Inexistência de orientações e prescrições de enfermagem no pré e pós-operatório imediato em cirurgias gerais**
- XVII. **Curativos em domicílio realizados esporadicamente**
- XVIII. **20 gestantes e puérperas para 1800 habitantes**
- XIX. **Controle de estoque inadequado**
- XX. **Resistência ao uso de meios tecnológicos para facilitar o trabalho**
- XXI. **Uso de telefones particulares para fins profissionais**
- XXII. **Entrega medicamentosa errada pela farmacêutica**
- XXIII. **Encaminhamentos internos insuficientes**
- XXIV. **Raridade dos treinamentos na equipe**
- XXV. **Falta de orientação farmacêutica**

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que a presente instituição ainda apresenta divergências com o preconizado pelas literaturas, o que ainda sugere-se por ofício encaminhada possíveis e passíveis alteração no âmbito da secretaria de saúde bem como na coordenação de enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente experiência da assistência de enfermagem em saúde coletiva teve suas limitações perante profissionais resistentes e de formação a mais de 10 anos. As possíveis melhoria observadas no campo de estágio foram encaminhadas por ofício à secretaria de saúde que lhe compete e a enfermeira da ESF, algumas outras melhorias foram silenciosamente aplicadas durante a prática como, por exemplo, o garrote de uso coletivo, ao não usá-lo na prestação da assistência chamou atenção da equipe e perceberam que usar uma luva descartável seria melhor e mais fácil também. Em meio uma pandemia ainda desconhecida sem qualquer vacina para profilaxia da mesma, buscou-se contribuir junto a equipe para ajudar os pacientes que continuam a padecer em todos os lugares do mundo. Me coloquei a disposição da vida e da ciência, para que possamos viver alguns bons dias a mais em nossas vidas!

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

## REFERÊNCIAS

ASSAD, Suellen Gomes Barbosa. **Educação permanente no programa de imunizações**: minimizando oportunidades perdidas. Disponível em: <

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/3044/1/Suellen%20Gomes%20Barbosa%20Assad.pdf> > acesso em 09 out. 2020.

ASSAD, Suellen Gomes Barbosa et al. **Educação permanente em saúde e atividades de vacinação: revisão integrativa.** Disponível em: <file:///D:/11922-28699-1-PB.pdf> acesso em 09 out. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **DATASUS**; Imunizações, cobertura, Santa Catarina. 2019. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pn/cnv/cpnisc.htm>> acesso em 28 out. 2020.

CARVALHO Juliana Ferreira de Santana; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. **Supervisão de enfermagem no uso de equipamento de proteção individual em um hospital geral.** Disponível em: < file:///D:/18897-66795-1-PB.pdf > acesso em 09 out. 2020.

CRUZ, Adriane. **Imunização no Brasil** Redução da cobertura vacinal no país é preocupante. 2017. Disponível em: <[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revistaconsensus\\_25\\_a\\_queda\\_da\\_imunizacao.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/revistaconsensus_25_a_queda_da_imunizacao.pdf)> acesso em 28 out. 2020.

JUNGES, José Roque et al. **Planejamento Estratégico como exigência ética para a equipe e a gestão local da Atenção Básica em Saúde.** 2015. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000200265&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000200265&script=sci_abstract&tlng=pt)> acesso em 30 de abril de 2020.

KLEBAI, Maria Elisabeth; KRAUSERII Ivete Maroso; VENDRUSCOLO Carine. **O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família.** 2011. Disponível em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072011000100022](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000100022)> acesso em 30 de abril de 2020.

MARTA, Cristiano Bertolossi et al. **Gestão de conflitos:** competência gerencial do enfermeiro. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1062>> acesso em 14 out. 2020.

MARTINS, Jéssica Ruane Teixeira, et al. **A vacinação no cotidiano: vivências indicam a Educação Permanente.** 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452019000400202&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452019000400202&script=sci_arttext&tlng=pt)> acesso em 06 out. 2020.

NEVES, Heliny Carneiro Cunha. **Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual.** Disponível em: < [https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt\\_18.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_18.pdf) > acesso em 09 out. 2020.

ROSA, Marcos Alexandre Vieira. **Fatores que dificultam a adesão ao calendário vacinal em crianças até seis meses de idade.** Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1302/1/2016MarcosAlexandreVianaRosa.pdf>> acesso em 09 out. 2020.



SANTANA, Ricardo Matos e TAHARA, Ângela Tamico Sato. **Planejamento de enfermagem; aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa.** 2008. Disponível em < <http://books.scielo.org/id/vgr7y>> acesso em 30 de abril de 2020.

SEKIYA, Shigeru Ricardo. **Mudança organizacional:** estudo de casos: implantação da iniciativa. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp058480.pdf>> acesso em 14 out. 2020.

SILVA , Jannie Tomazi e BACARIN JUNIOR, Marco Antonio. **Etapas do planejamento estratégico no contexto da gestão de enfermagem.** 2019. Disponível em < <file:///D:/planejamento/5b732833ca829811128906.pdf>> acesso em 30 de abril de 2020.

VENDRUSCOLO, Carine et al. **Planejamento situacional na Estratégia Saúde da Família: atividade de integração ensino-serviço na enfermagem.** 2010. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/9914>> acesso em 30 de abril de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II

Dulcineia de oliveira, [dulci2018@outlook.com.br](mailto:dulci2018@outlook.com.br)  
Lorete Aparecida Braun, [loretebraun@yahoo.com.br](mailto:loretebraun@yahoo.com.br)

Este relatório trata-se do estágio curricular obrigatório em saúde coletiva realizado entre 21/07 a 01/10 na unidade básica de saúde Núcleo rio doce. A cada dia nos deparamos com diferentes desafios, sendo alguns menos e outros mais complexos, mas nos deparamos com oportunidades durante esse período de conhecer, de aperfeiçoar nosso aprendizado podendo assim mostrar um trabalho de qualidade unindo a teoria com a prática na arte de cuidar.

O cuidado humanizado está na assistência ao nosso cliente, a equipe deve primeiramente gostar do trabalho, para assim conseguir realizar um trabalho de qualidade, colocando-se muitas vezes no lugar do cliente, esta equipe deve estar alinhada, motivada e entusiasmada para esta missão. Foram realizadas durante esse período campanhas de vacina, consultas de enfermagem a gestantes, puérperas, assistência a atendimentos a saúde da mulher coleta de exames realização de testes rápidos, visita domiciliar a idosos, orientações sobre amamentação, puericultura. Acredito que a gestão de pessoas da unidade básica de saúde é a parte mais delicada de se lidar, pois todos somos diferentes, pensamos diferentes, temos culturas diferentes, agimos diferentes, no entanto trabalhamos com vidas, pessoas que precisam do nosso auxílio e cuidado diário.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **PAPEL DO ENFERMEIRO DA ESF**

O processo de trabalho dos enfermeiros, no SUS, se evidencia pelo desenvolvimento de ações que aproximam os usuários, hoje com maior representatividade das instituições, notoriamente observado, também a presença este profissional na atenção pública, com intuito de melhoria na assistência, mostrando a importante visibilidade social e política. As funções específicas do profissional enfermeiro tem grande sido destaque no contexto nacional atual, pela sua frequente atuação em cargos de direção, gerenciamento nas instituições de saúde, em todos os níveis governamentais, destacando-se com suas características próprias à gestão e ao desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro (GOMES; OLIVEIRA; SÁ, 2007). O enfermeiro da atenção primaria tem foco principal na prevenção dos agravos além de todos os cuidados de assistência e gestão.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) objetiva à reorganização da atenção básica, de acordo com as normas do Sistema Único de Saúde, e é vista pelo Ministério da Saúde, bem como pelos gestores estaduais e municipais como uma tática de expansão da assistência, qualificação da atenção básica por trazer uma reorientação do processo de trabalho com maior possibilidade de efetivar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de proporcionar maior resolutividade e impacto na situação de saúde do indivíduo e da coletividade, além de obter uma importante relação custo- efetividade (MS, 2011).

Nessa reorganização do contexto da Atenção básica, o profissional enfermeiro se efetivou na equipe, conforme legislação, trazendo uma autonomia de suas funções, bem como tornando seu papel de excelência na equipe. Como profissional de exigência na equipe do ESF, tem suas funções específica na equipe.

A assistência prestada em saúde coletiva, principalmente na Estratégia Saúde da Família (ESF), valorizou o profissional enfermeiro, cuja prática vinha sendo relacionada apenas ao trabalho médico curativista e a ações estritamente técnicas, visando apenas a doença, o tratamento. Com maior autonomia o enfermeiro na ESF, tem suas funções expandidas, entre estas estão: planejamento, execução e avaliação de ações no âmbito da saúde coletiva, inspecionar a assistência direta à população, seja na promoção, prevenção, cura e reabilitação, mediar ações intersetoriais, gerenciamento dos serviços de saúde, oferecer educação em saúde e educação permanente, buscando qualidade de vida da população (RÉGIS; BATISTA, 2015).

O enfermeiro da unidade básica de saúde vem cada vez mais desempenhando um papel de grande importância frente a unidade durante o planejamento e ações prestadas aos usuários, bem como administrar e gerenciar recursos humanos, na ESF desenvolvida com os diversos profissionais que compõem a equipe multidisciplinar.

## **METODOLOGIA**

### **PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NUCLEO RIO DOCE**

O acesso aos serviços prestados na assistência à saúde conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece uma ampla rede e envolve dimensões financeira, técnico-assistencial e política. Ao mencionar o acesso ao serviço de saúde devemos incluir, a capacidade do indivíduo em procurar e conseguir atenção à saúde, conforme suas necessidades e, para isso, se faz necessário um empenho dos gestores através da

construção de propostas de novas diretrizes para as políticas de saúde, buscando reafirmar a municipalização das ações em saúde e organização do sistema por meio da atenção básica como porta de entrada e com maior resolutividade (FAQUINELLO; CARREIRA; MARION, 2010).

A assistência disponibilizada pelo sus na unidade básica de saúde conta com programas como:

- Grupo de Hiperdia
- Grupo de gestantes
- Grupo tabagismo
- Puericultura
- Ações voltadas a saúde da mulher
- Ações voltadas a saúde do homem

A ESF do Núcleo Rio Doce conta com os seguintes programas ativos: Consultas individuais a gestante, a criança, visita domiciliar coletas de exames são exemplos de atendimentos agendados previamente, contando também com os atendimentos de livre demanda.

Quando falamos de programas, automaticamente teremos que realizar ações, estas planejadas, organizadas e efetivadas pela equipe, porém o enfermeiro como coordenador responsável pela ESF, torna-se o ator principal deste planejamento.

O diálogo foi e é indicado como uma das principais estratégias de liderança para a elaboração de um objetivo comum, onde a equipe participe levando motivação desta para a efetivação. Aplicando a comunicação como instrumento que confere dinamismo às inter-relações entre enfermeiro, equipe e comunidade (LANZONI; MEIRELES; UMMINGS, 2016).

O enfoque estratégico de planejamento em saúde pode ser entendido como formulações que rompem com a normatividade de um "deve ser" que se impõe sobre a realidade. Nestas, propõem-se processos de planejamento que

objetivam alcançar o máximo de liberdade de ação a cada ação realizada. Para tanto, considera-se o problema do poder, admitindo-se o conflito entre forças sociais com diferentes interesses e com uma visão particular sobre a situação-problema na qual se planeja, fazendo parte do processo de

planejamento a análise e a construção da viabilidade política (GIAVANELLA, 1990).

Durante o período de estágio foram desenvolvidas todas as ações propostas durante o planejamento, onde foi possível realizar a ligação de teoria e prática dando grande importância a atuação do enfermeiro na saúde pública onde desenvolve além da assistência ao usuário papel de gestor e líder.

O enfermeiro é considerado um profissional distinto nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), caracterizado por possuir um conjunto de habilidades específicas, inserindo ações de promoção a saúde, de prevenção de doenças, realizando atividades de várias áreas com outros profissionais de saúde, ou seja a multidisciplinariedade com foco na integralidade do usuário. Porém ainda enfrenta, a concorrência pela liderança e a discussão sobre a atuação do enfermeiro nesse cenário, muitas vezes dificultando a colaboração entre os diversos profissionais. Como estratégia para superar essas dificuldades, observa-se a importância do fortalecimento da liderança como uma condição de intensificar a visibilidade das atividades do enfermeiro e de formar relações de trabalho mais motivadas e colaborativas, (LANZONI; MEIRELES; UMMINGS, 2016).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com objetivo de ter uma visão geral da Unidade Básica Núcleo rio doce, seu funcionamento e em seguida fazer levantamento de problemas em relação a estrutura física e operacional. Desenvolver habilidade técnica e científica prestando um serviço humanizado e de qualidade para a população atendida na unidade básica de saúde. Aplicando o meu conhecimento teórico adquirido ao longo destes anos de estudo, para a prática de uma assistência ampla em enfermagem e cuidado humanizado.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS FORAM**

- Realizar levantamento de problema da unidade;
- Realizar planejamento;
- Conhecer, observar e auxiliar a enfermeira da unidade;
- Como profissional de enfermagem ser instrumento de humanização na assistência; correlacionar a teoria com a prática;
- Realizar atividade em conjunto com a equipe a fim de adquirir experiências e convívio da rotina;

- Identificar pontos que podem ser melhorados;
- Observar situações negativas e positivas na atuação dos profissionais em relação ao cliente e a troca de experiência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar este relatório, o qual ocorreu na UBS Núcleo Rio Doce, pude perceber como é grande e importante o papel do profissional enfermeiro nesse processo de atenção primária realizado na unidade básica de saúde. Após o levantamento dos problemas vem o planejamento e o que posso fazer para melhorar e auxiliar, sei que a mudança acontecerá aos poucos, entretanto é de grande importância iniciar este processo, mesmo quando sabe-se que enfrentará resistências, conflitos, pois toda melhoria requer mudança e toda mudança gera descontentamento.

Conheci a unidade, os profissionais, o jeito de cada um trabalhar, observei a empatia de cada profissional para com o cliente que necessita da UBS, percebi quanto a população depende e busca o conforto na equipe de saúde, mesmo quando o problema vai além de seu estado físico de saúde. Entendi que a humanização vai além de um bom atendimento, é criar vínculo, é ser percebido como pessoa, é enxergar além dos olhos é dar resolutividade, é empenhar-se diariamente para que o SUS funcione efetivamente conforme suas diretrizes e princípios.

Acredito que a gestão de pessoas da unidade básica de saúde é a parte mais delicada de se lidar, pois todos somos diferentes, pensamos diferentes, temos culturas diferentes, agimos diferentes, no entanto trabalhamos com vidas, pessoas que precisam do nosso auxílio e cuidado diário. Gerenciar “pessoas” é desafiador mas motivador para nós profissionais enfermeiros, pois buscamos todos os dias sermos transformadores, não apenas para o usuário mas para a equipe também. Enfim, agradeço pelo aprendizado proporcionado nestes dias de estágio em gestão, pois estamos sempre em constante transformação e em buscas de novos desafios e este período foi desafiante, mas transformador, não apenas em aprendizado prático, mas principalmente como ser humano.

## REFERÊNCIAS

FAQUINELLO, Paula; CARREIRA, Ligia; MARCON, Sonia Silva. A Unidade Básica de Saúde e sua função na rede de apoio social ao hipertenso. Texto contexto -

enferm., Florianópolis , v. 19, n. 4, p. 736-744, Dez. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v19n4/17.pdf>>. Acesso em 22 out. 2020.

GIOVANELLA, Ligia. Planejamento estratégico em saúde: uma discussão da abordagem de Mário Testa. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 129-153, June 1990 . Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1990000200003](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1990000200003) Acesso em 22 out. 2020.

GOMES, Antonio Marcos Tosoli; OLIVEIRA, Denize Cristina de; SA, Celso Pereira de. A enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS): repensando os princípios e conceitos de sustentação da atenção à saúde no Brasil. Psicol. teor. prat., São Paulo , v. 9, n. 2, p. 109-125, dez. 2007 . Disponível em < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872007000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872007000200007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 20 out. 2020

LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; MEIRELLES, Betina Hörner Schindwein; CUMMINGS, Greta. Práticas de liderança do enfermeiro na atenção básica à saúde: uma teoria fundamentada nos dados. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 25, n. 4, e4190015, 2016 . Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072016000400305&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072016000400305&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em 10 Out. 2020.

REGIS, Cristiano Gil; BATISTA, Nildo Alves. O enfermeiro na área da saúde coletiva: concepções e competências. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 68, n. 5, p. 830-836, out. 2015 . Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672015000500830&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672015000500830&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em 14 de out. 2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA

Milena Citadin, milena.citadin@hotmail.com

### RESUMO

A atenção básica configura-se como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, portanto, faz-se necessária a construção coletiva de uma rede que crie novas formas de produção do cuidado. Para sua consecução, necessitam de diretrizes que apoiem as diferentes atividades a elas relacionadas. Devido a sua proximidade das necessidades da população e por sua peculiar complexidade, tem uma missão de coordenar esse cuidado longitudinalmente, integralizando o cuidado realizado em qualquer lugar da rede de assistência. Partindo dessa ideia, observamos que a informação em saúde possui uma dimensão estratégica, que, por sua vez, os profissionais precisam possuir pleno conhecimento do SUS, para acompanhar, avaliar e talvez modificar o sistema de informação e, conseqüentemente, as principais decisões para melhora de saúde da população pela qual é responsável.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde, Cuidado, Atenção básica.

### INTRODUÇÃO

O referido relatório pretende discorrer sobre o período que foi passado na Estratégia da Saúde da Família de Macieira, relatando atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório de Saúde Coletiva.

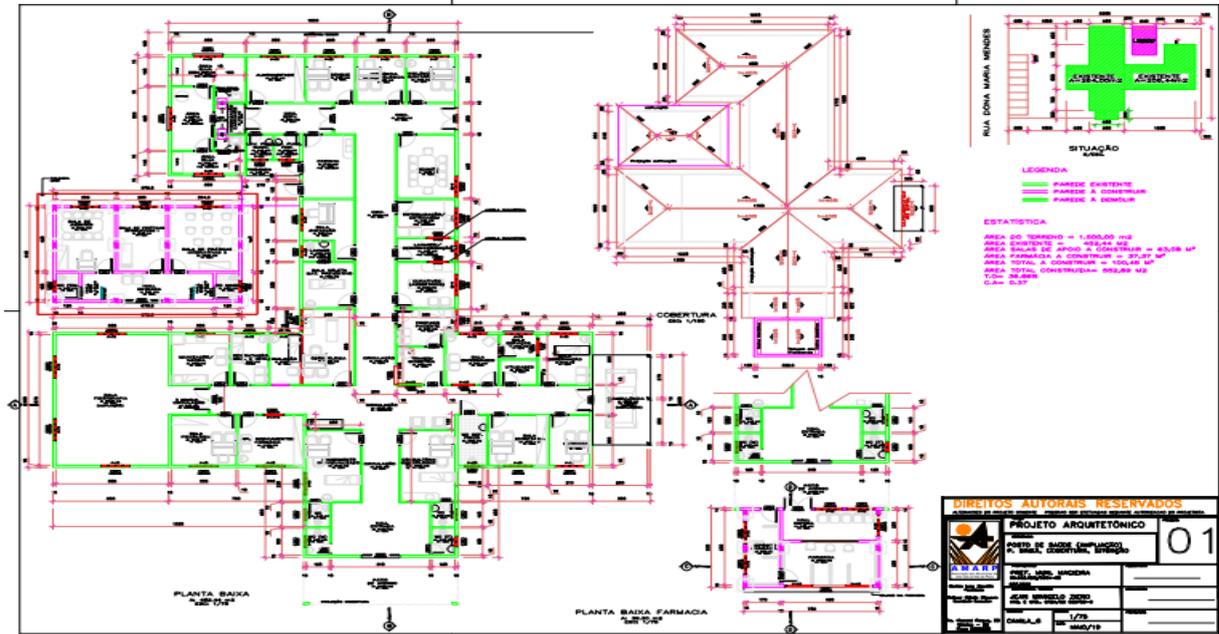
O objetivo deste relatório é descrever o campo de estágio, desde a área física da UBS até as atividades desenvolvidas e experiência vivenciadas, além de apresentar problemas captados pela equipe e desenvolvidos no Planejamento e programação local de saúde e suas possíveis soluções.

Para tanto foram traçados os seguintes objetivos específicos: Avaliar todas as ações desenvolvidas na equipe de enfermagem multidisciplinar; identificar problemas e dar resolutividades; conhecer o papel do enfermeiro administrador em saúde pública; e conhecer a hierarquia das organizações de saúde e planejar as ações a serem desenvolvidas no decorrer do estágio;

### CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCIDENTE

De acordo com a Portaria nº 340, de 4 de março de 2013 que redefine o componente construção do Programa de requalificação de Unidades Básicas de Saúde, a UBS Central de Macieira possui estrutura física adequada para os atendimentos básicos preconizados pelo Ministério da Saúde, como podemos observar pela planta física na FIGURA 1.

FIGURA 1- Planta física interna da unidade básica de Saúde de Macieira

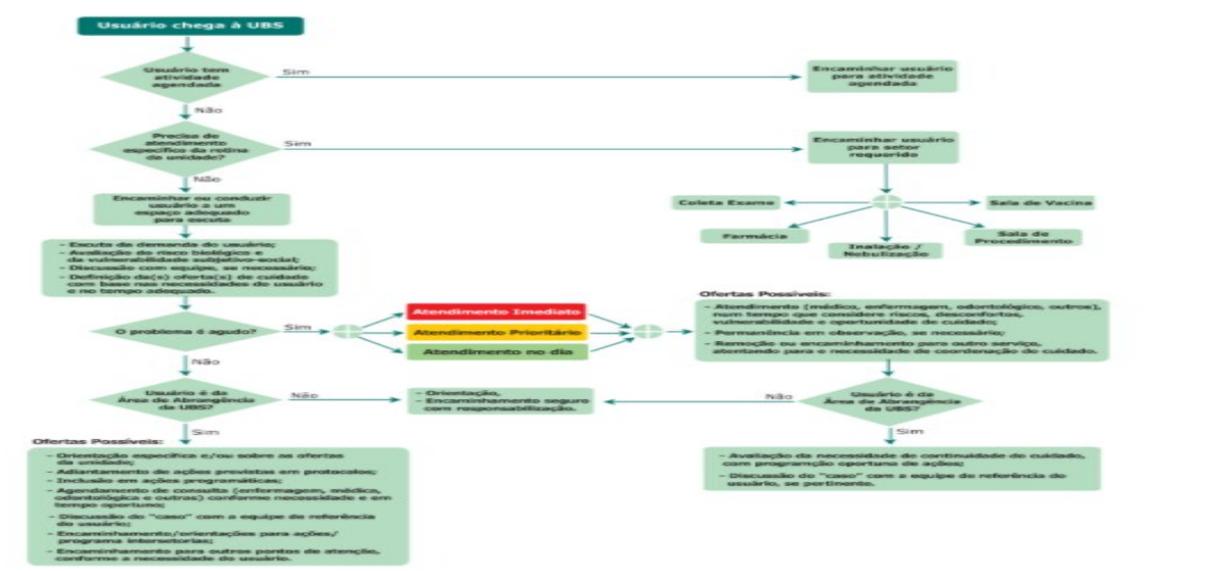


Fonte: Secretária Municipal de Macieira (2020).

A Equipe da Unidade de Saúde tem a seguinte composição: uma recepcionista, duas Enfermeiras, uma Técnica de Enfermagem, uma Farmacêutica, uma Psicóloga, duas Fisioterapeutas, duas Agentes comunitária de saúde (ACS), uma fiscal de vigilância sanitária, uma odontóloga, uma auxiliar de dentista, uma nutricionista, uma assistente administrativa, uma diretora de saúde que responsável pelo tratamento fora á domicilio (TFD), duas auxiliares de limpeza, quatro motoristas e a secretária municipal de saúde.

A figura 2 destacará o atual organograma, que corresponde ao funcionamento da UBS.

FIGURA 2 - Organograma de funcionamento da UBS de Macieira.



Fonte: Autora (2020).

O organograma acima apresenta como o paciente será atendido na unidade, que na qual é avaliado na recepção e após encaminhado conforme a sua necessidade.

## **ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**

É a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica no país, de acordo com os preceitos do SUS. É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Composta no mínimo por médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS). Podendo fazer parte da equipe o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista e auxiliar ou técnico em saúde bucal (PNAB, 2017).

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESF**

Inserido na equipe de saúde da família, o enfermeiro desempenha atividades de natureza educativa, assistencial e administrativa, contribuindo de forma significativa para a resolutividade nos diferentes níveis de atenção à população. A ESF constitui a política adotada para tornar concretas as mudanças no modelo de assistência à saúde e consolidar o SUS no Brasil. O enfermeiro na ESF se depara com a possibilidade de ampliar sua autonomia por meio de uma prática sustentada na perspectiva da integralidade e do cuidado às famílias e comunidade em todo o seu ciclo de vida. (CAÇADOR et al., 2015).

## **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UBS**

O estágio teve início no dia 16 de julho de 2020 e finalizado no dia 30 de setembro de 2020, realizado na Unidade Básica de Saúde Central de Macieira, no turno matutino, das 8:00 às 12:00 horas com a composição da acadêmica Milena Citadin, da 10ª fase do curso de Enfermagem da UNIARP, da matéria de Estágio Supervisionado, sob supervisão da enfermeira da ESF e orientada pela Prof. Mestre Rosemari Santos de Oliveira.

Neste período foram realizadas as seguintes atividades:

Conhecimento da estrutura física e da equipe multiprofissional da UBS, apresentado o planejamento de estágio para a enfermeira da ESF. Verificação de carteirinha de vacinação, verificação de sinais vitais, cuidados com paciente suspeita de Covid-19, realização de punção venosa, aplicação de medicação intramuscular (IM), curativo, eletrocardiograma (ECG), participação em ação estratégica contra o Covid-19, com orientações de cuidados e entrega de álcool em gel para a população, escuta qualificada, cuidados com óbito de recém nascido e apoio a família, instruções com a orientadora de estágio, atividades administrativas com a secretária municipal de saúde, elaboração de protocolo de fitoterápicos, visita domiciliar, preenchimento de dados de pacientes no sistema e-SUS, notificação de eventos adversos, organização e montagem do mural para a campanha do setembro amarelo, para conscientizar e evitar que a população cometa suicídio, organização de caixas de testes rápido, conferindo validade e armazenamento, transporte de paciente suspeita

de covid-19 para o hospital de referência, participação de reunião do conselho municipal de saúde, com apresentação do protocolo de fitoterápicos e aprovação para ser usado na UBS, teste rápido em gestantes e pedido de exames, confecção de ofícios de sugestões de melhorias a secretária municipal de saúde e a enfermeira da UBS, auxílio em sutura e enceramento do estágio na UBS.

## LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS/ SUGESTÕES DE MELHORIAS

Foram elencados os problemas da UBS, juntamente com a justificativa e a sugestão de melhoria para a mesma. Seguem abaixo:

**Problema:** Protocolos desatualizados;

**Justificativa:** A criação desordenada de protocolos, resultando em recomendações vagas ou não adequadas às características locais, e a ausência de validação pela equipe de profissionais e usuários são falhas na construção dos protocolos. Preocupações com a construção de protocolos em situações em que as evidências são fracas, temor de que os profissionais com capacitação deficitária se apoiem integralmente neles, restringindo sua liberdade de tomada de decisão são objeções equivocadas (COREN, 2017).

**Sugestão:** Atualizar todos os protocolos da UBS, para melhor atendimento e possibilitando tomada de decisões amparadas em cima dos protocolos.

**Problema:** Falta de ética profissional

**Justificativa:** a ética muitas vezes não é manifestada em coerência com o que se espera de um profissional de saúde, o qual evidencia situações de negligência e falta de respeito nas relações entre profissionais e destes com os pacientes (MONTENEGRO, et. al., 2016, p. 227).

**Sugestão:** Usar ética, privacidade e profissionalismo para atender todos os pacientes de forma igualitária, conforme prevê a constituição do sistema único de saúde e evitar ter relações pessoais internas;

**Problema:** Falta de registros no sistema.

**Justificativa:** Os registros de enfermagem são essenciais para o processo do cuidar. possibilitam uma comunicação segura entre, servem ainda a inúmeras finalidades relacionadas ao ensino, pesquisa, esclarecimento de processos éticos e judiciais, bem como para a avaliação da qualidade da assistência prestada (COFEN, 2016).

**Sugestão:** Realizar uso contínuo de registro de informações no sistema e-SUS;

**Problema:** Falta de Consulta de Enfermagem

**Justificativa:** A consulta de enfermagem é muito importante pois é uma estratégia tecnológica de cuidado importante e resolutiva, respaldada por lei, privativa do enfermeiro, e que oferece inúmeras vantagens na assistência prestada, facilitando a promoção da saúde, o diagnóstico e o tratamento precoces, além da prevenção de situações evitáveis (OLIVEIRA et.al., 2012).

**Sugestão:** Realizar Consulta de Enfermagem (Gestantes, crianças e demais pacientes...);

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio supervisionado obrigatório de saúde coletiva houve a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas, competências de trabalho em equipe, criatividade, liderança, comunicação e autonomia, e estas situações vivenciadas permite formar um profissional capacitado, comprometido, ativo e apto a

atuar em todos os níveis do sistema. Contudo, há desafios quanto à inserção dos estagiários no processo de trabalho, por desconhecimento sobre o papel do estagiário, fragilidade no tocante às relações humanas entre as equipes, que pode vir a comprometer a qualidade do estágio. E ainda, o medo dos servidores sobre as novas ideias que os estagiários trazem. Acreditamos que estes são desafios que fazem parte do estágio, porém buscamos somar conhecimentos e compartilhar experiências a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, tomar como aprendizado toda a experiência vivenciada no período de estágio. Por fim, consideramos as experiências vividas durante os estágios foram valiosas nos aspectos acadêmico, profissional e pessoal.

Nesta parte são retomados os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, considerando-se, em sua elaboração, os objetivos propostos. Também são apresentadas as principais limitações da pesquisa ou da experiência desenvolvida e sugestões para sua sequência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2017. Disponível: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 01.Out.2020.

CAÇADOR, Beatriz Santana; BRITO, Maria José Menezes; MOREIRA, Danielle de Araújo; REZENDE, Lilian Cristina; VILELA, Gláucia de Sousa; **Ser enfermeiro na estratégia de saúde da família: desafios e possibilidades**. Belo Horizonte - MG, 2015. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1027>. Acesso em: 22. Out. 2020.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Guia de recomendações**. Brasília- DF, 2016. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/Guia-de-Recomendacoes>. Acesso em: 25. Out. 2020

COREN Conselho Regional de Enfermagem. **Construção de Protocolos Assistenciais de Guia para enfermagem**. São Paulo – SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso: 25. Out. 2020.

MONTENEGRO, Livia Cozer; RÉNNO, Heloiza Maria Siqueira; CARAM, Carolina Silva; BRITO, Maria José Menezes; **Problemas éticos na prática de profissionais de saúde em um hospital escola**. Minas Gerais, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v34n3/v34n3a03.pdf>. Acesso: 25.Out.2020.

OLIVEIRA, Sherida Karanini Paz; QUEIROZ, Ana Paula Oliveira; MATOS, Diliane Paiva de Melo; MOURA, Alline Falconieri; LIMA, Francisca Elisângela Teixeira; **Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura**. Rev. bras. enferm. vol.65 Brasília Jan./Feb. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000100023](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000100023). Acesso em: 25. Out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NA ÁREA PÚBLICA II

Alyssa Ohana Soares, [alyssasoares2016@gmail.com](mailto:alyssasoares2016@gmail.com)  
Lorete Aparecida Braun, [loretebraun@yahoo.com.br](mailto:loretebraun@yahoo.com.br)

### Resumo

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do Curso de Enfermagem realizou-se nas datas de 15 de julho de 2020 a 01 de outubro de 2020, com objetivo de propiciar ao acadêmico práticas do dia a dia do profissional enfermeiro, aliadas ao conhecimento teórico, com objetivo de acompanhar e compreender o desenvolvimento de atividades pertinentes ao enfermeiro, assimilando o aprendizado teórico-prático dos oito semestres anteriores, contribuindo para a nossa formação acadêmica-profissional, oportunizando o aprendizado prático vivencial no gerenciamento de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Enfermagem. Profissional. Gerenciamento.

### INTRODUÇÃO

Realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), composta por uma equipe de Estratégia de saúde da Família (ESF), localizada em um município do Meio Oeste Catarinense, em um Bairro com 2.832 mil habitantes, sendo esta a área adstrita a esta ESF.

Toda prática assistencial e ou gerencial é essencial para a formação do acadêmico, é o momento para refletir e construir experiências. É de suma importância que o profissional de enfermagem construa uma bagagem sobre gestão, a partir dela ele estará capacitado para planejar, orientar, coordenar e avaliar tudo que envolve a assistência ao paciente.

O objetivo do presente relatório é relatar o campo de estágio, área física da UBS, composição e atribuições da equipe, atividades desenvolvidas, vivências, desafios deparados pelo acadêmico, levantamento de problemas observados, desenvolvimento de Planejamento e programação para possíveis soluções.

A experiência vivenciada durante todo o estágio proporcionou uma importante reflexão do quão importante é a todo momento trabalhar pela melhoria da assistência prestada ao paciente. As atividades realizadas foram desenvolvidas conforme preconiza o Ministério da Saúde contribuindo para um aprimoramento e uma reflexão

sobre o quanto é importante o enfermeiro na sociedade. Assim observando a importância do profissional enfermeiro na gestão da UBS, bem como no planejamento das ações para melhoria da saúde da população.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A profissão enfermeiro vem expandindo, o seu espaço na área da saúde dia após dia, ganhando autonomia nas suas funções, possuindo um papel cada vez mais relevante e proativo no que se refere à importância de cuidados com a população e mais efetivo na parte gerencial. O enfermeiro é um componente indispensável no sistema de saúde que aponta reflexos a nível nacional e regional (BACKES et al., 2012).

O enfoque principal da ESF é realizar ações de promoção a saúde da população, oferecendo uma assistência de qualidade com números significativos de atendimentos, abrangendo territórios e regiões com cobertura populacional grande (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2015).

A ESF é um modelo de atenção à saúde que veio para reorganizar a atenção Básica e abrange um vasto conjunto de atividades assistenciais que têm como objetivo promover ações para promoção, prevenção e tratamento das diversas áreas da saúde, com objetivo em atingir toda a população que necessita de saúde com qualidade (FREITAS; SANTOS, 2014).

A equipe que compõe uma ESF é composta por profissionais formados e habilitados na área: enfermeiro chefe, técnico de enfermagem, médico e os agentes comunitários de saúde. Esses profissionais devem ser capacitados para solucionar problemas de saúde em sua comunidade, realizando melhoria da assistência à saúde tanto na UBS bem como no atendimento a domicilio (LIMA et al., 2016).

O enfermeiro deve gerenciar e organizar redes de serviço de saúde, identificando problemas existentes na população, planejando, organizando e elaborando estratégias de intervenção (FERNANDES et al., 2010).

A enfermagem é essencial dentro de uma UBS, sua responsabilidade é dar assistência as pessoas, comunidades e famílias, fortalecendo vínculos através de ações para promoção, preservação e melhora da saúde e compromisso com o

trabalho gerencial voltado ao sujeito com monitoração de saúde da população, equipe de enfermagem e serviços de saúde. (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2017).

## **METODOLOGIA**

### **DESCRIÇÃO FÍSICA DA UNIDADE**

- 1 Recepção para pacientes e acompanhantes composta pela sala de acolhimento e 2 banheiros.
- Consultório Odontológico.
- Sala de inalação.
- Sala de esterilização responsável pela recepção, lavagem e descontaminação de materiais.
- Sala de preparação de materiais.
- Copa (cozinha alternativa).
- 1 sala para compressor e bomba a vácuo.
- 1 área para depósito de material de limpeza.
- Banheiro Funcionários.
- Área de Serviço.
- Sala de enfermagem.
- Sala de Procedimentos.
- Consultório Médico.
- Sala de reuniões.

### **DESCRIÇÃO DA EQUIPE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

- 1 Recepcionista.
- 1 Enfermeira.
- 1 Técnica de Enfermagem.
- 1 Médico Clínico Geral.
- 7 Agentes comunitários de Saúde.
- 1 dentista.
- 1 Médico Ginecologista/obstetra (a cada 15 dias).

## DESCRIÇÃO DO MAPEAMENTO ESTRATÉGICO DO BAIRRO

<b>7 Micro áreas</b>	<b>População Média 2.832</b>
<b>Gestantes:</b>	<b>18</b>
<b>Hipertensão Arterial</b>	<b>286</b>
<b>Diabetes Mellitus</b>	<b>139</b>
<b>Acamados</b>	<b>4</b>
<b>Fumantes</b>	<b>18</b>

## DESCRIÇÃO DO NÚMERO DE ÁREAS, NÚMERO DE FAMÍLIAS CADASTRADAS E AGENTES DE SAÚDE:

<b>7 micro áreas</b>
<b>7 Agentes Comunitários de Saúde</b>
<b>708 Famílias Cadastradas</b>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Plano de Ações e Melhorias na UBS Nossa Senhora de Lourdes

<b>Avaliação</b>	<b>Diagnóstico Situacional</b>	<b>Ações estratégicas</b>
<b>Serviços de enfermagem. (equipe técnica)</b>	Falta de Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a gestão da saúde, profissionais capacitados, apresentando problemas reais pela falta desse profissional.</li> </ul>
<b>Gestão do serviço de enfermagem. (enfermeiro)</b>	Melhoria na estrutura física – sala para preventivo, consultório médico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a gestão da saúde a ampliação do espaço, apresentando fatores desfavoráveis pela falta de ambiente próprio e adequado para procedimentos e atendimentos.</li> </ul>
<b>Demandas de serviços de saúde à população</b>	Demanda de atendimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a gestão da saúde mais profissionais médicos capacitados, pois apenas 1 médico por UBS, fica sobrecarregado de atendimentos.</li> </ul>

<p>12ª EDIÇÃO</p> <p><b>SEDEPEX</b> SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</p> <p>REALIZAÇÃO: </p>		
<b>Grupos (hipertensão, gestantes, tabagismo...) e reuniões mensais.</b>	Estrutura física	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de rádio local – momento saúde.</li> <li>• Projeto de atividades físicas, caminhadas supervisionadas na unidade de saúde.</li> <li>• Promover grupos ao ar livre com atividades para gestantes, ha, dm e demais grupos de risco.</li> </ul>
<b>Programas do Ministério da Saúde.</b>	SisLog, SISCAN, Lacen, Tuberculose e Hanseníase, Estoque de preservativos, Controle de Diarreia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As 4 Unidades Básicas de Saúde dividiram os Programas do Ministério da Saúde, com a finalidade de não sobrecarregar nenhuma UBS.</li> </ul>
<b>Segurança do Paciente.</b>	Falta de corrimão, sinalização mostrando as salas que os usuários devem entrar, não possui o Carrinho de Emergência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a gestão da saúde equipamentos em falta na UBS, apresentando fatores desfavoráveis pela falta de tais equipamentos.</li> </ul>

Fonte: Autor, (2020)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de estágio, um momento enfrentado com força de vontade e dedicação, ouve uma demanda de atendimentos e procedimentos que serviram de base para muito aprendizado. Foi possível aprender os cuidados de enfermagem e o quão importante é a profissão de um enfermeiro que se vê diante de problemas e situações diversas todos os dias, com a responsabilidade de resolutividade.

Vivenciei pacientes com dores físicas e emocionais, pude ir além de uma aferição de PA em um paciente hipertenso ou um curativo em um paciente que sofreu uma queda, proporcionei alívio da dor com palavras de carinho e conforto.

Inúmeras vezes tive o sentimento de autossuficiência e impotência, em querer ajudar mais do que estava ao meu alcance obtendo como resultado um sentimento de fracasso.

Ainda vivenciamos uma Pandemia no decorrer do estágio, o que nos proporcionou várias sensações como: medo, preocupação, frustração, enfim foram tempos difíceis para todos. Isso nos trouxe dificuldades para realizar e ou vivenciar algumas ações, como as atividades de grupos, porém nos oportunizou trabalhar a



relevância do trabalho em equipe e o acolhimento, pois esse momento de pandemia a população, seja trabalhador ou o usuário necessita de uma atenção diferenciada. O aprendizado ficou evidente durante todas as situações vivenciadas, foi intenso, prazeroso e gratificante trabalhar junto a equipe de enfermagem e principalmente com a enfermeira, compreendendo a importância do trabalho em equipe e de querer estar sempre em busca de uma relação entre usuário e enfermeiro de forma positiva e construtiva.

## REFERÊNCIAS

- BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Revista Ciência Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 223-230, jan. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S141381232012000100024&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S141381232012000100024&lng=pt&tlng=pt). Acesso em 08 out. 2020.
- BARBIANI, Rosangela; NORA, Carlise Rigon Dalla; SCHAEFER, Rafaela. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, e2721, 2016 Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692016000100609&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692016000100609&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 11 de outubro de 2020.
- FERNANDES, Marcelo Costa et al. Análise da atuação do enfermeiro na gerência de unidades básicas de saúde. **Revista Brasileira Enfermagem**, Brasília, v. 63, n.1, p. 11-15, fev. 2010. Disponível: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000100002&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso: em 13 out. 2020.
- FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PERICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, supl.1, p.704- 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672018000700704&lng=e&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018000700704&lng=e&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 13 de outubro de 2020.
- FREITAS, Gustavo Magalhães; SANTOS, Nayane Souza Silva. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA: **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. R. Enferm. Cent. O. Min. 2014 maio/ago. 4(2):1194-1203. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/443/754>. Acesso em 12 de outubro de 2020.
- LIMA, Eliane de Fátima Almeida et al. Avaliação da Estratégia Saúde da Família na Perspectiva dos Profissionais de Saúde. **Revista Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 275-280, Jun 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0275.pdf>. Acesso em: 12 de outubro de 2020.

## ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II: GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

Gabriela Carolina Caregnato Frigotto, gaabi\_frigotto@hotmail.com<sup>1</sup>  
Jussara Almeida, jussara.rd@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – O estágio é considerado como uma experiência primordial para a formação de vínculos profissionalizantes. Para o currículo da graduação de Enfermagem, é notório a sua necessidade para desempenhar as competências quando inseridos nos serviços de saúde, aperfeiçoando o conhecimento técnico-científico e aprimorando a forma de trabalho em equipe, com visão mais ampla e específica sobre a realidade epidemiológica de uma determinada população, proporcionando uma assistência integral e preventivo. O estágio em gestão em saúde pública foi realizado nos meses de julho a outubro de 2020, na Unidade Básica Nossa Senhora Salete e na Vigilância Epidemiológica, localizadas no município de Caçador (SC). O objetivo geral foi desempenhar atividades de gestão e gerenciamento de enfermagem. E como alguns dos objetivos específicos: delinear os problemas e propor melhorias; descrever as atividades de estágio desenvolvidas. Notou-se que há necessidade de melhorias nos serviços de saúde e que sua maioria depende da gestão municipal. E que, diante do novo panorama de saúde decorrente da pandemia mundial, conclui-se a partir da experiência que a gestão dos estabelecimentos de saúde são essenciais para a construção de um atendimento eficaz dos pacientes.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Enfermagem. Estágio Obrigatório. Gerenciamento.

### INTRODUÇÃO

O estágio como um todo, favorece na formação do aluno enquanto vínculo educativo profissionalizante, sendo considerado uma experiência primordial para correlacionar a teoria e prática vista em sala de aula com a realidade da profissão, além de aprimorar o pensamento crítico e reflexivo, aprimorar as habilidades e competências para construir o conhecimento (NEGREIROS; LIMA, 2018).

Quando relacionado a enfermagem, mais especificadamente na formação do enfermeiro(a), o estágio curricular supervisionado (ECS) torna-se fundamental para que o estudo não se restrinja apenas na sala de aula ou no desenvolvimento técnico/mecânico, pelo contrário, quando o aluno é inserido na Atenção Básica ou Atenção Hospitalar, passa-se a se a conhecer e desempenhar o papéis específicos da profissão e a atuar diante da realidade que ali está apresentada fortalecendo as competências quando inseridos nos serviços de saúde (ESTEVES et al., 2017).

Os conteúdos curriculares a serem desenvolvidos na formação da/o enfermeira/o devem ser exercidos, por meio de atividades teóricas, teórico-práticas, práticas, estágios e Estágio Curricular Supervisionado (ECS), devendo conferir ao futuro enfermeiro a capacidade profissional para atender às demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população, conforme realidade epidemiológica da região e do país, em consonância com as políticas públicas (BRASIL, 2018, n.p).

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

As competências ditas nas Diretrizes Nacionais Curriculares para a graduação de enfermagem são: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, administração e gerenciamento dos serviços de saúde e educação em saúde (BRASIL, 2001).

Diante disso, o futuro profissional enfermeiro, amplia os valores, a autonomia, o saber científico, a responsabilidade, o compromisso, a criatividade e o seu papel social durante a prática dos estágios, tornando-se evidente a importância de execução dos mesmos (ESTEVEZ et al., 2017).

O estágio supervisionado da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), campus Caçador/SC, para o curso de Enfermagem, é realizado durante a 9ª e 10ª fase, em saúde coletiva e atenção hospitalar. As cargas horárias são de 360 horas para o penúltimo semestre e 450 horas para o último. Sendo optativo a Unidade Básica de Saúde (UBS) e setor hospitalar.

O presente relatório de estágio de gestão e gerenciamento em enfermagem em saúde coletiva II, refere-se às atividades que foram realizadas pela acadêmica de enfermagem na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora Salette e Vigilância Epidemiológica, situada na cidade de Caçador/SC, com duração de 225 horas, desenvolvidas entre os dias 21 de julho até a 07 de agosto, e 01 de setembro a 28 de outubro.

É importante ressaltar que durante este ano houve mudança nas datas de estágio devido as suspensões de atividades pela universidade devido ao coronavírus (COVID-19), que após o dia 07 de agosto até dia 30 do mesmo mês, os estágios foram suspensos pelo Secretário Municipal de Saúde pois Caçador encontrava-se em nível gravíssimo de infecção e contaminação por COVID-19.

Devido a pandemia mundial, a forma como os estágios ocorreram foi de um novo modo, com maiores cuidados e utilização de EPI's específicos para evitar a contaminação.

Para tanto, o estágio teve como objetivo geral desenvolver atividades de gestão e gerenciamento de enfermagem em uma UBS e Vigilância Epidemiológica do município de Caçador. E como objetivos específicos: Conhecer a rotina do enfermeiro na unidade básica de saúde e como é prestada a assistência desse profissional nesse serviço; Delimitar os problemas de cada um desses locais e correlacionar com o diagnóstico situacional; Propor melhorias através do planejamento estratégico; Descrever as atividades que foram realizadas durante o período de estágio; Caracterizar os serviços quanto ao atendimento, estrutura e organização de recursos humanos.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2012, p.19).

São dirigidas por meio de práticas de cuidado e gestão, através de equipe multidisciplinar, a qual possui responsabilidade sanitária. O manejo é feito a partir da necessidade da população de determinado território, avaliando os critérios de risco,

vulnerabilidade, onde todos com necessidade de saúde ou em sofrimento devem receber atendimento (BRASIL, 2012).

Atuam a partir dos princípios de universalidade, equidade e integralidade. E diretrizes como: regionalização e hierarquização, territorialização e adstrição, resolutividade, longitudinalidade do cuidado, participação da comunidade, entre outros (PNAB, 2017).

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Conjunto articulado de instituições do setor público e privado, componente do SUS, que direta ou indiretamente, notifica doenças e agravos, presta serviços a grupos populacionais ou orienta a conduta a ser tomada para o controle dos mesmos (MS, 2005, p. 34 apud CARVALHO et al., 2011, p. 26).

Como função são descritas: coleta e consolidação de dados; processamento, análise e interpretação dos dados; recomendação e adoção de medidas de controle; apropriadas; promoção de ações de controle; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; retroalimentação e divulgação de informações; subsidiar o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde (CARVALHO et al., 2001; AGUIAR; RIBEIRO, 2019).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades de estágio na UBS Nossa Senhora Salete: conhecimento da unidade, estrutura, fluxograma, atualizações no atendimento devido a pandemia; sistemas utilizados comumente (IDS, SISREG, SISCAN, GAL); triagens e consultas para pacientes (livre demanda, gestantes, puérperas); atendimentos do enfermeiro (prescrições, escuta ativa, preventivos, testes rápidos e visitas domiciliares); entrega de exames, receitas, agendamentos, materiais (lancetas, fitas reativas, sondas, gazes para curativos); procedimentos de enfermagem (curativos, injetáveis, sinais vitais, medicações orais); notificações semanais negativas e de agravos (tuberculose, síndrome gripal e sífilis gestacional); monitoramento de pacientes isolados por COVID-19.

Atividades desenvolvidas na Vigilância Epidemiológica: triagens e acompanhamento de consultas de rotina de pacientes positivos para HIV, Hepatite B e C, sífilis congênita; acolhimento e dispensação de medicamentos; sistemas utilizados comumente (SINASC, SIM, SINAN, SIVEP Gripe, E-SUS, SIPNI); fluxograma dos pacientes notificados por SRAG e SG e como é o monitoramento; inclusão de DNV, DO e notificações em seus respectivos sistemas; contato, capacitação e orientação para as profissionais da CCIH sobre notificações; planilhas comparativas do COVID e imunizações no município; participação da campanha da vacina; acompanhamento de suto de Doença Transmitida por Alimento- DTA.

## LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS E PLANO DE AÇÃO

### UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOSSA SENHORA SALETE

- A. Falta de computadores para as agentes comunitárias de saúde para a digitação de produção.

Justificativa: na sala das agentes havia apenas um computador, por conta disso, estas precisavam revezar o seu uso ou quando precisavam de mais um local para a digitação utilizavam o consultório médico.

Ação: Enviar ofício via DOC para o requerimento de mais um computador.

B. Goteiras e rachaduras em salas e na parte externa da UBS.

Justificativa: desabamento e infiltrações com o surgimento de mofo e fungos.

Ação: Abrir chamado junto a manutenção para discutir possíveis providências, conforme RDC 50.

C. Carrinho de emergência não é conferido semanalmente

Justificativa: necessita-se conferir diariamente/semanalmente as medicações; contabilizando e verificando o prazo de validade. Assim como verificar os equipamentos utilizados durante o atendimento a emergências clínicas.

Ação: fazer um checklist semanal, no mínimo, para a conferencia de todos os materiais e medicações.

D. Consultórios médicos sem pia para lavagem das mãos

Justificativa: RDC 50/20027 dispõe sobre as normas de projetos físicos para estabelecimentos assistenciais de saúde, prevê que o consultório possua uma pia exclusiva para a lavagem das mãos, sendo com torneiras com fechamento que dispense o uso das mãos.

Ação: Encaminhar DOC para setor de manutenção solicitando a adequação dos consultórios.

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

E. Adequação dos computadores no ambulatório

Justificativa: Computadores desligavam e travavam com frequência. Risco de perda de dados.

Ação: Solicitar ao serviço do TI ou manutenção para troca de máquinas.

F. Sala para arquivo de fichas de notificações inadequadas, em ambientes expostos.

Justificativa: As notificações são documentos importantes e não devem ser armazenadas em ambientes de livre acesso ou inadequados.

Ação: Solicitar sala própria aos gestores como secretário, através de documento formal. E após a aprovação, organizar notificações conforme ano, mês e agravos.

G. Ausência de locais para realizar a lavagem das mãos no setor administrativo e ambulatorial.

Justificativa: RDC 50/20027 dispõe sobre as normas de projetos físicos para estabelecimentos assistenciais de saúde, prevê que o estabelecimento possua uma pia exclusiva para a lavagem das mãos, sendo com torneiras com fechamento que dispense o uso das mãos.

Ação: Solicitar ao setor de manutenção a adequação do local.

H. Triagem do ambulatório no mesmo local de recepção para consultas.

Justificativa: Viu-se que durante a triagem para consultas, outros pacientes chegavam ao local para se ter algumas informações. Diante disso, é necessária privacidade para a realização da triagem, pois são pontuadas questões que muitas vezes são delicadas para o paciente.

Ação: solicitar sala para a realização da recepção do paciente ou familiar ao coordenador ou setor de infraestrutura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda a experiência, é notório a necessidade do enfermeiro nos estabelecimentos de saúde. É esse o profissional que tem sobre si o conhecimento do paciente, da sua unidade e da sua equipe, tornando-se referência para todos os que estão ao seu redor e é geralmente a ele que o paciente recorre por primeiro.

Atingi diversos objetivos que tinha perante o estágio. Mas, tivemos limitações quanto ao panorama mundial de pandemia que vivemos, onde tudo se tornou mais difícil, até a forma de abordagem do paciente e família.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Z. N.; RIBEIRO, M. C. S. Doenças transmissíveis. 3 ed. São Paulo: Martinari, 2009.

BRASIL. **Acolhimento a demanda espontânea**: cadernos de atenção básica. 1ª ed. 1 vol. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_demanda\\_espontanea\\_cab\\_28v1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab_28v1.pdf)

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

CARVALHO, D. S.; et al. **Vigilância epidemiológica no estado do Sergipe**: Saberes e tecnologias para implantação de uma política. 1ª ed. Aracajú: FUNESA, 2011. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_epidemiologica\\_aprendiz.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_epidemiologica_aprendiz.pdf)

ESTEVES, L. S. F.; et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.** [Internet], v. 71, n. 2, p. 1842-1853, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt\\_0034-7167-reben-71-s4-1740.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1740.pdf)

NEGREIROS, R. V.; LIMA, V. C. Importância do estágio supervisionado para o acadêmico de enfermagem no hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. **Rev. Univ. Alto Vale do Rio Verde**, v. 16, n. 2, 2018. Disponível em: [http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4359/pdf\\_819](http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4359/pdf_819)

PNAB. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**: operacionalização. 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/250693.html>

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA

Eduarda Pruner Valentini, eduardapruner@hotmail.com<sup>1</sup>

Sarah Cristina Massoco, sarahmassoco@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – Foi realizado estágio curricular obrigatório na unidade básica de saúde (UBS) São Miguel, no município de Fraiburgo, no período de 15/07/2020 a 01/10/2020 das 13:30 às 17:30, totalizando 225 horas. Com isso tive a oportunidade de executar atribuições do enfermeiro de uma estratégia saúde da família (ESF) e conseqüentemente aprimorar meu conhecimento e experiência sobre saúde coletiva e sistema único de saúde (SUS). A UBS campo do estágio possui três equipes de ESF e presta assistência a uma população de aproximadamente 10.000 habitantes.

**Palavras-chave:** Estágio. Saúde. Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar meu desenvolvimento no estágio curricular obrigatório da 10ª fase em saúde coletiva e descrever minhas atividades desempenhadas junto a UBS. O período de estágio tem por objetivo o desenvolvimento de atividades relacionadas às funções atribuídas ao enfermeiro da ESF, neste contexto o acadêmico deve aplicar seu conhecimento adquirido durante a graduação em todas as práticas e condutas, visando contribuir com a UBS e somar conhecimento prático e vivencial.

### CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCEDENTE

“As UBS’s ainda hoje conhecidas como postos de saúde, surgiram na década de 1980 no contexto de organização dos serviços, como possibilidade de maior eficácia de tratamento (resolutividade nas questões referentes à saúde)” (CHIAPINOTTO; FAIT; JÚNIOR, 2007, p.158).

A UBS campo deste estágio possui 03 ESF’s, atendendo uma população de aproximadamente 10 mil habitantes, a unidade disponibiliza atendimento com médico pediatra e médico ginecologista e obstetra (além do clínico geral de cada ESF). A equipe de saúde da UBS São Miguel é composta por: 3 médicos clínicos gerais, 3 enfermeiros, 4 técnicos de enfermagem (sendo um da sala de vacina), 1 assistente social, 1 dentista, 1 auxiliar odontológico, 11 agentes comunitários de saúde (ACS’s), 1 fisioterapeuta, 1 nutricionista (atende de 15/15 dias mediante agendamento), 3 assistentes administrativos (2-recepção e 1-farmácia), 2 auxiliar de serviços gerais, 1 motorista exclusivo para a UBS.

### ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Básica ou Atenção Primária à saúde é a principal porta de entrada do sistema de saúde, inicia-se com o ato de acolher, escutar e oferecer resposta resolutiva para a maioria dos problemas de saúde da população, minimizando danos e sofrimentos e responsabilizando-se pela efetividade do cuidado (BRASIL, 2011 apud FIGUEIREDO, 2011). Para isso, é necessário que o trabalho seja realizado em

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

equipe, de forma que os saberes se somem e possam se concretizar em cuidados efetivos dirigidos a população (BRASIL, 2011 apud FIGUEIREDO, 2011).

No Brasil, o Ministério da Saúde adota, desde 1994, a Estratégia de Saúde da Família para estruturar os sistemas municipais de atenção básica visando reordenar e promover a transformação do modelo biomédico tradicional de atenção e racionalizar a utilização dos demais níveis assistenciais (CAMPOS et al., 2011).

**Figura 1-** Fachada da UBS



**Fonte:** Prefeitura de Fraiburgo (2018).

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o estágio obrigatório foi possível desenvolver diversas atividades, sendo elas: Consulta de enfermagem à livre demanda, evolução no prontuário eletrônico, pré-natal, testes rápidos, teste mãe catarinense, passagem de sonda vesical de demora (SVD), visitas domiciliares, alimentação nos sistemas de informação de saúde, organização de planilhas.

## SUGESTÕES DE MELHORIAS

Durante o estágio foi possível observar a rotina de serviço, com isso alguns pontos foram levantados para que o atendimento e organização dos serviços sejam ainda melhores elaborados, trazendo benefícios para os usuários do SUS e profissionais.

**Quadro 1-**Descrição do planejamento estratégico em saúde coletiva.

Avaliação	Diagnóstico situacional	Ações estratégicas
<b>Gestão do serviço de enfermagem (Enfermeiro)</b>	Ausência de organização de agenda mensal/ semanal do enfermeiro ficando sempre atendimento à livre demanda.	Elaborar uma agenda do mês com todos os dias úteis e estabelecer o trabalho executado em cada dia. <b>Ex:</b> Segundas-feiras: atendimento de pré-natal; Terças-feiras: Visitas domiciliares. Quartas-feiras: PCCU Quintas-feiras: Atendimento à livre demanda; Sextas-feiras: Grupos HIPERDIA/Saúde mental.
<b>Sistematização da assistência de enfermagem (SAE)</b>	Ausência de realização do processo de enfermagem em alguns atendimentos	Estabelecer uma rotina de realização de processos de enfermagem visando o melhor atendimento e tomada de decisão em relação ao usuário.

Fonte: VALENTINI (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início da graduação eu nunca tive pretensão de futuramente trabalhar em um hospital, não me identificava com as atribuições do enfermeiro no hospital e tampouco com o horário de trabalho no hospital. Minha realização profissional é e sempre foi ser enfermeira concursada e trabalhar em uma UBS.

Neste estágio pude executar tarefas, atribuições e competências que executarei num futuro não tão distante, como enfermeira. Minha admiração ficou ainda maior pelo trabalho realizado por toda equipe da UBS, é um trabalho de organização, prevenção, acompanhamento, tratamento e reabilitação da população assistida dentro da área territorial de abrangência, toda a equipe é essencial. Sem dúvidas foi o melhor estágio que já realizei em toda a graduação, a enfermeira responsável pela Estratégia Saúde da Família, me deixou muito à vontade e contribuiu bastante para com meu conhecimento e manejo das situações que nos deparamos cotidianamente dentro de uma UBS.

Fiz esse estágio com muita dedicação, procurando absorver todas as experiências e buscando executar as tarefas de maneira que pudesse contribuir com os atendimentos da unidade, desde uma simples orientação até um procedimento privativo do enfermeiro, como uma passagem de sonda. Apesar de a UBS seguir uma rotina, todos os dias nos deparamos com alguns casos diferenciados, que exigem muito profissionalismo e conhecimento para que seja desempenhado da melhor forma com a finalidade de solucionar as questões trazidas pelos pacientes. O enfermeiro da UBS- ESF é fundamental para a saúde em geral, sendo que na atenção básica este profissional tem autonomia e voz para liderar a equipe, e assim desempenhar um trabalho que seja efetivo e traga bons resultados para a saúde da população.

## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Elisabeth Niglio. **A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS**. São Paulo, p. 01-12, 2011. Disponível em:

<[https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade\\_05/unidade05.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade_05/unidade05.pdf)> Acesso em: 14 ago. 2019.

CAMPOS, Rosana Onocko et al. Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: estudo avaliativo em uma grande cidade brasileira. **Ciência e Saúde Coletiva**, Campinas, v. 16, p. 4643-4652, out. 2011. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=s1413-81232011001300013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1413-81232011001300013)> Acesso em: 13 ago. 2019.

CHIAPINOTTO, Luciane; FAIT, Cláudia Sedano; JÚNIOR, Manoel Mayer. O modo de fazer saúde: reflexões sobre o cotidiano de uma unidade básica de saúde de Porto Alegre – RS. **Saúde e Sociedade**, Porto Alegre, v.16, n.1, p.155-164, jan./abr. 2007. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902007000100014#:~:text=As%20Unidades%20B%C3%A1sicas%20de%20Sa%C3%BAde,nas%20quest%C3%B5es%20referentes%20%C3%A0%20sa%C3%BAde](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902007000100014#:~:text=As%20Unidades%20B%C3%A1sicas%20de%20Sa%C3%BAde,nas%20quest%C3%B5es%20referentes%20%C3%A0%20sa%C3%BAde)> Acesso em: 22 set. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRAIBURGO. **Informações das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Apoio**. Fraiburgo, p. 01-04, out. 2018. Disponível em:

<<https://www.fraiburgo.sc.gov.br/site/orgaosmunicipais.aspx?o=368&n=456>> Acesso em: 22 set. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II <sup>1</sup>

Ana Rosa Rodrigues da Silva, 100porcentoanarosa@bol.com.br<sup>2</sup>  
Lorete Aparecida Braun, loretebraun@yahoo.com.br<sup>3</sup>

**Resumo** – A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) contribuindo com SUS, através da ESF é possível abordar o processo de saúde-doença dos usuários de modo abrangente considerando seu contexto familiar e comunitário. O presente relatório aborda a vivência no estágio curricular de saúde coletiva do curso de enfermagem, possui como objetivo apresentar o planejamento e as atividades desenvolvidas, a experiência vivenciada, descrever o campo de estágio, e elaborar o Planejamento Estratégico Situacional (PES). Tendo como metodologia uma pesquisa do tipo qualitativa com abordagem descritiva, no qual foram utilizados diversos recursos como observação, registros e atuação direta em campo. Evidenciou-se que o conhecimento em gestão e gerenciamento favorecem o profissional enfermeiro para a adoção de uma metodologia gerencial capaz de tornar o processo de trabalho operacionalmente racional, além disso contribui na adoção de posturas e abordagens administrativas, proporcionando o fortalecimento da integralidade e da equidade na atenção à saúde.  
**Palavras-Chave:** Estratégia da Saúde da Família. Enfermeiro. Gestão e Gerenciamento de Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório intitulado como estágio curricular supervisionado obrigatório em saúde coletiva II, possui como objetivo apresentar o planejamento e as atividades desenvolvidas, experiência vivenciada, descrever o campo de estágio, e elaborar o Planejamento Estratégico Situacional (PES). O enfermeiro em seu cotidiano deverá desenvolver a função de coordenação e gerenciamento, avaliando o trabalho da equipe visando assim desenvolver assistência com qualidade ao usuário e a comunidade. O estágio apresenta-se como um espaço privilegiado para o contato direto com os usuários, visto que constitui o momento de ampliação de conhecimento e aprimoramento das técnicas necessárias ao profissional enfermeiro destinando a correlacionar a teoria com a prática por meio de uma leitura da realidade de cada usuário, bem como das demandas presentes conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, ainda desenvolver habilidades de gerenciamento e liderança.

### CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCEDENTE

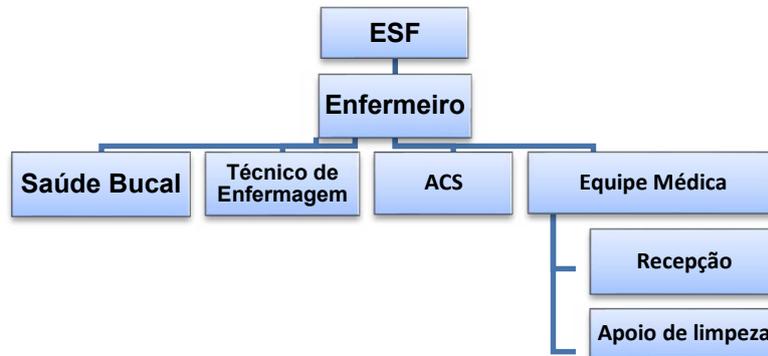
A estrutura física da Unidade Básica de Saúde Central conta com: 5 banheiros, 1 consultório de enfermagem, 1 consultório médico, 1 consultório médico pediátrico, 1 consultório odontológico, 1 copa, 1 recepção, 1 sala de ACS, 1 sala procedimentos, e 1 sala de triagem. A seguir na Figura 1 está representado o organograma funcional da unidade central.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Práticas de Estágio curricular obrigatórias da 10ª fase do curso de enfermagem.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora do curso de enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Figura 1 - Organograma Funcional



Fonte: O Autor, (2020).

A ESF, tem o objetivo proporcionar integralidade e participação da comunidade, surgiu para o fortalecimento da Atenção Básica, tem como prioridade ações de promoção e recuperação da saúde dos usuários, com o objetivo de reorganizar as práticas assistenciais, substituindo o modelo de apenas cura da doença, mas sim focalizando a atenção na prevenção, a intervenção deve ir além das práticas curativas, o que possibilitará aos profissionais de saúde a compreensão abrangente do processo saúde-doença (BARROS, 2014).

## METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza pelo tipo qualitativa com abordagem descritiva, no qual foram utilizados diversos recursos como observação, registros e atuação direta em campo, a prática de estágio realizou-se na Estratégia da Saúde da Família da unidade básica central do município de Lebon Régis – SC no período de 15 de julho de 2020 a 01 de outubro de 2020, de segunda-feira a sexta-feira, das 13:00 as 17:00 horas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de estágio desenvolveram-se conforme planejamento e demanda da unidade, o Quadro 1 apresenta o planejamento e atividades realizadas no período de estágio na unidade de saúde central.

Quadro 1 – Planejamento e Atividades Realizadas

Planejamento	Atividades Realizadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar-se a enfermeira e equipe;</li> </ul>	Apresentação da acadêmica a enfermeira e a equipe da unidade.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o funcionamento do sistema informatizado;</li> </ul>	Adaptação ao sistema informatizado.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o processo de agendamento da unidade;</li> </ul>	Conhecimento da agenda e fluxo de atendimento da unidade.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o protocolo de enfermagem do município;</li> </ul>	Realizo estudo do protocolo de enfermagem do município, revisão e implantação de novos POPs.

<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar consultas de enfermagem (Acolhimento, coletas de exames Papanicolau, testes rápidos ...);</li> </ul>	<p>Realizou-se: Consultas de enfermagem a demanda espontânea; Consultas para paciente com HAS e DIA; Consultas de Puericultura; Consultas a puérpera; Consultas de 1º rotina de pré-natal; Avaliação de gestantes para PNAR; Acolhimento e classificação de risco da demanda espontânea; Coletas de exames Papanicolau; ECG; Avaliação de feridas com a indicação de curativos apropriados; Testes rápidos para sífilis, HIV, Hepatites B e C, e COVID-19; Manuseio de programas do Ministério da Saúde; Auxílio para solicitação de materiais mensais para unidade; Elaboração de planilha para controle de Sat. 02/ FC/ e temperatura dos funcionários, visando prevenir o contágio por corona vírus.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar e participar de grupos (Hiperdia, Saúde mental, gestantes...);</li> </ul>	<p>Ação no mês de setembro visando a prevenção ao suicídio; Ação no mês de outubro visando a prevenção de câncer do colo do útero e câncer de mama; Planejamento e execução de grupo para gestantes semanalmente com o tema amamentação e cuidados com o RN (Demonstração prática); Confecção de cartilha com prescrição de enfermagem como plano não farmacológico para controle da HAS; Confecção planilha e cartilha para unidade e paciente afim de realizar o controle do método contraceptivo injetável;      OBS: Não houve realização de grupos de Hiperdia devido a pandemia por COVID-19.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar em visitas domiciliares;</li> </ul>	<p>Acompanhamento em visita domiciliar a paciente acamado, e busca ativa a gestante, realização de vacinas da campanha da influenza H1N1 em domicílios e comércios;</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações de promoção e prevenção de doenças, nas escolas;</li> </ul>	<p>Não realizou-se devido a pandemia por COVID-19.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover educação permanente com profissionais da ESF;</li> </ul>	<p>Promovo palestra a funcionários:  <i>Título e temática:</i> Como prevenir a propagação do corona vírus, profissionais participantes: equipe de enfermagem, médicos, ACS, recepcionistas, equipe de saúde bucal e equipe de limpeza.  <i>Título e Temática:</i> Abordagem da enfermagem ao paciente portador do corona vírus, profissionais participantes: equipe de enfermagem.  <i>Título e temática:</i> Programa Nacional de Imunização – PNI: Calendário vacinal, profissionais participantes: ACS.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar da reunião de equipe;</li> </ul>	<p>Não há reunião de equipe</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar Planejamento Estratégico Situacional</li> </ul>	<p>Realização de levantamento de problemas existentes na unidade, com respectivas soluções.</p>

Fonte: O autor, (2020).

O Quadro 2 retrata o Planejamento Estratégico Situacional (PES) realizado na unidade de saúde central.

Quadro 2 – Planejamento Estratégico Situacional (PES)

Levantamento de problemas	Ações estratégicas	Detalhamento	Responsável	Prazo
<b>Problema 1:</b> Ausência de sala para preparo e esterilização de materiais, e almoxarifado.	Rever estrutura física para implantar sala de preparo, esterilização e armazenamento de materiais estéreis e materiais não estéreis.	Solicitar ao gestor remanejamento da estrutura física para que haja local adequado no preparo, esterilização e armazenamento de materiais.	Gestor	Curto
<b>Problema 2:</b> Ausência de sala de observação para administração de medicamento endovenoso.	Rever estrutura física para implantar sala de observação.	Solicitar ao gestor reorganização da estrutura física para implantação de sala de observação.	Gestor	Médio
<b>Problema 3:</b> Falta de profissional técnico de enfermagem.	Solicitar profissional técnico de enfermagem	Solicitar ao gestor contratação ou remanejamento de profissional técnico de enfermagem sendo atuação deste preconizado pelo MS.	Gestor	Curto
<b>Problema 4:</b> Falta de profissional ACS	Solicitar profissional ACS	Solicitar ao gestor contratação ou remanejamento de profissional ACS sendo atuação deste preconizado pelo MS.	Gestor	Curto
<b>Problema 5:</b> Uso inadequado do protocolo municipal em saúde pela equipe da ESF.	Uso efetivo e detalhado do protocolo municipal em saúde.	Realizar capacitação dos profissionais para o uso adequado do protocolo municipal em saúde.	Todos os profissionais da unidade.	Curto
<b>Problema 6:</b> Desatualização e inexistência de POPs.	Atualizar ou elaborar POPs em cada setor	Cada funcionário ficará responsável por atualizar ou elaborar POPs de seu respectivo setor de trabalho, ficando como responsabilidade do enfermeiro fiscalizar.	Todos os profissionais da unidade.	Curto
<b>Problema 7:</b> Falta de educação permanente.	Realizar encontros mensais com toda a equipe.	Abordar assuntos pertinentes a profissão, realizar planilha com dúvidas dos profissionais sobre determinado assunto para que possa ser abordado na próxima reunião.	Enfermeiro da ESF	Curto

<b>Problema 8:</b> Ausência de reunião de equipe.	Realizar reunião de equipe quinzenal	Fazer Ata, realizar o planejamento quinzenal, discutir assuntos pertinentes a equipe, elaborar caderno de intercorrências.	Enfermeiro da ESF	Curto
<b>Problema 9:</b> Ausência de cronograma para atendimento do enfermeiro.	Realizar cronograma de atendimentos da enfermagem em dias específicos.	Organizar cronograma mensal das atividades que serão desenvolvidas pelo enfermeiro com a devida divulgação para equipe e usuários.	Enfermeiro da ESF	Médio
<b>Problema 10:</b> Inexistência de grupo para gestantes.	Realizar encontro para gestantes.	Realizar o planejamento e execução do grupo de gestantes, sendo este realizado no dia da consulta de pré natal.	Enfermeiro da ESF e ACS	Médio
<b>Problema 10:</b> Inexistência de grupo para pacientes de saúde mental	Realizar grupo para pacientes de saúde mental.	Realizar o planejamento e execução para o grupo em saúde mental.	Enfermeiro da ESF e NASF	Médio

Fonte: O Autor, (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o conhecimento em gestão e gerenciamento favorecem o profissional enfermeiro para a adoção de uma metodologia gerencial capaz de tornar o processo de trabalho operacionalmente racional, proporcionando o fortalecimento da integralidade e da equidade na atenção à saúde.

Dessa forma percebe-se que o profissional enfermeiro deverá sempre estar na busca do desenvolvimento de suas competências e habilidades possibilitando avaliar, planejar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas nas diversas situações de gestão, atentando-se para as particularidades do território, baseadas em evidências científica, promovendo e facilitando a comunicação, liderança e articulação entre a equipe.

Este período de desafios e vivências nos traz como acadêmicos, uma visão do papel do enfermeiro na saúde coletiva como gestor, bem como nos oportuniza vivenciar o dia a dia deste profissional na tomada de decisão, na resolutividade de problemas, no desenvolvimento de trabalho em equipe e na construção de uma assistência humanizada e de qualidade, promovendo saúde e qualidade de vida a população.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Idarleide Costa. A importância da Estratégia de Saúde da Família: Contexto Histórico. **Certificação de especialista**, Universidade Federal de Minas Gerais, 2014, Teófilo Otoni- Minas Gerais. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem>. Acesso em: 15 out. 2020.

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II: UNIDADE BÁSICA BERGER**

Bruna Aparecida Costa Moreira, brunamoreira321998@gmail.com.  
Sarah C. C. Massoco, sarahmassoco@gmail.com.

**Resumo** – O presente trabalho tem como objetivo de viabilizar a experiência de um acadêmico em seu período de estágio na unidade básica de saúde, durante o período da pandemia, tendo aporte em estabelecer uma conexão da prática com a teoria de um profissional de enfermagem, também correlacionar a estrutura estabelecida dentro de manuais com a realidade dos postos, uma experiência diferenciada do qual o acadêmico está em um ambiente somente com o enfermeiro da unidade. Conhecimento da unidade básica de saúde, e se o enfermeiro responsável mantém um bom funcionamento dela. Concluindo em uma grande aprendizagem acadêmica teórico-prática de técnicas, acolhimento, gerenciamento de equipe, paramentação dos funcionários para atendimento, e redução de atendimentos para diminuir os riscos para a população ali envolvida.

**Palavras-chave:** Estágio. Posto de saúde. Enfermagem.

### **INTRODUÇÃO**

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é referido como o princípio de todo usuário do SUS, para cadastrar ele deverá ter em mãos um documento e comprovante de residência, e a UBS de referência será a mais próxima de sua casa, e administrada pela prefeitura, cada município responsável pelo seus postos (BRASIL, 2020).

Este relatório de estágio vem para conclusão e obtenção da nota do estágio de saúde pública, sendo realizado em uma instituição autorizada pela UNIARP, com orientação e supervisão de um professor, além do enfermeiro responsável na unidade que será realizado a prática.

O objetivo do estágio proporciona a vivência do acadêmico, em relação ao profissional enfermeiro, colocando em prática o conhecimento teórico, também durante o período de estágio e ainda observando, como o profissional procede na rotina diária de uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

### **1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO BERGER E ALTO BONITO**

A secretaria tem como atribuição o planejamento, organização, execução, e o controle da política de saúde e a administração dela. Disposta no município além das unidades, ainda conta com: Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Laboratório, Farmácia Municipal, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II) e Centros de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPS ad) (CAÇADOR, 2020).

A unidade do Berger conta com duas Estratégia Saúde da Família (ESF) em uma mesma estrutura. Sendo logo que entra o setor de recepção, do lado direito conta com 2 banheiros sendo um interditado. Uma sala para triagem dos sintomáticos respiratórios, sala da enfermeira, com maca obstétrica, sala do médico da ESF Alto Bonito, sala de triagem, e sala de odontologia. Ao lado esquerdo uma sala está sendo usada para troca de roupa e paramentação, na frente fica a sala de vacina, ao lado sala de esterilização, sala de limpeza de materiais, lavanderia, almoxarifado, sala de

medicações, sala das Agentes Comunitárias da Saúde (ACS), sala do enfermeiro/ ou médica pediatra, banheiro, copa, sala da médica do Berger.

De acordo com BRASIL (p.18, 2008) se for disposta em uma mesma estrutura duas ESF, terá que ter uma recepção/arquivo de prontuários, uma sala de espera pra 30 pessoas, uma sala de reuniões e educação em saúde, um almoxarifado, um consultório com banheiro, três consultórios, uma sala de vacina, uma sala de curativo/procedimentos, uma sala de nebulização, sala de armazenamento de medicamentos, dois equipo odontológico, uma área de compressor, dois sanitário para usuário e um para deficiente, um banheiro para funcionários, uma copa/cozinha, um depósito de materiais de limpeza, uma sala de lavagem e descontaminação, uma sala de esterilização, uma sala de utilidades (apoio à esterilização, um abrigo de resíduos sólidos, um depósito de lixo e uma sala para as ACS.

## 2 A ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

O exercício do profissional enfermeiro no modelo assistencial, tem um conceito a integralidade do cuidado, na interferência frente as condições de risco, na prevenção de doenças e na promoção da saúde e da qualidade de vida (FERREIRA, 2018).

O enfermeiro é capacitado, e tem um grande valor na ESF, funções as quais tem valia e reconhecimento, assim como:

[...] análise crítica para tomada de decisão gerencial e o desenvolvimento do pensamento autônomo; organização de redes de serviços de saúde; desenvolvimento de instrumento para análise da situação de saúde e provisão de serviços e elaborar estratégias de intervenção; identificação de potencialidades e limitações institucionais que diminuam ou impeçam a efetividade das ações de saúde; realização de planejamento e programação, fundamental à análise de situação e elaboração de propostas de intervenção. Utilização do sistema de informação, avaliando suas potencialidades e limitações; desenvolvimento dos conhecimentos gerenciais a partir de novos enfoques e modernas técnicas de gestão, entre outras (FERNANDES et al, 2010, p.2).

A atenção básica auxilia de forma que os processos têm maior fluidez, com a capacidade de ordenar fluxos de atendimentos dentro do sistema de saúde, desde o mais compreensível ao mais complexo. A Estratégia da Saúde da Família é uma ferramenta utilizada dentro do posto de saúde como uma tática para amplificação, de forma que consolide os princípios e diretrizes do SUS (SAPS, 2020).

A ESF é um instrumento que se precisa estipular uma conexão de comprometimento tanto com os trabalhadores da saúde, como a população de seu território, analisar os atendimentos oferecidos aos usuários (BRASIL, p.08, 2008).

O sistema Público teve que se adaptar de forma rápida em relação a pandemia do COVID-19 que está sendo enfrentado nos tempos de hoje. Passando por várias adaptações levando em consideração o risco de contágio, a segurança dos profissionais de saúde e a saúde dos usuários do sistema. Segundo Souza (p.03, 2020) foi notado a despreparação do país em relação a pandemia, e observa-se a precarização dos serviços, e foi onde a pandemia só mostrou as falhas significativas do nosso sistema.

Durante a pandemia pode-se observar a despreparação a frente da pandemia, com desorganização, usuários querendo marcar exames de rotina mesmo sem precisar naquele momento, o qual foi realizado muitas orientações pelos enfermeiros e médicos, e foi reduzido para fichas de emergências e ordem de chegada. Sendo uma das formas de organizar e garantir o cuidado com os prestadores de serviço da

unidade e com os usuários. O enfermeiro da unidade deve conhecer a população que está atendendo e fazer um bom acolhimento, e também a ESF da qual foi designado a trabalhar (PENNA, 2014).

Inserido na equipe de saúde da família, o enfermeiro desempenha atividades de natureza educativa, assistencial e administrativa, contribuindo de forma significativa para a resolutividade nos diferentes níveis de atenção à população (CAÇADOR et al, 2015,p.2).

O enfermeiro dispõe de conhecimento e um certo gerenciamento para poder modelar uma nova sistematização de atendimento durante a pandemia. O enfermeiro busca os problemas mais também soluções para os resolver.

Na gestão e/ou na execução das práticas assistenciais, educativas e preventivas, no nível da atenção básica, o trabalho do enfermeiro é estratégico e indispensável, sendo assegurada sua inserção nas equipes e nos territórios por meio dos marcos programáticos e legais do SUS (BARBIANI; NORA; SHAEFER, 2016, p.2).

Um profissional que juntamente a sua equipe multidisciplinar, é de certa forma essencial para a ESF e de atribuições específicas, como educação permanente da equipe e população, elaborar planos e administrar a unidade. Decorre que a UBS recebe uma demanda espontânea de atendimentos (BRAGHETTO et al,2019).

Os profissionais de saúde lidaram com uma grande carga de estresse durante a pandemia devido as mudanças de fluxograma, mais também com os atendimentos realizados e com a compreensão dos usuários. Foi diversificado as formas de divulgar as informações via internet, rádio, ACS, para que a população entendesse o risco que eles estariam correndo durante a pandemia, se não prosseguissem com o isolamento, uso de máscara, higienizar as mãos frequentemente, o qual acabou sendo uma causa estressante durante esse novo processo assim, “A complexidade das atividades executadas pelo enfermeiro, somadas às condições de trabalho inadequadas, podem expor este profissional a riscos ocupacionais, dentre eles, os psicossociais (CELESTINO et al, 2020)”.

**Tabela 1** - Pontos positivos e negativos na unidade

Positivos	Negativos
Realizada paramentação de funcionários.	Déficit na estrutura da unidade.
Funcionários realizam higiene das mãos.	Troca de funcionários, deixando equipe desfalcada.
Divisão de novas funções durante a pandemia.	Mudança nos fluxogramas de pacientes COVID.
Descarte de materiais em locais corretos.	Mudança dos monitoramentos dos Respiratórios e dias de atestado.

12ª EDIÇÃO <b>SEDEPEX</b> SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		REALIZAÇÃO: 
Consulta de enfermagem, completas.	Usuários inflexíveis em relação aos atendimentos do posto, diminuição.	
Funcionários treinados ao atendimento de respiratórios no posto.	Posto com aglomeração.	
Atendimentos dos respiratórios e os atendimentos normais em horários diferenciados.	Conflitos com outras unidades.	

Fonte: Autora (2020).

Durante o processo de estágio foram realizadas várias atividades, com os devidos cuidados e paramentação para o atendimento. Durante esse processo os enfermeiros acompanhavam todos os atendimentos e procedimentos, coordenando da melhor forma, para garantir uma boa experiência do papel do enfermeiro, resolvendo problemas internos das unidades, e resolver problemas com os atendimentos aos usuários, assim como as atividades assistenciais, visitas em domicílio, entre outras funções da enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizado estágio entre 22/07 a 28/10, de grande importância acadêmica para poder correlacionar teoria com a prática. Com intenção de poder atuar como enfermeiro de uma unidade ou na saúde público, gerir uma equipe e trabalhar em conjunto para obtenção de melhora no serviço prestado. Impossibilitando aplicar um projeto durante o período de estágio devido a pandemia, e a demanda de usuários estar limitada.

Em companhia com o enfermeiro responsável da unidade e capacitado, obteve-se grande aprendizado sobre procedimentos e gestão de equipe, atendimento aos usuários em sua integralidade, perfil de atendimentos na unidade, triagem de pacientes, acolhimento de enfermagem. Uma experiência durante a pandemia, de como o profissional enfermeiro se ateve a aprender lidar com a situação, e manejar uma equipe para um melhor acolhimento dos usuários, e limitando os mesmos para um cuidado maior em relação a saúde de todos. Concluindo o estágio com uma carga de conhecimento, de valores, e prática.

## REFERÊNCIAS

BARBIANI, Rosângela. NORA, Carlise Rigon Dalla. SCHAEFER, Rafaela. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review1. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v.24. 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692016000100609&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100609&lng=en&nrm=iso). Acesso em 21 de out. 2020.

BRAGHETTO, Gláucia Tamburú et al. Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho. **Cadernos saúde coletiva**. Rio de Janeiro. v. 27, n. 4, p. 420-426. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2019000400420&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2019000400420&lang=pt). Acesso em: 21 de out. 2020.

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde. **SUS**. 2020. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/sus>. Acesso em: 21 de out. 2020.



\_\_\_\_\_. **Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.** Ministério da Saúde. 2ª ed. Brasília. 2008. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_estrutura\\_fisica\\_ubs.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_fisica_ubs.pdf). Acesso em: 19 de out. 2020.

\_\_\_\_\_. **SUS.** Fund. Oswaldo Cruz. Fio Cruz. 2020. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/sus>. Acesso em: 25 de out. de 2020.

\_\_\_\_\_. **SUS para Todos.** Gestão de Saúde Pública. Disponível em: <https://gestaodesaudepublica.com.br/sus-para-todos/>. Acesso em: 19 de out. 2020.

CAÇADOR, Beatriz Santana et al. Ser Enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família: Desafios e Possibilidades. **Revista Mineira de Enfermagem.** 2015. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1027>. Acesso em: 22 de out. 2020.

CAÇADOR. Prefeitura de Caçador. **Secretaria de Saúde.** 2020. Disponível em: <https://www.cacador.sc.gov.br/estruturaorganizacional/hotsite/index/codHotsite/7520>. Acesso em 19 de out. 2020.

CELESTINO, Lázaro Clarindo et al. Riscos psicossociais relacionados ao trabalho do enfermeiro da Saúde da Família e estratégias de gerenciamento. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** v.54. 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342020000100451&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100451&lng=pt). Acesso em: 21 de out. 2020.

FERNANDES, Marcelo Costa et al. Análise da atuação do enfermeiro na gerência de unidades básicas de saúde. **Revista Brasileira Enfermagem.** Brasília, v. 63, n. 1. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000100002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 21 de out. 2020.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PERICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Básica à Saúde. **Revista Brasileira Enfermagem.** Brasília, v. 71, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000700704&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700704&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 24 de out. de 2020.

PENNA, Cláudia Maria De Mattos; FARIA, Roberta Souto Rocha; REZENDE, Gabrielli Pinho De. ACOLHIMENTO: TRIAGEM OU ESTRATÉGIA PARA UNIVERSALIDADE DO ACESSO NA ATENÇÃO À SAÚDE?. **Revista Mineira de Enfermagem.** 2014. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/965>. Acessado em: 21 de out. de 2020.

SAPS – Secretária de Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família (ESF). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. 2020. Disponível em: Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/#:~:text=A%20Estrat%C3%A9gia%20Sa%C3%BAde%20da%20Fam%C3%ADlia,por%20favorecer%20uma%20reorienta%C3%A7%C3%A3o%20do>. Acessado em 25 de out. de 2020.

12ª EDIÇÃO

# SEDEPEX

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



## RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Evelin Alana Alves Vieira, evelinschmidt123@outlook.com  
Sarah Cristina Chiesa Massoco, sarahmassoco@gmail.com

**Resumo** – O presente trabalho expõem, vivências de assistência e gerenciamento de enfermagem nos serviços de atenção básica à saúde, do curso de enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), o estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Dr. Cezar Pereira CAIC, situada na rua Luz Souza Correia, bairro Martello. O estágio teve duração total de 450 horas, sendo 225 horas em Saúde Coletiva II, que foi desenvolvido durante o período de 23/07/2020 a 28/10/2020. O estágio obrigatório supervisionado compõe obrigatoriamente o currículo do Curso de Enfermagem que têm como objetivo a inserção do ensino da teoria com a prática diária do enfermeiro, visando à aprendizagem com as experiências. As atividades de estágio supervisionado foram desenvolvidas junto a Atenção Primária do posto CAIC com coordenação da professora Sarah C.C. Massoco. Durante o estágio, participei da Rotina da Atenção Primária, onde executei atividades de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Enfermeiro. Este estágio serviu como espaço de aproximação com a realidade do trabalho da enfermagem, que teve uma reflexão crítica e ação criativa.

### Palavras-chave:

### INTRODUÇÃO

As USBs são o primeiro contato do paciente aos serviços de saúde, são instaladas próximas uma população onde seja de fácil acesso, praticamente cada bairro terá sua unidade para melhor acesso da população aquele serviço, onde é a principal porta de entrada a outros programas de saúde, nesta é possível obter encaminhamentos a outros profissionais de saúde como psiquiatria, pediatra, ginecologista, cardiologista entre outros profissionais, os principais serviços oferecidos na unidade são consultas médicas, curativos, visita domiciliar, inalações, injeções, atendimento odontológico, vacinas (BRASIL, 2019?).

A unidade básica Dr Cezar Pereira CAIC, foi a unidade concedentes dos estágios obrigatórios, a unidade se divide em duas ESF que são coordenadas por dois enfermeiros.

A ESF CAIC atende aproximadamente 998 famílias, 38 gestantes realizando pré natal, 164 diabéticos, 857 hipertensos, os dados coletados não são precisos devido a não realização de um novo mapeamento para dados atualizados. A ESF é composta por uma equipe multidisciplinar dividida em 1 enfermeira, 1 médica, 1 auxiliar temporária, 6 agentes de saúde que no momento estão somente 3 agentes de saúde para cada ESF, 1 dentista, 1 auxiliar de saúde bucal. A ESF conta com profissionais que não se agregam a equipe da ESF mais se agregam a unidade, 1 técnica para aplicação de vacina e atua na sala de vacina, 1 recepcionista seria

necessário duas já que a unidade comporta duas ESF, mais somente uma recepcionista atua na unidade para melhora no atendimento as ACS auxiliam a recepcionista no atendimento, 1 estagiário remunerado por uma empresa terceirizada, 1 pediatra que atende na unidade conforme recursos disponibilizados pela secretaria de saúde.

## **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS**

Conforme Brasil (2018), as unidades básicas de saúde oferecem a atenção primária que nada mais é do que a primeira atenção prestada, ou seja o primeiro contato com o profissional de saúde, devemos procurar as UBSs em casos de dor de cabeça, resfriado, gripe, escoriações por queda, diarreia. É nas unidades básicas que são prestados também os serviços aos usuários com doenças crônicas- como hipertensão e diabetes, que recebem acompanhamento de uma equipe multiprofissional ( médico , enfermeiro e nutricionista).

Dentro das unidades básicas de saúde encontramos o sistema único de saúde – SUS, que foi criado em 1988 e regulamentado pelas Leis nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990 (Lei orgânica de saúde) e 8.142, de 28 de Dezembro de 1990, com a finalidade de alterar o cenário de desigualdades nos atendimentos e na assistência á saúde da população, tornando obrigatório o atendimento ao público a qualquer cidadão que necessite, sendo proibido a cobrança de qualquer valor referente ao atendimento ( CORDOBA, 2013, p 29).

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UBS**

Conforme citado por Mistura et. al. (2011), o enfermeiro é um profissional muito importante dentro das UBS, pois é o profissional que é mais próximo da população, através da criação do vínculo com a comunidade, o enfermeiro está ligado também a educação em saúde desenvolvendo atividade de prevenção, realizando atividades na comunidade e em escolas. É o profissional de nível superior qualificado e responsável pela promoção, prevenção, recuperação, e reabilitação dos pacientes sendo individual ou coletivo ( SOUZA, 2003). Além disso, exerce papéis importantes na estratégia, como executar nos limites de sua competência, assistência em enfermagem e a consulta de enfermagem, ações de vigilância sanitária e epidemiológica, assistência á criança, ao adolescente, á gestante, ao adulto, ao trabalhador, ao portador de deficiência física e mental e ao idoso, organizar as rotinas de trabalho na UBS, supervisionar e desenvolver atividades de capacitação da equipe e ações em saúde direcionadas a população (CORDOBA, 2013, p 56).

## **PANDEMIA – COVID 19**

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, designado como SARSCoV-2 que apresenta aspectos clínicos variando de infecções assintomáticas á sintomas graves respiratórios, o novo coronavírus foi identificado no final do ano de 2019 na cidade de Wuhan na china e causou a COVID19, sendo em seguida a doença começou a ser transmitida de pessoa para pessoa, os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em animais como camelos, gado, gatos e morcegos, dificilmente os coronavírus que infectam animais sejam transmitidos as pessoas como

por exemplo o MERS-COV e SARS- CoV, mais em Dezembro de 2019 aconteceu a descoberta desse novo vírus (BRASIL, 2020?).

Diante do agravamento da doença, vários países tiveram que aderir medidas de prevenção, impondo isolamento social, escolas e creches foram fechadas, bares, restaurantes e isolamento de 14 dias aos pacientes que apresenta- sem qualquer tipo de sintoma semelhante a uma gripe, o uso de mascarar passou a ser utilizado para entrar em todos os estabelecimentos e o uso de álcool e lavagem das mãos se fez essencial (OPAS 2020).

Vários profissionais de saúde foram infectados e alguns evoluíram até a óbito devido a evolução da doença, nos estabelecimentos de saúde inclusive na UBS foi necessário realizar medidas para o atendimento ao público e se fez essencial o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (OPAS 2020).

Durante o período das atividades, ocorreu um recesso devido ao agravamento da doença, pudemos retornar meses depois, mais com restrição as atividades a serem desenvolvidas e o uso de EPI se fez obrigatório, visitas domiciliares e contatos com pacientes foram restritos, pudemos retorna ao campo de estágio somente para notificação e monitoramento de COVID 19 no sistema de monitoramento COVID da cidade de Caçador.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante período de estágio, pude desenvolver e ter contato com várias atividades destinadas ao papel do enfermeiro, desde administrativas á assistenciais, conheci funcionamento de vários programas utilizados na UBS.

Atividades administrativas: participação reuniões de equipe, realização de fichas de monitoramentos de COVID-19, realização de preenchimento da documentação para início de pré- natal, preenchimento de ficha de notificação de doença compulsória, organização almoxarifado, alimentação do sistema da sala de vacinas, empacotamento de material para esterilização, decoração para campanha de vacina e outubro rosa, participação de campanha outubro rosa e dia D de vacinação, alimentação do sistema de monitoramento de COVID-19.

Atividades assistenciais: acolhimento, realização de teste rápidos, verificação de sinais vitais, realização de exame cito patológico, administração de anticoncepcional injetável e insulina, realização de curativo, retirada de pontos, realização de visitas domiciliares, participação campanha dia D de vacinação.

Atividades planejadas: grupos de gestante, grupos de hipertensos e diabéticos, educação em saúde nas escolas

Durante os estágios foi programadas várias atividades direcionadas a assistência educação em saúde mais devido ao cenário de uma pandemia não conseguimos realizar e atingir as metas desejadas. Ficamos meses em quarentena e isolamento social, pudemos retornar ao campo de estágio somente para monitoramento de COVID-19 no sistema e atividades relacionadas a assistência ainda restritas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante os estágios e a vivencia do papel do enfermeiro pude identificar alguns problemas inseridos na UBS, descrevi os problemas e coloquei algumas sugestões de melhorias diante dos problemas identificados.

**Falta de profissionais:** Contratação de mais profissionais para sala de vacina e recepção, treinamentos de profissionais que estão presentes na unidade para auxiliar nessas áreas.

**Sobrecarga de atendimentos aos enfermeiros:** Orientar a equipe e ACS a explicar os dias de atendimentos para conseguir seguir calendário, informar os dias de pré natal, preventivo aos pacientes.

**Uso inadequado de roupas:** Orientar a equipe a usar roupas adequadas ao ambiente de trabalho, realizar treinamentos sobre segurança do trabalho.

**Materiais com data de esterilização vencida:** Realizar uma escala para realização de reesterilização de materiais, organizar equipe para estar verificando materiais sempre que possível.

**Pacientes com sintomas gripais na área de espera junto com outros:** Organizar uma sala destinada aos pacientes com sintomas gripais devido a prevenção da disseminação do covid 19 - orientar a equipe e realizar orientações aos pacientes.

**Medicamentos sem identificação e vencidos:** Realizar um POP para identificação de medicamentos que são abertos, orientar quanto a data de validade de medicamentos.

**Pessoas entrando no consultório de enfermagem durante consulta e na sala de vacina durante atendimento e vacinação:** Orientar pacientes e funcionário colocar identificações orientando a esperar ou bater antes de entrar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estágios da UBS contribuíram para nossas experiências acadêmicas, nos proporcionando um olhar de profissional enfermeiro, enriquecendo nossos conhecimentos ainda há muitos desafios a serem cumpridos pela enfermagem.

Fomos bem recebidos pela UBS, mas tivemos pouca autonomia para realizações das atividades, mais mesmo assim os estágios contribuíram para crescimento profissional e como ser humano.

Sabe-se que a região aonde se localiza a UBS CAIC ainda tem desafios ao atender a população devido a região obter grande número de pessoas carentes e muitas vezes de difícil entendimento, há grandes desafios a serem cumpridos.

Sabe-se que tivemos a maior parte de nossos estágios com atividades restritas, mais mesmo assim a vivência dentro de UBS foi bastante rico e importante para meu olhar como enfermeira, quando começamos a equipe foi mais retraída em nos acolher mais ao decorrer do período acabaram aceitando bem nossa presença.

Dentro da UBS nota-se presença de muitos sistemas a serem explorados e preenchidos no decorrer de atendimentos, a UBS, presta serviços assistenciais mais a maior parte da UBS é administrativo e de gerenciamento de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BOROWY, Iris. Covid-19, Saúde Global e História . In: Revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* (Blog). Postado em 04 de maio. 2020. **Acesso em:** <http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/english/covid-19-salud-global-e-historia/> Data: 23 out. 2020.

CORDOBA, Elisabete. **SUS e ESF: Sistema Único de saúde e Estratégia Saúde da Família**. 1. ed. SP: rideel, 2013. p. 7-296.

BRASIL. MINISTÉRIO D SAÚDE. **O que é COVID-19**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE . Cadernos de atenção básica . Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>. Acesso em: 23 de Out. 2020. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégia de saúde da família - ESF**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>. Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. PAC-MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Ubs- unidade básica de saúde**. Disponível em: <http://pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/ubs-unidade-basicade-saude>. Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL OPAS. **EXPERIENCIAS NACIONAIS COVID 19**. Disponível em: <https://opascovid.campusvirtualsp.org/taxonomy/term/65>. Acesso em: 27 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ESF VILA SALETE

Kauana Kuhn, [kauanakunh09@gmail.com](mailto:kauanakunh09@gmail.com)

Sarah Cristina Chiesa Massoco, [sarahmassoco@gmail.com](mailto:sarahmassoco@gmail.com)

### Resumo

Este relatório de estágio supervisionado foi refere-se a 10ª fase da UNIARP do curso de graduação em Enfermagem, com uma carga horária de 180 horas, realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), a fim de promover com a formação acadêmica de práticas e rotinas do Enfermeiro. Trata-se como objetivo geral a realização de práticas assistências e gerenciais do profissional no setor de gestão na saúde coletiva, e como objetivos específicos: ampliar o conhecimento e rotinas de assistência à saúde na gestão de saúde coletiva, praticar a rotina do Enfermeiro na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e promover o processo do gerenciamento da unidade e gestão estratégia junto a UBS.

**Palavra chave:** Rotina do Enfermeiro, Saúde coletiva, Assistência de Enfermagem.

### INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado na perspectiva de atendimento integral a população, a partir das manifestações de um conjunto de necessidades sociais de saúde, as quais imprimem um caráter ético-moral que a defende como direito de todo cidadão (BACKES et al., 2012).

Junto com este sistema, a história da enfermagem se entrelaça, com a autonomia profissional nas suas categorias sendo: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares, assim, esta profissão é definida como uma profissão responsável e séria (RIBEIRO, 2011, p. 02). O profissional enfermeiro tem o papel fundamental de gerenciar, coordenar, administrar e gerenciar o trabalho das Unidades de Saúde da Família (USF) e todos os profissionais da equipe, não só olhando para a equipe de enfermagem e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), mas com um olhar para toda a equipe multiprofissional (JONAS; RODRIGUES; RESCK, 2011).

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Secretaria de Saúde do município de Fraiburgo é coordenada pela Secretária Municipal de Saúde tem como a execução no planejamento, desenvolvimento, orientação, coordenação e execução da política de saúde do município, tendo como principal papel importante na assistência dos serviços de atenção básica, principal porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS aos demais serviços que compõem a rede de atenção à saúde. Compete também à Secretaria de Saúde desenvolver ações de prevenções à saúde, compreendendo a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental no âmbito de sua competência, além de garantir assistência farmacêutica a população do Município de Fraiburgo (FRAIBURGO; 2020). Esta tem como prevenção a melhorar a qualidade de vida da sociedade, através da atividade de políticas públicas que asseguram a implantação e desenvolvimento de ações e serviços de acordo com as necessidades da população, com respeito aos princípios do SUS e com a garantia da participação da comunidade (FRAIBURGO, 2020).

O local trata-se da Estratégia Saúde da Família Vila Salete, localizada na rua Vitor Pizzeta n° 77, no município de Fraiburgo. Com área de abrangência do ESF são os bairros Santa Monica, Vila Salete, Vila Nova, São Cristóvão, uma parte do Centro, Bela Vista, totalizando em torno de 4.000 pessoas cadastrada.

Com a pandemia do COVID – 19 ocorreram algumas mudanças do atendimento da população, onde foram centralizados os atendimentos especializados com locais restritos ao atendimento para as gestantes e área exclusiva para os sintomáticos respiratórios e rotinas médicas.

As atividades foram executadas com supervisão do Enfermeiro Lucas, dentre as atividades desenvolvidas foram: troca de receitas, avaliação de resultados de exames de imagem e laboratoriais, requisição de exames, suturas, e auxílio em procedimento invasivos médicos, além das atividades exclusivas do Enfermeiro na triagem com classificações de risco, teste rápidos de sífilis, HIV, hepatite B, hepatites C, Teste imunológico para gravidez (TIG), sondagem vesicais, supervisão de atividades dos técnicos de enfermagem com: medicação, curativos, retiradas de pontos, organização do ambiente de trabalho, e auxílios das suturas.

A Saúde Coletiva em primeiro contato, é ampla e fragmentada. Buscando sempre compreender na melhor maneira a sua definição e seu conhecimento e sua atuação na sociedade, verificou-se uma recuperação de natureza teórica das considerações históricas e epistemológicas desenvolvidas por pesquisadores dedicados a caracterizá-la como campo científico e social (OSMO; SCHRAIBER, 2020).

O termo saúde coletiva surgiu, mais especificamente, por volta da década de 70, um conjunto de práticas assistenciais, diante da ocorrência da necessidade de ampliar o processo saúde-doença dos indivíduos e sociedade, pela explicação e valorização dos diversos saberes profissionais e com a integração com os diferentes setores sociais. A colaboração dos coletivo significa, a partir da apreensão do individual em seu contexto estruturado de práticas sociais (BACKES et al., 2020).

A Enfermagem é um dos profissional da área da saúde cuja a experiência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, ou para a família ou na comunidade, desempenhando atividades de promoção e prevenção de patologias, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em sua equipe (ROCHA; ALMEIDA, 2020).

A área da enfermagem vem se ampliando, e adquirindo um espaço com isso criando um espaço na área da saúde, em um contexto nacional ou internacional. O enfermeiro assume um papel cada vez mais importante e pró-ativo no que se refere-se as identificação das necessidades de cuidado ao ser humano, bem como na promoção e proteção da saúde dos usuário em suas diferentes dimensões. O cuidado de enfermagem é um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos a nível regional e nacional e, também motivo de crescentes debates e novas significações (BACKES et al., 2020).

Os profissionais enfermeiros se responsabiliza, através do cuidado, pelo conforto, acolhimento e bem estar dos pacientes, prestando o cuidado, coordenando outros setores para a prestação da assistência e promovendo a autonomia dos pacientes através da educação cotinuada em saúde (ROCHA; ALMEIDA, 2020).

O SUS foi criado, utilizando uma abordagem, em relações as manifestações de um conjunto de necessidades sociais de saúde, as quais estão relacionada a um caráter ético-moral que define-se como direito de todo cidadão. As conquistas das lutas participativas e democráticas, o SUS se sustenta com base nos princípios de acesso, universalidade, equidade e integralidade, e com base nas diretrizes

organizativas de descentralização, regionalização, hierarquização e participação da comunidade (BACKES et al., 2020).

A gestão de enfermagem na atenção básica está presente nos diversos níveis, desde a gestão da assistência, prestado pelo próprio enfermeiro, pela equipe de enfermagem e pela equipe local de saúde, nas esferas municipais, estaduais e federais (PUCCIA, 2007). Em qualquer destes âmbitos de ação, a Enfermagem destaca-se como prática social inserida no sistema de saúde. Quanto ao planejamento da gestão para a atuação, a formação do enfermeiro tem a maior carga horária em disciplinas relacionadas à gerência entre as profissões de saúde, mas este ainda apresenta dificuldades em identificar seu papel na equipe de saúde (PERES; CIAMPONE, 2006 apud PERES et al., 2020, p. 01).

Planejar é uma atribuição do enfermeiro em serviços de saúde, em função da divisão técnica do trabalho e das práticas de planejamento da assistência da equipe de enfermagem. Como uma de suas funções o gerenciamento da equipe e dos serviços de enfermagem tem como o profissional enfermeiro do papel fundamental de gerenciar unidades de saúde. Reconhecido como o profissional que mais detém informações sobre o funcionamento dos serviços, o enfermeiro é visto como facilitador no processo de trabalho da equipe de saúde, sendo constantemente requisitado para esclarecer e resolver situações no decorrer da assistência prestada. (VENDRUSCOLO et al., 2010).

Para o gerenciamento do cuidado, o enfermeiro deve desenvolver competências mediante a utilização de ferramentas, que seriam facilitadores do processo de trabalho. Com o objetivo de conhecer as competências necessárias para o enfermeiro atuar nas diversas áreas profissionais e identificar as ferramentas utilizadas nesse processo, realizou-se uma revisão integrativa (TREVISO et al., 2017).

A atividade gerencial é muito complexa e requer habilidade do profissional enfermeiro a capacidade de análise crítica e de tomada de decisão, capacidade de diálogo, visando estabelecer vínculos tanto entre os membros da equipe, quanto entre os agentes do cuidado e os usuários dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2010).

Com a perspectiva, a enfermagem passa em prática e com a definição de suas funções, de maneira para assegurar seu papel e seu compromisso com a população e com os usuários do Sistema Único de Saúde que, esperam por melhores condições de vida e uma melhor qualidade na prestação da assistência à sua saúde (OLIVEIRA et al., 2012).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste relatório foi apresentado resumidamente todas as atividades desempenhada no período de estágio de 15/07/2020 a 01/10/2020, com o intuito de realizar as atribuições do profissional enfermeiro, realizando uma assistência de qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde, com extrema importância para a associação de teoria com a prática, assim estabelecendo um cuidado maior com o cliente atendido.

Juntamente com o profissional enfermeiro, com extrema qualificação para realizar a supervisão do estágio, desempenhando e auxiliando nas orientações na prática desempenhada ao atendimento de assistência de enfermagem, podendo associar os conhecimentos adquirido ao longo da graduação.

O profissional enfermeiro tem um papel muito importante da vida dos usuários que utiliza o Sistema Único de Saúde, criando um vínculo entre a Estratégia Saúde da Famílias e o usuário que utiliza o atendimento, coordenando a equipe em geral,

tendo empatia, procurando ter resolutividade e ajudar no que for possível, sempre buscando solucionar os problemas do dia-a-dia.

Agradeço a Secretaria de Saúde de Fraiburgo que autorizou a realização de meu estágio da 10ª fase, assim sendo possível a conclusão do mesmo, muito obrigado.

## REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17 (1), p. 223-230, 2012. Disponível em: <[www.scielo.org/article/csc/2012.v17n1/223-230](http://www.scielo.org/article/csc/2012.v17n1/223-230)>. Acesso em: 25 set. 2020.

FRAIBURGO. **Secretaria de Saúde**. 2020. Disponível em: <[www.fraiburgo.sc.gov.br/site/orgaosmunicipais.aspx?o=368](http://www.fraiburgo.sc.gov.br/site/orgaosmunicipais.aspx?o=368)>. Acesso em: 28 set. 2020.

JONAS, Lucélia Terra; RODRIGUES, Hugo Cardoso; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues. A função gerencial do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: limites e possibilidades. **Revista de APS**, v. 14, n. 1, 2011. Disponível em: <[//periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14656](http://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14656)>. Acesso em: 25 set. 2020.

OLIVEIRA, Lima de. A gerência do enfermeiro na estratégia saúde da família. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 13, n. 4, 2012. Disponível em: <[www.redalyc.org/pdf/3240/324027983013.pdf](http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027983013.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2020.

OSMO, Alan; SCHRAIBER, Lilia Blima. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde Soc**. São Paulo, v.24, supl.1, p.205-218, 2015. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf](http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2020

PERES, Aida Maris et al. Conceções dos enfermeiros sobre planejamento, organização e gestão de enfermagem na atenção básica: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Referência**. Vol. Ser III, n. 10, Coimbra, jul/2013. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832013000200018](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832013000200018)>. Acesso em: 22 out. 2020.

RIBEIRO, Jorge Manuel da Silva. Autonomia profissional dos enfermeiros. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 3, n. 5, Coimbra, dez. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-02832011000300003&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-02832011000300003&script=sci_arttext&tlng=es)>. Acesso em: 25 set. 2020.

ROCHA, Semiramis Melani Melo; ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Vol, 8, nº 6, Ribeirão Preto, Dez. 2000. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692000000600014&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692000000600014&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 22 out. 2020.

TREVISO, Patricia et al. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 69, 2017. Disponível em: <[cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59](http://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/59)>. Acesso em: 25 set. 2020.

VENDRUSCOLO, Carine et al. Planejamento situacional na Estratégia Saúde da Família: atividade de integração ensino-serviço na enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, n. 1, Porto Alegre, Mar. 2010. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472010000100026&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472010000100026&script=sci_arttext)>. Acesso em: 25 set. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA<sup>1</sup>

Emily Siqueira da Costa, emilysiqueira78@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – Dentro do território nacional nos temos como os pilares no quesito saúde pública a Atenção Primária à Saúde (APS), Unidade de Saúde da Família (USF) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Temos como objetivo abordar a estrutura do posto de saúde, e explicar um pouco sobre a crise do coronavírus, e o monitoramento dos pacientes que estão em isolamento devido ao COVID-19. Em meio à pandemia do novo coronavírus consegui com algumas dificuldades e restrições concluir o meu estágio, embora minhas atividades na UBS tenham sido limitadas por questões de segurança. Apesar de todas as divergências concluo esse relatório não da forma que gostaria, mas satisfeita por conseguir chegar até aqui.

**Palavras-chave:** Saúde. Pública. Coronavírus.

### INTRODUÇÃO

Tido como um dos maiores sistemas de saúde público do mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS), favorece cerca de 180 milhões de brasileiros e realiza por ano cerca de 2,8 bilhões de procedimentos, desde os mais simples até aos mais complexos (FIO CRUZ, 2020).

Segundo SOARES; BIAGOLINI e BERTOLOZZI (2013), a Atenção Primária à Saúde (APS) tem como principal objetivo de ação as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Unidades de Saúde da Família (USF), sendo esses serviços os pilares no quesito saúde dentro do nosso território nacional.

A APS é o primeiro nível de atenção e é por ela que conseguimos realizar a promoção a saúde, o cuidado de agravos, diagnósticos, tratamentos, reabilitações e a manutenção da saúde. É um conjunto de ações no campo singular e coletivo, que fazem toda a diferença (FERREIRA; PÉRICOI e DIAS, 2017).

A competência de um enfermeiro dentro das UBS, está além de prestar somente uma assistência e um bom gerenciamento. O enfermeiro de saúde pública precisa criar vínculos com a sua comunidade para assim poder desenvolver boas práticas relacionadas a saúde, como por exemplo promoções, atividades, manutenção e recuperação, isso seria o essencial para poder contribuir com a prática e materialização do SUS (FERREIRA; PÉRICOI e DIAS, 2017).

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de estágio obrigatório.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O SUS disponibiliza a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito de serviços a saúde, apesar de todas as dificuldades com gestão e recursos é o único sistema de saúde que oferece ao paciente um atendimento singular completo gratuito e se funcionasse como deveria, seria com toda a certeza um dos melhores que poderiam existir (FIO CRUZ, 2020).

Além de ser abordado sobre a estrutura do posto de saúde, também faremos uma breve explanação sobre a crises que estamos enfrentando atualmente devido a novo coronavírus e como está sendo realizada nas UBS o monitoramento dos pacientes que estão em isolamento em casa devido a contaminação.

### **O QUE SABEMOS SOBRE O COVID-19?**

Denominado como SARS-CoV-2, o novo coronavírus que se originou em Wuhan na China, mas já se espalhou para os demais continentes, contaminando praticamente o mundo inteiro causando vasta preocupação para a população e seus governantes (WU *et al*, 2020).

O vírus é transmitido de humano a humano por gotículas ou contato direto, com período médio de incubação da infecção de 6,4 dias. Entre os pacientes com pneumonia associada ao COVID-19, a febre é o sintoma mais comum, seguido por tosse e dificuldade respiratória. O envolvimento pulmonar bilateral com opacidade em vidro fosco é o achado mais comum em imagens de tomografia computadorizada de tórax. No entanto, a maioria dos pacientes pode ser assintomática e ainda transmitir o vírus antes mesmo do início dos sintomas. Estudos demonstraram que o vírus é detectável por algum tempo em superfícies lisas, aerossóis e fezes (COBRE *et al*; 2020, n.p).

Esse vírus pertence a um grande grupo de vírus de RNA de fita simples, que pode contaminar tanto seres humanos, quanto animais causando grandes complicações com vários sistemas do nosso organismo (WU *et al*, 2020).

Atualmente, o padrão ouro para confirmação de casos suspeitos de COVID-19 é a reação em cadeia da polimerase por transcrição reversa (RT-PCR). Este teste detecta ácido nucléico viral para diagnóstico laboratorial. Métodos adicionais, como os testes sorológicos, nos quais são investigados os antígenos virais ou anticorpos produzidos, também podem confirmar o diagnóstico. Testes em larga escala, diagnóstico rápido e isolamento imediato do caso, associados a triagem rigorosa e medidas preventivas de distância social e higiene básica, são procedimentos essenciais para reduzir a disseminação de COVID-19 (COBRE *et al*; 2020, n.p).

Apesar dos esforços para tentar conte-la, tal pandemia já tem causado o maior isolamento da história mundial, mantendo mais de um terço da população confinada em casa (GOMES *et al*, 2020).

Diante da pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), as unidades que operacionalizam a ESF, ao ofertarem um atendimento territorializado e promoverem a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, possuem a capacidade de identificar antecipadamente potenciais casos graves. Contudo, para atender a essa demanda, o processo de trabalho em saúde precisou ser significativamente readequado, em consequência das restrições logísticas e espaço-temporais, tais como novas formas de desenvolvimento de atividades pela equipe na APS e o próprio isolamento social da comunidade. Tais mudanças comprometem o trânsito entre os diferentes territórios de abrangência das equipes da ESF, o vínculo presencial com os usuários/comunidade, especialmente, no contexto das visitas domiciliares, assim como exigiu mudanças nos fluxos assistenciais e na interrelação entre os membros da equipe, dificultando, inclusive, a realização de reuniões presenciais para o planejamento mensal de atividades (MACIEL *et al*; 2020, n.p).

## **ATIVIDADES REALIZADAS**

Quando iniciamos os estágios dentro da UBS era possível realizar atendimentos ao paciente como consulta de enfermagem, coleta de exames cito patológico, acolhimento, triagem, realização de procedimentos, solicitações de consultas pelo Sistema Nacional de Regulação (SISREG) e pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).

Mas tudo isso mudou com a chegada da pandemia do novo coronavírus. Com isso, tivemos novos desafios e várias dificuldades, uma delas foi o atraso dos estágios e a paralisação no decorrer dos meses devido ao pico de contágio que estava acontecendo.

Após muita conversa e insistência dos acadêmicos, voltamos a estagiar, mas com novos protocolos de segurança, com equipamentos de segurança individual (EPIS) fornecidos pela instituição e o comprometimento de apenas realizar os monitoramentos de pacientes infectados pelo COVID-19.

E é isso que temos feito diariamente, ligamos para o paciente e perguntamos como ele está se sentindo, se está assintomático, quantos dias sem febre e sem sintomas gripais, para podermos dar baixa em toda a papelada e aos pouquinhos liberando essas pessoas do isolamento de forma segura. Também orientamos os mesmos e tiramos suas dúvidas, tudo através do telefone, para proteção de todos.

Em anexo tem toda a papelada que utilizávamos para monitorar o paciente, atestar, orientar, passar, encaminhar e também nos guiar, pois como é uma realidade nova a gente ia aprendendo conforme íamos fazendo.

Gostaria de poder realizar mais, porém com o que estamos enfrentando hoje estou feliz por poder seguir com os estágios e me formar no tempo previsto e ter ajudado de alguma forma as pessoas pela qual passaram pela minha jornada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estágio, tive a oportunidade de vivenciar a experiência de ser um enfermeiro de saúde pública na prática. É extremamente gratificante poder ver o que podemos realizar pelo próximo, apesar de ser uma coisa tão pequena e ao mesmo tempo se frustrar por não conseguir fazer mais do que gostaria, mas ser enfermeiro é isso, querer abraçar o mundo e não poder.

Agradeço muito a UBS que me recebeu, a enfermeira, técnica e auxiliares que me guiaram e tiraram minhas dúvidas quando necessário. É uma ótima equipe de se trabalhar, todos se apoiam e se ajudam quando necessário.

No início do estágio havia uma recepcionista a qual ainda cursava o ensino médio e não tinha muita experiência com o público e isso era uma das dificuldades que eu percebi que a enfermeira enfrentava, pois ela deveria facilitar o serviço da enfermeira mas não era isso o que acontecia na prática. Minha sugestão seria mudar de recepcionista, pois assim a enfermeira não ficaria tão sobrecarregada.

Outro ponto muito importante a qual deveria ser abordado é a estrutura do local que necessita de reparos urgentes, assim como a falta de profissionais como por exemplo: técnicas de enfermagem e agentes de saúde. Os colaboradores que tem executam seu serviço de forma admirável, porém a demanda de serviço é muito grande somente para elas. Minha sugestão é contratar novos colaboradores para não sobrecarregar ninguém e conseguirem realizar todos os seus deveres.

A maior dificuldade que encontrei foi devido a pandemia do novo coronavírus que me impossibilitou de realizar meu estágio por longas semanas e quando consegui voltar podia realizar somente uma tarefa para a minha própria segurança.

Concluo este relatório não muito satisfeita com os resultados que obtive com esses estágios, mas grata por ter conseguido termina-los sem ter posto em risco a minha saúde.

## REFERÊNCIAS

COBRE, AF. *et al.* Fatores de risco associados ao atraso no diagnóstico e mortalidade em pacientes com COVID-19 na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

**Ciência e saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v 25 n, 2, pág. 1-10, set/2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020006804131&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006804131&lang=pt). Acesso em: 21 de out. 2020

FERREIRAI, S. R. S; PÉRICOI, L. A. D; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Florianópolis - SC, v. 71, n. 1, p. 752-757, nov./2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt\\_0034-7167-reben-71-s1-0704.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0704.pdf). Acesso em: 2 out. 2020.

FIO CRUZ. **SUS**. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/sus>. Acesso em: 1 out. 2020.

GOMES, C. M. *et al*. Impacto do COVID-19 na prática clínica, renda, saúde e estilo de vida de urologistas brasileiros. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 1042-1056, set./2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-55382020000601042&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-55382020000601042&lang=pt). Acesso em: 6 out. 2020.

MACIEL, F. B. M. *et al*. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 4185-4195, set./2020.

SOARES, C. E. D. S; BIAGOLINI, R. E. M; BERTOLOZZI, Maria Rita. Atribuições do Enfermeiro na Unidade Básica de Saúde: Percepções e Expectativas dos Auxiliares de Enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 915-921, fev./2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt\\_0104-1169-rlae-24-02721.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt_0104-1169-rlae-24-02721.pdf). Acesso em: 2 out. 2020.

WU *et al*. O surto do SARS-CoV-2: o que nós sabemos. **International Journal of Infectious Diseases**, Paraná, v. 10, n. 1016, p. 1-9, mar./2020. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/artigos-cientificos-covid-19/>. Acesso em: 6 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE COLETIVA II

Maiara Cavaleiro: maiaracavaleiro5@gmail.com

Lorete Braun: loretebraun@yahoo.com.br

### RESUMO

O presente estudo trata-se do relatório de estágio curricular realizado na Clínica Materno Infantil Dra Maria Maria da Graça que está vinculada no mesmo espaço físico da Unidade Sanitária de Caçador-SC. Este relatório tem como objetivo descrever a trajetória de uma experiência significativa e de muitas vivências para o meu crescimento profissional. Acompanhando o profissional enfermeiro na sua função de gerente e coordenador da unidade, realizando atividades específicas, assistenciais e administrativas, as quais fez-me entender melhor o trabalho em Saúde Coletiva, compreendendo a importância do planejamento, organização e liderança que este profissional desempenha diariamente. E ter uma visão geral da unidade sanitária de saúde e da Clínica Materno Infantil Dr Maria da Graça, seu funcionamento fazer levantamento de problemas em relação a estrutura física e operacional. Desenvolver habilidade técnica e científica oferecendo uma assistência de enfermagem humanizada e de qualidade para a população atendida na unidade sanitária e Clínica Materno Infantil. Aplicando o meu conhecimento teórico adquirido durante a minha formação acadêmica, para a prática de uma assistência ampla e de qualidade em enfermagem, como o foco na integralidade atendendo as necessidades de cada paciente. Conclusões: Realizar este levantamento de problemas na Unidade Sanitária de Saúde e Clínica Materno Infantil Dra. Maria da Graça nos sugere uma grande lista de mudanças e de reorganização da unidade sendo um papel importante do enfermeiro para que este processo possa acontecer, sem um enfermeiro atuante dentro de uma unidade básica de saúde nenhuma mudança é possível, ai observa-se que este profissional é de suma importância para que funcionalidade da unidade aconteça de maneira efetiva.

Palavras-Chave: Relatório de Estágio; Profissional Enfermeiro; Saúde Coletiva; Clínica Materno Infantil e Unidade sanitária.

### INTRODUÇÃO

A Unidade sanitária de saúde foi criada através de uma ação simultânea entre os governos federal, estadual e municipal para integrar a operação da rede de saúde pública no Brasil, o objetivo principal de oferecer atendimento especializado nos postos de saúde dos bairros, é reduzir o número de atendimento na rede hospitalar, desafogando a procura nos serviços emergenciais de saúde hospitalar.

No mesmo espaço físico da Unidade Sanitária está vinculada a Clínica Materno Infantil, a Clínica materno Infantil oferece diversos serviços de saúde em diferentes especialidades destinadas a saúde da criança e das gestantes durante o pré-natal e puerpério. É direito de todo cidadão brasileiro o atendimento gratuito nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Centros de Apoio para o Programa da Família instalados no país, o enfermeiro é o profissional responsável em nortear e gerenciar

as atividades realizadas pela equipe multidisciplinar nas unidades básicas de saúde(MS,2012).

Com o passar dos anos a população tem procurado cada vez mais acesso aos serviços de saúde, nas unidades básicas de saúde são oferecidos serviços de saúde para prevenção, promoção, tratamento e reabilitação da saúde da população, por isso é necessária garantir serviços de saúde que atinjam os objetivos específicos atendendo as necessidades da população, para garantir esses objetivos o enfermeiro deve ser guiado pelas diretrizes nacionais que norteiam o sistema único de saúde (SUS),o enfermeiro precisa estar atualizado sobre funcionamento das normas com as diretrizes operacionais organizadas via Pacto pela Saúde, que estão definidas em três dimensões: Pacto em Defesa do Sistema único de saúde (SUS),Pacto pela Vida e Pacto de Gestão, entre as principais prioridades dentro dessas diretrizes estão, compromisso com o sistema único de saúde SUS e seus princípios ,fortalecimento da atenção básica, valorização da saúde, articulação Inter setorial, fortalecimento do papel do estado, luta pela regularização da emenda 29 e por mais recurso financeiros destinados a saúde. Essas diretrizes possibilitam ao enfermeiro o planejamento de ações mais eficientes, que podem facilitar sua atuação dentro da unidade básica de saúde (WEIRICH *et al.*, 2009).

A unidade sanitária oferece a população serviços de saúde como: consultas médicas, consulta de enfermagem, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames, tratamento odontológicos, encaminhamentos a especialidades como ginecologista, psicólogo, nutricionista entre outros, fornecimento de medicações básicas. Na Clínica Materno Infantil oferece atendimento em diversas especialidades é possível agendar consultas obstétricas, realizar ultrassom obstétrico, consulta com enfermeira especializada em obstetrícia, realizar pré-natal e encaminhamento para pré-natal de alto risco (PNAR) em Curitiba SC, consulta puerperal, consultas com pediatra, realizar as primeiras vacinas de recém nascidos, coletar teste do pezinho e puericultura do nascimento até os cinco anos de idade da criança. Sendo que o teste do Pezinho e as primeiras vacinas ao RN (BCG, hepatite) são serviços centralizados neste espaço, desta maneira, atende todo o município.

Além de realizar essas atividades o enfermeiro precisa planejar, organizar o que se fizer necessário, supervisionar as atividades realizadas pelos outros profissionais atuantes na unidade básica de saúde, para garantir um serviço de qualidade a população assistida dentro da sua área (SOARES; BIAGOLINI; BERTOLOZZI, 2013).

## **METODOLOGIA**

As principais funções que o enfermeiro precisa desenvolver na unidade básica de saúde, são as de gerenciamento, coordenação, planejamento, execução e avaliação das ações, através de indicadores de saúde. As ações de gerenciamento conduzem o trabalho da equipe multidisciplinar, gerando transformações necessárias garantindo resultados positivos na qualidade do cuidado integral e da promoção de saúde da população(MS,2012).

Este relatório que foi realizado durante o período de estágio na Clínica Materno Infantil e Unidade sanitária nos sugere uma grande lista de mudanças e de reorganização da unidade sendo um papel importante do enfermeiro para que este processo possa acontecer, sem um enfermeiro atuante dentro de uma unidade básica de saúde nenhuma mudança é possível, ai observa-se que este profissional é de suma importância para que funcionalidade da unidade aconteça de maneira efetiva.

Após o levantamento desses problemas realizei um planejamento com algumas coisas que observei e acredito sejam possíveis de serem feitas e que podem contribuir para a melhoria do atendimento na unidade. Alguns itens descritos no meu planejamento precisarão ser realizados aos poucos e podem levar algum tempo para serem

realizados, pois dependem de outros setores, num processo político-administrativo. São inúmeras as dificuldades encontradas pelo caminho para nos profissionais de enfermagem atuante, desafios que somente no dia a dia serão observados e para que se resolva, depende de um trabalho em equipe. Mas é preciso ter iniciativas, pois estas motivam-nos a dar continuidade neste processo de mudanças.

Todas as atividades e funções desenvolvidas pelo enfermeiro na unidade básica de saúde devem ser voltadas a população que faz parte do seu território de abrangência, por isso o enfermeiro precisa ter controle seus recursos financeiros e de pessoal para que possa garantir uma boa qualidade na assistência oferecida a população (JUNIOR et al.,2011).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo proporciona um levantamento dos principais problemas que foram observados na Unidade Sanitária e Clínica Materno Infantil, e o planejamento de possíveis proposta para solução destes problemas. Dentre eles estão: Equipe deficitária, ações: contratar mais profissionais, sala dos enfermeiros coordenadores muito apertada ,pouco ventilada, proposta: deixar a sala somente para um enfermeiro e instalar um ar condicionado, fechaduras dos banheiros dos consultórios não fecham, proposta: trocar fechaduras, existe somente um telefone sem fio, proposta: solicitar aquisição de mais telefones, demora no atendimento da recepção e falta de conhecimento no sistema informatizado, proposta: realizar educação continuada para as recepcionistas, pouca ventilação na sala de triagem, proposta: instalar ar condicionado, armário do almoxarifado é de tamanho inadequado com a parede da sala, proposta: solicitar compra de armário com tamanho planejado com o espaço da sala, falta de identificação de matérias abertos para procedimentos, proposta: realizar educação continuada para a equipe de enfermagem, falta de agentes de saúde, proposta: solicitar a contratação de mais agentes de saúde, poucas vagas para consultar com os obstetras, proposta: solicitar contratação de mais profissional obstetra, grande número de gestante e idosos em pé na fila de espera ,proposta: colocar mais bancos no lado de fora do posto, uma funcionária da recepção deixa o posto para ficar na porta passando álcool gel nas mãos dos pacientes, proposta: solicitar a compra de dispenser automático de álcool gel para colocar na entrada do posto, profissionais não fazem lavagem de mãos a cada procedimento realizado, proposta: realizar educação continuada com todos os profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo realizado durante o período de estágio na Unidade Sanitária e Clínica Materno Infantil, conheci a unidade, todos profissionais, como cada desempenha sua função, observei também a empatia de cada profissional para com o cliente que necessita da UBS até a burocracia enfrentada por cada profissional para dar uma assistência resolutiva. Este processo me trouxe muitas reflexões, que a busca de efetividade é desafiante ao profissional enfermeiro, que o conhecimento técnico-científico é de suma importância e que o comprometimento faz a diferença em um processo longo para se alcançar o sucesso. Acompanhei o enfermeiro em suas funções específicas e realizei algumas atividades como: monitoramento de pacientes com corona vírus, busca ativa de pacientes para consulta autorizadas em especialidades, triagem, curativos, realização de injetáveis, acolhimento, auxiliei nas consultas de gestantes, preventivos e atualização de cadastros no Siscan, retirada de pontos e sondagem vesical. Aprendi com cada procedimento, principalmente no quesito conhecer a população, pois quando atendemos o indivíduo, vamos muito além de um simples procedimento, entendemos muitas vezes, uma família toda ou compreendemos o sofrimento real deste usuário.

Espero que, nos próximos meses, ocorram as mudanças que foram propostas, assim tenho certeza que contribuí um pouquinho com a população que faz parte da área de abrangência da unidade sanitária do centro e clínica Materno Infantil.

#### **Referências Bibliográficas**

JUNIOR, Davi A. B. *et al.* Atividades gerenciais do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 1, n. 1, jan. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/1841>. Acesso em: 25 out. 2020.

SOARES, Cândida E. S.; BIAGOLINI, Rosângela E. M.; BERTOLOZZI, Maria R. Atribuições do enfermeiro na unidade Básica de saúde: percepções e expectativas dos auxiliares de enfermagem. **Revista da escola de enfermagem da USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, ago. 2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000400915&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400915&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 25 out. 2020.

WEIRIC, Claci F. *et al.* O Trabalho gerencial do enfermeiro na Rede Básica de Saúde. **Texto e Contexto-Enferm.**, Florianópolis, v. 18, n. 2, abr./jun. 2009. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000200007>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000200007&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000200007&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 25 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA

Tályta Cardoso Lopes, tallycardoso23@gmail.com<sup>1</sup>

### Resumo

Nas funções desenvolvidas na área da saúde, assim como em qualquer outro ambiente de trabalho, é de fundamental importância que tais desempenhos sigam um processo estruturado.

No entanto, o presente trabalho tem como objetivo geral descrever um pouco do aprendizado no decorrer do estágio supervisionado de saúde coletiva, colaborando ao aprendizado de tal maneira a associar tudo o que foi aprendido nas aulas tanto teóricas quanto práticas, desenvolvidas na sala de aula ou nos laboratórios, com a prática real do enfermeiro de saúde pública.

**Palavras-chave:** De três a cinco, separadas com ponto. Fonte Arial 12.

### INTRODUÇÃO

O estágio teve duração total de 450 horas, sendo 225 horas em Saúde Coletiva II. O estágio obrigatório supervisionado compõe obrigatoriamente o currículo do Curso de Enfermagem que têm como objetivo a inserção do ensino da teoria com a prática diária do enfermeiro, visando à aprendizagem com as experiências. As atividades de estágio supervisionado foram desenvolvidas junto a Atenção Primária do posto Caic com coordenação da professora Sarah C.C. Massoco. Durante o estágio, foi participado da Rotina da Atenção Primária, foi executado atividades de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Enfermeiro. Este estágio serviu como espaço de aproximação com a realidade do trabalho da enfermagem, que teve uma reflexão crítica e ação criativa.

O foco principal do estágio era desempenhar um papel de enfermeiro gestor dentro da unidade, sugerindo melhorias de funcionamento e desenvolvendo projetos, porém com a pandemia esse trabalho foi bastante dificultado, limitando muito as atividades durante o estágio.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

De acordo com Buss e Carvalho (2009 apud MALTA et al., 2018, p. 1800): “A promoção da saúde consiste em um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, visando atender as necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida.”

Segundo Brasil (2010 apud BOUSQUAT et al., 2016, p.1142):

Na política recentemente implementada no país, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) é considerada a organização do conjunto de serviços de saúde, de forma não hierárquica, vinculados entre si por uma ação cooperativa que visa à garantia de oferta de atenção contínua e integral à determinada população.

Segundo Mendes (2015 apud BOUSQUAT et al., 2016, p.1142) “Nesta RAS espera-se que a Atenção Primária à Saúde (APS) se constitua como porta de entrada preferencial, principal provedora da atenção e coordenadora do cuidado.”

A gestão e o atendimento de qualidade prestado na atenção primária tem sido um dos principais desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), pois deve compreender os seus princípios de universalidade, integralidade, equidade e participação social (MINISTERIO DA SAUDE, 2012 apud GALAVOTE, 2015).

A Lei nº 7498/86 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, em seu art.6º descreve o enfermeiro como “o titular do diploma de enfermeiro conferido por instituições de ensino, nos termos da lei” (BRASIL, 1986).

### O SUS

No Brasil, é oferecida a população, independente do seu status social, um sistema qual oferece gratuidade em todos os serviços de saúde de acordo com a necessidade de cada cidadão.

Nos tempos da ditadura militar o modelo de saúde da época era exclusivo para quem estava inserido no mercado formal de trabalho e deixava a população mais pobre desamparada, pois a mesma não tinha direito de usufruir dos serviços de saúde, a qual centrava a assistência de saúde a consultórios e hospitais privados (WINTERS; PRADO; HEIDEMANN, 2016).

De acordo com Minayo (2010 apud WINTERS, PRADO E HEIDEMANN, 2016, p. 249):

Em 1986 a VIII Conferência Nacional de Saúde trouxe mudanças e com a constituição de 1988, o Brasil ampliou os direitos em saúde, consolidando, no artigo 196 da Constituição Federal, o princípio de que “saúde é direito de todos e dever do Estado.

O Sistema Único de Saúde foi instituído em 1990, por meio da Lei 8.080, a qual estabelece os seus princípios e diretrizes, sendo eles:

“Universalidade de acesso em todos os níveis de assistência à saúde; igualdade na assistência, sem preconceitos e privilégio de qualquer gênero; integralidade da assistência; participação da comunidade; e descentralização político-administrativa” (NORONHA, LIMA E MACHADO, 2008 apud VIACAVA et al., 2018, p. 1752)

A Lei 8.142, também instituída em 1990, dispôs sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, defendendo a participação social em conferências e

conselhos de saúde, conforme proposto pela reforma sanitária. (VIACAVA et al., 2018)

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Foi participado muito das rotinas de pré natal, onde foi possível auxiliar no exame da gestante, realizando ausculta de BCF, aferição de altura uterina, realização de testes rápidos, score de risco gestacional e preenchimento das cadernetas de gestantes.

Pode-se entender o funcionamento das doenças de notificação compulsória encaminhadas para a epidemiologia, onde o estagiário fazia o preenchimento das notificações.

Antes do início da pandemia foi planejado alguns projetos, os quais não puderam ser desenvolvidos. Inicialmente foi esquematizado palestras educativas as quais seriam apresentadas nas escolas do bairro sobre prevenção do COVID 19, mas logo a situação do vírus já se alastrou sendo todas as atividades interrompidas para poder aderir ao isolamento social.

Ao retornar aos estágios iniciamos um novo projeto, o qual tinha como objetivo o acompanhamento de um paciente acamado por problemas de coluna, o qual possuía uma lesão por pressão na região sacral, a finalidade era tratar a ferida e incentivar o paciente a buscar mais independência, pois o mesmo possuía orientação médica para andar com andador e usar a muleta, porém por meio de conversas pode-se perceber que o mesmo era poli queixoso e tinha um visão muito negativa de seu estado de saúde, necessitando de avaliação e acompanhamento psicológico mais rigoroso. Devido ao novo decreto do município os estágios foram interrompidos novamente e não foi possível dar seguimento nas visitas e acompanhamento do paciente.

A secretária de saúde de caçador liberou novamente os estágios após reunião com a universidade, com a condição de que os acadêmicos auxiliassem apenas nas atividades de monitoramento dos pacientes suspeitos de COVID 19, não tendo contato direto com os pacientes, então o restante dos estágios foi baseado em alimentar o sistema de monitoramento, cadastrando diariamente os novos pacientes monitorados, passando as informações colhidas pelas agentes comunitárias de saúde por meio de ligações e visitas e liberando do sistema os pacientes que recebem alta médica do isolamento após a realização de exame.

Após alguns dias restritos apenas ao serviço administrativo e sem contato com os pacientes, a secretária de saúde juntamente com a universidade liberou os estagiários a desenvolverem outras atividades, então foi participado da campanha de vacinação, auxiliado na sala de vacina para avaliar as carteirinhas de vacinações, preencher as vacinas aplicadas no dia e cadastra-las no sistema. A campanha nacional de multivacinação iniciou no dia 5 de outubro e teve continuidade até o dia 30 de outubro, foi destinada para as vacinas contra poliomielite para crianças até 5 anos e para atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes até os 15 anos. No dia 17 de outubro ocorreu o sábado D, onde 267 crianças foram atendidas.

No dia 24 de outubro ocorreu o dia D para a campanha do outubro rosa, com a proposta de coletar o maior número possível de exames Papanicolau, de modo que o atendimento do sábado facilitasse para as mulheres que trabalham e não podem ir na unidade nos outros dias da semana.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estágio, pode-se observar algumas falhas, sejam na assistência ao paciente, na comunicação entre a equipe, etc. e a partir dessas foi feito sugestões de melhorias.

**Falta dos materiais durante as visitas e curativos domiciliares:** sugere-se a elaboração de um check list o qual deve ficar junto com a maleta e deve ser verificado antes das visitas.

**Roupas inadequadas para trabalho:** O uso de calçados abertos, como por exemplo sapatilhas ou sandálias é bastante frequente. Ainda foi observado em alguns momentos o não uso do jaleco e uso de calção, o qual é inadequado deixando o corpo mais exposto devido aos riscos biológicos e manuseio de agulhas e objetos cortantes e com ponta. Sugere-se que o enfermeiro da unidade padronize uma norma que exija o uso de calçados fechados e roupas adequadas para o trabalho.

**Coletor para material perfuro cortante carregado:** O coletor para material perfuro cortante é utilizado como precauções de segurança, para descarte seguro de agulhas, porém para que seu uso seja efetivo, deve ser utilizado da maneira correta, nunca excedendo o limite de enchimento do coletor. Sugere-se que seja orientado a toda a equipe os cuidados de manuseio, para que seja trocado o reservatório coletor assim que atingir a linha marcadora, para o descarte deve-se fechar a trava e a tampa e manusear sempre pelas alças.

**Interrupções durante o atendimento do enfermeiro:** Durante os atendimentos de enfermagem, pode-se perceber que com grande frequência outros membros da equipe entram na sala para falar com os enfermeiros, os quais são interrompidos durante a sua consulta de enfermagem ou o próprio paciente é interrompido durante a sua fala, o que causa constrangimento para o paciente o qual sente-se desrespeitado. Portanto, sugere-se o uso de uma ferramenta online para que haja essa comunicação entre enfermeiro e equipe durante os atendimentos evitando interrupções.

**Interrupções durante procedimentos:** Como sugestão o profissional que for realizar os atendimentos deve fechar a janela e porta, trancando com a chave e sugere-se ainda o uso de placa na porta, indicando que está em procedimento e não deve ser interrompido.

**Materiais vencidos:** Faz-se necessário a checagem frequente da data de validade dos materiais e os materiais fora do prazo de validade devem ser eliminados, no caso de medicações e equipamentos que não podem ser reutilizados e no caso de matérias com esterilização vencidas deve-se esterilizar novamente e utilizar primeiro os mais próximos do vencimento.

**Perda de requisição e encaminhamentos:** Sugere-se que para que isso não ocorra esses pedidos fiquem restritos a uma única pessoa responsável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do estágio pode-se observar o funcionamento da unidade, tal como as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros e pelo restante da equipe. Pode-se perceber as dificuldades encontradas dentro da unidade e algumas falhas na gestão dos enfermeiros da unidade.

A equipe da unidade foi bem receptiva, porém os enfermeiros foram bem resistentes não dando muita autonomia para realização de atividades. Mas, mesmo assim o estágio foi muito proveitoso, somando muito na vida profissional e acadêmica.

A unidade de saúde possui muitos desafios a serem enfrentados, pois abrange uma área onde a população é muito carente, os enfermeiros que estão atuando na unidade estão a pouco tempo, portanto ainda estão aprendendo o perfil da população e adaptando o modo de trabalho, no entanto a gestão ainda tende a melhorar.

## REFERÊNCIAS

BOUSQUAT, Aylene et al. Atenção primária à saúde e coordenação do cuidado nas regiões de saúde: perspectiva de gestores e usuários. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1141-1154, 2017.

GALAVOTE, Heletícia Scabelo et al. O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 90-98, 2016.

MALTA, Deborah Carvalho et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1799-1809, 2018.

WINTERS, Joanara Rozane da Fontoura; DO PRADO, Marta Lenise; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. A formação em enfermagem orientada aos princípios do Sistema Único de Saúde: percepção dos formandos. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 248-253, 2016.

VIACAVA, Francisco et al. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1751-1762, 2018.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Legislação para o Exercício da Enfermagem, 1986. 6p. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html). Acesso em 08 out.2019

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Lecilda Reichardt, lecilda\_reichardt@hotmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este relatório tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do estágio curricular obrigatório, apresentar as atividades desenvolvidas no setor de análises de solo e setor físico-químico, análises em água e efluentes, realizadas no Laboratório Terranálises, localizado na cidade de Fraiburgo, SC. Para compreender se uma solução aquosa possui elementos de processos naturais ou que tiveram alterações no meio ambiente, as análises físico-químicas da água possuem o objetivo de identificar esses elementos e espécies iônicas presentes e associar seus efeitos com questões ambientais. Os níveis que são apresentados nas amostras analisadas são comparados com padrões especificados em portarias e resoluções legais. Uma série de técnicas analíticas são necessárias para que estas determinações sejam realizadas, elas são capazes de identificar os componentes presentes e quantificar suas concentrações. As atividades que foram realizadas durante o estágio na empresa Terranálises, nos laboratórios de solos e físico-químico foram fundamentais para fixação dos conhecimentos obtidos durante a formação acadêmica, e também para o crescimento profissional e pessoal.

**Palavras-chave:** Análises Ambientais. Físico-químico. Solos.

### INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do estágio curricular obrigatório, as atividades desenvolvidas no setor de análises de solo e setor físico-químico, análises em água e efluentes, realizadas no Laboratório Terranálises, localizado na cidade de Fraiburgo, SC.

Primeiramente é apresentado o histórico da empresa, em seguida apresentado o organograma, missão, visão e valores da empresa. No tópico a seguir é especificado a fundamentação teórica, em seguida é apresentado as atividades desenvolvidas no laboratório e por fim as considerações finais, expondo os aspectos mais relevantes do estudo e experiências adquiridas.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreender se uma solução aquosa possui elementos de processos naturais ou que tiveram alterações no meio ambiente, as análises físico-químicas da água possuem o objetivo de identificar esses elementos e espécies iônicas presentes e associar seus efeitos com questões ambientais (PARRON; MUNIZ; PEREIRA, 2011).

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Os níveis que são apresentados nas amostras analisadas são comparados com padrões especificados em portarias e resoluções legais. Uma série de técnicas analíticas são necessárias para que estas determinações sejam realizadas, elas são capazes de identificar os componentes presentes e quantificar suas concentrações. Os ciclos dos elementos químicos sustentam a vida na terra. Em formas orgânicas e inorgânicas, o movimento desses elementos na natureza, permitem ter interações de diversas maneiras. Essas interações contribuem para processos básicos no ecossistema, já as atividades humanas alteram de forma negativa a interação entre os elementos (PARRON; MUNIZ; PEREIRA, 2011).

Para que uma planta possa sobreviver, ela necessita para seu desenvolvimento de elementos minerais, onde o solo contribui com esses elementos. Eles são classificados em dois grupos: os macronutrientes - nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), enxofre (S), cálcio (Ca) e magnésio (Mg) e os micronutrientes - ferro (Fe), manganês (Mn), cobre (Cu), zinco (Zn), molibdênio (Mo), boro (B) e cloro (Cl) (LEMONS; NOGUEIRA; NETO, 2004).

Para que o homem obtenha maior rendimento da produção na agricultura, a cada ano novas técnicas são criadas para o cultivo. Com isso, ocorreu alteração na concentração natural dos elementos essenciais. Técnicas de fertilização artificiais começaram a ser praticadas devido à falta desses elementos. De acordo com o cultivo, e a época, variam a quantidade de fertilizante necessário. Se faz necessário uma análise de solo e análise foliar para saber a quantidade e a frequência de aplicação de fertilizantes. Com Determinações de elementos essenciais, pH e condutividade, é possível perceber quais as carências relacionadas ao cultivo, e o tipo e composição do corretivo que se faz necessário aplicar (LEMONS; NOGUEIRA; NETO, 2004).

## LOCAL DO ESTUDO

O Laboratório Terranálises está localizado na Avenida João Marques Vieira, nº 440, 1º andar, bairro Centro, Fraiburgo, Santa Catarina. A empresa conta com aproximadamente 33 funcionários, sendo distribuídos nos setores administrativo, logística, laboratório físico-químico e microbiológico, laboratório de solos e setor de amostragem. O Laboratório realiza análises em água, efluentes, solos e alimentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas atividades do dia 10 de agosto até dia 30 de outubro, sendo dividido entre setor de solos e setor físico-químico, de acordo com o . As atividades de estágio darão continuidade até dezembro.

**Quadro 1-** Atividades desenvolvidas semanalmente

Semanas	Atividades realizadas	Setor
10 a 14 de agosto	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	Solos
17 a 21 de agosto	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	
24 a 28 de	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola;	

agosto	Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	
31 de agosto a 4 de setembro	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	
7 a 11 de setembro	Análise de Cor Aparente; Análise de Turbidez; Análise de Nitrogênio Nitrato; Análise de pH; Análise de Nitrogênio Nitrito; Análise de Cloreto; Análise de Fluoreto; Análise de Sulfeto de Hidrogênio; Análise de Sulfato; Análise de Sílica.	
14 a 18 de setembro	Análise de Cor Aparente; Análise de Turbidez; Análise de Nitrogênio Nitrato; Análise de pH; Análise de Nitrogênio Nitrito; Análise de Cloreto; Análise de Fluoreto; Análise de Sulfeto de Hidrogênio; Análise de Sulfato; Análise de Sílica.	Físico-químico
21 e 22 de setembro	Análise de Cor Aparente; Análise de Turbidez; Análise de Nitrogênio Nitrato; Análise de pH; Análise de Nitrogênio Nitrito; Análise de Cloreto; Análise de Fluoreto; Análise de Sulfeto de Hidrogênio; Análise de Sulfato; Análise de Sílica	
23 a 25 de setembro	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	
28 de setembro a 2 de outubro	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	Solos
5 a 9 de outubro	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	
12 a 16 de outubro	Análise Química de Tecido Vegetal; Análise de Corretivo Agrícola; Análise de Óxido de magnésio e óxido de cálcio; Determinação de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, ferro, manganês, zinco, níquel, cádmio, cromo e chumbo em ácido nítrico.	
19 a 23 de outubro	Análise de Cor Aparente; Análise de Turbidez; Análise de Nitrogênio Nitrato; Análise de pH; Análise de Nitrogênio Nitrito; Análise de Cloreto; Análise de Fluoreto; Análise de Sulfeto de Hidrogênio; Análise de Sulfato; Análise de Sílica.	Físico-químico
26 a 30 de outubro	Análise de Cor Aparente; Análise de Turbidez; Análise de Nitrogênio Nitrato; Análise de pH; Análise de Nitrogênio Nitrito; Análise de Cloreto; Análise de Fluoreto; Análise de Sulfeto de Hidrogênio; Análise de Sulfato; Análise de Sílica.	

Fonte: Autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos para o Estágio Supervisionado, atividade curricular de caráter obrigatório para o curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária da Uniarp, foram atingidos, onde foi possível proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na academia. Sendo a carga horária superior a 240 (duzentos e quarenta) horas, cumpriu-se o programa previsto.

As atividades que foram realizadas durante o estágio na empresa Terranálises, nos laboratórios de solos e físico-químico foram fundamentais para fixação dos conhecimentos obtidos durante a formação acadêmica, e também para o crescimento profissional e pessoal.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório Terranálises pela oportunidade de realização do meu estágio obrigatório. Agradeço em especial aos supervisores do setor de solos e físico-químico, pelos conhecimentos repassados.

## REFERÊNCIAS

LEMOS, S. G; NOGUERIA , A; R; A; TORRE-NETO, A. A agricultura na era da informação: desafios e propostas para automação em análises de solos. **Revista Analytica**, São Carlos, n. 08. Dezembro/Janeiro 2004

MUNIZ, Daphene Heloisa de Freitas. PARRON, Lucilia Maria. PEREIRA, Claudia Mara. **Manual de Procedimentos de amostragem a análise físico-química de água**. Colombo: Embrapa Florestas, 2011.

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Milena Dellai, [milenadellai@gmail.com](mailto:milenadellai@gmail.com)  
Marcelo Wandscheer, [mwan1818@gmail.com](mailto:mwan1818@gmail.com)

**Resumo** – O licenciamento ambiental é uma forma de controle ambiental do poder público (Órgãos ambientais) (MMA, 2004), o qual licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades que de alguma forma, sejam consideradas potencialmente poluidoras ou venham a causar alguma degradação ao meio ambiente (CONAMA 237/1997). O presente trabalho busca demonstrar que o estágio é de extrema relevância para a aquisição de experiência profissional, oferecendo a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido na Universidade dentro do local de estágio através da prática, desta forma, sendo o licenciamento ambiental.

**Palavras-chave:** Licenciamento Ambiental. Meio ambiente. Degradação.

### INTRODUÇÃO

O meio ambiente possui duas formas de importância, de um lado, por uma visão antropocêntrica, o meio ambiente protege-se enquanto direito difuso essencial para a sadia qualidade de vida do homem. Está ligada diretamente à vida do ser humano a razão de defesa do meio ambiente. Numa visão holística, o meio ambiente é essencial à vida de todos os seres que habitam o planeta, e não apenas à vida do homem (VARGAS, 2020).

O licenciamento ambiental é um procedimento administrativo complexo, gerido pelo órgão licenciador, no qual são efetuados vários atos que tendem para a mesma realidade: expedir ou não a licença ambiental de instalação, funcionamento ou operação da atividade, obra ou empreendimento capaz de causar algum tipo de degradação ambiental (VARGAS, 2020).

O método utilizado para a obtenção de dados do presente trabalho, foi bibliográfico com buscas em artigos, livros e revistas eletrônicas, diante de um estágio em uma empresa de assessoria agrária e ambiental da cidade de Caçador/SC.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o tema (licenciamento ambiental) trabalhado na empresa onde foi realizado o estágio, o qual é obrigatório para empreendimentos que apresentem potencial poluidor ou causem algum tipo de degradação ao meio ambiente.

### MEIO AMBIENTE

Como o licenciamento ambiental é uma forma de proteção do meio ambiente, impende abordar, primeiramente, o que vem a ser meio ambiente e como está orientado pelo ordenamento jurídico pátrio (VARGAS, 2020).

Meio ambiente se conceitua seguindo duas importantes legislações, sendo elas: a Lei n. 6.938/1981 (Lei da Política Nacional do Meio Ambiente) e a Constituição Federal de 1988.

No art. 3º, inciso I, da Lei n. 6.938/81 o legislador ordinário definiu meio ambiente como o conjunto de leis, condições interações e influências, de ordem química, física e biológica, que abriga, rege e permite a vida em todas as suas formas (MEDAUAR, 2002, p. 563)

O meio ambiente é direito humano fundamental e direito difuso essencial à sadia qualidade de vida do homem e dos demais seres que habitam o planeta, goza, no ordenamento jurídico pátrio, de diversas espécies de tutela, a saber: tutela constitucional, tutela civil, tutela penal e tutela administrativa (VARGAS, 2020).

Em sede constitucional, o legislador constituinte expressamente consignou, no art. 225, caput, da Carta Política, quanto ao Poder Público e coletividade de defesa e preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações é obrigação e dever proporcionar que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (OLIVEIRA, 2006, p. 694).

O meio ambiente varia sua importância conforme o ângulo em que é analisado. Há quatro aspectos em que o meio ambiente pode ser considerado, sendo eles: natural, artificial, cultural e de trabalho. Há um regramento de conduta, onde defende-lo para as presentes e futuras gerações, desta forma, a responsabilidade de cada um para a preservação do meio ambiente é essencial.

## **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

Licenciamento ambiental é a forma de prevenir alguns danos ambientais, desta forma, para Marcelo Abelha Rodrigues (2002, p. 148-149), “o princípio da prevenção consagrado no texto constitucional é um dos mais importantes axiomas do Direito Ambiental”. Concretizado o dano, revela-se praticamente impossível sua restauração.

Segundo a Política Nacional de Meio Ambiente por meio da Lei 6.938/1981, a qual define em seu artigo 9º, IV, o licenciamento ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, sendo:

Art. 9º - São instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente:

I - o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental;

II - o zoneamento ambiental;

III - a avaliação de impactos ambientais;

IV - o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras;

[...] (MEDAUAR, 2002, p. 566)

Em relação ao licenciamento ambiental, impende destacar recente definição legal no ordenamento jurídico brasileiro, conforme art. 2º, I, da Lei Complementar nº 140, de 08/12/2011:

Art. 2º Para os fins desta Lei Complementar, consideram-se:

I - licenciamento ambiental: o procedimento administrativo destinado a licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental;

Licença ambiental é resultante do processo de licenciamento, onde o órgão ambiental competente define “condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental” (BRASIL, 2009).

No estado de Santa Catarina, o órgão responsável pelo licenciamento ambiental é o IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), o mesmo prevê a modalidade trifásica, sendo a licença ambiental prévia (LAP) onde é analisada a viabilidade do empreendimento, a Licença ambiental de Instalação (LAI), que autoriza a instalação do mesmo e a Licença ambiental de operação (LAO) que autoriza a operação da obra, atividade ou empreendimento. Existe também a modalidade unificada, com a emissão da Autorização Ambiental (AuA) e Licença Ambiental por compromisso (LAC). As atividades sujeitas a licenciamento são definidas pela Resolução CONSEMA 098/2017.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O licenciamento ambiental é um dos instrumentos mais importantes da Política Nacional do Meio Ambiente, todos os empreendimentos que possuem potencial poluidor e causam degradação ao meio ambiente necessitam do mesmo, sendo assim, conciliam o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). **Resolução CONAMA nº 237 de 1997**. Brasília: DOU, 1997.



BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais: caderno de licenciamento ambiental**. Brasília, 2009

MEDAUAR, Odete. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Revista do Tribunias**. São Paulo, 2002.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. **Manual do Licenciamento Ambiental**. Rio de Janeiro, GMA, p.3, 2004.

OLIVEIRA, J. C. Constituição da República Federativa do Brasil. **Franca: Lemos & Cruz Publicações Jurídicas**.3. ed., 2006.

Planalto. **Lei Complementar nº 140 de 8 de dezembro de 2011**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp140.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp140.htm). Acesso em: 10 de nov. de 2020.

VARGAS. R.A. **Licenciamento Ambiental**. Janeiro, 2013.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Daniel Moretto, danielmoretto20@gmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.com<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular dentro da empresa RT Engenharia e Consultoria Ambiental. O Licenciamento Ambiental é uma ação que administrativa composta por um órgão ambiental, onde precisa ser gerada a licença da localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais. A empresa RT Engenharia e Consultoria Ambiental é voltada para o gerenciamento de problemas ambientais, com este propósito fui encaminhado a realizar diversos trabalhos dentro do empreendimento. O estágio realizado na RT Engenharia e Consultorias ambientais me proporcionou uma ótima oportunidade de experiências, tanto profissionalmente, quanto pessoalmente, me envolvendo com áreas do conhecimento com as suas particularidades, mas de grande importância e relevância.

**Palavras-chave:** RT Engenharia e Consultoria Ambiental. Estágio curricular. Licenciamento.

### INTRODUÇÃO

O relatório apresentado tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular dentro da empresa RT Engenharia e Consultoria Ambiental a, onde por sua vez faz trabalhos terceirizados para licenciamentos ambientais. No Capítulo 1, são apresentados a localização da empresa, o histórico da empresa, o organograma, bem como o conceito de missão, visão, valores com a devida explanação desses conceitos com relação à empresa. O Capítulo 2 apresenta-se a fundamentação teórica com definições do setor, onde foram realizadas as atividades do estágio. No Capítulo 3, são apresentadas as atividades desenvolvidas no período do estágio e também os procedimentos realizados, com detalhamento das datas e quais atividades foram executadas. Por fim, temos as considerações finais com os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, e as referências bibliográficas.

### CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCEDENTE

A RT Engenharia e Consultoria Ambiental localiza-se Rua Senador Salgado Filho, nº 180 - sala 104 - Centro, Caçador – Santa Catarina, com horário de atendimento de segunda – feira a sexta – feira das 8:00 as 12:00 e das 13:00 as 17:00. A empresa atualmente conta com 2 funcionários fixos e 1 estagiário, onde é dividido as atividades na parte administrativa.

A missão estabelecida pela RT Engenharia e Consultorias Ambientais é esta: “Buscar a Sustentabilidade das atividades de nossos clientes sugerindo o uso menos intensivo de matéria prima e energia” (RT ENGENHARIA E CONSULTORIAS AMBIENTAIS, 2020).

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Marcelo Wandscheer, Professor da disciplina de Estágio da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

A visão da empresa é: “Ser reconhecida como uma empresa de valor no segmento de consultoria ambiental, com diferenciais na qualidade e agilidade nos projetos e estudos, profissionalismo nas soluções sustentáveis e viáveis para seus clientes.” (RT ENGENHARIA E CONSULTORIAS AMBIENTAIS, 2020).

Os valores atribuídos para a RT Engenharia e Consultorias Ambientais são os seguintes: “Ser uma empresa socialmente responsáveis através da busca incessante pelo conhecimento de processos e projetos de manufatura, entendimento do contexto local e regional, desenvolvimento de habilidades de forma independente e cooperativa, flexibilidade e capacidade para trabalhar em equipe.” (RT ENGENHARIA E CONSULTORIAS AMBIENTAIS, 2020).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Licenciamento Ambiental é um procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso (CONAMA 237/1997).

Em Santa Catarina, o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) é o responsável legal pelo licenciamento ambiental que prevê modalidade trifásica, mediante emissão de Licença Ambiental Prévia (LAP), Licença Ambiental de Instalação (LAI) e Licença Ambiental de Operação (LAO) ou modalidade unificada, mediante emissão de Autorização Ambiental (AuA) ou Licença Ambiental por Compromisso (LAC), (CONSEMA 98/2017).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A RT Engenharia e Consultorias Ambientais voltada para a gestão de problemas ambientais, sendo assim fui encaminhado para fazer diversas atividades, como a primeiro momento a realizar o plantio de espécies primárias para criação de uma área de reserva legal para o loteamento, em segundo estante fui destinado a cuidar da parte administrativa da empresa, após as destinações foram para realizar vistorias em alguns empreendimentos e realizar os projetos de estudo de conformidade ambiental.

As atividades serão demonstradas nos horários semanais conforme o quadro 1 abaixo, os horários realizados foram quatro horas diárias de segunda – feira a sexta-feira.

**Quadro 1.** Atividades desenvolvidas semanalmente;

05 a 10 de julho	O plantio de espécies primárias para criação de uma área de reserva legal para o loteamento
13 a 17 de julho	Acompanhamento dos licenciamentos dos edifícios e realização de uma planilha de controle para a empresa RT Engenharia
20 a 24 de julho	Cuidando da parte administrativa da empresa

 	
27 a 31 de julho	Cuidando da parte administrativa da empresa
03 a 07 de agosto	Cuidando da parte administrativa da empresa
11 a 14 de agosto	Realização de vistoria dos empreendimentos VS Reciclagem e Supremo
17 a 21 de agosto	Desenvolvimento do estudo de conformidade ambiental do edifício Viena
24 a 28 de agosto	Desenvolvimento do estudo de conformidade ambiental do edifício Viena
31 de agosto a 04 de setembro	Desenvolvimento do estudo de conformidade ambiental do edifício Stuttgart
07 a 11 de setembro	Desenvolvimento do estudo de conformidade ambiental do edifício Stuttgart
14 a 18 de setembro	Cuidando da parte administrativa da empresa
21 a 25 de setembro	Cuidando da parte administrativas da empresa

Fonte: MORETTO, 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da grade curricular do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, ofertado pela UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, é estabelecida a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório. Sendo assim, por meio dessa disciplina é possível ver na prática o que se viu somente na teoria.

A carga horária do estágio obrigatório foi estabelecida em 240 horas, sendo desenvolvida dentro do prazo estabelecido pelo contrato.

O estágio realizado na RT Engenharia e Consultorias ambientais me proporcionou uma ótima oportunidade de experiências, tanto profissionalmente, quanto pessoalmente, me envolvendo com áreas do conhecimento com as suas particularidades, mas de grande importância e relevância.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe pelo fornecimento das suas estruturas estudantis e também a empresa RT Engenharia e Consultoria Ambiental pela disponibilidade de seu tempo e conhecimento para meu aprendizado.

## REFERÊNCIAS

RT ENGENHARIA E CONSULTORIAS AMBIENTAIS. **Missão**. 2020. Disponível em: < <https://rtengenhariaeprojetos.com.br/sobre/>>. Acessado em: 27/10/2020.



Ministério do meio ambiente. Resolução **CONAMA** n° 237 de 19 de dezembro de 1997. Define licença ambiental.

O Conselho Estadual do Meio Ambiente. Resolução **CONSEMA** n° 98 de 5 de maio de 2017. Esta resolução estabelece procedimentos para licenciamento ambiental, define os estudos ambientais, considerados os critérios de porte, potencial poluidor e natureza da atividade ou empreendimento, e aprova a listagem das atividades sujeitas ao licenciamento ambiental no Estado de Santa Catarina.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 1 jan. 2017.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Letícia Geniqueli Reichardt, leticia\_reichardt@hotmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O relatório apresentado tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular dentro do Laboratório Terranálises – Laboratório de Análises Ambientais, inicialmente no setor de microbiologia e após, no setor de solos. O Laboratório Terranálises se divide em três setores de análises, sendo eles: físico-químico, microbiologia e solos. A microbiologia é completamente destinada ao estudo dos microrganismos, o modo como agem, especialmente para um grupo extenso de células extremamente pequenas que compreendem grande importância básica e prática, as bactérias. O solo contribui com os chamados elementos minerais essenciais, sem os quais a planta não poderia viver. Esses elementos se classificam de acordo com a proporção em que aparecem na matéria seca, em dois grandes grupos, sendo eles os macronutrientes e os micronutrientes. O estágio realizado no Laboratório Terranálises me proporcionou uma ótima oportunidade de experiências, tanto profissionalmente, quanto pessoalmente, me envolvendo com áreas do conhecimento com as suas particularidades, mas de grande importância e relevância.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular. Laboratório de Análises Ambientais. Microbiologia. Solos.

### INTRODUÇÃO

O relatório apresentado tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio curricular dentro do Laboratório Terranálises – Laboratório de Análises Ambientais, inicialmente no setor de microbiologia e após, no setor de solos. No Capítulo 1, são apresentados a localização da empresa, o histórico da empresa, o organograma, bem como o conceito de missão, visão, valores com a devida explanação desses conceitos com relação à empresa. O Capítulo 2 apresenta-se a fundamentação teórica com definições dos setores onde foram realizadas as atividades do estágio. No Capítulo 3, são apresentadas as atividades desenvolvidas no período do estágio e também os procedimentos das análises realizadas, com detalhamento das datas e quais atividades foram executadas. Por fim, temos as considerações finais com os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, e as referências bibliográficas.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A microbiologia é um ramo da ciência que foi impulsada com a descoberta do microscópio por Leuwenhoek (1632-1723). Com a descoberta do microscópio e a

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

descoberta da existência dos microrganismos, os cientistas iniciaram um processo de indagação da sua origem (CARVALHO, 2010).

A microbiologia é completamente destinada ao estudo dos microrganismos, o modo como agem, especialmente para um grupo extenso de células extremamente pequenas que compreendem grande importância básica e prática, as bactérias. Essa ciência trata também da evolução e diversidade das células microbianas, a ecologia, observando assim onde os microrganismos vivem na Terra, como se relacionam e auxiliando uns aos outros, e o que realizam no mundo em geral, sendo no solo, em animais e plantas, na água (MADIGAN; MARTINKO; BENDER, et. al, 2016).

Não se conhece o período em que houve o conhecimento dos microrganismos e sua importância para os alimentos, todavia, com o surgimento de alimentos já preparados, começam a surgir problemas relacionados a doenças que eram transmitidas por alimentos, devido à conservação inadequada levando a deterioração dos mesmos. A indústria de alimentos, atualmente, inclui microrganismos na produção de diversos produtos, entre eles citamos vinagre, bebidas alcoólicas, picles, azeitonas, fermentados, leite, pães, entre outros (CARVALHO, 2010).

Já o solo, contribui com os chamados elementos minerais essenciais, sem os quais a planta não poderia viver. Esses elementos se classificam de acordo com a proporção em que aparecem na matéria seca, em dois grandes grupos, sendo eles os macronutrientes: nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), enxofre (S), cálcio (Ca) e magnésio (Mg), e representam praticamente o total de porcentagem em peso do conjunto dos nutrientes; e os micronutrientes: ferro (Fe), manganês (Mn), cobre (Cu), zinco (Zn), molibdênio (Mo), boro (B) e cloro (Cl). Também são essenciais para as plantas, mas em quantidades muito menores (LEMOS; NOGUEIRA; TORRE-NETO, 2004).

O processo de fertilização resulta na sua realização em laboratórios centrais de análises, com demanda de pessoal qualificado. Sua dificuldade traz limitação de número de amostras para se analisar, proporciona custo maior por análise e prejudica um monitoramento em tempo real dos precossos de fertilização que se verifica em terras de cultivo intensivo ou extensivo (LEMOS; NOGUEIRA; TORRE-NETO, 2004).

Uma análise química possui uma série de etapas que devem ser cumpridas para a realização de resultados confiáveis. A grande maioria das determinações físico-químicas para esse tipo de matriz realiza-se a amostragem e o pré-tratamento das amostras (LEMOS; NOGUEIRA; TORRE-NETO, 2004).

## **LOCAL DO ESTUDO**

O Laboratório Terranálises localiza-se na Avenida João Marques Vieira, nº 440, 1º andar, bairro Centro, Fraiburgo, Santa Catarina. Com horário de atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00 e sábado das 08:00 às 12:00. A empresa conta atualmente com aproximadamente 33 funcionários, sendo distribuídos nos setores administrativo, logística, laboratório físico-químico, laboratório de solos e setor de amostragem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Laboratório Terranálises se divide em três setores de análises, sendo eles: físico-químico, microbiologia e solos.

Em um primeiro momento fui encaminhada para o setor microbiológico, realizando análises em água e efluentes, preparo de meios de cultura e plaqueamento dos meios de cultura. Em um segundo momento, fui encaminhada para o setor de solos, onde trabalhei com a parte de determinação de argila, processos de determinação de boro e granulometria de amostras de solo.

Foram realizadas atividades do dia 17 de agosto até dia 18 de setembro no setor de análises microbiológicas, e a partir do dia 21 de setembro ao dia 13 de outubro as atividades foram realizadas no setor de solos, de acordo com o Quadro 1.

**Quadro 1-** Atividades desenvolvidas semanalmente

Semanas	Atividades realizadas	Setor
17 a 21 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Preparo de meios de cultura;</li> <li>• Plaquear meios de cultura;</li> <li>• Procedimentos na autoclave;</li> <li>• Preparação de materiais para autoclave;</li> <li>• Preparação de frascos microbiológicos;</li> <li>• Lavação de vidrarias;</li> <li>• Teste coliformes;</li> <li>• Cadastro de amostras no sistema;</li> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Enriquecimento de amostras de alimentos para análise;</li> <li>• Bactérias heterotróficas e mesófilas;</li> <li>• Bactérias Gram-negativas;</li> <li>• Filtragem por membrana de amostras de água e efluentes.</li> </ul>	Microbiologia
24 a 28 de agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Preparo de meios de cultura;</li> <li>• Plaquear meios de cultura;</li> <li>• Procedimentos na autoclave;</li> <li>• Preparação de materiais para autoclave;</li> <li>• Preparação de frascos microbiológicos;</li> <li>• Lavação de vidrarias;</li> <li>• Teste coliformes;</li> <li>• Cadastro de amostras no sistema;</li> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Enriquecimento de amostras de alimentos para análise;</li> <li>• Bactérias heterotróficas e mesófilas;</li> <li>• Bactérias Gram-negativas;</li> <li>• Filtragem por membrana de amostras de água e efluentes.</li> </ul>	
31 de agosto a 4 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Preparo de meios de cultura;</li> <li>• Plaquear meios de cultura;</li> <li>• Procedimentos na autoclave;</li> <li>• Preparação de materiais para autoclave;</li> <li>• Preparação de frascos microbiológicos;</li> <li>• Lavação de vidrarias;</li> <li>• Teste coliformes;</li> <li>• Cadastro de amostras no sistema;</li> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Enriquecimento de amostras de alimentos para análise;</li> <li>• Bactérias heterotróficas e mesófilas;</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bactérias Gram-negativas;</li> <li>• Filtragem por membrana de amostras de água e efluentes.</li> </ul>	
8 a 11 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Preparo de meios de cultura;</li> <li>• Plaquear meios de cultura;</li> <li>• Procedimentos na autoclave;</li> <li>• Preparação de materiais para autoclave;</li> <li>• Preparação de frascos microbiológicos;</li> <li>• Lavação de vidrarias;</li> <li>• Teste coliformes;</li> <li>• Cadastro de amostras no sistema;</li> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Enriquecimento de amostras de alimentos para análise;</li> <li>• Bactérias heterotróficas e mesófilas;</li> <li>• Bactérias Gram-negativas;</li> <li>• Filtragem por membrana de amostras de água e efluentes.</li> </ul>	
14 a 18 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Preparo de meios de cultura;</li> <li>• Plaquear meios de cultura;</li> <li>• Procedimentos na autoclave;</li> <li>• Preparação de materiais para autoclave;</li> <li>• Preparação de frascos microbiológicos;</li> <li>• Lavação de vidrarias;</li> <li>• Teste coliformes;</li> <li>• Cadastro de amostras no sistema;</li> <li>• Descarte de amostras;</li> <li>• Enriquecimento de amostras de alimentos para análise;</li> <li>• Bactérias heterotróficas e mesófilas;</li> <li>• Bactérias Gram-negativas;</li> <li>• Filtragem por membrana de amostras de água e efluentes.</li> </ul>	
21 a 25 de setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinação densidade da argila em amostras de solos;</li> <li>• Determinação de boro em amostras de solos;</li> <li>• Granulometria (análise física).</li> </ul>	
28 a 30 de setembro e 1 a 2 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinação densidade da argila em amostras de solos;</li> <li>• Determinação de boro em amostras de solos;</li> <li>• Granulometria (análise física).</li> </ul>	Solos
5 a 9 de outubro e 13 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinação densidade da argila em amostras de solos;</li> <li>• Determinação de boro em amostras de solos;</li> <li>• Granulometria (análise física);</li> <li>• Lavação de vidrarias;</li> <li>• Dobrar filtros para filtração de boro.</li> </ul>	

Fonte: Autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da grade curricular do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, ofertado pela UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, é estabelecida a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório. Sendo assim, por meio dessa disciplina é possível ver na prática o que se viu somente na teoria.

A carga horária do estágio obrigatório foi estabelecida em 240 horas, sendo desenvolvida dentro do prazo estabelecido pelo contrato.

O estágio realizado no Laboratório Terranálises me proporcionou uma ótima oportunidade de experiências, tanto profissionalmente, quanto pessoalmente, me

envolvendo com áreas do conhecimento com as suas particularidades, mas de grande importância e relevância.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório Terranálises pela oportunidade ímpar de realização do meu estágio obrigatório, aos supervisores e toda equipe dos setores de microbiologia e solos pelos conhecimentos a mim repassados.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, I.T. **Microbiologia Básica**. EDUFRPE – Recife, 2010, 108 p.

CARVALHO, I.T. **Microbiologia dos Alimentos**. EDUFRPE – Recife, 2010, 84 p.

LEMOS, S. G; NOGUERIA , A; R; A; TORRE-NETO, A. A agricultura na era da informação: desafios e propostas para automação em análises de solos. **Revista Analytica**, São Carlos, n. 08. Dezembro/Janeiro 2004

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S et.al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre, Editora Artmed, 2016.

## ESTÁGIO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL<sup>1</sup>

João Vitor Pavelski, joaovitorpavelski@hotmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

### Resumo

O presente estágio aconteceu na Prefeitura de Caçador/SC, mais precisamente na Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente. O estágio tinha como objetivo auxiliar em todas as atividades do Fiscal Ambiental da prefeitura, auxiliar a Bióloga e os demais profissionais do local. Durante o tempo de estágio foi realizado a Fiscalização Ambiental em diversos casos, como em casas em área de risco ou em Área de Preservação Permanente (APP); denúncias de poluição sonora e atmosférica; problemas de obstrução de passeio, mato nos terrenos baldios e descarte irregular de resíduos. Está sendo realizado também um estudo do nível de água subterrânea no Cemitério Municipal, para conseguir a Licença Ambiental do mesmo. Também foi realizado atividades de retirada de árvore em área de risco e o levantamento florestal de toda a área do parque linear. Com isso, o objetivo do estágio foi concluído e todas as atividades foram bem sucedidas.

**Palavras-chave:** Fiscalização. Licenciamento. Levantamento florestal.

### INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a necessidade dos homens foi aumentando, causando um aumento na depredação ambiental em busca de novos recursos. Com as atitudes inconsequentes da população ao meio ambiente, os governos passaram a analisar qual seria a melhor forma de proteger a natureza, evitando problemas futuros.

Nos últimos anos houve um aumento dos meios legais para proteger a natureza. A Fiscalização Ambiental é uma atividade que tem como foco a conservação do meio ambiente, tendo como principal objetivo impedir as infrações ambientais na cidade.

A Fiscalização Ambiental é um assunto muito abrangente, pois entra todas as partes ambientais do município, como por exemplo licenciamento ambiental e a gestão do território e das águas, entre outros, podendo utilizar alguns instrumentos para fiscalizar a população, como Relatório de Vistoria, Auto de Infração, Termo de Notificação, Embargo e outros.

O objetivo do relatório é informar todas as atividades efetuadas no período, auxiliando o Fiscal Ambiental e a Bióloga da Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente.

---

1 O presente trabalho, refere-se à atividade de: Estágio da 10ª fase do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

2 Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

3 Professor, titulação do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## **CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CONCEDENTE**

O estágio aconteceu na Prefeitura Municipal da cidade de Caçador/SC, mais precisamente na Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente. Onde o estagiário tinha como função principal auxiliar o Fiscal Ambiental nas atividades de fiscalização, licenciamento, entre outros e auxiliar a Bióloga em levantamento florestal e projetos de corte de árvores em área de risco.

Para a Prefeitura, junto com a Secretaria, a principal missão é colaborar para que haja o desenvolvimento social, econômico e cultural do município, fazendo com que os seres humanos sejam valorizados e que seja possível um crescimento junto ao meio ambiente, com foco a qualidade da vida da população sem afetar nenhuma das partes.

Para a Secretaria, a principal visão é fazer com que seja uma gestão reconhecida pela sua transparência, fazendo com que a parte humana seja bastante participativa e de extremo referencial pela excelência e prestação de serviços para todos os munícipes, fazendo sobre que o bem estar da população prevaleça, junto com as questões ambientais, tanto da flora como da fauna.

Os principais valores pregados pela Secretaria e por toda Prefeitura é que sempre tenha ética com todos, preservar a transparência em todos os aspectos, efetuar um ótimo trabalho, ser sempre eficiente no seu trabalho e acima de tudo, manter o respeito com todos os funcionários, não importa qual seu setor e com todos os munícipes que procurarem o auxílio do funcionário público.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o estágio foram realizadas principalmente três atividades, a fiscalização ambiental da cidade, como de desobstrução de passeio, terreno com mato, casa em área de risco; Licenciamento ambiental do cemitério, o qual está sendo realizado um estudo dos poços no local e Levantamento Florestal das árvores no trecho do novo Parque Linear.

A Fiscalização Ambiental possui como objetivo o controle da poluição, dos recursos florestais e também dos hídricos, através de medidas como lavratura de autos de infração. A cidade onde atua o Fiscal, precisa possuir seus próprios instrumentos legais, que possam efetuar a competência aos agentes municipais para realizar a fiscalização e assim, conseguiram estabelecer o procedimento administrativo mais adequado para cada situação. (Corrêa, 2011)

Para realizar a fiscalização, o fiscal ambiental utiliza em alguns parâmetros, como por exemplo verificar se existe alguma licença ambiental no local, acompanhar as atividades licenciadas e observar os pontos de podem gerar alguma forma de poluição, podendo ser ela atmosférica, através de efluentes líquidos, resíduos sólidos ou também, emissão sonora. (Júnior, 2010)

O Licenciamento Ambiental é o processo que o órgão competente, disponibiliza a licença para a instalação da empresa, a sua ampliação ou para a sua atividade, que possa causar alguma forma de dano para o meio ambiente. É necessária esta licença, todas as empresas que pratiquem atividades que causem a poluição ambiental. (NASCIMENTO, 2019)

Conforme Tórres (2017), é necessário a empresa buscar a Licença Ambiental nas etapas de: Prévia (LAP), Instalação (LAI) e de Operação (LAO). Todas as atividades que é necessário possuir a Licença Ambiental, estão na lista da Resolução Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) nº 237 de 1997, que são por exemplo: Extração de minérios, Indústria metalúrgica, Indústria de borracha, Indústria de couro e pele, Indústria Química, entre outros.

O Levantamento florestal é realizado para analisar as principais variáveis qualitativas ou quantitativas de uma floresta ou um trecho onde apresenta uma grande quantidade de árvores nativas. Ele é utilizado como base para planejar o uso dos produtos provenientes das árvores, realizando o seu manejo sustentável, ou para o seu corte raso. (Llobet, 2014)

Segundo Moraes (2010), o Levantamento florestal ou Inventário florestal, possuem dois objetivos, o Inventário tático, que são feitos para uma demanda específica de uma empresa, podendo ser dinâmica florestal, criação de plano de manejo ou para o corte raso; ou Inventário estratégico, o qual é utilizado para um poder público, formulando pontos de conservação, desenvolvimento ou uso dos recursos provenientes desse trecho de árvores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estágio concluído, foi possível perceber como o conhecimento passado em sala de aula pode ser colocado na prática. Nas questões da fiscalização, as normas utilizadas e todo o processo que o fiscal pode utilizar para advertir os problemas, também na parte de levantamento florestal, onde foi possível identificar mata nativa de porte avançado, e por fim, no processo de Licenciamento ambiental, o qual foi estudado em sala de aula.

## AGRADECIMENTO

Agradeço a UNIARP por todo conhecimento adquirido, a todos os professores, desde a primeira, até a última fase que ensinaram o suficiente para que o estágio pudesse ocorrer. Agradeço a Prefeitura por disponibilizar a Secretaria para o estágio e também ao Fiscal Ambiental por acompanhar todo o processo do começo ao fim.

## REFERÊNCIAS

JÚNIOR, Giovanni Salera, 2010. **FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL**. Disponível em: <<http://tmp.mpce.mp.br/orgaos/CAOMACE/pdf/artigos/Apostila-Fiscalizacao.Ambiental.pdf>>. Acesso em 07/11/2020

CORRÊA, Rogerio Giuste, et al, 2011. **FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL**. Disponível em:



<[http://arquivos.proderj.rj.gov.br/inea\\_imagens/publicacoes/Serie\\_Gestao\\_Ambiental\\_-\\_Fiscalizacao\\_Ambiental.pdf](http://arquivos.proderj.rj.gov.br/inea_imagens/publicacoes/Serie_Gestao_Ambiental_-_Fiscalizacao_Ambiental.pdf)>. Acesso em 07/11/2020

NASCIMENTO, Raphael, 2019. **Significado de Licenciamento ambiental**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/licenciamento-ambiental/>>. Acesso em 08/11/2020

TÔRRES, Lorena Lucena, 2017. **O que é licenciamento ambiental?** Disponível em: <<https://lucenatorres.jusbrasil.com.br/artigos/529674037/o-que-e-licenciamento-ambiental>>. Acesso em 08/11/2020

MORAES, Michelly, 2010. **Inventário Florestal**. Disponível em: <<https://agropos.com.br/inventario-florestal/>>. Acesso em 12/11/2020

LLOBET, Gabriel, 2014. **A importancia do inventario florestal**. Disponível em: <<https://treevia.com.br/gestao-e-productividade/a-importancia-de-inv-flor/>> Acesso em 13/11/2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA MEP<sup>1</sup>

Chislaine Lorenço Balansin, chislaine\_l@hotmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandcheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado no escritório de engenharia MEP, como requisito para conclusão do curso de Engenharia Civil, sendo realizado durante quatro meses e, tendo como supervisor o engenheiro civil Maurício Ely Puttkammer. Ao longo do desenvolvimento desse relatório são apresentadas as elaborações de projetos realizados de acordo com as normas técnicas vigentes.

**Palavras-chave:** Estágio. Supervisionado. Projetos.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado como elemento obrigatório em universidades, torna-se essencial na formação, desenvolvimento e aprendizado dos acadêmicos, pois na experiência profissional os conhecimentos teóricos adquiridos são colocados em prática, com isso, é possível atestar a importância da teoria aliada à prática.

“Durante a experiência do estágio, as observações e experiências são inúmeras e diferenciadas, o que propicia a reflexão sobre as teorias que estão sendo assimiladas no curso de graduação” (CHAVES; RODRIGUES; SILVA, 2012, p. 02).

Diante do exposto, este trabalho tem como finalidade apresentar e descrever de forma detalhada as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado realizado no escritório de engenharia MEP, no período de 17 de agosto de 2020 a 27 de novembro 2020, para conclusão do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

O estágio desenvolveu-se principalmente na área de elaboração de projetos arquitetônicos, hidrossanitários, elétricos, preventivos de incêndio e projetos em 3D. Além disso, realizaram-se visitas e medições para a concepção desses projetos.

O objetivo geral do estágio é adquirir conhecimentos práticos relacionados com as disciplinas cursadas em sala de aula, estabelecendo relações entre teoria e prática. Logo os objetivos específicos são: o desenvolvimento profissional; experiência e prática na elaboração de projetos em 2D e 3D e acompanhamento de obras.

### PROJETO

De acordo com a NBR 5674 - Manutenção de edificações - Procedimento (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1999, p. 02) o projeto é definido como uma “Descrição gráfica e escrita das características de um serviço ou obra de Engenharia ou de Arquitetura, definindo seus atributos técnicos, econômicos, financeiros e legais”.

Segundo Farias (2010, p. 07):

1 O presente trabalho, refere-se à atividade de (Leitura Interdisciplinar da 10ª fase do curso de engenharia civil).

2 Acadêmica do curso de engenharia civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

3 Professor (a) especialista do curso de engenharia civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Ao iniciar um projeto deve-se haver um estudo prévio da edificação em questão. A primeira questão a ser feita é quanto ao tipo da obra. Basicamente há três tipos de obra: reforma, ampliação e projeto novo. Essa diferença quanto ao tipo de obra causa uma divergência no início da elaboração do projeto.

Nas palavras de Paiva (2015, p. 02):

A concepção no processo de projeto pode ser compreendida como uma atividade complexa e condicionada por vários aspectos de ordem socioespacial (econômicas, políticas, simbólicas, tecnológicas e ambientais) e cognitivos onde comparecem os elementos que constituem a pré-visão do objeto a ser construído, bem como a maneira como deve ser construído, ambos determinando o trabalho intelectual, que por sua vez comandará o trabalho material.

Kowaltowski et al. (2006) complementa que na concepção do projeto têm-se duas criações de desenhos diferenciadas, sendo uma delas para a construção, com finalidade de auxiliar na execução da edificação e, outra para o cliente ou para venda do projeto.

Ribeiro e Siqueira (2017) descrevem ainda que organizações e planejamentos para a concepção de um projeto garantem que erros e problemas sejam evitados, prevenindo gastos não previstos no orçamento da construção, insatisfação dos usuários e atardamento da entrega da obra.

Gallotti (2019, p. 09) acrescenta que:

[...] conclui-se que o principal objetivo do processo de planejamento é organizar de forma detalhada a sequência de ações pensadas inicialmente, logo depois do nascimento da ideia do que se objetiva realizar, antes mesmo da elaboração de um projeto. O processo do planejamento requer que o gerente de projeto desenvolva o plano de projeto e seus planos adicionais. A fase do planejamento definirá o escopo, tempo, o custo, a qualidade do projeto, recursos humanos do projeto, comunicações, riscos e aquisições do projeto. Portanto, todas as áreas de um projeto precisam ser planejadas.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A partir do estudo preliminar, iniciou-se o estágio com o desenvolvimento de um projeto executivo de uma residência em alvenaria com área de 80,75m<sup>2</sup>, constituída por dois quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço e garagem. Após a definição da planta baixa, desenvolveu-se a vista frontal, cortes, planta de cobertura. Ainda desenvolveu-se o projeto elétrico, sendo composto por legenda, quadro de cargas e diagrama unifilar, além disso, elaborou-se o projeto hidrossanitário, no qual se dimensionou a fossa, filtro e sumidouro. Esses desenhos estão apresentados na Figura 1.

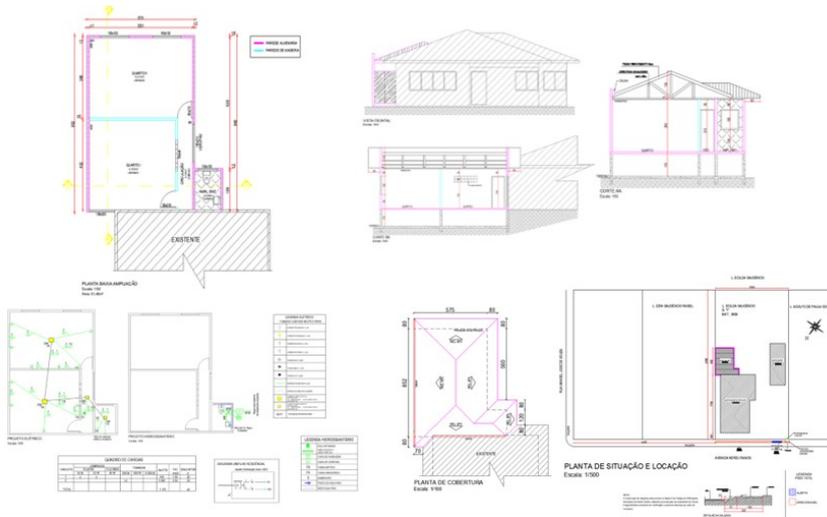
**Figura 1 - Projeto executivo residência**



**Fonte:** O autor (2020).

Posteriormente para o desenvolvimento de um projeto de ampliação, foi realizada uma visita no local para medições da residência existente. A partir da obtenção dos dados referentes à construção existente, iniciou-se a criação do projeto arquitetônico. Determinou-se a ampliação de dois quartos e um banheiro, no qual definiu-se alvenaria nas paredes externas e madeira nas divisórias da residência. Seguidamente desenvolveu-se os cortes e vista frontal, nos quais representaram-se a construção existente e a ampliação. Em sequência concebeu-se o projeto elétrico e hidrossanitário, no qual, determinou-se o deslocamento do esgoto da ampliação para o sistema de tratamento de esgoto existente. Por fim, elaborou-se a planta de cobertura e planta de situação/localização baseadas nas informações fornecidas pela matrícula do terreno e pelas medições realizadas. O projeto executivo está detalhado na Figura 2.

**Figura 2 - Projeto executivo ampliação residência**

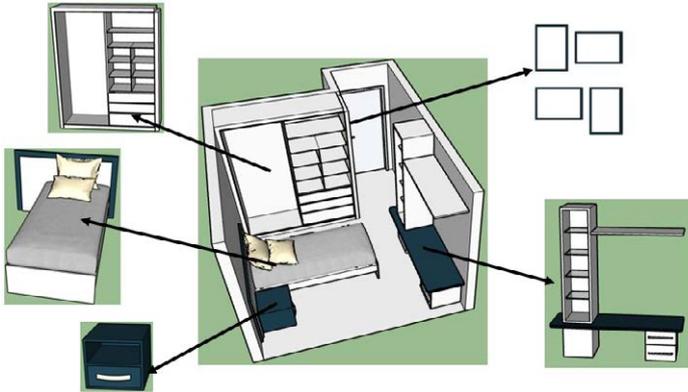


**Fonte:** O autor (2020).

Para o desenvolvimento do projeto de interiores em 3D, inicialmente obteve-se as informações do cliente sobre as modificações do cômodo e, em seguida foram tiradas algumas fotos dos móveis existentes no quarto, com a finalidade de alterar e qualificar o ambiente.

A partir do conjunto de dados, para a concepção do projeto em 3D utilizou-se o *software* Sketchup. Com as diversas ferramentas existentes no programa, elaborou-se a modelagem e o detalhamento do mobiliário existente (Figura 3), com o objetivo de realizar futuramente as devidas mudanças no ambiente.

**Figura 3** - Móveis Sketchup



Fonte: O autor (2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as atividades desenvolvidas verificam-se que a elaboração de projetos é uma etapa importante que auxilia em outras fases como planejamento, execução, acompanhamento e controle de obras, prevenindo desperdícios, gastos desnecessários com materiais e segurança contra imprevistos.

Além disso, através dos projetos realizados, é possível definir a melhor forma de distribuir os espaços corretamente, a ventilação, iluminação e a escolha dos materiais adequados para cada ambiente. Ainda traz a possibilidade de determinar como serão realizadas as instalações elétricas e hidráulicas, para que sejam executadas de acordo com as normas de segurança.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é de extrema importância no aprendizado e formação do acadêmico, uma vez que o estágio oferece oportunidades para o aluno desenvolver-se profissionalmente, e ainda permite colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido durante o curso no dia-a-dia profissional.

Em resumo o estágio dá uma visão de como o acadêmico irá encarar as responsabilidades do seu trabalho no dia a dia, aprendendo a lidar com pessoas, problemas existentes, procurando soluções para os mesmos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu supervisor Mauricio Ely Puttkammer pela oportunidade de estágio e pelos conhecimentos adquiridos e, também ao professor Marcelo Wandscheer e a faculdade Uniarp pelas orientações e aprendizados para o desenvolvimento do trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5674:** manutenção de edificações: procedimento. Rio de Janeiro, 1999.

CHAVES, Isabelle C. Gutierrez; RODRIGUES, Jéssica Salomão; SILVA, Ana Paula Brito. A importância do estágio na formação de professores. In: SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM, 2012, Maringá. **Anais eletrônicos...** Maringá: UEM, 2012. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-003.pdf>. Acesso em: 12, out. 2020.

FARIAS, Felipe Nunes de. **Metodologia para projetos de instalações elétricas. Estudo de caso:** quartel da polícia militar. 2010. Monografia (Bacharel em Engenharia Elétrica) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

GALLOTTI, Verônica Dias Moreira. **O memorial descritivo no projeto de instalações elétricas.** 2019. Monografia (Bacharel em Engenharia Elétrica) - Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

KOWALTOWSKI, Doris Catharine Cornelie Knatz. Reflexão sobre metodologias de projeto arquitetônico. **Revista Ambiente Construído**, v. 6, n. 2, p. 07-19, 2006. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/view/3683/2049>. Acesso em: 25, out. 2020.

PAIVA, Ricardo Alexandre. **Projeto Arquitetônico e Meios de Representação: uma relação dialética.** PROJETAR, 2015. Disponível em: [https://www.academia.edu/34184064/Projeto\\_Arquitet%C3%B4nico\\_e\\_Meios\\_de\\_Representa%C3%A7%C3%A3o\\_uma\\_rela%C3%A7%C3%A3o\\_dial%C3%A9tica\\_Architectural\\_Design\\_and\\_Means\\_of\\_Representation\\_a\\_dialectical\\_relationship\\_Dise%C3%B1o\\_Arquitect%C3%B3nico\\_y\\_medios\\_de\\_representaci%C3%B3n\\_una\\_relaci%C3%B3n\\_dial%C3%A9ctica](https://www.academia.edu/34184064/Projeto_Arquitet%C3%B4nico_e_Meios_de_Representa%C3%A7%C3%A3o_uma_rela%C3%A7%C3%A3o_dial%C3%A9tica_Architectural_Design_and_Means_of_Representation_a_dialectical_relationship_Dise%C3%B1o_Arquitect%C3%B3nico_y_medios_de_representaci%C3%B3n_una_relaci%C3%B3n_dial%C3%A9ctica). Acesso em: 15, set. 2020.

RIBEIRO, Mariana Ferreira Silva; SIQUEIRA, Thaysa Sarmiento de Moraes. **Etapas do projeto arquitetônico para execução de obras de engenharia civil:** comparação entre dois estudos de caso em Maceió – AL. 2017. Monografia (Bacharel em Engenharia Civil) - Centro Universitário Cesmac, Alagoas, 2017.

## ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATORIO- EMPRESA FORTT EMPREENDEIMENTOS IMOBILIARIO <sup>1</sup>

Adrielle de Melo, [engadrimelo@outlook.com](mailto:engadrimelo@outlook.com)<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

### Resumo –

Este presente trabalho possibilitou a nós em desenvolver e descrever todos os processos facultados e colocados em prática ao prestar o estágio supervisionado. É através do estágio que colocamos em processos aquilo que estudamos e aprendemos em sala de aula através de teorias, e, adquirimos a experiência necessária para desempenharmos a função, as atividades pertinentes ao meu estágio consistem basicamente na ação e desenvolvimento da gestão e processos da empresa, visitas nas obras em andamento, feedback e orientações de todos os setores em andamento das obras. Todo o processo de estágio foi desenvolvido sob a orientação do Professor e mestre Marcelo Wandscheer e do Engenheiro Civil Emerson Schmidt supervisionada e orientada também pela arquiteta Aline Kosinski, da empresa Fortt empreendedorismo imobiliário, do município de Caçador, SC. Sabemos o quanto o estágio supervisionado e de grande importância e ainda mais na área da construção civil, para assim concluirmos com mais eficiência. Para Guerra (1995) o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do profissional.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Construção civil. Gestão de tempo

### INTRODUÇÃO

O artigo a seguir traz para nós uma significativa e relevância de todos os processos em desenvolvido no dia a dia da construção civil, e, com o estágio supervisionado obrigatório podemos então ter essa percepção ainda maior. De acordo com a Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008, Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Art. 1º). O estágio supervisionado realizou-se na empresa Fortt empreendedorismo imobiliário, com um escritório localizado no centro da cidade de Caçador-SC, no qual teve início no dia 28 de setembro de 2020. A área de atuação do estágio foi de Engenharia Civil com a supervisão e orientação do Engenheiro Civil Emerson Schmidt e Arquiteta Aline Kosinski.

**Problematização:** O presente projeto nos traz a missão em desempenhar todos os processos facultados em sala de aula e a oportunidade de desenvolvê-los na prática.

**Justificativa:** Por se tratar de um estágio em uma construtora com várias obras de grande porte, pode-se efetuar um bom estágio principalmente na área de gestão de

tempo e de processos, organização e planejamento e até mesmo orientação com as pessoas que ali desempenham suas devidas funções.

**Objetivo:** o objetivo principal é abordar todos os procedimentos ocorrido no dia a dia das obras e no escritório.

## ESTAGIO SUPERVISIONADO

“O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade” (FILHO, 2010).

Acreditamos que o grande desafio do estudante está em desenvolver essa experiência do estágio, e, é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao iniciar a graduação na universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

“No Brasil, no mercado imobiliário, a situação corrente é a das empresas construtoras trabalharem, igualmente, como incorporadoras, dominado todo o processo de produção” (ZEGARRA 1999, pág. 3).

Sabe-se que cada empresa deve saber o que precisa fazer ou o que se espera de cada um dos seus funcionários para atingir sua forma de atuar no mercado, por isso encontra-se detalhado na maioria das vezes qual a missão, visão e valor de cada empresa, por esta razão o código de ética deve ser concebido pela própria empresa de modo a expressar sua cultura e perfil ABREU (2012, nnp).

## METODOLOGIA RESULTADOS E DISCUÇÃO

O estágio na Fortt empreendedorismo imobiliário, iniciou-se no dia 28 de setembro de 2020 com uma carga horaria a ser cumprida de 300 horas. O principal objetivo dentro da empresa é acompanhar e vivenciar as atividades exercidas pelo Engenheiro Civil e Arquiteta, participando então de todos os processos desde o escritório da empresa até os acompanhamentos nas obras.

Este acompanhamento será de suma importância por proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos facultados em sala de aula. Onde pudemos fazer uma distribuição de sete semanas de estágio e acompanhamento semanal até o momento.

Na primeira semana fez-se então um acompanhamento geral de todas as atividades distribuídas dentro da empresa, vivenciando então a rotina e a organização do local de estágio. Com isso pude ter uma percepção maior do funcionamento de uma grande empresa com várias obras em andamento. A visita dessa semana pode-se então ter uma atualização de como são feitas todos os pedidos, controle e setor de compras dos materiais dessa empresa.

Visualizemos nas figuras abaixo um pouco do acompanhamento que se fez presente nesse setor:

**Figura01-** Escritório de controle de pedidos e setor de compras.



Fonte: adaptada, Próprio autor.

Na segunda semana, foram feitos então o acompanhamento em uma das obras que está em fase de evolução, o Edifício Manhattan está sendo edificado na Rua Venezuela esquina com Rua Altamiro Guimarães, em Caçador/SC. Onde o edifício encontra-se com a fundação 100% concluída, estrutura em andamento e preparando para ser feito a concretagem do pavimento tipo 03 que verificamos melhor nas figuras logo abaixo.

Figura 06- Edifício Manhattan.



Fonte: adaptada, próprio autor.

Terceira semana do estágio, nessa etapa do estágio foi feito um acompanhamento vivenciando os processos, rotinas e organização que sai de dentro do escritório, pode-se ter o conhecimento e um feedback melhor com cada integrante de cada setor como a Fortt é uma empresa do ramo da construção civil de porte grande, há, a necessidade de manter parâmetro e organização principalmente no setor de gestão partindo do setor de Engenharia que desenvolve todo o planejamento e princípios até o setor de vendas que faz-se todo o envolvimento com os clientes e assim sucessivamente.

Nessa semana pude ter um conhecimento melhor em processos de escritório como:

- Postura condutora dentro do escritório;
- Conhecimento dos processos, cronogramas, quadro de organização;
- Contato com equipamentos e arquivo de documentos da empresa;
- Conhecimento em orçamento;
- Conhecimento dos fornecedores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto mais praticarmos em campo, mais conciliaremos com o conteúdo aprendido durante esses cinco anos de faculdade e o estágio justamente nos traz essa oportunidade de vivenciar e aprender, por isso considero de muita eficiência e de grande proveito passar-se por todas as fases e acompanhamento de estágio.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Niedja. **A importância do código de ética nas organizações.** Portal administradores, art. 2012. Disponível em:<  
<https://administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-do-codigo-de-etica-nas-organizacoes>> acesso em: 29 de outubro de 2020.

TAMAYO, Alvaro. **Valores organizacionais: sua relação com satisfação no trabalho, cidadania organizacional e comprometimento afetivo.** Revista de administração, V.33, n. 3, São Paulo julho 1998. Disponível em:<  
<http://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/3303056.pdf>>

RIOS, Roberto. **A importância do estágio supervisionado no currículo do curso de engenharia civil.** Universidade federal do rio grande do sul, cobenge 2003. Disponível em:<  
<http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/16/artigos/ECS504.pdf>>

## Acompanhamento da reforma do bloco D no IFC Campus Fraiburgo - SC<sup>1</sup>

Maria Zilda Braga, mariabraga3030@gmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este trabalho apresenta todas as atividades que foram realizadas no período de estágio, na reforma do bloco D do Instituto Federal Catarinense (IFC), na cidade de Fraiburgo, tem como objetivo relatar o que foi acompanhado na obra. Para elaborar o presente trabalho foi necessário delinear a pesquisa, partindo da fundamentação teórica, para o levantamento físico (etapa que consiste na extração de informações in loco), chegando à elaboração deste.

**Palavras-chave:** Estágio. IFC. Obra. Uniarp.

### INTRODUÇÃO

O presente resumo trata a respeito do relatório de estágio e tem como objetivo apresentar a descrição das atividades desenvolvidas durante o período de estágio supervisionado de categoria 300 horas o qual foi realizado no período de 24 de agosto de 2020 à 30 de outubro de 2020.

O Estágio Supervisionado como componente curricular é uma atividade acadêmica de aprendizagem social, profissional e cultural, que propicia ao estudante participar de situações reais da vida e do trabalho de seu meio, sendo realizado na comunidade ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo a Norma técnica brasileira (NBR) 13753 (ABNT, 1996) o contrapiso é uma camada de argamassa a cima dele são assentados os revestimentos cerâmicos com a utilização de argamassa colante. Ainda de acordo com mesma norma, para uma argamassa de cimento e areia media úmida deve ser formado um traço recomendado com volume de uma parte de cimento para seis partes de areia, ou por argamassa de cimento, cal hidratada e areia media úmida. com traço recomendado em volume 1:0,25:6. respectivamente. A mesma ainda ressalta que a espessura do contrapiso deve estar compreendida entre 15mm e 25mm.

De acordo com a Associação brasileira de cerâmica (ABCERAM, n.a), “cerâmica compreende todos os materiais inorgânicos, não metálicos, obtidos geralmente após tratamento térmico em temperaturas elevadas”.

Já os materiais de revestimentos, sendo a ABCERAM são materiais, geralmente apresentados em forma de placas utilizados nas obras para revestimento de paredes, pisos, bancadas e piscinas de ambientes internos e externos. Da mesma maneira recebem designações tais como: azulejo, pastilha, porcelanato, lajota, piso, etc.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A NBR 9050 (ABNT,2020) diz que os corrimãos podem ser acoplados aos guarda-corpos e precisam ser construídos com materiais rígidos. Do mesmo modo que devem ser fixados a parede ou as barras de suporte de maneira em que fiquem firmes. Assegurando condições seguras para a utilização.

Segundo a NBR 14.718 (ANBT, 2001 p. 2) guarda corpo é: “elemento construtivo de proteção, com ou sem vidro, para bordas de sacadas, escadas, rampas, mezaninos e passarelas”. A mesma norma ainda diz que, em casos onde são utilizados perfis de alumínio, as ligas devem possuir características metalúrgicas adequadas para que a superfície seja compatível com tratamentos de anodização ou pintura eletrostática.

Segundo a NBR 5413 (ABNT, 1992) a iluminância é: “limite da razão do fluxo luminoso recebido pela superfície em torno de um ponto considerado, para a área da superfície quando esta tende para o zero”.

De acordo com o manual de fiscalização de obras – PROINFA, a medição é a verificação das quantidades e qualidade dos serviços executados em cada etapa do contrato pela fiscalização designada formalmente pela contratante, tendo como base os serviços efetivamente executados e os padrões estabelecidos no contrato (quantidades e especificações). O mesmo ainda especifica planilha orçamentaria como sendo um documento, qual detalha os componentes de custo que incidem na formação do preço dos serviços.

## **METODOLOGIA**

Tendo como base os critérios levantados na fundamentação teórica foi necessário delinear a pesquisa buscando fontes confiáveis, das quais foram extraídas as informações necessárias à elaboração deste relatório de estágio supervisionado adotou-se procedimentos para alcançar os objetivos determinados. A primeira etapa foi realizar o levantamento bibliográfico. O segundo passo foi realizar o levantamento físico, momento em que foi realizado as extrações de informações específicas sobre o canteiro de obras em que o estágio foi realizado. Por fim, foi formalizado o resumo das atividades de estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de estágio, foi possível o contato com diferentes campos da engenharia e com diversos campos da construção civil, desde experiências com o canteiro de obras, como atividades de escritório. No momento do início do estágio na obra, a mesma já se encaminhava para a etapa de acabamentos.

No presente capítulo, irei descrevê-las:

Na primeira semana do estágio, foi acompanhado a regularização dos pisos das três salas de aula, biblioteca e circulação, atividade realizada para melhor assentamento do piso cerâmico. Como mostra a Figura 1 abaixo.

**Figura 1**– Regularização do piso cerâmico (a), revestimento cerâmico (b).



**Fonte:** A própria autora (2020).

Na Figura 1 acima é possível observar que a parte de esquadrias já estava finalizada, assim como massa corrida, pintura e a colocação das pastilhas nas paredes.

Na segunda semana de estágio realizou-se atividades no escritório, auxiliando o Eng. Gabriel Riegert, onde foi realizado orçamentos do forro e também foi levantado o quantitativo do forro removível de lã de vidro, onde chegou-se nos resultados como mostra a Figura 2 abaixo.

**Figura 2** - Levantamento quantitativo do forro.

ITEM PLANILHA			
5.9	FORRO DE LÃ DE VIDRO	m <sup>2</sup>	TOTAL
1	SALA 1	68,76	718,07
2	SALA 2	68,95	
3	SALA 3	68,06	
4	SALA LABORATORIO	83,89	
5	ALMOXARIFADO	46,39	
6	DEPOSITO	16,19	
7	BIBLIOTECA	228,84	
8	CIRCULAÇÃO	98,67	
9	WC FEM	13,62	
10	WC MAS	16,70	
11	WC FEM PNE	4,00	
12	WC MAS PNE	4,00	

**Fonte:** A própria autora (2020).

Na terceira semana de estágio, foi acompanhado a execução do forro, como mostra a figura 3 a seguir.

**Figura 3** - Montagem da estrutura do forro (a), Forro finalizado (b).

(a)

(b)



Fonte: A própria autora (2020).

Na quarta semana do estágio foi realizada a medição dos trabalhos realizados naquele mês, pois, por se tratar de uma licitação de obra pública, são realizadas medições todos os meses para com base neles, ser efetuado o pagamento para a empresa contratada, responsável pela obra. Nesta semana, foi realizado juntamente com o Eng. Gabriel, as medições dos trabalhos, com esses valores em mãos foi produzida uma tabela da medição referente aquele mês.

Na quinta semana foi acompanhada a colocação dos corrimãos e guarda-corpos, como mostra a figura 4 e a execução do contra piso da escada frontal e também foi realizado o preenchimento do diário de obra.

**Figura 4** - Corrimãos e guarda corpos.



Fonte: A própria autora (2020).

Na sexta semana do estágio, foi realizado o levantamento quantitativo de luminárias, orçamentos e foi realizado o pedido das mesmas. Ainda na mesma semana foi acompanhado a execução da tubulação e abrigo de hidrante.

No decorrer da sétima semana foi realizado trabalhos dentro do escritório.

Na oitava semana foi realizada a medição mensal e a preparação das planilhas orçamentárias.

Na nona semana foi acompanhada a evolução da obra em geral e foi realizado o preenchimento do diário de obra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é de extrema importância para a vida de um acadêmico, pois é neste momento em que é posta em prática tudo aquilo que foi aprendido no decorrer de todo o curso.

As atividades do estágio foram desenvolvidas em várias áreas da engenharia, desde o acompanhamento no canteiro de obras, como o desenvolvimento de orçamentos e quantitativos de materiais. No período de estágio foram assimiladas as matérias estudadas, com a prática em campo.

## REFERÊNCIAS

ABCERAM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CERÂMICA. **Informações técnicas – definição e classificação**. [Site institucional]. Disponível em:

<https://abceram.org.br/definicao-e-classificacao/>. Acesso em: 08 de novembro de 2020. (ABCERAM, n.a.)

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13753**: Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento. Rio de Janeiro, 1996.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14718**: Guarda-corpos para edificação. Rio de Janeiro, 2001.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992.

BRANDS, Alexandre Gustavo; ALMEIDA, Alissandra Pessoa; TISCHER, Emanuel Cristian; SILVA, Paula Roberta Souza de. **Manual de fiscalização de obras – PROINFA**. UFRR, n.a, p. 1–98. Disponível em:

[file:///C:/Users/Gabriel/Downloads/Manual%20Completo%20III%20-%20imprimir%20%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Gabriel/Downloads/Manual%20Completo%20III%20-%20imprimir%20%20(1).pdf).

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

### ESCRITÓRIO MODELO - UNIARP

Igor Catani da Silva, [catani.igor@gmail.com](mailto:catani.igor@gmail.com)<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>2</sup>

**Resumo** – O relatório de estágio supervisionado obrigatório, realizado no Escritório Modelo da UNIARP, desenvolveu-se com o objetivo de proporcionar ao acadêmico a preparação necessária para o mercado de trabalho. Durante o período do estágio elaboraram-se diversos projetos, alguns para a própria universidade e outros para a comunidade. Nos projetos foram desenhadas plantas baixas, de cobertura, fachadas, cortes, bem como seus respectivos quantitativos. O projeto que teve destaque foi a casa do mel destinada a Associação de Apicultores de Caçador, sendo um espaço voltado para à produção, extração, estocagem, classificação e industrialização de mel. Também se elaborou o projeto luminotécnico dos corredores do Bloco B para a universidade. Portanto, com a elaboração de todos os projetos durante o período de estágio, concluímos a sua importância na formação acadêmica, pois possibilitou-se ampliar e complementar os conhecimentos nas áreas trabalhadas.

**Palavras-chave:** Estágio. Projeto. Luminotécnico. Quantitativo.

### INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado realizou-se no Escritório Modelo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

De acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008), o estágio curricular supervisionado obrigatório, desenvolve-se no ambiente de trabalho com o objetivo de proporcionar a preparação dos acadêmicos que frequentam o ensino regular nas instituições de ensino superior para o mercado de trabalho. Este estágio compõe o projeto pedagógico do curso, visando o aprendizado das competências da atividade profissional, devendo ser acompanhado de forma efetiva pelo professor orientador.

Durante a realização do estágio, elaborou-se diversos projetos, alguns voltados para a universidade e outros destinados a comunidade. O projeto da Casa do Mel, foi o principal, cujo propósito, a criação de um espaço destinado a Associação de Apicultores de Caçador, para atender a demanda atual e proporcionar aos associados um local adequado para produção e armazenamento dos produtos relacionados a apicultura. Nos projetos, elaboraram-se diversas plantas, como plantas baixas, de cobertura, fachadas, cortes e seus respectivos quantitativos.

Este relatório buscou como objetivo geral descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio e a realização de pesquisa bibliográfica referente aos temas abordados, para alcançar tal objetivo, necessitou-se de objetivos específicos como: buscar informações referentes a instituição, realizar uma revisão bibliográfica sobre projeto arquitetônico e legislação referente a casa do mel, e descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

## PROJETOS E LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE MATERIAIS

### PROJETO ARQUITETÔNICO

O projeto arquitetônico “[...] envolve a ação criativa, o acúmulo de informação e de experiências, a formulação de hipóteses, a verificação das ideias, um sistema de notações próprias, entre outras propriedades [...]” (KOWALTOWSKI et al., 2011, n.p).

É complexo, pois envolve soluções técnicas e artísticas, resultado da manipulação criativa de diferentes elementos, como funções, volume, espaço, textura, luz, materiais, componentes técnicos e custos, desempenho e tecnologia construtiva. Não há um método único para resolver problemas, pois cada caso é único e precisa de soluções específicas. Diferentes métodos, ferramentas, técnicas e formas de representação são necessários para lidar com diversas variáveis: sociais, culturais, legais, funcionais, estéticas, econômicas, psicológicas, tecnológicas, de conforto ambiental; e com diferentes escalas: regionais, urbanas do edifício e do objeto (KOWALTOWSKI et al., 2011, n.p).

### PROJETO CASA DO MEL

O apiário é o local voltado para à produção, extração, estocagem, classificação e industrialização de mel, sua produção precisa ser compatível com a capacidade da edificação. Deve ser composto de dependências para extração, filtração, decantação, classificação e envase, depósito para embalagens, dependência para estocagem e expedição, vestiários, sanitários e almoxarifado (BRASIL, 1985).

Deve possuir pé-direito mínimo de três metros, paredes de alvenaria e revestidas com cerâmica industrial de cor clara, colocadas a uma altura de no mínimo dois metros em toda a linha de produção. O piso deve ser impermeável. No forro recomenda-se a utilização de laje por ser de fácil higienização. As portas devem ser metálicas ou impermeáveis e as janelas com esquadrias metálicas e telas à prova de insetos (BRASIL, 1985).

### PROJETO LUMINOTÉCNICO

A iluminação adequada possibilita a visualização do ambiente, permitindo que os usuários vejam, movam-se com segurança e executem as suas tarefas de maneira eficiente, precisa e segura, sem que haja fadiga e desconforto. Essa iluminação pode ser natural, artificial ou de ambos os tipos (ABNT, 2013 apud SOUZA et al., 2018).

O projeto luminotécnico é apresentado a partir do anteprojeto definido no projeto arquitetônico pelo arquiteto, com a indicação das luminárias e das lâmpadas, que devem ser representadas na planta de forro refletivo, onde devem ser indicados os acabamentos, os níveis, as projeções e nomenclaturas, os layouts dos equipamentos de iluminação, ventilação, sprinklers, sonorização, segurança e projeção de imagens, devidamente dimensionados e com indicações dos seus respectivos complementares. Devem ser apresentadas as legendas com especificação dos materiais e

demais elementos, assim como os títulos, escalas, notas gerais e carimbos (VALLADARES; MATOSO, 2002 apud SOUZA et al., 2018, p. 155).

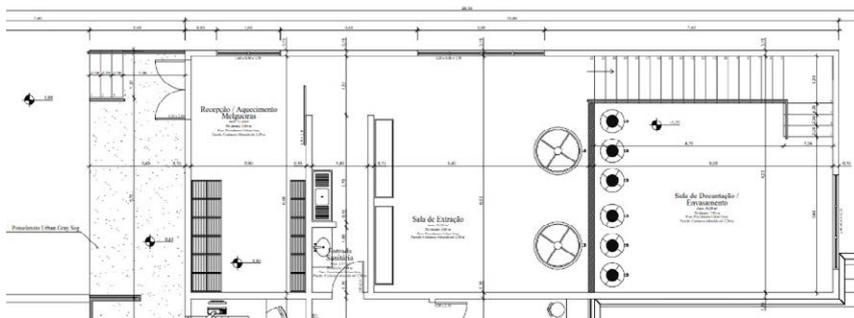
## LEVANTAMENTO QUANTITATIVO

O levantamento dos materiais de um determinado projeto é realizado a partir dos desenhos fornecidos pelos projetistas, de forma impressa ou eletrônica, considerando-se as dimensões, unidades de medida e características técnicas (TRINDADE, 2019).

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

No decorrer do estágio, realizaram-se diversas atividades como o projeto da casa do mel para a Associação de Apicultores de Caçador, onde elaborou-se o projeto arquitetônico e seu quantitativo, a partir das recomendações especificadas na legislação pertinente. Na Figura 1, observa-se a linha de produção.

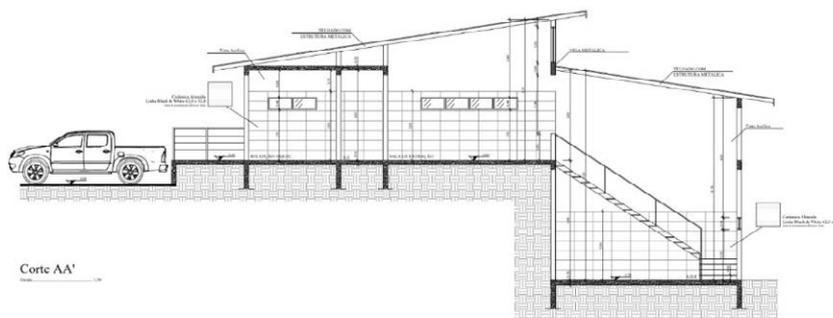
**Figura 1** – Linha de produção



Fonte: O autor (2020).

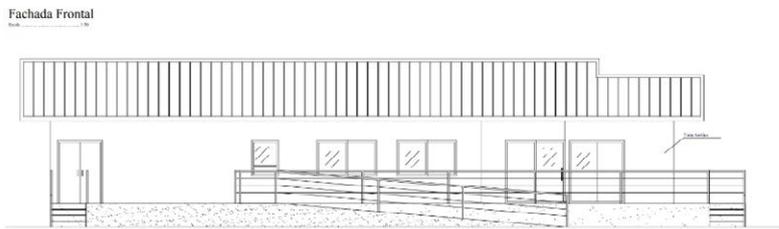
No projeto arquitetônico, realizaram-se os cortes, fachadas e planta de cobertura. Nas Figuras 2 e 3, temos respectivamente um corte e uma fachada da edificação e na Figura 4, pode-se observar a planta de cobertura.

**Figura 2** – Corte AA'



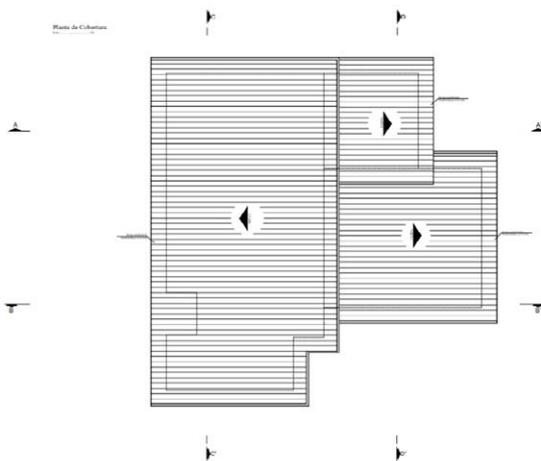
Fonte: O autor (2020).

**Figura 3 – Fachada frontal**



Fonte: O autor (2020).

**Figura 4 – Planta de cobertura**



Fonte: O autor (2020).

Também se desenvolveu o projeto luminotécnico dos corredores do Bloco B, onde realizaram-se medições e conferências in loco, bem como elaborou-se o quantitativo.

Iniciou-se o projeto luminotécnico das salas de aula do Bloco B, porém com o termino do estágio o mesmo será concluído nas próximas semanas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado das atividades desenvolvidas ao longo do período do estágio, temos a conclusão e entrega do projeto da casa do mel para a Associação de Apicultores de Caçador.

Também se realizou a entrega do projeto luminotécnico dos corredores do Bloco B para a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, para posterior cotação e implementação.

Vale salientar que todos os projetos foram desenvolvidos de acordo com as normas pertinentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da sala de aula, a universidade repassa um amplo conhecimento teórico em todas as disciplinas do curso de Engenharia Civil, porém com pouca prática, neste contexto que vemos a importância do estágio supervisionado obrigatório, que proporciona um conhecimento prático na área.

Por isso, através da experiência obtida com o desenvolvimento de projetos tanto arquitetônicos quanto luminotécnicos e seus respectivos quantitativos, possibilitou-se ampliar os conhecimentos nas áreas abrangidas durante a realização do estágio. Vale destacar o projeto da casa do mel que engloba a parte da legislação para sua elaboração, bem como os aspectos funcionais relacionados a linha de produção.

Com isso, concluímos que a experiência obtida com a realização do estágio proporcionou uma ampliação e complementação do conhecimento repassado durante o curso, sendo considerado uma preparação para o mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Portaria nº 6, de 25 de julho de 1985**, Brasília, DF, jul 1985.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**, Brasília, DF, set 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 29 out. 2020.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. et al. **O processo de projeto em arquitetura**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

SOUZA, Camila Dias de et al. **Luminotécnica aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TRINDADE, Ligia Durante. **Modelagem da Informação da Construção (BIM) e orçamento evolutivo**: contribuições para a automatização do levantamento de quantitativos em projeto. 2019. Dissertação (Mestrado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3153/tde-23102019-122745/en.php>. Acesso em: 24 out. 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Leonardo Luiz Cecatto, leonardo1-4@hotmail.com<sup>1</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O estágio é essencial para que o acadêmico possa perceber o que lhe espera em sua vida após a faculdade, em meu estágio pude perceber que a faculdade nos ensina bastante, porém há muito que aprender, vários outros softwares que possibilitam um novo aprendizado, e que deve ser buscado pelo próprio acadêmico para a complementação de seu currículo, dentro do estágio existe uma grande parte que não aprendemos na faculdade, que é a análise de documentos para verificações de medidas, entre outras funções, isso o estágio me ensinou muito e pude perceber que a engenharia não é apenas desenhar projetos.

**Palavras-chave:** Softwares. Aprendizado. Crescimento profissional.

## INTRODUÇÃO

O estágio é muito importante para o acadêmico, para mostrar a ele quais serão os serviços e desafios que irá enfrentar durante sua vida como profissional capacitado. Neste período da faculdade é o momento no qual deve ter em mente para qual ramo da engenharia civil pretende seguir, e assim fazer uma especialização, ou mestrado e ter mais valor no mercado de trabalho.

O estágio mostra ao acadêmico o básico da engenharia, no qual a empresa cedente o acompanha em atividades como por exemplo, a elaboração de pequenos projetos, a análise de documentos e matrículas, desenvolvimento de ideias, utilização de softwares.

O estágio foi realizado na empresa SGETEC Engenharia, a qual está no mercado de trabalho a menos de seis meses, porém os profissionais são extremamente capacitados, e com uma capacidade de ensino muito grande, logo tudo que não se pode aprender na faculdade, pode ser aprendido com os engenheiros que ofereceram esta oportunidade de estágio aos acadêmicos de engenharia civil e dos demais cursos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio profissional é o ponto de partida, ocorre quando o funcionário ainda está em período de formação e precisa adquirir experiência, conhecimentos e habilidades em sua área. O estágio na maioria dos cursos técnicos é uma exigência para a formação do acadêmico e precisa ser realizado para que o aluno consiga os créditos necessários para se formar (GLOBAL, 2019).

## METODOLOGIA

O estágio foi desenvolvido na empresa SEGTEC Engenharia em Caçador – SC, onde foi mostrado softwares novos, bem como comandos para o AutoCad, também foi ensinado como melhorar a utilização de comandos conhecidos podendo assim ter um conhecimento maior sobre estes softwares e poder crescer cada vez mais profissionalmente.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meu tempo como estagiário da empresa SEGTEC Engenharia, fiz a análise de documentos, tais como matrículas de imóveis para a confecção de documentos, também aprendi como melhorar o manuseio de programas como o AutoCad, o ArqMap, CypeCad.

Fiz alguns desenhos para projetos, e a execução de orçamentos, alguns desses acabaram que não ocorreram, porém outros estão avançando para a fase de projeto.

O aprendizado dos softwares como o AutoCad foi um grande auxílio, pois percebi que existem alguns atalhos que podem ser utilizados para economizar tempo enquanto faz um projeto, como por exemplo utilizar o botão SHIFT juntamente com o comando trim, que permite fazer o prolongamento da linha até o encontro da linha mais próxima na perpendicular.

A topografia também é uma grande ferramenta para o engenheiro, dentro da empresa, foi feito voos com drone para a medição de áreas de interior para a confecção de mapas para levantamento de matas, também foi feito mapas para inventário dentre outras ferramentas que podem ser utilizadas, tais como conferência de medidas com a matrícula, podendo utilizar o drone mais o google earth tendo assim uma visibilidade da área com uma exatidão muito grande.

Outro programa que pode auxiliar muito os engenheiros é o TOPOCAD, nele pode-se introduzir coordenadas geográficas e facilitar o trabalho, também pode introduzir uma prancha da escala em que está trabalhando, e dependendo do serviço, já é montado um quadro de distâncias como no caso da medição de mata nativa nas propriedades de interior.

Em meu estágio também descobri documentos novos que não conhecia, e tive de buscar informações para o desenvolvimento deles, como por exemplo o termo de anuência, o qual é preenchido para a regularização de um terreno no qual não o confrontante não foi localizado para a assinatura.

Também foi iniciado uma medição de um terreno para uma possível construção de uma sala comercial com apartamentos no segundo pavimento. Conferido se a medição confere com a matrícula do terreno, e iniciado os projetos para este imóvel de 188 m<sup>2</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Meu estágio na empresa SEGTEC Engenharia, pode proporcionar uma visão mais ampla de como um engenheiro deve se portar, e quais são os pontos em que devo me focar, para que assim eu tenha um crescimento cada vez maior dentro da engenharia, mostrou-me também que a parte de cálculo estrutural é o meu ponto forte e que preciso me focar nesta área, possivelmente com um mestrado, ou uma especialização.

A empresa é ótima para futuros estagiários pois os sócios esclarecem muito bem as dúvidas que surgem, e caso não tenham a resposta na hora, vão em busca para que o acadêmico que está estagiando ali tenha sua resposta o quanto antes.

Na empresa cedente do estágio, sua visão seria de uma empresa na qual fossem agrupando os engenheiros, e ter um crescimento tanto no individual do



profissional, com o compartilhamento de ideias, quanto no grupo, tendo uma conversa e aplicações de ideias de todos os profissionais que trabalhem na empresa. Também é visado o crescimento e expansão para outros municípios.

A SEGTEC Engenharia acredita que os engenheiros deveriam ser mais unidos e ao invés de fazer um orçamento mais acessível ao cliente, fosse feito em conjunto dentro da mesma empresa, para que assim todos entrassem em acordo, com um preço adequado, e que assim todos saíssem no lucro.

## REFERÊNCIAS

GLOBAL. **O que significa estágio?** 2019. Disponível em: <https://www.globalempregos.com.br/o-que-significa-estagio/>. Acesso em: 23 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

João Paulo Col Debela, [jpcoldebella@gmail.com](mailto:jpcoldebella@gmail.com)<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>2</sup>

**Resumo** – Trabalho de estágio desenvolvido pelo acadêmico na empresa Seleme Engenharia LTDA, empresa do composto do Grupo Seleme que conta com empresas como: Curtume VIPOSA, Construtora Seleme, Seleme Materiais de Construção, Fernanda Seleme Arquitetura e a já citada Seleme Engenharia. Acompanhado sempre pelos Engenheiros Fernando e Everton Seleme, com o propósito de ganhar experiência profissional e assim analisar e aprender mais sobre o dia-a-dia do profissional em Engenharia Civil. Durante o período de estágio estive envolvido no acompanhamento de obras, que já estão em andamento encaminhando-se para o estágio final da construção. O edifício em foco neste trabalho fica no centro da cidade de Caçador em Santa Catarina. Acompanhei a instalação elétrica, reparos necessários, instalação dos materiais de prevenção contra incêndio e acompanhamento da vistoria dos bombeiros e, por final acompanhei o acabamento desta obra.

**Palavras-chave:** Acompanhamento de obras. Instalações elétricas. Acabamento.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio na empresa Seleme Engenharia LTDA., empresa responsável por projeto e execução de obras particulares, geralmente empregando o sistema “*built to suit*”.

Segundo BENEMOND (2015), o termo, no idioma inglês, ainda não possui denominação específica em português, significa “construção sob encomenda”, e pode ser considerado como um negócio jurídico em que uma das partes, o locatário, contrata a construção de imóvel de acordo com as suas necessidades e o recebe por cessão temporária de uso, mediante pagamentos mensais dos valores pactuados.

Durante o período de estágio acompanhei a execução de serviços de acabamento de uma obra e a demolição/início de construção de outra.

### CONTEXTUALIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

#### METODOLOGIA

RIOS (2003) destaca que o Estágio Supervisionado proporciona ao aluno duas coisas, sendo a primeira a oportunidade para aplicar os conhecimentos adquiridos na Universidade e adquirir alguma vivência profissional na respectiva área de atividade, tanto no aspecto técnico, como no de relacionamento humano; e a segunda é a oportunidade de avaliar suas próprias habilidades diante de situações da vida prática e melhor definir, desta forma, suas preferências profissionais.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Levando em consideração a constante necessidade do mercado de profissionais mais preparados e com habilidades mais desenvolvidas, a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, entretanto, é difícil estabelecer a relação entre teoria e prática sem que o acadêmico vivencie momentos reais, sem passar por situação onde será preciso analisar o cotidiano. (MAFUANI, 2011).

Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é a experiência certa para que o acadêmico mostre suas habilidades, criatividade, independência e caráter. Essa etapa proporciona uma oportunidade para analisar a vida prática e analisar se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica.

O estágio é um meio de exercer na prática funções implantadas na teoria, vivenciando o que será exercido no futuro, agregando assim conhecimento teórico e prático. Todos os estágios propostos são de extrema relevância, e considerando todas as etapas a serem vencidas para a obtenção da formação acadêmica, o estágio é sem dúvidas uma das mais importantes. (SCALABRIN e MOLINARI 2020).

O Estágio Supervisionado, além de cumprir seu objetivo assegura ao aluno o estabelecimento de uma exigência curricular e desperta a vocação profissional. Estágios realizados em diferentes áreas de conhecimento possibilitam uma visão global das diversas atividades profissionais desenvolvidas pelo engenheiro civil. Com isto o aluno poderá descobrir qual a atividade que mais se adapta à sua vocação profissional. (RIOS 2003)

Também desenvolve as relações humanas do acadêmico.

No estágio o aluno é colocado em contato com outras pessoas. Pessoas de diferentes níveis sociais, culturais, de formação profissional, hierárquico, etc. O aluno entrará em contato com os operários, com técnicos, com pessoal de nível superior, com os dirigentes da empresa e com outros profissionais. Tudo isto lhe propiciará excelente experiência no campo do relacionamento humano. RIOS (2003, p.2)

RIOS (2003) também informa “Se o aluno está cursando, ou já cursou, determinada disciplina e realiza estágio relacionado ao assunto, seu interesse na aula será maior.

O acadêmico autor deste trabalho foi incentivado a planejar e acompanhar serviços necessários para a conclusão dos empreendimentos a serem estudados. Dentre todos os benefícios de ver na prática o serviço acontecendo, o acadêmico aprende no dia-a-dia as funções e responsabilidades de um Engenheiro Civil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a conclusão e acabamento do Edifício Green Office, localizado na Avenida Barão do Rio Branco, número 275, no Centro em Caçador – SC.

**Figura 01:** Fachada do Prédio



**Fonte:** O Autor (2020)

O acadêmico foi responsável por acompanhar serviços de instalação elétrica, instalação de materiais preventivos a incêndio, instalação de forro, pintura e de revestimento cerâmico, conforme é possível de observar nas figuras abaixo:

**Figura 02:** Mangueiras para cabeamento elétrico



**Fonte:** O Autor (2020)

**Figura 03:** Instalação de placas de forro



**Fonte:** O Autor (2020)

**Figura 04:** Forro e Iluminação prontos



Fonte: O Autor (2020)

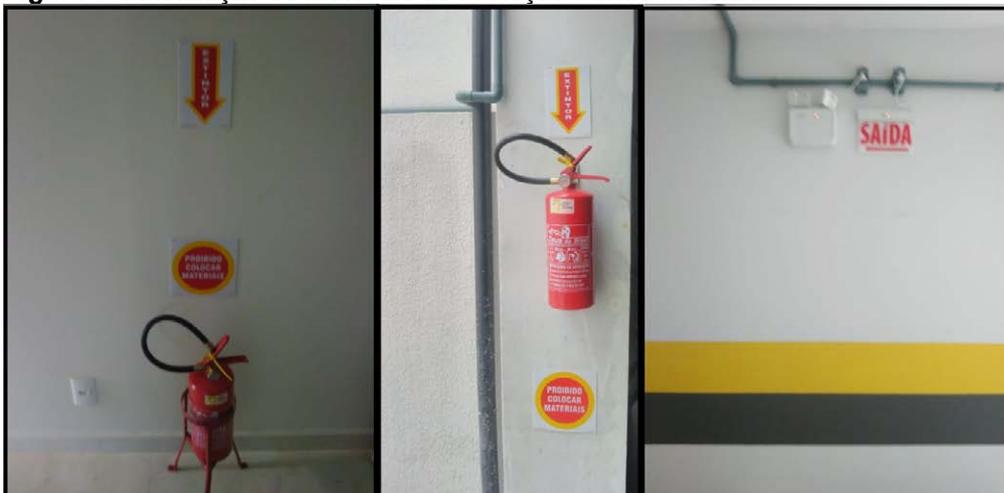
Figura 05: Requadro para porta para elevador



Fonte: O Autor (2020)

Para as instalações de materiais preventivos contra o incêndio o acadêmico analisou o projeto e percorreu todos os ambientes do edifício, marcando os locais necessários e acompanhando a instalação dos materiais, bem como a vistoria dos bombeiros.

Figura 06: Instalação de materiais de Proteção Contra Incêndio



Fonte: O Autor (2020)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, é possível destacar muitos fatores que auxiliaram na formação profissional deste acadêmico. O contato com profissionais da área, o conhecimento adquirido e a experiência de vivenciar o dia-a-dia proporcionados pela profissão, a rede de contatos estabelecida com diversos setores parceiros e necessários para a execução de serviços na âmbito da engenharia civil.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Seleme Engenharia LTDA., chefiada pelos engenheiros Fernando Seleme e Éverton Seleme por terem me oferecido, pela segunda vez em minha vida, a oportunidade de trabalhar dentro da área de Engenharia Civil, me auxiliando e ensinando o dia-a-dia dos profissionais da área.

## REFERÊNCIAS

BENEMOND, Fernanda Henneberg. **Contratos Built to Suit**. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2015.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru**. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 03 nov. 2020.

RIOS, R. D. **A importância do estágio supervisionado no currículo do curso de engenharia civil**. XXXI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, COBENGE 2003.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. São Paulo, Outubro, 2020. Disponível em: <https://alex.pro.br/estagio1.pdf>. Acesso em: 29 Out. 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Daiane Forbici Donadel, dai.enf.eng@hotmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho, apresenta as atividades desenvolvidas no estágio obrigatório descreve as atividades realizadas no decorrer do estágio. O estágio é a oportunidade em que se tem de conhecer a realidade do trabalho do engenheiro civil. A engenharia civil tem muitas áreas a seguir dentre elas está o acompanhamento de obras. Ele é fundamental para que se possa conhecer as etapas a serem seguidas na execução da obra após a realização de um projeto, podendo assim pôr o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em prática. Neste estágio foi acompanhado a execução de uma casa que no início do estágio estava na fase de execução da laje, e a fundação de um escritório, até o presente momento foi acompanhado etapas de locação da obra, fundação, assentamento de blocos, armadura de pilares e vigas, formas, cobertura e fundação de um muro.

**Palavras-chave:** Estagio. Obra. Projetos.

### INTRODUÇÃO

A área da engenharia civil tem vários campos de atuações, e para que se possa executar e ou trabalhar nestas áreas é necessário tanto conhecimento teórico quanto prático, é fundamental que ocorra atuação pratica principalmente na área de construção civil.

A construção civil e um ramo que está crescendo e tem grande contribuição econômica no país. Os materiais são cada vez mais de maior qualidade e diversidade, tornando mais simplificado os processos construtivos. Um dos maiores problemas na construção civil é a mão de obra qualificada, para que se possa utilizar os novos recursos existentes, sendo que a maioria dos funcionários da construção civil, adquirem seus conhecimentos na pratica e desconhecem a norma que os orienta.

O estágio supervisionado proporciona ao acadêmico o vivencia do dia a dia de um profissional, a experiência em obras permite que o conhecimento teórico seja aperfeiçoado acompanhando o canteiro de obras, comparando os procedimentos realizados com os adquiridos em bibliografias e em sala de aula. Podendo analisar as técnicas realizadas em obras de são ou não corretas.

Este relatório abordará 300 horas de vivencia em obra, que estão localizadas no município de Iomerê e Videira, quais são projetadas pelo engenheiro Igor Bogoni. O relatório tem embasamento teórico e relatório de atividade pratica.

### RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO

De acordo com Saurin e Formoso (2006) o planejamento de um canteiro de obra é planejado com critério de logística das instalações provisórias, deve ser

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Engenharia civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

<sup>2</sup> Professor dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

segura e que possa se ter uma movimentação dentro do canteiro, envolvendo um arranjo físico de trabalhadores, materiais, equipamentos e áreas de estocagem.

De acordo com a NR 18 Ministério do Trabalho e Emprego (2017) a área de amarração de aço deve ser:

- A dobragem deve ser em bancadas fora de áreas de circulação de pessoas;
- A área de ferragem deve ser coberta com cobertura resistente;
- A iluminação devera estar protegida conta choques de peças de ferro que possam atingi-las;
- Os vergalhões devem estar protegidos nas suas pontas.

“A execução da locação inicia-se definindo o nível de referência (RN) da obra para então realizar-se o gabarito, que consiste em um polígono de lados ortogonais que circunscreve a edificação a ser locada” (YAZIGI, 2009, p. 164).

De acordo A NBR 6122 - projeto e execução de fundações (ABNT 2010) sapata é um elemento de fundação superficial de concreto armado, qual é dimensionada para que as tenções de tração não sejam resistidas pelo concreto e sim pela armadura. Ela pode ser projetada de forma retangular, quadrada ou trapezoidal.

Segunda Azeredo (1997) o concreto armado é composto por aço e concreto, aumentando assim sua resistência do concreto armado a determinados tipos de esforços. O concreto e o aço têm uma boa associação devido haver uma boa aderência entre os materiais e o concreto oferece uma boa proteção ao aço contra a corrosão.

“O aço é utilizado em estruturas principalmente para suprir a baixa resistência à tração do concreto, mas também poderá absorver esforços de compressão” (CARELLI, 2009, p. 15).

De acordo com Yazigi (2009), alvenaria é um conjunto de paredes, muros e obras similares, composto de pedras naturais e/ou blocos ou tijolos artificiais, ligados ou não por argamassa.

Segundo Yazigi (2009) a estrutura da cobertura e composta por madeira ela tem uma armação principal e uma secundaria, a estrutura e constituída por tesouras, vigas principais, faz parte da trama as ripas, caibros e terças.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa realizada através de práticas de estágio, onde foram realizadas visitas técnicas para acompanhamento de obras.

Nos primeiros dias de estagio o engenheiro Igor Bogoni, orientou sobre a execução do projeto, quais os passos a serem seguidos para que a execução da obra dessa sequência.

O acompanhamento dos processos executivos apresentados neste relatório deu-se entre agosto e novembro deste decorrido ano. Neste período de tempo foram realizadas as seguintes etapas:

- Escolha da obra a ser acompanhada;
- Acompanhamento dos processos executivos da obra;
- Registros fotográficos das etapas acompanhadas;
- Preenchimento de relatórios quinzenais;

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O objetivo do estágio é acompanhar as fases de execução da obra. Obra 1 é uma residência unifamiliar em alvenaria de 2 pavimentos com uma área total de 197,1m<sup>2</sup>, conforme ilustrado na Figura 1.

**Figura 1** - Casa Finalizada.



**Fonte:** A autora (2020).

Nesta obra foi acompanhado as etapas de assentamento de blocos, escoramento, preparo de armaduras para vigas, formas para vigas de cobertura, enchimento de concreto em vigas de cobertura, início da execução da cobertura, e fundação do muro.

Na obra 2 um escritório de alvenaria com área de 50m<sup>2</sup>, qual foi acompanhado somente o gabarito e a fundação, conforme ilustrado na Figura 2.

**Figura 2** - Gabarito da Obra.



**Fonte:** A autora (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio supervisionado foi de grande valia pois me permitiu o acompanhamento de obra me trazendo grandes aprendizados. Proporcionando uma integração entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aulas e pratica vivenciada em canteiro de obras.

Conclui-se que com a disciplina de Estágio Supervisionado, o acompanhamento de obra foi muito importante para a formação acadêmica, proporcionando um maior conhecimento para a vida profissional, para que futuramente posso se tornar uma profissional responsável e capacitada a exercer a profissão, sabendo lidar com as diversas situações aplicando o conhecimento que foi adquirido.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter chegado até aqui e ao engenheiro Igor Bogoni pela oportunidade de realizar estagio junto a ele por transmitir seu conhecimento e o Professor Marcelo Wandscheer pelo apoio dado durante a realização do estágio.

## **REFERÊNCIAS**

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6122** – Projeto e execução de fundações. Rio de Janeiro, 1996.

AZEREDO, Hélio Alves de. **O Edifício e seu Acabamento**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BRASIL. **NR 18 - Condições e Meio Ambiente e Trabalho na Indústria da Construção**. [Site Oficial]. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr18.htm>.

CARELLI, Jackson Antonio. **Apostila de Estruturas de Concreto Armado**. Joaçaba: Funoesc, 2009.

SAURIN, Tarcisio Abreu; FORMOSO, Carlos Torres. **Planejamento de Canteiros de Obra e Gestão de Processos**: Recomendações Técnicas HABITARE, v.3 Porto Alegre: ANTAC, 2006.

YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar**. 10ª. ed. rev. atual. São Paulo: Pini 2009.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA CIVIL<sup>1</sup>

Jennifer Marry Magueroski, jennifer\_magueroski@hotmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente artigo relata a experiência de estágio realizado na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, no espaço acadêmico Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia Civil, o qual tem por objetivo a capacitação dos alunos na prática, com a supervisão dos professores responsáveis. O objetivo geral deste artigo é a descrição resumida das atividades realizadas durante o período de estágio, visando ligar a teoria ministrada em sala de aula com a prática. Muitos projetos foram desenvolvidos, e em todos pode-se obter uma experiência única, onde era possível a troca de ideias, acompanhamento de obra, processo de criação de projetos, juntamente com os outros monitores do escritório. É notório que a prática é de extrema importância quando trabalhada em conjunto com a teoria, trazendo grandes benefícios para a experiência profissional.

**Palavras-chave:** Estágio. Engenharia Civil. Escritório Modelo.

### INTRODUÇÃO

Pessoa (1986) destaca que para se pôr em prática algum trabalho, é necessário obter conhecimento teórico, e que a prática deve estar relacionada a teoria. Enfatiza também, que apenas espíritos superficiais não ligam a teoria com a prática.

A prática é inevitável para profissionais da área de Engenharia Civil, para que se possa gerar experiências profissionais ao ter contato com situações reais. Ainda que o curso oferecido pela Universidade seja de grande importância, somente ela não é suficiente para preparar um acadêmico para o exercício de sua profissão. O objetivo principal deste trabalho é descrever as atividades que foram desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório, ministrado pelo professor Marcelo Wandscheer, visando a junção do aprendizado obtido em sala de aula, com a prática no mercado de trabalho.

### PROJETO ARQUITETÔNICO

“O projeto arquitetônico compreende as plantas de situação e localização, plantas baixas, cortes, fachadas, quadro de áreas, detalhes construtivos e de esquadrias, forros, pisos e outros acabamentos, legendas, memorial descritivo e especificações técnicas e de materiais.” (ODEBRECHT, 2011, p. 31).

A planta baixa é semelhante a um mapa, porém deve ser um corte em plano horizontal, com altura de 1,20m, visto de cima, representado em escala, incluindo todas as características necessárias (DENISON, 2016).

Ela tem por objetivo possibilitar o entendimento dos dados contidos no projeto arquitetônico, podendo identificar técnicas construtivas e dimensões (ODEBRECHT, 2011).

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio Supervisionado.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor, titulação do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Os cortes são representações e duas dimensões, na vertical, de uma edificação, trazendo mais detalhes construtivos para a comunicação e entendimento de profissionais do ramo (DENISON, 2016).

As elevações, são uma das laterais ou fachadas de uma edificação. É um desenho da projeção de um edifício sobre plano vertical paralelo à fachada do mesmo, apresentando dimensões exatas (DENISON, 2016).

## PROJETOS COMPLEMENTARES

Os projetos complementares dependem diretamente do projeto arquitetônico, e são compostos por projeto estrutural, hidrossanitário e elétrico. Já os projetos de preventivo de incêndio, acústica, aquecimento, entre outros, dependem da natureza e complexidade, e das exigências dos órgãos de aprovação (ODEBRECHT, 2011).

### Projeto Luminotécnico

A iluminação de ambientes internos ou externos, exige conhecimentos técnicos para que sejam realizadas da forma correta. Buscar a eficiência energética e lumínica, resultando no conforto ambiental, é feito em projetos residências, comerciais e institucionais, e são chamados de projeto luminotécnico. Para obter um projeto correto, é necessário que normas sejam analisadas e estudadas, garantindo o conforto ambiental para o cliente (SOUZA et al. 2018).

Muitos fatores estão relacionados com o projeto de luminotécnica, como a ambiência e lugar, regulamentos e normas, custos iniciais e operacionais, eficiência, saúde, entre outros (TREGENZA; LOE, 2015).

Este projeto é definido junto ao arquitetônico, onde é possível visualizar as necessidades a serem atendidas juntamente com as dificuldades presentes, atentando para alguns parâmetros para projetar um ambiente luminoso, como a iluminância, ofuscamento, luz natural, entre outros. Para adquirir uma iluminação uniforme, deve-se distribuir as luminárias conforme organização do layout e áreas de trabalhos pré-definidas (SOUZA et al. 2018).

Segundo Souza et al. (2018) O projeto luminotécnico deve ser elaborado adequadamente, para garantir máximo conforto ambiental para os usuários, já que o bem-estar e a saúde mental dos seres humanos estão ligados com o ambiente em que sigam as normas e necessidades exigidas.

## ORÇAMENTO

É a informação do valor para realizar uma obra, serviço, e as condições para realizá-lo. Para a elaboração de um orçamento, é necessário uma técnica orçamentaria que identifique exatamente qual o produto em questão, tendo a descrição correta, quantidade, e conhecimento da execução. Ele é elaborado contendo custos diretos, indiretos e preço de venda (XAVIER, 2008)

Segundo Xavier (2008) o orçamento pode determinar o sucesso ou fracasso de um construtor ou uma empresa, considerando-se de grande importância para as áreas da construção civil.

Carvalho e Machiori (2019) destaca que o orçamento vai muito além de gerar uma estimativa de custos. É a partir do orçamento que se obtém o tipo de material a ser adquirido, a quantidade, quantas e que tipo de equipes serão necessárias, conseguindo assim planejar e monitorar a obra em questão.

## PAISAGISMO URBANO

Os projetos paisagísticos possuem uma grande vantagem, como resolver problemas funcionais, de circulação, infraestrutura, entre outros. Essas mudanças são realizadas em lugares de grande visibilidade, e festas tradicionais (SAKATA, 2011).

Sakata (2011, p. 57) enfatiza que “os calçadões, vias expressas, parques urbanos e espaços culturais são consideradas espaços-símbolos das cidades...”

Segundo Sakata (2011), as mudanças paisagísticas, embelezam os elementos naturais já existentes, como praias, lagos, rios, entre outros. Também, enaltecem espaços onde há uma grande circulação de pessoas, como centros, podendo ainda, estruturar espaços para festas populares.

A remodelação do espaço público onde há uma grande visibilidade, constrói uma imagem de um poder público eficiente, podendo gerar a ideia de tudo que o Estado busca fazer para os cidadãos. É uma oportunidade também, para gestão deixar suas marcas (SAKATA, 2011).

Sakata (2011), destaca que arquitetos defenderam a requalificação dos espaços livres, nos anos de 1990 a 2000, como forma de impulsionar novos usos e ainda dinamizar as atividades.

## METODOLOGIA

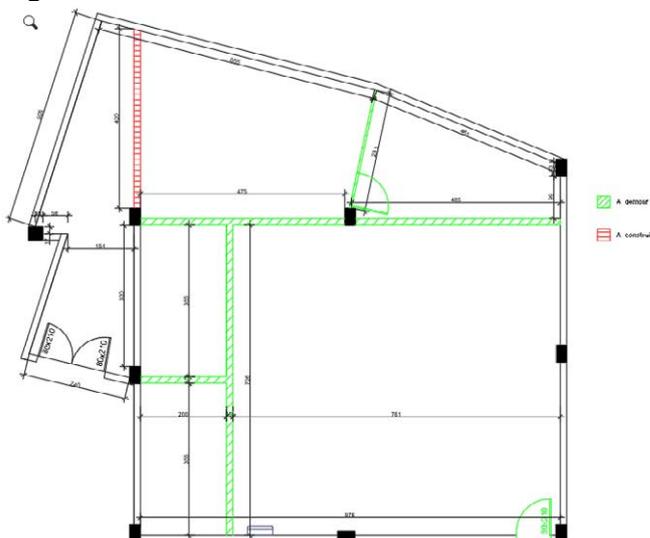
Na elaboração deste relatório, foi necessária a delimitação da pesquisa, tendo como base os objetivos deste estágio, bem como a relação com a experiência prática desenvolvida. Neste momento, o levantamento bibliográfico teve como objetivo a extração de informações de livros, sites, artigos, em meio digital e escrito.

Posteriormente, realizou-se o levantamento físico agrupando todos os dados e projetos realizados no decorrer da experiência. Por fim, redigiu-se todas as informações encontradas resultando no relatório de estágio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do estágio, foi realizado um projeto arquitetônico, um luminotécnico e um quantitativo para a reforma do novo laboratório de robótica. Figura 1 demonstra a planta baixa de paredes a construir e a demolir do projeto arquitetônico.

**Figura 1** – Planta de Reforma Laboratório de Robótica



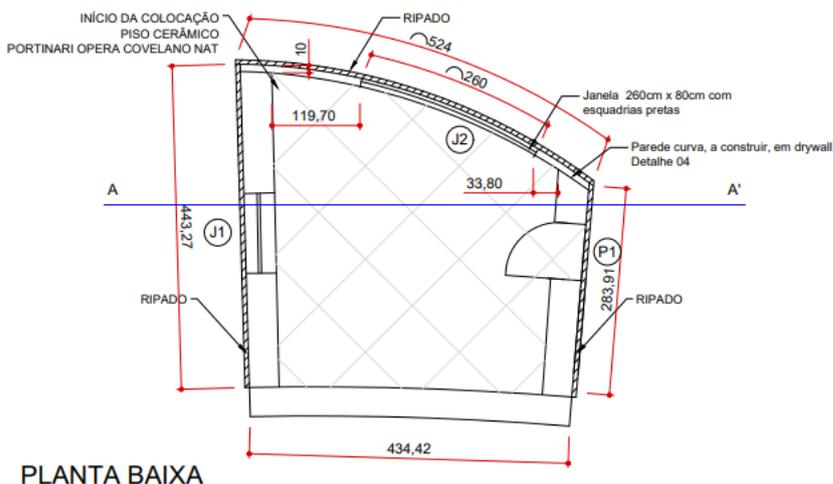
Fonte: A autora (2020).

Foi realizado também, um estudo para verificar a implantação de um calçadão, na Rua Atilio Faoro, em frente a reitoria da UNIARP, onde houve a colaboração de todos os monitores do Escritório Modelo, para verificar o fluxo de automóveis presente na via. Após isso, foi montado um moodboard, para encontrar referências para a construção do calçadão. Este projeto foi adiado devido a urgência de outros projetos.

Para o projeto da Guarita e Limpeza, da UNIARP, localizada em frente a cantina, foi realizado em conjunto com as monitoras de Arquitetura e Urbanismo, onde foi realizado por elas, a parte arquitetônica, e pelos monitores de Engenharia Civil, hidrossanitário e quantitativo. Onde a proposta é a construção de uma guarita, para a entrada de estudantes e funcionários, para alocação dos guardas e da limpeza.

Outro projeto realizado na UNIARP, foi a reforma da bilheteria do teatro, utilizando materiais abundantes na região, como a madeira. Foram realizados projeto arquitetônico, projeto elétrico, e acompanhamento da obra. A Figura 2 ilustra a planta baixa do projeto arquitetônico de reforma.

**Figura 2** – Planta Baixa Bilheteria



**Fonte:** A autora (2020).

Para a comunidade, foi realizado um quantitativo do projeto arquitetônico realizado pela monitora de Arquitetura e Urbanismo, para a Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social (ACEIAS).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade oferecida pela disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório, é de extrema importância no aprendizado do aluno, onde permite que o aluno se familiarize com os processos presentes desde o início de um projeto até o acompanhamento da obra.

Além de ser uma preparação para o mercado de trabalho, auxilia o aluno no discernimento, se o que está sendo executado, está de acordo com o projeto e os requisitos mínimos exigidos anteriormente na fase inicial.

Por fim, trabalhar com futuros profissionais e profissionais de Arquitetura e Urbanismo, trazem uma oportunidade única para o crescimento profissional, conseguindo ter uma visão mais ampla em cada projeto.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Michele; MARCHIORI, Fernanda. **Conhecendo o Orçamento de Obras**: Como tornar seu orçamento mais real. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

DENISON, Edward. **Arquitetura**. São Paulo: Publifolha, 2015.

ODEBRECHT, Silvia. **Projeto Arquitetônico**: conteúdos técnicos básicos. 2. ed. Blumenau: EDIFURB, 2011.

PESSOA, Fernando. **Página de Pensamento Político**. Mem Martins: Europa-América, 1986.

SAKATA, F. G. **Paisagismo Urbano**: requalificação e criação de imagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

SOUZA, Camila et. al. **Luminotécnica Aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TREGENZA, Peter; LOE, David. **Projeto de Iluminação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

XAVIER, Ivan. **Orçamento, planejamento, e custo de obras**. São Paulo: FUPAM, 2008.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rodrigo Belotto Bruch, d\_igo\_bruch@hotmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente trabalho trata sobre a importância do estágio supervisionado para os acadêmicos, trazendo experiências para unir o que se aprende na universidade em teoria, com a prática do que será acompanhado e exercido na vida profissional.

**Palavras-chave:** Estágio. Experiências. Prática. Profissional.

### INTRODUÇÃO

A parte de mão de obra de construção civil, é onde o trabalho feito pelo engenheiro realmente sai do papel, é a execução do que foi projetado, e esta área ano após ano continua em crescimento e expansão.

Na empresa qual pude realizar o estágio supervisionado, desenvolvem-se projetos de engenharia civil na cidade de Videira e região, no presente relatório demonstrarei o dia a dia dos processos acompanhados em vínculo com a empresa, sendo de acompanhamento em campo e escritório.

Entre as atividades acompanhadas, tive oportunidade de acompanhar diversas etapas de execução de um edifício em prática e após executadas, também adquirir o conhecimento e entendimento de como acontecem, além de aprender mais sobre a parte da engenharia, e desenvolvimento de projetos.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio é um meio de exercer funções implantadas na área do aprendizado, de forma prática realmente o que será exercido no futuro, agregando assim conhecimento também teórico, e mais ainda prático do que o aprendido no curso, todos os estágios propostos são de suma importância, para se haver a ligação do meio de ensino com a área de atuação futura na prática, sendo das etapas uma das mais importantes para a formação acadêmica (SCALABRIN; MOLINARI 2020).

Na grade curricular existem muitas disciplinas teóricas que tem por objetivo o oferecimento uma básica e direta fundamentação, como nos últimos momentos existe o estágio, que busca trazer conhecimentos a vida profissional, com estudo da UFRN notou-se que o estágio é considerado em geral um instrumento de adquirir experiência para buscar competitividade no mercado, como um meio de se aplicar e adquirir conhecimentos práticos, pois tanto a teoria como a prática tem seu momento, então com o estágio se tenta fazer a relação direta entre um e outro (SILVA, 2005).

Ainda para o autor o estágio não é somente uma prática aplicada, e o momento de se ver a realidade da profissão, encontrando problemas e buscando soluções, se adentrando ao espaço de atuação de todas as formas, e aperfeiçoando a profissão futura, com todos os quesitos necessários (SILVA, 2005).

Para Rios (2003), o estágio supervisionado na engenharia civil tem como alvo a suplementação do ensino iniciado na universidade, sendo forma de aperfeiçoar a

1 Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

2 Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

técnica, treinar a prática e aperfeiçoar o relacionamento humano e de integração social. Comenta ainda que os estágios ainda tem a função de despertar a vocação profissional, conhecer diferentes tipos de empresa, o adentra mento a relações humanas, relacionamento de aula-estágio, e, principalmente a habilitação para a vida profissional.

Das normas que abrangem os conteúdos visualizados, a NBR 6118 (ABNT, 2014), nos traz os parâmetros necessários para as estruturas em concreto armado, utilizada para todos os tipos de edifícios, pontes, obras hidráulicas, portos, aeroportos, etc. Suplementada por outras normas para cada cálculo em específico. A norma nos dá os procedimentos para projetos de estruturas de concreto, fixando requisitos básicos que são exigidos para estruturas simples em concreto armado e protendido.

Muros e paredes na alvenaria convencional são compostos por blocos de vedação, sendo cerâmicos, de concreto etc. Para isso se tem a norma NBR 15270-1 (ABNT, 2005), que define os requisitos de dimensão, físicos e mecânicos exigidos para os blocos de vedação. Também demonstrando que os blocos cerâmicos de revestimento interno e externo, não possuem função estrutural, a única carga passível de se receber e da própria alvenaria, traz requisitos que vão desde a fabricação, dimensão até as características mecânicas.

No Brasil não existem normas especificamente para pisos industriais, desde projeto a execução, por isso são usadas como base normas internacionais, por empresas que executam tal tipo de serviço. Basicamente estes serviços são executados em concreto armado convencional, com telas de concreto soldadas, variando a quantidade conforme o esforço qual será submetido. Geralmente utiliza-se de cimento mais resistente que em pisos normais devido aos grandes esforços recebidos devido a peso geralmente, normalmente utilizado concreto industrializado, os pisos devem receber juntas de dilatação, e podem apresentar patologias normais de fissuras e trincas, sujeitas a avaliação (GASPARETTO, 2016).

A NBR 13753 (ABNT, 1996), trata de revestimento de piso interno e externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante e procedimento, que traz por objetivo a execução e fiscalização dos revestimentos, explicando todos os materiais e etapas necessárias para a correta execução do revestimento, a resistência mínima de argamassas para cada ambiente, fugas necessárias, impermeabilização e tudo mais necessários para uma correta aplicação e durabilidade, tanto da própria placa como do restante dos materiais utilizados.

E a NBR 15754 (ABNT, 1996), trata dos revestimentos de paredes internas com placas cerâmicas e utilização de argamassa colante, também apresentando todo o procedimento de execução e fiscalização, trazendo parâmetros de resistência, qualidade e durabilidade das placas cerâmicas e materiais a serem utilizados, também argamassas utilizadas para o assentamento, e parâmetros de juntas e dilatações necessárias para uma maior durabilidade e qualidade de todos os materiais.

Em forros encontramos a norma NBR 12775 (ABNT, 1992), que trata de placas lisas de gesso para forros, e a determinação das dimensões e propriedades físicas, a norma objetiva a padronização de placas basicamente, como dimensões, espessura e largura do reforço lateral, dimensões dos encaixes macho e fêmea, espessura da região central, massa específica, resistência a flexão e resistência do elemento de fixação.

Os forros também devem atender os critérios de conforto e resistência da NBR 15575 (ABNT, 2013), atendendo níveis de vedação termo acústica por exemplo, e níveis de resistência a temperatura e fogo.

Na elaboração de projetos de edificações, arquitetura, a NBR 13532 (ABNT, 1995), traz as condições quais são exigidas para elaboração de projetos arquitetônicos, sejam edificações novas ou ampliações, as etapas do projeto, e informações técnicas que devem ser apresentadas por ele, as condições expressas pela norma devem já estar previstas em contrato profissional e na parte técnica de cada etapa do projeto.

E a NBR 6492 (ABNT, 1994), que trata de toda a parte gráfica do projeto arquitetônico, desde os tipos de letras, a tamanho e tipo de números, o tipo e formato do papel, indicação de fachadas e escalas do papel, dentre todos os outros fatores exigidos para um projeto arquitetônico serem apresentáveis.

## **METODOLOGIA**

O presente estágio foi realizado na cidade de Videira, estado de Santa Catarina, e teve como maior preocupação, a união da teoria aplicada na universidade, a prática da profissão em seu dia a dia, o desenvolvimento do relatório desenvolveu-se com o acompanhamento de várias etapas de uma edificação, com registros fotográficos e escritos de cada etapa acompanhada.

Também com o aprendizado e realização de projetos de uma edificação em alvenaria, especialmente no projeto arquitetônico e elétrico, aprendendo mais sobre os conceitos necessários e detalhamento para a execução do mesmo, seguindo parâmetros exigidos pelo cliente da empresa, e também para o encaminhamento a aprovação na prefeitura.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pode-se concluir, que todo o decorrer do trabalho e acompanhamento, fora de grande importância para o futuro na profissão, podendo acompanhar na prática, a execução de uma obra, entendendo como a edificação se estrutura fora dos projetos e da teoria, adquirindo experiência e entendimento mais amplo sobre algumas das etapas que acompanharam a profissão sempre, e vendo acontecer o que foi realizado em projeto na prática.

Além de, o convívio com os profissionais dos dois lados repassando seu conhecimento, sendo com o engenheiro da empresa sedente, ajudando e saciando dúvidas que surgiam de acordo com o executado dia a dia, e também de profissionais da construção, que realizavam as etapas da obra, também retirando todas as dúvidas que vinham a surgir, repassando um pouco de sua experiência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aquisição da experiência que foi permitida com a realização do estágio, acompanhando passo a passo várias etapas, servindo para maior entendimento de tudo, com o repasse de experiência dos profissionais responsáveis por cada etapa acompanhada, podendo assim entender o que esperar e que é necessário aprender para poucos meses à frente.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradecimento em especial a empresa LS Engenharia, e os profissionais da edificação visitada que proporcionaram a oportunidade de acompanhar o dia a dia de uma obra, e o processo de realização de projetos de Engenharia Civil, e por todos os esclarecimentos e formas de ajuda que disponibilizaram.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6118**: Projeto de estruturas de concreto – Procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15270-1** Componentes cerâmicos Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação — Terminologia e requisitos: Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13753**: Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante. Rio de Janeiro, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13754**: Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante. Rio de Janeiro, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12775**: Placas lisas de gesso para forro - Determinação das dimensões e propriedades físicas - Método de ensaio. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575**: Guia de desempenho: Edificações habitacionais. Rio de Janeiro, 2013.

GASPARETTO, Wagner. Pisos industriais exigem projeto detalhado, **Mapa da obra**. São Paulo, Junho, 2016. Disponível em: <https://www.mapadaobra.com.br/inovacao/pisos-industriais-exigem-projeto-detalhado-e-boa-execucao/#:~:text=Um%20piso%20industrial%20precisa%20ter,e%20os%20%C3%ADndices%20de%20planicidade>. Acesso em: 05 Set. 2020.

RIOS, Roberto. A importância do estágio supervisionado no currículo do curso de engenharia civil. **Revista brasileira de enfermagem**, Porto Alegre, Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/16/artigos/ECS504.pdf>. Acesso em: 17 set. 2020.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. São Paulo, Outubro, 2020. Disponível em: <https://alex.pro.br/estagio1.pdf>. Acesso em: 29 Out. 2020. jan. 2017.

SILVA, Maria Lucia. Estágio curricular: contribuições para o rendimento de sua prática. **Coleção Pedagógica**, Natal, vol. 7, no. 7, pag. 13-15, Agosto, 2005. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang\\_pt&as\\_sdt=0%2C5&q=o+que+e+um+estagio+supervisionado&btnG=&q=o+que+e+um+estagio+super](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=o+que+e+um+estagio+supervisionado&btnG=&q=o+que+e+um+estagio+super). Acesso em: 22 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO <sup>1</sup>

Camila Furlanetto, camila-furlanetto@live.com <sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho descreve as atividades realizadas pela acadêmica Camila Furlanetto, durante o período de seu estágio curricular obrigatório supervisionado, o qual foi realizado de 17 de agosto de 2020 a 30 de outubro de 2020. Todas as atividades desenvolvidas no estágio foram realizadas nos padrões de um escritório modelo, onde pode ser vivenciado várias etapas de um projeto, desde entender a demanda do cliente, projetar, apresentar o projeto, aprovar ou ajustar com o cliente. O estágio obrigatório proporciona que o acadêmico, juntamente com o auxílio de um profissional da área, coloque em prática os conhecimentos teóricos obtidos ao decorrer de seu curso, oportunizando o contato com sua futura profissão. Com isso, observou-se a relevância da presença do engenheiro civil na obra e seu acompanhamento em todas as execuções. Deve-se ressaltar que o profissional tem que estar sempre alerta e atualizado com as normas a serem seguidas.

**Palavras-chave:** Projeto; Piso tátil; Estágio.

### INTRODUÇÃO

Na atualidade a construção civil vem crescendo em um ritmo acelerado, contribuindo para o desenvolvimento das cidades através da inserção de novas residências, condomínios fechados, edifícios e indústrias. Com este crescimento ocorre a geração de novos empregos, maior arrecadação de impostos na cidade e a inserção de profissionais e estagiários no mercado de trabalho, com isso o país faz uma melhor utilização dos recursos capacitados e qualificados para os postos de trabalho que surgem.

O presente relatório tem o intuito de apresentar todo os conhecimentos práticos adquiridos ao longo do estágio curricular supervisionado, conciliando com os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula ao decorrer do curso. O estágio foi cumprido na 10ª fase do curso de engenharia civil, e realizado no escritório modelo de arquitetura e urbanismo e engenharia civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.

O estágio obrigatório tem por objetivo possibilitar ao acadêmico vivenciar os problemas do exercício profissional em uma ligação direta entre a teoria e a prática, além de desenvolver a habilidade do estudante de organizar, observar, planejar e propor soluções nas situações práticas tanto de projeto quanto de execução, tendo orientação de um supervisor da área

### PROJETO

O projeto é uma planta arquitetônica que expõe intenções e desejos. Esses desejos vêm de uma pessoa, denominada cliente, e os profissionais da área terão como tarefa, satisfazer os desejos de seus clientes (ODEBRECHT, 2014).

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de estágio curricular obrigatório da 10ª fase do curso de Engenharia Civil.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Segundo Netto (2014), o desenvolvimento de um projeto de uma edificação é feito por etapas, indo de acordo com o avanço das informações coletadas do cliente. No caso, ao decidir construir um edifício, o cliente irá repassar ideias de como gostaria que fosse a sua edificação. O profissional da área tem por compromisso estudar a topografia do local e tomar conhecimento das leis locais, e adequar o projeto com as restrições e evoluir em relação ao partido arquitetônico (NETTO, 2014).

## **PROJETO ARQUITETÔNICO**

Segundo Mano et al. (2018), o projeto arquitetônico é estruturado por etapas, o processo inicia-se com um planejamento de necessidades da edificação a ser construída, passa por busca de referências, até chegar ao projeto arquitetônico em si. Essas etapas são bastante utilizadas em escritórios, por auxiliar na organização e criação, além de deixar claro para o cliente o produto que ele irá receber no fim de cada etapa (MANO et al., 2018).

Conforme Kowaltowski et al. (2011), a complexidade do projeto arquitetônico se dá pelo envolvimento de soluções técnicas e artísticas, resultante do manuseio criativo de diferentes elementos, com volume, função, textura, luz, componentes técnicos, desempenho e tecnologia construtiva. Não existe nenhum método único para resolução dos problemas, pois cada caso é único e necessita de soluções específicas (KOWALTOWSKI et al., 2011).

## **PROJETO DE ILUMINAÇÃO**

Um projeto de iluminação, abrange todos os fatores que influenciam a iluminação do ambiente. É a junção das coletas de informações do ambiente para que a iluminação do mesmo fique conforme idealizada pelo profissional e encomendada pelo usuário do local (SILVA, 2009).

As dificuldades em obter uma iluminância diurna satisfatória por meio de luz natural, apontam a indispensabilidade da implantação de um sistema de iluminação artificial suplementar, sendo ele temporário ou permanente, o qual implica na elaboração de um projeto integrado, o qual deve apresentar validade também para iluminação noturna (FRANDOLOSO, 2001).

## **PROJETO DE ACESSIBILIDADE**

A NBR 16537 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação (ABNT, 2016), descreve acessibilidade como:

A possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT, 2016, pg.1).

## **SINALIZAÇÃO TÁTIL NO PISO**

Segundo a NBR 16537 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação (ABNT, 2016), piso tátil caracteriza-se por seu relevo e luminância que se contrastam em relação ao piso adjacente, sendo

atribuído para alertar, guiar e servir de orientação acessível para pessoas com deficiência visual.

Conforme a NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (ABNT, 2004), o piso tátil pode ser direcional ou de alerta, tanto um quanto o outro deve ter cor que contraste com o piso adjunto, e podem ser tanto sobrepostas quanto incorporado ao piso existente, atendendo as condições impostas pela norma.

## METODOLOGIA

Para a elaboração do presente relatório de estágio curricular supervisionado, foi realizado uma pesquisa bibliográfica referente as atividades realizadas no mesmo, onde foi utilizado como base artigos, normas e revistas disponíveis em sites como: Google acadêmico e SciELO, além disso, livros disponibilizados na biblioteca da universidade alto vale do rio do peixe – UNIARP localizada em Caçador-SC. A descrição dos resultados e discussão foi baseado nas atividades realizadas ao decorrer do estágio.

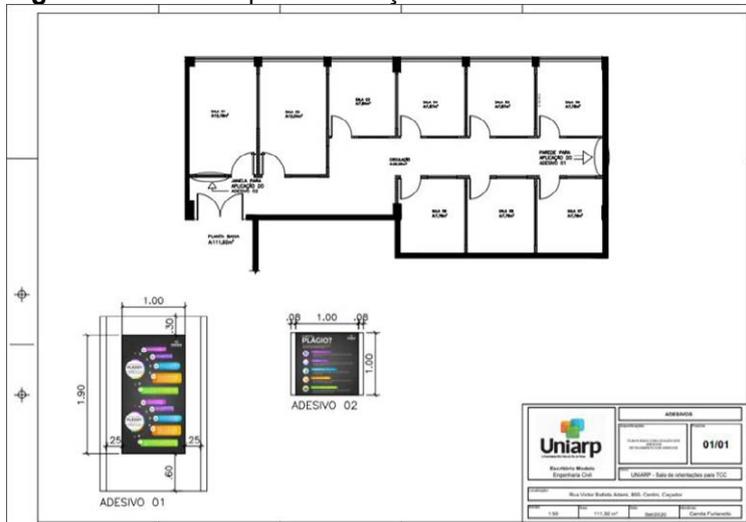
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer de todo o período de estágio foram realizadas diversas atividades, em diferentes áreas relacionadas a engenharia civil, sendo algumas delas: desenvolvimento de projeto arquitetônico, detalhamento de mobília, projeto luminotécnico com detalhamento de forro, projeto de acessibilidade conforme a NBR 16537 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – diretrizes para elaboração de projetos e instalação, e quantitativos de reforma.

### Projeto de adesivos para sala de orientações de TCC

No início do ano surgiu a demanda de um projeto para uma nova sala para orientações de trabalhos de conclusão de curso, com isso, realizou-se o projeto. Em seguida, na hora da execução foi solicitado um projeto complementar para a colocação de adesivos de orientações sobre plágio nas paredes, o qual foi desenvolvido com êxito.

**Figura 1 – Prancha para colocação de adesivos**

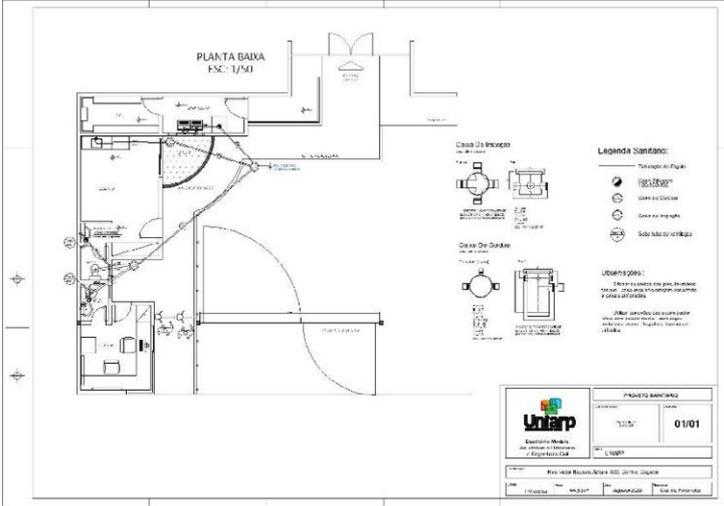


Fonte: O autor (2020).

**Projeto sanitário**

Foi realizado o projeto de uma nova guarita para a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, esse trabalho foi desenvolvido pelas estagiarias de engenharia civil juntamente com as estagiarias de arquitetura e urbanismo.

**Figura 2 – Prancha de projeto sanitário**

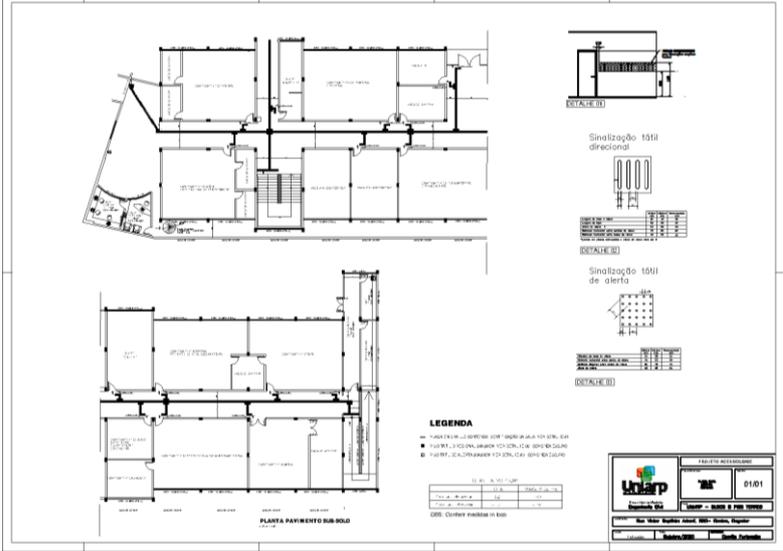


Fonte: O autor (2020).

**Projeto de acessibilidade – Piso tátil**

Para regularização da acessibilidade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, fez-se necessário a realização de projetos para a colocação de piso tátil com acesso a todas os espaços disponíveis no local.

**Figura 3 – Projeto de acessibilidade**



Fonte: O autor (2020).

**Projeto luminotécnico**

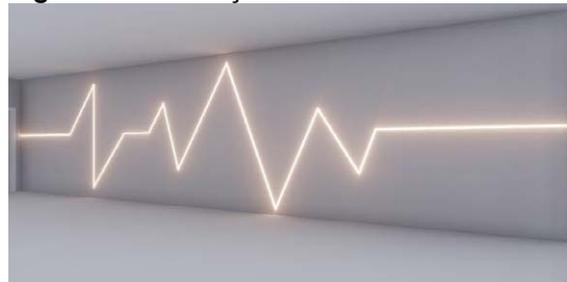
Com a ampliação do prédio de medicina, houve a demanda da realização de um projeto luminotécnico para os corredores com iluminações de fitas de LED decorativas, proporcionando maior conforto visual.

**Figura 4** – Iluminação de LED nos corredores



Fonte: O autor (2020).

**Figura 5** – Iluminação de LED no auditório



Fonte: O autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar ao decorrer do estágio que nem sempre são executados nas obras os procedimentos e métodos vistos na teoria. Na maioria das vezes, quando não se faz uma fiscalização diária na obra, na hora da execução o projeto tende a não se realizar conforme o planejado. Sendo assim, ressalta-se a importância do acompanhamento do profissional responsável, vendo que a frequência do engenheiro civil na obra é de suma relevância para a obtenção dos resultados esperados.

A realização do estágio criou a oportunidade de assimilar de forma prática os ensinamentos passados no curso, sendo que, o mesmo foi de grande importância tanto para evolução intelectual, quanto para profissional. Além de que, desenvolveu-se ao decorrer do estágio um maior senso crítico, por meio de solução de problemas e deveres que demandavam de maior responsabilidade.

## REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537**: Acessibilidade – sinalização tátil no piso – diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016.

FRANDOLOSO, Marcos Antonio Leite. **Critérios de projeto para escolas fundamentais bioclimáticas**. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. et al. **O processo de projeto em arquitetura**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MANO, Cássia Moraes et al. **Introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NETTO, Claudia Campos. **Desenho arquitetônico e design de interiores**. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2014.

ODEBRECHT, Silvia. **Projeto arquitetônico**. 2ª ed. Blumenau: Edifurb, 2014.

SILVA, Mauri Luiz da. **Iluminação: Simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Editora ciência moderna LTDA, 2009.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Guilherme Konzler, guilherme\_konzler128@hotmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – Este trabalho aborda a importância do estágio para o acadêmico, e o que será realizado ao longo do período estipulado, trazendo informações pertinentes sobre os conceitos e os conhecimentos adquiridos durante a prática.

**Palavras-chave:** Estágio. Conceitos. Conhecimento.

### INTRODUÇÃO

O crescimento populacional das cidades vem se desenvolvendo em grande escala a cada ano, sendo assim as administrações públicas tem cada vez mais se preocupado em garantir espaços públicos amplos para que a população faça a utilização.

A empresa na qual realizei meu estágio supervisionado obrigatório executa obras públicas e particulares na cidade de Videira/SC e região. Neste trabalho irei relatar o dia a dia de obra e os processos executivos realizados na revitalização da praça Nereu Ramos e execução da 3ª Etapa do Parque Linear do Rio do Peixe, resultando em um investimento de 3 milhões de reais.

Dentre os itens executivos dessa obra podemos citar alguns dos mais importantes que são a execução de um mirante com uma fundação com estaca Strauss, dois decks de 33 metros de comprimento, uma rosa dos ventos com um sistema estrelar de fibra óptica, uma academia ao ar livre e vários outros itens de infraestrutura

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é de suma importância para que o acadêmico possa unir a teoria vista em sala de aula e a efetivação da aprendizagem. Essa junção de teoria e prática é um grande desafio que os estudantes tem que lidar, pois se essa questão não for resolvida durante a vida acadêmica se refletirá no seu trabalho futuramente. Não é apenas frequentando um curso de graduação que uma pessoa se torna profissional, e sim se envolvendo na prática com profissionais já habilitados para que possa ir adquirindo a bagagem necessária ao longo do tempo (FAVERO,1992).

Conforme Carvalho et al (2003), no plano de um curso, a prática como item curricular e estágios supervisionados devem representar um grande complemento em sua formação, pois é no estágio que o acadêmico encontra o momento certo para ter mais visão e compreensão sobre a realidade.

O referido relatório aborda os itens executados durante a Revitalização da Praça Nereu Ramos e a 3ª etapa do Parque Linear do Rio do Peixe na cidade de Videira/SC, projetos que abrangem itens como ciclovia compartilhada, academia ao ar livre, execução de pavimentos com blocos intertravados, deck em madeira,

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

drenagem pluvial, paisagismo, entre outros. A seguir, serão apresentadas algumas normatizações que abrangem o desenvolvimento dos projetos.

Foram executadas fundações em concreto armado para execução do deck, seguindo as normativas da NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto – Procedimento (ABNT, 2014) que nos traz os parâmetros necessários para estruturas em concreto armado.

Pavimento com bloco intertravado seguindo as especificações da NBR 15.953 - Pavimento com bloco intertravado de concreto (ABNT, 2011).

Ciclovía em concreto simples, conforme NBR 7583 - Execução de pavimentos de concreto simples por meio mecânico (ABNT, 1986)

## **METODOLOGIA**

O estágio foi realizado na cidade de Videira, no Estado de Santa Catarina, e tem como principal função aliar teoria e prática para que o acadêmico consiga vincular o que aprendeu em sala de aula com o canteiro de obras. O trabalho se desenvolveu acompanhando as etapas de revitalização da Praça Nereu Ramos, edificação já existente com mais de 60 anos e que carrega a história do município, com o intuito de trazer uma nova identidade ao local, com um ambiente mais moderno, iluminado e um amplo espaço para todos os usuários.

Simultaneamente, também foram acompanhados os trabalhos de execução de uma nova praça que faz parte da 3ª etapa do parque linear do Rio do Peixe, que inicia na praça Nereu Ramos e tem sua extensão paralela ao rio durante 1,2 quilômetros, trazendo também variedades e opções de lazer para os Videirenses, como academias ao ar livre, decks em madeira, mirante, rosa dos ventos que trará informações de localização naquele ponto, sistemas estelares em fibra óptica, e vários outros elementos que contam a história do município.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conclui-se por fim, que o mencionado trabalho foi de extrema importância para o estudante, agregando muito conhecimento na execução de diversos serviços.

A vivência com os mestres de obras, engenheiros, fiscais da prefeitura, empreiteiros e todas as equipes que realmente fazem acontecer nos proporciona uma real noção de como o mercado de trabalho atua, especificamente em obras públicas como é o caso, com questão de prazos, cronograma x execução e a gestão da obra em si. Tal experiência nos faz refletir sobre o caminho traçado durante a graduação e relembrar das teorias que envolvem os processos executivos acompanhados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante todo o trabalho apresentado, os aspectos mais interessantes foram a convivência com diversos profissionais, o auxílio fornecido por eles para que o estágio acontecesse de uma maneira boa, os contatos feitos com fornecedores e empresas terceiras que já vão abrindo o caminho sendo que estaremos ingressando no mercado de trabalho daqui a alguns meses, entre outros itens também relevantes que concluem a objetividade do presente estágio.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos vão para Volpato Construtora Ltda - Videira/SC que auxiliou dando disponibilidade na vaga do estágio, a empresa DFG Engenharia de Obras – Curitiba/PR ganhadora da licitação em questão, que forneceu todo o apoio dos profissionais para esclarecimentos e auxílio de uma forma geral, e por fim a Prefeitura Municipal de Videira que através dos seus fiscais das referidas obras também contribuiu com as dúvidas, sanando todas sempre com muita prontidão.

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15953: **Pavimento intertravado com peças de concreto: Execução**. Rio de Janeiro, 2011

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7583: **Execução de pavimentos de concreto simples por meio Mecânico**. Rio de Janeiro, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: **Projeto de estruturas de concreto – Procedimento**. Rio de Janeiro, 2003.

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. Pensando a licenciatura na UNESP. Nuance: estudos sobre educação, Presidente Prudente, ano 9, n.9/10,2003

FÁVERO, Leonor Lopes. A Dissertação. São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p.

## ESTUDO DE EXIGÊNCIAS PARA OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO LEED<sup>1</sup>

Fabiana Cardoso Gromnicki, [fabianagromnicki@hotmail.com](mailto:fabianagromnicki@hotmail.com)<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – A necessidade de um diferencial nos edifícios tanto os novos quanto aqueles já prontos há algum tempo, vem fazendo com que as construtoras busquem incorporar atrativos em suas obras para agregar seus clientes, ou ainda trazer uma maior valorização no mercado de seus imóveis. Portanto, a certificação *LEED*, em diversas áreas, como por exemplo fatores de sustentabilidade vem sendo buscada. Para este artigo foi analisado um edifício na cidade de Caçador, ao fim da análise, será possível saber se o edifício será certificado ou não. Ao analisar este estudo, foi verificado que obter a certificação não é simples e é necessário um estudo cuidadoso de diversos ângulos.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Certificação. LEED.

### INTRODUÇÃO

A indústria da construção civil representa a atividade humana com maior impacto sobre o meio ambiente (MOTTA e AGUILAR, 2009).

O setor da construção civil, apesar da importância econômica e do vasto número de empregos gerados, é responsável por impactos ambientais, sociais e econômicos consideravelmente elevados. Ele se caracteriza como um dos que mais consomem recursos naturais atualmente, desde a produção de insumos até a execução da obra e seu funcionamento ao longo da vida útil da edificação; por conta disso, para se alcançar um desenvolvimento sustentável é fundamental uma construção sustentável.

A utilização de materiais sustentáveis e a aplicação dos princípios da sustentabilidade na construção civil tem demonstrado alternativas para o desenvolvimento sustentável na área de construção civil. Apesar de haver degradação ambiental na construção civil, é possível melhorar o vínculo seu com o meio ambiente, pois as construções são necessárias e importantes no desenvolvimento das cidades (QUEIROZ, 2016).

Atualmente, a proteção ao meio ambiente vem se tornando cada vez mais indispensável, e as obras e construções, por causarem tantos danos, terão que começar a se adaptar ao conceito de construção sustentável, assim como diversas medidas que já são tomadas em outros setores, como por exemplo o de consumo baixo de energia elétrica; Devido a essas circunstâncias, diversas iniciativas foram surgindo para orientar os consumidores de quais eram as propostas que tinham preocupações com o meio ambiente.

Em meio a essas iniciativas surgiram algumas certificações. Uma destas é a Leed – *Leadership in Energy and Environmental Design* (Liderança em Energia e Design Ambiental), concedida pela organização não governamental americana USGBC – *U.S. Green Building Council*, que avalia através de uma espécie de checklist diversos fatores adotados na realização da obra onde os pontos obtidos no final definirão qual o nível da certificação, ou seja, quanto mais pontos, melhor será a certificação e, por efeito, mais práticas sustentáveis foram adotadas e menos impacto o projeto causará ao meio ambiente.

Deste modo, o presente estudo tem como o objetivo, fazer uma avaliação de um edifício comercial localizado na cidade de Caçador-SC. Onde se visa conseguir uma das certificações LEED, será analisado cada item do *checklist* LEED, estudado sobre, se já é existente ou se é possível criar ou ser adaptado; então serão somados todos os pontos que o edifício obtém e saberemos se ele alcançaria a certificação ou não.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O desenvolvimento sustentável é um modelo de desenvolvimento capaz de garantir uma evolução que dure, que se sustente através dos tempos e com sucessão de gerações (HERNANDES, 2006).

### EDIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL

De acordo com Krygiel e Nies (2008) o edifício sustentável busca desenvolver e são concebidos visando o aumento da eficiência dos recursos naturais (água, energia e materiais) através de medidas e procedimentos construtivos, com foco na redução dos impactos da construção, e minimização dos impactos à saúde das pessoas e ao meio ambiente e gerando ainda possíveis economias financeiras.

### SISTEMAS DE AVALIAÇÕES EXISTENTES

As certificações normalmente são criadas por organizações independentes, as quais garantem que as edificações atendam aos requisitos de qualidade ambiental. Existem várias iniciativas e cada país usa um selo próprio de certificação ou adota e regionaliza um selo estrangeiro (HERNANDES, 2006). Segundo Hernandez (2006) foram listadas as iniciativas mais expressivas e divulgadas:

**BREEAM** – *Building Research Environmental assessment Method*, Reino Unido. Sistema criado pelo BRE em 1990. Considerado o sistema mais antigo e que influenciou grande parte dos sistemas posteriores, inclusive o *LEED*;

**BEPAC** – *Building Environmental Performance Assessment Criteria*, Canadá. Sistema baseado no *BREEAM* que praticamente não foi usado, mas deu origem ao *GBC*. *GBC* – *Green Building Challenge*. Consórcio de iniciativas que criou, em 1988, a ferramenta *GBTool* para avaliar edifícios. Tem como meta abordar as características locais de cada construção onde é aplicado;

**LEED** – *Leadership in Energy and Environmental Design*. Sistema criado pelo USGBC em 2000, fortemente difundido nos EUA e com influência na criação de outros sistemas no mundo;

**CASBEE** – *Comprehensive Assessment System for Building Environmental Efficiency*, Japão. Introduzido em 2002;

**HKBREEM** – *Hong Kong Building Environmental Assessment Method*. Iniciado em 1996 inspirado no *BREEAM*. É uma iniciativa privada da *The Real Estate Developers Association of Hong Kong*;

**NABERS** – *National Australian Building Environmental Rating System*. Sistema de avaliação australiano, iniciado em 2001. Avaliação de edifícios de escritório e residências;

**HQE** – *Haute Qualité Environnementale*. Sistema oficial francês de avaliação de diversos tipos de edifícios. Em 2002, entrou em teste;

**SPeAR** – *Sustainable Project Appraisal Routine*, criado pela empresa de engenharia *Arup Group*. Sistema privado de acesso e uso restrito à empresa, usado para avaliação da sustentabilidade de edifícios;

**BEER** – *Building for Environmental and Economic Sustainability*. Software produzido por Barbara Lippiatt no *National Institute of Standards and Technology* nos EUA. Permite avaliar o desempenho econômico e ambiental na escolha de materiais de construção;

**Green Globes** – Canadá. Sistema online de avaliação que faz parte do BREEAM/ *Green Leaf*. Uma versão para o Reino Unido foi lançada em 2002.

## CERTIFICAÇÃO LEED

LEED – *Leadership in Energy and Environmental Design* – significa liderança em energia e design ambiental. O LEED é um sistema de avaliação de sustentabilidade, criado nos Estados Unidos, e que buscava ser um meio para orientar e certificar que uma determinada edificação está comprometida com os princípios sustentáveis na construção civil, antes das obras, durante a sua execução e depois da sua conclusão (SPITZCOVSKY, 2012).

O seu sistema de avaliação é baseado no atendimento de uma série de critérios pré-estabelecidos, que formam um *checklist*. Estes critérios estão relacionados a ações que podem ser tomadas em relação a diferentes itens do projeto, construção e operação, que possam contribuir na busca de sustentabilidade na edificação. O sistema LEED se baseia no conceito de que, ao se conseguir atingir um número mínimo de requisitos, é possível certificar uma edificação, com um determinado nível de sustentabilidade (HERNANDES; DUARTE, 2007).

O seu sistema de avaliação é baseado no atendimento de uma série de critérios pré-estabelecidos, que formam um *checklist*. Estes critérios estão relacionados a ações que podem ser tomadas em relação a diferentes itens do projeto, construção e operação, que possam contribuir na busca de sustentabilidade na edificação. O sistema LEED se baseia no conceito de que, ao se conseguir atingir um número mínimo de requisitos, é possível certificar uma edificação, com um determinado nível de sustentabilidade (HERNANDES; DUARTE, 2007).

## TIPOS DE SELOS CONCEDIDOS

O sistema LEED possui diferentes tipos de selo, que são determinados de acordo com a tipologia da edificação. Cada tipo de selo dá pesos diferentes para as dimensões avaliadas, através da quantidade de pontos que pode ser obtida em cada dimensão, conforme seus critérios. O sistema LEED no Brasil trabalha com 9 tipos diferentes de selos (GBC Brasil, 2015). Na tabela 1 são apresentados, em síntese, os 8 tipos de selo e a pontuação de cada dimensão nos diferentes tipos de selo LEED. Na tabela 2 são apresentados os pesos relativos das dimensões dentro de cada tipo de selo.

**Tabela 1** - Síntese dos tipos de selo e dimensões LEED avaliadas e suas pontuações

**Fonte:** GBC Brasil, 2015.

Dimensões avaliadas	Pontuação máxima nos tipos de selos LEED							
	Novas construções e grandes reformas	Edifícios existentes	Interiores comerciais	Envoltória e estrutura	Lojas de Varejo NC	Lojas de varejo CI	Escolas	Hospitais
Espaço sustentável	26	26	21	28	26	21	24	18
Uso racional de água	10	14	11	10	10	11	11	9
Energia e atmosfera	35	35	37	37	35	37	33	39
Materiais e recursos	14	10	14	13	14	14	13	16
Qualidade ambiental	15	15	17	12	15	17	19	18
Inovação e processo	6	6	6	6	6	6	6	6
Créditos regionais	4	4	4	4	4	4	4	4
Total de pontuação:	110	110	110	110	110	110	110	110

**Tabela 2** – Peso relativo das dimensões avaliadas dentro de cada tipo de certificação

Fonte: GBC Brasil, 2015

Dimensões avaliadas	Peso relativo das dimensões em cada categoria (% da pontuação total)							
	Novas construções e grandes reformas	Edifícios existentes	Interiores comerciais	Envoltória e estrutura	Lojas de Varejo NC	Lojas de varejo CI	Escolas	Hospitais
Espaço sustentável	24	24	19	25	24	19	22	16
Uso racional de água	9	13	10	9	9	10	10	8
Energia e atmosfera	32	32	34	34	32	34	30	35
Materiais e recursos	13	9	13	12	13	13	12	15
Qualidade ambiental	13	13	15	11	13	15	17	16
Inovação e processo	5	5	5	5	5	5	5	6
Créditos regionais	4	4	4	4	4	4	4	4
Total de pontuação:	100	100	100	100	100	100	100	100

## REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O LEED possui 9 tipos diferentes de selo e cada tipo possui um conjunto de critérios e requisitos próprio, que são agrupados dentro das 7 dimensões avaliadas. Toda dimensão possui pré-requisitos que são de cumprimento obrigatório para a certificação. Cada dimensão também possui créditos, que são recomendações que garantem pontos ao serem cumpridas, mas que não são de cumprimento obrigatório para a concessão da certificação, sendo possível obter o número mínimo de pontos para a certificação atendendo-se a critérios de quaisquer dimensões (GBC Brasil, 2015).

A pontuação de cada crédito é variável, sendo que existem créditos que oferecem uma pontuação maior quando atendidos do que outros (GBC Brasil, 2015).

## METODOLOGIA

### LOCAL DE ESTUDO

O estudo constitui-se de uma obra em um edifício comercial com lojas no andar térreo e quatro pavimentos de salas comerciais e escritórios, situado na cidade de Caçador, Santa Catarina – Brasil, conforme Figura 1.

**Figura 1** - Local de estudo, Caçador, Santa Catarina, Brasil.



**Fonte:** A autora (2020).

### DIAGNÓSTICO LEED

O empreendimento busca a certificação LEED na categoria *Core and Shell* versão 2009.

Para se obter a certificação, foram analisados vários pontos do empreendimento, no sistema LEED de certificação, existem vários critérios e pré-requisitos, que se forem atendidos, vão sendo acumulados pontos, e a soma dos pontos, gera ou não a concessão do selo.

Neste presente estudo foram analisados os seguintes créditos com seus respectivos pré-requisitos:

- **Terrenos sustentáveis** (Pontuação possível 28): Prevenção da poluição na atividade da construção; Seleção do terreno; Densidade urbana e a conexão com a comunidade; Remediação de áreas contaminadas; Transporte alternativo: Bicicletário e Vestiário, uso de veículos de Baixa emissão e área de estacionamento; Proteção e restauração do hábitat; Maximizar espaços abertos; Projeto para águas pluviais; Redução da ilha de calor; Redução da poluição luminosa e Guia de projeto e construção para inquilinos.
- **Eficiência do uso da água** (Pontuação possível 10): Redução do consumo de água; Uso eficiente de água no paisajismo e Tecnologias Inovadoras para águas servidas.
- **Energia e atmosfera** (Pontuação possível 37): Comissionamento dos sistemas de energia; Desempenho mínimo de energia; Gestão fundamental de gases refrigerantes; Otimização do desempenho energético; Geração de energia renovável; Comissionamento avançado; Medição e verificações e Energia verde.
- **Materiais e recursos** (Pontuação possível: 13): Depósito e coleta de recicláveis; Manutenção de paredes, pisos e telhados existentes; Gerenciamento de resíduos da construção; Reuso de materiais; Conteúdo reciclado; Materiais regionais e Madeira certificada.
- **Qualidade do ambiente interno** (Pontuação possível 12): Qualidade mínima do ar interno e externo; Controle ambiental do fumo; Monitoramento da qualidade da captação do ar externo; Aumento da ventilação; Materiais de baixa emissão; Controle de partículas químicas poluidoras; Controlabilidade de sistemas; Conforto térmico e Luz natural.
- **Inovação e design** (Pontuação possível 6): Inovação e design.
- **Prioridade regional** (Pontuação possível 4): Prioridade regional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise feita, sobre toda a edificação, e com base em todos os critérios, segue quadro abaixo apontando os resultados. Onde é possível ver que mesmo com o máximo dos pontos obtidos, não é possível se obter qualquer certificação *LEED* no mesmo, pois o mínimo de pontos exigidos para a obtenção do certificado é de 40.

Terrenos Sustentáveis – Pontuação possível: 28		
Crédito	Condição	Pontuação
Seleção do Terreno	Atende as exigências	1
Densidade Urbana e Conexão com a Comunidade	Atende as exigências	5
Remediação das Áreas Contaminadas	Não se aplica	0
Transporte Alternativo: Acesso ao Transporte Público	Atende as exigências	6
Transporte Alternativo: Bicicletas e Vestiários	Atende as exigências	2
Transporte Alternativo: Uso de Veículo de baixa emissão	Não se aplica	0
Transporte Alternativo: Área de Estacionamento	Não se aplica	0
Desenvolvimento do Espaço: Proteção e Restauração do Habitat	Não se aplica	0
Desenvolvimento do Espaço: Maximizar espaços abertos	Não se aplica	0
Projetos para Águas Pluviais: Controle de Quantidade	Não se aplica	0
Projeto para Águas Pluviais: Controle de Qualidade	Não se aplica	0

Redução da Ilha de Calor: Áreas Descobertas	Atende as exigências	1
Redução da Ilha de Calor: Áreas Cobertas	Atende as exigências	1
Redução da Poluição Luminosa	Não se aplica	0
Guia de Projeto e Construção para Inquilinos	Atende as exigências	1
<b>Eficiência do Uso da Água – Pontuação possível: 10</b>		
Crédito	Condição	Pontuação
Uso Eficiente da Água no Paisagismo	Não se aplica	0
Tecnologias Inovadoras para Águas Servidas	Atende as exigências	2
Redução do Consumo de Água	Atende as exigências	4
<b>Energia e Atmosfera – pontuação possível: 37</b>		
Crédito	Condição	Pontuação
Otimização de Desempenho Energético	Não se aplica	0
Geração de Energia Renovável	Não se aplica	0
Comissionamento Avançado	Não se aplica	0
Melhoria na Gestão de Gases Refrigerantes	Não se aplica	0
Medição e Verificações	Não se aplica	0
Sub Medição de Inquilinos	Não se aplica	0
Energia Verde	Não se aplica	0
<b>Materiais e Recursos – Pontuação possível: 13</b>		
Crédito	Condição	Pontuação
Manutenção de Paredes, Pisos e Telhados	Não se aplica	0
Gerenciamento de Resíduos de Construção	Atende as exigências	2
Reuso de Materiais	Não se aplica	0
Materiais Regionais	Não se aplica	0
Madeira Certificada	Não se aplica	0
<b>Qualidade do Ambiente Interno – Pontuação possível: 12</b>		
Crédito	Condição	Pontuação
Monitoramento da Qualidade da Captação do Ar Externo	Não se aplica	0
Aumento da Ventilação	Não se aplica	0
Plano de Controle da Qualidade do Ar Interno – Durante a construção	Não se aplica	0
Materiais de Baixa Emissão (Adesivos e Selantes)	Não se aplica	0
Materiais de Baixa Emissão (Tintas e Revestimentos)	Atende as exigências	1
Materiais de Baixa Emissão (Sistemas de Piso)	Atende as exigências	1
Materiais de Baixa Emissão (Compostos de Madeira e Agro Fibra)	Não se aplica	0
Controle de Partículas Químicas e Poluidoras	Não se aplica	0
Controlabilidade de Sistemas (Conforto Térmico)	Não se aplica	0
Conforto Térmico (Projeto)	Não se aplica	0
Luz Natural e Visibilidade Externa	Atende as exigências	1
Luz Natural e Visibilidade Interna	Atende as exigências	1
<b>Inovação e Design – Pontuação possível: 6</b>		
Crédito	Condição	Pontuação
Inovação e Design	Atende as exigências	5
Profissional acreditado LEED	Atende as exigências	1
<b>Prioridade Regional – Pontuação possível: 4</b>		
Crédito	Condição	Pontuação
Prioridade Regional	Não se aplica	0
<b>Total de Pontos:</b>		<b>29</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos econômicos frequentemente enfatizam a dificuldade de se ter um produto e/ou serviço diferenciado na indústria da construção civil, seja pela qualidade ou pela confiabilidade, tendo em vista que existe uma grande quantidade de empresas que fazem produtos muito similares. A tendência da construção sustentável está emergindo lentamente e conquistando construtores e clientes (PARDINI, 2009).

No caso do Edifício Green Offices, alguns fatores influenciaram negativamente na obtenção do selo. Como é um empreendimento comercial, até hoje, todas as salas que já foram vendidas, tiveram como exigência, ar condicionado individual em cada repartição dentro das mesmas, um dos critérios do LEED é justamente colocar um ar condicionado central em últimos casos, por que o ideal seria não ter. Isso acabou prejudicando o feito.

Ainda hoje, é difícil ter uma aprovação positiva na sociedade, por mais que muitas pessoas falem que apoiam a ideia de construção sustentável, na prática não é bem assim. O exemplo do ar condicionado também se encaixa muito bem, pois as pessoas preferem ainda a praticidade.

Pelo fato de as salas comerciais serem destinadas a venda e aluguel, visando um lucro para o proprietário, o mesmo teve que optar por não fazer e por fazer algumas coisas que ajudariam a alugar ou a vender, com isso, acarretou na não obtenção do selo LEED. Apesar disso, o edifício conta com diversas medidas sustentáveis, que apesar de não certificadas, contribuem muito para com o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

HERNANDES, THIAGO ZALDINI. **LEED-NEC como sistema de avaliação de sustentabilidade: Uma perspectiva nacional?** 2006. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006;

HERNANDES, THIAGO; DUARTE, DENISE. **LEED-NC como sistema de avaliação da sustentabilidade: questionamentos para uma aplicação local.** Brasil - Campo Grande, MS. p. 442-451, 2007;

KRYGIEL, E.; NIES B. 2008. **Green BIM: Successful Sustainable Design with Building Information Modeling.** Wiley Publishing Inc. Indianápolis. 2008.

MOTTA, Silvio R. F.; AGUILAR, Maria Teresa P. **Sustentabilidade e Processos de Projeto de Edificações. Gestão & Tecnologia de Projetos**, Vol. 4, nº1, maio 2009;

PARDINI, Andréa Fonsceca. **Contribuição ao Entendimento da Aplicação da Certificação Leed e do Conceito de Custos no Ciclo de Vida em Empreendimentos Mais Sustentáveis no Brasil.** Dissertação apresentada à



Comissão de Pós graduação da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas, 2009;

QUEIROZ, Neucy. **Construções sustentáveis na Engenharia Civil e a Responsabilidade Socioambiental**. Artigo. Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, 2016;

SPITZCOVSKY, D., 2012. **Certificação LEED: tudo sobre o principal selo de construção sustentável do Brasil**. 2012. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/certificacao-leed-oque-e-como-funciona-o-que-representa-construcao-sustentavel-675353.shtml>. Acesso em: 13 set. 2020;

## ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO

Mateus Silas da Silva, [mateus.silas@hotmail.com](mailto:mateus.silas@hotmail.com)  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)

**Resumo** – É visto a necessidade que o mercado de trabalho possui em encontrar profissionais com experiência. Nesse contexto, o estágio supervisionado obrigatório vem afim de conciliar o que foi aprendido na teoria durante o período de curso com o que realmente acontece na prática.

A Agroplan Engenharia, local de realização do estágio obrigatório supervisionado, está no mercado desde 2008, atuando no desenvolvimento sustentável da região sul do Brasil, nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A empresa busca soluções nas áreas de licenciamento e contutoria ambiental, topografia, georreferenciamento, projeto e execução de loteamentos, entre outros serviços, os quais prestando serviços com qualidade, ética e profissionalismo. Levando em consideração todas as diversas áreas de trabalho, foi necessário estar atendo a todas as Normas Regulamentadoras e Instruções Normativas vigentes para cada projeto realizado. Foi de extrema importância o conhecimento adquirido durante todo o período de estágio.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento sustentável. Instruções Normativas. Projeto.

## INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho no setor da engenharia possui uma área muito ampla para se trabalhar. O estágio realizado, foi voltado para a área de topografia e georreferenciamento, além de licenciamento ambiental e a participação em alguns projetos de drenagem pluvial de loteamentos que estão sendo executados pela empresa.

A problemática tem-se devido a variação e a quantidade de NBR's e Instruções Normativas (IN's) vigentes para cada área trabalhada, além dos equipamentos e softwares que auxiliam na obtenção mais rápida de resultados em projetos e trabalhos realizados em campo. Há de ter uma conciliação entre os trabalhos realizados em campo.

## FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Tendo em vista que a grande parte do trabalho da empresa a qual realizei o estágio é voltada a topografia, fundamentando-se a partir da NBR 13133, Execução de levantamentos topográficos (ABNT, 1994), introduz-se o objetivo da mesma:

[...]a) conhecimento geral do terreno: relevo, limites, confrontantes, área, localização, amarração e posicionamento;

b) informações sobre o terreno destinadas a estudos preliminares de projetos; c) informações sobre o terreno destinadas a anteprojetos ou projetos básicos; d) informações sobre o terreno destinadas a projetos executivos.

1.1.1 As condições exigíveis para a execução de um levantamento topográfico devem compatibilizar medidas angulares, medidas lineares, medidas de desníveis e as respectivas tolerâncias em função dos erros, selecionando métodos, processos e instrumentos para a obtenção de

resultados compatíveis com a destinação do levantamento, assegurando que a propagação de erros não exceda os limites de segurança inerentes a esta destinação (NBR 13133 - ABNT, 1994, p.1).

O Sistema geodésico brasileiro (SGB), pode definir-se por:

Conjunto de pontos geodésicos descritores da superfície física da Terra, implantados e materializados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do país, com vistas às finalidades de sua utilização, que vão desde o atendimento a projetos internacionais de cunho científico, passando pelas amarrações e controles de trabalhos geodésicos e cartográficos, até o apoio aos levantamentos no horizonte topográfico, onde prevalecem os critérios de exatidão sobre as simplificações para a figura da Terra. Estes pontos são determinados por procedimentos operacionais associados a um sistema de coordenadas geodésicas, calculadas segundo modelos geodésicos de precisão, compatíveis com as finalidades a que se destinam, tendo como imagem geométrica da Terra o Elipsóide de Referência Internacional de 1967. Como este elipsóide é o mesmo que o adotado no sistema de representação cartográfica UTM (Universal Transversa de Mercator) pela Cartografia Brasileira, há uma correspondência matemática biunívoca entre as coordenadas geodésicas dos pontos do SGB e as suas homólogas plano-retangulares nos sistemas parciais UTM, o que vem a facilitar as amarrações e os controles dos levantamentos cartográficos e topográficos com o emprego das coordenadas UTM, por serem estas planas, enquanto aquelas arcos de meridianos e paralelos [...] (NBR 13133 - ABNT, 1994, p.5).

## METODOLOGIA

É visto que com o avanço da tecnologia, nos dias atuais já é possível saber sua posição global através de um GPS com alguns metros de precisão, porém essa precisão não é aceitável para trabalhos mais rigorosos (Cunha, 2016).

O equipamento mais utilizado para os levantamentos topográficos na empresa em questão era o RTK o qual funciona por sinais de satélites GNSS, sobre o equipamento Costa (2016, p. 141), salienta:

[...] O sistema GPS possibilita a medição de coordenadas tridimensionais (X, Y e Z) de um ponto e o cálculo das coordenadas geodésicas – latitude ( $\varphi$ ), longitude ( $\lambda$ ) e altitude geométrica ( $h$ ) – segundo um datum de referência (por exemplo, SIRGAS-2000 para o caso brasileiro). A altitude geométrica ( $h$ ), conforme já apresentado, pode ser relacionada com a altitude ortométrica ( $H$ ) a partir do conhecimento da ondulação geoidal ( $N$ ) [...]

O sistema GNSS (Global Navigation Satellite System) tem seu funcionamento obtido através de agrupamentos de satélites, sendo os principais conjuntos o norte americano GPS (Global Positioning System), o conjunto russo GLONASS (GLObalnaya NAVigatsionnaya Sputnikovaya Systems), sistema chinês Beidou/COMPASS e o sistema europeu Galileo, que apresentam várias alternativas de funções de navegação e posicionamento, com alta precisão (Rofatto e Assunção, 2017).

Ainda conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pode-se definir redes de GNSS como um grupo de estações geodésicas, implantadas em determinados locais da superfície terrestre ou litosfera, concretizado por uma base rígida, onde são instalados os receptores GNSS que possuem dupla frequência e coletam dados constantemente (IBGE, 2010).

O equipamento RTK pode ser visualizado na imagem a seguir.

**Figura 01** - RTK



**Fonte:** O autor (2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O equipamento utilizado traz grande benefício, agilidade e facilidade em trabalhos de levantamento topográfico e georreferenciamento, podendo dar uma posição fixa com milímetros de precisão. Todos os levantamentos realizados no período foram projetados de acordo com a NBR citada anteriormente, garantindo a qualidade no serviço prestado. Nesse contexto vemos há necessidade de sempre estar atualizados quanto à novas tecnologias presentes no mercado, para assim obter sucesso na área de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 13133:** Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro, 1994.,

Costa, O.M.T.D.S.S. L. *Fundamentos de Geodésia e Cartografia*. Porto Alegre: Grupo A, 2016. 9788582603697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603697/>. Acesso em: 29 Oct 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Relatório Centro de Processamento SIRGAS – IBGE. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/sirgas/16257-centro-de-analise-ibge.html?=&t=downloads>>. Acesso em 27 set. 2020.

CUNHA, JOSÉ PEDRO MURTA. Processamento de Dados GNSS em Modo Cinemático. 2016. Mestrado – Escola Naval – Alfeite – 2016. Disponível em: <<http://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/15007>>. Acesso em 20 set. 2020.

## ATIVIDADES REALIZADAS EM UM ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA<sup>1</sup>

André Martello, andre\_martello@hotmail.com<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – A descrição das atividades realizadas diariamente é do dia 28 de setembro de 2020 a 10 de novembro de 2020. O estágio obrigatório pode propiciar ao aluno a convivência nas obras e acompanhar algumas etapas muito importantes de um projeto de construção civil. A relação de estagiário e obra se aproximou com acompanhamentos de obras em alguns locais dos municípios de Caçador e Videira no estado de Santa Catarina. A oportunidade de estar em campo num momento importante da vida acadêmica pode ainda levar o aluno diretamente para o mercado de trabalho. O escritório é responsável também pela execução de um projeto de loteamento onde este deve ter, supressão de mata nativa, corte e aterro de taludes, pavimentação e toda a parte hídrica e de saneamento para o loteamento. Mas no que abrange o período de atividades do estágio é ainda a etapa de terraplanagem das ruas. O objetivo é descrever o acompanhamento desta série de obras que o aluno teve a oportunidade de presenciar.

**Palavras-chave:** Convivência. Acompanhamento. Obra. Terraplanagem. Engenharia Civil.

### INTRODUÇÃO

A formação acadêmica nos dias de hoje é um pré-requisito para conseguir as melhores vagas de trabalho e para se engajar em uma profissão que é um sonho para muitos estudantes. Na universidade aprendemos as regras e a como desempenhar a futura profissão de uma forma teórica, aprendemos os cálculos e a como usa-los, porém o primeiro contato que muitos alunos tem com o meio profissional é somente dentro do estágio.

O acompanhamento de obras de um estagiário é essencial para a sua formação profissional e pode abrir caminhos ou já o ingressar na atividade desempenhada dentro da empresa trabalhada durante o período.

Conforme a sociedade avança, muito mais se agrega de conhecimento dentro dos cursos e mais importante é a relação teoria/prática, os alunos sabem como fazer os cálculos de uma fundação, mas qual o tipo certo de fundação utilizar? No presente estágio foi acompanhado a execução de projetos residenciais, desde a fundação, incluindo sapatas, estacas e radiers incluindo suas concretagens, passando para as vigas baldrame e posteriormente paredes de vedação e pilares circundantes da obra, cada passo acompanhado com o profissional responsável.

O acompanhamento de obra também inclui a terraplanagem de um futuro loteamento que tem um prazo de cerca de 3 anos, o estágio vai abranger cerca de 15% da obra mas é de grande valia para o acadêmico e de suma importância profissional o primeiro contato com máquinas de grande porte e o seu uso para o nivelamento do solo, corte e aterro.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de Engenharia Civil.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor, Mestre do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## TEORÍA RELACIONADA COM ATIVIDADES DESEMPENHADAS

### TERRAPLENAGEM

Os serviços de terraplenagem são necessários para a adequação de terreno incluindo aterro ou corte antes de execução de qualquer tipo de projeto, e grande parte desse tipo de projeto é usado em obras de rodovias, loteamentos e estradas. Estes serviços são caracterizados como, escavação, carga, transporte, descarga e compactação do solo (VIANA et al, 2016).

O início dos procedimentos é a escavação. O procedimento é posterior a uma medição de volume de terra, onde a equipe topográfica visita a obra e determina a quantidade de aterro ou corte deverá ser feita no terreno. A escavação normalmente é feita mecanicamente por uma máquina escavadeira ou retroescavadeira contando com o auxílio de uma caçamba para a retirada de terra (DNIT, 2009 apud VIANA et al, 2016).

### ESCAVAÇÕES

O terreno que receberá uma edificação sempre deve receber uma atenção da equipe técnica em relação ao seu tipo de solo e sua geografia. A resistência deste solo (perfil geológico) também é de grande valia para o engenheiro, pois assim este pode determinar quais os tipos de fundação poderão ser usados em cada obra. Recomenda-se tomar informações com os antigos proprietários do terreno ou ainda com vizinhos dos terrenos circundantes, atrás de informações de serviços semelhantes aos que deverão ser feitos no local (ROUSSELET, 1999).

Sugere Rousselet (1999) ainda que, ao serem escavados terrenos já aterrados, verificar o histórico do local para, possíveis lençóis freáticos não identificados, redes de tubulação de água ou gás natural (em grandes cidades), rios que foram tornados subterrâneos ou produtos nocivos, considerar sempre o grau de umidade do terreno para compactação e cuidados com desabamentos, estes cuidados podem evitar grandes problemas futuros com o trabalho.

### FUNDAÇÕES

Os tipos de fundações mais comuns utilizadas em construções são as de sapatas e blocos com estacas, estas são definidas como as fundações rasas e profundas respectivamente, existindo ainda como exemplo de rasas, fundações de sapata corrida, radier e grelha. Coexistindo, as consideradas fundações profundas são as estacas, tubulões e caixões (VELLOSO; LOPES, 2015).

Segundo a norma da ABNT NBR 6122 – Projeto e execução de fundações (2019), a sapata isolada é a fundação que recebe sobre si a carga de um pilar da obra, passando a ser associada quando recebe mais de um pilar, a sapata corrida é quando ela construída para receber a carga das paredes e dos pilares sobre si (dispensa o uso de baldrames), os radier são os tipos de fundação onde são feitas uma placa de concreto e sobre si os pilares e paredes.

Já as fundações profundas são as que tem a profundidade duas vezes maior que a sua menor dimensão superior, ou que ultrapassem os 3 metros de profundidade,

a estaca é a fundação que é cravada no solo quando esta é pré moldada ou pode ser escavada quando ela é moldada in loco (NBR 6122, ABNT 2019).

## ACOMPANHAMENTO DE OBRA

Segundo Bekaert (2019), o acompanhamento de obra se tornou cada vez mais necessário nos dias de hoje com tamanhos os avanços e rapidez na entrega de serviços em obras. Um plano de rotina bem elaborado se torna essencial para o bom andamento desta tarefa e faz com que sejam evitados muitos imprevistos na obra que possam causar atrasos indesejados.

## METODOLOGIA

Foi acompanhado durante o período de estágio a construção de três edificações, duas no município de Caçador e outra em Videira. Foi feito também acompanhamento da realização de terraplanagens para um futuro loteamento no entorno do município de Caçador.

Das duas construções do município de Caçador, é um deles, um edifício multifamiliar, onde o projeto se encontra em fase construção ainda em seu primeiro andar, o projeto conta com sapatas do tipo isoladas, pois o terreno deste projeto conta com um solo coeso e resistente o suficiente para a implementação deste tipo de fundação. Após a concretagem de suas sapatas e colarinhos as vigas baldrame foram executados e respeitados os períodos de cura, iniciou-se o levantamento das paredes. Após este feito, as vigas superiores do primeiro andar foram armadas e sua laje foi montada, no momento deste relatório a construção encontra-se na etapa da laje. O projeto é de outro escritório, mas as fundações e estruturas é de responsabilidade da Krüger Engenharia. A figura a seguir mostra o empreendimento.

**Figura 1** – Edifício multifamiliar rua Victor Krüger



**Fonte** – Autor (2020)

O segundo empreendimento a ser acompanhado foi a construção de residência unifamiliar localizada na rua Marcio Adriano Leite, no bairro Paraíso, município de Caçador. Esta residência está localizada em uma área aterrada sobre um banhado, está situada na parte baixa do loteamento e por esse motivo o solo do terreno não apresentava coesão necessária para a utilização de fundações comuns rasas. Então necessitou que fossem usadas as fundações com estacas Strauss, essas tiveram a sua execução feita por empresa especializada. A profundidade de furo das estacas chegou a beirar os 7 metros de comprimento médio, chegando ao comprimento

máximo de 8 metros de profundidade na parte mais baixa do terreno. O projeto e execução da obra é de responsabilidade da empresa Krüger Engenharia. A figura a seguir mostra o início da perfuração das estacas.

**Figura 2** – Início da perfuração das estacas Strauss



**Fonte:** Autor (2020)

O terceiro empreendimento acompanhado é no município de Videira – SC, ela está localizada na Rua 04, no loteamento Luiz Domingos, bairro Rio das pedras. A sua execução está com a parte estrutural completa e esta conta ainda com a peculiaridade de fundação Radier, um método pouco usado na região. Seu solo apresentava uma coesão muito boa e foi possível este tipo de fundação.

O empreendimento de terraplanagem é localizado na Av. perimetral Honorino Moro, está tendo a sua execução supervisionada pela empresa Krüger Engenharia, este é um projeto que tem como prazo 3 anos. Está atualmente na etapa de abertura de ruas e realização de cortes e aterros. A figura a seguir mostra o empreendimento.

**Figura 3** – Abertura de ruas em futuro loteamento



**Fonte:** Autor (2020)

O empreendimento está em aproximadamente 5% de sua execução, a imagem acima mostra a Rua D, a área verde mostrada será preservada como uma reserva natural e ao final da rua serão implementados novos terrenos em ambos os lados. A empresa cedente está diariamente presente na obra, contamos ainda com um profissional laboratorista especializado em obras de terraplanagem em loteamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas e desenvolvidas neste período de estágio trouxe para o acadêmico imenso conhecimento do mercado de trabalho e do dia a dia em obras, sua experiência é de muita valia. As obras puderam ser acompanhadas desde um momento fundamental que vem a ser a fundação, e neste período ter a oportunidade de ver um empreendimento com a parte estrutural pronto é essencial para o conhecimento do aluno que fica mais agregado depois desta experiência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais conhecimentos adquiridos foram aprendidos no dia a dia de obra, a exemplo do laboratorista que acompanha a obra de loteamento junto com a empresa cedente, que apesar de não ser o seu trabalho, repassou de bom grado muito do seu conhecimento em mecânica dos solos, o que agrega muita bagagem para o aluno que nesta etapa final de sua formação, muitas vezes pode chegar ao mercado de trabalho sem saber qual tipo de solo pode ser usado para determinada obra. A elaboração de projetos de estruturas e fundações assim como a sua execução foram abordadas ao estagiário de uma forma que foi possível assemelhar os conhecimentos de campo com os obtidos em sala de aula. Conhecimentos como o primeiro contato com máquinas pesadas, concretagem de estruturas inteiras, conhecimentos estes que elevam a perspectiva de objetivo na elaboração de projetos futuros deste acadêmico que depois desta experiência, vai mais preparado para o mercado de trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus familiares por toda a paciência e apoio, agradeço ao engenheiro Marcelo Antonio Krüger pelos ensinamentos e pela amizade, um amigo de longa data.

## REFERÊNCIAS

ABNT, NBR 6122. **Projeto e execução de fundações** - Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2019.

BEKAERT, Belgo. **Acompanhamento da obra: saiba os principais aspectos a serem analisados**. Arcelor Mittal. 2019. Disponível em <https://blog.belgobekaert.com.br/construcao-civil/acompanhamento-da-obra/> . Acesso em 26 out 2020.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, C. **A Segurança na obra**. Rio de Janeiro: Editora Interciência Ltda, 1999.

VELLOSO, Dirceu de Alencar; LOPES, Francisco de Rezende. **Fundações, volume 1: critérios de projeto, investigação de subsolo, fundações superficiais**. Oficina de Textos 2ª Ed. Com normas atualizadas. 2ª Reimpressão, 2015.

VIANA, Thiago Marques; JOTA, Tiago Alvim; DOS SANTOS, White José. Análise e proposta de sistema de gerenciamento em obras de terraplenagem. **INOVARSE**, 2016.

## ESTAGIO OBRIGATÓRIO NA CONSTRUTORA EGS ENGENHARIA E SISTEMAS PREVENTIVOS

Karen Zago Ribeiro, karenzagaribeiro@gmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – Esta pesquisa procurou apresentar um estudo sobre o período caracterizado como estágio durante a graduação exerce grande responsabilidade dentre elas é aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula pelo graduando e pôr em prática, este estudo demonstra todos esses conteúdos relatando os resultados obtidos. Para o melhor aprendizado é inegável a presença da atuação em campo para se ter experiência e adquirir muitos outros conceitos, que podem passar despercebidos durante o curso engenharia civil. Atuar na área de desenvolvimento de projetos é uma experiência extremamente importante, devido estar diretamente junto ao cliente, desenvolvendo e alterando os projetos de acordo com suas ideias e gostos, neste sentido vamos adquirindo novos conhecimentos e desenvolvendo edificações com cada vez mais qualidade.

**Palavras-chave:** Engenharia Civil. Estagio Obrigatório. Projeto.

### INTRODUÇÃO

O período do estágio pode ser considerado como a etapa final de um curso de graduação, onde o aluno de fato vai obter o primeiro contato com a sua profissão, exceto aqueles que conseguiram atuar na área ainda no decorrer da graduação. É um período de amadurecimento de ideias, e de profissionalização, onde o profissional já formado e experiente tenta passar todo o seu conhecimento adquirido ao longo do tempo, para então estagiário, mas futuro profissional naquela área.

O estágio está sendo realizado na empresa, Engenharia e Sistemas Preventivos situada na cidade de Videira/SC, pela acadêmica Karen Zago Ribeiro, tendo como supervisor responsável o engenheiro civil Michel Turmina, e contando também com participações de outro profissional parceiro da empresa, Técnico Segurança do Trabalho Everton Gean da Silva. O estágio se iniciou em 14/09/2020, com termino até o dia 30/11/2020, totalizando as 240h de estágio.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entende-se que os projetos são um conjunto de atividades inter-relacionadas, na produção de únicos resultados contendo o início e fim determinados, com objetivo claro a ser atingido dentro dos recursos que são destinados em suas diversas etapas, e na evolução quanto aos métodos e tecnologias usadas para a modificação e destaques para uma melhor qualidade (ESPINHA, 2019).

Para Portugal (2017), na construção civil existe uma organização referente ao processo sequencial, o qual é formado por emprego de pessoas, materiais e equipamento, que são divididos e focados em cada fase do projeto buscando o resultado do produto final, essas fases de projetos são:

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Iniciação;  
Planejamento;  
Execução;  
Monitoramento e controle;  
Conclusão.

O Projeto Arquitetônico consiste na elaboração de ideias no espaço, imaginações e inovações, determinando sempre a respeito do ambiente que será reformado ou construído (CORNETET; PIRE, 2016). Contudo o objetivo é determinar um estudo da melhor maneira para a necessidade atual do local prevendo possíveis problemas, mudanças e garantindo a qualidade, conforto necessário na construção.

Atuar na área de desenvolvimento de projetos é uma experiência extremamente importante, devido estar diretamente junto ao cliente, desenvolvendo e alterando os projetos de acordo com suas ideias e gostos, neste sentido vamos adquirindo novos conhecimentos e desenvolvendo edificações com cada vez mais qualidade.

Entende-se que instalações hidrossanitárias são sistemas em água e esgotos obtendo nelas, distribuição e recolhimento. É um conjunto de canalizações, conexões, peças, aparelhos, acessórios (Lima, 2016c). Os elementos necessários são a definições de termos nos cálculos e fundamentação em normas (Lima, 2016c).

## **METODOLOGIA**

A área de atuação do presente estágio se deu no ramo da construção civil, pela empresa Engenharia e Sistemas Preventivos, que vem ganhando mercado devido a credibilidade do serviço prestado aos seus clientes. Dentro das atividades realizadas durante o período de estagio, estão elaboração de projetos arquitetônicos, projetos hidrossanitários, maquetes eletrônicas, burocracias como os serviços de prefeitura, vigilância.

EGS Engenharia e Sistemas Preventivos é uma empresa, situada no município de Videira - SC, na Rua Mal. Floriano Peixoto, foi fundada em 5 de novembro de 2014, por um Engenheiro Civil Michel Turmina e um Técnico Segurança do Trabalho Everton Gean da Silva, e atua desde então no ramo de engenharia civil desenvolvendo projetos e executando os Sistemas Preventivos contra incêndio, pânico e descargas atmosféricas. Com a necessidade de expansão na área de atuação começou a agregar outros serviços para atender de forma mais ampla e cômoda seus clientes.

Estando também em contato direto com os órgãos de fiscalização, como bombeiros, prefeitura e vigilância, podendo ficar por dentro das normas e aprender todas as exigências feitas por eles para a elaboração de novos projetos, e também para adequações de projetos já existentes.

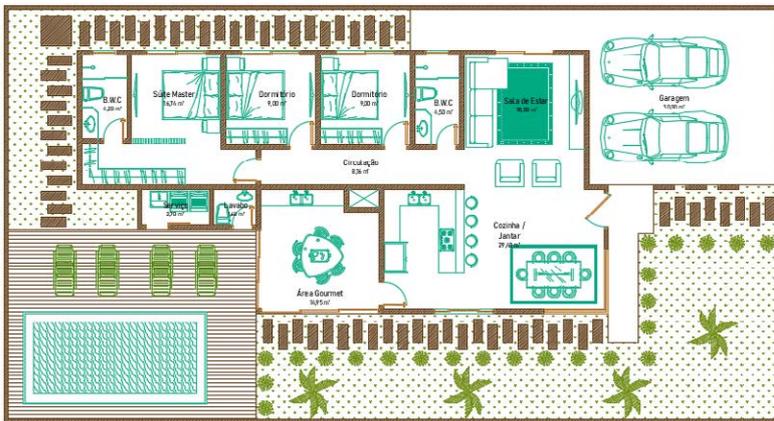
Saindo um pouco da área do escritório, a presença no canteiro de obras também é de suma importância, pois vemos a ideia sair do papel e se concretizar de fato. Acompanhar uma obra desde a terraplanagem e suas fundações, até a entrega ao cliente com chave na mão, agrega um enorme conhecimento, tanto para a área profissional como pessoal

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As seguintes atividades foram desenvolvidas dentro do período de estágio que durou de 14/09/2020 até 30/11/2020. Em todos os meses foram realizadas diversas tarefas, e vários projetos diferenciados, desde projetos arquitetônicos residenciais de 50 a 60 m<sup>2</sup>, até e edifícios de até 4 andares.

Neste período realizei o estudo do projeto arquitetônico em uma edificação unifamiliar com área de 162,75 m<sup>2</sup>, a implementação dos seguintes ambientes sala, cozinha, banheiro, dormitório 01, dormitório 02, suíte master, lavado, área de serviço, área gourmet e garagem. Conforme mostra a Figura 1.

**Figura 1** – Estudo do Projeto Arquitetônico.



Fonte: O próprio autor.

Em sequência foi implementado a elaboração da maquete eletrônica da residência unifamiliar, cada projeto com suas particularidades e exigências conforme gosto dos clientes. Devido ao uso das redes sociais a maioria dos clientes já vem com algumas ideias de fachadas, ao qual adquirimos a planta baixa definida juntamente com as fachadas desejadas e damos o nosso toque, conforme orçamento e disponibilidade de recurso dos contratantes. Segundo a Figura 4.

**Figura 2** – Maquete eletrônica projeto alto pavão.



Fonte: O próprio autor.

A realização do estudo de projeto arquitetônico em uma residência unifamiliar tendo uma área de 91,15m<sup>2</sup>, no ambiente interno da casa contém uma cozinha com

sala de jantar, sala de estar, banheiro, lavanderia, dormitório 01, dormitório 02, suíte, closet e circulação entre os ambientes.

Este projeto foi desenvolvido a partir das necessidades do cliente, conforme isso obteve um levantamento de dados para a elaboração dos ambientes localizados. Assim suas dimensões nos espaços e distribuição foram estudadas em base de normas relacionada esse procedimento, tendo um intuitivo sobre o processo na análise no seu funcionamento e circulação.

Nas semanas de outubro, obteve uma demanda alta de projetos arquitetônicos, tanto de reformas residenciais, como de novas construções. Sempre nessa época do ano a área de construção civil se movimenta mais, pois vários clientes querem começar projetos novos assim que iniciarmos o ano seguinte.

O foco no desenvolvimento do projeto arquitetônico junto com a maquete eletrônica eleva o nível dos projetos, pois o cliente consegue visualizar o seu projeto de verdade.

Para nós da área uma planta baixa é de fácil entendimento, porém para as pessoas comuns muitas vezes pode parecer um pouco confuso, e isso piora quando tratamos de projetos em escala maior. A maquete eletrônica é uma forma que nós temos de nos comunicar na mesma língua do cliente, pois ele não entende o que seria um pilar, uma viga, uma platibanda, a fachada da sua casa propriamente dita, apenas apresentando um desenho 2D.

Conforme a necessidade no escritório foram realizadas algumas maquetes eletrônicas para o cliente visualizar melhor sua edificação trazendo um benefício para o entendimento sobre o projeto e suas escolhas no modelo de fachadas da sua residência.

**Figura 1** – Maquete da residência de médio padrão.



**Fonte:** O próprio autor.

Muito importante a interação que temos com o cliente hoje em dia, através do Whatsapp, e em reuniões presenciais, pois podemos acertar os detalhes finos através de mensagens, e imagens com modelos em 3D, facilitando assim o desenvolvimento do projeto. Concluídas as modificações exigidas pelos clientes, podemos então marcar uma reunião presencial para acertar os últimos detalhes e dar seguimento nos projetos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda realizando o estágio curricular supervisionado, entende-se que teoria e prática se completam. Consegue-se colocar os conhecimentos obtidos em sala de aula em prática, com isso é possível adquirir experiência e mais conhecimento. E isso foi graça a convivência diária com pessoas do ramo, como engenheiros, mestre de obras e pedreiros. De maneira alguma o acadêmico poderia eximir-se de tal experiência.

A vivência do estágio supervisionado, o convívio com as dificuldades do dia a dia de uma obra e o contato do cliente, promoveu ainda mais o aumento de experiência e conhecimento, além de uma melhor conscientização das responsabilidades do engenheiro civil em todas suas áreas de atuação. Pode-se aprimorar os seus conhecimentos alinhando com a prática nas mais diversas áreas da construção, como em orçamentos, projetos e execução, sendo de fundamental importância para seu desenvolvimento profissional.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradeço a instituição Universidade Alto Vale Rio do Peixe, ao professor encarregado da disciplina estágio obrigatório Marcelo Wandscheer, também a equipe da construtora EGS engenharia e sistemas preventivos, principalmente meu supervisor Michel Turmina e todos que abriram a porta do seu espaço e arrumaram um tempo para me ajudar. Enfim, a minha gratidão a todos que fizeram e fazem parte da minha história, que torcem e vibram com a minha conquista.

## **REFERÊNCIAS**

ESPINHA, Roberto Gil. O que é projeto: descubra o conceito os principais tipos e as fases de um projeto. **Artia**. 2019. Disponível em <https://artia.com/blog/o-que-e-um-projeto/>. Acesso em: 14 de mar. 2020.

PORTUGAL, Marco Antônio. **Como gerenciar projetos de construção civil: do orçamento à entrega da obra**. Rio de Janeiro: Brasport livros e Multimídia Ltda, 2017.

CORNETET, Betina Conte; PIRES, Daniela Giovanini Manuel. **Arquitetura: arquitetura e urbanismo**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LIMA, Camila Fonseca Melo. Gestão do processo de projeto hidrossanitário, Mestrado - Universidade Federal de Minas Gerais, 2016c. **Openaire explore**, Belo Horizonte, abr. 2016c. Disponível em: [https://explore.openaire.eu/search/publication?articleId=od\\_\\_\\_\\_\\_3056::160b28a5f892431b4e08ea04faa72a8e](https://explore.openaire.eu/search/publication?articleId=od_____3056::160b28a5f892431b4e08ea04faa72a8e). acesso em: 04 out. 2020.

## RESUMO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Sabrina Aparecida Teodoro Pereira, [sasa.apteodoro25@gmail.com](mailto:sasa.apteodoro25@gmail.com)<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>2</sup>

**Resumo** – A área da engenharia civil compreende um amplo campo de competências profissionais, com isso a prática do estágio auxilia no aprendizado e fixação dos conhecimentos validados no ambiente acadêmico, foi por meio de pesquisas bibliográficas, visitas *in loco* e consultorias de profissionais, que este trabalho pode ser elaborado e teve como principais objetivos a ampliação dos fundamentos vistos em sala, tal como, a verificação da engenharia na prática e com isso, pode ser compreendido a importância da contratação e acompanhamento de um responsável técnico capacitado, do mesmo modo que, que as técnicas e manobras construtivas devem se adequar tanto as necessidades de seu público quanto do local que a obra será implantada.

**Palavras-chave:** Estágio. Engenharia Civil. Prefeitura

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem à apresentar as atividades desenvolvidas durante o período de estágio obrigatório realizado na Prefeitura Municipal de Caçador, sendo estas bases para o embasamento de conteúdos e exercícios verificados no ambiente acadêmico. A rotina de trabalho acompanhada durante este período, se caracterizou pelo auxílio em levantamentos topográficos, acompanhamentos de obras baseados em fiscalizações e vistorias, tal como, medições e inventários fotográficos.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL

O estágio supervisionado proporciona ao aluno futuro profissional, averiguar e raciocinar a respeito do seu ambiente de trabalho, onde o estagiário põe em prática todo o conhecimento obtido no decorrer do curso, considerando o estágio como uma extensão de aprendizado, remete ao mesmo uma atribuição de um regulamento epistêmico que domine sua habitual diminuição de atividade prática instruída (PIMENTA;LIMA, 2012).

Ao longo do curso de graduação, o qual o aluno está cursando, são constituídos conhecimentos, habilidades, posturas e atitudes que compõe a formação do profissional. No decorrer do estágio, os conhecimentos obtidos são repensados pelo aluno estagiário com base em suas experiências particulares no convívio direto com a área de trabalho que, durante a vida profissional, são reconstituídos no exercício da profissão (ALMEIDA;PIMENTA, 2014).

A engenharia civil é uma área na qual abrange a elaboração de projetos até mesmo a construção e manutenção de todas as formas de infraestrutura fundamentais para o desenvolvimento da sociedade, utilizando a computação, matemática, física, química e desenho técnico como ferramentas básicas, incluindo também, normas técnicas específicas (SILVA, 2011).

1 Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

2 Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) é o responsável por controlar as ações praticadas pela engenharia no Brasil, fiscalizando as atividades exercidas pelo profissional da área em ambiente regional (PEREIRA, 2013).

A topografia é muito utilizada na construção civil, para a realização de levantamentos topográficos, os quais se classificam em: planimétricos e altimétricos (TULER; SARAIVA, 2014).

Segundo BORGES (2013), levantamento planimétrico, é aquele onde são executadas as medições de extensões pertencentes ao plano horizontal e o levantamento altimétrico constitui as medições de extensões do plano vertical, ambos os levantamentos compõem as medidas das distâncias e ângulos.

“[...]Obra pública é considerada toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação de bem público” (TCU, 2014, p. 5).

O dever de uma fiscalização de obra pública, constitui-se pela verificação de cumprimento das exigências de contratos, incluindo a constatação de conclusão de serviços para medição e pagamento. Todo ato de fiscalizar é realizado pelo fiscal do contrato e pelo fiscal da obra (FARIAS, 2016).

Para o recebimento de uma obra, deve ser realizada uma vistoria final após todas as fiscalizações e é de total importância que sejam realizadas vistorias anuais nas obras públicas, a seguir do recebimento definitivo até o seu quinto ano (BONATTO, 2012).

O fiscal responsável pelas fiscalizações, devem executar inventários através de registros fotográficos, comprovando a situação atual da obra, como a evolução dos serviços realizados e em andamento que estão sendo executados na mesma, incluindo também acontecimentos importantes (ALTOUNIAN 2016).

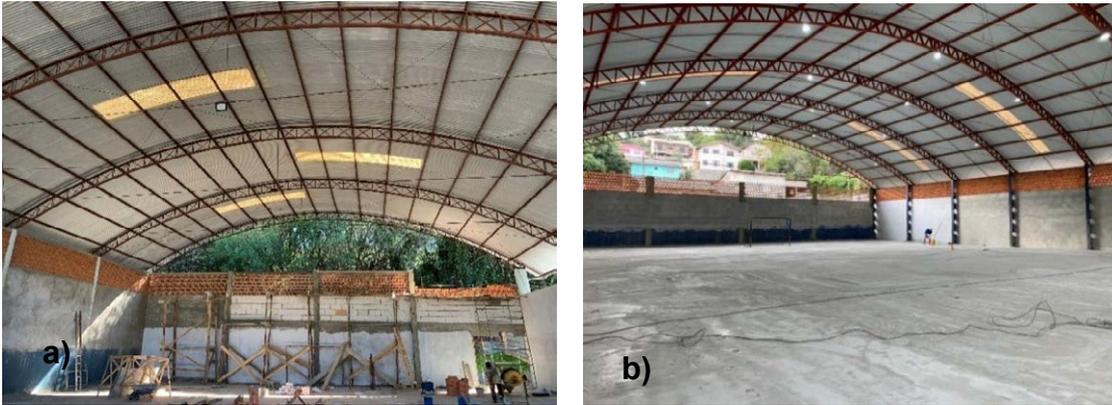
## METODOLOGIA

O trabalho elaborado foi desenvolvido através de levantamentos bibliográficos, tais como livros, normas técnicas, consultas online, de profissionais, verificações e levantamentos fotográficos, bem como o acompanhamento de novas obras e reformas *in loco*, que tiveram como suporte o auxílio de responsáveis técnicos e habilitados da área da engenharia civil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estágio, foram realizadas funções caracterizadas pelo auxílio em levantamentos topográficos, fiscalizações e vistorias de obras, assim como, medições e inventários fotográficos. Estes dois últimos foram realizados com o auxílio de instrumentos fundamentais para o ramo da topografia, como a estação total, o GPS e a RTK, onde a partir dos pontos coletados *in loco* pelo aparelho, o topógrafo transfere estas informações levantadas para o computador e posteriormente segue com o projeto com base nessas referências coletadas.

As fiscalizações e vistorias são funções executadas principalmente pela divisão das obras públicas do município, na gestão atual estão sendo acompanhadas diversas reformas e revitalizações, tais como, a da nova rodoviária localizada no prédio da empresa TRANSPOWER, a revitalização do prédio da antiga rodoviária, onde será o mercado público e restauração da estação ferroviária, e, também fechamento das quadras das escolas municipais, ilustradas na Figura 1 abaixo:



**Figura 1-** a) Fechamento quadra escola Castelhana; b) Fechamento quadra escola Maria Luiza  
**Fonte:** O autor, (2020).

Os blocos utilizados no fechamento das quadras, são blocos de concreto celular, suas especificações são constadas na NBR 13440 (ABNT, 2013). Blocos de concreto celular autoclavado.

Os serviços executados nas obras são continuamente registrados por meio fotográfico, as medições dos serviços são realizadas pelo engenheiro responsável pelo acompanhamento da obra juntamente ao auxílio de seu estagiário.

O novo terminal rodoviário está passando por uma pequena reforma, e uma de suas etapas é a inclusão de mais banheiros, os quais possuem fechamento das paredes e forração em gesso acartonado, ilustrado na Figura 2 abaixo:

**Figura 2-** a) Parede de gesso acartonado; b) Forro em gesso acartonado



**Fonte:** O autor, (2020).

Na revitalização do prédio da antiga rodoviária, está ocorrendo a fase de demolição, como ilustrado na Figura 3 abaixo:

**Figura 3-** Remoção do forro antigo e demolição das paredes em alvenaria.



Fonte: IPPUC, (2020).

No prédio da Estação Ferroviária foi realizada uma restauração, incluindo etapas essenciais como pintura e troca da fiação elétrica, a Figura 4 ilustra a fachada da estação e as novas luminárias do local.

**Figura 4-** a) Fachada da estação; b) Luminárias pendentes; c) Eletrocalha com luminária



Fonte: IPPUC, (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda-se este relatório, tendo como principais premissas a relevância do conhecimento teórico e prático assimilado na área da engenharia civil, visto que, a profissão foi e é uma das bases para a constituição tanto de uma sociedade quanto de uma demarcação urbana. Deste modo, as atividades desenvolvidas e acompanhadas, foram essenciais para associação das fundamentações verificadas em sala de aula, aproximando assim os conceitos das aplicações práticas acompanhadas no estágio. Portanto, pode-se compreender a real importância de uma prática profissional supervisionada, tanto para a complementação na formação acadêmica quanto na preparação para a inserção estudantil futura no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ABNT NBR 13440. **Blocos de concreto celular autoclavado – Métodos de ensaio**, Associação Brasileira de Normas Técnicas 2013.
- ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo-SP: Editora Cortez, 2014.
- ALTOUNIAN, Cláudio Sarian. **Obras públicas: licitação, contratação, fiscalização e utilização** 5ª edição. Belo Horizonte-MG: Fórum, 2016.
- BONATTO, Hamilton. **Caderno de orientações para a contratação de obras e serviços de engenharia- edificações**. Curitiba-PR: NJA-PGE/SEIL, 2012.
- BORGES, Alberto de Campos. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil**. 3ª edição. São Paulo-SP: Editora Bluncher, 2013.
- FARIAS, Pedro Paulo Piovesan. **Licitações e obras públicas. Série de Cadernos Técnicos da Agenda Parlamentar**. CREA-PR, 2016.
- IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Caçador, **Prefeitura Municipal de Caçador**. Caçador-SC, 2020
- PEREIRA, F.S.C. **História da Engenharia**. CREA. Disponível em: Acessado em: 03 nov. 2016.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo - SP: Editora Cortez, 2012.
- SILVA, M.F. Formação, atributos e atuação do engenheiro civil. **Pet Engenharia Civil**, Juiz de Fora-MG, 2011. Programa de Educação Tutorial.
- TCU-Tribunal de Contas da União. **Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas**. 4ª edição. Brasília-DF, 2014.
- TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de Topografia**. São Paulo-SP: Editora Bookman, 2014.

## Relatório Estágio Obrigatório

João Vitor Freitas de Godoi, joaovitor.joo12@gmail.com<sup>1</sup>  
Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – Relatório de estágio obrigatório, realizado na área de construção civil, pelo acadêmico João Vitor Freitas de Godoi, realizando as atividades de supervisão de acabamentos de um edifício de 2 pavimentos localizado na cidade de Caçador-SC.

**Palavras-chave:** Relatório. Acabamentos. Supervisão.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades de estágio obrigatório realizado em uma empresa construtora de Rio das Antas-SC, no período de 05 de outubro de 2020 a 1 de dezembro de 2020, com atividades no setor de acabamentos de uma obra localizada na cidade de Caçador-SC.

No estágio foi desenvolvido todas as atividades necessárias para o desenvolvimento do estagiário, sendo: leitura e orientação de e execução de projetos de acabamento, acompanhamento de obras, conferência de materiais, resolução de problemas construtivos, relacionamento pessoal com a mão de obra e especialista técnico, dentre outros. Através das experiências adquiridas na obra, foi possível levantar várias considerações sobre os métodos construtivos e as atividades desenvolvidas, tendo em vista o cumprimento do objetivo do estágio.

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 2.1 REBOCO TRADICIONAL

Segundo Da Silva (2008), as argamassas para reboco tradicionais são preparadas no local onde vai ser utilizada, no caso a obra sendo composta basicamente de cimento, areia, água e aditivo. E que para que se tenha um bom revestimento deve-se fazer pelo menos 2 camadas de crespido, ou seja uma camada para a base e uma camada para o acabamento, se faz necessário isso pois com apenas uma camada se impossibilita a obtenção das características pretendidas.

#### 2.2 SELADOR VINÍLICO (PVA)

Segundo Melo (2018), Selador vinílico é composto de uma separação polímeros vinílicos, aditivos, podem ser compostos ou não por algum tipo de pigmento. É recomendada a utilização para a diminuir e uniformizar a absorção de superfícies internas e externas sendo elas porosas tais como reboco, concreto, tijolos e gesso, esse seladores em sua grande maioria são produzidos em cores claras, assim com o branco, assim apresentando maior poder de enchimento e cobertura com relação ao tradicional fundo preparador de parede, com uma

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

condição climática favorável esse selador possibilita a aplicação da tinta no mesmo dia pois consiste em uma secagem rápida.

### 2.3 MASSA CORRIDAS VINÍLICO (PVA)

Melo (2018), relata que a massa corrida é composta por água, resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno- acrílico, possui uma menor resistência à água e alcalinidade, se a compararmos com a massa acrílica a mesma tem uma melhor aplicabilidade e lixamento, com relação a massa acrílica, assim dizendo a mesma deve ser aplicada somente em locais internos da edificação para a mesma não sofre com as agressividades climáticas, a mesma assim como o fundo selador se com uma condição climática favorável pode ser lixada no mesmo dia da aplicação.

### 2.4 CERÂMICA PARA REVESTIMENTO

Segundo Gorini (1999), A cerâmica para revestimento esmaltada é um segmento da indústria de transformação, se trata de um mineral não- metálico, juntamente com a cerâmica estrutural vermelha (telha, Tijolos e outros refratários), as matérias primas utilizadas pelas industrias são todas encontradas na natureza, sendo elas constituídas de matérias não- argilosos e argilosos.

Os revestimentos cerâmicos estão entre os materiais mais utilizados na construção civil, com inúmeras possibilidades de aplicação, uma grande durabilidade e diferentes tipos de estampas, quando se escolhe um revestimento cerâmico, necessita a orientação de um profissional capacitado, pois o mesmo precisa ter conhecimento técnico para que a placa cerâmica tenha a correta especificação e também a argamassa para assentamento seja a mais indicada para o local de aplicação, a escolha do revestimento cerâmico na construção civil é um dos fatores mais importantes pois o mesmo além de trazer beleza para a edificação também por sua vez protegem a estrutura da mesma, para a aplicação do revestimento cerâmico é necessário argamassa e rejunte, juntamente observando as recomendações na embalagem do produto pois as mesmas devem estar em conformidade com as normas técnicas.

## METODOLOGIA

As atividades do estágio foram realizadas em uma obra localizada na cidade de Caçador-SC, Rua Lucídio Alves Pacheco, nº181, Bairro Martello, Apartamento de 2 pavimentos sendo 2 apartamentos cada pavimento totalizando 4 apartamentos.

O estágio teve por objetivo a realização de supervisão e vistoria de acabamentos, tais com reboco revestimento cerâmico, aplicação de fundo selador, aplicação de massa corrida.

Na primeira semana do dia 5 ao 9 de outubro foi realizado o reboco na parede lateral da obra, por um colaborador da empresa como mostra a figura1.

**Figura1-** Reboco



Fonte: Autor (2020)

Na segunda semana do dia 13 ao 16 de outubro dia foi aplicado o fundo selador nas paredes de fora da obra como representado na figura 2.

**Figura 2-** Aplicação fundo selador.



Fonte: Autor (2020)

Na terceira semana do dia 19 ao dia 23 foi realizada a aplicação do revestimento cerâmico nos 4 apartamentos com mostra a figura 3.

**Figura 3-** Revestimento Cerâmico



Fonte: Autor (2020)

No decorrer da quarta semana 26 ao dia 30 de outubro de dia foi efetuado o levantamento dos muros na parte de trás do edifício, como mostra a figura 9.

**Figura 9-** Levantamento dos muros.



Fonte: Autor (2020)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta parte são retomados os aspectos mais relevantes do estudo ou da experiência apresentada, considerando-se, em sua elaboração, os objetivos propostos. Também são apresentadas as principais limitações da pesquisa ou da experiência desenvolvida e sugestões para sua sequência.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

ANGULAR DESIGN E CONSTRUÇÃO EIRELI, CNPJ N° 34.699.482/0001-31

## REFERÊNCIAS

DA NOBREGA CARVALHO, Eduardo; DOS SANTOS, Rita Maria Gomes. AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS: uma análise prática da missão, visão e valores em uma pequena empresa em Mossoró-RN. **Revista Foco**, v. 9, n. 1, p. 23-36, 2016.

DA SILVA, Marinilda Nunes Pereira et al. Revestimentos cerâmicos e suas aplicabilidades. **Caderno de Graduação-Ciências Exatas e Tecnológicas-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 3, p. 87-97, 2015.

DA SILVA, Pedro Raposeiro. **Argamassas (Rebocos tradicionais)**. 2008.

GORINI, Ana Paula Fontenelle; CORREA, Abidack Raposo. Cerâmica para revestimentos. 1999.

MELO, Edson Sobral de. Estudo de caso do processo de pintura em superfície de argamassa com aplicação de massa PVA com rolo de textura em Paredes internas da edificação. 2018.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM UM ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO<sup>1</sup>

Alvaro Granemann Reis, alvarogreiss@hotmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandscheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – A descrição das atividades diárias são do dia 08 de Setembro a 04 de Novembro de 2020, tem por finalidade mostrar como é o dia a dia no setor mecânico em uma empresa, relatar uma parte do conhecimento adquirido sobre as funções operacionais e programáveis em um CNC utilizado no ramo moveleiro bem como descrever o acompanhamento de uma instalação de caldeira.

**Palavras-chave:** Projeto. Escritório. Desenvolvimento. S&B Arquitetura. Engenharia Civil.

### INTRODUÇÃO

Conciliar o aprendizado do curso com a atuação vinculada ao mesmo no mercado profissional é o objetivo do trabalho que contém as atividades desenvolvidas relacionadas ao setor de projetos e desenvolvimento do escritório SeB arquitetura. Conforme aborda o CIEE (2020) o estágio é uma ação educativa escolar supervisionada, para estudantes comparecerem em ambientes de trabalho com o intuito de preparação para a vida profissional, possibilita o recrutamento e a capacitação de futuros profissionais e a disseminação do conhecimento por ter uma rotina profissional e ao mesmo tempo uma vida acadêmica.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA VINCULADA AO ESTÁGIO

#### PROJETO

Projeto é um empreendimento único que deve apresentar um início e um fim claramente definidos e que, conduzido por pessoas possa atingir seus objetivos respeitando os parâmetros de prazo, custo e qualidade (MENEZES, 2001). Também por Vargas (2009) projeto é uma ação não repetitiva, caracterizado por uma sequência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, se se destina a atingir um objetivo claro e definido, sem conduzido por pessoas dentro de parâmetros predefinidos de tempo, custo, recursos envolvidos e qualidade.

#### ARQUITETURA

Mendes (2010) afirma que a arquitetura é a arte e técnica de projetar uma edificação ou um ambiente de uma construção. É processo artístico e técnico que envolve a elaboração de espaços organizados e criativos para abrigar diferentes tipos de atividades humanas. A arquitetura é a disposição das partes ou dos elementos que compõem edifícios ou os espaços urbanos em geral.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de Engenharia Civil.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor, Mestre do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## ENGENHARIA CIVIL E CONSTRUÇÃO

Segundo o ministério da educação (2000) o técnico da área da construção civil atua, assim, no planejamento e projeto, na execução e na manutenção de obra. Na fase de planejamento e projeto. Arquitetura é a arte e técnica de projetar uma edificação ou um ambiente de uma construção, o técnico atua no levantamento de informações cadastrais, técnicas e de custos, que irão subsidiar a elaboração do projeto ou compor o seu estudo de viabilidade. Ainda nesta fase, o técnico desenvolve os projetos arquitetônicos e de instalações, dando a eles a forma gráfica adequada e detalhando as informações necessárias à execução da obra. Também aqui estão incluídas as atividades de planejamento da obra, tais como composição de custos e orçamentos, processos licitatórios e licenciamento de obras.

## METODOLOGIA

Se acompanhou um processo de regularização de uma edificação, onde o cliente procurou o escritório em busca de uma ligação de energia, pois a distribuidora de energia elétrica do estado CELESC não aceitava novos pedidos sem alvará de construção. Como o cliente iniciou e executou a obra sem auxílio de um responsável técnico, e podemos se dizer tocou uma obra “fria”.

O primeiro passo foi conhecer todo o processo que havia se iniciado dentro da distribuidora, após isto conhecer o terreno, matrícula do imóvel e fazer visita em campo para se desenhar um croqui do projeto já executado e após fazer os projetos técnicos de aprovação.

Porem em visita em campo, coma matrícula do imóvel a mão, se descobrir que no mesmo documento havia duas casas construídas. O cliente tinha posse de apenas 50% do terreno e a outra parte era de outra pessoa.

Pelo fato de ter sido feito a compra e apenas elaborado um projeto de compra e venda entre os comprados e vendedores, não se fez a regularização junto ao registro de imóveis para divisão do bem. Segundo a lei não é possível desmembrar (dividir a matrícula em duas, cada proprietário com a sua). Devido a pequena área do terreno.

Desta forma, é necessário a regularização total das casas sobre o lote. Devido a falta de cooperação de todos os responsáveis pelo lote e falta de informação no contrato de compra e venda fornecido pela imobiliária que os vendeu a responsável pelo IPPUC (Instituído de pesquisa e planejamento urbano de Caçador) não aceitou tal contrato para que cada proprietário respondesse por sua parte do lote, tivemos que optar por outra opção.

Recomendado por um advogado uma adição de informação contratual. Elaborar novas informações para o contrato com informações de real interesse para os órgãos públicos, uma planta de situação contendo informação e passando a responsabilidade por sua parte do terreno para ambos os proprietários.

Porem devido ao falecimento do proprietário vizinho, a casa passou a ser ocupado pelos herdeiros que não tinham procuração de assinatura, assim dificultando fazer a assinatura da adição de informação no contrato.

Até o final do estágio tal situação não tinha sido resolvida, foi procurado a distribuidora para tentar fazer um apelo de ligação sem alvará de construção a mesma se eximiu da responsabilidade e deixou a carga da prefeitura decidir.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tal atividade realizada trás muito conhecimento ao estagiário, sendo que trabalha em diversos setores da construção e arquitetura, desde desenvolvimento de projetos, reunião e tomada de decisões junto com clientes, se conhece valores de serviço, faz comunicação e conhece os órgãos públicos que aprovam os projetos para construção e outros. Faz conhecimento de todo o processo desde a primeira reunião até a entrega da chave na mão do cliente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolveu-se uma série de atividades das quais agregou-se muito conhecimento e que só somou as experiências profissionais já vivenciadas. Desafios tornaram o aprendizado muito mais intenso, com pessoas agradáveis e paciosas essa missão pôde ser concluída. Conciliar o aprendizado do curso com a atuação vinculada ao mesmo no mercado profissional foi o objetivo alcançado do trabalho que contém as atividades desenvolvidas relacionadas à engenharia civil e arquitetura, a associação do conhecimento abordado em sala de aula pôde ser conectado as tarefas descritas que alguns dos colaboradores da empresa estiveram envolvidos, as atividades relatadas demonstram o quanto de informações puderam ser absorvidas. No treinamento de desenvolvimento de projetos nas terças e quintas-feiras conseguiu-se suprir várias necessidades que não haviam anteriormente, obteve-se maior segurança na hora de criar e operar softwares, proporcionou-se a visualização de melhorias e aplicações do leque de ferramentas disponíveis à máquina, ganho na otimização de tempo e espaço de construções e a relação de prazos e utilização de ferramentas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecer ao prof. Newton Marçal por ceder seu escritório e tempo para se dedicar e ensinar um pouco do seu vasto conhecimento, um grande amigo.

## REFERÊNCIAS

Fraco, Caio. **Um modelo de escritório unificado de projetos e processos como agente de execução da estratégia organizacional**. Porto Alegre: UFPE, 2016.

SIGNIFICADOS. <https://www.significados.com.br/arquitetura/> Acesso em: 10 set. 2020.

Ministério da educação. Educação Profissional. Brasília, 2020.

CIEE. **Estágio**. Disponível em: <https://portal.ciee.org.br/empresas/estagio/>. Acesso em: 08 set. 2020.



Reis, Caio Almeida Arêas Reis. **A importância do escritório de projetos no gerenciamento de projetos: um estudo de caso na MRS logística S.A.** Juiz da fora, 2011.

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO<sup>1</sup>

Eliezero Felipe Ribeiro Alves, [eliezero44@hotmail.com](mailto:eliezero44@hotmail.com)<sup>2</sup>  
Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio supervisionado obrigatório foi realizado em *home-office*, acompanhada e controlada diariamente pelo engenheiro responsável via mensagem e e-mail, em que instruções e esclarecimentos eram fornecidas e semanalmente uma reunião ocorria presencialmente, para as demais instruções específicas acerca dos projetos sendo fornecidas respostas ao que se tinha elaborado, e instruções para correções e aperfeiçoamentos. O estágio se baseou na elaboração de projetos preventivos contra incêndio (PPCI) do Atacado Masterplan Visa que levou 30 dias para ser desenvolvido e o PPCI do Mercado Super Visa que totalizou 20 dias do estágio e assim se deu o fim dos trabalhos. Assim, ao término deste, fez-se notável o quão o acadêmico de engenharia civil necessita aprender, porque, as técnicas de combate e sinalização é uma ciência que está em constante modificação diária, precisando os projetistas estar sempre buscando atualizações incessantes no decorrer da vida profissional. Ainda foi possível compreender alguns procedimentos que compõe os processos burocráticos, conhecimento esses que apenas com a teoria não seriam possíveis, e somente se tornam claros quando aplicados na prática, ampliando a visão do acadêmico.

**Palavras-chave:** Estagio Obrigatório. Engenharia Civil. Preventivo Contra Incêndio.

### INTRODUÇÃO

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, em seu art 1º, conceitua, o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, sendo este desenvolvido no ambiente de trabalho, que esteja ligado ao curso do estudante com frequência regular, visando à preparação e futura inserção ao mercado de trabalho (BRASIL, 2008).

Além do mais, o art 3 da Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, em seu parágrafo 1º confirma que o estágio deverá ter obrigatoriamente acompanhamento pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da empresa que disponibilizou o estágio, e o mesmo deverá ser comprovado por vistos (BRASIL, 2008).

Diante disso, o Ministério Público do Trabalho divulgou a Nota Técnica nº 11/2020, onde está garantida a permissão para a manutenção das atividades de estágio e aprendizagem por meio do teletrabalho, ou seja, o *home office ou trabalho remoto*. Dessa maneira, as empresas podem ter ainda mais segurança jurídica para manter os jovens em suas equipes, além de contribuírem com a preservação da saúde desse grupo.

O estágio supervisionado obrigatório foi realizado em *home-office*, onde, foram realizadas 6 horas diárias durante o período de 24 de agosto de 2020 até 04 de novembro de 2020, totalizando 300 horas de estágio que se concluíram nos 50

1 O presente trabalho, refere-se à atividade de estágio Obrigatorio do curso de Engenharia Civil

2 Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

3 Professor (a), Especialista Marcelo Wandscheer. do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

dias úteis do período, em relação ao estágio, se deu junto a um Engenheiro Civil qualificado e ativo na construção civil que não possui empresa criada, laborando como autônomo, deste modo, restringimo-nos a apresenta-lhes o supervisor de estágio Engenheiro Civil Rafael de Lima.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio curricular supervisionado conforme explanado por Colombo e Balão (2014), tem sua importância no ensino técnico, tecnológico e superior, haja visto, que este é um momento de reforço da teoria na prática. Deste Modo, com o estágio é possível que o estagiário através da experiência prática, a obtenção de um melhor aprendizado da profissão.

Ressaltasse a importância do estágio que trabalha como um meio de inserção do futuro profissional no mercado de trabalho proporcionando-lhes a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos, avaliar as mudanças nas organizações, enfrentar os problemas reais dos trabalhos, experimentar a responsabilidade da resolução de problemas, avaliar o mercado de trabalho, aprofundar-se em sua área de interesse, testar suas habilidades, Avaliação de resultados, julgando a efetividade de um plano ou programa, avaliação formativa, com a intenção de melhorar um programa ou plano, acompanhando sua implementação, proposição de plano, com o objetivo de apresentar soluções para problemas já diagnosticados, dentre outros (AGOSTINHO; PINHEIRO, 2003).

Assim, Tonini e Lima (2008) declaram que o estágio por mais que seja uma exigência legal, também é um instrumento de avaliação dos cursos de graduação, entre tanto a responsabilidade com o estagiário não deve ser atribuída exclusivamente às Instituições de Ensino Superior (IES), mas sim compartilhada com as unidades de realização do estágio supervisionado, e vale as IES através de um acompanhamento verificar se as unidades de estagio estão dando oportunidades aos estagiários de participar efetivamente da rotina da empresa.

## **SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO (S.C.I.)**

Deon (2011) afirma a importância do plano de proteção contra incêndios (PPCI) e afirma que o mesmo se tornou uma das ferramentas principais da prevenção contra incêndio e o Combate. E muito se deve as normativas propostas pelo Corpo de Bombeiros, que tem como objetivo nortear as diretrizes de proteção dos edifícios sejam elas quais forem, acrescentasse também, que o PPCI deve informar quantidade de extintores, tipos, hidrantes, sinalização de emergência, entre outros itens de proteção

De acordo com Machado (2018) os edifícios que detém projetos em acordo total com as normas técnicas e legislações vigentes de prevenção de incêndios aumentam as suas chances de inibir possíveis tragédias. Cita-se, por exemplo, Montenegro (2016), que diz que a qualidade das saídas de um ambiente pode salvar vidas, se adequadas, e destaca que no caso delas serem ineficientes podem ser a causa de uma tragédia ainda maior.

Utilizando como diretriz a NBR 15575, que se relaciona com as normas de desempenho, se verifica que as edificações devem ser planejadas para dificultar o princípio do incêndio e propagação de incêndio, minimizar risco de colapsos estruturais em situações de incêndio (desempenho estrutural), dificultar inflamação generalizada e limitar a fumaça, dentre outros.

## ATIVIDADES DO ESTAGIO

O estágio supervisionado obrigatório compreendeu 300 (trezentas) horas de estudos e trabalhos, e a fim de se cumprir o que se estabelece em lei e nas normas da UNIARP, as atividades se desenrolaram nos dias úteis restringindo-se a 06 (seis) horas / dia, portanto, do período que compreende os dias de 24 de agosto de 2020, até 04 de novembro de 2020, aproveitou-se 50 (cinquenta) dias para o estágio propriamente dito.

As atividades também se restringiram aos horários previamente acordados e demonstrados na Tabela 1

**Tabela 1** - Horários de Realização do Estágio Supervisionado.

PERÍODO/DIA	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
MANHÃ (hora)	08:00 – 11:45	08:00 – 11:45	08:00 – 11:45	08:00 – 11:45	08:00 – 11:45
TARDE (hora)	13:30 – 15:45	13:30 – 15:45	13:30 – 15:45	13:30 – 15:45	13:30 – 15:45
NOITE (hora)	–	–	–	–	–
DATAS:	INÍCIO: 24 / Agosto / 2020		TÉRMINO: 04 / Novembro / 2020		

Fonte: O Autor.

Os trabalhos que ocorrem em home office, foram acompanhadas e controladas diariamente pelo engenheiro via mensagem e e-mail, em que instruções e esclarecimentos eram fornecidas e semanalmente uma reunião ocorria presencialmente, para traçar as demais instruções específicas acerca dos projetos sendo fornecidas respostas ao que se tinha elaborado, e instruções para correções e aperfeiçoamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em suma, o estágio se baseou na elaboração de projetos preventivos contra incêndio (PPCI) do Atacado Masterplan Visa que levou 30 dias para ser desenvolvido e o PPCI do Mercado Super Visa que totalizou 20 dias do estágio e assim se deu o fim dos trabalhos.

O estágio se deu início com a elaboração de um projeto preventivo contra incêndio (PPCI) do novo atacado Masterplan- Viza na avenida Constantino Crestani, do Bairro Cidade Alta, da cidade de Videira- SC e mediante este projeto se buscou a aprovação do corpo de bombeiros de Santa Catarina (CBMSC) e a sua posterior execução.

Em um segundo momento também foi possível participar da elaboração de um projeto preventivo contra incêndio (PPCI), de outro mercado, mas da mesma rede de Supermercados a rede Viza, sendo esta uma estrutura já existente e antiga que se encontra localizada na Rua Saul Brandalise, do Bairro Santa Tereza, da Cidade de Videira- SC.

E com base no exposto, executou-se as seguintes atividades neste estágio supervisionado:

- Levantamento das áreas dos ambientes no projeto já definido
- Definição e compartimentação das ocupações que se dariam cada ambiente
- Classificação da edificação com base na Instrução Normativa (IN) 001 - Procedimentos Administrativos: Processos Gerais de Segurança Contra Incêndio e Pânico - Parte 1;
- Quantificação aproximada das mercadorias a serem estocadas e materiais que estarão presentes no interior da estrutura para determinação da carga de fogo;

- Elaboração de uma planilha eletrônica para o cálculo da carga de fogo dos ambientes e estrutura no geral, seguindo as orientações IN 003 - Carga de Incêndio;
- Determinação das exigências normativas para o projeto com base na parte 2 da IN 001 - Procedimentos Administrativos: Sistemas e Medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico;
- Esboço das Rotas de Fugas mais adequadas para a edificação;
- Dimensionamento dos corredores e saídas de emergência, localizadas nas rotas de fugas definidas;
- Elaboração do Sistema de Iluminação de emergência IN 011 - Sistema de Iluminação de Emergência;
- Elaboração do Sistema de Sinalização para Abandono de Local IN 013 - Sinalização Para Abandono de Local;
- Elaboração do Sistema de Combate a Incêndio por meio de Hidrantes IN 007 - Sistema Hidráulico Preventivo;
- Elaboração do Sistema de Combate a Incêndio por meio de Extintores IN 006 - Sistema Preventivo Por Extintores;
- Elaboração do Sistema Alarme contra Incêndio IN 012 - Sistema de Alarme e Detecção de Incêndio;
- Graficação dos sistemas previamente dimensionados em folhas retangulares com tamanho diversificados com o auxílio do software Auto Cad 2019;
- Verificação e correções do projeto para que atendam as Instruções Normativas do CBMSC;
- Elaboração do Memorial descritivo do preventivo contra incêndio,
- Formatação e elaboração dos requerimentos necessários para análise do projeto junto CBMSC;]

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio realizado proporcionou o conhecimento prático das atividades inerentes a ao processo de Combate a Incêndio e a relação deste com o mundo da Construção Civil, assim, ao término deste, fez-se notável o quão o acadêmico de engenharia civil necessita aprender, porque, as técnicas de combate e sinalização é uma ciência que está em constante modificação diária, precisando os projetistas estar sempre buscando atualizações incessantes no decorrer da vida profissional.

Portanto, a disciplina de estágio supervisionado, mesmo que breve, amplia a visão dos acadêmicos, mas entende-se que no decorrer da carreira civil serão ainda mais proveitosos, pois avançarão cada vez mais em busca do conhecimento. Mostrando-se, desta forma, de fundamental importância na grade curricular do Curso, pois permitem efetivamente o aprendizado no campo da construção civil, proporcionando o contato com a realidade prática da profissão, voltada a uma atuação de cunho social e com compromisso com a ética.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Em Agradecimento pela oportunidade de estágio, salienta-se que as atividades de estágio supervisionado de caráter obrigatório ocorreram com a supervisão do engenheiro civil Rafael de Lima, este que deteve o papel crucial de supervisionar e instruir o estagiário para com o objetivo de obter os melhores resultados nos trabalhos executados.

## REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15575 / 2013 - **Desempenho de edificações habitacionais**. 2013.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. **Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil**. Educar em Revista. 2014 jul/set; 53: 171-186.

D' AGOSTINHO, G.; PINHEIRO, A. C. F. B. **O estágio profissional como atividade formativa nos cursos de engenharia**. COBANGE, 2003, disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/16/artigos/ECS536.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

DEON, G. **Elaboração de Plano de Proteção Contra Incêndios de uma edificação no modelo do Corpo de Bombeiros de Porto Alegre**, 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/65938/000867660.pdf>. Acesso em: 28 de outubro de 2020.

MACHADO, Euclides Tupinambá Silva. **Segurança contra incêndio no ambiente hospitalar: estudo de caso no hospital Universitário de Brasília - DF**. 2018. 50 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Projeto, Execução e Manutenção de Edificação, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018.

BRASIL. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. **Estágio de Estudantes**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 05 out. 2019

TONINI, A.M.; LIMA, M.L.R. **Estagio Supervisionado na engenharia: universidade e mercado de trabalho**. Disponível em: <https://www.up.edu.br/davinci/5/pdf25.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

## ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

### GESTÃO E EXECUÇÃO DE OBRAS

Tainara Ribeiro de Freitas, [tainarafreitas1008@gmail.com](mailto:tainarafreitas1008@gmail.com)

**Resumo** – Este trabalho apresenta de forma resumida a execução de etapas construtivas no canteiro de obras, onde é possível adquirir conhecimento sobre cada etapa através das normas e bibliografias, em seguida verificar na prática se esta adequado, foi possível acompanhar execução de três obras, com atividades diferentes, vivenciar o dia a dia no canteiro de obras, desde o projeto até a chegada do material na obra, até a finalização de cada etapa. Também as conferências de ferragens, reboco e formas, cubagem de concreto e vistoria final da etapa para dar sequência nas atividades. Com auxílio do engenheiro responsável, materiais, equipamentos e projetos.

**Palavras-chave:** Obras.Execução.Prática

#### INTRODUÇÃO

Conhecimento sobre gestão de obras aprende-se principalmente na prática, saber as bibliografias, os métodos, os processos e as normas se tornam fundamental quando praticados em obra, acompanhar cronograma e entrega de materiais, evitam custos desnecessários, atrasos no prazo e desperdício de materiais, para isso é fundamental ter um gestor de obras a frente executando a teoria e vistoriando a prática.

Este resumo apresenta as atividades de estágio realizadas na empresa Gatti materiais de Construção e engenharia, cujo objetivo principal é agregar conhecimentos práticos de execução de obras, gestão e canteiro de obras.

#### GESTÃO DE OBRAS E ETAPAS DE EXECUÇÃO

A palavra edificação significa processo de edificar uma obra arquitetônica. Toda construção se destina ao abrigo contra intempéries, desenvolvendo ali atividades (AZEREDO, 1997).

Gerenciar uma obra significa administrar, simultaneamente, o cumprimento do cronograma e a previsão financeira, gerindo profissionais que têm formações e práticas diversas. Quem assume essa função é o gestor que deve dominar custos, contratos, prazos, ser organizado e um bom gestor de pessoas (NAKAMURA, 2014).

A engenharia civil é um ramo de grande amplitude dentro das engenharias, onde é possível desenvolver diversas atividades em benefício a população, principalmente quanto atenta-se para algumas características como a participação no PIB (COLOMBO E BAZZO, 2007).

<sup>1</sup> Projeto Integrador da 8ª fase do curso de Engenharia Civil

<sup>1</sup> Tainara Ribeiro de Freitas acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>1</sup> Marcelo Wandscheer especialista do curso de Estágio Obrigatório da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

As lajes são classificadas como elementos planos bidimensionais, em que duas dimensões, o comprimento e a largura, apresentam a mesma ordem de grandeza e são muito maiores que a terceira dimensão, a espessura (LOPES, 2012).

As vigas são classificadas como “elementos lineares em que a flexão é preponderante”, sua ação é transmitida pelos pilares, onde atuam as forças de compressão no eixo vertical (NBR 6118,2014).

De acordo com a NBR 15575:2013, as vedações devem ser executadas conforme às exigências de transmitância e capacidade térmica, resistência mecânica, isolamento acústico e estanqueidade à água.

A NBR 15575-5 (ABNT, 2013) descreve que o conjunto de elementos dispostos no topo da construção, possui a função de assegurar estanqueidade às águas pluviais e salubridade, proteger a edificação de agentes naturais e contribuir para o conforto termoacústico.

## **METODOLOGIA**

As atividades desenvolvidas na empresa levam ao um mesmo objetivo agregar conhecimento, para isso foi me proposto as atividades de acompanhar a execução das etapas das obras, planejar as próximas etapas, atualizando o cronograma diariamente, além de planejar os materiais das próximas semanas, para isso contei com a ajuda dos vendedores da loja Gatti materiais de construção, os quais me apresentaram os materiais conforme minha necessidade, a sua utilização e demais informações necessárias para enviar para obra.

Na obra Cobalchini foi realizado vistoria em obra antes da concretagem, para verificação da necessidade de materiais, entre eles, ferragens, vigotas, EPS ou malhas, após isto, material necessário foi enviado a obra para montagem. Em seguida é feita toda conferência de armadura, distancias e quantidades se confere com o projeto. Após isso A etapa seguinte foi a montagem dos pilares, fôrmas e armação, e também das vigas do pavimento superior, as formas são montadas conforme medidas do projeto, as gravatas são colocadas a cada 50cm, a madeira de qualidade para melhor alinhamento.

Enquanto isso na obra Geminada, sendo três unidades com 51,2m<sup>2</sup> estava na etapa de reboco, sendo utilizada argamassa estabilizada, nesta etapa, foi necessário tirar as medidas onde seria rebocado e calcular a quantidade de argamassa a ser utilizada. Na sequência de execução enquanto a equipe de quatro pedreiros se dividiu, dois deles iniciaram os requadros nas partes rebocadas, foi utilizada réguas de madeira da dimensão das paredes para requadro.

Na obra Taise a etapa em execução é o madeiramento da cobertura, foi realizado uma visita na obra para conferencia das medidas e definição das madeiras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na obra Cobalchini foi realizado a montagem e concretagem da laje, conforme imagem 1, com todas as tubulações nos locais adequados, ferragem conferida conforme projeto estrutural.

<sup>1</sup> Projeto Integrador da 8ª fase do curso de Engenharia Civil

<sup>1</sup> Tainara Ribeiro de Freitas acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>1</sup> Marcelo Wandscheer especialista do curso de Estágio Obrigatório da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Para o concreto foi realizado o Slump Test até o concreto adquirir a resistência adequada para lançamento sobre a laje, e também todos os cuidados pós concretagem, para que a mesma não apresente manifestações patológicas.

**Figura 4** – Concretagem da laje



**Fonte:** O autor (2020)

Conforme bibliografias anteriores os pilares não devem apresentar dimensão menor que 19cm, na obra Cobalchini, os pilares foram executados 20x40cm conforme projeto estrutural, assim como as vigas foi realizado a montagem das formas, onde as gravatas devem estar distanciadas a no mínimo a cada 50cm, conforme figura 2.

**Figura 5** – Montagem das formas das vigas e pilares



**Fonte:** O autor (2020)

<sup>1</sup> Projeto Integrador da 8ª fase do curso de Engenharia Civil

<sup>1</sup> Tainara Ribeiro de Freitas acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>1</sup> Marcelo Wandscheer especialista do curso de Estágio Obrigatório da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Na obra geminada foi finalizado os rebocos nas áreas internas e externas, requadros e arremates, sendo conferido pelo engenheiro responsável através de um nível laser, trena e régua metálica, a figura 3 mostra etapa de reboco finalizada.

**Figura 7** – Reboco área externa



**Fonte:** O autor (2020)

Contudo, na obra Taise, foi finalizado a etapa de madeiramento da cobertura, seguindo as exigências da NBR 15575-5 e as dimensões de projeto, garantindo assim a resistência e qualidade da obra, com madeiras de primeira, bem fixadas e apoiadas, conforme mostra imagem 4.

**Figura 12** – Madeiramento cobertura



**Fonte:** O autor (2020)

<sup>1</sup> Projeto Integrador da 8ª fase do curso de Engenharia Civil

<sup>1</sup> Tainara Ribeiro de Freitas acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>1</sup> Marcelo Wandscheer especialista do curso de Estágio Obrigatório da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência não apenas agregou conhecimento, mas também aumentou o requisito gestão de obras no meu currículo, algo a ser dado sequência. Cada etapa acompanhada mostra a importância de se ter um engenheiro responsável na obra, pois sempre haverá dúvidas, ou na execução ou até mesmo no projeto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pela oportunidade através do estágio obrigatório pelos aprendizados práticos adquiridos.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6118**: Projeto de estruturas de concreto – Procedimento. Rio de Janeiro, 2014. 238-p.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575**: Desempenho de Edifícios habitacionais até cinco pavimentos. Rio de Janeiro, 2013. 53-p.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575-5**: Desempenho parte 5: Requisitos para sistemas de cobertura. Rio de Janeiro, 2013. 63-p.

AZEREDO, H. **O edifício até sua cobertura**, 2d. São Paulo, Edgard Blucher, 1997.

COLOMBO, C. R., BAZZO, W. A., **Desperdício na Construção Civil e a Questão Habitacional**: Um Enfoque CTS. 17p <  
<https://www.oei.es/historico/salactsi/colombobazzo.htm>>acesso em 26/10/2020.

LOPES, André. **Estudo técnico comparativo entre lajes maciças e nervuradas com diferentes tipos de materiais de enchimentos**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado engenharia civil) UFPE, Caruaru, Pernambuco, 2012.

NAKAMURA, Juliana. Como fazer o gerenciamento de obras. Revista **AU PINE**. Ed. 245. Ago-2014.

<sup>1</sup> Projeto Integrador da 8ª fase do curso de Engenharia Civil

<sup>1</sup> Tainara Ribeiro de Freitas acadêmica do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>1</sup> Marcelo Wandscheer especialista do curso de Estágio Obrigatório da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL<sup>1</sup>

Michele Paola de Lima, mpaolalima@gmail.com<sup>2</sup>

Marcelo Wandcheer, marcelow@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente documento consiste na descrição das principais atividades realizadas do estágio obrigatório do curso de Engenharia Civil. O estágio é muito importante para a qualificação profissional na vida acadêmica, pois com o estágio conseguimos ver na prática o que vimos na teoria da faculdade durante esse tempo todo.

**Palavras-chave:** Estágio. Obrigatório. Qualificação. Acadêmica. Prática.

### INTRODUÇÃO

O presente relato tem por finalidade apresentar meu desenvolvimento no estágio curricular obrigatório, e relatar as atividades desenvolvidas durante o período de estágio, o estágio foi ministrado pelo Prof. Especialista Marcelo Wandscheer. Sendo realizado na empresa Planalto Engenharia, entre os dias 30 de agosto até 30 de outubro do respectivo ano de 2020.

O estágio é de grande importância pra formação profissional, com ele consegui pôr em pratica uma parte da teoria que vi nesses 5 anos de estudos, vivendo assim um período de grande aprendizado. É muito importante para a formação profissional a realização do estágio, visto que consegui ver o que ocorre na pratica, o que não conseguia enxergar só com a teoria.

O objetivo do estágio foi adquirir experiencia na prática para a formação profissional, que aproxima os estudos adquiridos na vida acadêmica para a realidade de sua aplicação, um componente curricular fundamental que aproxima o acadêmico da realidade da sua formação profissional.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Santos, Oliveira e Costa (2017), o mercado de trabalho está muito concorrido, por esse motivo os estudantes procuram alcançar de alguma forma uma boa colocação do mercado de trabalho, a universidade pode ajudar nesse momento através do estágio obrigatório, que é considerado umas das principais atividades da vida acadêmica, o estágio pode trazer ao universitário uma série de benefícios que ajudam tanto ao universitário quanto a empresa que está ministrando o estágio.

Ferreira e Reis (2016, p.1) alegam que, “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias do curso e aproxima teoria e prática”. Para Silva e Teixeira (2013), as experiencias obtidas através do estágio são de extrema importância para a vida profissional, visto que é nesse momento que o estudante pode aplicar os conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula, na pratica.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Obrigatório do Curso de Engenharia Civil.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor(a), especialista do curso de engenharia civil, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Segundo Cardoso, et.al, 2020, p.1, “o ramo da engenharia civil é considerado desde os primórdios como um dos mais importantes devido à grande amplitude das atividades desenvolvidas por essa profissão”. Ainda para o autor, Cardoso, et al, é perceptível a diferença de um estudante que usa rotinas práticas, como por exemplo a elaboração, inspeção de projetos, esses estudantes tem um diferencial na hora que ingressão no mercado de trabalho.

Através do projeto arquitetônico em consonância com demais projetos (hidráulico, estrutural, elétrico, etc), inclusive o levantamento topográfico, é possível explorar as diversas possibilidades de conformação dos ambientes (layout), remanejar espaços de circulação, prever problemas de incompatibilidade futuros, evitar maiores prejuízos econômicos na promoção de alterações em etapas conseguintes, além de ser um dos documentos essenciais à regulamentação perante à prefeitura local (LOPES; PAIVA; MONNERAT, 2018, p.1312).

Um projeto de desenvolvimento frequentemente começa com uma declaração de um cliente (isto é, a declaração do cliente), algumas vezes chamada de resumo do projeto. (MACCAHAN ET AL, 2017,p.30), Ainda para MCCAHAN Et al, a equipe que está a desenvolver o projeto terá um problema para achar a sua possível solução, esse problema será apresentado pelo cliente ou pela empresa, a solução para esse problema começara sempre analisando a declaração obtida , afim de atender o cliente ou a empresa.

## **METODOLOGIA**

O estágio foi realizado na empresa Planalto Engenharia, localizado na Av. Nereu ramos, no município de Santa Cecília/SC. A empresa atua na área desde 2013 em diversos ramos da engenharia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A maior parte do meu estágio foi realizado no escritório, fazendo elaboração de projetos, o software que era utilizado foi o Autocad. Para a elaboração dos projetos são seguidas as normas do Código de Edificações do Plano Diretor, da Prefeitura do município de Santa Cecília/SC.

Para a elaboração do projeto arquitetônico inicialmente é feito a análise de onde será sua implantação, afim realizar de forma correta o projeto. Nos projetos arquitetônicos, são feitos:

**Planta baixa:** Depois da aprovação do esboço de uma planta baixa, é definido na planta baixa confirmada, as posições e tamanhos das janelas, portas, forro, piso e as cotas em geral.

**2 Cortes**, sendo eles **AA' e BB'**: Os cortes geralmente são feitos, aonde vai haver algum desnível na construção, neles tem informações quanto, tamanho do pé direito, qual altura estará a construção, indicativo das portas e janelas, tamanho e tipo do telhado, indicação do forro, vergas e contraverga.

**Planta de Cobertura:** A planta de cobertura é feita com todas as medidas, informando a altura do telhado e suas inclinações.

**Fachada:** As fachadas são feitas de modo a representar como ficará no projeto, afim de dar uma visão para quem está construindo e também para o solicitante. Elas não contêm cotas. Na figura a seguir, está a representação da fachada, do projeto das figuras anteriores.

**Projeto elétrico:** O projeto elétrico que fiz no meu período de estágio, ele contém as informações básicas de todo projeto elétrico, como simbologia das tomadas, altas, médias e baixas, tomadas de uso específico, lâmpadas e seus respectivos Watts. Além do projeto era elaborado o quadro de cargas, o qual contém todas as informações referente aos circuitos existentes, quantidade de carga de cada circuito, a seu fio e seu respectivo disjuntor de proteção, além de conter a quantidade máxima de carga que a casa irá usar.

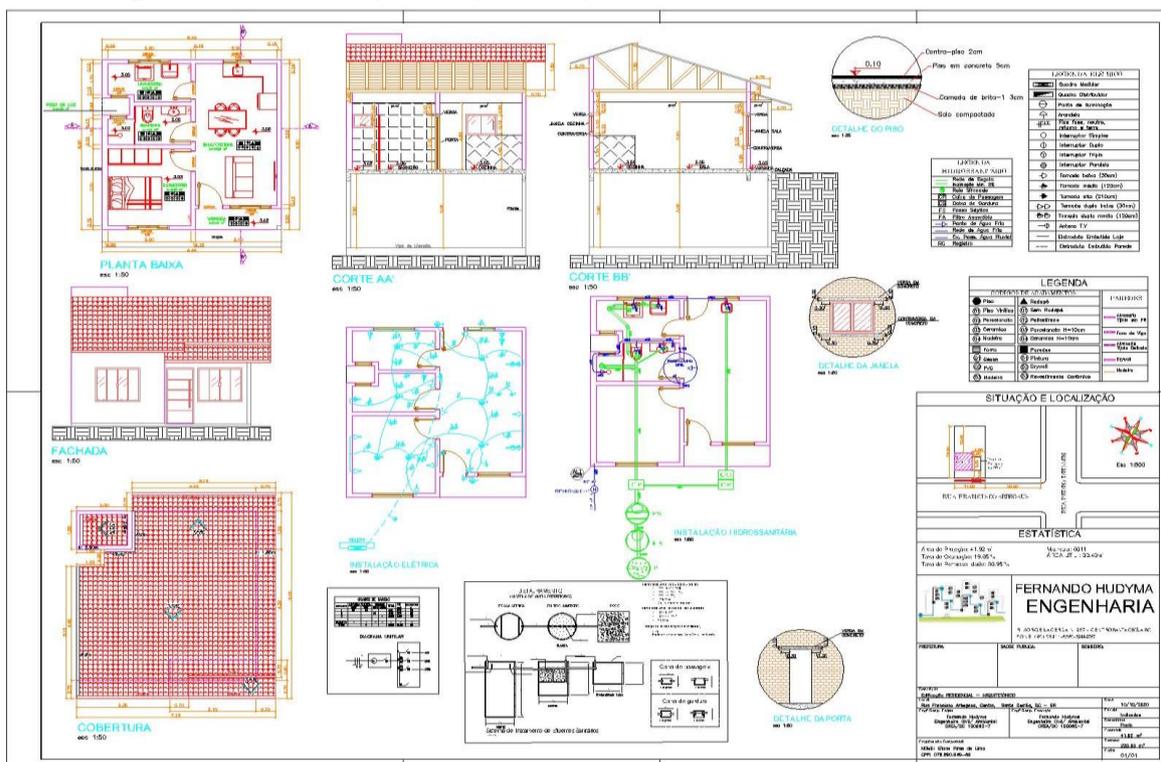
**Projeto hidrossanitário:** Nos hidrossanitários feitos no escritório do período de estagio foram feitos em uma única planta o Hidro e o sanitário, diferenciando os pela cor, verde para hidro e azul para sanitário. Os projetos tinham todas as obrigações que as leis exigem, foram feitas as ligações de torneiras, chuveiros nas instalações de rede de água sanitária, entre as demais, e nas instalações sanitárias foram ligados os seus respectivos canos as caixas de gordura ou caixa de passagem para que assim seguissem para seus tratamentos

**Planta de localização:** A planta de localização é de extrema importância em um projeto, pois é através dela que veremos a locação da obra, ela era feita e fornecida junto com a plancha dos demais projetos. As plantas de localização sempre eram feitas nas escalas 1:500, dentro da planta de localização tem o formato e tamanho do lote, o projeto de calçamento já discriminado e a localização de onde será a construção

Após conclusão do projeto, o mesmo é encaminhado, com o requerimento e sua ART, pedindo a análise e a aprovação para liberação do alvará de construção a prefeitura municipal de Santa Cecília.

Após a aprovação do projeto junto a prefeitura era dados os próximos passos, que é o início da obra. Na figura abaixo podemos ver um exemplo de uma página contendo todos os projetos.

Figura 01 – Planta pronta para impressão.



Fonte: Próprio autor através do software Autocad.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular é de grande importância no aprendizado para a vida acadêmica, pois coloca-se em prática todos os conhecimentos adquiridos. As atividades do estágio feitas, ocorreram grande parte do tempo em escritório.

As atividades do estágio desenvolvidas, foram a elaboração de projetos (arquitetônico, elétrico, hidrossanitário...), o acompanhamento da solicitação do alvará mediante a prefeitura de Santa Cecília, das solicitações dos financiamentos imobiliários, entre outras atividades. Com a participação dessas atividades consegui adquirir muito conhecimento para minha vida profissional além de compreender a importância do engenheiro civil desde a fase inicial do projeto, quanto a sua participação no andamento da obra, e que é muito importante o engenheiro civil sempre estar ciente de tudo que ocorre em uma obra, para evitar possíveis frustrações futuras.

Com a realização do estágio foi possível compreender muita coisa, incompreensões que a teoria deixou na sala de aula, claro que algumas coisas ainda restam dúvidas, mais que com o passar do tempo com a prática depois de formada espero conseguir as respostas.

Por fim, posso concluir que o tempo que fiz o estágio foi de grande proveito tanto na vida profissional, quanto na vida pessoal. As informações, os aprendizados, e os amigos que fiz nesse período, sei que levarei para minha vida toda.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Camila Vargas, et al. Escritório modelo de engenharia civil: desenvolvimento de projetos de engenharia. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, Santana do Livramento, v. 9, n. 3, 14 fev. 2020. Disponível em: <http://200.132.146.161/index.php/siepe/article/view/31198/16701>, acesso em: 28 de out. de 2020.

FERREIRA, Márcia Neves; REIS, Augusto da Cunha. Estágio curricular supervisionado: o papel do supervisor na formação profissional do discente de Engenharia de Produção. **Scientia Plena**, Rio de Janeiro-RJ, v.12, n.2, Fev. de 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/298807081\\_Estagio\\_Curricular\\_Supervisionado\\_o\\_Papel\\_do\\_Supervisor\\_na\\_Formacao\\_Profissional\\_do\\_Discente\\_de\\_Engenharia\\_de\\_Producao](https://www.researchgate.net/publication/298807081_Estagio_Curricular_Supervisionado_o_Papel_do_Supervisor_na_Formacao_Profissional_do_Discente_de_Engenharia_de_Producao), acesso em 26 de Out. de 2020.

LOPES, Jônatas Vianna; PAIVA, Vinícius de Almeida; MONNERAT, Lúcia Patrícia. Desenvolvimento do projeto arquitetônico dos laboratórios de materiais de construção



civil, mecânica das rochas e mecânica dos solos do curso de engenharia civil da Univiçosa. **Revista científica Univiçosa**, Viçosa- MG , v.10, n 1, p.1311-1315, Jan/Dez,2018. Disponível em: <https://academico.univicoso.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/viewFile/1230/1222>. Acesso em: 07 de nov. de 2020.

MACCAHAN, Susan, Et al. **Projetos de Engenharia - Uma Introdução**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788521634546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634546/>. Acesso em: 03 nov. 2020.

SANTOS, Sarah Yasminni dos; OLIVERIA, Alexandre Guilherme Lenzi de; COSTA Alexandre Marino. O Estágio na formação profissional. **XVII colóquio internacional de gestão universitária**, Argentina, p.1-14, novembro, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181144/101\\_00149.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181144/101_00149.pdf?sequence=1&isAllowed=y), acesso em 26 de Out. de 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vinícius Vieira Sarmento, [viniciusvsarmento@gmail.com](mailto:viniciusvsarmento@gmail.com)<sup>1</sup>

Marcelo Wandscheer, [marcelow@uniarp.edu.br](mailto:marcelow@uniarp.edu.br)<sup>2</sup>

**Resumo** – Este trabalho aborda a importância do estágio supervisionado para o acadêmico, assim como o que será realizado, trazendo informações quanto aos conceitos e conhecimentos adquiridos na prática do estágio.

**Palavras-chave:** Estágio. Saneamento. Conhecimento.

## INTRODUÇÃO

A empresa qual realizei estágio faz a gestão do sistema de abastecimento de água da cidade de Videira/SC, sendo terceirizada do órgão responsável pelo abastecimento da cidade, a VISAN, a Atlantis Saneamento atua em campo, realizando desde acompanhamento do funcionamento dos reservatórios e dos conjuntos motobombas, até realização de obras de ampliação ou conserto de tubulações já existentes.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O provimento de água às populações humanas acompanha a humanidade desde seu surgimento, é uma condicionante para a escolha do local para o desenvolvimento das comunidades, que surgem nos arredores dos cursos de água. Hoje, essa necessidade tornou-se um verdadeiro desafio por conta dos fenômenos sociais e ambientais contemporâneos, como o crescimento populacional (HELLER et al., 2006).

A escassez de água é um dos principais problemas enfrentados no século atual, sendo um dos fatores críticos no processo de gestão de algumas empresas (MOLINOS-SENANTE et al., 2016).

O Brasil encontra-se em uma situação privilegiada quando se trata da quantidade de água doce disponível, contendo em seu território cerca de 12% do total mundial (PALUDO et al., 2013). Porém, o índice de acesso a água é de 83,6%, segundo diagnóstico realizado em 2018 pelo Sistema Nacional de Informação de Saneamento (SNIS), ou seja, apesar de conter uma quantidade suficiente para abastecer toda a população, o mesmo não ocorre.

Entendendo que a água é uma necessidade básica do ser humano, além de ser um direito pessoal ter água servida em quantidade e qualidade por tempo ininterrupto, a gestão da água dentro da cidade é uma função importantíssima.

Este relatório aborda a utilização dos reservatórios, unidades motobombas, registros de manobra, registros de descarga, e os demais itens existentes para manuseio da água dentro da cidade de Videira-SC, é chave o entendimento da complexidade do sistema e da necessidade de água de cada região, para que a água coletada na captação, e nos poços existentes na cidade, seja suficiente para alimentação de toda a população videirense.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A NBR 12218, Projeto de rede de distribuição de água para abastecimento público, é essencial para o entendimento desse sistema, já que a mesma traz padrões de funcionamento desejável para o sistema de água, os quais devem ser alcançados com as manobras realizadas em campo. Assim como a NBR 12217: Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público.

## **METODOLOGIA**

O estágio foi realizado na cidade de Videira, tendo como principal função o acompanhamento do sistema de abastecimento de água da cidade, assim como as obras realizadas no tempo em que o estágio se decorreu, procurando entender como funcionam as manobras necessárias para manter o abastecimento completo da cidade, o acompanhamento dos conjuntos motobombas e o entendimento de seu funcionamento junto ao inversor, o acompanhamento das pressões nas residências, procurando soluções para problemas caso a pressão se encontrasse fora do padrão. Também foram acompanhadas faltas d'água, procurando solucionar de forma prática e rápida o problema qual acarreta nessa falta.

O entendimento dentro de uma obra de quais peças são necessárias para o conserto de cada tipo e diâmetro de tubulação, como fazer com que a água pare no local para que a equipe de manutenção possa trabalhar no seco, quais os cuidados necessários quanto a sinalização de trânsito e o manuseio do mesmo nos casos de conserto em tubulações quais passam em ruas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O entendimento prático das noções de saneamento diferem muito do conhecimento teórico desenvolvido em sala de aula, onde todo sistema encontra-se em perfeito estado. Determinando assim a extrema importância do conhecimento prático desenvolvido durante o estágio, além das bases de trabalho em equipe, e o conhecimento repassado por profissionais com anos de experiência na área.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante todo o período de estágio, destaca-se o conhecimento adquirido na área de saneamento, a convivência com profissionais e o auxílio recebido pelos mesmos, os contatos feitos com diversas obras em tipos de tubulações com diâmetros diferenciados, além do contato com uma empresa qual trabalha em diversas cidades em três diferentes estados do Brasil.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos vão para Atlantis Saneamento, qual disponibilizou vaga de estágio na área da operação do sistema de água da cidade de Videira-SC, fornecendo todo o apoio necessário e repassando conhecimento de suma importância para a formação acadêmica.

## **REFERÊNCIAS**

HELLER, Léo; PÁDUA, Valter Lúcio de. Abastecimento de Água para Consumo Humano. Belo Horizonte: UFMG, 2006 1. ed. 859p.

MOLINOS-SENANTE, María; MOCHOLÍ-ARCE, Manuel; SALA-GARRIDO, Ramon. Estimating the environmental and resource costs of leakage in water distribution systems: A shadow price approach. *The Science of the Total Environment*. v.568, p.180-188, Out. 2016.

PALUDO, José Roberto; BORBA, Julian. Abastecimento de água e esgotamento sanitário: estudo comparado de modelos de gestão em Santa Catarina. *Ambiente & Sociedade*. v.16, p.59-78, Mar. 2013. SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título da Revista, Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês, ano.

ABNT. **NBR 12218: Projeto de rede de distribuição de água para abastecimento público**. Rio de Janeiro, 1994.

ABNT. **NBR 12217: Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público**. Rio de Janeiro, 1994.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### PROJETO 3D

Renata Huhn, renata\_huhn@hotmail.com

**Resumo** – O presente trabalho apresenta as técnicas utilizadas no estágio, para abrangência da prática do mercado de trabalho ao qual o engenheiro civil é inserido. Tem como objetivo principal desenvolver competências na área do curso, adquirindo experiência na rotina, bem como praticas desenvolvidas ao desempenhar a atividade em uma construtora.

**Palavras-chave:** Projeto 3D. BIM. Revit. Estágio.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, o engenheiro tem a necessidade de pensar além da engenharia, obtendo uma capacidade inerente, vinda da formação acadêmica, de entender os processos que ocorrem em sua profissão, não só atuando tecnicamente, mas sabendo lidar com situações externas do dia a dia. Com o estágio, estas situações podem ser vividas e obter uma concepção maior de rotina para o acadêmico, levando como experiência para eventuais situações futuras. A atividade realizada no estágio tem segmento no ramo de projetos, tendo como objetivo agregar conhecimento para o acadêmico, colocando em prática os conhecimentos obtidos ao longo da graduação, além de técnicas não abordadas nas disciplinas do curso, como a utilização do software Revit.

### PROJETO 3D UTILIZANDO SOFTWARE REVIT

Segundo o autor Seabra e Santos (2005) pode-se definir o projeto 3D como uma forma de visualizar, manipular e interagir com ambientes tridimensionais simulados por computador.

Florio (2007) salienta que a modelagem 3D aliada com as luzes diretas e indiretas dos ambientes, sombreamento, texturas e mapeamento de superfícies, teve como resultado a simulação computacional da aparência visual da obra finalizada, como aspectos estéticos e funcionais da edificação, transmitido ao cliente uma imagem mais real do produto final, com percepção real dos espaços/cômodos.

Ao comparar os projetos elaborados no Software AutoCad com o realizados em Revit, a diferença de apresentação ao cliente é perceptível, tendo em vista na agilidade na concepção e resultado final do projeto. Com o Revit, alinhado ao desenho da planta, o 3D é criado automaticamente, além das tabelas de esquadrias, materiais utilizados para posterior Memorial Quantitativo. O sistema BIM contém um banco de dados que exhibe a geometria dos elementos construtivos em três dimensões, e ainda armazena as informações, ou seja, transmite mais informação do que os projetos em CAD tradicional (FLORIO, 2007).

Segundo Coelho e Novaes (2008, p.3) “a adoção de sistemas BIM aponta para a necessidade de revisão do processo de projeto e sua gestão na construção civil”. Com essa tecnologia aliada na construção civil, é possível transmitir ao cliente uma obra com maior assertividade e otimização, com planejamento e controle integrados ao projeto, em um único software.

## METODOLOGIA

A proposta de estágio realizada foi a concepção de projetos arquitetônicos e 3D, visto que a Construtora é especializada no atendimento e satisfação do cliente, visando que o resultado final da obra seja o esperado, superando até mesmo as expectativas.

Como ferramenta principal para a elaboração dos projetos, foi usado o Software Revit, que possui tecnologia BIM (Building Information Modeling – Modelagem de Informações da Construção). Os sistemas baseados na tecnologia BIM podem ser considerados uma nova evolução dos sistemas CAD, pois gerenciam a informação no ciclo de vida completo de um empreendimento de construção, através de um banco de informações inerentes a um projeto, integrado à modelagem em três dimensões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do projeto arquitetônico, concedido pela construtora, elaborado através do Software Autocad, foi desenvolvido o projeto 3D pelo Software Revit do Edifício Alice, contendo subsolo, pavimento térreo com mezanino e 5 pavimentos tipo contendo 4 apartamentos cada. A Imagem 1 a seguir apresenta a fachada frontal da loja, projetada para locação de ponto comercial:

**Imagem 1** – Fachada Frontal



**Fonte:** O Autor (2020).

Um estacionamento para o ponto comercial foi projeto em frente a fachada do edifício, possuindo 5 vagas, sendo 2 para deficientes ou idosos. Uma pequena escada de 2 degraus foi locada para o acesso entre o estacionamento e o ponto comercial.

Imagem 2 – Detalhes Fachada Frontal



Fonte: O Autor (2020).

Textura de madeira foi utilizada para realçar alguns detalhes do edifício, agregando uma estética mais moderna, conforme solicitação do cliente. Todas as sacadas possuem churrasqueiras, e as mesmas também contem este detalhe em madeira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado contribuiu imensamente para a formação profissional, visando aprendizados como experiência, atendimento, entendimento sobre a visão do cliente e transferir a ideia dele ao projeto, conduzindo sempre da melhor maneira possível.

Ao elaborar projetos 3D com o Software BIM percebeu-se grande facilidade, se comparado a utilização dos demais softwares do seguimento. Visando o mercado de trabalho, os clientes exigentes que buscam cada vez mais com que o projeto chegue o mais próximo da realidade, as soluções que o Revit oferece tanto para o profissional quanto ao cliente, por seus efeitos, torna o projeto mais realista e funcional.

## REFERÊNCIAS

COELHO, S. S.; NOVAES, C. C. Modelagem de informações para construção (BIM) e ambientes colaborativos para gestão de projetos na construção civil. **Revista Thema**, 2008. Disponível em: [http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/gpacc/BIM/referencias/COELHO\\_2008.pdf](http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/gpacc/BIM/referencias/COELHO_2008.pdf). Acesso em: 20 out. 2020.

FLORIO, Wilson. **Contribuições do Building Information Modeling no Processo de Projeto em Arquitetura**. 2007. III Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção Civil – Universidade Presbiteriana Mackenzie, Porto Alegre, 2007. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Wilson\\_Florio/publication/268377365\\_CONTRIB](https://www.researchgate.net/profile/Wilson_Florio/publication/268377365_CONTRIB)

12ª EDIÇÃO

**SEDEPEX**

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:

  
**Uniarp**  
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

UICOES\_DO\_BUILDING\_INFORMATION\_MODELING\_NO\_PROCESO\_DE\_PRO  
JETO\_EM\_ARQUITETURA/links/559346f808ae5af2b0eb741c/CONTRIBUICOES-  
DO-BUILDING-INFORMATION-MODELING-NO-PROCESSO-DE-PROJETO-EM-  
ARQUITETURA.pdf. Acesso em: 22 out. 2020.

SEABRA, R. D.; SANTOS, E. T. Utilização de técnicas de realidade virtual no projeto de uma ferramenta 3D para desenvolvimento da habilidade de visualização espacial. **Revista Educação Gráfica**. Bauru, n.9, p.111-122, 2005.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO<sup>1</sup>

Jean Augusto Arenhart Pacheco, jeanarenhartpacheco@gmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Neste presente resumo, são descritas as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado obrigatório realizado na Cia Olsen (TMO). O estágio refere-se a acompanhamentos nos setores de Controle de Qualidade e PCPP, a metodologia utilizada tem como pressuposto uma pesquisa qualitativa e usada através de relatos, reflexões e atividades que possibilitam a articulação de teoria e prática, privilegiando o diálogo e as interações entre os colaboradores da empresa do processo de aprendizagem. A TMO oferece uma vasta gama de atividades que podem ser desenvolvidas por um estagiário em engenharia de controle e automação, indo da redução de custos até grandes projetos. O estágio dentro da empresa foi bem diversificado, inicialmente haviam três principais projetos que deveriam ser acompanhados e desenvolvidos. O primeiro era de auxiliar na escolha de materiais para itens da montagem, o segundo, entender e acompanhar o sistema Kanban e por fim, auxiliar no controle de qualidade ferramental e de acabamentos, nas conferências de medidas e inspeção de produtos e peças. Os resultados obtidos foram muitos satisfatórios, visto que os objetivos do estágio foram atingidos e a percepção de melhoria comprovada.

**Palavras-chave:** Kanban. Inspeção. Estágio.

### INTRODUÇÃO

A tentativa pelo aprimoramento da produção bem como o crescimento de produtividade, perfeição na qualidade, redução de custos, incorporam as empresas em um cenário competitivo, tornando-se necessário a busca frequente pelos avanços e aplicação de técnicas como a de automação nas linhas de produção.

Consistindo na oportunidade oferecida aos estudantes para que possam vivenciar o conteúdo teórico adquirido em sala de aula e obter novos conhecimentos, o estágio proporciona uma maior compreensão dos conteúdos abordados pelo curso, além da reflexão e futura confirmação sobre a área de atuação do profissional.

O objetivo do estágio é o aprendizado associado a um treinamento específico voltado para o exercício da atividade profissional e conseqüentemente a compreensão da importância do profissional perante a sociedade.

A escolha do tema abordado tem como principal finalidade a melhoria entre os setores, pois havia pouco diálogo e também colocar em prática o que foi aprendido na graduação.

Os objetivos do estágio supervisionado são:

- a) Auxiliar nas escolhas de matérias-primas para itens da montagem;

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia de controle e automação.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia de controle e automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia de controle e automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

- b) Acompanhar e aprender sobre o sistema Kanban;
- c) Auxiliar nas aferições do controle de qualidade.

## PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

*Just In Time* (JIT) é um sistema de conceito para criar e executar processos de *manufacturing*. A abordagem *Just In Time* avança o desenvolvimento com base na inclusão, para conseguir uma enorme eficiência, mas, necessita-se gerar um moderno conceito de gestão na empresa (LUBBEN, 1989).

*Just in time* tem como meta o desenvolvimento da produção de uma empresa, objetivando ter como benefício uma produção com custo reduzindo e ágil ao mesmo tempo. Esta meta é alcançada reduzindo o desaproveitamento de processos da produção e de um conceito que gere artifícios fáceis e bastante visível de aprovação e de controle (WILDEMANN; CARLSON, 1987).

O sistema citado, tem como significado executar o produto que precisa, no tempo que precisa e na quantidade certa. Mais itens do que foi citado, significa desperdícios para empresa. Empresas que usam a produção em lotes “empurram” a mesma não dependendo dos pedidos, mas no conceito *JIT*, a produção é “puxada” no qual, o item só é gerado se houver um pedido para o mesmo (PASCAL, 2008).

O método *Kanban* é uma forma de executar o processo de programação de um sistema puxado de produção. Com a utilização de cartões, no qual se tem toda a informação do produto produzido, o sistema funciona com uma lógica de cores, sendo que cada cor determina a prioridade de produção e a necessidade do abastecimento do estoque. Este conceito fornece várias vantagens para a empresa em questão, sendo que depende primordialmente da demanda de vendas, evitando prejuízos, tempos perdidos e funcionando de forma automática, ajudando na velocidade de entrega do item produzido (PASCAL, 2008).

## METODOLOGIA

O estágio supervisionado é um instrumento obrigatório, de acordo com a Lei de Diretrizes e bases (LDB 9394/96), que estabelece a regulamentação para que o aluno vivencie as práticas referentes à sua área de atuação, e permite a articulação entre o ambiente escolar e o ambiente acadêmico, pois através dele foi possível ampliar os conhecimentos sobre o funcionamento da escola assim como os conhecimentos teóricos expressos na orientação realizada na faculdade.

No estágio realizado na empresa Cia Olsen (TMO), foram desenvolvidas três atividades no decorrer das 240 horas, com carga horária de seis horas por dia, no qual foram realizados acompanhamentos e auxílios ao setor de Controle de Qualidade e PPCP.

Durante diversas horas do estágio foi acompanhado de perto o sistema Kanban de produção que se baseia em uma produção enxuta, no sistema *Just in time*.

Com o auxílio dos colaboradores do setor de PPCP da empresa Cia Olsen foi participado do processo por um todo. A primeira etapa do processo é a geração das ordens de produção, que em seguida são anexadas as caixas de transporte e levadas para o setor da serra. No setor da serra todo o processo fabril se inicia, o operador

confere o estoque da matéria-prima, que está descrita na ordem de produção, se a mesma se encontra em estoque é cortada seguindo a hierarquia de prioridades, sendo a vermelha o estado crítico, amarela um alerta e verde apenas reposição de estoque.

Caso a matéria-prima não se encontre em estoque o operador se dirige ao seu supervisor, o qual faz a solicitação para o setor de compras da empresa.

Após passar pela primeira etapa na serra, as caixas cortadas são colocadas em paletes e transportadas até o setor dos tornos, onde o supervisor do setor distribui cada item na máquina adequada, conforme a demanda e disponibilidade de hora/máquina. Todos os itens possuem esses dois processos, à partir do torneamento cada item tem suas particularidades como processos de zinco, cimentação e furação mas a lógica segue a mesma, os itens são alocados novamente em suas caixas e seguem para o próximo setor em paletes, chegando na próxima etapa o supervisor da outra seção analisa a demanda novamente e os encaixa na fila de produção.

Cada caixa kanban possui um cartão que contém as informações da sua respectiva ordem de produção, os operadores são devidamente orientados, treinados e cobrados para que realizem o apontamento no ERP fornecido pela empresa, facilitando para que o PPCP acompanhe em tempo real onde as peças estão dentro do pátio fabril da empresa.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o estágio teve-se a oportunidade de acompanhar de perto todos os setores envolvidos e auxiliar no desenvolvimento de todas as etapas, incluindo a geração de ordens de produção, acompanhamento em todos os setores de usinagem, controle de qualidade, forno de tratamento térmico e furadeira. Foi possível o contato com o setor de compras onde foi aprendido a desenvolver solicitações de compra, ordens de compra e recebimento de matéria-prima, onde é efetuada a conferência por peso e medidas de todos os materiais recebidos.

Foi auxiliado no desenvolvimento dos quadros Kanban e na organização das caixas na serra, que está diretamente relacionado com a velocidade de consumo na linha de montagem e com o tempo de reposição necessário ao ressuprimento dos lotes. Setores da empresa onde passa as caixas Kanban :Serra, tornos CNC, controle de qualidade, almoxarifado.

Cada setor desses tem um quadro Kanban, o PPCP tem uma miniatura do quadro para ter um controle do que precisa ou não produzir pendendo da demanda para evitar uma eventual ruptura de estoque a ideia é que ocorra o balanceamento perfeito entre a produção e o consumo, pois quanto maior for o equilíbrio entre o consumo e produção, menor será o tempo gasto no processo, sendo possível reduzir o número de cartões Kanban. Quanto mais cartões forem retirados, maior será o número de cartões “caixas Kanban” que estão prontas em estoque. Foi acompanhado a inspeção de produtos e peças, conjuntos e outros elementos acabados ou em processo verificando dimensões, asseguramento perfeito funcionamento das máquinas quanto a aspectos mecânicos em geral, acompanhando a verificar as ocorrências de manutenção dos equipamentos.

Auxiliou-se na regulagem dos instrumentos em geral para conferências de medidas com tolerâncias dimensionais. Colocando em prática o que foi ministrado na

faculdade na matéria de metodologia e aprendendo com os colaboradores do setor de Controle de Qualidade.

Foi acompanhado as peças que são retiradas do tratamento térmico e são encaminhadas ao Controle de qualidade para medir a dureza dos materiais. No controle de qualidade também se encontra durômetro de bancada onde foi auxiliado em vários métodos de medição de dureza: método Brinell, método Rockwell normal e superficial, método Vickers, método Knoop, método Shore, método poldi, método Equotip e método Webster.

Cada método de medição de dureza tem características próprias e se adapta de maneira mais adequada para medição de dureza de determinados tipos de materiais. Às características físicas do material e o tipo de tratamento térmico, são fatores decisivos para se definir o tipo de durômetro a ser utilizado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com relação aos resultados alcançados, considerando os objetivos satisfatórios, que consistem em verificar a melhoria da qualidade do produto e o cumprimento das metas da organização, pode-se inferir que essas mudanças relacionadas ao aperfeiçoamento do sistema como novos instrumentos de medições causaram melhorias significativas.

Na organização demonstram claramente a evolução da qualidade do produto ao longo dos últimos anos que pode ser resultante de diversos fatores ligados ao sistema como experiência adquirida, avanços tecnológicos, aperfeiçoamento contínuo e maior comprometimento dos colaboradores com os resultados organizacionais

O resultado dessas 240 horas de estágio foi gratificante nos setores de serra, torno e PPCP onde havia um problema de comunicação entre os colaboradores da empresa. Porque não sabiam qual caixa estava em estágio vermelho e o quadro em cada setor ajudou muito a produção e a montagem para evitar a ruptura de estoque. E em organização ficou muito bom, pois além de acompanhar na tabela onde estava as caixas Kanban ficou mais fácil identificar no estoque físico o que estava precisando.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebeu-se que o estágio é extremamente importante para quem faz qualquer curso de Engenharia. O que se vê em sala de aula é a teoria aliada a práticas de laboratório, mas sem a prática real, dificulta a aplicação da teoria. No papel é tudo muito fácil, difícil é conviver com pessoas de classes sociais, raças e credos diferentes. A atenção com o que se fala e como se fala é fundamental, pois nessas horas o professor pode ser mal interpretado e acabar por se prejudicar e prejudicar o aluno. Temos que entender que além de muito a ensinar, temos muito a aprender.

Deve-se fazer o estágio em um ambiente agradável, um lugar de formação de cidadãos, pois o que se está vendo é que na periferia falta conhecimento. Se não houver a preocupação com o futuro dessas pessoas agora, ficará ainda mais difícil educar as próximas gerações. E a excelência na educação está diretamente ligada à capacidade de se atualizar e se preparar cada vez mais para exercer a sua profissão. As tecnologias e a comunicação se evoluem de forma rápida e constante e os alunos,

enquanto cidadãos do mundo evoluem na mesma velocidade, onde pode-se concluir que não há lugar para quem não acompanhe essa evolução.

Objetivo desse estágio foi obtido, para o estagiário fica a satisfação de realizar um excelente trabalho e a perspectiva de satisfação da empresa aqui denominada Cia Olsen (TMO) em que atua, visto que o presente trabalho atingiu seus objetivos propostos. Fica a lição de melhoria constante que se fala em organização e diálogo e que se deve aplicar no cotidiano da vida.

Agora se obteve uma visão mais crítica sobre uma formação acadêmica vinculada às funções exercidas e o cenário empresarial, e foi possível adquirir também uma ampla visão sobre cultura organizacional e como é conviver em uma equipe com metas claras e bem estabelecidas. Foi possível aprender em vários aspectos, inclusive a lidar com situações inesperadas, a trabalhar sob pressão, já que o ritmo de trabalho era intenso e as decisões tinham que ser tomadas rapidamente, e conseqüentemente, a lidar com o stress no trabalho.

Pode-se concluir, então, que o estágio foi uma grande oportunidade de complementar e aperfeiçoar a formação acadêmica, experiências profissionais e pessoais. Além de possibilitar uma primeira experiência profissional, tem-se a oportunidade de vivenciar o dia a dia empresarial nos diversos âmbitos, aumentar a rede de contatos e adquirir uma preparação para o futuro mercado de trabalho. Por fim, pode-se afirmar que o estágio na Cia Olsen Tratores Agro industrial foi enriquecedor e contribuiu muito para o desenvolvimento como pessoa.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradeço a UNIARP e aos professores do curso Engenharia Controle de Automação pelo aprendizado e por serem os melhores anos da minha vida.

## **REFERÊNCIAS**

**Estagiários** :Disponíveis

em:<<https://www.estagiarios.com/legislacaodeestagio.asp>>. Acesso em: 06. nov.2020.

LUBBEN, Mark. ***Just in time, uma estratégia avançada de produção***. 1. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 1989.

PASCAL, Dennis. ***Produção Lean Simplificada***.1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Tmo** :Disponíveis em< <http://www.tmo.com.br/>>. Acesso em: 06. nov.2020.

**Treasy** :Disponíveis em <https://www.treasy.com.br/blog/kanban/>>.Acesso em: 06. nov.2020

WILDEMANN, Harold; CARLSON, Gordon. ***Implementing Just-in-Time Concepts into European Companies. Engineering Costs and Production Economics***. 1. ed. Los Angeles: Elsevier, 1987.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÁREA DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA E MECÂNICA EM UMA EMPRESA DO RAMO DE PAPEL E EMBALAGENS NO MUNICÍPIO DE LEBON RÉGIS/SC<sup>1</sup>

Ingrid Aparecida Thibes de Moraes, [ingryd1621@gmail.com](mailto:ingryd1621@gmail.com)<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, [mayne@uniarp.edu.br](mailto:mayne@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

Rodolfo Augusto Trizotto Antunes, [rodolfo.augusto12@hotmail.com](mailto:rodolfo.augusto12@hotmail.com)<sup>4</sup>

**Resumo** – Este presente documento tem como objetivo relatar resumidamente as atividades realizadas no estágio obrigatório, o qual foi efetuado na área de manutenção elétrica e mecânica na PCN Papel e Embalagem, uma empresa localizada em Lebon Régis/SC. O estágio teve como objetivo adquirir através da prática conceitos e fundamentos abordados durante o curso de Engenharia de Controle e Automação oferecido pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e conhecer as máquinas utilizadas na confecção de caixas de papelão ondulado e sua manutenção. Tem como método o acompanhamento das atividades desenvolvidas por mecânicos e eletricitistas da empresa. Apresenta os resultados obtidos de forma geral em comparação com os objetivos descritos.

**Palavras-chave:** Manutenção. Elétrica. Mecânica. Papel. Embalagem

### INTRODUÇÃO

O presente resumo é referente ao estágio realizado na empresa PCN Papel e Embalagem localizada no município de Lebon Régis – SC, na área de manutenção elétrica e mecânica da empresa. Durante as 240 horas de estágio foram realizadas o acompanhamento de técnicos, eletricitistas e mecânicos da empresa no desempenho de várias atividades na área de manutenção de máquinas industriais tais como impressoras flexográficas, coladeiras e compressores de ar.

O estágio teve como objetivo o conhecimento de máquinas industriais utilizadas na fabricação de caixas de papelão, tais como seu funcionamento e sua manutenção, tanto elétrica quanto mecânica. As duas áreas do estágio foram escolhidas por ter relação com o curso de engenharia de Controle e Automação, como na empresa os eletricitistas e mecânicos trabalham em conjunto em várias oportunidades também se encontravam com problemas de automação, tais como sensores por exemplo.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A PCN Papel e Embalagem é uma empresa que está instalada em Lebon Régis, Santa Catarina. Teve início com suas atividades em janeiro de 2016 e está presente em todo o mercado nacional, principalmente nas regiões sul, sudeste e

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia de controle e automação.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia de controle e automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia de controle e automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Supervisor do estágio na empresa PCN Papel e Embalagem

centro-oeste, além de contar também com alguns clientes de países vizinhos (PCN, 2020)

Empresa especializada na confecção de caixas de papelão ondulado, desenvolvendo os mais variados projetos dependendo da necessidade que cada cliente possui, sendo assim, indústrias dos mais variados ramos pode contar com a produção de caixas personalizadas para seus produtos, o que garante uma embalagem com um padrão de qualidade elevado (PCN, 2020).

O setor de manutenção na empresa é responsável por manter todas as máquinas funcionando contínua e de forma segura durante o processo produtivo. Realizando consertos e melhorias nas áreas elétrica, mecânica e civil. Os técnicos, mecânico e eletricitista trabalham em uma área conjunta, sendo as atividades realizadas do mesmo modo para melhor desempenho dentro da organização.

E manutenção pode ser definida como uma engenharia do componente, pois estuda e controla todo o desempenho das partes de um sistema, ou também como uma série de cuidados técnicos considerados indispensáveis para o bom e regular funcionamento das máquinas, ferramentas, entre outros. Dentre os cuidados necessários estão conservar, restaurar, prevenir, substituir e adequar determinado componente. De modo geral, a manutenção deve garantir que não haja quebra e/ou parada na produção decorrente de um mau funcionamento de uma máquina (MORO; AURAS, 2007). Existem três tipos de manutenção: a manutenção corretiva, a preventiva e a preditiva (SGS, 2018).

Na parte de manutenção elétrica foi possível perceber vários problemas vinculados a motores elétricos e segundo Fersiltec (2020), existem 07 causas que podem ocasionar falhas nos motores: sobrecarga, desalinhamento, transientes de tensão, distorção de harmônicas, corrente sigma, fases desbalanceadas e pé suave.

Também na parte elétrica foi possível perceber o comprometimento com o correto funcionamento dos painéis elétricos, os quais, segundo Saber Elétrica (2020) pode ser composto por: contadores, relés, bornes, sinaleiros, chave comutadora, alarme, soft starter e entre outros.

Na área da mecânica durante esse tempo teve vários serviços realizados em empilhadeiras. E segundo Movimak (2020) existem quatro principais causas de problemas, são elas: negligência do operador, ambiente mal sinalizado, falta de manutenção preventiva e o carregamento acima da capacidade das máquinas.

## **METODOLOGIA**

O estágio obrigatório supervisionado teve como metodologia o acompanhamento das atividades de profissionais formados na área de manutenção na empresa. Os quais possuem um grande conhecimento sobre máquinas industriais utilizadas para papel e embalagens, tais como impressoras flexográficas, coladeiras, amarradeiras e afins.

Algumas das atividades acompanhadas foram: consertos de amarradeiras elétricas, trocas de rolos de borracha de impressoras flexográficas, limpeza de painéis elétricos, manutenção em empilhadeiras, instalação de luminárias de emergência e refletores, entre outras.

O estágio foi realizado em 09 semanas totalizando 40 dias úteis executando 06 horas diárias. Teve início em 01 de setembro de 2020 e fim em 28 de outubro de 2020.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio foi de grande aprendizado a respeito do funcionamento e da manutenção elétrica e mecânica de máquinas industriais destinadas a confecção de caixas de papelão ondulados, foi possível perceber em cada atividade realizada maneiras de identificar um possível problema, melhores formas de planejamento e levantamento de dados para instalações novas e cuidados na hora da troca de peças importantes das máquinas.

Como a empresa está em desenvolvimento, é tratada a produção como prioridade, portanto, várias ocasiões algumas das manutenções foram executadas com as máquinas em funcionamento.

Tendo como base o conhecimento obtido durante o curso de engenharia de controle e automação, pode-se encontrar diversos casos nas máquinas na empresa em que a automação em si é aplicada durante a produção, tais como sensores, esteiras e CLPs.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do estágio, foi possível perceber que os conhecimentos adquiridos durante o curso podem ser aplicados na prática, mas que somente a prática torna o conhecimento válido. Os objetivos que eram conhecer o processo de fabricação das caixas de papelão, as máquinas industriais e sua manutenção elétrica e mecânica foram possíveis de atingir com êxito.

As atividades acompanhadas durante o estágio estavam mais voltadas para a parte elétrica e mecânica da área, tanto que os eletricitistas e mecânicos trabalham em conjunto para realizar as manutenções, fazendo trabalho em equipe.

Infelizmente, a dificuldade encontrada foi falta de manuais das máquinas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a empresa PCN Papel e Embalagem pela oportunidade de realizar meu estágio supervisionado nas dependências da mesma. Agradeço também ao meu supervisor e a seus colegas de trabalho pela paciência e dedicação que tiveram comigo durante o estágio, assim como a professora por todas as orientações fornecidas e dúvidas sanadas.

## REFERÊNCIAS

FERSILTEC. **7 Causas de Falhas em Motores Elétricos**. Disponível em: <<https://fersiltec.com.br/blog/manutencao-industrial/7-causas-falhas-em-motores-eletricos/#:~:text=O%20desalinhamento%20%C3%A9%20um%20causador,corretamente%20alinhados%20com%20a%20carga.&text=Outro%20efeito%20indesejado%20%C3%A9%20o,carga%20como%20no%20pr%C3%B3prio%20motor.>>. Acesso em: 01 out. 2020.

MORO, Norberto; AURAS, André Paegle. **Introdução à Gestão da Manutenção**. Centro Federal de Educação Tecnológico de Santa Catarina, 2007. Disponível em: <<https://norbertocefetc.pro.br/downloads/manutencao.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2020.



MOVIMAK. **As 4 principais causas de estragos na empilhadeira.** Disponível em: <<https://movimak.com.br/as-4-principais-causas-de-estragos-na-empilhadeira/>>. Acesso em: 01 out. 2020.

PCN PAPEL E EMBALAGEM. **Sobre a PCN.** Disponível em: <<http://pcn.ind.br/sobre/>>. Acesso em: 04 set. 2020.

SABER ELÉTRICA. **Dicas para montar um quadro de comando elétrico.** Disponível em: <<https://www.sabereletrica.com.br/como-montar-um-painel-eletrico/>>. Acesso em: 20 out. 2020.

SGS INDUSTRIAL. **Manutenção: O que é preciso saber?.** Equipe Técnica SGS, 2018. Disponível em: <<https://www.sgsgroup.com.br/-/media/local/brazil/documents/white-papers/industrial/sgs-ind-industrial-maintenance-pt-brazil.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2020.

## ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO EM UMA MALHARIA<sup>1</sup>

Maira Francini Pegoraro Sonda, maira.sonda@hotmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pela acadêmica, no período em que cumpriu o estágio curricular obrigatório, na Malharia Pegoraro. Outrossim, o trabalho busca identificar e sugerir mudanças, que possam agregar no processo produtivo da empresa, evitando falhas e eliminando os problemas na produção.

**Palavras-chave:** Malharia. PCP. Produção. Estágio.

### INTRODUÇÃO

O trabalho de relatório de estágio tem como enfoque as atividades desenvolvidas pela acadêmica, na empresa Malharia Pegoraro, na cidade de Fraiburgo – SC, no período em que esta prestou seus serviços a empresa, através do estágio curricular obrigatório.

Sendo assim, foram apresentados os dados referente a empresa, como missão, visão, valores, e dados organizacionais.

Com o objetivo de explicar as atividades desenvolvidas pela acadêmica, foram realizados relatórios semanais, onde foram descritos todos os trabalhos desenvolvidos, direta e indiretamente, na empresa, no período de vigência do estágio.

Para que o produto chegue ao cliente em perfeitas condições de comercialização, são necessárias várias etapas no processo de produção, onde estas foram avaliadas categoricamente pela acadêmica, afim de identificar falhas e problemas que possam acarretar em produtos fora de conformidade.

### PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Dentre as atividades que englobam o trabalho de um Engenheiro de Produção, a parte de monitoramento de falhas do sistema produtivo é uma das mais estudadas. Desta forma, este capítulo tem como objetivo demonstrar as atividades desenvolvidas e as ferramentas, que, através do conhecimento adquirido pela acadêmica no período letivo de todo o curso, puderam ser aplicadas, gerando melhorias na produção e qualidade dos produtos.

A primeira atividade é o corte, onde a peça de malha ou tecido é desenrolada em uma mesa, riscada conforme o pedido e cortada com máquinas específicas. Após o processo de corte, é realizada a personalização, conforme os requisitos do cliente, que consiste em 3 tipos diferentes: bordado, sublimação e serigrafia, cada qual traz um resultado específico e é realizado em máquinas específicas por pessoal capacitado. Após o material personalizado passa-se então para a montagem, onde as peças são costuradas e finalizadas. E por fim, as peças passam por revisão e embalagem, onde são identificadas possíveis falhas na produção e encaminhadas para a correção.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Acompanhamento do setor de programação e controle da produção em uma malharia.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Todo esse processo de produção é controlado através de planilhas, que foram elaboradas pelo próprio proprietário da empresa, haja vista a necessidade de acompanhar os pedidos dentro do processo de produção da empresa. Essas planilhas também tem a função de monitorar prazos de entrega, pedidos adiantados ou atrasados na produção.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desta forma, após o período de estágio concluído, pudemos perceber a importância do Engenheiro de Produção dentro de qualquer empresa. Os conhecimentos teóricos e práticos devem andar lado a lado, para que seja possível atingir a excelência.

As atividades desenvolvidas pela empresa, bem como qualquer outro processo produtivo, vão além da produção propriamente dita, pois para que seja possível uma produção de qualidade, é importantíssimo que máquinas e pessoas estejam capacitadas e em pleno funcionamento.

Desta forma, podemos destacar que para que a produção funcione em plena capacidade, é imprescindível a realização de manutenções periódicas e capacitações, pois somente assim será possível atingir um processo produtivo de destaque.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA IMEX MEDICAL GROUP<sup>1</sup>

Nataly Maximiliano, maxn028@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente relato tem como objetivo descrever algumas atividades realizadas durante 240h de estágio na empresa Imex Medical Group, sendo desenvolvidas atividades por método de acompanhamento e pesquisa do funcionamento elétrico, mecânico e eletrônico dos mais diversos equipamentos na parte de diagnósticos por imagem. A metodologia tem caráter de pesquisa qualitativa, em que são acompanhadas as atividades realizadas no laboratório de eletrônica. Como resultados, o estágio possibilitou praticar diversos conteúdos aprendidos no decorrer da graduação, preparando a acadêmica para tomar decisões com base no conhecimento adquirido.

**Palavras-chave:** Estágio. Eletrônica. Elétrica. Equipamentos.

### INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no estágio obrigatório do curso de graduação em Engenharia de Controle e Automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp), realizado no laboratório de eletrônica na empresa Imex Medical Group, em São José - SC.

A escolha do campo de estágio foi motivada pela oportunidade e interesse em aprender sobre tecnologias na área da saúde, e teve como principal objetivo à integração curricular, proporcionando assim a oportunidade de aprendizado e promovendo a compreensão do funcionamento elétrico, mecânico e eletrônico dos diversos equipamentos na parte de diagnósticos por imagem.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme NBR 5462 (ABNT, 1994) existem três tipos de manutenções:

- a) **Manutenção corretiva:** manutenção realizada após um problema no equipamento;
- b) **Manutenção preventiva:** manutenção que visa prevenir falhas, danos e interrupções no equipamento;
- c) **Manutenção preditiva:** manutenção realizada para encontrar falhas em um estágio inicial, quando ainda não são prejudiciais ao equipamento e/ou ao processo de produção.

Esses três tipos de manutenções foram acompanhados durante o estágio.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Engenharia de Controle e Automação.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia de Controle e Automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia de Controle e Automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades foram realizadas no período de aproximadamente 2 meses, totalizando 240h, de segunda-feira à sexta-feira, no período matutino e vespertino, no Laboratório de Eletrônica, cuja função dentro da empresa é a produção e manutenção, preventiva ou corretiva, dos equipamentos fornecidos aos clientes.

Durante a realização do estágio, foram realizadas inúmeras atividades dentre elas, a embalagem e desmontagem de equipamentos (Figura 1), auxílio em serviços de manutenção e instalação elétrica, instalação de SO e software, teste funcional, teste de resistência elétrica, e conserto (Figura 2) se possível, de diversas peças advindas de equipamentos já instalados no ambiente do cliente, retiradas pelos técnicos de campo da empresa.

**Figura 1** – Embalagem raio-x em 4 volumes, sendo estes armazenados em caixas de madeira.



Fonte: A autora (2020).

**Figura 2** – Desmontagem, teste elétrico e limpeza de freio e caixa de motor do mamógrafo.



Fonte: A autora (2020).

Dentre uma das grandes atividades desenvolvidas foi relacionada a desmontagem, embalagem, montagem, instalação elétrica, teste funcional e de resistência elétrica do equipamento de Raios X *Innovision* (Figura 3). O equipamento de raios X, faz uso de radiação ionizante para obter imagens de partes diversas do corpo humano (IMEX, 2020).

**Figura 3** – Raios X fixo *Innovision* disponível na Imex Medical Group.



**Fonte:** Imex (2020).

Outra grande atividade desenvolvida foi relacionada a desembalagem, embalagem, instalação de software, instalação de sistema operacional (OS) e, laudo com o sistema híbrido de ultrassom eCube 5, eCube 8 (Figura 4), eCube 12, eCube 15 Platinum e eCube i7. A ultrassonografia é um exame de imagem realizado através de um transdutor, onde o aparelho capta ondas sonoras ao ter contato com o corpo humano. Com base nisto as imagens são formadas, e transferidas no monitor (IMEX, 2020).

**Figura 4** – Ultrassom eCube 8 disponível na Imex Medical Group.



**Fonte:** Imex (2020).

Uma vez que é solicitado algum serviço técnico do laboratório, é emitido o Relatório de Solicitação de Serviços Única (SS), que tem por finalidade descrever o que deve ser feito com o equipamento, quem solicitou o serviço, e informações sobre as peças, como o número de série, cliente, data e nota fiscal (IMEX, 2020).

Após as atividades técnicas realizadas e concluídas, é desenvolvido o documento de registro para verificação, o Registro de Atendimento Técnico (RAT), que é o documento onde são descritas as inspeções ou assistências realizadas nos equipamentos e componentes pelos técnicos do laboratório de eletrônica, destacando

o estado da peça, quantidade de tempo no serviço realizado, identificação do técnico e da empresa (IMEX, 2020).

## RESULTADOS

Com a realização do estágio, foram acompanhadas as manutenções e instalações na matriz de todas as máquinas e equipamentos fornecidos pela empresa. Todas as funções exercidas foram realizadas de acordo com as normas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho, e auxílio de pessoas experientes. Foi possível adquirir conhecimento sobre variados assuntos dentro deste ramo, principalmente dentro das áreas de eletrônica, elétrica e mecânica.

Como resultados, o estágio possibilitou praticar diversos conteúdos aprendidos no decorrer da graduação, preparando a acadêmica para tomar decisões com base no conhecimento adquirido, obtendo contribuições para formação profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado obrigatório teve grande importância para a integração curricular, e o objetivo de aprendizado e compreensão do funcionamento elétrico, mecânico e eletrônico dos diversos equipamentos na parte de diagnósticos por imagem foi alcançado.

Com isso, a visão que antes era limitada e sem conhecimento na área técnica destes equipamentos, agora pode-se dizer, que foi conhecida, gerando atitudes e habilidades que permitem interação e atuação neste ramo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento a empresa Imex Medical Group, por ter disponibilizado seu ambiente e estrutura para a realização do estágio e por todos os ensinamentos que foram aprendidos durante este período.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5462**: confiabilidade e manutenibilidade. Rio de Janeiro, 1994.

IMEX MEDICAL GROUP. **A Empresa**. [Site institucional]. Disponível em: <https://www.imexmedicalgroup.com.br/sobre/>. Acesso em: 19, out. 2020.

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

João Paulo Preto Pierdoná, [jppierdona@hotmail.com](mailto:jppierdona@hotmail.com)<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, [mayne@uniarp.edu.br](mailto:mayne@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio obrigatório é uma matéria essencial para a vida do acadêmico e na sua grande maioria a porta de entrada do acadêmico no mercado de trabalho. Nele o acadêmico acompanha e desenvolve soluções para a indústria sob supervisão de um responsável. Neste relatório será apresentado a vivência do acadêmico dentro da indústria de papel e celulose nacional (PCN) na cidade de Lebon Régis. A Metodologia de trabalho utilizada durante o estágio foi o acompanhamento do setor de manutenção, visualizando as principais atividades e agindo de maneira natural e direta em determinados momentos. Os resultados obtidos durante o período foram satisfatórios com um bom acúmulo de conhecimento do processo e já com algumas sugestões de melhorias para o sistema.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho. Soluções. Melhorias.

### INTRODUÇÃO

O relatório de estágio apresentado foi desenvolvido na manutenção elétrica e mecânica da Empresa de Papel e Celulose Nacional LTDA (PCN) na cidade de Lebon Régis.

A realização do estágio supervisionado se dá para a aprovação na matéria homônima, que tem por objetivo inserir o acadêmico no mercado de trabalho e na indústria, proporcionando a ele 240 horas dentro da indústria com a supervisão de um responsável técnico da área desenvolvida e também de um professor que dá toda a orientação necessária ao aluno.

A escolha da área de manutenção elétrica na empresa de papel e celulose nacional se deu por diversas características. A empresa está em ampla expansão com a instalação de novas máquinas, novos processos e procedimentos. Por ser uma empresa pequena e em expansão há também uma interação maior entre mecânicos e eletricitistas devido ao pequeno organograma de manutenção, sendo assim além da absorção de conteúdo relacionado a elétrica, também há a oportunidade de absorção de conteúdo relacionado a mecânica. Portanto a área de escolha foi a manutenção elétrica por ter uma vivência mais perto com a automação, mas também há um pouco da vivência da mecânica agregando muito conhecimento ao processo.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A manutenção segundo Pires e Okada (2020) surgiu na revolução industrial no século XVI onde as empresas iniciaram os meios de produção em massa, e devido ao início da concorrência as empresas deveriam produzir cada vez mais em menos tempo. Mas como as máquinas são suscetíveis a falhas e defeitos, ainda mais quando

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia de controle e automação.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de controle e automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia de controle e automação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

há a necessidade de alta produção, elas começam a apresentar defeitos e paradas imprevistas, então surgiu a necessidade de funcionários que trabalhassem na manutenção do funcionamento destes equipamentos, reduzindo custos de grandes consertos e também evitando falhas catastróficas em que o material teria que parar por um longo tempo.

Segundo Marques e Brito (2019) com o passar do tempo foram surgindo várias técnicas e métodos de gestão da manutenção. As aplicações foram se tornando mais efetivas, eficientes e precisas, impactando diretamente nos resultados operacionais e com isso aumentando consideravelmente a rentabilidade das empresas. Dentro deste contexto, a indústria começou a enxergar que quanto melhor e eficaz for a gestão da manutenção, melhor seriam os resultados.

Conforme Borlido (2017) pode se caracterizar como objetivos da manutenção diversos pontos dentre eles a redução de custos da empresa com paradas e perdas da produção, encurtar ao máximo o tempo de indisponibilidade dos equipamentos, melhorar a qualidade produtiva, e aumentar a segurança de máquinas e equipamentos.

Almeida (2014) relata que assim como ferramentas e máquinas a manutenção também evoluiu, não somente nos procedimentos de montagem e desmontagem, mas principalmente na parte administrativa da manutenção e no aprimoramento de técnicas que atendessem a necessidade de cada modelo de indústria, surgindo assim os cinco modelos de manutenção: Corretiva; Preventiva; Preditiva; manutenção produtiva total (TPM); manutenção centrada na confiabilidade (MCC).

Segundo Anjos (2018) o multímetro é um aparelho de medida elétrica capaz de realizar medidas elétricas de três tipos diferentes: Voltímetro, ohmímetro e amperímetro. Sendo capaz de medir corrente elétrica (contínua e alternada); tensão elétrica; resistência elétrica; capacitância; frequência de sinais alternados; temperatura e mais uma série de opções que podem ser selecionados através de uma chave rotativa no corpo do equipamento.

Os primeiros multímetros criados eram analógicos, e funcionavam com base no galvanômetro, o que basicamente é uma bobina elétrica montada em um anel em volta de um ímã. Segundo Silva (2020) o galvanômetro é um medidor eletromagnético, que funciona com base no efeito de rotação que os campos magnéticos provocam nas espiras, conduzindo corrente elétrica. Já o modelo digital possui um visor digital sendo um aparelho muito versátil e utilizado na indústria devido as medições serem muito fáceis de serem aferidas, versáteis, e inúmeras opções de medições.

## **METODOLOGIA**

Durante o período de estágio na empresa de Papel e Celulose Nacional (PCN) foram realizadas diversas atividades durante as 240 horas. O horário do estágio foi de segunda a sexta-feira, iniciando as 10:30 da manhã até o meio-dia. Com retorno as 13:30 horas até as 18:00 horas, totalizando 6 horas diárias ou 30 horas semanais. O período de estágio limitou-se do dia 13 de outubro até o dia 08 de dezembro do ano de 2020.

Durante o período de estágio foram realizados acompanhamentos diários do setor de manutenção elétrica, onde foram desenvolvidas diversas atividades quanto a manutenção preventiva, preditiva e principalmente corretiva das máquinas e procedimentos utilizados na empresa de confecção e impressão de caixas e embalagens.

Também foram implementadas ideias e sugestões de melhorias para o setor de manutenção, quanto a procedimentos e de melhorias de máquinas. Também há a intenção de que até o final do estágio sejam levantadas informações quanto ao consumo de energia de alguns pontos da fábrica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio foi desenvolvido na área da manutenção que hoje conta com 4 funcionários, onde 2 são responsáveis pela parte mecânica e 2 responsáveis pela elétrica. Estes funcionários trabalham em horário comercial e devido aos altos gastos para a contratação de mais manutentores, os mesmos possuem o modelo de plantão, onde após o horário comercial de trabalho se revezam em plantões e em caso de problemas ocasionados na fábrica eles estão à disposição para solucionar independentemente do dia e hora.

Durante o período de estágio foi proporcionado ao acadêmico a vivência e a ambientação em campo de algumas matérias da grade curricular do curso de Engenharia de controle e automação.

Os acompanhamentos durante o tempo de estágio trouxeram um grande conhecimento e vivência dos problemas ambientados pelos mecânicos e eletricitistas. Durante o acompanhamento aconteceu também a instalação de uma nova máquina para a impressão de caixas totalmente automatizada, é a maior máquina da empresa e o maior investimento já feito, este desafio trouxe uma grande noção da pressão que é a implantação de um novo equipamento. O alto investimento feito pela empresa necessita de uma rápida resposta, portanto os gestores exigem uma atenção especial em cima do equipamento, e com o desafio de não deixar o restante da fábrica parar. Portanto a pressão faz com que as ações tenham que ser rápidas e com baixa margem para erros, exigindo muita atenção e comprometimento com o trabalho.

Também foram realizados diversos acompanhamentos de manutenção preditiva, preventiva e principalmente corretivas de sensores, botoeiras, equipamentos e instalações que acabam sendo danificadas durante o dia a dia e apresentam problemas, durante essas atividades os problemas eram solucionados e as máquinas colocadas em funcionamento.

Também foram realizadas algumas anotações quanto ao consumo de energia de máquinas e equipamentos, assim como propostas de melhorias e serão apresentados ao setor de manutenção e também a gerencia industrial a fim de uma melhora dos processos e uma maior economia, visando o aumento da lucratividade e melhores resultados para a empresa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A indústria de papel e celulose nacional é uma empresa em franca expansão, há processos e métodos que estão em constante desenvolvimento. Também há a necessidade de uma maior documentação quanto as máquinas e aos processos de produção.

O estágio é uma via de mão dupla em que o acadêmico se beneficia, mas também há benefícios para a empresa. Nesta condição estão sendo estudadas pequenas informações para que a empresa já possua um norte quanto ao consumo dos equipamentos instalados na empresa e algumas melhorias para a redução deste consumo.

Considero que o processo de estágio foi produtivo tanto para o acadêmico que acompanha novos processos e situações, quanto para a indústria que usufrui do conhecimento do acadêmico.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer e muito a indústria de Papel e Celulose Nacional (PCN). Inicialmente agradecer a oportunidade de estar desenvolvendo meu estágio dentro da empresa com a supervisão do grande amigo Rodolfo Antunes, que vem me auxiliando e se colocando à disposição sempre que necessário.

Também gostaria de agradecer a empresa pela oportunidade que ela tem oferecido a cidade de Lebon Régis. Uma empresa com o porte da PCN vem se desenvolvendo muito e trazendo muitos benefícios aos cidadãos lebonregenses, empregando cerca de 150 pessoas e trazendo renda, desenvolvimento e mais oportunidades para a cidade.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Paulo Samuel. **Manutenção Mecânica Industrial Conceitos Básicos e Tecnologia Aplicada**. 1 ed. Editora Erica. São Paulo, 2014.

ANJOS, Talita A. **O Multímetro**. Mundo Educação. 2018. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/o-multimetro.htm>> acesso em 26/10/2020.

BORLIDO, David José Araujo. **Industria 4.0 – Aplicação a Sistemas de Manutenção**. Mestrado (Engenharia Mecânica). Faculdade de Engenharia Universidade do Porto. Porto. 2017.

MARQUES, Ana Claudia; BRITO, Jorge Nei. **Importância da manutenção preditiva para diminuir o custo em manutenção e aumentar a vida útil dos equipamentos**. São João Del Rei, Minas Gerais. Brazilian Journal of Development. V 05, N07. P8913-8923. Julho 2019.

PIRES, Caique Aparecido; OKADA, Roberto Hirochi. **Manutenção preditiva: Estratégia de Produto e Redução de custos**. Taquaritinga, São Paulo. Revista interface tecnológica. Vol 17, N-01. P 635-47. 2020

SILVA, Domiciano Correa Marques da. **"Galvanômetro"**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/fisica/galvanometro.htm>> Acesso em 26 de outubro de 2020.

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO <sup>1</sup>

Felipe Vier, [stryder.felipe@hotmail.com](mailto:stryder.felipe@hotmail.com)<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonsalves, [mayne@uniarp.edu.br](mailto:mayne@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio foi realizado na Unidade Concedente Preluz Embalagens. O objetivo principal foi complementar a formação acadêmica, colocando em prática os conhecimentos com base na literatura estudada ao longo dos anos de faculdade do curso de engenharia elétrica. O estágio foi realizado durante o período de 31/08/2020 a 27/10/2020, no setor de manutenção elétrica, onde foram desenvolvidas diversas atividades totalizando 240 horas de estágio. Durante a realização do estágio foi possível acompanhar o coordenador e observar a importância da manutenção elétrica industrial corretiva e preventiva na indústria. Neste relatório foram reportadas algumas das diversas atividades realizadas ao longo de quase dois meses de estágio, como a montagem e restauração de máquinas, consertos de controladores de temperaturas, entre outros. As atividades desenvolvidas abrangeram diversos assuntos relacionados aos sistemas elétricos, permitindo assim observar a técnica das aplicações do conhecimento adquirido ao longo do curso de engenharia elétrica.

**Palavras-chave:** Engenharia elétrica. Manutenção. Indústria.

### INTRODUÇÃO

O estágio proporciona um caminho para a integração do aluno com o mercado de trabalho. Este conhecimento prático é um instrumento indispensável para o desenvolvimento futuro da atividade profissional do acadêmico.

O estágio realizado teve como principal objetivo complementar a formação acadêmica, colocando em prática os conhecimentos com base na literatura estudada ao longo dos anos de faculdade do curso de engenharia elétrica.

Por meio do estágio foi possível vivenciar um pouco da rotina do engenheiro eletricitista atuante em manutenção industrial. É relevante frisar que para desenvolver as atividades de estágio, um dos itens mais importantes levados em conta foi a segurança. Essa é baseada nas normas regulamentadoras Brasileiras que definem os critérios necessários para desenvolver as atividades na área elétrica com segurança.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A manutenção elétrica é parte essencial do bom funcionamento de uma organização, sendo ela que gerencia o abastecimento de eletricidade para suprir toda a rede e continuar em plenas condições de uso, impedindo gargalos na produção e perdas econômicas (ENGEMAN, 2020).

Um dos modelos mais conhecidos e utilizados pela indústria brasileira é a manutenção corretiva. Esta é utilizada no reparo de defeitos ou falhas de

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

equipamentos ocorrida por desgaste, curto, mau uso, etc. Sendo este dividido em outros dois submodelos: a manutenção corretiva urgente, é o modelo que adota a intervenção emergencial, precisa ser feito mais rápido possível e manutenção corretiva programada, realizada quando ocorre a quebra da máquina, porém sua manutenção será executada de forma programada. Então é feito um planejamento após a quebra e o equipamento ficará parado até a data prevista. Isso pode ocorrer devido à falta de determinada peça para reposição. A execução da manutenção corretiva, sempre que necessário deve ser solicitada por meio de uma OS (SILVA, 2020; VAPORTEC, 2020).

A manutenção preventiva possui, um conjunto de medidas utilizadas para diminuir custos com aquisição de novas ferramentas, peças e sobretudo atenuar a manutenção corretiva das máquinas. Segundo a norma NBR-5462, essa forma de manutenção tem o princípio de enfraquecer a ocorrência de falhas e avarias em uma máquina (SALES, 2020).

Ao longo da evolução tecnológica, foi possível observar o contínuo crescimento no emprego de equipamentos mais atualizados. Através disso, as pessoas se tornaram bastante dependentes da energia elétrica. Como se sabe, o caminho para a energia chegar até os grandes centros é muito complexo. Neste sentido, é fundamental que os diversos profissionais eletricitas que realizam variadas funções trabalhem incansavelmente para que tudo isso venha a funcionar de acordo (BENFICA; MATTEDE, 2020).

De acordo com Benfica e Mattede (2020) o conhecimento adquirido deste profissional é fundamental para o cumprimento das atividades que esta profissão demanda. Este profissional não deve esquecer das regras de segurança, porque as possibilidades de ocorrer um acidente na sua área de atuação podem ser muito grandes. Os profissionais da área elétrica estão expostos aos mais variados riscos e a utilização dos EPIs adequados se torna indispensável. Para o desempenho do trabalho de maneira eficaz e sem riscos, o profissional deve possuir sempre consigo os equipamentos de proteção individual pertinentes à sua área.

Na realização do trabalho em elétrica existem três normas que são fundamentais para as indústrias, as quais garantem a segurança e reduzem os riscos de acidentes elétricos são elas: as normas regulamentadoras NR-10 e NR-12 e a norma brasileira NBR-5410. A NBR-5410 define as condições para o seguro funcionamento das instalações elétricas em baixa tensão, já a NR-10 regulamenta os procedimentos de segurança em instalações elétricas e por fim a NR-12, tem a função de atestar a segurança de máquinas e equipamentos (TAGOUT, 2020).

## **METODOLOGIA**

O estágio foi realizado na empresa Preluz Embalagens durante o período de 31/08/2020 a 27/10/2020, no setor de manutenção elétrica, onde foram desenvolvidas diversas atividades no período de segunda à sexta-feira, com carga horária de seis horas diárias, totalizando 240 horas de estágio.

No decorrer do estágio foi realizado acompanhamento e auxílio ao setor de manutenção elétrica em várias atividades que ocorriam diariamente. Durante o desenvolvimento do estágio, este teve uma abordagem especificamente nas áreas de manutenções corretivas, preventivas e preditivas em diversos setores da indústria.

## ATIVIDADES REALIZADAS

Durante a realização do estágio foi possível acompanhar o coordenador e observar a importância da manutenção elétrica industrial corretiva e preventiva nesta empresa.

Neste sentido, foram acompanhados diariamente a execução de diversas atividades em que foi possível observar e correlacionar a teoria com a prática. Na sequência estão descritas algumas das atividades realizadas ao longo do estágio.

Foi acompanhado a execução de uma OS de uma máquina sacoleira marca Polimáquina, a mesma não buscava referência na inicialização. Foi possível acompanhar o coordenador de manutenção, que tentou ligar a máquina, porém sem sucesso. Em seguida foi verificado, cabos, encoder, alimentação, sinal dos sensores, tudo estava de acordo e funcionando. Então foi ligado na assistência e relatado o problema, eles instruíram a resetar o CLP da máquina para o padrão de fábrica, e verificar se a mesma voltaria a buscar a referência. Foi tentado fazer o processo, porém quando tentou-se baixar o programa para fazer o reset o mesmo relatava erro. Realizou-se contato novamente com a assistência, e eles solicitaram o envio do CLP para conserto. Para retirar o CLP do local foi necessário marcar os cabos, foi utilizado uma prancheta com uma folha em branco e registradas as numerações dos cabos das entradas e saídas do CLP, para que posteriormente quando o mesmo retornar do conserto seja efetuado a ligação correta do mesmo. Para a retirada do mesmo foi utilizado uma chave de fenda com ponta fina.

Foi possível acompanhar o coordenador na execução da montagem de uma caixa de ligação em uma máquina sacoleira, onde foi substituído o sensor indutivo, este sensor tem a função de detectar objetos metálicos em pequenas distâncias, no caso a balança da máquina. Em seguida foi possível acompanhar o conserto de alguns controladores de temperatura. Um deles não estava ligando, o mesmo foi aberto e verificado que tinha um componente que estava solto dentro da placa. Esse foi ressoldado, e em seguida o controlador foi ligado, vindo a funcionar corretamente. Foi testado suas saídas NA (normalmente aberta), que são usadas para acionar uma contatora de potência que alimenta as resistências de aquecimento das máquinas, e a outra saída aciona o ventilador que resfria os canhões das extrusoras. Os outros controladores apresentavam defeito nos botões de configuração, os mesmos foram trocados. Em seguida foi testado todas as funções deles para ver se estava tudo de acordo. Após isso, a produção entregou uma OS para conserto de 01 barra antiestática, que apresentava defeito. Foi verificado, e a mesma não estava ligando. Primeiramente foi verificado se o acionamento da mesma encontrava-se ligado, para isso foram observadas as funções da IHM/CLP, que possui um campo intitulado de acionamento acessórios, neste local é ligado ou desligado essas funções, e a mesma encontrava-se ligada. Em seguida foi verificado se a alimentação da fonte da barra possuía tensão 220V, medido essa tensão com um multímetro na escala AC, a mesma apresentava a alimentação correta, então foi visto que a fonte apresentava um bipe, e uma luz indicando curto na saída, devido a barra estar com fuga a terra. A mesma teve que ser trocada.

Em outra data, foi possível auxiliar o coordenador de manutenção em um serviço solicitado pela produção através da OS, a mesma estava informando que havia um motor usado como alimentador do funil da rosca do canhão da extrusora. O mesmo encontrava-se com odor de queimado e com alta temperatura em sua carcaça. Para a confirmação sobre o defeito do equipamento foi utilizado um multímetro e medido suas bobinas através de seus cabos de alimentação. Sendo que

o mesmo se encontrava em curto circuito devido o superaquecimento, e estava destruído a isolamento/verniz usado para isolar as espiras do motor. Este motor teve que ser substituído, por outro motor de mesma potência, tensão, rotação e carcaça.

Em outra oportunidade, a produção solicitou os serviços da manutenção para verificar possíveis falhas em uma das máquinas do setor da sacoleira. Esta máquina estava com a IHM travada, a mesma não aceitava nenhum comando. Inicialmente foi desligada a máquina para verificar se a mesma voltava ao normal, porém isso não resolveu o problema. Esta IHM então foi retirada da máquina e levada para a sala da manutenção para ser aberta. Após a abertura foi constatado que a mesma estava com um dos cabos internos soltos. Este foi conectado novamente. Em seguida a tela foi remontada e levada para ser instalada na máquina. Após a montagem a mesma foi testada, e a máquina liberada.

Em seguida foi necessário verificar alguns sensores de segurança de uma máquina nova do setor de corte solda. Que estavam bloqueando a inicialização da mesma. Esses sensores magnéticos são redundantes eles possuem 02 contatos NA e 01 NF e ficam o tempo todo sendo monitorados pelo relé de segurança. Este sensor é dividido em 02 partes, uma das partes é fixa e a outra móvel. Para o acionamento dos contatos estes são realizados por um campo magnético gerado ao se aproximar as duas partes. Foi constatado que um deles estava muito distante um do outro, o mesmo foi aproximado. Em seguida foi verificado que a máquina não estava mais em falha, o que possibilitou realizar a inicialização da mesma. Além disso, foi necessário verificar 01 máquina que apresentava temperatura acima do programado. A mesma estava com as mangueiras de resfriamento entupidas. Este serviço foi passado para a manutenção mecânica resolver.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório foram reportadas algumas das diversas atividades realizadas ao longo de quase dois meses de estágio na empresa Preluz Embalagens. As atividades desenvolvidas abrangeram diversos assuntos relacionados aos sistemas elétricos, manutenções corretivas, preventivas e preditivas na indústria, permitindo assim observar a técnica das aplicações do conhecimento adquirido ao longo do curso de engenharia elétrica.

É possível concluir este relatório afirmando que o objetivo geral do estágio foi alcançado, já que por meio deste foi possível desenvolver inúmeras atividades que agregaram conhecimento prático para a formação profissional do estagiário.

## REFERÊNCIAS

BENFICA, Alex; MATTEDE Henrique. **EPI para eletricitistas! Quais são? Como cuidar?**. Revista eletrônica Mundo da Elétrica. 2020. Disponível em: <https://www.mundodaeletrica.com.br/epi-para-eletricistas-quais-sao-como-cuidar/>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.

ENGEMAN, Software de Manutenção. **Confira passo a passo de como realizar uma manutenção elétrica industrial**. 2020. Disponível em: <https://blog.engeman.com.br/confira-passo-a-passo-de-como-realizar-uma-manutencao-eletrica-industrial/>. Acesso em: 08 de setembro de 2020.



PRELUZ. **A empresa**. 2013. Disponível em: <http://www.preluz.com.br/a-empresa>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

SALES, Raquel. **O que é Manutenção Produtiva Total (TPM)?**. Acoplast Brasil, 05 de outubro de 2020. Disponível em: <https://blog.acoplastbrasil.com.br/industria-tpm-relacao/>. Acesso em: 07 de outubro de 2020.

SILVA, Bruno. **TPM: Manutenção Produtiva Total**. 20 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/tpm-manuten%c3%a7%c3%a3o-produtiva-total-bruno-silva->. Acesso em: 02 de outubro de 2020.

TAGOUT. **NR-10, NR-12 e NBR-5410** - Como essas normas podem reduzir os riscos elétricos na indústria?. 13 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.tagout.com.br/blog/nr-10-nr-12-e-nbr-5410-como-essas-normas-podem-reduzir-os-riscos-eletricos-na-industria/>. Acesso em: 10 de setembro de 2020.

VAPORTEC. **Tipos de manutenção industrial**: corretiva, preventiva e preditiva. 2020. Disponível em: <https://www.vaportec.com.br/ind/2016/01/21/tipos-de-manutencao-industrial-corretiva-preventiva-e-preditiva/>. Acesso em: 02 de setembro de 2020.

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Juan Felipe Pit Gatti, jfp.gatti@gmail.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio supervisionado obrigatório foi desenvolvido na unidade de Videira da concessionária de energia elétrica do estado de Santa Catarina. A Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.) é formada por 173 subestações com capacidade instalada de 7.319MVA com mais de 150 mil quilômetros de redes elétricas de média e baixa tensão, fornecendo energia elétrica a mais de 3,2 milhões de UC (Unidades Consumidoras) presente em 92% do território catarinense com 264 municípios. Tem como principal objetivo agregar conhecimento técnico através das atividades práticas desenvolvidas, utilizando do conhecimento teórico das áreas de SEP (Sistema Elétrico de Potência), QEE (Qualidade de Energia Elétrica) entre outras, interagindo teoria com a prática utilizando o método de acompanhamento das atividades, observando e analisando os procedimentos realizados pelos eletricitistas e técnicos do setor. O estágio supervisionado teve como resultado o conhecimento técnico obtido na área de distribuição de energia elétrica e de qualidade de energia proporcionando atividades em equipes. Observou-se a importância dos procedimentos de segurança, atendimento ao público em geral, transparência e ética nas decisões imparciais de fiscalizações e vistorias, treinamentos sobre as normativas da ANEEL, conhecimentos e experiências práticas que aprimoram a teoria aprendida em sala de aula.

**Palavras-chave:** Engenharia elétrica. Sistema elétrico de distribuição. Confiabilidade.

## INTRODUÇÃO

O presente estágio foi desenvolvido no setor SPOM (Supervisão de Operação e Manutenção) responsável pela operação e manutenção do sistema de distribuição de energia elétrica em média e baixa tensão, desenvolvendo atividades entre o período de 21/09/2020 à 17/11/2020 totalizando 240 horas na unidade de Videira-SC da concessionária local.

O setor SPOM realiza atividades preventivas, corretivas e melhorias no sistema de distribuição de energia elétrica. Entre as atividades acompanhadas foi adquiridos conhecimento e experiência nas áreas de: SEP (Sistema Elétrico de Potência), QEE (Qualidade de Energia Elétrica), distribuição de energia em baixa tensão com a aplicação das normativas internas de fornecimento de energia, na área de GDFV (Geração Distribuída Fotovoltaica), subestações de energia elétrica realizando vistoria e instalação de equipamentos de medição, acompanhando diversos procedimentos internos da concessionária local e estabelecidos pelo órgão fiscalizador chamado ANEEL.

Com o objetivo principal de adquirir conhecimento prático na área de distribuição de energia elétrica utilizando dos conhecimentos teóricos obtido em sala de aula, foram acompanhadas diversas atividades junto aos técnicos e eletricitistas

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

da concessionária local. As atividades desenvolvidas realizaram-se nas cidades da região do meio oeste catarinense, priorizando a segurança, atendendo as normativas vigentes da ANEEL e aos consumidores, proporcionando o fornecimento da energia elétrica com qualidade e segurança.

## **SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A Celesc Distribuição S.A é a maior empresa de distribuição e comercialização de energia elétrica do estado de Santa Catarina, com sede em Florianópolis conta com mais de 3.224.351 UC (Unidades Consumidoras) e comercializam mais de 13 TWh de energia elétrica. Com toda essa estrutura e consumidores, sendo reconhecida nacionalmente no ano de 2019 como a empresa distribuidora melhor avaliada pelos consumidores residenciais, tem um desafio importante, de atender a todos com energia de qualidade e segurança (CELESC, 2020).

A Qualidade de energia elétrica (QEE) pode ser definida como o fornecimento de energia elétrica com segurança e confiabilidade, permitindo que equipamentos e processos não sofram alterações em seu funcionamento, respeitando o meio ambiente e o bem-estar das pessoas. É de responsabilidade do sistema de distribuição das concessionárias de energia elétrica entregar uma energia de qualidade e segura dentro dos parâmetros estipulados pelo órgão regulador (ALDABÓ, 2001; PAULILO, 2013).

Toda alteração nos parâmetros de tensão, corrente ou frequência tem como resultado a má operação de equipamentos em uma unidade consumidora. Determinadas alterações ocorrem por haver distúrbios no sistema elétrico, tendo origem nas instalações internas dos consumidores ou no sistema elétrico de distribuição das concessionárias (DUGAN et al., 2002; OLIVEIRA, 2000).

Os transformadores realizam um papel fundamental nos sistemas de distribuição, rebaixando a tensão a níveis usuais de baixa tensão. Composto por múltiplos enrolamentos primários e secundários e pelo núcleo magnético tem como finalidade transformar a tensão e a corrente elétrica através da indução eletromagnética ou fluxo magnético que possui em seus enrolamentos induzindo a tensão do enrolamento primário no enrolamento secundário (KAGAN; OLIVEIRA; ROBBA, 2005).

Segundo Aldabó (2001), os transformadores utilizados nos sistemas de distribuição secundários são classificados como transformadores de serviço com sua configuração elétrica mais comum utilizada a triângulo-estrela. Sua tensão pode ser ajustada por meio de taps de tensão, ajustando a tensão nominal elevando-a ou rebaixando-a em 2,5%. A potência nominal (kVA) é definida como a capacidade de transmitir potência elétrica a uma carga durante um determinado tempo respeitando os limites de temperatura de cada transformador devido ao material isolante.

Os capacitores importantes equipamentos encontrados no sistema de distribuição, são compostos por duas placas condutoras paralelas, onde armazenam e acumulam cargas elétricas quando ocorre uma diferença de potencial em seus terminais. No sistema de distribuição de energia elétrica, as concessionárias instalam os bancos de capacitores para reduzir a potência reativa em subestações e nos postes das concessionárias próximo às grandes cargas, proporcionando um controle mais seletivo e eficiente no fator de potência do circuito elétrico (PINTO, 2014; SEMENSATO, 2018).

A resolução da ANEEL estabelece entre as concessionárias de energia elétrica um fator de potência no ponto de conexão da unidade consumidora entre 0,92 e 1,00 indutivo ou capacitivo. Um baixo fator de potência tem como consequência além das multas, aquecimento nos condutores, perda de energia ativa, necessidade de aumento da potência de transformadores, aumento da seção dos condutores, entre outros (MARTINHO, 2013).

## **METODOLOGIA**

O estágio obrigatório realizou-se no período de 21/09/2020 à 17/11/2020, com carga horária total de 240 horas realizando atividades de segunda a sexta feira iniciando as 08h00min e finalizando as 15h00min considerando uma hora de intervalo na empresa Celesc Distribuição S.A.

As atividades desenvolvidas durante o período do estágio obrigatório realizaram-se nas cidades de: Videira, Rio das Antas, Iomerê, Fraiburgo, Caçador, Tangará, Pinheiro Preto, Arroio Trinta e Salto Veloso, respeitando as normas da empresa, de segurança pública e principalmente realizando a APR (Avaliação Preliminar de Risco) priorizando a segurança em cada atividade.

Durante esse período acompanhou-se diversos trabalhos no setor de distribuição de energia elétrica como: a substituição de transformadores que apresentaram defeitos; instalação de transformadores para novos consumidores considerando aumento da demanda local; substituição e instalação de capacitores próximos a grandes cargas ou em cidades que não possuem subestações de energia elétrica; verificação dos níveis de tensão fornecidos aos consumidores com auxílio dos analisadores de energia elétrica; fiscalização e vistoria em quadros de medição; vistoria e instalação de equipamentos de medição em subestações de energia; ligações novas de unidades consumidoras residenciais e comerciais; entre outros serviços acompanhados junto aos eletricitistas e técnicos da concessionária local.

Foi possível acompanhar junto ao supervisor de estágio na empresa treinamentos sobre os softwares internos utilizados pela área comercial, treinamento sobre as normativas internas de segurança, fiscalização e ligação de consumidores de baixa tensão, AutoCAD® Electrical, e compartilhamento de experiências dos profissionais da concessionária local.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estágio obrigatório proporcionou conhecimento prático das atividades desenvolvidas em sala de aula, com o acompanhamento de diversas atividades envolvendo o setor elétrico de distribuição de energia elétrica, agregando em experiência profissional e aprendizado.

Durante as atividades desenvolvidas observou-se a preocupação com a segurança e a busca por treinamentos em diversas áreas da concessionária de energia local. A interação com os consumidores no decorrer das atividades demonstrou a preocupação com o fornecimento de energia elétrica e com a qualidade de energia entregue em suas residências, comércios, indústrias e na área rural, as quais demandam cada vez mais de manutenções preventivas e de melhorias no circuito para evitar perdas e prejuízos.

Um exemplo do resultado do acompanhamento das atividades foi o estudo e análise de um circuito de distribuição de baixa tensão localizado em Fraiburgo, onde

observou-se um número expressivo de ocorrências de falta de energia durante o mês. Para verificar a causa das ocorrências foi acompanhada a instalação de um analisador de energia, onde constatou que o circuito estava desequilibrado e sobrecarregado principalmente na fase A, reduzindo a vida útil e aquecendo o transformador e os condutores ocasionando à abertura dos elos fusíveis de proteção. Como solução, foram equilibradas as correntes do circuito de baixa tensão através das alterações dos ramais de ligação dos consumidores. A Figura 1 demonstra o analisador de energia instalado no circuito de baixa tensão trifásico em Fraiburgo.

**Figura 1** - Analisador de energia em circuito trifásico de baixa tensão.



Fonte: O autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema de distribuição de energia elétrica de uma concessionária é responsável pelo fornecimento de energia elétrica aos setores: residenciais, comerciais, industriais, rurais, poder público, entre outros. Possuir um sistema confiável e de qualidade, ajuda no desenvolvimento de uma cidade, na agricultura, comércio local, refletindo na qualidade de vida das pessoas.

No período de estágio foi possível observar o empenho da concessionária local em buscar novas tecnologias, equipamentos de qualidade, aprimorar o conhecimento técnico dos colaboradores, buscando diariamente atingir e superar as

metas estipuladas, aprimorando os indicadores de continuidade e de qualidade do produto agradando clientes e colaboradores.

O conhecimento técnico absorvido nas áreas de sistema elétrico de potência, qualidade de energia elétrica, distribuição de energia elétrica e sobre as normativas e procedimentos da ANEEL, superou as expectativas durante o acompanhamento das atividades junto aos engenheiros, técnicos e eletricitistas da concessionária local.

## REFERÊNCIAS

ALDABÓ, Ricardo Lopez. **Qualidade na Energia Elétrica**. São Paulo: Artliber, 2001

CELESC. **História das Centrais Elétricas de Santa Catarina**. Disponível em: <http://www.celesc.com.br/home/história/>. Acesso em: 04 out. 2020

DUGAN, Roger C. et al. **Electrical Power Systems**. 2. ed. McGraw-Hill, 2002.

KAGAN, N.; OLIVEIRA, Carlos; Robba, Ernesto. **Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

OLIVEIRA, J. C. Qualidade da energia elétrica: definição e análise dos itens de qualidade. **Projeto SIDAQEE**. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2000.

PAULILO, Gilson. Qualidade de energia: conceitos gerais sobre qualidade de energia. **O Setor Elétrico**, Campinas, ed 84. p. 28-35, 2013. Disponível em: <http://www.osetoreletrico.com.br/capitulo-i-conceitos-gerais-sobre-qualidade-de-energia/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

PINTO, Milton de Oliveira. **Energia Elétrica - Geração, Transmissão e Sistemas Interligados**. Rio de Janeiro: Gen, 2014.

MARTINHO, Edson. **Distúrbios da Energia Elétrica**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2013.

SEMENSATO, Marcelo. **Alocação de capacitores em redes de distribuição desequilibradas para minimizar as perdas de energia elétrica e o desequilíbrio**. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista. Ilha Solteira, 2018.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA <sup>1</sup>

André de Lemos Estrowispy, andre.estrowispy@hotmail.com <sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br <sup>3</sup>

**Resumo** – O presente artigo relata a experiência vivida pelo acadêmico de engenharia elétrica nas atividades exercidas no estágio final para conclusão do curso. O estágio foi executado por meio de atividades diárias de 6 horas, tendo início no dia 17/08/2020 e sua conclusão no dia 10/10/2020. O estágio obrigatório se mostrou um excelente laboratório, servindo para confrontar os ensinamentos mostrados em sala de aula das matérias de energias renováveis e energia solar, com a realidade do dia a dia, de uma equipe de engenharia e no campo com a equipe de instalação. Podem-se observar inúmeros pontos que não são tratados em sala de aula, mas o principal foi à tratativa com o cliente se mostrando muito mais complexo do que parece. Como resultado alcançado, foi possível passar por todas as etapas do projeto de uma usina solar, micro ou mini, iniciando pela extração das informações do local e do cliente, detalhando as informações e usando-as para projetar o sistema, dialogando com o fornecedor e então executando a obra. Analisando todas essas etapas da instalação, foi observado as grandes diferenças entre apenas estudar o sistema teoricamente e executá-lo de fato.

**Palavras-chave:** Energia solar, energia renovável, estágio.

### INTRODUÇÃO

O estágio foi focado nas atividades relacionadas à energia solar, tendo por objetivo aprofundar o conhecimento obtido em sala de aula podendo executar uma obra de fato, passando por cada etapa do processo. Assim, é demonstrado neste artigo, as principais atividades realizadas no estudo, sendo a análise de equipamentos, a elaboração de projetos e layouts de sistemas fotovoltaicos, padrão de entrada Celesc, orçamentos, acompanhamento e orientação em obras, suporte ao cliente e montagem de painéis.

O estágio foi executado na empresa Global Automação, em Caçador, SC. A empresa atua no setor elétrico e pneumático realizando manutenção e instalação de equipamentos, elaboração de projetos, sistemas fotovoltaicos, entre outros.

Todas as atividades foram acompanhadas e orientadas pelos engenheiros Alam Martins e Débora Bartovski.

Todas as atividades realizadas trouxeram importante conhecimento prático do setor elétrico como um todo, pois, muito além de tarefas manuais ou intelectuais, é necessária a formação de uma grande network, uma vez que não se faz nada sozinho. A capacidade de execução se torna superior a cada dia, provocando o aperfeiçoamento contínuo, usando como base o conhecimento da equipe e almejando a melhor solução possível.

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## SISTEMA FOTOVOLTAICO

Em qualquer atividade o conhecimento sobre o que se está trabalhando é fundamental para o sucesso da atividade fim. Uma das possibilidades de se iniciar uma instalação fotovoltaica é a partir dos equipamentos. Atualmente existem diversos fabricantes que oferecem várias soluções para seus consumidores. Na empresa Global Automação é trabalhado com várias marcas, devido à alta volatilidade do dólar, e como a maioria dos equipamentos são dolarizados, a possibilidade de oferecer ao cliente uma gama maior de equipamentos pode resultar em um preço final menor que seu concorrente. Entre os inversores algumas das recentes obras executadas pela empresa são: WEG, Growatt, Canadian, Renovigi, Fronius, entre outros. Entre as placas solares estão: Trina, Canadian, BYD, Globo Brasil, Balfar, entre outras.

O inversor solar tem como finalidade converter a energia gerada do conjunto de placas solares, em corrente contínua, para a energia presente na rede da distribuidora de energia do local da instalação, em corrente alternada. Atualmente os inversores fazem uso de componentes eletrônicos para aumentar a eficiência de sua conversão de CC para CA. Também se faz necessário a presença de vários parâmetros como seguir o ponto máximo de potência, injetar ou não energia na rede caso seja *on-grid*, medir e se adequar as faixas de tensão e frequência da rede, entre outros (PETERLINI, 2019).

Para a conversão de corrente contínua em corrente alternada se fazem usos de componentes semicondutores de potência. Os inversores podem ser divididos em auto comutados ou comutados pela rede, é basicamente a forma com que seu chaveamento é executado, ou seja, de forma externa, por um terminal de controle, ou por tiristores tendo como base a rede em que estão conectados. Além disso podem realizar a conversão de vários conjuntos de placas, chamado de inversor central, ou convertendo de um único conjunto, sendo assim chamado de inversor *string*. Podem ser monofásicos ou trifásicos dependendo do tipo de rede em que serão conectados. Também podem possuir transformador ou não, fator geralmente determinado pela legislação vigente do local onde se pretende instalá-lo, tendo como finalidade separar eletricamente a parte cc da parte ca (SOUZA, 2016).

Os módulos fotovoltaicos têm seu funcionamento baseado no efeito fotovoltaico, e tem a grande maioria de suas unidades fabricadas de silício devido ao formato de tetraedro de seus átomos com um átomo em cada vértice. Associado ao silício é usado átomos de fósforo, entre outros, para se fazer a dopagem. Inserindo um átomo de fósforo com 5 elétrons, 4 desses fazem ligações covalentes com o silício sobrando o quinto sem ligação, assim são chamados de doadores batizando o cristal de tipo N, possuindo maior carga negativa. Quando a dopagem é realizada com boro, por exemplo, que possui 3 átomos, apenas 3 ligações covalentes são feitas, sobrando um átomo de silício “aguardando” sua ligação, assim torna-se receptor e o cristal é chamado de tipo P com carga predominante positiva. Em ambos os casos quando impurezas são introduzidas acontece a troca de elétrons permitindo a produção de um nível de energia na faixa de 0,05 V. Sobrepondo camadas doadoras e receptoras com uma lacuna entre si, é formado uma junção P-N que, quando exposta a luz quebra o equilíbrio entre o lado P e N forçando a troca de cargas entre ambas, formando assim um campo magnético interno. Com o auxílio de amperímetro apropriado é então constatado a presença de corrente, está denominada de fotocorrente, que perdurará enquanto o conjunto P-N for iluminado (ALMEIDA, 2001).

A *string box*, ou caixa de junção, é o conjunto de componentes destinado a proteção de um arranjo de placas fotovoltaicas com o objetivo de proteger os equipamentos, e assim seus arredores contra descargas atmosféricas nas placas, curto circuito ou fugas, causados por acidentes ou defeitos, além de possibilitar a manobra deste arranjo e a associação de placas de diversas maneiras. Por norma não é exigido uma composição única desta caixa de junção ficando assim a critério de cada montador configura-la de acordo com a necessidade. Comumente são utilizados DPS, Dispositivo de Proteção contra Surtos, para a proteção contra descargas atmosféricas, direta ou indiretamente, nas placas, fusíveis, para a proteção de sobrecorrente, e disjuntores ou chaves seccionadoras, responsáveis por possibilitar a manobra do sistema. Todos os componentes devem possuir características de operação em corrente contínua e dimensionada de acordo com os parâmetros do sistema em que serão instalados (ABNT NBR 10899, 2013).

De maneira similar a *String Box CC*, a caixa de junção AC tem as mesmas funções que a CC, porém, como a nomenclatura sugere, é voltada para a parte de corrente alternada do sistema, sendo conectada na saída do inversor. Geralmente é composta por um DPS, Disjuntor e chave seccionadora, todos os componentes preparados para operar em corrente alternada e de acordo com as características do sistema (ABNT NBR 10899, 2013).

Servindo como base para o dimensionamento do sistema a fatura de energia do cliente contém os dados de consumo dos últimos doze meses, informações fundamentais para executar a especificação do sistema. Além do consumo possui o endereço completo, número da unidade consumidora, número do medidor, tensão e corrente disponibilizada para a unidade consumidora entre outros (CELESC, 2020).

Com os dados da fatura é possível identificar a potência máxima possível de micro usina a ser instalada, uma vez que deve respeitar o disjuntor instalado pela distribuidora, ou se será necessário o aumento de carga junto a distribuidora e conseqüentemente a construção de um novo padrão de entrada. Com os dados de consumo dos últimos 12 meses é possível se obter a potência total anual consumida, assim determinando em qual faixa a usina se encaixa, microgeração, até 75kW, ou minigeração, de 75kW até 5MW. Com essas informações já é possível determinar a potência do inversor e escolher qual placa solar será utilizada e assim quantas unidades da mesma serão necessárias. Com uma área aproximada de 2 metros quadrados por placa, já é possível fazer uma estimativa bem real da área total que os conjuntos de placas ocuparão (FERRARO; MIYOSHI, 2018).

Com os dados do dimensionamento prévio é então observado o local onde se pretende realizar a instalação da usina. Entre as opções mais comuns está à instalação no solo, fazendo uso de estruturas metálicas específicas para esse fim, e em telhados, está necessitando uma análise da estrutura do telhado, visando assegurar a segurança da estrutura e garantir que a mesma não seja danificada pelo peso das placas, o tipo de telhado, de acordo com a telha presente no telhado o método de fixação muda, os mais comuns são telhas de fibrocimento, metálica, romana, como citado cada tipo necessita um suporte apropriado. A orientação dos módulos deve ser, preferencialmente, voltada para o norte, assim assegura-se o maior rendimento possível, uma vez que o sol percorre o caminho leste-oeste tendo o maior tempo de exposição aos raios solares possível. Além dessas importantes informações pequenos detalhes devem ser observados para evitar frustrações no decorrer da obra. Uma vez definido o local e área que os módulos ocuparam o trajeto dos cabos precisa ser bem definido, evitando defeitos no telhado e no próprio cabo por insolação ou infiltração de água, uma vez que ficará exposto a intempéries.

Outro ponto muito importante é o local de instalação do inversor solar e *string box's*, uma vez que cada fabricante exige um distanciamento de segurança com relação ao inversor para outros equipamentos ou mesmo parede e teto. A distância do inversor para o quadro de distribuição do local, também é importante, uma vez que grandes distâncias podem acarretar em quedas de tensão ou mesmo em reprovação pela distribuidora de energia, no caso em que o inversor fique uma distância elevada do padrão de entrada, ponto de conexão em alguns casos (TRINDADE, 2015).

## METODOLOGIA

O estágio supervisionado foi realizado com carga horária de 240 horas de estágio na empresa Global Automação, distribuídas em 6 horas diárias cumpridas do dia 17/08/2020 até o dia 10/10/2020. A metodologia aplicada foi a de acompanhamento do dia a dia da equipe de engenharia da empresa auxiliando nas atividades. Tendo como foco o setor elétrico fotovoltaico, na sua grande maioria, as atividades foram voltadas para a viabilização da instalação de novos projetos, reparos de obras já findadas e o acompanhamento junto ao cliente de dúvidas e contratempos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio realizado na empresa Global Automação possibilitou o confronto das teorias estudadas em sala de aula com as práticas de campo exercidas. Muitas vezes os estudiosos não relatam análise de certos pontos do local da instalação, como terreno, posição da usina, posição do padrão de energia elétrica, ampliações e/ou alterações futuras. Esses pontos são facilmente memorizados com o passar do tempo e realizando inúmeras visitas e inspeções nas obras projetadas.

Algumas atividades foram a confecção de *string box*, monitoramento de dados, aferições regulares entre outros, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Atividades desenvolvidas.



Fonte: O autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio se mostrou excepcional no que tangente ao trabalho com sistemas fotovoltaicos. A possibilidade de auxiliar no acompanhamento junto ao cliente, tirar suas dúvidas, traz incites que nem sempre são observados no estudo casual da matéria. O Estágio possibilita uma visão fora do habitual sobre o sistema, ocasionando um aprendizado muito mais profundo. A obtenção das informações

com o cliente e discuti-las com a equipe de engenharia para então confeccionar o projeto, proporciona um treinamento da dicção e interpretação dos fatos forçando uma observação detalhada de diferentes pontos para o compartilhamento de informações, e então acompanhamento e instrução das equipes de instalação. Assim é demonstrada a real dificuldade de realizar a gestão de um projeto e das equipes envolvidas. Se fazendo muito além do que é demonstrado em sala de aula, foi constatado que apenas acompanhando todos os passos do projeto, desde o surgimento da ideia pelo cliente até a entrega final do sistema é formado uma visão holística do projeto, viabilizando um diagnóstico muito mais preciso do que se comparado ao imaginado durante estudos, sem se ter ideia da real situação que ocorre com cada profissional em sua respectiva área no dia-a-dia, diagnóstico esse que distância muito a qualidade final de uma obra de sucesso de uma obra com aprendizado apenas em sala de aula e focado apenas no projeto em si, além de ser fundamental para a construção de um bom relacionamento com o cliente potencializando futuras atividades no ramo.

Assim, a equipe de engenharia, assim como gerencia, vendas, instalação e pós-venda, da Global Automação, se fez fundamental para dar suporte e viabilizar a experiência de vida em projetos reais de sistemas solares, desde a primeira conversa com o cliente até o comissionamento da obra e a entrega do sistema.

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR 10899. Associação Brasileira de Normas Técnicas: **Energia Solar Fotovoltaica** – Terminologia, 2013.

ALMEIDA, Lúcio Hecktheuer. **Análise de Associação de Módulos Fotovoltaicos**. 2001. Tese (Doutorado em Engenharia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Engenharia. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica Porto Alegre, Junho de 2001.

CELESC DISTRIBUIDORA. Agencia distribuidora de energia elétrica. **Conta de Energia**: Por dentro da sua conta de energia. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/conta-de-energia#entenda-sua-conta>, acesso em 06/10/2020.

FERRARO, L.C.; MIYOSHI, J. Microgeração de energia solar fotovoltaica em uma planta. **Revista Ciência e Tecnologia**, Campinas, v. 21, n. 38, p. 25-38, jan./jun. 2018.

PETERLINI, Guilherme De Oliveira. Principais funções de proteção presentes em inversores solares fotovoltaicos ON-GRID. **Linkedin**, 2019. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/principais-fun%C3%A7%C3%B5es-de-prote%C3%A7%C3%A3o-presentes-em-solares-guilherme/> . Acesso em 21 de novembro de 2020.

SOUZA, Ronilson di. **Inversores On-Grid**. In: SOUZA, Ronilson di. **Os sistemas de energia solar fotovoltaica**. São Paulo: Blue Sol Energia Solar, 2016 p. 64-72.

TRINDADE, Guilherme Martins Moreira Da Silva. **Dimensionamento e análise de viabilidade econômica de Usina fotovoltaica em nova Iguaçu – RJ**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, agosto de 2015.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO<sup>1</sup>

Bruno Dreyer Martins, bruno.dreyer@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Durante um período de quarenta dias, foi realizado o acompanhamento dos serviços referentes ao setor de manutenção elétrica industrial de uma empresa madeireira. O presente trabalho mostra os principais serviços acompanhados durante esse tempo, tanto na parte prática, nos trabalhos realizados pelos eletricitistas nas máquinas, quanto nos trabalhos realizados pelo setor de planejamento e controle de manutenção, que consiste na análise das informações obtidas através dos documentos assinados pelos profissionais da manutenção elétrica, assim como o planejamento de ações para que os problemas apresentados pelas máquinas sejam reduzidos.

**Palavras-chave:** Manutenção industrial. Planejamento e Controle de Manutenção. Indicadores de Manutenção.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o período do estágio obrigatório, que iniciou no dia 31/08/2020 e encerrou em 27/10/2020. No desenvolvimento do relatório estão descritos os trabalhos acompanhados no setor de Planejamento e Controle de Manutenção (PCM), voltados ao segmento da manutenção elétrica industrial. Os serviços acompanhados nesse período são:

- Auxiliar nas manutenções preventivas e corretivas no parque industrial;
- Auxiliar na verificação de solicitações de serviço abertas não-avaliadas;
- Auxiliar no controle dos indicadores de manutenção;

### MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Almeida (2014, p. 15) define manutenção como “conjunto de cuidados e procedimentos técnicos necessários ao bom funcionamento e também ao reparo de máquinas, equipamentos, peças moldes e ferramentas”. Gregório, Santos e Prata (2018) citam que no meio industrial, são utilizadas três estratégias básicas afim de manter as instalações funcionando corretamente, são elas: manutenção corretiva, preventiva e preditiva:

- a) Manutenção corretiva: é configurada como uma intervenção que deve ser realizada imediatamente, afim de evitar danos graves, tanto ao equipamento quanto aos trabalhadores que operam a máquina. Nesse tipo de manutenção não há qualquer planejamento anterior à ocorrência, uma vez que não havia previsão de falha (VIANA, 2002).
- b) Manutenção preventiva: serviço realizado antes da ocorrência de falhas no equipamento, consistindo em ajustes na máquina e reposição de componentes.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Esse tipo de manutenção retarda a ocorrência de falhas, aumentando a confiabilidade do equipamento (FOGLIATTO; RIBEIRO, 2009).

c) Manutenção preditiva: baseada em inspeções periódicas realizadas pelas equipes de manutenção, as quais indicam as reais condições de funcionamento, a manutenção preditiva permite o acompanhamento da evolução de uma situação adversa na máquina. Através desse tipo de manutenção é possível realizar planejamentos de curto prazo para substituição de peças e eliminação de defeitos (ALMEIDA, 2014).

Dentro da manutenção, um setor fundamental para o bom funcionamento do sistema é o Planejamento e Controle de Manutenção (PCM). Para Teles (2017) o PCM é definido como o núcleo estratégico do setor de manutenção, que tem como objetivo fazer com que os processos de produção se tornem mais produtivos e, conseqüentemente, lucrativos. Isso é obtido através de estratégias que garantam a disponibilidade das máquinas, assim como a confiabilidade das mesmas.

Para que as decisões a respeito das manutenções sejam tomadas de forma assertiva, Gregório, Santos e Prata (2018) apontam que a coleta de dados da manutenção é imprescindível para que haja a redução das perdas. Esses dados são coletados através da ordem de serviço, ou ordem de manutenção, que, segundo Viana (2002, p. 38) é “a instrução escrita, enviada via documento eletrônico ou em papel, que define um trabalho a ser executado pela manutenção”.

Gregório, Santos e Prata (2018) afirmam que através das ordens de serviço abertas para determinado ativo ao longo do tempo, pode-se ter acesso a vários dados e informações, tais como:

- Número de falhas apresentadas pelo equipamento;
- Data de ocorrências das falhas;
- Data de finalização do serviço realizado;
- Serviço realizado (troca/reparo de componentes);
- Cumprimento ou não dos serviços requisitados;

Com os dados levantados pelo PCM, é possível se chegar aos indicadores de manutenção. Segundo Teles (2017), os indicadores consistem nos dados relevantes que demonstram a performance do setor de manutenção. Para Viana (2002), os principais indicadores entre os vários existentes são:

a) Tempo Médio entre Falhas (MTBF, do inglês “*Mean Time Between Failures*”): apresenta, os intervalos entre as ocorrências de falhas, ou seja, de quanto em quanto tempo as mesmas ocorrem em média (GREGÓRIO, SANTOS; PRATA, 2018).

b) Tempo Médio para Reparo (MTTR, do inglês “*Mean Time To Repair*”): mostra o tempo necessário para que um componente seja reparado, em média (TELES, 2017).

c) Disponibilidade Física (DF): é o tempo que um determinado equipamento esteve apto para a produção (VIANA, 2002).

Viana (2002) cita que a escolha dos indicadores a serem utilizados varia de empresa para empresa, pois em alguns casos determinado parâmetro não é útil para o processo, pois mostra algo que não agrega valor ao processo. E o setor responsável por essa escolha é o PCM, o qual, além de definir os parâmetros a serem utilizados, também irá avaliar a melhor forma de monitoramento dos mesmos dentro de seu processo.

## METODOLOGIA

Para a parte do referencial teórico, o trabalho se aplica a uma pesquisa básica, pois não tem o intuito de resolver um problema específico da indústria, apenas descrever os tipos de manutenções realizadas em uma empresa, assim como alguns dos serviços desenvolvidos pelo setor de PCM.

Foram realizados acompanhamentos em diversas áreas da manutenção elétrica industrial. Foram acompanhados os trabalhos práticos referentes a essa área, sendo as principais as manutenções corretivas e preventivas. A primeira consistiu em serviços onde os eletricitistas eram chamados quando os operadores da máquina percebiam alguma falha elétrica. Munidos da ordem serviço, gerada também pela produção, os profissionais da manutenção iam até a máquina que apresentava problemas de funcionamento e, através das informações passadas pelos operadores, assim como as presentes na ordem de serviço, eram realizados testes, afim de avaliar o que precisaria ser feito para que o processo voltasse ao normal.

Os serviços acima descritos poderiam ocorrer em duas situações: com a máquina rodando ou com o equipamento parado. Na primeira, geralmente eram realizados serviços de ajustes ou substituição de componentes que não interferiam diretamente no funcionamento da máquina. Já na segunda, a parada poderia ocorrer antes da chegada do eletricitista ou causada pelo profissional, afim de realizar os reparos e substituições de componentes necessárias para que a máquina voltasse a operar corretamente.

Já nas manutenções preventivas, o processo produtivo era interrompido durante um determinado tempo, para que ajustes de maior magnitude fossem realizados no equipamento. Essa interrupção era programada, o que facilitava o serviço dos eletricitistas, uma vez que os mesmos iam preparados para fazer os reparos e substituições necessárias. Os serviços necessários eram descritos pelo setor de produção onde a máquina se encontrava e entregue ao setor de PCM, para que a ordem de serviço fosse cadastrada no sistema, sendo posteriormente impressa e entregue ao setor de manutenção.

Outro acompanhamento foi realizado no setor citado acima, o PCM. Aqui, foram acompanhados dois serviços distintos relacionados a atualização de dados. O primeiro foi referente aos indicadores de manutenção, os quais levam em consideração as informações preenchidas pelos eletricitistas referentes aos serviços que executaram para que a máquina voltasse a funcionar normalmente. Durante o acompanhamento, foram analisados os indicadores de maior prioridade, aqueles relacionados a paradas não-programadas das máquinas, dentre os quais aparecem o Tempo Médio entre Falhas (MTBF), Tempo Médio para Reparo (MTTR) e a disponibilidade da máquina. Ao todo, o acompanhamento englobou a atualização dos indicadores de treze máquinas distintas do processo de produção referente aos setores da fabricação de portas, beneficiamento de madeiras e serraria.

O segundo serviço acompanhado dentro do PCM foi a atualização das solicitações de serviço abertas não-avaliadas pela manutenção. Esses dados eram obtidos através de um software utilizado também para serviços referentes aos acompanhamentos descritos acima. As solicitações de serviços realizadas pela produção precisam da aprovação de um colaborador da manutenção industrial, sendo, no caso da elétrica, um dos eletricitistas. Esse controle é feito diariamente de manhã e de tarde e tem por finalidade evitar o acúmulo desse tipo de solicitação, que acarreta em um grande número de serviços não realizados, sejam eles de pequena, média ou alta prioridade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir das manutenções acompanhadas foram, principalmente, o bom funcionamento da máquina onde o serviço foi realizado. No caso das manutenções corretivas, onde havia parada inesperada de máquina, o serviço do electricista resultava na retomada da operação da máquina. Já nas manutenções preventivas, onde as paradas eram programadas, os serviços realizados pela manutenção elétrica corrigiam os problemas apontados pela produção, assim como realizavam melhorias na máquina, para que a mesma operasse de uma maneira mais eficaz, evitando assim problemas futuros.

No outro acompanhamento realizado, no setor de PCM, foi possível obter, através das ordens de serviço preenchidas pelos electricistas, as principais causas de paradas de máquina. Com os dados levantados em campo agrupados em planilhas, foi possível planejar de modo mais eficiente as manutenções preventivas, fazendo com que os electricistas fossem realizar os serviços já cientes do que precisaria ser feito.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acompanhamentos desenvolvidos envolveram tanto a parte prática das manutenções industriais (corretivas, preventivas e prediais), quanto serviços de monitoramento, no caso do levantamento de dados e atualização de planilhas que mostram os principais indicadores de manutenção das máquinas presentes no parque fabril. No primeiro item, foi possível visualizar como os electricistas desenvolvem seu trabalho nos diversos tipos de manutenção, seja ela planejada, o que é o caso das preventivas, ou não planejada, que abrange as corretivas e que são as mais comuns dentro da indústria. Além disso, os acompanhamentos deram uma noção de como os equipamentos funcionam, uma vez que, em alguns casos, só se tenha um conhecimento teórico a respeito de seu funcionamento.

No segundo, pode-se perceber como é feito o planejamento dos serviços realizados pelos electricistas, através do levantamento dos dados descritos pelos profissionais na ordem de serviço. Essas coletas mostram os principais problemas apresentados pelas máquinas quando as mesmas estão em operação. Com isso, é possível realizar manutenções preventivas periódicas afim de diminuir esses problemas, aumentando assim a produtividade dos equipamentos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção mecânica industrial**: conceitos básicos e tecnologia aplicada. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

FOGLIATTO, Flávio Sanson; DUARTE, José Luis Ribeiro. **Confiabilidade e manutenção industrial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GREGÓRIO, Gabriela Fonseca Parreira; SANTOS, Freitas Danielle; PRATA, Auricélio Barros. **Engenharia de manutenção**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

TELES, Jhonata. **Indicadores de manutenção**: conheça os principais kpi's para gestão da manutenção. Engeteles. Brasília, DF. 2017. Disponível em: <https://engeteles.com.br/indicadores-de-manutencao/>. Acesso em: 15 set. 2020.



TELES, Jhonata. **PCM planejamento e controle da manutenção**: melhores práticas. Engeteles. Brasília, DF. 2017. Disponível em: <https://engeteles.com.br/pcm-planejamento-e-controle-da-manutencao/>. Acesso em: 15 set. 2020.

VIANA, Hebert Ricardo Garcia. **PCM**: planejamento e controle de manutenção. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EXECUTADO NA EMPRESA WILLER SOLUÇÕES ENGENHARIA <sup>1</sup>

Vanderson Domingues Willer, [srvwiller@hotmail.com](mailto:srvwiller@hotmail.com)<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, [mayne@uniarp.edu.br](mailto:mayne@uniarp.edu.br)<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio supervisionado obrigatório é um componente curricular para a obtenção do título de bacharel em engenharia elétrica. Este estágio foi realizado na empresa Willer Soluções Engenharia e neste documento relata-se o desenvolvimento de uma das atividades que foram executadas na empresa Willer Soluções Engenharia durante o período de estágio. O estágio obrigatório tem como finalidade aproximar o acadêmico ao mercado de trabalho, possibilitando a vivência prática dos conceitos aprendidos na teoria. As principais atividades desenvolvidas foram a elaboração de projetos pertinente a entrada de energia elétrica, desenvolvimento de instalações elétricas no setor predial, realização de orçamentos com atividades de coleta de dados em campo, e montagem de quadros e comandos elétricos. O método de pesquisa se enquadra no método experimental qualitativo, sendo assim se obtendo grande conhecimento prático agregado a teoria.

**Palavras-chave:** Estágio. Instalações Elétricas Prediais.

### INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório tem como objetivo principal realizar a integração do aluno ao mercado de trabalho, facilitando a sua entrada no mercado de trabalho com a prática de execução das tarefas, o mesmo é considerado como um meio pré-profissional e que deve ser realizado para atender as exigências previstas em currículo, para que então se tenha uma formação com habilidades práticas aliadas ao conhecimento em específico.

O atual resumo expandido, conta com uma das principais atividades realizadas durante o período de estágio na área de instalações elétricas prediais, escolhida por ser uma área de grande expansão no mercado de trabalho, sendo o padrão de entrada de energia, parte essencial para o abastecimento energético de uma residência, comércio ou indústria.

### PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA

Desenvolvida pela Celesc (2019) em seu item 4.18 da N3210001, menciona o padrão de entrada de energia como um meio de responsabilidade própria de quem o consome, que vai desde o ramal de entrada, até a entrada para o próprio consumidor, este meio aborda diversas partes e componentes como as caixas de medição, caixas de aterramento, sistemas de proteção, circuitos de aterramento entre outros componentes, este meio designado como padrão de entrada de energia pode abordar um ou diversos consumidores.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se as atividades de estágio obrigatório da 10ª Fase do Curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## COMPONENTES DE UM PADRÃO COLETIVO DE ENERGIA.

Pode se verificar conforme relata a Celesc (2019), em sua norma 3210001, o item 2.3 que descreve como unidade consumidora, toda forma que possua sua própria unidade de medição, o item menciona que podem ser citados como exemplos, casas, apartamentos, edifícios, comércios entre outros. Conforme descrito na N3210001, o item 2.5 pertinente a vias públicas que descreve vias públicas pertinente ao sistema elétrico como sendo todo local ou acesso que se destina a passagem de pessoas ou veículos, podendo ser ou não enumerado.

A Celesc (2019) em sua norma relata no item 2.6 que age de acordo com o Artigo 7 da portaria 466 de 1997 onde se menciona que um ponto de entrega pode ser descrito como uma forma de concessão para o sistema como um todo da concessionária CELESC, com as cargas e instalações de uma unidade consumidora. A entrada de serviço se constitui de uma caracterização completa dos equipamentos necessários para o funcionamento das instalações elétricas como condutores, ou qualquer acessório/ ferramenta que esteja instalada, desde o ponto de conexão com a rede até o local de medição, a norma também repassa que o ramal de entrada subterrâneo é um meio que muitas vezes é aplicado por gosto e consequência do cliente, pois acaba encarecendo a obra devido ser uma entrada com um cabeamento especial normalmente em HEPR ou XLPE uma isolamento mais robusta e própria para serviços em que se pode sofrer adventos climáticos como a umidade do sistema subterrâneo, o cabeamento empregado sai do ramal de conexão com a rede, descendo por um eletroduto em muitas vezes galvanizado normatizado passando pela caixa de inspeção quando necessária até o local de medição.

Pertinente ao padrão de entrada pela Celesc (2019), se observam os itens 2.10, 2.11, 2.12 da N3210001, que mencionam algumas características que compõem o padrão de entrada de energia, descrevendo que a potência instalada por si vem da soma de todas as cargas ou potenciais nominais, o que inclui todo e qualquer equipamento que esteja instalado ou previsão de cargas futuras, para que não se tenham erros na elaboração tanto do projeto, como um mau dimensionamento do padrão como um todo, descreve ainda que a demanda de uma instalação vem da potência total de seus equipamentos calculada em um período de tempo de utilização. A norma repassa algumas características de tipos e modelos de demanda já o fator de demanda vem da divisão da potência total calculada e a potência de cada equipamento. Em vários casos a norma sugere modelos e tabelas as quais se é repassado um fator de demanda para casos especiais como por exemplo para cargas de salas comerciais que ao contrário das residências, normalmente a noite não está sendo utilizada a sua demanda total.

A Norma N3210001 da Celesc (2019), relata que um quadro de medição é um local onde pode ser realizada a medição de 4 ou mais medidores, normalmente o quadro vem com um barramento especificado por valores e tabelas a não ser onde se tenham cargas específicas em que o barramento deve ser dimensionado de acordo com a demanda nele empregada, relata ainda que nos quadros de medição é onde se tem os primeiros dispositivos de proteção como disjuntores geral e para cada unidade o dispositivo de proteção contra surtos, para evitar problemas com descargas atmosféricas, o DPS mencionado é interligado ao barramento equipotencialização onde também de identificam os pontos da malha de aterramento, que como descrito no item 2.17 e 2.18, é um conjunto de materiais, normalmente hastes e a própria malha com cabo de cobre nu que realizam uma ligação elétrica direta com a terra reduzindo assim os pontos de resistência a valores que se é recomendado.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o decorrer das atividades de estágio, foi realizado o auxílio e acompanhamento na implementação de um projeto de entrada de energia e padrão coletivo de medição de 18 medidores do Edifício Avenida com elaboração de orçamentos, montagem do quadro, e conferência, com as devidas tomadas de decisões para sua aprovação no tempo previsto, contando com todo o sistema de aterramento, o serviço se iniciou após a realização da fixação do quadro coletivo de medição pela parte civil, e passagem das mangueiras normatizadas do tipo Kanaflex, como foi realizada uma entrada de energia em baixa tensão subterrânea foi necessário realizar o recorte do asfalto com uma máquina e realizar a instalação de eletroduto rígido de aço galvanizado normatizado por se tratar de uma via no centro da cidade de Caçador.

Então se realizou o acompanhamento na passagem dos cabos dos ramais de saída como o projeto apresentado mencionava, até os respectivos apartamentos e salas comerciais, além do condomínio, na instalação dos disjuntores e montagem do quadro coletivo de medição com seus terminais do tipo ilhós prensados com alicate hidráulico para melhor conexão, então foi realizada a montagem do sistema de aterramento e das malhas com supervisão, conectadas com conector do tipo GTDU, para facilitar futuras manutenções.

Após a realização das devidas montagens internas, então foi ajudado na passagem dos cabos do ramal de entrada com cabos  $2 \times 70 \text{mm}^2$  por fase e neutro, deixando a sobra especificada na caixa de passagem junto ao poste e realizado então o aterramento dos eletrodutos junto ao poste como informa as normas NT03 e N321-0001 da Celesc.

Durante as montagens internas do quadro de medição conforme Figura 01, foi realizada a confecção das placas de indicação dos medidores, que segundo a norma, devem ter a referência imposta no projeto elétrico, as placas desenvolvidas são colocadas externamente em alumínio, aparafusado ou rebitado.

**Figura 01** – Desenvolvimento da montagem do padrão coletivo de e medição.



Fonte: O autor (2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização de todos os procedimentos, montagens, instalações e testes, foi realizado o pedido de ligação a concessionária para realizar a inspeção conforme procedimento listado em norma, e então realizada a ligação pelos profissionais da concessionária conforme Figura 02.

**Figura 02** – Detalhamento de ligação pela concessionária.



Fonte: O autor (2020).

Sendo assim os resultados obtidos durante o desenvolvimento da atividade foi satisfatório, pois se atingiu as metas e prazos, assim como a atividade trouxe um grande agregado de conhecimento na área prática no que se refere a entrada de energia em baixa tensão, e montagens de quadros coletivos juntamente com a coleta de dados em situações específicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento adquirido fez realçar uma visão crítica e minuciosa na realização de atividades práticas aliadas ao conhecimento, da mesma forma foi adquirido uma visão mais ampla no contexto de cultura e organização para com as atividades diárias do setor empresarial, juntamente com o real sentido de como é trabalhar em equipe de modo em que os serviços funcionem de forma ágil e com extrema segurança e qualidade nas atividades desenvolvidas, com metas a serem seguidas no dia a dia, para o avanço da empresa e do profissional.

Foi agregado de forma geral a vida profissional a importante tarefa cotidiana de realizar serviços e tomadas de decisões para que então se tenham resultados ainda melhores, sempre buscando a melhor qualidade e atendimento ao cliente com toda a segurança e profissionalismo que uma empresa deve ter.

No decorrer do estágio foram realizadas atividades de muita precisão, como os orçamentos realizados em campo, que devem seguir à risca para que o cliente não tenha prejuízos e que os orçamentos sejam adequados para aprovação do mesmo e de seu respectivo projeto. Da mesma forma, com as instalações elétricas prediais nas instalações residenciais, onde a precisão nas medidas e nos materiais é um passo extremamente importante.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao proprietário e responsável da empresa Willer Soluções Engenharia pela possibilidade de adentrar a sua microempresa, permitindo unir a

teoria com a prática durante o período de estágio, agregando conhecimento que levarei comigo por toda a vida.

## REFERÊNCIAS

ABNT, Instalações Elétricas de Baixa Tensão, Terminologia, **NBR 5410 2004**. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/jeangaldino/disciplinas/2015.1/instalacoes-eletricas/nbr-5410>. Acesso em 18 setembro de 2020.

CELESC, Fornecimento de Energia Elétrica a Edifícios de Uso Coletivo, Terminologia **NT03 1999**. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/arquivos/normas-tecnicas/padrao-entrada/Nt03.pdf>. Acesso em 10 setembro de 2020.

CELESC, Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundaria de Distribuição, Terminologia **N321 0001 2019**. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/arquivos/normas-tecnicas/padrao-entrada/N3210001-Fornecimento-Energia-Eletrica-Tensao-Secundaria.pdf>. Acesso em 10 setembro de 2020.

WILLER SOLUÇÕES ENGENHARIA, Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://willer-solucoes-engenharia.ueniweb.com/#header>, [https://www.facebook.com/willersolucoeseng/services/?service\\_id=1310431682315285](https://www.facebook.com/willersolucoeseng/services/?service_id=1310431682315285). Acesso em: 5 de outubro de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA GNET TELECOMUNICAÇÕES<sup>1</sup>

Alisson Antonio Casatti, alissoncasatti@hotmail.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Telecomunicações surge paralelamente a comunicação humana, dentro desse contexto sempre vem evoluindo ao decorrer do tempo. Hoje existe alta tecnologia para transmissão de dados, vídeos, áudios entre diversas informações que pode ser enviado pela fibra óptica. Ao decorrer do trabalho apresenta-se como funciona a parte da engenharia de transmissão de um provedor de serviços de telecomunicações. Os provedores de internet têm grande relevância para a evolução e acesso a todas essas informações, possibilitando acesso com diversas tecnologias, sejam elas através de ondas de rádio ou fibra óptica. Ao decorrer do estágio, se aprendeu como dimensionar uma rede para atendimento de clientes, com o dimensionamento de caixas para atendimento, dimensionamento de materiais para ampliação, confecção de projetos ópticos e também a como prestar manutenção emergencial ou preventiva para essas redes. Durante o estágio, após passar por toda a parte de engenharia, foi confirmado como acontece a implantação a campo, junto ao setor de infraestrutura, que recebe o projeto óptico e faz a execução a campo. Para complementar, foram realizadas atividades em outros setores da empresa, para ter um melhor entendimento do processo geral, desde a contratação, até a implantação e manutenção dos serviços prestados aos clientes.

**Palavras-chave:** Telecomunicações. Internet. Óptica.

### INTRODUÇÃO

Um dos ramos da engenharia elétrica é área de telecomunicações. Desta forma, o estágio supervisionado obrigatório foi realizado em uma empresa de telecomunicações localizada na cidade de Caçador/SC. As atividades elaboradas no estágio, foram desenvolvidas na área técnica da empresa, das atividades parte delas desenvolvidas no setor de engenharia da empresa e parte do estágio desenvolvido no setor de implantação. O foco maior do estágio foi no setor de engenharia de transmissão óptica, permitindo a oportunidade de aprender sobre planejamento, manutenção e operação de uma rede de telecomunicação.

O setor de engenharia é responsável pelo planejamento de redes, ampliações, manutenções e projetos envolvendo redes de fibra óptica. Como objetivo do estágio tem-se o aprendizado no setor de telecomunicações, planejamento de redes de acesso ao cliente como também redes para interligar cidades, chamadas de *backbone*.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## DOCUMENTAÇÃO E PROJETO ÓPTICO

Fibra óptica é um filamento feito com fibras de vidro ou plástico, formam um meio físico que serve para a propagação de feixes de luz. Suas propriedades de transmissão são exploradas em suas características de construção, essas características tem influência na qualidade que o sinal será transmitido ao longo do percurso óptico (KEISER, 2014).

Um dos primeiros passos é a viabilidade, esta análise deverá conter diversas informações para saber se o projeto é viável ou não. Essas informações devem considerar especificações técnicas que precisam ser atendidas para que o projeto atenda a necessidade do cliente, a análise deve incluir critérios como: Determinar os interesses dos usuários, materiais que serão utilizados, validação econômica (PINHEIRO, 2017).

O projeto de rede óptica tem como objetivo principal alcançar uma rede segura e confiável, rede que precisa ter uma infraestrutura flexível, também visando atender as demandas com baixo custo de implantação e operacional. Com essas questões os provedores de serviços de telecomunicação precisam definir questões sobre a instalação, implantação e manutenção das redes ópticas (PINHEIRO, 2017).

Dentre os detalhes a serem definidos no projeto de fibra óptica, é necessário atenção do tipo de distribuição que será utilizado na rede principal para atendimento ao cliente final, nessa etapa é definido se o projeto será utilizado distribuição com caixa de emendas com fusões, ou distribuição com caixas com emendas feita com conectores. Nas caixas de emenda com fusão a perda de sinal óptico é menor que as caixas com emendas com conectores, isto não afeta ao serviço dos clientes desde que tenha sido prevista a utilização de emendas através de conectores no projeto óptico, devido ao dimensionamento da potência do sinal (PINHEIRO, 2017).

Para diversas situações é necessário fazer a divisão do sinal óptico, com a divisão é possível encaminhar o sinal para direções diferentes, este modelo é comum para o atendimento de clientes residenciais. Para fazer a divisão do sinal é utilizado divisores ópticos, comumente chamado de splitter. O splitter é um equipamento passivo onde tem a função de dividir o sinal de entrada recebido em até 64 saídas (PINHEIRO, 2017).

Para documentação de redes ópticas o sistema Geogrid é o pioneiro no mercado brasileiro, oferece ferramentas práticas para todo o apoio a documentação de redes de fibra óptica. Com o sistema Geogrid é possível cadastrar postes, representar cabos, caixas de emenda, rack de telecomunicação, terminais de atendimentos, clientes, dentre outras opções (GEOGRID, 2020).

O software The Dude é uma aplicação que permite gerenciar a rede de uma forma organizada, é um programa de documentação de redes. É possível desenhar redes personalizadas dentro do sistema, atendendo a demanda do cliente, permite acesso remoto e ferramentas para gerenciamento de dispositivos (MIKROTIK, 2020).

De maneira geral para que um sistema óptico seja de qualidade e atenda a necessidade dos clientes, ela deve ser projetada e construída atendendo as normas técnicas vigentes. O dimensionamento correto da rede vai prever até mesmo os diferentes locais que os equipamentos serão instalados. O ciclo de vida da rede de telecomunicação é o planejamento, projeto, construção, operação e manutenção e o ciclo se repete (PINHEIRO, 2017).

## METODOLOGIA

O estágio supervisionado obrigatório foi realizado na empresa GGnet Telecomunicações, com duração de 240 horas, cumpridas de segunda-feira a sexta-feira com jornada de 6 horas diárias. O estágio foi realizado no setor de engenharia de transmissão da empresa. No qual foram realizadas atividades com abordagem na ampliação, manutenção e suporte as redes de acesso ao cliente, como também redes que interligam cidades. Ao decorrer do estágio foram acompanhadas atividades de elaboração de projetos ópticos, desde o planejamento até a implantação dos cabos. Bem como, atividades de viabilidade técnica, para saber o que precisa ser feito para o atendimento do cliente, além disso, foi acompanhado também atividades de ampliação de capacidade de transmissão nas redes *backbones*.

A análise da viabilidade técnica é realizada através de duas ferramentas principais: o software The Dude e o Software Geogrid. O Geogrid é uma ferramenta para documentação de redes ópticas georreferenciada, com a ajuda do software o analista pode avaliar se o cliente pode ter atendimento ou não. Já o software The Dude também é uma ferramenta de documentação de redes, porém trabalha de uma maneira não georreferenciada. Com a utilização das duas ferramentas é possível realizar a viabilidade técnica.

Foi realizado o acompanhamento em alguns Pop (*Point of presence*), local onde são chamados os pontos de presença dos provedores, nestes ambientes ficam os equipamentos de telecomunicações para gerência da rede. Esses locais são pontos estratégicos espalhados pelas cidades, e a partir deles que os clientes se conectam a internet. Em uma das visitas foi acompanhado a equipe que fez a instalação e conferência de módulos SFP (transmissores ópticos plugáveis) e cordões ópticos para ativação de novas rotas de backbone, esses módulos são conversores de sinal elétrico para ópticos e vice-versa. Com a adição desse novo módulo na cidade de Caçador, foi adicionado um novo canal de transmissão de dados entre Caçador e Videira. Na cidade de Videira também foi necessário adicionar um novo SFP de transmissão e recepção de sinal óptico. Com esta adição foi acrescentado uma taxa de transmissão de até 10Gbps entre Videira e Caçador.

Ao ser necessário ampliação em novas cidades ou locais onde não possui projeto de fibra óptica. Nessas situações é necessário um projeto de compartilhamento de infraestrutura, para o compartilhamento dos postes com a concessionária de energia.

Estes projetos são feitos pelo engenheiro responsável, portanto chega à solicitação para ele, geralmente do setor comercial, é realizada toda análise técnica, levantamento de custos e após é feito a aprovação financeira. Com a aprovação financeira é desenvolvido o projeto de compartilhamento de postes. Na maior parte os projetos são apresentados a concessionária Celesc, porém existem outras concessionárias de energia, cada concessionária possui sua forma de receber os projetos, são similares umas às outras.

Outra atividade desenvolvida foi o acompanhamento junto as equipes a campo, na implantação, configuração e suporte ao cliente. Feito o acompanhamento de lançamento de cabos da caixa de atendimento até a residência dos clientes. Na maior parte das vezes os postes já estão equipados para passar o novo cabo, sendo assim, é realizado o lançamento do cabo a partir da caixa de atendimento designada pela equipe de engenharia. As caixas de atendimentos podem ser fusionadas ou podem ser com conectores, a principal diferença entre elas, é que na caixa com fusão é necessário um equipamento chamado fusora, este equipamento permite fazer a

emenda da fibra óptica lançada até o cliente com a fibra óptica da rede. E a caixa com conector dispensa o uso desse equipamento, apenas fazendo a utilização de conectores e acopladores entre a fibra lançada até o cliente e a fibra da rede.

Após o lançamento do cabo é feita a conexão ou fusão do novo cabo com o cabo da rede principal, e instalado a parte interna na casa do cliente. Após terminar a adequação do cabo é adicionado um equipamento chamado ONT (*Optical Network Terminal*), este equipamento tem a função de converter o sinal óptico em sinal elétrico e vice versa. Após este equipamento é instalado um roteador sem fio, esse equipamento tem como função autenticar o cliente no sistema. Bem como, tem a função de distribuir internet seja pela rede sem fio ou pela rede com cabo. Os dois equipamentos precisam ser ligados a rede elétrica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do estágio supervisionado proporcionou ao acadêmico o aprendizado prático da área de telecomunicações. Foi possível aperfeiçoar os conhecimentos de planejamento, dimensionamento e instalação de sistemas de telecomunicação com transmissão por rede de fibra óptica.

O desenvolvimento das atividades junto com a equipe da empresa concedente resultou em atendimento a novos clientes, proporcionando desta forma que a população esteja cada vez mais conectada. Isso é resultado de uma busca cada vez maior por acesso à internet, buscando experiências com qualidade, agilidade na instalação e suporte e também velocidades maiores. Para entregar essas experiências aos usuários, os provedores buscam reduzir custos de implantação e manutenção do cliente, parte dos custos relacionado a engenharia de transmissão que atua no planejamento estratégico do cliente e manutenção preventiva, evitando assim problemas técnicos que possam vir a fazer o cliente trocar de fornecedor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer do estágio, foram desenvolvidas diversas atividades que agregaram ao desenvolvimento pessoal e profissional. Participar em diferentes atividades, em diferentes setores, permite ter uma visão de todo o processo, entendendo o funcionamento da empresa.

As atividades no setor de engenharia permitiram aprender a como dimensionar uma rede de fibra óptica, seja ela para atender redes urbanas e rurais ou até mesmo redes para interligar uma cidade a outra. O planejamento das redes urbanas e rurais, envolveu todo um cálculo de potência, o dimensionamento de caixas de atendimentos, localização dessas caixas e também uma margem de segurança para futuras ampliações.

O desenvolvimento e conclusão do estágio, permite associar diferentes situações com as aprendidas em sala de aula, colocadas em práticas durante o estágio. Além dessas atividades, proporcionou grandes ganhos de aprendizado na prática. Dessa forma o estágio é um complemento para torna-se um profissional capacitado para o mercado de trabalho.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Apresento meus agradecimentos pelo apoio e oportunidade que me foram concedidos para realizar meu estágio na empresa GGnet Telecomunicações. O tempo que passei em companhia de pessoas excelentes contribuiu imensamente para

meu crescimento pessoal e profissional, graças às orientações e ao companheirismo de todos.

## REFERÊNCIAS

BALCÃO, Yolanda Ferreira. Organograma: representação gráfica da estrutura. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, vol. 5, no. 17, n.p., outubro, 1965. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901965000400003](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901965000400003). Acesso em: 30 ago. 2020.

EGESTOR. **Missão, visão e valores de uma empresa: O que são e como aplicar**. Florianópolis, vol.1, n.p., junho, 2020. Disponível em: <https://blog.egestor.com.br/missao-visao-e-valores/>. Acesso em: 01 set.2020.

GEOGRID. **O sistema**. Tubarão, n.p., 2020. Disponível em: <https://geogridmaps.com.br/?menu=sistema>. Acesso em 12 set. 2020.

GGNET. **Sobre a GGnet**. Caçador, n.p. 2020. Disponível em: <http://gegnet.com.br/sobre/>. Acesso em: 03 set. 2020.

IBC. **Definição e exemplos de visão de uma empresa**. São Paulo, vol.1, n.p., março, 2018. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/definicao-e-exemplos-de-visao-de-uma-empresa/>. Acesso em: 02 out. 2020.

KEISER, Gerd. **Comunicação por fibras ópticas**. 4ª ed. Porto Alegre, 2014.

MIKROTIK. **The Dude**. n.p., 2020. Disponível em: <https://mikrotik.com/thedude>. Acesso em: 11 out. 2020.

PINHEIRO, Jose Mauricio dos Santos. **Rede ópticas de acesso em telecomunicações**. 1ª ed. Rio de Janeiro, 2017.

TEIXEIRA, Ricardo. **O que é Missão para uma empresa?**. João Pessoa, vol.1, n.p., 19 nov. 2012. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-missao-para-uma-empresa>. Acesso em: 01 set. 2020.

## ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA AUTOMATIC<sup>1</sup>

Maylon dos Santos Drun, maylon.drun@live.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio obrigatório realizado na empresa Automatic, teve como finalidade e objetivo fazer com que o acadêmico possa colocar o conhecimento teórico na prática, isso é fundamental para que o acadêmico possa obter uma visão de como é o mercado de trabalho e, em que área pode e tende atuar no decorrer de sua vida profissional. A empresa onde foi realizada o estágio é uma assistência técnica de motores WEG autorizada. Durante o período de estágio foi possível vivenciar como um motor elétrico funciona e também como é rebobinado, foi apresentado todo o passo a passo de como é o processo de rebobinagem dos motores desde a limpeza do bobinado até a colocação das bobinas, dos materiais isolantes e até chegar no seu acionamento, que corresponde ao processo de ligação dos cabos de saída para colocar o motor em funcionamento. É realizado também vários testes com aparelhos específicos, sendo eles o megôhmetro e ponta de kelvin, esses testes são realizados antes de realizar o acionamento do motor, pois, com eles é identificado se o motor foi rebobinado incorretamente, analisando os resultados dos aparelhos de testes. Utilizando o método de pesquisa descritiva para assim descrever de maneira simples e objetiva o desenvolvimento da rebobinagem de um motor elétrico, tendo resultados excelentes durante o processo de estágio, todo o desenvolvimento da rebobinagem possui um passo a passo para que não haja erros durante o processo de rebobinagem fazendo assim com que o motor seja acionado sem nenhum problema.

**Palavras-chave:** Estágio. Motor. Rebobinagem.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório é essencial para a formação de um acadêmico, pois nele é onde é posto em prática toda a parte teórica que obteve durante o decorrer do curso, tendo como objetivo vivenciar e até aplicar os conhecimentos obtidos no período do curso. O estágio é onde o acadêmico pode colocar toda a parte vivenciada nas salas de aula em prática, assim buscando entender mais o mundo do seu curso e também podendo identificar a possível área que deseja atuar nesse ramo, é muito importante esta etapa para que o acadêmico consiga se identificar no mercado de trabalho, vivenciando através do estágio como é realmente tomar decisões importantes e escolhas certas para que seja ainda mais valorizado no mercado. Sendo assim seu principal objetivo é fazer com que o acadêmico conheça como é atuar dentro de uma empresa, possuindo experiências para assim quando entrar em uma empresa saber lidar com problemas e assim resolve-los.

Este estágio foi realizado na empresa Automatic Caçador onde é apenas uma filial entre várias unidades espalhadas em Santa Catarina e uma unidade no PR e outra no RS. A Automatic é uma empresa representante WEG onde possui venda de

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio obrigatório da 10ª fase do curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

materiais elétricos e assistência técnica autorizada, possuindo 37 anos de experiência no mercado e sempre buscando inovação para melhor atender seu cliente.

A área de estágio escolhida foi devido a ter uma noção e uma experiência com motores elétricos e seu funcionamento, com isso foi possível realizar com ajuda da empresa o estágio na oficina de motores para assim obter um conhecimento ainda maior no mundo dos motores elétricos.

## **MOTOR DE INDUÇÃO**

Francisco (2006) aborda que um motor de indução é constituído por várias partes que fazem que esse motor funcione de forma essencial onde é visto na Imagem 8 para que sua energia seja transformada em trabalho mecânico, esses motores assíncronos são acionados com tenções alternadas para que funcione corretamente.

Fowler (2013) alega que os motores são classificados como motores CC e CA, dependendo de sua potência de aplicação onde é verificado se essa fonte é fornecida em CA ou CC. Os motores síncronos conhecidos também como motores de corrente alternada são caracterizados pela sua rotação onde o eixo está ligado igualmente a sua frequência de potência.

O motor de indução CA tem como objetivo gerar um movimento de rotação em seu rotor através de uma circulação de corrente elétrica alternada nas bobinas de seu estator, para assim ser aplicado na indústria em vários ramos de atuação. Sendo que seu custo de manutenção é inferior a um motor de corrente contínua, reduzindo também seu consumo de energia elétrica. Sua velocidade de rotação é determinada pela frequência em que se encontra e por seu número de polos que é determinado em rotação por minuto (RPM), sua maior característica é determinada por uma força eletromagnética (MARTINEWSKI, 2017).

Mohan (2015) afirma que um motor de indução é estimulado pelos enrolamentos que possuem em seu estator sempre deslocados em 120° graus, sendo que esses enrolamentos se encontram em várias chapas de silícios ajustadas para que cada bobina de cobre possa realizar um campo magnético fazendo com que o rotor possa realizar o movimento de rotação.

## **METODOLOGIA**

O método aplicado na realização do estágio supervisionado é de execução prática no acompanhamento das atividades com motores elétricos. Tendo início no dia 24 de agosto de 2020, optando por 6 horas diárias de segunda a sexta-feira, sendo supervisionado pelo supervisor da oficina João Paulo Maciel. Durante esse período foram realizadas diversas atividades na oficina de motores elétricos desde à chegada do motor na oficina até a saída do mesmo para o cliente, seguindo o passo a passo do processo de rebobinagem e revisão dos motores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados foram satisfatórios, pois, durante o processo de estágio foi agregado muito conhecimento que certamente irá contribuir significativamente no desenvolvimento profissional do estagiário, resultando em um profissional competente na área de atuação. Durante o período de estágio o conhecimento obtido durante o processo de rebobinagem em motores elétricos foi essencial, pois, o mesmo ajudou a buscar entender ainda mais esta área que é enorme.

Quando o motor do cliente chega na oficina, é realizado testes no mesmo para identificar se não está queimado, logo é feita a desmontagem e realizado uma limpeza de suas partes e peças para que assim seja possível realizar sua nova rebobinagem e assim poder funcionar sem nenhum problema.

Quando o motor já está limpo (Figura 1), é feita a colocação das bobinas no estator e executado a ligação dos cabos de saída do motor para que o mesmo seja ligado na rede, o objetivo é que com essa manutenção funcione corretamente sem nenhum problema do processo de rebobinagem.

**Figura 1** – Estator limpo.



Fonte: Do autor (2020).

E por fim é realizado os testes no motor (Figura 2) para ter certeza que o mesmo possa ser acionado na rede sem nenhum problema, logo após esses testes o motor é pintado com a cor padrão WEG e assim entregue ao cliente.

**Figura 2** – Ensaio em motor.



Fonte: Do autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de estágio foi possível vivenciar todo o processo de rebobinagem de motores elétricos, onde isso é fundamental para o mercado, pois, a viabilidade de rebobinagem é mais viável do que realizar a compra de um motor novo.

A maior causa das queimas recebidas pela assistência técnica é a sobrecarga onde o motor opera com uma força maior do que suporta na ponta do seu eixo, fazendo assim com que o motor venha a queimar, a causa da queima onde possa fazer com que o motor perca seus dados originais é a queima entre as espiras, onde é um curto circuito que ocorre entre as bobinas no estator do motor fazendo com que as chapas de silício sejam danificadas e assim percam seu rendimento.

Durante o processo de rebobinagem houve muitas dificuldades para poder aprender, pois, deve-se ter um entendimento das ligações dos motores, e também uma noção básica de rebobinagem, para assim quando for realizar as bobinas que envolvem o núcleo do estator não realizar as bobinas de maneira errada, sempre seguindo o passo a passo das bobinas e assim no final fazer com que o motor funcione, qualquer erro durante esse processo é crucial, pois, se errar durante este processo é quase impossível corrigir o erro, deve-se realizar a rebobinagem novamente do motor.

## REFERÊNCIAS

FOWLER, Richard, **Fundamentos de eletricidade**: Corrente alternada e instrumentos de medição. 7ed. Porto Alegre. AMGH, 2013.

FRANCISCO, Antônio. Motores de indução trifásico. **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu**, p. 2-3, Jan., 2006.

MARTINEWSKI, Alexandre. **Máquinas elétricas**: motores, geradores e partidas. 1ed. São Paulo. Érica, 2017.

MOHAN, Ned. **Máquinas elétricas e acionamentos**: curso introdutório. Rio de Janeiro. LTC, 2015.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO<sup>1</sup>

Jeferson da Roza, jeferson\_roza@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato do estágio supervisionado realizado na empresa BRK Ambiental, como obrigatoriedade do curso de engenharia elétrica. O estágio realizado teve por objetivo trazer o estagiário para a vivência da indústria, onde o mesmo pode aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e também familiarizar-se em algumas atividades que pode ser sua futura vida profissional. As principais atividades durante o período de estágio, foram em auxiliar os eletricitistas da unidade em diversas atividades dentro da manutenção elétrica, desde montagem de painéis e manutenções corretivas e preventivas. Todas as atividades foram desenvolvidas sobre supervisão.

**Palavras-chave:** Estágio, Engenharia Elétrica, Manutenção.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo descrever de forma resumida o relatório de estágio obrigatório requerido pelo curso de engenharia elétrica, onde esse foi realizado como o objetivo geral de levar o acadêmico a vivência da indústria e faz-lo assim relacionar o aprendizado com a prática.

A realização do estágio teve como objetivos familiarizar o estagiário com os serviços realizados pelos eletricitistas na empresa e conseqüentemente oportunizando ao aluno aplicar os conhecimentos e aprendizados adquiridos durante a graduação, assim fazendo com que o estagiário melhore sua visão e prática das atividades de campo ligando a teoria á pratica, mediante a ambiente de aprendizado adequado e acompanhamento supervisionado.

As atividades de estágio foram realizadas na empresa BRK Ambiental, no setor de manutenção eletromecânica, sendo a jornada de estágio de 30 horas semanais, entre o período de 24 de agosto de 2020 até 20 de outubro de 2020.

As principais atividades desenvolvidas durante esse período foram de auxiliar os eletricitistas nas manutenções corretivas e preventivas nos sistemas de acionamentos e motores elétricos dos conjuntos de moto bombas. Também foi auxiliado e acompanhado na montagem de alguns painéis de acionamento de motores e de equipamentos de instrumentação. Algumas atividades envolveram acompanhar os eletricitistas em serviços de infraestruturas como iluminação e passagem de cabos.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o período de estágio foram realizadas várias atividades dentro da manutenção elétrica, para um entendimento melhor e compreender como foram realizadas determinadas atividades a seguir será explanado alguns conceitos que

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de estágio obrigatório do curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

ajudaram a compreender o que foi realizado, como foi realizado e porque foram realizadas essas atividades.

**Conceito de Painéis Elétricos:** Bordignon (2014) diz que no meio industrial existe várias classificações de painéis elétricos, esses que dependem da sua aplicação e tensão de funcionamento, esses painéis podem ser classificados como: centro de distribuição de carga – CDC, esse tipo de painel é para distribuição de ramais de alimentações para cargas, pode ser de até 13.800 volts em média tensão e até 480 volts em baixa tensão; e centro de controle de motores – CCM, esse tipo de painel é utilizado em controle de cargas, normalmente é dividido por conjuntos onde contém cada divisão um dispositivo de proteção ligados ao sistema de controle.

**Conceito de Manutenção:** A manutenção pode ser considerada a engenharia do componente, a qual analisa os componentes verificando o seu desempenho, também pode-se dizer que são cuidados a serem feitos com determinados equipamentos para garantir sua integridade e manter seu desempenho, assim impedindo paradas e quebras que afetam a produtividade (MORO; AURAS, 2007).

Otani e Machado (2003 apud XAVIER, 2008) trazem que a manutenção pode ser classificada como:

- a) **Manutenção Corretiva:** a manutenção corretiva pode ser dividida em duas, a não planejada que é aquela que realiza a correção da quebra após a ocorrência da falha, esse tipo de manutenção gera custos elevados e perda de produção. Já a manutenção corretiva planejada é aquela que é realizado um acompanhamento até a quebra do equipamento.
- b) **Manutenção Preventiva:** a manutenção preventiva é a qual o próprio nome já indica, é prevenir, ou seja, são ações que são realizadas para prevenir ou reduzir a possibilidade de quebras, essas ações são programadas para serem realizadas em um determinado intervalo de tempo.
- c) **Manutenção Preditiva:** a manutenção preditiva é um conjunto de atividades e informações realizadas em um equipamento, realizando medições ou verificando através de parâmetros o desempenho do equipamento verificando se a necessidade de manutenção ou não, essa manutenção ocorre com base em medições e informações e não em análises por superstições.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio desenvolvido na empresa BRK Ambiental, teve como principal meio de aprendizado o acompanhamento de atividades realizadas dentro da manutenção eletromecânica voltada para a manutenção elétrica. Portanto, durante os mais de quarenta dias de estágio obrigatório realizado, as principais atividades contempladas pelo estagiário foram de forma a acompanhar as atividades da manutenção elétrica junto aos eletricitas, auxiliar terceiros em atividades realizadas na unidade envolvendo a área de elétrica e auxiliar em melhorias e novas implantações na unidade.

Durante o estágio foi auxiliado na montagem de um painel elétrico de acionamento, devido a uma nova implementação de dosagem de produtos químicos na estação de tratamento de água – ETA, surgiu a necessidade da montagem de um painel para acionar as bombas. Após isso foi auxiliado na criação do diagrama elétrico e layout do painel a ser montado, o mesmo será composto por acionamento

de onze bombas trifásicas, sendo quatro delas acionadas por inversor de frequência e os outros serão acionadas por partida direta.

No período de estágio se acompanhou os eletricitistas na execução de manutenções preventivas nas elevatórias, captação e na estação de tratamento de água, essa manutenção que constava em auxiliar o reaperto de conexões, verificação da ventilação dos motores e das elevatórias em geral. Ao todo foram verificados 7 elevatórias onde todas tem pelo menos um motor elétrico em funcionamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as oportunidades de vivência do acadêmico na área de sua futura carreira, traz a oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso no campo dentro da indústria, assim familiarizando o aluno com a vida profissional do engenheiro eletricitista.

As principais atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório, foram em auxílio de manutenções preventivas e corretivas, também auxílio em montagem de painéis elétricos de acionamento de motores e indicadores de instrumentos. Em algumas vezes foi auxiliado e acompanhado o levantamento de materiais para instalações elétricas. Essas atividades foram de muita valia para trazer o acadêmico ao campo e assim aplicar os conhecimentos adquiridos na teoria e melhorando seus conhecimentos práticos.

Durante o período de estágio se teve um bom conhecimento em montagem e desenvolvimento de painéis elétricos, também trouxe a familiarização de um plano de manutenção preventiva. Ao acompanhar a execução identificou-se como muitas vezes é necessário que durante o desenvolvimento de um projeto elétrico se pense na importância da manutenção preventiva para que o mesmo se mantenha em igualdade no papel e na prática, pois muitas vezes em uma manutenção corretiva se faz alguma alteração no esquema elétrico e não é realizado a atualização, isso em futuros problemas pode gerar uma dificuldade maior em solucioná-los.

## REFERÊNCIAS

BRUNA, Breno P. D. et al.. Estudo de acionamentos das chaves de partidas elétricas e eletrônicas para motores elétricos. **Revista Técnico Científica (IFSC)**, v. 3, n. 1 (2012). Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/view/644>. Acesso em: 15 de out. de 2020.

BORDIGNON, Armando L.. **Equipamentos Elétricos Industriais**. 2 edição. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora – MG, 2014. Disponível em: [https://www.ufjf.br/prh-pb214/files/2014/01/ApostilaEquipamentos-EI%C3%A9tricos-Industriais-\\_Rev\\_abril20141.pdf](https://www.ufjf.br/prh-pb214/files/2014/01/ApostilaEquipamentos-EI%C3%A9tricos-Industriais-_Rev_abril20141.pdf). Acesso em 17 de set. de 2020.

MANASSERO, Giovanni J.. **Dispositivos de proteção**: conceitos básicos e aplicações. Escola politécnica da USP. 2013. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=78815>. Acesso em 21 de set. de 2020.



MORO, Norberto; AURAS, André P.. **Gestão da Manutenção**. disponível em: <http://norbertocefetsc.pro.br/downloads/manutencao.pdf>. Acesso em 07 de out. de 2020.

OTANI, Mario; Machado, Waltair V.. A proposta de desenvolvimento de gestão da manutenção industrial na busca da excelência ou classe mundial. **Revista Gestão Industrial**, Ponta Grossa – PR, v. 04, n. 02: p. 01-16, 2008. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/16/13>. Acesso em 04 de out. de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO <sup>1</sup>

Gustavo Antonio Araujo, gu490@hotmail.com <sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br <sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio supervisionado é uma das atividades que traz ao acadêmico a verdadeira realidade no cotidiano da equipe de manutenção e com isso o aprendizado na prática e uma visão de como será sua carreira neste ramo, é o momento em que coloca seu conhecimento adquirido em prol de realizar atividades, cumprindo suas tarefas da maneira mais correta e eficaz possível, aprendendo a solucionar problemas e acompanhar a evolução das falhas nas máquinas para antecipar a manutenção do equipamento, confeccionar painéis elétricos novos para montar em máquinas, fazer calhas, leitos, passar cabo, isso define as tarefas realizadas e o aprendizado gerado do estágio na empresa Sincol S/A, no relatório está contida toda a fundamentação teórica contendo temas como energia elétrica sobre as manutenções entre outras, os resultados do relatório de estágio foram bem maiores que os esperados, um grande conhecimento foi adquirido e uma vasta experiência no ramo da manutenção.

**Palavras-chave:** Estágio. Acadêmico. Aprendizado. Empresa.

## INTRODUÇÃO

O objetivo do documento é destacar as atividades desenvolvidas na empresa Sincol S/A no departamento de manutenção elétrica, realizando manutenção em equipamentos, máquinas em geral, instalações prediais e industriais. Acredita-se que essas áreas estão em constantes mudanças e sempre é necessário o conhecimento para realizar as atividades e utilizando os conhecimentos adquiridos, por isso a escolha dessas áreas.

Dentro do parque fabril o acadêmico se depara com vários tipos de situações desde instalar equipamentos, manutenção corretiva e preditiva. Isso beneficia ao acadêmico, pois se agrega experiência e conhecimento em cada atividade desenvolvida, fazendo com que utilize seus conhecimentos adquiridos nos seus anos de formação para que possa ajudar no desenvolvimento de cada atividade.

O objetivo do estágio é fornecer ao acadêmico a diferença entre a prática e a teoria, assim o acadêmico pode colocar em prática seus conhecimentos adquiridos na sua vida acadêmica, para crescer como profissional e como acadêmico.

Os objetivos específicos deste trabalho é proporcionar conhecimento ao acadêmico, compreender a área da manutenção e agregar no crescimento profissional.

## INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Segundo Kanashiro e Nery (2014), toda instalação tanto predial quanto residencial deve atender os requisitos das normas, desde o projeto até a execução, quando se trata de baixa tensão que é considerado até 1000V, as principais normas

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de estágio obrigatório.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

que entram em vigor no Brasil são as da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas (KANASHIRO; NERY, 2014):

- a) NBR 5410/04: Instalações Elétricas em baixa tensão, procedimentos ABNT.
- b) NBR 13570/96: Instalações Elétricas em locais de afluição de público, requisitos específicos da ABNT.
- c) NBR 5419/05: Proteções de estruturas contra descargas atmosféricas ABNT.

Quando se fala em segurança no trabalho com eletricidade a norma que entra em vigor é a NR (Norma Regulamentadora) 10, segurança em instalações elétricas e serviços em eletricidade (KANASHIRO; NERY, 2014).

Conforme Hélio (2018) ressalta, as instalações elétricas devem conter um sistema de proteção com seccionamento automático contra curtos e sobrecargas, cada fase do circuito deve conter um ou mais dispositivos de proteção, sempre que a falta de uma fase possa por em risco o equipamento o dispositivo deve seccionar todas as fases, a fim de não danificar a instalação, os equipamentos e diminuir a possibilidade de uma descarga elétrica em equipamentos e pessoas, os principais equipamentos de proteção utilizados são os fusíveis e disjuntores em caixa moldada.

Segundo Mamede Filho (2019), todos os dispositivos e equipamentos elétricos devem estar abrigado em um painel fechado, esse painel pode ser de controle, comando, força ou até mesmo medição.

Geralmente o painel elétrico é um cubículo metálico contendo estruturas e suportes, e são denominados pelas normas da ABNT podendo ser classificados de diversas maneiras, como por exemplo (MAMEDE FILHO, 2019):

- a) Nível de tensão: Está relacionada aos níveis de tensão dos equipamentos internos do painel.
- b) Função: Podendo ser para comando, controle, força, etc.
- c) Forma construtiva: Podendo ser do tipo armário, múltiplas colunas, modular, etc.

## MANUTENÇÕES ELÉTRICAS

A manutenção é uma palavra derivada do latim que significa “manter o que se tem” sendo muito antiga. Já a manutenção industrial surgiu no século 16 com o crescimento da produção industrial, era importante manter as máquinas em perfeito funcionamento, só em 1939 com a segunda guerra mundial tornou-se necessário a criação dos planos, organizações e controle de manutenções (GREGÓRIO; SILVEIRA, 2018).

Segundo Neto e Lima (2002), a manutenção é base para qualquer empresa, mas muitas vezes ela é deixada de lado.

Ainda mais nas empresas de pequeno e médio porte, elevando o valor do seu produto com custos indiretos e diretos perdendo competitividade no mercado, por isso se exige um controle adequado de manutenção.

Para que a empresa consiga produzir seu produto da melhor forma possível e que ela consiga se desenvolver e se destacar em seu mercado, os três tipos de manutenção são (NETO; LIMA, 2002):

- a) Manutenção Corretiva: É aquela realizada no momento da avaria, geralmente ela cresce com o passar do tempo se não for tomadas medidas antecipadas, ocasionando a parada da produção e gerando gastos, a equipe de manutenção deve trabalhar com eficácia para que o equipamento volte a

operar o mais rápido possível e que identifiquem as causas da avaria para que se possa solucionar o problema por completo.

b) Manutenção Preventiva: É aquela realizada em um determinado tempo de acordo com o critério de falhas do equipamento, o objetivo é tentar prever a falha e que ela seja solucionada antes que o equipamento quebre, é realizada nas horas em que o equipamento não está operando, para melhor aproveitamento do mesmo.

c) Manutenção Preditiva: Com esse tipo de manutenção é possível ajustar a manutenção no equipamento retirando os dados de desgaste do mesmo e analisando a evolução da falha, e assim, saber o momento de agir antes que o equipamento apresente a falha, para utilizar esse tipo de manutenção é necessário alguns equipamentos que possam medir diversas grandezas como, vibração, ruído, pressão, temperatura, etc.

Conforme Otani e Machado (2008) na manutenção muitas vezes é necessário acompanhar o equipamento e realizar medições para avaliar o estado da máquina, que pode ser realizado de três formas:

a) Acompanhamento ou monitoração subjetiva: Que é aquela realizada pelo pessoal da manutenção sem equipamentos de medição, ela é feita pelos sentidos do profissional, ou seja, olfato, tato, visão e audição, porém ela não deve ser considerada para tomadas de decisões (OTANI; MACHADO, 2008).

b) Acompanhamento ou monitoração objetiva: É aquela feita por equipamentos de medições, tornando assim o acompanhamento objetivo de forma a mostrar dados reais do equipamento a ser monitorado (OTANI; MACHADO, 2008).

c) Acompanhamento ou monitoração contínua: É aquela realizada de forma online, por sensores implantados nos equipamentos que fornecem seus resultados diariamente, semanalmente ou mensalmente (OTANI; MACHADO, 2008).

## **METODOLOGIA**

O estágio supervisionado foi realizado num período de 40 dias na empresa Sincol no setor de manutenção elétrica, de segunda a sexta-feira, com carga horária de 6 horas por dia. O estágio correspondeu ao acompanhamento das atividades de manutenção, sendo as principais as manutenções corretiva, preditiva e preventiva, instalações elétricas em geração e montagem de painel elétrico. Neste período foi possível verificar a rotina do setor de manutenção, acompanhando e auxiliando o supervisor nas diversas tarefas realizadas pelo mesmo, aonde foi possível observar o que um futuro engenheiro terá que passar em sua carreira.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É importante a experiência do estágio na empresa, pois mostra ao acadêmico a diferença entre a prática e a teoria, nos 40 dias de acompanhamento da manutenção foi possível participar das atividades desenvolvidas pela equipe e auxiliar os funcionários nas manutenções, observou-se que durante o estágio, foi acompanhado as manutenções preventivas com isso pode-se antecipar a quebra da máquina e assim disponibilizando mais a máquina para a produção, o auxílio prestado durante o estágio trouxe mais agilidade nas diversas manutenções e fabricações realizadas, alinhado a isso veio o conhecimento adquirido nas 240 horas

de estágio, por exemplo um painel que foi realizado a montagem dentro do período de estágio que seguiu para uma filial da empresa Sincol S/A para posterior montagem, a filial fica no estado de Mato Grosso instalada em um local isolado, por isso foi realizado a montagem, projeto, instalação, desenho técnico e os testes do painel, para garantir que estivesse tudo em condições de uso, a Figura 1 mostra o painel e seus componentes, um painel simples mas que agregou muito conhecimento e prática ao estágio, o painel montado foi uma partida soft starter para um motor de 20 CV.

**Figura 1-** Painel com partida soft starter.



Fonte: O autor 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito importante alinhar a prática com a teoria isso mostra o quanto é necessário estudar cada vez mais, pois cada máquina trabalha de forma com engenharias diferentes. É muito importante se ter contato com diversos tipos de situação, isso mostra o que um futuro engenheiro irá realizar, utilizando seus conhecimentos para ajudar nas atividades e facilitar os futuros trabalhos, com isso pode dizer que o estágio contribuiu na realização de todos os objetivos almejados e serviu para o crescimento profissional do acadêmico.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus pais por sempre me apoiarem e a todos que estão me ajudando, e também a empresa Sincol por ter me concedido a oportunidade de realizar o estágio.

## REFERÊNCIAS

BALCÃO, Yolanda Ferreira. Organograma: representação gráfica da estrutura. **Revista de administração de empresas**, São Paulo, v.5, n.17, out/dez, 1965.

FERREIRA, Ana V.S. Elementos de articulação: missão, visão, valores e a identidade organizacional. **Revista Aduicep**, v.1, n.1, p.33-52, 2016.

GREGÓRIO, Gabriela Fonseca Parreira; SILVEIRA, Aline Moraes da. **Manutenção Industrial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

HÉLIO, Creder. **Instalações Elétricas**. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

KANASHIRO, Nelson Massao; NERY, Noberto. **Instalações Elétricas Industriais**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014.

MAMEDE FILHO, João. **Manual de equipamentos Elétricos**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

NETO, João Cirilo da Silva; LIMA, Antônio Marcos Gonçalves. Implementação do Controle de Manutenção. **Mantenimento Mundial**, Brasil, 03 dez 2002.

OTANI, Mario; MACHADO, Waltair Vieira. A proposta de desenvolvimento de gestão da manutenção industrial na busca de excelência ou classe mundial. **Revista Gestão Industrial**, v.4, n.2, p.01-16, 2008.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO <sup>1</sup>

Gustavo Antonio Araujo, gu490@hotmail.com <sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br <sup>3</sup>

**Resumo** – O documento do estágio é uma das atividades que trás ao acadêmico a verdadeira realidade no cotidiano da equipe de manutenção e com isso o aprendizado na prática e de como será sua carreira neste ramo, é o momento em que coloca seu conhecimento adquirido em prol de realizar atividades cumprindo suas tarefas da maneira mais correta e eficaz possível, aprendendo a solucionar problemas e acompanhar a evolução das falhas nas máquinas para antecipar a manutenção do equipamento, confeccionar painéis elétricos novos para montar em máquinas, fazer calhas, leitões, passar cabo, isso define as tarefas realizadas e o aprendizado gerado do estágio na empresa Sincol S/A, no relatório está contido toda a fundamentação teórica contendo temas como energia elétrica sobre as manutenções entre outras, os resultados do relatório de estágio foram bem maiores que os esperados, um grande conhecimento foi adquirido e uma vasta experiência no ramo da manutenção.

**Palavras-chave:** Estágio. Acadêmico. Aprendizado. Empresa.

### INTRODUÇÃO

O objetivo do documento é destacar as atividades desenvolvidas na empresa Sincol S/A no departamento de manutenção elétrica, realizando manutenção em equipamentos, máquinas em geral, instalações prediais e industriais, acredita-se que essas áreas estão em constantes mudanças e sempre é necessário o conhecimento para realizar as atividades e utilizando os conhecimentos adquiridos, por isso a escolha dessas áreas.

Dentro do parque fabril o acadêmico se depara com vários tipos de situações desde instalar equipamentos, manutenção corretiva e preditiva dos mesmos, isso beneficia ao acadêmico, pois se agrega experiência e conhecimento em cada atividade desenvolvida, fazendo com que utilize seus conhecimentos adquiridos nos seus anos de formação para que possa ajudar no desenvolvimento de cada atividade.

O objetivo do estagio é fornecer ao acadêmico a diferença entre pratica e a teoria, assim o acadêmico pode colocar em pratica seus conhecimentos adquiridos na sua vida acadêmica, para crescer como profissional e como acadêmico.

Os objetivos específicos do trabalho é proporcionar conhecimento ao acadêmico, compreender a área da manutenção, agregar no crescimento profissional.

### INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Segundo Kanashiro e Nery (2014), toda instalação tanto predial quanto residencial deve atender os requisitos das normas, desde o projeto até a execução,

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de estágio obrigatório.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

quando se trata de baixa tensão que é considerado até 1000V, as principais normas que entram em vigor no Brasil são as da ABNT( Associação Brasileira de Normas Técnicas):

- a) NBR 5410/04: Instalações Elétricas em baixa tensão, procedimentos ABNT (KANASHIRO; NERY, 2014).
- b) NBR 13570/96: Instalações Elétricas em locais de afluência de público, requisitos específicos da ABNT (KANASHIRO; NERY, 2014).
- c) NBR 5419/05: Proteções de estruturas contra descargas atmosféricas ABNT (KANASHIRO; NERY, 2014).

Quando se fala em segurança no trabalho com eletricidade a norma que entra em vigor é a NR (Norma Regulamentadora) 10, segurança em instalações elétricas e serviços em eletricidade (KANASHIRO; NERY, 2014).

Conforme Hélio (2018) ressalta, as instalações elétricas devem conter um sistema de proteção com seccionamento automático contra curtos e sobrecargas, cada fase do circuito deve conter um ou mais dispositivos de proteção, sempre que a falta de uma fase possa por em risco o equipamento o dispositivo deve seccionar todas as fases, a fim de não danificar a instalação, os equipamentos e diminuir a possibilidade de uma descarga elétrica em equipamentos e pessoas, os principais equipamentos de proteção utilizados são os fusíveis e disjuntores em caixa moldada.

Segundo Mamede Filho (2019), todos os dispositivos e equipamentos elétricos devem estar abrigado em um painel fechado esse painel pode ser de controle, comando, força ou até mesmo medição.

Geralmente o painel elétrico é um cubículo metálico contendo estruturas e suportes, e são denominados pelas normas da ABNT podendo ser classificados de diversas maneiras, como por exemplo (MAMEDE FILHO, 2019):

- a) Nível de tensão: Esta relacionada aos níveis de tensão dos equipamentos internos do painel.
- b) Função: Podendo ser para comando, controle, força, etc.
- c) Forma construtiva: Podendo ser do tipo armário, múltiplas colunas, modular, etc.

## MANUTENÇÕES ELÉTRICAS

A manutenção é uma palavra derivada do latim que quer dizer “manter o que se tem” sendo muito antiga, já a manutenção industrial surgiu no século 16 com o crescimento da produção industrial, era importante manter as máquinas em perfeito funcionamento, só em 1939 com a segunda guerra mundial tornou-se necessário a criação dos planos, organizações e controle de manutenções (GREGÓRIO; SILVEIRA, 2018).

Segundo Neto e Lima (2002), a manutenção é base para qualquer empresa, mas muitas vezes ela é deixada de lado.

Ainda mais nas empresas de pequeno e médio porte, elevando o valor do seu produto com custos indiretos e diretos perdendo competitividade no mercado, por isso se exige um controle adequado de manutenção.

Para que a empresa consiga produzir seu produto da melhor forma possível e que ela consiga se desenvolver e se destacar em seu mercado, os três tipos de manutenção são (NETO; LIMA, 2002):

- a) Manutenção Corretiva: É aquela realizada no momento da avaria, geralmente ela cresce com o passar do tempo se não for tomadas medidas antecipadas ocasionando a parada da produção e gerando gastos, a equipe

de manutenção deve trabalhar com eficácia para que o equipamento volte a operar o mais rápido possível e que identifiquem as causas da avaria para que se possa solucionar o problema por completo.

b) Manutenção Preventiva: É aquela realizada em um determinado tempo de acordo com o critério de falhas do equipamento para tentar prever a falha e que ela seja solucionada antes que o equipamento quebre, é realizada nas horas em que o equipamento não está operando, para melhor aproveitamento do mesmo.

c) Manutenção Preditiva: Com esse tipo de manutenção é possível ajustar a manutenção no equipamento retirando os dados de desgaste do mesmo e analisando a evolução da falha, e assim saber a momento de agir antes que o equipamento apresente a falha, para utilizar esse tipo de manutenção é necessário alguns equipamentos que possam medir diversas grandezas como, vibração, ruído, pressão, temperatura, etc.

Conforme Otani e Machado (2008) a manutenção muitas vezes é necessário acompanhar o equipamento é realizar medições para avaliar o estado da máquina, que pode ser realizado de três formas:

a) Acompanhamento ou monitoração subjetiva: Que é aquela realizada pelo pessoal da manutenção sem equipamentos de medição, ela é feita pelos sentidos do profissional, ou seja, olfato, tato, visão e audição, porém ele não deve ser considerada para tomadas de decisões (OTANI; MACHADO, 2008).

b) Acompanhamento ou monitoração objetiva: É aquela feita por equipamentos de medições, tornando assim o acompanhamento objetivo de forma a mostrar dados reais do equipamento a ser monitorado (OTANI; MACHADO, 2008).

Acompanhamento ou monitoração contínua: É aquela realizada de forma online, por sensores implantados nos equipamentos que fornecem seus resultados diariamente, semanalmente ou mensalmente (OTANI; MACHADO, 2008).

## **METODOLOGIA**

No presente relatório está contido o detalhamento de 40 dias de estágio na empresa Sincol no setor de manutenção Elétrica, de segunda a sexta 6 horas por dia, as atividades acompanhadas principais são as manutenções corretiva, preditiva e preventiva, instalações elétricas em geral e montagem de painel elétrico, aonde foi possível verificar a rotina do setor de manutenção, acompanhando e auxiliando o supervisor nas diversas tarefas realizadas pelo mesmo, aonde foi possível observar o que um futuro engenheiro terá que passar em sua carreira.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É importante a experiência do estágio na empresa, pois mostra ao acadêmico a diferença entre a prática e a teoria, nos 40 dias de acompanhamento da manutenção é possível participar das atividades desenvolvidas pela equipe e auxiliar os funcionários nas manutenções, observa-se que durante o estágio, foi acompanhado as manutenções preventivas com isso pode-se antecipar a quebra da máquina e assim disponibilizando mais a máquina para a produção, o auxílio prestado durante o estágio trouxe mais agilidade nas diversas manutenções e fabricações realizadas, alinhado a isso veio o conhecimento adquirido nas 240 horas de estágio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito importante alinhar a prática com a teoria isso mostra o quanto é necessário estudar cada vez mais, pois cada máquina trabalha de forma com engenharias diferentes, é muito importante se ter contato com diversos tipos de situação isso mostra o que um futuro engenheiro irá realizar, utilizando seus conhecimentos para ajudar nas atividades e facilitar os futuros trabalhos, com isso pode dizer que o relatório de estágio contribuiu na realização de todos os objetivos almejados e serviu para o crescimento profissional do acadêmico.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus pais por sempre me apoiarem e a todos que estão me ajudando, e também a empresa Sincol por ter me concedido a oportunidade de realizar o estágio.

## REFERÊNCIAS

BALCÃO, Yolanda Ferreira. Organograma: representação gráfica da estrutura. **Revista de administração de empresas**, São Paulo, v.5, n.17, out/dez, 1965.

FERREIRA, Ana V.S. Elementos de articulação: missão, visão, valores e a identidade organizacional. **Revista Aduicep**, v.1, n.1, p.33-52, 2016.

GREGÓRIO, Gabriela Fonseca Parreira; SILVEIRA, Aline Moraes da. **Manutenção Industrial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

HÉLIO, Creder. **Instalações Elétricas**. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

KANASHIRO, Nelson Massao; NERY, Noberto. **Instalações Elétricas Industriais**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2014.

MAMEDE FILHO, João. **Manual de equipamentos Elétricos**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

NETO, João Cirilo da Silva; LIMA, Antônio Marcos Gonçalves. Implementação do Controle de Manutenção. **Mantenimento Mundial**, Brasil, 03 dez 2002.

OTANI, Mario; MACHADO, Waltair Vieira. A proposta de desenvolvimento de gestão da manutenção industrial na busca de excelência ou classe mundial. **Revista Gestão Industrial**, v.4, n.2, p.01-16, 2008.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA ADAMI S/A MADEIRAS<sup>1</sup>

Alex Cordeiro, cordeiro.alex@yahoo.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O objetivo deste trabalho é relatar o estágio obrigatório realizado na empresa Adami S/A Madeiras – Unidade de Negócio Madeireira, demonstrando através deste, as atividades realizadas no decorrer dos dias 31 de agosto de 2020 a 27 de outubro de 2020. As atividades executadas eram desempenhadas nos mais variados tipos, com o objetivo de auxiliar a manutenção elétrica em manutenções preventivas, corretivas e preditivas. Alguns dos serviços auxiliados foram a realização da troca e revisão de motores, substituição de sensores, limpeza de painéis elétricos etc. Assim, no final do estágio, os resultados obtidos, foram excepcionais para aprendizado e o desenvolvimento profissional, concluindo assim, uma etapa fundamental para a carreira de um futuro engenheiro eletricista, aprendendo do mais básico dos serviços para ir se moldando até se tornar um excelente profissional.

**Palavras-chave:** Adami ; estágio ; manutenções ; elétrica.

### INTRODUÇÃO

Esse documento tem como finalidade apresentar o desenvolvimento durante o estágio supervisionado obrigatório, descrevendo as principais atividades realizadas durante o período de 31/08/2020 até 27/10/2020, na empresa Adami S/A Madeiras – Unidade de Negócio Madeireira.

A oportunidade de estágio na empresa Adami, foi proporcionada com o objetivo de acompanhar e auxiliar a equipe de manutenção elétrica. Durante a execução do mesmo, foi possível acompanhar diversas atividades envolvendo a área de elétrica, com isso, houve muito aprendizado na parte técnica da manutenção elétrica, envolvendo desde a substituição de um pequeno sensor, até a troca e revisão de um motor de médio porte, logo, as manutenções que foram auxiliadas foram o foco principal do estágio realizado na empresa Adami S/A Madeiras - Unidade de Negócio Madeireira, sendo elas, a manutenção corretiva, preventiva e preditiva, ocorrendo em diversos setores da fábrica.

### MANUTENÇÕES

A manutenção industrial é essencial para a gestão de custos da empresa, sendo responsável por melhorar a qualidade dos produtos, aumentando assim a disponibilidade e a confiabilidade dos maquinários. Para isto, segue-se a risca um Planejamento e Controle de Manutenção, que através deste método, é possível realizar uma organização das manutenções a serem realizadas nas máquinas,

---

<sup>1</sup>O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

gerenciando as atividades delas determinando as preferências, para isto é empregado vários procedimentos para determinar as prioridades, dentre eles a inspeção visual (Figura 1), de tal forma que é realizado uma verificação na máquina escolhida para ser feito a manutenção, que pode ser uma manutenção preventiva, preditiva, corretiva (que estaria envolvida em uma manutenção de última hora), ou uma corretiva planejada (SENAI, 2018).

**Figura 1** – Inspeção visual em painéis elétricos



**Fonte:** Senai (2018).

A manutenção corretiva em máquinas ocorre geralmente quando acontece alguma inconformidade no maquinário, necessitando assim interromper o funcionamento da máquina, para ser realizado o reparo, já a manutenção corretiva planejada se dá através de uma organização, com métodos de avaliação que serão aplicados ao equipamento, analisando assim se há alguma irregularidade no funcionamento, para só assim executar uma corretiva planejada (SENAI, 2018).

A manutenção preventiva tem por finalidade prevenir defeitos futuros que possam ocorrer durante o funcionamento do maquinário, diminuindo assim o desempenho dos equipamentos. Para isto é realizado uma programação de dias determinados para ser executado este tipo de manutenção, criando assim um mapa de rotinas (SENAI, 2018).

Por fim, para exemplificar, a manutenção preditiva, assim como a preventiva, ela tem por finalidade, prevenir defeitos que possam influenciar no desenvolvimento da produção das máquinas, porém, a preditiva trabalha com base em monitorar os parâmetros, verificando se é possível a operação dos equipamentos por um tempo mais longo, esta verificação pode ser feita com a máquina rodando, sendo analisados os seguintes parâmetros: vibração; corrosão; temperatura e outros (SENAI, 2018).

## METODOLOGIA

No estágio realizado na empresa Adami S/A Madeiras – Unidade de Negócio Madeireira foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer das 240 horas, num período de segunda a sexta feira, com carga horária de seis horas por dia, no qual foi realizado acompanhamento e auxílio na manutenção elétrica em várias manutenções que ocorriam diariamente.

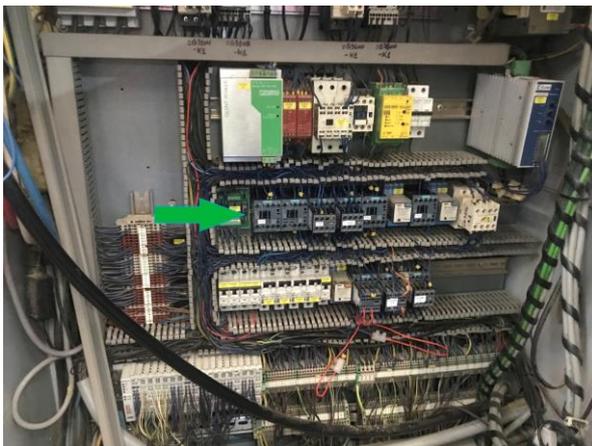
Durante o desenvolvimento do estágio teve uma abordagem especificamente nas áreas de manutenções corretivas, preventivas e preditivas em diversos setores da indústria.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do estágio supervisionado resultou na manutenção de diversos equipamentos, o que pode proporcionar um amplo aprendizado nesta área. Foi possível conhecer de forma prática em qual caso deve ser aplicado cada tipo de manutenção, bem como, foi possível aprofundar o conhecimento da identificação de componentes e da identificação de problemas, para que com base no problema encontrado pudesse ser apresentada uma solução.

Uma das atividades desenvolvidas resultou na manutenção da máquina seccionadora do setor de portas. Na qual foi possível identificar problemas de mau contato em alguns contatores e presença de poeira no painel o que pode interferir no funcionamento do equipamento. Com base nisso, foram trocados sete contatores de comando conforme mostra a Figura 2 e executado a remoção do pó presente no painel elétrico, com isso a máquina passou a trabalhar de maneira adequada, pois com a troca dos contatores foi eliminado o problema de mau contato, de tal forma, que a produção da máquina melhorou razoavelmente, diminuindo as paradas que aconteciam com frequência no maquinário.

**Figura 2** – Contatores de comando da marca *Siemens*



Fonte: O autor (2020).

Outra atividade que foi realizada durante o período de estágio na empresa, pode-se destacar o auxílio ao electricista em uma revisão de um motor da serra da otimizadora nº01 (máquina que se encontra no setor do beneficiamento), com uma potência de 10 cv, 4 pólos ou 1775 rpm, da marca ATB, o qual estava ocorrendo falhas de sobrecargas devido aos rolamentos estarem já gastos com o passar do tempo de serviço, com isto, como forma de não deixar a máquina parada, o mesmo foi substituído por um outro motor com as mesmas qualificações. Enquanto isso, com o motor retirado da máquina, foi realizada a troca dos rolamentos, conferido o estator e o rotor do mesmo, checado as tampas traseira e dianteira do mesmo, por fim, com os rolamentos já montados em seus devidos lugares, foi montado o motor novamente (Figura 3), e guardado no depósito como reserva e encomendado um freio motor e uma ponte retificadora para ser instalado na máquina síncrona.

**Figura 3** – Motor 10 cv da serra da otimizadora 01



Fonte: O autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estágio finalizado dentro da empresa Adami S/A Madeiras – Unidade de Negócio Madeireira, as atividades desempenhadas foram de extrema importância para agregar conhecimento na área da manutenção elétrica industrial e também para o crescimento pessoal e profissional dentro da indústria.

Através das manutenções que são empregadas no dia-a-dia do electricista industrial, cada uma tendo suas particularidades, mas que são excepcionais para o desempenho de uma máquina e do crescimento da empresa em si, inovando linhas de produção e ideias a serem empregadas, com isto, foi aprendido minuciosamente como deve ser realizada cada uma delas, tendo em vista, uma organização e preparação para realizar a manutenção.

No decorrer das 240 horas do estágio, foi muito gratificante saber que de alguma maneira o auxílio para com os electricistas foi essencial, ajudando eles nas mais diversas atividades, como por exemplo, na troca de um motor indutivo, na substituição de algum sensor, na limpeza de painéis elétricos etc.

Por fim, o estágio foi muito importante para abrir o caminho pra um novo ponto de vista do que se tratam afinal as manutenções elétricas, gerando uma nova visão do trabalho empregado por um electricista industrial.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Em agradecimento à empresa Adami S/A Madeiras – Unidade de Negócio Madeireira por todo apoio fornecido para a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

SENAI. **Manutenção Elétrica Predial e Industrial**. Série energia – geração, transmissão e distribuição. Distrito Federal: 2018.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

André Manenti, andremanenti74@gmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** - Esse trabalho trata de um Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório desenvolvido na empresa Madeireira Seleme Ltda, onde teve como objetivo trabalhar na área de manutenção elétrica, especificamente na parte de manutenção corretiva, preditiva e preventiva das máquinas do setor de produção da empresa. As manutenções desenvolvidas nesse relatório de estágio foram acompanhadas pela equipe de manutenção, sendo que a solicitação dos serviços a serem executados pela manutenção atende um processo a ser seguido. Toda a manutenção solicitada é feita através de ordem de serviço que é expedida pelo supervisor do setor de produção, que solicita o serviço via ramal telefônico ou através dos telefones móveis da empresa, cabe ao supervisor da área da manutenção verificar a prioridade dos serviços solicitados e planejar a execução. Na execução dos serviços realizados também deve ser seguido um processo, como o bloqueio físico e elétrico do equipamento para realização da manutenção, após efetuado os reparos necessários, os testes elétricos é realizada a manutenção do equipamento, em seguida o desbloqueio, a liberação e o acompanhamento do equipamento para a produção. Sendo assim esse estágio atrelou ao conhecimento obtido na área da manutenção elétrica, tanto na área de manutenção corretiva, preditiva e preventiva dentro de uma industria.

**Palavras-chave:** Preventiva. Corretiva. Preditiva.

### INTRODUÇÃO

O estágio desenvolvido se dá na empresa Madeireira Seleme Ltda na área da manutenção elétrica, sendo que o objetivo desse relatório de estágio é obter através da área da manutenção elétrica os conhecimentos em manutenções corretiva, preditiva e preventiva dentro de uma indústria, sendo que esses conhecimentos obtidos tanto na área prática como na área de infraestrutura e desenvolvimento dos serviços realizados na manutenção dos equipamentos.

Sendo que à área de manutenção dos equipamentos é o alvo principal para realização desse trabalho, três métodos de manutenção tiveram acompanhamento sempre com auxílio e orientação da área de manutenção elétrica, sendo que o primeiro método à manutenção corretiva onde o reparo acontece quando ocorre a quebra da máquina através de avarias ocorridas devido ao seu uso, o segundo método

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

a manutenção preventiva onde efetua uma prevenção da manutenção da máquina para evitar possíveis avarias ocorridas pelo seu funcionamento, resultando assim uma diminuição de paradas de linhas de produção e também reduzindo os custos de manutenção, o terceiro método a manutenção preditiva onde a um monitoramento do equipamento para verificação do seu estado de funcionamento.

## MANUTENÇÃO

A definição de manutenção se dá pelas ações técnicas que mantem as características técnicas da máquina mantendo o desempenho original da máquina conforme especificado pelo fabricante, essas ações mantem a vida útil das máquinas e impossibilitando assim paradas de linhas de produção dentro de uma indústria (XENOS, 2004).

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1994), em sua norma NBR 5462, manutenção é conciliação das atividades administrativas e técnicas, destinadas a manter e um máquina em condições de desempenhar a sua função a qual foi projetada.

A manutenção preventiva tem como função reduzir ou evitar a manutenção, seja por defeito ou avarias da máquina ou equipamento através de um planejamento de plano de manutenção elaborado em intervalos de tempo para realização da manutenção antes de ocorrer falhas que contribuem para a parada da máquina e produção (PINTO; XAVIER, 2009).

Manutenção preditiva verifica-se as medições dos equipamentos instalados tais como fiações, termográfica dos equipamentos, análise de lubrificante, vibrações entre outros. Essas medições podem ocorrer em períodos de intervalos levantadas através da manutenção preventiva, podem ocorrer continuamente dependendo da característica do equipamento ou pela possibilidade e impacto do problema. (LAFRAIA, 2014).

Segundo Viana (2012), o principal objetivo é determinar tempos de intervenção para que se possa evitar desmontagens dos equipamentos para inspeção, utilizando o equipamento até o final da vida útil. Esse tipo de manutenção disponibiliza um resultado melhor, sendo possível fazer essa interferência no equipamento sem a necessidade de uma parada.

A manutenção corretiva pode ser definida como um grupo de atividades necessárias para que o equipamento retorne ao estado operacional disponível para utilização, sendo que essa frequência de avarias e paralizações do equipamento podem depender de vários fatores como a confiabilidade do equipamento, atividades onde não ocorram as intervenções da manutenção preditiva e preventiva, sendo que o defeito do equipamento tem um custo menor que a implantação da manutenção preventiva ou a função do equipamento é de baixa relevância (LAFRAIA, 2014).

Segundo Pinto e Xavier (2009), pode ocorrer dois tipos de manutenção corretiva, a primeira é quando a correção preventiva não é elaborada, com isso o equipamento pode ocorrer defeitos e após a quebra ou parada do equipamento que é detectado o defeito, a segunda quando o equipamento apresenta uma deficiência de desempenho tanto no equipamento como na produção. Essa manutenção também pode ser chamada de emergencial ou não programada já que ocorre quando o defeito já tenha ocorrido, infelizmente esse tipo de manutenção ainda é o mais praticado.

## **METODOLOGIA**

O estágio foi realizado em um período de nove semanas com duração de seis horas diárias, sendo através de acompanhamento da equipe da manutenção na execução das manutenções realizadas pela equipe. Sendo que toda a manutenção possui um cronograma de procedimentos que devem ser atendidos para sua realização, seja através de ordem de serviço em caso de manutenção corretiva ou designadas pelo setor de PCP, quando a necessidade das manutenções preditiva e preventiva.

Foram executadas manutenções corretivas onde o reparo acontece quando ocorre a quebra da máquina através de avarias ocorridas devido ao seu uso, constituindo assim uma forma com custo mais elevado para manutenção da máquina já que a manutenção ocorre quando a avaria da máquina já está em um estado avançado, também nas manutenções preventiva onde efetua uma prevenção da manutenção da máquina para evitar possíveis avarias ocorridas pelo seu funcionamento, resultando assim uma diminuição de paradas de linhas de produção e também reduzindo os custos de manutenção. Essa prevenção se dá por dados de periodicidade de lubrificação, instalações da máquina, instalação elétrica, acompanhamento da máquina e estado da máquina através de uma planilha ou software que vai constar um período indicado para o acompanhamento e a manutenção da máquina para intervir que essa avaria ocorra totalmente ou a menor possível e na manutenção preditiva que consiste no acompanhamento do equipamento através de medições levantamento de dados do equipamento.

Ainda entre as principais manutenções ocorridas tem-se as preventivas, tendo como exemplo as revisões em motores de indução trifásicos, onde obteve os conhecimentos dos elementos internos que compõe um motor até o seu funcionamento, outro ponto relevante foi o banco de capacitores, com medições do fator de potência da rede elétrica e o conhecimento dos componentes que auxiliam para a correção de fator de potência dentro de uma indústria evitando assim multas para a concessionária através da energia reativa causadas pelos motores elétricos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados esperados contribuíram para o conhecimento na área de manutenção elétrica principalmente nas áreas de manutenção preditiva, preventiva e corretiva, sendo que dentro dessas atividades se destacaram a manutenção no banco de capacitores no qual exerce a função de fazer a correção de fator de potência da indústria e a revisão preventiva dos motores trifásicos das estufas, sendo de grande valia para o conhecimento interno das partes do motor e o processo de trabalho dentro da indústria que acarretou uma experiência grandiosa para a profissão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio proporciona obter o conhecimento na prática de tudo aquilo que foi ensinado em sala de aula, aumentando assim o conhecimento e o enriquecimento do aprendizado, sendo possível a realização desse conhecimento através da empresa Madeireira Seleme Ltda, ao qual proporcional que o estágio fosse realizado.

Com as manutenções realizadas na manutenção elétrica pode-se obter um conhecimento não só em manutenção, mas como funciona e trabalha o setor de manutenção elétrica dentro de uma indústria, suas prioridades, detalhamento dos serviços solicitado, manutenção preditiva, corretiva e preventiva.

O tempo de estágio se for visto é bem curto, pois o aprendizado em manutenção é muito amplo, mas foi bem proveitoso para o conhecimento, pois obteve-se o conhecimento principalmente na parte prática da manutenção, sendo assim o estágio foi vivenciado através da realidade de todo conhecimento adquirido pelos professores e alunos para vencer os obstáculos impostos no dia a dia da manutenção, sendo assim o objetivo desse estágio levou a um elevado conhecimento sobre a área de manutenção.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradecer a empresa Madeireira Seleme Ltda ao qual proporcional que esse estágio fosse realizado em sua empresa aumentando assim o conhecimento e o enriquecimento do aprendizado.

## **REFERÊNCIAS**

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Nascif. Manutenção: função estratégica. 3.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

LAFRAIA, João Ricardo Barusso. **Manual de confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora: Petrobrás, 2014.

XENOS, H. G. **Gerenciando a manutenção produtiva**. 1ª. ed. São Paulo: Ingd Tecs, 2004.

## PROCESSOS INDUSTRIAIS: PASTEURIZADOR DE CREME<sup>1</sup>

Higor Caio Bressan de Moraes, higor\_bressan@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho versa sobre a descrição da execução de um projeto de readequação de um pasteurizador de creme cru, tendo em vista que o pasteurizador antigo não atendia a todas as condições necessárias para o seu funcionamento e o objetivo é aumentar a capacidade produtiva do mesmo, além de fornecer melhores informações e dados do processo através de novos equipamentos e instrumentações instaladas no mesmo. Os resultados da readequação foram o aumento da vazão de produção alcançando assim a capacidade nominal do equipamento, além do melhoramento dos controles de temperatura e limpeza do equipamento. Conclui-se que através desse processo de modernização e readequação, é possível obter resultados consideravelmente significantes na produção final, através de alterações nos processos de automação e controle do equipamento.

**Palavras-chave:** Pasteurizador. Readequação. Automação. Produção.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, os processos industriais estão tendendo cada vez mais à modernização, tendo em vista que os benefícios são inúmeros, como por exemplo a melhoria na medição dos parâmetros de processo e a interpretação dos dados recebidos executando tarefas de forma automática, garantindo sempre a melhor qualidade possível ao produto final, ou através da emissão de relatórios e gráficos de análises detalhadas do processo. A padronização de protocolos de comunicação, a miniaturização dos dispositivos e o aumento da precisão dos mesmos são fatores que determinam a modernização dos processos industriais.

O presente resumo tem por objetivo relatar a execução de um projeto de readequação de um pasteurizador de creme cu, através da readequação de projetos elétricos, criação de novas lógicas de programação, substituição e adição de novas instrumentações no processo e o desenho da interface de controle do pasteurizador.

### AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL: SISTEMA DE PASTEURIZAÇÃO

A automação é qualquer sistema que juntamente com os computadores substitui a operação manual do sistema por uma operação automatizada que melhora a segurança do processo, a qualidade dos produtos, a rapidez ou ainda traz uma redução dos custos produtivos. A automação é uma interligação entre diversos tipos de sistemas através de redes de comunicação que podem ser monitorados por sistemas SCADA (*Supervisory Control and Data Acquisition*) ou através de uma IHM

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

(Interface homem-máquina), auxiliando assim os operadores na supervisão e análise de problemas (MORAES; CASTRUCCI, 2007).

Dentro desse contexto, existem os CLPs, que são responsáveis pelo controle de diversos tipos de sistema e empregados com frequência no ramo industrial. A estrutura dos CLPs pode ser dividida em entradas, saídas e unidade de processamento, sendo que as entradas são as responsáveis por receber os dados do processo, sendo eles digitais ou analógicos, e as saídas são responsáveis por enviar comandos, através das saídas digitais, ou referências de corrente e tensão através das saídas analógicas. O CLP, funciona através de uma sequência de operações, denominadas ciclo de varredura, como o próprio nome já diz, de forma cíclica o CLP faz a leitura das entradas e atualiza os dados, após isso faz a comparação dos dados lidos com o programa definido pelo usuário e com isso atualiza as saídas, conforme a Figura 1 (RECK, 2014).

**Figura 1** – Ciclo de varredura de um CLP.



**Fonte:** (RECK, 2014).

A pasteurização de um alimento é um processo térmico que têm por intuito reduzir a carga microbiana e inativar enzimas, visando prolongar a vida útil desse alimento, porém o processo de pasteurização por si só não consegue conservar o alimento, sendo necessário aliar ele a processos de resfriamento e armazenamento adequados. As temperaturas de pasteurização variam de acordo com o tipo de alimento e devem seguir a legislação vigente, na pasteurização do leite por exemplo, utiliza-se uma temperatura mínima de 80 °C durante um período mínimo de 25 segundos (CELESTINO; SANCHEZ, 2018).

Existem dois tipos de pasteurização comumente utilizados, são elas a pasteurização lenta (LTLT – *Low temperature and long time*) e a pasteurização rápida (HTST – *High temperature and short time*). Em locais de produção menores, a pasteurização lenta (LTLT) é mais utilizada, devido ao seu baixo custo de implementação. Já a pasteurização rápida (HTST) é a mais utilizada nas indústrias, ela pode ser realizada em pasteurizadores tubulares para qualquer tipo de fluido, ou em pasteurizadores de placas para fluidos menos viscosos. Os líquidos por sua vez no processo de pasteurização rápida devem ser aquecidos em temperaturas maiores ou iguais a 72 °C durante um período de poucos segundos. O processo de pasteurização é dividido em três etapas, o aquecimento, a manutenção da temperatura e o resfriamento (CELESTINO; SANCHEZ, 2018).

## PROJETO E DESENVOLVIMENTO

O pasteurizador de creme, conforme pode ser visto na Figura 2, tem o intuito de pasteurizar o creme cru, para posterior uso na produção de manteiga, creme de leite, nata, dentre outros produtos derivados.

O intuito dessa readequação, é aumentar a capacidade produtiva do pasteurizador de 7,00 m<sup>3</sup>/h, para 10,00 m<sup>3</sup>/h além de migrar todo o programa de automação que antes era da fabricante do equipamento, para um novo sistema que possa ser operado através de um sistema supervisório e não mais através de uma IHM e também a adição de alguns equipamentos e instrumentações, visando obter melhores dados do processo.

**Figura 2** – Pasteurizador Industrial



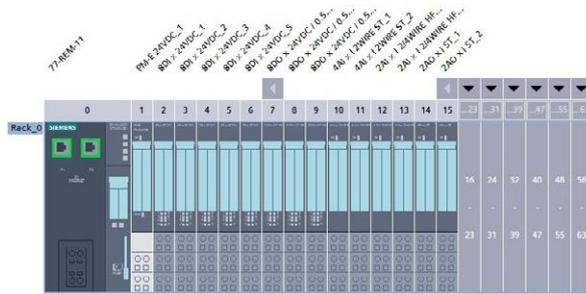
Fonte: GEA (2020).

Diante dos fatos supracitados, e através das documentações fornecidas pelo cliente (fluxogramas, projetos elétricos etc.), foi possível, através do estudo do fluxograma de processo, entender todas as etapas da pasteurização de creme, ficando assim mais fácil de elaborar a nova lógica de controle do pasteurizador. Foi necessário elaborar uma tabela com todos os equipamentos presentes no fluxograma discriminando cada um, sua TAG e sua função. Alguns dos equipamentos presentes no fluxograma não foram listados, pois não interferem diretamente na lógica de controle, e possuem funções mecânicas não tendo nenhum processo relacionado a parte de automação ou a parte elétrica do equipamento.

Dessa maneira, com todos os equipamentos levantados, foi possível realizar a readequação do projeto elétrico existente, incluindo alguns equipamentos de medição que não constavam no projeto anterior, além de novos sensores que foram incluídos no processo. Com o fluxograma atualizado, a lista de equipamentos, e o projeto elétrico, foi possível definir também quais as entradas e saídas (digitais e analógicas) seriam utilizadas em cada um dos equipamentos e foi acrescentado juntamente com a lista de equipamentos, podendo assim criar uma lista de variáveis no programa do CLP (Controlador lógico programável).

Baseado no projeto elétrico, foi possível criar a estrutura de hardware que será utilizada no controle do processo, conforme pode ser visto na Figura 3. O CLP utilizado no controle é um S7-1500 CPU 1516-3 da marca Siemens e a comunicação é feita através do protocolo ProfiNet e de uma cabeça de rede remota ET200S, para o controle. O software de programação utilizado é o TIA Portal V16.

Figura 3 – Estrutura de Hardware do Pasteurizador de Creme.



Fonte: O autor (2020).

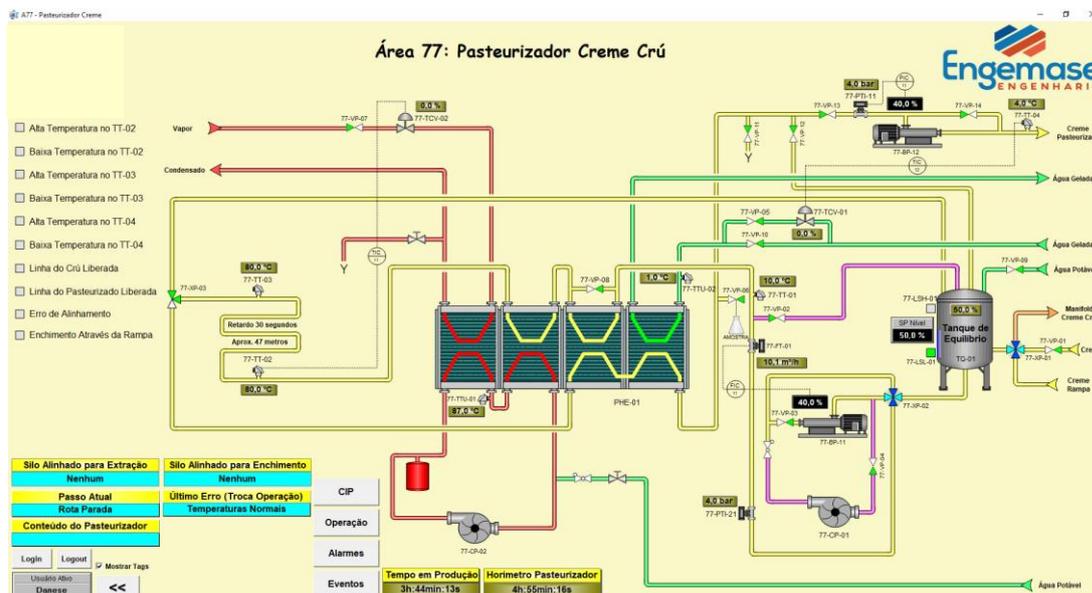
Com as estruturas básicas prontas, foi possível então criar a lógica de controle do pasteurizador, a qual é baseada em 12 (doze) passos, os quais são sequenciais, porém existem alguns passos que podem ser ativados no meio do processo de produção, visando controlar e manter as temperaturas de pasteurização e envio de produto constantes, tendo em vista que o principal objetivo do pasteurizador é o controle das temperaturas de pasteurização e de saída do produto, visando sempre obter um choque térmico adequado do produto. Todas as lógicas de controle foram escritas na linguagem *ladder*, tendo em vista que é uma das mais adotadas quando se trata de programação de CLPs, além de ser uma linguagem de fácil entendimento e rápida visualização e manutenção.

Com a lógica pronta e as variáveis definidas, foi possível iniciar a estruturação do sistema supervisor. Nesse caso, foi utilizado o software Eclipse E3 da desenvolvedora Elipse. O Eclipse E3 possui diversas ferramentas para desenho de telas, além de ferramentas para criação de gráficos e consultas detalhadas, o mesmo possui uma fácil interação com bancos de dados (SQL, Oracle, etc.) e CLPs. Na elaboração das telas, foi utilizado o mesmo conceito já adotado pelo cliente, utilizando bibliotecas padrões de válvulas e motores. Os desenhos foram feitos baseados no fluxograma fornecido anteriormente. Para a elaboração dos controles do sistema supervisor foi necessário possuir um conhecimento prévio da linguagem *Visual Basic*, a qual é adotada pelo programa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os objetivos iniciais do aumento da capacidade de produção do pasteurizador de 7 m<sup>3</sup>/h para 10 m<sup>3</sup>/h, e a migração do sistema antigo para um sistema SCADA novo, foi possível perceber que pequenas mudanças no processo, como a inclusão de alguns sensores de temperatura e de nível, além da alteração de toda a lógica de funcionamento do equipamento, foram suficientes para aumentar a capacidade produtiva do equipamento em até 30%, além da alteração do software de controle e visualização que permitiu a geração de relatórios e gráficos que constam diversas informações de controle do pasteurizador, em conjunto com uma nova interface gráfica, conforme pode ser visto na Figura 4, a qual possibilita um entendimento melhor do processo produtivo por parte dos operadores, mostrando em tempo real todos os dados do processo, e a sequência de produção.

Figura 4 – Tela Inicial do Controle do Pasteurizador



Fonte: O autor (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, resultou no melhoramento de um pasteurizador industrial, a partir de modificações relativamente simples, as quais possibilitaram um aumento significativo na capacidade de produção do equipamento. Dito isso, é possível perceber a importância que se deve dar ao software de controle de um equipamento, que aliado com as devidas instrumentações é capaz de fornecer diversos dados do equipamento para o operador, possibilitando assim uma operação mais fácil e simples do equipamento, além da melhora na capacidade da produção. Uma das limitantes desse projeto é execução, tendo em vista que o desenvolvimento foi elaborado através de simulações do software de controle, porém muitos comportamentos do equipamento não podem ser previstos através de simulação, mas sim somente em campo.

## REFERÊNCIAS

CELESTINO, Sonia; SANCHEZ, Beatriz. **Construção e operação de um sistema de pasteurização de bancada para alimentos líquidos**. Planaltina: Embrapa, fevereiro, 2018. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1092677/construcao-e-operacao-de-um-sistema-de-pasteurizacao-de-bancada-para-alimentos-liquidos>> Acesso em 15 de setembro de 2020.

MORAES, Cicero; CASTRUCI, Plínio. **Engenharia de Automação Industrial**. 2ª edição. São Paulo: LTC, 2007.

RECK, Mauricio. **Pesquisa e Desenvolvimento de CLP para Automação Predial utilizando ECUs para veículos a gasolina**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso – UFSC Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2014.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO<sup>1</sup>

Rudimar Fortunato da Silva, rudymar.silva@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho tem por objetivo descrever as atividades realizadas no estágio. O método de pesquisa foi do tipo exploratório onde foi acompanhado as atividades realizadas pelo setor de manutenção em uma determinada empresa. Ao final deste estágio conclui-se que o setor de manutenção é de suma importância dentro de uma unidade fabril, deixando as máquinas em perfeitas condições de trabalho através da manutenção corretiva e preventiva para que possam produzir gerando lucros a empresa. Outro ponto que foi observado, quando a empresa possui um bom cronograma de manutenção preventiva, muitas vezes o problema que poderia ocasionar uma parada de emergência é eliminado nas manutenções preventivas que são realizadas diariamente.

### INTRODUÇÃO

Sabendo que atualmente as empresas prezam por um diferencial competitivo, buscando inovar cada vez mais suas tecnologias, a área de manutenção é essencial para manter os equipamentos em pleno funcionamento, aplicando técnicas de correção, prevenção e planejando os momentos de realizar uma intervenção no equipamento.

A realização deste estágio teve como objetivo agregar conhecimento na área manutenção elétrica aplicando a teoria na prática. A escolha da área para realização do estágio teve como fator determinante a curiosidade em acompanhar na prática o conhecimento adquirido nas salas de aula através das disciplinas no decorrer do curso de engenharia elétrica.

### MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Segundo Xenos (1998), o conceito de manutenção nada mais é do que realizar todas as atividades necessárias para assegurar que um determinado equipamento continue desempenhando as suas funções para as quais foi projetado e construído, em níveis de desempenhos exigidos e satisfatórios.

A manutenção corretiva pode ser entendida como um conjunto de ações necessárias para fazer com que um sistema falho volte ao estado operacional ou disponível. A frequência da manutenção corretiva irá depender da confiabilidade do equipamento, onde as ações de manutenção corretiva ocorrem sem planejamento e quando menos se deseja (LAFRIA, 2014).

A manutenção corretiva não planejada é também conhecida como manutenção corretiva não programada ou simplesmente emergencial. “Caracteriza-se pela atuação da manutenção em fato já ocorrido, seja este uma falha ou um desempenho

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia elétrica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

menor que o esperado. Não há tempo para preparação do serviço. Infelizmente, ainda é mais prático que deveria” (PINTO; XAVIER, 2009, p.39).

Em oposição à manutenção corretiva, a manutenção preventiva visa evitar a ocorrência de falhas nos equipamentos ou sistemas. Para Pinto e Xavier (2009, p. 42), a “manutenção preventiva é a atuação realizada de forma a reduzir ou evitar a falha ou queda no desempenho, obedecendo a um plano previamente elaborado, baseado em intervalos definidos de tempo”.

Segundo Teles (2017) a manutenção preventiva é todo serviço realizado em máquinas que estejam em condições de operação ou em estado de zero defeito, ou seja, não estando em falha. O objetivo desse tipo de manutenção é manter os equipamentos em corretas condições de funcionamento, realizadas em datas programadas, evitando assim falhas imprevistas.

## PAINÉIS ELÉTRICOS

Dentre os componentes de uma subestação industrial, existem os quadros ou painéis de distribuição CCM ilustrada na Figura 01 que, por definição, são equipamentos destinados a receber a energia elétrica proveniente de uma ou mais fontes de alimentação e a distribuí-la entre os circuitos a que estão interligados (COTRIM, 1992).

O Centro de Controle de Motores é um tipo de painel elétrico composto por dispositivos de seccionamento aliados com controles de proteção, medição, e equipamentos de regulação. É utilizado para o controle das cargas elétricas, na maioria dos casos para o controle de partida e parada dos motores (BORDIGNON, 2014).

**Figura 01** – Painel elétrico



**Fonte:** O autor (2020)

## MOTORES ELÉTRICOS DE INDUÇÃO

O motor de indução, ilustrado na Figura 02, foi patenteado em 1888 por Nikola Tesla, uma de suas características é ser um equipamento robusto e que possui uma construção simples. Por possuir uma construção simples o motor de indução possui um custo menor que os demais no mercado e por isso possui uma ampla aplicação nas indústrias (FRANCISCO, 2006)

Segundo Souza e Moreno (2001), os motores elétricos ou equipamentos a motor constituem cargas que têm a finalidade de converter a energia elétrica absorvida em energia mecânica e apresentam características peculiares tais como, a corrente de partida muito superior à de funcionamento em regime permanente.

**Figura 02 – Motor elétrico**



Fonte: O autor (2020)

## **METODOLOGIA**

No estágio realizado na empresa Adami S/A Madeiras, foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer das 240 horas, em um período de segunda a sexta feira, com a carga horária de seis horas diárias, onde foi acompanhado e auxiliado o setor de manutenção elétrica em várias atividades que eram executadas diariamente.

Durante o desenvolvimento do estágio foi realizado uma abordagem especificamente nas áreas de manutenções corretivas e preventivas em diversos setores da indústria.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O estágio foi importante para o entendimento e aperfeiçoamento da visão profissional como parte da empresa.

Com todas as atividades desenvolvidas ao longo deste estágio, têm-se como resultado novos conhecimentos adquiridos ao acompanhar na prática as manutenções dos equipamentos.

Além de uma ampla visão sobre cultura organizacional, foi adquirido também novas experiências que não seria possível sem a realização desse estágio, contribuindo assim para a formação acadêmica e profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste estágio, além do mesmo contribuir com o objetivo de adquirir o conhecimento no ramo da manutenção elétrica industrial. Além do levantamento de peças e equipamentos, possibilitando ao manutentor a visibilidade dos componentes em determinado equipamento, foi adquirida maior experiência no acompanhamento de manutenções corretivas, manutenções preventivas tendo consciência da importância que uma manutenção correta e eficiente tem sob os equipamentos.

De fato, destaco que o objetivo do estágio foi atendido que era proporcionar experiência de atividades de manutenção elétrica realizadas na indústria, teve importância no desenvolvimento dos primeiros passos como um engenheiro eletricista, ou seja, aprendendo a lidar com algumas situações que faz parte na carreira de alguns engenheiros e que só adquire-se quando realmente se está vivenciando determinadas situações.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Mayne Francieli Gonçalves pela atenção e disponibilidade de sanar as dúvidas advindas deste trabalho e meu agradecimento em especial a empresa Adami S/A Madeiras que concedeu a oportunidade de realizar meu estágio em seu parque fabril.

## REFERÊNCIAS

BORDIGNON, A. L. **Equipamentos Elétricos Industriais**. Material Didático - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. 2014

COTRIM, Ademaro A. M. B. **Instalações Elétricas**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1992.

FRANCISCO, A. M. S. **Motores de Indução Trifásico**. Viseu: [s.n.], 2006. 250 p.

LAFRAIA, João Ricardo Barusso. **Manual de confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora: Petrobrás, 2014.

KREMER, Cristian Dekkers; KOVALESKI, João Luiz. **Determinação do momento ótimo para a realização manutenção preventiva em equipamentos de uma indústria metalúrgica: um estudo voltado para redução de custos**. 4º Encontro de Engenharia e Tecnologia dos Campos Gerais. 25 a 28 agosto 2008.

PINTO, Alan Kardec; XAVIER, Júlio Nascif. **Manutenção: função estratégica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

TELES, Jhonata. **O que é Manutenção Preventiva**. Engeteles. Brasília, DF. 2017. Disponível em: <https://engeteles.com.br/o-que-e-manutencao-preventiva/>. Acesso em 02 nov. 2020.

SOUZA, José Rubens Alves de; MORENO, Hilton. **Guia EM da NBR 5410. Eletricidade Moderna**. São Paulo, 2001

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS À MECÂNICA NA EMPRESA TEMASA<sup>1</sup>

Amanda Nava Scolaro, amandinhanava@gmail.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O estágio foi desenvolvido na empresa Temasa, no setor mecânico, com o intuito de colocar em prática uma parte dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Pôde-se por meio dele, relacionar disciplinas como programação CNC, caldeiras, elementos de máquinas e manutenção mecânica. As atividades eram intercaladas nos dias da semana, tendo treinamento de CNC nas terças e quintas-feiras e nos outros dias auxílios mecânicos ou acompanhamento da instalação da caldeira, dependendo principalmente dos materiais disponíveis para dar sequência aos afazeres em ambos os casos. Por meio dessa experiência absorveu-se uma quantidade enorme de informações que somam em crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Caldeira. CNC. Manutenção. Temasa.

### INTRODUÇÃO

O estágio tem por objetivo preparar o acadêmico para o mercado de trabalho para o mesmo aprender sobre os processos fabris assim como sugerir melhorá-los. A escolha da Temasa Indústria de Móveis LTDA para a realização do estágio deu-se pela facilidade de atuar em outro setor não explorado do cotidiano de trabalho e pela alta receptividade de todos os envolvidos. A área escolhida é a manutenção mecânica que conta com mecânicos experientes, cada qual atendem a um setor específico para melhor auxiliar a demanda do processo fabril em serviços programados e não programados.

### ÁREAS DA ENGENHARIA MECÂNICA

A engenharia mecânica proporciona conhecimento em várias áreas como projetos, cálculos, segurança do trabalho e setores administrativos, permitindo o estágio em diferentes setores da empresa, dentre as esferas da engenharia mecânica destaca-se sobre CNC, manutenção e caldeira.

### CNC

O autor Fitzpatrick (2013) descreve que a maior distinção entre o CNC industrial com uma máquina manual é a maneira como movimentam seus eixos. Os deslocamentos que o CNC efetua são parecidos com o movimento do corpo humano pois o cérebro envia sinais por meio dos nervos conectivos para as sinapses que por ventura movem os músculos e realizam os movimentos. A ferramenta de corte como aborda Groover (2017) possui uma ou mais arestas de corte fabricada sempre com

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de Engenharia Mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

um material mais duro que a peça a ser usinada. A aresta de corte retira o material do produto e o direciona para fora sendo chamado de ângulo de saída, avançando serenamente pelo material para criar um plano ou uma superfície reta. A ferramenta de corte detém de um movimento de avanço perpendicular ao seu eixo de rotação, sendo a fresa rotativa que gera o movimento da velocidade de corte.

## MANUTENÇÃO

A prática de manutenção conforme afirma Xenos (1998) não deve estar exclusivamente destinada aos reparos, da qual muitas vezes não é o bastante, mas pode abranger a melhoria de um equipamento para buscar aumento de produtividade. Almeida (2014) define manutenção como a totalização de cuidados e sistemas metodológicos essenciais para o funcionamento e concerto de máquinas, peças, equipamentos, ferramentas e moldes. Derivado do latim “*manus tenere*”, a palavra significa “manter o que se tem” possui várias definições pelos órgãos normalizadores e certificadores mas deixa claro a importância dos cuidados para uma boa performance das máquinas e equipamentos ressaltando especialmente os sistemas fabris.

## CALDEIRA

A caldeira possui chapas de aço em seu corpo principal conforme Botelho e Bifano (2015). Afirmam que se utiliza lã de vidro como isolante térmico em torno de 2 polegadas de espessura para manter seu calor internamente e da mesma forma os tubos de vapor dispõem de isolação para assegurar o confinamento de seu vapor. As caldeiras podem ser classificadas em dois tipos, conforme seu funcionamento e a sua disposição interna. Sendo a fogotubular (conhecida também por flamatubular ou flamatubular) onde os gases quentes percorrem o interior dos tubos cercados pela água. Considerada o tipo mais comum, utilizada em recauchutadoras de pneus, indústria alimentícia, hotéis, hospitais, lavanderias, dentre outros e a caldeira do tipo aguatubular (conhecida também por aquotubular ou acquatubular) onde a água circula por dentro das serpentinas e os gases quentes circulam no seu lado externo. Os tubos presentes nesse modelo são de diâmetros pequenos e muito numerosos.

## METODOLOGIA

O período de estágio compreende do dia 08 de Setembro a 04 de Novembro de 2020, de segunda a sexta sem contar os feriados. Todas as terças e quintas-feiras há treinamento de CNC, do qual há um instrutor que ensina a um membro do setor de projetos e o próprio operador a desenvolver operações de peças normalmente de reposição complexas ou não. O intuito desse treinamento é proporcionar conhecimento aos envolvidos com a máquina, explorar seus limites e funções que podem ser utilizadas a favor da Temasa, os mesmos programam e executam a usinagem das peças por um processo de revezamento para que o aprendizado seja mútuo e um compreenda as facilidades e dificuldades do outro. Além disso, auxiliou-se em algumas atividades de cunho mecânico como trocas de peças, melhorias de processo e também o acompanhamento da montagem de uma caldeira.

No treinamento, o conceito de realizar boca de lobo no CNC, espécie de furo inclinado para fixação de duas peças, era de que a máquina não possuía recursos para tal operação, acompanhou-se o instrutor do qual verificou que havia a ferramenta disponível e precisou de alguns testes para acertar o ângulo da broca para que ficasse

no centro da espessura e que o mandril não encostasse na peça e acabasse marcando. Todas as peças de reposição realizadas pelo operador da máquina poderão conter o procedimento sem que necessite a utilização de outra máquina específica para a tarefa.

Dentre os auxílios mecânicos prestados em determinados dias, foi solicitado pelos operadores do desgradeador para que consertasse uma barra roscada de um suporte de um sensor que estava quebrada. A barra foi removida pelo capacitado e a nova foi cortada com 100mm e rosca M12, trocou-se as porcas também por motivo de desgaste.

E em dias estabelecidos, soube-se por meio de algumas pessoas que a empresa estava dando início à instalação de uma caldeira de 12 metros de altura, com a devida supervisão era possível observar e relatar no presente estágio as situações diárias ocorridas. A empresa contratada responsável pela mesma é a Secamac da qual já realizou a montagem em outras empresas da cidade de Caçador e região.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No treinamento de CNC nas terças e quintas-feiras conseguiu-se suprir várias necessidades que não haviam anteriormente, obteve-se maior segurança em programação e operação, proporcionou-se a visualização de melhorias e aplicações do leque de ferramentas disponíveis à máquina, ganho na otimização de tempos de usinagem e a relação de corte e velocidade de ferramentas pôde ser tabelado para todos do setor terem acesso ao operar caso necessário. Houve acompanhamento de alguns serviços simples de manutenções que demonstraram as ferramentas utilizadas e suas funções, causas e ações tomadas diante das irregularidades bem como os procedimentos que precisavam ser seguidos para a sua realização. Além dos itens descritos anteriormente teve-se a chance de acompanhar a instalação de uma caldeira, da qual nunca havia-se presenciado, tendo absorvido entendimentos sobre estrutura, montagem, funcionamento, mesmo que por ventura a mesma não tenha sido finalizada dentro do período de estágio, seu processo de montagem diário foi vagaroso por motivo principal o seu tamanho, tudo precisava ser meticuloso para não comprometer a sua finalidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolveu-se uma série de atividades das quais agregou-se muito conhecimento e que só somou as experiências profissionais já vivenciadas. Desafios tornaram o aprendizado muito mais intenso, com pessoas agradáveis e paciosas essa missão pôde ser concluída. Conciliar o aprendizado do curso com a atuação vinculada ao mesmo no mercado profissional foi o objetivo alcançado do trabalho que contém as atividades desenvolvidas relacionadas à mecânica na empresa Temasa, a associação do conhecimento abordado em sala de aula pôde ser conectado as tarefas descritas que alguns dos colaboradores da empresa estiveram envolvidos, as atividades relatadas demonstram o quanto de informações puderam ser absorvidas.

## AGRADECIMENTOS

É de fato possível reconhecer a importância de incentivos educacionais quando se está disposto a buscar conhecimento, a empresa Temasa deve ser citada como forma de agradecimento a todo apoio prestado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção mecânica industrial: conceitos básicos e tecnologia aplicada**. São Paulo: Érica, 2014.

BOTELHO, Manoel H. C.; BIFANO, Hercules M. **Operação de caldeiras: gerenciamento, controle e manutenção**. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

CIEE. **Estágio**. Disponível em: <https://portal.ciee.org.br/empresas/estagio/>. Acesso em: 08 set. 2020.

FITZPATRICK, Michael. **Introdução à Usinagem com CNC**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GROOVER, Mikell P. **Fundamentos da moderna manufatura**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

XENOS, Harilaus G. D. **Gerenciando a manutenção produtiva**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.

## RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Jean Carlo Fioravante, jean\_fiora@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O tema deste resumo expandido refere – se a um estágio supervisionado na área de projetos, de uma empresa da área metalúrgica, onde o objetivo era ampliar os conhecimentos na área de projeto, de modo que todo conhecimento adquirido na teoria, que foi estudado em sala de aula e visto em livros fosse colocado em prática durante o desenvolvimento do estágio. Foi utilizado o método prático, onde boa parte das atividades desenvolvidas eram o cotidiano da área de projetos, sendo assim visto na prática os resultados das atividades. Como resultado, primeiramente, foi aprender a desenvolver as atividades com a teoria aprendida e aplica-las no trabalho. Também foi compreendido que na área de projetos, não se admite erros, que quanto mais detalhado for o desenvolvimento da atividade, no processo seguinte a compressão será muito mais rápida e eficaz.

**Palavras-chave:** Projeto. Desenho. Usinagem.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade ampliar os conhecimentos na área de projetos, desde a ideia do equipamento ou peça, acompanhando o processo de desenho, detalhamento e usinagem e montagem. Desse modo, o domínio do conteúdo aplicado será ampliado e colocado em prática toda a teoria que foi estudada dentro da sala de aula e visto em livros para a escrita do trabalho de conclusão de curso.

O objetivo deste estágio é aprofundar os conhecimentos na área de projetos, visto que é uma área importante dentro da engenharia, devido ao fato de estudar e conhecer as ferramentas para projetar um equipamento, ou desenvolver peças e melhorias, além de aplicar ferramentas para auxiliar na criação de projetos.

O desenvolvimento das funções ocorreu em uma empresa situada em Caçador- SC, no setor de projetos, onde foi acompanhado o desenvolvimento de projetos e peças de reposição e melhoria, para diversas máquinas e variadas empresas durante o período.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de projeto usa o desenho técnico para criar conceitos funcionais e geometrias para definir o produto. A partir dessas configurações o problema é modelado em cima dos esforços aplicados, condições de contorno e restrições de operações, sendo impostas propriedades físicas, químicas e mecânicas. O dimensionamento dos componentes permite que o desenho seja refinado, com inclusão de tolerâncias geométricas e dimensionais, bem como o estado de superfície (RODRIGUES, 2015).

“[...]Projeto de engenharia pode ser definido como: O processo de aplicação das várias técnicas e princípios científicos com o intuito de definir um dispositivo, um

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

<sup>3</sup> Professora, mestre do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

método ou um sistema suficientemente pormenorizado para permitir sua realização” (NORTON, 2013, p.03).

Segundo Shigley, Mischke e Budynas (2008), algumas características devem ser consideradas nos projetos, como funcionalidade, resistência, desgaste, corrosão, segurança, confiabilidade, utilidade, custo, peso, forma, tamanho, volume, manutenção, etc. Esses itens devem ser considerados em uma dada situação do projeto, onde essas características têm a ver absolutamente com as dimensões, o material, o processo e a junção dos elementos no sistema.

O alto crescimento no consumo de produtos e serviços, desencadeou o emprego da fabricação seriada, onde o objetivo é fazer certo produto em grande escala com menor custo. Esse processo sujeita a alta velocidade na fabricação, onde ajustes posteriores e usinagens suplementares não são tolerados. Isso fez a indústria produzir peças intercambiáveis, sem necessidade de ajustes (AGOSTINHO, 2020).

Esse sistema de fabricação fez com que o sistema de tolerâncias fosse desenvolvido. O projetista necessita colocar as dimensões limites para o produto, para se conseguir um bom funcionamento e intercambialidade das peças, onde o desvio dimensional deve estar dentro de sua tolerância dimensional (AGOSTINHO, 2020).

As definições para ajustes cilíndricos e planos são conceitos enumerados e previstos pela norma da ABNT NRB 6158:1995 e ISO 286-2:2010 (AGOSTINHO, 2020).

Fialho (2013), alega que em 1970 a HP, apresentou uma interface gráfica para aplicações na engenharia, os primeiros softwares CAD e CAE. Na década de 80 essas tecnologias, foram difundidas como ferramenta de trabalho nas indústrias automotiva, aeronáutica e aeroespacial. Nos dias atuais, as plataformas CAD/CAE são utilizados profissionalmente para projetos que abrangem design e analisam e simulam condições de funcionamento em situação extremas.

O Solid Edge surgiu como parte do projeto Júpiter pela *Integrgraph Corppara* buscando desenvolver uma plataforma em CAD, onde tem um sistema que suporta o modelamento tradicional ordenado e o modelamento direto livre de histórico de esboços, o modo síncrono. O Solid Edge, permite ainda criação de chapas metálicas com dobras e curvas. O Solid Edge é de propriedade atualmente da Siemens e é concorrente dos atuais softwares de CAD do mercado com Solidworks, Inventor, Catia, etc. (CURSOSGURU, [200-?]).

## **METODOLOGIA**

O estágio supervisionado teve uma duração de 240 horas, onde foi distribuído em uma carga horária de 6 horas diárias durante 40 dias, sendo o horário estipulado para início as 7:15 até 11:30 e das 13:15 as 15:00 horas, com data de início no dia 28 de outubro de 2020 até o dia 30 de novembro de 2020.

As atividades desenvolvidas foram focadas no setor de projetos, com objetivo de desenvolver peças e máquinas em software Solid Edge, com intuito de orçamento e também posterior fabricação.

A principal atividade, a qual era feita diariamente, era desenhar peças que vinham de amostra, como eixos, engrenagens, polias, suportes, roldanas, etc. Todas as amostras eram desenhadas, detalhadas as medidas e tolerâncias, analisado o melhor material para a fabricação, necessidade de posterior tratamento, sendo uma têmpera, um revestimento em cromo, uma retifica, etc.

Um das atividades realizadas também era arquivar e atualizar os desenhos. Todos os desenhos recebiam um código no qual era marcado na peça para rastreio,

para peças futuras e também caso tivesse algum ajuste para fazer. Todos os desenhos eram arquivados de acordo com o cliente e ou máquina dependendo do cliente.

Fazer o levantamento de peças, chapas para corte e dobra, estrutura de máquinas também faziam parte das atividades que serviam de base para os orçamentos dos clientes. Toda máquina que é desenvolvida na empresa, antes de ser feito o orçamento para o cliente era solicitado para que fossem verificados os desenhos e os componentes necessários para a fabricação do equipamento.

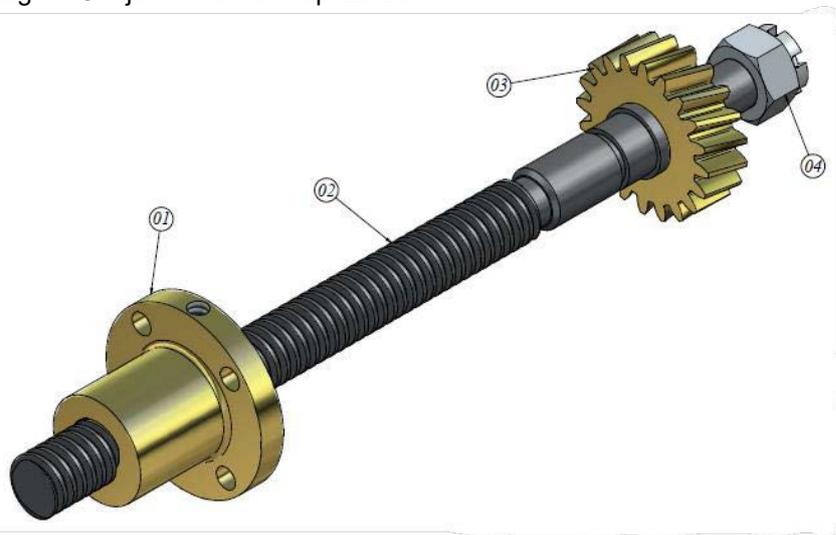
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio foi focado em cima do desenvolvimento e desenho de peças para fabricação e orçamentação, sendo assim todas as etapas foram supervisionadas e auxiliadas pelo projetista encarregado e também pelo gerente de produção, para garantir que o produto final estivesse correto.

Uma das dificuldades encontradas, foi entender o funcionamento do Solid Edge, onde o software trabalha com um sistema síncrono, ou seja, não se usa esboços para fazer o modelamento 3D, diferente de outros programas como Inventor e Solidworks. Também levou em consideração a dificuldade em unir os conhecimentos práticos e teóricos, já que os ajustes e tolerâncias deviam ser levados em consideração, pois a grande maioria das peças que eram desenhadas era para terceiros, e era necessário garantir a montagem perfeita.

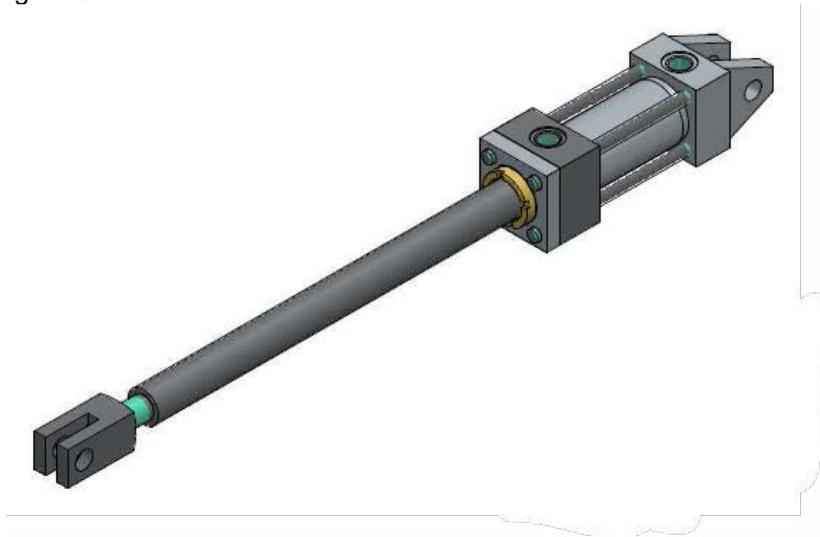
As Figuras 1, 2 e 3 apresentam algumas peças que foram desenvolvidas durante o estágio supervisionado.

**Figura 1 - Montagem Conjunto Rosca Trapezoidal**



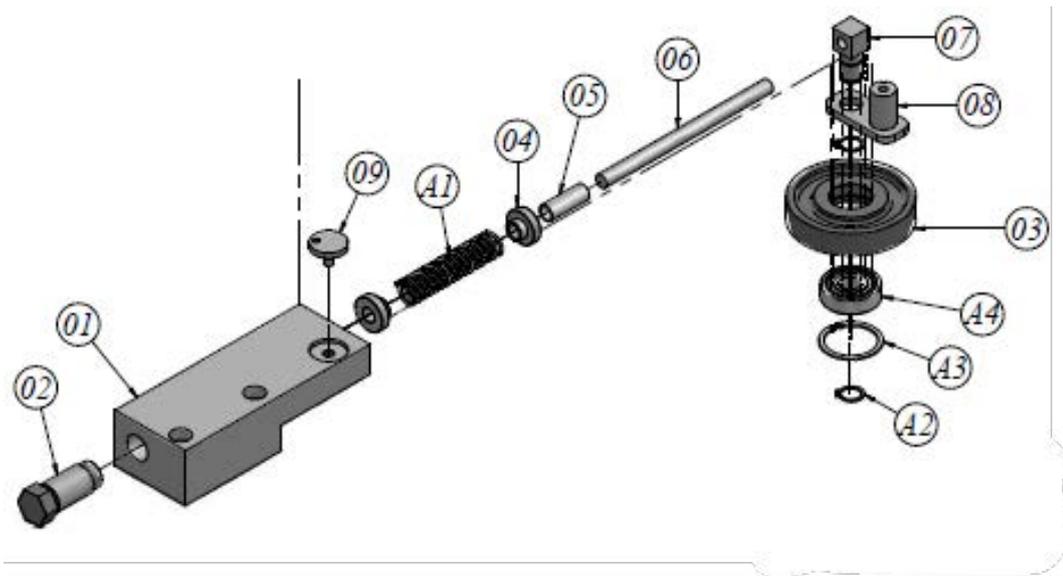
Fonte: O Autor (2020)

**Figura 2 - Montagem Cilindro Hidráulico**



Fonte: O Autor (2020)

**Figura 3 – Vista Explodida Suporte Roldana Prensora**



Fonte: O Autor (2020)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a experiência do estágio supervisionado, o aprendizado foi de suma importância e a experiência adquirida foi algo muito importante no processo acadêmico, uma vez que a união de atividades teóricas e práticas são complementos uma da outra.

Este trabalho teve como objetivo geral projetar, desenvolver e detalhar elementos de máquinas de diversos tipos, como eixos, engrenagens, polias, roldanas, suportes, etc. No decorrer do estágio supervisionado foi desenvolvida diversas peças, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula como também aplicado os ensinamentos que foram adquiridos no decorrer do estágio supervisionado.

## AGRADECIMENTOS

Deixo aqui meu agradecimento a todos os colaboradores da empresa Rone Usinagem, em especial ao Sr. André e Sr. Nelson, por disponibilizar toda a estrutura da empresa para eu desenvolver minhas atividades de estágio na empresa, bem como pelo aprendizado que me foi passado durante o período do estágio.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, O. L. **Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões:** princípios de engenharia de fabricação mecânica. Editora Blucher, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214632/>. Acesso em: 24 Oct 2020.

CURSOSGURU. Disponível em: <https://cad.cursosguru.com.br/uma-pequena-historia-a-importancia-do-solid-edge-parte-1/>. Acesso em 23 de Outubro de 2020.

FIALHO, Arivelto Bustamante. **SolidWorks Premium 2013** - Plataforma CAD/CAE/CAM para Projeto, Desenvolvimento e Validação de Produtos Industriais. Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519555/>. Acesso em: 24 Outubro de 2020

NORTON, Robert L. **Projetos de Máquinas** – Uma abordagem Integrada. 4ª Edição Editora Bookman, 2013

RODRIGUES, Alessandro. **Desenho Técnico Mecânico** - Projeto e Fabricação no Desenvolvimento de Produtos Industriais. Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154087/>. Acesso em: 24 Outubro de 2020.

SHIGLEY, Joseph E; MISCHKE, Charles R; BUDYNAS, Richard G. **Projeto de engenharia Mecânica**. 7. edição. Bookman, 2005.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA BRF S.A<sup>1</sup>

Eduar Klabunde, duka-k@hotmail.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente documento tem por propósito apresentar as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório no setor de Obras e Projetos de uma empresa de alimentos, que tem como objetivo desenvolver a aprendizagem e aplicação prática de conteúdos estudados durante o curso de Engenharia Mecânica, bem como passar as ideias adquiridas em aula e aperfeiçoá-las na prática. As atividades tinham como método a observação, acompanhamento e auxílio na elaboração de processos que fazem parte da execução de projetos implantados dentro do parque fabril da empresa, englobando a parte burocrática, de dimensionamento e orçamentos. A participação direta na prática e execução de um projeto foram de grande valia levando em consideração o que se tinha como objetivo no começo dessa atividade, que somente a teoria desenvolvida durante o curso não passa ao aluno diretamente o que é estar dentro de uma atividade de tanta complexidade, somente tendo contado com todas as áreas envolvidas se pode estar preparado para executar tudo que se espera de um engenheiro.

**Palavras-chave:** Projetos. Segurança. Adequações.

### INTRODUÇÃO

A área de projetos dentro da engenharia abrange um imenso campo para se trabalhar em diversos setores da indústria, no que se possa imaginar que é desenvolvido dentro de um laboratório ou uma fábrica sempre vai existir um projeto por trás disso, e na mecânica não é diferente. Onde foi desenvolvido o estágio, uma empresa do ramo de alimentos, os projetos mecânicos sempre estão em desenvolvimento para resolver problemas encontrados no processo, na melhoria de uma atividade, na modernização de um equipamento ou um setor, em reduzir custos, utilizar da melhor forma os recursos disponíveis e a segurança de quem trabalha nas operações.

A escolha da área de projetos para estar desenvolvendo o estágio obrigatório se deu pela oportunidade de desenvolvimento de aprendizado em dimensionamento de máquinas, equipamentos e estruturas mecânicas, bem como na parte de desenho e desenvolvimento do projeto em si.

Além de desenvolver a parte prática do conteúdo estudado durante a graduação, o objetivo dessas atividades é também a compreensão e o desenvolvimento do trabalho em equipe, as formas como as tarefas são estruturadas, a metodologia que deve ser seguida em cada etapa do projeto e os padrões utilizados pela empresa.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Obrigatório Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Mecânica

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## PROJETOS MECÂNICOS

Norton (2011) diz que o objetivo final de um projeto de máquinas é formar os elementos dimensionando, escolhendo os materiais necessários para atender o trabalho necessário e também os processos de manufatura adequados, tudo isso para que a peça, máquina ou equipamento seja capaz de desempenhar sua função sem falhar. Para isso um engenheiro tem que ser capacitado para poder calcular e saber das condições de risco do equipamento para poder projetá-la de modo a não ocorrer essas falhas, sabendo analisar cada ponto ou cada peça da máquina.

“O projeto mecânico pode ser definido como um processo interativo de tomada de decisão que tem como objetivo a criação e a otimização de um novo ou aprimorado sistema de engenharia ou equipamento” (COLLINS; BUSBY; STAAB, 2019, p. 5).

## O ENGENHEIRO PROJETISTA

O Engenheiro Projetista tem como função resolver problemas, encontrar soluções para problemas de nível técnico, essas soluções têm objetivos previamente definidos, que devem ser levados em consideração através de condições econômicas, tecnológicas e de materiais, tudo isso baseado em seus conhecimentos sobre ciências naturais e de engenharia (PAHL et al., 2005).

O conhecimento de um projetista deve ser bem amplo, ter domínio do que está desenvolvendo e ter capacidade de estar se atualizando, em termos básicos as principais atividades de um engenheiro projetista começam pelo conceito, ou seja, a busca de soluções e os métodos utilizados, no pré-projeto se adequam os métodos e se define a configuração do trabalho, o terceiro passo é o detalhamento das delimitações do projeto, onde se prepara a estrutura para executar os cálculos, os desenhos e busca de informações pertinentes ao projeto (PAHL et al., 2005).

## ETAPAS DE UM PROJETO

As etapas de um projeto devem seguir uma metodologia, e isso é um exercício de criatividade onde surgem as definições para resolver determinado problema, por isso é preciso traçar um caminho para essas ideias não ficarem vagas, sendo assim a metodologia de um projeto deve seguir etapas para se elaborar um projeto com eficiência (NORTON, 2013).

Segundo Almeida, Lima e Barbieri (2017) o projeto é dividido em quatro etapas, sendo a primeira que a partir do problema proposto é o levantamento das necessidades, que além do cliente e do usuário final, também engloba todos envolvidos nas etapas do projeto. Pode se dizer que o levantamento das necessidades também pode ser chamado de levantamento de dados, pois assim buscando informações relevantes, priorizando os pontos importantes levantados pelo cliente ou evidenciados no estudo do problema, são de extrema importância para começar um desenvolvimento de projeto.

## NR12 - SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Segundo Camimassa (2019) a NR12 define referências técnicas, medidas de proteção e princípios fundamentais contra os riscos de origem mecânica em máquinas e equipamentos, sobretudo de atos perigosos e que cubram a saúde e integridade física dos trabalhadores.

A NR12 reforça os conceitos de segurança do trabalho em relação a eliminar, reduzir ou reduzir a níveis aceitáveis acidentes de trabalho, ela faz isso considerando as medidas de proteção em ordem de prioridade (JUNIOR; ZANGIROLAMI, 2015):

- Medidas coletivas de proteção;
- Ações administrativas ou de organização do trabalho;
- Medidas individuais de proteção;

## BOMBAS CENTRÍFUGAS

Esse tipo de bomba caracteriza-se basicamente por um rotor que revolve dentro de uma estrutura em forma de caracol, nessa carcaça existe um flange na entrada por onde o fluido entra e é aspirado pelas pás do rotor girando tangencialmente, com isso o fluido recebe velocidade e pressão enquanto passa pelo rotor, vai escoando para fora até sair periféricas do rotor chegando no difusor da carcaça onde será levado pelas tubulações onde é desejado o bombeamento. O que faz aumentar a pressão dentro da bomba é seu formato de caracol que desacelera o escoamento (WHITE, 2018).

Segundo Bistafa (2016) a principal característica das bombas são o formato do seu rotor, onde pode ser do tipo aberto em que uma pequena folga separa as pás da frente do rotor e do tipo fechado que as pás são separadas da carcaça em ambos os lados pela parede do rotor. O seu difusor pode ser sem aletas ou com aletas que ajudam a guiar o escoamento até a saída da bomba.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do estágio decorreu por 40 dias, de segunda a sexta-feira com uma carga horária de 6 horas por dia, onde foram desenvolvidas atividades no setor de obras e projetos, sendo principalmente voltadas para adequação das máquinas existentes dentro da fábrica dentro das normas de NR12 (Segurança em Máquinas e Equipamentos) e também acompanhamento e auxílio nas atividades desenvolvidas pelos engenheiros supervisores do estágio. Essas atividades baseadas principalmente em atender demandas de problemas passados pela produção que necessitam de pessoal especializado, no caso engenheiro projetista, como dimensionamento de uma bomba centrífuga, modificações em esteiras transportadoras, dispositivos de segurança e que facilitem a higienização de um equipamento e acompanhamento de serviços realizados por terceiros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os objetivos buscados nas atividades propostas os resultados obtidos foram de maneira satisfatória, pois a demanda imposta durante o período de estágio foi toda executada, os acompanhamentos e auxílios nas atividades foram cumpridos, onde os processos dos projetos foram encaminhados para análise e orçamentos. Pelo motivo de o estágio ser um período curto não foi possível acompanhar o desenvolvimento das execuções dos projetos que foram iniciados.

As principais contribuições dessas atividades foram no geral de aprendizado prático, aliando o aprendido em aula com as situações do cotidiano de um setor de projetos, os resultados alcançados são uma visão diferente da forma como é conduzido um projeto dentro de uma fábrica e como é executada cada etapa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a principal atividade desenvolvida no período de estágio foi voltada para área de adequação de máquinas para segurança do operador, os principais pontos evidenciados que são relevantes para um engenheiro projetista nesse caso é a percepção do risco que existe na máquina, como ele pode ser eliminado ou minimizado sem atrapalhar a eficiência do equipamento ou a execução do trabalho pelo operador, e também como se pode fazer isso ocupando menor espaço possível e com menor custo. Aí se nota que um engenheiro projetista precisa estar alinhado com o desenvolvimento de tecnologias e tem que se atualizar constantemente para atender seus propósitos.

Considerando os objetivos propostos para o desenvolvimento dessa atividade de estágio, acredita-se que o aprendizado esperado foi alcançado, ou até mesmo superado, entendendo que a experiência adquirida foi o principal ganho, entender como funciona a estrutura de uma área de engenharia e como são geridas as atividades.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Júlio Cezar. **Elementos de Máquinas** - Projeto de Sistemas Mecânicos. Rio de Janeiro, RJ: Grupo GEN, 2017. 9788595152991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152991/>. Acesso em: 05 Nov 2020
- BISTAFA, Sylvio Reynaldo. **Mecânica dos fluidos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210337/>. Acesso em: 24 Oct 2020
- CAMIMASSA, Maria Queiroga. **Segurança e Saúde no Trabalho** - NRs 1 a 37. São Paulo, SP: Grupo GEN, 2019. 9788530986797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530986797/>. Acesso em: 05 Nov 2020
- COLLINS. Jack A. **Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas, 2ª edição**. São Paulo, SP Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636243/>. Acesso em: 10 out 2020
- NORTON, Robert L. **Projeto de Máquinas**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600238/>. Acesso em: 10 out 2020
- PAHL, Gherard. **Projeto na Engenharia**. São Paulo, SP: Editora Blucher, 2005. 9788521215516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215516/>. Acesso em: 05 Nov 2020
- SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos. **NR-12 - Segurança em Máquinas e Equipamentos - Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 9788536518046. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518046/>. Acesso em: 10 out 2020

WHITE, Frank M. **Mecânica dos Fluidos**. Alegre, RS: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556070/>. Acesso em: 24 Oct 2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA ADAMI S/A<sup>1</sup>

Luiz Roberto Gonçalves, Irgoncalves033@gmail.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – No presente relatório é apresentado brevemente algumas das atividades auxiliadas no período de estágio, no qual objetiva-se agregar conhecimento prático e teórico e identificar o melhor tipo de manutenção a cada situação encontrada no dia a dia. Por meio do planejamento e controle de manutenção, teve-se que seguir cronogramas de inspeções nos equipamentos, o que é um processo muito importante dentro da empresa, para que houvesse monitoramento e um melhor proveito de todos os componentes, em outras palavras estendendo sua vida útil. Acompanhar manutenções corretivas e preventivas agregaram muito conhecimento também, pois são estas as mais utilizadas dentro da empresa e sendo possível verificar como um planejamento bem elaborado evita transtornos futuros. A metodologia utilizada na realização deste estágio foi a prática de acompanhamento das atividades e por meio desta foram atingido todos os objetivos, que são o auxílio nas manutenções corretivas e preventivas, o acompanhamento no levantamento de dados, peças e equipamentos, entre outros, os quais agregaram muitos conhecimentos novos, o que não seria possível obter dentro da sala de aula.

**Palavras-chave:** Manutenção Preventiva. Equipamentos. Inspeção Mecânica.

### INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de apresentar o desenvolvimento do estágio supervisionado obrigatório, bem como as descrições das principais atividades e acompanhamentos realizados durante o período de 31/08 até o dia 27/10, atingindo assim a carga horária pré-estabelecida pela instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.

O estágio a ser apresentado foi realizado na empresa Adami S/A Madeiras e teve como principais atividades o acompanhamento de inspeções mecânicas, auxílio em manutenções realizadas de maneira corretiva, preventiva e preditiva, assim como o acompanhamento no setor de PCM (Planejamento e Controle de Manutenção).

O objetivo da realização deste estágio foi agregar conhecimento prático e teórico dentro da indústria, acompanhar a identificação do melhor método de manutenção para cada equipamento em questão, auxiliar nas manutenções corretivas e preventivas, visando o bom funcionamento do mesmo após os procedimentos da manutenção, auxiliar no levantamento de dados e informações de peças e equipamentos da empresa.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Estágio Supervisionado Obrigatório da 10ª fase do curso de Engenharia Mecânica

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

A palavra, derivada do latim manus tenere, que significa “manter o que se tem”, também é definida de diferentes maneiras por muitos órgãos certificadores e normalizadores, porém sempre enfatizando a preocupação com o bom funcionamento das máquinas e dos equipamentos, principalmente no sistema produtivo (ALMEIDA, 2014).

Segundo a ABNT (1994), em sua NBR 5462, tem-se a definição de manutenção todos os métodos técnicos e administrativos que abrangem um todo o ramo e área industrial tornando-o um sistema único que se destina manter um equipamento, instalação ou maquinário de um determinado setor, ou seja, sua principal função é intervir de forma oportuna e correta para manter em ordem o funcionamento dos equipamentos.

O levantamento de equipamentos e peças é muito importante para um melhor entendimento da manutenção dentro da unidade da empresa, possibilitando o fácil acesso a informações e ao histórico de cada equipamento e de seus componentes. Baseado nas informações coletados, o mantenedor terá o acesso facilitado no modelo de cada peça que será trocada, informações técnicas, históricos de quebra e de troca, entre outros (DUTRA, 2019).

Para que fossem executadas as atividades relacionadas ao estágio, a empresa disponibilizou equipamentos eletrônicos de medição de precisão, para que seja feito os procedimentos de análises e inspeções mais precisas e seguras. Dentro deste escopo de equipamentos conta-se com estetoscópio para análise de ruídos e vibrações, com medidor eletrônico de análise de vibração, um estroboscópio para medição de rotação, um tacômetro para medição de rotação por contato direto, um termômetro digital infravermelho, entre outros.

Segundo a SKF (2020, n.p.), estetoscópio “é um instrumento de alta qualidade que possibilita a determinação de peças problemáticas de máquinas através da detecção de ruídos da máquina”.

De acordo com a FLUKE (2020, n.p.):

O Vibration Meter da Fluke 805 é o dispositivo de filtragem de vibração mais confiável para as equipes de resolução de problemas mecânicos de linha de frente que necessitam de leituras de nível de gravidade constante de vibração geral e condições do rolamento.

## METODOLOGIA

O método escolhido para realização do estágio foi o de acompanhamento e auxílio das atividades do setor de manutenção e PCM.

Ao decorrer do estágio foram acompanhadas diversas atividades, uma delas foi o tagueamento realizado nos equipamentos da empresa, este procedimento tem o objetivo de identificar cada sistema por meio de nomes específicos para que quando for realizada uma O.S (ordem de serviço), a mesma seja direcionada para o centro de custo correto. Na Figura 1, demonstra-se como está demarcado o sistema no novo modelo, através do procedimento de tagueamento auxiliado.

**Figura 1 - Modelo de tag**



Fonte: O autor (2020).

Outra atividade que foi comumente acompanhada foi às inspeções dos equipamentos, as quais são analisadas ruídos, temperaturas e vibrações, essas análises são executadas através de equipamentos de medições eletrônicas para um melhor acompanhamento e monitoramento dos componentes. As inspeções também são executadas de forma visual e tem por finalidade a obtenção de dados para monitoramento, bem como antever falhas nos equipamentos que possam interromper o processo produtivo da empresa.

Na Figura 2, está representada a maneira que é efetuada a análise de ruídos por meio do estetoscópio eletrônico da SKF.

**Figura 2 - Análise de ruídos por meio do estetoscópio**



Fonte: O autor (2020).

Na Figura 3, através da inspeção visual foi identificado o desgaste na emenda de uma correia de transporte de resíduo.

**Figura 3** - Desgaste na correia de transporte de resíduo



Fonte: O autor, 2020.

Como qualquer outra empresa, é elaborado um calendário de manutenções preventivas anual, que objetiva a intervenção planejada em um equipamento, de forma antever as falhas e quebras. Neste estágio foi possível acompanhar todo o processo que envolve este tipo de manutenção, desde a criação da ordem de serviço, para que haja documentação antes e após a execução desse trabalho, bem como o auxílio nas manutenções em si. Entre uma manutenção preventiva e outra, ocorre manutenções corretivas, programados ou não programados, este tipo de manutenção atua quando ocorre a falha funcional dos componentes. Estes componentes são destinados á executar determinadas funções e quando ocorre a intervenção no funcionamento correto desses componentes é que entra a manutenção corretiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer de todas as atividades acompanhadas obtiveram-se novos conhecimentos nas áreas das manutenções dos equipamentos, ressaltando que isto não é visto em sala de aula.

Por ser uma empresa de alto potencial produtivo, a atividade de acompanhamento das inspeções, é considerada muito importante, pois é através da mesma que o setor produtivo e de manutenção tem controle sobre o equipamento, evitando surpresas ao decorrer do processo produtivo, mantendo assim a qualidade dos produtos oferecidos e seguindo o prazo de entrega deste, aumentando ainda mais a confiança dos parceiros de negócios sobre a empresa.

Por meio dos métodos de execução deste estágio, foram atingidos todos os objetivos de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional. Em resumo, foram apresentadas algumas das principais atividades do estágio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente resumo aborda atividades que foram acompanhadas no estágio supervisionado e que agregaram muito conhecimento e entendimento da teoria x prática o que foi muito gratificante como acadêmico, atingindo os objetivos da realização do estágio.

O estágio é de grande valia para os futuros engenheiros, podendo contribuir para o crescimento pessoal e profissional de cada um. No dia a dia há diversos contratemplos á serem resolvidos, testando a capacidade de raciocinar perante as necessidades e a tomada de decisões para aquele determinado momento, tendo que abordar o conhecimento teórico, prático, a gestão de pessoas e gestão de processos.

## REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5462** – Confiabilidade e Manutenibilidade. Rio de Janeiro. 1994.

ALMEIDA, P.S. **Manutenção Industrial: Princípios Técnicos e operações**. 1. ed. São Paulo. Érica. 2015.

DUTRA, J. T. **Bíblia do RCM**. 1. ed. Brasília: Engeteles, 2019.

FLUKE. **Medidor de vibração 805 fs**. Disponível em <https://www.fluke.com/pt-br/produto/manutencao-mecanica/analise-de-vibracoes/fluke-805/> . Acessado em 24 de Outubro de 2020.

SKF. **Estetoscópio eletrônico**. Catálogos e manuais. Disponível em [https://www.skf.com/binaries/pub45/Images/0901d1968008a5f6-14376PTBR\\_TMST3\\_tcm\\_45-35822.pdf](https://www.skf.com/binaries/pub45/Images/0901d1968008a5f6-14376PTBR_TMST3_tcm_45-35822.pdf). Acessado em 24 de Outubro de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ricardo Pedroso , ricardo\_torn@hotmail.com <sup>1</sup>

**Resumo** – A proposta da implementação do setor de qualidade na Videira Implementos nada mais é do que a criação de protocolos, sendo estes realizados para atender padrões internos de qualidade. Para que não haja erros com a entrega do implemento ao cliente, foi estabelecido com o líder do PCP e diretoria a implantação de um checklist para apontamentos de produção. Cada líder, deve fazer a conferência da execução das atividades de seu setor e verificar cada uma, para que, caso o implemento chegue ao estágio final de produção com erros, sejam feitas fotos dos locais com as imperfeições para armazenamento no sistema e empregada a garantia caso o cliente venha a reclamar sobre algum defeito ou dano.

**Palavras-chave:** Checklist. Apontamento. Setores.

### INTRODUÇÃO

O objetivo neste período de estágio foi o desenvolvimento de um controle de qualidade na empresa Videira Implementos no setor de PCP, que abrange conhecimentos do processo diário de fabricação de implementos rodoviários. A partir disso, serão criados checklists para cada implemento, através da instrução do supervisor, onde serão abordadas as falhas de fabricação que podem ocorrer no decorrer do processo. Sendo que, o setor de qualidade tem como objetivo apontar divergências de um padrão prévio, controlando a quantidade de erros, através da apresentação de protocolos e relatórios semanais ou mensais das falhas e discordâncias observadas.

Quanto aos tipos de não conformidades de produção, quando não houver custo alto com troca, será feito o retrabalho antes da entrega ao cliente. E referente às não conformidades de defeitos pequenos, deverá ser colocado a garantia no implemento e arquivado no sistema imagens do mesmo, para não cobrir erros de terceiros ou do próprio cliente, também será anexado o apontamento de produção diário de cada implemento.

### CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Cada fase será efetivada por setor e deve ocorrer em semanas, ou seja, com quatro setores, serão necessárias oito semanas para a implantação total do setor de qualidade. Dentre os setores envolvidos estão: Montagem Inicial, Pintura, Acabamento Final e Instalação. O cronograma de implantação seguirá uma ordem reversa, começando no acabamento final, dando continuidade na montagem inicial, finalizando no setor de pintura.

O motivo da ordem começar com o final do processo, deve-se ao fato de o acabamento final reduzir a grande maioria dos problemas, já que é o setor que mais demanda processos. Em seguida os setores de montagem inicial e pintura irão propiciar o controle total do processo. Hoje, o setor de instalação final já tem um checklist de qualidade mais rigoroso e padronizado, então apenas seria necessário criar o protocolo (VIDEIRA IMPLEMENTOS, 2020).

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

Com a implantação do checklist, o cliente receberá o produto dentro do padrão desejado, pois a empresa busca proporcionar qualificação do começo ao fim do processo, para que ambas as partes envolvidas estejam realmente satisfeitas.

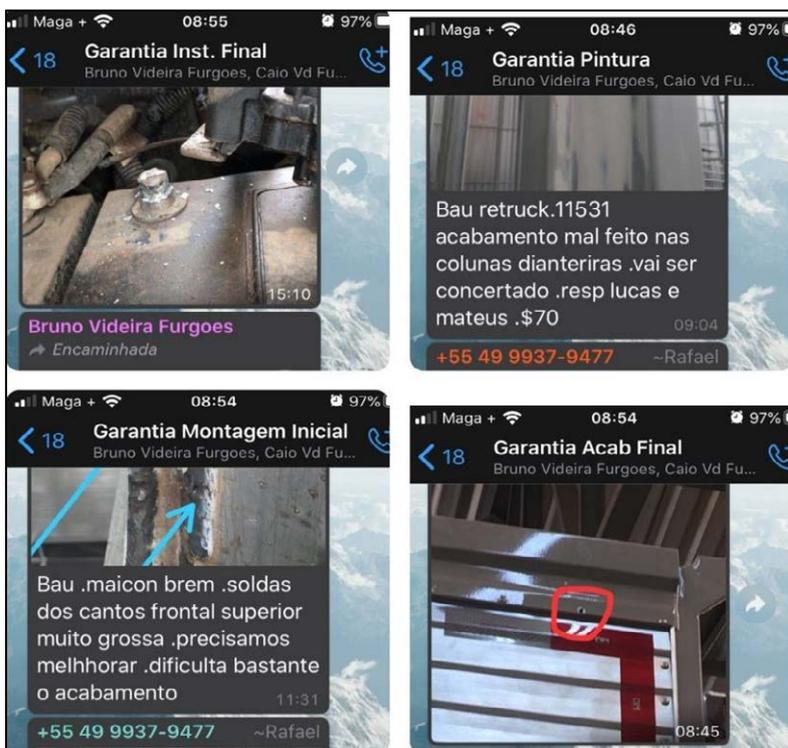
A percepção da qualidade pelos consumidores é um aspecto crucial para a vantagem competitiva e sustentabilidade da maioria das empresas, especialmente em alguns setores. Mesmo que seja muito difícil para os consumidores definirem qualidade, eles a “sentem” quando experimentam comprar bens ou pagar por serviços (CASTELO, 2018, n. p.).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No estágio realizado na empresa Videira Implementos, foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer das 240 horas, num período de segunda a sexta feira, com carga horária de seis horas diárias, no qual foi desenvolvido um checklist de qualidade dos implementos no processo produtivo da empresa. A implantação de um checklist nesse setor foi executado em uma atividade de trás para frente, devido aos erros de produção acontecerem mais no setor de acabamento final. Em conversa com o líder do setor, o qual apontou os principais erros de produção, que repassados para um rascunho, geraram a elaboração de uma tabela no Excel com os principais tópicos de falha durante o processo de produção na montagem inicial do implemento.

Foram elaborados quatro grupos de garantias no whatsapp de cada setor, no qual imagens eram lançadas pelo conferente de qualidade alertando o líder para correção da falha de produção do seu setor. Caso a falha não fosse corrigida, seriam descontadas metas do setor, aumentando o valor por cada falha de produção. A Figura 1, demonstra os grupos criados para o lançamento de fotos de falhas de produção alertando os líderes para correção da falha.

Figura 1 – Grupos de whatsapp dos setores.



Fonte: (O AUTOR, 2020).

## PRINCIPAIS RESULTADOS

Após todo o processo de elaboração do checklist de qualidade por setor, foi feito o levantamento dos principais tipos de defeitos de produção que ocorrem nos implementos, através de uma reunião com os líderes de cada setor, passando todas as informações sobre a verificação diária do checklist, de acordo com suas prioridades, contendo também a inclusão das metas sobre cada falha no processo. Na Figura 2 é possível observar um modelo de checklist de produção do setor de instalação final.

Figura 2 – Checklist do setor de instalação final.

VIBEIPA CHECKLIST INSTALAÇÃO FINAL E ENTREGA CLIENTE			
ITENS A SEREM CONFERIDOS		STATUS LIDER	STATUS QUALIDADE
PLACA DO VEICULO	CAMINHÃO USADO OU NOVO? CAMINHÃO NOVO NÃO É OBRIGATORIO PLACA, USADO SIM		
	PLACA ESTÁ PERFEITAMENTE VISÍVEL?		
PARACHOQUE	MEDIDA DO PARACHOQUE É 20CM MENOR QUE O FURGÃO?		
	ESTÁ NA COR CINZA HALL OU PRETO FOSCO?		
	FOI DEVIDAMENTE APERTADO? VERIFICAR AS PORCAS E PUXAR O PARACHOQUE PARA VER O APERTO		
	TEM O ACABAMENTO EM ALUMÍNIO SUPERIOR?		
	FAIXA REFLETIVA COLOCADA? ESTÁ DE FORMA ACIDENTE E ALINHADA? (TIPO PIRÂMIDE?)		
	TEM A MOLA? (ESTA FUNCIONANDO?)		
PARALAMAS E BADAÑAS	PARALAMAS BEM FIXADOS?		
	PARALAMA ESTÁ NA MESMA DISTÂNCIA DOS DOIS LADOS EM RELAÇÃO AO PNEU? TOLERÂNCIA DE 4CM		
	PARALAMA 90°?		
	BADANA BEM FIXADA?		
GRAMPOS	BADANA NÃO ENCOSTA NO PROTETOR LATERAL? DISTANCIA MINIMA DE 5CM (EM RODADO 150MM)		
	CHASSI DO IMPLEMENTO DIRETO NO CHASSI DO CAMINHÃO PARAFUSADO?		
	QUANTIDADE CORRETA? MINI 8, MÉDIO 10, GRANDE 10		
	FOI DEVIDAMENTE APERTADO? PUXAR E TESTAR		
	PORCA E CONTRA PORCA NOS GRAMPOS DAS EXTREMIDADES?		
	ESTÁ PEGANDO EM FIOS E MANGUEIRAS NAS EXTREMIDADES?		
	PEDIR PARA ALGUÉM PASSAR POR BAIXO AVALIANDO SE ESTÁ PEGANDO EM ALGUMA COISA E APROVEITAR E AVALIAR SE HÁ VAZAMENTO DE AR		
INTERFERENCIA IMPLEMENTO ITENS DO CAMINHÃO	ACESSO AO MACACO HIDRAULICO BASCULAMENTO DA CABINE ESTÁ LIVRE?		
	ACESSO A TAMPA DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL E DO ARLA ESTÁ LIVRE?		
	VAI DEFLETOR?		
ILUMINAÇÃO	LUZ INTERNA?		
	MEIA LUZ ?		
	PISCA ?		
	FREIO ?		
OBSTRUÇÃO PROTETOR LATERAL	RÉ?		
	MACACO HIDRAULICO DEVE ESTAR LIVRE ( INCLUSIVE O MOVIMENTO )		
	TANQUE ARLA ESTÁ DESOBSTRUÍDO?		
	TANQUE DE COMBUSTÍVEL ESTÁ DESOBSTRUÍDO?		
HOMOLOGAÇÃO	ENTRADA DA CHAVE DE ESTEPE ESTÁ DESOBSTRUÍDA? SE HÁ FURO VERIFICAR REFORÇO TRASEIRO		
	TODAS AS PLAQUETAS ESTÃO FIXADAS? IMPLEMENTO, PROTETOR LATERAL, PARACHOQUE		
	TODAS AS INFORMAÇÕES ESTÃO DESCRITAS?		
CONFERIR O PEDIDO	CHASSI DA PLAQUETA E O CHASSI DO CAMINHÃO ESTÃO CONFORMES?		
	ITENS ESPECIAIS? ( KIT CARGA PERIGOSA, ESCADA, SOLEIRA DE ALUMINIO, ETC)		
	ALGUMA INFORMAÇÃO PERTINENTE?		
	CONFERIR SE NECESSITA ALONGAMENTO/ ENCURTAMENTO TRASEIRO		

Fonte: (O AUTOR, 2020).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os estudos realizados e a implantação do checklist, obteve-se uma ótima redução de falhas durante o processo de produção comparado ao mesmo anteriormente. Muitos clientes que adquiriram o implemento voltaram a comprar novamente, devido a boa qualidade do produto e a ausência de defeitos e/ou falhas.

Com relação aos apontamentos de produção, após a conclusão de cada implemento foi estabelecido a geração de um gráfico, no qual o diretor teria acesso ao tempo de conclusão do produto.

O estágio foi atingido com todos os pré-requisitos solicitados pela empresa, com o desenvolvimento do checklist e apontamento de produção obteve-se uma ótima utilização no processo produtivo, trazendo assim, uma melhor visão ao processo de fabricação e facilidade na correção dos erros, apontados antes da entrega ao cliente, mantendo tanto a qualidade do produto, quanto a agilidade no atendimento.

## AGRADECIMENTOS À INSTITUIÇÃO ESTAGIADA

Agradeço a Videira Implementos por permitir que o estágio fosse realizado em suas dependências, a equipe gestora pelo auxílio na implantação e implementação dos checklists e aos colaboradores pela recepção e incentivação nesse período de estágio.

## REFERÊNCIAS

CASTELO, José Sarto Freire; CABRAL, José Ednilson de Oliveira. **Consumidores em rede social: a percepção da qualidade do vestuário por gênero**. Rev. bras. gest. neg., São Paulo, v. 20, n. 1, p. 22-36, mar. 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-48922018000100022&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922018000100022&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 11. Out. 2020.

LACOMBE, F.J.M.; Heilborn, G.L.J. **Administração: princípios e tendências**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MELLO, José Aristides Carvalho de e SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Competências do gestor de academias esportivas**. Motriz: rev. educ. fis. [online]. 2013, vol.19, n.1 [citado 2020-10-11], pp.74-83. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1980-65742013000100008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742013000100008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 11. Out. 2020.

VIDEIRA IMPLEMENTOS. **A empresa**. 2020. Disponível em: <<https://videiraimplementos.com.br/>>. Acesso em: 11. Out. 2020.

## ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA CIA OLSEN: PROJETOS MECÂNICOS <sup>1</sup>

Arthur Raiser Maffessoni, raiserarthur@yahoo.com.br <sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br <sup>3</sup>

Robson Ferroni Olsen, robson@tmo.com.br <sup>4</sup>

**Resumo** – O presente trabalho demonstra de forma branda algumas atividades desenvolvidas pelo acadêmico Arthur Raiser Maffessoni com o auxílio de supervisão e/ou ajuda das seguintes pessoas: Eduardo Pietrowski, Robson Ferroni Olsen e Matheus Picoloto no setor de engenharia da empresa Cia Olsen de Tratores Agro Industrial (TMO) na área de projetos mecânicos. Algumas dessas atividades que podem ser citadas são: desenho mecânico, dimensionamento de equipamentos e ferramentas e adequações de estruturas às normas técnicas de segurança. Com essas atividades, atingiu-se maior competência em atividades de projeto e dimensionamento mecânico, além de poder auxiliar a empresa nas atividades cotidianas.

**Palavras-chave:** Projeto. Indústria. Mecânica.

### INTRODUÇÃO

A Cia Olsen atua em diversas frentes, dentre elas, pode-se citar a atuação em escavadeiras, tratores e caminhões. Nessas três frentes, diversos equipamentos são instalados, como por exemplo: cabeçotes harvesters, dog-houses, guinchos, garras, carregadores, auto carregáveis, carretas e mesas traçadoras.

Para adaptar os diversos equipamentos aos diversos modelos de máquinas, conta-se com uma equipe de engenharia competente e atenta aos detalhes para que seja possível fazer o dimensionamento, projeto e simulação das situações da melhor forma possível. Melhor para a produção, para o montador e no quesito financeiro, resultando em maior margem de lucro ou diminuição do preço final para o cliente.

No estágio na Cia Olsen, pode-se contar com o vasto conhecimento da equipe, as oportunidades e dificuldades em campo que puderam ser traduzidas em aprendizado e experiência não só de trabalho, como também de vida.

Esse estágio tem por objetivo angariar conhecimentos técnicos na área metal mecânica e habilidades comportamentais que permitam lidar com as adversidades do dia a dia no ramo de projetos mecânicos.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Norton (2013), projeto de engenharia pode ser definido como um conjunto de aplicação de várias técnicas e conhecimentos científicos objetivando criar um equipamento, um método ou até mesmo um sistema.

Uma máquina pode ter diversos significados, dentre os quais estão: algo que consiste em sistemas inter-relacionados; e um sistema que recebe força ou movimento e retransmite, mudando suas magnitudes (NORTON, 2013).

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase de Engenharia Mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Supervisor de estágio na Empresa Cia Olsen.

A metodologia de projetos pode ser definida em até 10 etapas: identificar uma necessidade; pesquisar sobre o tema; elencar objetivos; seleção das atividades; síntese; análise; seleção; detalhamento do projeto; fazer protótipo para teste; e produzir, porém, no contexto geral, ela não passa de criatividade aplicada com ferramentas técnicas (ROBERT, 2013).

O modelo de engenharia é necessário ante a qualquer produção de uma máquina, podendo ser criado por computação para facilitar seu equacionamento e deve suceder a concepção do protótipo também (ROBERT, 2013).

Segundo a Autodesk, CAD, ou projeto e desenho assistidos por computador (CADD), é uma tecnologia para desenho 3D e documentação técnica que substitui o desenho manual por um processo automatizado (AUTODESK, 2020).

Quando se realiza um projeto, pode se definir o material a ser usado e tratamentos térmicos para aprimorar alguma propriedade na peça. A cementação é um tratamento termoquímico realizado em peças de aço com teor de carbono variando de 0,2 até 0,3%, para tal, faz a imersão da peça em meio rico em carbono (granulado) e aquece a uma temperatura específica por um tempo determinado (MAXITRATE, 2020).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

No estágio realizado na empresa Cia Olsen de Tratores Agroindustrial, foram desenvolvidas atividades no decorrer das 240 horas durante um período de segunda a sexta-feira com carga horária de 6 horas diárias. As atividades foram supervisionadas pelos responsáveis da área de projetos de engenharia em várias áreas que ocorreram durante a semana.

Na empresa Cia Olsen de Tratores Agroindustrial, pôde-se aprender e angariar experiência de diversas formas – desde competências técnicas como comportamentais. Por se tratar de um trabalho que para poder ser realizado deve-se conversar muito com pessoas, é válido a acumulação de experiência com pessoas e como lidar com cada uma no dia-a-dia, habilidade essencial para o convívio e o trabalho colaborativo.

No que tange a parte técnica, muitas atividades foram desenvolvidas com o objetivo de aprimorar a prática de desenho técnico no software Solidworks, como por exemplo: desenho de peças simples e o avanço posterior para peças mais complexas e dependentes de maiores precisões.

Após o treinamento e aprimoramento das habilidades de desenho no software, foi-se a campo para fazer dimensionamentos e adaptações nas máquinas e produtos da empresa propriamente ditos. Algumas dessas atividades que foram desenvolvidas podem ser citadas: proteção inferior de escavadeiras, portas do para-choque, chapa para colocação de alavancas dos comandos hidráulicos, entre outros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados certamente foram satisfatórios para ambas as partes (empresa e estagiário). Por parte do estudante, pôde-se aprender a como fazer projetos variados no ramo de implementos agrícolas e na área metal mecânica, além de aumentar a percepção de projetos em uma visão tridimensional e aprender a solucionar problemas mais complexos de engenharia, que antes não eram visualizados de forma clara. Do ponto de vista de relacionamentos humanos, houve um ganho considerável nesse aspecto devido ao contato direto com os colaboradores

que atuavam na montagem e fabricação de peças, bem como o contato com supervisores e diretores para que fosse possível desenvolver o trabalho necessário.

Por parte da empresa, inicialmente não houve muito ganho efetivamente, visto que o estudante ainda estava em processo de desenvolvimento e precisava de auxílio em algumas tarefas, contudo, a medida que se passou o tempo, o estudante passou a evoluir certas habilidades e ficou mais independente, podendo dessa forma, ajudar e auxiliar a empresa de forma significativa, fazendo desenho de peças mais complexas, montagens avançadas e os dimensionamentos necessários para as adaptações florestais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da realização de um estágio vai muito além das experiências adquiridas no local de trabalho. A realização do mesmo significa a inserção do acadêmico no mercado de trabalho, a tentativa de aplicação de conceitos e aprendizados vistos na graduação e também, a oportunidade de fazer conexão com outras pessoas da área ou não, que podem passar suas perspectivas cotidianas ao acadêmico. As habilidades técnicas e comportamentais evoluíram consideravelmente ao longo do período de estágio. Pode-se também conhecer mais a respeito dos produtos da empresa e a forma como os mesmos são fabricados.

## AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos à empresa Cia Olsen que me proporcionou a vaga de estágio;

À instituição de ensino UNIARP;

Ao meu supervisor Robson Ferroni Olsen;

À minha coordenadora de estágio Mayne Francieli Gonçalves; e

E aos meus colegas de trabalho que me ajudaram na realização das atividades: Eduardo Pietrowski, Matheus Picoloto e Cezar Okado.

## REFERÊNCIAS

NORTON, Robert. **PROJETO DE MÁQUINAS**: uma abordagem integrada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

O QUE é CAD?. Autodesk, 2020. Disponível em: <<https://www.autodesk.com.br/solutions/cad-software>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

PROCESSO de cementação. Maxirate, n.a. Disponível em: <<http://www.maxirate.com.br/processo-cementacao.html>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS À MECÂNICA NA EMPRESA ADAMI<sup>1</sup>

Lucas dos Reis, lucasgreis@msn.com <sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho apresenta as atividades de estágio supervisionado obrigatório realizado no setor de manutenção da empresa Adami S/A. As atividades foram acompanhadas no período do dia 01/10 a 28/11, utilizando a metodologia de acompanhamento e auxílio das atividades. Entre as principais atividades acompanhadas tem-se a startup de uma máquina de conversão e acompanhamento da manutenção da onduladeira BHS. Além do resultado prático vivenciado nas atividades, agregou-se conhecimento na área de manutenção mecânica.

**Palavras-chave:** Manutenção, Startup, Conversão, Adami.

### INTRODUÇÃO

O estágio aproxima o estudante da real situação do trabalho, onde tem-se problemas cotidianos, quando nem sempre sai como tudo planejado, dessa forma demonstrando as reais situações do dia-a-dia do chão de fábrica. Segundo CIEE (2020), o estágio aproxima das áreas de trabalho, já que o estagiário é supervisionado por alguém que tem experiência, dessa forma preparando-o para o mercado de trabalho.

A escolha do local de estágio deu-se pelo objetivo de agregar conhecimento no chão de fábrica juntamente com os mecânicos, assim sendo um diferencial no ensino aprendido no período da faculdade e também agregando no aperfeiçoamento para o mercado de trabalho.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA VINCULADA AO ESTÁGIO

A utilização da fundamentação teórica trouxe uma base para os ensinamentos aprendidos no chão de fábrica, dessa forma serão apresentados alguns tópicos dos assuntos abordados no estágio.

#### TIPOS DE MANUTENÇÃO

Segundo Almeida (2018), através do método de manutenção preventiva é possível determinar o tempo de vida útil de uma certa peça e fazer a troca, dessa forma gerando uma parada com planejamento gerando um ganho maior de tempo e dinheiro, pois o equipamento é antecipado antes de quebra. Quem fornece as devidas informações geralmente é o fornecedor do equipamento.

Segundo Almeida (2018) as vantagens trazidas pela manutenção preventiva são:

- Equilibrar a utilização de recursos humanos;
- Eliminar tempos de espera para compra peças

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

- Confiabilidade de prazos no sistema de produção;
- Satisfação do cliente;
- Gestão ambiental;

Já a manutenção corretiva, é uma manutenção que é feita após a pane, ou seja depois que a máquina já está quebrada, por isso deve ser feita uma manutenção preventiva bem planejada para se evitar este tipo de imprevisto (PAULA, 2011)

Nas manutenções preditivas é feito um acompanhamento direto de um certo componente da máquina, para que se extraia a total vida útil, os acompanhamentos são feitos através de análise de vibrações, termografia, ultrassom e análise dos lubrificantes utilizados no componente (VIANA, 2002).

## START-UP

Segundo Barboza (2017), o startup de uma máquina é instalar a máquina no local onde o cliente solicitou a montagem do equipamento, treinar a equipe, acompanhar o funcionamento do equipamento durante alguns dias, e entregar a máquina funcionando.

Tendo como objetivo de que todo equipamento veio com as peças necessárias para a iniciação da produção, é feito a revisão de peça a peça de acordo com o fabricante, dessa forma assegurando que equipamento está em bom estado e o liberando para o cliente (SERMATECNET, 2020)

## MÁQUINA CORTE E VINCO

Segundo Souza (2014), uma impressora é constituída por módulos, dentre eles tem-se 6 unidades, e cada uma delas tem uma função determinada para gerar uma caixa da forma correta, os seguintes módulos são:

- Unidade de introdução: Está tem a função de introduzir as chapas de papelão para dentro da impressora, e acumulado uma quantidade de chapas na introdução e depois é lançado uma a uma.
- Unidades de impressora: Essas unidades podem ser escolhidas conforme a necessidade do cliente, pois cada unidade de unidade faz o papel de uma cor, ou seja, se tivermos 4 unidades conseguiremos imprimir até 4 simultaneamente.
- Unidade de corte: Essa tem a função de cortar e vincar as chapas de papelão, fazendo assim a retirada do excesso de papel, dessa forma gerando as caixas.
- Unidade empilhador: A unidade de empilhador tem função de amontoar as caixas uma em cima da outra, assim gerando fardos, da quantidade necessária.

## METODOLOGIA

No estágio realizado na empresa Adami S/A, foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer das 240 horas, num período de segunda a sexta feira, com carga horária de seis horas por dia, no qual foi realizado acompanhamento e auxílio ao setor de manutenção mecânica em várias atividades que ocorriam diariamente, o acompanhamento do estágio foi feito em dois espaços na onduladeira BHS, está que tem o princípio de produzir chapas de papelão para ser transformada em caixas por máquinas da conversão, neste primeiro acompanhou-se as manutenções corretivas e preventivas da máquina, e trouxe um grande conhecimento do local específico e uma grande abrangência de conhecimento na área de manutenção.

Neste mesmo estágio fez-se a acompanhamento de um startup de uma máquina de conversão, a máquina que é importada dos E.U.A vem em blocos, dentre

eles vem as unidade de introdução, unidades impressoras, unidade de corte e unidade empilhadora, esses blocos são colocados em um trilho, dessa forma a máquina pode se descolar abrindo e fechando para se fazer as trocas de pedidos, sabendo disso foi acompanhado a instalação da mesma onde teve de ser içada e alocadas em sua posição.

Estes trabalhos foram acompanhados juntamente com a manutenção mecânica da empresa e com os responsáveis pela instalação das máquinas, os mesmos eram especialistas da máquina comprada, onde se obteve muito conhecimento sobre todos os equipamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conseguiu-se acompanhar as manutenções da onduladeira BHS e também o startup da máquina de conversão. Além de startar a máquina de conversão foi também finalizada a instalação e pode-se ver na Figura 1 o resultado de como ficou depois de finalizado todo o processo.

**Figura 1** – Máquina de conversão



Fonte: O autor (2020)

Na área de onduladeira teve como resultado muitos conhecimentos em ferramentas e em processos de desmontagem e montagem de equipamentos, dentre eles polias, mancais, rolamentos, entre outros tipos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estágio se obteve um grande conhecimento na área de manutenção mecânica onde trouxe uma visão ampliada de situações e problemas encontrados no a dia-a-dia por um mecânico, as dificuldades são aquelas que não se pode prever em projetos, como por exemplo quebra de parafusos, espaços confinados entre outras maiores dificuldades.

Foi extremamente gratificante aprender, pois não se tem noção das dificuldades encontradas por um mecânico até vivenciá-las.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os envolvidos neste trabalho desde o pessoal de campo e estendo os meus agradecimentos ao meu supervisor de estágio Sr. Claudio Roberto Chapieski por me ajudar a seguir nesta trilha de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BARBOZA, Marcelo. **O que é Posta em Marcha ou Start-up de máquinas?** 2017. Disponível em: <http://blog.murrelektronik.com.br/o-que-e-posta-em-marcha/#:~:text=A%20posta%20em%20marcha%20ou,opera%C3%A7%C3%A3o%20e%20entregar%20a%20m%C3%A1quina..> Acesso em: 07 nov. 2020.

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção Mecânica Industrial Conceitos Básicos e Tecnologia Aplicada.** São Paulo: Saraiva Educação S. A, 2018. Disponível: [https://www.infoescola.com/administracao/\\_organograma/](https://www.infoescola.com/administracao/_organograma/). Acesso em 05 nov. 2020.

PAULA, Deborah de Campos. **Pesquisa-ação sobre o uso de indicadores de desempenho do equipamento em uma fábrica de geradores.** 2011. 65 f. TCC (Graduação) – Curso de Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2011. Disponível em: [:<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/120433/paula\\_dc\\_tcc\\_guar\\_a.pdf?sequence=1>](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/120433/paula_dc_tcc_guar_a.pdf?sequence=1). Acesso em 05 nov. 2020.

SERMATECNET. **Comissionamento e Start-up de equipamentos industriais.** 2020. Disponível em: <https://www.sermatecnet.com.br/produto-site/comissionamento-e-starup-de-equipamentos-industriais>. Acesso em: 07 nov. 2020.

SOUZA, Francine Antunes de. **Projeto de viabilidade econômico-financeira de implantação de indústria produtora de impressoras corte e vinco voltadas para a fabricação de papelão ondulado.** 2014. 144 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Paraná Setor de Ciências Sociais Aplicadas Curso de Ciências Econômicas, Curitiba, 2014.

VIANA, H.R.G. **PCM - Planejamento e Controle da Manutenção.** 1ªed. Rio De Janeiro: Qualitymark, 2002. 192 p.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EXECUTADO NA EMPRESA JM MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA<sup>1</sup>

Felipe Antonio Decosta, lipe.de.costa@gmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>  
Leandro Bavaresco, vendas@jmsc.com.br<sup>4</sup>

**Resumo** – O estágio é de suma importância para a formação de um profissional em todos os setores, na área mecânica pode ser a primeira experiência que o colaborador tem com atividades práticas de forma geral. O estágio obrigatório apresentado foi realizado na empresa JM Mecânica Industrial LTDA, localizada em Videira SC. A empresa tem como foco a área metal mecânica, dando ênfase nesse setor. Portanto, o que foi determinado no estágio foram estudos de projetos e desenvolvimento de máquinas, visitas técnicas visando à fabricação e montagem de equipamentos e acompanhamento na área de manutenção. Resultando em aprendizagem constante sobre processos e materiais, averiguando a melhor maneira de elaborar um projeto, levando em consideração os recursos apresentados na empresa.

**Palavras-chave:** Fabricação. Empresa. Projetos. Manutenção.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é de grande importância para a formação profissional de um acadêmico, pois ele permite que o aluno tenha o contato real com o que aprendeu durante anos em sala de aula. Todavia, essa é uma grande oportunidade para o indivíduo apresentar suas qualidades, podendo ingressar no ramo escolhido. O que justifica o estágio nessa empresa é que ela está presente em diversos setores da área da engenharia mecânica, podendo desenvolver diferentes atividades, assim contribuindo para um grande conhecimento para o profissional.

O objetivo principal determinado no estágio foi acompanhar e auxiliar nos problemas do dia a dia da empresa, colaborando com as atividades práticas solicitadas pelos clientes. Com isso foi realizado o acompanhamento e identificação nas aplicações da área metal mecânica, aprendendo sobre o setor de projetos e processo da equipe de manutenção, junto a isso foi pesquisado e analisado normas da ABNT, para assim adequar de forma correta a sua aplicação.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

**Aço Inoxidável no Setor Alimentício:** Por ser um material pouco oxidável e com alta resistência á corrosão, o aço inox é muito utilizado na indústria alimentícia, pois garante a qualidade dos produtos, devido a suas características estruturais e por ser um material que possui pouco atrito com os alimentos, sendo assim não há armazenamento de produtos em suas extremidades (PÓVOA, 2017).

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se ao Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de Engenharia Mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, mestre do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Supervisor do estágio supervisionado obrigatório da empresa JM Mecânica Industrial LTDA.

**Projetos e Software:** Na área da engenharia o software é muito usado, pois neles são realizados desenhos e projetos que definem componentes e equipamentos em geral. Um dos softwares mais utilizados na engenharia é o AutoCAD sendo produzido e vendido pela Autodesk, que é uma ferramenta de suma importância para as tecnologias modernas e desenvolvimento da sociedade (MOTA; VALLE, 2011).

**Escadas e Guarda Corpo:** De acordo com ABNT (2004) em sua norma NBR 9050, as escadas e os guarda corpos são de suma importância para a locomoção das pessoas, as escadas são projetadas para tornar possível acesso em lugares inacessíveis, enquanto o guarda corpo é utilizado para segurança das pessoas que transitam nesses locais. Dessa forma, aonde não possuir paredes ao lado das escadas é necessário a instalação de guarda corpo, o mesmo deve ser fabricado com materiais específicos e ser preso de forma correta nas paredes e pisos.

Conforme a ABNT (2001) em sua norma NBR 14718, o guarda corpo pode ser definido como um equipamento de proteção, sendo fabricado por vários materiais, porém devem seguir exigências de segurança. É função dos fabricantes determinar sua forma, medidas escolhidas e os parâmetros de fixação.

**Hidrantes:** Em concordância com a ABNT (2000) em sua norma NBR 13714, os hidrantes são locais de coletas de água para combater incêndios, são definidos por válvulas em ângulo e outros acessórios, podendo ter uma única saída ou até mesmo duas, considerando que não devem ficar bloqueados por nenhum objeto.

## **METODOLOGIA**

As atividades realizadas tiveram um foco no setor metal mecânico, o supervisor buscou ajudar a colocar em prática o conhecimento obtido pelo aluno ao longo de seus estudos. Nesse contexto, o estagiário adquire muita experiência assim o preparando e qualificando para desenvolver atividades de forma correta, aumentando suas oportunidades de emprego. O estágio foi efetuado num período de 240 horas, conforme determina a instituição, assim as atividades foram divididas em 30 horas semanais de segunda a sexta-feira.

Foram desenvolvidas muitas atividades no setor alimentício, conforme solicitado pelos clientes, assim foi acompanhado a fabricação de equipamentos. Uma das principais atividades foi o auxílio em projetos para em seguida realizar a fabricação. Junto a isso foi pesquisado e adequado de forma correta alguns equipamentos nas normas da ABNT, de acordo com a necessidade de fabricação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para atingir o objetivo do estágio obrigatório foi elaborado um estudo com referencial teórico dando ênfase para atividades prática na área metal mecânica. Considerando os problemas encontrados no dia a dia da empresa junto com suas soluções, assim acompanhando as atividades realizadas conforme solicitado.

A realização das atividades resultou num grande conhecimento em projetos, fabricação e materiais no setor metal mecânico. Outro fator importante a se destacar foi o entendimento e adequação de normas a serem usadas para atingir parâmetros de escadas e guarda corpos com segurança e também na fabricação de hidrantes.

A empresa tem um grande foco no setor alimentício, o que resultou numa aprendizagem em materiais. Considerando isso foi estudado e determinado que o material empregado em praticamente todos os casos nesse setor é o aço inox, pois

é pouco oxidável com uma grande resistência á corrosão e com baixa capacidade de atrito devido a sua estrutura, assim diminuindo a armazenagem do produto em suas extremidades, o que garante uma boa qualidade do produto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estágio obrigatório era realizar atividades práticas do dia a dia na empresa JM Mecânica Industrial, o que foi alcançado com êxito, pois foram realizadas as atividades relacionadas a área de formação e com grande troca de conhecimento com os colaboradores da empresa.

Foi de suma importância o desenvolvimento desse estágio, pois ele permitiu que o aluno obtivesse o conhecimento na área prática, o que até o momento não era realizado. Foi uma grande chance de conhecer o desenvolvimento de atividades no setor da engenharia mecânica em geral, assim aprendendo muito sobre vários setores de fabricação.

A grande dificuldade encontrada foi à falta de prática na área, considerando que correspondeu ao primeiro contato com problemas reais do dia a dia de uma empresa, então não havia o conhecimento adequado no começo do desenvolvimento dos trabalhos, porém com o passar das semanas passou a se adquirir conhecimento necessário, levando em conta que as atividades foram acompanhadas e orientadas pelo supervisor.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a empresa JM Mecânica Industrial LTDA pela oportunidade de estagiar em um setor com grande importância na área mecânica, com grande capacitação de conhecimento e por tornar possível a realização de atividades práticas de forma geral. Agradeço ao supervisor Leandro Bavaresco pelo conhecimento compartilhado e por disponibilizar seu tempo a auxiliar no desenvolvimento do estágio. Fico grato pelo auxílio da bolsa de estudos do artigo 171 que financia meus estudos na universidade.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 14718. Guarda-corpos para edificação**, ABNT 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13714. Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio**, ABNT, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. ABNT, 2004.

MOTA, Nicholas Appes; VALLE, Raphael Martins do. **Apostila de AutoCAD Módulo Básico**. 2011. Apostila - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <https://www.ufjf.br/petcivil/files/2009/02/Autocad-apostila.pdf>. Acesso em 21 out. 2020.

PÓVOA, Paulo Victor Nogueira. **Aço inoxidável como material para equipamentos da indústria de alimentos**. 2017. Monografia (Engenharia Química) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG, 2017.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO EM UMA EMPRESA DO SETOR MADEIREIRO – IMARIBO S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO<sup>1</sup>

João Carlos Diego Viater, joao-viater@hotmail.com<sup>2</sup>

Mayne Francieli Gonçalves<sup>2</sup> mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** - A atividade de estágio corresponde ao período em que aquilo que foi contemplado ao longo das disciplinas da graduação possa ser aplicado de modo efetivo, ainda que em relação ao período relativamente curto, muitos dos conceitos podem sim, ser aplicados de modo com que venha a ter uma enorme contribuição não apenas para o estagiário, bem como, a empresa concedente, onde através da troca de conhecimentos estabelecida com essa parceria, os resultados são satisfatórios para ambos. Nesse sentido, o modo com que as atividades da manutenção industrial são desenvolvidas na empresa, sofrem uma mudança considerável tendo em vista que a presença do estagiário possui interferência nas mesmas, visto que existe uma troca constante de conhecimentos, e dessa forma é possível estabelecer um grau de eficiência maior no desenvolvimento das atividades. Sendo assim, esse documento age como um resumo daquilo que foi descrito no relatório de estágio, contendo, portanto, um breve referencial teórico correspondente ao que é a manutenção mecânica, uma breve apresentação dos pontos principais da metodologia utilizada, expõe quais foram os resultados obtidos durante a realização do estágio propriamente dito, efetua as considerações finais e por fim, realiza os devidos agradecimentos a todos aqueles em que de alguma maneira tiveram participação para que as atividades de estágio pudessem ser desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Estágio. Manutenção. Conhecimento.

### INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo expor os pontos principais daquilo que foi tratado no relatório de estágio em relação ao que foi acompanhado durante o período de permanência na empresa. Sendo assim, a disposição do conteúdo aqui apresentado busca desenvolver o entendimento pleno daquilo que pode ser observado durante o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo setor de manutenção industrial na entidade concedente, sendo ela, uma indústria do setor madeireiro.

É interessante destacar que no decorrer do período de estágio, algumas questões inerentes a engenharia de manutenção puderam ser aplicadas de modo direto, podendo citar o trabalho relacionado ao padrão de linguagem adotado na descrição das atividades por parte dos mantenedores, onde com base nessas informações abre a possibilidade de a gestão adotar estratégias mais eficientes em relação as operações.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## MANUTENÇÃO MECÂNICA

A palavra manutenção, possui como sendo o seu significado o ato ou a ação referente a manter-se, no entanto, quanto a sua definição técnica, ela tem como referência a ação de manter os equipamentos, seus acessórios e tudo aquilo que esteja diretamente associado a parte fabril em perfeitas condições de conservação e de funcionamento. Desse modo, pode-se dizer que a manutenção em si existe para que não se faça necessária a manutenção corretiva emergencial, onde a mesma pode vir a comprometer de modo considerável o desempenho produtivo e afetar diretamente os resultados financeiros da empresa (RIGONI, 2011).

Ainda quanto a definição de manutenção tem-se que: Podemos definir a manutenção como: o conjunto de cuidados e procedimentos técnicos necessários ao bom funcionamento e também ao reparo de máquinas, equipamentos, peças, moldes e ferramentas. A palavra, derivada do latim *manus tenere*, que significa “manter o que se tem”, também é definida de diferentes maneiras por muitos órgãos certificadores e normalizadores, porém, sempre enfatizando a preocupação com o bom funcionamento das máquinas e dos equipamentos, principalmente no sistema produtivo (ALMEIDA, 2014, p. 17).

Em um mundo onde a competição está cada vez mais acirrada, é natural que as indústrias estejam preocupadas com questões estratégicas voltadas a produção, onde pode-se citar o setor de manutenção em específico, isso porque, é ele o responsável por desempenhar as suas atividades de modo que as mesmas venham a garantir a disponibilidade dos equipamentos e da instalação, fazendo com que estejam sempre em boas condições de conservação (FREITAS, 2016).

Dessa maneira, levando em consideração a questão do cenário global cada vez mais competitivo, a manutenção tem se mostrado mais fundamental do que nunca em questões estratégicas para a organização. Onde é correto afirmar que a sua principal função é garantir a disponibilidade dos equipamentos e da instalação. Sendo assim, é de fundamental importância de que a manutenção seja competitiva, isso porque é necessário que as organizações também sejam para garantir a sua sobrevivência no mercado (FREITAS, 2016).

Nesse sentido, as atividades realizadas pela manutenção tem por objetivo evitar que ocorra a degradação dos equipamentos e da instalação como um todo, onde a má utilização e o desgaste natural causam. É interessante citar que tais degradações possuem influência direta em questões produtivas como a perda de desempenho, paradas da produção, fabricação de produtos com qualidade baixa, poluição ambiental entre outras (FREITAS, 2016).

Ainda em relação as degradações, as mesmas possuem uma influência considerável de modo negativo na qualidade da produtividade e isso pode vir a colocar a sobrevivência da empresa em risco. Portanto, deixando em evidência que a gestão da manutenção é de fundamental importância para obter o aprimoramento das atividades e assim gerar ganhos potenciais para a organização (FREITAS, 2016).

Nesse sentido, as mudanças de estratégias da manutenção podem refletir de modo direto e efetivo nos resultados da organização nos seguintes aspectos; Aumento da disponibilidade; Aumento do faturamento e do lucro; Aumento da segurança pessoal das instalações; redução da demanda de serviços; redução de custos; preservação ambiental (RIGONI, 2011).

Além disso, como o setor de manutenção corresponde a uma das partes de determinada organização, sendo essa uma das partes fundamentais, ela gera

interferência em outros setores, isso porque, a partir do momento em que se tem uma boa manutenibilidade dos equipamentos, o setor que corresponde a produção terá maior estabilidade no desenvolver de seus projetos, isso se deve ao fato de que a previsibilidade da condição dos equipamentos garante uma determinada segurança no planejamento e controle da produção (ALMEIDA, 2014).

Desse modo, a manutenção não atua apenas em máquinas e equipamentos que estão em operação, tem atuação também na concepção de um projeto, pois a disposição de peças, a acessibilidade dos conjuntos pelo mecanismo e até mesmo o dimensionamento das peças e dos componentes devem obedecer a critérios para facilitar as operações de manutenção futuras (ALMEIDA, 2014).

Assim como as máquinas, as ferramentas, os materiais e a tecnologia evoluíram desde o surgimento de mecanização, industrialização e automatização, a manutenção também evoluiu, não só no que se refere aos procedimentos práticos de montagem, desmontagem, substituição de peças e alinhamento, mas principalmente na “administração da manutenção” e no desenvolvimento de tipos de manutenção que atendessem a cada necessidade industrial (ALMEIDA, 2014).

## **METODOLOGIA**

Em relação ao estágio supervisionado realizado na empresa IMARIBO S.A, onde a mesma corresponde a uma indústria do setor madeireiro, ao longo das 240 horas de estágio, puderam ser acompanhadas diversas atividades, e a disposição dessas, foi feita em uma estrutura disposta em oito semanas de acompanhamento, onde as informações e as suas respectivas atividades estão apresentadas. Nessa estrutura em questão, são descritas todas as atividades realizadas onde houve o acompanhamento do estagiário, sendo assim, ela envolve diversos temas onde podem ser citados: Elementos de máquinas, segurança do trabalho, processos: (de soldagem, de usinagem, e oxicorte), desenho técnico, resistência dos materiais, acionamentos hidráulicos e pneumáticos, ciência e tecnologia dos materiais, manutenção mecânica, enfim, pode ser contemplado diversos conhecimentos adquiridos na graduação com a prática, estando algumas vezes descritos de modo implícito, porém, podem ser associados de maneira direta a essas disciplinas mencionadas. Dessa forma, fica evidente a associação de modo direto aquilo que foi contemplado ao longo da graduação com a atividade prática referente a realização do estágio supervisionado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em relação ao que foi determinado no início do período de estágio, no que se refere as contribuições, pode-se destacar o trabalho realizado no sentido de aprimoramento com que as atividades são desenvolvidas, e como as mesmas são descritas, podendo então destacar o seu grau de importância para a gestão naquilo que diz respeito a tomada de decisão quanto ao aprimoramento das operações efetuadas nos equipamentos. Dessa forma, aquilo que foi iniciado no período de permanência na empresa pode ter sua sequência contemplada a medida com que a gerência venha a adotar alguma mudança na sistemática que rege as suas atividades.

Dessa forma, a passagem do estagiário na empresa, por assim dizer, trouxe uma grande contribuição para o setor da manutenção mecânica da empresa em questão, tendo em vista que houve uma relação harmônica entre a prática de estágio e as contribuições deixadas para a entidade concedente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que o período da realização do estágio ocorreu de modo satisfatório, onde através da troca de conhecimentos pode ser estabelecida uma relação harmônica entre o estagiário e a empresa concedente de modo geral. Tendo em vista que a manutenção mecânica da empresa em questão atua com diversas atividades, isso possibilitou ao estagiário adquirir conhecimento prático nos mais diversos temas, enriquecendo ainda mais a experiência estabelecida para com o período de permanência na entidade concedente.

Dessa forma, é correto afirmar que a realização do estágio supervisionado na empresa em questão, sendo ela a IMARIBO S.A – Indústria e Comércio, garantiu um enorme grau de conhecimento e experiência ao estagiário.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Mariza Marcon, gerente industrial da empresa concedente pela oportunidade de realizar as atividades práticas de estágio.

Agradeço ao Eraldo Carlos Stanck supervisor do setor de manutenção e também do estágio, pelo apoio prestado durante o período de realização do mesmo.

Agradeço a todos os colaboradores da empresa concedente, que de uma forma ou outra contribuíram com a realização das atividades práticas do estágio.

E agradeço a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, pelo apoio prestado juntamente com o Centro de Integração Empresa- Escola – CIEE para que fosse possível realizar as atividades práticas de estágio.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção mecânica industrial: Conceitos básicos e tecnologia aplicada** / Paulo Samuel de Almeida- São Paulo; Editora Érica, 2014. [Recurso eletrônico]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536519791/> Acesso em: 19 Out 2020.

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Processo de caldeiraria: máquinas, ferramentas, materiais, técnicas de traçado e normas de segurança**. 1ª ed. – São Paulo: Érica, 2014. [Recurso eletrônico]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536520049/>. Acesso em: 19 Out 2020.

FREITAS, Laís Fulgêncio. **Elaboração de um plano de manutenção em uma pequena empresa do setor Metal- Mecânico de Juiz de Fora com base nos conceitos da Manutenção Preventiva e Preditiva**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)- Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Engenharia, 2016. Disponível em: <https://www.ufjf.br/mecanica/files/2016/07/TCC-La%C3%ADs-Fulg%C3%A2ncio-Freitas.pdf>. Acesso em: 5 Out 2020.

RIGONI, Jociane. **Projeto de manutenção industrial** / Jociane Rigoni. Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2011.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA CONSEST – CONTESTADO ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO ME LTDA<sup>1</sup>**

Bruna Grazielle Nunes de Oliveira, brunanunes\_hp@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente trabalho aborda algumas atividades desenvolvidas pela acadêmica durante o estágio obrigatório supervisionado na empresa CONSEST – Contestado Engenharia e Segurança do Trabalho ME LTDA. O objetivo principal do estágio supervisionado é o preparo e o aprendizado do acadêmico, através de atividades práticas relacionadas a sua área de formação. A área escolhida foi a de projetos, onde foram abordados, além de desenhos técnicos mecânicos, processos de fabricação e montagens de equipamentos, e manutenção mecânica industrial. O estágio obteve um resultado positivo, onde os conhecimentos teóricos obtidos ao longo do curso, foram postos em prática, analisando e acompanhando o desenvolvimento de projetos.

**Palavras-chave:** Projetos. Fabricação. Montagem.

### **INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado é uma prática educativa, realizada em um ambiente de trabalho com o objetivo de preparar o acadêmico para a vida profissional. As atividades desenvolvidas foram compatíveis ao currículo do curso de engenharia mecânica, pois a empresa escolhida atua no ramo metal mecânico, onde desenvolvem projetos e fabricação de máquinas e equipamentos metálicos.

### **PROJETOS EM ENGENHARIA**

A engenharia mecânica abrange um amplo espectro de problemas. Em consequência disso, os requisitos e o tipo da solução em projetos são extraordinariamente variados e sempre exigem um apropriado ajuste das ferramentas e dos métodos de solução (PAHL, et al., 2005).

### **PROCESSOS DE FABRICAÇÃO**

Processo de fabricação industrial é o modo como determinado trabalho de construção e/ou transformação é realizado, geralmente, utilizando uma máquina de fabricação. A indústria de fabricação tem como objetivo principal a transformação da matéria-prima em um produto acabado e pronto para ser comercializado, gerando, assim, um valor agregado (WEISS, 20-?).

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## **SOLDAGEM**

O constante treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais da área de soldagem, são vitais para a obtenção de juntas soldadas com ótima qualidade de acabamento e características de resistência necessárias para a sua aplicação. Atualmente há diversos processos de soldagem desenvolvidos para as distintas necessidades de fabricação (WEISS, 20-?).

## **SOFTWARES**

“O AutoCAD® é um software CAD (projeto auxiliado por computador) que arquitetos, engenheiros e profissionais de construção utilizam para criar desenhos 2D e 3D precisos” (AUTODESK, 2020, n.p).

## **METODOLOGIA**

No estágio realizado na empresa Engimec, foram desenvolvidas diversas atividades no decorrer das 240 horas, num período de segunda a sexta feira, com carga horária de três horas e meia por dia, no qual foi acompanhado o setor de projetos e atividades no processo de fabricação que ocorriam diariamente.

Durante o desenvolvimento do estágio teve uma abordagem especificamente nas áreas de projetos, planejamento de fabricação (orçamentos, materiais e equipamentos), montagem e entrega final ao cliente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram alcançados diversos resultados ao longo do período do estágio, como atualização de layout de uma empresa, na qual foram efetuadas diversas melhorias, como exemplo, o projeto de instalação do exaustor de ar primário da caldeira, o mesmo consistiu em verificação de desenhos de usinagem, montagens em geral e fabricação da tubulação a ser instalada. Praticamente em todas as atividades realizadas, foram efetuados orçamentos, atualizações de desenhos e layouts, e projetos de melhorias com a fabricação de equipamentos para adequações de processos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio tem a missão de proporcionar experiência e preparar o estagiário para o mercado de trabalho a sua futura profissão. Os maiores seguimentos do estágio foram projetos mecânicos e processos de fabricação e montagem, adquirindo conhecimento em materiais de fabricação e métodos para execução do projeto, selecionando os equipamentos e recursos disponíveis na empresa.

O desenvolvimento do estágio na empresa Engimec, ampliou os conhecimentos na área de manutenção industrial, estendendo o conhecimento teórico obtido na faculdade, colocando em prática todo o desenvolvimento de um projeto, podendo acompanhar todo o processo de fabricação, montagem e finalização.

Durante o estágio foi possível analisar situações e dificuldades inesperadas durante a realização de um trabalho, e como lidar com essas situações sem afetar a entrega final do projeto. Trabalho em equipe é um ponto forte da empresa, a forma como direcionam as equipes e organizam as frentes de trabalho, foi algo que somou muito ao aprendizado como um todo, ensinando que um projeto requer além do

desenho mecânico, uma equipe consolidada e experiente. Deste modo, conclui-se que o objetivo do estágio foi atingido.

## **AGRADECIMENTOS**

A empresa CONSEST – Contestado Engenharia e Segurança do Trabalho ME LTDA que me proporcionou a vaga de estágio;

A instituição de ensino UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe;

Ao meu supervisor de estágio Everaldo César de Castro;

A minha coordenadora de estágio Mayne Francieli Gonçalves;

E aos meus colegas de trabalho que me ajudaram na realização das atividades: Gabriel de Souza Cruz, Gustavo Maurício Rodrigues da Silva e João Sorgatto.

## **REFERÊNCIAS**

AUTODESK. O que é AUTOCAD. Disponível em:

<https://www.autodesk.com.br/products/autocad/overview?plc=ACDIST&term=1-YEAR&support=ADVANCED&quantity=1>. Acesso em: 01 de novembro de 2020.

PAHL, Gerhard; BEITZ, Wolfgang; FELDHUSEN, Jörg; GROTE, Karl-Heinrich. **Projeto na Engenharia**. 6ª Edição. São Paulo. Editora Blucher, 2005 p.411.

WEISS, Almiro. **Processos de Fabricação Mecânica**. Editora Do Livro Técnico, p. 264. Livro eletrônico. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=MCVAnQEACAAJ&dq=inauthor:%22almiro+Weiss%22&hl=pt->

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwibpf\\_qzfHsAhWdILkGHZbbCDkQ6AEwAHoECAEQAAQ](https://books.google.com.br/books?id=MCVAnQEACAAJ&dq=inauthor:%22almiro+Weiss%22&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwibpf_qzfHsAhWdILkGHZbbCDkQ6AEwAHoECAEQAAQ).

Acesso em: 01 de novembro de 2020.

WEISS, Almiro. **Soldagem**. Editora Do Livro Técnico, p. 128. Livro eletrônico.

Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=vRQjnQEACAAJ&dq=inauthor:%22almiro+Weiss%22&hl=pt->

[BR&sa=X&ved=2ahUKEwjVnKibz\\_HsAhW4I7kGHXPkCisQ6AEwAXoECAIQAQ](https://books.google.com.br/books?id=vRQjnQEACAAJ&dq=inauthor:%22almiro+Weiss%22&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjVnKibz_HsAhW4I7kGHXPkCisQ6AEwAXoECAIQAQ).

Acesso em: 01 de novembro de 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA TROMBINI EMBALAGENS S/A<sup>1</sup>

Felipe Massaroli, felipe\_massaroli@hotmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este trabalho tem como objetivo descrever de maneira breve as atividades desempenhadas durante o estágio obrigatório do curso de engenharia mecânica realizado na empresa Trombini Embalagens S/A, atuante no ramo papeleiro situada na cidade de Fraiburgo SC. Durante o estágio foi acompanhado atividades do setor de manutenção da empresa, com um enfoque maior na área de gestão e planejamento, onde foi possível conhecer diversos procedimentos de inerentes a área de manutenção e também algumas atividades de manutenção em equipamentos onde pode-se identificar diversos procedimentos técnicos.

**Palavras-chave:** Estágio, Manutenção, Papel.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar de maneira breve a experiência adquirida com a realização do estágio obrigatório realizado na empresa Trombini Embalagens S/A na cidade de Fraiburgo-SC. O estágio foi desenvolvido na área de manutenção da empresa, setor que é responsável por manter em condições de funcionamento todos os equipamentos da empresa, e para isso demanda de uma série de procedimentos e atividades de manutenção que são realizadas diariamente pelos mantenedores da empresa. A escolha deste setor em específico da empresa se deu devido a possuir o maior contato com as atividades que um engenheiro mecânico pode desempenhar trabalhando na manutenção de uma grande companhia.

### MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Segundo Almeida (2014), a palavra manutenção deriva do latim *manus tenere*, que em tradução livre significa “manter o que se tem”, porém de acordo com alguns órgãos certificadores o conceito de manutenção é descrito de outra maneira, mas sempre enfatizando a preocupação com o bom funcionamento das máquinas e equipamentos.

Podemos entender manutenção industrial como o conjunto de cuidados e procedimentos técnicos necessários ao bom funcionamento e também ao reparo de máquinas, equipamentos, peças, moldes e ferramentas (ALMEIDA 2014, p. 15).

Segundo Kardec e Nascif (2009) a manutenção pode ser aplicada de várias maneiras de modo que os tipos de manutenção podem ser considerados políticas de manutenção desde que seja aplicada consoante a uma decisão gerencial, com base no quesito técnico e econômico.

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A manutenção é um conceito que não se faz presente somente em máquinas e equipamentos que já estão em funcionamento, é muito necessária também na concepção de um projeto, pois a disposição das peças deve obedecer algumas premissas para facilitar manutenções futuras do projeto acabado (ALMEIDA 2014).

De acordo com Pereira (2010) atualmente se exige uma alta eficiência operacional e devido a isso tem-se menos tempo para reparos em equipamentos. Deste modo a responsabilidade recai sobre a área de manutenção para que identifique a origem da falha e não somente trabalhe sobre seus efeitos.

Manutenção trata-se ações que se dão com o objetivo de manter ou reestabelecer um bem a um estado operacional específico. Porém com o avanço do tempo a manutenção obteve várias inovações que resultou em um novo paradigma (MOUBRAY, 1999 apud SOUZA, 2008).

## MANUTENÇÃO CORRETIVA

Segundo Xavier (2003 apud OTANI, 2008) manutenção corretiva é definida na atuação para corrigir uma falha ou o desempenho inferior ao que se espera. Deriva do termo “corrigir”. E é dividido geralmente em duas fases:

- Manutenção corretiva não planejada – é a correção de uma situação que surgiu e reduziu o desempenho do equipamento, podendo ser uma falha total ou parcial. Esse tipo de manutenção gera um alto custo, pois, causa paradas de produção e, devido a isto, os danos aos equipamentos acabam sendo maiores (XAVIER, 2003 apud OTANI, 2008).
- Manutenção corretiva planejada – é o conserto ou correção que se faz devido a algum apontamento oriundo de inspeções preditivas, ou até mesmo pela decisão gerencial de se trabalhar até o equipamento apresentar uma falha (XAVIER, 2003 apud OTANI, 2008).

Quando uma empresa opera a manutenção na sua maior parte na modalidade corretiva não planejada, o seu departamento de manutenção é gerido pelas falhas dos equipamentos e o desempenho empresarial da organização fica refém dos ativos que podem quebrar a qualquer hora. Na manutenção corretiva o tempo médio entre falhas é aleatório de modo que não se pode saber quando o equipamento irá apresentar problemas (KARDEC; NASCIF, 2009).

## MANUTENÇÃO PREVENTIVA

De acordo com Kardec e Nascif (2009), a manutenção preventiva trata-se do inverso da corretiva, pois esta procura evitar a ocorrência de falhas, de modo que seu maior objetivo seja prevenir falhas. Em setores como o da aviação por exemplo a manutenção preventiva é essencial para determinados componentes pois o quesito segurança é o mais importante.

Buscando evitar as paradas inesperadas por quebra de equipamentos, desenvolveu-se com base no estudo das falhas dos equipamentos, os dados de expectativa de vida útil dos componentes informado pelos fabricantes, foi possível planejar um cronograma de paradas programadas para manutenções preventivas nos equipamentos, de modo que as peças sofrem manutenção ou são substituídas antes de apresentarem problemas (ALMEIDA, 2014).

Manutenção preventiva é manutenção planejada e controlada, realizada em datas predeterminadas, de modo a manter a máquina ou equipamento em corretas condições de funcionamento e conservação, evitando paradas imprevistas. O planejamento é possível utilizando-se da documentação das

operações de manutenção corretiva e informações sobre a vida útil das peças fornecidas pelo fabricante (ALMEIDA, 2014, p.17)

A atuação realizada com intuito de reduzir as falhas ou a queda de desempenho de uma máquina ou equipamento, obedecendo a um planejamento periódico e preestabelecido, traz uma tranquilidade na operação da produção. Um dos pontos a se levar em conta para se conseguir uma boa preventiva é a determinação da periodicidade, pois utilizando os intervalos menores que o necessário, obtém-se paradas e substituição de componentes sem necessidade. Por isso é essencial a correta determinação dos prazos para as intervenções (XAVIER, 2003 apud OTANI, 2008).

## MANUTENÇÃO PREDITIVA

A manutenção preditiva trabalha sobre o princípio de que é possível identificar as reais condições de funcionamento da máquina ou equipamento. “De acordo com dados obtidos a partir de fenômenos apresentados por ela quando alguma peça começa a se desgastar ou quando alguma regulagem é necessária” (ALMEIDA, 2014, p.23).

A melhor forma de definir a manutenção preditiva é usando o termo “predizer”. Esse é o foco da manutenção preditiva, prever as falhas antes que causem a perda de função de um equipamento ou sistema, para isso é feito o acompanhamento de diversos parâmetros, o que permite a operação ininterrupta do equipamento. Este modo de manutenção privilegia a “disponibilidade” devido a não promover intervenções nos equipamentos em operação, sem necessidade (OTANI, 2008).

De acordo com Xavier (2003 apud OTANI, 2008) manutenção preditiva consiste em acompanhar os parâmetros de trabalho de um equipamento o que permite conhecer o seu desempenho operacional, visando a definir a necessidade de intervir ou não no equipamento. Quando a intervenção no equipamento se dá oriundo de uma demanda preditiva, a manutenção realizada é chamada de Manutenção Corretiva Planejada ou CBM (*Condition Based Maintenance*). Essa manutenção corrige as falhas antes que causem uma perda de função, conseqüentemente permite que os equipamentos operem por um período maior sem a necessidade de parar e que a intervenção aconteça baseado em dados concretos e não em suposições.

Este tipo de manutenção ocorre baseado em inspeções periódicas, onde são avaliadas medidas como temperatura, ruído, vibração e outros sinais que o equipamento pode demonstrar quando começa a se desgastar. A análise dos dados colhidos permite o planejamento de troca dos componentes no momento correto de modo que se aproveita melhor a vida útil do equipamento pois substitui-se apenas peças defeituosas ou avariadas (ALMEIDA, 2014).

## METODOLOGIA

No início das atividades de estágio, o qual ocupou uma carga horária de 240 h, e realizou-se de segunda a sexta com um total de 6h diárias, solicitou-se a empresa para que o estágio fosse feito na área de manutenção industrial, pois acredita-se que é a área em que mais encontraria similaridades com o conteúdo estudado no curso de engenharia mecânica.

A empresa Trombini possui de fato um parque fabril grande com diversas oportunidades para acompanhamento no decorrer do estágio. Devida a produção de papel ser um processo de transformação muito grande, a unidade da empresa na cidade de Fraiburgo SC possui diversos setores, os quais contam com diversos tipos de equipamentos pertencentes a variados tipos de processo. Para um acadêmico de engenharia mecânica, a possibilidade de acompanhar a manutenção mecânica dos equipamentos da fábrica possibilita grande aquisição de conhecimento.

Em conversa com o supervisor de manutenção da empresa, foi definido que durante o primeiro mês de estágio seria feito um acompanhamento nos setores de planejamento e programação da manutenção, setor de manutenção preditiva, e também atividades da manutenção mecânica industrial mais voltadas a área de produção de papel, de modo que o acompanhamento das atividades da manutenção mecânica da área de utilidades, revisão de equipamento e engenharia se daria na segunda parte do período de estágio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estágio, através das várias situações observadas, foi possível distinguir e correlacionar os pontos em que a manutenção da empresa está de acordo com o referencial pesquisado e os pontos em que difere. Como principal ponto a ser citado como positivo e exatamente de acordo como a bibliografia, pode-se citar a manutenção preditiva da empresa pois esta ocorre de forma muito similar ao que cita Kardec e Nascif (2009), os métodos preditivos que a empresa utiliza permitem de fato a melhoria no sistema de manutenção, pois permitem a identificação de defeitos em equipamentos que podem ser corrigidos antes de que ocorra uma falha.

Foi possível também através do acompanhamento da rotina do setor de planejamento e programação da manutenção da empresa, conhecer os procedimentos e as funções do PCM que é responsável por providenciar todos os recursos que uma atividade necessita para ser executada, bem como planejar como a atividade deve ser executada e também quando será realizada. Foi possível também conhecer o funcionamento dos sistemas informatizados da empresa os quais são indispensáveis para o desempenho das atividades diárias da manutenção, pois é através dos sistemas que se encontra o histórico de manutenção do equipamento, a lista de peças e também é através de sistema que se faz todo o tratamento necessário aos materiais da manutenção, como providenciar peças e recursos para a manutenção, bem como mandar equipamentos para conserto externo.

Durante a passagem feita na oficina da manutenção da produção, foi possível identificar e acompanhar a rotina da revisão de equipamentos que é feita pelos mecânicos da fábrica, geralmente manutenção em bombas centrífugas, conjuntos mecânicos, caixas de redução, macacos mecânicos e demais equipamentos que a fábrica possui, e para este setor foi possível sugerir uma maneira nova de organização, com intuito de melhorar e otimizar a rotina da manutenção, foi sugerido que seja feita a peritagem do equipamento, para levantar a situação do equipamento, providenciar todos os recursos que o equipamento necessita para sua revisão para que assim que tudo estiver disponível seja feito a programação de montagem do equipamento. Trabalhando dessa forma pretende-se aproveitar melhor o tempo dos manutentores pois trabalharão em mais equipamentos e terão na maioria dos casos tudo providenciado pela equipe de planejamento para que a manutenção ocorra da maneira mais eficiente possível.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento deste trabalho foi possível acompanhar o setor de manutenção da empresa, de modo que se obteve conhecimento do funcionamento organizacional do setor de manutenção, conhecendo um pouco de cada um dos principais processos que a manutenção possui.

Foi possível também identificar e correlacionar a pesquisa realizada com a realidade encontrada na empresa, e através disso sugerir até uma nova maneira para organizar a revisão de equipamentos. Durante o período de estágio foi vivenciado a rotina de manutenção da empresa onde pode se perceber e conhecer na prática diversos processos e procedimentos estudados em sala de aula. Levando em conta os objetivos traçados no início do estágio, no final das 240 horas conclui-se que foram alcançados os objetivos propostos com o desenvolvimento destas atividades.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a empresa Trombini Embalagens S/A em especial a unidade de Fraiburgo-SC por permitir o desenvolvimento das atividades de estágio dentro do seu parque fabril e pelo total acesso e atenção recebida pela equipe de manutenção que facilitou e tornou este estágio uma experiência enriquecedora para minha vida profissional.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção mecânica industrial**: conceitos básicos tecnologia aplicada. São Paulo: Érica, 2014.

KARDEC, Alan; NASCIF, Julio. **Manutenção**: função estratégica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009

OTANI, Mario. A proposta de desenvolvimento de gestão da manutenção industrial na busca da excelência ou classe mundial, **Revista Gestão Industrial**, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, n 02, p. 01-16,2008.

PEREIRA, Mário Jorge da Silva. **Técnicas avançadas de manutenção**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

SOUZA, Rodrigo de Queiroz. **Metodologia e desenvolvimento de um sistema de manutenção preditiva visando à melhoria da confiabilidade de ativos de usinas hidrelétricas**. Universidade de Brasília, 2008.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO<sup>1</sup>

### USINAGEM

Josnei Castanho de Souza, souzajosney@gmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este documento obrigatório, desenvolvido no setor de usinagem em uma empresa da área metalúrgica, como objetivo colocar em prática conhecimentos estudados durante o curso, e aconteceu pelo método prático na produção de componentes mecânicos utilizando torno mecânico convencional, sendo executado com um excelente aproveitamento e assim obtendo uma ótima experiência, apenas algumas dificuldades quando se trata de conhecer o funcionamento de uma máquina diferente da qual se tem costume de trabalhar, mas o estágio serviu como uma forma de poder aplicar os conhecimentos e ver a maneira com que os materiais se transformam quando se executa um trabalho de maneira correta.

**Palavras-chave:** Torno Mecânico. Usinagem. Metalúrgica.

### INTRODUÇÃO

A empresa a qual disponibilizou seu espaço para que fosse executado o estágio obrigatório, trata-se de uma empresa do ramo de usinagem, a qual tem vários equipamentos convencionais e de comando numérico computadorizado, e foi escolhido o setor de usinagem por ser uma das áreas onde já havia alguma experiência prática.

Este resumo expandido tem como objetivo agregar conhecimentos e formar ideias concretas quando se trata de processo de fabricação por meio da usinagem de metais, inicialmente conhecendo e identificando os pontos das máquinas tanto convencionais como de comando numérico computadorizado, CNC, tais processos utilizados para fabricação de peças industriais e automobilística, e também muito utilizado nas manutenções tanto preventivas quanto corretivas nas empresas da região.

Estágio esse que foi desenvolvido em uma empresa do ramo de usinagem, situada na cidade de Caçador, Santa Catarina, tendo como finalidade desenvolver as atividades designadas através de conhecimentos adquiridos em sala de aula, e com o auxílio do pessoal já capacitado para execução de tais processos.

O equipamento mais utilizado foi um torno convencional da marca bandeirantes, com 1500 mm de comprimento de trabalho no barramento, tendo uma capacidade de usinar materiais com 500 mm de diâmetro, com uma variação de rotações por minutos que inicia em 11 rpm e chega até 1400 rpm, as ferramentas utilizadas são bem variadas desse insertos recambiáveis, bits, bedames, e também uma boa quantidade de ferramentas soldadas, onde se tem quaisquer necessidade de usinagem, o operador, ou torneiro mecânico, dirige-se até o esmeril e afia sua ferramenta no formato desejado, ainda com o decorrer do dia surgem atividades que

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de resumo expandido do relatório de estágio para sedepex.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora Ma do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

envolvem processos diferentes, como corte, solda, e até mesmo limpeza dos equipamentos.

A empresa em questão tem um comprometimento muito grande com as demais empresas da região, pois essa fidelidade em relação a serviços faz com que mantenham se com as portas abertas, isso também faz com que a demanda e a quantidade de serviços prestados variem com muita facilidade, são fabricadas peças em série, mais também são feitas diversas alterações nos processos, resultando em uma quantidade de peças diferentes variando em questão de minutos, para o aprendizado isso é muito bom, pois acabam surgindo dificuldades onde se tem a necessidade de buscar novos conhecimentos, ou até mesmo lembrar algo já estudado a um tempo atrás, dessa forma sabe-se quão importante é a engenharia no ramo da usinagem, pois a cada processo de fabricação é possível identificar a necessidade da efetivação de cálculos, desenhos técnicos, projetos específicos, tudo começa do projeto executado até o produto final entregue ao cliente.

O estágio supervisionado serviu para aprendizado, colocando em pratica a teoria estudada e também desenvolvendo melhorias para que processos futuros não corram ou executem os mesmos erros já feitos anteriormente.

## USINAGEM

A usinagem além de ser o processo de fabricação que emprega milhares de pessoas, é considerado o processo mais popular do mundo, pois a maioria das fabricações industriais surgem a partir da produção de cavaco (TRENT, 1985).

No fim do século XIX, deu se início a uma inovação no setor da usinagem em relação as ferramentas de corte, onde as ferramentas de aço rápido, e aços ligas foram perdendo espaço para ferramentas mais resistentes, tanto para corte quanto para temperatura elevadas, e os aços rápidos e ligas foram utilizados mais para fabricação de brocas, alargadores e machos por exemplo (BATISTA, 2018)

De acordo com Abrão (2015), Henry Maudslay foi a primeira pessoa a pensar em alguma maquina capaz de fazer roscas e inventou o torno convencional com avanço automático em 1797, assim foi possível definir um passo para a fabricação das roscas, primeiro veio o torno convencional e a mandrilhadora, a plaina e a retificadora surgiram apenas em 1860.

Segundo Rex (2013), a brasagem trata-se de um tipo de soldagem onde se adiciona algum tipo de material não ferroso tipo bronze, cobre, zinco, entre outros, onde os mais utilizados tratando-se de ligas de cobre são o bronze e o latão, nesse tipo de soldagem utiliza as varetas de material adicional, e através de altas temperaturas como um maçarico, unem-se os metais através da fusão, mais que sempre e aconselhável consultar o fabricante dos metais antes de decidir o melhor tipo vareta de adição.

A primeira fresadora universal, desenvolvida por J. R. Brown, surgiu em 1862 e foi utilizada inicialmente para a produção de canais em brocas helicoidais. Outro desenvolvimento importante ocorreu em 1896, quando F. W. Fellows desenvolveu uma máquina capaz de produzir praticamente qualquer tipo de engrenagem (ABRÃO, 2015, p.16).

De acordo com Plesha, Gray e Costanzo (2017, p. 533), “Os momentos de inércia de massa são medidas de como a massa é distribuída em torno de eixos específicos e são extensivamente usados na mecânica de materiais, na dinâmica e assuntos correlatos [...]”.

De acordo com Rex (2013), deve se ter um certo cuidado ao soldar utilizando o maçarico, pois a movimentação da chama tem sua importância para que ambas as peças tenham um aquecimento homogêneo, para que quando o material de adição derreta consiga fundir as duas peças de maneiras iguais, e assim se obtenha uma soldagem perfeita.

A primeira fresadora universal, desenvolvida por J. R. Brown, surgiu em 1862 e foi utilizada inicialmente para a produção de canais em brocas helicoidais. Outro desenvolvimento importante ocorreu em 1896, quando F. W. Fellows desenvolveu uma máquina capaz de produzir praticamente qualquer tipo de engrenagem (ABRÃO, 2015, p.16).

## **METODOLOGIA**

O presente resumo expandido trata-se da realização de um estágio obrigatório do curso de engenharia mecânica, onde se teve a experiência prática de como funciona uma empresa de usinagem, estágio esse que foi realizado em uma empresa do ramo, com grande número de máquinas voltada para a usinagem tanto industrial como automobilística, fabricando peças e componentes mecânicos de pequeno, médio e grande porte, no caso do estágio supervisionado teve-se acesso a maioria das funções dentro da produção fabril.

Este estágio teve uma carga horária de 6 horas diárias, sendo de segunda a sexta em uma quantidade de quarenta dias úteis, tomando um foco maior na produção utilizando torno mecânico convencional. As atividades desenvolvidas variam de acordo com o dia e conforme os clientes precisam, como são muitos clientes então cada dia tem uma atividade diferente, quase nunca se repete por tratar-se de acompanhamentos em manutenções nas indústrias da região.

Foi efetuado o acompanhamento também na desmontagem de máquinas que chegaram para reforma, também precisou fabricar as ferramentas que seriam utilizadas para a usinagem, tais como ferramenta de corte, desbastes e de rosqueamento, além de manutenções no próprio torno mecânico, como troca de fusos do carro transversal, troca de óleo da caixa de engrenagem, ouve também uma troca da fita de freio, assim como a substituição de todo o cabeamento elétrico, pois estavam envelhecidos e acabaram rompendo durante a utilização.

Os componentes fabricados durante o estágio variaram desde pequenas porcas e parafusos, até eixos de transmissão de médio porte, fusos para deslocamentos de outros componentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Obteve-se muitos resultados positivos durante a realização deste estágio, vários cálculos matemáticos tiveram que ser executadas para obtenção das coordenadas corretas na fabricação de diversos componentes, muitas dúvidas foram saciadas com o decorrer das atividades realizadas, pois juntamente com o supervisor, também existem pessoas qualificadas que trabalham a mais tempo e tem muita mais experiência pratica, além das atividades também foi analisados os locais de risco onde faltavam algumas proteções de acordo com a NR12, sendo assim foi solicitado a fabricação das mesmas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foram atividades realizadas com auxílio de profissionais capacitados, mas considero que houve algumas limitações no decorrer do estágio por questões de capacidade da máquina, algumas maneiras de fabricar que não seriam as ideais e então foram enviadas para outro setor, mas na maioria dos casos obteve-se muita experiência que juntamente com a teoria estudada em sala de aula chegou ao resultado que se esperava, e sim, o objetivo do estágio foi atendido.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Rone usinagem pela disponibilidade de seu espaço para que o estágio fosse realizado, também aos supervisores Ederson André Faoro, e ao seu Nelson Faoro, pelo apoio e compreensão, além da ajuda diariamente nas atividades realizadas, sempre acompanhando e auxiliando para que fossem realizadas as atividades da melhor maneira possível, muito obrigado.

## **REFERÊNCIAS**

Abrão, Á.R.M.R.T.C.A. M. Teoria da usinagem dos materiais. [São Paulo – Brasil] Editora Blucher, 2015. 9788521208440. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208440/>. Acesso em: 24 de outubro de 2020;

Batista, V. D. Usinagem. [Porto Alegre - Brasil]: Grupo A, [2018]. 9788595025110. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025110/>. Acesso em: 24 de outubro de 2020;

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Campus, 2001;

Dino, F. Fundamentos da usinagem dos metais. [São Paulo - Brasil]: Editora Blucher, 1970. 9788521214199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214199/> Acesso em: 24 de outubro de 2020;

Rex, G.D. M. Soldagem: Grupo A, 2013. 9788582600290. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600290/>. Acesso em: 24 de outubro de 2020;

Rone Usinagem. Disponível em: <https://www.roneusinagem.com.br> Acesso em: 21 de outubro de 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA JM MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA<sup>1</sup>

André Felipe Zucco, andrezucco2016@gmail.com<sup>2</sup>  
Mayne Francieli Gonçalves, mayne@uniarp.edu.br<sup>3</sup>  
Leandro Bavaresco, vendas@jmsc.com.br<sup>4</sup>

**Resumo** – A realização do estágio obrigatório supervisionado aconteceu na empresa JM Mecânica Industrial LTDA, com foco em projetos e fabricação de equipamentos e manutenção para setores da indústria. A empresa atua em setores alimentício, madeireiro, plástico e papelero. O objetivo do estágio compreende a implantação e desenvolvimento da aplicação prática do conteúdo que foi abordado durante o decorrer do curso, associando a prática com a teoria, usando um método de observação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela empresa, além de desenvolvimento de alguns projetos juntamente com o supervisor. O resultado foi satisfatório, por não ser uma área de atuação profissional no momento, fez com que o conhecimento fosse além da teoria, tendo uma dinâmica da atuação da mecânica no cotidiano e na indústria. Por se tratar de uma empresa que atua em diversos ramos da indústria isso possibilitou um conhecimento mais amplo de atuação para futura atuação na área de mecânica.

**Palavras-chave:** Relatório. Desenvolvimento. Profissional. Conhecimento.

### INTRODUÇÃO

O estágio que tem uma duração de 240 horas, realizado na empresa JM, tem um foco de apresentar as teorias abordadas durante o curso. A proposta do estágio foi acompanhar o desenvolvimento de projetos, atividades de manutenção, e auxílio na melhoria e fabricação de equipamentos. A empresa tem o foco em diversos setores, porém o setor mais executado é a fabricação de equipamentos pra setor alimentício, setor que requer muito cuidado e higiene, sendo um ponto crucial o uso de inox na fabricação dos equipamentos e instalações. Na parte de manutenção a empresa presta mais manutenção corretiva e algumas preventivas se forem equipamentos desenvolvidos pela própria empresa.

A escolha do desenvolvimento do estágio na área de atuação dessa empresa foi pela diversidade de atuação da empresa e sua visão no mercado, vendo ali uma oportunidade muito grande de aprender em mais de uma área da mecânica. E desta forma associar o máximo possível à teoria à prática, adquirindo uma experiência de trabalho em equipe e com o objetivo de obter o máximo conhecimento na área mecânica.

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 10ª fase do curso de engenharia mecânica.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Mestre do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Supervisor do estágio na empresa JM Mecânica Industrial LTDA.

## SISTEMA CAD

O sistema CAD representa uma ferramenta importante e indispensável para a indústria moderna, pois o CAD desenha formas geométricas em formato vetorial na forma de objetos tridimensionais e bidimensionais com base no modelo sólido, o que facilita a modificação do design do produto e elimina o mecanismo de simulação. Finalmente, um protótipo físico pode produzir diretamente o modelo na máquina de protótipo rápido e também pode se comunicar e interagir com outro software (LEPIKSON, 2005).

## AÇO INOXIDÁVEL

Para o uso de aço inoxidável, sua resistência à corrosão foi considerada, mas tem sido amplamente utilizado devido à sua resistência mecânica, alta soldabilidade e resistência a altas temperaturas. É o caso do aço inoxidável austenítico, mas este aço sofrerá alguns tipos de corrosão (principalmente corrosão local) que causarão corrosão intergranular, que alterará a estrutura dos grãos, de forma que os carbonetos da estrutura do grão no contorno não possam ser refletidos, deixando materiais frágeis nesta posição (RESENDE, 2016).

A indústria alimentícia é uma das que mais vem crescendo e com isso é necessário a produção de equipamentos com uma segurança avançada, principalmente relacionado a contaminação por materiais de liga em equipamentos de produção. O uso elevado de cobre (Cu), ferro (Fe) e zinco (Zn) traz grandes riscos à saúde humana. Para evitar tal contaminação usasse aço inoxidável, com um alto teor de acabamento e polimentos em áreas que tem acesso direto aos produtos ou agentes corrosivos (PÓVOA, 2017).

## MANUTENÇÃO

A manutenção mecânica vem nos dias atuais ganhando ainda mais força, por ser tratar de uma estratégia organizacional que reduz gastos e tempo, duas coisas que estão ligadas ao aumento do lucro, levanto a estratégia de aumentar a disponibilidade dos equipamentos e instalações. Prevenindo a degradação dos equipamentos decorrentes do mal-uso, mantendo em sua máxima eficiência de trabalho e rendimento, bem como, garantindo a segurança de seus apoiadores e a prevenção do meio ambiente (FREITAS, 2016).

A manutenção pode ser dividida em quatro grupos principais, a manutenção preventiva, corretiva, preditiva e a detectiva. A preventiva seria a mais eficaz e correta de todas pois é realizado estudos pra que não ocorra falhas e paradas indesejáveis em períodos impróprios. Para isso são planejadas paradas pré-definidas em horários estratégicos. A corretiva seria a mais simples pois se trata da correção da falha assim que ela ocorre, conhecida como a primeira manutenção elaborada pelas empresas no passado. A preditiva leva em conta parâmetros e histórico do equipamento para definir o melhor tempo de parada anteriormente a sua falha. E por último a detectiva que se baseia em detectar falhas ocultas que na manutenção e operação não foram identificadas, feitas por especialistas usando painéis de controle aumentando a confiabilidade (FREITAS, 2016).

## METODOLOGIA

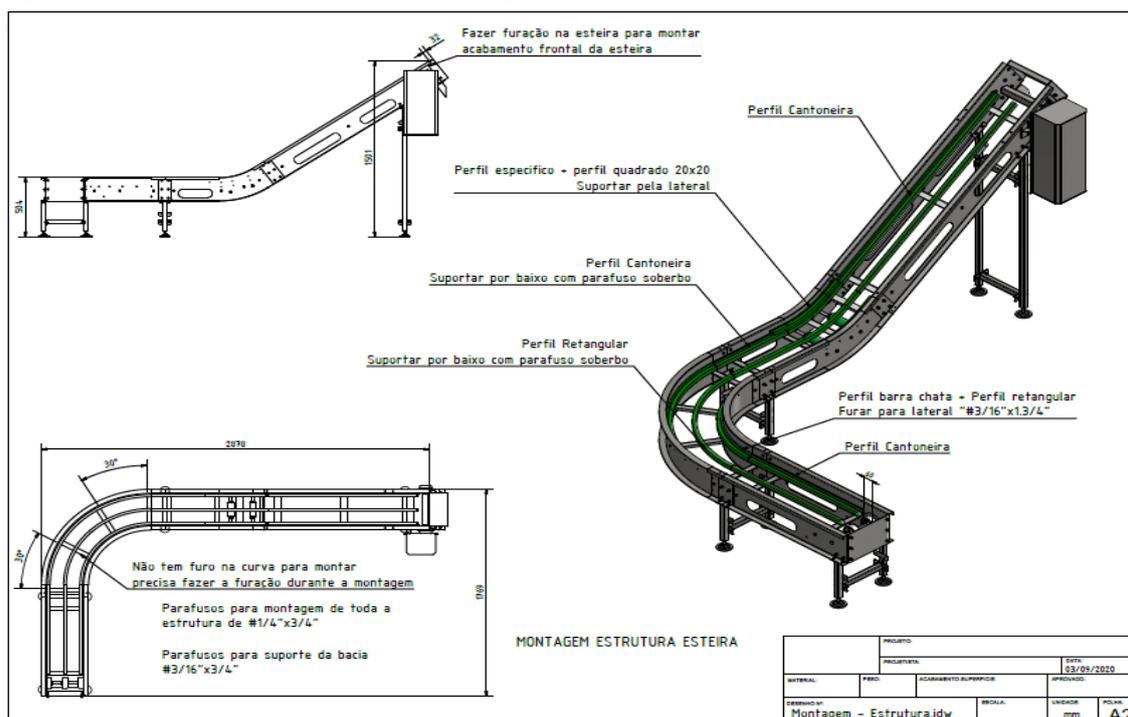
Foi realizado o estágio obrigatório na empresa com uma carga horária de 240 horas num período de 40 dias, iniciando no dia 21/09/2020 com término no dia 16/11/2020 sendo realizadas seis horas de estágio por dia, com orientação e supervisão do projetista e supervisor geral da empresa.

O estágio constituiu no acompanhamento de montagens e instalação de equipamentos nas áreas madeireiras, plástica, papelreira e principalmente nas empresas alimentícias da região aonde teve maior foco, usando sempre aço inox, material que tem uma ótima durabilidade pra o setor alimentício, também foi realizado projetos com auxílio do sistema CAD, neste foram elaborados projetos seguindo as normas da ABNT. Além disso, foi acompanhado a realização de manutenção preventiva e corretiva nas empresas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de resultados foi possível um aprendizado amplo perante os objetivos propostos, com a realização de atividades na área de metal mecânica, analisando e resolvendo problemas encontrados na empresa e realizando o processo de acompanhamento das atividades elaborada. Algumas atividades tiveram mais relevância ao longo do estágio as quais foram: o projeto da esteira de asparas de queijo como mostra a Figura 1 ficou a mais marcante por ser um projeto desenvolvido juntamente com o supervisor partindo da etapa zero, uma dificuldade nesse projeto era o espaço delimitado e a contaminação do produto, com isso foi usado materiais que sofrem pouca corrosão ou nula, neste caso o aço inox, já para as dimensões da esteira foi delimitado medidas pra alcançar a demanda de espaço disponível.

**Figura 1** - Desenho Técnico para a Montagem da Estrutura da Esteira.



Fonte: Empresa cedente (2020).

Outro ponto de relevância foi a criação da rede de hidrantes (Figura 2), seguindo as normas da ABNT, algo que não era de conhecimento algum na questão prática. A elaboração e instalação de máquinas de sucros foram significativas também, setor que tem crescido na região e cada vez mais modernizado usando materiais de ótima qualidade para melhor qualidade do produto. O setor papelero teve foco nas instalações de rebobinadeiras de papel que pode ser vista na Figura 3, engrossador de massa, tanque desagregador de massa e outros equipamentos.

**Figura 2** - Fabricação da rede de hidrantes.



Fonte: O autor (2020).

**Figura 3** - Rebobinadeira de papel.



Fonte: O autor (2020).

Na parte de manutenção foi desenvolvido junto com o supervisor um estudo para a realização de manutenção preventiva levando em consideração o histórico do equipamento e a vida útil de seus componentes. Algumas limitações que foram identificadas levam em consideração o pouco espaço de área construída na empresa, o que às vezes limita a execução de trabalhos nas dependências desta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estágio obrigatório era colocar a prática frente a teoria relacionando as duas. Uma ampla visão do campo da mecânica foi alcançada com mérito, compreendendo um campo de trabalho com projetos e softwares, que nesse caso foi o AutoCad. Além disso o acompanhamento de projetos e manutenções em empresas de grande porte, contribuiu em alta escala para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Uma grande troca de conhecimento entre os colaboradores da empresa contribuiu pra um melhor aprendizado e convivência na área de trabalho, o estágio possibilitou o conhecimento prático o qual até o momento não havia contato, associando o conhecimento teórico adquirido ao longo da formação. A maior dificuldade encontrada foi a adaptação na área por não haver um conhecimento no setor prático de uma empresa no dia a dia, transformando e associando teoria e prática. Um fato marcante que foi difícil, mas muito satisfatório, aconteceu nas primeiras semanas de estágio, aonde um cliente (empresa Tirol – Treze Tílias) solicitou a montagem de uma esteira de retirada de asparas de queijo, a qual juntamente com o supervisor foi desenvolvido o projeto e desenho. Ao passar das semanas o estagiário foi ganhando uma confiança e um conhecimento o que facilitou na interação e no acompanhamento das atividades juntamente com o supervisor.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradecimento a empresa JM mecânica Industrial por ter disponibilizado a empresa e suas instalações para realização do estágio, da mesma forma estende-se o agradecimento ao supervisor Leandro Bavaresco por ter disponibilizado seu tempo e seu conhecimento para orientar nesse período de estágio.

## **REFERÊNCIAS**

FREITAS, Laís Fulgêncio. **Elaboração de um plano de manutenção em uma pequena empresa do setor metal mecânico de juiz de fora com base nos conceitos da manutenção preventiva e preditiva.** 2016. Monografia (Engenharia Mecânica)-Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG. 2016.

LEPIKSON, H.A. **Sistemas Integrados de Manufatura. In: IFM (coord.). Tecnologias avançadas de manufatura.** São Paulo: Novos Talentos, 1.ed., v. 1, pp. 13-34, 2005.

PÓVOA, Paulo Victor Nogueira. **Aço inoxidável como material para equipamentos da indústria de alimentos.** 2017. Monografia (Engenharia Química)-Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG. 2017.

RESENDE, Washington Carvalho Tricote. **Estudo da resistência à corrosão por pites dos aços inoxidáveis austeníticos aisi 301 e aisi 304 submetidos ao processo de soldagem tig.** 2016. Monografia (Engenharia Mecânica) Universidade Federal De Juiz De Fora, Juiz de Fora – MG. 2016.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA INDÚSTRIA DO RAMO ALIMENTÍCIO<sup>1</sup>

Maikel Douglas Granemann da Silva Nordt<sup>2</sup>

**Resumo** – O estágio supervisionado foi realizado em uma filial de indústria do ramo alimentício. A mesma iniciou como empresa comercial no ano de 1994, a unidade onde o estágio foi desenvolvido está localizada no meio oeste do estado de Santa Catarina, a qual produz cortes de carcaças suínas para atender às demandas de temperados e defumados.

Segundo “Master”, atualmente, a empresa está a mais de 25 anos neste segmento, sendo a maior produtora independente e verticalizada de suínos do Brasil, possuindo unidades nos estados de Santa Catarina, Paraná e Goiás, as quais atuam na produção de carnes suínas *in natura*, presunto, calabresa, salame, mortadela, bacon e temperados. A Master conta com granjas próprias, fábricas de rações, indústrias de abate e processamento de alimentos e um centro administrativo. Possui ao todo, mais de 1000 funcionários, além de mais de 300 produtores integrados responsáveis pelas granjas que são subdivididas em berçários, creches e terminação.

Atua com vendas no mercado nacional e, também exportação, além de atender indústrias nacionais e multinacionais, que utilizam carne suína, nas mais diversas aplicações, valorizando a proteína suína.

**Palavras-chave:** Master. Suínos. Produtos.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio curricular obrigatório foi realizado em uma indústria do ramo alimentício, a qual opera com proteína suína, que teve como base para realização dos trabalhos os setores de espostejamento, injeção, salmoura, defumação e embalagem. A carne suína é um produto rico em proteínas de qualidade e quantidade. Além disso, possui sabor e maciez característicos sendo fonte de vitaminas e minerais (SARCINELLI; VENTURINI; SILVA, 2007).

A empresa está localizada no meio oeste de Santa Catarina e produz proteína suína que chega aos lares de muitos brasileiros. A mesma atua em todo o ciclo produtivo de suínos com granjas, fábricas de rações, centros de pesquisa, indústria de abate e de processamento. Conta com uma gestão eficiente e planejada, buscando sempre a contínua evolução.

O objeto de estudo foi acompanhar os colaboradores do setor de injeção e salmoura durante o período de um mês, a fim de, compreender o processo de produção de bacon. Através de agulhas conectadas em uma máquina injetora,

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de estágio curricular obrigatório 10ª fase do curso de Engenharia de Produção.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

passado por um massageamento das peças para melhorar a uniformidade da salmoura injetada. Seguindo para o cozimento e defumação, onde nessa etapa ocorre o processo de desenvolvimento de cor, sabor e aroma característicos, resfriamento, embalagem primária a vácuo e embalagem secundária (SILVA, 2010, p.19).

Já o objetivo do estágio foi conhecer a realidade dos profissionais da área de produção, bem como, conseguir competências próprias através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação onde devido ao grande apelo mundial sobre o não desperdício de alimentos busca se cada vez mais o aproveitamento total do mesmo, com isto o interesse em entender cada vez mais sobre o ciclo da proteína suína e sua aceitação no mercado, além de, obter uma melhor preparação para o mercado de trabalho.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Esta seção destina-se à fundamentação teórica, apresentando contribuições de autores de referência no tema pesquisado. O título deve ser ajustado ao conteúdo sistematizado, substituindo a expressão 'FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA'.

Os parágrafos da fundamentação teórica devem ser referenciados e todas as referências deverão ser citadas no texto de acordo com o sistema autor-data. As citações devem seguir a normalização da UNIARP.

## **METODOLOGIA**

Segundo a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), o Brasil ocupa a quarta posição no *ranking* de produtor de carne suína, sendo, também, o quarto maior exportador desta proteína, chegando a mais de 70 países, a qual "[...] é reconhecida como produto de qualidade por exigentes mercados internacionais e a cadeia produtiva nacional é competitiva perante seus concorrentes" (ABCS, 2014, p.5).

Em Santa Catarina a produção de suínos tem se tornado um grande destaque do agronegócio catarinense em 2020, de acordo com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), em agosto o estado teve uma alta de 56,8% nas exportações de carne suína, este aumento significativo deve-se, principalmente, pela China, um dos países mais importantes que importou 33 mil toneladas do produto (CIDASC, 2020).

A proteína suína é um produto que não gera desperdícios, sendo aproveitado na sua totalidade, no qual a carne é destinada à produção de cortes e peças para consumo, já a carcaça e as vísceras vão para produção de ração. No mercado interno cerca de 70% do consumo de carne suína ocorre através de produtos industrializados como embutidos e defumados e os demais são consumidos na forma de cortes "in natura" (SILVA, 2009). Dentre todo esse processo destaca-se a produção de bacon.

Nesta empresa o bacon passa primeiramente pelo setor de injeção de salmoura para após seguir para o processo de defumação. A salmoura é composta por seis ingredientes, sendo eles: cloreto de sódio, açúcar, eritorbato, nitrito e nitrato de sódio e água. Já a defumação é um processo composto por etapas, nas quais o bacon fica um determinado tempo recebendo fumaça diretamente, oriunda da queima da madeira, este processo é de fundamental importância para atribuir características de sabor, cor, textura e odor e, também, serve para conservar os alimentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio curricular supervisionado foi desenvolvido em uma empresa do ramo alimentício, localizada na região do meio oeste catarinense, o qual proporcionou uma maior vivência da rotina diária de uma grande indústria.

Levando-se em conta o que foi observado na produção de proteína suína verificou-se que existem muitas variáveis que influenciam, portanto, toda a cadeia produtiva deve ser muito bem controlada e monitorada, desde a granja até o cliente final, já que a qualidade da carne irá depender especialmente do processo.

Percebe-se que é um setor industrial bem complexo que necessita de uma gama de conhecimento, isso o torna uma área tão ampla e interessante, que possibilita aplicar na prática muitos dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos analisados e mencionados, pode-se concluir que após o desenvolvimento deste estágio supervisionado todos os objetivos propostos foram alcançados, além de trazer novas experiências e conhecimentos, afim de aprimoramento pessoal e amadurecimento profissional.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS). **Produção de Suínos: Teoria e Prática**. 1. Ed. Brasília: DF, 2014.

AZEVEDO, Gabriel. **Esqueça o “Rei do Gado”;** conheça o maior produtor de suínos do Brasil. 2016. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/expedicoes/expedicao-suinocultura/2016/esqueca-o-rei-do-gado-conheca-o-maior-produtor-de-suinos-do-brasil-84xib36rw209uyxqei6h91c4g/>>. Acesso em: 28 out. 2020.

**CIDASC**. Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.cidasc.sc.gov.br/blog/2020/09/14/santa-catarina-tem-alta-de-568-nas-exportacoes-de-carne-suina-em-agosto/>> Acesso em: 10 nov. 2020.

**MASTER**. Disponível em: <<https://master.agr.br/>>. Acesso em: 28 out. 2020.

SARCINELLI, M. F.; VENTURINI, K. S.; SILVA, L. C. **Processamento da carne suína**. 2007. Disponível em: <[http://agais.com/telomc/b01907\\_processamento\\_suinos.pdf](http://agais.com/telomc/b01907_processamento_suinos.pdf)>. Acesso em: 28 out. 2020.



SILVA, João Henrique da. **Aspectos Tecnológicos Relacionados à Fabricação do Bacon.** (Graduação de Engenharia de Alimentos) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

SILVA, Jobson Paula da; SILVA, Ludmila da Paz Gomes da. **Estudo e avaliação do consumidor de carne suína “in natura” e industrializada na microrregião de Guarabira-PB.** 2009. Disponível em: <  
<http://revistas.ufcg.edu.br/acsa/index.php/ACSA/article/view/49/pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

## ESTÁGIO RENAR MÓVEIS

Gabriel Schneider, gabrielschneider1994@gmail.com

**Resumo** – Esse trabalho é um resumo expandido do Estágio Supervisionado II do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) realizado na empresa Renar Móveis localizada em Fraiburgo – SC no ano de 2020, onde objetivou compreender e acompanhar o funcionamento da empresa, para isso foi necessário conhecer as estratégias de programação, cronometrar os tempos de produção, avaliar setup e qualidade dos produtos. Os resultados finais foram positivos já que através desse trabalho foram implantadas melhorias significativas para o desenvolvimento da empresa.

**Palavras-chave:** Produtividade. Qualidade. Tempos de processos.

### INTRODUÇÃO

A empresa Renar Móveis localizada no município de Fraiburgo tem como objetivo produzir e comercializar móveis, detectando as necessidades do mercado e transformando-as em condições inovadoras e diferenciadas, atualmente a empresa está buscando inovar cada vez mais e atualmente seu processo trabalha com sistemas e soluções produtivas, TNAH Soluções em Produtividade, Máquinas CNC Software Alphacam, Scanner Lux e Software RDP.

Baseando-se nos problemas enfrentados com PCP, setup de máquinas e organização de processos, a empresa está investindo em tecnologias para aprimorar processos e alavancar grandes produções, no cenário atual a empresa trabalha com 80% da sua produção em mercado externo, com isso a qualidade deve ser primordial e com o mínimo de erros na questão qualidade, então forma-se uma grande corrente onde tudo deve estar conectado, onde as informações devem ser bem elaboradas para que não cheguem distorcidas aos processos seguintes.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Slack, Chambers e Johnston (2009, p.101) apud Schmidt (2016, p.6) definem mapeamento de processos como “[...] a descrição de processos em termos de como as atividades relacionam-se umas com as outras dentro do processo”. Segundo Hunt (1996 apud DARWISH, 2011) é uma ferramenta de comunicação e análise que mostra cada etapa vital no processo, através de diagramas de fluxo de trabalho.

O mapeamento de processos possui uma vantagem significativa de analisar cada atividade e conseqüentemente, eliminar tarefas desnecessárias, tornando todo o processo mais simplificado. O ato de registrar cada estágio do processo pode evidenciar fluxos mal organizados (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2009 apud SCHMIDT, 2016).

Pradella et al. (2011), mostra a importância do mapeamento dentro da modelagem de processos, por ter uma função de padronização e registro da organização baseado em experiências e conhecimentos passados.

Castro, Ramos e Costa (2012) buscaram aplicar esse estudo em uma empresa de distribuição, trazendo comparações entre tempo cronometrado e tempo 12 sintético, com cálculo de tempo médio, tempo normal, fator de tolerância e tempo

padrão. Essas medições levaram a uma identificação de oportunidades de melhoria quanto a padronização de setup e condições ergonômicas dos funcionários

Em virtude da alta variedade de produtos e, conseqüentemente, elevado volume de informação, a utilização de tecnologia de informação é ponto crucial para o processo decisório e diferencial em relação aos outros paradigmas de manufatura que trabalham com baixa variedade de produtos (DA SILVA, 2014).

Com o objetivo de esclarecer a extensão do PCP, entende-se que ele pode ser decomposto em atividades sob as decisões hierarquizadas em relação ao horizonte de tempo e detalhamento em: Planejamento Agregado (PA); Programa Mestre de Produção (PMP); Sistema de Coordenação de Ordens (SCOs) e Programação de Operações (PO) (DA SILVA, 2014).

O PA tem o objetivo de realizar decisões de longo/médio prazo respondendo, de forma agregada, as questões: quanto produzir, o que produzir, quando produzir e onde produzir. As respostas destas questões subsidiam decisões das funções de finanças, vendas e produção. Além disso, Corrêa et al. (2007) alegam que o PA representa a tradução das expectativas da alta gerência sobre a manufatura e que este colabora com o alinhamento estratégico com as demais funções organizacionais. (DA SILVA, 2014).

## **METODOLOGIA**

Esse trabalho obteve seus resultados por meio de pesquisas de processos dentro do parque fabril, através de orientações e conversas com o gerente e proprietários da empresa Renar Móveis, então foram aplicados conhecimentos técnicos científicos dentro da indústria moveleira localizada no município de Fraiburgo SC.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram realizadas 120 horas de estágio na empresa Renar Moveis onde foi possível acompanhar e conhecer muitas técnicas de produção, acompanhar como é feita a gramatura de cola e saber identificar se uma linha de cola está boa ou não para fazer a colagem, nesse estágio também foi dado prioridade a baixa de setup.

Foi desenvolvido um cronograma de atividades juntamente com o gerente de produção, onde foram elencadas as atividades primordiais, cronometrado tempos de produção, setup de produção, com obtenção do conhecimento para verificar a umidade da madeira e recebido orientação pelo gerente de produção de como fazer a divisão de equipes e de atividades a serem desenvolvidas.

Também foi feito um levantamento de produtos que estavam fabricados e produtos que faltavam fabricar para o mercado interno, também aprenderam a fazer gramatura de cola e a utilizar a quantidade certa de cola para cada bitola de madeira que são procedimentos essenciais para a qualidade e produtividade, foi dado bastante atenção no sensor de umidade da madeira que também deve ser uma atividade de rotina e feita com bastante frequência.

Por fim foi dado sequência ao acompanhando e planejando da produção e dos tempos de máquinas, realizadas reuniões para traçar metas de produção organizando e aprendendo algumas puxadas de produção, juntamente com a área de projetos foi planejada uma mudança do layout de produção do setor de pintura e montagem, com instalação de uma monovia e de uma esteira de montagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso setor estabelece os padrões de produção para que possamos produzir e comercializar móveis, detectando as necessidades do mercado e transformando-as em condições inovadoras e diferenciadas buscando beleza e comodidade com padrões de qualidade.

As organizações precisam trabalhar suas habilidades seja qual for o setor, pois o comprometimento e o desempenho fortalecem os trabalhos e assim buscam o seu eficaz, no alcance de atingir suas metas, valores e objetivo da empresa e com o comprometimento de todos é primordial para almejar o sucesso, quando há um comprometimento profissional tudo o que a empresa planejar irá acontecer com muito esforço, porém com êxito.

Comprometimento individual é um esforço conjunto, isso é o que faz uma equipe, um sociedade, uma empresa funcionar e crescer.

O conhecimento em busca de melhorias na área de produção fabril deve ser constante, com os avanços tecnológicos se faz necessária também à contribuição dos colaboradores para que andem em um só ritmo em busca de maior produtividade e conseqüentemente lucratividade para ambos.

Antenados as inovações tecnológicas precisamos cada vez de mais estudos, técnicas e ferramentas modernas para ter bons níveis de qualidade e alavancar altos níveis de produção acompanhando assim as exigências do mercado moveleiro.

O referido estágio foi de grande valia um vez que se pode conhecer melhor cada processo dentro de uma indústria moveleira e colocar em prática alguns conhecimentos obtido durante a graduação, acompanhar o processo de fabricação do móvel trouxe muito conhecimento prático sendo enriquecedor para a formação.

## REFERÊNCIAS

Brazilian Furniture. Disponível em: <http://www.brazilianfurniture.org.br/>. Acesso em: Março de 2020.

CASTRO, Denyse Roberta Correa; RAMOS, Mayra Oliveira; COSTA, Danilo de Oliveira. **Estudo de tempos e movimentos no processo de flow rack em uma empresa de distribuição**. Bento Gonçalves, RS, Brasil, 15 a 18 de outubro de 2012. Disponível em:

<[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012\\_TN\\_STP\\_157\\_913\\_19678.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012_TN_STP_157_913_19678.pdf)>

Acesso em: Novembro de 2020.

DA SILVA, Fábio Molina. **Estratégias para a Programação da Produção em Ambientes com Capacidade Flexível Controlados pelo Sistema PBC**. São Carlos, 2014. Disponível em:

<<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/3452/6422.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: Novembro de 2020.

PRADELLA, Simone; LIMBERGER, Karine; ROWEDDER, Aline; DA SILVA, Aline Ramos; MEYER, Debora Caroline. **Novo olhar: um estudo de caso sobre análise e redesenho de processos em uma instituição de ensino superior**. Belo Horizonte, MG, Brasil, 04 a 07 de outubro de 2011. Disponível em: <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011\\_tn\\_sto\\_142\\_898\\_18418.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011_tn_sto_142_898_18418.pdf)>.

Acesso em: Novembro de 2020.



Renar Móveis. Disponível em: <http://www.renar.com.br/>. Acesso em: Fevereiro de 2020.

SCHMIDT, Andrei Vogt. **Mapeamento de processos e análise de tempos e movimentos em uma indústria do setor metal mecânico**. Santa Maria, RS, Brasil 2016. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2599/SCHMIDT\\_Andrei\\_Vogt.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2599/SCHMIDT_Andrei_Vogt.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: Novembro de 2020.

## ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA RENAR MOVEIS

Leonardo Carioletti, leocarioletti@hotmail.com

**Resumo** – Este trabalho irá apresentar a jornada de estágio do acadêmico Leonardo Carioletti na empresa Renar Moveis com atividades voltadas a melhoria de processo e setup de maquinas CNC.

**Palavras-chave:** CNC. Processo.

### INTRODUÇÃO

A empresa Renar Móveis localizada no município de Fraiburgo tem como objetivo produzir e comercializar móveis, detectando as necessidades do mercado e transformando-as em condições inovadoras e diferenciadas, atualmente a empresa está buscando inovar cada vez mais e atualmente seu processo trabalha com sistemas e soluções produtivas, TNAH Soluções em Produtividade, Máquinas CNC Software Alphacam, Scanner Lux e Software RDP.

O estágio será baseado nos problemas enfrentados com PCP, setup de máquinas e organização de processos, a empresa está investindo em tecnologias para aprimorar processos e alavancar grandes produções, no cenário atual a empresa trabalha com 80% da sua produção com mercado externo, com isso a qualidade deve ser primordial, com o mínimo de erros na questão qualidade então tudo isso torna-se uma grande corrente tudo deve estar conectado, informações bem elaboradas para que não chegue nos processos seguintes distorcidas.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### Maquinas CNC

De acordo com Fitzpatrick (2013), as maquinas CNC são bem semelhantes as maquinas manuais. Nas maquinas manuais o operador irá realizar a força sobre o eixo em que ele deseja deslocar, atuando com mais ou menos força, de acordo com o que a máquina necessita, até chegar na posição correta para operação. Já nas maquinas CNC temos o deslocamento dos eixos feito por Servo motores, que ao receberem um sinal de comando movem o eixo até a posição correta de operação.

Existem vários tipos de maquinas CNC, variando tamanho, modelos, quantidade de eixos, quantidade de ferramentas, quantidade de cabeçotes, etc. Para cada tipo de operação existe uma máquina específica, como por exemplo para usinagem de peças cilíndricas, existem os tornos CNC, que são compostos basicamente de dois eixos de atuação. Já para peças retangulares e que necessitam de uma usinagem mais complexa, existem centros de usinagem com três ou mais eixos, que conseguem uma infinidade de posições e medidas (FITZPATRICK, 2013).

#### Programação CNC

Segundo Silva (2009), todas as maquinas CNC, são comandadas a partir da base de coordenadas cartesianas para elaboração de qualquer geometria. Essas coordenadas cartesianas são basicamente duas linhas que se cruzam perpendicularmente. Uma chamada de linha X e a outra chamada de linha Y, a partir dessas duas linhas podemos dar o comando para a máquina se deslocar para qualquer posição que esteja dentro de suas limitações.

Após ter uma noção sobre as coordenadas cartesianas, podemos passar para a definitiva programação da máquina. Cada máquina possui um sistema de

linguagem para programação diferente, os sistemas são; Fanuc, Mitsubishi, Mach, Siemens e MCS. O programa CN foi criado pelo homem para conseguir ter uma comunicação com a máquina que basicamente são pura matemática (SILVA, 2009).  
Configurando uma máquina CNC

Segundo Fitzpatrick (2013), em uma produção podemos ter dois tipos de operador, o operador líder que trabalha de máquina em máquina fazendo acertos, ajustes e setups e o operador de preparação que são aqueles que carregam a máquina com as peças a serem feitas. Para o operador líder compete a função de calibrar e fazer o zeramento da máquina, por isso essa função exige um pouco mais de estudo e experiência do colaborador.

Para fazer a calibragem e zeramento da máquina deve se primeiramente medir as ferramentas e colocar no cadastro da máquina para que o computador saiba a exata medida que a ferramenta possui. Após isso o operador deve marcar onde será o ponto zero da máquina. O ponto zero é de onde irá partir todas as informações do programa a ser executado, sendo a partir dele que o computador irá mover os eixos para as coordenadas designadas no programa (FITZPATRICK, 2013).

## **METODOLOGIA**

30/09/2020 a 02/10/2020 – Nesta semana foi dado início ao estágio na empresa, onde foram passadas as atividades pelo gerente, nas quais seriam de auxiliar no setup de máquinas CNC, fazer a programação para todas as máquinas CNC e também prever melhorias nos tempos de máquinas, tanto no tempo de setup quanto no tempo de produção.

05/10/2020 a 09/10/2020 – Durante esta semana foram iniciadas as organizações de programas CNC já existentes nas máquinas visando alcançar alguma melhoria de tempo. Para ter um melhor aproveitamento de tempo durante o dia foi feito um roteiro para todas as máquinas, assim conseguindo estabelecer a quantidade de dois programas por máquina durante o dia para serem revisados.

13/10/2020 a 16/10/2020 – Nesta semana foi dada continuidade nas revisões de programas CNC, mas estabelecendo um determinado horário para esta atividade que seria somente na primeira hora do dia, após este período foi feito um estudo para melhorar o tempo de setup de máquina pois este estava muito alto. Primeiramente ficou definido uma pessoa para organizar as ferramentas antes de iniciar o setup, então na hora em que o operador iniciar o setup as ferramentas já estariam todas em posição diminuído assim o tempo de máquina.

19/10/2020 a 23/10/2020 – Durante esta semana foi alterado algumas máquinas dentro do parque fabril, onde em questão a empresa abriu uma filial e algumas máquinas foram levadas para esta fábrica nova. Com a saída dessas máquinas foram instalados novos maquinários para substituir os velhos, com isso venho um novo desafio de iniciar a programação do zero para estas máquinas novas, então continuamos com a primeira hora do dia para revisão dos programas CNC das outras máquinas, e nas horas restantes do dia focamos o tempo em fazer os programas CNC para o maquinário novo.

26/10/2020 a 30/10/2020 – Nesta semana foi entregue na empresa mais uma máquina para furação de painéis de madeira, como este maquinário é novo e com garantia de

fábrica, tivemos treinamento com um técnico da empresa vendedora. Durante este treinamento foi mostrado todas as funções da máquina nova e como opera-la da maneira correta, foi feita também a adequação para os nossos padrões de fabrica como tamanho de brocas e tipos de furação, após isso foram feitas algumas operações com as peças que rodamos em linha para testar o potencial da máquina, e com isso foi fechado o treinamento. Durante a semana foi feita a regulagem da máquina e acertado os últimos detalhes, também foi feito pedido de brocas novas para o setor de compras pois a capacidade deste maquinário é maior tendo necessidade de mais brocas para seu funcionamento pleno.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das observações feitas durante este trabalho pode-se tirar várias considerações assim como foram feitos vários processos para melhorar o processo de usinagem na empresa Renar Moveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente foi feita a revisão dos programas de CNC de cada máquina visando uma diminuição de tempo, logo após isso foi elaborado o procedimento de preparar as ferramentas antes de iniciar um programa novo para facilitar e diminuir o tempo de setup de máquina.

Depois de estabelecer este procedimento de preparo de ferramentas para facilitar o setup, foi feito programas para as maquinas novas, pois, a fábrica passava por um ajuste e renovação em seu arranjo de processo e também na quantidade de maquinas, necessitando de novos programas pois as maquinas eram novas.

Algumas limitações deste trabalho foram o tempo em que se teve para elaborar os programas para as maquinas, pois, cada programa levava certo tempo para ser concluído, e haviam vários por dia então o tempo acabava sendo um obstáculo, mas um obstáculo possível de ser superado.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Campo destinado ao agradecimento à(s) agência(s) de fomento de financiamento do projeto (PAEC, FAP, art. 170 e 171, ou outras instituições). Deve ser escrito de forma breve.

## REFERÊNCIAS

FITZPATRICK, Michael. **Introdução a usinagem com CNC**. Edição 1ª. Local de publicação: AMGH, 1 janeiro 2013.

SILVA, Sidnei Domingues da. **CNC Programação de Comandos Numéricos Computadorizados**. Edição 8ª. Local de publicação: Saraiva, 30 de julho de 2009.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERMERCADOS ZARPELLON<sup>1</sup>

Giovanna Oliveira Matteucci, giovanna\_matteucci@hotmail.com<sup>2</sup>  
Leandro Hupalo, leandrohupalo.lh@gmail.com<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente relatório de estágio tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante dois meses pela acadêmica Giovanna Oliveira Matteucci no seu estágio curricular obrigatório, disciplina do curso de Engenharia de Produção da UNIARP, nos Supermercados Zarpellon, que está localizado na cidade de Videira - SC. O trabalho faz a caracterização da empresa, com sua missão, visão e valores, também é realizado o organograma geral da organização;

**Palavras-chave:** Supermercados, Clientes, Valores, Organização.

### INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste presente relatório é conceder ao acadêmico uma relação com a realidade futura em que vai atuar. Assim é por intermédio do relatório de estágio que o acadêmico pode realizar a conexão entre a parte prática realizada na empresa e a teórica aprendida em sala de aula.

De acordo com Pessoa (1926), teoria e prática são inseparáveis e assim constroem um fundamento ou coerência para o acadêmico. Isso é muito importante na formação de profissionais do ramo da Engenharia, os quais lidam com as oscilantes e complexas áreas industriais. Assim é designado ao estágio supervisionado as atribuições de combinar o conhecimento adquirido em sala a experiência dentro da indústria, impulsionando então, a habilidade e qualificação de futuros profissionais.

O propósito do trabalho a seguir é apresentar e argumentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II, ministrado pelo professor Giliarde Alves, do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP . O estágio foi realizado no Supermercado Zarpellon, localizado na cidade de Videira- SC, entre os dias 19 de outubro de 2020 ao dia 30 de novembro de 2020.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta sessão será apresentada um pouco sobre os Supermercados Zarpellon onde o estágio foi realizado, apontando seu histórico, organograma, assim como sua missão, visão e valores.

A Rede Zarpellon de Supermercados é uma empresa natural de Videira e foi fundada pela família Zarpellon, que iniciou sua história em 1984, com duas pequenas mercearias localizadas no bairro Farroupilha e Santa Tereza. Esses pequenos empreendimentos cresceram e em 1998, é constituída oficialmente a Rede, com a inauguração do Hiper Center Videira, localizado no Bairro II Pinheiros.

Desde então a Rede se consolida como referência no seguimento de varejo supermercadista da região, com mais de 35 anos de atividade comercial, notabiliza-se ainda como propositora de projetos ousados para a região do meio oeste

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia de Produção.

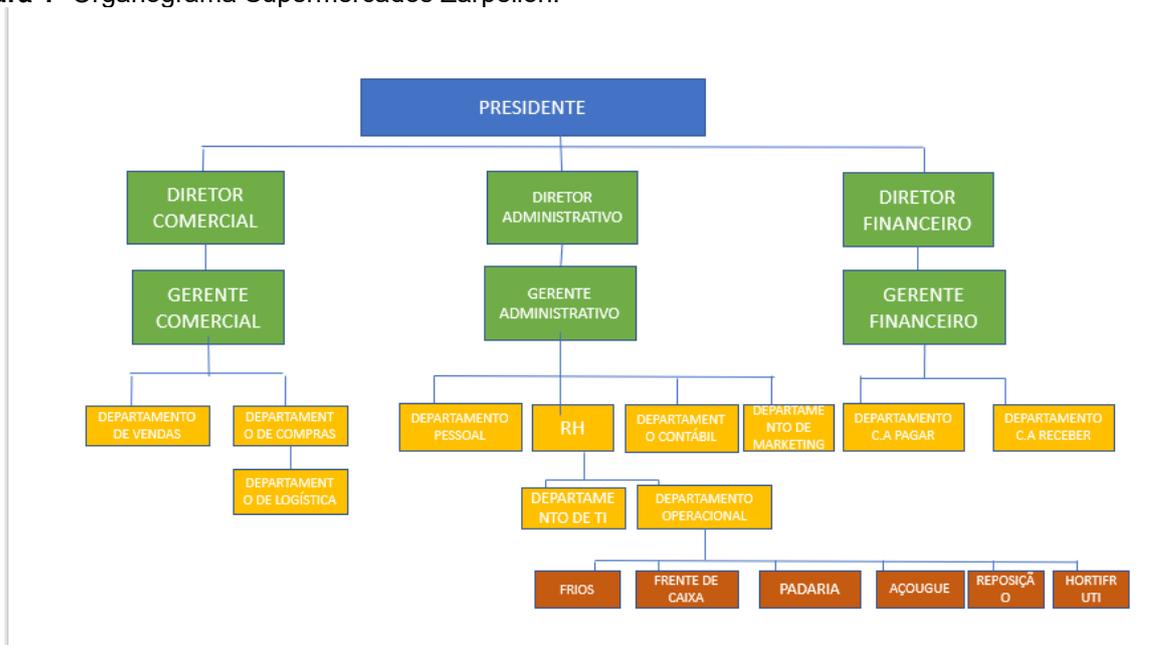
<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

catarinense. Neste contexto positivo, está mais do que nunca focada a atingir objetivos arrojados, fazendo a travessia a passos largos para a mudança de patamar de empresa média, para se transformar em uma empresa de grande porte.

Para Chiavenato (2001, p. 251) o “organograma é o gráfico que representa estrutura formal da empresa”. O organograma revela informalmente os relacionamentos, traduz sem ambiguidade a caracterização do trabalho e a estrutura das organizações e divide em partes as unidades. (MINTZBERG, 1995). Conforme Porter (1986), os organogramas foram criados para representação gráfica para dar relação entre os cargos nas organizações. Na Figura 1 é apresentado o organograma geral dos Supermercados Zarpellon.

**Figura 1-** Organograma Supermercados Zarpellon.



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2020).

Segundo Chiavenato (2005), a missão é o que dá fundamento a uma empresa. É o motivo pela qual uma empresa existe e tem uma função na sociedade.

Já, Rodrigues et al. (2009, n.p) , salienta que missão "é uma declaração de propósitos ampla e duradoura que individualiza e distingue a organização em relação a outras no mesmo ramo de negócio".

Para Oliveira (2005), a visão é responsável por ser um panorama a ser seguido pela organização . Segundo Hart (1994, apud ALBUQUERQUE, 2004) a visão é um capricho que a organização tem em relação ao seu futuro.

Já Costa (2007, p. 424) diz que “o conceito de visão é muito amplo, porém pode ser definido como um conceito operacional que tem como objetivo a descrição da autoimagem da organização: como ela se enxerga, ou melhor, a maneira pela qual ela gostaria de ser vista”.

Para Oliveira (2005 apud GARCIA, 2011), valores são o conjunto de princípios e crenças de uma empresa, sendo ela de extrema importância para as tomadas de decisões realizadas. Além disso leva em conta as questões éticas e morais. Assim, pode se transformar como guarnição para vantagem competitiva.

Já para Costa (2007, p. 38), são "características, virtudes, qualidades da organização que podem ser objeto de avaliação, como se estivessem em uma escala, com gradação entre avaliações extremas".

## **METODOLOGIA**

Foram desenvolvidas no setor de produção da padaria práticas relacionadas ao controle de qualidade dos produtos de panificação, assim como a análise dos colaboradores quanto a higienização dos equipamentos. Foi realizado também o processo de renovação do alvará sanitário.

Foram analisadas amostras da água utilizada na confecção dos produtos da padaria, com a finalidade de se observar microrganismos indesejados.

Por fim, foram realizados treinamentos e cursos na área da panificação para funcionários da produção da padaria.

Foram realizadas a criação de novos produtos na padaria como o desenvolvimento de uma maionese gourmet para ser utilizada nos produtos como tortas, coxinhas, bolos salgados.

Foram criados empanados em forma de palitinhos para ser vendidos no balcão da Padaria.

Foram desenvolvidos também produtos sem lactose e sem glúten para pessoas com algum tipo de restrição.

Foram realizadas limpezas gerais nas máquinas e equipamentos da padaria.

Foram desenvolvidas algumas mudanças como a melhoria na disposição dos produtos, foi feito o rearranjo das gondolas. Foi verificada algumas áreas com a circulação de clientes muito grande, onde foram observados alguns gargalos no layout. O objetivo desse rearranjo foi a satisfação de clientes e a fidelização deles.

Foram realizadas a atualização nos softwares no setor de frente de caixa, para facilitar na função das operadoras de caixa e agilizar o processo, pois foi observado uma demora no sistema do antigo software.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma sugestão de melhoria para este quesito, seria a questão de relacionamento dos funcionários com os clientes. Foi sugerido palestras motivacionais para os colaboradores, reuniões para frisar as ideias e ações da empresa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório de estágio foi realizado em uma Rede de Supermercados. Neste trabalho a autora teve por objetivo fazer a caracterização dos Supermercados Zarpellon e esboçar as atividades realizadas no período de dois meses. No Zarpellon foi observado a qualidade nos serviços prestados aos clientes, a busca pela melhoria contínua, o respeito com seus colaboradores, entre outras questões.

Os Supermercados Zarpellon valorizam muito seus profissionais, abrem um espaço para os estagiários aplicarem suas técnicas aprendidas e darem opiniões e ideias sobre os processos realizados. Além do ensino, os colaboradores participam mensalmente de cursos e palestras motivacionais, o que é muito importante dentro de qualquer organização. Foi observado que o Zarpellon preza por um bom atendimento, cumprimento de metas e horários, boa comunicação e inovação pela parte do colaborador.

Sem dúvidas as experiências obtidas durante o estágio serão de grande relevância para o crescimento profissional da estagiária, por oferecer conhecimento que não pode ser adquirido por meios acadêmicos convencionais.

Logo após foram sugeridas melhorias em relação a qualidade dos produtos/serviços ofertados pelo Zarpellon, por meio de ações elaboradas pela pesquisadora e por meio de autores renomados da qualidade.

Assim, pode-se afirmar que esta convivência com todos do Supermercado foi muito importante para a acadêmica, pois foi de grande aproveitamento profissional. Foi de suma importância colocar em prática tudo que foi aprendido durante o curso de Engenharia de Produção, gerou um conhecimento inimaginável e uma oportunidade gigantesca.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COSTA, Eliezer Arantes. **Gestão estratégica, Da empresa que temos para a Empresa que queremos**. 2. Ed. São Paulo: SARAIVA, 2007.

MINTZBERG, Henry. **Criando Organizações Eficazes: Estruturas em Cinco Configurações**. São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento Estratégico, Conceitos Metodologia Práticas**. 22.ed. São Paulo: ATLAS, 2005.

PESSOA, Pedro de Paula; CABRAL, José de Oliveira. Identificação e Análise de Gargalos Produtivos: Impactos Potenciais Sobre a Rentabilidade Empresarial. **XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, Porto Alegre, v.2, p.1-14, out., 2005.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. 7.ed. Rio de Janeiro : Campos, 1986.

RODRIGUES, Murilo; TORRES, Maria; FILHO, Jamil; LOBATO; David. **Estratégia de Empresas**. 9.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA CIDIMAR DA ROSA<sup>1</sup>

Rafael Fernando Ferreira Helt, rafaelhelt14@gmail.com<sup>2</sup>

Leandro Hupalo, leandro.hupalo@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – Este relatório de estágio supervisionado tem o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas na empresa Cidimar da Rosa Me, bem como relacionar as atividades teóricas às novas experiências práticas para o acadêmico, aproximando-o às peculiaridades do mercado de trabalho e correlacionando os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso com as atividades de forma prática.

**Palavras-chave:** planejamento e controle de operações; gestão de equipes; gestão de custos.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se de relatório de atividades desenvolvidas durante o período do estágio obrigatório supervisionado no curso de Engenharia de Produção. e tem como finalidade apresentar o desenvolvimento de atividades do acadêmico desempenhadas na empresa Cidimar da Rosa ME durante os meses de setembro a novembro de 2020, onde foram desenvolvidas atividades nas áreas de gestão de equipes, planejamento e controle de operações e gestão de custos.

A empresa Cidimar da Rosa ME é uma microempresa localizada em Fraiburgo/SC e que atua com maior ênfase no ramo de decorações de ambientes, tais como serviços de jardinagem, de eletricitista e também na área de construção civil. A empresa conta hoje com 22 funcionários efetivos e possui clientes em Fraiburgo e região tanto no setor privado quanto para entidades públicas através de licitações.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Cardoso, Silva e Sobrinho (1998), para uma organização se manter viva e principalmente competitiva no mercado é necessário o engajamento das pessoas que nela estão inseridas, visto que as pessoas são quem decidem se uma organização vai ter sucesso ou vai fracassar. Housel (2009) corrobora essa ideia e defende a tese de que as empresas encontram muitos desafios de natureza complexa e que a melhor maneira de contra-atacá-las é por meio do trabalho em grupos.

Porém, Sena (2005), afirma que esses grupos ou equipes de trabalho precisam ser geridos de forma que as pessoas não se desgastem e continuem tendo sucesso, para isso faz-se necessário um líder. Nesse sentido, Araújo e Ferreira (2009) defendem que equipes precisam ser coordenadas para que o objetivo em comum seja alcançado.

Trabalhando em equipes os indivíduos se portam de forma diferente do trabalho individual, já que são orientados por alguém, um líder, que busque estimulá-los a

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia de Produção.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

trabalhar em conjunto, promovendo a relação entre os membros da equipe de forma que o desempenho do grupo seja cada vez melhor (LIBOREIRO; BORGES, 2018).

O conceito de equipe, segundo Santos (2017), é a união de pessoas que buscam um objetivo em comum, tanto particulares como para uma organização. Catunda e Neto (1996, apud CARDOSO; SILVA; SOBRINHO, 1998), apresentam que equipe, ou grupos de trabalho como também são chamados, são definidos como a união de duas ou mais pessoas. Para Kaspary (2012) as equipes são ajustáveis de forma que as pessoas são incluídas ou não em determinados objetivos empresariais conforme surgem necessidades.

No gerenciamento de equipes a criação e a manutenção de uma equipe não é uma tarefa tão simples quanto parece, pois apenas ter o conhecimento do significado do conceito de equipe não é o bastante: cada pessoa que compõe uma equipe tem princípios, visões, valores e tiveram seu caráter moldado de forma diferente (MURILLO, 2016; SANTOS, 2017).

Bastos (2018) complementa a ideia citada acima dizendo que o gestor de equipes deve analisar seus subordinados com o objetivo de buscar o melhor de cada um, direcionando-as tanto para melhorias profissionais como comportamentais. O autor cita ainda que líderes incompetentes fazem mal para o grupo, criando conflitos e desmotivando-os. Com isso cabe aos líderes entender a importância da sua função, compreendendo que para gerenciar é preciso estratégia, organização, planejamento e controle para que o grupo comandado alcance suas metas e atinja o resultado esperado (COSTA, 2013).

Com isso, as mudanças devem partir do alto escalão das organizações, aprimorando a forma de administrar, alterando a cultura da empresa e criando uma nova cultura onde a gestão de equipes trabalhe para o bem da organização, deixando para trás a ideia de que o responsável apenas manda sem se importar com seus colaboradores (CARDOSO; SILVA; SOBRINHO, 1998). As novas formas de gestão de equipes devem mostrar as pessoas que elas realmente são importantes para a organização, melhorando a relação entre as partes (WOLFF; CABRAL; LOURENÇO, 2013).

No planejamento e controle de operações, segundo Chiavenato (2008), o planejamento é quem determina quais os objetivos serão atingidos e quais ações serão tomadas para que se chegue a esses objetivos. Para Oliveira (2018), o planejamento auxilia para que a empresa alcance seus objetivos de forma mais eficiente, com esforços e recursos mais bem utilizados. A atividade do planejamento não é uma coisa simples, mas sim um tanto complexa devido a todas as implicações que podem surgir até o alcance da situação futura de pontos do planejamento que são externos e fogem do controle da organização, justificando sua importância e necessidade de fazer parte da estratégia da empresa (OLIVEIRA, 2018).

O controle é atividade de comparar o que está sendo feito com o que foi planejado (LOZADA; ROCHA; PIRES, 2017). Segundo Oliveira (2018), o controle tem como função medir os resultados e desempenhos de forma identificando erros, desvios ou se os resultados estão de acordo possibilitando que através desses dados novas decisões sejam tomadas corrigindo ou reforçando o planejamento traçado anteriormente para chegar nos objetivos e também controlando os recursos para suprir as demandas da empresa (CHIAVENATO, 2008).

Na previsão de demanda, o Plano de Controle de Produção (PCP) dentro de uma organização, tanto prestadora de serviços como uma produtora de bens e serviços, refere-se às quantidades a serem produzidas, das matérias-primas, da quantidade de mão de obra assim como outros recursos (CHIAVENATO, 2008).

Segundo Tubino (2017), a previsão de demanda é a base que serve de informações para o desenvolvimento do planejamento de produção e, por meio dessa previsão, é que as empresas fazem a análise da quantidade de matéria-prima, recursos financeiros que entrarão e sairão para desenvolvimento do produto ou serviço e o plano de capacidade das empresas.

A gestão de custos é uma atividade fundamental para qualquer empresa, e segundo Borges, Bortoti, Budny e Clazer (2010), o gerenciamento de custos surgiu devido a necessidade de desenvolvimento das empresas objetivando a competitividade. Através dessa gestão que informações são geradas e podem auxiliar em toda a organização, a partir dessas que planejamentos são elaborados e decisões são tomadas. (BASTOS, 2018). Beilfuss (2010) afirma que a contabilidade de custos deve buscar atender três funções para a organização: estabelecer o lucro, ajudar no controle de operações e auxiliar na tomada de decisões.

Evidencia-se assim que a gestão de custos tem papel fundamental dentro das organizações pois oferece formas de que o gestor tenha maior conhecimento do que fazer dentro de suas empresas, como se planejar para o futuro, possibilitando maior controle da empresa em busca de seu crescimento (SILVA; SANTOS; SILVA, 2016).

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o período de estágio as atividades desenvolvidas consistiram em acompanhar as finanças da empresa, auxiliando no controle de pagamentos e recebimentos, levantamento os vencimentos dos custos e identificando as entradas. Também foram desenvolvidas atividades na área da emissão de notas fiscais e emissão e conferência de relatórios dos serviços prestados.

Ainda foram desenvolvidas atividades no auxílio ao controle das operações de orçamentos, pois como a empresa presta serviços de eletricitista, construção civil, jardinagem, instalações de pisos entre outros para prefeituras da região e alguns desses serviços precisam ser feitos os orçamentos de quanto tempo em média irá demorar a execução do serviços, quais os materiais serão usados então é necessário manter um cronograma de orçamentos, onde também são incluídos os orçamentos para serviços fora dos órgãos públicos, isso se deve a que não são todos os colaboradores são capacitados a elaborar esse orçamento, então aqui muitas vezes se torna um gargalo devido aos colaboradores não poderem se deslocar para as variadas cidade no mesmo dia, então a partir disso é necessário entrar em contato com os clientes e marcar o dia em que esse serviço possa ser feito, assim garantindo também que os clientes estarão junto com o colaborador no local do serviço onde ele realizará o orçamento evitando assim que o colaborador chegue ao local e não encontre alguém responsável para indicar o local exato, evitando assim retrabalhos e custos de deslocamentos.

Outra atividade desenvolvida na semana foi o acompanhamento das compras, ainda que muitos serviços o próprio cliente é quem adquire os materiais, as compras são indispensáveis, pois aqui cabem as compras de ferramentas, materiais de expediente e limpeza, também materiais que são usadas em obras, que em contratações de obras o material e o serviços são os dois inclusos, então para isso é necessário orçar esses valores e negociar com os fornecedores, com as mercadorias em mãos era necessária a inspeção das mesmas se estavam em conformidade com os pedidos e se estavam em estados de conservação adequado quando necessário, atividades essas acima que são rotineiras.

Também acompanhamento foi feito nas atividades de planejamento dos serviços, atividade também rotineira, após os orçamentos feitos e a compra dos materiais já concluída faz-se necessário a programação dos serviços, aqui é necessário programar quando serão executados os serviços, lembrando que aqui os serviços que são prestados para prefeitura tem datas para início, e caso não iniciadas no prazo a empresa recebe notificações, advertências e outras que podem levar a punições mais severas, então são definidos quantos colaboradores serão direcionados ao serviço que está programado, também é necessário analisar a disponibilidade dos equipamentos e EPI's, que não podem extrapolar o tempo definido pela autorização de fornecimento que é o documento que autoriza a prestação dos serviços ou entrega dos materiais pelas prefeituras, que são recebidas via e-mail, então é necessário manter esse planejamento bem alinhado e controlar diariamente a execução dos serviços e entregas dos materiais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse relatório é possível concluir que é possível correlacionar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso com as atividades práticas que o estágio proporciona, oportunizando aos acadêmicos aproximarem-se da realidade do mercado de trabalho. Ainda que as ações desenvolvidas no estágio não tenham a mesma relevância do mercado de trabalho, é possível prever algumas dificuldades que serão enfrentadas na carreira após a conclusão do curso, sobretudo em atividades relacionadas à gestão de equipes, por exemplo.

Por fim, através da prática de estágio supervisionado foi possível também perceber a importância das atividades desenvolvidas no curso e que as mesmas devem ser replicadas com muita cautela, pois uma área for mal gerida acaba por impactar negativamente em toda a organização.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Kátia de; FERREIRA, Marcos Aurélio de Araújo. **O exercício da liderança por meio do estilo coaching na gestão de equipes**. In: Revista Administração em Diálogo. 2009. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/2731/1783>>. Acesso em 28 out 2020.

BASTOS, Luciano Damasceno. **Gestão de Custos: Análise aplicada a uma Microempresa franqueada de sorvetes em João Monlevade**. João Monlevade. 2018. Disponível em: <[https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1238/6/MONOGRAFIA\\_Gest%C3%A3oCustosAn%C3%A1lise.pdf](https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1238/6/MONOGRAFIA_Gest%C3%A3oCustosAn%C3%A1lise.pdf)>. Acesso em 29 out 2020.

BEILFUSS, Marlene. **Gestão de custos e formação de preços na empresa Recarga de Extintores e Equipamentos de Proteção Pananbi Ltda**. 2010. Disponível em: <[https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/683/TCC%20%20versao%2025%2005%2010%20\\_3\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/683/TCC%20%20versao%2025%2005%2010%20_3_.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em 29 out 2020.

BORGES, Ana Paula; BORTOTI, Andrey Antunes; BUDNY, Daniel Adolfo de Oliveira; CLAZER, Rafael Antonio. **Análise da gestão de custos da Clazer**

**indústria de confecções Ltda. Cascavel.** 2010. Disponível em:  
<<https://www.fag.edu.br/upload/graduacao/tcc/51378b002eba7.pdf>>. Acesso em 29 out 2020.

CARDOSO, Maria Ermandina; SILVA, Alcides Milton da; SOBRINHO, Octacíio Schüler. **Trabalho em equipe uma estratégia de gestão.** Florianópolis. 1998. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/104500/Trabalho%20em%20equipe%20uma%20estrat%C3%A9gia%20de%20gest%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 28 out 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e Controle da Produção.** Barueri: Editora Manole. 2008.

COSTA, Amabile Borges da Costa. **Gestão de Pessoas e Liderança: análise em ambientes públicos.** Curitiba. 2013. Disponível em:  
<[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2630/1/CT\\_GPM\\_III\\_2013\\_%2002.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2630/1/CT_GPM_III_2013_%2002.pdf)>. Acesso em 29 out 2020.

HOUSEL, Debra J. **Equipes: Gerenciando para o sucesso.** São Paulo: Editora Senac Rio de Janeiro. 2009.

KASPARY, Magda Capellão. **Os processos grupais e a gestão de equipes no trabalho contemporâneo: compreensões a partir do pensamento complexo.** São Paulo. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ram/v13n2/02.pdf>>. Acesso em 28 out 2020.

LIBOREIRO, Karla Rocha; BORGES, Renata Simões Guimarães e. **Gestão de equipes de alto desempenho: abordagens e discussões recentes.** In: Gestão & Regionalidade. 2018. Disponível em:  
<[https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_gestao/article/view/4316/2567](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/4316/2567)>. Acesso em 28 out 2020.

LOZADA, Gisele; ROCHA, Henrique Martins; PIRES, Marcelo Ribas Simões. **Planejamento e Controle da Produção.** Porto Alegre: Editora Sagah. 2017.

MURILLO, Cláudio Araujo. **Os desafios da liderança de equipes à distância.** Rio de Janeiro. 2016. Disponível em:  
<<https://www15.fgv.br/network/tcchandler.axd?TCCID=5594>>. Acesso em 28 out 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** São Paulo: Editora Atlas. 2018.

SANTOS, Leandro Otranto dos Santos. **Autogestão por uma equipe de TI de alto desempenho: um estudo de caso.** Florianópolis. 2017. Disponível em:  
<[https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/547/AUTOGEST%C3%83O%20POR%20UMA%20EQUIPE%20DE%20TI%20DE%20ALTO%20DESEMPENHO\\_UM%20ESTUDO%20DE%20CASO.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/547/AUTOGEST%C3%83O%20POR%20UMA%20EQUIPE%20DE%20TI%20DE%20ALTO%20DESEMPENHO_UM%20ESTUDO%20DE%20CASO.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em 28 out 2020.



SENA, Rosane. **As equipes de trabalho e sua importância nas organizações atuais.** Florianópolis. 2005. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Adm294834.PDF>>. Acesso em 28 out 2020.

SILVA, Jonathan A. Degrandi da; SANTOS, Heloisa Corrêa dos; SILVA, Ademir da. **A importância da gestão de custos como diferencial para micro e pequenas empresas.** In: Revista Eletrônica Organizações e Sociedade. Iturama. 2016. Disponível em: <<http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/240/197>>. Acesso em 29 out 2020.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática.** São Paulo: Editora Atlas. 2017.

WOLFF, Luciane; CABRAL, Patricia Martins Fagundes; LOURENÇO, Paulo Renato Martins Ribeiro da Silva. **O papel da liderança na eficácia de equipes de trabalho.** In: Revista Gestão & Tecnologia. 2013. Disponível em: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2630/1/CT\\_GPM\\_III\\_2013\\_%2002.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2630/1/CT_GPM_III_2013_%2002.pdf)>. Acesso em 29 out 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Juliano Haus Padilha, juliano\_haus@hotmail.com

**Resumo** – O presente estudo tem como objetivo demonstrar o que o acadêmico vivenciou durante o período de duração de seus estágio obrigatório, e demonstra o por que o estágio supervisionado é essencial para a desenvolvimento de um bom profissional. Inicialmente será apresentada a caracterização da empresa, sua história, localização, missão, visão, valores, organização geral da empresa. Posteriormente descrevo sobre o detalhamento das atividades exercidas durante o período de duração do estágio.

**Palavras-chave:** Atividades. OEE. Prática.

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado tem como objetivo permitir que o acadêmico possa pôr em prática a teoria que lhe foi repassada durante sua formação, permitindo assim que este tenha o contato real com a área que atuará, com isto o estágio supervisionado é essencial para a desenvolvimento de um bom profissional.

Deste modo o presente relatório tem por finalidade apresentar o desenvolvimento do meu estágio supervisionado obrigatório e descrever as atividades por mim desempenhadas durante os dias 21 de setembro à 19 de outubro de 2020 com carga de 6 horas por dia, contemplando assim as 120 horas em que estagiei na empresa Trombini Embalagens S/A, localizada em Fraiburgo – SC.

Inicialmente começaremos com a caracterização da empresa, sua história, localização. Posteriormente descrevo sobre o detalhamento das atividades exercidas durante o período do referido estágio.

Após a apresentação da atividades seguiremos com as considerações finais, que aborda como foi a experiência vivenciada, dificuldades encontradas e ensinamentos absorvidos durante o período de desenvolvimento deste estágio.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Trombini Embalagens S/A, unidade de Fraiburgo foi fundada em 1962 pela Família Frey, e na época era chamada de Papelose Industrial Ltda, a qual atuava na fabricação de Pasta Mecânica Branca, contava com 16 colaboradores e sua produção era de aproximadamente 5 toneladas por dia.

No ano de 1979 a então Papelose Industrial S/A foi incorporada a fábrica de Celulose e Papel S/A. FACELPA, com sede em Curitiba – PR, e administrada pelo Grupo Trombini, grupo este que iniciou sua trajetória na fabricação de papel no ano de 1962. Atualmente a empresa conta com unidades no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e sua razão social passou a denominar-se Trombini Embalagens S/A, a unidade Fraiburgo emprega atualmente 500 colaboradores, e sua produção de papel é principalmente a partir de aparas recicladas, mas também se utiliza de celulose virgem, com produção diária de 105 toneladas na Máquina III e 320 toneladas na Máquina IV, que são enviados para as unidades convertedoras do grupo, onde serão transformados em sacos e caixas de papelão.

A produção de papel no Brasil, segundo Bou-Issa, Loiola e Holanda (2020, p. 1) “O Brasil detém uma expressiva indústria de produção de papel. Em 2018, por exemplo, a produção brasileira foi de 10,443 milhões de toneladas”, isto representa

praticamente 29% da produção global de papel deste ano, desta forma demonstrando a grandeza da produção brasileira de papel.

Neste trabalho utilizaremos mais a sigla OEE, tendo em vista que é nomenclatura utilizada na empresa onde o referido estagio foi executado, sobre o OEE Pound, Bell e Spearman (2015, p. 144) destaca que foi “popularizada pela primeira vez nos anos 1980. O objetivo da OEE é identificar as origens das perdas de produção para que possam ser atacadas e melhoradas.”, deste modo vamos falar mais sobre o OEE, que por sua vez com já mencionado é uma ferramenta que auxilia no processo de melhoria continua, pois pode ser considerado como uma espécie de ferramenta para se diagnosticar o processo produtivo, ele aponta qual foi sua produção, e qual deveria ou poderia ter sido, uma vez que pode identificar onde a organização pode estar tendo perdas invisíveis, que são as pequenas perdas que no dia a dia quase não se percebe mas no somatório do tempo podem sim ser bem significativas, assim através deste apontamento pode ser feitos estudos para se reduzir e se possível até mesmo eliminar estas perdas (BUSSO; MIYAKE, 2013).

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Inicialmente foi me apresentadas as normas de conduta e segurança da organização, posteriormente a integração foi feita uma visita por toda a unidade, onde foi repassado como funciona o processo, desde a chegada de madeira em toras, cavaco (para celulose e para biomassa), aparas (papel reciclado), caldeiras, picador, setor de produção de celulose, expedição de bobinas e obviamente as maquinas MPIII e MPIV que foi o local de execução do estágio. Logo após a visita conheci os controles de processos utilizados na empresa, sendo eles o EBS, onde são lançadas as horas paradas, material restrito, além também do OEE.

Figura 1 – Planilha Horas Paradas

OCORRÊNCIAS MÁQUINA DE PAPEL #03																		
Subsistema de Produção (Produção Reduzida)																		
Texas	OP	(E) Início em (C) Continuação	Hora Início	Hora Fim	Operação	Papel	Código Evento	Descrição do evento	Subsistema	Detalhes do evento	Quantidade produzida	Volume EFD	Tempo registrado a parada	Comentários				
A	0000	1	05:00	05:05	05:05	MC100_2000	05	Produção Reduzida	000	Limitação de Celulose	250	300	00:02					
Horas Paradas e Quebras por motivo																		
OP	Receita	Hora Inicial	Hora Final	Operação	Texas	(E) Início (C) Continuação	Código Evento	Descrição do evento	Subsistema	Detalhes do evento	Cód. Conjunto	Conjunto	Subsistema do Conjunto	SubConjunto	Código do Motivo	Motivo da quebra	Comentários	
20000	MC100_2000	12:36	12:41	05:05	A	1	01	Paradas Operacionais	02	Quebra de Folha	05	Seção de Prensa 02	02	Foto-Pick (P)	1	Quebra/Quebras	TRUÇA DE FABRICAÇÃO DE FOLHA PARA MCRB	
20000	MC100_2000	12:41	12:57	05:05	A	1	01	Paradas Operacionais	01	Passagem de Folha	05	Seção de Prensa 02	02	Foto-Pick (P)	1	Quebra/Quebras	PASSAGEM DE FOLHA	
20000	MC100_2000	12:57	12:59	05:05	A	1	01	Paradas Operacionais	02	Quebra de Folha	05	2º Grupo Secador	01	Tela Secadora	1	Quebra/Quebras	QUEBRA NA TELA SECADORA	
20000	MC100_2000	12:59	12:59	05:05	A	1	01	Paradas Operacionais	01	Passagem de Folha	05	2º Grupo Secador	01	Tela Secadora	1	Quebra/Quebras	PASSAGEM DE FOLHA	
20000	MC100_2000	12:59	12:59	05:05	A	1	01	Paradas Operacionais	02	Quebra de Folha	05	Secadora	01	Secador	1	Quebra/Quebras	QUEBRA NA TELA DE SECAD	
20004	43NET3_2000	20:08	20:08	02:00	B	1	01	Paradas Operacionais	01	Torca de OP								Torca de papel MCRB 43NET3

Fonte: Cedido pela empresa Trombini Embalagens S/A (2020).

De posse das informações repassadas pelos operadores através da planilha é alimentado o sistema EBS, que na verdade é só repassado as informações da planilha para o sistema, por ser mais seguro e confiável para armazenar informações, a seguir temos a tela do sistema EBS na página de lançamento de horas paradas da máquina MPIII.

Figura 2 – EBS Horas Paradas há lançar



Registro Nº	OP	Tipo Pa	Hora Inicial	Hora Final	Parada	Turno	Início	Evento	Detalhes
Automático									

Fonte: Cedido pela empresa Trombini Embalagens S/A (2020).

Após o lançamento das horas paradas no sistema EBS, é feita a conferência de Produto Restrito, que na verdade é um produto que possui alguma divergência, mas nada muito sério e que poderá ser utilizado pelo cliente, desde que este libere esta bobina restrita previamente para embarque, caso contrário a mesma permanece em estoque aguardando liberação ou que outro cliente aceite receber a bobina com a restrição que estiver apresentando, este controle é feito através de uma planilha onde o apontamento de bobina restrita e o motivo pelo qual este material é considerado como restrito é discriminado.

Em seguida é feito o acompanhamento de material de refugo, abaixo pode-se verificar o modelo de controle que é feito através de planilha do Excel.

Figura 3 – Apontamento de refugo

**Trombini - OPM213 - Relatório de Apontamento de Refugos**  
 Organização: 003 - Unidade CP - Fraiburgo      Emissão: 15/10/2020

Organização	OP	Receita	Qtd Refugo (t)	Código do Item	Descrição do Item	Motivo	Data Refugo
003 - Unidade CP - Fraiburgo	29990	KL160_2450_MP4_F	0,845	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	TROCA DE FABRICACAO	01/10/2020 10:26
003 - Unidade CP - Fraiburgo	29990	KL160_2450_MP4_F	1,045	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	TROCA DE FABRICACAO	01/10/2020 10:32
003 - Unidade CP - Fraiburgo	29998	KNE80_1010+1010	0,896	37239	REFUGO PAPEL KRAFT - PRE CONSUMO	DEFEITO DE ACABAMENTO	01/10/2020 13:30
003 - Unidade CP - Fraiburgo	29998	MC100_2240_MP3_F	2,174	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	ACERTO DE MAQUINA	01/10/2020 15:27
003 - Unidade CP - Fraiburgo	29998	MC100_2240_MP3_F	1,462	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	ACERTO DE MAQUINA	01/10/2020 15:28
003 - Unidade CP - Fraiburgo	29998	MC100_2240_MP3_F	1,729	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	ACERTO DE MAQUINA	01/10/2020 15:52
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30036	KNE73_800+800+700	1,366	37239	REFUGO PAPEL KRAFT - PRE CONSUMO	TROCA DE FABRICACAO	01/10/2020 23:48
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30045	KL340_2240_MP4_F	0,424	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	DEFEITO DE ACABAMENTO	02/10/2020 18:17
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30050	R205_2470_MP4_F	0,138	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	AJUSTE DE PROCESSO	04/10/2020 21:15
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30050	R205_2470_MP4_F	2,139	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	ACERTO DE MAQUINA	04/10/2020 22:50
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30050	R205_2470_MP4_F	0,182	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	AJUSTE DE PROCESSO	04/10/2020 22:58
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30050	R205_2470_MP4_F	2,47	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	AJUSTE DE PROCESSO	05/10/2020 01:00
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30050	R205_2470_MP4_F	2,682	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	AJUSTE DE PROCESSO	05/10/2020 01:02
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30052	R265_2470_MP4_F	2,058	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	EXCESSO DE EMENDAS	05/10/2020 04:17
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30052	R265_2470_MP4_F	1,624	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	PAPEL FICHADO	05/10/2020 04:46
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30060	KL300_2200_MP3	1,475	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	TROCA DE FABRICACAO	05/10/2020 10:58
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30057	KL340_2450_MP4_F	0,131	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	DEFEITO DE ACABAMENTO	06/10/2020 17:09
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30069	WF150_2450_MP4_F	1,25	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	09/10/2020 00:23
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30016	KNE80_1300+860	1,68	37239	REFUGO PAPEL KRAFT - PRE CONSUMO	DEFEITO DE ACABAMENTO	09/10/2020 05:59
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30053	R175_2470_MP4_F	1,798	1766	REFUGO PAPEL RECICLADO - FSC MISTO	AJUSTE DE PROCESSO	11/10/2020 16:44
003 - Unidade CP - Fraiburgo	30112	KNE88_1050+1050+130	1,931	37239	REFUGO PAPEL KRAFT - PRE CONSUMO	ACERTO DE MAQUINA	12/10/2020 01:17

Fonte: Cedido pela empresa Trombini Embalagens S/A (2020).

Conforme mencionado anteriormente, neste controle é discriminado o motivo pelo qual o material possui divergências e não poderá ser enviado ao cliente, vale ressaltar ainda que não há ocorrência de refugo diariamente, há dias em que nenhum material é refugado, posteriormente a verificação de refugo do dia anterior, segue-se as atividades rotineiras de apontamento do OEE, que nesta organização é levado bem a sério, a seguir podemos verificar a imagem da planilha do OEE diário.

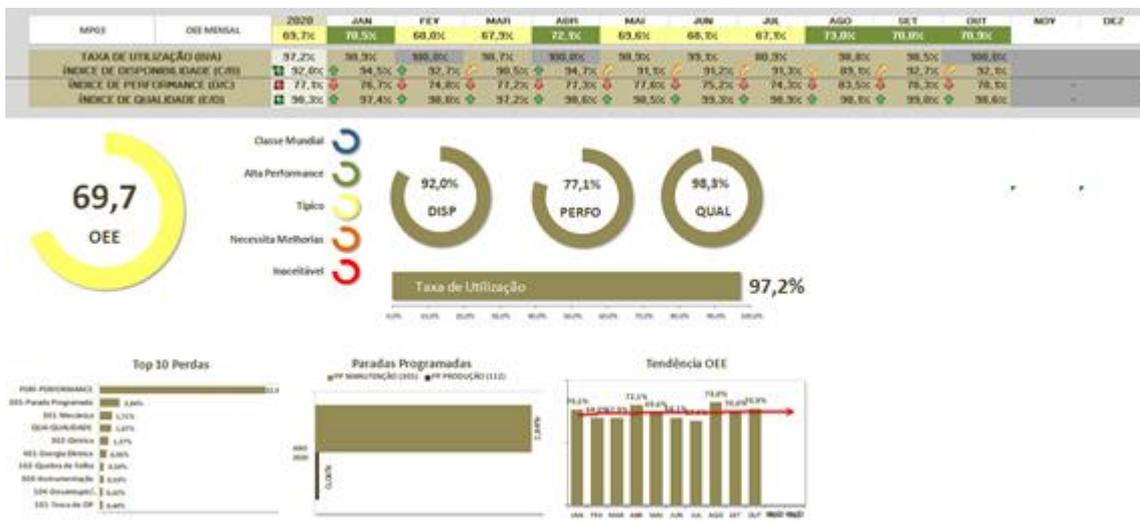
Figura 4 – OEE diário



Fonte: Cedido pela empresa Trombini Embalagens S/A (2020).

E logo em seguida pode-se observar a imagem da planilha do OEE mensal.

Figura 5 – OEE mensal



Fonte: Cedido pela empresa Trombini Embalagens S/A (2020).

Estes indicadores são fundamentais para o bom andamento do processo produtivo da unidade, pois auxiliam a localizar possíveis falhas operacionais, qualidade ou de manutenção, ficando assim mais fácil sanar ou minimizar estas situações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de estagio supervisionado teve como proposito demonstrar como são utilizados os indicadores de produção, principalmente o OEE. A atividade de estagio possibilitou a percepção das atividades de uma maneira diferenciada, pois apesar das atividades realizadas serem rotineiras, não percebemos quantas situações desconhecidas podem surgir em um curto espaço de tempo.

Deste modo cabe salientar que o ambiente acolhedor possibilitou e proporcionou a troca de ideias entre o estagiário, colaboradores, gestor, docentes, entre outros, nas suas diversas especialidades, permitindo uma melhor absorção de ensinamentos e assim agregando cada vez mais para a formação do autor, com a fusão da prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, na rotina das atividades desempenhadas na indústria de forma geral.

Realizar o estágio supervisionado em uma empresa produtora de papel para embalagens de grande porte como a Trombini Embalagens S/A, acarretou na

absorção de novos conhecimentos e novas experiências, possibilitando assim uma avaliação mais crítica sobre os procedimentos e condutas que devem ser seguidas neste ramos, conseqüentemente gerando um amadurecimento profissional e pessoal para o autor.

## REFERÊNCIAS

BOU-ISSA, Ranny Almeida; LOIOLA, Rômulo Leite; HOLANDA, José Nilson França de. JNF. Reuso de resíduo de lama de papel na produção de suporte cerâmico poroso de baixo custo. **Cerâmica**, São Paulo, v. 66, n. 378, 106-113, Jun., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ce/v66n378/1678-4553-ce-66-378-106.pdf> Acesso em: 22 out. 2020.

BUSSO, Christianne Matias; MIYAKE, Dario Ikuo. Análise da aplicação de indicadores alternativos ao Overall Equipment Effectives (OEE) na gestão do desempenho global de uma fábrica. **Produção**, São Paulo, v. 23, n. 2, 205-225, Abr./Jun., 2013. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/prod/v23n2/aop\\_0001\\_0398.pdf](https://www.scielo.br/pdf/prod/v23n2/aop_0001_0398.pdf) Acesso em: 24 out. 2020.

POUND, Edwards S.; BELL, Jeffrey H.; Spearman, Mark L. **A ciência da fábrica para gestores: como líderes melhoram o desempenho em mundo pós-Lean Seis Sigma**. 1. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Indiara Batista, indyaccioni@hotmail.com

**Resumo** – O presente estudo visa acompanhar as atividades realizadas no setor Administrativo da empresa Fraipack Embalagens Ltda. A proposta foi baseada no desenvolvimento das atividades diárias deste setor e explana de modo objetivo, mantendo seu foco principal na parte de lançamentos de notas de compra de matéria-prima, tanto no software fiscal quanto no da produção, emissão de ordens de produção, alocação de matéria-prima, entrega de EPI's, materiais e insumos para a produção. Para a proposta se adequar a realidade da empresa foi necessário utilizar os sistemas e os recursos internos já existentes, com o auxílio do Gestor da referida organização e os demais colaboradores.

**Palavras-chave:** Ordens de Produção. Software Fiscal. Software da Produção. EPI's.

### INTRODUÇÃO

O objetivo deste estágio supervisionado é descrever quais são as atividades diárias desenvolvidas no setor administrativo da empresa Fraipack Embalagens Ltda, a qual tem como atividade, a fabricação de embalagens de papelão personalizadas e também revenda dos mais diversos tipos de embalagens e produtos de limpeza.

Será relatado as atividades diárias executados no setor administrativo dentro do período do estágio supervisionado, as mesmas foram relatadas de forma quinzenal. Após, será apresentado a conclusão dos resultados alcançados e quais foram as experiências vividas nesse período.

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Fraipack Embalagens Ltda, empresa fundada em 02 de julho de 2015, no município de Fraiburgo – SC, tendo seu parque fabril instalado juntamente com a empresa KF Embalagens Ltda, na Rua Arnoldo Frey nº 166 Sala 06, Centro e sua loja física primeiramente instalada na Avenida Videira s/n, Centro. Quando o Sr. Henrique Luiz Filipini juntamente com sua esposa a Sra. Jucerlia Aparecida Maciel Filipini e seus três filhos, decidiram ampliar o grupo KF Embalagens e criaram a Fraipack Embalagens Ltda, percebendo um nicho de mercado, pois além de fabricar as embalagens de papelão personalizado, poderiam fazer parcerias com seu clientes, onde seus fornecedores também seriam seus clientes, além de poder ampliar suas vendas para o varejo.

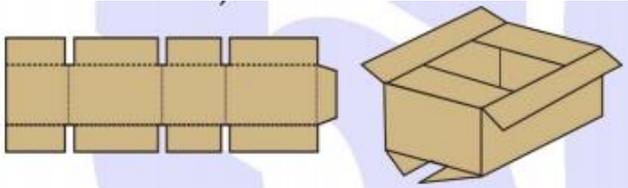
### 2. EMBALAGENS

São inúmeros os tipos de embalagens, as mesmas podem ser de plástico, aço, vidro, metal e de papelão. Essas embalagens sevem para proteger diversos tipos de materiais ou até mesmo alimentos, tendo como principal finalidade a proteção do produto, fazendo com que suas propriedades não sejam alteradas, seja durante o transporte, o armazenamento ou interferências do meio ambiente. Abaixo podemos

ilustrar alguns tipos de embalagens de papelão bastante utilizadas pelas empresas (LANDIM et al., 2016).

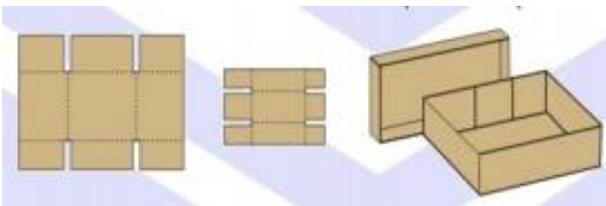
Segundo as normas ABPO-PO/C1 de 1995, deve-se nomear cada modelo de caixa com um número, o qual é definido através da medida das abas e da posição das mesmas, conforme podemos ver nas figuras abaixo:

**Figura 4** – Caixa Normal 0201 – Grupo 02



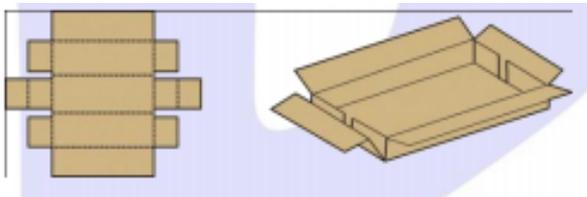
**Fonte:** Adaptado de Paraibuna Embalagens (2020)

**Figura 5** – Caixa Telescópio 0201 – Grupo 03



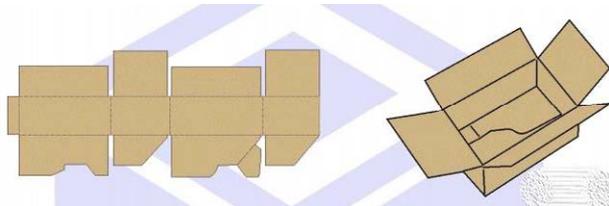
**Fonte:** Adaptado de Paraibuna Embalagens (2020)

**Figura 6** – Caixa Envolvório Corte e Vinco 0415 – Grupo 04



**Fonte:** Adaptado de Paraibuna Embalagens (2020)

**Figura 7** – Caixa Fundo Automático 0712 – Grupo 07



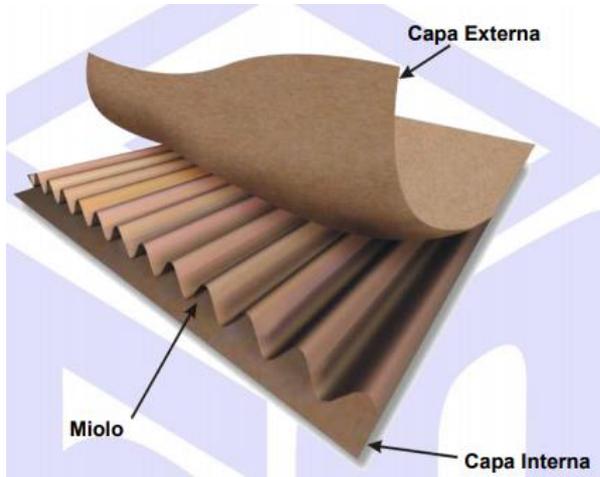
**Fonte:** Adaptado de Paraibuna Embalagens (2020)

## 2.1 PAPELÃO ONDULADO

O papelão ondulado é composto com miolo e capa, conforme Figura 4, o miolo pode ser simples, duplo, triplo ou múltiplo, a capa pode ser externa e interna ou somente externa. Ambos podem ser produzidos a partir de fibras virgem de celulose ou de papel reciclável, a produção do mesmo se dá numa máquina chamada ondulateira, onde saem chapas de papelão de acordo com a especificação de cada cliente. Depois disso, as chapas de papelão são transformadas em caixas e

acessórios de papelão. Devido ao seu ótimo custo x benefício, hoje o papel ondulado é o mais utilizado para a produção dos mais diversos tipos de embalagem (ABPO).

**Figura 8** – Chapa de Papelão Ondulado



**Fonte:** Adaptado de Paraibuna Embalagens (2020)

## 2.2 TIPOS DE CHAPAS DE PAPELÃO

**Onda Simples:** conforme ilustra a figura abaixo, a onda simples é composta por miolo ondulado e duas capas lisas, uma sendo externa e a outra interna, ou também pode ser utilizada somente capa externa (ABPO).

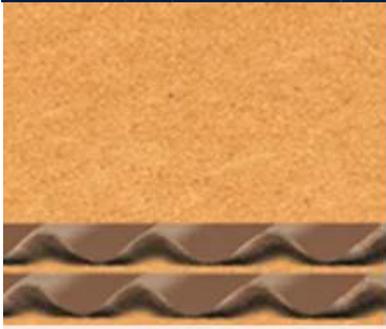
**Figura 9** – Chapas Onda Simples



**Fonte:** Adaptado de ABPO (2020)

**Onda dupla:** a chapa de papelão ondulado com onda dupla é composta por duas camadas de miolo ondulado e por três capas, onde as camadas ficam intercaladas, conforme podemos visualizar na Figura 10 (ABPO).

**Figura 10** – Chapa Onda Dupla



Fonte: Adaptado de ABPO (2020)

Onda tripla: sendo bem semelhante à chapa de papelão ondulado com onda dupla, a tripla é composta por três camadas de miolo ondulado e por quatro capas, onde também todas as camadas ficam intercaladas, podemos visualizar na figura abaixo (ABPO).

Figura 11 – Chapa Onda Tripla



Fonte: Adaptado de ABPO (2020)

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período do estágio que foi do dia 19/10/2020 até o dia 13/11/2020, foram realizadas as seguintes atividades:

- Cadastro de pedidos;
- Lançamento de notas fiscais de matéria-prima, chapas de papelão. No software da produção, onde são alocadas as chapas específicas para cada pedido;
- Lançamento de notas fiscais de matéria-prima, chapas de papelão. No software fiscal;
- Lançamento de notas fiscais de insumos e materiais diversos.
- Visualizar e responder e-mails;
- Entrega de EPI's, sendo eles: protetor auditivo plug, luvas, respirador descartável, calçado de segurança, uniforme e máscara de proteção;
- Entrega e controle de materiais do almoxarifado, sendo eles: filme stretch, fita crepe branca, fita dupla face, fita pet 13mm, fitilho, cola manual e cola EB 405, elástico amarelo, fitas de arquear, estiletes, trenas, cola instantânea e bisnagas;
- Impressão das Ordens de Produção;
- Emissão e impressão dos boletins de programação do recebimento de chapas;
- Apontamentos da produção.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste projeto de estágio supervisionado foi apresentar de forma simples e objetiva como é o dia a dia da função de um auxiliar administrativo na empresa Fraipack Embalagens, pois apesar de a nomenclatura ser bastante comum nas diversas organizações, cada uma tem sua maneira de executar o que foi proposto.

Esta atividade proporcionou uma nova experiência, pois, ainda que suas atividades sejam rotineiras, cada dia surge um obstáculo novo, um detalhe diferente do outro, no qual lida-se de diversas maneiras, para que tudo o que foi prometido seja cumprido.

Portanto, é de suma importância destacar que, o que possibilitou essa experiência de grande valia, foi a boa recepção por parte de gestores e colaboradores, onde cada um repassou seus conhecimentos, proporcionando um grande nível de aprendizado, pois viabilizou a junção dos conhecimentos obtidos em sala de aula e dos aprendizados obtidos dentro da organização.

Desta forma, pode-se concluir que, tudo o que aprendeu-se em sala de aula deve ser moldado de acordo com cada organização e atividades executadas, adaptando seus conhecimentos para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

## REFERÊNCIAS

ABPO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL ONDULADO. Disponível em: <https://www.abpo.org.br/quem-somos>. Acesso em: 08 nov 2020

LANDIM et al. Sustentabilidade quanto às embalagens de alimentos no Brasil.

**Polímeros**, São Carlos, 26, no.spe, 82-86, jan, 2016. Disponível em: [scielo.br/pdf/po/v26nspe/0104-1428-po-0104-14281897.pdf](https://scielo.br/pdf/po/v26nspe/0104-1428-po-0104-14281897.pdf). Acesso em: 29 out. 2020

PARAIBUNA EMBALAGENS SOLUÇÕES EM PROTEÇÃO. Disponível em: <https://paraibuna.com.br/content/images/content/30/guia-pratico-papelao-ondulado-paraibuna-54897a5e0fd63.pdf>. Acesso em: 08 nov 2020

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SETOR DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA EM FRAIBURGO - SC

Anderson Raizer Dalanhol, andydalanhol@yahoo.com.br<sup>1</sup>

Giliarde Alves, giliarde@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente relatório, trata-se em descrever as atividades desenvolvidas na empresa Polpa Brasil Desidratados no decorrer do período do estágio, aonde destacamos os processos relacionados ao setor de programação e controle da produção. Destacando a importância dos planejamentos e controles executados pelo setor para que com isso sejam tomadas as melhores decisões possíveis. Para que ocorra com perfeição todas as entregas aos clientes das melhores maneiras possíveis. Após ocorrer as programações semanais, são realizados acompanhamentos para que seja executado o controle se o que foi planejado está sendo executado conforme o esperado.

**Palavras-chave:** Programação. Controle de produção. Indicadores.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório, trata-se de um estágio que estará descrito como é o desenvolvimento do setor PCP dentro de uma empresa alimentícia, buscando a melhoria contínua diariamente e o desenvolvimento de como são as atividades.

O setor de PPCP é de grande relevância para a empresa, dentro dos muitos setores que a constituem, responsável por toda programação e controle das linhas produtivas, com isso desempenhando análises de suprimentos necessários para atender a todos os pedidos de clientes.

Destacamos também que a função da gestão de capacidades das linhas produtivas, pelo o que será armazenado e em qual momento serão destinados para a produção. Determinando a capacidade das linhas para cada produto fabricado.

### PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

O setor PCP em uma empresa é de fundamental importância para garantir que os clientes serão atendidos da melhor maneira possível e a empresa obterá controle de seus resultados produtivos e se os mesmos estão alcançando as metas estabelecidas (DA COSTA, 2010).

O planejamento busca minimizar os riscos e disponibiliza total suporte para devidas tomadas de decisões importantes na empresa, assim podendo ver projeções de cenários futuros para que com isso saiba qual a melhor escolha a ser tomada (DA COSTA, 2010).

Conforme Tubino (2007, apud DA COSTA, 2010) O planejamento e controle da produção, como setor de apoio à produção, atua dentro destes três níveis de decisões (estratégico, tático e operacional). No nível estratégico, colabora com a formulação de um plano de produção consolidado com o plano financeiro e o de marketing. No nível tático, desmembra o plano de produção,

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor, titulação do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

detalhando os bens e serviços que serão executados. E no nível operacional, programa e acompanha cada implementação deste plano-mestre.

O mesmo se faz responsável da realização do plano mestre de produção e do plano estratégico de produção, para que com isso sejam realizadas previsões anuais, mensais e semanais sobre a produção em um todo, conseguindo assim designar previsões para que o setor de suprimentos consiga através de controles de estoques não deixar faltar nada em relação a insumos e materiais necessários para que as linhas produtivas não fiquem ociosas.

Em foco na melhoria contínua as empresas vêm investindo cada dia mais nos seus sistemas de gestão, tal como o PCP, setor fundamental para obter informações estruturadas para obter dados, avalia-los e processá-los de forma assertiva, decidir metas e objetivos a serem alcançados a médio, curto e longo prazo (DE CASTRO, 2018).

Para Zapfel e Missbauer (1993, apud DE CASTRO, 2018), o PCP é utilizado principalmente para: i) determinar a quantidade de produtos acabados necessários, com base em pedidos de clientes e/ou previsões de demanda; ii) planejar a quantidade de matéria-prima necessária, dimensionar lotes; iii) controlar estoque; iv) programar e sequenciar; v) obter a capacidade de produção; vi) realizar balanceamento; vii) liberar pedidos; viii) controlar os objetivos de desempenho, e; ix) auxiliar na tomada de medidas, caso ocorram discrepâncias.

Porém toda empresa tem seu modo de programar e controlar a produção, utilizam sistemáticas diferentes, mas todas com o mesmo foco, que em geral é o atendimento ao cliente de forma ágil e com excelente qualidade.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Neste projeto será detalhado as atividades realizadas no período de estágio, que objetiva buscar novos conhecimentos de acordo com a formação acadêmica.

Acompanhamento e conhecimento das linhas de produção, auxiliando e aprendendo a desenvolver as programações semanais, aprendendo o desenvolvimento de dados OEE realizados semanalmente, reuniões para discussões sobre entregas para o setor comercial e para acertos de programação com a produção. Realização de quebras dos produtos e controle das produções diariamente, auxiliando nas projeções de matérias primas necessárias que são designadas ao setor de compras, auxiliando na visualização de projeções de entregas. Momento do saber (horário destinado para abranger o conhecimento de todos, uma troca de ideias e debate sobre assuntos relacionados ao nosso dia a dia e sobre o que acontece no mundo).

Realização e análise dos dados da OEE e atualização dos rendimentos, realização e acompanhamento dos indicadores da produção, levantamento de necessidades de matéria prima, acompanhamento e realização da programação das áreas finais e das linhas produtivas, avaliação da carteira de pedidos

Alguns levantamentos de dados, acompanhamento e controle da produção, reunião com o setor comercial, acompanhamento e controle referente as matérias primas e entregas de pedidos. Reunião com supervisores e coordenadores de produção referente as programações das semanas seguintes.

Auxiliando nas projeções de matérias primas necessárias, reunião com o setor comercial referente a realização de entregas, comunicação com a produção e controle da mesma.

Desenvolvimento e controle de dados da OEE, indicadores das linhas, atualizações de rendimentos e o acompanhamento da chegada das matérias primas.

## CONCLUSÃO

Diante desse estágio foi obtido um amplo conhecimento da programação e controles de produção, sempre buscando melhores maneiras de desenvolvimento de atividades, para que com isso consiga-se otimizar os tempos de processos, sempre procurando manter a integridade da equipe alcançando resultados excelentes diante do cenário atual. Com um ótimo desenvolvimento tem-se resultados positivos, realizando atividades que realmente agreguem valor no produto final.

Conclui-se que quanto mais enxuto for o processo e com um ótimo controle do mesmo, obtém-se resultados excelentes.

## REFERÊNCIAS

DA COSTA, Edmilson F. **DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PARA PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO DE EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, 2010.** Disponível em: [https://www.ufjf.br/engenhariadeproducao/files/2014/09/2010\\_3\\_Edmilson.pdf](https://www.ufjf.br/engenhariadeproducao/files/2014/09/2010_3_Edmilson.pdf). Acesso em: 26 de setembro de 2020.

DE CASTRO, Tainara R. **Planejamento e controle da produção em uma indústria de margarinas, 2018.** Disponível em: <file:///D:/Jucelita/Downloads/7115-31747-1-PB.pdf>. Acesso em: 03 de outubro de 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SETOR DE CELULOSE EM UMA EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL

Eduardo Cordeiro, eduardo.cordeiroo@icloud.com<sup>1</sup>

Fabio Dutra, fabio.dutra@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O trabalho tem como enfoque as atividades desenvolvidas no estágio curricular, realizado em uma empresa de celulose e papel. De forma a exemplificar quais as atividades desenvolvidas cotidianamente pelo acadêmico, bem como as tarefas esporádicas, realizadas como o conhecimento do processo de produção de celulose, limpeza e manutenção dos equipamentos operados. Outrossim, o trabalho busca objetivar as novas tarefas que agregam ao conhecimento teórico exposto em sala de aula e contribuiram para melhor compreensão e desenvolvimento da atividade desempenhadas em uma empresa de celulose e papel na cidade de Caçador.

**Palavras-chave:** Manutenção. Produção. Celulose.

### INTRODUÇÃO

O trabalho de relatório de estágio curricular teve como enfoque as atividades desenvolvidas em uma empresa de celulose e papel, na cidade de Caçador-SC. De forma, que foi apresentado todos os objetivos da empresa, sua missão, a busca pela qualidade das atividades e a sua organização estrutural.

Nesses meses de trabalho junto a empresa o acadêmico teve contato direto com todos os setores, bem como auxílio nos trabalhos de manutenção dos equipamentos de produção de celulose, desenvolvendo também atividades que buscavam preservar a qualidade da celulose dentro da estrutura de fabricação de celulose objetivando o enfoque da qualidade do produto final que é o papel.

Objetivando demonstrar os trabalhos precípuos do acadêmico foram realizados relatórios de atividades semanais, que se teve participação direta e indireta, visto que a produção de celulose é uma atividade em cadeia, que se desenvolve em várias etapas para que se chegue ao produto final, bem como sua comercialização.

As atividades diárias desenvolvidas no setor desse acadêmico sempre se deram primordialmente a excelência na produção de celulose, contudo há de se dar ênfase aos cuidados periódicos de ajustes e manutenções para que as máquinas pudessem

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor, especialista do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

produzir continuamente sem que a equipe precisasse parar suas atividades em meio aos turnos de trabalho.

## PRODUÇÃO DE CELULOSE

Este capítulo tem por objetivo explicar a metodologia empregada nesta pesquisa, esta pesquisa desenvolveu-se de forma prática com o objetivo de melhorar todo o processo de produção de celulose, com isso podendo desenvolver e controlar as atividades de maneira mais eficaz e eficiente. Sendo a pesquisa acadêmica um desenvolvimento de como são realizadas as atividades, de como é o processo e de como se obtém a celulose em uma fábrica de papel, levando em consideração dados importantes para qualidade e tipo da madeira, qualidade do cavaco e qualidade do cozimento e lavagem da celulose, buscando uma produção eficiente e contínua para que com isso consiga-se atender os clientes de maneira eficaz e com uma excelente qualidade.

A definição de celulose entende-se como polímero natural, encontrado nos vegetais, substância fibrosa, utilizado para a fabricação do papel. (SANTOS, Vanessa Sardinha dos.,2016)

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "O que é celulose?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-celulose.htm>. Acesso em 23 de novembro de 2020.

### Colheita da matéria-prima

A árvore é decapitada (cortada) e transportada para o local de fabricação. Lá passa por um processo de limpeza (lavagem, retirada das cascas) e só então é dividida em cavacos de tamanhos pré-estabelecidos.

Uma atitude ecologicamente correta é usar áreas reflorestadas, local onde são plantadas espécies mais apropriadas para o tipo de celulose ou papel a ser produzido, e que posteriormente são renovadas com o replantio de outras árvores.

### Preparo da polpa

Os cavacos são cozidos em um digestor à temperatura de 160° C. Nessa etapa já se tem acesso a uma pasta marrom que pode ser usada para fabricar papéis não branqueados, ver Lignina na composição do papel. (SOUZA, Líria Alves de., 2014)

A primeira etapa consiste no cozimento da madeira, o qual consiste em uma reação termo química, onde o licor branco, o licor negro, e o enxofre juntamente com o auxílio de vapor com elevada temperatura (175°) ira promover uma hidrólise alcalina (dissolução em soda) da lignina no processo KRAFT, e uma saponificação das resinas, colas, ácidos e graxas liberando as fibras de celulose da sua formação lenhosa. As reações que se processam dentro dos digestores tornam os materiais não celulósicos solúveis, portanto facilmente removíveis por ação de lavagem após o cozimento. Na área de celulose há 3 (três) digestores que permite um sistema de rodizio (batelada) produzindo até 170 t/dia de celulose, com as seguintes características: aquecimento direto; forma cilíndrica; estacionário contínuo; circulação do topo para o fundo.

Os digestores trabalham com cozimento de médio rendimento, (médio rendimento Kappa > 60). A alimentação do cavaco para os digestores é feita através de correias transportadoras, com cavacos cortados no picador, em seguida são direcionados até a entrada da boca dos digestores, durante o processo de carregamento do cavaco no digestor é adicionando os líquidos para o cozimento, licor negro, licor branco, soda e enxofre.

Após o digestor estar carregado, segue o tratamento químico em duas etapas, impregnação e o cozimento, a primeira fase é a impregnação dos reagentes na madeira, inicia-se com a alimentação do vapor, aumentando gradativamente a temperatura e pressão, este aumento é controlado através da adição de vapor, após o tempo de impregnação fecha-se o vapor e inicia-se o cozimento da madeira. O tempo de cozimento da madeira depende do numero KAPPA que se pretende obter. O grau de cozimento é medido pela lignina residual nas fibras que é denominado N° KAPPA. Quanto maior o N° KAPPA menor é o grau de cozimento. Durante o tempo de cozimento para que a impregnação dos cavacos seja mais homogênea mantem-se um controle de pressão e temperatura constante através de degasagem (descarga de gases), retirando os gases falsos que existem dentro dos poros dos cavacos e o ar que ficou retido no carregamento do digestor.

Minutos antes do tempo previsto para a descarga da polpa celulósica do digestor, retira-se a amostra de licor para se fazer análise de sólidos e álcali residual. Estes serão feitos no laboratório, e também se coleta a amostra da polpa celulósica

para a determinação do N° KAPPA. Quando se atinge o tempo previsto do cozimento, inicia-se a redução de pressão no interior do digestor, que é feito através da degasagem, após a despressurização é feita a descarga pela válvula de fundo do digestor até o blow tank, os gases das descargas são condensados por contato direto no tanque acumulador.

Após a descarga do digestor no blow tank, a polpa com uma consistência de aproximadamente 19% será diluída através de agitador, mas como acontece de junto com o cavaco vem muitos materiais indesejáveis, que podem prejudicar na qualidade da polpa celulósica, materiais estes que são classificados de materiais fibrosos, que são aglomerados de fibras, palitos, etc., resultante de um cozimento incompleto, mas que contêm muitas fibras que ainda podem ser utilizadas, e ainda os materiais não fibrosos, que são metálicos, por exemplo, ferro, pedras, areias ou ainda sujeiras trazidas junto com o cavaco nos carregamentos dos digestores. Por medida de segurança dos equipamentos, a polpa ao deixar o blow tank é enviada para um depurador, onde estes materiais ficam depositados, e são retirados quando a uma parada na planta de celulose. Após passar por este depurador a polpa passa por um refinador com a finalidade de eliminar os palitos e aglomerados de fibras, após esta etapa a polpa vai para a lavagem.

A operação de lavagem é realizada para a separação do licor negro impregnado nas fibras de celulose. A razão disto é a inconveniência do licor negro na fabricação de papel e o seu valor pelo conteúdo de produtos químicos residuais que apresenta. Na lavagem da polpa celulósica os equipamentos utilizados classificam de acordo com a natureza da força de atuação. Podem, portanto, ser filtros de gravidade, filtro a vácuo, filtro a pressão, centrifugas e prensas de lavagem e outros.

A lavagem efetuada por chuveiros em sistemas de lavagem multi estágios com filtros a vácuo podem se expressar como a relação de sólidos real através de cada zona de lavagem comparada à redução máxima possível. Estas relações chamadas de relações de deslocamento são uma função do fator de diluição e, dentro de uma faixa normal de operação. Trabalhar com um sistema de contra corrente pode ser considerado o resultado de duas operações:

- a) A diluição de massa na tina e seu subsequente engrossamento pela extração do licor no tambor do filtro;

- b) Deslocamento do licor da tina com o licor do chuveiro, sobre o tambor do filtro e com consistência constante. Sendo que o licor concentra-se com maior intensidade no primeiro estagio e a água de reposição é adicionada no ultimo estagio de lavagem.

O volume de água deve ser tal que não acarrete lavagem insuficiente e que não seja excessivo, causando gasto adicional de energia quando na evaporação do licor negro, que se deve ser realizada no setor de recuperação. Para tal consideramos uma relação entre água de reposição e polpa lavada, denominada “fator de diluição”.

A operação de lavagem é realizada através de 3 filtros rotativos a vácuo, em serie. Em cada tambor, a operação se processa da maneira a seguir. Na região onde se encontra a suspensão de fibras, o vácuo faz com que o licor atravesse a tela da superfície do tambor, sobre a qual a pasta forma uma manta. Ao sair da suspensão de fibras, o excesso de licor que permaneceu é succionado. Em seguida, chuveiros com bicos, injetam licor na manta que é imediatamente sugado. Tendo passado pelos chuveiros, primeiro aplica-se um vácuo mais forte, eliminando da manta o excesso de liquido de lavagem (água ou licor), para depois quebrar o vácuo que a sustenta sobre o tambor, separando-a com um raspador. A manta é diluída novamente com licor negro, e através de dois repolpadores entre um filtro e outro. O repolpador consiste de um eixo rotatório provido de “aletas” em sua extensão.

Os chuveiros do filtro 3 utilizam água quente para a lavagem. Os chuveiros do filtro 2 utilizam o licor proveniente do tanque do filtro 3, os do filtro 1 usam o licor do tanque de filtrado 2, caracterizando um sistema de operação em contracorrente com a massa. O licor de diluição entre os estágios é proveniente dos tanques, de tal forma que a massa seja diluída com o mesmo licor com que ela acabou de ser lavada pelo chuveiro.

Com três estágios de lavagem obtém-se uma remoção satisfatória dos sólidos laváveis do licor. Uma pequena parcela do hidróxido de sódio esta quimicamente ligada a fibra e não pode ser recuperada pelos métodos convencionais de lavagem. Praticamente todos os sólidos solúveis passaram para o tanque de selagem 1. Deste o licor é enviado para a recuperação.

A polpa lavada, passada pelo repolpador do filtro 3, é enviada por correias transportadoras à torre de alta consistência. Lá, a uma consistência de 10%, fica armazenada e é enviada ao setor de preparo de massa da máquina de papel.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em compasso com as atividades teóricas e desenvolvidas na empresa de fabricação de celulose e papel, conclui-se que a produção para atingir excelência e qualidade, deve ser realizada de forma estruturada, de modo que os setores possam se conversar e se auxiliarem na busca que uma produção mais eficaz com menos custos.

As atividades na produção de celulose, bem como qualquer atividade de uma empresa vai muito além da exploração da atividade de produção, pois para que haja uma produção com qualidade e continua é preponderante que tanto os funcionários quanto as máquinas estejam plenamente funcionais.

Sendo assim, constatou-se que para que a produção não tivesse nenhum imprevisto mecânico, sempre eram realizados a limpeza, manutenção dos equipamentos e calibragem das mesmas para que a celulose fosse produzida sem gastos excessivos e sem a necessidade de desgastes maiores para manutenção, sem que houvesse a necessidade de parar a produção por um período maior de tempo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, Líria Alves de. "Processo de fabricação do papel"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/quimica/processo-fabricacao-papel.htm>. Acesso em 23 de novembro de 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "O que é celulose?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-celulose.htm>. Acesso em 23 de novembro de 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA FISCHER S/A AGROINDÚSTRIA NO SETOR DE LOGÍSTICA

Edenilson Bado, edibado@hotmail.com<sup>1</sup>

Fabio Dutra, fabio.dutra@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente relatório, trata-se em descrever as atividades desenvolvidas na empresa Fischer S/A Agroindústria no decorrer do período do estágio, aonde destacamos o processo de logística e o processo de classificação de maçãs. Destacando a importância da armazenagem correta, juntamente com a destinação e a necessidade de espaço físico. Para que ocorra com perfeição na gestão de controle do estoque é fundamental possui a informação da quantidade que será produzida para determinando a capacidade de estocagem, planejando a movimentação dos produtos pelos setores da empresa. Após ocorrer a pré-classificação e a embalagem da fruta, o produto segue para armazenagem de produtos embalados aguardando a data para ser expedido até o cliente.

**Palavras-chave:** Armazenagem. Gestão de estoque. Controle e distribuição.

### INTRODUÇÃO

O presente relatório, trata-se em descrever as atividades desenvolvidas na empresa Fischer S/A Agroindústria no decorrer do período do estágio, aonde destacamos o processo de logística e classificação de maçãs.

O setor da armazenagem é de grande relevância para a empresa, dentro dos muitos setores que a constituem, responsável por toda movimentação e armazenagem dos insumos, sendo esse insumo um produto direto ou indireto ao produto final, determinando o local correto e a necessidade de espaço físico para o acondicionamento.

Destacamos também que a função da gestão do controle do estoque, responsável pelo planejamento da produção, pelo armazenamento e distribuição. Determinando a capacidade de produto que será estocada.

O setor de logística de processos destacando a movimentação que é de suma importância para as empresas, ocorrendo a movimentação dos insumos, do produto a serem processados, dos produtos acabados, das atividades de apoio que contempla o processo produtivo.

Por isso o processo de pré-classificação da maçã é determinante para selecionar e classificar as maçãs que posteriormente serão comercializadas, determinando o volume de fruta que estará disponível para venda. Após ocorrer a primeira classificação da fruta ela será vendida pelo setor comercial, e com a concretização da venda cabe ao setor de embalagem (linhas monos calibre) acondicionar a fruta conforme o padrão e a especificação da empresa.

Com a passagem da fruta pelos processos de pré-classificação e embalagem cabe ao setor da logística armazenar e acondicionar a fruta no local correto evitando

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor, especialista do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

avarias ao produto, até o momento que será expedida a empresa que realizou a compra.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabe-se que a logística está obtendo lugar de destaque nos últimos anos no Brasil, devido ao conhecimento e a tecnologia presente. Na década de 80 o conceito para logística era estocar tudo o que fosse possível para aproveitar o valor. Logo, hoje a logística nos ensina que devemos ter o foco no produto certo no momento certo (NOGUEIRA, 2018; PAOLESCHI, 2014).

As grandes empresas trabalham desenvolvendo cada vez mais o aperfeiçoamento e a inovação dos processos logísticos, sendo um diferencial competitivo na tecnologia, infraestrutura e capacitação de seus colaboradores que serão responsáveis pela alimentação das informações aos *softwares* (NOGUEIRA, 2018).

Por isso a logística trata todas as atividades de movimentação e armazenagem dentro das organizações, desde a compra da matéria prima até o cliente final. Proporcionando pontos importantes na margem de lucro da organização e sendo bem administrada como pontos de vantagem competitivas nas organizações (NOGUEIRA, 2018; PAOLESCHI, 2014).

Sabe-se que a armazenagem é um dos tópicos mais importante dentro da cadeia da logística, quando os produtos estão corretamente armazenados evitam problemas nos processos produtivos, otimizando os espaços e administrando o espaço e o tempo. Contendo uma logística eficiente a empresa é um diferencial perante os concorrentes (NOGUEIRA, 2018; PAOLESCHI, 2014).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Consistindo no acompanhamento das atividades diárias de movimentação de maçãs in natura armazenada em câmaras de refrigeração acondicionada em bins (caixas de madeira com capacidade que varia de 335 à 390 kg), para posteriormente serem processadas na pré-classificação e embalagem aonde são acondicionadas em caixas de papelão e armazenadas nas câmaras de refrigeração no período que espera para serem acondicionadas nos caminhões que farão o transportadas até o cliente responsável pela compra da fruta.

Acompanhamento da gestão dos funcionários com a divisão de tarefas para o mês de outubro, sendo responsável pela gestão de vinte e cinco operadores de empilhadeiras, dentre eles possuem cinco mulheres e vinte homens e dois homens que trabalham com os tratores empilhadeiras nos pátios externos. Sempre observando a rotatividade nas funções conforme as competências dos operadores conforme tabela 1.

Acompanhamento das atividades diárias do setor das embalagens (linhas mono calibre) junto ao Encarregado e do Chefe de Turma da Embalagem, aonde consiste em organizar o processo de trabalho da equipe, a qual e formada por aproximadamente 52 funcionários. Os funcionários são divididos entre as linhas de trabalhos nomeadas como linhas nono calibre devido poder estar embalando somente um calibre de maçã por vez, sendo a linha I, linha II, linha III, linha IV e linha V.

Diante da distribuição dos funcionários nos postos de trabalho, verifica-se as amostras de frutas pelo CQ para estar repassando aos funcionários a forma correta

de classificação da fruta, evitando perdas de frutas no descarte (Exemplo: Descartar maçã categoria 1 na categoria 3).

Acompanhamento da programação diárias do Encarregado pela pré-classificação, aonde consiste em organizar o processo de trabalho em torno de 22 funcionários, pode aumentar o número de funcionários devido a qualidade da fruta. Em média são processadas 275 Toneladas de maçã por turno variando entre 680 bins de maçã gala e 780 bins de maçã Fuji, ficando com um processamento de 32,7 toneladas por hora máquina.

Logo, a inspeção é realizada automaticamente através dos parâmetros em dois Sorter que possui seis linhas cada de inspeção, totalizando doze linhas nos Sorter, sendo inspecionado nove maçãs por segundo com auxílio de quatro conjunto de câmaras duplas para cada duas linhas do Sorter, as câmeras têm uma qualidade de oito megapixel, avaliando até ¼ milímetros da fruta, registrando mais de sessenta imagens de cada fruta conforme figura 1.

Acompanhamento das atividades diárias e mensal no setor de armazenagem com o supervisor de armazenagem. Demonstrou que no dia primeiro de cada mês é desenvolvido o Programa de Vendas Ajustado (PVA), realizando o planejamento das câmaras de maçã que estarão sendo processadas durante o mês, com base nas amostragens realizadas pelo Controle de Qualidade na recepção de frutas, possui a informação da qualidade da fruta, categoria e os calibres.

Após elaboração do PVA o Gerente Packing House e Supervisor de Logística definem a programação semanal da pré-classificação com a projeção de bins por categorias e calibres, a programação semanal é seguindo criteriosamente.

Através dessa programação semanal nas linhas de embalagem o gerente Packing House aponta a quantidades de caixas a serem embaladas, apontando o tipo de embalagem que será utilizado para acondicionar as maçãs, apontando a necessidade de compras para o setor de suprimentos dos insumos a serem utilizados durante a semana.

Importante destacar que a empresa trabalha com os dois modelos de produção puxada e empurrada. Para a programação de vendas dos produtos no mercado interno é o modelo de produção empurrada, primeiro produz o produto para após estar comercializando, já para a venda de produtos para exportação é o modelo de produção puxada, onde primeiramente necessita fechar o contrato com os compradores, com o porto, empresa dos contêineres e com o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) para após estar produzindo os produtos para exportação. Sendo exceção a venda de maçã em sacolas, no mercado interno, que devido a sua validade de trinta dias a produção também é puxada, ou seja, ocorre a atividade de embalagem da maçã somente após a venda estar confirmada.

Seção destinada a apresentação do tipo de pesquisa, à abordagem, ao local, à população e amostra, às técnicas e/ou instrumentos de coleta de dados, à metodologia de análise de dados, bem como aos procedimentos éticos da pesquisa. Caso seja um relato de experiência, esta seção pode ser substituída pela sua descrição, ajustando o respectivo título.

## ANEXOS

**Tabela 1** - Distribuição das Empilhadeiras

Nº de Máquinas	Local
1	Pré-Classificação
1	Enchedores pré-classificação
1	Entrega de material
2	Expedição de produtos acabados
1	Recolhimento dos paletes de maçã embalagens
1	Reforma de <i>bins</i>
1	Carregamento de maçã Industrial e <i>bins</i> vazios
1	Carregamento de fruta na câmara de refrigeração
1	Trator rebocador na pré-classificação
1	Trator rebocador nos enchedor da pré-classificação
2	Tratores empilhadeiras
1	Serviços diversos no PHPO

Fonte: O autor (2020).

**Figura 1:** *Sorter* pré-classificação



Fonte: Fischer (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo que este relatório ampliou o conhecimento referente aos processos produtivos das empresas, devido ao acompanhamento das atividades durante a minha jornada diária no setor de armazenagem, pré-classificação e embalagem.

Mediante as responsabilidades apresentadas pelos responsáveis dos setores ao longo desse estágio, demonstrou a preocupação, o comprometimento na execução das atividades para o sucesso da empresa.

Através dos controles rígidos de estoque e o constante acompanhamento dos parâmetros na classificação da fruta, destaca-se que é um produto de altíssima qualidade, respeitando sempre as normas interna da empresa e as várias certificações que a empresa alcançou ao longo desses anos.

Através do estudo e do acompanhamento é possível destacar a importância da armazenagem dentro das empresas, principalmente pela grande quantidade de material estocado e o grande fluxo de material acabado, impactando no controle de estoque, na qualidade dos produtos e serviços, fornecendo confiança e agilidade.

## REFERÊNCIAS

Nogueira, Amarildo de Souza; **Logística empresarial** – um guia prático de operações logísticas / Amarildo de Souza Nogueira. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

Paoleschi, Bruno. **Estoques e armazenagem**. 1. ed.; São Paulo: Érica, 2014.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EMPRESA LÚCIO AUTOMÓVEIS

Dionatan Roberto Batista, seg\_dionatan@hotmail.com<sup>1</sup>  
Leandro Hupalo, leandrohupalo.lh@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – O projeto de estagio foi realizado na empresa Lucio Automóveis, onde a empresa que existe desde o ano de 1997, trabalhando no ramo de venda de automóveis, a empresa tem um ambiente aconchegante onde pode atender os clientes, estando sempre à disposição para poder atender as necessidades que os clientes procuram na empresa. O Lucio automóveis tem um estoque com várias marcas, modelos e anos de automóveis, assim os clientes se sentem a vontade para poder negociar com a empresa. O acompanhamento das atividades de estagio que foram feitas na empresa foi através de web conferencia, podendo conversar com o gerente e os funcionários, podendo saber um pouco mais sobre as atividades realizadas no dia a dia da empresa. A empresa atende tanto clientes que vão pessoalmente como clientes que procuram hoje muito através das redes sociais, pois hoje as redes sociais estão muito facilitadoras de fazer negócios e também por antecipar algumas informações sobre o veiculo e a empresa proporciona também este tipo de atendimento. Após o acompanhamento das atividades da empresa, foram sugeridas algumas alterações para facilitar ainda mais melhoria para a empresa e os clientes.

**Palavras-chave:** Automóveis, Atendimento, Clientes.

### INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar meu desenvolvimento no estágio supervisionado via web conferencia e descrever minhas atividades supervisionadas e desempenhadas como estagiário na área Administrativa, na Loja Lucio Automóveis Eireli. Apresento, inicialmente, a caracterização da empresa, sua história e localização, o organograma geral, sua missão, visão e os valores da Loja.

Posteriormente, descrevo sobre: a fundamentação teórica e/ou contextualização da proposta observações gerais, o detalhamento das atividades visualizadas através das webs conferencias durante o período do estágio, as quais serão discriminadas semanalmente finalizando com as considerações finais sobre os resultados obtidos, dificuldades encontradas e experiências vivenciadas.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este relatório de estagiário foi realizado na empresa LUCIO AUTOMOVEIS EIRELI, situada na Rua do Ipê s.n. no Bairro Santa Mônica na cidade de Fraiburgo SC, através de web conferência.

Lucio Adão Fagundes de Souza iniciou suas atividades trabalhando na Auto Peça e Transporte Fraiburgo, que hoje se chama Auto Mecânica Gerauto, sendo que o proprietário da autopeça Humberto Buhl montou em um espaço anexo a sua loja de peças para vender carros, e com o decorrer do tempo estava-se misturando muito entre revenda e autopeça. Lucio pensava que não era o ramo de atividade que ele gostaria de ter, na época estava com 17 anos.

<sup>1</sup> Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor do curso de Engenharia de Produção da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Mais tarde em conversa com um amigo (Serginho da estofaria) me falou que eu tinha um perfil para vendedor e me incentivou a começar com ele fazendo uma sociedade com um ou dois carros, onde iniciamos com a compra de um Fiat 147 e uma Brasília o qual foi comprado dividido metade para cada um pagar (a minha parte foi do décimo, férias adiantadas), em seguida foi comprado um Fusca, sendo que não tínhamos um espaço próprio para vender, às vezes ficava na frente da estofaria e as vezes andávamos na cidade com placas de vende-se, passando um tempo e não estávamos conseguindo vender, seu sócio estava ficando apertado por não estar vendendo os carros e ofereceu a parte do fusca e da Brasília para que o Lucio comprasse e ficasse somente ele de dono, que em conversa com seu chefe o mesmo emprestou dinheiro para poder comprar.

Depois de um tempo conseguiu vender seu primeiro carro sendo ele o Fiat 147, após já apareceu negocio para a Brasília a qual entrou um Chevette 84, e assim foi surgindo novos negócios. Com isso me desliguei da Auto Peças a qual trabalhei lá por oito (8) anos em seguida comecei a comprar e vender alguns carros e em Abril de 1997 iniciou as atividades e abertura da Loja Lucio Automóveis com três (3) carros de estoque não tendo ainda o seu próprio espaço fixo para venda.

No ano de 2000 conseguiu comprar uma casa com um terreno grande, onde ali foi instalada sua primeira Loja. No ano de 2000 conseguiu comprar uma casa com um terreno grande, onde ali foi instalada sua primeira Loja. Após um período as coisas foram progredindo onde no ano de 2005 foi comprado mais um terreno sendo esse de esquina e mais amplo e em Agosto de 2006 foi realizada a inauguração da segunda loja, onde hoje esta situada sua a matriz de Lucio Automóveis Eireli, sendo que atualmente consta em estoque uma media de 40 automóveis, com uma diversidade de modelos, anos, marcas para que assim possa atender e satisfazer todos os seus clientes.

A empresa Lucio Automóveis tem como missão satisfazer os clientes com a comercialização de automóveis, detectando as necessidades do mercado e dos clientes, transformando-as em condições satisfatórias inovadoras e diferenciadas buscando a comodidade com padrões de qualidade. A organização deverá seguir uma linha, como por exemplo: honestidade, respeito, qualidade, integridade, etc. (DAL'BÓ, 2009).

Procurar ser a melhor Loja de Automóveis, buscando através do aperfeiçoamento contínuo e a satisfação dos clientes e colaboradores, com sustentabilidade econômica, social e ambiental. A visão é a descrição do futuro que se deseja para a empresa, deve conter tanto a inspiração e também a aspiração. A aspiração que procurar que se tornar "algo", e a inspiração porque esse "algo" deve merecer e valer a pena ser concretizado. Deve ser uma missão visível prática e realista, pois ela precisa ser real para sugerir ou propor resultados tangíveis para a empresa (DAL'BÓ, 2009).

A empresa busca sempre manter uma tradição em seus valores de comprometimentos com clientes, tendo sempre em seu estoque veículos de procedência com qualidade e segurança. Manter a capacitação e os treinamentos de seus colaboradores para que possam sempre estar atualizados e aperfeiçoados para desempenhar suas atividades assim proporcionando a satisfação dos seus clientes e colaboradores. Garantir a transparência relacionada à ética; responsabilidade; confiabilidade; respeito; valorização profissional; qualidade técnica; melhoria contínua; visando o mercado competitivo.

Os valores também podem ser analisados como um conjunto de tradições que definem e facilita a participação das pessoas envolvidas no desenvolvimento da

missão, visão e de seus próprios valores. Os valores ainda ajudam no comprometimento entre os próprios colaboradores e também dos colaboradores com os clientes, comunidade e com a sociedade de forma em geral (DAL'BÓ, 2009).

A Administração passou a ser uma das áreas com maior importância da humanidade, os problemas poderiam ser resolvidos se tivessem uma gestão responsável e de excelência, a tarefa básica da administração é de maneira eficiente e eficaz, fazer as coisas por meio das pessoas. Essa área que está sendo estudada vem sendo apresentada como a principal ponte para a solução dos mais diversos problemas que afligem o mundo moderno (BARRETO, 2017).

Segundo Teixeira (2004), o processo de vendas é muito amplo, depende de um processo maior que vem da orientação de marketing. O profissional de marketing deve trabalhar sempre em conjunto com o setor de vendas, perceber que ela é uma importante ferramenta para alcançar resultados, deve oferecer apoio necessário para a execução do serviço de venda, disponibilizar suporte e ferramentas para que vendas atinjam os objetivos. Enfatiza Forte; Ramirez (2002) Vender é influenciar a decisão do cliente, é poder convencê-lo, mas acima de tudo, é fazer com que o cliente tenha absoluta certeza de ter tomado a decisão certa, por sua espontânea vontade.

## **OBSERVAÇÕES GERAIS**

O projeto tem como objetivo, acompanhamento das atividades Administrativas via web conferência, através das explanações das atividades rotineiras com foco nas atividades, administrativas e vendas.

Através da web conferencia foi explanado sobre os objetivos do estagio e conhecer o corpo colaborativo da Loja. Através da web conferencia foi acompanhado as atividades Administrativas, processo de vendas, explanado de uma forma geral andamento das atividades e foi realizado o encerramento do estagio e os agradecimentos pela oportunidade de ter feito o estagio na empresa.

Após a finalização de meu estagio, analisando as atividades da empresa foi feita algumas sugestões de algumas melhorias que poderiam ser implantadas na empresa com o objetivo de melhorar a comunicação entre cliente e empresa.

Segue as melhorias sugeridas: No setor de vendas sugere implantar um pôs venda, para futuras negociações com os clientes já negociados. Ter um cadastro de aniversários de clientes, oferecendo algum incentivo para que eles voltem na loja novamente. Ter um painel para entrega de carros vendidos ou mesmo para marketing para as redes sociais com o logo da empresa no fundo. Na parte externa da loja, ser colocado cobertura para os carros, protegendo contra intemperes. Na área administrativa manter o sistema com maior número de informações possível para futuras pesquisas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este projeto de estagio supervisionado proporcionou uma noção das atividades realizadas dentro da Loja de Automóveis Eireli, podendo compartilhar informações de alguns de meus conhecimentos adquiridos durante a graduação. O estagio me proporcionou a percepção de outras atividades realizadas dentro de uma Loja.

O ambiente acolhedor possibilitou e proporcionou a troca de ideias entre o estagiário, colaboradores, e gerencia, nas suas diversas especialidades, permitindo

um melhor aprendizado, com a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, na rotina das atividades.

Realizar o estágio supervisionado em uma Loja de Automóveis trouxe a visão de novos conhecimentos e novas experiências, possibilitou uma avaliação crítica sobre os procedimentos e condutas acompanhadas e um amadurecimento profissional. Foi sugerido para a empresa um cadastro de pós venda também um cadastro de aniversariantes, a colocação na parte externa cobertura contra intemperes, ser feito um painel para fotos nas entregas dos carros e no sistema administrativo manter o máximo de informações alimentadas para futuras pesquisas.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Venho por meio de este agradecer aos representantes da empresa, Loja Lucio Automóveis Eireli, que me proporcionaram a oportunidade de conhecer sua historia e suas rotinas e assim me proporcionar e melhorar meus conhecimentos, para que assim conseguisse alcançar ainda mais os meus objetivos.

## **REFERÊNCIAS**

BARRETO, João Marcelo. **Introdução à Administração** / João Marcelo Barreto. - Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2017.

DAL'BÓ, Reginaldo. Missão, visão e valores. **Saiba os principais princípios para gerar valor aos clientes**, acionistas, equipes e a sociedade, 23/03/2009, Disponível em:< <https://administradores.com.br/artigos/missao-visao-e-valores>>. Acessado em: 04 Novembro 2020.

FORTE, C. D; RAMIREZ, P. **Gestão Empresarial**. São Paulo: Copidart, 2002.

TEIXEIRA. **Processo de Vendas**. FGV, 2004.

# **REELS: CRIANDO INTERAÇÃO POR MEIO DA NOVA FERRAMENTA DO INSTAGRAM**

Relatório do estágio na empresa jornalística Rádio Caçanjurê

Ana Beatriz Lima de Oliveira, Anabeatriz.limatuc@gmail.com

Rafael Seidel / Rafacdr@hotmail.com

## **RESUMO**

Este relatório trata-se de uma experiência da acadêmica de Jornalismo, Ana Beatriz Lima de Oliveira, na empresa jornalística Rádio Caçanjurê, localizada em Caçador. O estágio foi separado em três áreas, sendo o Radiojornalismo, Reportagem Jornalística, e a Comunicação Digital por meio do Instagram da emissora, ao qual foi a área principal. Durante o estágio foi possível obter um resultado positivo.

Palavras-chave: Jornalismo. Instagram. Reels.

## **INTRODUÇÃO**

A empresa Jornalística Rádio Caçanjurê LTDA desde 1948 vem alegrando e informando com excelência, ética e inovação os ouvintes do município de Caçador. E no centro da emissora encontrasse o setor jornalístico, ao qual é responsável pelo desenvolvimento das notícias e criação das interações com as pessoas, trazendo informações com credibilidade, tendo como aspecto essencial a factualidade. Pois todas as notícias devem ser veiculadas em primeira mão e com segurança de veracidade.

O jornalismo da Rede RBV é coordenado pelo jornalista Murilo Roso, ao qual esteve supervisionando o estágio da acadêmica Ana Beatriz, dando a ela liberdade de escolher as áreas que seriam desenvolvidas.

Entre as atividades, a acadêmica esteve auxiliando na separação de notícias para serem faladas por locutores. Também realizou a edição de áudios e auxiliou nas edições de vídeos. Mas, durante o período de um mês do estágio, a aluna focou

em movimentar as redes sociais, especialmente o Instagram, criando conteúdos próprios para a plataforma, principalmente por meio da nova ferramenta, o Reels.

## **INSTAGRAM PARA AS EMPRESAS**

Atualmente, de acordo com Torres (2010), os clientes estão buscando as empresas por meio das redes sociais, porém poucas delas estão preparadas para receber esses futuros consumidores. Levando assim o novo desafio que muitos vêm vivenciando, a inclusão do marketing nas plataformas digitais. Além do marketing, é essencial criar um laço entre a empresa e o cliente e isso somente é possível quando existe a transparência no produto que está sendo ofertado (TORRES, 2009).

Com base nisso e dada-se a importância dessa aliança entre a empresa e o cliente por meio das redes sociais, é essencial que os empreendedores invistam no marketing digital, alcançando inclusive uma vantagem sobre as demais empresas do mesmo ramo. E essa necessidade de criação de valor no conteúdo online é conceituado por Torres (2010, p. 7) como:

“O conjunto de estratégias de marketing e publicidade, aplicadas à Internet, e ao novo comportamento do consumidor quando está navegando. Não se trata de um ou outra ação, mas de um conjunto coerente e eficaz de ações que criam um contato permanente da sua empresa com seus clientes. O marketing digital faz com que os consumidores conheçam seu negócio, confiem nele, e tomem a decisão de comprar a seu favor (TORRES, 2010, p. 7)”.

Sendo constatado, ainda segundo Torres (2010), o peso das mídias sociais, atraindo o público-alvo e conquistando cada vez mais consumidores online. Porém, não é apenas a publicidade que está inclusa e sim, principalmente a criação de um relacionamento, onde pessoas podem interagir, e é nessa interação que entra o jornalismo (RECUERO, 2009, p. 24).

## **IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA**

A Rádio Caçanjurê tem como foco o rádiojornalismo e por conta disso o Jornalismo Digital é tratado como algo secundário, tendo duas pessoas

responsáveis para a alimentação, ao qual também já realizam outras atividades. Ficando impossibilitado a criação de conteúdos direcionados a plataforma.

Com isso, durante o estágio a acadêmica viu a oportunidade de aumentar a interação da rádio com os seus seguidores no instagram, ao qual atualmente conta com 9.907 pessoas. Nisso, por meio da nova ferramenta da plataforma, o reels, a aluna passou a criar conteúdos engraçados e até mesmo direcionados a causas, como o Outubro Rosa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quando a acadêmica iniciou o estágio não existia publicações no reels, anisso decidiu criar o primeiro vídeo de 15 segundos, em que tratava-se de uma chamada para a coluna semanal Água na Boca, gerando assim uma visualização de 1.219 seguidores, levando em consideração que os IGTVs publicados na plataforma geram em torno de 500 visualizações.

Vendo que a publicação gerou número maior de interação, foi dado início as divulgações por meio do reels, além dos post diários no feed e atualizações nos stories. O próximo vídeo foi uma chamada da Rádio Caçanjurê para o debate das eleições que aconteceria durante o final de semana, gerando uma interação de 1.454 seguidores.

E assim, juntamente com apoio das duas profissionais responsáveis pelas redes sociais, foi gerado conteúdos especiais para a rede social. Até que no dia 22 de outubro foi desenvolvido um reels que remetia ao Outubro Rosa. No vídeo consta as seguintes frases: "Conheça os sinais de alerta - faça o autoexame - realize a mamografia - cuide-se".

O vídeo pode parecer simples, mas gerou uma interação de 5.675 visualizações, ou seja, mais da metade dos seguidores da página viram o reels, além de 221 curtidas e 10 comentários. Quando esse vídeo foi publicado, a página estava com cerca de 9.700 seguidores.

Antes de encerrar o estágio a acadêmica criou mais dois conteúdos para gerar a interação dos seguidores. Sabendo a representatividade que os locutores da rádio tem no município, a aluna pensou em criar um vídeo extrovertido que envolvesse alguns desses profissionais, com isso, inspirando-se em outras rádios, decidiu criar um trava-línguas entre eles. Nesse vídeo participaram os locutores André Alves, Rita Martini e Luiz Roberto Damaceno.

A publicação gerou 2.012 visualizações, 70 curtidas e 16 comentários. Essa mesma publicação foi postada no facebook, gerando mais de 1.9 mil visualizações, 103 curtidas e 12 comentários. Tratando-se da página do facebook, a plataforma possui um maior alcance, tendo mais de 40 mil curtidas.

Para encerrar o estágio a acadêmica auxiliou na criação de uma ação para o Halloween. No dia 30 de outubro algumas pessoas da rádio foram fantasiadas, para assim ser possível realizar gravações. No vídeo consta a entrega de doces para os colaboradores da empresa. A acadêmica nesse caso, foi a responsável pela edição do vídeo, ao qual teve a duração de 59 segundos. O vídeo gerou 431 visualizações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do estágio é uma oportunidade que os acadêmicos têm de vivenciarem experiências envolvendo sua futura profissão. É também uma oportunidade de colocar em prática as habilidades aprendidas durante o curso, de forma a auxiliar no crescimento da empresa escolhida.

Na emissora Rádio Caçanjurê foi possível colocar em prática as ideias da acadêmica e observar as estratégias que funcionam e as que não davam certo. A aluna já tinha experiência com a profissão, porém no estágio foi a oportunidade de desenvolver um olhar crítico, observando como pode fazer a diferença e cooperar a mais com algo dentro da profissão. Fato que é difícil realizar na correria de um dia de trabalho.

A Rádio Caçanjurê tem potencial para o crescimento no instagram, principalmente se designar um profissional responsável somente para a criação de conteúdos, pois com o crescimento da página, será agregado automaticamente mais ouvintes a rádio e conseqüentemente novos patrocinadores, gerando uma nova renda a empresa.

Ao finalizar o estágio a rádio contava com 9.900 mil seguidores, ou seja, a partir da alimentação da página, com a criação de conteúdos próprios, o crescimento foi algo espontâneo. De modo Geral, estagiar na empresa proporcionou a acadêmica um olhar diferente, além de aprender passos que são de extrema importância no cotidiano de um jornalista.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Rádio Caçanjurê de Caçador, especialmente a Administradora local e regional, Marilene Caregnato, por ter me oportunizado o estágio e ao coordenador de jornalismo Murilo Roso, por toda liberdade concedida. Ainda aos colegas de profissão Lucas Arigoni e Angélica Alves por me auxiliarem diariamente nas realizações das atividades me designada.

## REFERÊNCIAS

TORRES, Cláudio. **A Bíblia do Marketing Digital: Tudo o que você queria saber sobre Marketing e Publicidade na Internet e não tinha a quem perguntar.** São Paulo: Novatec, 2009.

TORRES, Cláudio. **Guia Prático de Marketing na Internet para Pequenas Empresas.** Disponível em: <<http://www.claudiotorres.com.br/mktdigitalpequenaempresa.pdf>> 2010. Acesso em: 13 nov. 2020.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA RÁDIO TRANSAMÉRICA DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR**

Helena Coelho de Souza  
Rafael Seidel

### **RESUMO**

Este relatório trata da experiência da acadêmica Helena Coelho de Souza no estágio obrigatório na área de jornalismo na Rádio Transamérica Caçador. A Rádio Transamérica Caçador é uma afiliada da Rede Transamérica e faz parte da RBV Rádios. Foi fundada em 2013 e opera na frequência FM 105.7 MHz. Ao estreiar em Caçador, a Rádio Transamérica tinha por objetivo trazer um formato novo ao município. Com uma programação constituída principalmente de música pop, era voltada para um público mais jovem, que gostava de ouvir uma programação que fugia do sertanejo ou do gauchesco, dois fatores proeminentes nas outras rádios de Caçador, também pertencentes à RBV Rádios, a Rádio Caçanjurê e a Rádio 92 FM. O plano de atividades da acadêmica durante o estágio na rádio Transamérica Caçador envolve Jornalismo Digital, Radiojornalismo e Telejornalismo, este último mais focado no RBV Notícias, que tem por objetivo levar informação através de canais alternativos à rádio, como o Youtube.

O objetivo da realização destas tarefas é colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, assim como desenvolver um pouco mais as atividades já realizadas no estágio anterior, onde o Jornalismo Digital também foi o foco da acadêmica, considerando que este se torna cada vez mais relevante para a profissão, principalmente em um período em que distanciamento social é importante e as pessoas se informam cada vez mais através da internet.

### **1 INTRODUÇÃO**

O plano de atividades da acadêmica durante o estágio na rádio Transamérica Caçador envolve Jornalismo Digital, Radiojornalismo e Telejornalismo, este último mais focado no RBV Notícias, que tem por objetivo levar informação através de canais alternativos à rádio, como o Youtube.

O objetivo da realização destas tarefas é colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, assim como desenvolver um pouco mais as atividades já realizadas no estágio anterior, onde o Jornalismo Digital também foi o foco da acadêmica, considerando que este se torna cada vez mais relevante para a profissão, principalmente em um período em que distanciamento social é importante e as pessoas se informam cada vez mais através da internet.

No estágio na Rádio Transamérica, a acadêmica espera entender melhor como funciona o jornalismo para rádio, desenvolver as habilidades de escrita dinâmica e trabalhar mais com locução e edição de áudio e vídeo.

O estágio obrigatório supervisionado de Jornalismo na Rádio Transamérica Caçador foi realizado entre os dias 26 de outubro e 30 de novembro, sob supervisor do coordenador de Jornalismo do Grupo RBV Murilo Roso.

O estágio teve como objetivo acompanhar o dia a dia de uma redação de jornalismo de uma rádio, assim como desenvolver projetos e atividades complementares, para as redes sociais das rádios, conforme orientação do supervisor Murilo e dos outros jornalistas.

O foco do estágio foi a locução, produção audiovisual e jornalismo digital, através da narração de boletins para o RBV Notícias, matérias e publicações nas redes sociais Instagram e Facebook e vídeos para as colunas semanais.

As atividades foram realizadas de segunda a sexta-feira, completando as 60 horas de prática previstas na disciplina de Estágio. As atividades foram desenvolvidas das 16 até às 19 horas.

É importante ressaltar que as atividades desenvolvidas pela acadêmica dentro da Rádio Transamérica, assim como no RBV Notícias, foram realizadas através da orientação e supervisão do jornalista Murilo Roso, assim como aprovado por ele. Desta forma, as matérias e material publicado são assinados coletivamente pela rádio em que a matéria foi publicada, não estabelecendo, desta maneira, veiculação entre acadêmico e instituição que não fosse o do estágio não remunerado.

Um dos pilares mais importantes da rádio atualmente são as redes sociais. O objetivo da rádio é se conectar com os ouvintes não apenas pelas ondas do rádio, mas também pela internet.

Com uma presença forte no Instagram, os locutores e jornalistas usam o aplicativo para convidar as pessoas a ouvirem os programas, participarem dos sorteios e ficarem a par dos bastidores dos estúdios.

O objetivo das redes sociais das três rádios é dinamizar o contato com o público. Desta forma, a acadêmica desenvolveu atividades para conscientizar, entreter e informar o público ouvinte que também acompanha as redes sociais.

No Instagram, a acadêmica ajudou na produção de fotos para o Outubro Rosa, mês da conscientização sobre o câncer de mama. Um dos objetivos da rádio como meio de comunicação é a conscientização da população para os inúmeros problemas presentes na nossa sociedade, como o câncer de mama e o câncer de próstata.

Para o canal do Youtube do RBV Notícias, a acadêmica também esteve envolvida na produção da coluna Água na Boca, apresentada pela jornalista Angélica Alves e em boletins que foram veiculados tanto ao vivo no rádio, quanto através do canal do Youtube, simultaneamente.

Um dos objetivos da rádio como meio de comunicação é a conscientização da população para os inúmeros problemas presentes na nossa sociedade, como o câncer de mama e o câncer de próstata. A acadêmica esteve envolvida na criação de spots de trinta segundos para serem veiculados nas rádios de Caçador, com informações sobre o câncer de próstata, já que novembro é o mês da conscientização sobre o câncer de próstata.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA E DA ORGANIZAÇÃO**

O jornalista, ao tomar para si a função de assessor de imprensa ou comunicação, assume parte da responsabilidade do material veiculado a outras mídias. Muito mais que um profissional de relações públicas, o jornalista tem uma responsabilidade moral em relação ao o que ele divulga. Isto é ainda mais substancial no Brasil, onde assessoria de imprensa não é considerado relações públicas. Um jornalista, ao deixar a redação de um jornal para trabalhar como assessor, ainda é visto como um jornalista trabalhando “a nível de fonte” (Duarte, 2011).

A partir dos anos 80 foi estimulado o debate sobre o papel real do jornalista em uma assessoria de imprensa e a partir daí a realização da prática mudou radicalmente. Incentivado, regularizado e orientado pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a assessoria de imprensa começou a ser incentivada a ser realizada com os atributos jornalísticos da transparência e distanciamento da pauta.

Devido a isto, a assessoria de imprensa passou a ser vista com maior positividade por jornalistas e outros profissionais de áreas semelhantes. Hoje, a área se caracteriza como a ponte entre diversos meios de comunicação e o público alvo, assim como o gerenciamento de crises, quando elas surgem. Entretanto, esta

realidade pode vir a ser diferente em cidades do interior, como Caçador. É comum profissionais trabalharem em uma redação e em assessoria ao mesmo tempo, assim como muitas vezes, é o contrato com assessorias de comunicação, de empresas públicas e privadas, que evitam que pequenos jornais fechem as portas. Este comportamento se dá mais pela desvalorização da profissão de jornalista, assim como poucas oportunidades de emprego, do que por má fé do profissional.

Atualmente, o jornalismo se tornou uma área muito ampla. A migração de jornalistas para áreas institucionais foi impulsionada pela redemocratização e ação competente em assessorias de comunicação, incentivado pela Fenaj nos anos 80 (Duarte, 2011). Isto, aliado com a internet e meios de comunicação mais amplos, fez com que a profissão se reinventasse completamente nos últimos anos. É normal, na realidade atual, um jornalista desempenhar diversas funções e trabalhar em diversas áreas.

Bueno afirmava, já em 1995, que o jornalista com visão ampla de sua área era um estrategista:

“Os repórteres, redatores, diagramadores e coordenadores de eventos continuam sendo imprescindíveis(...), mas certamente a cabeça do negócio da comunicação estará, cada vez mais, no profissional que concilia competência técnica com uma visão gerencial moderna e que sabe vislumbrar, com lucidez, a íntima relação entre comunicação e negócios. A esse profissional está reservado o comando. Pensando bem, ele merece o cargo” (Bueno, 1995, p. 25).

O jornalista não deve jamais se limitar a apenas algumas áreas de atuação, principalmente devido à desvalorização da profissão aliada à tecnologia. Uma pessoa com acesso a internet e algumas curtidas em uma rede social não é um jornalista. Jornalista é aquele que, devido a formação e experiência, atua na área da comunicação com transparência e honestidade. E tendo esses dois fatores como norteadores da profissão, o jornalista pode atuar em qualquer área.

### **3 RESULTADOS**

A acadêmica, através de suas vivências no curso de Jornalismo, pode trazer algumas experiências pessoais para o âmbito da empresa Rádio Transamérica. Um

dos maiores desafios é manter a rádio também relevante nas redes sociais, através do Facebook e Instagram.

O Facebook da rádio possui muitas curtidas, porém o Instagram poderia ter mais interatividade, de modo a liberar algumas ferramentas da plataforma. Deste modo, a acadêmica optou por tentar abordagens mais inclusivas nesta rede social, como questionários, jogos e sorteios. Os sorteios são o que mais movimentam a plataforma, já que incentiva que mais pessoas curtam o perfil.

Uma das sugestões também foi a criação de um podcast, entretanto este não foi levado adiante. O podcast é uma forma muito simples de divulgação de conteúdo, principalmente para pessoas que gostam de ouvir rádio, já que os formatos são semelhantes. Entretanto, o podcast é criado sob demanda e pode ser ouvido em qualquer lugar, de qualquer forma, em qualquer horário. Ou seja, diferente da rádio, o conteúdo pode ser revisitado.

Através da coluna “Água na Boca”, a acadêmica conseguiu uma maior interação em pelo menos duas plataformas, o Facebook e o Youtube. Principalmente porque o projeto da coluna tem como objetivo trazer experiências pessoais e memórias das pessoas que trabalham na rádio, de forma a incentivar o sentimentalismo dos ouvintes e por consequência, a interatividade. Além disso, todo mundo gosta de uma boa receita de um bom prato típico, principalmente se ele evoca uma boa lembrança.

#### **4 CONCLUSÃO**

A realização do estágio é uma oportunidade que os acadêmicos têm de vivenciarem experiências envolvendo sua futura profissão. É também uma oportunidade de colocar em prática as habilidades aprendidas durante o curso, de forma a auxiliar no crescimento da empresa escolhida.

De forma geral, o estágio na Rádio Transamérica propiciou momentos de muito crescimento para a acadêmica, que pode entrar em contato não apenas com todos os profissionais envolvidos no funcionamento de uma rádio, sendo eles jornalistas ou não, mas também com os ouvintes. Isto deu a oportunidade à acadêmica de visualizar a área jornalística de diversos ângulos, já que dentro de uma rádio é possível encontrar muitas áreas do jornalismo.

Na área da informação rápida e de confiança, ter o contato com profissionais sérios, que prezem pela qualidade das informações é de grande aprendizado ao acadêmico. Além da experiência adquirida em diversas áreas, não apenas na rádio em si.

O objetivo principal do estágio era o entendimento de como fazer jornalismo para rádio. Entretanto, na era da informação, é difícil manter o trabalho do jornalista reduzido a este ou aquele veículo de comunicação, já que hoje é necessário que o jornalismo seja amplo e multiplataforma. Esta é a lição mais preciosa aprendida pela acadêmica.

Mas, lição ainda mais importante, foi a da importância de se reinventar. A Rádio Transamérica tem 07 anos de existência, porém sua rádio irmã, a rádio Caçanjurê, também integrante do grupo RBV e que também ocupa o mesmo prédio da rádio 92, completa em 2020 setenta e dois anos de existência. A Caçanjurê é a prova de como uma rádio pode se reinventar para se manter relevante nos tempos atuais, lições preciosas passadas dos profissionais da Caçanjurê para os profissionais da rádio, que, conseqüentemente, passam para os novos profissionais no mercado, como a acadêmica e estagiária da Rádio Transamérica.

## REFERÊNCIAS

ALBIG, William. **Modern Public Opinion**. Illinois: University of Illinois, 1958

BAILEY, R. (2006). **Media Relations**, in R. Tench & L. Yeomans (Eds.), **Exploring Public Relations** (pp. 311-330). London: Prentice Hall - Financial Times

BERNAYS, Edward. **Propaganda**. Michigan: Universidade de Michigan, 1928

DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2011. pp. 51-71

GONÇALVES, Gisela; GUIMARÃES, Marcela (Coord.). **Fronteiras e Fundamentos Conceptuais das Relações Públicas: Coleção Relações Públicas e Comunicação Organizacional (vol. 1)**. Covilhã: Livros LabCon, 2014

THEAKER, Alison. *The Public Relations Handbook*. Londres: Routledge, 2004. Pp. 147-163

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA RÁDIO CAÇANJURÊ DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Angélica Alves Pereira  
Rafael Seidel

### RESUMO

Este relatório trata da experiência da acadêmica Angélica Alves Pereira no estágio obrigatório na área de jornalismo na Rádio Caçanjurê. As atividades a serem desenvolvidas pela acadêmica na empresa Rádio Caçanjurê, integrante do grupo RBV Rádios, envolveram radiojornalismo, redação jornalística e jornalismo digital. A ideia era desenvolver as habilidades da acadêmica dentro do âmbito da empresa, de forma a aprender com os profissionais do local assim como colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

O foco da acadêmica foi desenvolver as habilidades em jornalismo para a rádio, que atualmente envolve o radiojornalismo, ou a produção de conteúdo em formato de áudio. O radiojornalismo e a redação jornalística andam de mãos dadas, por isso as pretensões da acadêmica envolviam a produção de roteiros para arquivos de áudios que poderiam vir a ser veiculados na rádio.

Da mesma forma, as atividades realizadas em jornalismo digital tinham por objetivo desenvolver as habilidades construídas durante o curso, além de exercitar as habilidades desenvolvidas no telejornalismo. A ideia era produção criativa para alimentar as redes sociais da Rádio Caçanjurê, de forma a aumentar o engajamento das plataformas em que a empresa também está inserida.

### 1 INTRODUÇÃO

O foco da acadêmica foi desenvolver as habilidades em jornalismo para a rádio, que atualmente envolve o radiojornalismo, ou a produção de conteúdo em formato de áudio. O radiojornalismo e a redação jornalística andam de mãos dadas, por isso as pretensões da acadêmica envolviam a produção de roteiros para arquivos de áudios que poderiam vir a ser veiculados na rádio.

Da mesma forma, as atividades realizadas em jornalismo digital tinham por objetivo desenvolver as habilidades construídas durante o curso. Por isso, uma das atividades realizadas dentro do jornalismo digital foi a de edição de vídeos. A ideia era produção criativa para alimentar as redes sociais da Rádio Caçanjurê, de forma a aumentar o engajamento das plataformas em que a empresa também está inserida.

É na tecnologia que a rádio encontra seu refúgio. As modernizações que passaram a ocorrer logo após a Segunda Guerra Mundial facilitaram a difusão do radiojornalismo. Com a tecnologia, ficava cada vez mais fácil levar conteúdo rápido e de qualidade para os programas ao vivo. Com o tempo, a tecnologia passou a se fortalecer cada vez mais e levar ainda mais refinamento para o radiojornalismo, até que, por fim, aliada a tecnologia e a uma reinvenção constante, tornou-se indispensável, como afirma a historiadora e jornalista Gisela Swetlana Ortriwano (1985, p. 22):

Já no final do decênio, em 1959, o rádio brasileiro está em condições de acelerar a sua corrida para um jornalismo mais atuante, ao vivo, permitindo que reportagens fossem transmitidas diretamente da rua e entrevistas realizadas fora dos estúdios [...] A Rádio Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, lança um tipo de programa que seria depois adotado pelas emissoras de todo o país: os serviços de utilidade pública. A inovação foi introduzida pelo jornalista Reinaldo Jardim, que teve como objetivo reestabelecer o diálogo com os ouvintes. (ORTRIWANO, 1985, p. 22).

Com a internet, o jornalismo veio a se fortalecer. Trouxe ainda mais imediatismo para o ramo e isso não foi diferente na rádio. Agora, é possível difundir notícias de forma ainda mais rápida e fácil, já que é mais simples levar material para dentro do estúdio. Esta nova realidade com certeza ajudou a remodelar o rádio e, também, a fortalecer sua influência. Afinal, o objetivo não é a disputa entre mídias, mas sim a interação das duas, para que juntas, o jornalismo se torne mais transparente e de qualidade.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA E DA ORGANIZAÇÃO**

A acadêmica, através da experiência adquirida no curso de Jornalismo, assim como a experiência prática adquirida com o estágio, pode propor algumas melhorias para a Rádio Caçanjurê.

Entre elas, a acadêmica propôs a criação de um podcast semanal com assuntos relevantes sobre a região e o país. O podcast é uma mídia de transmissão de informação que pode ser sobre qualquer conteúdo. A vantagem é que pode ser facilmente veiculado através do Spotify ou Deezer.

Através da criação de conteúdo exclusivo, como o podcast, por exemplo, a Rádio Caçanjurê pode aumentar o engajamento no perfil do Instagram, a fim de atingir os dez mil seguidores para poder utilizar de diversas ferramentas que a rede social disponibiliza.

Uma forma de aumentar o engajamento do perfil do Instagram da rádio seria promover as lives que aconteciam no estúdio da Rádio Caçanjurê antes da pandemia do novo coronavírus. Por tanto, as lives podem ser feitas via Instagram, duas contas simultaneamente, com o locutor no estúdio e os artistas em suas casas. Esta também seria uma maneira de promover as páginas pessoais dos artistas.

### **3 RESULTADOS**

A acadêmica, através de suas vivências no curso de Jornalismo, pode trazer algumas experiências pessoais para o âmbito da empresa Rádio Caçanjurê. Um dos maiores desafios é manter a rádio também relevante nas redes sociais, através do Facebook e Instagram.

O Facebook da rádio possui muitas curtidas, porém o Instagram poderia ter mais interatividade, de modo a liberar algumas ferramentas da plataforma. Deste modo, a acadêmica optou por tentar abordagens mais inclusivas nesta rede social, como questionários, jogos e sorteios. Os sorteios são o que mais movimentam a plataforma, já que incentiva que mais pessoas curtam o perfil.

Uma das sugestões também foi a criação de um podcast, entretanto este não foi levado adiante. O podcast é uma forma muito simples de divulgação de conteúdo, principalmente para pessoas que gostam de ouvir rádio, já que os formatos são semelhantes. Entretanto, o podcast é criado sob demanda e pode ser ouvido em qualquer lugar, de qualquer forma, em qualquer horário. Ou seja, diferente da rádio, o conteúdo pode ser revisitado.

Através da coluna “Água na Boca”, a acadêmica conseguiu uma maior interação em pelo menos duas plataformas, o Facebook e o Youtube. Principalmente porque o projeto da coluna tem como objetivo trazer experiências pessoais e

memórias das pessoas que trabalham na rádio, de forma a incentivar o sentimentalismo dos ouvintes e por consequência, a interatividade. Além disso, todo mundo gosta de uma boa receita de um bom prato típico, principalmente se ele evoca uma boa lembrança.

#### **4 CONCLUSÃO**

A realização do estágio é uma oportunidade que os acadêmicos têm de vivenciarem experiências envolvendo sua futura profissão. É também uma oportunidade de colocar em prática as habilidades aprendidas durante o curso, de forma a auxiliar no crescimento da empresa escolhida.

De forma geral, o estágio na Rádio Caçanjurê propiciou momentos de muito crescimento para a acadêmica, que pode entrar em contato não apenas com todos os profissionais envolvidos no funcionamento de uma rádio, sendo eles jornalistas ou não, mas também com os ouvintes. Isto deu a oportunidade à acadêmica de visualizar a área jornalística de diversos ângulos, já que dentro de uma rádio é possível encontrar muitas áreas do jornalismo.

Na área da informação rápida e de confiança, ter o contato com profissionais sérios, que prezem pela qualidade das informações é de grande aprendizado ao acadêmico. Além da experiência adquirida em diversas áreas, não apenas na rádio em si.

O objetivo principal do estágio era o entendimento de como fazer jornalismo para rádio. Entretanto, na era da informação, é difícil manter o trabalho do jornalista reduzido a este ou aquele veículo de comunicação, já que hoje é necessário que o jornalismo seja amplo e multiplataforma. Esta é a lição mais preciosa aprendida pela acadêmica.

Mas, lição ainda mais importante, foi a da importância de se reinventar. A Rádio 92 FM tem 30 anos de existência, porém sua rádio irmã, a rádio Caçanjurê, também integrante do grupo RBV, completa em 2020 setenta e dois anos de existência. A Caçanjurê é a prova de como uma rádio pode se reinventar para se manter relevante nos tempos atuais, lições preciosas passadas dos profissionais da Caçanjurê para os profissionais da 92 e da rádio Transamérica, que,

consequentemente, passam para os novos profissionais no mercado, como a acadêmica e estagiária, Angélica Alves Pereira.

## REFERÊNCIAS

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **França 1938, III Copa do Mundo: o Rádio Brasileiro Estava Lá.** in Revista Comunicações & Artes, São Paulo, ECA-USP, n. 34, 2º quadrimestre 1998, pp. 5-16

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo: Summus, 1985

TAVARES Jr, Carlos Augusto. **Radiojornalismo: Compartilhamento e expressividades no ciberespaço.** Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-28022014-112615/publico/carlostavaresCorrigida.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

CALABRE, Lia. **A Era do Rádio: Memória e História.** ANPUH – XXII Simpósio Nacional de História. Disponível em: <http://www.faccamp.br/ojs/index.php/RMPE/article/view/75>  
<http://encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.22/ANPUH.S22.379.pdf/65>. Acesso em: 27 jun. 2020.

KLOCKNER, Luciano. **O Repórter Esso e a Globalização: a produção de sentido no primeiro noticiário radiofônico mundial.** INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/5722246430643375767694402644968017367.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020.

## DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS<sup>1</sup>

### DIFICULDADES NA APLICAÇÃO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO À DISTÂNCIA

Bianca Scheila Gallo de Oliveira, deoliveirabiah\_@hotmail.com<sup>2</sup>

Caroline Kruguer Pontes, carolinekpontes@gmail.com<sup>3</sup>

Cláudia Aline de Oliveira, claudiaaoline@outlook.com<sup>4</sup>

Naricleia Terezinha Faustino, naricleia@hotmail.com<sup>5</sup>

**Resumo** – O presente trabalho teve como intuito principal analisar as dificuldades vigentes no ensino à distância no que concerne às práticas lúdicas e suas implicações. Para obtenção de resultados foi executado o estágio supervisionado de Língua Espanhola (obrigatório) inteiramente de forma *online*, e a partir disso foi constatado que os impasses deste ano abriram portas para novas formas de ensino\aprendizagem e principalmente que a interação do ensino presencial não pode ser totalmente substituída pela modalidade à distância. Entretanto, o uso de determinados sites e ferramentas pedagógicas pode aproximar o aluno de uma realidade adjacente ao lúdico.

**Palavras-chave:** Lúdico. Desafios. Ensino.

### INTRODUÇÃO

Já é de conhecimento geral que o estágio supervisionado passa por uma longa etapa de pesquisa e planejamento. Contudo, as adversidades trazidas pela pandemia, com destaque para a suspensão do ensino presencial, fizeram com que vários tópicos ressaltados no projeto de estágio anterior à prática, não pudessem ser aplicados efetivamente.

Neste íterim, a realização das aulas se deu de maneira *online* por meio da plataforma digital *Google Classroom* e como consequência, houve reformulações e adaptações para a real aplicação do estágio nesta modalidade. Entre elas, podem-se destacar as novas ferramentas pedagógicas que foram empregadas como recurso durante as aulas juntamente com a inevitável abordagem tecnológica, as consequências da falta de interação presencial entre professor e aluno, a incessante busca por novas metodologias e não menos importante, o emprego de atividades lúdicas no ensino à distância.

Desta forma, este trabalho introduz uma síntese voltada para a discussão sobre os desafios e os êxitos do ensino-aprendizagem à distância. Em outras palavras, o estágio de língua espanhola foi planejado e executado de forma inesperada, e seu principal diferencial, foi justamente a falta de contato direto com alunos e a necessidade de conhecimentos prévios sobre o uso de ferramentas

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à discussão dos resultados obtidos através da prática do estágio supervisionado de Língua Espanhola, realizado no segundo semestre de 2020.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Letras Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Letras Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Letras Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>5</sup> Professora orientadora do curso de Letras Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

digitais que substituíram mesmo que parcialmente as metodologias ativas do ensino presencial.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de línguas estrangeiras já apresenta inúmeras dificuldades no quesito aprendizagem, levando em conta a heterogeneidade das classes, o número de estudantes por sala de aula, a falta de material de apoio e todos os demais desafios que assolam a prática da docência, uma solução para driblar esta problemática estaria justamente na intervenção da ludicidade como fator de motivação, incentivando assim os estudantes, por meio de brincadeiras interativas, a desenvolverem conhecimento de uma língua estrangeira de um modo alternativo.

Partindo desta premissa, a ludicidade parece um caminho viável para ser seguido, mas e na modalidade de ensino *online*? Para responder este questionamento basta atentar-se para uma análise que procure estabelecer os pontos positivos do advento da internet e sob outra perspectiva, os pontos negativos dos ambientes virtuais.

Já se sabe que a internet é uma ferramenta que surgiu para auxiliar a comunicação. Rapidamente ela se espalhou pelo mundo e passou a ser utilizada por muitas instituições como forma de ensino. A conexão com o mundo tornou-se possível e viável para qualquer pessoa que tenha um meio de se conectar a ela. Carvalho, Muller e Ramos (2005) acreditam que a rede de computadores é um meio fácil e barato e por isso desenvolve grande interatividade. Entretanto, para Freitas (2007) a televisão é um instrumento de massificação, já o computador é um instrumento de individualização.

Desta forma, a chegada da internet acelerou o ensino à distância e a fez ser uma forma de ensino *online* em grande escala (SILVA et al., 2004). A exclusão digital relatada por Silva et al. (2004) e Freitas (2007) desfavoreceu uma boa parte da população, pois é necessário ter um conhecimento básico da tecnologia, sendo estas chamadas de “excluídas digitais”. A dificuldade que as pessoas têm em lidar com a informática e com os computadores e a falta de uma boa internet são fatores que prejudicam o ensino *online* e desestimulam os alunos (CAPELETTI, 2014).

Em um segundo plano, também há a dificuldade em transferir as tarefas presenciais para as virtuais, isso porque, a interação e participação dos alunos não são as mesmas e acaba por deixar a desejar no ensino à distância. Contudo, por meio do contato professor e aluno aliado a um material bem estruturado, a dificuldade existente em questão pode ser diminuída (CARVALHO, MULLER e RAMOS, 2005). Silva et al. (2004) enfatizam que o ensino presencial pode ser complementado com o ensino à distância, significando que um não deve sobrepor o outro, sendo indispensável alguns ajustes para que os dois funcionem integrados.

Os ajustes citados acima compõem uma diversa gama de manobras metodológicas, no quesito aplicações de atividade, avaliações, explicações de conteúdos e todos os demais passos que compreendem o planejamento de uma aula, seja ela no formato *online* ou presencial.

Nesta parte entra a questão do uso de metodologias específicas, inclusa a ludicidade como recurso norteador que no caso de aulas ministradas à distância, deve ser empregada através de jogos online, *quizzes*, ou dependendo do caso, pode ser explicada através de uma videoconferência e acompanhada simultaneamente pelo aluno que está em casa. Além disso, com o auxílio de plataformas como, *kahoot*, *socrative* e a diversa variedade de ferramentas digitais para criação de

conteúdo e *games* educativos, surge a possibilidade de favorecer e até mesmo enriquecer o planejamento do docente.

Em suma, há vários pontos que podem ser ressaltados como objeto de estudo quando o assunto é dificuldades em ministrar aulas à distância através de plataformas *online*. Mas também nem tudo é transtorno, pois a rapidez com que professores e alunos se adaptaram a realidade não presencial foi de imprescindível importância para entender que o ser humano está em constante mudança e é capaz de adequar-se a qualquer tipo de adversidade e ainda assim tirar o melhor proveito disso. É claro que ainda há muito que se fazer e explorar na vastidão dos meios virtuais e seus infinitos recursos, entretanto muito já foi feito em prol da realização de novas maneiras de estudo e aprendizagem.

## METODOLOGIA

Na aplicação do estágio de língua espanhola foram escolhidas duas turmas para o desenvolvimento de atividades específicas que contemplaram diversos conteúdos da língua estrangeira em questão, como por exemplo, gramática, vocabulários específicos, pronúncia e interpretação de texto,

Ao todo foram realizados vinte planejamentos ou dez para cada turma. Os segmentos escolhidos para aplicação das atividades planejadas foram respectivamente, o 6º ano do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio. A apresentação final deu-se por videoconferência no dia 28 de outubro de 2020. Toda a turma da décima fase do curso de Letras Trilíngue esteve presente e foi possível a troca de experiências e informações.

É válido acrescentar que durante todo o processo de pesquisa para o estágio, os acadêmicos, dispostos em duplas e trios, tiveram a liberdade criativa e pedagógica de escolher os conteúdos a serem trabalhados e as ferramentas para transmiti-los, o que ocasionou em uma grande pluralidade de ideias e possibilidades didáticas direcionadas aos métodos de ensino não presenciais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A grande dificuldade presente no estágio na modalidade *online* foi justamente produzir conteúdos objetivos em formato digital e em um curto espaço de tempo. Várias adaptações tiveram que ser realizadas para que a qualidade do aprendizado se aproximasse com a do presencial. Pois já era sabido que não teria contato com nenhum aluno, então se presume que tarefas simples como tirar dúvidas tiveram que ser substituídas por videoconferências, exercícios impressos foram trocados por arquivos *word* e *pdf*, quadro e canetão deram lugar a apresentações *power point* e assim por diante.

As atividades lúdicas, sugeridas em primeira instância como metodologia no decorrer das aulas, foram aplicadas de maneira superficial com o auxílio de *games* e plataformas digitais com *quizzes* e demais “brincadeiras” *online*. O resultado destas adaptações trouxe à tona a grande dificuldade em buscar metodologias ativas que funcionem da mesma maneira que no ensino presencial.

Além disso, houve a conjectura inicial de deixar algumas sugestões de exercícios de ludicidade para reproduzir em casa, mas levando em conta que os pais dos alunos não eram conhecedores ou falantes de língua espanhola, o processo obviamente, não seria bem realizado e talvez nem sequer compreendido,

o que tornou esta concepção inviável e retornou a discussão de que certas atividades só poderiam ser realizadas de maneira presencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma grande maioria dos profissionais da educação com certeza não estava preparada para mudanças tão radicais de ambas as partes. Se de um lado havia o aluno classe baixa sem acesso a internet, do outro havia também o professor não apto ao uso de recursos tecnológicos. Problemáticas como esta fizeram das aulas *online* e da educação remota um tópico de discussão.

Entretanto nem tudo pode ser considerado ponto negativo quando o assunto é ensino na modalidade à distância, pois se levar em conta que a grande maioria dos estudantes já possui acesso à internet fica fácil destacar que a flexibilidade de horários, a grande oferta de conteúdos em bibliotecas virtuais e o compartilhamento de informações em tempo real podem funcionar como ferramentas valiosas em qualquer plano de estudos.

## REFERÊNCIAS

CAPELETTI, Aldenice Magalhães. **Ensino a distância: desafios encontrados por alunos.** Revista eletrônica saberes da educação. Volume 5, nº 1. São Roque, 2014

CARVALHO, Fernanda; MULLER, Marisa; RAMOS, Mauro. **Ensino à distância: uma proposta de ampliação de estudo.** Jornal Brasileiro. Volume 17, nº 3. 2005. 211-214 p.

FREITAS, Maria do Carmo Duarte. **Dificuldades e Limitações da Educação a distância no Brasil.** VII Seprosul. Semana de engenharia de produção sul-americana. Salto, 2007.

SILVA, Taíses Araújo da; OLIVEIRA, Frederico Antônio de; SANTOS, Celma Maria dos; FONSECA. **Uma Avaliação dos Desafios e Oportunidades da Educação à Distância.** Qualitas – Revista eletrônica. Volume 3, nº 2.2004, Acesso em 13 nov. 2020.

## O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, INGLESA E ESPANHOLA COM O USO DE PROPAGANDAS E PEÇAS PUBLICITÁRIAS<sup>1</sup>

Anderson Nathan Ferreira Gonçalves, andersonnathanrko@gmail.com<sup>2</sup>

Wagner Konflanz, wagnerkonflanz@gmail.com<sup>3</sup>

Naricleia Terezinha Faustino, naricleia@hotmail.com<sup>4</sup>

**Resumo** – O progressivamente mais rápido avanço tecnológico, encorajado pelas mentes científicas, também o é pelo rampante número de indivíduos consumistas. Influenciados por políticas econômicas neoliberais esses priorizam o novo, o mais avançado e mais popular, em detrimento da qualidade ou das consequências ecológicas; A ambientação dos indivíduos, junto deste corpo, os educandos, no espaço virtual, acabam por receber, não aleatoriamente, uma quantidade gigantesca de propagandas. São de cunho corporativo, pensadas e efetuadas profissionalmente, bem como a propaganda feita por *influencers*, as celebridades do mundo virtual. Estes recebem os produtos “gratuitamente”, desde que estes façam uma revisão dos mesmos, atingindo um público ainda maior para as corporações. E, devido à essa grande influência que as mídias publicitárias, seu aspecto apelativo, bem como o crescente acesso e quantidade das mesmas que os indivíduos passam nos dias atuais, faz com que o profissional da área educacional se faça mais atento a essas. Torna-se necessário abordá-las, não somente com o aspecto técnico sobre o “fazer propaganda”, mas também com intuito ético. Isso fará com que os educandos possam obter a capacidade de interpretar e analisar as mesmas, para que não se tornem vítimas da destrutiva e crescente cultura de consumo, encorajada pelo mundo capitalista moderno.

**Palavras-chave:** Publicidade. Propaganda. Consumismo. Área Educacional.

### INTRODUÇÃO

Com este projeto, se pretendia fazer uma experimentação, em ambientes escolares dos Ensinos Fundamental e Médio, de instituições localizadas nos municípios de Caçador e Rio das Antas, do uso de peças publicitárias e propagandas, especificamente, no que tange o ensino de língua portuguesa e línguas estrangeiras, a saber, a inglesa e espanhola. Devido a esta proposição, questionamos a eficácia destes meios no aprendizado dos discentes, já que é notável, e, cremos, até um tanto execrável, a quantidade hercúlea de aparatos publicitários com que nossos jovens são expostos diariamente em seus ambientes de socialização e convívio virtual. Pretendíamos com este projeto verificar se era possível, mesmo que de maneira superficial, conscientizarmos os estudantes da engenharia mental com que os mesmos se submetiam, inadvertidamente, ao visar a opressiva quantidade de

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Projeto Integrador da 10ª fase do curso de Letras - Trilíngue.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Letras - Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Letras - Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Professora, Especialista do curso de Letras - Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

anúncios, diariamente. E, também, utilizar essa visceral quantidade de informações para um fim benéfico, a saber, o aprendizado de um idioma estrangeiro. Todavia, devido ao surgimento, e posterior assolamento do espaço global, com o infame COVID-19, nossas esperanças de efetuar todas as práticas em ambientes reais, e com alunos de natureza igual, foram dissipadas. Tivemos então, contristados, de efetuar na modalidade presencial e também EAD (Educação à Distância), o que acarretaram diversas adaptações, que serão discutidas a seguir.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aprendizado de Língua Portuguesa é de extrema importância para a formação do indivíduo, com destaque para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Esses conhecimentos oferecem ao cidadão diversas e diferentes possibilidades de interações sociais, como por exemplo em situações onde é requerido o conhecimento da norma padrão da língua. Segundo Canziani (2009 p.3)

A construção das habilidades de leitura, escrita e oralidade talvez seja o principal objetivo a ser alcançado pelo trabalho com o ensino de línguas. Ao pensar-se que, ao saírem da escola os alunos deverão demonstrar, socialmente proficiência nessas duas práticas (e dificilmente terão de fazer a análise de estruturas linguísticas), certamente se concordará que o grande desafio para os professores de línguas é encontrar estratégias mais adequadas para, ao mesmo tempo em que conquistam o envolvimento dos alunos com a leitura e escrita, garantir que esse aprendizado dê bons resultados.

O ensino de Língua Portuguesa tem o objetivo de capacitar o educando para fazer valer seus direitos e deveres, os quais acabam em alguns casos sendo obstruídos pela inabilidade do indivíduo em utilizar os padrões formais da língua.

Além da Língua Portuguesa, devido ao avanço da tecnologia e das possibilidades de acesso a ela, vem se tornando cada vez mais importante o aprendizado de uma língua estrangeira, especialmente o da língua inglesa. No entanto, apesar de ser evidente a necessidade desse aprendizado, a taxa de sucesso ainda não é satisfatória. Isso acontece devido que muitas pessoas, bem como nos anos 70, ainda não dão muita importância para as línguas estrangeiras, sendo comum o dizer “não gosto dessa disciplina porque não vou utilizar em nada, afinal não irei para outro país”. Nicholls (2001, p.16), relata como a língua estrangeira era tratada com desprezo nessa época

[...] a escola não deveria se prestar a ser porta de entrada de mecanismo de impregnação cultural estrangeira e, através dessa influência, contribuir para o aumento da dominação ideológica de sociedades estranhas à brasileira.

O aumento das possibilidades de acesso a meios tecnológicos também proporciona o veloz e alto número de disseminação de informações. A cada momento, por exemplo, são criadas diversas propagandas com o intuito de persuadir o indivíduo que está assistindo televisão ou navegando nas redes sociais e outros sites da internet. Devido a isso, o ensino de línguas, seja portuguesa ou estrangeira, está

fortemente atrelado aos processos de escrita, leitura e interpretação. Cabe ao professor utilizar meios que contemplem esses processos de uma maneira que consiga o máximo de engajamento dos educandos, bem como motivá-los a desenvolver o aprendizado.

A motivação consiste em apresentar a alguém estímulos e incentivos que lhe favoreçam determinado tipo de conduta. Em sentido didático, consiste em oferecer ao aluno os estímulos e incentivos apropriados para tornar a aprendizagem mais eficaz. Essa é a base para um bom relacionamento em sala de aula, e para que exista verdadeiramente o aprendizado. (PILETTI, 1997, P. 223)

Com o intuito de auxiliar o indivíduo a não ser enganado facilmente por falta de capacidade de análise e interpretação de textos utilizados em anúncios publicitários, que são fortemente divulgados no cenário atual, o uso do gênero propaganda pode ser explorado pelo educador. Trabalhar a escrita, interpretação e leitura com foco nesse assunto pode ajudar o indivíduo a não se frustrar e ficar com receio de utilizar meios que pode servir de auxílio na situação de ensino e aprendizagem: a tecnologia, a internet.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a formulação desse projeto integrador foi a reunião de pesquisas e informações adquiridas pelos acadêmicos nas práticas de estágio supervisionado em Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras (inglesa e espanhola) durante os anos de 2019 (estágio de língua portuguesa) e 2020 (estágios de língua inglesa e língua espanhola).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As práticas de estágio serviram como uma boa amostra do que é a vida de um professor: pode ser que ocorra tudo conforme o planejado, como pode ser que tudo mude de repente e seja necessária uma adaptação.

A princípio, a aplicação dos estágios, apesar dos acadêmicos terem consciência de que trabalhariam com temas distintos, eram para ocorrer de maneira parecida, em uma situação normal no ambiente escolar. No entanto, não foi isso que aconteceu. O estágio de Língua Portuguesa ocorreu de maneira totalmente diferente dos estágios de Língua Estrangeira. Isso se deve principalmente a pandemia causada pelo COVID-19 no ano de 2020 (ano de aplicação dos estágios de Língua Estrangeira). Foi possível perceber como é o processo de ensino e aprendizagem em ambiente físico (2019) e em ambiente virtual (2020).

Os estágios de Língua Portuguesa foram aplicados nas cidades de Rio das Antas e Caçador, nos ensinamentos fundamental e médio. Como já mencionado anteriormente, os estágios de língua estrangeira ocorreram de maneira virtual, portanto os acadêmicos fizeram a apresentação das aulas destinadas aos mesmos níveis de ensino em suas casas, situadas na cidade de Caçador, através da plataforma de ensino *Google Classroom*.

Quanto a utilização de propagandas e peças publicitárias para o ensino de línguas, foi observado que é um gênero muito interessante de ser trabalhado, pois

além de algumas propagandas chamarem a atenção dos educandos, é possível aprimorar o nível de interpretação e análise deles.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois as atividades desenvolvidas que não estavam previstas como gravação de vídeo aulas, a utilização de plataforma de ensino a distância e outros programas para facilitar a disponibilização de conteúdos pelo meio virtual foram proveitosas. É importante ressaltar que os acadêmicos já tinham trabalhado em sala de aula antes da aplicação dos estágios, então a aplicação no meio físico não teve muitas surpresas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O microcosmo que é o estágio, no que tange o macrocosmo do processo de aprendizado que um aluno recebe das mãos de seu discente, é por vezes utópico. Pelo limitadíssimo espaço, tempo e variedade de alunos, todos e quaisquer resultados devem ser, como diria Plínio, o Velho, *cum grano salis*, isto é, com uma saudável gama de ceticismo, sem dar-lhes como absolutos. E, somado como nossa síncrona experiência, podemos ter a audácia de corroborarmos, que o estágio, sobretudo na modalidade EAD, não apresenta uma tonalidade realista da sala de aula tupiniquim média, servindo apenas de uma forma de “rito de passagem” das licenciaturas. Todavia, como o digníssimo Sócrates uma vez exclamou, *scio me nihil scir*, e, somado o que dito acima, apesar de, em determinados sentidos, estarmos satisfeitos com os resultados, só temos nossas dúvidas quanto a eficácia do EAD na educação básica, visto que é uma modalidade que, além do preparo dos professores, exige com mais ênfase o auxílio dos pais no processo de aprendizagem dos educandos, algo que, em muitos casos, ainda não acontece.

## REFERÊNCIAS

CANZIANI, Tatiana de Medeiros. **O Letramento de Língua Portuguesa: Estratégias para a Formação do Cidadão**. Acesso em 11 de novembro de 2020, disponível em EDUCERE:

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2046\\_1917.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2046_1917.pdf)

NICHOLLS, Susan M. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês**. Maceió, 2001.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral 22**. Ed. São Paulo, Ática, 1997

## A UTILIZAÇÃO DA BNCC PARA O ENSINO DE LÍNGUAGENS:<sup>1</sup>

### ANÁLISE DA APLICABILIDADE DOS ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO CURSO DE LETRAS–TRLÍNGUE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Carla Moro Baldissera, [krlabeautiful@hotmail.com](mailto:krlabeautiful@hotmail.com)<sup>2</sup>

Rafaela Carneiro Scopel, [rafaelascopel@gmail.com](mailto:rafaelascopel@gmail.com)<sup>3</sup>

Wesley Gonçalves de Oliveira, [wesley\\_g\\_cdr@hotmail.com](mailto:wesley_g_cdr@hotmail.com)<sup>4</sup>

Naricleia Terezinha Faustino, [naricleia@hotmail.com](mailto:naricleia@hotmail.com)<sup>5</sup>

**Resumo** – A análise dos estágios curriculares obrigatórios realizados pelos acadêmicos do curso de Letras-Trilíngue, com a reflexão da utilização da Base Nacional Comum Curricular para a prática pedagógica no ensino de Linguagens expõe a experiência docente na disciplina de Língua Portuguesa, antes da pandemia da COVID-19, e nas disciplinas de Língua Inglesa e Língua Espanhola durante o período de isolamento social.

**Palavras-chave:** Estágio. BNCC. Linguagens. Português. Estrangeiras.

## INTRODUÇÃO

O curso de Letras-Trilíngue, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, proporciona aos acadêmicos, a habilitação para o ensino em várias áreas das linguagens, habilitando o profissional nas disciplinas de Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola. Nas três últimas fases do curso, inicia-se o confronto da teoria com a prática, por meio dos estágios curriculares obrigatórios. Cada acadêmico realiza seus estágios em uma turma do Ensino Fundamental II e uma do Ensino Médio.

Para poder atuar em sala de aula com os alunos, os acadêmicos desenvolvem um projeto de estágio, com a escolha de um tema central, a fim de realizar a experimentação da prática pedagógica. A partir disso, escolheu-se, portanto, um tema que está em alta e é relativamente novo na educação brasileira, sendo este: a utilização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino de linguagens.

Porém, neste ano de 2020, houve uma calamidade pública, a qual assolou não só o país, mas o mundo inteiro: a pandemia da COVID-19. Os acadêmicos do curso de Letras-Trilíngue tiveram sua prática de estágio reestruturada devido a tal situação. Foi designado, portanto, que os estágios ocorreriam de forma remota.

Para que tal problemática seja esclarecida, objetiva-se a exposição da prática docente do ensino da Língua Portuguesa e Estrangeira, por meio da utilização das habilidades e objetivos da Base Nacional Comum Curricular e com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, em meio a dois cenários, sendo um atípico, demonstrando a experimentação das temáticas e metodologias, nos vários aspectos do ensino de línguas, visando a busca do desenvolvimento das

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à prática de estágio curricular obrigatório da 10ª fase do curso de Letras-Trilíngue.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Letras-Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Letras-Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Letras-Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>5</sup> Professora do curso de Letras-Trilíngue da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

competências e habilidades da BNCC; e a explanação da experiência no trabalho pedagógico com e sem o contato com os alunos em sala de aula.

## **A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE LÍNGUAS**

Desde os primórdios, sabe-se que o uso da linguagem foi essencial para se estabelecer contato, fosse ela por meio de símbolos, gestos ou da fala. Além disso, a evolução das línguas foi essencial para que a humanidade também evoluísse.

A educação como um todo, na história do Brasil, é bem tardia, pois, conforme o exposto de Vilela (2018, n.p) desde 1500, data em que o Brasil é descoberto, até 1549, em que os jesuítas assumem a posição de educadores no território brasileiro. Após um longo período decorrido e com muitas tentativas de comunicação, de acordo com Gaspar (2011, n.p), estabelece-se um meio de contato linguístico, principalmente por parte dos jesuítas, que tinham a intenção de educar os indígenas para convertê-los ao Catolicismo, acarretando, então, em trocas de dialetos entre o Tupi e o português portugalense. É importante salientar que a partir da vinda da Família Real conforme aponta Rodrigues (2007 apud SALVADOR; SANTOS, 2008, p. 5) é que a educação teve grandes avanços, principalmente no ensino de línguas estrangeiras.

Durante todo o processo de aprendizagem, o país foi embasado por várias leis e mudanças, a cada nova lei, incumbiam-se novos recursos, materiais e até mesmo métodos de aprendizagem. Podendo ser citados os Parâmetros Curriculares Nacionais que norteavam os professores para uma normatização dos conteúdos trabalhados, porém deixaram de ser utilizados para dar vez à Base Nacional Comum Curricular, a qual tornou-se a nova referência dos professores a partir de 2017.

A BNCC traz competências, habilidades e objetivos que deverão ser desenvolvidos pelos alunos ao longo do seu processo de aprendizagem, como pode ser visto na própria Base que “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2017a, n.p). Esse documento foi implantado com o objetivo de padronizar o ensino regular, promovendo uma linearidade nos conteúdos para que dessa forma sejam reduzidas as dificuldades sofridas pelos educandos.

Entende-se que cabe ao profissional de Letras realizar o ensino de línguas com uma abordagem menos tradicionalista. Afinal,

A diferença entre ensinar uma prática e ensinar para que o aluno desenvolva uma competência ou habilidade não é mera questão terminológica. Na escola, onde se predomina uma concepção da leitura e da escrita como competências, concebe-se a atividade de ler e de escrever como um conjunto de habilidades progressivamente desenvolvidas até se chegar a uma competência leitora e escritora ideal: a do usuário proficiente da língua escrita (KLEIMAM, 2007, p. 2).

Percebe-se que a BNCC traz essa terminologia de desenvolvimento das competências e habilidades citadas pela autora, pois “é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais” em que todos os indivíduos possuirão uma educação de qualidade em todo o território brasileiro, terão uma “aprendizagem e desenvolvimento a que todos [...] têm direito” (BRASIL, 2017b, n.p).

A língua estrangeira é muito desprestigiada pelos educandos brasileiros, pois os mesmos não veem um sentido para o estudo de uma segunda língua, uma vez

que são ensinados, desde a infância, somente no idioma materno (Língua Portuguesa), o que resulta na perda de algumas oportunidades profissionais, sociais e pessoais.

[...] a disciplina Línguas Estrangeiras na escola visa a ensinar um idioma estrangeiro e, ao mesmo tempo, cumprir outros compromissos com os educandos, como, por exemplo, contribuir para a formação de indivíduos como parte de suas preocupações educacionais (BRASIL, 2006, p. 91).

Portanto, o profissional de letras tem a possibilidade de atrair a atenção dos educandos, por meio da utilização da BNCC, com conteúdos e metodologias inovadoras, fazendo o uso de materiais de seu consumo diário do discente, a fim de exemplificar a importância da linguagem na vida do ser humano, na atualidade.

## **METODOLOGIA**

A prática de estágio curricular obrigatório do curso de Letras-Trilíngue, tem alguns passos para acontecer: na sétima fase, os acadêmicos desenvolvem um projeto de estágio direcionado ao componente curricular Língua Portuguesa, com a escolha de um tema; após aprovação da professora orientadora, na oitava fase, é escolhida uma turma do Ensino Fundamental II e uma do Médio, de uma instituição de ensino para o efetivo trabalho, com a aprovação da direção e professor; já na escola, são algumas aulas de observação nas turmas escolhidas para análise de perfil dos alunos e a linha de trabalho do professor da disciplina, além observar a rotina da própria instituição, é nesse momento, também, que o professor e os acadêmicos alinham os conteúdos a serem trabalhados com os alunos em sala de aula. Após isso, os acadêmicos elaboram os seus planos de aula e apresentam para a professora orientadora de estágio que opinará sobre as atividades, tempo de aplicação e aprovará os mesmos para o trabalho pedagógico. Por fim, é o momento de ir para a sala de aula, já com todas as atividades e recursos necessários para a atuação docente.

Na oitava fase, o componente curricular objeto de estágio é o de Língua Portuguesa. Os acadêmicos realizaram esse período no segundo semestre do ano de 2019, de forma presencial, ou seja, com a participação dos alunos para a explanação dos conteúdos e realização de atividades, em paralelo a isso, realizou-se a confecção do projeto de estágio direcionado à língua estrangeira.

No primeiro semestre de 2020, os acadêmicos iniciaram o processo para realizar o estágio na Língua Inglesa, porém todas as atividades foram interrompidas devido à pandemia da COVID-19 acarretando na suspensão das aulas, às quais não havia previsão de retorno. Assim, em meio a tantas tentativas para que houvesse a realização do referido estágio, entrou-se em acordo com a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e, após a aprovação da Coordenação Geral, os estagiários aplicariam as aulas com o uso de tecnologias virtuais, uma vez que era o cenário que os professores estavam enfrentando.

Os processos então mudaram, uma vez que não seria trabalhado com os alunos, então, o procedimento da aplicabilidade do estágio consistiu na elaboração de dez planos de aula para cada turma, sendo uma do Ensino Fundamental II e uma do Ensino Médio, dentro dos conteúdos programáticos e com o tema do projeto anteriormente realizado. Tais planejamentos foram lidos e aprovados pela professora orientadora do estágio e, após essa aprovação, os acadêmicos desenvolveram e disponibilizaram todas as atividades propostas no Google Classroom. Assim, o estágio foi realizado por meio de videoconferência, momento

em que foram apresentadas as aulas, metodologias utilizadas e atividades, bem como a apresentação da videoaula solicitada em que o acadêmico explica o conteúdo a ser trabalhado. Todo o desenvolvimento foi realizado pensando-se no efetivo trabalho com alunos das turmas propostas e relatando-se essa experiência.

Por fim, o segundo semestre de 2020, os acadêmicos agora na décima fase do curso, realizaram o estágio curricular obrigatório em Língua Espanhola. Como o cenário de pandemia não se alterou, esse estágio ocorreu da mesma maneira remota (on-line). Todos os passos se repetiram, porém, teve-se que adaptar, já que não é mais língua estrangeira obrigatória, mas sem dificuldades, pois a BNCC é um excelente documento de auxílio, possibilitando adaptações. Realizou-se, também, o relatório dessa experiência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da experiência vivenciada nos estágios curriculares obrigatórios do curso de Letras-Trilíngue, é possível ter uma prática docente na área de atuação profissional, bem como realizar o confronto da teoria até então aprendida. Na área das linguagens, pôde-se analisar que as competências, habilidades e objetivos presentes nesse documento esclarecem ao professor um limiar do conhecimento de mundo que o educando adquire de forma a relacionar as diversas áreas da linguagem, pois o mesmo terá contato com o meio digital, social, interdisciplinar e linguista.

Também, observou-se que a organização da Base proporciona um trabalho mais amplo no que diz respeito ao uso das tecnologias, utilizando as TICs, seja em modalidade presencial ou remoto, já que o mundo está globalizado no meio tecnológico e os educandos são os pioneiros dessas tecnologias. Além do trabalho com a língua materna, o Português, que intercala a explanação das diversas áreas do conhecimento dentro da disciplina, experimentou-se o uso da BNCC na língua estrangeira, mesmo que o ensino obrigatório seja apenas o inglês. Os acadêmicos não tiveram problemas em utilizar as mesmas habilidades e objetivos, convertendo-os para a Língua Espanhola, visto que essas habilidades proporcionam, mesmo que adaptadas, um caminho ao professor para o seu trabalho pedagógico.

Outrossim, analisou-se, discutiu-se e refletiu-se sobre o trabalho pedagógico realizado com os alunos, já que o contato direto com os alunos o estagiário pode observar e até mesmo modificar a explanação ou atividade que está desenvolvendo, contando também da experiência e visão de mundo que o aluno dispõe em sala de aula. Já na ausência de alunos, o acadêmico acaba por não ter uma referência de experimentação, ficando muitas vezes na dúvida se o educando conseguiria realizar a atividade, se a forma como está sendo explicado está coerente com o conhecimento que se tem, além de não ter um feedback em pontos estratégicos, automatizando-se assim a aula. Constatou-se, portanto, que os estágios curriculares obrigatórios realizados, em modalidade presencial e remoto, foram de grande valia para a construção de conhecimento e na reflexão pedagógica do futuro profissional de Letras-Trilíngue, no âmbito de docência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estágios supervisionados obrigatórios realizados pelos acadêmicos do curso de Letras-Trilíngue, embora os estágios de língua estrangeira foram realizados de forma digital e sem participação de educandos da escola de nível

básico, considera-se que foram de grande valia para o aprendizado didático-pedagógico do profissional de Letras. Além disso, pôde-se aproveitar o uso de ferramentas digitais e da metodologia on-line na aplicação das aulas e atividades, bem como levar a reflexão de que o aluno é a principal ferramenta de trabalho de um educador. Também, foi possível manter uma sequência didática contemplando os objetivos da BNCC, tanto em Língua Portuguesa, quanto em Língua Estrangeira, sendo a língua obrigatória, o Inglês, ou a adaptação para o Espanhol.

Acredita-se, portanto, que a utilização da BNCC na prática do ensino de linguagens realmente vem para auxiliar os professores em como mediar o conhecimento dos alunos na construção do repertório linguístico global e individualizado, visando a construção de caráter social. A explanação e os exemplos que contemplam e partem da realidade de mundo do educando auxiliam demasiadamente no ensino-aprendizagem, levando em conta que a união entre a teoria e a prática instiga a curiosidade dele, o que resulta na aprendizagem propriamente dita.

## AGRADECIMENTOS

Um sincero agradecimento ao corpo docente da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe afinal, os ensinamentos e incentivos foram fundamentais para o desempenho acadêmico do corpo discente da instituição.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 26 out. 2020.

\_\_\_\_\_. **Educação é a base**. 2017a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 out. 2020.

\_\_\_\_\_. **A base**. 2017b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 26 out. 2020.

GASPAR, Lúcia. **Línguas Indígenas no Brasil**. PESQUISA ESCOLAR ONLINE, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. 2011. Disponível em: [http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=832:linguas-indigenas-no-brasil&catid=47:letra-l](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=832:linguas-indigenas-no-brasil&catid=47:letra-l). Acesso em: 26 out. 2020.

KLEIMAN, Angela B. **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 73-87. *In*: Signo. ORLANDI, Eni P. Santa Cruz do Sul, v.32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

SALVADOR, Alzenaide C. O.; SANTOS, Luana V. dos. **O Ensino de Espanhol na Educação Básica Brasileira: uma retrospectiva histórica**. 2008. Anais da XVI Semana de Humanidades (ISSN 2175-7593). GT 38 – El español em su diversidad. Disponível em: <https://cchla.ufrn.br/humanidades/ARTIGOS/GT38/O%20ENSINO%20DE%20ESPANHOL%20NA%20EDUCACAO%20BASICA%20BRASILEIRA%20UMA%20RETROS>



PECTIVA%20HISTORICA.pdf. Acesso em: 26 out. 2020.

VILELA, Thiago Dutra. **Linha do Tempo da História da Educação no Brasil.**

OCOMPRIMIDO, 2018. Disponível em: [https://www.ocomprimido.com/dose-](https://www.ocomprimido.com/dose-diaria/linha-do-tempo-da-historia-da-educacao-no-brasil/)

diaria/linha-do-tempo-da-historia-da-educacao-no-brasil/. Acesso em: 26 out. 2020.

## GESTÃO ESCOLAR

### EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO<sup>1</sup>

Ana Maria Mello<sup>2</sup>  
Prof. Ms. Paulo Roberto Gonçalves<sup>3</sup>

**Resumo** – A Gestão Escolar é um tema de grande importância dentro do Curso de Pedagogia, sendo que, como acadêmica devo entender os pressupostos exigidos para que a escola atenda às necessidades de uma sociedade cada vez mais evoluída em termos de conhecimento e tecnologia. O Estágio em Gestão Escolar faz parte da grade curricular do curso, sendo uma exigência para a aprovação do acadêmico. Tem como objetivo principal mostrar a intenção e a atuação do gestor escolar, da coordenação pedagógica e toda sua equipe, quanto ao desempenho frente aos problemas administrativos, pedagógicos e estruturais de uma instituição de ensino, ao nível de formação profissional e emocional para enfrentarem com tranquilidade as diversas situações do cotidiano.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Educação. Estágio

### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão a respeito do Estágio em Gestão Escolar como componente curricular na formação de pedagogos. Este trabalho tem por base a análise das atividades de estágio no âmbito da gestão e organização do trabalho escolar. Gestão Escolar é um assunto de grande importância e estratégica, para que a escola atenda as exigências de uma sociedade cada vez mais evoluída em termos de conhecimento e tecnologia.

O estágio tem como objetivo principal demonstrar como acontece a atuação do gestor escolar, da coordenação pedagógica e toda sua equipe quanto ao desempenho frente aos problemas administrativos, pedagógico e estruturais de uma instituição de ensino, ao nível de formação profissional e emocional para enfrentarem com tranquilidade as diversas situações do cotidiano.

O Gestor Escolar necessita de uma formação pedagógica fundada numa noção crítica e ampla de docência, que toma o professor como profissional capaz de pensar os propósitos e as condições da educação e que, diariamente se depara com questões relacionadas ao significado da prática educativa, a seus objetivos e contextos. Uma formação pedagógica que, portanto, não se restringe a uma preparação meramente técnica ou que relacione o fazer profissional do professor somente às situações isoladas de uma sala de aula, mas que amplie sua atenção para os condicionantes sociais, históricos e pedagógicos que caracterizam os processos de ensinar e aprender.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Artigo sobre o Estágio em Gestão Escolar – Pedagogia Uniarp apresentado ao Sedepex 2020

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia Fase VIII, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

<sup>3</sup> Professor Orientador de Estágio de Pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1.1 PRINCÍPIOS DA GESTÃO ESCOLAR

A educação vem transformando a sociedade. Por tanto pode-se imaginar a grande responsabilidade que envolve as tarefas relacionadas à gestão escolar.

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos (LUCK, 2009, pg. 23).

As tarefas do Gestor envolvem diversas informações e atividades, as quais é preciso analisar para entender a melhor forma de encaminhar todos esses processos escolares. A qualidade e a eficiência de sua gestão são o segredo para que tudo ocorra como o planejado e, com isso se chegue à excelência do ensino. Para que a instituição chegue a eficiência é preciso ter sensível cuidado, pois trata-se de instrumentos importantes a qualidade dos serviços e recursos que o estado fornece

Eficiência não é um conceito jurídico, mas econômico; não qualifica normas; qualifica atividades. Numa ideia muito geral, eficiência significa fazer acontecer com racionalidade, o que implica medir os custos que a satisfação das necessidades públicas importa em relação ao grau de utilidade alcançado. Rege-se, pois, pela regra da consecução do maior benefício com o menor custo possível. Portanto, o princípio da eficiência administrativa tem como conteúdo a relação meios e resultados (SILVA, 2008 apud ROSSATO, 2016, p. 12).

Portanto podemos afirmar que para desenvolver melhor o emprego dos meios e recursos alcançados, a gestão escolar deve agir de maneira eficiente. Com isso a gestão e toda a equipe envolvida terão como melhorar a satisfação e as necessidades da comunidade escolar e igualdade dos alunos (ROSSATO, 2016, n.p).

Diante disso, podemos entender que a gestão democrática na educação é tarefa de todos, envolvendo a família, governo e sociedade, porém para que realmente aconteça em harmonia, é preciso que todos os envolvidos no processo educativo. Com um trabalho em equipe isso tudo é possível. Assim, para que ela se realize é preciso vivê-la dentro da rotina escolar, tornando esses mecanismos essenciais para este âmbito (SILVA, 2017, n.p).

Uma boa gestão democrática, pois se expande para uma visão onde todos venham participar ativamente estimulando a equipe envolvida a terem oportunidade expressar suas habilidades e lideranças, sendo que todos devem participar independentemente da posição no organograma da escola.

A gestão escolar democrática deve promover a redistribuição de responsabilidades, ideias, participação e trabalho em equipe, é preciso discutir sobre decisão e as ações que serão desenvolvidas, análise de tudo que envolve a escola deve ser feita em conjunto, promovendo o confronto de ideias, na busca do êxito. A gestão democrática oferece um entendimento de participação de todos, não somente no que se refere ao reconhecimento de informações sobre os alunos, mas também no desenvolvimento das decisões tomadas pela equipe, sendo que o

Gestor tem a responsabilidade de coordenar todas as esferas da escola, reconhecendo as reais necessidades. A Constituição Federal estabelece os princípios educacionais, salientando a Gestão Democrática

Art. 14 Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes; Art. 15 Como condição para o estabelecimento da gestão democrática é preciso que os sistemas de ensino assegurem as unidades escolares públicas de educação básica que os integram, progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público (BRASIL, 2017, p. 15).

## 1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Gestão administrativa é o departamento que tem como responsabilidade verificar se os recursos financeiros e físicos estão sendo utilizados de forma consciente, além de cuidar da manutenção da instituição de ensino. Esse setor também tem como compromisso definir estratégias que chamem a atenção dos alunos com objetivo de que os mesmos desenvolvam suas habilidades mantendo uma relação positiva com toda a comunidade envolvida no processo de ensino-aprendizagem (TERRES 2020, n.p).

Além disso, o setor precisa estar alinhado com os demais para que possa fazer com que a escola tenha um bom desempenho. Essa é a área da escola que faz a gestão de processos e de pessoas. É o setor que busca maneiras de aperfeiçoar os fluxos de demandas internas e fazer uma boa gestão de pessoas. Sendo assim, a gestão administrativa escolar deve fornecer ferramentas que auxiliem na melhoria do desenvolvimento da escola, como sistemas de gestão e até mesmo práticas relacionadas com as metodologias de ensino que podem ser aplicadas em sala de aula (TERRES, 2020).

A instituição de ensino tem o objetivo de promover o aprendizado de forma significativa na vida dos educandos. Isso só é possível quando o setor administrativo é bom e desempenha seu trabalho com responsabilidade e ética. A instituição de ensino também precisa de professores capacitados e de ótimas equipes na secretaria, no financeiro e no atendimento, assegurando que a escola esteja sempre com seus ambientes limpos, organizados e que seja um local acolhedor. Portanto é preciso cuidar da manutenção e dos espaços físicos da escola, administrando outros recursos.

## 1.3 GESTÃO DE PESSOAS

O colaborador, a partir da década de 90 vem sendo visto como uma peça indispensável nas organizações, com reconhecimento e valorização de seu trabalho, sendo a chave para o sucesso da empresa, assim como a busca por novas tecnologias. “A partir dessa nova visão que começaram a observar quais os fatores físicos, culturais e principalmente psicólogos que influenciam na qualidade de vida do trabalhador (PINHEIRO, 2019, n.p)”.

Daí surge a Gestão de Pessoas (GP) nela se preocupa muito além que a satisfação profissional, mas, sim a satisfação do colaborador no ambiente de trabalho e quais habilidades e talentos e o quanto isso pode influenciar para o sucesso e as competências desenvolvidas no

dia a dia da organização, andando lado a lado pessoas e organização (PINHEIRO, 2019, n.p).

Educação é processo humano de relacionamento interpessoal e, sobretudo, determinado pela atuação de pessoas. Isso porque são as pessoas que fazem diferença em educação, como em qualquer outro empreendimento humano, pelas ações que promovem, pelas atitudes que assumem, pelo uso que fazem dos recursos disponíveis, pelo esforço que dedicam na produção e alcance de novos recursos e pelas estratégias que aplicam na resolução de problemas, no enfrentamento de desafios e promoção do desenvolvimento (LUCK, 2009, p. 82).

Portanto, a educação é um processo que depende das pessoas e neste sentido as mesmas devem estar envolvidas no cotidiano escolar para só assim alcançar os objetivos de uma gestão democrática e participativa, focando na competência das pessoas que realizam o fazer pedagógico. O diretor, enquanto líder de uma equipe precisa ter comprometimento considerando aspectos de gestão de pessoas, motivação, formação de equipe e compartilhamento de responsabilidades, capacitação profissional, comunicação e relacionamento interpessoal.

#### 1.4 GESTÃO PEDAGÓGICA

O principal objetivo da escola é que os seus alunos aprendam e tenham a oportunidade de desenvolver o seu potencial e as habilidades necessárias para participar ativamente dos contextos sociais de que fazem parte, aproveitando o seu acervo sociocultural e produtivo e contribuindo para o seu desenvolvimento. Portanto, aprendizagem e formação pessoal dos alunos é o centro do trabalho escolar.

A atualidade dos processos pedagógicos, a contextualização de seus conteúdos em relação à realidade, os métodos de sua efetivação, a utilização de tecnologias, a dinâmica de sua realização, a sua integração em um currículo coeso são algumas das responsabilidades da gestão pedagógica observadas pelo diretor escolar. A diversidade dos aspectos a serem observados pelo diretor em relação aos aspectos promotores da aprendizagem e formação dos alunos são, portanto, múltiplos, sendo aqui destacados alguns deles (LUCK, 2009, p. 91).

Uma Gestão Pedagógica envolve a articulação entre estratégias, métodos teorias, conteúdos e concepções, com foco nos resultados pretendidos. E o principal resultado é o sucesso dos educandos.

#### 1.5 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

O planejamento deve fazer parte da organização do professor, pois trata-se de um instrumento indispensável para uma organização do trabalho pedagógico, articulando as atividades escolares e com os conteúdos do contexto social e cultural da instituição e conseqüentemente a aprendizagem terá resultados positivos, pois o planejamento precisa estar ligado ao contexto de cada comunidade escolar

O planejamento deve estar relacionado à linha pedagógica da instituição e do docente. No entanto, a história da educação brasileira nos retrata que o planejamento educacional tem sido uma prática que não condiz com a realidade social, marcada por uma ação mecânica, repetitiva, que está contribuindo pouco para mudanças na qualidade da educação escolar, e não seria esse o verdadeiro

significado do planejamento. A ação do gestor escolar deve estar intimamente conectada com a sua equipe para atingir os objetivos, colocando em prática tudo que é especificado nas reuniões de equipe, mediante uma ação sistemática, de sentido global e organizada.

### 1.7 LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDB

A Constituição Federal de 1988, bem como a LDB 9394/96 determina que um dos princípios que deve reger o ensino público no país é o da gestão democrática, garantindo a qualidade em todos os níveis, tornando possível, assim, formar pessoas críticas e participativas. A LDB/96 dispensa atenção à gestão escolar, detalhando suas incumbências no artigo 12:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (BRASIL, 1996, p. 15)

Segundo a LDB (Lei 9394/96), a elaboração e posterior execução de uma proposta pedagógica (ou projeto político-pedagógico, como é mais conhecida) é a primeira e principal das atribuições da escola, devendo sua gestão orientar-se para tal finalidade. A proposta pedagógica é o norte da escola, definindo caminhos e rumos que determinada comunidade busca para si e para aqueles que se agregam em seu entorno, se relacionando com a comunidade que dela faz parte.

## METODOLOGIA

Um dos objetivos do estágio em gestão escolar é nos possibilitar o conhecimento e a vivência na prática da experiência de ser um gestor de uma escola, é um momento enriquecedor para nossa formação, pois é nessa fase da formação acadêmica que surge a oportunidade de interagir os conhecimentos teóricos com a prática. Não foi possível vivenciar as atividades do cotidiano da escola, devido à atual situação da Pandemia.

O estágio foi realizado utilizando-se de questionários que foram encaminhados aos gestores, com o uso das tecnologias e através dos relatos das Gestoras foi possível entender como funciona a Gestão Democrática na Escola. Foi realizada a análise das respostas e aliamos aos conhecimentos adquiridos em sala de aula e leituras complementares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do pedagogo não se limita ao exercício de atividades isoladas, é um trabalho diversificado que exige competência e comprometimento para eficiência em sua execução. A disciplina de Estágio de Gestão Escolar proporcionou uma experiência muito válida, nos permitiu pensar e repensar a prática pedagógica através das repostas do questionário aplicado. A formação inicial docente objetiva,

sobretudo, proporcionar ao futuro professor apreender os fundamentos e princípios básicos da profissão e fornecer instrumentais científicos e pedagógicos para tomar decisões e assumir a tarefa educativa em sua plenitude. Entende-se que o Estágio é elemento de fundamental importância nesse processo de formação uma vez que possibilita que teoria e prática se relacionem. Aprendemos e ensinamos, ao mesmo tempo. Compreendemos que o processo de ensino e aprendizagem exige envolvimento, discussões, reflexões, conhecimento, saber ouvir, respeitar as vivências e aceitar as contribuições dos alunos e suas famílias. Foi necessário pedir ajuda para professoras que já atuavam nas escolas e para familiares. Considerando o questionário, visualizamos que a gestão escolar é uma etapa crucial para a formação docente, juntamente com as experiências conquistadas que irão fortalecer a base da prática educativa. Muitas instituições apresentam vários problemas com relação às questões educacionais, mas não deixam de buscar o ambiente mais propício para a formação dos alunos, pois o sucesso de uma escola depende de todos que nela estão inseridos, alunos, gestor, equipe pedagógica, professores e comunidade. Um gestor não lidera sozinho e que para que tudo chegue ao final como planejado é preciso que todos estejam envolvidos e preparados para fazer dar certo.

O estágio se mostrou como a oportunidade de relacionarmos teoria e prática, constatando que as mesmas são indissociáveis, principalmente no que se refere ao processo de mediação do conhecimento junto ao trabalho pedagógico na escola. A experiência vivenciada no estágio nos fez refletir sobre a nossa formação e nossa atuação enquanto futuros profissionais da educação.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Senado Federal, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 1988.
- FERREIRA, Felipe. **Gestão escolar**. 2020. Disponível em:  
<http://www.proesc.com/blog/gestao-escolar/>. Acesso em: 26 ago. 2020.
- LUCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências: Princípios da Gestão Escolar**. Curitiba: Positivo, 2009.
- MORAES, Nanci. **A importância da gestão escolar democrática**. 2013.  
[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/2\\_a\\_importancia\\_da\\_gestao\\_escolar\\_democratica.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/2_a_importancia_da_gestao_escolar_democratica.pdf), acesso em 26 de agosto.
- PATRUNI, Sandra. **O papel da gestão democrática nas escolas**.  
<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-gestao-democratica-nas-escolas>, acesso em 28 de out.
- ROSSATO, André. **O princípio constitucional da eficiência na gestão escolar**. 2016.  
[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospd/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_pdp\\_gestao\\_uenp\\_andreandersonrossato.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospd/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_gestao_uenp_andreandersonrossato.pdf), acesso em 26 de agos.
- SILVA, Jéssika. **Os desafios da Gestão Democrática**. 2017.  
[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24636\\_13546.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24636_13546.pdf), acesso em 27 de agosto de 2020
- TERRES, Michelle. **Gestão administrativa escolar: o que é e como fazer**. 2020.  
<https://www.sponte.com.br/gestao-administrativa-escolar>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

Karla kauane de Oliveira, [karlakauane20@gmail.com](mailto:karlakauane20@gmail.com) <sup>1</sup>

Paulo Gonçalves, [goncalves@uniarp.edu.br](mailto:goncalves@uniarp.edu.br) <sup>2</sup>

**Resumo** – Relatório apresentado como requisito para obtenção de aprovação na disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório em Gestão Educacional do Curso de Licenciado em pedagogia, o presente trabalho enfatiza a importância da liderança do gestor e do professor na condução das atividades escolares, na condução dos processos educacionais e nas relações mais democráticas, onde não pode ser realizado presencialmente devido à pandemia, então foi realizado um questionário e enviado a gestora Adriana Grazziotin da unidade escolar (E.E.B Santa Terezinha), onde a mesma respondeu às perguntas e encaminhou por e-mail, assim mostrando e enfatizando a responsabilidade social e profissional dos professores e gestores, com o objetivo de estender o papel do professor na prática social mais ampla para além do trabalho com o conteúdo didático pois o gestor é a peça principal dentro de uma escola, pois é ele quem dá o encaminhamento para a equipe seguir o rumo certo nas atividades a serem desenvolvidas, assim colaborando para uma gestão escolar democrática e participativa.

**Palavras-chave:** Gestor. Educação. Professor. Gestão.

### INTRODUÇÃO

Nesse relatório temos a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos durante as aulas do curso de Pedagogia e também a oportunidade de conhecermos a prática da educação no cotidiano de uma unidade escolar mesmo que não presencialmente, nele também consta resultados de leituras, observações e intervenções realizadas na área da educação, sendo que no primeiro capítulo o referencial teórico que nos deu base para este estágio, relato a trajetória da Educação Básica, a legislação pertinente a essa modalidade de ensino bem como as metodologias e didáticas utilizadas.

No segundo capítulo é relatado a experiência vivenciada na Escola de Educação Básica Santa Terezinha localizada em Lebon Régis, por conta da pandemia não tivemos a oportunidade de estar presencialmente, porém foi realizado um questionário onde a gestora nos respondeu via e-mail tirando todas as dúvidas, através do mesmo pude observar as condições e perceber os resultados do trabalho com a Educação Básica, a partir dos itens pré-estabelecidos para este estágio: didática, metodologia, conteúdos, comportamento dos alunos, relação professores e alunos, a avaliação e outros itens que apareceram durante a realização deste relatório sobre a Escola de Educação Básica Santa Terezinha.

Finalizando este relatório, apresento uma Análise Geral sobre as teorias e práticas observadas durante o estágio com uma visão crítica sobre a realidade desta modalidade de ensino

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professor(a), titulação do curso de pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## CONSIDERAÇÕES SOBRE GESTÃO ESCOLAR

### O GESTOR ESCOLAR

Segundo Silva e Costa (2015) o gestor, é visto como a peça principal dentro da escola, todos se baseiam nas ações dele por isso ele é importante animador e facilitador do processo de participação a ser desenvolvido pelo conselho escolar, precisa constantemente atualizar seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões da gestão, como a pedagógica, a administrativa e a financeira, o trabalho do gestor escolar é bastante complexo e demanda conhecimentos de naturezas distintas. Assim, a construção dos conhecimentos necessários ao exercício da gestão é um processo contínuo, que se materializa de forma contínua e em relação direta com os desafios que emergem do cotidiano institucional e da relação do gestor com as diferentes instâncias de gerenciamento da educação e com os sujeitos das práticas educativas.

De acordo com Gracindo (2009), os gestores devem estar capacitados para atuar na função de liderar uma unidade escolar, assim com a colaboração e participação de todos, o gestor escolar no contexto da gestão escolar democrática, cujas exigências indicam a necessidade de: participação de todos os segmentos da escola e da comunidade local nas decisões que afetam o processo escolar; autonomia escolar, tanto no sentido institucional, como na dimensão pessoal dos diversos segmentos escolares; aceitação das diferenças que marcam os sujeitos sociais envolvidos no processo educativo; prestação de contas das ações desenvolvidas pela escola, à sociedade, dada sua dimensão pública.

O conselho escolar tem papel decisivo na gestão democrática da escola, quando utilizado como instrumento comprometido com a construção de uma escola cidadã. Assim, constitui-se como um órgão colegiado que representa a comunidade escolar e local, atuando em sintonia com os gestores escolares e definindo caminhos para a tomada de decisões administrativas, financeiras e político pedagógicas, que sejam condizentes com as necessidades e potencialidades da escola. Desta forma, a gestão deixa de ser prerrogativa de uma só pessoa e passa a ser um trabalho coletivo, onde todos se congregam para juntos, construir uma educação de qualidade socialmente relevante.

Com isso, divide-se o poder e as consequentes responsabilidades (GRACINDO, 2009, pag.139). Inicialmente cabe esclarecer que gestão é “[...] atividade pela qual são mobilizados os meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização, envolvendo, basicamente, os aspectos gerenciais, os aspectos gerenciais e técnico2 administrativos” (LIBÂNEO et al, 2008, pag. 318). Com base nesse entendimento, a direção põe em ação as decisões tomadas coletivamente e coordena o trabalho escolar, de modo que ele seja desenvolvido da melhor forma possível.

Sobre as atribuições do gestor escolar, Libâneo (2004) descreve que ele deve: Supervisionar e responder por todas as atividades administrativas e pedagógicas da escola bem como as atividades com os pais e a comunidade e com outras instâncias da sociedade civil. Assegurar as condições e meios de manutenção de um ambiente de trabalho favorável e de condições materiais necessárias à consecução dos objetivos da escola, incluindo a responsabilidade pelo patrimônio e sua adequada utilização. Promover a integração e a articulação entre a escola e a comunidade próxima, com o apoio e iniciativa do Conselho de Escola, mediante atividades de cunho pedagógico, científico, social, esportivo, cultural. Organizar e coordenar as

atividades de planejamento e do projeto pedagógico-curricular, juntamente com a coordenação pedagógica, bem como fazer o acompanhamento, avaliação e controle de sua execução. Conhecer a legislação educacional e do ensino, as normas emitidas pelos órgãos competentes e o Regimento Escolar, assegurando o seu cumprimento.

6. Garantir a aplicação das diretrizes de funcionamento da instituição e das normas disciplinares, apurando ou fazendo apurar irregularidade de qualquer natureza, de forma transparente e explícita, mantendo a comunidade escolar sistematicamente informada das medidas. Conferir e assinar documentos escolares, encaminhar processos ou correspondências e expedientes da escola, de comum acordo com a secretaria escolar. Supervisionar a avaliação da produtividade da escola em seu conjunto, incluindo a avaliação do projeto pedagógico, da organização escolar, do currículo e dos professores. Buscar todos os meios e condições que favoreçam a atividade profissional dos pedagogos especialistas, dos professores, dos funcionários, visando à boa qualidade do ensino.

Supervisionar e responsabilizar-se pela organização financeira e controle das despesas da escola, em comum acordo com o Conselho de Escola, pedagogos especialistas e professores (LIBÂNEO, 2004, pag. 217).

Lüdke (2009) listou nove competências de gestão democrática e participativa inerentes ao diretor. Podem-se apontar duas que têm foco diretamente neste estudo, porém as demais completam com certeza o cabedal necessário na formação desse gestor. A primeira traz que o diretor lidera e garante a atuação democrática efetiva e participativa do conselho escolar ou outros colegiados escolares. A segunda seria a de liderar a atuação integrada e cooperativa de todos os participantes da escola, na promoção de um ambiente educativo e de aprendizagem, orientado por elevadas expectativas, estabelecidas coletivamente e amplamente compartilhadas.

O que se pode verificar é que o verbo liderar está empregado com importância vital para a efetivação dessa gestão democrática e participativa, ratificando o que Lüdke (2009) afirma dessa liderança para a participação conjunta e organizada, e tendo como condições de sua concreta atuação quando existe a aproximação entre escolas, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade; do estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania.

## GESTÃO DEMOCRÁTICA/ PARTICIPATIVA

A organização do sistema escolar, tendo como norte a gestão democrática pede que os objetivos educacionais sejam bem definidos, com representatividade das necessidades da comunidade e considere as especificidades do projeto pedagógico (LIBÂNEO et al., 2012).

De acordo com Senge (2005) enfrentar estas limitações é fator essencial para produzir mudanças, pois isto não pode impedir a escola de exercer seu papel fundamental, a educação. É preciso superar, as divisões e segmentações existentes na escola, assim como as oferecidas pelas políticas públicas.

Na concepção de Saviani (1983), uma educação essencialmente democrática e emancipadora pauta-se numa perspectiva em que a prática educativa escolar pode ser entendida como prática social crítica. Ou seja, a apropriação do saber, é condição indispensável à participação do indivíduo na sociedade, pois para Saviani a educação, “é uma atividade mediadora no seio da prática social global. Tem-se, pois, como premissa básica que a educação está sempre referida a uma sociedade concreta e historicamente situada” (SAVIANI, 1983, pag. 120).

Segundo o autor, “[...] Como atividade mediadora, a educação se situa em face às demais manifestações sociais em termos de ação recíproca [...] sobre os diferentes setores da sociedade, bem como o tipo de ação que sofre das demais forças sociais [...]” (SAVIANI, 1983, pag. 120).

O caráter mediador da educação nos é explicitado por Cury (1986, pag. 66), quando afirma que: “[...] A educação como mediação tanto funciona, embora em graus diferentes, para afloração da consciência, como para impedi-la, tanto para difundir, como para desarticular”. Portanto, a mediação possui um caráter contraditório de revelar e encobrir o conteúdo do real, cooperando tanto para reproduzir as relações sociais, como para a sua transformação.

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) contou, em sua elaboração, com diversos setores da sociedade e em especial os educadores. Estes, que estavam empenhados no importante papel no sentido da democratização das políticas públicas de educação, incorporaram no art. 206, a gestão democrática da educação do ensino público como um de seus princípios basilares (AGUIAR, 2008).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996) também inseriu em seus artigos esse princípio constitucional, como o inciso VIII do art. 3º, “gestão democrática do ensino público na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”. O art. 14 em especial estabelece que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com as suas peculiaridades e, em especial, o princípio da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

## **METODOLOGIA**

Escola de Educação Básica Santa Terezinha está situada na Rua Francisco 3 Ribeiro da Silva, Nº1168, ao lado da Rodovia SC 350 km 121, Bairro Santa Terezinha, 4 município de Lebon Régis. Os estudantes são provenientes do citado bairro e também 5 vindos de comunidades rurais do interior do município. 6 Atualmente a gestão escolar é composta por uma equipe formada por um Gestor, 7 um Assistente de Educação (AE), um Assistente Técnico Pedagógico (ATP), um 8 Orientador Educacional (OE), um Orientador de Convivência (OC), 29 professores, 04 9 serventes e 271 alunos matriculados. 10 Conta-se na história do município que a E.E.B Santa Terezinha é uma escola 11 pública estadual, legalizada pelo ato de criação nº 7423 de 19/04/1979. Foi fundada 12 no ano de 1978 pelo senhor Valmor Carlin do Prado que na época era Inspetor Escolar 13 do Município. 14 Ao longo dos seus 36 anos a escola passou por várias denominações: 15 O nome da escola foi sugerido pelo senhor Walmor Carlin do Prado em home16 nagem a senhora Iva Terezinha Rosa, pela sua total dedicação durante anos, aten17 dendo a merenda escolar, limpeza, substituição de professores, organização das mis18 sas no bairro, participação da diretoria da A.P.P e professora do MOBREAL noturno na 19 época. Portanto, merecidamente em reunião com pais e professores a sugestão do 20 nome foi aceita por toda a comunidade escolar; e a escola passou a se chamar “Santa 21 Terezinha”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### QUESTIONARIO SOBRE GESTÃO ESCOLAR

Devido à pandemia, foi realizado um questionário e enviado a gestora Adriana Grazziotin da unidade escolar (E.E.B Santa Terezinha), onde a mesma respondeu às perguntas e encaminhou por e-mail. Sendo as seguintes perguntas e respostas:

➤ Descreva sua instituição/escola, (número de crianças atendidas, número de professores e funcionários, estrutura física, história do nome e da fundação da instituição...)

Escola de Educação Básica Santa Terezinha está situada na Rua Francisco Ribeiro da Silva, Nº1168, ao lado da Rodovia SC 350 km 121, Bairro Santa Terezinha, município de Lebon Régis. Os estudantes são provenientes do citado bairro e também vindos de comunidades rurais do interior do município. Atualmente a gestão escolar é composta por uma equipe formada por um Gestor, um Assistente de Educação (AE), um Assistente Técnico Pedagógico (ATP), um Orientador Educacional (OE), um Orientador de Convivência (OC), 29 professores, 04 serventes e 271 alunos matriculados. Conta-se na história do município que a E.E.B Santa Terezinha é uma escola pública estadual, legalizada pelo ato de criação nº 7423 de 19/04/1979. Foi fundada no ano de 1978 pelo senhor Valmor Carlin do Prado que na época era Inspetor Escolar do Município. Ao longo dos seus 36 anos a escola passou por várias denominações: O nome da escola foi sugerido pelo senhor Walmor Carlin do Prado em homenagem a senhora Iva Terezinha Rosa, pela sua total dedicação durante anos, atendendo a merenda escolar, limpeza, substituição de professores, organização das missas no bairro, participação da diretoria da A.P.P e professora do MOBREAL noturno na época. Portanto, merecidamente em reunião com pais e professores a sugestão de nome foi aceita por toda a comunidade escolar; e a escola passou a se chamar “Santa Terezinha”.

➤ O cargo de Gestor/Diretor e de indicação ou de eleição  
Eleição.

➤ Descreva um pouco da rotina do seu trabalho, quais as principais funções de um diretor (a) ...

Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos e das 800 horas, horas-aula e horas-atividades estabelecidos; Garantir o cumprimento das metas e ações do PPP; Prestar contas dos recursos recebidos, submetendo-os à aprovação do Conselho De liberativo e APP; Convocar e coordenar o Conselho de Classe, dando encaminhamento às decisões tomadas coletivamente; Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias; Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, pais e com os demais segmentos da comunidade escolar; Realizar reuniões regulares com a equipe para analisar o andamento do trabalho da unidade escolar.

➤ Qual a sua formação acadêmica/ profissional e a relação desta com a área de gestão?

Sou formada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas, minha especialização é em Psicopedagogia Institucional. Minha formação não tem relação com a área de gestão.

➤ Fale um pouco da proposta pedagógica da escola? Pretende realizar alguma alteração e caso afirmativo, qual o motivo?

O papel da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos, compromisso com a cultura a inclusão social e seu desenvolvimento pessoal como cidadãos.

➤ Que estilo de liderança você acredita ser adequada para a sua atuação nesta escola?

Liderança de forma democrática, onde todas as decisões são tomadas em conjunto com o grupo.

➤ Quais os pontos mais fortes da sua gestão e os que ainda precisam melhorar no que diz respeito às três esferas da gestão: administrativo, financeiro e pedagógico?

Os pontos mais fortes são: Comunicação entre os membros da equipe e uma gestão descentralizada, onde você pode delegar atribuições a toda sua equipe. Sempre precisamos estar melhorando em todos os sentidos.

➤ Para você, o que é uma escola/educação de qualidade?

O interesse e o gosto por aprender coisas novas. A educação ela transforma vidas e promove os avanços.

➤ Como está o IDEB da escola? Em 2015 o IDEB observado foi de 3,1 e em 2017 e 2019 o número de 8 participantes foi insuficiente para os resultados serem divulgados.

➤ Como a escola resolve os problemas de faltas/baixo rendimento dos professores?

Com relação aos professores que não comparecem em seu horário de trabalho é atribuído falta injustificada, se o mesmo apresentar atestado médico dentro do prazo estipulado esta falta é justificada.

➤ Como a escola procura resolver os problemas de falta/baixo rendimento dos alunos (as)?

Com relação aos alunos se acontecer de ter 5 faltas consecutivas ou 7 intercaladas é entrado em contato com a família, caso o problema não seja resolvido entramos em contato com o conselho tutelar para nos auxiliar.

➤ O que mudou na escola com a pandemia causada pelo covid-19?

Muitas coisas mudaram, tivemos que nos reinventar, definir prioridades pedagógicas, seguir protocolos de segurança e manter um canal de comunicação direto e constante com a comunidade escolar.

➤ Quais são as medidas que estão sendo tomadas para o cumprimento do calendário escolar?

Estamos cumprindo nosso calendário escolar através das aulas remotas de forma online e também de forma impressa para aqueles alunos que não tem acesso à internet.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a gestão é uma dimensão importante para desenvolver o nível de aprendizado em uma instituição de ensino pois nela existe planejamento, onde visa executar todas as ações educativas dentro do ambiente escolar, pensando em todos os detalhes para que não só a educação seja de qualidade, mas o atendimento à pais, alunos, professores e funcionários da escola, atendendo a integração de toda a equipe na construção de uma educação democrática, na organização e no relacionamento dentro do ambiente escolar, o gestor é a peça principal dentro de uma escola, pois é

ele quem dá o encaminhamento para a equipe seguir o rumo certo nas atividades a serem desenvolvidas, assim colaborando para uma gestão escolar democrática e participativa.

O presente trabalho enfatiza a importância da liderança do gestor e do professor na condução das atividades escolares, na condução dos processos educacionais e nas relações mais democráticas. Vimos, portanto, que a passagem do paradigma administrativo para o paradigma da gestão como um processo mais dinâmico, democrático e articulado não exige da necessidade de gestão, planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho escolar; no entanto, a governança democrática deve promover sinergias pedagógicas dentro da instituição (LÜCK, 2006), como uma compreensão global dos sistemas de ensino e escolas e o esforço articulado de todas as disciplinas de aprendizagem em termos de aprendizagem e formação de valores humanos, enfatizamos o trabalho didático como atividade gerencial, com o objetivo de estender o papel do professor na prática social mais ampla para além do trabalho com o conteúdo didático, também a importância da liderança do gestor e do professor na condução das atividades escolares, na condução dos processos educacionais e nas relações.

Assim enfatizar a responsabilidade social e profissional dos professores e gestores e confirmar as potencialidades e competências com profissionais empenhados, abertos e sensíveis à melhoria da educação.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002. BASTOS, João Batista (org.). Gestão democrática. Rio de Janeiro: SEPE, 1999. BRASIL.

Congresso Nacional. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as 7 diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União [da] República 8 Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

DIAS, José Augusto. Gestão Democrática da Escola. In: MENESES, João Gualberto 11 de. et al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira, 2004.

DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique. Políticas educacionais e 15 educação básica. Xamã, São Paulo, n. 22, p. 5-34 2001.

FREITAS, Luiz Carlos de. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GADOTTI, Moacir. Gestão Democrática e Qualidade de Ensino. Fórum nacional 21 desafio da qualidade total no ensino público, 1. 28 a 30 de julho de 1997. Belo Horizonte- MG. Disponível em: <http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/>. Acesso em: 23 30 de set de 2020.

GAUTHIER, Clermont. et al. Por uma teoria da Pedagogia: Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Trad. Francisco Pereira. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

GRACINDO, Regina Vinhaes. O gestor escolar e as demandas da gestão 30 democrática Exigências, práticas, perfil e formação. Retratos da Escola, Brasília, v. 31 3, n. 4, p. 135-147, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.esforce.org.br/>. Acesso 32 em 20 de out. de 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LÜDKE, Menga. ; ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: Abordagens 40 qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 41 42 43 LÜCK, Heloísa. Planejamento em orientação educacional. 17. ed. Petrópolis: 44 Vozes, 2008.

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. –Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LDB – Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: 3 <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 de set de 2020.

OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

SENGE, Peter et al. Escolas que aprendem. Um guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam por educação. Artmed, Porto Alegre 11 2005.

SILVA, Elisângela André; et al. A construção da profissionalidade do gestor escolar: concepções e práticas. Rbpae - v. 31, n. 1, p. 65 - 84 jan./abr. 2015. Disponível em: 15 <https://www.seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/>. Acesso em: 18 de out de 2020.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia, polêmicas do nosso tempo.1. Ed. Autores associados, campinas- SP, 1999.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GESTÃO ESCOLAR <sup>1</sup>

Fernanda Ferreira Hartkopf, feerfhartkopf@outlook.com<sup>2</sup>

Paulo Roberto Gonçalves, goncalves@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – A prática de estágio em gestão escolar consta com a necessidade de inserir o acadêmico na escola a fim de acompanhar sobre como o gestor coordena a escola e desenvolve a gestão democrática. Nos dias de hoje, cada vez mais, a escola e a comunidade devem desenvolver um trabalho conjunto com o intuito de interferir de maneira positiva no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Com a paralisação das aulas online em março de dois mil e vinte, a escola sofreu com grandes mudanças e foram necessárias algumas adaptações, unir escola e família vem sendo um grande desafio, já que o ensino vem ministrado de forma online e é necessário que todos colaborem para que os alunos não sejam prejudicados e a aprendizagem acontece de forma significativa. Foi enriquecedor observar as estratégias desenvolvidas por uma escola estadual com o intuito de oportunizar aos alunos uma educação de qualidade, professores, gestor e outros funcionários da escola trabalham de maneira coletiva, sempre buscando melhoras no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Adaptações. Educação. Estágio. Gestor.

### INTRODUÇÃO

A educação em todo seu contexto histórico nos mostra a importância que uma organização escolar precisa ter para que se consiga trabalhar e realizar diversas atividades que envolvam e cativem cada vez mais a participação da comunidade onde a escola está inserida. Partindo deste princípio é necessário que a escola possua uma equipe de gestão preparada não apenas para conduzir a escola, mas também para saber enfrentar os desafios do dia a dia, procurando sempre sua evolução.

Em Santa Catarina foi desenvolvido pela SED um caderno de orientações para os gestores, esse apresenta detalhadamente a organização de uma escola, quais as funções e deveres a ser cumpridos por todos, é um documento bastante amplo, porém com informações de grandes contribuições para conseguir desenvolver uma gestão democrática. É necessário que os gestores estejam sempre se atualizando através das diretrizes e documentos oficiais, a fim de proporcionar inovações e cada vez mais fazer da escola um lugar onde todos queiram estar e desenvolvendo uma gestão democrática.

A partir de uma entrevista com um gestor escolar e a observação do projeto político pedagógico de uma escola, foi possível observar um pouco sobre como de fato acontece toda essa organização, trabalhar com pessoas e fazer com que as mesmas retribuam de forma recíproca não é uma tarefa fácil, porém o gestor deve desenvolver estratégias que cativem sua equipe.

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de relatório de estágio de observação e prática pedagógica em gestão escolar.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor, titular do curso de pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A gestão escolar é a base para o funcionamento da escola e é essencial que esse trabalho seja desenvolvido de acordo com a realidade onde a escola está inserida, é necessário que o gestor apresente motivação e tenha o interesse em desenvolver da melhor forma possível seu trabalho, só assim conseguirá motivar as pessoas a sua volta e fazer com que todos se comprometam a desenvolver suas funções da melhor forma possível.

## CONTEXTO HISTORICO SOBRE GESTÃO ESCOLAR

A palavra gestão escolar nos remete ao pensamento de gerar, assim está totalmente ligada a um grupo de pessoas que buscam estratégias no ambiente escolar de proporcionar uma educação e um ambiente que oportunize um processo de ensino aprendizado eficiente e adequado a fim de gerar para a vida. A gestão não visa somente os alunos, mas todos que participam indiretamente e diretamente do ambiente escolar. A gestão escolar é algo fundamental para que a escola consiga se desenvolver e desenvolver quem á frequenta, o gestor deverá ter a grande missão de conseguir conciliar ambiente escolar e comunidade, e ao unir ambos os espaços consiga fazer com que os mesmos trabalhem de forma conjunta (SILVA, 2007).

Gestão nos lembra gestação, gerir, dar a vida, e, como tal, nos agrada, porque, em se tratando da escola, nosso objetivo principal é fazer com que a vida dos seres humanos que passam por ela (escola) se torne mais promissora, mais digna, mais justa, mais humana. Isto para nós é mais viver, mais gerir, é mais felicidade. Nesse sentido, gestão vai além do seu conceito primeiro que diz respeito à ação de dirigir, administrar (SILVA,2007, p.2).

A escola por muito tempo exerceu seu papel na preparação de indivíduos para o ensino profissionalizante, assim depois de frequentarem a escola poderiam suprir as necessidades do capitalismo. Com o decorrer dos anos foi se desconstruindo essa visão sobre a escola e foi se adquirindo um novo conceito, este contava além da formação profissional a formação social e cultural, assim a administração contava com grande participação para essa formação como um todo.

Toda administração ocorre dentro do contexto de uma organização, pois não existe administração sem organização, que é considerado um tópico de total importância para a administração, a qual também diz respeito não somente a organização institucional como também à própria organização social (GRIFFITHS, 1974 apud NASCIMENTO, 2009, p,7).

Com as mudanças a partir da constituição de 98, a escola passa a ser um local onde escola e comunidade começam a desenvolver um trabalho em conjunto em prol do desenvolvimento dos educandos. A gestão democrática enaltece práticas sociais que acrescentarão no aprendizado de todos, proporcionando ações que envolvem pais, alunos, professores, gestor, secretário, bibliotecário, entre outros. A participação dos pais ou responsáveis está prevista na lei de diretrizes e base de 1996, onde em seu artigo 2º destaca que:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996, n.p).

## METODOLOGIA

O Colégio Estadual Dom Orlando Dotti situa-se no bairro bom Jesus, praticamente no centro da cidade e atende desde o Ensino fundamental I ao Ensino Médio, nos períodos matutino e vespertino, e noturno (somente ensino médio). O total de aluno é de 1548. Destaca como papel da escola a junção na construção do conhecimento cognitivo com o desenvolvimento da formação humana integral como consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Proposta Curricular de Santa Catarina e Base Nacional Curricular Comum.

A identidade da escola possui a missão de promover o processo de ensino aprendizagem de qualidade para a apropriação e construção de conhecimentos aludados ao protagonismo juvenil e á formação humana. A visão a qual a escola deseja transparecer é de ser uma escola de referencia em Educação Básica de qualidade. Os valores trabalhados são amor, comprometimento, respeito, humildade, ética, estética, disciplina, democracia, confiança, solidariedade e resiliência.

A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário sobre gestão escolar enviada para a gestora, abordando assuntos diversos sobre a gestão escolar. Com a paralização do ensino esse foi o método mais adequado e seguro encontrado. O gestor escolar contribuiu com uma visão honesta e necessária, e deixou bem destacado que o objetivo de se construir uma boa gestão é de proporcionar uma educação cada vez melhor para os alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível observar através das respostas do questionário que a gestão da escola é bem comprometida em propor uma educação de qualidade em uma escola estadual. A participação dos pais nas escolas é um assunto que merece a atenção, pois é possível observar que conforme os alunos vão se tornando cada vez mais independentes, as participações dos mesmos diminuem na escola. Sabemos que cada vez mais as escolas necessitam de uma adaptação perante as diversas mudanças que vem acontecendo, o que não pode acontecer é simplesmente viver em uma posição cômoda e não querer a mudança.

A escola a qual a observação foi realizada apresenta uma grande organização, destacando-se a função de cada funcionário para que se consiga desenvolver uma qualidade maior na educação. A adaptação da escola a partir das aulas remotas vem acontecendo, porém na medida do possível, é visível a dificuldade de fazer com que todos os alunos participem de forma reciproca, mas percebesse a iniciativa das escolas em proporcionar alternativas que possam colaborar para a educação nesse ano.

Possui um ótimo espaço físico para atender os alunos, isso é de extrema importância para que se consiga realizar aulas além da sala de aula. Como futuros professores entende-se a necessidade de buscar estratégias de ensino além da sala de aula, incentivar a pesquisa, fazer com que explorem o espaço e consigam construir o conhecimento de acordo com suas realizações. É necessário que sejam ofertados recursos como salas especializadas, materiais didáticos, e muito incentivo dos docentes para que o aluno consiga desenvolver o que é capaz.

Em algumas modalidades do ensino é visível à falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos, isso prejudica também a participação dos mesmos na elaboração do Projeto Político Pedagógico e outras atividades extraescolares. O PPP é um documento de extrema necessidade para a escola, pois consta não somente o que a escola irá disponibilizar no decorrer do ano letivo, mas também é

possível observar os direitos enquanto aluno, professor ou qualquer outro funcionário da escola.

Através do questionário respondido foi possível observar o grande desafio que é coordenar uma escola com um total de mil quatrocentos e quarenta e oito alunos, ter uma equipe que apoie e coopere é de extrema necessidade. Ter o apoio da equipe inteira é um grande desafio, e fazer com que todos estejam dispostos a desenvolver uma educação de qualidade exige muito além de determinada função.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar no contexto histórico da educação que a gestão escolar evoluiu de forma positiva, o que no início se tratava apenas de uma pessoa que coordenava os demais funcionários, passou a ser o gestor juntamente com a participação de todos os funcionários em busca de estratégias a fim de melhorar a educação disponibilizada nas escolas. Essa característica de equipe passou a intitular-se como gestão democrática, que em outras palavras é quando funcionários da escola e pessoas da comunidade participem nas decisões propostas pela escola, podendo colaborar com ideias, sugestões e propostas.

Além de se pensar em uma educação de qualidade é necessário que se tenha a consciência de que a escola não serve apenas para a construção de conhecimentos científicos, mas sim na construção de cidadãos críticos e pensantes que participem ativamente da sociedade. Isso requer muita das vezes repensar sobre quais os tipos de alunos a escola vem formando, desse ponto de partida realizar mudanças significativas que irão gerar a colaboração dos alunos futuramente na escola é indispensável.

A partir desse contato com a gestão de uma escola podemos ter uma visão mais ampla e poder entender um pouco mais sobre como o papel do gestor é importante para a escola, e de que forma a gestão democrática contribui para uma educação adequada para a comunidade onde a escola está inserida. É a partir desse contato que podemos observar as possibilidades de ao final da graduação estar se especializando para quem sabe futuramente estar atuando como gestor em uma escola.

Ao falar sobre gestão fica claro a necessidade de um bom relacionamento com as pessoas, saber diferenciar o relacionamento pessoal com o profissional é de extrema necessidade, uma vez que ao desenvolver grandes afinidades acaba-se favorecendo determinadas pessoas e exigindo mais de outras, atitudes como essas não podem acontecer durante a gestão, é necessário que todos entendam seus deveres bem como seus direitos, e trabalhem juntos desenvolvendo um ano letivo de grandes conhecimentos e de crescimento pessoal.

O estágio se torna fundamental para se adquirir experiências e desfrutar de conhecimentos que irão auxiliar na vida profissional e também pessoal, o contato mesmo que pouco com um gestor nos faz ter consciência de que sempre precisamos de pessoas conosco, só assim conseguiremos nós tornar pessoas melhores e desenvolver um excelente trabalho. Os desafios sempre estarão presentes no nosso cotidiano, seja na vida pessoal ou na nossa vida profissional, o que precisamos é sempre ter o conhecimento de nossas capacidades e testar nossos limites em busca de melhorias.

O estágio de observação e prática de gestão escolar se torna indispensável na formação acadêmica, uma vez que o mesmo poderá estar atuando nesta função. Entender os princípios da gestão democrática e buscar ter conhecimentos que



facilitem essa participação tanto da comunidade escolar quanto da comunidade social onde a escola esta inserida é fundamental para se construir um ambiente de construção de conhecimentos e formação do cidadão.

## REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Cleusy. **A trajetória da gestão democrática no ambiente escolar.** Universidade Estadual do Centro-Oeste. Irati. Disponível em:[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/seminario/seminario8/\\_files/kOCvjbQ.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/kOCvjbQ.pdf). Acesso em: 18 ago. 2020.

SANTA CATARINA. **Gestão escolar – orientações para o gestor escolar.** Florianópolis, 2016.

SILVA, Josias. Um olhar histórico sobre a gestão escolar. **Educação em Revista**, Marília, 2007, v.8, n.1, p.21-34. Disponível em: <http://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/616> Acesso em: 18 ago. 2020.

EEB. DOM ORLANDO DOTTI. **Projeto Político Pedagógico.** 2020, Caçador - SC. Disponível em: <https://eebdomorlandodotti.com.br/wp-content/uploads/2020/07/2020-analisado-e-validado-PROJETO-POL%C3%8DTICO-PEDAG%C3%93GICO.pdf> Acesso em: 11 out. 2020

## RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GESTÃO ESCOLAR <sup>1</sup>

Acadêmica: Fernanda Carvalho Scheffmacher<sup>2</sup>  
E-mail: fernandascheffmacher45@gmail.com.  
Professor Ms. Paulo Roberto Gonçalves<sup>3</sup>  
E-mail: goncalves@uniarp.edu.br

**Resumo** – O estágio de observação e prática em Gestão Escolar é um requisito parcial obrigatório para a conclusão do curso de Pedagogia. A finalidade desse estágio é proporcionar que o acadêmico experimente todos os campos que a pedagogia possa alcançar inclusive o ato de gerir. É importante compreender, como um gestor (diretor), organiza seus funcionários, seus alunos, os familiares dos alunos, os professores e o espaço físico interno e externo da unidade escolar. Como administra as finanças, os recursos repassados á escola, sejam eles vindos da prefeitura ou oriundos de doações de terceiros. Entender que cada escola é administrada de uma maneira, e para cada faixa etária exigem-se prioridades diferentes. Portanto, o estágio fornece experiências e vivências, para o entendimento do papel fundamental que o gestor carrega em uma entidade de ensino.

**Palavras-chave:** Gestão. Experiências. Escola. Administra.

### INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado tem a finalidade de relatar as experiências e vivências adquiridas ao realizar o estágio obrigatório no campo da Gestão escolar.

Na primeira parte do trabalho serão abordados autores que fundamentarão de forma teórica os resultados aqui apresentados. Nesse trecho será descrito de forma breve, o que é gestão escolar, como ela surgiu, quais os tipos de gestão e qual o tipo de gestão mais utilizado atualmente. Também de forma sintetizada demonstram-se alguns pontos da legislação que regem a área da gestão educacional.

Na segunda parte, será colocado de forma clara e concisa o desenvolvimento do estágio, visto que pelo momento enfrentado no mundo todo na luta contra o vírus Covid-19, não foram realizadas visitas presenciais preservando o Isolamento Social, tudo ocorreu de forma online.

Na terceira parte serão transcritos os resultados alcançados e obtidos através de entrevista via internet.

Finalizando, na quarta e última parte serão feitas as observações e considerações adquiridas pela acadêmica ao longo da elaboração do trabalho aqui exposto.

<sup>1</sup> Resumo do relatório de Estágio em Gestão do Curso de Pedagogia, apresentado ao SEDEPEX 2020 - Uniarp

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Uniarp

<sup>3</sup> Professor Orientador de Estágios do Curso de Pedagogia - Uniarp

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1. O que é Gestão Escolar?

A gestão escolar é um tipo de modelo educacional elaborado, ou seja, criado pelas entidades de ensino. O objetivo é impulsionar, alavancar e coordenar diferentes tipos de habilidades, de talentos e, também, da dita competência educacional, assim sendo tornando o ensino justo e com mais qualidade através da sublimidade da gestão do local.

Vale ressaltar que tal conceito se diferencia de “administração acadêmica” ou “administração escolar”. O objetivo da gestão escolar é aplicar princípios e estratégias essenciais para ampliar a eficácia dos processos dentro da instituição e, assim, promover uma consistente melhoria do ensino ofertado aos estudantes. Ao definir a gestão como elemento prioritário em seu escopo de ações, a escola adquire a capacidade de se concentrar na promoção do crescimento, da coordenação e da organização das condições básicas para afiançar um progresso sustentável. (Ferreira, 2020, p.1).

### 2. Como surgiu a Gestão Escolar?

Sabe-se que todo processo educacional passa por diversas mudanças, evoluções e discussões, buscando sempre um método ou um gênero novo e mais eficaz, e com a gestão educacional não poderia ser diferente.

Segundo Lück (2006, p. 33):

A gestão Educacional é uma expressão que ganhou evidência na literatura e aceitação no contexto Educacional, sobretudo a partir da década de 1990, e vem se constituindo em um conceito comum no discurso de orientação das ações de sistemas de ensino e escolas. Isto porque foi reconhecido como base fundamental para organização significativa e estabelecimento de unidade dos processos educacionais e mobilização das pessoas voltadas para o desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino que oferece.

### 3. Quais os tipos de gestão Escolar?

São três os tipos de gestão escolares conhecidas no campo da educação.

Sendo eles:

- **Gestão Escolar Online:** De modo simplificado essa gestão ocorre através da utilização de tecnologias da informação, de onde o diretor consegue organizar, funcionarios, professores e alunos de forma virtual.
- **Gestão Escolar Participativa:** Nesta, o objetivo é participar, todos que compõe a escola. A comunidade, os familiares e alunos, professores e funcionarios opinam e fiscalizam a administração da escola.
- **Gestão Escolar Democrática:** Nesse modelo prioriza-se a participação unânime da comunidade escolar, inclusive professores, alunos e familiares, e também das demais autoridades como prefeitos e secretários da educação.

O processo atrás descrito, em traços largos, ocorre com frequência em distintas situações sociais e de comunicação e relativamente aos mais variados aspectos da vida social, sobretudo naqueles casos em que uma dada realidade social se nos afigura particularmente conhecida, evidente, certa e esperada, sem mistério. Em contexto de formação, mais ou menos formal, envolvendo profissionais e participantes experientes, e realidades

sociais e profissionais tomadas como consistentes e não problemáticas minimamente partilhadas na ação e pela ação, o processo acima caracterizado pode ocorrer com especial intensidade e mesmo com alguma dramatização. E de facto ocorre, segundo a nossa experiência, sempre que questionamos o até aí pouco questionado ou inquestionado, as definições implícitas e os significados sociais partilhados [...] (LIMA, 1996, p.2).

#### **4. Qual o tipo de gestão mais utilizada atualmente?**

Atualmente a forma mais utilizada de gerir uma unidade escolar é a Gestão participativa, para a ocorrência da mesma se faz necessário um planejamento participativo que englobe todos os componentes da comunidade. Para a realização do planejamento é necessário que ocorra o marco referencial que seja feito com a participação de todos. Toda a comunidade, os professores, os funcionários da limpeza e cozinha, enfim deve ser um trabalho conjunto. O gestor atual deve contemplar a participação da família na escola, deve permitir que tenham presença ativa e criativa, no momento de elaborar o planejamento, executar e avaliar, ou seja, dar opiniões e ajudar tomar decisões.

Cavalcante e Júnior (2002, p. 188) citam que:

E, por fim, acreditar que um novo contrato social não deverá se constituir a partir da substituição do Estado pelo mercado e pela sociedade civil numa grande bacanal de nome terceiro setor, mas sim por meio de processos educacionais e políticos que insiram todos na reflexão, ação e construção das bases sobre as quais se assentarão a sociedade civil e o Estado. A organização da sociedade civil através do planejamento participativo deve ser uma estratégia política para esta construção, nunca uma simples técnica de planejamento.

#### **5. Legislação:**

Vale ressaltar que a Constituição Federal de 1988 foi de extrema importância para mudanças na gestão educacional, com o intuito de que ela conquistasse qualidade e, como resultado melhorasse a educação no Brasil.

Pela vigência dos ideais transcritos no seu artigo 206, que defende a qualidade e o padrão do ensino:

Art.206: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII - garantia de padrão de qualidade; VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

## DESENVOLVIMENTO

Para a elaboração desse relatório, primeiro realizou-se uma fundamentação teórica para que houvesse argumentos, e também surgissem dúvidas, para então buscar respostas. Após uma pesquisa bibliográfica, foi feita uma entrevista em forma de questionário de maneira online devido ao isolamento social. Dois diretores de unidades com modalidades de ensino diferentes responderam.

O questionário continha 15 perguntas sendo 14 objetivas e uma discursiva. O diretor Marcos Antônio Ferreira de 52 anos formado em graduado em Pedagogia exerce a função de gestor há dez anos, e está na Escola de Educação Básica Frei Caneca por indicação administrativa. Tem como objetivo uma gestão bem organizada de forma a administrar e gerenciar a educação funcionários e alunos, buscando sempre alcançar o êxito no aprendizado e no ensino. A diretora Keli Cristina Dalpiaz de Souza, de 42 anos, pós-graduada em interdisciplinaridade, é gestora há apenas cinco meses através de indicação política, portanto esse ano ela ficou à frente da Creche Municipal Comecinho de Vida. Ela busca priorizar o desenvolvimento das crianças, por isso precisa estar pronta para lidar com a falta de recursos e materiais na unidade escolar. Portanto busca com a ajuda de promoções juntamente com a comunidade onde a creche está inserida buscar soluções às adversidades que surgem durante o ano letivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao comparar ambas as respostas dos distintos diretores, nota-se que apesar da diferença de público que as unidades escolares apresentam onde a E.E.B. “Frei Caneca”, atende o público do Ensino Fundamental II e Ensino Médio e a C.M.E.I. “Comecinho de Vida” atende o público Infantil, as duas unidades possuem gestores, que priorizam o desenvolvimento dos alunos buscando um ensino de qualidade. E Através do planejamento Participativo visam envolver toda a comunidade, professores, alunos, funcionários e familiares dos alunos, adequando as formas de ensino para a realidade escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa foi possível contar com a teoria de grandes estudiosos na área da gestão, alguns mundialmente conhecidos assim como Heloísa Lück, que defende fielmente a gestão participativa, modo de gerir onde o gestor torna-se um líder um mentor que auxilia na realização das melhorias no ambiente escolar, ouve as ideias dos que compõe a comunidade escolar e não se comporta como um ditador, que impõe e obriga a seguirem as regras impostas por ele, ou seja, não tem suas verdades como absolutas. Também percebemos a importância legislativa, pois é através das leis que se consolidam todas as áreas da educação sem ressalvas a gestão.

Ao entrevistar diferentes gestores de diferentes níveis educacionais, pretendeu-se reconhecer o papel do gestor em cada modalidade de ensino e compreender as peculiaridades nos métodos gerenciais de cada um, e como faziam para alcançar os objetivos que eles mesmos se propunham durante o ano escolar.

Portanto, finalizamos o estudo tendo a consciência de que o gestor não é aquele que impõe e obriga, que dita o que é para ser feito, e sim aquele que expõe suas ideias, ouve as críticas e adendos dos demais componentes da entidade que gere, e só assim após ouvir todos os argumentos e pontos de vista, dá o seu veredito, tendo por base os ideais, objetivos, metodologias e metas centralizadas na

realidade e na necessidade do público da comunidade onde a escola está inserida, com o objetivo principal de desenvolver o aluno e fornecer um ensin-aprendizagem de forma justa e com qualidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: DF. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 02 de outubro de 2020.

CAVALCANTE, Ludmila Oliveira Holanda; FERRARO JÚNIOR, Luiz Antônio. Planejamento participativo: uma estratégia política e educacional para o desenvolvimento local sustentável (relato de experiência do programa comunidade ativa). **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 161-190, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13936.pdf>. Acesso em 02 out. de 2020.

FERREIRA, Felipe. **Gestão escolar: saiba tudo sobre principais conceitos e como desenvolver**. Disponível em: <<http://www.proesc.com/blog/gestao-escolar/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20escolar%20%C3%A9%20uma,compet%C3%Aancia%20educacional%2C%20aprimorando%20o%20ensino>>. Acesso em 02 de outubro de 2020.

LIMA, Licínio C. **Construindo modelos de gestão escolar**: Cadernos de Organização e Gestão Curricular. Instituto de Inovação Educacional, 1996. Disponível em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11726/1/Livro%20-%20Construindo%20modelos%20de%20gest%C3%A3o%20escolar.pdf>

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: Uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2006. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9FovDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=o+que+%C3%A9+gest%C3%A3o+educacional+&ots=3l8J9UzFB-&sig=XyJ6pJvjAxjPb\\_vunNiS4FBwAm4#v=onepage&q=o%20que%20%C3%A9%20gest%C3%A3o%20educacional&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9FovDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=o+que+%C3%A9+gest%C3%A3o+educacional+&ots=3l8J9UzFB-&sig=XyJ6pJvjAxjPb_vunNiS4FBwAm4#v=onepage&q=o%20que%20%C3%A9%20gest%C3%A3o%20educacional&f=false). Acesso em: 02 out. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR<sup>1</sup>

Amanda de Souza, amandadavi66@gmail.com<sup>2</sup>

**Resumo** – O presente trabalho tem por objetivo relatar o estágio supervisionado em gestão escolar, realizado em uma instituição de ensino da rede pública que atende atualmente em período integral. Tendo como intuito perceber e compreender as ações organizacionais da comunidade escolar, os trajetos e a concordância das execuções do Projeto Político Pedagógico – PPP e seu Regimento Escolar no desempenho educacional, bem como o diálogo existente entre os sujeitos, principalmente devido a pandemia e ainda conhecer e entender os métodos e programas usados para suprir a falta de presença física no ano letivo. O critério utilizado na pesquisa foi de entrevistas a partir de questionários aplicados de forma online, com a finalidade de explorar as respostas obtidas e analisá-las para elaboração de diagnóstico, permitindo que o gestor pudesse expressar suas concepções frente aos problemas e desafios que tem sido enfrentados nesse momento, bem como os acertos da escola e do suporte recebido, assim como a visão sobre a gestão educacional da escola hoje. Buscou-se refletir e abordar sobre a proposta pedagógica da instituição para perceber a gestão democrática participativa e a dimensão do PPP na melhoria do sistema educativo. O estágio na área de gestão escolar possibilitou associar os conhecimentos teóricos à experiência que se vive na escola.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Projeto Político Pedagógico. Desafios.

### INTRODUÇÃO

Durante todo o curso, aprendemos na teoria como funciona uma instituição de ensino, tanto na parte administrativa, quanto no trabalho pedagógico dos docentes. Aprendemos sobre leis que regem a educação e que servem de base para as ações e práticas na Gestão Escolar.

O estágio em Gestão Escolar, assim, como os demais que constam na grade curricular do curso, nos levam as realidades praticadas nas escolas e é importante para a formação acadêmica, pois podemos acompanhar como acontece na escola.

O Estágio em Gestão Escolar, através da observação e ou das entrevistas com profissionais de gestão, proporciona aos acadêmicos momentos para acompanhar o cotidiano da equipe gestora, podendo assim, conhecer e refletir sobre as realidades escolares. Entende-se que a experiência e o contato com o ambiente escolar, promove conhecimentos e aprendizados acerca do trabalho dos gestores e dos trabalhos coletivos com todos os profissionais da escola.

---

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Projeto Integrador, com o tema voltado a Gestão Escolar da 8ª fase do curso de pedagogia.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Portanto, o estágio supervisionado obrigatório em Gestão Escolar, é um dos elementos essenciais e de fundamental importância, no processo de formação inicial e continuada dos professores, uma vez que possibilita que teorias e ações práticas se relacionem e alcancem um ensino de qualidade no futuro dos educandos, bem como efetivação nos trabalhos de toda equipe escolar.

Neste relatório apresentaremos no primeiro capítulo a fundamentação teórica sobre a Gestão Escolar, em seguida relatamos a experiência com a aplicação do questionário junto ao gestor selecionado e finalizamos com as considerações finais, do que se aprendeu e aproveitou, com a experiência.

## **GESTÃO ESCOLAR**

Gestão Escolar caracteriza-se pelo planejamento do trabalho escolar e organização do uso dos recursos materiais e financeiros, dirigir e controlar os serviços necessários à educação, além de coordenar e controlar o trabalho da equipe escolar.

Conforme Libâneo, et al (2001, p. 77).

Organizar é bem dispor elementos (coisas e pessoas), dentro de condições operativas (modos de fazer), que conduzem a fins determinados. Administrar é regular tudo isso, demarcando esferas de responsabilidade e níveis de autoridade nas pessoas congregadas, afim de que não se perca a coesão do trabalho e sua eficiência geral.

Na prática, os conceitos organização e administração podem ser aplicados juntamente, desde que fique claro a função de cada um. Podemos ver a escola como uma organização na proporção em que ela se caracteriza como uma unidade social que se socializa em si e sobre si mesma, trabalhando coletiva e democraticamente, com o propósito de alcançar os objetivos da instituição. Para que a escola funcione de forma conectada por todos, é importante a tomada e o controle das decisões, para que assim se denomine uma gestão.

Já Abu-Duhou (2002, p. 25) se coloca da seguinte forma:

A gestão de educação é mais que uma simples eficiência administrativa, pois nela está contido também o exercício do poder e do desenvolvimento das estruturas localizadas abaixo, através e além dos mecanismos parlamentares. A gestão da educação testa as regras de engajamento entre os grupos de interesse, definindo as hierarquias e as regras de procedimento.

A gestão se caracteriza como o exercício no qual são realizados os processos para atingir os objetivos da organização escolar, envolvendo e interagindo os aspectos gerenciais e técnico-administrativos. A direção é uma atribuição da gestão, pela qual é pontuado o trabalho coletivo das pessoas que trabalham junto, orientadas e

integradas aos objetivos. A direção na prática do dia a dia toma as decisões na organização, e coordena os trabalhos para serem realizados da melhor forma possível.

A organização geral da instituição é mobilizada pelo trabalho em conjunto de todos os profissionais integrados as metas da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. A direção conduz os trabalhos para que sejam efetuados da melhor maneira, avaliados e modificados pelas próprias pessoas para corresponder aos propósitos necessitados da direção.

O diretor escolar é responsável pelo funcionamento pedagógico e administrativo, portanto, precisa de ambos os conhecimentos, pois desempenha, influentemente, a gestão geral da escola e, especialmente, as funções administrativas, repassando a parte pedagógica aos coordenadores pedagógicos. O diretor tem a tarefa/obrigação de fazer com que a escola seja respeitada pela comunidade. Segundo Libâneo (2001 p.87) “O diretor da escola é o responsável pelo funcionamento administrativo e pedagógico da escola, portanto necessita de conhecimentos, tanto administrativos, quanto pedagógicos”.

Existe ainda a participação dos pais na organização da escola, correspondendo a novas maneiras de relação entre escola, sociedade e trabalho. A escola não pode ser uma instituição solitária.

O gestor da atualidade deve gerenciar com responsabilidade, motivação, preocupado com a formação continuada de sua equipe, interagindo com a comunidade escolar, atualizando-se e, compartilhando conhecimentos, buscando interagir com todos e integrar esses uns aos outros.

Gerenciar, é tarefa de quem está à frente da empresa. A escola é uma empresa, que precisa administrar recursos, possui um grupo técnico (professores), um grupo administrativo e, cujo objetivo é atender e fornecer serviços especializados a sua clientela (alunos), portanto precisa ser equilibrada e bem elaborada, com a ajuda de todos, pois em uma empresa nada se constrói sozinho.

Liderar, planejar, com a participação dos envolvidos no cenário escolar, organizando, dirigindo e controlando todo o processo administrativo, utilizando-se de concepções e ferramentas administrativas. Visando o alcance dos objetivos e metas.

Trata-se de uma perspectiva conceptual que focaliza intervenções democraticamente referenciadas, exercidas por atores educativos e consubstanciadas em ações de (auto) governo; ações que não apenas se revelam enquanto decisões político-administrativas tomadas a partir de

contextos organizacionais e de estruturas de poder de decisão, mas que também interferem na construção e recriação dessas estruturas e de formas mais democráticas de exercer os poderes educativos no sistema escolar, na escola, na sala de aula, etc. (Lima, 2000, p. 19).

A LDB, em seus artigos 14 e 15, apresentam as seguintes determinações:

Art. 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:  
I. participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 - Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

Assim, entende-se que a gestão escolar deve ser democrática e estar ligada as leis que contribuem para sua prática. O gestor deve ser líder e direcionar toda sua equipe para o mesmo caminho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de questionário aplicado ao Gestor Fauri José Carneiro, da Escola de Educação Básica Castelhana, que atualmente atende seus alunos em período integral, sendo esta a primeira escola pública com esse sistema em Caçador, pode-se conhecer um pouco sobre o trabalho desenvolvido pela equipe e como está sendo enfrentado por todos esse momento pandêmico.

A gestão de recursos humanos na escola e as qualidades dos professores e demais são integrados no todo escolar, pois liderar uma equipe de pessoas nem sempre é algo simples, mas procura-se trabalhar com a qualidade de cada membro integrante da escola, assim sendo, os resultados alcançados pelo grupo na maioria das vezes são positivos.

A organização para a pauta das reuniões, são organizadas no decorrer do processo, conforme as necessidades e os repasses são elencados e nas reuniões compartilhando-se com o grande grupo. O processo de elaboração do PPP, iniciou-se com a participação dos familiares dos educandos, onde foi encaminhado uma pesquisa com levantamento de dados e em seguida realizando-se a participação no Conselho Escolar, por fim, os professores responderam a um questionário e com as informações coletadas e registradas, com todo o funcionamento da Unidade Escolar, apresentou-se o PPP para a Secretaria Municipal de Educação para a aprovação e

hoje a instituição possui a versão na íntegra e também resumida impressa, disponível na escola, para o acesso da comunidade escolar.

A E.E.B Castelhana como já mencionado anteriormente, atende seus alunos em período integral, onde o foco é integral no aluno e o objetivo é que ele aproveite cada instante que passa na Unidade, desenvolvendo suas habilidades como um todo. Ainda, referente ao funcionamento e a orientação do planejamento das atividades pedagógicas, o mesmo tem como referência a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes e Propostas Pedagógicas e conta com um Especialista em Assuntos Educacionais que orienta e supervisiona o processo. A escola possui um projeto de capoeira, os outros componentes fazem parte da grade curricular e denominam-se Práticas Educativas e funcionam fazendo parte da grade curricular, onde o professor de Práticas tem as mesmas atribuições do professor regente e/ou de áreas e as práticas são distribuídas no horário da turma de acordo com a carga horária específica. Assim, a escola tem executado um projeto e onze Práticas Educativas, sendo estas de Sustentabilidade; Socioemocional; Artesanato; Teatro; Acompanhamento Pedagógico; Jogos Lógicos e Lúdicos; Literatura; Dança; Tecnologia; Educação Financeira; Prática Esportiva (modalidades).

Os conteúdos fazem parte da proposta pedagógica da escola e seguem as diretrizes elencadas na BNCC. Os planos de ensino são elaborados semanalmente e encaminhados à coordenação pedagógica. As aulas e projetos, se dão entre as aulas das professoras regentes (seis componentes), que são ministradas no mesmo turno de algumas práticas e no turno oposto juntam-se Ed. Física, Arte e demais Práticas educativas. E o monitoramento é um processo contínuo, diário, através da observação do andamento das aulas aliados à supervisão do Plano de Ensino. No final do trimestre é realizado assembleias com as turmas para análise dos resultados atingidos, com a participação dos professores.

Sobre as capacitações, participam das formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e também de plataforma digital, como por exemplo, INOVA Escola, que em 2019 aderiram ao programa e participam do desafio ao longo do ano. E ainda sobre parcerias, as principais instâncias de participação da comunidade na vida escolar, se dá através de APP, Conselho de classe, Reunião de Pais e Conselho Escolar.

Sabendo de toda nova organização que se deu a partir dos acontecimentos no início do ano, foi bastante trabalhoso no início a resistência, a incerteza foram viés que atrapalharam o processo, porém, com o treinamento para uso dos recursos digitais, aos poucos o processo foi se encaminhando e está dando certo. A gestão escolar nesse período de pandemia foi um desafio, mas ao mesmo tempo foi época de reinvenção, a busca pelo apoio tecnológico é um marco importante para a educação e isso só foi possível devido a situação de pandemia. Além disso, 100% dos alunos tiveram contato com os materiais e na grande maioria a interação é pelo material impresso, devido a escola estar situada em uma zona mais para a área rural o acesso à internet é limitado e atualmente tem 22% dos alunos que assistem as aulas online. E ainda, referente as capacitações para uso das tecnologias na escola, para que os professores se adaptassem a nova metodologia, aconteceram durante todo o período e além disso, a professora de informática está sempre disponível para sanar dúvida dos professores, no início da pandemia criou-se uma sala no classroom para treinamento fazendo com que o trabalho fosse satisfatório. Aliás, o relacionamento é baseado no processo pedagógico pelo bom andamento das atividades da Unidade Escolar e tem como suporte o Respeito Mútuo.

Sempre que necessário é realizado reuniões por videoconferências, uma ou até mais por semana, conforme a necessidade, não tendo dificuldade quanto a esse recurso. E em relação ao suporte dado pela SEMEC, sobre novos métodos e recursos tecnológicos, tiveram um excelente suporte durante esse período, as dúvidas que tiveram foram respondidas o mais breve possível e passaram por capacitação juntamente com os professores de informática, para melhor aproveitamento e entendimento da utilização desses recursos.

Para o momento destaca-se como um desafio difícil a elaboração do Plancon Escolar, uma vez que o retorno da criança para a escola será um processo bastante delicado. E as maiores contribuições foram o suporte técnico e pedagógico para a comunidade escolar e a organização da dinâmica do dia-a-dia para as aulas online, ainda destaca-se como aprendizado, que por mais avançada que a tecnologia possa ser, nada vai substituir o papel do professor na vida do educando.

A escola teve apenas um mês em tempo integral com a presença do aluno, porém as expectativas estavam sendo muito positivas. Os estudantes já estavam se adaptando com a rotina e recebendo os saberes em todas as áreas citadas

anteriormente. Acredita-se sim que esse método deve permanecer não só nessa unidade, mas deve ser expandido para as demais escolas da rede e os recursos recebidos são necessários para suprir a escola em período integral.

Foram ampliados os números de salas de aula e reformado o ginásio, que possui infraestrutura acessível e que comporta o número de alunos que se tem hoje, e referente as aulas de informática contam hoje com o projeto Visual Class, que oferece uma estrutura completa para o uso da informática. O professor elabora a avaliação em seu notebook e o aluno responde no tablete. O sistema gera um relatório mostrando: média da turma; temas que precisam ser revistos, etc.; A estrutura do projeto permite que o professor de informática conduza o Carrinho (intranet) para a sala de aula para usar com o professor regente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atuação de um pedagogo não se limita e nem deve se limitar ao exercício de atividades isoladas, é um trabalho com uma grande diversidade e que exige muita competência e comprometimento em sua execução. Durante o estágio em Gestão Escolar, temos a possibilidade de conhecer e ficar por dentro da funcionalidade do trabalho de uma equipe pedagógica. Esta ação nos permite conhecer uma das várias áreas que um pedagogo pode atuar, para que através disso possamos pensar em estratégias que contribuam para a melhoria na qualidade de ensino de uma escola. A Gestão Escolar nos remete a diversos conceitos e na maioria deles, a principal atuação está em organização de uma instituição de ensino, onde o Gestor é a figura responsável por manter essa estruturação. Porém, ser diretor de uma escola, vai além de administrar uma escola, uma vez que este grupo traz consigo uma infinidade de opiniões e diversidade.

Ser gestor, exige que seja líder. Não basta manter uma escola e estar ali delegando um papel, mas sim estar sempre disposto a melhorar a educação ao lado de professores que caminhem juntos, tarefa essa que nem sempre é fácil devido a diversidade de ideias a serem trabalhadas em um mesmo contexto escolar. É estar apto e preparado para conduzir uma escola cheia de pessoas que estejam com você, mesmo com os desafios que estarão frente as mudanças esperadas. O Projeto Político Pedagógico é a principal ferramenta de uma escola, de um equipe pedagógica, de um gestor, pois é através dele que todos os objetivos serão elaborados, analisados e executados e através disso os resultados serão avaliados

em conjunto, pois a democracia deve existir em todos os momentos na escola, a participação é essencial e será alicerce para que o gestor cumpra seu papel de forma igualitária e com qualidade, para um bem maior e em comum, a formação de alunos reflexivos, críticos e ativos na sociedade onde estão inseridos.

Contudo isso, pode-se aprender ainda mais do que já se sabe na teoria, tanto de alguns erros cometidos, quanto dos acertos. É possível, trazer tanta teoria para prática, que fica difícil dizer que a educação não pode ser de qualidade, pois ela pode. Nesse estágio, aprendemos tanto e nesse ano louco também, pois pudemos perceber como é necessária a presença física do outro, independente de lugar. Não há palavras para agradecer os professores por todos os ensinamentos dados, por todas as cobranças feitas, só assim conseguimos entender tudo que é realizado, ensinado e compreendido. Realmente, ainda há muitos erros a serem mudados, mas nós enquanto futuros pedagogos, podemos ser e seremos a mudança para uma educação de qualidade, com cidadãos íntegros, críticos e lutadores dos seus direitos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 22 de set. de 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 22 de set. 2020

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 22 de set. 2020

LIMA, L. **Organização Escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 8. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão. 124p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 259p.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Projeto Político Pedagógico**. InfoEscola, 2020. Disponível em <https://www.infoescola.com/educacao/projeto-politico-pedagogico>. Acesso em 18 de out. 2020

RIÇARDO, Julia. **Gestão Escolar: espaço para a participação**. Brasil Escola, 2020. Disponível em <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/gestao->



[escolar-espaco-para-participacao.htm#indice\\_10](#). Acesso em 20 de set. 2020

SILVA, Jair Militão - **A autonomia da Escola Pública, e o Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva**. Portal Educação, 2020.

Disponível em

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/a/2366>. Acesso em 20 de set. 2020

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GESTÃO ESCOLAR<sup>1</sup>

Gabrieli Lamp, gabrieli.lamp@gmail.com<sup>2</sup>

Paulo Roberto Gonçalves, goncalves@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – A observação e a prática pedagógica em gestão nos proporcionaram uma visão geral de como é a organização e funcionamento de um órgão público direcionado a envolver todas as crianças e com o intuito de atender e complementar um pouco mais o processo de ensino e aprendizagem dessas crianças. A gestão escolar é de extrema importância para um bom funcionamento da estrutura organizacional da escola e como também de um ambiente não escolar. Apresentaremos aqui a introdução, a fundamentação teórica, a metodologia, resultados e discussão, considerações finais, agradecimentos e as referências bibliográficas tendo como finalidade, ou seja, foco principal observar e acompanhar as atividades organizacionais da comunidade escolar, os caminhos, e a coerência do Projeto Político Pedagógico e seu Regimento Escolar na prática educacional.

**Palavras-chave:** Gestão. Escola. Ensino.

### INTRODUÇÃO

No período de estágio é possível identificar e vivenciar a realidade da gestão escolar, através de compromissos e leis a serem seguidas pelos gestores que trabalham na área, além de colocar a teoria associada a prática que se é estudado no ambiente acadêmico durante os anos de formação.

O profissional que atuar na Gestão Escolar, terá que estar capacitado para lidar com situações rotineiras, que muitas vezes desequilibram a harmonia da escola, mas também por momentos de decisões e conquistas que o bom desenvolvimento da instituição pode transmitir.

O relatório, no primeiro capítulo traz o referencial teórico sobre os métodos de Gestão e suas legislações vigentes, temas que abordam e fazem partes da estrutura e funcionamento de uma boa comunidade escolar e democrática.

No segundo capítulo apresentamos o resultado do estágio, onde observamos a prática do profissional em Gestão Escolar.

Por fim, apresentamos nossa análise a respeito do estágio realizado levando em consideração a revisão da bibliografia feita no referencial teórico e as observações realizadas durante o estágio.

### GESTÃO EDUCACIONAL

O Gestor Educacional atua na rede municipal, estadual e federal, gerando funções que servem para trabalhar e organizar da melhor forma a educação.

Ressalta-se que a gestão educacional, em caráter amplo e abrangente do sistema de ensino, e a gestão escolar, referente à escola, constituem-se em área estrutural de ação na determinação da

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de (Colocar a modalidade, por exemplo: Projeto Integrador da 5ª fase do curso de administração).

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de xxxxxxxxxx da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de xxxxxxxxxx da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

dinâmica e da qualidade de ensino. Isso porque é pela gestão que se estabelece unidade, direcionamento, ímpeto, consistência e coerência à ação educacional. Porém, é importante ter em mente que é uma área-meio e não um fim em si mesma. Em vista disso, o necessário esforço que se dá a gestão visa, em última instância, a melhoria das ações e processos educacionais, voltados para a melhoria da aprendizagem dos alunos e sua formação, sem o que aquela gestão se desqualifica e perde a razão de ser. Em suma, aperfeiçoa-se e qualifica-se a gestão para maximizar as oportunidades de formação e aprendizagem dos alunos. A boa gestão é, pois, identificada, em última instância, por esses resultados (LUCK, 2006, p. 17-18).

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi de livros, websites, artigos e um questionário com perguntas feitas para a gestora escolar de caráter qualitativo permitindo que ela pudesse expressar suas opiniões frente aos problemas e acertos da escola, assim como a visão sobre a gestão educacional da escola. Procurou-se analisar e discutir a proposta pedagógica para compreender a gestão democrática participativa e a importância do Projeto Político Pedagógico na melhoria do processo educativo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com o questionário realizado com a gestora escolar, ela nos relatou que a escola recebeu o nome Tabajara por estar localizada no loteamento Tabajara em sua data de fundação. O loteamento recebeu este nome porque o antigo dono era um grande admirador da cultura indígena. A escola atende o ensino fundamental do 1º ao 5º ano, possuindo 430 alunos, 30 professores, 2 cozinheiras/merendeiras e 3 funcionários de serviços gerais.

Ao perguntarmos sobre a sua formação ela nos relatou que possui mestrado e que para ela a principal responsabilidade de um gestor escolar é promover o desenvolvimento da comunidade escolar no que se refere ensino aprendizagem. Muitos são os pontos positivos, principalmente quando o objetivo para a conquista da evolução do desempenho dos alunos e o engajamento de toda a equipe.

Em relação aos pontos negativos do trabalho de um gestor, ela não diria negativo, porém, muita responsabilidade que muitas vezes o resultado não depende somente dela.

Para a gestora escolar uma educação de qualidade é uma escola que olha para o todo e atinge o que realmente é a prioridade de uma escola que é promover a aprendizagem dos seus alunos.

A escola tem profissionais comprometidos e dificilmente faltam, todos formados e buscando aprimorar seus conhecimentos. A escola procura resolver problemas de falta e baixo rendimento dos alunos junto aos professores buscando alternativas coletivas e possuem também o NOA que auxilia com novas oportunidades de aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o estágio proporciona várias oportunidades de uma capacitação, na formação acadêmica e profissional, qualificando através da teoria, pesquisa e prática, mostrando no cotidiano a área de atuação que a Pedagogia pode fornecer aos seus formandos, como de gerir uma escola de maneira democrática e participativa.

A Gestão Escolar é uma modalidade responsável por manter e organizar a instituição de acordo com leis e normas que regularizam de modo geral o local de ensino, buscando pelo envolvimento de todos os envolvidos, desde pais, equipe docente, pedagógica, funcionários e principalmente alunos, nos assuntos financeiros, pedagógicos e sociais.

Procuramos analisar e compreender através do estágio de observação, como são exercidas e quais são as competências que fazem parte do dia a dia de trabalho de um gestor escolar, levando em consideração as suas responsabilidades e formas que envolvem o diretor(a) na instituição, além do bom relacionamento entre a equipe, família e escola, que faz total diferença no ambiente educacional.

A necessidade em refletir e entender o papel do gestor escolar se faz de extrema importância, pois é através de sua gestão que ações e estratégias são realizadas e executadas atendendo as necessidades e obrigações da comunidade escolar, também é possível identificar os desafios que compõem este trabalho no dia a dia para construir uma educação de qualidade e democrática.

Buscamos analisar e compreender como funciona a instituição, principalmente sobre a gestão, sabemos que para o bom funcionamento precisa-se de um bom Projeto Político Pedagógico, além de nortear o trabalho educacional, também possibilita um melhor diagnóstico e planejamento para as unidades escolares, previsto no artigo 12 da LDB. A cada ano muda a equipe escolar e os objetivos pretendidos perante o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por isso se faz necessário atualizar o quanto antes este documento.

E por fim, com o uso de uma gestão participativa e democrática a diretora fez e faz com que os pais e responsáveis estejam cada vez mais presentes no ambiente onde seus filhos aprendem e constroem seu futuro, também da participação de toda a equipe escolar construindo projetos, reuniões e eventos que possam servir como meio de trocas de experiências, comunicação e informação entre os grupos, para que exista um caminho de colaboração nesta rotina de estudos, que as crianças passam durante o ano letivo, que conseqüentemente iram gerar resultados satisfatórios e empolgantes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a gestora escolar da Escola Municipal de Educação Básica Tabajara, Rosana Macedo que me recebeu com muito carinho e atenção e a todos que de alguma forma contribuíram para a efetivação desta experiência.

## REFERÊNCIAS

ALESSIO, Maria Luiza Martins. **A Importância dos processos de gestão e mobilização no pacto nacional pela alfabetização na idade certa**. IN: Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa. Gestão Escolar no Ciclo de Alfabetização. Caderno para gestores/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

BRASIL, LDB. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da EDUCAÇÃO Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm) Acesso em: 10/09/2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 05 de outubro de 1988. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508200/CF88\\_EC85.pdf?sequence=1](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508200/CF88_EC85.pdf?sequence=1). Acesso em: 10/09/2020.

DALMÁS, A. **Planejamento Participativo na Escola. Elaboração Acompanhamento e Avaliação**. Pet, RJ, Vozes, 2000, 8ª.Ed.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA TABAJARA (PPP)

FERREIRA, NauraSyria. **Repensando e Ressignificando a Gestão Democrática da Educação na “Cultura Globalizada”**. In: Campinas, vol.25, nº89, p.1227-1249, Set./Dez.2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 259p.

LUCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

LUCK, Heloísa. **A escola participativa: O trabalho do gestor escolar**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

LOPES, Rosana. **A identidade do pedagogo como organizador do trabalho pedagógico escolar**. 2013.

Plano de Gestão Escolar: o que é e como mantê-lo atualizado. **WPENSAR**. Disponível em: <https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/plano-de-gestao-escolar/>. Acesso em: 11/09/2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Gestão Escolar Orientações para o Gestor Escolar**: Instrumento destinado à orientação e suporte de trabalho para Diretores de Escola. Florianópolis: Jan, 2016.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Diretoria de Gestão da Rede Estadual - DIGR Coordenação de Gestão Escolar. **Diretrizes para o Conselho Deliberativo Escolar – cde**. Florianópolis março/2018.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação e gestão**: extraindo significados da base legal. In. Ceará. Seduc. Novos Paradigmas de gestão escolar. Fortaleza: Edições SEDUC, 2005, p.7-20.

## ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR

Karolina Pelicer, karolina.pelicer@gmail.com

**Resumo** – Neste presente trabalho apontamos nossos resultados e expectativas, sobre a gestão escolar, realizada em uma escola de educação infantil, de rede particular na cidade de Caçador, Santa Catarina.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Educação Infantil. Gestão Escolar.

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, está presente nossos estudos sobre a gestão escolar, realizadas em 2020, em uma escola de educação infantil de rede particular em Caçador SC.

Esse estágio em gestão escolar, tem como objetivo, a compreensão de como funciona uma gestão escolar, as práticas e procedimentos, junto a equipe de professores, pais, alunos e outros funcionários.

Aqui apresentamos os resultados de nossas leituras, observações e intervenções realizadas nesta área

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gestão escolar abrange vários campos importantes dentro da educação, principalmente do que diz respeito aos gestores escolares. Nesse contexto, Lück (2009, p. 22):

Os gestores escolares, constituídos em uma equipe de gestão, são os profissionais responsáveis pela organização e orientação administrativa e pedagógica da escola, da qual resulta a formação da cultura e ambiente escolar, que devem ser mobilizadores e estimuladores do desenvolvimento, da construção do conhecimento e da aprendizagem orientada para a cidadania competente. Para tanto, cabe-lhes promover a abertura da escola e de seus profissionais para os bens culturais da sociedade e para sua comunidade. Sobretudo devem zelar pela constituição de uma cultura escolar proativa e empreendedora capaz de assumir com autonomia a resolução e o encaminhamento adequado de suas problemáticas cotidianas, utilizando-as como circunstâncias de desenvolvimento e aprendizagem profissional (LÜCK, 2009, p. 22).

Cabe ao gestor escolar segundo Luck (2009) garantir o funcionamento pleno do ambiente escolar, bem como a organização social, focando também na formação dos alunos como indivíduos, a promoção da aprendizagem de cada um, baseando se

nas leis, e cumprindo-as, com muito respeito, harmonia em todas as suas ações e práticas dentro da escola, cabe ao gestor orientar os planos de trabalho da escola, fundamentos e diretrizes, municipais, estaduais e nacionais.

Luck (2009) diz que o gestor escolar, é o que possui mais responsabilidades na escola, no entanto ele não é o único, pois a gestão é feita com a equipe toda, tornando-se assim uma gestão democrática.

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados (LÜCK, 2009, p. 17).

Penin (2001), fala também sobre uma gestão democrática, o gestor está à frente do trabalho, liderando, direcionando, mas as ações são conjuntas, todo o esforço é feito com toda a equipe.

Uma das competências básicas do diretor escolar é promover na comunidade escolar o entendimento do papel de todos em relação à educação e a função social da escola, mediante a adoção de uma filosofia comum e clareza de uma política educacional, de modo a haver unidade e efetividade no trabalho de todos. O desenvolvimento dessa concepção passa pelo estudo contínuo de fundamentos, princípios e diretrizes educacionais, postos tanto na legislação educacional, que define os fins da educação brasileira e organiza e orienta a sua atuação, quanto na literatura educacional de ponta e atual (PENIN, 2001, n.p).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB (1996), define, por gestão democrática a garantia de mecanismos e condições para que espaços de participação, partilhamento e descentralização do poder ocorram.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9304/96, em seu artigo 14, dispõe que:

Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996, n.p).

Concepção de gestão democrática apresentada por Cury (2007, p. 12):

A gestão democrática da educação é, ao mesmo tempo, por injunção da nossa Constituição (art. 37) (Brasil, 1988): transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e

competência. Voltada para um processo de decisão baseado na participação e na deliberação pública, a gestão democrática expressa um anseio de crescimento dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática.

## **METODOLOGIA**

Devido a pandemia que estamos enfrentando, e o isolamento social, não pudemos estar à frente da prática da gestão escolar, devido a escola não estar funcionando regularmente, apenas com aulas de reforço, Mas pudemos entrevistar gestora e dona da escola, onde foi muito clara e disposta a responder todas as questões que abordamos, e por fim pudemos conhecer um pouco sobre as funções de um gestor.

A escola está inserida em uma comunidade heterogênea formada pela mais diversificada clientela.

As técnicas utilizadas foram em formato de questionário, onde a gestora e proprietária da escola enfatizou o método que era utilizado na educação infantil, relacionamento de pais, alunos e professores, bem como as funções e meios que utiliza para lidar com algumas situações.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gestora foi muito atenciosa, esclareceu todas as nossas dúvidas e foi além, contou todos os desafios que enfrenta um gestor escolar, tanto dentro como fora da escola, inclusive nesse momento de pandemia, que foi preciso reinventar a educação.

Ser gestor vai muito além de estar apenas em uma sala cuidando da parte burocrática, ele vai além disso, é o responsável que mais possui funções dentro da escola, ele quem direciona tudo.

Através das palavras da gestora, pudemos conhecer um pouco mais também sobre o método Montessori, que nos motivou a fazemos nosso trabalho de conclusão de curso, sabemos que apenas com leituras e pesquisa, não podemos saber como o método funciona, e com esse estágio foi muito interessante, conhecer a arquitetura da escola e materiais todos planejados e pensados para o desenvolvimento das crianças.

Conforme destaca Paro (1995), o diretor é, sem dúvida, autoridade máxima na escola e o responsável último por ela.

*A relação entre a família e a escola também é fundamental para esse processo, e nessa escola o grande destaque a participação dos pais. Essa parceria entre escola, família, aluno e professor, pode parecer dar mais trabalho, mas com toda certeza ela será construtiva, principalmente ao aluno, que é o foco do ensino aprendizagem.*

A escola é muito acolhedora e com uma estrutura muito aconchegante para os pequenos, e com profissionais qualificados e que transmitem e confiam em seus alunos, principalmente na educação infantil que é a etapa fundamental para o desenvolvimento do indivíduo.

Nesse contexto, a gestão da escola reveste-se de total importância, assumindo-se como um vetor primordial no sistema, e na melhoria da qualidade do ensino, pois como gestor, não basta apenas obedecer as simples mudanças de normas ou as disposições legais.

Nós como futuros educadores, devemos conhecer e compreender como os espaços educativos funcionam, como foram construídos, precisamos adquirir conhecimentos das mais diversas áreas.

Como gestor escolar, esse profissional deve reunir em seu perfil profissional algumas características fundamentais, que são elas: observar, pesquisar e refletir sobre o cotidiano escolar de forma a aprimora-lo constantemente.

Faz-se também necessário que um bom gestor esteja envolvido nas propostas de planejamento de ações voltadas para contextos socioeconômicos e culturais do entorno escolar, que incorporem as demandas da comunidade local com propósitos pedagógicos.

Nesse sentido a valorização da gestão participativa e democrática se apresenta como forma de fortalecimento da instituição educacional e para melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos.

A escola deve ser assumida como principal espaço de inclusão, de aprendizagem e de socialização, o gestor escolar junto a sua equipe deve garantir isso para todos os alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que apesar da atividade de estagio tenha sido realizada de uma forma diferenciada , devido ao isolamento social pelo momento de pandemia que

estamos enfrentando, consideramos essa forma muito válida, pois através do questionário e entrevista com o gestor, pudemos estar um pouco à frente do que é realmente uma gestão escolar, principalmente por se tratar de uma escola de rede privada, é uma experiência totalmente diferente de uma escola de rede pública, um ambiente totalmente diferente de nossa zona de conforto.

Para concluir, destacamos que o gestor escolar deve ser o principal pedagogo, já que ele é o maior responsável pelo processo ensino aprendizagem, o espelho da escola é o gestor, ele é o pilar de sustentação da escola, sem ele para nortear a equipe, toda ela ficará perdida.

Por isso a grande importância que esse estágio tem para nós, pois é uma prévia do que iremos enfrentar ao decorrer da carreira, é durante o estágio, o acadêmico tem oportunidade de investigar, analisar, interagir e intervir na realidade profissional que irá seguir.

Para Guerra (1995, n.p.) “o estágio supervisionado consiste em teoria e prática, tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração do educador”

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Queremos agradecer a todos os professores orientadores, que nos ajudaram e nos deram todo o apoio ao longo desses anos de graduação, agradecer também gestora da escola Paraíso das Crianças por toda ajuda e disponibilidade.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9.394/96). Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2020.

CLARK, Jorge Uilson. NASCIMENTO, Manoel Nelito Matheus e SILVA Romeu Adriano da. **A administração escolar no período do governo militar (1964-1984)**, Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, , ago. 2006 p.124–139. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art9\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art9_22e.pdf)> Acesso em 15. Set. 2020.

FRANSCISCO, Iraci José. **A atuação do diretor de escola pública: Determinações administrativas e pedagógicas do cotidiano escolar**. 2006. Dissertação (Mestrado em Historia, Política e Sociedade) - PUC, São Paulo, 2006. Disponível em



<<https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/10585/1/Iraci%20Jose%20Francisco.pdf>>  
Acesso em 16. Set. 2020.

Lück, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar.** Disponível em: <<https://mail.google.com/mail/u/0/#sent/FMfcgxwJXpWfLDIPvXTSJpgVrftnshJH?projector=1&messagePartId=0.1>> Acesso em: 15 set. 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR<sup>1</sup>

Elizandra Aparecida Bechert, elizandrabechert2020@gmail.com <sup>2</sup>  
Paulo Roberto Gonçalves, goncalves@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – As escolas, apesar de não se tratarem de instituições como empresas e comércios, também necessitam de administração e planejamento. A gestão escolar é a responsável em realizar estes recursos em uma escola, através de um gestor e sua equipe, toda a atividade administrativa, legal, burocrática, pedagógica e outras são programadas para assim serem colocadas em práticas. O gestor necessita de variadas qualificações e características para ter sucesso em seu trabalho, este deve possuir conhecimento legal, saber ser um líder frente aos demais, ser comunicativo, ter respeito e saber ouvir e debater com os demais de modo a buscar soluções e alternativas para as demandas de uma instituição de ensino. A escola deve ser planejada com foco em uma gestão democrática e participativa para assim ter melhores resultados em seus objetivos e um melhor desenvolvimento e conhecimentos para seus educandos.

**Palavras-chave:** Gestão escolar. Gestor. Planejamento. Qualificações.

### INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo demonstrar o conhecimento obtido na área de gestão escolar através dos conhecimentos ganhos nas aulas da graduação na disciplina de gestão escolar, assim como planejamento que também faz parte do desenvolvimento desta, em nossas experiências nas escolas e também na entrevista realizada com um gestor da área, sendo este um profissional de uma escola pública estadual.

Devido à pandemia o estágio teve que ser reformulado, pois a rotina escolar das escolas não está ocorrendo da mesma forma e as aulas estão sendo realizadas de forma remota, por aulas online ou materiais que estão sendo entregues impressos pelas instituições de ensino.

Neste buscamos demonstrar a teoria que envolve a gestão escolar, suas definições, legislações e aplicações. Por meio da entrevista realizada podemos conciliar os conhecimentos teóricos já obtidos e registrados com o que o gestor relatou que acontece na prática em sua escola. A gestão democrática e participativa está garantida em lei e está deve ocorrer nos ambientes escolares. Nosso relatório buscou demonstrar esta metodologia e como ela acontece em uma escola.

### GESTÃO ESCOLAR

Atualmente vivemos em um mundo globalizado com muitos meios de comunicação e fontes de conhecimentos, a escola é dos maiores responsáveis pelo conhecimento e necessita de aprimoramentos frente à transmissão de saberes. A educação atual necessita ser reformulada e repensada, pois a formação básica de

---

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de relatório de estágio na disciplina de estágio em gestão escolar realizado no segundo semestre de 2020.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professor do curso de Pedagogia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

alunos já não é mais o ideal. A necessidade de formar alunos críticos, ativos, preparados para a vida em sociedade necessita de uma nova postura dos gestores, como líderes das instituições de ensino, para que possam formular novas propostas e posturas frente aos modelos educacionais (ARAÚJO et al, 2019).

Araújo et al (2019) ainda define que tanto a legislação educacional como os planejamentos e currículos das escolas exige hoje a participação de todos os envolvidos na escola, não somente dos professores, mas de alunos, família e a comunidade local em geral para se obter uma gestão democrática na instituição. Como forma de tentar melhorar a qualidade das escolas e do processo de desenvolvimento dos alunos está a gestão democrática, onde todos os sujeitos que tem contato com a escola passam a serem ativos no processo de planejamento destes locais, não deixando toda a responsabilidade apenas para o diretor da escola. Temos como exemplo os Conselhos, Associação de Pais e Professores – APP, Grêmios Estudantis, etc. Todos estes têm a missão de participar do planejamento, tomada de decisões, processos educativos, gestão financeiras e outras atividades que a escola realiza. Fazer com que toda a comunidade escolar participe da escola é verificar quais os problemas enfrentados pelos alunos e que acabam refletindo na vida escolar.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a LDB, um dos princípios do ensino é a gestão democrática do ensino público. Define que os sistemas de ensino farão suas normas de acordo com as peculiaridades de cada instituição e visualizando algumas questões. Entre elas a participação de todos os profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição e a participação da comunidade escolar e local nos conselhos escolares e demais grupos que forem criados nas instituições (BRASIL, 1996).

Em relação ao próprio gestor, quando este assume uma real participação como mediador e articulador das propostas e planejamentos pedagógicos, priorizando uma discussão coletiva, fazendo acontecer uma real gestão democrática, onde todos podem opinar para chegar a um melhor resultado do trabalho. Fortalecendo os vínculos de companheirismo e compreensão acaba refletindo em todos os indicadores educacionais, incluindo os que englobam o desenvolvimento dos alunos, como reprovação e abandono (CORREIA, 2019).

A autora ainda define que:

Adotar uma postura de parceria em busca de solução, e não apenas de cobranças para obter resultados, e assim, será possível construir uma equipe unida e eficiente. Se o trabalho pedagógico não tem o resultado que o gestor deseja, possivelmente não é porque o corpo docente não está interessado em alcançar a excelência, porque todo educador deseja trabalhar em uma instituição que reconheça sua qualidade e sua capacidade de avançar, um fator que comumente impede uma instituição de alcançar o nível de excelência pode sim, ser a incapacidade que o gestor tem de reconhecer e aplaudir as atitudes de seus colaboradores quando eles acertam ou ainda, quando eles tomam uma decisão acertadíssima para resolver um nível de complexidade.

Ter uma gestão unida, capaz de utilizar as suas atribuições e as suas habilidades para alcançar esse objetivo comum e avaliar periodicamente os resultados obtidos em cada ação implementando mudanças qualitativas no processo organizativo, promovendo a superação no desenvolvimento dos processos educacionais, mediante gestão participativa e construtiva, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades dos educandos afim de torná-los sujeitos reflexivos (CORREIA, 2019, p.4).

A gestão escolar faz parte de todas as instituições de ensino, esta deve abordar todos os temas que envolvam a administração da escola e a vida escolar dos alunos. A participação para os agentes da escola e da comunidade onde esta é inserida devem ter total espaço para conhecer o ambiente escolar, saber dos tramites que envolvem a sua administração e desenvolvimento e nas tomadas de decisões que envolvem o andamento e continuidade da instituição. O planejamento da mesma deverá contar com a participação e apoio de todos os envolvidos, onde sejam vozes ativas e participativas para que de fato ocorra um debate democrático entre as partes. A gestão não é uma parte da estrutura organizacional da escola a qual é responsável em realizar uma mecanização autoritária, mas sim um líder em uma equipe que trabalha com diversas relações pessoais em suas mais diferentes etapas. É na gestão escolar onde ocorre um principal encontro entre todos os funcionários da escola, não somente professores, os alunos, a família destes e a comunidade em geral, sendo exatamente como uma ponte de ligação entre estes sujeitos. O gestor necessita incentivar e aprimorar as relações existentes na escola com o desenvolvimento pessoal, social e profissional de todos Valorizando os locais onde há maior contato entre os sujeitos, incentivar a qualificação dos profissionais e até mesmo as relações de convivência existentes na escola e acabam por influenciar a aprendizagem das crianças (DIAS, 2019).

## **METODOLOGIA**

Este relatório de estágio foi desenvolvido com foco na gestão escolar, esta sendo peça fundamental do desenvolvimento e planejamento das instituições de ensino é algo indispensável na graduação de pedagogia. Devido à pandemia este necessitou serem adaptadas às realidades possíveis e foi realizado de modo à distância, não sendo possível o estágio presencial nas escolas. Através do conhecimento obtido na graduação nas disciplinas e de uma entrevista realizada com um gestor em atuação em uma instituição estadual de ensino na cidade de Caçador – SC tornou se possível à realização deste.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gestão escolar é uma das partes envolvidas em uma escola e que necessita estar em planejamento e adequações a fim de buscar um melhor desenvolvimento até mesmo para seus alunos. A escola faz parte de um processo e nele existem diversas variantes que necessitam estar em equilíbrio para que os objetivos e metas estabelecidas realmente ocorram.

O gestor da escola pública tem desafios à frente, pois depende da autorização das Secretarias de Educação para realizar qualquer ação nesta e também currículos que devem ser seguidos, sendo que o gestor é a pessoa responsável por isso. Em tirar dúvidas dos professores em muitos momentos e também verificar o que está sendo cumprido por estes e como está sendo o desenvolvimento dos alunos e adequação a esses currículos. Já nas questões financeiras, sabemos que muitas vezes o dinheiro público não chega até onde é necessário, por isso muitas escolas estão com a estrutura fragilizada e em algumas até sem condições de uso, recursos pobres e materiais escassos, como o professor relatou sobre os aparelhos tecnológicos da sala de computação, e quando isso acontece muitas vezes é o gestor e sua equipe que necessitam trabalhar para buscar soluções e meios de amenizar estas faltas. Não é atoa que vemos muitas

escolas fazendo promoções para arrecadar dinheiro para realizar alguma reforma e melhorias que são necessárias, mas o governo não está prestando o auxílio necessário nestes casos.

O gestor também necessita de uma equipe participativa e que garanta meios para realizar o desenvolvimento da escola, secretária, orientador, todos necessitam agir em conjunto com o mesmo objetivo em mente para que esse processo realmente ganhe força frente os sujeitos da escola. A instituição de ensino apesar de não se tratar de uma empresa ou comércio, ainda é um local onde possui vários diferenciais que podem ser encaixados nessa área, pois necessita de um planejamento, do contrário esta não seguirá em frente e o desenvolvimento dos alunos está ameaçado. A participação e vontade de todos os participantes garante um melhor desenvolvimento dos alunos e assim da sociedade em geral.

Ser gestor é saber ser um líder e conhecer suas funcionalidades, saber que não é ser alguém autoritário que deseja mandar e impor regras sob os demais e sim possuir autoridade com os demais e se posicionar frente aos problemas e a busca por soluções, também que saiba conversar com qualquer tipo de sujeito, desde os professores da instituição como os pais dos alunos, estes que podem ser pessoas instruídas e com formação acadêmica, mas também pessoas muito humildes sem nenhuma escolaridade.

Uma das atitudes que consideramos essenciais ao verificar o ambiente escolar e as vivências que já tivemos neles é de que deve existir um clima amigável e de cooperação na escola, pois conflitos são visivelmente percebidos fazendo com que o clima e o crescimento da instituição fiquem mais estabilizados e não tenham grandes avanços. Por mais que a escola seja um ambiente onde deve ocorrer o ensino teórico e conhecimentos já estabelecidos, esta também é local de existir cooperação e o desenvolvimento social das pessoas. Eventos diversificados e festividades apesar de saírem um pouco do currículo direto aplicado em sala de aula também é uma forma de conhecimento e de realizar a união destes sujeitos, por mais trabalho e empenho que exijam de seus funcionários. Devido a isso gostamos muito dos exemplos que o gestor nos repassou que acontecem na escola, pois o mesmo insiste na realização destes e hoje as atividades já fazem parte do calendário escolar e sem dúvidas trazem benefícios ao andamento da instituição.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestão é uma parte da escola que necessita ter controle sobre o planejamento e estar a par do que acontece na escola sabendo assim como gerir e trabalhar com os problemas que acontecem nela. Através desta é que são verificados aspectos desde a limpeza da escola até como acontece a sua gestão financeira, que é essencial para a continuidade e desenvolvimento de obras e projetos que ocorrem na instituição de ensino.

O gestor precisa ser alguém com conhecimento pedagógico, legislativo e saber se posicionar como um líder frente à comunidade, pois nada adianta ter conhecimento teórico, mas não saber aplica-los ou não saber se relacionar com as partes que formam a escola, como pais, alunos e professores.

Neste momento de pandemia a equipe gestora ganhou ainda mais responsabilidades, pois são eles que estão tendo o contato direto com a escola e a interligação que existe entre Secretarias, professores, alunos e pais. É um momento que exige esforço de muitos para que as percas sejam menores, no decorrer do tempo com o retorno das aulas presenciais é que poderemos saber o quanto isto foi

negativo e o que teve de positivo. Uma coisa já é possível de afirmar, sendo a necessidade de realmente acontecer uma gestão democrática e participativa no planejamento, debate e desenvolvimento da escola.

A falta de comunicação e participação dos pais nas escolas está refletindo muito nas dificuldades que estão sendo vividos atualmente, pois quem era distante desta muitas vezes está encontrando se perdido na atualidade e no desenvolvimento das aulas à distância ou dos materiais impressos que estão sendo entregues aos seus filhos e responsáveis.

A gestão participativa, tendo o gestor como líder, é uma forma de todos os sujeitos que fazem parte da escola estarem mais próximos do sucesso no ensino dos alunos e em uma escola melhor, mais desenvolvida e com melhores níveis educacionais e sociais.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cássila Maria Ferreira; DINIZ, Ariele Silva; LIMA, Eliane Barbosa; LIMA, Luzia Ferreira; PEREIRA, Elenir Ferreira; SILVA, Rosileia Gonçalves da. A gestão educacional/escolar no ensino médio. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 01, Ed.10, Vol.13, p. 18-33. Out/2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ensino-medio>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 14 ago. 2020.

CORREIA, Regina Almeida Soares. Os desafios da Gestão Escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 01, ed. 07, vol. 07, p. 31-39, Julho. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/os-desafios-da-gestao-escolar>. Acesso em: 15 ago. 2020.

DIAS, Renan Italo Rodrigues. Gestão escolar: os processos e dificuldades do gestor escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, ed. 06, Vol. 07, p. 13-20, Junho de 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processos-e-dificuldades>. Acesso em: 27 ago. 2020.

## A GESTÃO ESCOLAR EM UM INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE ENSINO<sup>1</sup>

Karoline Copetti Teles de Oliveira<sup>2</sup>  
Prof. Ms. Paulo Roberto Gonçalves<sup>3</sup>

**Resumo** – A Gestão Escolar passou por diferentes significações entre tempos e espaços distintos. Atualmente é amparada por leis e diretrizes, onde é estabelecido que a mesma, deve ocorrer no meio educacional de maneira participativa e democrática, onde toda a comunidade escolar atua ativamente no processo de ensino, por meio do Projeto Político Pedagógico, da Associação de Pais e Professores, do Conselho Deliberativo Escolar e Grêmio Estudantil. Dessa forma, o presente estudo apresenta como se dá a Gestão Escolar em uma Instituição de Ensino Estadual. Durante a realização da pesquisa, identificou-se que o papel do gestor vai muito além de assumir uma função de liderança na escola, é dominar a área pedagógica, administrativa e financeira, tendo como conhecimento as leis que regem o cenário educacional e o sistema de ensino, para assim estar devidamente amparado e guiado em suas ações. É ter habilidades como uma boa comunicação, empatia, paciência, resiliência, espírito de liderança, para assim melhor guiar diversas pessoas, com especificidades únicas. Antes de ser um bom gestor, deve ser um excelente docente.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Gestão Democrática e Participativa. Gestor Escolar.

### INTRODUÇÃO

A Gestão Escolar no decorrer da trajetória educacional, apresentou mudanças importantes, antes vista como uma gestão autocrática, científica e centrada na administração, atualmente é desenvolvida por meio de uma gestão democrática e participativa, ampara e norteadas por leis e diretrizes. Um bom gestor escolar deve ter uma diversidade de habilidades e conhecimentos, devendo conhecer as leis que regulamentam o sistema de ensino, para assim saber como agir. Deve ter uma boa comunicação e espírito de liderança.

Por motivos de pandemia, as instituições escolares estão fechadas, logo a observação ocorreu de modo atípico aos demais anos, se deu através de uma entrevista realizada com uma gestora escolar. No primeiro capítulo, será apresentado os marcos normativos da Gestão Escolar no Brasil e como a mesma se mostra. Na segunda parte, contém o relato das observações realizadas no decorrer do estágio e por fim uma análise referente ao mesmo.

### GESTÃO ESCOLAR

A trajetória da Gestão Escolar no Brasil, se despertou após o processo de Industrialização (VIEIRA; BUSSOLOTTI, 2019). A LDB 9394/96, afirma no seu artigo 3º, inciso VIII, que “a gestão escolar de ensino deve ser democrática, tendo assim que respeitar as leis que regulamentam o sistema de ensino” (BRASIL, 1996). As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), trazem que “a

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se à atividade de Estágio Curricular Obrigatório em Gestão Escolar do Curso de Pedagogia.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIARP.

<sup>3</sup> Professor Orientador de Estágios do curso de Pedagogia da UNIARP.

gestão democrática é entendida como princípio que orienta os processos e procedimentos administrativos e pedagógicos, no âmbito da escola e nas suas relações com os demais órgãos do sistema educativo de que faz parte”.

Anteriormente a direção escolar tinha como foco o diretor, onde o mesmo geria a escola, a controlava e a supervisionava de acordo com as normas preestabelecidas (VIEIRA; BUSSOLOTI, 2019). O gestor atualmente necessita ter diversas habilidades e competências, pois enfrenta uma diversidade de situações em que terá que saber resolver-las e gerenciar-las, tendo funções administrativas e pedagógicas (LUCK, 2009). Ainda sob o ponto de vista de Lück, “O trabalho de gestão escolar exige, pois, o exercício de múltiplas competências específicas e dos mais variados matizes. A sua diversidade é um desafio para os gestores” (LUCK, 2009, p.25).

O Projeto Político Pedagógico é um documento construído por toda a comunidade escolar de maneira participativa e democrática, no mesmo se encontra a identificação da unidade escolar, seus marcos referenciais, entre outras informações relacionadas a instituição. A construção do mesmo, demanda constantes atualizações no projeto e a participação de toda a comunidade escolar (VIEIRA; VIDAL; NOGUEIRA, 2020). A avaliação é uma ação essencial para que se cheguem aos objetivos previstos, é na mesma que é analisado se as estratégias adotadas estão funcionando ou não, para assim poder agir. A avaliação não deve ter o direcionamento de punir ou premiar, mas deve ser um instrumento de investigação de desempenho, para possíveis intervenções e melhorias (VASCONCELOS, 2019).

## **METODOLOGIA**

Por conta da pandemia e quarentena pelo Covid-19, as escolas não estão fazendo aulas presenciais, logo não conseguimos realizar a observação, aplicando assim um questionário com uma gestora da Rede Estadual de ensino, para isso foi utilizado a plataforma Formulários do Google. A Escola atende 1551 alunos, abrangendo as etapas do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, nos turnos Matutino, Vespertino e Noturno. Contendo 76 docentes, para ministrarem aulas, a Instituição de Ensino se localiza próximo ao Centro da Cidade, atendendo uma clientela diversificada, em sua maioria famílias de classe média. Segundo a Gestora Escolar, o IDEB da escola é dividido, nos Anos Iniciais é 7, nos Anos Finais 4,8 e o ensino médio não consta.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Gestora Escolar é formada em Pedagogia e possui 7 anos de experiência na área de gestão, mas trabalha na educação há 32 anos. Passou pelas escolas de ensino privado, estadual e municipal, gosta muito de estar no meio de crianças e jovens e ama ser professora educadora. A mesma comentou que “ A escola é um espaço natural para integração, mediação, inclusão e transformação de pessoas através do conhecimento e partilha de experiências”. A mesma assumiu a função de gestora nessa instituição de ensino quando trabalhava como orientadora educacional, a diretora anterior havia ficado doente e teve que se afastar. Assim a atual gestora automaticamente foi assumindo, sendo primeiramente indicada, em 2016 venceu a eleição para diretor da escola estadual. Também foi eleita em 2018 para gestão até 2022.

A diretora relata que as maiores dificuldades frente a direção escolar é o trabalho permanente de práticas pedagógicas eficientes no processo ensino e aprendizagem, a ampliação da participação de pais do fundamental II e ensino médio, a valorização da escola e estudos e também a ampliação da consciência do aluno. Através desse relato, observamos que os pais são mais presentes e participativos na vida escolar de seus filhos quando eles são mais novos e estão na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, quando os estudantes chegam no Ensino Fundamental II e Ensino Médio a presença dos pais decaem.

A educadora e gestora discorre sobre seu maior sonho frente a função que exerce, “ Que a escola pública seja de fato valorizada, que o aluno aprenda muito e que os espaços físicos ofereçam condições adequadas para a construção do conhecimento e a pesquisa seja a premissa”. Sabemos que a realidade da educação atualmente é diversa e a estruturas das instituições escolas nem sempre são espaços que estimulam o aprender.

Na escola estadual é praticada uma liderança democrática e compartilhada, firmada nas leis que regulamentam a educação. Onde há um exercício árduo diário, constante, exigindo paciência, conhecimento nas áreas pedagógica, administrativa e gestão financeira. Se faz necessário acolher todas as pessoas, saber ouvir e manter a comunicação clara e transparente. O Conselho Deliberativo Escolar, a Associação de Pais e Professores e o Grêmio Estudantil, são formados através de eleições conforme as normativas. As reuniões são sistemáticas e sempre juntos com a direção.

Atualmente a comunicação entre família e escola, se dá por meio de WhatsApp, telefone, redes sociais e o Google sala de aula. Na instituição escolar, os conflitos e problemas de faltas/baixo rendimento dos professores, são resolvidos através de diálogo, quando o docente falta a coordenação da escola é quem assume as turmas a qual o professor ministra aulas, mas ocorrem poucas faltas. Em relação ao baixo rendimento a gestora traz que age da seguinte maneira, “Conversamos orientamos e damos o suporte, processo lento e complexo, porém necessário.

Em relação ao caso de baixo rendimento por parte dos estudantes, ocorre a recuperação paralela que é prevista por lei, também o segundo professor oferece um maior suporte a esses alunos, realizando o atendimento individual. Sempre que necessário esses alunos com maiores dificuldades e baixo rendimento constantes, são encaminhados para especialistas. Por fim a gestora traz que para que ocorra uma boa gestão se faz necessário a prática da Pedagogia da Escuta, exigindo do gestor educacional comprometimento, paciência e perseverança, onde o mesmo deve dar exemplo, sendo presença sempre.

O Projeto Político Pedagógico da instituição escolar estadual está atualizado com o ano atual, podendo ser encontrado facilmente no site oficial da escola, disponibilizado de modo digital. Por conta da pandemia, o PPP foi reformulado em julho deste ano, por meio da plataforma de HangoutsMeet, onde ocorreu uma web-conferência com os membros escolares para atualização do documento, de acordo com as legislações vigentes. O mesmo foi submetido à aprovação pelos conselhos escolares, assembleia geral e por toda a comunidade educacional.

No PPP consta as características da escola e da clientela que a mesma atende, as dimensões físicas, financeiras e administrativas, informações sobre o rendimento escolar, recuperação e métodos avaliativos, o funcionamento da escola e normas a serem seguidas, a proposta curricular, metas e estratégias a serem alcançadas, legislação e normalização, avaliação e consolidação do PPP e projetos que serão explorados no decorrer do ano letivo. O documento é completo e abrange diversas

informações relevantes, na elaboração e reformulação do mesmo foi feita uma ata e foi coletado a assinatura dos envolvidos nesse processo.

Por meio das observações, pudemos analisar que a escola é gerida de modo democrático, participativo e compartilhado, o que está amparado e exigido por leis e orientações para o Gestor Escolar conforme apresentado no corpo do presente relatório. Envolvendo toda a comunidade educacional nas tomadas de decisões, esse tipo de gestão se estabelece na instituição de ensino através do Conselho Deliberativo Escolar, Associação de Pais e Professores e do Grêmio Estudantil, onde todos os membros escolares participam de maneira democrática. O Projeto Político Pedagógico encontra-se atualizado e de acordo com as legislações vigentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais que a observação não tenha ocorrido de fato, por conta da quarentena e pandemia, as respostas tidas no questionário enviado à gestora foram esclarecedoras. Pudemos observar que ser gestor vai muito além de assumir uma função de liderança na escola, é dominar a área pedagógica, administrativa e financeira, tendo como conhecimento as leis que regem o cenário educacional e o sistema de ensino, para assim estar devidamente amparado e guiado em suas ações. É ter habilidades como uma boa comunicação, empatia, paciência, resiliência, espírito de liderança, para assim melhor guiar diversas pessoas, com especificidades únicas. Antes de ser um bom gestor, deve ser um excelente docente.

Nas escolas estaduais a escolha de gestores não ocorre por indicação, mas sim de maneira democrática, por meio de eleições, onde os candidatos ao cargo devem elaborar planos e estratégias para a instituição escolar que desejam gerenciar, após isso ocorre as votações, em que a comunidade escolar opta por um candidato. O gestor fica nessa função por quatro anos, até que haja outra eleição.

A gestão não deve ser autocrática, onde o poder é centralizado no diretor escolar, mas deve ser democrática e participativa, sendo o gestor transparente e comunicativo em suas ações. Nesse modo de gestão, todos da comunidade escolar, se tornam agentes ativos e participativos nas decisões que envolvem a instituição. Por isso, houve a criação da Associação de Pais e Professores, do Conselho Deliberativo Escolar e do Grêmio Estudantil, fazendo com que todos tivessem voz e envolvimento. A gestão democrática e participativa é prevista por lei, devendo ser seguida em todas as instituições educacionais.

Os membros escolares elaboram o Projeto Político Pedagógico, onde no mesmo contêm informações sobre a instituição escolar, a comunidade, a visão e missão da escola, seus objetivos, metas, etc. No projeto fica estabelecido o Marco Referencial, que é onde a escola deseja estar e chegar, seu objetivo. Para cada objetivo é elaborada uma estratégia, para assim chegar ao Marco Referencial.

Após a realização da entrevista com a gestora, análise de respostas e das demais pesquisas e estudos, concluímos que a gestão da escola explorada ocorre de maneira democrática, participativa e compartilhada, firmada na legislação educacional vigente. As informações passadas pela gestora à acadêmica, foram extremamente importantes e significativas para a estudante entender como ocorre a gestão escolar e para a sua formação acadêmica e profissional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

LÜCK, H. **Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências**. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado. A gestão escolar e o acompanhamento da avaliação: algumas possibilidades. **Revista Práxis Pedagógica**, n.3, p.1-16, set./dez., 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/276529583.pdf>. Acesso em: 30 set. 2020.

VIEIRA, Ana Elisa Ribeiro; BUSSOLOTTI, Juliana Marcondes. Gestão Escolar: um estudo de caso sobre Escolas Técnicas. **Interação Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 20, n. 1, p. 45-70, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/167/152>. Acesso em: 17 set. 2020.

VIEIRA, Sofia Lerche; VIDAL, Eloisa Maia; NOGUEIRA, Jaana Flavia Fernandes. **A gestão escolar no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE GESTÃO ESCOLAR<sup>1</sup>

Thaíse Maiara Ferreira de Lima, fthaisemaiara@gmail.com<sup>2</sup>  
Paulo Gonçalves, goncalves@uniarp.edi.br<sup>3</sup>

### RESUMO

O estágio de gestão escolar é uma oportunidade para os acadêmicos mostrarem o conhecimento adquirido em sala de aula, experiência, aprendizado e vivências com o currículo pedagógico, e também pode ser uma oportunidade para aprender e se desenvolver na prática no dia-a-dia na unidade escolar. Neste relatório apresentaremos os resultados das leituras, observações e intervenção de forma diferenciada, pois devido a pandemia não pudemos realizar o estágio de forma presencial mas por meio de perguntas enviadas pelo e-mail do diretor escolar, então apresentamos no primeiro capítulo o referencial teórico que fundamenta esta etapa, que relata a trajetória da Educação Básica e a Legislação pertinente a essa modalidade de ensino bem como as metodologias e didáticas utilizadas. No segundo capítulo, relatamos as experiências de vivências na escola de ensino fundamental Frei Caneca, em Lebon Régis / SC aonde pudemos observar pelas perguntas e respostas do Diretor e compreender os resultados e de como toda a equipe docente se responsabiliza referente aos projetos determinados nesta fase sobre ensino sobre metodologia, conteúdos comportamento dos alunos, relação professores e alunos, avaliação e outros itens que apareceram durante nossa estada na Unidade Escolar.

**Palavras-chave:** gestão, escolar, currículo, pedagógico, metodologia.

### INTRODUÇÃO

O Estágio em Gestão Escolar apresentou-se como uma oportunidade, como acadêmica, de demonstrar os conhecimentos adquiridos durante as aulas, vivências, estudos e encontros, dentro do curso de Pedagogia e também a oportunidade de conhecermos sobre a prática da educação no cotidiano de uma Unidade Escolar.

Durante este semestre, vivenciando uma Pandemia e uma situação totalmente inédita, realizamos todas as atividades previstas para a realização do Estágio, sendo que o local escolhido foi a Escola de Educação Básica Frei Caneca, no Município de Lebon Régis/SC.

Neste Relatório estaremos apresentando os resultados das nossas leituras, observações e intervenções realizadas nesta área, sendo que no primeiro capítulo apresentamos o referencial teórico que nos deu base para este estágio, onde relatamos a trajetória da Educação Básica, a legislação pertinente a essa modalidade de ensino bem como as metodologias e didáticas utilizadas.

No segundo capítulo relatamos a experiência vivenciada na Escola de Educação Básica Frei Caneca, município de Lebon Régis/SC, onde pude observar as condições e perceber os resultados do trabalho de toda a equipe pedagógica, a partir dos itens pré-estabelecidos para este estágio: didática, metodologia,

<sup>1</sup> Resumo do relatório de Estágio em Gestão Escolar – Curso de Pedagogia Uniarp

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Uniarp

<sup>3</sup> Professor Orientador de Estágios do Curso de Pedagogia da Uniarp

conteúdos, comportamento dos alunos, relação professores e alunos, avaliação e outros itens que apareceram durante nossa estada na Unidade Escolar citada.

Finalizando, estaremos apresentando uma Análise Geral sobre as teorias e práticas observadas durante o estágio com uma visão crítica sobre a realidade desta modalidade de ensino.

## **GESTÃO ESCOLAR**

### **GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA**

De acordo com Dourado (1998), A gestão democrática é um processo de aprendizagem e luta que pressupõe nas especificidades da prática social e na sua relativa autonomia a possibilidade de criar fundos para a participação efetiva de toda a comunidade escolar na gestão escolar. Ou seja, a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar no cotidiano escolar. O processo de gestão nas escolas vai além da gestão administrativa e visa estimular a participação de diferentes pessoas por meio da expressão de aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos.

Nesse contexto,

O gestor é aquele que direciona suas atividades para uma educação de qualidade, e seu objetivo é dividir tarefas e integrar ideias e atividades entre a escola, família e comunidade. A propósito, Ferreira afirma que “governança democrática é o processo de articular uma estratégia de ação para atingir objetivos específicos e requer lideranças focadas nas competências, legitimidade e credibilidade” (2001, p. 165).

Alguns componentes básicos da governança democrática:

- Constituição do Conselho Escolar;
- Desenvolvimento de um Projeto Político Pedagógico de forma coletiva e participativa;
- Definição e supervisão do orçamento escolar pela comunidade escolar;
- Abertura de responsabilidade e transparência;
- Avaliação institucional da escola, professores, dirigentes, alunos, corpo técnico;
- Eleições diretas para o diretor.

Além disso, na aplicação de uma política de educação universal, a democratização das admissões e a manutenção do aluno em uma escola de qualidade devem ser consideradas uma prioridade educacional. Os conselhos escolares, representados pela comunidade, foram introduzidos pela Lei no. 9 394/96. Essa forma de participação fortalece os interesses coletivos da ação pública e é um mecanismo político de superação do papel central da autoridade escolar.

A implantação de 7.293 conselhos escolares possibilita que diferentes setores da sociedade participem de forma democrática e institucional na gestão escolar. § 2º do art. 14 da Lei nº. 9.394 / 96 confirma a necessidade de “participação da escola e da comunidade local nos conselhos escolares ou equivalentes”.

Quando se trata de gestão participativa no contexto de uma escola pública, refere-se à relação entre desigualdades, em que a escola estará despreparada para os desafios emergentes, e a comunidade não preparada para a prática da gestão escolar participativa. A participação é teoricamente garantida através do funcionamento do conselho de escola, que visa dar autonomia à escola na concepção e execução dos seus projetos. A este respeito, Paro conclui o seguinte:

Observamos a este respeito que, na medida em que um indivíduo começa a contribuir financeiramente ou com seu trabalho para a escola, ele está em melhor posição para recuperar sua cooperação, e isso pode dar a você mais incentivo para defender seus direitos e criar mais pressão para participar da tomada de decisões. (PARO, 2005, p. 51).

A democracia implica a participação de todos, desde que leve a objetivos comuns, como o desenvolvimento do senso crítico do aluno, o respeito à individualidade e a troca de experiências. Para Lück (2006, p. 31),

Preparar a comunidade escolar para a gestão democrática é a essência da transformação do sistema educacional”, na medida em que a participação passa a ser um conjunto de ferramentas que podem melhorar a qualidade da educação.

A gestão escolar democrática visa envolver toda a comunidade escolar através da participação efetiva na construção do Projeto Político Pedagógico e em todas as decisões decorrentes dessa gestão.

A gestão escolar democrática só é eficaz se a comunidade participa efetiva e ativamente, diretamente ou por meio de órgãos colegiais da escola, como Conselho Escolar, Conselho de Alunos ou APMF - uma associação de pais, professores e funcionários. Segundo Luckesi (2007, p. 15): “Uma escola é o que são seus gestores, professores, pais de alunos, alunos e comunidade. A “cara da escola” nasce da ação conjunta de todos esses elementos”. Isso significa que a escola é administrada de acordo com sua comunidade e sua comunidade com a participação efetiva de todos. Portanto, ele é um espelho de seus gerentes.

A governança democrática é um princípio constitucional reforçado pela LDBEN (Lei de Diretrizes e Fundamentos da Educação Nacional), Lei nº. 9.394 / 96 de 20 de dezembro de 1996, Lei Darcy Ribeiro e se destaca pela prática de seus gestores relacionada à visão de educação emancipatória. Requer um gestor que identifique e implemente espaços educativos alinhados à educação participativa, atestando a construção de escolas solidárias, democráticas e competentes.

De acordo com art. 14 Diretrizes e fundamentos da educação nacional nº 9394/96, os sistemas educacionais definirão as normas de gestão democrática da educação pública no ensino fundamental, de acordo com sua especificidade e de acordo com os seguintes princípios: I - participação dos educadores no desenvolvimento do projeto pedagógico escolar; II - participação da escola e das comunidades locais em conselhos escolares ou equiparados Art. 15. Os sistemas educacionais devem conferir às unidades públicas integradas de ensino fundamental autonomia pedagógica e administrativa gradativa e de gestão financeira, observadas as disposições gerais da legislação do sistema financeiro público.

Mesmo antes de a governança democrática da educação pública ser incorporada à constituição de 1988, a mobilização começou em torno de sua introdução na LDB. A gestão democrática é um processo de aprendizagem e luta que vê na especificidade da prática social e sua relativa autonomia como uma

oportunidade de criar recursos para a participação efetiva de toda a comunidade escolar na gestão escolar.

Ao focar na tomada de decisão participativa e na deliberação, expressa o desejo de desenvolver os indivíduos como cidadãos e a sociedade como uma sociedade democrática. Essa gestão é composta por: a Constituição do Conselho de Escola - respaldada pela BDL, Lei nº 9.394 / 96 no art. 14, que trata dos princípios da Gestão Democrática no ponto II - "participação da escola e das comunidades locais em conselhos escolares ou equiparados", para que desempenhem o papel de corresponsáveis na construção de um projeto pedagógico voltado para a educação de qualidade para os atuais clientes de escolas públicas.

Esses conselhos devem ser implementados para ter uma governança democrática. Desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) de forma coletiva e participativa - o artigo 12 da LDB afirma: "As instituições de ensino (...) serão responsáveis por: (ponto I :) elaboração e implementação de sua proposta pedagógica".

Os avanços rumo à democracia ocorreram não só no campo político, mas também no social, acabando por atingir a educação, segundo Bastos (2002), a partir da década de 1930 começam a surgir movimentos participativos na gestão das escolas públicas, onde Anísio Teixeira teve o primeiro administrador que aliava a democracia à administração Educação.

A democratização da educação segue o mesmo processo da democratização política, mas menos e muito mais lenta do que o desejável. Uma das aspirações da democratização da educação é a democratização da gestão da escola pública. O princípio da gestão democrática da escola pública se consolidou na década de 1980, a partir das lutas pela democratização da sociedade ocorridas desde meados dos anos 1970.

Ou seja, as propostas surgidas na governança colegiada nos anos anteriores não se destacam do conjunto de propostas educacionais e sociais desenvolvidas por diferentes setores da sociedade, que "incluíram em suas demandas o projeto político da escola, da educação e da sociedade, o resultado e as formas de organização da sociedade, propício à construção de consciência cívica" (LUZ, 1999: 60).

No campo da educação, essas mudanças ocorrem de forma ainda mais complexa, pois a escola, na sociedade em que vivemos, como em outras sociedades, tem uma função social estritamente definida, que é sempre questionada e é motivo constante. Debates, reflexões e discussões, mas sobretudo a tarefa da escola é ser "a principal etapa do processo educativo" (LDB - 9.394 / 96). Atualmente, a escola tem uma tarefa muito difícil de acompanhar o processo de globalização, modernização da sociedade e introdução e criação de novos valores importantes para a sociedade, contribuindo para o seu desenvolvimento, tendo em conta o desafio que a escola ainda lutava.

As atividades escolares voltadas à educação para o trabalho produtivo partem do compromisso com o meio físico e social em que se insere, visto que é um reservatório de experiências sociais". (Idem, p. 73).

Assim, surgem alternativas para o desenvolvimento de atividades educacionais; entre eles a gestão democrática.

As práticas de gestão são comuns na escola, mas historicamente têm servido mais para controlar do que estimular novos conhecimentos. Buscam materializar as relações de poder na área de administração, organização do trabalho, burocracia e pessoal. (BASTOS, 2002: p. 24).

Entendida aqui como um processo administrativo conjunto entre gestores e comunidade escolar, a governança democrática continua sendo um desafio para as escolas, pois a democracia no processo educacional tem uma história muito recente, assim como o processo de democratização política em geral que o Brasil, seu processo de desenvolvimento, é marcado por contradições e conflitos.

A governança democrática restaura o controle da sociedade civil sobre a educação e a escola pública, introduzindo as eleições de diretores e conselhos escolares, garante a liberdade de expressão, pensamento, formação e organização coletiva da escola e facilita a luta, as condições materiais de compra e manutenção do equipamento escolar, bem como a remuneração justa para todos os funcionários da educação (BASTOS 2002: p. 78).

O que nos remete à necessidade de estabelecer uma governança democrática na escola, bem como de estabelecer relações mútuas na construção de um coletivo. É imprescindível que os mecanismos de democratização da gestão da educação alcancem todos os níveis do sistema educacional. Deve haver casos de participação universal com a secretaria municipal de educação, escolas e, quando apropriado, em nível regional.

Também pode ser prevista a participação especializada, correspondendo aos diferentes serviços educacionais oferecidos (educação infantil, ensino fundamental e médio, alfabetização de adultos, formação profissional). Em qualquer caso, os mecanismos institucionais criados devem garantir a participação do maior número possível de atores.

Cabe destacar que a gestão democrática é um princípio constitucional. Legalmente baseado na Constituição Federal (CF) de 1988 (BRASIL, 1988), a governança democrática da educação pública vem ganhando importância nas discussões acadêmicas, mas sua prática ainda está se tornando, ainda parte dos objetivos que deveriam ser atendidos pelo atual Plano Nacional de Educação (PCN).

Meta 19: Gestão democrática: Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto (BRASIL, 2014).

A inclusão do princípio da governabilidade democrática na constituição de 1988 foi influenciada pelo clima dos movimentos pela redemocratização do país e seguiu um novo ordenamento jurídico, ancorado no pacto federal, que elevou municípios e estados a estados de súditos federais, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira conferida pela Carta Magna organização do próprio sistema de aprendizagem (ARRETICHE, 2002). Nesse caminho município foi encarregado de definir os padrões de gestão democrática da educação pública, de acordo com a Lei de Diretrizes e Fundamentos da Educação Nacional (LDBEN),

Como descreve Libâneo (2008), direção é princípio e atributo da gestão, onde se realiza o trabalho em equipe, conduzindo as pessoas e integrando-as aos objetivos; a gestão implementa o processo de tomada de decisão na prática decisões na organização e guias para realizar o trabalho em da melhor maneira possível. Todos os profissionais no desempenho de suas funções gerente, executa um conjunto de funções relacionadas a esta função são necessários conhecimentos, habilidades e atitudes concretas e expressas, e não é diferente quando o trabalho é sobre gestão escolar.

Como descreve Libâneo (2008), direção é princípio e atributo da gestão, onde se realiza o trabalho em equipe, conduzindo as pessoas e integrando-as aos objetivos; a gestão implementa o processo de tomada de decisão na prática decisões na organização e guias para realizar o trabalho em da melhor maneira possível. Todos os profissionais no desempenho de suas funções gerente, executa um conjunto de funções relacionadas a esta função são necessários conhecimentos, habilidades e atitudes concretas e expressas, e não é diferente quando o trabalho é sobre gestão escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que por motivos da Pandemia, esse ano não realizamos estágio de gestão escolar de forma presencial, mas pudemos realiza-lo por meio de perguntas encaminhadas pelo e-mail do diretor da escola Frei Caneca.

Lendo suas respostas pudemos perceber que a escola Frei Caneca tem uma enorme demanda e também tem uma equipe preparada para atender todos esses alunos que vem de todos os bairros do município por isso sabemos o quanto o gestor escolar precisa ser responsável pela escola, pois mesmo diante da Pandemia seus alunos precisam de orientações e de sua equipe pedagógica.

Pudemos perceber em suas respostas que o colégio tem uma grande equipe e que mesmo com a Pandemia estão seguindo com todas as Leis e Normas do Estado. Também para diretor sua liderança é participativa e democrática, pois segundo ele não podemos fazer nada sozinhos temos que fazer em equipe pois sozinhos não conseguimos atingir nossas metas e resultados.

Sabemos que ser gestor vai muito além de assumir um cargo de liderança, é saber liderar, ter comprometimento com todos seus liderados, necessita ter boas habilidades de comunicação, empatia, paciência, para liderar e conseguir tem um ensino de qualidade e participação de todos.

Também sabemos que o gestor um dia já foi professor e sabe como é estar em sala de aula, conduzindo seus alunos a um bom aproveitamento dos conhecimentos, atitudes, valores que a escola enfim ensina para ele. Mas tudo isso só é bem planejado e executado quando tem um bom gestor que sabe ter liderança. Que assume de verdade as responsabilidades delegadas a ele, que tem um bom planejamento em cada ação que faz. E que conduz sua equipe pedagógica ao rumo certo, mostrando os passos a passos para uma gestão democrática.

Portanto sabemos que para que seja assim o Associação de Pais e Professores do Conselho Deliberativo e do Grêmio Estudantil foram estabelecidos para que todos tenham voz e possam ter a plena participação na escola.

Desta forma o PPP “projeto politico pedagógico” também é organizado de forma democrática aonde consta informações sobre as instituições escolares,

comunidades, visão e a missão, propósito e os objetivos e metas da escola.

Devido a ordem do distanciamento social, não pudemos observar como a gestão e sua equipe gestora atuam na prática. De acordo com as respostas ao questionário, podemos verificar que a equipe gestora e os documentos oficiais da escola cumprem os requisitos legais, e o que foi estudado em teoria até no momento, mas esses aspectos poderiam ser melhor analisados por meio do estágio presencial.

Mesmo sendo restrito as ações neste estágio em um momento de distanciamento social, ainda sim fizemos o melhor para obter o maior conhecimento sobre essa área, sabendo que o entendimento é essencial para nossa formação.

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. São Paulo: Cortez, 1988.

ed. Petrópolis: Vozes, 2007b.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2007a.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis: Vozes, 2008.

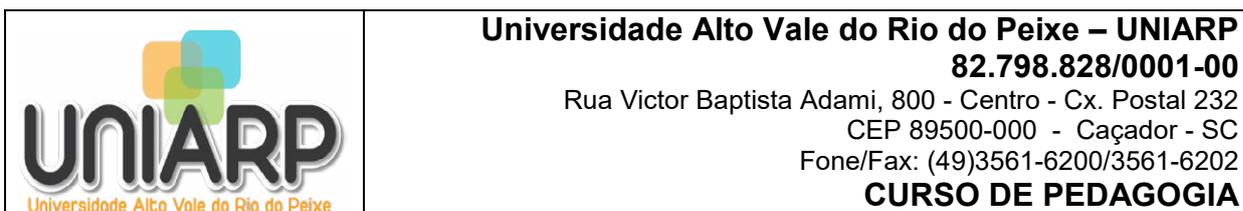
LÜCK, Heloisa; SIQUEIRA, Kátia; GIRLING, Robert; e KEITH, Sherry. **A escola**

**Participativa: a gestão escolar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PILETTI, Claudino, PILETTI, Nelson PILETTI. **História da Educação**.

SAVIANI, Dermeval, **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**.

CARVALHO, Maria Lúcia R. D. **Escola e democracia**. São Paulo: EPU, 1979.



**MARILIA DE QUADROS**

**RELATÓRIO ESTÁGIO GESTÃO ESCOLAR**

**CAÇADOR**

**2020**

**MARILIA DE QUADROS**

**RELATÓRIO ESTÁGIO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Relatório apresentado como requisito para obtenção de aprovação na disciplina Estágio VII no curso de pedagogia da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe UNIARP sob a orientação do Prof. Ms. Paulo Gonçalves

**CAÇADOR**

**2020**

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO.....	4
REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
ENTREVISTA.....	11
ANALISE.....	13
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
ANEXOS.....	16

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório tem o objetivo de apresentar os resultados do estágio de Gestão Escolar como exigência para a aprovação na Disciplina de Estágio em Gestão Escolar. O estágio foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica Júlio Berger, localizada na rua :Marcos Gonçalves Cordeiro nº 40, Berger , na sala do pedagógico com os dois especialistas sendo um sexo masculino e outro feminino.

O relatório, no primeiro capítulo traz o referencial teórico sobre a gestão escolar e histórico, legislação sobre o tema, metodologias indicadas para o trabalho em gestão escolar.

No segundo capítulo apresentamos a entrevista feita com a diretora da escola , onde observamos a instituição e as práticas pedagógicas da direção,

Por fim a presentamos nossa análise a respeito do estágio realizado levando em consideração a revisão da bibliografia feita no referencial teórico e na entrevista.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

O conceito de gestão escolar foi criado para superar um possível enfoque limitado do termo administração escolar. Foi constituído a partir dos movimentos de abertura política do país, que começaram a promover novos conceitos e valores, associados sobretudo à ideia de autonomia escolar, à participação da sociedade e da comunidade, à criação de escolas comunitárias, cooperativas e associativas e ao fomento às associações de pais. Assim, no âmbito da gestão escolar, o estabelecimento de ensino passou a ser entendido como um sistema aberto, com uma cultura e identidade próprias, capaz de reagir com eficácia às solicitações dos contextos locais em que se inserem.

O gestor escolar deve ser efetivo na escola, e para o cargo tem que realizar um plano gestão onde esse será avaliado, e após vai para eleições em caso de mais candidatos, seu plano sendo escolhido deve ser posto em prática durante os quatro anos de gestão. O gestor é o responsável pela escola juntamente com sua equipe de especialistas, secretaria e professores, o mesmo deve criar métodos para melhoria e desempenho da escola possibilitando a todos um bom ambiente de trabalho e escolar.

### **1.1 O QUE É GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Ninguém consegue fazer nada sozinho, sendo assim a gestão conta com a participação de várias pessoas, essas responsáveis por auxiliar o gestor (diretor) na escola, todos tem funções dentro da escola e o diretor pode contar com o apoio dessas pessoas para melhorar o desempenho da escola.

A administração de uma escola é algo muito sério, e a comunicação deve ser primordial, o saber falar também conta muito, pois se for com muita agressividade a equipe que está para ajudar acaba sendo afetada e seu desempenho cai, um bom gestor comunica-se de forma educada, tem o apoio de sua equipe, é um bom líder e não alguém autoritário que apenas impõe regras.

A mudança que deve ser realizada na gestão escolar necessita partir das modernas teorias da administração, com ênfase na liderança, na tomada de decisões, nas estratégias e na flexibilidade e autonomia da escola. Assim, no novo tipo de gestão deve prevalecer a liderança, a criatividade, a iniciativa, a cooperação, a motivação. A educação escolar é algo muito sério para ser administrada com autoritarismo, improvisação, o que leva para a estagnação e o conformismo. (SANTOS.2002)

No plano de gestão do diretor fica especificado os seus objetivos durante o período em que o mesmo irá atuar. A comunidade pode expressar suas dúvidas, sugestões e elogios, através de projetos realizados pela escola e também pelo PPP-Projeto Político Pedagógico, toda escola deve ter o seu pois nele estão inseridas as regras daquela escola, especificados horários de atendimentos, quadro de funcionários, projetos ou seja o PPP é o documento que rege a escola, o mesmo deve ser elaborado juntamente com pais, alunos e professores, de acordo com a LDB- Lei de Diretrizes e bases:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

As famílias são convidadas a fazer parte da escola sendo assim estarão cientes de tudo o que acontece naquele ambiente e como vai o desenvolvimento daquela escola.

Ainda na LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Os gestores devem agir de acordo com as leis, pois tomam iniciativas e também atitudes com influência em outras pessoas sendo assim respondem por isso.

As escolas devem ter o Conselho deliberativo que é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador, integra a estrutura da escola tendo como finalidade assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na gestão democrática da escola é formado

por professores efetivos, pais e alunos, os diretores são membros natos. Para cada membro são eleitos dois suplentes, tudo passa por eleição.

O Conselho Deliberativo deve se unir pelo menos uma vez ao mês, onde todos membros integrantes devem se fazer presentes, em caso de falta deve-se comunicar os demais membros com antecedência, em últimos casos e com muitas faltas fazer ata para justificar. O regimento deve ficar fixado em local de fácil acesso junto com as demais leis do conselho. O conselho escolar tem função de:

I-Consultiva: Em planos e programas administrativos-pedagógicos;

II- Deliberativa: Em questões financeiras;

III-Fiscalizadora: Em questões administrativas, pedagógicas e financeiras;

IV-Mobilizadora: Em questões de participação democrática.

## **1.2 O PAPEL DO DIRETOR NA ESCOLA**

A escola é um ambiente de constantes mudanças, os alunos estão em transformação e crescimento e a escola deve ter o mesmo foco, se professores e equipe de gestão não andarem conforme as mudanças a escola acaba sendo afetada, pois os alunos são a “ferramenta” principal de trabalho.

O gestor tem que ter como foco e objetivo seguir primeiramente as leis vigentes, e colocar em prática o PPP da escola, sendo que o mesmo é o documento que rege a escola, professores, pais e alunos devem compreender que tal documento possui um papel de extrema importância para escola e cabe ao diretor colocá-lo em prática, seguir as normas que ali ficarão especificadas. Cabe ao gestor orientar professores da melhor forma possível para ensinar e orientar seus alunos dentro de sala de aula, priorizando a qualidade educacional e promovendo a transparência dos processos pedagógicos e administrativos.

### 1.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A participação na escola é fundamental, sabendo que todos fazem parte do ambiente, a gestão participativa tem como foco principal a comunicação entre equipe de gestão e demais funcionários, o objetivo é debater sobre a escola, o rendimento de seus alunos, sugestões, planos de ação tudo com base no crescimento positivo.

A participação é uma necessidade humana que faz o homem atuar no social e se comprometer com o todo, tendo uma visão global do processo educacional. Gerir democraticamente instaurando um processo participativo não é tarefa fácil, ainda mais nas escolas onde as interferências políticas são presentes e os diretores são indicados. Requer do dirigente, ações conjuntas e certa habilidade para lidar com pessoas diversas como: professores, equipe pedagógica, funcionários, pais e comunidade porque todos fazem parte do ambiente cultural, formam e constroem, pelo seu modo de agir. É da interação desse pessoal que dependem a identidade, o papel e os resultados da escola na comunidade. “A gestão participativa se fundamenta em, e reforça uma série de princípios interligados, que se expressam de forma subjacente nos vários momentos e expressões da participação”. (LÜCK, 2006, p.54). Colocar a aprendizagem e formação dos alunos como o foco de todas as atenções da escola e dos profissionais, promovendo comunicação aberta e relacionamento interpessoal amistoso e cordial para com todos facilitará o processo educativo.

Observando a educação da atualidade e as construções familiares, não basta apenas que o aluno vá para a escola, mas que ele continue na escola, como prevê a LDB- Lei de Diretrizes e bases que reforça em seu título III, Art 4º O dever do estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I: Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade;

#### **1.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Nesse campo cabe a direção e equipe pedagógica observar e avaliar as condições da estrutura da escola, o que é necessário fazer, como estão banheiros, corredores, salas de aula, quadra de futebol e todos os demais compartimentos da escola.

Dentro das salas de aula também é função da equipe estar revendo as carteiras, cadeiras, lousas e demais objetos que fazem parte do cotidiano de professores e alunos, tudo isso deve ser observado para que a escola garanta a qualidade dos materiais e fornecendo segurança a todos que ali estão. Na parte administrativa cabe a gestão estar administrando o dinheiro que vem para escola, desempenhando um papel de responsabilidade.

Com auxílio dos professores devem elaborar metas e diálogos com alunos fazendo com que se conscientizem e cuidem do patrimônio da escola que também é deles, tornando-os responsáveis, pois a escola tem o papel de tornar seus alunos cidadãos, com o apoio da família aquela criança mais tarde desempenhara um papel perante a sociedade.

## ENTREVISTA

O Objetivo deste questionário é ter conhecimento sobre a prática da Gestão Escolar aplicação deste questionário deve-se ao fato de não ser possível a realização (Covid-19/escolas sem aulas presenciais) do Estágio em Gestão conforme o PPC do curso

Desde já agradecemos a sua atenção e colaboração.

- 1- Descreva sua instituição/escola, (*número de crianças atendidas, número de professores e funcionários, estrutura física, história do nome e da fundação da instituição...*)  
 N° de alunos: 973  
 N° de professores: 63  
 Equipe adm: 06  
 Merendeira: 01  
 N° de salas de aulas: 18 salas de aula  
 1 cozinha, 1 secretária, 1 sala de direção, 1 sala de especialistas, 1 sala de vídeo, 2 salas de AEE, 1 sala de NOA, 1 biblioteca, 1 sala de professores, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 01 quadra aberta, 1 ginásio, 5 banheiros com box individuais.
  
- 2- O cargo de Gestor/Diretor é de indicação ou de eleição?  
 Pela prefeitura é indicação.
  
- 3- Descreva um pouco da rotina do seu trabalho, quais as principais funções de um diretor(a)?  
 Função de coordenar e acompanhar o trabalho pedagógico e administrativo da Unidade.
  
- 4- Qual a sua formação acadêmica/ profissional e a relação desta com a área de gestão?  
 Pedagogia com especialização em Psicologia infantil e mestrado educacional.
  
- 5- Fale um pouco da proposta pedagógica da escola? Pretende realizar alguma alteração e caso afirmativo, qual o motivo?  
 A escola está passando por total mudança diante do momento vivido.
  
- 6- Que estilo de liderança você acredita ser adequada para a sua atuação nesta escola?

### Democrática

- 7- Quais os pontos mais fortes da sua gestão e os que ainda precisam melhorar no que diz respeito às três esferas da gestão: administrativo, financeiro e pedagógico?  
Saber ouvir, estar atendo as mudanças e o rápido e pronto atendimento as reais necessidades
- 8- Para você, o que é uma escola/educação de qualidade?  
Aquela que procura atender as principais necessidades senão em sua totalidade, então em sua maioria.
- 9- Como está o IDEB da escola?
- 10-Como a escola resolve os problemas de faltas/baixo rendimento dos professores?  
As faltas dos professores são sempre justificadas e amparadas em leis. A equipe pedagógica desenvolve o seu trabalho para suprir lacunas.
- 11-Como a escola procura resolver os problemas de falta/baixo rendimento dos alunos (as)?  
Através do cumprimento das leis e decretos, bem como encaminhamentos.
- 12-O que mudou na escola com a pandemia causada pelo covid-19?  
Tudo, nada está igual como era.
- 13-Quais são as medidas que estão sendo tomadas para o cumprimento do calendário escolar?  
Já foram estipuladas datas para o cumprimento das 800 horas, conforme decreto.
- 14-Outras informações/observações ...

## ANÁLISE

Devido a pandemia não foi possível fazer o estágio de observação de gestão escolar , na escola ,porém através de leituras, pesquisas e entrevista, foi possível observar que o Gestor possui um papel importante na escola, ele junto com a equipe de especialistas ,secretários e professores são responsáveis pela escola . Devendo criar um ambiente favorável de aprendizagem aos alunos e de trabalho aos professores.

A gestão de uma escola é algo muito sério, deve haver comunicação e respeito. O gestor deve ser comunicativo e educado , não apenas alguém que impõe regras . Para uma boa gestão é preciso: liderança, criatividade, iniciativa, cooperação e a motivação. Deve estar preparado para mudanças, pois os alunos estão sempre em transformação e o aluno é o foco da escola .

O PPP é muito importante a escola, ele é elaborado por pais e professores , é ele que rege alunos e professores, cabe ao gestor a coloca-lo em prática o e orientar professores e alunos, promovendo a qualidade de ensino .

A gestão conta com a participação de várias pessoas que são responsáveis em auxiliar o gestor. Todos tem suas funções dentro da escola. A gestão participativa é muito importante para o desempenho da escola, tendo como foco a comunicação entre a equipe e a gestão, tornando possível o debate do rendimento dos alunos, planos de ação tudo para um crescimento positivo.

Através da entrevista foi possível analisar que a escola está passando por total mudança devido ao momento vivido , e conforme já relatado o gestor precisa estar preparado para essas mudanças não somente nesse momento mas em todo o ano letivo, precisa saber ouvir, estar atento, ser rápido e pronto atendimento as reais necessidades da escola.

Uma escola de qualidade é aquela que procura atender as principais necessidades senão em sua totalidade, então em sua maioria, tendo em vista que o maior objetivo é manter um ensino de excelência , priorizando alunos garantindo um ambiente propício para o ensino .

## REFERÊNCIAS

**A contribuição do conselho escolar na gestão da escola**  
<http://www2.seduc.mt.gov.br/-/a-contribuicao-do-conselho-escolar-na-gestao-da-esco-1> Acesso em 08 de Setembro de 2020

**Assembleia Legislativa de Santa Catarina** <http://leis.alesc.sc.gov.br> Acesso em 08 de Setembro de 2020

BRASIL. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em 08 de Setembro de 2020

**Diretrizes e bases da educação nacional.**  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm) Acesso em 08 de Setembro de 2020  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1435>

<https://www.educabrasil.com.br/gestao-escolar/> às 18:33 **Ebenezer Takuno de Menezes** - 01/01/2001 - 42404 Visitas MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Acesso 09 de setembro de 2020

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/gestao-participativa-na-escola-e-os-desafios-a-serem-alcancados/48709> Acesso em 09 de setembro de 2020

LÜCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Série cadernos de gestão. v, 1 Petrópolis: Vozes, 2006. Acesso 09 de setembro de 2020

LÜCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008. Acesso 09 de setembro de 2020  
**MENEZES. Ebenezer Takuno. Educa Brasil. 01 de janeiro de 2001**

**Principais Conceitos de Gestão Escolar. 19 de Agosto de 2016.**  
<https://www.connectescolas.com.br/blog/principais-conceitos-de-gestao-escolar>. Acesso em 09 de setembro de 2020

SANTOS.Aracy **Artigo Projeto Pedagógico da Escola**  
 \_artigo\_projeto\_pedagogico\_da\_escola\_\_aracy\_santos\_sens\_.pdf Acesso 10 de setembro de 2020

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Gestão Escolar**. Av. Água Verde, 2140 - Vila Izabel 80240-900 - Curitiba - PR - [Localização](#) 41 3340-1500

SILVA, Ana Maria. **Gestão Participativa na Escola e os desafios a serem alcançados**. Acesso em 10 de setembro de 2020.

VERBETE. Thais Helena. **Gestão Escolar** Thais Helena dos. Verbetes gestão escolar. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/gestao-escolar/>>. Acesso em: 10 de setembro de 2020.

**ANEXOS**

	<p><b>Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP</b>  Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro - Cx. Postal 232  CEP 89500-000 - Caçador - SC  Fone/Fax: (49)3561-6200/3561-6202  <b>CURSO DE PEDAGOGIA</b></p>
---	---

**DISCIPLINA: Estagio em Gestão Escolar****Professor: Ms. Paulo Roberto Gonçalves****Acadêmica: Marília de Quadros**

O Objetivo deste questionário é ter conhecimento sobre a prática da Gestão Escolar –a aplicação deste questionário deve-se ao fato de não ser possível a realização (Covid-19/escolas sem aulas presenciais) do Estágio em Gestão conforme o PPC do curso

Desde já agradecemos a sua atenção e colaboração.

- 1- Descreva sua instituição/escola, (*número de crianças atendidas, número de professores e funcionários, estrutura física, história do nome e da fundação da instituição...*)  
Nº de alunos: 973  
Nº de professores: 63  
Equipe adm: 06  
Merendeira: 01  
Nº de salas de aulas: 18 salas de aula  
1 cozinha, 1 secretária, 1 sala de direção, 1 sala de especialistas, 1 sala de vídeo, 2 salas de AEE, 1 sala de NOA, 1 biblioteca, 1 sala de professores, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 01 quadra aberta, 1 ginásio, 5 banheiros com box individuais.
- 2- O cargo de Gestor/Diretor é de indicação ou de eleição?  
Pela prefeitura é indicação.
- 3- Descreva um pouco da rotina do seu trabalho, quais as principais funções de um diretor(a)?  
Função de coordenar e acompanhar o trabalho pedagógico e administrativo da Unidade.

- 4- Qual a sua formação acadêmica/ profissional e a relação desta com a área de gestão?  
Pedagogia com especialização em Psicologia infantil e mestrado educacional.
- 5- Fale um pouco da proposta pedagógica da escola? Pretende realizar alguma alteração e caso afirmativo, qual o motivo?  
A escola está passando por total mudança diante do momento vivido.
- 6- Que estilo de liderança você acredita ser adequada para a sua atuação nesta escola?  
Democrática
- 7- Quais os pontos mais fortes da sua gestão e os que ainda precisam melhorar no que diz respeito às três esferas da gestão: administrativo, financeiro e pedagógico?  
Saber ouvir, estar atendo as mudanças e o rápido e pronto atendimento as reais necessidades
- 8- Para você, o que é uma escola/educação de qualidade?  
Aquela que procura atender as principais necessidades senão em sua totalidade, então em sua maioria.
- 9- Como está o IDEB da escola?
- 10-Como a escola resolve os problemas de faltas/baixo rendimento dos professores?  
As faltas dos professores são sempre justificadas e amparadas em leis. A equipe pedagógica desenvolve o seu trabalho para suprir lacunas.
- 11-Como a escola procura resolver os problemas de falta/baixo rendimento dos alunos (as)?  
Através do cumprimento das leis e decretos, bem como encaminhamentos.
- 12-O que mudou na escola com a pandemia causada pelo covid-19?  
Tudo, nada está igual como era.

13-Quais são as medidas que estão sendo tomadas para o cumprimento do calendário escolar?

Já foram estipuladas datas para o cumprimento das 800 horas, conforme decreto.

14-Outras informações/observações ...



**MARILIA DE QUADROS**

**RELATÓRIO ESTÁGIO GESTÃO ESCOLAR**

**CAÇADOR**

**2020**

**MARILIA DE QUADROS**

**RELATÓRIO ESTÁGIO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Relatório apresentado como requisito para obtenção de aprovação na disciplina Estágio VII no curso de pedagogia da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe UNIARP sob a orientação do Prof. Ms. Paulo Gonçalves

**CAÇADOR**

**2020**

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO.....	4
REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
ENTREVISTA.....	11
ANALISE.....	13
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
ANEXOS.....	16

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório tem o objetivo de apresentar os resultados do estágio de Gestão Escolar como exigência para a aprovação na Disciplina de Estágio em Gestão Escolar. O estágio foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica Júlio Berger, localizada na rua :Marcos Gonçalves Cordeiro nº 40, Berger , na sala do pedagógico com os dois especialistas sendo um sexo masculino e outro feminino.

O relatório, no primeiro capítulo traz o referencial teórico sobre a gestão escolar e histórico, legislação sobre o tema, metodologias indicadas para o trabalho em gestão escolar.

No segundo capítulo apresentamos a entrevista feita com a diretora da escola , onde observamos a instituição e as práticas pedagógicas da direção,

Por fim a presentamos nossa análise a respeito do estágio realizado levando em consideração a revisão da bibliografia feita no referencial teórico e na entrevista.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

O conceito de gestão escolar foi criado para superar um possível enfoque limitado do termo administração escolar. Foi constituído a partir dos movimentos de abertura política do país, que começaram a promover novos conceitos e valores, associados sobretudo à ideia de autonomia escolar, à participação da sociedade e da comunidade, à criação de escolas comunitárias, cooperativas e associativas e ao fomento às associações de pais. Assim, no âmbito da gestão escolar, o estabelecimento de ensino passou a ser entendido como um sistema aberto, com uma cultura e identidade próprias, capaz de reagir com eficácia às solicitações dos contextos locais em que se inserem.

O gestor escolar deve ser efetivo na escola, e para o cargo tem que realizar um plano gestão onde esse será avaliado, e após vai para eleições em caso de mais candidatos, seu plano sendo escolhido deve ser posto em prática durante os quatro anos de gestão. O gestor é o responsável pela escola juntamente com sua equipe de especialistas, secretaria e professores, o mesmo deve criar métodos para melhoria e desempenho da escola possibilitando a todos um bom ambiente de trabalho e escolar.

### **1.1 O QUE É GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Ninguém consegue fazer nada sozinho, sendo assim a gestão conta com a participação de várias pessoas, essas responsáveis por auxiliar o gestor (diretor) na escola, todos tem funções dentro da escola e o diretor pode contar com o apoio dessas pessoas para melhorar o desempenho da escola.

A administração de uma escola é algo muito sério, e a comunicação deve ser primordial, o saber falar também conta muito, pois se for com muita agressividade a equipe que está para ajudar acaba sendo afetada e seu desempenho cai, um bom gestor comunica-se de forma educada, tem o apoio de sua equipe, é um bom líder e não alguém autoritário que apenas impõe regras.

A mudança que deve ser realizada na gestão escolar necessita partir das modernas teorias da administração, com ênfase na liderança, na tomada de decisões, nas estratégias e na flexibilidade e autonomia da escola. Assim, no novo tipo de gestão deve prevalecer a liderança, a criatividade, a iniciativa, a cooperação, a motivação. A educação escolar é algo muito sério para ser administrada com autoritarismo, improvisação, o que leva para a estagnação e o conformismo. (SANTOS.2002)

No plano de gestão do diretor fica especificado os seus objetivos durante o período em que o mesmo irá atuar. A comunidade pode expressar suas dúvidas, sugestões e elogios, através de projetos realizados pela escola e também pelo PPP-Projeto Político Pedagógico, toda escola deve ter o seu pois nele estão inseridas as regras daquela escola, especificados horários de atendimentos, quadro de funcionários, projetos ou seja o PPP é o documento que rege a escola, o mesmo deve ser elaborado juntamente com pais, alunos e professores, de acordo com a LDB- Lei de Diretrizes e bases:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

As famílias são convidadas a fazer parte da escola sendo assim estarão cientes de tudo o que acontece naquele ambiente e como vai o desenvolvimento daquela escola.

Ainda na LDB (Lei n. 9.394/96), as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Os gestores devem agir de acordo com as leis, pois tomam iniciativas e também atitudes com influência em outras pessoas sendo assim respondem por isso.

As escolas devem ter o Conselho deliberativo que é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador, integra a estrutura da escola tendo como finalidade assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na gestão democrática da escola é formado

por professores efetivos, pais e alunos, os diretores são membros natos. Para cada membro são eleitos dois suplentes, tudo passa por eleição.

O Conselho Deliberativo deve se unir pelo menos uma vez ao mês, onde todos membros integrantes devem se fazer presentes, em caso de falta deve-se comunicar os demais membros com antecedência, em últimos casos e com muitas faltas fazer ata para justificar. O regimento deve ficar fixado em local de fácil acesso junto com as demais leis do conselho. O conselho escolar tem função de:

I-Consultiva: Em planos e programas administrativos-pedagógicos;

II- Deliberativa: Em questões financeiras;

III-Fiscalizadora: Em questões administrativas, pedagógicas e financeiras;

IV-Mobilizadora: Em questões de participação democrática.

## **1.2 O PAPEL DO DIRETOR NA ESCOLA**

A escola é um ambiente de constantes mudanças, os alunos estão em transformação e crescimento e a escola deve ter o mesmo foco, se professores e equipe de gestão não andarem conforme as mudanças a escola acaba sendo afetada, pois os alunos são a “ferramenta” principal de trabalho.

O gestor tem que ter como foco e objetivo seguir primeiramente as leis vigentes, e colocar em prática o PPP da escola, sendo que o mesmo é o documento que rege a escola, professores, pais e alunos devem compreender que tal documento possui um papel de extrema importância para escola e cabe ao diretor colocá-lo em prática, seguir as normas que ali ficarão especificadas. Cabe ao gestor orientar professores da melhor forma possível para ensinar e orientar seus alunos dentro de sala de aula, priorizando a qualidade educacional e promovendo a transparência dos processos pedagógicos e administrativos.

### 1.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A participação na escola é fundamental, sabendo que todos fazem parte do ambiente, a gestão participativa tem como foco principal a comunicação entre equipe de gestão e demais funcionários, o objetivo é debater sobre a escola, o rendimento de seus alunos, sugestões, planos de ação tudo com base no crescimento positivo.

A participação é uma necessidade humana que faz o homem atuar no social e se comprometer com o todo, tendo uma visão global do processo educacional. Gerir democraticamente instaurando um processo participativo não é tarefa fácil, ainda mais nas escolas onde as interferências políticas são presentes e os diretores são indicados. Requer do dirigente, ações conjuntas e certa habilidade para lidar com pessoas diversas como: professores, equipe pedagógica, funcionários, pais e comunidade porque todos fazem parte do ambiente cultural, formam e constroem, pelo seu modo de agir. É da interação desse pessoal que dependem a identidade, o papel e os resultados da escola na comunidade. “A gestão participativa se fundamenta em, e reforça uma série de princípios interligados, que se expressam de forma subjacente nos vários momentos e expressões da participação”. (LÜCK, 2006, p.54). Colocar a aprendizagem e formação dos alunos como o foco de todas as atenções da escola e dos profissionais, promovendo comunicação aberta e relacionamento interpessoal amistoso e cordial para com todos facilitará o processo educativo.

Observando a educação da atualidade e as construções familiares, não basta apenas que o aluno vá para a escola, mas que ele continue na escola, como prevê a LDB- Lei de Diretrizes e bases que reforça em seu título III, Art 4º O dever do estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I: Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade;

## 1.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nesse campo cabe a direção e equipe pedagógica observar e avaliar as condições da estrutura da escola, o que é necessário fazer, como estão banheiros, corredores, salas de aula, quadra de futebol e todos os demais compartimentos da escola.

Dentro das salas de aula também é função da equipe estar revendo as carteiras, cadeiras, lousas e demais objetos que fazem parte do cotidiano de professores e alunos, tudo isso deve ser observado para que a escola garanta a qualidade dos materiais e fornecendo segurança a todos que ali estão. Na parte administrativa cabe a gestão estar administrando o dinheiro que vem para escola, desempenhando um papel de responsabilidade.

Com auxílio dos professores devem elaborar metas e diálogos com alunos fazendo com que se conscientizem e cuidem do patrimônio da escola que também é deles, tornando-os responsáveis, pois a escola tem o papel de tornar seus alunos cidadãos, com o apoio da família aquela criança mais tarde desempenhara um papel perante a sociedade.

## ENTREVISTA

O Objetivo deste questionário é ter conhecimento sobre a prática da Gestão Escolar aplicação deste questionário deve-se ao fato de não ser possível a realização (Covid-19/escolas sem aulas presenciais) do Estágio em Gestão conforme o PPC do curso

Desde já agradecemos a sua atenção e colaboração.

- 1- Descreva sua instituição/escola, (*número de crianças atendidas, número de professores e funcionários, estrutura física, história do nome e da fundação da instituição...*)

Nº de alunos: 973

Nº de professores: 63

Equipe adm: 06

Merendeira: 01

Nº de salas de aulas: 18 salas de aula

1 cozinha, 1 secretária, 1 sala de direção, 1 sala de especialistas, 1 sala de vídeo, 2 salas de AEE, 1 sala de NOA, 1 biblioteca, 1 sala de professores, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 01 quadra aberta, 1 ginásio, 5 banheiros com box individuais.

- 2- O cargo de Gestor/Diretor é de indicação ou de eleição?

Pela prefeitura é indicação.

- 3- Descreva um pouco da rotina do seu trabalho, quais as principais funções de um diretor(a)?

Função de coordenar e acompanhar o trabalho pedagógico e administrativo da Unidade.

- 4- Qual a sua formação acadêmica/ profissional e a relação desta com a área de gestão?

Pedagogia com especialização em Psicologia infantil e mestrado educacional.

- 5- Fale um pouco da proposta pedagógica da escola? Pretende realizar alguma alteração e caso afirmativo, qual o motivo?

A escola está passando por total mudança diante do momento vivido.

- 6- Que estilo de liderança você acredita ser adequada para a sua atuação nesta escola?

### Democrática

- 7- Quais os pontos mais fortes da sua gestão e os que ainda precisam melhorar no que diz respeito às três esferas da gestão: administrativo, financeiro e pedagógico?  
Saber ouvir, estar atendo as mudanças e o rápido e pronto atendimento as reais necessidades
- 8- Para você, o que é uma escola/educação de qualidade?  
Aquela que procura atender as principais necessidades senão em sua totalidade, então em sua maioria.
- 9- Como está o IDEB da escola?
- 10-Como a escola resolve os problemas de faltas/baixo rendimento dos professores?  
As faltas dos professores são sempre justificadas e amparadas em leis. A equipe pedagógica desenvolve o seu trabalho para suprir lacunas.
- 11-Como a escola procura resolver os problemas de falta/baixo rendimento dos alunos (as)?  
Através do cumprimento das leis e decretos, bem como encaminhamentos.
- 12-O que mudou na escola com a pandemia causada pelo covid-19?  
Tudo, nada está igual como era.
- 13-Quais são as medidas que estão sendo tomadas para o cumprimento do calendário escolar?  
Já foram estipuladas datas para o cumprimento das 800 horas, conforme decreto.
- 14-Outras informações/observações ...

## ANÁLISE

Devido a pandemia não foi possível fazer o estágio de observação de gestão escolar , na escola ,porém através de leituras, pesquisas e entrevista, foi possível observar que o Gestor possui um papel importante na escola, ele junto com a equipe de especialistas ,secretários e professores são responsáveis pela escola . Devendo criar um ambiente favorável de aprendizagem aos alunos e de trabalho aos professores.

A gestão de uma escola é algo muito sério, deve haver comunicação e respeito. O gestor deve ser comunicativo e educado , não apenas alguém que impõe regras . Para uma boa gestão é preciso: liderança, criatividade, iniciativa, cooperação e a motivação. Deve estar preparado para mudanças, pois os alunos estão sempre em transformação e o aluno é o foco da escola .

O PPP é muito importante a escola, ele é elaborado por pais e professores , é ele que rege alunos e professores, cabe ao gestor a coloca-lo em prática o e orientar professores e alunos, promovendo a qualidade de ensino .

A gestão conta com a participação de várias pessoas que são responsáveis em auxiliar o gestor. Todos tem suas funções dentro da escola. A gestão participativa é muito importante para o desempenho da escola, tendo como foco a comunicação entre a equipe e a gestão, tornando possível o debate do rendimento dos alunos, planos de ação tudo para um crescimento positivo.

Através da entrevista foi possível analisar que a escola está passando por total mudança devido ao momento vivido , e conforme já relatado o gestor precisa estar preparado para essas mudanças não somente nesse momento mas em todo o ano letivo, precisa saber ouvir, estar atento, ser rápido e pronto atendimento as reais necessidades da escola.

Uma escola de qualidade é aquela que procura atender as principais necessidades senão em sua totalidade, então em sua maioria, tendo em vista que o maior objetivo é manter um ensino de excelência , priorizando alunos garantindo um ambiente propício para o ensino .

## REFERÊNCIAS

**A contribuição do conselho escolar na gestão da escola**  
<http://www2.seduc.mt.gov.br/-/a-contribuicao-do-conselho-escolar-na-gestao-da-esco-1> Acesso em 08 de Setembro de 2020

**Assembleia Legislativa de Santa Catarina** <http://leis.alesc.sc.gov.br> Acesso em 08 de Setembro de 2020

BRASIL. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br). Acesso em 08 de Setembro de 2020

**Diretrizes e bases da educação nacional.**  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm) Acesso em 08 de Setembro de 2020  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1435>

<https://www.educabrasil.com.br/gestao-escolar/> às 18:33 **Ebenezer Takuno de Menezes** - 01/01/2001 - 42404 Visitas MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Acesso 09 de setembro de 2020

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/gestao-participativa-na-escola-e-os-desafios-a-serem-alcancados/48709> Acesso em 09 de setembro de 2020

LÜCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Série cadernos de gestão. v, 1 Petrópolis: Vozes, 2006. Acesso 09 de setembro de 2020

LÜCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008. Acesso 09 de setembro de 2020  
**MENEZES. Ebenezer Takuno. Educa Brasil. 01 de janeiro de 2001**

**Principais Conceitos de Gestão Escolar. 19 de Agosto de 2016.**  
<https://www.connectescolas.com.br/blog/principais-conceitos-de-gestao-escolar>. Acesso em 09 de setembro de 2020

SANTOS.Aracy **Artigo Projeto Pedagógico da Escola**  
 \_artigo\_projeto\_pedagogico\_da\_escola\_\_aracy\_santos\_sens\_.pdf Acesso 10 de setembro de 2020

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Gestão Escolar**. Av. Água Verde, 2140 - Vila Izabel 80240-900 - Curitiba - PR - [Localização](#) 41 3340-1500

SILVA, Ana Maria. **Gestão Participativa na Escola e os desafios a serem alcançados**. Acesso em 10 de setembro de 2020.

VERBETE. Thais Helena. **Gestão Escolar** Thais Helena dos. Verbetes gestão escolar. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/gestao-escolar/>>. Acesso em: 10 de setembro de 2020.

**ANEXOS**

	<p><b>Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP</b>  Rua Victor Baptista Adami, 800 - Centro - Cx. Postal 232  CEP 89500-000 - Caçador - SC  Fone/Fax: (49)3561-6200/3561-6202  <b>CURSO DE PEDAGOGIA</b></p>
---	---

**DISCIPLINA: Estagio em Gestão Escolar****Professor: Ms. Paulo Roberto Gonçalves****Acadêmica: Marília de Quadros**

O Objetivo deste questionário é ter conhecimento sobre a prática da Gestão Escolar –a aplicação deste questionário deve-se ao fato de não ser possível a realização (Covid-19/escolas sem aulas presenciais) do Estágio em Gestão conforme o PPC do curso

Desde já agradecemos a sua atenção e colaboração.

- 1- Descreva sua instituição/escola, (*número de crianças atendidas, número de professores e funcionários, estrutura física, história do nome e da fundação da instituição...*)  
Nº de alunos: 973  
Nº de professores: 63  
Equipe adm: 06  
Merendeira: 01  
Nº de salas de aulas: 18 salas de aula  
1 cozinha, 1 secretária, 1 sala de direção, 1 sala de especialistas, 1 sala de vídeo, 2 salas de AEE, 1 sala de NOA, 1 biblioteca, 1 sala de professores, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de ciências, 01 quadra aberta, 1 ginásio, 5 banheiros com box individuais.
- 2- O cargo de Gestor/Diretor é de indicação ou de eleição?  
Pela prefeitura é indicação.
- 3- Descreva um pouco da rotina do seu trabalho, quais as principais funções de um diretor(a)?  
Função de coordenar e acompanhar o trabalho pedagógico e administrativo da Unidade.

- 4- Qual a sua formação acadêmica/ profissional e a relação desta com a área de gestão?  
Pedagogia com especialização em Psicologia infantil e mestrado educacional.
- 5- Fale um pouco da proposta pedagógica da escola? Pretende realizar alguma alteração e caso afirmativo, qual o motivo?  
A escola está passando por total mudança diante do momento vivido.
- 6- Que estilo de liderança você acredita ser adequada para a sua atuação nesta escola?  
Democrática
- 7- Quais os pontos mais fortes da sua gestão e os que ainda precisam melhorar no que diz respeito às três esferas da gestão: administrativo, financeiro e pedagógico?  
Saber ouvir, estar atendo as mudanças e o rápido e pronto atendimento as reais necessidades
- 8- Para você, o que é uma escola/educação de qualidade?  
Aquela que procura atender as principais necessidades senão em sua totalidade, então em sua maioria.
- 9- Como está o IDEB da escola?
- 10-Como a escola resolve os problemas de faltas/baixo rendimento dos professores?  
As faltas dos professores são sempre justificadas e amparadas em leis. A equipe pedagógica desenvolve o seu trabalho para suprir lacunas.
- 11-Como a escola procura resolver os problemas de falta/baixo rendimento dos alunos (as)?  
Através do cumprimento das leis e decretos, bem como encaminhamentos.
- 12-O que mudou na escola com a pandemia causada pelo covid-19?  
Tudo, nada está igual como era.

13-Quais são as medidas que estão sendo tomadas para o cumprimento do calendário escolar?

Já foram estipuladas datas para o cumprimento das 800 horas, conforme decreto.

14-Outras informações/observações ...

## **PLANO DE AÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE: “TRABALHANDO O MEDO E A ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA EM ATLETAS DA GINÁSTICA ARTÍSTICA”<sup>1</sup>**

Josiéli Varela, [josieli.varela@uniarp.edu.br](mailto:josieli.varela@uniarp.edu.br)<sup>2</sup>

Claudia de Oliveira Mroz, [claudia\\_mroz@hotmail.com](mailto:claudia_mroz@hotmail.com)<sup>3</sup>

**Resumo** – O trabalho apresentado trata-se de um plano de ação de um psicólogo do esporte na área da Ginástica Artística, a fim de diminuir os efeitos do medo e da ansiedade nos atletas. Como os dois elementos afetam diretamente o desenvolvimento e a performance dos ginastas é de suma importância a presença do profissional da Psicologia em equipes de alto nível. Dessa forma, o objetivo geral do presente plano é analisar a ação do Psicólogo do Esporte na área da Ginástica Artística e objetivos específicos: controlar o medo no contexto competitivo das ginastas, entender como o medo afeta a performance dos atletas; compreender o manejo da ansiedade pré-competitiva na Ginástica Artística e evitar danos emocionais e físicos através da atuação do profissional na equipe. O método de pesquisa caracterizou-se como revisão bibliográfica devido ao momento atual de pandemia.

**Palavras-chave:** Psicologia. Esporte. Medo. Ansiedade. Intervenção.

### **INTRODUÇÃO**

O presente Plano de Ação em Psicologia do Esporte foi baseado em atletas praticantes da Ginástica Artística. A ação do Psicólogo dentro do ambiente de esporte de alto nível competitivo deve ser pautada na redução de ansiedade, estresse e medo, a fim de melhorar o desempenho dos ginastas, garantindo bons resultados e colocações nas competições.

Visto essa demanda de alta performance esportiva, constam algumas situações-problema para o profissional da Psicologia. Duas delas serão abordadas neste Plano de Ação: O medo inserido no contexto competitivo dos ginastas e como controlá-lo e o manejo da ansiedade pré-competitiva a fim de evitar danos emocionais e físicos.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O mundo dos esportes cada vez mais é marcado pela existência de uma competição muito grande, além dos conflitos na busca de vitórias. Salienta Gil (apud GOULD, 2001, p. 28) que “a Psicologia do Esporte e do Exercício é o estudo científico de pessoas e seus comportamentos em contextos esportivos e de exercício e as aplicações práticas de tal conhecimento”.

Para Abrantes (2007) as derrotas em sua maioria se devem principalmente pela dificuldade em controlar as emoções de cunho negativo, dentre elas o estresse e a ansiedade, dois fatores perturbadores do rendimento de atletas. Diversos

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Práticas de Estágio na matéria de Psicologia do Esporte do curso de Psicologia ofertado pela UNIARP.

<sup>2</sup> Professora do curso de Psicologia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

estudos comprovam o efeito positivo que a ansiedade e o estresse podem influenciar o rendimento desportivo visto que assumem um grande papel na preparação psicológica dos atletas. Nota-se que antes de uma competição, o mesmo se encontra em intensa carga psíquica (também chamado de estresse psíquico), o que alguns autores chamam de “estado pré-competitivo”.

Na superação do medo é preciso muita preparação psicológica, tanto em situações de treinamento quanto de competição. Existem diversos métodos para controle do medo e eles podem se classificar, de acordo com Machado (2006), de dois modos: método de controle científico e método de controle “ingênuo” (naiv). Em cada uma dessas categorias há uma subdivisão que se refere à origem do controle (auto-regulação ou regulação externa) e à sua orientação (à pessoa ou ao ambiente).

Para o autor, dentro da categoria naiv, um atleta se convence (auto-sugestão) que é mais forte do que o adversário e assim não fica com medo; o treinador convence o atleta de que os adversários também são “gente como a gente”, para diminuir o medo e também monta uma sequência metodológica com aparelhos auxiliares. Ao se adotar o método científico, pode-se utilizar a dessensibilização sistemática, técnicas de relaxamento (yoga, meditação), de ativação, de biofeedback, técnica de relaxação progressiva, treinamento autógeno, biofeedback-training, entre outros (Machado, 2006).

Para que ocorra o equilíbrio emocional em situações de competição, Hongler (1988) cita condições como: o atleta deve compreender todas as manifestações que ocorrem em situações de estresse (físicas e psicológicas); analisar predisposições e objetivos do atleta; e introduzir, aos poucos, as informações sobre o contexto geral da competição.

De acordo com Arnold (1999), no ambiente da ginástica artística, o medo surge ao presenciar uma queda ou sofrer uma lesão. Ele surge através de pensamentos negativos no estilo de: Não vou conseguir, Vou cair. Isso acaba dando a sensação de perda de controle. Ou seja, na visão do autor, um dos principais aspectos para o sucesso na prática da ginástica, é ter um pensamento disciplinado e sob controle, um processo que foi chamado de “Coreografia Mental (CM)”.

A prática mental (PM) é uma estratégia bastante difundida na Ginástica Artística. A utilização do treinamento mental parece ser essencial para controlar as respostas físicas, mentais e comportamentais resultantes de situações causadoras de medo. Para cada situação específica, seja no treinamento ou na competição, os ginastas podem utilizar diferentes tipos de imagens mentais e diferentes conteúdos, através da memorização de aspectos do movimento, do controle da distração, do equilíbrio dos estados emocionais, do aumento da autoconfiança e, até mesmo, da recuperação de lesões (BRANDÃO, 2005).

Segundo Eberspacher (1995) citado por Samulski (2002) existem três formas de se realizar o treinamento mental:

Autoverbalização: que consiste em repetir mentalmente a prática do movimento de forma consciente.

Auto-observação: na qual se observa por meio dos “olhos mentais”, tentando se imaginar realizando um movimento como se fosse um filme.

Treinamento Ideomotor: através do qual o indivíduo deve atualizar intensa e profundamente as perspectivas internas do movimento. Ele deve procurar se auto transferir no movimento para poder sentir, vivenciar a sensação dos processos internos que ocorrem na execução do movimento.

Uma técnica para lidar com esse estresse é conscientizar o atleta de que é uma reação absolutamente normal e que o relaxamento muscular e as técnicas

respiratórias podem ajudar a aliviar a tensão. Dessa forma, alguns estudos relatam que os esforços realizados pelos atletas para superar as adversidades do contexto esportivo podem influenciar positivamente o enfrentamento desses aspectos (Belem e colaboradores, 2014; Fletcher e Sarkar, 2012).

Nesse sentido, a resiliência apresenta relação positiva com a autoestima e as relações afetivas, consideradas como fatores protetivos do indivíduo (Sarkar e Fletcher, 2014; Sarkar, 2017). Os atletas que se sentem apoiados na sua tarefa pelos seus treinadores sentem-se mais motivados, capazes e respondem de modo resiliente a situações adversas no contexto esportivo (Belem e colaboradores, 2014; White e Bennie, 2015).

Ao procurarem compreender mais profundamente de determinados comportamentos que podem afetar o desempenho de atletas, HARDY, JONES e GOULD (1996) observaram que os estudos desenvolvidos nesta área de pesquisa tem sido focado em dois pontos interessantes: a resposta de atletas a situações de ansiedade e estresse, e como eles buscam controlar estas situações (também conhecidos como processos de “coping”). O “coping” consiste de respostas comportamentais aprendidas que diminuem, com sucesso, o nível de ativação, minimizando ou neutralizando a importância de uma condição perigosa ou desagradável. (LAZARUS & FOLKMAN, 1984)

O uso de exercícios de imaginação e de antecipação à ansiedade também foi descrito por HUBER (2000), partindo-se do mesmo princípio do treinamento autógeno ou da prática mental (PM). Nestes exercícios, o indivíduo enfrenta seus medos no plano imaginário, que irão impedir e reduzir as condutas de fuga. No entanto, o indivíduo terá que ser capaz de superar os níveis de ansiedade produzidos na situação imaginária, pois caso contrário, ele nunca será capaz de diminuir os em uma situação real ameaçadora.

O treinamento mental irá influenciar no controle das respostas físicas, mentais e comportamentais a esses fatores BRANDÃO (2005). Para cada situação específica, seja no treinamento ou em competição, os ginastas podem utilizar diferentes tipos de imagens mentais e diferentes conteúdos, através da memorização de aspectos do movimento, do controle da distração, do equilíbrio dos estados emocionais, do aumento da autoconfiança e, até mesmo, da recuperação de lesões. Outra estratégia utilizada na GA é denominada de coreografia mental (ARNOLD, 1999), na qual o ginasta se imagina realizando corretamente uma sequência de exercícios.

O treinamento de relaxamento tem como objetivo relaxar o corpo, permitindo controlar a musculatura para que o atleta possa se manter relaxado em uma situação na qual encontra dificuldade. Esta técnica consiste no relaxamento, através do controle da respiração, e da avaliação racional da situação temida. Assim, pode-se usar o relaxamento como uma etapa básica em outro treinamento, como visualização, controle de concentração e domínio do estresse (MACHADO, 2006). O relaxamento prepara o atleta para desempenhar uma habilidade mais efetivamente do que se ele estivesse em um estado de tensão, assim como um músculo relaxado tem maior capacidade de contração do que um músculo ligeiramente tenso (KUBISTANT, 1986).

Ao se sentirem relaxadas, as ginastas tem sua capacidade de concentração facilitada, auxiliando-as na conservação de energia e no controle fino de aspectos de seu desempenho (DUDA & GANO-OVERWAY, 1996).

## **METODOLOGIA**

O presente plano de ação foi realizado para a empresa fictícia municipal do ramo desportivo especializado em Ginástica Artística, localizada na cidade de Caçador – SC, para o segundo semestre do ano de 2020. Será realizado pela acadêmica Claudia de Oliveira Mroz, 23 anos, cursando a 10ª fase do curso de Psicologia fornecido pela Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp visando beneficiar os atletas de Ginástica Artística envolvidos através de atividades práticas de relaxamento e treinamento mental, abaixo relacionadas.

Tendo em vista duas questões problemas serão realizadas atividades específicas, a primeira é: Como enfrentar o medo inserido nas competições e treinamentos na GA? E a segunda: Quais estratégias utilizar para diminuição da ansiedade pré-competitiva nos atletas da GA?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações apresentadas pode-se concluir que a presença do profissional da Psicologia em equipes esportivas de alta performance é de suma importância. O psicólogo, ao participar do preparo dos atletas pode prevenir lesões que ocorrem devido à medo e ansiedade, pode auxiliar no processo de diálogo entre pais e atletas, assim como treinadores e atletas.

Além disso, com as técnicas corretas, o estresse pré-competitivo e a ansiedade podem diminuir consideravelmente, auxiliando assim na melhora da performance do atleta em competições e treinamentos. Algumas das técnicas utilizadas são o coping, a coreografia mental, o biofeedback e as de relaxamento.

Dessa forma, toda a equipe pode se beneficiar da presença do psicólogo do esporte, desde o atleta em si, até treinadores, familiares e amigos.

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, João. **Stress e a ansiedade pré-competitiva e sua influência no rendimento desportivo**, 2007.

ARNOLD, A. **Dealing with fear. USA Gymnastics**. 1999.

BELEM, I.C.; Caruzzo, N.M.; Nascimento Junior, J.R.; Vieira, J.L.; Vieira, L.F. **Impact of coping strategies on resilience of elite beach volleyball athletes**. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. Vol. 16. Núm. 4. 2014.

BRANDÃO, M.R.F. **Aspectos psicológicos da Ginastica Artística**. In: NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L. (org.) **Compreendendo a Ginastica Artística**. São Paulo: Phorte Editora, p.107-117, 2005.

DUDA, J.L. & GANO-OVERWAY, L. **Anxiety in elite young gymnastics: Part II. Sources of stress**. Technique, v.16, p.4-5, 1996.

FLETCHER, D.; Sarkar, M. **A grounded theory of psychological resilience in Olympic champions**. Psychology of sport and exercise. Vol. 13. Núm. 5. 2012.

GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HARDY, L., JONES, G. & GOULD, D. **Understanding psychological preparation for sport**. Chichester: Wiley, 1996.

HONGLER, R. **El stress y el miedo en deporte**. Revista de Entrenamiento Desportivo, v.II, n.4, p.20-31, 1988.

KUBISTANT, T. **Performing your best: A guide to psychological skills for high achievers**. Champaign: Leisure Press, 1986.

LAZARUS, R.S. & FOLKMAN, S. **Stress appraisal and coping**. New York: Springer, 1984

MACHADO, A.A. **Psicologia do esporte: da Educação Física Escolar ao Esporte de Alto Nível**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte: teoria e aplicação prática**. 1.ed. Belo Horizonte: Imprensa Universitária/UFMG, 1995.

SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do Esporte**. Barueri: Manole Ltda, 2002.

SARKAR, M. **Psychological resilience: Definitional advancement and research developments in elite sport**. IJSPW. Vol. 1. 2017.

SARKAR, M.; Fletcher, D. **Psychological resilience in sport performers: a review of stressors and protective factors**. Journal of Sports Sciences. Vol. 14. Núm. 32. 2014

WHITE, R.L.; Bennie, A. **Resilience in youth sport: A qualitative investigation of gymnastics coach and athlete perceptions**. International Journal of Sports Science & Coaching. Vol. 10. Núm. 2-3. 2015.

## AS EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

Gisele Edith Schuler<sup>1</sup>  
Fátima Noely da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

O presente documento relata o período de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, este realizado no Centro de Referência em Assistência Social- CRAS Central e também no CREAS no serviço SEPREDI, município de Caçador - SC, sob orientação da professora Dra. Fátima Noely da Silva. O estágio é realizado três vezes por semana, sendo visitas domiciliares, atendimento aos usuários, estudo social, intervenções junto as Assistente Sociais. Dentre elas, Assistente Social Lais, Supervisora de Campo. O estágio vem sendo um momento de muita importância na construção e no desenvolvimento do processo de aprendizado acadêmico/profissional. A expectativa é de incessante conhecimento e de análise da conjuntura, do contexto que se está inserido, onde o supervisor tem um papel importante na superação de dificuldades, desenvolvimento de capacidades e habilidades. A realização do processo de estágio além de uma necessidade e exigência curricular do curso de Serviço Social é também a oportunidade do acadêmico incorporar as principais referências teóricas que dará suporte para uma intervenção profissional necessária na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual..

**Palavras-chave:** Serviço Social; estágios; CRAS; CREAS

### INTRODUÇÃO

A realização do processo de estágio é de suma importância, porque conecta o acadêmico á realidade estrutural e conduz refletir e decifrar com criticidade a realidade do capitalismo, exposta nas expressões da “Questão Social. É de extrema importância o contato acadêmico com a prática profissional, desenvolvida pelo profissional de Serviço Social, visto que é nesse momento que se vê a conexão entre teoria e prática. A vivência do processo de troca entre Assistente Social e acadêmico resulta num processo de supervisão de estágio em Serviço Social de acordo, com os princípios do Código de Ética dos Assistentes Sociais, com a Lei de Regulamentação da Profissão e as exigências teórico-metodológicas das Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social aprovadas pela ABEPSS-Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. O acadêmico, por sua vez, deve adquirir experiências e uma visão sobre o agir profissional cotidiano, fazer uma ligação entre as Dimensões Constitutivas da Profissão: Teórico-metodológica, Ética-política e Técnica-operativa da Profissão.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professora do curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

O modelo social econômica vigente atualmente no Brasil e na maioria dos países é formado pelo modo de produção “capitalista”, a maneira pela qual a sociedade produz, distribui e utiliza seus bens e serviços, gira em torno do capital. Trata-se de um sistema socioeconômico no qual os meios de produção (unidades produtoras, terras, instrumentos, máquinas, etc.) e o capital (dinheiro) são de propriedade privada, possui um ou mais donos, grandes empresários ou corporações multinacionais. O capitalismo é caracterizado principalmente pelo trabalho urbano, utilização de máquinas nas produções, exploração da mão de obra, produção em série, concentração ou acumulação da produção e do capital financeiro, marcada ainda por acirrada concorrência. Não é segredo que a desigualdade social é a diferença de classes entre os ricos e os pobres. Apesar de existirem várias subclasses dentro das classes de ricos e pobres, é possível afirmar que no planeta existem muito mais pobres do que ricos. A isso, atrela-se uma significação para o termo desigualdade social, que pode ser entendida como a disparidade econômica entre as classes sociais, evidenciada no alto poder aquisitivo que detém em contrapartida a situação de carência, pobreza e miséria que está sujeita a maioria da população. A desigualdade social é bastante elevada em países subdesenvolvidos, entretanto, ela também cresce em países desenvolvidos. Segundo Marx, apud Callinicos (2007), em textos que fundamentam o materialismo histórico, o alemão Karl Marx desenvolveu uma crítica contra filosofias de importantes personalidades acerca do antagonismo e comunidade moral, enquanto na obra “o Capital”, trata a propriedade coletiva como princípio universal de moral.

O Serviço Social, nascido por influência direta da Igreja Católica, em âmbito de formação, prática e discurso de seus agentes, tinha como suporte filosófico o neotomismo. Em sua primeira fase, influencia no aparecimento da Questão Social, produzida pela relação de trabalho em moldes capitalistas, com o surgimento do trabalho livre, marcado pela escravidão, seu passado recente. Momento em que “a força do trabalho é tornada mercadoria”, e o proprietário do capital não mais é um senhor em particular, mas há uma “classe de capitalistas” que capitalizam em torno da mais valia do trabalho operário, que o troca pelo salário para sustento de si e de sua família. A exploração a que é submetido o operariado aparece para o restante da sociedade burguesa como uma ameaça a seus mais sagrados valores (...). Impõe a partir daí, a “necessidade de controle social” da exploração da força de trabalho e o surgimento de uma conforme a legislação do mercado de trabalho através do Estado (PELLIZZER, 2008, Apud Educação, 2020).

Primeira escola de Serviço Social surgiu na 2ª Revolução Industrial em 1899 em Amsterdã/Holanda, e em 1908 surgiu à segunda na Alemanha, e na Inglaterra, logo em 1911 foi fundada uma escola em Paris/França com a fiscalização da igreja católica. Ainda nos primeiros anos do século XX, assim que o Serviço Social passa a ser inserido nos Estados Unidos é onde o Serviço Social passa a atuar diante das expressões da questão social (CAPELIN; SILVA, 2014).

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado se dá através do intervir, pautado nas legislações da profissão, referencial teórico, históricos, e muito aprendido, estes conquistados em sala de aula, o qual na prática vem a orientar as ações. Nos dias de estágios acompanho muitos atendimentos, realizo intervenções,

porem nesse momento de pandemia não está havendo grupos. Nestas intervenções fica claro a utilização dos instrumentais técnicos operativos do profissional e também a importância de sempre estar pautado nas legislações, mas em especial no Código de Ética profissional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto estagiária de Serviço Social, considero o processo de estágio de suma importância para nosso crescimento tanto acadêmico quanto pessoal e humano em se tratando de conhecimento como também de experiência profissional. O estágio é capaz de despertar ainda mais o interesse e a associação entre teoria e prática. Durante o processo de Estágio de intervenção, a Assistente Social concedeu liberdade para eu intervir nos atendimentos junto aos usuários e seus familiares. A troca que tive com os usuários e principalmente nesse momento de pandemia covid – 19, onde as demandas são as mais diversificadas, além do considerado normal. Sentir a evolução dos usuários e como eles respondem as expectativas da intervenção profissional, é extremamente significativo e desafiador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Poder vivenciar essa experiência nesse processo de estágio obrigatório III foi extremamente significativo e enriquecedor. Consegui concluir mais uma etapa acadêmica imprescindível no processo de formação acadêmico. Antes do ingresso no processo de Estágio, possuía uma compreensão teórica sobre as desigualdades sociais, enfrentadas pelas famílias usuários do CRAS Central do Município de Caçador e do SEPREDI de Caçador. Tenho plena consciência que consegui dar muitas respostas para os usuários que diariamente procuram por ajudas, encaminhamentos e sobretudo respostas as dificuldades, problemas, pobreza absoluta e outras expressões da questão social que fazem parte do cotidiano das camadas subalternizadas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe apoia o desenvolvimento e a execução dos estágios supervisionados obrigatório. Financiamento próprio, tendo o custo para se deslocar a instituição.

## REFERÊNCIAS

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004. Resolução 145/2004. Brasília: CNAS, 2004. IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2. No 3 (jan/jul.2001). Brasília: ABEPSS, Grafile, 2001.

VIEIRA, Balbina Ottoni. **História do Serviço Social**: contribuição para a construção de sua teoria. 3a Ed. Rio de Janeiro. AGIR, 1980.



PELIZZER, Olema Palmira. História do Serviço Social. Apud: Portal Educação. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/aorigemdoservicosocial/24941>

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS MARTELLO – NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR – SC

VANIRA SANTOS DE MORAES  
FATIMA NOELY DA SILVA

### Resumo

O presente trabalho acadêmico, relata o período de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de intervenção III, realizado no Centro de Referência em Assistência Social- CRAS Martello no município de Caçador - SC, sob orientação da professora Dra. Fátima Noely da Silva. O estágio é realizado duas vezes por semana, sendo nas terças-feiras e quartas-feiras acompanhando a Assistente Social Lilia, em suas práticas cotidianas. A realização do processo de estágio além de necessidade e exigência curricular do curso de Serviço Social é também uma oportunidade para o acadêmico vivenciar o processo de formação acadêmico/profissional do futuro profissional. Este momento é, portanto, fundamental para uma formação acadêmica/profissional necessária aos nossos tempos. O processo de estágio de intervenção e observação é o espaço onde se torna possível vivenciar a unidade teoria/prática, é o momento onde o acadêmico inicia seu contato com a realidade na qual o profissional atua, é momento de conhecimento, de observação, análise e intervenções com os usuários dos programas ofertados pela Política Pública da Assistência Social.

Palavras-chaves: Serviço Social; CRAS; Processo de Intervenção.

### INTRODUÇÃO

Imprescindível no contexto da formação acadêmica, o estágio curricular supervisionado de intervenção, significa uma experiência essencial no processo de aprendizagem, necessária para o acadêmico que se prepara para executar a prática profissional, após sua colação de grau. O Estágio é um momento que oportuniza a vivência da teoria estudada em sala de aula, oferecendo ao acadêmico, as situações que serão enfrentadas no cotidiano de sua profissão. Os períodos de Estágios que ocorrem durante o curso de formação acadêmica, potencializam os estagiários e incentivam a conhecerem os diversos espaços institucionais, onde se dá a intervenção do Assistente Social.

O processo de Observação e intervenção, é uma etapa onde o acadêmico pode intervir expressando o seu conhecimento, é momento de vivenciar na prática o conhecimento adquirido, de ter conhecimentos dos programas, projetos e sobre a instituição, políticas de intervenção e características dos usuários. O terceiro processo do estágio consiste na intervenção, onde esta etapa é supervisionada, planejada e principalmente, pautada nas legislações da profissão. O Estágio Curricular Supervisionado de intervenção é uma exigência curricular do curso de Serviço Social, por intermédio da inserção do acadêmico no espaço institucional, que prepara e capacita o mesmo para o exercício profissional. Momento que oportuniza o estagiário a adquirir experiências e uma nova visão sobre o agir profissional cotidiano.

O acadêmico precisa ter domínio e compreender o objeto da profissão que são as expressões da questão social. Expressões essas apresentadas pelos Usuários das Instituições, principalmente a pobreza, fome, falta de saúde, falta de escolaridade, habitação precária, desemprego e outras.

## 2 OBJETIVOS

Caracterizar o espaço sócio – ocupacional do Assistente Social, localizando e descrevendo; conhecer a realidade dos usuários referenciados pela instituição; participar observar e interagir nas atividades com profissionais da instituição e demais profissionais da rede socioassistencial do município, através de reuniões e capacitações; participar e observar os atendimentos ao público e os atendimentos individuais dos usuários; participar e observar, visitas às famílias dos usuários atendidos pela instituição com a finalidade de conhecer a realidade social em que estão inseridos, assim, criando proximidade e vínculos com as famílias atendidas, usuárias do CRAS Martelo de Caçador.

## 3 REVISÃO DA LITERATURA

O Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo, que surge da necessidade de minimizar os conflitos entre capital e trabalho. Esta profissão está inserida na divisão social e técnica do trabalho como uma especialização e tem como objeto de intervenção as expressões da Questão Social. Segundo Guerra, perceber a instrumentalidade, como forma de mediar, significa reconhecer o Serviço Social como totalidade constituída de múltiplas dimensões: técnico-instrumental, teórico-intelectual, ético-política e formativa (Guerra, 1997), e a instrumentalidade como uma peculiaridade. E como tal, campo de mediações que porta a capacidade tanto de articular essas dimensões quanto de ser o condutor pelo qual as mesmas traduzem-se em respostas profissionais. A expressão “questão social”: (...) diz respeito ao conjunto das expressões das desigualdades sociais enraizadas na sociedade capitalista, impensáveis sem a intermediação do Estado. Tem sua gênese no caráter coletivo da produção, contraposto à apropriação privada da própria atividade humana – o trabalho –, das condições necessárias à sua realização, assim como de seus frutos; (2001, p.10).

O Serviço Social, nascido por influência direta da Igreja Católica, em âmbito de formação, prática e discurso de seus agentes, tinha como suporte filosófico o neotomismo. Em sua primeira fase, influencia no aparecimento da Questão Social, produzida pela relação de trabalho em moldes capitalistas, com o surgimento do trabalho livre, marcado pela escravidão, seu passado recente. Momento em que “a força do trabalho é tornada mercadoria”, e o proprietário do capital não mais é um senhor em particular, mas há uma “classe de capitalistas” que capitalizam em torno da mais valia do trabalho operário, que o troca pelo salário para sustento de si e de sua família. A exploração a que é submetido o operariado aparece para o restante da sociedade burguesa como uma ameaça a seus mais sagrados valores (...). Impõe a partir daí, a “necessidade de controle social” da exploração da força de trabalho e o surgimento de uma conforme a legislação do mercado de trabalho através do Estado (PELLIZZER, 2008, Apud Educação, 2020).

A profissão de Serviço Social ao longo de sua existência no Brasil, construiu 05 códigos de ética, o último em 1993. O mesmo representa o norte da profissão, fiscalizando a categoria profissional do Serviço Social para não executar apenas aspectos normativos e deveres profissionais, mas também valores que identificam o projeto societário defendido pela categoria profissional em cada tempo. Assim, a trajetória do projeto profissional do Serviço Social no Brasil é engrandecida historicamente em dois momentos: o primeiro defendia um projeto societário de perspectiva conservadora, e, o segundo, e atual, expõe uma perspectiva teórico-crítica da sociedade de classe. Dessa maneira, buscou-se compreender que o projeto profissional do Serviço Social tem uma trajetória de mudanças, assim como os códigos de ética e ambos foram conduzidos a partir de uma construção coletiva e que possuem uma determinada direção social que envolve princípios, valores e compromissos que estão em constante movimento. O profissional assistente social é de essencial importância, o mesmo coordena, elabora, executa, planeja, supervisiona e avalia estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área do serviço social (SILVA, 2015).

Esse mesmo Código de Ética que norteia a ação profissional e é pautado no reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes, preconiza o compromisso com o alcance dos direitos sociais, econômico e político do Cidadão. Principalmente os cidadãos que fazem parte das camadas subalternizadas. No cenário atual da sociedade, o profissional assistente social é de suma importância. Ele está a frente de muitas demandas. Demandas que são ocasionadas pelo aumento da pobreza no nosso País. O Brasil é um País, que possui muitas desigualdades sociais e a tendência, segundo estudos realizados, demonstram, afirmam que vai ser impactante na vida do brasileiro. As consequências da pandemia Covid 19 serão avassaladoras. O Assistente Social é preparado para executar projetos para minimizar as desigualdades sociais no nosso País. Mesmo com tantos retrocessos dentro da profissão e com tantos desmontes das políticas sociais públicas, a categoria profissional está firmada e determinada a resistir e acima de tudo garantir, lutar e possibilitar acessos aos direitos sociais da população.

#### **4 METODOLOGIA**

O desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado se dá através do intervir, este pautado nas legislações da profissão, referencial teórico, histórico, e muito aprendido, estes conquistados em sala de aula, o qual na prática vem a orientar as ações. Nas terças - feiras e nas quartas-feiras em acompanhamento da profissional, percebe-se as mais diversas intervenções, dentre estas: visitas domiciliares, atendimentos individuais, reuniões, encaminhamentos, dentre outros. Nestas intervenções evidente a utilização dos instrumentais técnicos operativos do profissional, principalmente Entrevistas, Estudo Social, Visitas Domiciliares, Observação, Encaminhamentos e outras intervenções que não são muitas vezes planejadas. O que é fundamental dentro da profissão é a consciência de que o Código de Ética profissional é o norte, o guia, a direção do cotidiano do Assistente Social. Essa consciência tem um peso, saber como executar planos, metas e objetivos já é uma etapa importante da metodologia. Houve uma significativa troca do CRAS Martelo com a população e fizemos parte desse processo. Houve significativas trocas. A equipe técnica desse Centro contribuiu significativamente com o cotidiano dos seres humanos que habitam nesse território. O Assistente Social e estagiários são significativos participantes desse processo de troca e contribuição para que, mesmo em época de pandemia Covi – 19, não fossem esquecidos pelo mundo, pelo Estado e pelo Município

de Caçador.

A unidade teoria prática do Curso de Serviço Social da Uniarp, propicia essa análise do contexto social, econômico e cultural da nossa realidade, datando anos 2020. Conseguimos em vários espaços profissionais contribuir com as possibilidades de mudanças sociais e econômicas.

## **5 RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Como acadêmica, foi significativa e gratificante ter participado desse desafio, dentro do CRAS Martelo. Conseguimos sentir com muita consciência que a Profissão de Serviço Social consegue contribuir significativamente para amenizar os problemas de ordem econômica e social do ser humano que reside nesse território. Realizamos muitas trocas com esses usuários da Instituição CRAS. Vivenciamos ações impactantes no cotidiano desses seres humanos que nos procuraram para solicitar auxílio, ajuda e respostas. O processo de formação da profissão de Serviço Social amplia os horizontes de seus futuros assistentes sociais. Pelo fato da profissão ter como objeto de trabalho, as expressões da questão social, mergulhamos de cabeça no cotidiano desses usuários. Precisamos estar conscientes, nosso papel é lutar para que as desigualdades sejam banidas desse País, desse Estado e desse Município. Essa experiência de estágio significou a necessidade de termos consciência que a unidade teoria/prática é imprescindível no nosso cotidiano profissional. Talvez seja utópico essa pretensão. Mas utopia não é o irrealizável.

## **6 DESAFIOS**

O processo de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Intervenção, assim como o de observação, dispõe de grandes desafios. Um dos mais visíveis desafios que encontrei foram as mudanças de todos os protocolos do CRAS Martelo. O processo foi difícil porque tivemos que nos reinventar. A pandemia covid – 19 foi extremamente impactante no cotidiano dos seres humanos que residem no território Martelo, especificamente. Mesmo diante desses desafios, cumprimos o protocolo da OMS – Organização Mundial da Saúde, fomos até a residência de vários usuários, precisávamos constatar as mais diversas situações relacionadas a sua condição social e econômica, acentuada pela Pandemia Covid – 19. Recebemos usuários no CRAS Martello. Trocamos através das redes sociais com usuários do CRAS. O principal desafio é ampliar essa troca, porém, com consciência, as diferenças identificadas nesse momento, muitas delas já são os impactos da covid.

## **7 RECOMENDAÇÕES DE ESTUDO**

Recomenda – se que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Intervenção continue nessa direção, dando liberdade para o acadêmico fazer sua primeira escolha, com o campo de atuação que mais se identifica. Domínio das principais Leis que dá sustentação legal a profissão de Serviço Social. Autores que fazem parte da compreensão teórica da Profissão, dentre Eles, José Paulo Netto, Marilda V. Iamamoto



.Postura profissional determinada pelo Código de ética. Domínio e compreensão teórica das Políticas Sociais Públicas do País.

## 8 INSTITUIÇÕES MANTENEDORAS

Financiamento próprio, tendo o custo no transporte para se deslocar até a instituição.

## 9 Referências bibliográficas

PELIZZER, Olema Palmira. História do Serviço Social. Apud: Portal Educação. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/aorigemdoservicosocial/24941>, acesso em 17/11/2020, as :17:00.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004. Resolução 145/2004. Brasília: CNAS, 2004. IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2. Nº 3 (jan/jul.2001). Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

SILVA, Jaqueline Araújo. **O código de ética do/a assistente social e o projeto ético-político: uma trajetória histórica de mudanças.** Seminário nacional de Serviço Social, Trabalho e Política Social. Universidade Federal de Santa Catarina. 2015. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181339/Eixo\\_2\\_97\\_3%20correto.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181339/Eixo_2_97_3%20correto.pdf?sequence=1&isAllowed=y). acesso em 17/11/2020 às 17:38.



## AS EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO REALIZADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS).

Fatima Noely da Silva [fatima@uniarp.edu.com.br](mailto:fatima@uniarp.edu.com.br)

Janete Aparecida Jaques [janetesjaques030@gmail.com](mailto:janetesjaques030@gmail.com)

### Resumo

O presente documento relata o período de Estágio curricular supervisionado obrigatório, realizado no Centro de Referência em Assistência Social- CRAS Martello no município de Caçador - SC sob orientações da professora Dra. Fatima Noely da Silva e pela Assistente Social, Lilia Capelin, supervisora de Campo. O estágio foi realizado duas vezes por semana, nas quartas-feiras e sextas-feiras, neste estágio diferenciado dos demais, realizamos algumas visitas domiciliares com todo o procedimento e cuidados devido à pandemia do COVID19 que se instaurou no País. O CRAS recebeu novas demandas como auxílio emergencial, INSS entre outros. O processo de estágio é imprescindível para nossa vivência acadêmica onde se torna possível vivenciar a unidade teoria e prática. Este é o momento onde o acadêmico consegue vivenciar, observar, analisar e intervir junto ao técnico diante do seu equipamento. O processo de estágio é uma etapa importante no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, porque promove várias oportunidades de vivenciar na prática os conteúdos teóricos vivenciados na academia, propiciando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estagiário.

**Palavras-chaves:** Serviço Social, CRAS, Visita domiciliar

### 1 introdução

O estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é de suma importância no processo de desenvolvimento e aprendizagem acadêmica, pois ele promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos estudados em sala de aula.

Além disso o programa de estágio permite a troca de experiências entre acadêmico e supervisor, novas ideias, conceitos teóricos, planos e também algumas estratégias. O estágio nos proporciona poder aprender mais sobre a profissão escolhida, dependendo do seu desempenho no programa de estágio talvez mais tarde o ajudará a ser efetivado ao fim do seu curso.

O primeiro processo de estágio é o de Observação, neste, como a própria nomenclatura já destaca, é o momento de observar, de conhecer, ter clareza sobre a metodologia da profissão que foi escolhida, podemos ver as políticas de intervenção e também as características do usuário. Já no segundo semestre é estágio de intervenção, chega realmente a hora de fazer a intervenção supervisionada, neste momento nos deparamos com uma realidade baseada na unidade teoria e prática.

O estágio é exigência da grade curricular do curso de Serviço Social. Para o acadêmico, prática, dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam um valor e um conhecimento a sua futura profissão. Assim sabemos que

objetivo real do processo de estágio é proporcionar aos acadêmicos habilidades essenciais para aprimoramento da sua carreira profissional e os instrumentos de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho.

## **2 Objetivos**

Conhecer a realidade dos usuários referenciados pela instituição; participar e observar atividades da equipe técnica do seu equipamento, participar e realizar atendimento ao público, entendimentos estes individuais ou familiares. Participar de visitas domiciliares às famílias referenciadas ao CRAS martello, com a finalidade de conhecer a realidade social em que estão inseridos. Observar e participar dos grupos realizados nesta instituição. Devemos ser proativas e criativas no cotidiano dentro da instituição e também dos grupos relacionados a este equipamento.

## **3 Revisão da literatura**

O serviço social é uma profissão de caráter interventivo está inserida na divisão sócio e técnica do trabalho que tem como objeto as expressões da questão social. Na presença do capitalismo, surge uma sociedade voltada à acumulação de capital e exploração da força de trabalho, onde as pessoas necessitam migrar para os centros urbanos em busca de sobrevivência, provocando uma demanda muito alta de trabalhadores que não tinham onde trabalhar, pois as empresas não conseguiam empregar a todos, nessa perspectiva, as famílias amontoavam-se em bairro insalubres, sem saneamento básico, ou seja, sem o mínimo para sua sobrevivência, com condições de vida desumanas. Nesse viés os problemas sociais, econômicos e políticos se tornam cada vez mais evidentes instituindo assim a “Questão Social” (Iamamoto,2005).

(...) A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia (...) (IAMAMOTO, 2005. p. 77).

Nesse sentido, o Serviço Social emerge por meio do modelo franco-belga, com princípios neotomistas, unicamente filantrópicas e assistencialistas, desenvolvidas por um grupo de visitadoras sociais compostas por damas da sociedade, ou seja, mulheres burguesas (CAPELIN, SILVA,2014).

No que diz respeito ao Brasil, as primeiras escolas de Serviço social surgem na década de 1930, especificamente em São Paulo em 1936, e no Rio de Janeiro em 1937, a Igreja aliada ao Estado busca formas para recuperar o poder diante das expressões da questão social (CAPELIN, SILVA,2014).

O primeiro Congresso brasileiro aconteceu no ano de 1947, em São Paulo que contou com a presença de quatorze escolas de Serviço Social do Brasil, foram discutidos alguns pensamentos da época (CAPELIN, SILVA,2014).

O primeiro Congresso Brasileiro de Serviço Social é promovido em 1947 pelo CEAS – Centro de Estudos e Ação Social. Constitui-se no primeiro grande conclave que reúne representantes das principais entidades particulares e governamentais ligadas ao Serviço Social e à Assistência. Apresenta, também, o caráter de encontro preparatório para o 2º Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a ser realizado no Brasil, em 1949. Um antecedente importante a essa reunião é o 1º Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado no Chile, em 1945. Este último, por sua vez, apresenta uma linha de continuidade em relação ao Congresso Inter-Americano de Atlantic City (EUA, 1941), inclusive no que se refere à afirmação da influência norte-americana no Serviço Social Latino-Americano, marco de uma nova hegemonia internacional, que se faz presente com especial vigor na América Latina. (CAPELIN, SILVA, p.61, 2014).

Em 1965 surge o movimento de reconceituação que foi um marco para o Serviço Social, pois ele vem para propor a ruptura das práticas profissionais e romper com o conservadorismo. É partir do movimento de reconceituação que o Serviço Social passa a ver o seu agir profissional com mais criticidade pautadas das bases teóricas metodológicas que buscam superar aquele serviço social conservador tradicional (CAPELIN, SILVA, 2014).

A construção de uma teoria que vinha dar ao assistente social o poder de intervir, de analisar e ter criticidade diante das expressões da questão social. No ano de 1972 e 1975 em Minas Gerais na Universidade Católica o Método BH, que propôs uma nova metodologia para o profissional, este método tinha por objetivo poder mudar o homem e a sociedade diante da sua ação profissional (CAPELIN, SILVA, 2014).

Em 1979 aconteceu o “Congresso da Virada o III Congresso Brasileiros de Assistentes Sociais, nos dias 23 a 28 de setembro. Este evento foi um marco para o Serviço Social, diante dele houve várias mudanças uma luta a favor da classe trabalhadora e de garantias de direito humanos como a democracia e com os movimentos sociais. A Assistência Social passa a ser vista como política pública somente a partir da Constituição Federal de 1988(COUTO, 1979).

“Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos: I – a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II – o amparo às crianças e adolescentes carentes; III – a promoção da integração ao mercado de trabalho; IV – a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; V – a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.” (CRFB, 1988).

Foi em 1993, que se instituiu o LOAS (LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL) ela tem como principal objetivo a proteção às classes de vulnerabilidades sociais. Ela prevê os mínimos sociais para os cidadãos, para pessoas com deficiência que comprovem não ter meios de se sustentar, será garantido um salário mínimo (CAPELIN, SILVA, 2014).

Surge, também em 1993, o Código de Ética da categoria profissional do Serviço Social não executam apenas aspectos normativos e deveres profissionais, mas também valores que identificam o projeto societário defendido pela categoria profissional. O Código de Ética que norteia a ação profissional que é pautado no reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes (CAPELIN, SILVA, 2014).

#### **4 Metodologia**

O desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado se dá através da intervenção do estagiário junto ao seu supervisor. Ele é a exteriorização do acadêmico fora dos limites da universidade neste momento que aprendemos a identificar as demandas dos usuários e intervir sobre elas.

Demonstrar conhecimento dos instrumentais teóricos metodológicos do serviço social e sua aplicação em prática. Neste momento de pandemia covid - 19 com novas demandas surgindo em nosso equipamento nem sempre é fácil ter o conhecimento certo para poder atender a todas as demandas apresentadas pelos usuários.

Na quarta-feira realizamos visitas domiciliares diante dos cuidados necessários e preconizada pela OMS – Organização Mundial da Saúde, na sexta feira realizamos atendimentos das demandas do INSS, muitos pedidos de BPC – Benefício de Prestação Continuada. Em alguns momentos, alguns outros encaminhamentos individuais e coletivos. Realizado também esclarecimento sobre auxílio emergencial e algumas avaliações a respeito de benefício eventual de alimentação.

Nestas intervenções fica claro a utilização dos referenciais teóricos juntamente com Código de Ética, Lei que regulamenta a Profissão, Projeto Ético Político, Dimensões constitutivas da profissão.

#### **5 Resultados e conclusões**

Através do processo de estágio conclui se que tudo o que foi vivenciado em sala de aula, conseguiu também perceber, visualizar, sentir nas expressões da questão social que é o objeto de trabalho do Assistente Social. Podendo assim vivenciar este momento de pandemia covid – 19, com novas expressões da questão social que surgiram e que propiciou vivência de estágio inéditas dentro da profissão de serviço social.

Eu particularmente como acadêmica de Serviço Social, entendo que o processo de estágio é de suma importância, acredito que tanto na minha vida acadêmica e como futura profissional. Neste momento que os trabalhos de grupos estão temporariamente cancelados acabamos recebendo novas demandas, aprendemos a nos adaptar com novas expressões da questão social.

Acredito que é imprescindível passar por todas as etapas necessárias, pois é na realização de estágio comprometido que resultará em respostas permeadas de impactos na vida dos Sujeitos Sociais.

Segundo Iamamoto(2006) O Assistente Social vive perante muitos desafios enquanto profissionais, um deles seria diante de poder decifrar a realidade o poder construir propostas de trabalho criativas, para então poder garantir seus direitos o Assistente Social tem que ser propositivo e não só executivo.

## 6 Limitações

Acredito que não só como estagiária vivemos limitações, a garantia de direitos nem sempre depende só do Assistente Social. Muitas contradições sociais e econômicas já são sentidas no processo de estágio, onde conseguimos visualizar as limitações diante do Estado do município.

O trabalho dos técnicos do CRAS vai além do que eles podem fazer, mas mesmo assim é um trabalho maravilhoso que com todas suas limitações conseguem executar com ótimo desempenho.

## 7 Recomendações de estudo

Recomenda-se que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, seja de extrema agregação acadêmica, pois é um momento de aprendizado troca de experiências, convívio diário com técnicos que irão contribuir no processo de formação acadêmico Profissional. Domínio amplo do Código de Ética, das Leis que regulamentam a profissão, dimensões constitutivas da profissão, instrumentais técnicos operativos, autores que darão sustentação na compreensão teórica necessária para o processo de formação acadêmico/profissional, necessária aos nossos tempos.

## 8 Referências bibliográficas

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2. Nº 3 (jan/jul.2001). Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001.

CAPELIN, Lília, SILVA, Fátima. **Gênese e contemporaneidade do serviço social**. Caçador, 2014.

COUTO, Eduardo, GODOY, Mariana. O congresso Da Virada De 1979 e o Projeto Ético Político Profissional. São Paulo.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. **O serviço social na contemporaneidade: Trabalho e formação profissional**. 26. ed. SÃO PAULO: CORTEZ, 2015.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004. Resolução 145/2004. Brasília: CNAS, 2004. IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis.

12ª EDIÇÃO

# SEDEPEX

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Andriely Aparecida da Costa Goetten, andrielygoetten314@gmail.com<sup>2</sup>  
Fatima Noely da Silva, fatima@uniarp.edu.br<sup>3</sup>

**Resumo** – O presente relatório, apresenta- a intervenção vivenciada junto a supervisora de campo Daiane Cristina Gois, realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no município de Santa Cecília/SC, objetivando reconhecer todos os processos de intervenção de forma crítica e observar o exercício profissional do Assistente Social no CRAS, a fim de conhecer a realidade institucional e os serviços ofertados na unidade para assim aproximar-se do cotidiano da profissão e relacionar teoria e prática. O estágio acadêmico é um momento extremamente importante na construção do profissional, é neste momento que o acadêmico tem o contato com a prática, com a execução da teoria. O estágio foi realizado três vezes por semana e durante os atendimentos são ofertados: o Serviço de proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF e outros serviços programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias e seus membros em situação de vulnerabilidade social. Processo que proporciona gratidão por tantas respostas dadas às pessoas que buscaram respostas no CRAS.

**Palavras-chaves:** Estágio supervisionado; CRAS; Profissão.

### INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular é uma disciplina, em que o acadêmico elabora o plano de estágio, onde vai planejar, organizar e vivenciar suas ações de forma investigativa e interventiva, sendo um momento de grande absorção de conhecimentos. Também vai apresentar os dados da instituição onde vai ser desenvolvido o estágio expondo uma visão ampla da realidade. Além disso, é necessário o acadêmico elaborar o diário de campo durante o processo de estágio relatando todas as atividades realizadas na prática e avaliando suas ações, para finalizar o estágio, o acadêmico elabora o relatório de estágio, onde explana os objetivos alcançados que estavam propostos no momento da construção do referido plano. .

O estágio supervisionado é imprescindível no processo de formação acadêmico/profissional. Permite a inserção do Estagiário na realidade social e econômica do usuário, vivendo suas mais contraditórias situações. O mesmo ocorreu no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Edith Custódio Vicente, no Município de Santa Cecília/SC, que é um equipamento público onde são oferecidos serviços, programas e benefícios com o objetivo de prevenir situações de risco e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

O estágio no CRAS foi atuar no combate às desigualdades sociais analisando e acompanhando e propondo soluções para melhorar as condições de vida tanto de crianças e adolescentes quanto de adultos. Pois a profissão tem um campo vasto que nos permite agir de forma direta em várias instituições da sociedade, podendo desenvolver atividades nos domínios privados, governamentais e não

<sup>1</sup> O presente trabalho, refere-se ao Estágio Curricular da 8ª fase do curso de Serviço Social.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Professora, Doutora do curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

governamentais, buscando o fortalecimento das relações sociais, estabelecendo políticas que promovam a igualdade entre os indivíduos e a justiça social.

Como objetivos específicos aponta-se: caracterizar a realidade institucional, tendo presente a estrutura e funcionamento da instituição e a realidade com as políticas sociais setoriais; caracterizar o espaço sócio- ocupacional do Assistente Social, localizando-o e descrevendo-o; elencar referencial teórico que dê sua tentação ao processo de intervenção de estágio; construir pautas de intervenção coerente com os subsídios teóricos elencados no processo de intervenção; conhecer os programas, projetos, serviços e ações executados; identificar as políticas sociais implantadas na instituição e sua importância para a instrumentalização do exercício profissional; identificar as principais vulnerabilidades vivenciadas pelos usuários; compreender a atuação dos demais profissionais da equipe de trabalho e apreender o trabalho realizado pelo serviço social no campo de estágio, seus aspectos históricos, identificando as expressões da questão social e as estratégias de enfrentamento.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O capitalismo é um sistema econômico que rege os meios de produção e distribuição, são de propriedade exclusivamente privada, que visa lucratividade a todo custo, por meio da exploração da mão de obra do trabalhador. O contexto histórico é, de modo geral, assentado em um conjunto de profundas transformações econômicas, políticas, sociais e culturais sucedidas a partir de um nível de desenvolvimento das forças produtivas (expresso com o advento da grande indústria) sem precedentes históricos até então e de novas relações sociais de produção assentadas na emergência de novas classes sociais: a burguesia que, proprietária do capital e dos meios de produção processualmente ascendeu à condição de classe dominante tanto do ponto de vista econômico quanto político, e o proletariado como classe de trabalhadores que, a partir da separação entre os produtores diretos e os meios de produção, encontraram na venda de sua força de trabalho e na condição de assalariamento a mediação fundamental para a sua reprodução.

A concepção de questão social está enraizada na contradição capital x trabalho, em outros termos, é uma categoria que tem sua especificidade definida no âmbito do modo capitalista de produção. Questão social é o conjunto das expressões que definem as desigualdades da sociedade. A questão social surgiu no século XIX, na Europa, com o objetivo de exigir a formulação de políticas sociais em benefício da classe operária, que estavam em pobreza crescente. O processo de urbanização e industrialização, deu origem ao empobrecimento da classe operária, e acabou por conscientizá-los das condições em que trabalhavam, onde a questão social acabou atingindo contornos problemáticos, em especial para a sociedade burguesa, que recorreu à implementação de políticas sociais. A atual questão social refere-se à ampliação do trabalho na sociedade capitalista começando pela degradação do trabalho, a perda e o desaparecimento de muitas categorias e postos de trabalho, e isso ocorre quando o estado passa a se retirar do campo social com cortes, privatizações, etc. A questão social é muito vinculada com a desigualdade social, e essas questões acabaram propiciando a criação do Terceiro Setor na sociedade, a fim de fazer programas e projetos para auxiliar quem dela necessita e auxiliar nos pedidos por mudanças na política.

As Políticas Sociais são ações governamentais desenvolvidas em conjunto por meio de programação que proporcionam a garantia de direitos e condições dignas de vida ao cidadão de forma equânime e justa. Essas fazem parte de um conjunto de

iniciativas públicas, com o objetivo de realizar, fora da esfera privada, o acesso a bens, serviços e renda. Seus objetivos são amplos e complexos, podendo organizar-se não apenas para a cobertura de riscos sociais, mas também para a pobreza, o combate às desigualdades sociais e a melhoria das condições sociais da população.

O projeto ético e político do Serviço Social, que orienta o exercício e a formação profissional, resultou de um processo histórico de construção coletiva, sob a direção das entidades nacionais da categoria (CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO). Este projeto de profissão e sociedade é explicitado no Código de Ética Profissional, na Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8662/93) e nas Diretrizes Curriculares aprovadas pela ABEPSS em 1996.

O Projeto Ético – Político Profissional do serviço social entendido como o conjunto de ideias ordenadas (concepções, valores, objetivos, metas, metodologias etc.) elaborados para se atingir algo. O projeto ético político do serviço social é um projeto que evidencia os anseios, os ideais, os objetivos dos profissionais, para a categoria profissional e para a sociedade. Ele é ético porque compõe – se de princípios valorativos que guiam as atitudes dos profissionais e direcionam o exercício profissional. Ele é político porque não é neutro, assume uma posição que é política diante da categoria profissional, dos homens e da sociedade. Um projeto de profissão, portanto envolve um conjunto de componentes articulados como valores, saberes e escolha teórica praticam ideológicas, políticas, éticas, e normatizações de cerca de direitos e deveres recursos políticos organizativos, processo de trabalho, investigações, interlocução crítica com o movimento da sociedade a qual a profissão é parte e expressão.

Os fundamentos do trabalho do Serviço Social são aqui entendidos na perspectiva das Diretrizes Curriculares (ABEPSS, 1996), ao afirmarem que a intervenção do assistente social deve ser composta de três dimensões: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

A competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política são requisitos fundamentais que permite ao profissional colocar-se diante das situações com as quais se defronta, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho. Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos são necessários para apreender a formação cultural do trabalho profissional e, em particular, as formas de pensar dos assistentes sociais (ABEPSS, 1996, p.7).

O CRAS é uma política assegurada pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Ele também é referência para o desenvolvimento dos serviços socioassistenciais de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, onde também são trabalhadas as políticas do Estatuto da Criança e do Adolescente. A equipe do CRAS deve contar com os conhecimentos necessários para fazer a referência em conformidade com o Caderno de Orientações Técnicas do CRAS, os profissionais, além dos conhecimentos teóricos, devem ser aptos para: executar procedimentos profissionais para escuta qualificada individual ou em grupo, identificando as necessidades e ofertando orientações a indivíduos e famílias, fundamentados em pressupostos teórico-metodológicos, ético políticos e legais; articular serviços e recursos para atendimento, encaminhamento e acompanhamento das famílias e indivíduos; trabalhar em equipe; produzir relatórios e documentos necessários ao serviço e demais instrumentos técnico operativos; realizar monitoramento e avaliação do serviço; desenvolver

atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação que visem o fortalecimento familiar e a convivência comunitária.

## **METODOLOGIA**

O período de estágio perdurou por 100 horas no Segundo semestre de 2020. Este foi o meu último período de estágio. Posso dizer que tive experiências que foram de suma importância na minha formação acadêmica/profissional. Tive a oportunidade de trabalhar com grupos no CRAS-Centro de Referência da Assistência Social. Desde fevereiro de 2020, no estágio do semestre anterior. Nesse semestre pude sentir como nossa atuação se reinventa diante das dificuldades, nesse momento de pandemia covid – 19, tivemos que suspender as reuniões de grupos e trabalhar apenas para atender as demandas urgentes e individuais. Nossa demanda dobrou principalmente referente aos auxílios emergenciais de cesta básica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Estágio foi essencial para a formação acadêmica, porque proporcionou momentos específicos de aprendizagem, foi onde vivenciei uma reflexão sobre a ação profissional, que possibilita ter uma visão crítica e dinâmica das relações existentes na Instituição. Não tem como querer ser um bom profissional sem antes passar por uma experiência de ser estagiária, pois esse é o momento em que ocorreu o desafio de vivenciar a relação teoria/prática, aproveitando o espaço para esclarecer as dúvidas existentes. Pude conhecer novos espaços ocupacionais e usufruir do conhecimento do Supervisor é extremamente gratificante.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do estágio junto ao grupo de mulheres e idosos foi muito importante, pois foi realizada uma interação com os (as) usuárias (as) que possibilitou o conhecimento, vivenciar e sentir as expressões da questão social existentes no grupo. Durante o estágio supervisionado foi o momento de espaço para ser dinâmica e criativa, construindo um momento único e desenvolvendo uma postura crítica e reflexiva para formação profissional. Esse momento de pandemia covid 19, dificultou algumas intervenções, mas pôde ensinar como se reinventar enquanto profissional. Contudo diante das dificuldades nossa demanda de atendimentos e cadastros dobrou devido ao desemprego. Cada dia mais pode se perceber a importância do Assistente Social no cotidiano dos usuários do CRAS. Em todas as Instituições do Município de Santa Cecília a intervenção foi com muita ética na execução do Projeto Ético Político.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a UNIARP, por proporcionar o curso de Serviço Social, o qual oportunizou a realização do estágio curricular.

## **REFERÊNCIAS**

ABEPSS. **Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. O Serviço Social. Caderno ABEPSS. Produção Científica e Formação Profissional. São**



Paulo. Cortez. 1993. Disponível em:

<https://cres.ce.org.br/institucional/assistentesocial&gt>. Acesso em: 12 abr. 2019.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO<sup>1</sup>

### GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO MARTELLO – CONVIVENDO E FORTALECENDO VÍNCULOS

Malú Mozara Godois Radeck Machado, [malu\\_radeck@hotmail.com](mailto:malu_radeck@hotmail.com)  
Fatima Noely da Silva, [fatima@uniarp.edu.br](mailto:fatima@uniarp.edu.br)<sup>2</sup>

**Resumo** – O relatório de estágio descreve o processo realizado pela acadêmica da 6ª fase de Serviço Social da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe –UNIARP, realizado no bairro Martello na cidade de Caçador Santa Catarina, fazendo uso dos principais instrumentais técnico operativo, dentre eles entrevistas e visitas domiciliares com o objetivo de resgatar o contato com os Idosos que frequentavam o Grupo de Idosos do Bairro Martello – Convivendo e Fortalecendo Vínculos, e que tiveram o mesmo interrompido, devido a Pandemia de COVID – 19 que assola o mundo. Foi possível perceber o sentimento de tristeza dos idosos com o desmonte do grupo do bairro Martello que existe desde o ano de 2008. O idoso tem necessidade de convivência, de sair de casa e tentar ser feliz.

**Palavras-chave:** Grupo de fortalecimento, Idoso. Serviço Social.

## INTRODUÇÃO

O objetivo do presente relatório é apresentar a vivência do processo de estágio, na construção de resgate de vínculos com o grupo de idosos e suas respectivas famílias do bairro Martello, desfeito após o início da pandemia Covid 19. O mesmo existe desde 2008. Foi realizado atendimento socioeducativo de fortalecimento de vínculos em todos os âmbitos ao grupo e suas respectivas famílias, assegurando acesso às políticas públicas e cidadania, realizadas visitas domiciliares e contato através das redes sociais.

O Público Alvo é formado por idosos e suas famílias, que são vítimas de várias carências dentre elas: de alimento, moradia e principalmente atenção. Nos contatos “in loco” com os mesmos entendemos que a procura do grupo acontece por três motivos, a busca do lanche, o sorteio da cesta básica, e alguns participantes contam com as atividades mensalmente como o seu único espaço de lazer.

As principais expressões da questão social identificadas nos idosos do grupo foram: pobreza, desemprego de membros da família, relatos de violência com jovens da família, trabalho precário, o caso das famílias que trabalham com reciclagem, dificuldade de acesso à saúde, falta de moradia, e saneamento básico, alcoolismo e drogas.

O estágio acadêmico desenvolvido com os idosos foi através da Coordenação do curso de Serviço Social da UNIARP, nos Bairros Martello, Jung e Multirão, incorporado a um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, definidos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Brasil, 2009), que se constituem em serviços de proteção social básica imprescindível no cotidiano do idoso. E por isso foi necessário termos domínio teórico/prático das políticas sociais públicas, dentre

<sup>1</sup> O presente trabalho refere-se à atividade de Relatório de Estágio da 6ª fase do Curso de Serviço Social.

<sup>2</sup> Professorado curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

elas a da Assistência Social. Foi compensador a troca com os idosos desse grupo e suas respectivas famílias do bairro martelo – Convivendo e Fortalecendo Vínculos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Serviço Social é uma especialização do trabalho, uma profissão particular inscrita na divisão social e técnica do trabalho coletivo da sociedade (IAMAMOTO; CARVALHO, 1982 apud IAMAMOTO, 2015).

A autora lamamoto (2015) destaca que o Assistente Social possui um Código de ética profissional que regulamenta a profissão como liberal, é um trabalhador autônomo no exercício de suas funções e é legitimado fundamentalmente pela competência teórica – metodológica, ética – política e técnica operativa.

Segundo lamamoto (2015) Questão social apreendida como o conjunto de expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social que é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade, ou seja, as expressões da questão social são a matéria-prima ou objeto do trabalho profissional.

Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões quotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública etc. Questão Social que, sendo desigualdade é também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela resistem e se opõem (IAMAMOTO, 2015, p. 28).

Os instrumentos e técnicas do Serviço Social podem ser classificados de caráter quantitativos ou qualitativos e são, por assim dizer, nossas ferramentas de trabalho, as quais também não podem sofrer isolamento, desta maneira as autoras recomendam que instrumento e técnica devam estar "(...) organicamente articulados em uma unidade dialética (entrevista, relatório, visita, reunião, observação participante etc.) (MARTINELLI E KOUMROUYAN, 1994, p.137)

Conforme a autora Medeiros (2017), A entrevista constitui-se em instrumento de trabalho do assistente social, pelas requisições e atribuições assumidas desde os primórdios da profissão, a entrevista é uma conversa inicial, seguindo nessa direção é um dos instrumentos que possibilita a tomada de consciência pelos assistentes sociais da relação e interação que se estabelecem entre realidade e sujeito sendo ela individual ou coletiva.

A visita domiciliar é realizada pelo assistente social, tem capacidade teórica metodológica para analisar tal situação, apresentada pelo sujeito social ou usuário das políticas sociais públicas no contexto sócio econômico, não tratando esses sujeitos a singularidades. Uma situação muito importante é que quando o usuário chega à instituição se trata de um lugar público mais quando um assistente social vai a visita domiciliar tem que entender que é entrar na intimidade do usuário pedindo assim ética do profissional que atende essa família, segundo a autora Medeiros (2017).

A observação exige cuidado para saber destacar o que é mais importante para a vida social daquela pessoa ou família, são de grande importância, pois através dela estudamos para o possível processo de intervenção devendo criar estratégias para o resgate dos direitos emancipatórios e inclusivos destes usuários no processo de desenvolvimento social.

## **METODOLOGIA**

O processo de estágio de intervenção se trata uma vivencia acadêmica de inserção do aluno no espaço sócio ocupacional, para uma prévia aproximação da realidade do mercado profissional de trabalho, desmistificando dimensões teórico-metodológico, ético-político e técnico operativo e colocando em ação o aprendizado teórico pratico.

O processo de estágio se desenvolveu com o resgate de informações dos idosos que mensalmente participavam do grupo, através da aplicação de um questionário com vinte perguntas abertas, o resultado da pesquisa será para estudo, para sentir e conhecer a realidade que esses idosos estão vivendo nas suas residências, isolados do grupo, das famílias, dos amigos e do mundo.

Através das respostas apresentadas no questionário, constatou – se o cotidiano permeado de tristezas, desilusões e desesperando frente ao momento dessa pandemia covid – 19.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O processo de estágio ocorreu através da vivência dos instrumentais técnicos operativos, como as visitas domiciliares, entrevistas e observação. Neste processo foi possível sentir e perceber o sentimento de tristeza dos idosos com o desmonte do grupo de Idosos do bairro Martello que acontece desde 2008, em virtude da pandemia Covid 19. O Idoso que frequenta o grupo tem um sentimento de pertencimento, provocando neles uma reflexão sobre suas atitudes, tornando os sujeitos responsáveis por sua própria vida, incentivando os a serem felizes, sentirem paixão pela história de vida que conseguiram construir.

A proposta dessa intervenção foi realizar um trabalho de resgate de vínculos com estes Idosos que se sentem tristes sem o convívio com os amigos do grupo, sem ter as reflexões que a vivência do processo do grupo permite, e a ansiedade de estar em casa de forma isolada, a falta de entendimento do que esta acontecendo e falta de expectativas quanto ao término dessa pandemia Covid – 19.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O retorno do grupo se faz necessário para a transformação da realidade dos idosos em diversas frentes: na elevação de sua autoestima, no reconhecimento de seu papel como cidadão, na reivindicação de seus direitos, na adoção de uma postura mais autônoma, na percepção mais ampliada da comunidade onde vive. Neste processo os idosos vêm através da participação e do protagonismo, exercitando o papel de agentes de transformação social.

Através das trocas com os idosos, vivenciadas nas Visitas Domiciliares, Entrevistas e Observação, constatou – se que a vivência do processo de grupo representa para eles o resgate de sua essência enquanto ser humano. Para os idosos alvos dessa intervenção, o processo resgata a possibilidade de voltar a ser feliz diante da vida.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS**

O financiamento para pesquisa aconteceu de forma própria.

O agradecimento é para a Coordenadora do Curso de Serviço Social Fátima Noelly da Silva que foi minha Supervisora de estágio obrigatório de intervenção.

## **REFERÊNCIAS**

CERQUEIRA *apud* IAMAMOTO, 1965:173. In: SANTOS, Cláudia Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. Extraído de <http://www.ess.ufrj.br/teses/2006/claudia-monica.pdf>.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: a ilusão de servir. Serviço Social: identidade e alienação. Capítulo I. 7a ed. São Paulo: Cortez, 2001

MEDEIROS, Juliana. A instrumentalidade na prática do Assistente Social. GESUAS, 2017. Acesso em: <https://www.gesuas.com.br/blog/a-instrumentalidade/> 18/09/2020

## AS EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

ADRIANA FRANÇA [franca.adriana76@gmail.com](mailto:franca.adriana76@gmail.com)

FATIMA NOELY DA SILVA [fatima@uniarp.edu.br](mailto:fatima@uniarp.edu.br)

### RESUMO

O presente trabalho relata o período de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, realizado no Centro de Referência em Assistência Social- CRAS Norte no município de Caçador-SC, sob orientação da professora Dra. Fátima Noely da Silva. O estágio é realizado todos os dias da semana, duas horas por dia com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Grupo de Mulheres e Adolescentes), grupos onde participam em média de quinze a vinte mulheres, e no grupo de adolescentes mais ou menos de oito a dez adolescentes, acompanhando a Assistente Social em suas práticas cotidianas. A realização do processo de estágio além de uma necessidade e exigência curricular do curso de Serviço Social é também uma oportunidade do acadêmico como aprendiz e futuro profissional. Este processo é, portanto, fundamental para a graduação e para nossa formação acadêmica. O processo de estágio é o espaço onde se torna possível vivenciar a unidade teoria e prática, é o momento onde o acadêmico inicia seu contato com a realidade a qual o profissional atua, é momento de conhecimento, de observação, análises e crescimento humano e intelectual.

**Palavras-chaves:** Serviço Social; CRAS; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

### INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é de suma importância na formação acadêmica, sendo este o processo de aprendizagem necessário para um acadêmico que está se inserindo na prática profissional. O Estágio é processo de unidade da teoria estudada em sala de aula com a prática enfrentada no cotidiano. Os períodos de Estágios que ocorrem durante o curso de formação acadêmica, incentivam os acadêmicos a conhecerem os mais diversos espaços institucionais e civis. O primeiro processo de estágio é o de Observação, neste, como a própria nomenclatura já destaca, é momento de observar, de conhecer, de ter clareza sobre a instituição, políticas de intervenção e características dos usuários. Já a partir do segundo semestre de estágio, é momento de intervenção, intervenção esta supervisionada, planejada e principalmente sempre pautada nas legislações da profissão. O Estágio é uma exigência da grade curricular do curso de Serviço Social, objetiva, através da inserção do acadêmico no espaço institucional, a capacitação do mesmo para o exercício do atuar do profissional.

O acadêmico, por sua vez, deve adquirir experiências e uma nova visão sobre o agir profissional cotidiano, fazer uma ligação do metodológico e teórico visto na academia, com a prática cotidiana do profissional dentro da sociedade e no enfrentamento das manifestações e expressões da Questão Social.

## OBJETIVOS

Caracterizar o espaço sócio - ocupacional do Assistente Social, localizando e descrevendo-o; conhecer a realidade dos usuários referenciados pela instituição; participar e observar atividades dos profissionais da instituição e demais profissionais da rede sócio assistencial do município, através de reuniões e capacitações; participar e observar os atendimentos ao público e os atendimentos individuais dos usuários; participar e observar visitas domiciliares as famílias dos usuários atendidos pela instituição, com a finalidade de conhecer a realidade social em que estão inseridos, criando proximidade e vínculos com os familiares; realizar planejamento mensal para intervir no grupo do SCFV – Mulheres e Adolescentes; desenvolver diferentes atividades práticas dentro e fora da instituição/grupos com usuários; realizar rodas de conversas e dinâmicas para debater assuntos pertinentes ao interesse dos usuários; ser criativa e proativa no cotidiano dentro da instituição e também do grupo.

## REVISÃO CONCEITO DA PROFISSÃO

Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo, que se baseia em instrumentos e métodos multidisciplinares das ciências sociais para analisar e propor adequações nas diversas expressões da questão social das comunidades.

Ela promove o desenvolvimento, a mudança e a coesão social dentro do conjunto de desigualdades que se formam na sociedade, através de intervenções em pontos - chave para que estas situações possam ser modificadas. Estas intervenções são baseadas sobretudo em métodos analíticos das ciências sociais e humanas. Além disso, também se baseiam nos princípios de justiça social, nos direitos humanos, na assistência social, na responsabilidade coletiva e no respeito pela diversidade humana.

A profissão do serviço social então busca relacionar as pessoas com as estruturas sociais para responder aos desafios da vida e à melhoria do bem-estar social.

O profissional que atua nesta área é chamado de Assistente Social. Ele é responsável por realizar o planejamento e execução de políticas públicas e programas sociais que promovam o bem-estar coletivo e a integração do indivíduo na sociedade. Ele também pode atuar em questões voltadas para a exclusão social, acompanhando, analisando e propondo ações que melhore as condições de vida dos que passam por estas condições.

## QUESTÃO SOCIAL

A questão social é muitas vezes vista como um objeto do Serviço Social. O conceito de questão social está relacionado com o sistema capitalista de produção, ou seja, a forma como a riqueza em uma sociedade é produzida e repartida. Assim, o capitalismo dá origem a muitas desigualdades sociais, uma área vital de intervenção do Serviço Social. Contudo, tendo em conta a amplitude do conceito de questão social, existe um debate se a questão social pode ser objeto de uma só profissão, neste caso um assistente social. Assim sendo, para ver a questão social como objeto do serviço

social é preciso fazer uma das duas coisas: ou se rejeita a amplitude conceitual da questão social, ou o Serviço Social volta a ter uma função fulcral de atuar nas variações e mudanças da sociedade.

Se o Serviço Social é visto como uma profissão legítima na sociedade, ela representará uma elevadíssima função social.

A questão social diz respeito ao conjunto das expressões de desigualdades engendradas na sociedade capitalista madura, impensáveis sem a intermediação do Estado. Tem sua gênese no caráter coletivo da produção, contraposto à apropriação privada da própria atividade humana, o trabalho, das condições necessárias à sua realização, assim como de seus frutos. (...) expressa, portanto, disparidades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, mediatizadas por relações de gênero, características ético-raciais e formações regionais, colocando em causa as relações entre amplos segmentos da sociedade civil e o poder estatal. (...) Esse processo é denso de conformismo e resistências, forjados ante as desigualdades, expressando a consciência e a luta pelo reconhecimento dos direitos sociais e políticos de todos os indivíduos sociais (IAMAMOTO, 2001, p.17).

A questão social, em sua mediação com a profissão, se desdobra na própria elucidação do significado social do trabalho do assistente social- posto que é matéria profissional e base de fundação sócio - histórica do Serviço Social da sua inscrição no âmbito da produção das relações sociais, da leitura crítica das requisições sócio – históricas dirigidas à profissão na divisão sócio - técnica do trabalho, inclusive como base explicativa e analítica do desenvolvimento das políticas sociais no capitalismo. Não é demais destacar quão significa se faz essa centralidade da questão social nos Fundamentos do Serviço social, pois ela fornece os elos que conectam radicalmente a profissão com a dinâmica societária em seu movimento histórico, no quadro das relações entre as classes sociais e o Estado, como um conduto essencial para a superação da cultura conservadora na categoria.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado se dá através do intervir, este pautado nas legislações da profissão, referencial teórico, históricos, e muito aprendido, estes conquistados em sala de aula, o qual na prática vem a orientar as ações. Complementa o processo de formação e de aprendizagem, possibilitando vivenciar na prática as situações de vulnerabilidades das famílias, pois aprendemos a importância de conhecer a realidade que está inserida a família. Nas segundas – feiras ocorrem o encontro com os adolescentes que visa ajuda-los a serem pessoas responsáveis, do grupo do SCFV quintas – feiras ocorrem os encontros com o grupo do SCFV – Mulheres visa ajuda-las ter sua auto estima elevada.

## **CONCLUSÕES**

As experiências vividas no grupo foi muito importante e essencial para meu aprendizado, conhecer a realidade por trás dos contextos familiares, tendo participação e podendo , realizar busca ativa e visita domiciliares, foi experiências magníficas, trabalhando as expectativas que junto com os usuários , no cotidiano de

uma sociedade capitalista, onde sofreremos na pele com as consequências da Questão social.

## **INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS**

Financiamento próprio, tendo o custo para se deslocar a instituição.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004.

Resolução 145/2004. Brasília: CNAS, 2004.

IAMAMOTO, M. V. Questão social no capitalismo. Revista temporalis - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2. N° 3 (jan/jul.2001). Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001.

## “PROCESSO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE INTERVENÇÃO”.

Juliana Deconto Carneiro, julianadecontocarneiro@gmail.com<sup>1</sup>

Fátima Noely da Silva, fatima@uniarp.edu.br<sup>2</sup>

Karol Freitas de Oliveira, kfo.karol@gmail.com<sup>3</sup>

**Resumo** – Este artigo tem a finalidade de apresentar o funcionamento da instituição bem como os conhecimentos adquiridos a partir da realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório III que foi desenvolvido na alta complexidade, mais especificamente no Serviço de Acolhimento Institucional na Casa Abrigo Maria Rosa e delimitou-se ao atendimento da demanda assistida pela instituição. O estágio teve como objetivo geral conhecer, analisar, incorporar e intervir na realidade institucional e social, inserindo-se no universo sócio-ocupacional dos Assistentes Sociais para a qualificação enquanto acadêmico do exercício profissional. As ações efetuadas no campo de estágio foram pautadas nos instrumentais técnicos operativos que dão sustentação as intervenções profissionais sendo estes: abordagem, atendimento, visita domiciliar, relatórios, entrevistas individuais e grupais, encaminhamentos em geral e reunião, além de atividades referentes a processos administrativos condizentes com a rotina profissional do assistente social, práticas estas realizadas sempre sob a supervisão da profissional responsável pela acadêmica no campo de estágio. Atuar junto a essa demanda, no terceiro setor, foi uma experiência inovadora, singular e agregadora, pois nos oportunizou a aproximação com uma realidade social em particular no que tange famílias socioeconomicamente vulneráveis, com vínculos rompidos, física e emocionalmente fragilizadas.

**Palavras-chave:** Violência. Gênero Feminino. Acolhimento Institucional.

### INTRODUÇÃO

O estágio desenvolveu-se na Casa Abrigo Maria Rosa, no Serviço de Acolhimento Institucional a mulheres vítimas de violência. A Associação Maria Rosa (AMAR) localiza-se em Caçador / Santa Catarina e trata-se de uma entidade não governamental, filantrópica, beneficente de Assistência Social, fundada no dia 06 de agosto de 2000 por iniciativa de um grupo de mulheres comprometidas com as causas sociais.

A entidade atua no terceiro setor que abrange associações e entidades sem fins lucrativos, as atividades por mim desenvolvidas enquanto estagiária deram-se na alta complexidade e delimitaram-se ao atendimento da demanda assistida pela instituição, que são usuárias do gênero feminino e seus filhos, crianças e adolescentes, que vivenciaram algum tipo de violência ou que estão sob-risco social.

O estágio teve como objetivo geral conhecer, analisar, incorporar e intervir na realidade institucional e social, inserindo-se no universo sócio-ocupacional dos Assistentes Sociais para a qualificação enquanto acadêmico do exercício profissional. Pela relevância e seriedade desse processo escolhemos uma entidade

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professora e Supervisora Acadêmica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>3</sup> Supervisora de Campo.

idônea e realmente comprometida com a população a qual presta serviço, priorizando desta forma um atendimento humano, profissional, técnico, ético, de qualidade, visando à proteção e a garantia dos direitos da demanda atendida.

Os serviços ofertados pela entidade tem o intuito de oferecer apoio, orientação, acompanhamento, segurança, preservando sempre a integridade física dos acolhidos através de atendimento integral realizado por uma equipe multidisciplinar integrada por Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagoga e Enfermeiras, buscando sempre trabalhar nas famílias questões de superação da violência sofrida, empoderamento, emancipação, autonomia financeira, além de outras seguridades sociais. O serviço pode ser acessado através de encaminhamentos realizados por outros setores ou equipamentos da Rede de Serviços Socioassistenciais, das demais Políticas Públicas Setoriais, dos Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e do Sistema de Segurança Pública como: Polícia Militar, Delegacia de Proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso (DPCAMI), Poder Judiciário, Conselho Tutelar e Serviço de Saúde em geral.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em resposta à histórica requisição social, bem como às finalidades, objetivos, valores e princípios com direção ética e política da profissão, os Assistentes Sociais brasileiros possuem o compromisso com a classe trabalhadora e os processos emancipatórios na perspectiva de uma sociedade igualitária. O projeto ético político do Serviço Social, que orienta o exercício e a formação profissional, resultaram de um processo histórico de construção coletiva, sob a direção das entidades nacionais da categoria Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO).

Com isso o Serviço Social passa a intervir nas necessidades de ordem social como um espaço especializado na prática, “[...] e que historicamente a profissão adquire esse espaço quando o Estado passa a interferir sistematicamente na questão social” (GUERRA, 2000).

De acordo com o Código de Ética o assistente social tem o compromisso de respeitar o usuário diante dos seus valores conforme rege as leis determinada pela Ética do profissional. O Assistente Social tem como compromisso auxiliar na defesa dos direitos dos usuários, vivenciando novos conceitos, tomando novas iniciativas e desvinculando do passado, e adotando nova estratégia metodológica da atualidade como forma de assistência à sociedade.

O Código de Ética nos indica um rumo ético-político, um horizonte para o exercício profissional. O desafio é a materialização dos princípios éticos na cotidianidade do trabalho, evitando que se transformem em indicativos abstratos, descolados do processo social. Afirma, como valor ético central, o compromisso com a nossa parceira inseparável, a liberdade. Implica a autonomia, emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais, o que tem repercussões efetivas nas formas de realização do trabalho profissional e nos rumos a ele impressos (IAMAMOTO, 2013, p. 77).

Com a redefinição do papel do Estado enfrentando grandes crises na forma de administrar, com excesso de burocracia e a perda da confiança na capacidade do Estado em gerar o bem-estar social e uma melhor qualidade de vida da sociedade civil, ocorre o surgimento do terceiro setor que está ligado à participação ativa da

sociedade nas atividades de interesse público, proporcionando assim melhores serviços à comunidade. Exemplo disso são os movimentos feministas que trazem em sua trajetória grandes conquistas que muitas vezes passam despercebidas aos nossos olhos. Existe muita coisa a ser feita, a caminhada ainda é grande com relação ao respeito aos direitos da mulher e igualdade entre os gêneros.

Salientamos que, as mulheres são as maiores vítimas dos problemas sociais, sendo assim a importância do engajamento dos movimentos femininos para que através da união de forças conjuntas consigamos promover um olhar mais específico para essas causas e para essa parcela da população que, ainda hoje se encontra desassistida, vítima de uma sociedade patriarcal e machista, herança esta cultural e que continua fortemente enraizada na atualidade.

## **ATIVIDADE DESENVOLVIDA / RELATO TÉCNICO**

Entrevista semi-estruturada realizada por meio de perguntas abertas e fechadas. A atividade foi inicializada com um breve diálogo que visou estabelecer uma relação de confiança com as usuárias, objetivando dessa forma, conhecer melhor as realidades sociais por elas experimentadas, visando assim futuras intervenções e por meio desta, propiciar uma análise crítica da circunstância, pois a partir da fala das usuárias conseguimos identificar as situações que permeiam a sua realidade.

Atividade realizada em grupo, onde foram aplicadas algumas perguntas que foram compartilhadas por todas as partes. As perguntas foram relacionadas especificamente sobre como elas se autodescrevem; o que as fazem felizes; quais qualidades gostariam de destacar; quais pontos acham que precisam melhorar; se existe algum sonho que desejam realizar; onde pretendem e como desejam estar daqui dez anos; qual foi seu maior desafio até agora; que legado pretendem deixar, ou seja, como querem ser lembradas e/ou de que maneira querem marcar a vida das pessoas daqui para frente. A partir dessas perguntas foram sendo revelados pontos que até mesmo elas que residem juntas não sabiam, pois ainda não haviam tido oportunidade de partilhar tais informações ou por não haver vivenciado um momento em que sentiram descontraídas, seguras e confortáveis para revelar certas experiências relacionadas à especificidade e particularidade da vida de cada uma.

Pudemos constatar que apesar do histórico triste que cada uma vivenciou, todas conseguem ter um olhar positivo diante da vida, estão machucadas, porém fazem planos para o futuro, planos estes relacionados a prosseguir com os estudos, acessar um curso superior, se formar, ter uma profissão, ter sua própria residência, seu carro e constituir família. Todas narraram o desejo de ter filhos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ressaltamos a importância de planejarmos as atividades com essa demanda, algo que foi bem instigante e desafiador, com certo grau de dificuldade, pois primeiramente tivemos que ganhar a confiança das usuárias para posteriormente aplicarmos os instrumentais técnico-operativos numa perspectiva de totalidade, superando a aparência do fenômeno para que se pudesse obter êxito na intervenção de determinada expressão da “questão social”, neste caso em especial uma expressão que causa feridas internas e externas, onde constatamos que as feridas internas são mais profundas, pois não deixam marcas aparentemente visíveis, mas são de difícil cicatrização.

O processo vivenciado junto a essa demanda foi uma experiência de grande aprendizado e responsabilidade, onde as atividades realizadas foram bem elaboradas e aplicadas de forma sutil, com propriedade e conhecimentos mais precisos dos instrumentais técnico-operativos que dão suporte as ações profissionais com o intuito de mudar o conceito que elas tem da violação de direitos a qual foram submetidas.

Salientamos a importância de um referencial teórico bem fundamentado, pois se faz de suma importância já no campo de estágio unirmos a teoria com a prática para obtermos resultados satisfatórios nas intervenções realizadas, fatores estes que proporcionaram uma atuação mais consistente diante das expressões da “questão social” apresentadas, atingindo eficiência nas ações junto aos sujeitos sociais.

Atuar junto a essa demanda, no terceiro setor, foi uma experiência inovadora, singular e agregadora, pois nos oportunizou a aproximação com uma realidade social em particular no que tange famílias socioeconomicamente vulneráveis, com vínculos rompidos, física e emocionalmente fragilizadas e, além dessas marcas causadas em virtude da violência sofrida, sentem-se constrangidas e moralmente feridas, discriminadas por uma sociedade machista e patriarcal, características essas históricas, que estão enraizadas em nossa cultura desde a época da colonização e que se perpetuam até hoje.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

AMAR – Associação Maria Rosa

UNIARP – Universidade Alto Vale Rio do Peixe.

## REFERÊNCIAS

Associação Maria Rosa – AMAR. **Relatório de Atividades 2011**. Disponível em: <https://livrozilla.com/doc/769402/00081---senado-federal>. Acesso em: 09 nov. 2020.

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social e Conselhos Regionais de Serviço Social, 2006. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/folder\\_cofisite.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/folder_cofisite.pdf). Acesso em 18 nov. 2020.

Conselho Federal de Serviço Social – CFESS. **Código de Ética do/a Assistente Social**. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf). Acesso em 18 nov. 2020.

COSTA, Suely Gomes Costa. **Movimentos feministas, feminismos**. Revista Estudos Feministas, Universidade Federal Fluminense, vol 12, Set/Dez 2004. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2004000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2004000300003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em 18 nov. 2020.

GUERRA, Yolanda. **A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social1**. Disponível em: <http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/Yolanda%20Guerra%20instrumentalid.pdf>. Acesso em 18 nov. 2020.

SANTO, Mônica do Espírito; REZENDE, Cleonice de Jesus Santos; ALVES, Adrcia dos santos; OLIVEIRA, Camila Santos; ANDRADE, Flávia Rafaela Carvalho de;

12ª EDIÇÃO

**SEDEPEX**

SEMINÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO  
DO ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:

  
**Uniarp**  
UNIVERSIDADE ARARAQUANA

SILVA, Patrícia Santos. **A atuação do Assistente Social na Habitação sob a Ótica dos Novos Espaços Sócio Ocupacional.** Disponível em:

<file:///C:/Users/anderson/Downloads/1011-Texto%20do%20artigo-4544-2-10-20140402.pdf>. Acesso em 18 nov. 2020.

## PRÁTICA DE ESTÁGIO

### RESUMO

O presente documento relata o período de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, realizado no Centro de Referência em Assistência Semiliberdade no município de Caçador - SC, sob orientação da professora Dra. Fátima Noely da Silva. O estágio é realizado 5 vezes por semana, sendo segunda feira a sexta feira com os adolescentes disciplinados realizando projetos, artesanatos, visitas ao trabalho, acolhimento e entrevistas. A realização do processo de estágio além de uma necessidade e exigência curricular do curso de Serviço Social é também uma oportunidade do acadêmico como aprendiz e futuro profissional. Este processo é, portanto, fundamental para a graduação e para nossa formação acadêmica/profissional. O processo de estágio é o espaço onde se torna possível vivenciar a unidade teoria e prática, é o momento onde o acadêmico inicia seu contato com a realidade na qual o profissional atua, é momento de conhecimento, de observação, análises e muito crescimento humano e intelectual.

**Palavras-chaves:** Serviço Social; Semiliberdade, Adolescentes em conflitos com a lei.

### 1 Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é de suma importância na formação acadêmica, sendo este o processo de aprendizagem necessário para um acadêmico que está se inserindo na prática profissional. O Estágio é processo de unidade da teoria estudada em sala de aula com a prática vivenciada no cotidiano. Os períodos de Estágios que ocorrem durante o curso de formação acadêmica, incentivam os acadêmicos a conhecerem os mais diversos espaços institucionais e civis. O primeiro processo de estágio é o de Observação, neste, como a própria nomenclatura já destaca, é momento de observar, de conhecer, de ter clareza sobre a instituição, políticas de intervenção e características dos usuários. Já a partir do segundo semestre, é momento de intervenção, intervenção esta supervisionada, planejada e principalmente sempre pautada nas legislações da profissão. O Estágio é uma exigência da grade curricular do curso de Serviço Social, objetiva, através da inserção do acadêmico no espaço institucional, a capacitação do mesmo para o exercício profissional. O acadêmico, por sua vez, deve adquirir experiências e uma nova visão sobre o agir profissional cotidiano, fazer uma conexão metodológica e teórico estudado na academia, com a prática cotidiana do profissional dentro da sociedade e no enfrentamento das expressões da Questão Social.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

<sup>2</sup> Professora do curso de Serviço Social da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## 2 Objetivos

Caracterizar o espaço sócio – ocupacional do Assistente Social, localizando – o descrevendo – o; conhecer a realidade dos usuários referenciados pela instituição; participar e observar atividades dos profissionais da instituição Case Semiliberdade do município, através de entrevista realizada com adolescente disciplinado. Realizar entrevistas individuais com 10 adolescentes que estão cumprindo a medida sócio educativa. Depois da entrevista individual realizada, realizar visita domiciliar para as famílias dos adolescentes.

## 3 Revisão da literatura

O Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo, que surge da necessidade de minimizar os conflitos entre capital e trabalho. Está inserida na divisão social e técnica do trabalho como uma especialização, e tem como objeto de intervenção as manifestações das expressões da Questão Social. Segundo Iamamoto a expressão “questão social”: (...) diz respeito ao conjunto das expressões das desigualdades sociais engendradas na sociedade capitalista madura, impensáveis sem a intermediação do Estado. Tem sua gênese no caráter coletivo da produção, contraposto à apropriação privada da própria atividade humana – o trabalho –, das condições necessárias à sua realização, assim como de seus frutos; (2001, p.10). O surgimento do Serviço Social está diretamente relacionado ao modo Capitalista de Produção. Modo sustentado na exploração, na desigualdade, e que deixa de forma patente e gritante, a Questão Social. O Serviço Social surge inicialmente como uma ferramenta da classe burguesa, para controle do proletariado que já se mobiliza em prol de melhores condições de existência. Em sua gênese, tanto no Brasil quanto na Europa, tem como principal preocupação a situação social problema, o indivíduo e seu ajuste, sua integração para um bom funcionamento social. Antes mesmo de finalizar o século XIX, ainda no ano de 1899, foi então fundado o primeiro curso para agentes sociais, em Amsterdã na Holanda. Em 1908, fundou-se na Inglaterra a primeira escola de Serviço Social, não ainda com esta denominação, mas já estava incorporada à Universidade de Birmingham. Logo em seguida já foram fundadas duas escolas em Paris, uma em 1911, esta com orientação Católica, e outra em 1913, com orientações protestantes. Neste cenário já não era mais possível conter toda esta expansão dos cursos destinados a qualificação da ação social. Assim a origem do Serviço Social como uma profissão tem a marca profunda do capitalismo e do conjunto de variáveis que a ele estão subentendidas, sendo estas a alienação, a contradição e o antagonismo, pois foi neste cenário que a mesma se desenvolveu. O assistente social era um mero executor das políticas sociais, intervindo de forma acrítica, empirista, paliativa, o que caracteriza esta fase inicial de Serviço Social Tradicional. A partir da década de 1990, o Serviço Social assume compromisso ético político entre Assistente Social e os sujeitos sociais, que vivenciam diariamente as expressões da “questão social”. O papel do profissional perante seus usuários é de mediação, buscando efetivar seus direitos, sempre em consonância com a lei e também desenvolver atividades na área social criando condições para efetivar a participação consciente do indivíduo perante a sociedade em que o mesmo vive. Além disso, possui caráter interventivo que visa a garantia dos direitos do cidadão preconizados em lei, tendo três dimensões constitutivas teórico metodológica, ética política e técnico-operativa.

A profissão possui ainda, Código de Ética que norteia a ação profissional e é pautado no reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes. No cenário atual da sociedade, o profissional assistente social é de suma importância, o mesmo coordena, elabora, executa, planeja, supervisiona e avalia estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área do serviço social. Mesmo com tantos retrocessos dentro da profissão e com tantos desmontes das políticas sociais públicas, a classe profissional está firmada e determinada a resistir e acima de tudo garantir os direitos da população.

#### **4 Metodologia**

O desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado se dá através do intervir, este pautado nas legislações da profissão, referencial teórico, históricos, e muito aprendizado, estes conquistados em sala de aula, o qual na prática vem a orientar as ações.

Eu e minha supervisora elaboramos uma planilha e questões para uma entrevista com diagnóstico. A entrevista foi realizada com sucesso. Foi realizada a entrevista individual com os adolescentes, foi muito agregador os entrevistados interagiram abertamente falaram sobre sua rotina dentro e fora da medida sócio educativa, seus projetos de vida. Teve momentos de diálogos, aconselhamentos. Depois da entrevista concluída realizamos a segunda etapa do projeto, as visitas domiciliares para as famílias dos adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativa. Conheci a realidade das famílias, como sobrevivem, teve muitos relatos e uma grande expectativas a respeito do comportamento do adolescente depois do cumprimento da medida, que eles possam ser incluídos na sociedade. Nestas intervenções fica claro a utilização dos instrumentais técnicos operativos do profissional e a importância de sempre estar pautado nas legislações, mas em especial no Código de Ética profissional. Pois existe uma preocupação muito grande com o sigilo para proteção do adolescente e seus familiares.

#### **5 Resultados e conclusões**

Enquanto acadêmica considero o processo de estágio de suma importância para nosso crescimento, se tratando de conhecimento como também de experiência profissional. O mesmo é capaz de despertar interesses teóricos, propicia entender de maneira prática o atuar de um profissional dentro de um determinado equipamento da Assistência Social. Durante o processo de Estágio de intervenção, a Assistente Social concedeu liberdade para trabalhar com adolescentes, fazer projetos e está liberdade, responsabilidade confiada a mim, foi sem dúvidas o momento mais impactante em todo o processo.

#### **6 Limitações**

O processo de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, assim como qualquer outro, dispõe de grandes desafios. Um dos mais visíveis desafios que encontrei foi a entrevista com adolescentes e os relatos sobre a família o abandono dos pais. A visita para uma mãe que é alcóolatra, ela estava toda machucada, com marcas visíveis em sua face, quase não conseguia nem falar, estava alcoolizada, chorando muito dizendo que precisava do seu filho para levar ela ao CAPS, o filho estava preso por tráfico de drogas. Foi uma situação que marcou, essa foi apenas uma das

realidades que as famílias enfrentam dia após dia.

## **7 Recomendações de estudo**

Recomenda – se que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório seja realizado em instituições em seus municípios. Ainda mais, recomenda - se que o acadêmico faça um aproveitamento das atividades para compreender a teoria e prática, que são vistas e elaboradas dentro de sala de aula, e principalmente que o acadêmico explore sua criatividade. Por fim, que os acadêmicos independentes do campo do estágio, sempre estejam pautados nas legislações, em todas as intervenções.

## **8 Instituições financiadoras**

Financiamento próprio, tendo o custo para se deslocar a instituição.

## **9 Referências bibliográficas**

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004. Resolução 145/2004. Brasília: CNAS, 2004. IAMAMOTO, M. V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Ano 2. No 3 (jan/jul.2001). Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.